A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1557 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Quarta-feira, 2 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Rica, 7(

Preço 1 centavo

REABERTURA DO CONGRESSO

A obra do gabinete Bernardino Machado

Em ambas as camaras, o presidente do ministerio expõe aos representantes da nação o que occorreu no intervallo parlamentar

A abertura normal da sessão legislativa realisa-se sem borborinho, com reduzida concorrencia nas galerias e, portanto, sem grandes curiosidades por parte do publico. Os deputados tambem não revelam grande pressa em comparecer, tendo os principaes a entrar na sala os srs. Barros Queiroz e Severiano José da Silva. O sr. Ramos da Costa, na qualidade de decano, assume a presidencia ás 15,5. Do ministerio está a esse tempo presente o sr. ministro dos negocios extrangeiros. Servem de secretarios os srs. Magalhães Continho e Baldinio de Seabra. Faz-se a chamada e respondem 92 deputados. A sessão é aberta ás 15,30. A acta approvase. Em seguida, leem-se as disposições constitucionaes que regulam a abertura do Congresso nas condições em que as actuaes camaras se encontram. Será isto uma sessão nova? Será uma sessão prorogada? Eis o que a Camara terá a resolver.

O sr. *Alexandre Braga* entende que se verifica o que se dispõe no paragrapho primeiro do artigo 25.º da Constituição, não sendo, portanto, a actual sessão legislativa sessão a continuação da anterior, visto as eleições não se terem realisado dentro dos prazos constitucionaes. A Camara está com as suas funcções prorogadas, não podendo eleger-se nem outra mesa nem outras commissões, visto uma e outras estarem com as suas funcções ampliadas. Além d'isso perder-se-hia um tempo precioso, que ha toda a conveniencia em aproveitar.

O sr. *Mesquita de Carvalho* é de opinião contraria. Trata-se realmente de uma revalidação de funcções, mas d'ella resulta uma sessão ordinaria, que se inicia sem uma convocação especial, visto os representantes do paiz estarem reunidos á sombra do que a Constituição texativamente dispõe.

O sr. *Brito Camacho* segue a opinião do sr. Alexandre Braga, parecendo-lhe que, realmente, não se trata de uma sessão nova, ordinaria, mas de uma outra, continuação das anteriores. Entende, portanto, que não é preciso eleger nova mesa nem outras commissões.

O sr. *Alexandre Braga* rebate os argumentos do sr. Mesquita de Carvalho e volta a insistir, com a Constituição na mão, em que a sessão legislativa actual é apenas a continuação da que a precedeu.

O sr. *Mesquita de Carvalho* insiste. As disposições em que os seus contradictores se escudam só servem para os casos normaes. O contrario seria cahir n'um absurdo constitucional. O Congresso reuniu por direito proprio, iniciando assim uma nova sessão legislativa que não pode durar mais de quatro mezes. Trata-se, portanto, d'uma sessão ordinaria, com todas as suas regalias e consequencias.

Consultada a camara resolve-se que a sessão é a prorogação da anterior, indo os srs. Azevedo Coutinho, presidente, e Balthazar Teixeira ocupar os seus logares. Em seguida o governo, com o seu presidente á frente entra na sala.

O *presidente* recorda que no dia 15 de novembro passou mais um anniversario da Republica Brasileira e propõe que se enviem telegrammas ao sr. Wenceslau Braz, novo presidente, saudando-o.

Propõe tambem que se saude o povo republicano pelas inequivocas provas de amor ao regimen que deu por occasião do movimento monarchico de 20 de outubro. Entende tambem que se devem exarar na acta votos de sentimento pelas victimas que a defeza da Patria tem causado em Africa. Associam-se o chefe do governo e os leaders, sendo as propostas do presidente approvadas.

O sr. *presidente do ministerio*, tomando a palavra, lê o seguinte

RELATORIO MINISTERIAL

Sr. presidente—Vimos dar conta do desempenho da ardua missão que o Congresso, em presença das extraordinarias circumstancias de momento, nos confiou.

A politica internacional do gabinete

Nas relações externas, orientando-nos escrupulosamente pelos ditames dos nossos direitos e das nossas obrigações de nação livre e alliada da Gran-Bretanha, traçámos a linha recta que vae sem hesitações da nossa declaração de 7 de agosto ao formal projecto de lei que apresentámos em 23 de novembro. Com a Inglaterra celebrámos um novo e significativo pacto de arbitragem e o tratado de commercio, ha tanto ambicionado, como sendo vital para a collocação dos nossos vinhos, que constituem a nossa mais preciosa producção agricola; vamos em bom caminho de concluir com a visinha Hespanha um accordo tambem commercial, como a interdependencia dos nossos legitimos interesses reciprocos reclama; e no Brazil, que é a nação irmã, com quem todos os laços anhelamos estreitar, offerecemos para emporio do seu trafego mercantil na Europa um porto franco em Lisboa, onde até a concorrencia dos nossos productos tropicaes nos aconselha a approximarmo-nos e a entendermo-nos, comprehendendo, conjunctamente, uma carreira regular de navegação portugueza entre os nossos e os seus portos, para transporte, tanto das mercadorias dos dois paizes, mesmo economicamente affins um do outro, como para o dos nossos aventurosos emigrantes, que não podemos descaroavelmente continuar deixando entregues aos incertos cuidados marítimos de estranhos. E, ao passo que, com este disvello, curavamos dos magnos interesses que nos ligam ás outras nações, viamos, com desvanecimento, que os nossos effusivos sentimentos de amisade para com ellas eram carinhosamente retribuidos. Cumularam-nos de testemunhos de sympathia e estima, enviando-nos a Inglaterra e a França os seus cruzadores a saudar solemnemente a Patria Portugueza. D'aqui lhes endereçamos um imperecivel reconhecimento.

A defesa das colonias e a cooperação na guerra

A segurança do nosso solo e o brio do nosso nome impunham-nos obrigações indeclinaveis. Quanto em nós cabia, tudo fizemos, sem contar, para garantirmos ás forças de terra e mar a maxima intensidade e coheção. Já organisámos para a nossa Africa trez expedições militares, e procedemos com diligencia á mobilisação parcial do exercito para o effieaz apercebimento de uma divisão, prompta em breve a partir para o terreno da lucta, aonde as exigencias da propria defeza e os compromissos de alliança nos conduzirem, o que representa, quando se pensa com dôr no descalabro em que as finanças e a publica administração nos foram legadas pela decadente monarchia, um esforço enorme, que só se tornou possivel, graças ao abnegado concurso de todos, militares e civis, indissoluvelmente unidos entre si pelos vinculos patrioticos do novo regimen. Da metropole, do ultramar e até das nossas longinquas colonias em terra alheia, á frente das quaes destaca sempre a insigne legião dos portuguezes do Brazil, leem acorrido immensos offerecimentos espontaneos de ardentes voluntarios, decididos a bater-se, onde quer que seja preciso pela causa sagrada da nossa integridade material e moral. E, nem nos faltou, n'este rude lance, a incutir-nos tambem alentos, a amoravel egide da providencia feminina. Ha, por sem duvida, ainda um grande Portugal resurgente, que reivindica com toda a hombridade o seu direito á vida para proseguir nobremente o seu destino historico, inconfundivel com o de qualquer outro povo no mundo. E o justo apreço em que o nosso bravo soldado é tido, demonstraram-no, agora mesmo, com todos os primores da mais requintada cortezia, os altos representantes do exercito inglez e francez no acolhimento dispensado aos illustres officiaes da missão que enviámos a Londres, para conferenciar sobre a nossa solidaria acção de campanha.

A ordem publica interna e sua manutenção

Dentro do paiz, a ordem publica, sem a qual resultaria de todo e ponto irrealisavel a nossa valorisação externa, manteve-se geralmente. Cessaram, de facto, quasi por completo os conflictos violentos de caracter politico, economico e religioso, tão desastrados da nossa indole e por isso mesmo felizmente passageiros, hoje que a opinião dicta a lei entre nós, sempre que os governos, como é dever inviolavel de republicanos, a respeitem e cumpram, com benevolencia para com todos, embora com firmeza e energia, sem sombra de desfallecimentos para com ninguem E tal foi perseverantemente o nosso lidibrio. Já a ephemera sedição de 20 de outubro se fez sobrepor, e, apesar da scenographia alarmante de que os seus criminosos fautores quizeram cercal-a, cortando simultaneamente as communicações em varias linhas ferro-viarias, telegraphicas e telephonicas, se irritou e indignou, sobretudo pela felonia perversa da sua ignobil exploração á sensibilidade pundonorosa de toda a gente que presa a honra da Patria, como a sua, não conseguiu, comtudo, inquietar senão hypocritamente os proprios interessados, dentro e fora do paiz, em fazel-a avultar.

E mal houve de esbôçar-se para o castigar a intervenção das nossas tropas regulares, como sempre ciumentamente auxiliadas pelas reservas militarisadas do povo

O problema da instrucção e o da assistencia publica

Continuámos diffundindo e melhorando directamente, como sempre, desde a proclamação do novo regimen, a instrucção elementar, unica base segura da ordem e da disciplina democraticas. Creámos em Lisboa a escola de construcções, commercio e industria e a escola industrial «Prolessor Benevides», e, no Porto, uma escola d'artes applicadas. Diligenciámos a rapida construcção do lyceu feminino «Maria Pia», e abrimos no Porto e em Coimbra, em cada lyceu, uma secção para alumnas. Installámos em Lisboa um novo lyceu com as trez primeiras classes, para occorrer á excessiva população escolar, dotámos com officinas varias escolas, introduzindo n'outras novos ramos profissionaes e organisámos em diversos centros citadinos cursos de inglez e contabilidade para a preparação commercial. Imprimimos a todo o ensino um forte impulso, sobretudo emancipador, porque se todos os institutos sociaes importa desafogar para que a Republica não esteja só no Estado, mas em todos elles, sendo pelos seus membros querida, como a soberania de proprios direitos, mais que em nenhum ha que operar essa republicanisação, na escola, desde a primaria até á superior, que deve ser o intimo traço de união liberal entre a familia e a sociedade.

Mas, n'este periodo d'emocionante enleio, foram as preoccupações da hora presente que mais pesaram sobre nós.

Encarámos como nos cumpria, certos da nossa armada e do nosso exercito, como da honra e do valor da nação, a eventualidade da nossa participação militar na guerra europeia. Multiplicando a assistencia e os trabalhos publicos, contendo a sahida para fóra do paiz dos generos imprescindiveis ao consumo interno sem prejuiso da exportação dos nossos excedentes de producção, limitando o preço dos alimentos aos pequenos rendas de casas, fundando armazens geraes e concedendo mesmo o aval do Estado ás emprezas mais procarias, alargando a circulação fiduciaria por facilitar as operações do credito, decretando equitativas moratorias, influindo reguladoramente nos cambios, o nosso perseverante intento foi premunir-nos contra a fallencia, a miseria e a fome. Não era menos instante preoaver e salvaguardar a saude publica.

Tendo surgido na capital um foco de peste pneumonica, *morbus* di fasivo dos mais mortiferos, o combate sanitario, mercê dos cuidados officiaes, da attenta vigilancia medica e da admiravel disciplina do povo, foi tão prompto e efficiente que se jugulou de golpe o flagello logo á nascença, poupando-nos assim á perda irreparavel de vidas, tão perigosamente ameaçadas pela invasão da terrivel epidemia exotica. E, para mais as guarnecer, o governo preencheu muitas lacunas lamentaveis da nossa hospitalisação, quer pela sua reforma organica e pela sua dotação adequada em Lisboa, quer pela iniciação de edificações de tamanho alcance humanitario como a Maternidade de Lisboa, os manicomios de Lisboa e Coimbra e o novo hospital de S. Marcos em Braga.

O poder de solidariedade da familia portugueza

Accentuamos os sacrificios a que o Estado se submettau para fielmente representar o poder de solidariedade da familia portugueza. Ainda assim, administrando com a maior austeridade, apoiados na indefessa cooperação das classes laboriosas, cujos benemeritos delegados tivemos constantemente ao nosso lado, tanto para o encargo das commissões officiaes, como na sua livre propaganda dos interesses do nosso inter-cambio com o estrangeiro, achamo-nos com o credito mantido, assegurado o integro pagamento pontual de *coupon* e titulos amortisaveis da nossa divida externa; reduzida a nossa divida de bilhetes do Thesouro a proporções de comportavel concorrencia para os particulares no mercado, e, á parte as receitas aduaneiras, fatalmente abatidas pela convulsão internacional, todos os outros rendimentos publicos augmentados, tal a tocante resistencia, que causa assombro, no nosso prodigioso povo trabalhador!

Raros transes da nossa historia terão sido como este tão anciadamente pungitivos para um governo. Assumindo, sem embaraço, em toda a plenitude, a responsabilidade dos nossos actos, não receamos ser desmentidos, affirmando, sem emphatico alarde, mas com a serena consciencia do dever cumprido, que jámais deixámos de nos empenhar com todas as veras para corresponder nobilitantemente á inexcedivel confiança com que o Parlamento, em unisono com a nação, nos distinguiu, extremadamente nas excepcionaes auctorisações, sem exemplo no passado, que nos outorgou, com o seu voto unanime de 7 de agosto e de 23 de novembro. Por mais aggravos injustos, que soffressemos n'estes postos, tinhamos n'isso sobeja compensação.

De havermos presidido á obra de unidade e concentração republicana, que teve por coroamento essas grandiosas datas, nos damos por muito honrados e satisfeitos. E, de rosto erguido, orgulhosos do que ninguem, mais do que nós, zelou e exaltecou lá fóra o conceito da nossa Republica, descerrando a caliginosa atmosphera de injustas desconfianças e suspeitas que nos envolvia, é-nos gratissimo reconhecer que só o poderiamos ter feito, cobertos pelo excelso prestigio do chefe do Estado, e cotando, como sempre estiveram, identificados comnosco pelo mesmo espirito de dignificação nacional, o Congresso e o Paiz.

Uma homenagem aos servidores da Patria

Sr. Presidente: Nos conflictos já travados nos ultimos dias, por amôr da Republica e da Patria, ha luctuosamente victimas a deplorar. Glorifiquemos para todo o sempre a sua indelevel memoria. E cheios de fé, rendendo tambem enternecida homenagem aos irmãos d'armas que, junto d'elles e como elles corajosamente se expuzeram, dirijamos do fundo d'alma as mais palpitantes saudações aos nossos audazes expedicionarios militares de hontem e d'ámanhã, embaixadores sagrados do heroismo portuguez.

O sr. *presidente do ministerio*, ao concluir, diz que tem de ir com o governo para o Senado, motivo por que se vê forçado a abandonar a sala.

O sr. *Victorino Godinho* annuncia uma nota de interpellação ao sr. ministro da guerra sobre a mobilisação parcial do exercito, respondendo o sr. Pereira d'Eça que acceita a interpellação, não podendo responder já por ter de ir á outra Camara.

O sr. *Henrique de Vasconcellos* diz que pretende interpellar o sr. *ministro da justiça* sobre a nomeação do juiz Sousa Monteiro para vogal effectivo da Relação de Lisboa; o sr. *Nunes Ribeiro* tambem quer interpellar o ministro da marinha sobre o decreto que faz passar para a marinha colonial 75 0/0 de effectivos dos officinas da armada.

O sr. *presidente* propõe que na acta se lance um voto de sentimento pela morte do velho republicano o senador sr. dr. Cerqueira Coimbra. E' approvado, marcando-se em seguida a nova sessão para depois d'amanhã e figurando na ordem do dia varios projectiles.

No Senado

O chefe do governo repete a leitura do relatorio ministerial

Talvez porque o tempo carrancudo e frio ameaçasse chuva, só pelas 14,30 começaram chegando aos corredores da Camara alguns senadores. Formam-se grupos, discutem-se varias coisas, desde a guerra europeia até aos ultimos e insistentes boatos de crise ministerial. Os minutos, porém, vão passando e já ha muito que ha numero para abrir a primeira sessão d'este novo periodo parlamentar, quando começa constando que o sr. Azeimo Brandcamp Freire renunciára ao seu logar de presidente do Senado, o que se não confirmou, visto nada ter sido lido no expediente a tal respeito.

Emfim, ás 15,20 toma a presidencia o senador mais velho, o *leader* do partido evolucionista, sr. Felix Torcnas, que é secretariado pelos srs. Sousa Dias e Evaristo de Carvalho.

Na mesa da presidencia, o mesmo solitario da ultima sessão, ostentando um ramilhete de crysanthemos em *pendant* com um ramo de glycinias que enfeita a mesa dos tachigraphos.

A' chamada respondem 39 senadores.

O sr. *Felix Torcnas*, citando os artigos 11.º e 25.º do regimento, dia os motivos por que o Senado se encontra funccionando e estabelece duvidas sobre se se trata de um novo periodo legislativo ou de uma simples prorogação do anterior. O sr. *Miranda do Valle*, sendo de opinião que se trata apenas de uma simples prorogação da sessão legislativa anterior, envia para a mesa uma proposta estabelecendo esta doutrina, sendo, portanto, reconduzidos á mesa e commissões antigas, sem necessidade de novas eleições. O sr. *Paes Gomes* discorda da proposta e diz que, quer se encare esta sessão como o inicio de um novo periodo ou como uma simples prorogação, as novas eleições teem que fazer-se.

O sr. *Estevão de Vasconcellos* concorda com a proposta apresentada e em nome dos senadores de seu partido dá-lhe o seu voto.

Estabelecem-se ainda algumas duvidas, trocam-se esclarecimentos entre os srs. dr. *José de Padua* e *Ledo Acedo*, sendo por fim a proposta Miranda do Valle approvada por unanimidade.

Em seguida lê-se a acta da sessão extraordinaria de dia 23, que foi approvada sem reparos, depois de que o sr. *Goulart de Medeiros*, agora na presidencia, referindo-se á morte do senador M. Cerqueira Coimbra, a cujo caracter prosta homenagem, propõe seja lançado na acta um voto de sentimento e que os trabalhos se interrompam por cinco minutos.

Associam-se com palavras de rasgado elogio para a memoria do extincto os srs. *Feio Terenas*, pelos evolucionistas, *Estevão de Vasconcellos*, pelos democraticos e *Miranda do Valle*, pelos unionistas, sendo a proposta approvada.

Entra-se depois na leitura do expediente em que figuram numerosos telegrammas das filiaes, secções e delegações da Associação do Registo Civil protestando contra a creação em Lisboa de uma egreja privativa da colonia hespanhola.

O sr. *Faustino da Fonseca* envia para a mesa varios telegrammas de Angra do Heroismo em que se reclama energicamente que nenhuma resolução sobre a questão dos baldios seja tomada sem chegarem as representações da camara municipal, das juntas de parochia e do povo, que veem a caminho pelo paquete *Rema*. O *orador* insiste com a presidencia para que envie a copia d'estes telegrammas ao sr. presidente do ministerio, para que elle conheça a legitimidade das reclamações visto que nem a camara, nem as juntas de parochia, nem o povo concordam com o projecto elaborado pelo sr. Alpheu da Cruz. O sr. *Arantes Pedroso* requer que lhe seja enviada copia de todo o processo que diz respeito á prisão do capitão-tenente sr. Leotte do Rego. Como não haja mais ninguem inscripto o sr. *Goulart de Medeiros* suspende a sessão até estar presente o governo. Eram 4 horas da tarde.

Reaberta a sessão ás 16,45', estando presente todo o ministerio, o sr. dr. *Bernardino Machado* procede á leitura do relatorio já apresentado na outra Camara.

O sr. *Ladislau Parreira* requer que lhe seja dada copia fiel do emmaçado mandado pela presidencia da outra Camara e que se refere a um projecto transformado em lei sobre concursos para logares da Escola Naval. A proxima sessão é depois de ámanhã, á hora regimental.

O generalissimo Joffre

CONDECORADO COM A MEDALHA MILITAR

Homenagem do Presidente da Republica ao exercit

Paris, 29 de novembro

Os presidentes da Republica, do Senado, da Camara dos Deputados, do conselho de ministros, e o ministro da guerra partiram juntos de Paris, na quinta feira pela manhã, em automovel para irem visitar os exercitos, tendo-se apeado no grande quartel general, onde o sr. Poincaré entregou ao general Joffre a medalha militar.

N'essa occasião, o presidente da Republica proferiu o seguinte discurso:

«Meu caro general: E' com o maior prazer que, na presença dos senhores presidentes das Camaras, do sr. presidente do conselho e do sr. ministro da guerra, lhe entrego esta simples e gloriosa medalha, emblema das mais elevadas virtudes militares que, com egual orgulho, ostentam illustres generaes e modestos soldados.

Esta distincção simbolica é um testemunho do reconhecimento nacional, e como tal lh'a apresento. Desde o dia em que sob a sua direcção tão brilhantemente se realisou a concentração das forças francezas, sr. general, tem sempre manifestado no commando dos nossos exercitos qualidades que cada dia mais o distinguem, como o seu espirito de organisação, de ordem, e de methodo, cujos beneficos effeitos se teem estendido da estrategia á tactica, a sua prudencia fria e reflectida, sempre preparada contra o imprevisto, com a sua coragem inquebrantavel, a sua serenidade, cujo exemplo salutar por toda a parte espalha a tranquillidade e a confiança.

Estou convencido de que corresponderei aos seus desejos, sr. general, envolvendo nas minhas felicitações os seus leaes collaboradores de grande quartel general que sob o seu commando supremo, preparam as operações quotidianas. Mas o meu pensamento, passando além dos officiaes e soldados que me rodeiam, vae até á linha de fogo desde os Vosges ao Mar do Norte e vae paizar sobre as admiraveis tropas que ámanhã irei novamente visitar e tenho a convicção de que traduzirei o seu sentir, meu caro general, repartindo por todo o exercito uma parte da honra que o seu general merece.

Durante as difficultosas semanas que teem passado consolidaram os senhores e prolongaram com a defesa das Flandres a victoria brilhante do Marne, o, graças á acção do commando uma perfeita unidade de vistas, uma solidariedade activa entre os exercitos alliados, um judicioso emprego das funcções militares, uma coordenação racional das differentes armas, tudo nos promette o garante novos e maiores successos; mas o que mais particularmente tem concorrido para conseguir os nobres desejos de commando é a incomparavel energia moral que anima o espirito francez e que põe em movimento todos os recursos do nosso exercito.

Irresistivel esta força do ideal que, desde o começo da campanha, tem permittido ás nossas tropas desenvolver as altas qualidades adquiridas e adquirir outras novas, adaptar-se á pratica da organisação defensiva sem perder a energia da offensiva, de resistir egualmente á fadiga dos combates ininterruptos e ao enervamento das prolongadas immobilidades, de, n'uma palavra, aperfeiçoar-se sob o fogo do inimigo conservando entre os mil imprevistos da guerra o seu enthusiasmo, a sua decisão, a sua bravura!

No dia em que fôr possivel passar em revista alguns dos actos de dedicação e coragem que quotidianamente os nossos soldados praticam, elles mostrarão que nunca, atravez dos seculos, a França teve um mais bello exercito, um exercito mais consciente dos seus deveres.

E não é para admirar; o nosso exercito é a França; a França inteira, sem excepção de partidos, nem de condições sociaes, que se levantou á voz do governo da Republica para repellir uma aggressão perfidamente premeditada.

Todos os cidadãos que se alinham nas fileiras formam um só coração, um espirito unico, e as vidas individuaes estão promptas a sacrificar-se pelo interesse geral.

N'este sublime esforço d'um povo livre, não foram os representantes de paiz os menos promptos em pagar a Patria a sua divida; e os presidentes das duas Assembleias, que em nome d'ellas vieram hoje saudar o exercito permitti-me-hão que junte ás d'ellas a minha homenagem commovida e dolorosa aos membros do Parlamento cahidos mortos ou feridos nos campos da batalha.

Não arrefeceram o enthusiasmo das nossas tropas os lutos e os horrores d'esta sanguinolenta guerra; não perturbarão a sua constancia nem farão vacillar a sua energia as perdas dolorosas que tem soffrido a nação. Para evitar á Humanidade esta catastrophe sem precedentes cegotou a França todos os meios, o para evitar que ella se repita sabe que deve, d'accordo com os seus alliados, acabar definitivamente com as suas causas; sabe que as gerações actuaes trazem em si a responsabilidade do futuro com o legado do passado. A França sabe que a vida de um povo não depende só de um minuto, por mais tragico que este seja, da sua existencia collectiva, e sob pena de renegar toda a nossa historia, não temos o direito de repudiar a nossa missão secular de civilisação e liberdade.

Uma victoria indecisa ou uma precaria paz exporiam o genio francez, dentro em pouco, a novos insultos d'aquella requintada barbarie que se disfarça com a mascara da sciencia para mais facilmente saciar os seus apetites dominadores. A França, forte pela união inviolavel de todos os seus filhos e com o perseverante concurso dos seus alliados, proseguirá até final a obra de libertação europeia que começou, e concluida ella, encontrará, sob a protecção da memoria dos seus mortos, uma mais intensa vida na gloria na concordia e na certeza da paz.»

"O cigarro do soldado,,

Os donativos encontrados nos mealheiros — Dinheiro e tabaco offerecidos

As Associações do Albergue das Creanças Abandonadas, Albergaria de Lisboa e Patronato da Infancia, a quem o governo concedeu a exploração das machinas automaticas para que por ellas se realisem loterias de objectos moveis e o seu producto liquido reverta a favor das mesmas instituições, resolveram enviar á *Capital*, com destino ao *Cigarro do soldado*, a quantia de 18$00, com o fim de auxiliar o bom exito da nossa iniciativa. Recebemos e agradecemos o donativo referido que nos foi enviado pelo sr. A. Morgado, em nome das mesmas Associações.

* * *

Do nosso collega *O Meridional*, de Montemór-o-Novo, recebemos a importancia de 3$40, para o *Cigarro do soldado*, além de uma bella porção de tabaco, offerecida por intermedio do mesmo jornal, pelos srs. dr. João Luiz Ricardo, Bernardino de Mattos Faria, Manuel Pedro dos Santos, Domingos de Mattos e Adriano Alves Baptista.

* * *

Da tabacaria Marecos, do sr. José Reis Marecos, da rua 1.º de Dezembro, 124, recebemos a quantia de 10$19,5, recolhida no mealheiro do mesmo estabelecimento onde, como nos outros onde se encontram mealheiros, continuam a ser recebidos donativos para o tabaco dos expedicionarios.

* * *

Do sr. A. J. Ferrol & Ferrol F.º, da rua da Prata, 30 a 32, recebemos a importancia de 2$92, do mealheiro do seu estabelecimento para o *Cigarro do soldado*.

Da tabacaria Brazil, da rua Alexandre Herculano, 94, recebemos $50, do mealheiro existente no referido estabelecimento.

* * *

O mealheiro do importante estabelecimento de automoveis do sr. A. Benavente, na rua 1.º de Dezembro, recebeu até hoje para o *Cigarro* a importancia de 21$53 que foi esta tarde entregue na administração d' *A Capital*.

Entre as moedas que foram lançadas no mealheiro da casa Bensaude, appareceram cinco *pence* e uma moeda de 10 centimos francezes a que alli juntamos o valor de $10, que juntamos á quantia acima mencionada.

* * *

O nosso correspondente da Tondella communica-nos que na Havanesa da mesma villa está patente um mealheiro para receber donativos destinados ao *Cigarro do soldado*. Com o fim de augmentar os fundos do tabaco para os expedicionarios vae effectuar-se em Tondella um espectaculo por amadores.

A batalha nas Flandres

Paris, 27 de novembro

A neve que, de ha dias para cá, começou a apparecer na região do Yser torna difficeis as operações, mas no litoral entre Ostende e Krocke a acção continúa com ardor. Na quarta-feira recomeçaram os navios inglezes a bombardeamento de Zeebrugge, e o fogo da sua artilharia tem acabado de destruir tudo o que os allemães poderiam aproveitar n'este porto. Confirma-se que os comboios militares allemães resguardados nas officinas de Salvay foram destruidos; um forte guindaste destinado ao deslocamento das peças desmontaveis dos submarinos foi arrasado. Dizem os correspondentes que alguns submarinos tentaram sahir do porto durante o bombardeamento, mas depressa voltaram aos ancoradouros. Telegrammas emittidos da fronteira hollandeza, nas proximidades de Zeebrugge, affirmam que desde o principio da guerra na Belgica ainda se não ouvira um tão violento canhoneio; no fim de meia hora todos os edificios de porto estavam em chammas, tendo-se produzido uma formidavel explosão, que atirou pelos ares os gazometros e os depositos de petroleo.

O que mais deve ter prejudicado os allemães, que tencionavam fazer de Zeebrugge uma base naval, é a destruição das comportas do canal mari-

tismo que liga Brugeh com o mar; a sua destruição teve como consequencia a inundação das terras baixas que ficam por traz das dunas. A linha ferrea ficou destruida em parte, de maneira que os allemães não puderam salvar os seus material e mantimentos.

Durante o bombardeamento de Zeebrugge, uma força naval ingleza, appoiando as tropas alliadas, bombardeou as posições allemãs a norte de Nieuport, cuja situação os aviadores tinham indicado, e as nossas tropas energicamente atacaram.

Migalhas

Boa preparação

Não ha duvida alguma que a Allemanha tinha uma excellente preparação para a guerra. Nem um unico detalhe fôra esquecido. Nos campos do Marne o das Flandres teem sido apprehendidos os apetrechos mais complicados destinados ás applicações mais diversas. Desde os automoveis cortadores até ao W-C para trincheiras, desde os uniformes dos alliados até aos fatos de mulher, de tudo estava munido o exercito em campanha.

Vimos circular na Belgica e na França o corpo especial de incendiarios com as suas viaturas cheias de petroleo, com mangueiras para espargir as propriedades condemnadas o os seus rachos.

Agora surgem-nos revelações sobre um novo corpo especialista: o das presas de guerra. Um bom serviço de rectaguarda, commandado por officiaes reformados, encarrega-se de se apoderar methodicamente não só de todas as materias primas e artigos confeccionados, que possam ser utilisados pelo exercito, mas ainda de tudo quanto possa ser convertido em dinheiro.

A' pilhagem particular dos soldados, sobrepõe-se a rapina official. Comboios enormes são carregados de mobilias, de roupas, de objectos de arte e dirigidos a Berlim, onde tudo é vendido em hasta publica e a favor dos cofres do Estado.

Segundo confessa um official allemão, certas bolsas germanicas resistentes em concorrer para as subscripções e emprestimos de guerra abrem-se docil e voluntariamente desde que se trate de comprar certos objectos de utilidade, roubados na Belgica e na França.

O que é para lamentar é que tão minuciosa organisação não impeça os exercitos do kaiser de estarem proximos da derrota final. Para ter que restituir ou de pagar todas as suas rapinagens, não valeu a pena ter tido a Allemanha tanto trabalho.

André Brun.

Carranza sahiu do Mexico

EL PASO, 1.—O general Villa apoderou-se de Pachuca. O general Carranza sahiu do Mexico.—(*Havas*).

1.º de Dezembro

A recepção no paço de Belem e a recita de gala—Commemorações diversas

Effectuou-se hontem, por motivo da festa da bandeira nacional, recepção no paço de Belem, tendo comparecido todo o ministerio, major general da armada, commandante do corpo de marinheiros, commandante do corpo entrincheirado, general sr. Judice da Costa e commandantes e officiaes dos regimentos de guarnição.

Depois da recepção, o chefe do Estado recolheu ao seu gabinete; onde conferenciou durante alguns momentos com os membros do governo, major general da armada, commandante do campo entrincheirado e general Judice da Costa.

A' recita de gala, em S. Carlos, assistiram o sr. presidente da Republica e todo o ministerio, que tomaram logar na tribuna de honra, governador civil, commandante da guarda republicana, camara municipal, membros da commissão central 1.º de dezembro e muita officialidade de terra e mar. Os srs. ministros da França e da Belgica tambem assistiram, vendo-se o theatro completamente cheio e sendo á entrada alvo de uma grande manifestação o sr. dr. Manuel d'Arriaga.

A data de hontem tambem foi commemorada nas seguintes collectividades: Centro Dr. Magalhães Lima, sessão solemne; Centro Solidariedade Republicano, conferencia pelo sr. Bastos Flavio; Academia de Estados Livres, sessão solemne; Universidade Livre, com conferencia pelo sr. Agostinho Fortes; Academia 1.º de Setembro de 1907, com conferencia e sarau dançante; Centro Republicano de Santos, com sessão solemne; Centro Dr. Antonio José d'Almeida, com sessão solemne e sarau dramatico e *soirée* infantil; União Christã da Mocidade, com inauguração do bazar de prendas; Grupo Dramatico «Os Combatentes», com alvorada, sessão solemne, concerto, recita e baile; Tuna Commercial, com recita e baile; Lisboa-Club, com recita e baile; Academia Recreio Artistico, com baile; 1.º grupo dos Escoteiros de Portugal, com alvorada, sessão solemne no lyceu Pedro Nunes; Academia Recreativa 1.º de Dezembro, com alvorada, sessão solemne, inauguração de «kermesse», concerto e baile; Grupo Pró-Patria, com conferencia pelo sr. dr. Felix Horta.

BARREIRO, 1.—De madrugada percorreram as ruas as Sociedades Instrucção e Recreio do pessoal da Companhia União Fabril, Instrucção e Recreio Barreirense e Democratica União Barreirense, sendo queimados muitos foguetes. Os edificios publicos e associações embandeiraram.

VILLA NOVA D'OUREM, 2.—No Centro Republicano Democratico Portuguez, que hontem reabriu com mobiliario todo novo, realisou-se hontem á noite uma sessão commemorativa do dia 1 e festa de culto á bandeira nacional. Falaram diversos oradores, que foram muito applaudidos, estando o Centro profusamente illuminado, tanto interior como exteriormente.

MACÃO, 1.—O dia de hoje foi festejado com salvas de morteiros e alvorada pela philarmonica União Macaense.

MONTEMOR-O-NOVO, 2.—De manhã e á noite, hontem, houve musica pelas ruas. D'uma das janellas da camara municipal, o seu presidente, sr. dr. Alfredo Caetano Campos, quando a banda Pedrista foi cumprimental-a a vereação, fez um enthusiastico discurso patriotico, que foi applaudido pela enorme multidão que acompanhava a banda.

Poeira da Arcada

O bom senso chega a ser sublime á força de estupido. Quando um homem que, pela vida fóra, se constituiu uma experiencia limitadissima, se lembra de a organisar em maximas e aphorismos, de maneira a apresentar-se como sendo alguem que viveu a vida e d'ella extrahiu as indefectiveis moralidades, esse homem merece bem que os seus ouvintes lhe digam:

—Cale-se, ancião, porque o silencio fica-lhe tão bem que, dentro d'elle, a sua pessoa parece empalhada para a immortalidade. As suas falas repassam-se de tão fragil sabedoria que, quando o senhor abre o bico, nós ficamos com a impressão de que a futilidade eloquente tem um tabernaculo no seu amago indiscreto.

* * *

Os insultos que hoje é moda atirar á cara dos adversarios teem varios inconvenientes. Um d'elles, e não dos menores, vem a ser este—é que, depois de um vivo tiroteio de insolencias, os insolentes constatam que trabalharam debalde, visto que raramente acertaram o alvo. D'ahi um recrudescimento da sua furia que os torna inaptos para escapparem ao alcance das boas razões que as pessoas serenas e educadas sabem produzir sem escandalo. E vê-se esta coisa lastimavel — um sujeito a queimar-se n'uma indignação que lhe é tanto mais nociva quanto é certo que ella lhe provem precisamente de qualidades que elle inveja aos outros.

* * *

Emquanto se fuma um breve cigarrinho, as creaturas que vivem de chimeras e povoam a sua imaginação com phantasmas, teem tempo mais que bastante para se repularem felizes.

Não topa a gente ás vezes por essas ruas imperadores com thronos nas estrellas que se sentem desterrados entre os mortaes?

Põem a felicidade tão alto que só em sonho lhe podem chegar.

Por isso são inacessiveis ao tedio.

E quando alguem consegue evitar tão radicalmente esse inimigo, garante-se contra todos os golpes da fortuna.

VIDA ARTISTICA

A exposição Gilberto Rende

Mais um novo que traz o seu concurso para a affirmação do renascimento de arte em Portugal que n'estes ultimos annos se tem manifestado com uma intensidade lisongeira para o estado de cultura do espirito nacional.

Cincoenta e dois quadros nos apresenta o pintor Gilberto Rende, reunindo n'esta exposição trabalhos de variados generos, paisagem, marinha, naturezs morta e viva, decoração, figura, e até pintura religiosa, querendo assim mostrar-nos as suas multiplices aptidões, e que não escolheu ainda a especialidade que ha-de illustrar as suas attenções.

Na paisagem predominam as impressões do Minho, que o artista reproduz através da sua idiosincrasia, sendo por isso indiscutiveis porque nem todos veem da mesma maneira, nem se sentem da mesma forma impressionados em frente do mesmo trecho. A sua maneira recorda-nos dos processos inovadores em que a espatula parece outrar em competencia com o pincel; a sua escala de verdes é rica, os planos nitidissimamente demarcados, e alguns horisontes nos mostra que são de profundidade notavel.

No que nos parece melhor affirmar as suas qualidades de artista foi na natureza morta de que nos apresenta quatro telas onde ha muito que louvar.

De maneira como sabe ver dá-nos uma prova concludente na copia d'um Bonchet que está no museu do Louvre cujo colorido quente aprehendeu com fidelidade.

O joven artista, que é sobrinho do architecto, Ventura Terra, carson a escola de Lisboa, onde teve por mestre Velloso Salgado, que hoje compartilhou das saudações dirigidas ao organisador da interessante exposição.

O sr. presidente do ministerio, depois da reunião do Conselho esteve visitando a galeria de quadros do novo pintor, promettendo voltar ali a apreciar mais detidamente os trabalhos.

Theatro de S. Carlos

Depois d'amanhã, sexta-feira, realisa-se a 2.ª recita d'assignatura com a 1.ª representação da celebre peça de Flers, Caillavet e Rey, traducção de Paulo Osorio *Bella Aventura*, em que reapparece a grande actriz Lucinda Simões, e que é um dos maiores exitos da ultima epoca de Paris.

No proximo domingo realisa-se o 2.º concerto da *Orchestra Symphonica Portugueza*, dirigida pelo maestro Blanch com um magnifico programma, em que figura uma das famosas simphonias de Beethoven, a mais notavel obra de Debussy em 1.ª audição e outras obras de Wagner, Cherubini, Moskowsky e outros grandes compositores classicos e modernos.

Arthritisme, Rheumatisme, Gota, Calculo, Obesidade, Sciatica, Arterio-Selerose e Areias

Pharmacia Formozinho

P. dos Restauradores, 18

Um heroe indio

Londres, 28 de novembro

O correspondente especial do *Times* em Boulogne annuncia que um soldado indio, chamado Haridar Gagna Singh, do 57.º wildes-rifles, recebeu a «Victoria-Cross». E' o primeiro indio que recebe semelhante distincção.

Segundo o relato da acção na qual o indio foi ferido, Haridar e quinze homens do seu regimento foram atacados na sua trincheira antes da aurora. O inimigo, porém, antes de conseguir approximar-se, vin-se mettido nas defesas de arame farpado e soffreu grandes perdas. No corpo a corpo que se seguio, Haridar fusilou um official allemão e, tirando-lhe a espada, matou mais dez allemães antes de ser ferido a'um pé.

Haridar foi o unico sobrevivente dos seus quinze homens.

Theatros

Entre nós

PRIMEIRAS.—Esta semana realisam-se as seguintes primeiras representações: no Eden, amanhã, *Marido feliz*, com Palmira Bastos, José Ricardo, Cremilda, etc.; na sexta-feira a *Bella aventura* em S. Carlos para reapparição de Lucinda Simões; sabbado, *O morrego*, no Nacional, peça policial em que reapparece Joaquim Costa.

MARIA MATTOS.—Quem desempenha o papel da protagonista da comedia em tres actos, de Paul Gavault, *Ma tante d'Honfleur*, que Mello Barreto traduzin para o Gymnasio com o titulo de *A sopa no mel*, é Maria Mattos, uma das mais brilhantes figuras do theatro portuguez contemporaneo. Esse papel foi creado em Paris por Augustine Lériche.

Ma tante d'Honfleur teve em Paris um desempenho verdadeiramente excepcional. Nada menos de nove artistas de primeira ordem n'elle tomaram parte:—Baron, Brasseur, Guy, Prince, Galipaux, Eva Lavallière, Dorgère, Dieterle e Léricbe.

ŒDIPE-ROI.—Diz-se, não sabemos com que fundamento, que, ainda esta epoca, será representada em um dos nossos primeiros theatros a tragedia de grande espectaculo, *Oedipe-roi*, do repertorio classico da Comedia Franceza.

O *Oedipe-roi* foi representado ha annos, em Lisboa, no theatro da Republica, pelo grande actor francez Mounet Sully.

A MORGADINHA.—Segundo consta é Nicolino Milano quem escreve a musica para a operetta que, como em tempos noticiámos, está sendo extrahida da *Morgadinha de Val-Flôr* de Pinheiro Chagas.

AMELIA PEREIRA toma parte na revista *Céu azul*, representando cinco dos principaes papeis. Nascimento Fernandes tambem reapparece brevemente no Avenida.

No estrangeiro

EM ITALIA.—*O perigo slavo*, comedia em quatro actos de Octave Bernard e Henry Fremond, representada no Olimpia de Milão pela companhia Galli-Guasti-Bracci, foi um insuccesso.

—*Rudello*, a novissima opera em tres actos de G. Ottolenghi, sobre libretto de Arthur Collautti, cantou-se pela primeira vez em Turim, no theatro Victor Manuel, obtendo applausos. O poeta-librettista, que seguiu no seu trabalho a patetica lenda provençal de Rudello, cantor de Melisenda, falleceu antes da opera subir á scena.

Coliseu dos Recreios

O espectaculo de hoje, deve levar ao popularissimo circo grande concorrencia, pois n'elle tomam parte o grante ciclista *Eldid*, os interessantes *Macacos* e *Ões*, e os clowns Fatellocis. Para amanhã annuncia-se a estreia dos barristas *Troupe Bandis*.

Cantina Escolar de S. Mamede

A commemoração do seu 4.º anniversario

Decorreu com brilhantismo a festa, hontem realisada, de commemoração do 4.º anniversario de benemerita collectividade a cantina de S. Mamede. Começou a festa pela distribuição do almoço ás 50 creanças protegidas pela cantina, servido pelas ex.mas D. Sophia Dantas, D. Maria Cardoso, D. Maria Lima, D. Celeste e D. Maria Metello da Silva, tocando durante o almoço um quinteto.

A's 14 horas e meia, estando as salas repletas de convidados foi aberta a sessão solemne pelo sr. Alvaro Frederico Lage Cardoso, o qual convidou para presidir o vereador da instrucção, sr. dr. Ruy Telles Palhinha, que se fez secretariar pela sr.ª D. Candida Diniz. Usaram da palavra os srs. Borges Grainha, Antonio Maria Pires e Feliciano de Sousa, que fizeram a apologia das cantinas e dos seus beneficos resultados que se traduzem na protecção e educação da creança, pedindo que todos façam a sua propaganda e concorram no limite das suas forças para o desenvolvimento de tão bellas instituições.

O sr. Ruy Telles Palhinha, n'um brilhante discurso, dirigiu-se ás creanças, incitando-as ao estudo, pois são ellas a geração que ha de continuar a grande obra educativa e fraternal do resurgimento da velha raça portugueza, terminando por um viva á Republica que foi calorosamente correspondido, executando o quintetto *A Portugueza*. O 1.º secretario sr. Alvaro Cardoso proferiu breves palavras de agradecimento aos que se dignaram comparecer á festa, sendo seguidamente encerrada a sessão.

Foram recebidos telegrammas e cartas de saudação de varias pessoas e collectividades, fazendo-se representar a Assistencia Infantil de Santa Isabel, pela sua direcção e por um grupo das suas educandas.

A's 16 horas realisou a charanga do regimento de artilharia 1 um concerto musical, executando varias peças do seu reportorio, que se prolongou até ás 21 horas.

As salas, que se encontravam vistosamente ornamentadas com bandeiras e flôres, estiveram patentes ao publico até ás 24 horas.

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc

GODINHO & C.ª

R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

O chefe Ferreira

O seu funeral

Da rua Maria, no Bairro Andrade 42, rez-do-chão, sahiu hontem, cerca das 15 horas, o funeral do sr. Romão José Ferreira, chefe da 1.ª secção da policia de investigação. A urna de mogno contendo os restos mortaes do decano dos funccionarios da policia, foi retirada da camara ardente pelo pessoal da sua secção e conduzida para a carreta da corporação da policia.

Organisou-se depois o prestito funebre, seguindo á frente todo o pessoal das duas secções da policia de investigação, carreta com o feretro, coberto com a bandeira nacional, ladeada e seguida pelos chefes, commandantes de esquadras e postos e a guarda de honra constituida por 20 guardas sob o commando do chefe Gomes.

Seguia-se o carro de respeito, com innumeras corôas e ramos de flores offerecidos por pessoas de familia e amigos do extincto, destacando-se entre as primeiras a offerecida por todo o pessoal da policia de investigação.

Impossivel se torna dar nota de todas as pessoas que se incorporaram no funeral, entre as quaes nos recorda ter visto os juizes que teem servido na policia de investigação, officialidade da corporação da policia, chefes de todas as esquadras, delegação do Albergue das Creanças Abandonadas, etc.

No cemiterio oriental, onde o feretro ficou depositado em jazigo de familia, organisaram-se os seguintes turnos: 1.º por senhoras; 2.º pelas educandas do Albergue das Creanças Abandonadas; 3.º pelos srs. dr. Alfeu da Cruz, dr. Pedro de Castro, dr. João Eloy, Abrahão de Carvalho, majores Penha Continho e Amaral, capitão Esmeraldo e tenente Oohôa; 4.º pelos representantes da imprensa e 5.º pelos chefes da segurança.

A' beira da sepultura usou da palavra o chefe Almeida, que salientou as qualidades do extincto, tendo palavras repassadas de saudade para o seu antigo camarada.

ULTIMAS NOTICIAS

Situação politica

Os boatos sobre a queda do gabinete—Os relatorios dos ministros

Nem na Camara dos deputados nem no Senado houve qualquer nota digna de registo. Nenhum dos partidos se pronunciou sobre a declaração lida pelo chefe do governo, que foi acolhida sem qualquer manifestação de applauso ou desagrado.

Além das notas de interpellação que mencionamos no relato da sessão da Camara, houve ainda uma outra do sr. Ribeira Brava, dirigida ao ministro da instrucção sobre nomeação de professores. E' quasi certo que, a discutir-se qualquer das notas enviadas hoje para a mesa, sobre ellas incidirá votação desfavoravel aos ministros por cujas pastas correm aquelles assumptos, visto que a maioria do Congresso está firmemente resolvida a provocar uma crise ministerial.

Como amanhã não reune o Congresso, a sua discussão só poderá fazer-se na sexta-feira, d'onde resulta que mesmo n'esse dia o chefe do governo apresentará a sua demissão ao sr. presidente da Republica. Era isso, pelo menos, o que se affirmava hoje nos bastidores dos Passos Perdidos.

Quanto á substituição do actual gabinete, continuam os mesmos boatos inconsistentes e hesitantes. Ninguem aponta, para a presidencia, um nome que reuna as simpathias de todos os agrupamentos politicos.

A formula adoptada, ao que parece, é a da concentração partidaria, faltando resolver a difficuldade da divergencia da orientação unionista quanto á nossa intervenção militar na guerra europeia.

Constava hoje que o sr. Anselmo Braamcamp Freire tinha enviado para a mesa do Senado uma carta renunciando ao seu logar de senador, não persistindo o ex.º n'essa resolução por virtude da interferencia d'alguns seus amigos.

Ainda na sessão de sexta ou sabbado todos os ministros apresentarão relatorios sobre o que se tem passado nos seus ministerios. Entre as affirmações contidas no relatorio do sr. Freire d'Andrade, ao qual faremos mais detalhada referencia, encontra-se esta que a seguir transcrevemos:

«Para Berlim, onde o governo portuguez tem fundos especiaes, no Bank fur Handel & Industrie, fizeram-se até certo ponto saques por intermedio do ministerio das finanças sobre o mesmo banco, mas tendo-se feito um saque de 50 mil marcos, o Banco declarou não satisfazer, allegando insufficiencia do credito existente, affirmando, porém, que pagaria quantia até á concorrencia do credito logo que recebesse telegramma do governo portuguez directamente ou por intermedio da legação em Berlim».

A expedição a Angola

A partida do «Cabo Verde»

A bordo do *Cabo Verde* partiram hontem, como estava determinado, as forças expedicionarias de artilharia, que foram acompanhadas até ao caes da Fundição por enorme massa de povo, que constantemente os acclamava.

A bordo, a despedir-se, estiveram os srs. ministro da guerra e das colonias, que proferiram allocuções patrioticas, saudando o exercito e os que longe da Patria iam arriscar a vida para a defender.

A' partida do *Cabo Verde* repetiram-se as manifestações populares.

Amanhã seguem, como já dissemos, os paquetes *Ambaca* e *Peninsular* com as restantes forças. Ao desfile assistirá o sr. presidente da Republica, do qual hoje foram despedir-se os officiaes expedicionarios, sendo para tal fim recebidos no paço de Belem pelas 13 horas e meia.

FENOTEINA cura rapidamente todas as **NEVRALGIAS**—*Dep.*—Rocio, 63.

O ministro da marinha hespanhol

MADRID, 2.—O ministro da marinha pediu permissão ao monarcha para ir tratar da sua saude em Malaga. Regressará quando se discuta o projecto das bases navaes. — (*Corresp.*).

A conspiração monarchica

Policias que são reintegrados

O sr. dr. João Eloy ouviu hoje mais uma vez o preso sr. dr. Bacellar Telles, a quem, como se sabe, entre outros documentos foi apprehendida a carta-circular do sr. João de Azevedo Coutinho. Findos os interrogatorios, recolheu incommunicavel no quartel dos Paulistas.

Por se provar que não estavam implicados no *complot* do Setubal foram restituidos á liberdade e reintegrados no serviço, os guardas de esquadra da Ajuda 572, 1271 e 1008.

Uma commissão de commerciantes da Ajuda de que faziam parte os sr. Alberto Souza Rebello estabelecido na rua de D. João de Castro, 18 e Armando Correia, com estabelecimento na rua de Sant'Anna, 35, estiveram hoje no governo civil, onde foram entregar ao sr. commandante da policia uma representação devidamente assignada e carimbada por varios commerciantes da Ajuda, em que abonam o bom comportamento d'esses guardas agradecendo ao mesmo tempo a justiça que lhes foi feita.

O sr. dr. José Crespo Simões de Carvalho, um dos supostos implicados no *complot* da Guarda e que foi desterrado por um anno para a Covilhã, distribuiu, impresso, a copia de representação que vae dirigir ao Parlamento e em que protesta contra o castigo que lhe foi imposto.

A situação na Belgica e na França

BORDEUS, 2. — Communicação official de hoje, ás 3 horas da tarde.

Na região ao sul de Ypres (Saint Eloi) o ataque do inimigo, dirigido contra a trincheira conquistada pelas nossas tropas durante o dia foi repellido. A nossa artilharia avariou um grupo de tres baterias de grosso calibre.

Em Vermelles o palacio e o seu parque e duas casas da aldeia e as trincheiras foram brilhantemente tomados por nós. O canhoneio foi muito vivo nas proximidades de Fay, sudoeste de Péronne. Na região de Vendresse e Creonne houve bombardeamento violento ao qual a nossa artilharia respondeu com successo, destruindo uma bateria.

Em Argonne o ataque allemão dirigido contra Fontaine-Madame foi repellido e realisámos alguns progressos: a tomada d'uma trincheira na mata de Courtes-Chausses e d'uma pequena obra em Sain Hubert. Nos altos de Meuse, em Woevre, e nos Vosgos nada de novo a mencionar.—(*Havas*).

No theatro oriental da guerra

LONDRES, 1.—Communicado do estado maior do quartel general russo em 1 de dezembro:

Continúa renhido o combate em volta de Louvier. Os esforços allemães para abrir caminho entre Wirlem e Piortkow teem sido repellidos com importantes perdas para o inimigo. Nos restantes pontos da linha e na margem esquerda do Vistula houve combates de artilharia.

As posições dos austriacos ao longo da crista dos Carpathos desde o sul da Galicia até Oczuko foram tomadas pelos russos depois de um ataque que durou dez dias, tendo-lhes tomado muitas peças e feito grande numero de prisioneiros. Desde 14 de novembro os russos teem feito prisioneiros 50:000 austriacos e 600 officiaes.

Em Plock os russos apoderaram-se de 4 barcos carregados de armas, munições e equipamentos.

A nordeste da Prussia houve ligeiros recontros. Desde 21 de novembro que não apparece no Mar Negro nenhum navio turco.—(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

As consequencias economicas da guerra

LONDRES, 1. — A guerra continúa a exercer uma influencia sensivelmente minima nos preços dos generos alimenticios. O arratel de carne de vacca inglesa não custa senão um penny a mais que o anno passado, e os augmentos de preços em carnes importadas são egualmente ligeiros. Por outro lado, uma declaração ministerial diz que os trigos custam em Berlim mais doze shillings que em Londres.

As estatisticas do *Board of Trade*, referindo-se aos desempregados no Reino Unido, do mez de outubro, dão uma prova satisfataria, em que o commercio e a industria são relativamente pouco affectados.

A diminuição do numero de trabalhadores foi assaz importante em setembro, mas tendo em conta os alistamentos e o chamamento dos reservistas para serem incorporados, a proporção liquida não foi mais do que 1 1/2 0/0. No mez de outubro teve uma grande melhoria graças ao renascimento de confiança no interior e do augmento do commercio de exportação. A estes factores deve-se accrescentar as grandes encommendas feitas pelo exercito britannico e pelos alliados. Tudo isto dá um impulso continuo aos negocios, salvo para um ou dois ramos do commercio.—(*Havas*).

Os russos perseguindo os turcos

PETROGRADO, 1. — O estado maior do Caucaso communicou que no dia 27 de novembro uma columna russa, tomando a offensiva no valle do Euphrates, desalojou os turcos das posições que occupavam e pol-os em debandada, tomando-lhes 2 canhões e grande numero de prisioneiros.—(*Havas*).

A moratoria austro-hungara

LONDRES, 2.—Foi prorogada até 31 de dezembro a moratoria austro-hungara.—(*Corresp.*)

O bispo de Angola

offerece-se para acompanhar as expedicionarios portuguezes

O sr. ministro das colonias recebeu uma carta do sr. dr. João Evangelista de Lima Vidal, bispo de Angola, em que este prelado se offerece para acompanhar as nossas forças expedicionarias ao sertão. O sr. dr. Lima Vidal conhece «de visu» as regiões onde, eventualmente, as nossas tropas terão de operar, pois residiu durante algum tempo entre os povos do interior, cujos costumes e indole lhe são muito familiares.

Para os feridos e victimas da guerra

Realisa-se ámanhã no theatro Variedades, na calçada da Estrella, o espectaculo promovido pela junta de parochia da Lapa, e cujo producto reverte a favor das victimas e das familias dos que foram para a guerra.

O programma que será executado pelos pequenos e interessantes artistas é o seguinte: 1.ª parte:—«Estudante alsaciano», poesia; «Philarmonicos», quarteto; «Canção da Bandeira»; «Pirriqui-Pirricás», dueto; «Tia Antonia», cançoneta; «Grão na asa», dueto; «Despedidas», dueto; «O impedido», cançoneta; «Valsa dos amores de principes»; «Festança na aldeia», operetta em 1 acto. 2.ª parte:—A revista em 2 actos «Trapinhos é trapadas». 3.ª parte:—O episodio dramatico «Defensores da Patria».

COIMBRA, 1.—Realisou-se hoje um bando precatorio em beneficio das familias e feridos da guerra, promovido pelo Club Operario. Incorporaram-se muitas associações, o reitor da Universidade, o general da divisão, governador civil, vice-presidente da camara, bande de infantaria, etc.

Renderam 318$00 e alguns pares de calçado.

Flores naturaes, nacionaes e extrangeiras. PEIXINHO, florista, *Chiado, 61.*

SPORT

Nota do dia

«Matinées» cinematographicas

O animatographo quer auxiliar a propaganda do *sport* exhibindo, com a possivel regularidade, nos seus *écrans* os *films* dos melhores feitos athleticos e dos mais animados certamens de destreza physica. Essa ideia partiu dos proprietarios do Salão Olympia, que reservaram para as sextas feiras as *matinées* dedicadas ao *sport*. A primeira effectua-se depois de ámanhã e a ella devem concorrer muitos dos nossos mais considerados homens do athletismo.

No extrangeiro já se tem utilisado este processo de propaganda. Pelo cinemas, corrigem-se muitos defeitos de execução. Pelo cinema, o proprio gymnasta vê a maneira como executa o exercicio. Pelo cinema, o instructor verifica, com precisão, os erros dos exercicios de «conjuncto e de ordem». Pelo cinema, quebra-se a rotina dos paizes atrazados porque se expõem em amplos quadros do movimento grupos de milhares de homens e de milhares de senhoras, em todas as edades, velhos, creanças, adultos, fazendo gymnastica.

E faz mais a propaganda pelo *film*. Indica ao technico o momento preciso em que o athleta faz o esforço maximo; mostra a conveniencia dos trajos e *equipes* adequados a certos *sports*; documenta os feitos do *recordmen* e dos campeões; prova á evidencia que se realisou um exercicio.

Por occasião dos ultimos congressos de educação physica foi o cinema um dos maiores auxiliares de propaganda.

Por esse facto, agora que um animatographo lisbonense projecta organisar *matinées* sportivas, os jornaes, não olhando ao exagerado da publicidade, devem fazel-a porque contribuem para uma obra util. E veremos como o publico acolhe estes espectaculos com programmas novos.

Noticias

Entre nós

A inauguração do Velodromo

O mau tempo, com as suas fortes e persistentes chuvadas, já obrigou a duas transferencias de data na inauguração do novo Velodromo, do Stadium de Lisboa. O espectaculo está novamente marcado para a tarde do proximo domingo, 6, com o mesmo programma de bicicletas e motocicletas e de *primes*.

Hontem, apezar do tempo, foram no Velodromo milhares de pessoas, mas nem viram treinos porque era impossivel a marcha sobre a pista.

O Sport Lisboa em Hespanha

Está definitivamente resolvida a ida a Hespanha, em *tournée* por Madrid, Bilbau e S. Sebastian, do primeiro *team* do Sport Lisboa e Benfica. O grupo segue sob a direcção do *captain* geral sr. Cosme Damião. A *tournée* deve gastar os ultimos dias do mez actual.

Centro Nacional de Aviação

Hontem, realisou-se na sede d'este Centro a palestra sobre technica de aviação pelo sr. Arthur Augusto da Fonseca, falando sobre os apparelhos seguintes: Biplano Goupey, monoplano Nieuport, monoplano Borel-Mosane, biplano Savary e Voisin. A proposito da presente guerra falou sobre a existencia da aeronautica allemã na Africa, e da grande utilidade que haveria em levar ás nossas colonias alguns aeroplanos.

TONDELA, 30.—Realisou-se um *match* de *foot-ball* no campo de Nandufe, entre o grupo Association Nandufense e o grupo União de Tondella, vencendo este por 1 *goal* contra 0.

Assassinado á paulada

AZAMBUJA, 2.—O trabalhador Casimiro da Silva foi esta madrugada assassinado á paulada pelo seu companheiro José d'Oliveira, o qual se acha preso.

O furto nos correios

Accusados do furto de uma mala com registros do correio, na estação do Rocio, seguiram hoje, para o 2.º juizo de investigação José Francisco Prado, Manuel Caetano Affonso, Julio Antonio Piçarra, José Maria Claudio e Edmundo Almeida Ferreira, respectivamente moradores na rua do Arsenal 124, 3.º, rua do Sant'Anna e Lapa, 102, 2.º, rua de S. Lourenço 27, 1.º, rua Marcos Portugal, 57, e rua 24 de Julho, 52, 4.º. Todos estão mais ou menos implicados no furto da mala, tendo a policia apurado ainda que o Prado, d'accordo com o Piçarra e o Claudio, havia falsificado dois vales do correio, um no valor de 100 escudos e outro no de 20.

Confessaram os crimes.

A egreja hespanhola em Lisboa

Pedem-nos a publicação do seguinte:

A direcção do Centro Hespanhol pede a v. a publicação da seguinte informação: que nunca teve nada nem tem com a projectada egreja hespanhola, que alguns elementos pretendem levar a effeito n'esta cidade, assim como está de accordo com as leis d'este paiz.—*A direcção.*

PEQUENAS NOTICIAS

A' enfermaria 1 do hospital Estephania recolheu o menor de 7 annos Francisco da Silva, filho do fragateiro José da Silva, morador na rua das Trinas, pateo das Louças, F, que andando a brincar com um seu irmão, caiu do muro que deita da rua dos Caetanos para a do Seculo, fracturando o craneo.

—Na Morgue foi hoje reconhecida a identidade do individuo que ha dias morreu no Rocio. Trata-se de Manuel Gonçalves, de 63 annos, fogueiro de bordo, natural de Calorico da Beira. No mesmo estabelecimento deu entrada o cadaver de um individuo de nome Guilherme, calceteiro, morador na rua dos Prazeres, pateo dos Caldeireiros, que falleceu sem assistencia medica.

— No governo civil compareceram hoje muitos operarios sem trabalho a fim de receberem guias. Foram attendidos 9 canteiros, 20 pedreiros, 20 pintores, 15 carpinteiros e 26 trabalhadores, que se apresentarão amanhã na 1.ª direcção das Obras Publicas.

—Pelos srs. Joaquim José Nunes, Arthur Moreira de Oliveira, Ramiro Pinto e Faustino Figueira, vogaes da Junccão do Bem, foram hoje distribuidas aos pobres da freguezia de S. Nicolau 80 canadas de 50 centavos; 2 de 1 escudo e 280 senhas para jantares completos das cosinhas economicas.

—Por enforcamento suicidou-se hoje de madrugada no seu estabelecimento na rua dos Douradores, 23, 2.º rez do chão, a sr.ª Anna de Jesus Ferreira, moradora no quinto andar do mesmo predio.

—Julio Augusto da Cruz, hospedado no hotel Francfort, queixou-se de que, estando a assistir ao espectaculo no salão Olympia, lhe furtaram um relogio de oiro no valor de 60 escudos. Tambem a queixou Augusto Victorino da Rosa, residente na rua 1.º de Maio, 5, ao Arco do Cego, que lhe furtaram uma carteira no valor de 50 escudos.

—Para o 2.º juizo seguiu Joaquim Ferreira dos Santos, morador na calçada dos Lages, 11, que furtou ao seu patrão Valentim Cal Martins, estabelecido na rua de Santa Martha, 58, quantias superiores a 50 escudos. Por terem furtado dois telephonicos d'uns postes na quinta da Viuva Machado, no Alto do S. João, foram presos, e guiado para o 1.º juizo, Joaquim Pero Lopes e Joaquim da Silva Maia, e Rigodo de Jesus.

—Para o tribunal da Boa-Hora seguiu João Alberto Veiga, morador na rua da Oliveira ao Carmo, 97, 3.º, que aggrediu á bengalada, deixando-o muito contuso da cabeça e n'um braço, Cesar Augusto, residente na rua do Arco do Cego, 30, 1.º.

—A um dos calaboiços do governo civil recolheu Antonia da Conceição, residente na travessa dos Arneiros, proximo ao cemiterio dos Remedios, que ali aggredira com uma pedrada na cabeça a sua visinha Maria de Jesus.

—Recolheram á enfermaria C 2 C D do hospital Escolar Maria de Jesus, de 63 annos, moradora na calçada da Graça, 68, que caiu na mesma rua, ficando muito contusa no corpo; á enfermaria de Santo Onofre do hospital de S. José o vaqueiro Henrique de Freitas, morador na estrada de Sacavem, 158, que caiu ali, ficando ferido no corpo.

—No banco do hospital recebeu curativo Maria da Conceição Santos, moradora na rua do Ferregial do Baixo, 31, que tentou suicidar-se ingerindo formol.

Fallecimentos

FIGUEIRA DA FOZ, 30.—Falleceu o snr. Francisco Eones, muito estimado n'esta cidade. O funeral foi numerosamente concorrido.

BARREIRO, 1.—Falleceu e foi sepultada a sr.ª D. Maria dos Remedios Pinto de Carvalho, esposa do industrial e proprietario sr. Manuel José de Carvalho, sendo o funeral muito concorrido.

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Ivo

Corretor official

Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.

Rua Augusta, 24

Telephn. 575—End. tel. orretorivo

Carvão nacional

O melhor, o mais higienico e o mais barato!!!

Não tem cheiro—Não faz fumo

Briquettes e carvão britado

Senhas de brindes ás cozinheiras

Entregas ao domicilio

Prompta execução

Carvão para cosinhas, industria, *chauffages* e fundições.—Pedidos á

Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada

DEPOSITO: Doca d'Alcantara-Tel. 3:650

ESCRIPTORIO: R. Augusta, 37-Tel. 1:160

Os melhores e mais apropriados fogões para queimar este carvão vendem-se exclusivamente na Casa das Balanças, 158, Rua Augusta, 160—Teleph. 2:831.

Escola Pratica de Commercio

FUNDADA EM 1903

Frente para a Rua do Ouro, Rua da Assumpção e Rua do Crucifixo

Entrada pela r. da Assumpção, 99

(Defronte dos Armazens Grandella)

Fundador, Proprietario e Director

Horacio Inglez Tavares

A unica Escola de Ensino Technico Commercial onde todos os alumnos praticam em:

Escriptorios Bancarios, Industriaes, Agricolas, Commerciaes, de Companhias de Seguros, etc., e n'uma casa de cambio.

Estão abertas as matriculas para:

**Curso

EM VOLTA DA CONFLAGRAÇÃO

A tactica de Joffre

Datado de Paris, Ramiro de Maeztu dirigiu ao *Heraldo* de Madrid o seguinte interessante artigo:

O que mais surprehende o estrangeiro que actualmente percorre a França é encontrar por toda a parte não só innumeros soldados, mas innumeros homens validos que ainda não foram chamados ás fileiras. Toda a gente imagina que nas cidades francezas, n'este momento, apenas ha mulheres, velhos e creanças, mas ou porque em Marselha e Nice haja uma numerosissima colonia italiana, de homens na sua maioria, ou porque na Europa central aos quarenta e oito annos não se é velho ainda, ou porque a benevolencia das juntas nos tempos de paz tenha eximido do serviço militar homens que, em rigor, não eram absolutamente incapazes de supportar as fadigas da guerra, o caso é que as cidades francezas que tenho percorrido abundam em homens validos, paisanos, e ainda mais em soldados.

Verdade é que muitos d'estes soldados já não são muito novos, e constituem o exercito territorial que guarnece fortes e cidades e toem a seu cargo a vigilancia das estradas e caminhos de ferro, mas tambem é certo que abundam os reservistas de trinta annos e os rapazes de vinte ou vinte e dois.

Nas linhas de fortes da fronteira de leste, os rapazes de vinte e dois annos occupam as trincheiras mais avançadas, que em geral não distam mais de 500 ou 600 metros das trincheiras inimigas, e ás vezes apenas quarenta passos; nas segundas linhas de trincheiras, estão os rapazes de vinte e cinco annos, e nas terceiras os voluntarios de desnove e os reservistas de trinta. Seguem-se-lhes, nos fortes, os homens de mais edade, e nas guarnições das praças, os homens do exercito territorial.

O que fazem então nas cidades os numerosos soldados ainda novos que se encontram a cada passo? Não são «embuscados», como aqui chamam aos que, dispondo de boas protecções, não vão para a linha de fogo a pretexto de serem precisos para o serviço de sanidade e digo que não são porque a maior parte d'estes estão em Bordeus, e tambem porque o ministro da guerra, Millerand,—aquelles hombros quadrados, aquella testa quadrada, aquella cabeça quadrada, aquella vontade quadrada, como lhe chamava Carlos Péguy, e escriptor cahido nas trincheiras—dedica parte da sua hercules capacidade de trabalho á descoberta de «embuscados» para envial-os para a linha do fogo.

Por outro lado é fora de duvida que os francezes ardem no desejo de se atirarem contra o inimigo e expulsal-o do territorio da França; quasi todos os erros commettidos pelos francezes durante o tragico primeiro mez da guerra foram devidos a excessos de impulsividade e não á sua falta. Precipitaram-se contra Metz com força insuficientes e foram repellidos; procederam da mesma forma contra Mulhouse, e alcançaram o mesmo resultado; quizeram impedir em Charleroi a invasão allemã sem terem calculado devidamente a força do inimigo, nem afinado sufficientemente o seu instrumento militar e as consequencias foram a invasão pelo norte e a transição brusca de uma offensiva imprudente para um injustificado abandono de praças que facilmente puderiam sustentar-se.

Mas aquelles dias de panico já vão longe.

Desde que Messimy sahiu do ministerio da guerra as coisas começaram a correr bem para a França; Millerand comprehendeu que a funcção de um ministro da guerra em tempos de campanha consiste simplesmente em fornecer ao generalissimo os homens e o material de que este necessita e que é inconveniente fazer intervir a politica nas operações militares.

Mais por motivos politicos e sentimentaes do que militares, tinha-se avançado contra a Alsacia e a Lorena allemãs; por motivos politicos e sentimentaes enviou-se para a Belgica tropas em numero insufficiente. E no emtanto ha patriotas francezes que exprimem a sua opinião dizendo que todas as forças da França deviam ter sido immediatamente concentradas na linha de fogo para expulsarem o inimigo do solo francez, pois que a libertação do territorio nacional devia ser o objectivo immediato da guerra.

Ha até generaes que partilham d'esta opinião e que propõem a Joffre rasoaveis planos para repellir immediatamente o inimigo; Joffre ouve-os, e com a sua voz serena e tranquilla, responde-lhes:

—Está muito bem; esse plano é de um verdadeiro homem de guerra, rasoavel dentro dos perigos previstos, mas eu sou um homem de sciencia e não quero sujeitar-me a riscos dispensaveis. Deixe estar que havemos de entrar na Allemanha, diz-lhes Joffre, e vae deixando-os falar sem fazer maior caso do que ouve.

Mas quando entrarão? Atrevo-me a aventar duas datas.

Se as actuaes batalhas na Prussia Oriental e na fronteira da Polonia allemã terminam por uma derrota para as tropas do kaiser, que permitta aos russos invadir por varios pontos a fronteira dos allemães como estes invadiram a fronteira franceza nos fins d'agosto, então as cousas precipitar-se-hão, e talvez que os francezes avancem em massa antes do fim do anno, porque é evidente que n'estas circumstancias os allemães terão que fazer convergir a quasi totalidade das seus esforços na defeza do territorio nacional contra a invasão russa.

Mas se as batalhas na Prussia Oriental e na fronteira da Polonia allemã terminam por se enterrarem os dois exercitos em trincheiras de difficil accesso, e a Russia tem que esperar que á linha de fogo cheguem os novos exercitos que está mobilisando —que a Russia pode passar annos a mobilisar exercitos de milhões de homens—então é possivel que Joffre espere pelo primeiro milhão de homens que lord Kitchner está preparando em Inglaterra, e n'esse caso o avanço geral dos alliados só na primavera terá logar.

Mas n'uma ou n'outra epoca, do que o leitor pode estar certo é de que a entrada na Allemanha se verificará. O povo francez habituou-se á tactica de Joffre e está contente com os seus resultados; graças a elle foram annullados os immensos esforços com que a Allemanha tentou abrir caminho para Calais, e o resto da linha mantem-se sem excessivo sacrificio de homens.

Actualmente, os soldados francezes estão já habituados á vida de troglodytas, que passam nas trincheiras; constroem as suas defezas subterraneas tão esmeradamente como os inimigos, e como individualmente teem mais iniciativa de que estes, em geral sem victoriosos dos pequenos combates em que dois pelotões ou duas companhias disputam a posse de uma trincheira.

As doenças não são muitas, são mesmo menos de que em tempos de paz; as tropas comem bem e como não podem debilitar-se pelos vicios, resistem admiravelmente á humidade e ao frio.

Toda a França aprendeu a esperar; esperará um mez, tres, quatro, um anno, dois annos, tanto tempo quanto Joffre queira, e quando este disser: marche, a França então avançará.

Pelo telegrapho

A situação na Belgica e na França

BORDEUS, 1.—Communicação official das 15 horas:

Belgica:—Viviasimo canhoneio durante o dia de hontem, não havendo, porem, nenhum ataque de infantaria allemã. O inimigo continuou mostrando grande actividade ao norte de Arras.

Na região de Aisne:—Houve canhoneio intermittente em toda a linha.

Em Argonne:—Continuam os combates sem modificar a situação.

Em Woevre e nos Vosgos:—Nada ha a registar.—*(Havas)*.

BORDEUS, 1.—Communicação official de hoje ás 10 horas da noite:

Na Belgica a infantaria allemã tentou, mas sem resultado, uma sortida dos seus entrincheiramentos; ao sul de Bixohoote, entre Bathune e Lens, em seguida a um combate bastante vivo, tomámos de assalto o castello e o parque de Vermelles. Na região de Argonne avançámos sensivelmente no bosque La Grurie. No resto da linha nada ha a assignalar.—*(Havas)*.

No theatro oriental da guerra

LONDRES, 30.—O quartel general russo annuncia que os allemães estão de posse das posições entrincheiradas de Strykow a Zgierz e Izadcok e a oeste de Lodz, tendo havido renhidissimos combates n'estes pontos. Os allemães tentaram proteger a retirada de outras. Foram-lhes tomadas peças de artilharia e feitos prisioneiros algumas centenas de allemães. As posições allemãs ao longo da linha do rio Mroga foram atacadas. Segundo informações fornecidas pelos prisioneiros allemães as perdas allemãs na margem esquerda do Vistula foram enormes.

Não houve recontros de importancia na linha do Czestochowa a Cracovia. Depois da derrota austriaca no rio Sxroniawa e em Raba os austriacos acolheram-se a Cracovia. Nos Carpathos foram aprisionados pelos russos mais 1,200 austriacos. Os russos varreram a Buckovina e reoccuparam Czarnovitz. Continuam na Prussia oriental os avanços dos russos.

O estado maior general do Caucaso informa que os turcos teem soffrido enormes perdas nas recentes batalhas. *(Informação official recebida pela Legação britannica em Lisboa)*.

PETROGRADO, 1.—Um communicado de grande estado maior russo diz que os combates continuam na direcção de Lowicz e que o avanço allemão foi repellido. As tropas russas occuparam em 28 do corrente as posições austriacas nos Carpathos e apossaram-se de numerosos canhões e metralhadoras, e fizeram prisioneiros 50,000 soldados e 600 officiaes austro-hungaros. *(Havas)*.

As tropas britannicas elogiadas por French

LONDRES, 30.—N'um recente despacho, sir John French dia que a coragem e a tenacidade das tropas britannicas pela desegualdade de circumstancias, é superior a todo o louvor. A sua furiosa defesa de Ypres, em face da tremenda superioridade inimiga, ficará consagrada como um dos maiores feitos militares dos tempos modernos. Os regimentos territoriaes que entraram em combate mostraram qualidades que justificam as mais altas esperanças nas forças territoriaes em geral.

As tropas indianas deram provas de maravilhosa adaptabilidade e de recursos e por meio de astutos ardis teem muitas vezes resistido a forças superiores inimigas.

A cooperação dos francezes e inglezes dá testemunho da mutua benevolencia e apreciação que existe entre os dois exercitos.—*(Informação official recebida na legação britannica em Lisboa)*.

Combate na Somalilandia britannica

LONDRES, 30.—O recrutamento para o exercito indiano continua com o maior enthusiasmo.

Na Somalilandia britannica travou-se um combate, com pleno exito, contra os derviches. Foi derrotada uma importante força em Shimberberris, por um corpo de *constables*, em camellos, sendo tomados todos os fortes dos indigenas, os quaes foram demolidos e as forças levadas para Burao. As nossas perdas foram quatro mortos e cerca de 20 feridos. Este facto causará um excellente effeito em todo o protectorado. —*(Informação official recebida na legação britannica em Lisboa)*.

Os turcos esmagados no Caucaso

PARIS, 1.—O *Petit Parisien* publica um telegramma de Petrogrado em que se annuncia officialmente que os russos esmagaram o exercito turco do Caucaso.

Noticias recebidas de Constantinopla confirmam que os turcos recuaram.—*(Havas)*.

O Livro Amarello e a má fé allemã

PARIS, 1.—Os jornaes ligam grande importancia á publicação do Livro Amarello e notam que a prova de má fé da Allemanha e a sua vontade de declarar guerra estão indiscutivelmente demonstradas. —*(Havas)*.

A repatriação dos belgas

MADRID, 1.—Os allemães procuram por todos os meios fomentar a repatriação dos belgas. Aos comprehendidos na edade de militar exige-se-lhes que subscrevam um documento em que se compromettam a não intervir na guerra.—*(Correcp.)*.

Mais uma indemnisação

ROMA, 1.—Segundo o *Lokal Anzeiger*, Bruxellas será provavelmente condemnada a pagar uma indemnisação de 375 milhões de francos.—*(Correcp.)*.

Jorge V e Nicolau II no theatro da guerra

PARIS, 1.—O rei Jorge chegou ás cidades do norte da França, sendo acompanhado por lord Stamfordham, pelo major Wigram e por uma numerosa comitiva. Foi recebido pelo principe de Galles e visitou os hospitaes militares.—*(Havas)*.

PETROGRADO, 1.—O imperador Nicolau partiu esta manhã, ás 10 horas, para o theatro de guerra.—*(Havas)*.

A lucta entre austriacos e servios

HISCH, 1.—Alguns ataques violentos feitos pelo inimigo principalmente contra as povoações de Gukoche e Cudovatz foram repellidos. O inimigo foi tambem rechaçado para além do rio Ljig, tendo n'este recontro 600 mortos e feridos. Alem d'isso os servios capturaram no dia 27 do mez findo em todos os pontos da linha de batalha 20 officiaes e 1,500 soldados.—*(Havas)*.

O governador de Tsing-Tao

TOKIO, 1.—O barão de Janakchi foi nomeado governador de Tsing-Tao.—*(Havas)*.

Automoveis d'aluguer
Taximetros selados—Rocio
Kiosque frente ao Hotel Continental. Paiva & Cordeiro. Serviço permanente. Telephone 3890.

BENEFICENCIA PARTICULAR

A inauguração da séde da Beneficencia de S. Mamede

No rua Alexandre Herculano, 119 a 127, em edificio expressamente construido para tal fim, mercê d'um legado do fallecido Ernesto Seixas e de uma subscripção entre diversos protectores da instituição, foi hontem inaugurada a nova séde da Beneficencia da freguezia de S. Mamede.

Pelas 13 horas foi distribuido um bodo a 331 pobres, constando de 160 senhas de jantares completos das cosinhas economicas, 50 litros de leite, 50 kilos de carne 100 pães de meio kilo, procedendo a essa distribuição a sr.ª D. Emilia Cysneiros de Faria e mesdemoiselles Maria J. da Silva Cysneiros Ferreira e Nunziata de Sousa, e os srs. José Allemão Cysneiros de Faria, José Pompilio de Salles, Daniel do Carmo Assumpção e José Estevão de Mattos Junior.

A' sessão solemne, que se effectuou na *garage* Auto-Palace, fronteira ao edificio da Beneficencia e para tal fim gentilmente cedida, presidiu o sr. Bento da Rocha Cabral, tendo usado da palavra os srs. dr. Henrique de Cysneiros Faria e dr. Fernandes de Castro, apoz o que recitaram poesias as sr.as D. Maria Amelia Cid e D. Maria J. da Silva Cysneiros.

Tanto a séde da Beneficencia como a *garage* estavam lindamentd ornamentadas com bandeiras, flores e plantas.

Começou depois a *kermesse* tendo sido vendidas todas as prendas que para esse fim tinham sido offerecidas por differentes familias e cujo producto reverteu para o fundo da Beneficencia.

Quasi de graça
Concertos garantidos em relogios
R. dos Douradores, 72, 1.º

Cartaz do dia

TRINDADE—A's 21—Verdades e mentiras.

GYMNASIO — A's 21,30— Chuva de filhos.

APOLLO—A's 20,30 e 22,30—O sonho dourado.

RUA DOS CONDES—A's 20,45 e 22,45—A revista Sempre ás ordens—Quadros novos.

COLISEU DOS RECREIOS — A's 21—Todas as attracções da companhia.

COLISEU DE LISBOA—A's 20—Grande Palacio Cinematographico—Estreia de peliculas sensacionaes.

MODERNO—A's 20 e ás 22—Concertos e cine no Ecran Relevo Mate.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—Olimpia, *matinées* diarias, sessões á noite; Central, Chiado Terrasse, Salão da Trindade, Salão Foz e animatographo do Rocio.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—Chantecler, Imperio, Variedades, Salão Theatro de Variedades, (C. da Estrella)—A's 21 e 22,30—Revista Trapinhos e trapadas; Anjos; The Splendid Fox Gardes, na explanada Ribamar.

Jardim Zoologico, exposição permanente.

Simões Ferreira
Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos
Medico dos Hospitaes da Posta da Misericordia
Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular
CLINICA GERAL
Tel. 3391
Rua do Alecrim, 38, 2.º, E. das 4 ás 5

Movimento maritimo

Melbourne, Syd., «Adelaide Socotra»	3
Liverpool, «Antony» (Pará)	3
Bordeus, «Espagne» (Brazil)	4
L. Marques, etc. «Clan Davidson» (L.)	4
Archipelago dos Açores, «Funchal»	5
Brazil e R. Prata, «Sequerra» (Bord.)	5

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

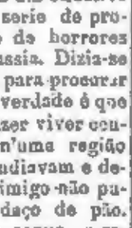
Companhia Portugueza Hygiene, L.da
Pharmacia Estacio—ROCIO
Drogaria e Laboratorio — LISBOA
ESTOMAGO
Carvão naphtolado da Companhia Higiene, o melhor remedio conhecido para a dispepsia, acidez e digestões difficeis.
LOÇÃO ANTI-ALOPETICA
Esta loção, formula de um medico muito conhecido, é de um effeito seguro para evitar a queda dos cabellos e destruir a caspa.

Medicina dentaria
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2194
Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	60$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$000
Extracção de dentes e raizes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes e raizes com anesthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$500
Corôas em ouro desde	4$000
Dentes em placa de ouro de lei desde	8$000

CONSULTA GRATIS
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Especialidade em dentaduras sem chapa
Facilita-se o pagamento
Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico
CLINICA GERAL—especialidade: doenças venereas «do coração. Consultas a 0$00 das 2 ás 4 de tarde, todos os dias uteis.
Este consultorio abre das 11 da manhã ás 11 da noite nos dias uteis e aos domingos da 1 ás 6 da tarde
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

Creosonal
Defendei as pituitas e os bronchios se não quereis contrahir a tuberculose.
Os resfriamentos que provocam as constipações, as gripes, as bronchites, as pneumonias e outras doenças das vias respiratorias é que preparam facilmente o terreno para a invasão da Tuberculose.
Tomae o Creosonal que é um desinfectante do primeiro ordem dos mucosos e bronchios e ao mesmo tempo um tonico que levanta as forças e desenvolve energia no organismo.
O Creosonal é o Especifico contra bronchites, bronco-pneumonias, pleurezias, grippe, rachitismo, as convalescenças das pneumonias, escrofulas, anemia, com tosse, constipações, tosses convulsas, diabetes, etc.
Frasco 1$20-Meio fr. $75
Manda-se pelo correio
Pharmacia J. Tavares, rua Nova da Piedade, 14. (Praça das Flôres), Lisboa; Barral; Pharmacia Azevedo, Rocio; J. Feliciano A. Azevedo, rua 1.º de Dezembro, 63.

VISITEM A TITULO DE CURIOSIDADE
os Grandes Armazens da Beira
Rua dos Retrozeiros, 20, 22, 24 e 26
e vejam o nosso collossal sortido de:

Casacos de abafo para senhoras e capas Manteaux. Os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda, impermeaveis inglezes já feitos em todas as medidas e preços, e tambem os lanificios a metro, pelos preços das fabricas —Secção d'alfaiataria—Atelier de confecções—Enviam-se amostras para a provincia.

Os unicos vinhos da Madeira Genuinos
São os vinhos:
"Homenagem ao Presidente"
"Pilar" e "Penedo"
á venda em toda a parte
Rua dos Fanqueiros, 300, 1.º

Preferi sempre
ao mais precioso licor extrangeiro um bom calice de
Canna
Superior da Ilha da Madeira
reconhecida como a mais pura e menos nociva
Unicos depositarios
MENEZES SOUSA & C.ia
TELEPHONE 3605

Peçam
a manteiga *Arquipelago*
a mais fina que se fabrica na
Ilha da Madeira

André Brun

SOLDADOS DE PORTUGAL

«E o reducto resiste sempre, até que sobrevem a divisão de Nery, onde figuram os portuguezes.

— Tomou-se o reducto... — brada com enthusiasmo um dos mais attentos á narrativa.

—...Com o ultimo golpe dado pelas contraordens. A batalha estava perdida para os russos. Deixaram no campo, entre mortos e feridos, quarenta mil homens e cincoenta generaes. Os francezes perderam trinta mil combatentes e vinte e seis generaes.

«Na tarde d'essa victoria, o nosso coronel Pego recebia as estrellas de general de brigada, o major Balthazar Sarmento as dragonas de coronel, outros officiaes eram promovidos por distincção e os infantes negros de Portugal tinham para contar mais uma admiravel serie de façanhas.

«Quando Napoleão suppunha que ia entrar triumphante em Moscow, deparou-se-lhe o terrivel espectaculo do mais pavoroso incendio de que ha memoria. Os russos, não podendo defender a sua cidade tão querida, tinham-lhe lançado fogo. Começou então para o exercito francez, para a nossa Legião reduzida a um effectivo muito pequeno, aquella serie de provações, de supplicios e de horrores que foi a retirada da Russia. Dizia-se que o exercito retirava para procurar quarteis de inverno. A verdade é que não havia maneira de fazer viver centenas de mil homens n'uma região que os habitantes incendiavam e devastavam para que o inimigo não podesse encontrar um pedaço de pão. Começou a desordem, o saque, a rapinagem.

Viam-se soldados que tinham deitado fóra as armas tentarem fugir envoltos em pelles de alto preço e serem chasinados á traição pelos camponezes que espreitavam e seguiam os movimentos das tropas. Não havia que comer. Devoravam-se os cavallos, que morriam de cançaço, e o frio cada vez mais agudo torturava cruelmente aquella massa em debandada. Surgiam por vezes os cossacos e d'essas investidas resultavam sempre grandes perdas.

«Os portuguezes uniram-se cada vez mais. Gomes Freire, que lhes appareceu em Smolensk, foi recebido com alegria delirante. A certa altura, quando se verificou que o corpo de Ney, que cobria a retirada, perdera o contacto com o exercito, o panico invadiu todos os corações. Os regimentos francezes andavam todos baralhados, os nossos: o de infantaria do então general Pego e o de cavallaria do marquez de Loulé, mantinham-se intactos na sua organisação, embora reduzidos pela guerra, pela fome e pelo frio.

«A hora da desventura encontrava os nossos soldados unidos, como o momento do combate sempre unidos os encontrára. Em Krasnoi, n'um combate que o marechal Mortier teve que travar, foram esses dois regimentos que elle encontrou e que ali, mais uma vez, derram o seu sangue n'um ultimo arranco de resistencia.

«Se até ahi a retirada fôra horrivel, d'ali por deante excedeu tudo quanto se possa contar. Eram milhares de homens, fugindo em bando, acossados por dois inimigos implacaveis: a Fome e o Frio. Os russos surgiam de emboscada e de surpreza, chasinando os que se destinham na marcha e toda aquella alluvião de seres caminhava como louca.

«Perto de um sitio chamado Orcha ouviu-se, de subito e na retaguarda, o crepitar de um combate. Era Ney que reapparecia e na columna, que se conseguiu organisar para o apoiar no seu regresso, ainda o marechal deparou com aquelles que apontára em Smolensk como guias para os que quizessem trilhar o caminho da honra.

—Ainda bem—interrompeu o estribeireiro.—No meio de todas estas afflicções, ainda a nossa gente mostrou quem era. Quando os outros não podiam resistir ás desgraças, os nossos fizeram boa figura. Ainda bem.

—Pouco falta para terminar a historia da Legião. O resto é uma apoplexia de vencidos, não pelo inimigo, notem bem, mas por uma força superior a Natureza posta ao serviço do mau destino de Napoleão, que, tendo dominado a Europa, chegára á sua hora de abatimento. Amanhã lhes conto o final da campanha e, depois, lhes direi como em Portugal os nossos soldados, sem a ajuda do frio e do gelo, mas com o apoio firme dos inglezes, conseguiram tambem pôr em cheque aquelle que se podia julgar invencivel.

* * *

Havia uma grande curiosidade entre os soldados de saberem o remate d'aquella longa caminhada de glorias e de privações a que o Destino sujeitára um punhado de portuguezes. No dia seguinte, logo na instrucção da manhã, apenas soou o toque de habitual descanço, logo todos procuraram o 17, que sorria de ver aquella interessada impaciencia.

— Senta-te e conta, ó *doutor*, propoz o caldeireiro, cuja melancholia dos primeiros dias se fôra dissipando e que mostrava um bom humor constante e uma forte vontade de trabalhar.

— Já contava com isso, respondeu o 17. Emquanto não despejar o saco, estou sempre ás ordens. Deixámos hontem as tropas do imperador e a nossa legião em plena retirada. Nas planicies da Russia fôra encontrar Napoleão a sua estrella funesta e o triste fim que lhe estava reservado começava a desenhar-se na terrivel derrota do seu exercito.

Tinham animado um pouco as tropas ao encontrarem-se n'uma região povoada onde havia viveres em abundancia, embora por alto preço. Mas eis que surge um novo inesperado exercito russo que pretendia cortar-lhes a retirada na outra margem d'um rio, o Berezina.

Napoleão empregou então mais uma vez o seu genio militar. Conseguiu illudir o inimigo relativamente ao ponto de passagem d'esse rio e grande parte do exercito conseguiu embora n'uma desordem terrivel transpôr as aguas quasi geladas. Os portuguezes, junto da guarda imperial viam ao longe as fogueiras de um dos exercitos russos e, quando se romper da manhã, o exercito da outra margem se apercebeu do logro em que cahira e veiu cahir sobre as tropas francezas, ainda não se concluira a passagem. O momento era grave e terrivel. Entre dois fogos e com um rio a difficultar-lhe a manobra, teve o exercito francez de soster o duplo embate e de caminho aproveitar as pontes improvisadas. A certa altura abateu uma d'ellas, a que servia para a passagem da artilharia e da cavallaria, que tiveram que se servir das outras, abrindo caminho á espada e com o peito dos cavallos.

Era uma horrorosa catastrophe, e, quando por fim foi necessario queimar as pontes, após a passagem do grosso da ultima divisão, ainda ficaram na margem opposta os restos desgarrados de varias unidades, que os russos destroçaram, aprisionaram e desterraram em rebanho para a Siberia. Entre estes prisioneiros estavam muitos portuguezes que, tendo sempre um logar onde o perigo era maior, tinham ficado a cobrir a retirada.

Mallograram-se os esforços dos russos para derrotar completamente o exercito de Napoleão, e a marcha proseguiu.

Os portuguezes cada vez mais astreitavam os seus laços. N'essas horas em que a morte espreitava o primeiro desfallecimento d'aquelles corpos roidos de fadiga e o primeiro desanimo d'aquellas almas sujeitas ás maiores provações, os nossos soldados cada vez mais se estimavam, mais se uniam, desejosos de poderem chegar ao fim da horrivel caminhada. Os seus chefes continuavam a inspirar-lhes o mesmo affecto, e conta-se que, tendo adoecido Gomes Freire, os soldados tudo fizeram para o salvar e, para lhe dar em tão longinquas paragens a illusão da Patria distante, assim que elle poude levantar-se, lhe poseram sobre a mesa uma carta com todos os temperos portuguezes, ingenuo reconforto d'uma situação penosa, mas delicada attenção de corações amigos.

(*Continua*)

NOTA—Por terem sahido trocados os ultimos grandes do nosso folhetim, reproduzimos a parte em que houve engano.

Aos sempre economicos

E' de todos conhecido que pelas circumstancias em que tudo se encontra todos os artigos sem excepção teem subido consideravelmente de preço; porém a

Casa do Povo d'Alcantara

que tem importantes stoks dos muitos artigos do seu commercio tem mantido o mantem os seus antigos preços, prestando assim ao publico extraordinario beneficio que este não deve desprezar aproveitando o pouco que já resta em condições verdadeiramente excepcionaes.

Só vendo

se póde ter a mais absoluta certeza das muitas pechinchas que encontrareis nas nossas secções

Modas Fanqueiro Mercador
Louças Brinquedos
Sapataria Chapelaria Camisaria
Retrozeiro Perfumaria
Moveis Verga Menage

Em todas ellas, além do bom sortido e dos modicos preços por que se vendem todos os artigos, ha sempre uns

SALDOS

que creamos no fim do nosso balanço e liquidamos até ao fim do anno.

Recommendamos, pois, aos sempre economicos que se não esqueçam de aproveitar tão

Sensacional Occasião

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$ Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª
116, Rua do Amparo, 118

TELEPHONE 4:058

CIA DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1861

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913	
Terrestres.....	Rs. 407:136$15,9
Maritimos.....	» 342:827$10,2
Total....	Rs. 749:963$25,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

ATTENÇÃO!

DESCOBERTA IMPORTANTE PARA

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO

Tratamento de todas as perturbações digestivas pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase, compostas). Poderoso medicamento largamente experimentado

Cura rapida da asia, digestões difficeis, flatulencias, enfartes, vomitos, etc., etc.

Desapparecimento das dôres causadas pela ULCERA E CANCRO. Varios doentes atestam a CURA DA ULCERA obtida com este tratamento. Numerosos atestados provam a eficacia do

EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Maria Joanna, viuva, de 80 annos d'edade, moradora na rua da Caridade (a S. José), declara que, soffrendo do estomago, tendo frequentes vezes, no periodo pouco mais ou menos de 4 annos, sido atacada de vomitos, dôres, azias e digestões difficeis, foi aconselhada pelos medicos a fazer uso de varios medicamentos sem resultado; mas, tendo ultimamente sido aconselhada a tomar umas gotas denominadas EUPEPTAL, preparação da pharmacia J. J. Fernandes, conseguiu melhorar rapidamente, sendo o seu estado actual de bem-estar, cessando por completo as dôres que a torturavam, e, por ser verdade, faz a presente declaração, que por não saber escrever vae assignada por seu filho José Duarte.

Lisboa, 20 de maio de 1914.

José Duarte

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Luiz Rosado Baptista, medico-cirurgião pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Attesto que em differentes doentes da minha clinica, anoroxicos, gastralgicos e dispépticos, tenho usado com lisonjeiro resultado o preparado pharmaceutico EUPEPTAL, que considero um bom eupeptico e analgesico.

Por ser verdade passo o presente, que assigno.

Lisboa, 8 de julho de 1914.

Luiz Rosado Baptista

(Segue o reconhecimento).

HOTEL METROPOLE

Rocio, 30—LISBOA
ABRIU EM 18 DE NOVEMBRO
Installação moderna
Cosinha franceza
Diaria 1$80 até 3$

A Mutualidade na Construcção Civil

Assembléa geral

Por ordem do sr. presidente da meza da Assembléa geral é esta convocada para o dia 3, pelas 8 horas da noite, para continuação dos trabalhos pendentes da sessão de 20 de novembro.

Ordem da noite

Discussão do Regulamento interno.

O 1.º secretario
(a) *Casimiro da Cruz Filippe*

AGUA DA AMIEIRA

Unica conhecida com a RADIO de constituição.

A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.

Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 23
50 reis o litro em garrafões

TOVAR DE LEMOS

Doenças venereas e syphilis
CLINICA GERAL
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 3229

A. Cordes Cabêdo

Cirurgião dos Hospitaes Civis
Consultorio — Rua Ivens, 26—Rua Capello, 2 (entrada principal) das 3 ás 5 horas. Telph. 4126.
Classes pobres,—500 rs.—ao meio dia

Sacadura Falção

medico-especialista
Doenças da bocca e dentes
DENTES ARTIFICIAES
Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2166

José Pontes

Medico-cirurgião
Massagem manual — Ginastica
Clinica infantil
Rua do Carmo, 69, 2.º—Telef. 3317
Das 2 ás 5 da tarde

Silva Ramos

Syphilis, doenças dos rins e vias urinarias
CLINICA GERAL
Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Consultas das 3 ás 5
CHIADO, 61, 2.º

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos do PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADÁ, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Mineco-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MEZA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarrho gastrico e intestinal; e efficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga e vias urinarias; efficazes tambem na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:
1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

J. NUNES GODINHO Telephone 2658 **ROUPARIA CENTRAL** R. do Ouro 286 a 290

Esta casa não precisa fazer reclames, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a annunciar para fazer sciente aos meus dignissimos freguezes e ao publico para assim ficarem scientes das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotas para creanças de mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor.

Liquido tambem tecidos de algodão, pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes estações. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, peúgas, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites

Gomma, N.º 1 e N.º 2, caixa de 25 kilos.

Capsulas

duplas, tripulas quintuplas e sextuplas, caixas de 100

Rastilho

rmadas de 7m,2

AGENTES { *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 39.
No Porto—José Rodrigues Pinto e Pinho, rua de Almada, 626

PAPEIS PINTADOS

Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas
Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.
PREÇOS REDUZIDOS
Figueirôa Rego, Lm.da
RUA DA PRATA, 209—213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38
TELEPHONE 3872

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo
Goarmon & C.ª
R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle
Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:
Pharmacia ROSA & VIEGAS
R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA
Cuidado com os falsificadores! Só é verdade a que tiver a nossa marca registada.

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim. FUNDADA em 17-4-1915

CAPITAL 500:000 escudo

RESERVAS 248:570 escudo

Seguros sobre a vida humana

e contra acidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

SEGUROS MARITIMOS CONTRA RISCOS DE GUERRA

AVISO AO COMMERCIO

Para elucidação dos interessados, se faz publico que a MUNDIAL, Companhia de Seguros, não é attingida pela nota officiosa do Ministerio das Finanças que alludo á exploração do Risco de Guerra por *Companhias não habilitadas legalmente a tomar os referidos riscos.*

A MUNDIAL requereu e *foi-lhe* concedida por portaria de 5 de Outubro auctorisação para fazer as apolices maritimas os Riscos de Guerra; e assim está á disposição de todos os interessados para lhes fornecer condições e sobre premios que applica.

Para a fixação dos sobre-premios A MUNDIAL acompanha as cotações diarias do *Lloyd's* de Londres.

"A MUNDIAL"

Companhia de Seguros

Capital Esc. 500.000$

SÉDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Pianos, orgãos e todos os instrumentos de musica
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
FORNECEDORES DO EXERCITO
OFFICINA
9, RUA DO CARMO, 13 ◆ Catalogo gratis

Quereis fortalecer-vos? tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas
Experimentae e vereis!!!
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS
THEBAS & GALAPITO-R. Augusta, 218-LISBOA
LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 2-PORTO

Lavagem de fatos
Feitos ou desmanchados
Tinturaria CAMBOURNAC
Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175
TELEPHONE 363

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes
e
Facultativo da Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 15 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
11 — Rua Infantaria 16 — 11

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 16 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.
LISBOA

Dr. Marques da Costa
MEDICO
R. do Ouro, 280, 1.º E.—Das 4 ás 7
Clinica geral—Doenças das organças e applicação do 606.—Telep. 3348

HORTA E COSTA
RINS e vias urinarias, 2 ás 5. ANALYSES D'URINAS, sangue, expectoração, etc., por A. DE MAGALHÃES, Rua da Trindade, 12, 4.º, Tel. 2424.

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1658 — 5.º Anno | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães. Editor—Camillo Sousa e Almeida. Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º | LISBOA—Quinta-feira, 3 de Dezembro de 1914 | Telephone n.º 2298 —Endereço teleg. CAPITAL. Composição—Rua do Norte, 5, 1.º Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71 | Preço 1 centavo

A caminho da guerra

Com a mesma fé, com o mesmo enthusiasmo, com o mesmo fervor patriotico que sempre tem animado o exercito portuguez, acaba de embarcar mais uma expedição militar que vae á nossa Africa, onde o sangue dos seus camaradas já correu, vertido por allemães, assegurar a integridade do solo nacional, fazendo respeitar, como deve ser respeitada, a bandeira da Republica Portugueza.

Mais uma vez se provou quanto tem sido injusta a campanha destinada a apresentar o nosso exercito como tendo perdido as qualidades guerreiras que fizeram a gloria da nossa patria nos campos da batalha, onde tantas vezes se jogou o destino da nossa nacionalidade. As forças de terra e mar seguem, com a mesma tranquillidade heroica, para o desconhecido, sem que se registe uma desordem, sem que se note um desfallecimento, sem que facto algum deixe entrever o minimo fundamento para a miseravel suspeição que quiz subir para a luz do dia da escuridão soterramos de certas almas.

A expedição marcha no proprio dia em que um telegramma, chegado a Lisboa, e publicado no *Seculo*, affirma haver-se dado um novo recontro entre as forças portuguezas e allemãs na região de Naulila. Segundo esse telegramma, teria havido de parte a parte importantes perdas, sendo por fim os allemães repellidos do territorio portuguez, pela segunda vez invadido no mesmo ponto da fronteira. Ao mesmo tempo, outro telegramma annuncia que a Allemanha apresentou as suas desculpas a Portugal por motivo da invasão em Angola. Nem d'um nem d'outro d'estes telegrammas ainda conhecemos confirmação, mas o que desde já cumpre accentuar é que ha factos para os quaes não bastam simples explicações.

A entrada de forças estrangeiras no territorio d'um paiz extranho não póde, em principio, qualificar-se de um simples incidente de fronteira, a não ser em excepcionalissimas circumstancias como seriam, por exemplo, a perseguição d'um fugitivo levada até além da linha fronteiriça. Mas não só tal facto se não deu, como essa invasão já se realisou, pelo menos tres vezes successivas, o que demonstra um proposito que ninguem póde levar á conta de equivoco ou de involuntario excesso.

E' n'estas condições que os soldados de Portugal marcham para Africa. Se até agora podiam subsistir duvidas sobre o choque final entre portuguezes e allemães, essas duvidas já não pódem subsistir, quer em face da resolução de intervir na guerra, votada pelo parlamento no dia 23 de novembro, quer em presença dos sangrentos successos de Africa. Alas os soldados portuguezes marcham com a mesma firmeza, a mesma energia, o mesmo ardor. A patria deve orgulhar-se dos seus filhos que, com as armas na mão, intemeratamente hão de manter bem alto o prestigio da Patria e da Republica.

Usem a Agua do Mouchão da Povoa no tratamento das doenças da pelle.

Poeira da Arcada

Dizer que o sol é a maior gloria de Portugal, bastando elle por si só, com o seu diadema de luz imperecivel, para cobrir as faltas dos nossos homens, tão inclinados aos jogos do acaso e da fortuna.

Entretanto, no azul, vae seguindo a sua rota de chammas, dando á paisagem portugueza esses matizes que a formam mais que um estado do ahna, porque é o genio pulchro que nos revela o nosso destino de mysticos e melancholicos, nós podemos erguer a cabeça com orgulho, delirando-nos com o pensamento de que o céo não nos poupa os seus favores.

Mil ou mendigos e os vagabundos das estradas trazem no olhar alguns clarões do sete-estrello!

***

Os lavradores discutem actualmente este caso de consciencia—devem ou não manter-se neutraes? Ainda não tomaram uma decisão radicalmente definitiva, procurando ler nos acontecimentos a sua sina. Os politicos manifestam-se desencontradamente e os jornaes advogam ou lastimam attitudes, no mesmo tom desacordado. A capital da Bulgaria offerece assim o espectaculo de uma cidade de forte ruido polemico que o povo escuta com vivo interesse.

Que significa isto?

Que o drama da guerra póde ainda abocar o seu scenario. Quando os povos perdem a creança n'uma dada situação de equilibrio, começa para elles uma phase torrencial que lhes põe a descoberto as proprias entranhas. Entram nos dominios da epopeia cuja materia prima é o hediondo e o sublime ou seja o horror elevado á categoria de inspiração.

***

Magalhães Collaço publicou já a sua dissertação como candidato ao grupo das sciencias politicas da Faculdade de Direito de Coimbra. Intitulou-a — Concessões de serviços publicos. Sem a pompa bibliographica e sentenciosa dos que concorrem a tão arriscados jogos, conseguiu ser claro, conciso e preciso.

Como trabalho de um estudioso que trata de cingir o seu assumpto ás linhas geraes da evolução juridica, mostra-nos o que foram as antigas concessões e o que ellas são actualmente, dentro da nova maneira de fixar a acção do Estado. O concessionario de outros tempos era um privilegiado que todos cortejavam.

Actualmente o mechanismo da concessão de serviços publicos caracterisa-se, apresentando, por um lado, um conjuncto de disposições legaes ou regulamentares que variam com as necessidades publicas; por outro lado uma situação juridica subjectiva, cujas normas estabelecem as obrigações mutuas em que se constituem administração e concessionario, criando um regimen de estabilidade e inalterabilidade.

O trabalho de Magalhães Collaço, sendo accentuadamente doutrinal e didactico, merece bem leitura cuidada e attenta.

Os voluntarios portuguezes em França

O sr. Cezar Ferrari teve a gentileza de nos communicar noticias que recebeu do voluntario portuguez Antonio Santos, por intermedio do seu camarada francez Ch. Rossmy, que lhe escreveu de Toulouse e que do nosso compatriota que se bate pela França recebeu o amavel encargo de transmittir noticias suas para Lisboa.

A carta é datada de 22 de novembro. O signatario diz que Antonio Santos partira, havia quinze dias, para a linha de fogo, d'onde lhe escrevera trez vezes. Tinham, porém, decorrido já oito dias sem que recebesse novas noticias, o que o levava a presumir que houvesse sido ferido e se encontrase em qualquer hospital de Orleans.

A'cerca de Adolpho Medeiros, escreve ainda o sr. Ch. Rossmy ter sabido na vespera que elle fôra morto por um estilhaço de granada na floresta de Argonne.

Querem lanchar bem e cear melhor? *Vão á Argentina. Rua 1.º Dezembro, 75*

Conselho de ministros em Hespanha

MADRID, 3. — O conselho de ministros occupou-se das zonas neutraes e da reforma da lei de admissões temporarias. Formu adiadas quaesquer resoluções até que se approvem os orçamentos. Approvou-se a revogação da lei de jurisdicções, devendo ler-se na segunda-feira á camara o respectivo decreto. Resolveu-se adquirir 16.000 revolvers com destino á guarda civil.— (Corresp.)

PROPHECIAS ..

Jean Herbette previu a guerra em fins de 1913

Pela mesma epocha, o «Gaulois» prophetisava o triumpho

Em fins de 1913, n'um artigo publicado na «Renaissance», Jean Herbette consultava os augures politicos a proposito do novo anno que ia começar. Durante muito tempo, n'um longo trabalho preparatorio elaborado na sombra, as potencias tinham-se disposto para a guerra cuidando os minimos pormenores que deviam assegurar o triumpho. Entretanto, a diplomacia, solicita, empregava os maiores esforços para protelar a hora tremenda, que, parodoxalmente, todos desejavam e todos temiam a um tempo. Desejavam-n'a como se deseja uma catastrophe inevitavel, a fim de terminar o natural nervosismo de quem a espera, e temiam-n'a como se teme sempre um passo fatal ás consequencias difficeis de determinar.

Jean Herbette não occultava, no limiar do anno de 1914, as suas apprehensões. «Um dos embaixadores que deliberavam em Londres, refere aquelle escriptor, adormeceu o anno passado por esta data, no instante em que acabava de se conjurar a ameaça de um conflicto austro-russo. Acordou hontem, e immediatamente se precipitou sobre uma carta da Europa, como no romance de About um «grognard» que despertá de longa lethargia para pedir que lhe dêem... o almanach militar. E o nosso diplomata ficou profundamente surprehendido: nada ou quasi nada se tinha transformado na carta!

«Os turcos continuam em Andrinopla, os gregos em Mytilene, os italianos em Rhodes, a desordem na Albania. Evidentemente, morreram com mil homens para se averiguar a forma como deveria repartir-se a Macedonia: mas confessem que, no mappa da Europa, não faz grande differença que os bulgaros tenham perdido Cavalla e os rumenos ganho Baltchik. O embaixador, em face d'isto, pedia que lhe désem os jornaes.

«Verificou que se fala sempre em divisão da Turquia conservando a sua integridade, em desmembrar as colonias portuguezas, respeitando a soberania de Portugal, em reconciliar na Bohemia os tchoques e os allemães, na Galicia, os polacos e os ruthenos, na Russia, os celebristas e o governo, na França o Senado e o imposto sobre rendimento. Verificou que na Allemanha o Reichstag continua a ser «frondeur» e impotente, que, na Inglaterra, os conservadores, sempre á sombra da mesma bandeira, teem ainda mais difficuldade em alcançar o poder que os liberaes em conservá-lo; que em Roma, Mr. Giolotti se conserva anti-clerical dando-se ás mil maravilhas com um papa que se conserva intransigente, que, em Hespanha, Mr. Maura se faz fino com os seus amigos; que a politica externa dos Estados Unidos tem sempre o ar de um «superdreadnought» navegando ao acaso; que os mexicanos se obstinam em fusilar-se uns aos outros, Juan-Chi-Kaj, em levantar emprestimos, os Mannesmann, a agitarem-se...

«Depois de ter verificado tudo isto, o embaixador disse:—Durmamos mais um anno...

«—Excellencia, tendes razão.

«Elle accrescentou:

«—No anno proximo, tudo estará ainda na mesma.

«—Isso é que ninguem póde garantir, Excellencia...»

E Herbette commentava:

«Porque, sob esta tranquillidade apparente, existem varios symptomas de tempestade. O barometro desce em Constantinopla e em Vienna, ao passo que sobe em Roma e sobretudo em Berlim. Os meteorologistas dizem que estes signaes annunciam um grande turbilhão...»

N'este prophetico artigo, a que os acontecimentos dão agora uma flagrante actualidade, termina Herbette por affirmar que potentes causas de transformação agitavam a Europa no começo de 1914, accentuando, comtudo, que o programma da França, como o da Russia e o da Inglaterra, consiste antes de tudo em não desejar nenhuma d'essas transformações.

Pela mesma epocha, o «Gaulois» analysava a politica externa das tres potencias da «Entente», baseando sobre uma questão de vontade collectiva as probabilidades de triumpho contra uma aggressão imminente... «Para os povos como para os individuos, é a vontade que cria o destino. Que a «Triple-Entente» faça a educação da propria vontade: o anno que começa trar-lhe-ha a compensação das numerosas semsaborias que soffreu o anno passado».

E' interessante recordar estas linhas pela precisão com que se realisou a prophecia de Jean Herbette. Um pouco mais de paciencia, e a prophecia do «Gaulois» realisar-se-ha tambem.

A situação em Angola

Recebemos as seguintes notas officiaes:

Não tem fundamento o telegramma publicado pelo «Seculo», á ultima hora, sobre um novo recontro com as tropas portuguezas em Africa.

***

O ministerio das colonias recebeu na madrugada de hoje um telegramma de Angola assegurando que o socego e completo em toda a provincia sendo por isso absolutamente destituidos de fundamento os boatos que hoje teem circulado de ter havido um conflicto na fronteira.

O saque em Constantinopla

Londres, 29 de novembro

O «Daily News» insere informações circumstanciadas ácerca dos motins e actos de pilhagem que se produziram em Constantinopla, após a entrada da Turquia no conflicto europeu. O jornal londrino refere, segundo a narrativa de um antigo empregado superior da Companhia do monopolio dos tabacos, que um bando de individuos, talvez uns doze mil, tendo á frente officiaes, demoliram o interior da cathedral de San-Stefano e lançaram incendiar o edificio por meio de granadas, sendo poupado o campanario.

Em seguida, saquearam as lojas de Stambul, pertencentes aos commerciantes christãos; atravessando Pera, entraram-se aos mesmos excessos nos bairros dos consulados, embora o ministro do interior, Talaat bey, houvesse dado ao embaixador dos Estados Unidos a certeza de que os estrangeiros não corriam perigo algum. Talaat deu ordem ás sentinellas que guardavam o consulado inglez para que retirassem, permittindo assim que o edificio fosse saqueado. A população, por equivoco, maltratou alguns allemães, o que valeu aos amotinadores que tal fizeram o serem punidos por ordem do general Liman von Sanders.

Monumento ao Marquez de Pombal

Constitue-se o novo jury

No edificio da Sociedade Nacional de Bellas Artes, á rua Barata Salgueiro, reuniu-se hoje, pela primeira vez, o novo jury nomeado para proceder ao exame das *maquettes* que obtiveram classificação no concurso do monumento ao Marquez de Pombal, cujo resultado um dos concorrentes impugnou.

O novo jury, de que compareceram todos os membros, é constituido pelos srs. Simões d'Almeida, Ascensão Machado, Luciano Freire, João Pilôto, Evaristo Gomes, D. José Pessanha, Moreira Rato Junior, José de Brito, Canto e Castro, Accacio Lino, representando as collectividades artisticas do norte e sul do paiz, e os engenheiros srs. Henrique Maia, Gonçalves Moreira e Macedo Junior.

O jury limitou-se a tomar posse e a trocar impressões, devendo, ao que consta, demorar dias o resultado dos seus trabalhos.

O que é o sudoeste allemão?

A administração civil, as finanças e o desenvolvimento economico da colonia

A colonia do sudoeste allemão tem á testa da sua administração um governador, assistido por um conselho de governo constituido pelos chefes dos principaes serviços.

A situação economica e financeira da colonia está longe de ser desafogada; não obstante, os allemães fundavam esperanças para a mudança de tal estado de coisas, nas numerosas medidas de fomento adoptadas.

O seu orçamento para 1913-14 era o seguinte:

Receita:		
Receitas proprias	19.161.932	marcos
Subsidio do Imperio	14.626.840	»
Do emprestimo	21.350.000	»
Somma	54.141.572	
Despeza:		
Administração civil	2.646.270	»
» militar	13.824.079	»
Explorações fiscaes	1.986.500	»
Outras despezas	3.410.803	»
Despezas por uma só vez	8.925.027	»
» extraordinarias	21.350.000	»
Somma	54.141.572	»

Pacificada a maior parte do territorio procuraram os allemães desenvolver a riqueza da colonia pela exploração dos seus recursos, para o que contrahiram um grande emprestimo.

A principal riqueza são as minas: de cobre, de cuja exploração, effectuada por uma poderosa companhia, é centro Otawi; de ouro, no sul, parecendo haverem sido descobertos, ultimamente, outros jasigos proximos da confluencia do Cuito; diamantes, pesquisados na parte occidental, junto da fronteira ingleza. Recentemente falou-se ainda da possivel descoberta de jasigos carboniferos.

A agricultura, mau grado o terreno, pouco fertil e falto de agua, não ser dos mais propicios ao seu desenvolvimento tem recebido um certo impulso e a grande maioria dos colonos brancos empregam-se no cultivo de numerosas *farms* onde ultimamente se tem procurado fomentar o cultivo de fibras texteis.

A pecuaria tambem tem sido objecto das attenções dos allemães que para isso crearam «estações» onde se tem tentado, por meio de selecção e escolha de reprodutores, melhorar as raças indigenas, alguma coisa tendo conseguido n'esse sentido.

Além dos agricultores e dos «prospectores» de minas, a restante população branca é constituida por funccionarios, tropas de occupação, caçadores de elephantes e de avestruzes—que não raro veem exercer a sua profissão no Cuito e no Cubango—e por negociantes dos quaes alguns, typo *Amante*, partindo de Namutoni ou do Tsumeb, veem á Chimanha (em frente do Cuangar) e subindo pelo valle do Cubango inflectem para oeste, ao longo da Mulola de Tandué passando ao sul do Cafima e veem contrabandear no Cuanhama.

Estes negociantes dispõem em seu favor da influencia das missões protestantes allemães de Matadiva, Ompanda e Namacundo, estabelecidas entre os Cuanhamas e são os principaes fornecedores de armas e munições a estes em troca do gado por elles roubado nas suas razzias aos povos ribeirinhos de Cunene submettidos á nossa soberania.

Poucos nucleos importantes de população ha na colonia—e os existentes são na sua grande maioria, antigas missões. Os principaes são: Windhuk, capital, estabelecida no planalto interior; Swakopmund e Luderitzort (Angra Pequena), portos de mar; Barmon, Bearsabath, Bersaba, Bethanien, Gibeon, Gobabis, Grootfontein, Hoachanas, Jerusalem, Kalkfontein, Keetmanshoop, Namutoni, Okahandja, Omaruru, Otawi, Rehoboth, Tsumeb, Warmbad, etc.

Communicações maritimas e terrestres—O commercio

A colonia, por mar, era servida pelas companhias allemãs «Deutsche Ost-Afrika Linie» cujos paquetes na sua carreira do Cabo tocavam em Lisboa, Tenarife, Lobito, Mossamedes, Swakopmund e Angra Pequena e pela «Woermann Linie», fazendo os barcos d'esta escala pelo Camarão e gastando 30 dias na sua viagem de Hamburgo a Swakopmund.

Em 1911 entraram nos portos da colonia 401 embarcações arqueando no total 1.295:000 toneladas.

As communicações terrestres estão muito desenvolvidas, attingindo em 1913 a rede ferro-viaria 2:101 kilometros.

Os principaes caminhos de ferro são: o de Swakopmund a Grootfontein (bitola estreita), a prolongar na direcção do N'gami e tendo um ramal até Tsumeb que se prolongará, talvez, com direcção á Mulola do Lelo, na região mineira proxima do nosso Cuito; o de Swakopmund a Windbuk, hoje prolongado por Rehoboth, Gibeon e Keopmannshoop até Kalkfontein, quasi no extremo sul, ligando-se ao de Swakopmund-Grootfontein por meio de um pequeno ramal transversal; finalmente, o de Angra Pequena (Luderitzort) a Keopmannshoop.

Completam a rede de viação numerosas estradas carreteiras ligando entre si os diversos postos e facilitando o trafego e os transportes commerciaes effectuados, como no sul de Angola, em carros de sistema boer.

A rede telegraphica e telephonica tem tambem grande desenvolvimento como se vê pelos seguintes dados referentes a 1911:

Numero de estações, 60; Cartas 6.495:270; jornaes, 1.254:381; Vales: n., 251:084; importancia em marcos 59.906:000; telegramas, 424:158; conversações telephonicas, 2.419:940.

Mau grado os difficeis começos, attingiu o commercio, em 1911, as seguintes importancias:

Commercio total: Importação, mks. 45.502:00; exportação, mks. 28.573:000. Commercio com a Allemanha: Importação, mks., 37.259:000; exportação, mks., 24:360.000.

Os principaes artigos de exportação, no mesmo anno, foram: diamantes, 20.034:000 Mks.; minerios de cobre, 3.754:000 Mks.; chumbo, 346:000 Mks.; pelles, 824:00 Mks.; pennas de avestruz, 80:000 Mks.; id, 74:000 Mks.

A occupação militar

A occupação militar do territorio não está completa, faltando ainda submetter as tribus limitrophes da fronteira portugueza, da Douga, da Ganjela e do Cuambi.

A guarnição, bastante numerosa após a campanha contra os Herreros, está hoje reduzida a 2 destacamentos de engenharia (signaleiros e telegraphistas), 3 baterias de montanha, 9 companhias europeias de infantaria e 3 secções de metralhadoras com o effectivo total de 90 officiaes, 39 medicos e veterinarios, 20 funccionarios da intendencia, 1:751 sargentos, cabos, soldados e equiparados. A estas tropas podem juntar-se cerca de 3:000 officiaes e praças da *landwehr* e da *landsturm*, que na sua maior parte pertenceram ao corpo de occupação, fixando-se depois na colonia, cumprido o tempo de serviço activo a que estavam sujeitos.

Para estas tropas possuem os allemães material de guerra em abundancia, pois o do corpo expedicionario de von Trotha ficou em grande parte na colonia.

A artilharia dispõe de grande variedade de canhões—de quasi todos os que serviram na campanha de 1903—coroa de 41, dos calibres: 9 cm. m/78; de campanha de 7,7 cm., de 5,7 cm. T. R. e automaticos de 37 mm.

A infantaria está armada com a espingarda Mauser m/96 (carregador de 5 cartuchos).

Além das tropas de occupação dispõe a colonia de uma policia militar constituida por 9 officiaes, 8 pagadores, 470 empregados brancos e 800 agentes brancos e 250 indigenas.

A colonia está dividida em tres districtos militares: Otawi, Windhuk e Keopmannshoop.

A rede dos postos militares ainda não está completa na parte limitrophe da fronteira portugueza: ao longo do Cubango, por exemplo, dispõem apenas de *blockhaus*, como em frente do Cuangar, do Mucusso, etc. Na estação secca esses *blockhaus* servem do quartel temporario a patrulhas, montadas em muares, compostas ordinariamente de um sargento, um artifice, um enfermeiro e 10 praças indigenas.

A defeza das costas e a policia maritima da colonia estavam confiadas, antes da guerra, a duas canhoneiras:—a *Panther* e a *Eber*, de reduzido valor militar.

Eis, em ligeiros traços, as principaes caracteristicas de uma colonia da qual uma boa parte (desde a foz do Cunene até ao Cabo Frio) nos foi extorquida pela Allemanha no leonino tratado do limites de 1886 que vedu, além de outros inconvenientes, tornar irrealisavel a ideia do estabelecimento de uma nova colonia madeirense no sul de Angola pela concessão a José Antonio de Moura de 5:000 hectares de terreno entre Porto das Pipas e Cabo Frio, effectuada em 1885 e inutilisada pelo tratado.—*C. D.*

O filho d'um «clown»

Néné Walter é vivo

Está com o avô de saude e continuando os seus estudos

O «clown» Lillie Walter é um dos palhaços mais queridos e populares em Portugal. O facto d'essa popularidade trouxe uma nota emotiva, de tristeza e commiseração, quando se annunciou a invasão de Liége e se ignorou, durante mezes, o paradeiro da familia de Walter, que habitava a cidade heroica. A principio soube-se que dois irmãos tinham combatido o invasor, depois que um d'elles, feito prisioneiro, se evadira e estava em tratamento n'um hospital de sangue, em Paris. Annunciou-se mais tarde que Lillie Walter ia para a guerra com o desespero na alma, porque os allemães lhe tinham aniquilado toda a familia e morto o seu querido filho, o engraçado e gentil Néné, gracioso como elle, bello artista já e que aos dois ultimos annos, no Coliseu dos Recreios, foi a alegria da petisada lisboeta, nos seus trajos bizarros de «clown-mignon». O proprio Walter escreveu a amigos dedicados, ferindo a nota magoada do seu desespero. Ao «sportsman» Francisco Calejo, n'uma carta que publicámos, dizia que ia para a guerra e dava-se já em viagem para a cidade franceza de Rouen, indicada como ponto de concentração dos contingentes belgas.

Mas... como nas «tragedias» que o seu espirito inventivo» nos apresentava na arena e que terminavam por «comedias», tambem este drama terminou a bem... Sabe-se agora, por um bilhete postal enviado pelo pae de Lillie Walter á nora, que o Néné vive, está de saude e que até passou o seu exame de entrada para a classe de violoncello! Ainda bem. E emquanto Walter tem estado e continua em Barcelona com Antonet e, segundo consta, em poucos dias, trabalhará em Valencia. Encontra-se a familia e o filho, já Walter não vae para a guerra e as balas dos «boches» nunca roubarão a Lisboa o artista que os cartazes chamavam a «alegria do Coliseu...»

PARA A AFRICA

Seguem mais forças militares a caminho de Angola

O povo acclama-as nas ruas do percurso e na occasião do embarque

Pelas nove e um quarto da manhã foi mandado fazer no quartel do 16 o primeiro toque a corneteiros, como inicio dos varios toques de formatura para o contingente militar d'este regimento que, como noticiámos hoje mesmo devia seguir para Angola, a engrossar as forças do tenente-coronel Roçadas. Um quarto de hora depois tocava a formar companhias, ouvindo-se ás 10 horas o toque de reunião, formando n'esta altura o 5.º batalhão de infantaria 16 na parada em frente do quartel. A rodear os officiaes do batalhão encontram-se quasi todos os seus camaradas do regimento, vendo-se á direita uma massa compacta de povo que sentinellas custeam a custo.

Lá baixo, nas aguas turvas do Tejo que o sol prateia, lálúas cortam as ondas, emquanto, aqui e além, a destacarem-se em manchas negras se veem os muitos barcos de nacionalidade allemã que no nosso porto se encontram desde o estalar das hostilidades.

Ha agora uns minutos do *á vontade* em que as tropas fraternisam com o povo. Dão-se os primeiros abraços de despedidas. Ouvem-se as primeiras palavras de boas desejos pela victoria. N'um grupo, ao fundo da esplanada, um soldado, de olhar intelligente e vivo, aponta aos amigos a fachada do quartel, dizendo-lhes, olhos a brilharem-lhe de enthusiasmo:

—Reparem vocês para alli São os trophéus gloriosos do 16. Quando voltarmos d'Africa, tem que se pôr lá uma nova pedra...

E ia-lhes lendo, uma a uma, as lapides commemorativas das batalhas em que infantaria 16 entrou, sahindo d'ellas victoriosa. Vem de 1809, das invasões napoleonicas, e lá está assignalados os feitos patrioticos d'esse regimento. Temos primeiro o recontro da Ponte de Alcantara, Palavra de la Reyna e Puerto de Baños; depois... depois em 1810 Bussaco; em 1811 Albuera, cerco de Ciudad Rodrigo e Villa de Alfayates; em 1812 Salamanca, Valladolid, e cerco de Burgos; em 1813 Victoria, Villa Franca de Loscaño, Polora, assalto de São Sebastião de Biscaia, Nivone o Nive; em 1814 cerco de Bayonne; e seguem-se-lhes as batalhas travadas de 1828 a 1824 na guerra civil.

Ao meio dia em ponto, toca novamente a formar companhias. As sentinellas fazem evacuar a parada e o batalhão segue em marcha para a praça Nova, ao nascente do quartel, onde o major Malheiros lhe passa revista. Ninguem falta. A banda toca a «Portugueza» ouvida em continuação, e ás 12 e 25 minutos as tropas põem-se em marcha em direcção á Baixa.

A' porta do quartel os alumnos da Sociedade Militar Preparatoria n.º 5 abrem alas, e o batalhão levando á frente a banda regimental entra na rua do Milagre de Santo Antonio, onde uma multidão enorme desde as nove da manhã o aguardava. D'uma janella, mãos femininas lançam as primeiras flôres sobre os expedicionarios. E por entre milhares de espectadores as fôrças seguem pela calçada do Marquez de Tancos, rua do Regedor, largo do Caldas, rua de S. Mamede, rua da Betesga, lado oriental do Rocio, rua de Santo Antão e largo da Annunciada, até á avenida da Liberdade, onde chegam pela uma hora menos um quarto.

Os expedicionarios atravez das ruas da cidade

Na Avenida, á uma hora da tarde fórma a artilharia de montanha, commandada pelo sr. capitão Valdez. Fica para além da rua das Pretas, ao começo da rampa suave que leva até á Rotunda. A essa hora, o povo é ainda pouco. Entretanto, patrulhas de guarda percorrem lentamente a rua central, e uma força de policia, que um cabo agreste dirige, faz sahir do pedestal do obelisco os curiosos que ali se agglomeraram e que vão, de roldão para um e outro passeio, resmungando improperios e abalando signaes evidentes de protesto. No socalco do monumento continua postada a banda de infantaria 5. Os curiosos são cada vez mais numerosos, engrossando de instante a instante as duas filas que se alongam sob os arvoredos nús, que o sol vivo parece estiviar caprichosamente. Por entre a multidão, enxameiam vendilhões e distribuidores de prospectos. A destacar um grande pedaço de papel impresso, com grandes lettras negras, que é nem mais nem menos que um patriotico adeus aos soldados que vão partir. Cada um aguarda como grata lembrança estas duas ultimas horas que passa em terras do Portugal.

Infantaria 16, acompanhada por immenso povo—todo o bairro do Castello se despejou para a Baixa, chega pouco depois de artilharia. A formatura começa a desenvolver-se do obelisco para cima, até á rua das Pretas. A multidão, que n'esta altura já é compacta, precipita-se para junto dos soldados, na ancia de os ver de perto, de lhes falar, de lhes dizer palavras cheias de patriotismo e de incitamento. As forças expedicionarias do 16 tomaram o seu logar. Aqui e além ha episodios commoventes. Muitos soldados teem junto de si pessoas de familia, amigos, simples conhecidos. Ha gente que chora, mas não se vê um militar pesaroso por partir. Defronte do talhão soturno dos ulmeiros faz-se um densissimo ajuntamento. Veem d'entre os que se apertam em torno de qualquer coisa que lhes desperta a attenção, gritos, gemidos afflictivos. E' um velhote, um camponio, que chora a partida do filho. Antes o tivessem *livrado*.

Passa-se uma boa meia hora de espera. O povo confraterniza com a tropa. Aguarda-se, para iniciar o desfilé, que o chefe do Estado chegue ao Terreiro do Paço. A noticia vem lá de baixo por volta das duas e sôam cornetas. Ouvem-se os compassos da *Portugueza*, a marcha principia e os primeiros vivas cortam o espaço. Na rua Primeiro de Dezembro, no Rocio, na rua do Oiro, a multidão é verdadeiramente excepcional. O major Malheiros, commandante do batalhão de infantaria 16, é acclamadissimo. Das varias janellas cahem sobre esse official e sobre os expedicionarios braçados de flôres. Do Montepio Geral são arremessados obrisantemos. Repetem-se as salvas de palmas. Da Avenida ao Terreiro do Paço a marcha das forças expedicionarias faz-se por entre vivas acclamações de enthusiasmo.

O desfile perante o chefe do Estado

O sr. dr. Manuel de Arriaga chegára á Arcada minutos antes das duas. A carruagem que o conduzia e aos srs. presidente do ministerio e seu secretario particular parou defronte do elevador do ministerio das colonias. Essa carruagem ora precedida de outra com os officiaes ás ordens e com o sr. Luiz Barreto da Cruz, official da presidencia. O chefe do Estado era aguardado por funccionarios superiores dos ministerios das colonias, da marinha e das finanças e por varios officiaes de terra e mar. Entrando para o ascensor o sr. presidente da Republica dirige-se para o gabinete do sr. ministro das finanças, de cuja janella assistirá ao desfile das forças expedicionarias.

As janellas dos paços do governo estão replotas de gente. Nas do ministerio dos extrangeiros ha diversas personalidades em destaque na burocracia, na magistratura, presidentes dos tribunaes superiores, muitos deputados e senadores, bastantes senhoras, etc,. Nas dos ministerios do fomento, da justiça, das finanças e da guerra e dos extrangeiros, não ha tambem espaços desoccupados. Vêem-se mirones pelos telhados e sobre as arvores. Mantem a ordem, deixando livre de curiosos a rua occidental, forças de cavallaria da guarda e da policia. A guarda de honra é feita por uma companhia da guarda republicana. A columna expedicionaria chega á Praça do Commercio pelas 2, 30. O chefe do Estado abeira-se então da sua janella, acompanhado pelos srs. ministros da guerra e da marinha e presidente do ministerio. Depois apparece tambem o sr. Anselmo Braamcamp Freire. O resto do ministerio encontra-se n'uma janella ao lado.

Ao desembocar da testa da columna, partem da multidão os primeiros vivas, acompanhados de muitas salvas de palmas. A' frente das forças caminham os alistados das sociedades de instrucção militar preparatoria. O chefe do Estado e a Republica são victoriados com enthusiasmo. Dentro o povo partem vivas ao exercito. O desfilo é rapido e perfeito. De espaço a espaço, mulheres do povo passam, caminhando sobaforidas ao lado da tropa. A columna divide-se. Parte segue para o Arsenal. A outra avança para o Caes da Fundição.

O embarque para o «Ambaca»

A's duas e um quarto da tarde muitas pessoas da familia dos expedicionarios aguardam já na ponte do Arsenal, onde se vê atracado o *Ambaca*, a chegada das forças. O recinto é policiado por quarenta praças do marinha sob as ordens do 1.º sargento Ignacio Dias da Costa.

A bordo vêem-se varios officiaes da marinha e dos corpos da guarnição. Sobre os telhados dos ministerios, das casas altas da cidade, do terraço do ministerio da guerra, e da ponte dos vapores do sul e sueste, uma immensa multidão esforça-se por vêr a chegada do contingente. Lá de fóra veem até nós os accordes do hymno nacional. São elles que chegam. Effectivamente ás 14,25 a banda entra no recinto junto á ponte d'Arsenal, ao lado da capitania do porto. A bordo do *Ambaca* já se encontram a secção de quarteis e os impedidos dos officiaes. As forças vem chegando entrando no vapor pela ponta de ré, a um de fundo. A multidão

sperta-se. Ha adeuses, mulheres chorando, estendendo os braços aos que partiam. Junto á ponte, uma morena franzina, limpa apressadamente as lagrimas para, n'um sorriso forçado, desejar boa sorte a um irmão que a saúda commovido. Muitos dos soldados sobraçam embrulhos, sacos de viagem, ultimas lembranças da familia. A's 15,10 está tudo a bordo.

Chegam agora os srs. ministros da guerra, marinha e colonias, acompanhados pelos seus secretarios e ajudantes. Dirigem-se á sala nobre do *Ambaca* onde vão depois todos os officiaes do contingente embarcado e que se compunha das 9.ª, 10.ª e 11.ª companhias. Logo que chega o sr. major Malheiro, o sr. ministro da guerra aperta-lhe effusivamente a mão. Depois, voltado para os officiaes expedicionarios, diz-lhes:

«Em nome do governo venho dar-vos as despedidas e desejar-vos boa sorte. Ides desempenhar uma missão ardua e dura, mas o povo portuguez tem plena confiança em vós e nos nossos soldados. O dever que ides cumprir é espinhoso, mas exactamente por isso deveis ter a satisfação intima de o cumprirdes. O país tem os olhos postos no exercito, que mais uma vez vae mostrar quanto vale, para bem do país e das instituições republicanas e para a felicidade do futuro d'uma patria.

Faço votos, como ministro e como vosso camarada que fez quasi toda a sua carreira militar nas colonias, para que volteis triumphantes, demonstrando bem alto o valor e a correcção do exercito portuguez».

Em seguida o sr. ministro da guerra despediu-se de todos, apertando-lhes as mãos, o mesmo fazendo os srs. ministros das colonias e da marinha.

Dão-se os ultimos abraços. A ponte dá ré é levantada. São tres horas e quinze minutos da tarde. A banda de 16 e a banda de bordo tocam a «Portugueza». Ha vivas ao exercito e á Republica. Victoriam-se os nossos alliados. E cinco minutos depois, vagarosamente, serenamente, o *Ambaca* levanta ferro, seguindo rio abaixo por entre acclamações do povo.

D'uma parte e d'outra agitam-se lenços, vibram ainda as ultimas palmas; e na serenidade da tarde que um sol ponente enche de luz, o *Ambaca*, agora já distante, lá vae rodeado por pequenos barcos cheios de gente que continúa acclamando ainda as tropas expedicionarias

O embarque a bordo do «Peninsular»

As restantes forças expedicionarias, sempre acompanhadas por muito povo, chegam ao caes da Empresa Nacional de Navegação pouco antes das tres horas. A agglomeração é enorme. Vem gente de toda a parte. Alfama despovoou-se, e as fabricas do bairro ficaram abandonadas. O *Peninsular* está fundeado entre o *Milos* e o *Malange*.

A *consigna* é formal. No tolheiro do caes ninguem entra além dos expedicionarios. O povo protesta. Para que foi elle ali, senão para se despedir dos que partiam? A tropa perpassa a custo. A multidão esmaga-a, opprime-a, quasi lhe impede a passagem, á força de querer vêl-a e saudal-a de perto. Entram para o barracão o ultimo soldado. O povo quer seguil-o, mas a policia fecha á pressa o grande, o largo portão de ferro. A surpreza é enorme. Ha murmurios de desapprovação. Um grupo mais aguerrido conspira. E d'ahi a pouco, mettendo hombros á grade que a separa dos expedicionarios, a multidão irrompe em furia por ali dentro.

A policia resiste. O 1394, perdendo a cabeça, aggride todo e todos a seco, a pontapé, como póde. Entretanto, o portão é novamente fechado e outra vez arrombado, para, após tão ronhidos feitos, ficar definitivamente escancarado. Entra agora quem quer. Estão todos satisfeitos... O embarque faz-se sem incidentes. No grupo dos expedicionarios ia um soldado anemico, que fôra rejeitado já duas vezes para fazer serviço em Africa e que d'esta vez foi apurado. O homem queixava-se. Não resistia com certeza.

—Vê lá se consentem na troca — dis-lhe um camarada de reserva.

O official consente. O anemico fica e o outro, alentado e rijo, parte. Quem assiste ao episodio não póde reprimir um gesto de sympathia por quem tão abnegado exemplo de patriotismo acabava de dar. Principiam os preparativos para a largada. Já não ha expedicionarios em terra. Os gritos asperos d'uma hysterica, cujo marido parte, cortam irritantemente o espaço. Os srs. ministros da guerra, da marinha e das colonias entram no *Peninsular* ás 3,30. Dirigem-se para um dos salões do navio. Abrem-se garrafas de Champagne. Trocam-se brindes. O sr. ministro da guerra exalta o exercito e espera do patriotismo das forças expedicionarias os maiores sacrificios pela Patria e pela Republica. O sr. ministro das colonias diz que na defesa da integridade do territorio colonial se tem de ir até onde fôr preciso. Fecha a serie de brindes o sr. capitão Taveira, que saúda o sr. presidente da Republica. A's 3,50, o *Peninsular* principia a mover-se lentamente. As manifestações, n'esse momento, recrudescem. Agitam-se lenços, dizem-se os ultimos adeus, fazem-se as derradeiras despedidas. Ha immensa gente da provincia entre a multidão. O *Peninsular* navega para o meio do rio, descrevendo uma apertada curva, para se livrar do *Milos*. Cercam-no innumeros barcos. E na tarde que morre, alagada de sol, a silhueta airosa do vapor vae-se confundindo a pouco e pouco com a agua cinzenta até se perder n'uma grande mancha ao longe, para as bandas da barra...

PORTO, 3.—Na sessão hoje realisada da camara municipal, o presidente da commissão executiva propoz que, partindo hoje tropas portuguezas para Angola, fosse enviado ao ministerio da guerra um telegramma de saudação e esses soldados que, cumprindo mais uma vez o seu dever, levantarão na historia o nome e a honra de Portugal.

A proposta foi approvada por acclamação.

POLITEAMA

Não podendo ainda partir para Madrid a cumprir o seu contracto a

Companhia de operetta de Cav. Ettore Vitale

e tendo chegado a Lisboa a nova prima-dona

Odette Vallori

a empresa resolve dar mais um curto numero de representações todas com peças de reconhecido exito a

50 °/o em todos os logares

realisando-se a primeira amanhã

Sexta feira, 4

com a operetta em 3 actos, de FRANZ LEHAR

EMFIM, SÓS!

Grande exito da epocha findo do Theatro da Trindade.

Sabbado, 5 Estreia da Prima dona Odette Vallori

O conde de Luxemburgo

DOMINGO, 6, em matinée

5.º concerto de assignatura da grande orchestra simphonica

David de Sousa

Sabbado, 12, Estreia da companhia ADELINA ABRANCHES, com

A GAROTA

UM GESTO PATRIOTICO

Palmyra Bastos

e as familias necessitadas dos expedicionarios de Angola

Tres horas. Acabava de passar na Avenida o novo contingente que hoje partiu para o sul de Angola; abaixo, para as bandas do Rocio, os ultimos accordes da Portugueza vibravam ainda. Povo, muita gente, commentarios nervosos de enthusiasmo á porta dos cafés... Sente-se que é um pedaço da nossa alma nacional que acaba de separar-se de nós, para ir, muito longe, atravez dos mares e atravez dos abrazados areaes do sertão, hastear bem alto a bandeira da Republica. Alguem, a nosso lado, observa:

—Vão satisfeitos, os soldados...

—Vão. Fas bem assistir a isto.

—Depois, as coisas estão bem combinadas. Nada lhes ha de faltar—nada. E' bom saber-se isto, para nosso descanço e para descanço das familias dos que partem...

—A proposito: entre essas familias ha de haver muitas necessitadas... E', para mim, a nota mais commovente de todas as guerras. Os soldados vão, de camaradagem, para os campos de batalha, constituindo uma grande familia onde o enthusiasmo é contagioso, onde se fala, onde se ri, onde se palestra, onde se esquece, quando ha necessidade de esquecer. Mas das mães, que para ahi ficam, ninguem se lembra, d'ellas...

O nosso interlocutor poisou-nos a mão no hombro, gravemente:

—Você, que é jornalista, pode falar n'isto no seu jornal. Ha quem se tenha lembrado das familias dos que partem, e é esse um exemplo magnifico que convem apontar: o de Palmyra Bastos, abrindo um subscripção para esse fim...

Não ouvimos mais. O Eden-Theatro ao pé: subimos e pedimos que nos annunciem á illustre artista.

—Está, n'este momento, a ensaiar...

Esperamos uma pausa e d'ahi a pouco a gentilissima figura de Palmyra Bastos surge em frente de nós, conduz-nos á ante-camara do seu camarim, convida-nos a expôr...

—Oh! cinco minutos apenas... A indiscreção é um apanagio profissional: vimos precisamente para ser indiscretos. E falamos-lhe do que nos tinham dito ha pouco ácerca da sua iniciativa.

A eminente artista esboça um sorriso de encantadora modestia.

—A minha ideia é muito simples: lembrei-me de conseguir a cooperação das pessoas que me estimam para que as familias mais necessitadas dos nossos expedicionarios de Angola possam, no seu jantar do Natal ou de Anno Bom, ter tambem as suas bordas... Para isso, tenho aqui uma pequena caixa, onde reuno essas dadivas. Felizmente, todos teem concorrido ao meu apello, e ainda não tive uma offerta inferior a cinco mil réis. Bem sei que o total é uma gota de agua no oceano... Mas por feliz me dou se conseguir minorar com isso a saudade das mães, cujos filhos heroicamente vão defender a patria longe dos seus lares. Aqui tem. E' como vê uma ideia simples.

— Uma ideia simples e grandiosa, accrescentamos. E sobretudo, um nobre e carinhoso exemplo a seguir.

Palmira Bastos prosegue, com o seu ar de natural simplicidade:

— No meio das minhas occupações quotidianas não esqueço nunca a minha obra. Tambem sou mãe, e comprehendo o sentimento d'aquellas que se veem privadas dos filhos, embora a patria lh'os reclamasse para exercer a mais bella e a mais nobre de todas as missões: defender a honra e o prestigio da bandeira portugueza...

Ao despedirmo-nos da nossa interlocutora, agradecendo-lhe os minutos que tivera a amabilidade de nos conceder, sentimos no fundo da alma formar-se uma onda de gratidão por essas magnificas palavras que mais fazem ainda realçar a sua primacial figura de artista e de mulher.

Fieras naturaes, nacionaes e extrangeiras. PEIXINHO, floricta, *Chiado*, 61.

Um almirante inglez

LONDRES, 3.—Falleceu o almirante Mahan.—(*Corresp.*)

"O cigarro do soldado,,

Já nos referimos, com o devido louvor, á cruzada que o nosso collega de Extremoz «Terra Nova» emprehendeu espontaneamente, secundando a iniciativa de André Brun no que respeita a donativos para o «Cigarro do soldado».

O redactor-gerente do «Terra Nova», sr. José N. Mexia, acaba de nos enviar uma das circulares que não só estão expostas em Extremoz, como em todas as terras circumjacentes, onde amigos dedicados do brilhante semanario se incumbiram de fazer propaganda para avolumar o resultado da subscripção.

E, modestamente, como que querendo desculpar-se da bella obra a que o «Terra Nova» metteu hombros, diz, na carta que nos enviou, o seu redactor gerente:

«Não deve v. estranhar o nosso enthusiasmo: é o enthusiasmo da mocidade, pois dos quatro rapazes que formam a empresa proprietaria e redacção do «Terra Nova», o mais velho, o director, tem 21 annos».

N'estas singelas palavras está o melhor elogio dos nossos collegas de Extremoz.

***

O nosso collaborador artistico sr. Arnaldo Garcez, um dos nossos melhores photographos, sobretudo em instantaneos, offereceu á redacção de «A Capital» duas magnificas photographias, de formato grande, representando uma d'ellas uma formatura de tropas por occasião das escolas de repetição e outra o interior do theatro da Republica, incendiado.

Vão ser vendidas em proveito da subscripção para o «Cigarro do soldado», tendo já o lanço de 1$00 cada uma d'ellas.

***

Mandou lavrar um mealheiro na administração d'*A Capital*, com destino ao *Cigarro do soldado*, a Sapataria Lisbonense, dos srs. Falcão & Rodrigues, da rua Augusta, 202 a 204, e rua d'Assumpção, 59 a 61.

***

Foi entregue na administração d'este jornal a importancia de 4$56, producto de uma subscripção destinada ao tabaco dos expedicionarios e aberta entre sargentos e pracas da guarda republicana no quartel dos Paulistas.

***

O estabelecimento «A Occidental da Avenidas, do sr. Abel Taixeira, rua Alexandre Herculano, 93, mandou entregar na administração d'*A Capital* a importancia de 1$53 recolhida no mealheiro do mesmo estabelecimento.

***

Do sr. Francisco Leitão, da rua da Victoria, 53, 1.º, recebemos a quantia de 3$00, producto d'uma subscripção feita pelos empregados da casa Guerreiro, Fonseca, Silva & C.ª, acompanhada d'uma carta dirigida ao nosso collega André Brun, em que se diz concordarem em absoluto com a ideia do *Cigarro do soldado*.

O Porto n'A CAPITAL

(Serviço telegraphico e telephonico)

A's 12 horas.

O conflicto com a Carris

A camara municipal de Lisboa officiou á do Porto, apoiando e louvando a sua attitude perante os aggravos da Companhia Carris.

Entre paisanos e estudantes

Na rua do Almada houve esta tarde conflicto entre paisanos e academicos sendo um d'estes preso. Grande numero dos seus companheiros foi pedir que elle fosse posto em liberdade, no que foram attendidos, retirando em seguida dando vivas á academia e á Republica.

Bacalhau pódre que vae ser reexportado

A requerimento do consul da Noruega, foram hoje removidos d'um armazem da rua dos Mercadores para o caes da alfandega, para serem reexportados, 288 fardos de bacalhau, com o peso de 17.265 kilos, que ha tempos fôra sequestrado por pódre e improprio para consumo. Vae ser mandado para Bergen.

OLIMPIA

Programma da parte musical da «matinée» de amanhã, sexta feira

1—*Raymond*—ouverture—pelo sextetto . . . . . Thomas

2—*Carmen*—Aria Escamillo—pelo baritono Nuncio Zebolini . . . . . Bizet

3—*Celebre Menuet*—pelo quintetto de corda. . . . . Cherobim

4—a) *Faust*—Dio possente—dio de amor . . . . . Gounod

b) *Verrei morir*—Melodia—pelo baritono Nuncio Zebolini . . . . . Teste

5—*Rapsodia hungara* (em dó) pelo sextetto . . . . . Liszt

Brincadeira fatal

Colhido e morto por um vagon

Na estação de Santa Apolonia encontravam-se esta tarde, á hora de jantar, em alegre convivio varios trabalhadores entre os quaes Manuel Rodrigues do Valle, residente na calçada dos Barbadinhos, 86, loja. De brincadeira com os collegas, andava em correrias de um lado para o outro, quando, cahindo na linha, foi colhido por um vagon que manobrava em manobras. Traçado pelo ventre teve morte instantanea.

O fallecido era natural de Moitelos, concelho de Tondella, de 28 annos, solteiro, filhó de Francisco Rodrigues do Valle e de Maria de Jesus.

O cadaver seguiu para a Morgue, acompanhado pelo policia 745.

Collegio Francez

Rua de Alvaro Coutinho, 14 e 16 (á Avenida Almirante Reis)

Admitte alumnos internos e externos em todas as classes: infantil (a cargo de professoras), instrucção primaria, curso dos liceus (até VII classe), curso do commercio, gymnastica, esgrima, equitação, musica, dança, etc.

São magnificas as condições de conforto e hygiene que o tornam um dos melhores collegios para internato.

Chamamos a attenção para o nosso curso commercial cujo programma, conservando a feição pratica, foi remodelado de fórma a habilitarem-se os nossos alumnos a fazer os seus exames nas escolas de commercio do Estado que os final lhes passam diplomas officiaes do curso. A admissão dos alumnos d'este curso ás provas officiaes foi auctorisada por decreto publicado em 9 de Julho d'este anno, no Diario do Governo.

MUSICA

Concertos no Olimpia

Resolveu a empresa do Olimpia realisar todos os dias, excepto aos domingos e quintas feiras, um pequeno concerto, finda a *matinée* cinematographica.

Escusado será louvar a iniciativa, que por si mesma se impõe.

No concerto de hoje além de varios trechos pelo sextetto, cujos creditos de ha muito estão feitos, fez-se ouvir o baritono Zebolini, que possue uma voz de timbre simpathico e que com justiça se fez applaudir na *Ryi ta do Baile de mascara* e n'uma encantadora melodia de Venturi. José Bonet, que fazia os acompanhamentos ao piano, optimo como sempre.

ULTIMAS NOTICIAS

SITUAÇAO POLITICA

Em volta da crise

O que pensam os partidos sobre a constituição d'um novo gabinete

Os partidos continuam na expectativa perante a situação politica. Cada qual mostra desconhecer aquillo que os outros querem, á espera que as primeiras *démarches* officiaes venham lançar a base das negociações definitivas. Das individualidades politicas com quem nos aviatámos hoje só uma falou claro, dizendo sem hesitações o que pensa sobre as noticias da crise ministerial. Foi o sr. Machado Santos. Entende que o actual governo deve continuar, pelo menos, até meados de janeiro—praso que julga sufficiente para se definir com mais precisão a nossa attitude na guerra europeia, isto é, para ser declarada a nossa belligerancia. Antes d'isso, uma crise ministerial seria um erro. A formula hybrida dos governos de concentração já foi experimentada com insuccesso, sobretudo pela divergencia de opiniões que os varios partidos teem manifestado sempre em relação a importantes problemas da administração publica. Em principios d'agosto seria possivel um governo nacional, porque todos os elementos politicos abdicariam das suas opiniões partidarias em face do gravissimo problema que era então, aos olhos de todos, a nossa situação perante a guerra europeia. Depois, os mezes foram passando, as correntes de opinião diluiram-se em torno de artificios, o publico foi-se habituando a encarar a guerra com certa indifferença, e d'ahi a impossibilidade de juntar na mesma plataforma os representantes dos partidos. Declarada a belligerancia, tornada um facto a nossa participação na guerra, por emquanto no dominio das negociações diplomaticas e militares, outra vez se creou uma forte corrente de opinião capaz de sustentar um novo gabinete que tivesse o caracter de governo nacional. Agora não existem as condições necessarias para a sua formação.

N'esse sentido se exprimiu o sr. Machado Santos, dizendo-nos mais que nem elle nem qualquer dos seus amigos estão dispostos a cooperar n'este momento n'um gabinete de concentração partidaria, tanto mais que, devendo esse gabinete ser constituido para se occupar principalmente da politica externa, todos sabem que o sr. dr. Brito Camacho, *leader* da União Republicana, se tem affirmado defensor da não belligerancia, ao passo que os outros aggrupamentos partidarios possuem opinião contraria.

O sr. Machado Santos, pela parte que lhe diz respeito, entende que a nossa belligerancia é uma questão de vida ou de morte para a Republica e para o futuro da nacionalidade portugueza. Como conciliar pontos de vista tão diversos sobre um problema de tão alta gravidade? E depois, dizem ainda o sr. Machado Santos, quaesquer negociações, n'este momento, para a constituição d'um novo gabinete, iriam tropeçar na escolha do seu presidente. Fala-se, por exemplo, no sr. Brazicamp Freire. Apesar de toda a amisade e consideração que lhe tributa, não o julga indicado, pelo seu feitio de homem de gabinete, para os melindros da conjunctura presente.

Como o leitor vê, o sr. Machado Santos exprime com clareza as suas opiniões. Os evolucionistas, por sua vez, quasi se limitam a declarar que desconhecem os motivos da demissão do actual gabinete e que, sem os conhecerem, não se podem pronunciar sobre a situação. E' o sr. dr. Bernardino Machado que se quer ir embora? São os democraticos e unionistas que o slijam? No primeiro caso, o chefe do governo ha-de justificar no Congresso o seu procedimento; dada a segunda hypothese, os dois partidos dirão no mesmo logar as suas razões. Era antigamente que os ministerios escorregavam em *cascas de laranja*, que appareciam quasi sempre nas alcatifas de paço. Mas justifica-se, de facto, a queda do ministerio? O partido evolucionista affirmar-se-ha então apto a governar, mas, como é ao sr. presidente da Republica que compete a livre nomeação dos ministros, aguardará as indicações constitucionaes de s. ex.ª para definir a sua attitude.

Os democraticos sustentam que o governo se indispoz com a opinião republicana, já pela benevolencia que dizem ter revelado na repressão do movimento monarchico, já pela orientação que alguns ministros revelaram na gerencia das suas pastas, já pelos actos menos regulares que attribuem a varios membros do gabinete. Isto justifica a sua queda. Quanto á formula a adoptar para a sua substituição, defendem a da concentração partidaria, com uma representação proporcional á das forças partidarias do Congresso e estabelecendo-se préviamente um firme programma de acção governativa, principalmente orientado pela necessidade da nossa intervenção na guerra. E falta-nos apenas falar dos unionistas. Entendem que a crise só devia declarar-se quando estivesse organisado o novo gabinete, depois do sr. presidente da Republica ter indicado a formula em volta da qual todos os partidos assentarão no caminho a seguir.

A grande guerra

A situação na Belgica e na França

BORDEUS, 3.—Communicação official de hoje ás 3 horas da tarde:

Na Belgica o canhoneio foi bastante vivo contra Nieuport, bem como ao sul de Ypres. A inundação estende-se até ao sul de Dixmude. Do Lys até ao Somme o bombardeamento foi violento. Desde Aix-Mouletto até ao oeste de Lens houve tranquilidade em toda a linha.

Do Somme até ao Aisne, bem como na Champagne e na região de Argonne foram repelidos os varios ataques inimigos o progredimos ligeiramente. No Woevre a artilharia allemã mostrou certa actividade, mas com resultados insignificantes. Na Lorena e nos Vosgos nada se passou digno de menção.—(*Havas*).

No theatro oriental da guerra

LONDRES, 2.—O estado maior general russo informa que o avanço dos russos no norte de Lowicz tem obtido exito.

Na região de Lodz as operações limitaram-se a um energico fogo de artilharia. Os russos occuparam Szczertsow rechaçando uma brigada de infantaria da guarda prussiana e cinco baterias que retiraram em desordem. Em Piok foram apresados cinco vapores e barcos contendo munições. Na Bukovina aproximos o material de tracção de tres comboios de caminho de ferro.—(*Havas*).

ROMA, 3.—Um telegramme de Petrogrado para a *Tribuna* confirma que os corpos de exercito allemães cercados entre Lodz e Glovno conseguiram desembaraçar-se do cerco mas soffreram perdas espantosas.—(*Havas*).

Do Wet foi preso

PRETORIA, 3.—E' official a noticia de ter sido aprisionado o general rebelde De Wet.—(*Havas*).

Um documento do Livro Amarello francez

LONDRES, 2.—Foi publicado em Paris o Livro Amarello francez contendo a correspondencia official relativa á guerra.

O mais interessante documento é um relatorio allemão secreto ácerca da fortificação do exercito allemão, provendo a presente guerra. Este relatorio diz que a nova lei do exercito dará a mais completa expansão aos designios allemães. «Nem os ridiculos clamores de vingança da parte dos chauvinistas francezes, nem o ranger de dentes dos inglezes nem os gestos selvagens dos slavos nos desviarão do nosso proposito, que é espalhar o germanismo atravez do mundo inteiro. O relatorio diz ainda que é preciso fazer vêr ao povo allemão que os armamentos allemães são apenas para responder aos dos francezes. Pelo que respeita á maneira de conduzir a guerra, o relatorio diz que é preciso provocar disturbios no norte da Africa e na Russia por meio de agentes secretos que assim absorverão as forças do inimigo. Na proxima guerra europeia, diz o relatorio, os pequenos Estados serão forçados a acompanhar-nos ou, de contrario, serão subjugados. A Allemanha deve antecipar-se á Russia a todo o custo, de contrario teria que manter uma força importante na fronteira oriental o que a collocaria n'um estado de inferioridade relativamente á França. Devemos portanto antecipar-nos immediatamente ao nosso principal adversario. Ha 9 probabilidades sobre 10 de que vamos ter guerra, e nós devemos começar sem demora de maneira que esmaguemos toda a resistencia á viva força.—(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

Guilherme II e o Reichstag

BERLIM, 3.—No discurso que pronunciou hontem na sessão de *Reichstag*, o chanceller do imperio declarou que o imperador Guilherme está unido á camara até á morte, n'esta hora de perigo e cuidado commum para o bem da patria.—(*Havas*).

Um Hohenlohe morto

LONDRES, 3.—O *Times* publica um telegramma de Petrogrado asseguran do que o principe de Hohenlohe, que foi adido diplomatico austro-hungaro em Petrogrado, ficou morto na batalha de Cracovia.—(*Havas*).

A Allemanha e a invasão de Angola

PARIS, 3.—Diz-se de Londres que a Allemanha apresentou as suas desculpas a Portugal por motivo da invasão em Angola.—(*Havas*)

Os austriacos na Servia

ROMA, 3.—Os austriacos, que entraram em Belgrado, avançam pela Servia.—(*Corresp.*)

O kaiser não descança

MADRID, 3.—O kaiser, que se encontra em Fusterborg, percorreu toda a linha allemã de esto e propõe-se visitar as tropas austriacas.—(*Corresp.*)

Enver pachá previdente

LONDRES, 3.—Enver pachá, antes de sahir de Constantinopla, levantou um deposito de 200.000 francos.—(*Corresp.*)

Seguros de Guerra

A Companhia Ultramarina, Rua da Prata, 108, 1.º, auctorisada pelo governo, toma seguros de mercadorias e navios para todos os portos, contra os riscos de guerra.

Uma nova granada

Já nos referimos a uma nova granada inventada pelo sr. José da Veiga, que a julga digna de ser aproveitada pelas nossas tropas que partem para o theatro da guerra. Vem hontem esse senhor mostrar-nos um modelo da granada, que mandou construir e a que apenas faltam uns ligeiros accessorios para estar completa. Melhor do que nós, os technicos poderão dizer do seu valor, sendo desejo do sr. Veiga que more na rua do Infante D. Henrique, 25, 2.º E., que as estações competentes examinem a sua invenção e sobre ella se pronunciem.

Subscripção da Cruz Vermelha

Foram recebidas as seguintes quantias: Camara municipal de Macedo de Cavalleiros, 30$00; camara municipal de Boja, 50$00; major Arthur José da Silva Pereira, 1$00; camara municipal de Valença, 10$00; D. Amalia de Moraes Areias, (donativos recolhidos em Ponte do Lima), 93$47. A transportar, 6:151$98.

O importante donativo de roupas recebido pela Cruz Vermelha em 18 de Novembro, e do qual já demos noticia, foi producto de um bando precatorio realisado em Ponte do Lima.

Os srs. Sandeman na guerra

Os srs. Gerard e Christopher Sandeman, socios da importante casa Sandeman, muito conhecida na nossa praça, com succursaes no Porto e em Lisboa alistaram-se voluntariamente no exercito inglez como simples soldados. A data das ultimas noticias, Christopher Sandeman estava com o posto de tenente addido ao quartel do general French, e Gerard Sandeman, que faz parte do batalhão de infantaria do Honourable Artillery Company, estava nas trincheiras perto de Ypres, tendo o seu nome sido pelo seu coronel proposto para official.

Sorteio de obrigações

Na Junta do Credito Publico procedeu-se hoje ao sorteio de 30 obrigações do emprestimo de 3 por cento de 1909, que teem de ser amortisadas em 2 de janeiro de 1915, sendo os numeros extrahidos os seguintes: 141 a 150, que é a 6100, 17961 a 17970, 41541 a 41550 e 49131 a 49140.

O pagamento do reembolso effectuar-se-ha em todas as inspecções e secretarias de finanças do continente e ilhas.

Apprehensão d'uma espingarda

SETUBAL, 3.—O administrador do concelho apprehendeu na quinta do Bellano Pistoni uma espingarda, que foi conduzida para Lisboa pelo guarda Prado Mau, aqui destacado.

A cura da ANEMIA e FRAQUEZA GERAL obtem-se com a Quinarrhenina

A conspiração monarchica

Expulsão do conde de Mangualde

No governo civil voltou hoje a ser ouvido pelo sr. dr. João Ehy o sr. dr. Bacellar Telles, um dos agentes de Paiva Couceiro em Lisboa, o qual, findos os interrogatorios, todos pelo commissario da policia de investigação criminal, deverá ser deportado para Africa.

Dos territorios a Republica Portugueza vae ser expulso, em cumprimento do artigo 26 da lei de 20 de julho de 1912 o sr. Fernando de Albuquerque conde de Mangualde.

Hoje de tarde seguiram para Madrid os officiaes que compõem o tribunal militar que amanhã ha-de julgar os presos politicos.

NOTAS DIVERSAS

O conselho de ministros reuniu pelas 19 horas no ministerio do interior.

—O cruzador *Almirante Reis* saiu de Durban.

—Foi declarado limpo o porto de Pireu.

—O embaixador do Brazil, sr. dr. Regis de Oliveira, apresentou hoje ao sr. ministro dos negocios extrangeiros o novo 1.º secretario da embaixada sr. dr. Fragoso, que vem substituir o sr. dr. Belford Ramos, que foi promovido e collocado na Bolivia.

—O *Diario do Governo* publica amanhã a portaria nomeando os srs. dr. Manuel Monteiro e Marques Azevedo vogaes do conselho de arte do Porto.

—Na sua reunião de hoje o conselho superior de instrucção occupou-se de questões pendentes e do projecto de reorganisação dos seus serviços, de que o sr. ministro da instrucção o tinha incumbido, sendo approvados por unanimidade. O conselho foi depois entregar o projecto ao sr. dr. Soveral Cid.

Fallecimentos

Falleceu o sr. Joaquim José Lampreia do Sá Camelo, cujo funeral se realisa amanhã, ás 13 horas, da praça de D. Pedro, 36, 2.º, para o cemiterio occidental.

SPORT

* Nota do dia

Já sahiram da alfandega as celebres taças

Vimos hontem as celebres taças ganhas pelos jogadores portuguezes de *foot-ball* em S. Paulo e Rio de Janeiro. O facto tem qualquer coisa de excepcional e de sensacional.

Excepcional, porque foram tiradas da alfandega, não pelo trabalho d'aquelles que mais directamente se deviam interessar pelo assumpto, mas pelo esforço d'um unico homem, que tudo consegue porque *quer trabalhar e trabalha*.

Sensacional, para o *sport*, porque não havendo dinheiro no cofre da Associação de Foot-ball para o pagamento dos exigidos direitos alfandegarios, já *os directamente interessados* se haviam resignado a deixal-as ir a leilão.

As taças, porém, sahiram da alfandega! O *sport* nacional não soffrerá a vergonha de ver em leilão os tropheus de gloria d'uma *tournée* athletica pelo Brazil, entregues aos nossos *sportsmen*, em sessão solemne, pelo ministro da agricultura brazileiro e na presença do nosso embaixador, que era ao tempo o sr. dr. Bernardino Machado.

E quem fez todo esse trabalho que todos os *sportsmen* saberão recompensar com os merecidos applausos? Apenas um homem, o activo *sportsman* Francisco Callejo, que é um enthusiasta pelo *foot-ball* e um homem extraordinariamente cioso do seu bom nome e tambem progressiva!

Na verdade, o sr. Callejo vale elle só mais e muito mais que as direcções de muitos clubs e federações!... Esta é uma verdade, que se deve affirmar, ainda que pese a muitos... Em sete dias, conseguiu o que durante um anno outros não conseguiram!...

Noticias

Entre nós

A primeira matinée cinematographica

Começam amanhã, no Salão Olimpia, as «matinées» cinematographicas. Ficam reservadas as sextas-feiras para essas exhibições de athletismo de verdade, brilhantes de valor demonstrativo de esporte e documentadoras do seu desenvolvimento em todo o mundo.

Para amanhã, ainda o Olimpia, apesar da boa vontade dos seus proprietarios, não dá o programma, como elles queriam. Mas, nas seguintes sextas-feiras será melhorado. Ainda assim, a primeira «matinée» ha-de ter grande interesse, tanto mais que para beneficiar o programma e para lhe dar um cunho de distincção, a Empreza convidou o baritono Zebolini (que já foi luctador) a fazer-se ouvir n'uma peça de concerto.

PEQUENAS NOTICIAS

Carlos Luiz de Mattos, morador na estrada de Sacavem, 248, tentou suicidar-se, ingerindo sublimado. Ficou na enfermaria n.º 9 do hospital de S. José.

—No Morgue foram hoje autopsiados os cadaveres de Assis Marques, a qual se suicidou por envenenamento, e de Manuel Gonçalves, o homem que ha dias morreu repentinamente no Rocio, averiguando-se que a morte fôra devida a tuberculose.

—No Barreiro foi hoje preso como desertor Joaquim de Carvalho, de 18 annos, natural de Idanha-a-Nova. Vela para Lisboa, sendo entregue ao quartel general.

—A policia recebeu ordem para procurar Luiz Rodrigues, de 15 annos, que desapparecen da casa do seu tio, na Azinhaga da Feitoria. E' de estatura regular, rosto claro, trajando fato de cotim, que pesa cantando e andando descalço.

—Foi hoje preso em Santarem a requisição do director da policia de investigação o empregado do commercio Antonio Rodrigues Caetano, residente na calçada de Sant'Anna, 81, 2.º, que ha dias burlou um *chauffeur*, não lhe pagando o aluguer do automovel em que andara de passeio. E' o individuo que prometteu casamento á costureira Amelia Pereira e que no dia do antuco desappareceu, tendo ido em passagem para fóra de Lisboa.

—No governo civil concluiram hoje as provas oraes prestadas pelos concorrentes ás vagas de agentes da policia de investigação. Concorreram ao todo trinta individuos, cuja classificação só amanhã será conhecida. As vagas existentes são dez.

Circos & Music-halls

No Coliseu da rua da Palma succedem-se as enchentes, pois os *films* exhibidos são dos melhores e mais sensacionaes. Hoje a noite, novas estreias.

—No Salão Foz despede-se hoje a empreza La Verna, que dedica a sua festa ao publico da capital. Amanhã, estreia de Elsa Lina.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Irmandade de S. Nicolau

Reune amanhã, ás 21 horas, em assembléa geral, a fim de prestar homenagem á sua administração, que levou a effeito a reconstrucção das escolas.

PARTE COMMERCIAL

Situação da praça

CAMBIOS.—O mercado esteve alguma coisa movimentado. Ás 4 o fecho:

	Compra	Venda
Londres cheque	—	27 3/8
Londres, 90 dv.	38 1/4	—
Paris, cheque	$76	$77
Allemanha, cheque	$29	$31
Hollanda, cheque	$92,5	$93,5
Madrid, cheque	1$22	1$24
New York	1$26	1$27
Rio s|Londres	139,16	—
Libras	—	6$37,8

No mercado livre ficou comprador a 6$30 e vendedor a 6$40.

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Ascal.	Comp.
Titulos de 10$	—	—
» » 50$	—	—
» » 100$	—	68,50

Obrigações do Estado: 4 1/2 1902, ouro 88$50.

Externas: 1.ª serie, 70$; 2.ª, 68$50, a 3.ª, 71$.

Acções: Aguas, 83$50; Phosphoros, sem anim., 51$.

Obrigações: Predios, 6 0/0, 87$50; Ambaca, 81$50; Norte e Leste, 1.º grau, 63$5; Pandicaçao, 17$; C. de Ferro de Benguella, 77$50; C. de Ferro da Beira Baixa, 70$.

Grande loteria do Natal

1.º premio 240:000$00

A' venda inteiros a 1$20 e sexagesimo a 2$00, assim como cautellas de todos os preços.

Desconto a vendedores

D. E. Gouveia & Silva, Successor

84, Rua d'Assumpção, 86

(Proximo a rua do Ouro)

Mais de 3,000 installações feitas por este antigo e conceituado estabelecimento a saber:

Luz electrica, agua, gaz, acetylene, campainhas, telephones domesticos e a distancia, avisos, fechaduras e signaes electricos.

Officina de reparações

TELEPHONE, 2:428

CASA TRIUMPHO

Rua Augusta, 72, 74, (frente ao Banco Crédit)

Virgilio Ribeiro & Gonçalves, L.da

Sortido moderno em Lustres, candieiros, placas, pendentes, plafoniers, etc.

Fogões, ventiladores, tinas esmaltadas, retretes, lavatorios, etc.

UNICOS DEPOSITARIOS dos filtros «DELPHIN» para aguas mortas ou de pressão

Elena Fons

N'uma recordação pelo passado, invocando os annos que correm, os factos que não esquecem, os nomes que a celebridade atirou á multidão e por esta recebidos n'um enthusiasmo, na imponencia sincera da sua admiração, na quasi apotheose pelo bello, o nosso pensamento vae robuscar o que está longe, revive noites de gloria, erguem-se os melhores momentos da vida, e a litteratura tem nomes esculpidos a ouro nos marmores da posteridade, e a scena, o nosso theatro, figuras que o tempo não conseguirá apagar.

Nacionaes, extrangeiros, illustres pela arte teem perpassado pelos nossos palcos, vincando um nome que ninguem esquece, uma personagem que surge na saudade pelo que se foi.

Elena Fons, que os *placards* atiraram subitamente á rua, aos que passam, despertou um publico adormecido nas illusões do presente. O seu nome recorda uma noite de gala em S. Carlos, um *Mephistofeles* que se cantou, uma repercursão que vem até hoje, ainda com os restos d'essas noites gloriosas, jamais olvidadas nas suas minimas impressões.

Elena Fons passou por S. Carlos e depois, correndo o tempo como sempre, levando após o bello, deixando d'ella uma lembrança, desapparece de Lisboa, surge mais uma vez a lembrar que com a sua apparição alguma coisa de nobre existe, torna a sumir-se com a sua gloria, e, quando uma saudosa visão relembra o que foi o passado, Elena Fons volta, ás esquinas deparamos com o seu nome, e nos centros das reuniões, o seu nome passa, todos o murmuram, e com elle a admiração pela artista, a anciedade por novas noites de arte.

Uma empresa nova a contractou, uma empresa formada por dois homens de seriedade, um dos quaes proprietario gerente e que ao seu nome tem ligado o maior credito, conhecido no nosso meio, figura de destaque, pois Raul Freire é bem o homem que Lisboa inteira conhece, chamou para nós essa mulher, vae apresental-a novamente á Lisboa moderna, no seu salão, o Fox, actualmente transformado, com um publico que applaude a celebre Verna, o tenor Morano, que escuta musica e aguarda o momento de entrar na sala, para não interromper os numeros de canto, a ámanhã espera Elena Fons, para a applaudir e recordar n'ella essa vida que passa, essas noites de gloria que não esquecem.

A'manhã é mais uma noite de gala no Salão Foz! Um pedaço de Arte que vae erguer-se n'aquelle Salão e fazer estremecer de enthusiasmo um publico bem que sabe *escutar* e applaudir.

Em volta da conflagração

SOL DE POUCA DURA...

A Belgica occupada

Como os allemães administram o territorio

Encontrámos, n'um dos ultimos numeros da *Vorsische Zeitung*, uma carta de Bruxellas em que o auctor se refere á administração germanica do que ellas chamam—as novas conquistas do imperio. E' interessante passarmos em revista as considerações do jornalista allemão, que nos apresenta as auctoridades tedescas tentando dominar o mechanismo administrativo, sem, comtudo, conseguirem germanisar essa heroica população belga.

Com excepção da região de Ypres e Thourhout, onde a luta prosegue, encarniçada, os allemães dominam effectivamente toda a Belgica. A séde do governo central é em Bruxellas, onde o marechal von der Goltz e o seu estado maior trabalham de commum accordo com o antigo presidente do governo de Aix-la-Chapelle, von Sandt, especie de governador civil do paiz. Von der Goltz occupa-se apenas das questões militares, *étapes*, alimentação das tropas em França, assumptos de ordem publica, etc. Conservou-se a antiga divisão em novo provincias, cada uma das quaes tem o seu governador militar e o seu governador civil. Os allemães, pouco praticos nas questões locaes, fizeram o possivel por atrahir as auctoridades civis belgas, nomeadamente as auctoridades communaes. E' com ellas que se entendem sempre que podem.

O governo civil de Bruxellas tem por missão normalisar o mais possivel a vida do povo. Consegue-o? O correspondente da *Versischi Zeitung* nada diz a este respeito. Limita-se a registar a boa vontade do von Sandt. E' preciso, comtudo, não esquecer que, em tempo normal, a Belgica é obrigada a exportar 80 por cento da sua producção. A exportação, actualmente, é pouco menos de impossivel. E ainda que o não fosse, os comboios é que mal chegam para o serviço militar de transporte de tropas, de munições, de mantimentos e de feridos...

Uma questão difficilima é a da alimentação. A Belgica não é um paiz agricola; nunca produziu os cereaes que são indispensaveis á sua população. Além d'isso, confessam os «administradores» que as reservas alimentares que existiam em Antuerpia foram em parte destruidas e em parte confiscadas para o exercito. Já se começava a sentir, no principio d'este mez, uma falta enorme de pão.

Tentou-se restabelecer o serviço dos correios. Em varias cidades os carteiros belgas apresentaram-se ao serviço; em Bruxellas, porém, negaram-se a trabalhar sob a direcção de allemães. Diz o auctor da carta que acima citamos que na realidade um millionario belga lhes paga secretamente uma parte dos seus honorarios para que elles criem o maior numero de difficuldades possivel á administração germanica. «E' um mau patriota», commenta o articulista com a maior seriedade. E accrescenta que a vida tende, de resto, a normalisar-se o mais rapidamente se conseguirio este resultado «se não fôsse a inundação de mentiras inglezas e francezas» que apesar de todas as precauções apparecem diariamente sobre as operações militares. Interdisseram por isso a publicação de jornaes, permittindo apenas que circulassem algumas folhas volantes com as communicações do estado maior allemão. Mas apesar de tudo «ha sempre forças mysteriosas que espalham noticias de sensação, e o povo belga nem depois da queda de Antuerpia perdeu a esperança na victoria final.» Queixam-se os allemães egualmente de que a policia belga lhes não aplana difficuldades...

Em summa, após a leitura da carta, fica-se com a impressão de que, por mais esforços que empreguem, os allemães não conseguem germanisar a Belgica com a mesma facilidade com que determinam os seus movimentos e massacram milhares dos seus habitantes.

Homens do «sport» na guerra

Rei da pelota basca... e das ballas

O famoso Chiquito de Cambo maravilha o mundo pela sua intrepida coragem

Os athletas e os homens de «sport» continuam a conhecer, todos os dias, a gloriosa citação nos Livros de Ouro, dos exercitos alliados. Soberbos de heroicidade, dão a vida pela patria com o mesmo enthusiasmo, com que disputam um match de foot-ball!

Um dos ultimos condecorados em França foi um campeão de fama, um celebre do jogo de pelota basca, que nas *frontières* de Hespanha e França, adquirio uma notoriedade, que passou além fronteiras de todos os paizes. Trata-se do Chiquito de Cambo, o melhor dos *pelotari* e que, em fogo, se houve como um heroe, realisando um feito de perigo e de audacia com a simplicidade d'um jogador que tem a partida ganha...

Nas linhas de vanguarda, uma companhia de infantaria luctava, com forte energia, contra uma força allemã, muito superior em numero de soldados. Mais longe, bastantes centenas de metros mais longe, uma secção defendia-se desesperadamente e ia succumbir! O chefe decidiu prevenir o commandante da companhia e pedir-lhe reforços.

Mas onde encontrar um homem, que arriscasse a vida, mais certo da morte que do triumpho, porque a estrada era varrida pelos obuzes allemães e pelas balas das metralhadoras?

Os soldados comprehenderam a dolorosa indecisão do chefe. Quando este perguntou: Ha alguem? um homem appareceu. «Eu vou lá». Esse valente é Chiquito de Cambo.

D'um salto de felino, os olhos em chammas, serpeando pelo caminho, arrastando-se, cobrindo-se com as arvores, o kepi enterrado pelas orelhas, partiu. Correu, parava, escondia-se e deslisava... Por fim desappareceu...

—Pobre rapaz! Pobre campeão! Nunca mais o veremos—disse o sargento.

A lucta continuou. Cahiram mais homens. Começou a pensar-se na retirada. Todos ellas seriam mortos se persistissem n'essa defesa de bravos. Mas o salvador voltou! Chiquito de Cambo, rapido, a mesma vivacidade no olhar, a mesma alegria de sempre, indifferente ás balas e ao perigo, ali estava outra vez e com elle o reforço pedido! O chefe ficou attonito. O *pelotari* surgiu ao pé d'elle como surgem da terra os diabos das magicas!

Cobrou animo a secção. O commandante ordena que se conservem até á ultima. E o homem do *sport*, retomou o seu logar e, solidos obedientes, disciplinados e heroicos, recomeçou o fogo sobre os allemães.

Os bravos defensores conservaram a posição e á tarde, progrediram alcançando meio kilometro de terreno! O general abraçou o temerario rapaz, felicitou-o e abraçou-o. Os soldados deram-lhe vivas. E Chiquito de Cambo, commentava essas manifestações de apreço com a modesta pergunta:

—Mas... ha fim do extraordinario?

Grande Casino Internacional Mont'Estoril

Concerto todas as noites

Matinées aos domingos e quintas-feiras

Coliseu dos Recreios

Muito animados sempre os espectaculos de circo em que ha attracções como Eldid, o assombroso ciclista que pratica o arrojado exercicio em cima de uma plataforma de seis metros de alto, d'onde pode despenhar-se, estando o publico debaixo de uma impressão de angustia. Hoje, estreia-se a troupe de gimnastas barristas, a Banola, que é extraordinaria, sendo a unica que dá o salto da primeira á terceira barra em dupla pirueta no ar.

Automoveis d'aluguer

Boccle-Serviço permanente Tel. 3890

COLLEGIO ANGLO-FRANCEZ

R. Bartholomeu Dias, 82

Ao Bom Successo — LISBOA

INTERNATO, externato e semi-internato com todo o conforto e higiene. Magnificas installações, jardins, horta, tennis e patinagem. Educação completa. Curso dos liceus. Escola normal, commercial e Conservatorio. Piano, harpa e violino, etc. Desenho, pintura e todos os trabalhos manuaes. Aulas de córte e arte culinaria.

Linguas: franceza e ingleza obrigatorias.

Directora dos estudos: *Miss Clift.*

Creosonal

Defendei as aguimãs e os bronchios se não quereis contrahir a Tuberculose.

Os resfriamentos que provocam as constipações, as gripes, as bronchites, as pneumonias e outras doenças das vias respiratorias é que preparam facilmente o terreno para a invasão da Tuberculose.

Tomae o Creosonal que é um desinfectante do primeiro ordem dos pulmões e bronchios e ao mesmo tempo um tonico que levanta as forças e desenvolve energia ao organismo.

O Creosonal é o Especifico contra bronchites, bronco-pneumonias, pleurezias, gripes, rachitismo, na convalescença das pneumonias, escrofulas, anemia com tosse, constipações, tosse convulsa, diabetes, etc.

Frasco 1$20-Meio fr. $75

Manda-se pelo correio

Pharmacia J. Tavares, rua Nova da Piedade, 14, (Praça das Flôres), Lisboa; Barral; Pharmacia Azevedo, Rocio; J. Feliciano A. Azevedo, rua 1.º de Dezembro, 63.

Grande Loteria do Natal

A 23 de Dezembro

PREMIOS MAIORES

240:000$

30:000$

Bilhetes a 100$ Vigesimos a 5$

Quadragesimos a 2$50

Cautellas a 2$20, 1$65, 1$10, $55, $33, $22, $11 e $06

Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

Remette para a provincia, ilhas e Africa

Pelo correio mais $07,5 para registo

Fornece para revender nas melhores condições.

Pedidos á casa

GAMA

ANTIGA CASA

MANAÇAS

Rua do Amparo, 49 — LISBOA

SEMPRE SORTES GRANDES!

GRANDE PALPITE PARA O NATAL!

ACABA DE SE PUBLICAR

Almanach Theatral

PARA 1915

3.º anno de publicação. Contendo, além do calendario, escolhida collaboração theatral onde avultam os nomes de *Antonio Pinheiro, Augusto de Mello, Eduardo de Noronha, H. Lopes de Mendonça, José Sarmento, Julio Dantas, Visconde de S. Boaventura*, illustrado com os retratos de *Zulmira Ramos, Joaquina Costa, Nascimento Fernandes* e *Humberto do Amaral*, acompanhados das biographias. Contém as seguintes producções theatraes proprias para amadores e de agrado certo: *Amor perfeito*, cançoneta para senhora; *Commandante e galucho*, duetto para homem e senhora; *Costureira e a burguesa*, monologo dramatico; *Doidinho de amor*, cançoneta para homem; *Lili, Lulu, Tatá*, torcetto; *Maldita grammatica*, monologo para creança; *Ed descalço*, monologo dramatico; *Que coisa enorme*, cançoneta; *O 37*, cançoneta; *Um sabor em apertos*, monologo; canções, sonetos, copias, charadas, contos, etc., etc.

Preço 120 réis

Grande e variado sortimento de peças theatraes—Distribuem-se catalogos.

Livraria de JOÃO CARNEIRO & C.ª

Travessa de S. Domingos, 58 e 60—LISBOA

Só n'esta celebre Casa os celebres Gabões de Aveiro, Sobretudos da Moda e á maruja.

Varinos, Capas á alemtejana e fatos promptos a vestir

FIDELINO DE FIGUEIREDO

Portugal nas guerras europeias

Subsidios para a comprehensão d'um problema de politica contemporanea 1 vol. 300.

Aos professores e ás professoras

Por Jules Payot, trad. de D. Emilia de Sousa Costa. Obra approvada pelo Ministerio da Instrucção Publica, para premios nas escolas normaes, 1 volume..... 700.

Livraria Classica Editora—17, Praça dos Restauradores, 17

CESAR A. PAIVA

Cirurgião-Dentista do hospital de S. José e annexos

Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 3355

Socio activo da escola dentaria livre de Paris, membro titular da Sociedade Scientifica Europea

Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com Menção Honrosa, a unica concedida pelo jury aos expositores portuguezes d'esta classe

100, Rua do Arsenal, 100—LISBOA

Dentaduras completas, desde	20$000
Dentaduras completas em ouro de lei, desde	70$000
Dentes artificiaes em place, desde	1$500
Dentes fixos (a pivot), desde	3$000
Dentes sem place systhema (Pontes ou Bridge-Work), cada dente, d.	5$000
Corôas em ouro, desde	4$000
Corôas em esmalte, desde	5$000
Obturações (chumbagens), desde	1$000
Ourificações (dentes obturados a ouro), desde	2$500
Extracção de dentes sem dôr, anesthesia local, desde	$50
» » » com anesthesia geral, desde	4$000
Correcção de anomalias dentarias, desde	
Tratamento de doenças de bocca, etc., etc., preços convencionaes.	
Limpeza de dentes, desde	1$000

Theatros

Noticias

Entre nós

AURA ABRANCHES. — Entre as peças que a companhia de Adelina Abranches conta levar á scena brevemente no Polytheama figura, segundo ouvimos, a comedia belga *Le mariage de mademoiselle Beulemans*, de Franta Fonson e Fernand Wichler, os auctores da *Caixeirinha*. A protagonista será desempenhada por Aura Abranches.

A FORÇA DO DESTINO.—Assim traduziu Mello Barreto o titulo da celebre peça *Le destin est maître*, de Paul Hervieu, cuja versão fez para a companhia do Republica, que a levará este anno á scena em S. Carlos.

MARIDO FELIZ.—Foi transferida para amanhã a primeira representação da operetta que com este titulo se estreia no Eden e cuja musica é do auctor da partitura do *Amor de Principes*. No mesmo theatro realisou hontem a sua festa artistica o actor Joaquim Costa com *O burro do senhor alcaide*.

No estrangeiro

NOVIDADES ITALIANAS.— Heitor Moschino terminou uma comedia em trez actos, *Fidelidade*, que será representada em Roma. Exige uma *mise-en-scène* escrupulosa, de epocas muito antigas. O mesmo auctor escreveu para Irma Grammatica um acto unico, de proporções grandiosas e em verso, intitulado *O sonho de Dulcinea*. E' uma evocação da humilde heroina do immortal Cervantes.

Roberto Bracco escreveu, de collaboração com Washington Borg, uma comedia em cinco actos para a companhia Stabile, de Milão, que a representará no theatro Manzoni.

Lucio d'Ambra (o popularissimo Renato Manganella, director da *Revista Illustrada*) volta a dedicar-se ao theatro em prosa. Annunciam-se trez peças suas com titulos militares: a comedia *O granadeiro de Pomerania*, o drama *A sentinella morta* e a comedia *O baptismo de fogo*. O mesmo auctor, de collaboração com José Lipparini, prepara uma comedia romantica intitulada *Matrimonio improvisado*, cuja acção decorre em pleno seculo XVII.

Guy Falena, joven auctor, annuncia duas obras: *O deus mais forte* e *Os ausentes*. A primeira é uma glorificação do amor e a segunda é uma accumulação de difficuldades, comprehendidas em trez actos, confiados a trez personagens, lançados segundo se diz n'uma lucta delirante uns contra os outros, entre o sonho e a realidade.

Fausto Maria Martini, cuja obra *O livro negro* lhe grangeou tantos louros e tanto dinheiro em Italia e no estrangeiro, annuncia um drama, *Clausura*, de extrema audacia, e *O menino que cahe*.

Gabriel d'Annunzio fará representar *Amaranta*: Alfredo Testoni, o auctor de *O cardeal Lambertini*, vae consagrar-se á fundação do theatro dialectal de Bolonha, com a esperança de que Ermete Zacconi seja o seu primeiro actor.

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios

R. dos Douradores, 72, 1.º

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Operarios barbeiros de Lisboa

A fim de se resolver sobre a crise de trabalho e attenuar a situação dos desempregados, foi convidada a reunir hoje a classe em geral, pelas 21 horas, na séde, Poço do Borratem, 33, 1.º

Caixa de soc. e ref. dos oper. jornal. da camara de Lisboa

A fim de se apreciar e discutir a reforma do regulamento e lei da caixa de soccorros que vae ser presente á commissão administrativa, o *comité* distribuiu uma circular convidando todos os contribuintes e todo o pessoal reformado pela caixa a reunir domingo, pelas 14 horas, na sala do Centro Socialista de Lisboa, rua do Bemformoso, 150, 1.º

Os gremios de classe

Os que mais negocio fazem são os que *menos pagam*

Diz-nos o sr. M. A. C. que a firma de que faz parte foi o anno passado tributada com 100$, injustamente, pois que não teve lucros para lhe ser lançada tal collecta. Reclamou para o gremio, e por fim foi-lhe diminuida em 10$ a contribuição. Ora, ao passo que isso se deu com a sua firma, casas que fazem muito mais negocio tiveram menor collecta, o que não se comprehende, nem se justifica.

Pergunta quem nos escreve: a que criterio obedece o lançamento das contribuições? Não póde conceber-se, nem admittir-se que sejam officines do mesmo officio os encarregados da distribuição, pois é da natureza humana o procurar sempre a ruina dos concorrentes, ganhando ainda por cima dinheiro.

Concorda plenamente o sr. M. A. C. com a extincção dos gremios e com que sejam empregados do Estado os encarregados de examinar a escripturação das casas commerciaes, repartindo-se as collectas conforme os lucros.

PEQUENAS NOTICIAS

Da revista mensal *Encyclopedia das familias* sahiu o n.º 335, que vem, como de costume, profusamente illustrada e trazendo variada collaboração.

—Pedem-nos o sr. Julio Antonio Piçarra, empregado na casa commercial Antonio Bastos, da rua dos Remolares, 6, 1.º, para que tornemos publico que nada de commum tem com um individuo de mesmo nome que foi preso como implicado no furto occorrido nos correios.

— José Joaquim Affonso, residente na rua da Cruz da Carreira, 42, loja, queixou-se de que os gatunos lhe subtrahiram de uma commoda, em sua casa, a quantia de 48 escudos e varios objectos de ouro e peças de roupa, tudo avaliado em 70$70. Tambem Suzana do Rosario, moradora na travessa do Despacho, 2, rez-do-chão, se queixou de que seu filho Evaristo Gonçalves, aproveitando a sua ausencia, lhe furtou de uma mala que arrombara, a quantia de 150 escudos, fugindo em seguida de casa.

ACCIDENTES DE TRABALHO

Seguros para pequenas e grandes reparações em predios, muros, etc.

Condições as mais rasoaveis

MUTUALIDADE PORTUGUEZA

R. do Mundo, 20, 2.º—LISBOA Telep. 1:700

O Folhetim d'A CAPITAL 3-12-1914

André Brun

SOLDADOS DE PORTUGAL

A retirada continuou. Napoleão abandonou o seu exercito, pois queria a todo o transe chegar a Paris antes da noticia do horrivel debandada. Ficava Murat com o commando e todos os soldados teriam preferido o marechal Ney, que tão altos prodigios de valor praticára durante a campanha. Não cessavam os ataques russos. O inverno continuava rigorosissimo. A indisciplina augmentou. Cada qual tratava de se salvar a todo o transe. N'aquella marcha terrivel, a cada passo cortada por combates desordenados, havia, de longe em longe, umas paragens em que se refaziam um pouco as forças e a confiança voltava aos corações. Encontravam, de quando em quando, cidades onde se podiam abastecer e dormir um pouco. Em Wilna vamos encontrar o marquez de Loulé dando um lauto banquete á gente portugueza. A' mesma mesa se sentaram officiaes, sargentos e soldados.

Por vezes surgia um camarada desgarrado, que todos suppunham perdido, e que, ouvindo no meio d'aquella confusão falar portuguez, soltava um grito de alegria e rompia em soluços.

Achou-se por fim o exercito francez em terra allemã. Ahi respiraram, por fim, aquelles peitos oppressos e se sentiram-se em Francfort-sobre-o-Rheno, consideraram como finda a horrorosa tragedia de que tinham sido, a um tempo, actores e espectadores.

A Legião estava, por assim dizer, desfeita. Não restavam effectivos sufficientes para se reconstituirem quaesquer unidades e só um esquadrão de cem homens, que não tomára parte na campanha da Russia, e ficára em deposito, foi escolhido para entrar na campanha de 1813. Os outros soldados, restos da Legião foram dispersados pelos regimentos do grande exercito.

Na Allemanha, como cinco annos antes em Portugal, levantava-se a insurreição popular contra o dominio napoleonico. Gomes Freire fôra nomeado governador de Iena, e rodeiava-se de alguns officiaes portuguezes o do que pudera arrebanhar de soldados outros as reliquias da Legião. Contra a cidade que elle governava investiu um corpo franco de mil e quinhentos estudantes prussianos. Foi inutil a tentativa, tal foi o valor de Gomes Freire empenhado na defeza.

Napoleão reconhecido deu-lhe o cargo de governador de Dresde, o mais importante que se podia dar a um general que não commandasse tropas de campanha. O imperador ganhára a batalha de Bautzen e negociára um armisticio. Durante elle, á Prussia revoltada juntára-se a Austria, com cuja amisade contava Napoleão. O exercito austriaco ameaçava sitiar Dresde. Em tão melindrosa situação Gomes Freire preveniu o seu grande chefe, que rapido veiu em seu soccorro. Debaixo das muralhas de Dresde se travou e foi ganha pelo exercito de França uma grande batalha. A penas se retirara Napoleão, deixando a guarda e defeza da cidade entregue a vinte e quatro mil homens, reappareceu o inimigo, que, pouco a pouco foi concentrando massas formidaveis.

O Imperador, entretanto, perdera a batalha de Leipsick, e retirava, deixando abandonadas e dispersas pela Allemanha as guarnições que por lá estabelecera.

«A defeza de Dresde foi uma pagina brilhante da epopeia e a ella ainda estão ligados os portuguezes. Gomes Freire era intimo confidente do marechal Saint Cyr, commandante do corpo defensor, e respondia pela ordem interna da praça. O cerco foi rudissimo. Escasseiavam os recursos. Em torno das obras de defeza accumulavam-se allemães, russos e austriacos. Travaram-se rijos combates até que chegou a hora penosa da capitulação. Foi esta, porém, negociada nas mais honrosas condições. Os defensores sahiam da cidade com todas as melhores regalias militares.

«Porém, após uma semana de marcha, violando sem o minimo pudor as regras da guerra, o inimigo deu como nulla a capitulação e impoz que as tropas ou regressassem a Dresde ou marchassem prisioneiras para a Hungria. Para este ultimo destino marchou Gomes Freire, o seu estado maior e a maior parte dos portuguezes que ainda o acompanhavam. Só depois de firmada a paz regressaram finalmente a Portugal depois, de seis annos de ausencia.

«Napoleão estava definitivamente vencido.

«A sua irreductivel inimiga, a Inglaterra, amarrara-o para sempre no rochedo de Santa Helena. Restabelecia-se no throno da França um herdeiro do rei que a Revolução guilhotinára. A paz começava a reinar na Europa e, então, dos pontos mais diversos principiaram a regressar a Portugal os elementos dispersos d'aquella Legião, que, annos antes, Junot enviára do presente ao seu amo imperial.

«Uns regressavam de França, outros resuscitavam dos desterros da Siberia, reappareciam os prisioneiros e os foragidos, alguns por via da Hollanda e de Inglaterra.

«Mas, durante o tempo em que tinham andado essos portuguezes por tão remotas paragens, dando o seu sangue pela causa de Napoleão, em Portugal fizera-se, com o auxilio dos inglezes, uma tenaz opposição á dominação franceza. A nossa terra vira successivamente tres marechaes francezes calcarem as suas estradas á testa dos exercitos invasores.

«As tropas anglo-lusas—como lhes passarei a contar ámanhã — tinham derrotado essas tres invasões. Havia aqui o odio mais ferrenho contra os francezes e os restos da Legião, que regressavam e sob as bandeiras napoleonicas tinham tão alto erguido o nome de Portugal, eram considerados pela nossa gente como traidores á Patria.

«A monarchia restaurada em França entregou alguns d'elles a Portugal como prisioneiros de guerra. Outros, principalmente officiaes que tinham acompanhado Massena na terceira invasão, não se atreviam a cá entrar.

No emtanto, Beresford, o general inglez commandante em chefe do exercito portuguez, acolhia e reintegrava alguns dos que estavam limpos da mancha de ter acompanhado o exercito invasor, embora dando-lhes apenas postos de supra-numerarios e de sargentos.

«Foi preciso a revolução liberal de 1820 para que as cortes constituintes de fevereiro do anno seguinte indultassem completamente todos aquelles bravos soldados e a Patria desse mesmo a esses seus filhos cargos dos mais importantes e illustres. Se Gomes Freire teve uma morte cruel, morrendo enforcado após um perfido processo, o brigadeiro Pamplona foi feito conde e chegou a ser ministro da guerra e Balthazar Pimentel, que tinha a Legião de Honra, foi quartel mestre do exercito de D. Pedro IV.

«Como vêem, rapares, esta primeira parte do que me propuz contar-vos é uma brilhante serie de feitos [illegible]

«Mas, de dedicações extremas, de immensos sacrificios e de immerecedoras glorias.

«Hoje ainda, por innumeras terras da Europa se conservam documentos attestando a passagem da gente portugueza. Soube ella destacar-se entre as tropas de Napoleão pela sua coragem, pela grandeza serena com que affrontava os maiores perigos, pela resignação nobre com que soffreu as maiores vicissitudes.

«Não ha na historia da Legião Portugueza uma só pagina que deslustre o nome de Portugal, antes em cada uma d'ellas nós vamos encontrar motivos de orgulho o mais legitimo.

«Mas, em Portugal, tambem—como já vos disse—se fizeram durante esses seis annos os mais extraordinarios prodigios de valor. Falar-vos-hei ámanhã da Guerra Peninsular e assim como os vossos corações palpitaram ao ouvir as façanhas da Legião Portugueza, assim haveis de estremecer de espanto ao saber quanto fizeram os portuguezes para, com a ajuda da ingleza, libertar o territorio querido da nossa querida Patria.

(*Continua*)

Aos sempre economicos

E' de todos conhecido que pelas circumstancias em que tudo se encontra todos os artigos sem excepção teem subido consideravelmente de preço; porém a

Casa do Povo d'Alcantara

que tem importantes stoks dos muitos artigos do seu commercio tem mantido e mantem os seus antigos preços, prestando assim ao publico extraordinario beneficio que este não deve desprezar aproveitando o pouco que já resta em condições verdadeiramente excepcionaes.

Só vendo

se póde ter a mais absoluta certeza das muitas pechinchas que encontrareis nas nossas secções

Modas Fanqueiro Mercador
Louças Brinquedos
Sapataria Chapelaria Camisaria
Retrozeiro Perfumaria
Moveis Verga Menage

Em todas ellas, além do bom sortido e dos modicos preços por que se vendem todos os artigos, ha sempre uns

SALDOS

que creamos no fim do nosso balanço e liquidamos até ao fim do anno.

Recommendamos, pois, aos sempre economicos que se não esqueçam de aproveitar tão

Sensacional Occasião

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$ Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª
116, Rua do Amparo, 118

TELEPHONE 4:058

C.ª DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1861

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913

Terrestres.....	Rs.	407:136$15,9
Maritimos.....	»	342:827$10,2
Total....	Rs.	749:963$26,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilia, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

Saçadura Falcão
medico-especialista
Doenças da bocca e dentes
DENTES ARTIFICIAES
Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2166

José Pontes
Medico-cirurgião
Massagem manual — Ginastica
Clinica infantil
Rua do Carmo, 69, 2.º—Telef. 3317
Das 2 ás 5 da tarde

A. Cordes Cabêdo
Cirurgião dos Hospitaes Civis
Consultorio — Rua Ivens, 26—Rua Capello, 2 (entrada principal) das 3 ás 5 horas. Telph. 4126.
Classes pobres.—500 rs.—ao meio dia

AGUA
DA
AMIEIRA
Unica conhecida com a RADIO
de constituição.
A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.
Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões intestinaes, doenças do estomago, etc.
Escriptorio—Rua Augusta, 31
50 réis o litro em garrafões

ATTENÇÃO!

DESCOBERTA IMPORTANTE PARA

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO

Tratamento de todas as perturbações digestivas pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase, compostas). Poderoso medicamento largamente experimentado

Cura rapida da asia, digestões difficeis, flatulencias, enfartes, vomitos, etc., etc.

Desapparecimento das dôres causadas pela ULCERA E CANCRO. Varios doentes atestam a CURA DA ULCERA obtida com este tratamento. Numerosos atestados provam a eficacia do

EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia I. I. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia I. I. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Maria Joanna, viuva, de 80 annos d'edade, moradora na rua da Carlidade (a S. José), declara que, soffrendo do estomago, tendo frequentes vezes, no periodo pouco mais ou menos de 4 annos, sido atacada de vomitos, dôres, asias e digestões difficeis, foi aconselhada pelos medicos a fazer uso de varios medicamentos sem resultado; mas, tendo ultimamente sido aconselhada a tomar umas gotas denominadas EUPEPTAL, preparação da pharmacia J. J. Fernandes, conseguiu melhorar rapidamente, sendo o seu estado actual de bem-estar, cessando por completo as dôres que a torturavam, e, por ser verdade, faz a presente declaração, que por não saber escrever vae assignada por seu filho José Duarte.

Lisboa, 20 de maio de 1914.

José Duarte

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Luiz Rosado Baptista, medico-cirurgião pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Attesto que em differentes doentes de minha clinica, anorexicos, gastralgicos e dispépticos, tenho usado com lisonjeiro resultado o preparado pharmaceutico EUPEPTAL, que considero um bom eupeptico e analgésico.

Por ser verdade passo o presente, que assigno.

Lisboa, 9 de julho de 1914.

Luiz Rosado Baptista

(Segue o reconhecimento).

Joaquim José Lampreia de Sá Camelo

Falleceu

Maria José Lampreia, Isabel de Sá Camello Lampreia, João Oliveira de Sá Camelo Lampreia, sua mulher e filhos (ausentes) participam o fallecimento de seu saudoso marido e tio, que deve ser sepultado no dia 4 no cemiterio occidental, sahindo o prestito funebre pelas 13 horas da Praça de D. Pedro, 86, 2.º

Armas de fogo

Rodolpho Frommer, deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal dos seguintes privilegios de invenção:

Patente n.º 6.119, para armas de fogo.

Patente n.º 6120, para o mechanismo de armar e desarmar destinado a armas de fogo para omissão de tiro simples e repetições.

Patente n.º 6122, para peça de ligação e transmissão de força para molas em helices.

Patente n.º 6.129, para armas de fogo providas de duas peças de travamento para a culatra.

Patente n.º 6.018, para disposição para a lubrificação de munições das armas de fogo.

Patente n.º 7.113, para arma de fogo automatica.

Patente n.º 8.092, para disposição extractora com mola para armas de fogo.

Para tratar e informações o agente official J. A. da Cunha Ferreira, rua dos Capellistas, 178, 1.º, Lisboa.

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos do PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADÁ, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressos as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Mineo-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

J. NUNES GODINHO ROUPARIA CENTRAL R. do Ouro 286 a 290
Telephone 2.658

Esta casa não precisa fazer reclames, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a annunciar para fazer sciente aos meus dignissimos freguezes e ao publico para assim ficarem sciantes das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotas para creanças da mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor.

Liquido tambem tecidos de algodão, pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes estações. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, peúgas, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites
Com mo, N.º 1 e N.º 2, caixa de 25 kilos.

Capsulas
duplas, tripulas quintuplas e sextuplas, caixas de 100

Rastilho
meadas de 7m,2

AGENTES: *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 39. *No Porto*—José Rodrigues Pinto e Pinho, rua de Almada, 626

PAPEIS PINTADOS

Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas
Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.
PREÇOS REDUZIDOS
Figueirôa Rego, Lm.da
RUA DA PRATA, 209—213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38
TELEPHONE 3372

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo
Goarmon & C.ª
P. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle
Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:
Pharmacia ROSA & VIEGAS
R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA
Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA RISCOS DE GUERRA
AVISO AO COMMERCIO

Para elucidação dos interessados, se faz publico que a MUNDIAL, Companhia de Seguros, não é attingida pela nota officiosa do Ministerio das Finanças que allude á exploração do Risco de Guerra por *Companhias não habilitadas legalmente a tomar os referidos riscos.*

A MUNDIAL requereu e *foi-lhe* concedida por portaria de 9 de Outubro auctorisação para incluir nas suas apolices maritimas os Riscos de Guerra; e assim está á disposição de todos os interessados para lhes fornecer condições e sobre premios que applica.

Para a fixação dos sobre-premios A MUNDIAL acompanha as cotações diarias do *Lloyd's* de Londres

"A MUNDIAL"

Campanhia de Seguros

Capital Esc. 500.000$

SÉDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Pianos, orgãos e todos os instrumentos de musica
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
FORNECEDORES DO EXERCITO
OFFICINA
9, RUA DO CARMO, 13 ◆ Catalogo gratis

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim. FUNDADA em 17-4-903

CAPITAL 500:000 escudos

RESERVAS 248:570 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra acidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

---

Quereis fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEBAR & GALOPITO-R. Augusta, 218-LISBOA
LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 2-PORTO

Lavagem de fatos
Feitos ou desmanchados
Tinturaria CAMBOURNAC
Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175
TELEPHONE 602

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes
Facultativo da Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 15 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
11 — Rua Infantaria 16 — 11

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 16 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.
LISBOA

Dr. Marques da Costa
MEDICO
R. do Ouro, 230, 1.º E.—Das 3 ás 7
Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606 — Telep. 3845

HORTA E COSTA
RINS e vias urinarias, 2 ás 5. ANALYSES D'URINAS, sangue, expectoração, etc., por A. DE MAGALHÃES. Rua da Trindade, 12 1.º Tel. 2124

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1559 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.

LISBOA—Sexta-feira, 4 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2295—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Rica, 71

Preço 1 centavo

O que foi a batalha do Marne

A offensiva franceza de 6 de setembro

Von Kluck, o duque de Wurtenberg e o Kronprinz repellidos e derrotados

Paris, 1 de dezembro

Depois dos pormenores ácerca da batalha do Ourcq, em que mandamente se centava a acção do general Maunoury e dos inglezes contra Von Kluck, na nossa ala esquerda no decorrer dos recontros decisivos dos primeiros dias de setembro, chegam-nos agora notas interessantes, apesar da sobriedade da narrativa, sobre o conjunto das operações.

O leitor vae vêr passar ante seus olhos, com toda a exactidão e em toda a sua amplitude os episodios da famosa batalha do Marne.

A nossa linha de batalha do Ourcq a Verdun

Descrevemos a batalha do Ourcq e fizemos conhecer as condições em que ella terminou; para bem comprehender o que no mesmo tempo se passava no campo principal da batalha do Marne é preciso não esquecer o que ácerca d'aquella lhes disse, porque, n'este drama em que se está decidindo a sorte do nosso paiz, todas as scenas se conjugam na unidade da acção, na unidade de interesse e na quasi unidade de tempo.

Passemos pois do valle do Ourcq ao valle do Marne e subamos até Verdun.

A nossa fronte, logo a seguir a 4 de setembro, era marcada por uma linha passando por Verdun, sul da matta de Argonne, Vitry-le-François, Morains, Petit Estornay, Villiar Saint Georges, Courchamp e Paris; os exercitos que a formavam estavam dispostos na seguinte ordem, a contar de leste para oeste: o do general Sarrail, o de Langle de Carry, o de Foch, o de Franchet d'Esperey, e o exercito inglez sob o commando do marechal French.

Como as nossas tropas occuparam esta linha e com consequencia de que acontecimentos dil-o-ha mais tarde a historia; por agora bastará dizer que quando, após o 4 de setembro, o nosso exercito chegou á linha fixada pelo generalissimo para limite extremo do movimento de retirada, ora já um exercito experimentado e aguerrido por quinze dias de luctas consecutivas. Charleroi, onde combatera, em egualdade numerica, com um exercito superiormente educado, ensinou-lhe o seu papel, e a prova está nos successos locaes obtidos durante a retirada, em Guise, em Stenay e em Liry.

Uma retirada voluntaria e methodica

A 27 de agosto, por exemplo, a nossa vantagem sobre o inimigo no Meuse era tão manifesta que o general Langle de Cuarry, que até então impedira o inimigo de atravessar o rio, telegraphou ao general Joffre pedindo-lhe auctorisação para manter as posições.

— Não vejo inconveniente, — respondeu-lhe o generalissimo,—em ficar mais um dia no Meuse, mas é preciso que a 29 pela manhã esteja nas posições que lhe indiquei.

A nossa retirada foi, pois, sem a menor sombra de duvida, voluntaria e ponderadamente determinada; o nosso alto commando conservou sempre a sua completa liberdade de movimentos. Foi livre de qualquer pressão que na tarde de 4 de setembro o general Joffre ordenou aos seus commandantes de exercito que tomassem as suas posições para no dia 6 começaram a offensiva; e com effeito no dia 6 começava o movimento.

A acção dos generaes Franchet d'Esperey e Foch

Na esquerda da nossa linha principal, o exercito do general Esperey só durante vinte e quatro horas encontrou resistencia seria; foi o tempo necessario para o exercito de Paris atacar o flanco esquerdo de von Kluck e aspirar, como uma ventosa, parte das tropas oppostas ao exercito de Esperey. Então este, desembaraçado primeiro do 2.º corpo allemão e depois do 9.º corpo, avançou victoriosamente em seguida a um unico dia de combate.

A missão do commandante do corpo do exercito que lhe ficava visinho, o general Foch, não era facil; a difficuldade era proporcional ao afastamento da acção.

Lançado sobre o flanco do exercito allemão, a situação do exercito de Foch era a seguinte: a frente estendia-se, á direita, do planalto de Sézanne á aldeia de Lanharré, e á direita, passava por Moraine le Petit, chegando aos pantanos de Saint Gond; estava dividido em trez corpos, o 11.º do commando do general Eydoux, que occupava Lanharré, o 9.º, do general Dubois, occupava o centro; á sua esquerda, sobre o planalto de Sezanne, ficavam a 42.ª divisão e uma divisão marroquina, e á direita, occupando uma abertura de vinte e cinco kilometros, a 9.ª divisão de cavallaria.

Foi n'estas condições que o general Foch na manhã de 6 abriu o combate. Logo a principio o seu ataque encontrou uma contra offensiva violenta, principalmente na direita, isto é, na parte da linha mais afastada da offensiva acção que o exercito de Paris empenhara.

Lentamente, passo a passo, Foch foi retirando uns quinze a vinte kilometros, para Salon, Gorganjon e Carrouje, que no dia 8 constituiam a linha da frente do seu exercito. Não impediu, porém, este recuo que na manhã de 8 Foch telegraphasse ao generalissimo que a posição das tropas era excellente, e que a violencia dos ataques soffridos apenas tivera por objectivo mascarar um movimento de retirada do inimigo.

Com effeito não se enganára. Sabia o que se passava na frente do exercito de Kluck e que este a desguarnecera principalmente na esquerda. Foi por isso que Foch não hesitou em retirar d'este lado uma divisão que mandou para a direita, para a região da Fère Champenoire, onde o esforço do inimigo era maior. O resultado foi, na tarde de 10, estabelecer Foch o seu quartel general em Fère Champenoire que ainda pela manhã estava occupada pelo estado maior da Guarda Prussiana.

E assim da esquerda á direita os seus successos repercutiam-se sem descontinuidade.

A acção dos generaes Langle de Carry e Sarrail

Effectivamente, á direita do general, o exercito de Langle do Carry não foi menos feliz. Na tarde de 5, antes da offensiva, occupava a linha marcada pelas seguintes localidades: Sermaire, Maurupt, Vilesme, Vaulclair, Courtemanche e Tinbesuville.

O 2.º corpo, do general Gerard, estava em Sermaire; o corpo colonial e parte do 12.º estavam no centro; o 17.º estava á esquerda.

O 12.º corpo do exercito soffreu tão importantes perdas durante a retirada que, no dia 6, apenas tinha seis batalhões em condições de entrar em combate; commandava-os o general Roque, antigo director da aeronautica. Em frente do exercito de Langle de Carry estava todo o exercito do principe de Wurttemberg, composto de cinco corpos.

O encontro foi terrivel; á nossa direita feriam-se combates furiosos, disputando-se a posse de Sermaire, dentro em pouco reduzida a um montão de cinzas; mas o nosso 2.º corpo não cedia uma pollegada de terreno, o que já era muito pois que tinha na sua frente o maior das forças inimigas. Mas na esquerda iamos melhor.

Como o 17.º corpo tivesse avançado para o norte, Langle tentou para a esquerda uma manobra identica á que Foch realisára para a direita; rapidamente fez seguir para aquelle ponto o 21.º corpo que Joffre mandara vir do exercito dos Vosges, reforço em breve augmentado com a 12.ª divisão e uma divisão colonial.

Os allemães não puderam sustentar-se mais tempo e foram forçados a bater em retirada.

Emquanto na linha principal se passavam estes episodios, assegurava o exercito de Sarrail, na extrema esquerda, a ligação entre o exercito de Langle e o campo entrincheirado de Verdun.

Este exercito no decurso da acção comprehendia os 4.º, 5.º e 6.º corpos, duas divisões de reserva, e a defeza naval de Verdun. Em relação á situação geral do exercito francez, o exercito do general Sarrail, na extrema direita, occupava uma situação quasi homologa á que o exercito do Maunoury occupava na extrema esquerda; um e outro formavam um angulo de noventa graus com a linha principal, mas ao passo que Maunoury poude fazer um ataque de surpresa entrando inopinadamente na batalha e obrigando o inimigo a retirar as unidades que empenhava contra a linha principal, o exercito de Sarrail, detido desde o inicio da retirada da Belgica por forças allemãs muito superiores, apenas poude entretel-as atacando-as como as outras estavam sendo atacadas no planalto de Sézanne e de Vitry le François.

Os combates feridos n'esta parte da linha foram tanto mais penosos e prolongados quanto a acção operada sobre o flanco direito do inimigo só mais tarde ahi se fez sentir, mas em virtude mesmo d'essa prolongada resistencia, o exercito do kronprinz achou-se n'uma situação difficil quando viu os exercitos visinhos baterem precipitadamente em retirada, deixando-o quasi sem apoios. Esta difficuldade, devemos confessal-o, venceu-a habilmente o exercito do kronprinz fazendo um enorme esforço para se libertar por meio de trez contra-ataques de noite, que todos foram repellidos com grandissimas perdas. Só na região de Triancourt perderam os allemães 7.000 homens, tendo por fim que retirar.

A acção do general Joffre

E' impossivel não reconhecer nas vastas operações que acabamos de expôr um laço ligando esta serie de combates de que temos saido com gloria; não o ver seria desconhecer a verdade dos factos. As batalhas do Ourcq, de Sézanne, de Fère Champenoire, de Sermaize, e de Triancourt não se sobrepõem, coordenam-se e umas explicam as outras. A sua historia não revela sómente o valor dos generaes e das tropas de todas as armas, sobre todos os terrenos, mas põe principalmente em relevo o espirito dirigente, d'um supremo e unico chefe, do generalissimo, que é por isso o vencedor principal d'estas memoraveis batalhas.

"O cigarro do soldado,,

E' a seguinte a importancia até hoje recebida na administração d'*A Capital* para o *Cigarro do Soldado*:

Da abertura de caixas: Tabacaria da rua do Conde Redondo, 133, 1$83,5; Salão de bilhares do café Suisso, 4$28; Succursal da Pastelaria Tabosense, da rua Nova do Carmo, 2$90; Manteigaria Moderna, da rua da Prata, 74, 1$94,5; Tabacaria Apollo, da rua da Palma, 84, 1$97; Tabacaria Saraiva, da travessa de S. Domingos, 4, 2$17,5; Tabacaria Francfort, da rua da Assumpção, 69, 4$03; Café Flor do Rato, da rua da Escola Polytechnica, 271, 3$08; Casa A. J. Ferros & Ferros, Filhos, da rua da Prata, 30 e 32, 2$82; Tabacaria Brazil, da rua Alexandre Herculano, 94, $50; Tabacaria Marecos, da rua 1.º de Dezembro, 124, 10$19,5; Garage A. Beauvalet, da rua 1.º de Dezembro, 21$58, em moedas estrangeiras, $10; A Occidental da Avenida, da rua Alexandre Herculano, 66, 1$53; Havaneza Aurea, 254, 10$16,5.—Total 68$93,5.

Donativos em dinheiro: Empregados dos Armazens Grandella (1.ª remessa), 3$40; Almoço em casa do architecto Ventura Terra, 6$80; Anonymo, entregue a André Brun, $50; Jantar intimo em Bellas, 1$66; Empregados dos Armazens Grandella (2.ª remessa), 6$77; Sociedade artistica do theatro da Trindade, 6$40; Empregados da secção de provincias dos Armazens Grandella, 3$20; Albergue das Crianças Abandonadas, Albergaria de Lisboa e Patronato da Infancia, 18$00; redacção do *Meridional*, de Montemór-o-Novo, 5$40; Sargentos e praças da Guarda Republicana, do quartel dos Paulistas, 4$36; Empregados da casa Guerreiro, Fonseca, Silva & C.ª, 3$00.—Total, 59$63.

Total recebido em dinheiro, 128$62,5.

Donativo em tabaco: Um pacote de cigarros com 6 maços.

***

Na nossa administração foi hoje collada uma caixa destinada a receber donativos para o *Cigarro do soldado* e que será collocada na secção de tabacos, café e mais productos do Brasil, installada no café «A Brasileira», do Rocio, sob a gerencia do sr. Armando da Silva Machado, proprietario da tabacaria Machado, da praça dos Restauradores.

***

Da «Havaneza Aurea» dos srs. Mendes & Rodrigues, da rua Aurea, 254, recebemos a importancia de 10$16,5, recolhida no mealheiro collocado no mesmo estabelecimento.

***

Eis a lista dos estabelecimentos em que se recebem donativos para o *Cigarro do soldado*:

Tabacaria da rua da Boa Vista, 186, do sr. Antonio de Almeida Cabral;—*Tabacaria do salão de bilhares do Café Suisso, na rua do Jardim do Regedor*, do sr. Pedro Gonsalves Torres;—*Tabacaria Apollo, rua da Palma, 194*, do sr. João Alves Pereira;—*Retrozaria Santos, rua de Alcantara, 25*, do sr. Antonio de Almeida Rodrigues Santos;—*Tabacaria da rua do Conde de Redondo, 133*, do sr. Alvaro do Ponte Ferreira;—*Pastellaria e mercearia da rua 1.º de Dezembro, 132 a 136*, do sr. Feliciano de Carvalho Vasconcellos Junior;—*Café Paris, estabelecimento de bilhares, na rua 1.º de Dezembro, 35 e 37*, do sr. Eduardo Martins;—*A Occidental das Avenidas, estabelecimento de generos alimenticios, na rua Alexandre Herculano, 53*, do sr. Abel Teixeira;—*Manteigaria Moderna, commissões e consignações, rua da Prata, 74*;—*Papelaria, livraria e tabacaria, praça Marques de Pombal, 17 e 18, e na rua Serpa Pinto, 219 e 221, em Santarem*, do sr. Jacinto Cardoso da Silva;—*Havaneza Aurea, rua Aurea, 254 e rua de Santa Justa, 92*, dos srs. Mendes & Rodrigues;—*Tabacaria Marecos, rua 1.º de Dezembro, 124*, do sr. José Rodrigues Marecos;—*Estabelecimento da rua Rodrigo da Fonseca, 30*, do sr. José Lopes;—*Livraria Brazileira, rua Alexandre Herculano, 54, 58*, dos srs. Moraes & Fernandes;—*Tabacaria da rua Alexandre Herculano, 94*, dos srs. Soares & C.ª;—*Tabacaria Marques, rua Aurea, 152*, do sr. João Carlos Marques;—*Tabacaria Faria, rua de S. José, 157*, do sr. João de Campos Faria;—*Tabacaria Saraiva, travessa de S. Domingos, 4 e 6*, do sr. Augusto Saraiva de Oliveira;—*Papelaria e typographia da rua de Prata, 30 e 32*, dos srs. A. J. Ferros & Ferros Filhos;—*Casa de automoveis Beauvalet, rua 1.º de Dezembro*, do sr. A. Beauvalet;—*Tabacaria Francfort, rua da Assumpção, 67 e 69*, do sr. José Rico Diaz;—*Tabacaria Paraense, travessa da Gloria á Avenida, 14 e 16*, do sr. Carlos Machado—*Confeitaria Tabosense, rua do Carmo, 89 da Companhia de Panificação Lisbonense; Café Flor do Rato, rua da Escola Politechnica 271*, do sr. Antonio Abalde—*Casa Butteller, chapellaria e artigos militares, 37, travessa de S. Domingos, 39*.—*Club Retrozeiros Lisbonense, praça dos Restauradores, 43, 1.º; Agencia de annuncios Bastos & Gonçalves, rua dos Retrozeiros, 147; Consultorio do sr. Tugman, avenida das Côrtes, 115, 1.º Café Suisso, Largo de Camões; Ourivesaria Rodrigues, rua de Lismarente, a Alcantara, 65; Tabacaria*, de Ignacio José Martins, *rua 1.º de Maio, 61; Sapataria Lisbonense, rua Augusta, 202 e 204 e rua da Assumpção, 59 e 61*, dos srs. Falcão & Rodrigues; *Tabacaria Machado, Praça dos Restauradores*.

O "Karlsruhe" em Vigo?

Os srs. João de Carvalho, negociante, e Simplicio da Motta, interprete, procuraram-nos para nos contar que ante-hontem, no comboio das 9,35, o ultimo acompanhou á estação do Rocio 18 allemães, que seguiram directamente para Vigo e que lhe disseram ir reforçar a guarnição do *Karlsruhe*, que n'aquelle porto se encontrava, tendo ali entrado mercê do disfarce que adoptára.

Não sabem se o facto é ou não verdadeiro, mas do caso foi prevenido o consulado inglez, que se apressou a communical-o para os navios da esquadra que ainda em vigilancia no Atlantico.

NA TRIPOLITANIA

Um revez italiano

Quatro officiaes e vinte e sete praças mortos

TRIPOLI, 3.—Um começo de agitação dos sobiatis em Fezzan obrigou a columna Miani a ir ali para castigar os rebeldes. Estes refugiaram-se em Zellaf.

Os italianos perderam quatro officiaes, desoito praças de pret brancos e nove erythreos.—(*Havas*).

O ministerio das colonias italiano ordenára recentemente a retirada das guarnições estabelecidas no interior da Tripolitania, principalmente na região sul de Tuiz, Socha, Tarck, Ghadua, Maraach e Ghat. A administração d'estas regiões ficavia confiada a um chefe indigena sobre cujas provas de fidelidade á Italia não houvesse duvidas. Semelhante medida, segundo um communicado official, já fôra projectada e sendo passado, apressando-se, porém, a sua execução porque, consoante o mesmo communicado, o movimento panislamico, consequencia da proclamação da guerra santa, exporia a surpresas possiveis as guarnições isoladas e tornaria pouco seguras as vias de communicação com a costa.

Estava-se, pois, tratando de installar guarnições mais solidas nas partes mais importantes e mais vitaes da colonia lybica, quando rebentou, ao que parece, a insurreição a que allude o telegramma.

Adolpho Medeiros

Adolpho Medeiros, aeronauta voluntario portuguez, ao serviço da França, morto por um estilhaço de granada na floresta de Argonne, era natural da villa da Ribeira Grande, Ponta Delgada, filho do Eugenio da Silveira Medeiros e de D. Maria Carolina Continho, já fallecidos. Cursou engenharia em Liége.

A photographia que reproduzimos foi offerecida pelo bravo portuguez aos seus primos Quintanilha.

Um navio afundado

O «Niobe» a pique ao largo de Douvres, por ter abalroado com o «Bajar»

PARIS, 3.—Os jornaes publicam noticias de Douvres dizendo que um grande vapor desconhecido se afundou ao largo de Douvres, sendo a tempestade a noite passada causou grandes estragos. Foram enviados soccorros.—(*Havas*).

LONDRES, 4.—O navio desconhecido que se afundou ao largo de Douvres é o vapor hollandez *Niobe*, que abalroou esta noite com outro vapor hollandez, o *Bajar*.—(*Havas*).

Usem a Agua de Monchão da Povoa no tratamento das doenças de pelle.

Poeira da Arcada

Ha sujeitos tão regrados e prudentes que nunca saem á rua, sem primeiramente se munirem de um chapeu de chuva, ainda mesmo que o ceu seja azul e o sol encha os espaços e cubra a terra com os fulgores das suas pupillas immortaes do astro-rei. E por toda a parte, sobraçando-o ou agitando-o, quando falam, com tranquilla eloquencia, elles mostram que a sua vida e a sua liberdade dependem de um objecto incommodo que lhes prende os braços e a attenção, obrigando-os permanentemente a desconfiar do ceu, e isto porque n'elle divisam o cardo sombrio e taciturno de uma nuvem. Dizem que não podem apanhar chuva por causa do reumathismo... Pobres lunaticos! O que elles não querem é correr o risco de uma surpreza que lhes demonstre, sem possivel illusão, que as suas pernas não podem sujeitar-se ao perigo de abandonar aquelle passo lento, methodico e ruminante que os habitos impõem ás pessoas, cujos sonhos teem as azas cortadas, tendo, portanto, de sujeitar-se a viver no prosaico gallinheiro das existencias mediocres.

***

Os austriacos teem procedido com os aldeões da Servia com modos de lobos famelicos que surprehendem cordeiros á beira dos regatos. Incendeiam, devastam e assassinam. A soldadesca de Francisco José consegue assim, pela crueldade rapinante e sanguenta, conhecer todas as delicias da força que se desmanda.

Procedem como todos os que, não podendo exercer com imperio a sua bravura, se limitam a macaquear as epopeias com gestos repugnantes.

***

Na Illustração Hespanhola, *um chronista pergunta com uncta anciedade de palavrosa se a rethorica está destinada a desapparecer, por inutil. O seu arrasoado é longo, excessivo e moroso.*

A rethorica não morre pela simples razão por que não morrem os parasitas. Se fosse possivel liquidal-a de vez, acabaria logo o tumulto em que se comprazem os homens que, segundo Carlyle, teem tal horror ao pensamento claro e persuasivo que só no vacuo conseguem escapar-lhe.

Queram lançar bem e casar melhor?
Vão á Argentina. *Boa 1.º Dezembro, 75.*

Migalhas

Bilhete a «mistress» Pankhursts

Minha senhora

Segui sempre com o maximo interesse os esforços por vezes violentos que V. Ex.ª empregou para fazer vingar na tradicionalista Inglaterra a causa do feminismo. Admirei a sua coragem, a decisão das suas discipulas e, não sendo feminista e apenas feminino dentro dos limites da decencia relativa, que tal escola philosophica comporta, fazia votos pelo seu triumpho e via-a com agrado brigando com os poderes publicos, que, por mais simpathicos que sejam, são sempre antipathicos aos franco-atiradores como nós, porque são a Força, e a Força só é respeitavel para os medrosos e para os comodistas.

Declarou-se a guerra e verifiquei que o feminismo inglez tinha nobremente concedido um armisticio ao seu inimigo de dentro e se associára á lucta contra o inimigo externo. Vejo, n'um telegramma de hoje, que a porta bandeira das reivindicações femininas se propõe accentuar a sua attitude realisando conferencias patrioticas, destinadas a revigorar mais ainda, se é possivel, o ardor e o enthusiasmo com que a Inglaterra combate pelo Direito e pela Justiça.

Folgo que V. Ex.ª demonstre claramente que, afinal, não é a ridicula virago que a muitos parecia ser. E' digna de todos os respeitos e, se as violencias com que tentava fazer triumphar a sua causa eram excessivas para os que não acceitavam a Justiça d'essa mesma causa, a sua attitude de agora, cheia de nobreza e patriotismo, pode bem servir de exemplo a muitos dos politicos de minha terra que, hoje ainda, em horas de extrema gravidade para a minha Patria, sobrepõem os seus interesses pessoaes ao bem commum.

Vossa Ex.ª, em summa, não é simplesmente uma mulher maniaca. E' um homem de bem. Permitta-me que lhe aperte a mão.

André Brun.

Pelo telegrapho

No theatro oriental da guerra

LONDRES, 3.— Communicado do estado maior do quartel general russo: Houve hontem relativo socego em todas as linhas. Os combates continuaram na região de Lowicz, mas com diminuta intensidade. Esta ultima noite, já tarde, as posições russas ao norte de Lodz foram atacadas por dozenas columnas inimigas, que foram repellidas. Os russos entraram em Wielicza, ao sul de Cracovia.—(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

O augmento de preço dos generos na Allemanha

LONDRES, 3.—O jornal allemão *Warwaerts* faz interessantes revelações a respeito dos preços de varios generos alimenticios na Allemanha. Não foram fixados preços maximos para o arroz, favas, ervilhas, etc. e cujos preços se elevaram enormemente. O preço do arroz elevou-se depois de julho a mais do dobro. O preço das ervilhas, por tonelada, era em julho de L. 12, 10. 0 a L. 15, mas em outubro estavam de L. 37, 10. 0. a L. 45. —(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa.*)

As extorsões allemãs na Belgica

LONDRES, 3—O governador allemão de Bruxellas exigiu da Belgica o pagamento mensal de 34 milhões de francos destinados á manutenção do exercito allemão que occupa aquelle paiz e uma indemnisação de guerra de 375 milhões de francos.—(*Havas*)

A prisão de De Wet

LONDRES, 3.—O rebelde De Wet, chefe dirigente dos rebeldes sul-africanos, foi cercado e aprisionado com os seus partidarios, em numero de 32, em Waterberg, pelo commandante Brita.—(*Havas*).

Na Camara dos Deputados

O sr. Victorino Godinho modifica a sua nota de interpellação por exigencia do presidente do ministerio

A camara, tendo conhecimento de que o gabinete está em crise, lança a responsabilidade dos incidentes sobre o chefe do governo

Contra tudo o que se esperava, houve sessão. A' primeira chamada, estando na presidencia o sr. Azevedo Coutinho e nos logares de secretarios os srs. Philemon d'Almeida e Alexandre de Barros, respondem sessenta deputados. A acta é aprovada. Nas galerias publicas e reservadas, reduzida concorrencia. Faz-se a inscripção para antes da ordem do dia.

O sr. *Ferreira da Fonseca* requer que lhe sejam enviadas as copias dos telegrammas dos governadores das provincias ultramarinas e dos srs. Massano d'Amorim e Alves Roçadas sobre incidentes que se hajam dado entre as forças portuguezas e allemãs.

O sr. *Ramos da Costa* envia para a mesa um projecto de lei relativo á installação de duas escolas em Sines.

O sr. *Almeida Ribeiro* annuncia duas notas de interpellação—uma ao sr. ministro da justiça sobre o decreto que alterou o processo de julgamento dos crimes de moeda falsa, e outra ao sr. ministro das colonias sobre um decreto publicado pelo sr. Lisboa de Lima.

A's 3,40, o sr. presidente do ministerio entra na sala, trocas breves palavras com o presidente, occupa o seu logar e pede a palavra. A camara auctorisa-o a falar.

O sr. *Bernardino Machado* diz que teve a honra de receber o officio em que se lhe communicava a nota de interpellação do sr. V. Godinho sobre o decreto de mobilisação. Fôsse qual fôsse a redacção d'essa nota, o governo achava inconveniente discutil-a. E, pensando assim, está de accordo com o decreto que ha dias se publicou prohibindo a publicação de noticias militares. Mas, tal como está redigida, o governo considera-a inacceitavel. E de duas uma: ou o sr. Godinho retira a nota de interpellação ou o governo se retira.

E, dizendo isto, o sr. dr. Bernardino Machado abandona a sala immediatamente. A surpreza é enorme.

O sr. *Victorino Godinho* — Peço a palavra!

Vozes.—Apoiado!

O sr. *Godinho* é auctorisado a usar da palavra. Não admitte ao sr. presidente do ministerio que o taxe de inconveniente e se retire. E' preciso mandal-o chamar.

Ha susurro, estabelece-se borborinho na esquerda. O sr. *Jorge Nunes* exclama:

—Já escorregou!

O sr. *presidente*: — Communico á camara que o sr. presidente do ministerio já sahiu de edificio.

O sr. *Alvaro Pope*.—Ah! Sim? Então vamos buscal-o!

Os animos continuam em effervescencia. Fala-se de todos os lados. Trocam-se exclamações varias.

O sr. *Henrique Cardoso*.—Requeiro que se interrompa a sessão até que compareça o sr. presidente do ministerio!

Vozes.—Apoiado!

—Ou até que o sr. presidente do ministerio mande dizer que não vem —accrescenta o sr. Brito Camacho.

O sr. *Victorino Godinho* insiste. Quando annunciou a sua nota de interpellação, o sr. ministro da guerra declarou-se espontaneamente habilitado a responder. E não ha nada que estranhar n'isso, visto o sr. ministro da guerra dever saber que não ouviria da sua bocca palavras que não devessem ser proferidas. A verdade porém é que o decreto a que queria referir-se não é nada um decreto de mobilisação. Não passa d'uma chamada de reservas. Porque não ha de elle poder dizer ao sr. ministro da guerra e ao governo o que é, realmente, uma mobilisação militar?

Vozes.—Apoiado! Apoiado!

O sr. *Affonso Costa*.—Peço a palavra para explicações!

Varios deputados.—Então em que ficamos? A sessão continúa ou não?

O requerimento do sr. Henrique Cardoso é posto á votação e approvado. A sessão interrompe-se e o incidente continúa a ser commentadissimo pelos deputados que se conservam na sala e que perante as galerias, que não foram evacuadas, conversam alto, apreciando o que acaba de passar-se.

A's quatro horas e meia, a sessão reabre, e o *presidente* lê á camara uma nota em que o chefe do governo declara que considera o assumpto da nota do sr. Victorino Godinho d'uma tal gravidade, que o governo não pode acceitar o emprego de palavras que por qualquer fórma tornem duvidosa a nossa acção militar. Sem estar liquidado satisfatoriamente o incidente, o governo não volta á camara.

O sr. *Victorino Godinho* diz que não tem duvida nenhuma em retirar a sua primeira nota de interpellação, substituindo-a por outra. E' n'esse sentido manda uma outra nota para a mesa, dizendo que deseja interpellar o governo sobre o decreto de que quer occupar-se.

O sr. *Brito Camacho* observa que não se trata d'uma questão de palavras mas de uma questão de facto. O governo não quer discussões sobre o decreto da mobilisação. Foi bem expresso n'esse sentido o seu presidente. De maneira que para o governo voltar á camara só ha um caminho a seguir—retirar a nota do sr. V. Godinho. Tudo o que não seja isso é persistir em aggravar um conflicto que se abriu entre o governo e a camara.

O sr. *Affonso Costa* discorda. A resposta do sr. presidente do ministerio é terminante. Não se trata de repellir debates sobre a mobilisação, mas de evitar que se empreguem palavras que podem ser mal interpretadas. Modificada a primeira nota da interpellação, o chefe do governo decerto voltará. Depois, acha curioso que se pretenda fazer transitar este conflicto do campo legislativo para o do codigo de civilidade.

O sr. *Victorino Godinho* requer nova interrupção da sessão. Deferido. Na sua nota, esse deputado não se refere á mobilisação, mas ao decreto numero 1096, que a ordenou.

A's 5,20 reabre a sessão.

O *presidente* diz que o governo acceita a nota do sr. Victorino Godinho, mas assim modificada: decreto n.º 1096 de mobilisação. Por sua vez o sr. Victorino Godinho acceita essa modificação á sua nota.

O sr. *Affonso Costa*:—E porque quer o sr. presidente do ministerio que se accrescentem essas palavras á nota do sr. Victorino Godinho?

— Porque deseja que o assumpto da interpellação fique bem expresso, elucida o sr. presidente. E o sr. Azevedo Coutinho accrescenta que o governo não pode vir hoje ao parlamento por se encontrar um Belem o seu presidente em larga conferencia com o Chefe do Estado. E a seguir, o presidente diz que tem em seu poder um officio do sr. ministro do justiça, que vae ler á camara. Esse documento é assim concebido:

Dignou-se v. ex.ª mandar dar-me conhecimento da nota de interpellação, apresentada pelo ex.mo deputado sr. Henrique de Vasconcellos, ácerca da collocação do juiz Sousa Monteiro no Tribunal da Relação de Lisboa.

Foi essa nota apresentada no final da sessão do dia 2 e quando eu já havia sahido da respectiva sala.

Se presente estivesse, ter-me-hia dado logo como habilitado a responder a tal interpellação e teria pedido que a Camara, a que v. ex.ª dignamente preside, consentisse na immediata discussão do assumpto, para o que levava na minha pasta os necessarios elementos, elementos esses de que me munii, depois de me haver-side ministrada ha poucos dias uma local referente ao objecto da tal nota, em certo jornal d'esta cidade.

Era minha intenção ir á sessão de hoje e fazer aquella declaração a pedido, pois creio ser evidente para todos os homens de bem o ardente desejo de um ministro em justificar perante v. ex.ª, a Camara e ao paiz um acto que pessoalmente lhe dia respeito.

A v. ex.ª mesma, pessoalmente, dei hontem conhecimento d'este meu proposito, quando tive a honra de falar-lhe, no ministerio das Finanças, por occasião da partida para Africa dos nossos expedicionarios.

No conselho de ministros, á noite reunido, resolveu-se, porém, que o ministerio apresentasse a S. Ex.ª o Presidente da Republica a sua demissão e que por isso os mesmos ministros deixassem de comparecer já hoje no congresso.

Se é grande a satisfação de ver-me ilibertado de espinhosissimo encargo da gerencia da pasta que me foi confiada, grande é tambem o meu pezar em não poder demonstrar d'essa alta tribuna do Parlamento que o ministro se não affastou nunca em tal gerencia do criterio e linha de conducta do juiz Sousa Monteiro, absolutamente inspirados no rigoroso culto da honra e da justiça.

Assim, só me resta ouvir a V Ex.ª com o pedido de ser auctorisada a sua publicação na folha official o incluso documento, a fim de que se possa fazer um juizo seguro ácerca do assumpto contido na nota de interpellação que esse officio motiva.

Saude e Fraternidade.—*Eduardo Augusto Sousa Monteiro.*

O sr. *Carneiro Franco* requer que se generalise o debate. E' approvado.

O sr. *Alvaro Pope* annuncia uma nota de interpellação sobre a compra d'um edificio para escolas em Sines e sobre a manutenção do contracto para acquisição de material para os novos *destroyers*.

O sr. *Alvaro de Castro* amplia uma nota, e o sr. Henrique de Vasconcellos requer documentos sobre as negociações effectuadas para a realisação do emprestimo destinado ao fomento de Angola.

Resta-se o incidente.

O sr. *Alexandre Braga* condemna a attitude do sr. presidente do ministerio e diz que a moção de ordem que vae apresentar vae acompanhada pela sua mais intensa magua. Mas é preciso que se deriptam responsabilidades, para que ellas vão a quem competirem. E' doloroso ver um governo presidido por um homem a quem a maioria tantas provas de estima deu, evitando-se-lhe discussões que podiam importuna-lo, querer atirar sobre os outros as responsabilidades d'um acto que só a elle pertencem. Essa moção, precedida d'algumas considerandos, attribue ao presidente do ministerio as responsabilidades do conflicto por elle provocado, para

evitar que se discutissem as notas de interpellação annunciadas e o relatorio do governo, declinando sobre elle essas mesmas responsabilidades.

O sr. *Brito Camacho* insiste em que o sr. ministro da guerra se mostrou disposto a responder á nota de interpellação do sr. Victorino Godinho, recahindo sobre esse membro do governo as principaes responsabilidades d'esse mesmo decreto. Por isso, extranhou a attitude do chefe do governo, que bem sabia que praticava um acto grave, quando veio á Camara hoje dizer o que disse. Acha que as responsabilidades devem ir a quem tocam e por isso vota a moção do sr. Alexandre Braga. Pensou o governo que o assumpto não devia ser discutido, como se n'uma assembleia republicana secreta, não se pudesse dizer tudo.

Entendeu sempre que, ao reabrir-se o Parlamento, devia dar-se uma crise de governo. Mas essa tinha de abrir-se nas Camaras. Mas se se julga que na crise se fica, o engano é profundo. O erro é do funccionamento dos partidos, que se prendem demasiado com crises, sem olharem o bastante para o paiz. Já disse que as situações extra-partidarias podiam arrastar a uma doença chronica, que representa a abdicação dos partidos. Um regimen que em quatro annos não consegue organisar as suas forças de governo é um regimen ficticio. Diz bem alto essas palavras, para que não o accusem de querer esconder o seu pensamento. Não é politico, na acepção vulgar da palavra. E' patriota e acima de tudo republicano, e, por o ser, diz ao Parlamento que atraz d'esta crise está outra, a dos partidos, que é preciso resolver, para que a Republica se organise e organise as suas forças. Se para ella se resolver se tiver de retirar, retirar-se-ha, e se a crise governamental exigir o sacrificio de seu partido, fal-o-ha sem sombra de hesitações.

A moção é em seguida approvada em votação nominal, requerida pelo sr. Carneiro Franco.

Os evolucionistas e o sr. Machado Santos são os unicos que rejeitam a moção.

Em seguida encerra-se a sessão, sendo a proxima na quarta-feira.

No Senado

Addia-se a discussão de varios projectos de minima importancia

A sessão começa ás 14,30' com o sr. Goulart de Medeiros na presidencia e os srs. Bernardino Roque e Paes de Almeida a secretariar. Respondem á chamada 29 senadores que approvam a acta da sessão anterior e cuvem ler o expediente, que vae ao seu destino sem reparos.

Aberta a inscripção para antes da ordem do dia, o sr. *Nunes da Motta* faz varias considerações sobre a distribuição dos 30:000 escudos aos empregados publicos civis, verba que foi approvada na ultima Camara na sessão passada. *Deseja* que o governo venha a esta casa do parlamento dar as devidas explicações a tal respeito.

O sr. *Paulino da Fonseca* volta a occupar-se da questão dos baldios da ilha Terceira, recordando as representações na ultima sessão apresentadas, declarando assim illegal a concluido, a que se quer chegar, do assumpto ter sido resolvido de commum accordo. O parlamento está aberto e não se comprehende que outra entidade que não elle aprecie e resolva a situação.

O sr. *Paes Gomes* informa o orador de que a camara de Angra do Heroismo concordara em absoluto com o projecto apresentado pelo sr. dr. Alpheu da Cruz, que por unanimidade fôra approvado.

O sr. *Faustino da Fonseca* regista a informação, mas mantem a sua asserção de ha pouco: com o Parlamento aberto só esse é entidade competente para sobre isso se manifestar.

Como não haja mais ninguem inscripto, entra-se na ordem do dia com o pertence ao parecer da commissão de finanças, onde se estabelece a doutrina de que a promoção por distincção estabelecida para os funccionarios do ministerio das finanças se impõe n'um regimen verdadeiramente democratico.

Analisam ao ligeiramente os srs. *Nunes da Motta* e *Sousa da Camara*, depois do que foi regeitado.

Por não estar presente o sr. Ladislau Piçarra, o sr. *Miranda do Valle* propõe que seja adiada a discussão do parecer da commissão de instrucção que approva o projecto de lei do sr. Thomaz Cabreira sobre «Ensino technico», do que o sr. Piçarra é relator. E' approvada a proposta.

Entra depois em discussão o parecer da commissão de finanças sobre o projecto de lei auctorisando a conceder em hasta publica a exploração do estabelecimento balnear annexo ao hospital de D. Leonor, das Caldas da Rainha. A commissão é de parecer que a discussão do projecto seja adiada até que definitivamente esteja resolvida a questão do jogo em Portugal.

Tratando do assumpto, o sr. *Ledo Azedo* propõe o adiamento da discussão, fazendo voltar o projecto ás commissões de hygiene e assistencia publica. O sr. *Sousa Junior* discorda d'esta apreciação, desejando que o Senado se manifeste, pró ou contra, ainda na sessão de hoje.

Sobre o assumpto trocam-se impressões entre estes dois oradores e os srs. *Goulart de Medeiros* (na presidencia), *Silva Barreto* e *Estevão de Vasconcellos*, que não concorda com votações, visto o projecto ser já lei do paiz, porante a lettra do regimento, o que é contradictado pelo sr. *Miranda do Valle*, que concorda com a proposta Ledo Azedo.

Manda no entanto para a mesa uma questão prévia adiando a discussão até se conhecer a opinião do presidente da outra Camara sobre se o projecto se póde ou não considerar lei do paiz. Foi approvado.

Segue-se-lhe a proposta de lei da commissão de instrucção, para que sejam revistos os diplomas de nomeação de inspectores primarios. O sr. *Ledo Azedo* não vê possibilidade de se discutir este projecto agora, visto existir uma proposta em contrario já votada na sessão anterior, contra o que protesta o sr. *Silva Barreto*, que reputa a discussão indispensavel, visto terem surgido suspeitas de irregularidades n'essas nomeações. O sr. *Sousa da Camara* não póde discutir o assumpto por não conhecer a proposta, achando portanto viavel e justo o adiamento.

Como tenha apparecido a proposta do sr. dr. José de Castro, o sr. *presidente* resolve que o projecto seja retirado da discussão. Contra esta resolução protesta ainda o sr. *Silva Barreto*, que julga não ficar o assumpto liquidado com prestigio para a Republica. E como o sr. *presidente* volte a pôr o projecto á discussão, o sr. *Miranda do Valle* protesta contra esta infracção do regimento. Por esse facto, o sr. *Silva Barreto* manda para a mesa uma nova proposta que justifica a do sr. dr. José de Castro, para continuar, portanto, o projecto em discussão.

Foi admittida e approvada a urgencia para immediata discussão por 22 votos contra 11. Como surjam novas duvidas o sr. *Soldão Sá Camara* envia para a mesa nova proposta de adiamento. O sr. *Silva Barreto* corta da sua proposta a palavra *immediatamente*, e como as duas se completem são ambas approvadas.

Antes de encerrar a sessão o sr. *Arthur Costa* pede que seja discutido um projecto de lei sobre bens das congregações.

A proxima sessão é no dia 7, á hora regimental.

Arthritismo, Rheumatismo, Gota, Calculos, Obesidade, Sciatica, Arterio-Sclerose e Areias

Pharmacia Formezinho

P. dos Restauradores, 18

Coliseu dos Recreios

Foi recebida com grandes ovações a «Troupe Bancla», que hontem se estreiou no Coliseu. São cinco gymnastas barristas, duas mulheres e tres homens, que executam trabalhos perfeitissimos, alguns unicos no seu genero. A segunda apresentação realisa-se hoje em recita de accionistas, em que entram o extraordinario ciclista «Eldid», os interessantes «Cães e macacos», os populares «Trodellinis», etc. Brevemente, os notaveis equilibristas «Canadinnos».

JARDIM COLONIAL

Exposição de productos agricolas

Realisa-se ámanhã, ás 14 horas, no Jardim Colonial, em Belem, a inauguração da exposição dos productos agricolas que figuraram na exposição de productos tropicaes em Londres.

A entrada é pela calçada do Galvão.

CONTRA A TOSSE

XAROPE GAMA—Dep. Rocio, 63

2.º Concerto Blanch

E' depois d'amanhã domingo que se realisa o 2.º concerto da Orchestra Symphonica Portugueza, dirigida pelo maestro Pedro Blanch. Damos em seguida o bello programma, que decerto vae, como no anterior concerto, fazer encher por completo a sala de S. Carlos.

1.ª parte.—I, «Anacreonte», ouverture. Cherubini; II, «Serenata», Moskowski; III, «Tristão e Isolda», «Morte de Isolda», Wagner. 2.ª parte—IV, «1.ª symphonia», (1.ª audição), Beethoven; a) Adagio molto—Allegro con brio; b) Andante cantabile com moto; c) Menuetto, Allegro molto e vivace; d) Final. 3.ª parte—V, «Preludio»—A'l'prés midi d'un Faune (1.ª audição), Debussy; VI, «Rienzi», ouverture, Wagner.

Escola Pratica de Commercio

FUNDADA EM 1903

Frente para a Rua do Ouro, Rua da Assumpção e Rua do Crucifixo

Entrada pela r. da Assumpção, 99

(Defronte dos Armazens Grandella)

Fundador, Proprietario e Director

Horacio Ingloz Tavares

A unica Escola de Ensino Technico Commercial onde todos os alumnos praticam em:

Escriptorios Bancarios, Industriaes, Agricolas, Commerciaes, de Companhias de Seguros, etc., e n'uma casa de cambio.

Estão abertas as matriculas para:

Curso Ordinario de Commercio em 4 annos

Habilitação completa pratica e theorica para a vida commercial.

Curso Livre de Commercio no qual o alumno frequenta as disciplinas que quer.

Aulas diurnas e nocturnas

Alumnos internos, semi-internos e externos

Loteria de Lisboa

Numeros mais premiados

4762..... 20:000$

3036..... 2:000$

466.....	600$	2541.....	100$
268.....	200$	3228.....	100$
1772.....	200$	3277.....	100$
3094.....	200$	3580.....	100$
4423.....	200$	4277.....	100$
496.....	100$	4811.....	100$
603.....	100$	4850.....	100$
887.....	100$		

A cura da ANEMIA e FRAQUEZA GERAL obtem-se com a Quinarrhenina

O caso da egreja hespanhola

Publicámos hontem uma noticia segundo a qual o «Centro Español» de Lisboa protestava contra o estabelecimento de uma egreja hespanhola n'esta cidade. Procuraram-nos hoje os srs. Luis Linões e Adriano Sanchez Garcia, membros da direcção do mesmo centro, dizendo que isto é perfeitamente estranho ao que se se affirma em tal noticia.

Carvão nacional

O melhor, o mais hygienico e o mais barato!!!

Não tem cheiro—Não faz fumo

Briquettes e carvão britado

Senhas de brindes ás cozinheiras

Entregas ao domicilio

Prompta execução

Carvão para cosinhas, industria, chauffages e fundições.—Pedidos á

Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada

DEPOSITO: Boca d'Alcantara-Tel. 3:550

ESCRIPTORIO: R. Augusta, 37-Tel. 1:160

Os melhores e mais apropriados fogões para queimar este carvão vendem-se exclusivamente na Casa das Balaúças, 158, Rua Augusta, 160—Teleph. 2:831.

Theatros

Medalhões

Caillavet e de Flers

Quando se quizer fazer a historia do espirito no theatro francez, assim como Meilhac e Halevy dão a nota n'uma determinada epocha, Caillavet e de Flers serão apontados como a melhor marca d'avant la guerre. O que será o espirito d'amanhã? Ninguem o sabe. A ironia vae ter outros alvos, sobre outros assumptos recahirá a critica.

O que ficará, no entanto, como exemplo caracteristico do que era a finura e a graça, a satira leve e maliciosa, a analise subtil dos sentimentos e das sensações no theatro de França dos ultimos dez annos, são as obras de Caillavet e de Flers, irmãos gemeos de triumpho, fertilissimos na producção, habeis no officio e no artificio, conhecendo a fundo os mais gastos e mais seguros cordelinhos d'uma arte, cuja complicação é justamente a de parecer simples.

Os nossos palcos, que estão fazendo a liquidação do sortimento passado, acolhem hoje uma nova peça d'esses dois homens de absoluto talento, que n'ella e pela segunda vez, admittiram uma collaboração extranha, n'este caso a de um espirituoso jornalista e delicado homem de lettras: Eduardo Rey.

Emquanto aguardamos pelo theatro futuro, vamos hoje deliciar-nos com aquelle sorriso da França nas suas horas felizes. Hoje o rosto da Gallia perdeu esse ar de troça galante. O gladio, que tem entre mãos, impõe-lhe as rugas severas do heroismo. Applaudindo-lhe o sorriso antigo, prestaremos mais uma homenagem á expressão de nobre triumpho que hoje se lhe espelha na fronte.

L. B.

Noticias

Entre nós

CORISTAS DO AVENIDA.—Escrevem-nos dizendo que ha tres mezes se ensaia no theatro Avenida a revista *Ceu azul*, sem que as coristas hajam recebido até hoje a menor gratificação, comquanto ellas não sejam responsaveis pelo facto da referida revista ainda não ter subido á scena. As mesmas coristas cantaram—accrescenta a pessoa que nos informa—na *matinée* de 8 de novembro no Eden, sem que se gratificassem por esse trabalho, e ainda não foram contractadas nem sabem quanto ficam ganhando. Aqui deixamos a queixa, cuja publicação faremos porque interessa a uma classe que se considera mais desprotegida.

AMANHÃ.—Pela primeira vez, representa-se ámanhã no theatro Nacional «O morcego», peça em quatro actos adaptada do inglez e em que entram as principaes figuras da sociedade artistica.

Manuel de Sousa Machado tem ámanhã no Triadade, onde é antigo e caloroso fiscal, a sua recita annual com a opereta em 3 actos «Amores de Principes».

No estrangeiro

LAS FLORES DE ARAGON—O theatro de la Princesa, em Madrid, inaugurou a temporada com a comedia em verso, de Eduardo Marquina, *Las flores de Aragón*. Manuel Bueno, apreciando o trabalho do illustre dramaturgo, diz que elle «constituio um d'esses exitos que justificam plenamente o orgulho de um auctor», ao mesmo tempo o publico não foi prodigo de applausos. Causas? O critico inclina-se a crer que os espectadores já se não enthusiasmam com aquelle genero de arte. «O espirito nacional, enervado, não parece muito sensivel ao épico».

Manuel Bueno accrescenta que decahiu muito o interesse que n'outro tempo inspirava o drama historico e que «já não é facil vencer a atonia espiritual do paiz com a evocação de grandezas retrospectivas». Os hespanhoes perderam o gosto da «epopeia» e o critico conclue: «Não me surprehendeu, pois, que a reapparição dos Reis Catholicos no theatro, resuscitados pelo vigoroso estro de um poeta eminente, haja sido vista com a mesma intermittente curiosidade que desperta um coche official cruzando a Porta do Sol ao meio dia».

Manuel Bueno considera *Las flores de Aragón* «uma comedia admiravel em que campeiam um escrupuloso respeito pela historia e um brio épico difficeis de superar».

O desempenho foi, em geral, excellente e magnifico por parte de Maria Guerrero (*Isabel*) e Fernando Diaz de Mendoza (*Principe de Aragão*).

LYDA BORELLI.—Após cinco mezes e meio de *tournée* na America, regressou a Italia a companhia Gandusio-Borelli-Piperno. Estuve tres mezes em Buenos Ayres, 25 dias em Montevideu e 10 em Rosario. Entre as peças que desperteram maior enthusiasmo contam-se *Romanticismo*, de Rovetta, *Come le foglie*, *Gioconda*, *Maternità*, de Bracco, etc. Em 20 de setembro Lyda Borelli recitou em Buenos Ayres, depois do terceiro acto de *Come le foglie*, *Il saluto italico*, de Carducci. Todo o publico se poz de pé, gritando—Viva Trento e Trieste!

Lyda Borelli, que sobre ser uma artista illustre é tambem uma mulher formosissima, está noiva de um diplomata brazileiro. O casamento, segundo consta, realisar-se-ha no fim da quaresma.

Circos & Music-halls

Tendo corrido em Lisboa que o clown Little Walter vinha trabalhar no Coliseu dos Recreios, sabemos pelo nosso presado amigo sr. Antonio Santos, emprezario d'aquella casa de espectaculos, carecer tal boato absolutamente de fundamento.

*** No Salão Foz reapparece hoje, como já noticiámos, a antiga cantora Elena Fons.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Sociedade Nacional de Bellas Artes

Para tratar do concurso para o monumento a Luiz de Camões, reune ámanhã, ás 21 horas, a assembleia geral, convocando com qualquer numero de socios, por ser continuação dos trabalhos executados nas assembleias anteriores.

Centro Republicano de Belem

Para eleição dos corpos gerentes, reune a assembleia geral na segunda-feira, ás 21 horas.

A expedição para Angola

Uma aclaração

Sr. Redactor—No seu jornal de hontem o a proposito da partida da expedição para a Africa são citadas as placas existentes na fachada do quartel de infanteria 16, contendo os nomes de muitas batalhas, como sendo essas a corôa de gloria do mencionado regimento. Por não ser isso verdade e por não ser justo que a uns se tire o que é necessario para enaltecer os outros, entendo de meu dever, como antigo official de caçadores n.º 5, lembrar a v. que essas batalhas, cujos nomes aquellas lapides perpetuam, constituem a corôa gloriosa do extincto batalhão de caçadores n.º 5 e não de infantaria 16, que terá talvez as suas lapides commemorativas ainda ao quartel do Campo de Ourique.

Como official que me honrei e honro de ter pertencido áquelle batalhão, de tão gloriosas tradições e hoje extincto, não podia deixar de reparar n'esse engano e portanto de pedir-lhe a devida rectificação. Sou de v. etc.—*Um official*

A grande guerra

A situação na Belgica e na França

BORDEUS, 4—Communicação official de hoje ás 3 horas da tarde.

Na Belgica canhoneio intermittente, mas muito vivo, entre a via ferrea de Ypres-Roulers e a estrada de Becelaere Pacchendaele, onde a infantaria inimiga tentou sem successo algum ganhar terreno. Em Vermelles continuamos a organisação das posições conquistadas. Do Somme a Argonne socego em toda a linha. Na Argonne alguns ataques da infantaria allemã foram repellidos pelas nossas tropas, principalmente em Corne, noroeste da mata La Brucle. Alguns canhoneios no Woevre e na Lorena. Na Alsacia nada a mencionar.—(Havas).

A neutralidade italiana «fortemente armada»

ROMA, 3.—A camara dos deputados recomeçou os seus trabalhos. O sr. Salandra expoz á camara que, em razão dos seus direitos vitaes de salvaguardar as suas aspirações, de consolidar e sustentar a sua situação de grande potencia e de a manter e impedir que seja diminuida comparativamente com os alargamentos eventuaes dos outros Estados, a neutralidade da Italia deve ser activa, vigilante e fortemente armada, prompta para qualquer eventualidade.

O cuidado do governo foi de completa preparação do exercito e da marinha. (Repetidos bravos). Pede pois á camara que approve as medidas excepcionaes tomadas, a fim de dar ao governo a força e a estabilidade necessarias para supportar a difficil tarefa com vigilante cuidado pelos destinos futuros da Italia. (Prolongados applausos). Todos os deputados, de pé, gritam: Viva a Italia. Esta mesma declaração teve no senado identico caloroso acolhimento.—(*Havas*).

PARIS, 4.—Segundo o *Echo de Paris* a impressão geral depois da declaração do sr. Salandra é de que a politica da Italia vae entrar n'uma nova phase.—(*Havas*).

O emprestimo de guerra austro-hungaro

LONDRES, 3.—Depois de seis semanas, o emprestimo de guerra austro-hungaro, de 160 milhões de libras está apenas meio subscripto. Este fracasso mostra as condições economicas da Austria-Hungria, que tem os seus recursos quasi exgotados. Um novo emprestimo seria impossivel, visto como o povo já contribuiu com tudo quanto possuia. Isto está em flagrante contraste com as condições da Inglaterra, onde o emprestimo de 350 milhões de libras foi subscripto em excesso dentro de seis dias. — (*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

Bombas sobre a fabrica Krupp?

LONDRES, 3. — Diz-se que um aviador extrangeiro voou sobre a fabrica de Krupp, lançando bombas sobre um deposito de canhões.—(*Havas.*)

As relações greco-turcas

PARIS, 4.—O *New York Herald* publica um telegramma de Athenas dizendo que o ministro da Grecia em Constantinopla protestou contra o pedido da Turquia de que fosse retirado o apparelho de T. S. F. installado na legação da Grecia, ameaçando subir de Constantinopla.—(*Havas.*)

Os riscos que correu o kaiser

LONDRES, 4.—Os jornaes de Copenhague asseguram que, por occasião da visita do kaiser ás linhas de batalha, um aviador inglez descobriu o logar em que se encontrava o estado maior allemão. Os officiaes d'uma bateria ingleza ordenaram fogo sobre a casa occupada pouco antes pelo chanceller do imperio destruindo-a. —(*Corresp.*)

A defeza do Egypto

LONDRES, 3. — Desembarcaram no Egypto, para auxiliar a defeza d'esta região, contingentes de tropas da Australia e da Nova Zelandia, as quaes mais tarde virão para a Europa onde se irão juntar ás tropas alliadas. —(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

General russo destituido?

MADRID, 4.—Consta que foi destituido o general Rennenkampf, por causa de erros de tactica que commetteu.—(*Corresp.*).

Novos creditos allemães

MADRID, 4. — Communicam de Berlim que o Reichstag votou um novo credito de 5:000 milhões de marcos para a guerra.—(*Corresp.*).

Para os agasalhos dos soldados

A commissão feminina «Pela Patria» continúa a receber innumeras provas de solidariedade e interesse por parte das senhoras portuguesas que de todas as partes do paiz escrevem a pedir trabalho e informações sobre o que mais urgentemente é necessario fazer. A commissão tem dado para as mantas (*cache-col*) as dimensões de 35 centimetros de largura e 1m,70 de comprido, sendo a malha á vontade de quem a faz. Lembra, porém, ás senhoras e principalmente ás professoras das provincias onde se sabe fazer muito que podem interessar todas as populações n'este grande trabalho patriotico, dando os modelos para as mantas em ponto de meia ou crochet, pongas, punhos ou peitilhos.

Sobre passa-montanhas tem tido muitas consultas, tendo um modelo na rua do Arco do Limoeiro, 17, 2.º, mas é um ponto de meia. Suppõe a commissão que os barretes usados pelo nosso povo mandados fazer ás fabricas em cores adequadas servirão muito bem de passa-montanhas aos nossos soldados, que a elles estão habituados, assim como os barretes de malha usados na Madeira.

Muitas senhoras desejam trabalhar em costura de roupa branca, o que seria util para as expedições da Europa e da Africa. A commissão pede, pois, ás industriaes e commerciantes que lhe forneçam os preços por que podem vender flanellas de lã e algodão e tecidos proprios para camisas e ceroulas. Da sr.ª D. Eugenia dos Anjos Santos recebem-se as offertas de 1 manta e 2 pares de meias de lã e da sr.ª D. Julia Antunes Franco, de Portel, mais 13 peitilhos, 4 pares de meias, o trabalho de 6 mantas e 5$00 para compra de lã, producto de sua patriotica e enthusiastica campanha n'aquella villa alemtejana. A professora sr.ª D. Olimpia Soares entregou o trabalho de 14 mantas feitas na sua escola pelas professoras e alumnas e 1 perfeitamente executada pela menina Hermengarda Marques, de 7 annos, que egualmente offerece a lã.

A commissão municipal de Thomar officiou participando que enviaria todos os esforços para que n'aquella cidade se constitua uma commissão de senhoras que secunde o fim patriotico da commissão.

Uma socia da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas offereceu á commissão feminina «Pela Patria» 3 pares de meias de lã.

A conspiração monarchica

No comboio das 21 horas seguiu hontem para Vizeu o sr. dr. Bacellar Telles, a quem ha dias foi apprehendida a carta do sr. João de Azevedo Coutinho.

O conde de Mangualde seguiu hoje para Villa Real, embarcando no comboio do Porto, que sahiu da estação do Rocio pelas 18 horas e 55 minutos. Assistiu á partida o agente Martinheira, da 2.ª secção de investigação.

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc

GODINHO & C.ª

R. dos Retroseiros, 93 e 95—LISBOA

A situação em Angola

Do ministerio das colonias recebemos a seguinte nota official:

Telegrammas chegados hoje a este ministerio e expedidos hontem de Loanda ás 13 horas, segundo informações vindas das margens do Cunene, dão a nossa fronteira em absoluto socego.

OS VIGARISTAS

Roubo de 1:000 escudos

O sr. Antonio Rodrigues Pardal, natural das proximidades de Aveiro, tendo estado no Rio de Janeiro, onde trabalhou afincadamente, conseguiu amealhar algumas centenas de mil réis e partiu para Lisboa.

Chegado aqui, collocou o dinheiro no Monte-pio Geral e borpedou-se em casa d'uma sua irmã casada com o sr. Manuel Abrantes, presidente da Associação dos Fragateiros, tencionando conservar-se algum tempo na capital.

Hoje de manhã sahiu em passeio, e a certa altura da rua da Boa Vista foi abordado por dois individuos que, fazendo-se seus velhos conhecidos, lhe propozeram sociedade n'um negocio em que deviam ganhar rios de dinheiro. E de tal maneira se lhe insinuaram no espirito, que conseguiram extorquir-lhe nada menos de 1:000 escudos, quantia que elle foi levantar no Monte-pio e, infelizinha, entregou aos vigaristas.

Mais tarde o sr. Manuel Abrantes, ouvindo a narrativa de seu cunhado, que lhe contou o «negocio» em que se tinha mettido, fez-lhe vêr que se tratava de escanto do vigario, indo o burlado queixar-se á policia.

Flores naturaes, nacionaes e extrangeiras. PEIXINHO, florista, Chiado, 61.

NOTAS DIVERSAS

No ministerio dos negocios estrangeiros esteve hoje o sr. Carnegie, ministro da Inglaterra.

O novo ministro da China em Lisboa fará entrega das suas credenciaes ao sr. presidente da Republica na proxima segunda-feira, pelas 15 horas.

Pelo secretario geral do ministerio da instrucção e com a assistencia do chefe da repartição de instrucção secundaria sr. dr. Costa Cabral, foi hoje installada a commissão encarregada de organisar os programmas e projecto de construcção do novo lyceu feminino em Lisboa.

—Com o sr. ministro das colonias conferenciaram hoje o seu collega dos extrangeiros e o dr. Sousa Junior.

—O «Diario do Governo» publica ámanhã o decreto reconhecendo para o anno lectivo 1914-1915 os 2.os assistentes provisorios da Escola de Pharmacia da Universidade de Coimbra, srs. Ricardo Simões Dias e Antonio de Jesus Pita.

Hospital da Cruz Vermelha

A Sociedade da Cruz Vermelha adquiriu hoje a propriedade da Casa de Saude de Bemfica, onde vae estabelecer em hospital e uma escola de enfermeiras.

Nota politica

Fala-se na organisação de um ministerio democratico-unionista

Foram hoje ouvidos pelo sr. presidente da Republica sobre a situação politica os srs. drs. Affonso Costa, Antonio José de Almeida e Brito Camacho, devendo ir ainda esta noite ao paço de Belem o sr. Machado Santos.

Depois dos incidentes occorridos hoje na sessão da Camara affirmava-se que o novo ministerio será constituido por elementos democraticos e unionistas, visto que foram esses os dois partidos que votaram a moção de censura ao governo, que é assim redigida:

A Camara dos deputados reconhecendo que o sr. deputado Victorino Godinho tinha o pleno direito de interpellar o governo acerca do decreto n.º 1006, relativo á mobilisação; reconhecendo mais que o governo tinha ao Regimento d'esta Camara os meios legitimos de conseguir que o assumpto não fosse por emquanto discutido, os que só o foram em sessão secreta, e que a Camara estava disposta a auctorisar; declina no presidente do ministerio todo a responsabilidade do conflicto por elle provocado, o qual só se explica pelo ensejo de evitar as diversas interpelações annunciadas, bem como a discussão do relatorio ministerial e passa á ordem do dia.

Os evolucionistas e o sr. Machado Santos rejeitaram com declaração de voto. A declaração que os evolucionistas enviaram para a mesa era concebida nos seguintes termos:

Os deputados evolucionistas rejeitaram a moção do sr. Alexandre Braga, porque tendo o governo declarado, pela ultima communicação do sr. presidente do ministerio, que viria na proxima sessão á Camara dos Deputados, porta então que poderia discutir-se a crise ministerial, tendo n'essa altura cabimento qualquer moção politica.—Sala da sessão da Camara dos Deputados, 4-12-914.—Pela minoria evolucionista (a) Antonio José d'Almeida.

A proxima sessão da Camara foi marcada para quarta-feira por se calcular que n'esse dia já esteja definitivamente resolvida a crise ministerial, devendo então apresentar-se no Congresso o novo gabinete.

Partido Republicano Portuguez

O directorio do Partido Republicano Portuguez convida os senadores e deputados do mesmo partido a reunirem ámanhã, sabbado, ás 21 horas, na sédo do directorio, largo do Directorio, 4, 2.º.—O secretario Augusto José Vieira.

Agentes de policia de investigação

Classificação dos concorrentes

Deu o seguinte resultado o concurso para agentes da policia de investigação:

N.º 1, Joaquim Ribeiro de Sousa; n.º 2, José Luiz Baldy Bulem Oliveira; n.º 3, Christovão Fernandes Caveco; n.º 4, Antonio Ambrosio Santos Oliveira; n.º 5, Antonio José Leite; n.º 6, Jorge Ribeiro d'Almeida; n.º 7, Annibal Bernardes Tires; n.º 8, Julio Lopes Martins; n.º 9, Antonio Ferreira da Cunha; n.º 10, Jayme Bento da Cunha; n.º 11, João da Cruz Fazenda; n.º 14, José d'Oliveira Correia Baimarco; n.º 13, José Maria da Silva e Sousa; n.º 14, Antonio Pinto Ribeiro; n.º 15 Carlos Pereira Chaves; n.º 16, Silvestre Clemente Garcia; n.º 17, João Antonio da Costa; n.º 18, João Cabral Sampaio.

Como dissemos já, foram 39 os concorrentes, sendo approvados os que mencionamos.

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Escolha de delegados das faculdades

Pelas 15 horas, reünin hoje a assembleia magna dos estudantes da Faculdade de Lettras, para tratar da eleição d'um delegado á assembleia geral da Universidade de Lisboa.

Foi eleito por grande maioria o sr. Santos Gil, alumno do quarto anno da secção de philologia romanica, o qual agradeceu a prova de confiança dos seus collegas e expoz o plano que tenciona seguir no desempenho da missão que lhe foi confiada.

Amanhã, pelas 15 horas, reunem os alumnos da faculdade de sciencias para elegerem tambem o seu delegado.

Os belgas na Hollanda

Uma tentativa de fuga

Os soldados hollandezes matam 6 e ferem 22

O ministro de Portugal na Haya informou o governo de ter havido hontem á noite uma insubordinação dos belgas internados em Leist, perto de Utrecht, tentando fugir.

As sentinellas hollandezas dispararam sobre elles, matando 6 e ferindo 22.

PEQUENAS NOTICIAS

Na rua Anchieta, n.os 2-A e 2-B e na rua Capello, 22, abre hoje um novo estabelecimento denominado «Parreirinhas», propriedade do sr. Arthur Domingues e destinado á venda de vinhos, licores, cervejas e tabacos.

—A requisição das auctoridades do concelho de Torres Vedras foi preso Luiz de Carvalho, residente na freguezia de Dois Portos, que alli desbonestou uma menor de 11 annos. Vae ser enviado para a policia do concelho.

—Joaquim Nunes, morador no Barreiro, queixou-se de que, ao seguir pela praça de D. Pedro, lhe subtrahiram uma corrente e bolsa de prata e um relogio de ouro, tudo avaliado em 50 escudos.

—Recebemos o primeiro numero do *Boletim Official*, do Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas, do que é directora a sr.ª D. Maria Clara Correia Alves. Apresenta-se bem redigido e traz em supplemento os estatutos do Conselho.

—O conselho disciplinar do corpo da policia reunido hoje em sessão extraordinaria resolveu por unanimidade applicar a pena de expulsão ao guarda n.º 782 Manuel Mendes.

—O consul de Hespanha em Lisboa solicitou ao governador civil a cedencia de um guarda civico para acompanhar até Valencia de Alcantara as menores Asuncion e Custodia Macarron Ferreira, as quaes vão para o patronato.

Pelo hospital

Mordido por um macaco—Desastres no trabalho—Da janella á rua

O pedreiro José Gouveia, de 40 annos, morador na estrada da Penha, 55, rez do chão, tem em casa um macaco que o mordeu a ponto de lhe ter roubado parte d'uma perna com tal furor que teve ser conduzido ao hospital, onde, depois de operado pelo sr. dr. Torres Pereira, ficou na enfermaria de Santo Antonio.

Quando andava trabalhando em Santa Apolonia, caiu de uma prancha, fracturando a perna direita, José Maria, morador no pateo dos Quintalinhos, 10, que deu entrada na enfermaria n.º 4.

Na n.º 5 ficou Carlos Costa, morador na rua do Quelhas, 94, que caiu do poço de *Africa*, fracturando tambem a perna direita.

Em estado gravissimo, na enfermaria 8, ficou Elpidio Monteiro, morador na rua do Mercadão, 1, 2.º, que se precipitou da janella.

Sport

Os alumnos da sala d'armas Carlos Gonçalves, com o seu professor, offereceram hoje um almoço no Martinho, que decorreu muito animado, ao esgrimista portuense sr. Bastos Correia, que hoje mesmo parte para o norte.

Nos Recreios Desportivos da Amadora

—Ampliando as suas magnificas installações, os Recreios Desportivos da Amadora vão organisar, n'uma das suas melhores dependencias, n'aquella onde funcionou por muito tempo antes da abertura do theatro o salão de jogos e de bilhar, um gymnasio. Será unicamente para uso dos socios dos Recreios.

A provincia n'A CAPITAL

COIMBRA, 3. — No proximo domingo realisa-se no theatro da Federação Operaria uma festa familiar seguida de um espectaculo em que serão representados o drama em 3 actos «O segredo do Pescador» e a comedia em 1 acto «Uma casa de estreiantes».

—A Sociedade Protectora dos Animaes realisa no domingo a eleição dos corpos gerentes que hão de funccionar no futuro anno.

PORTALEGRE, 3. — Realisou-se hontem, na freguezia de Alegrete muito uma sessão de propaganda patriotica, Presidiu o professor sr. Hilario Corduro, secretariado pelos srs. José Lopes Paes de Sousa e Joaquim Redondo, tendo usado da palavra os srs. Bernardo Ramos, Francisco de Brito, Arnaldo Quapo, José Joaquim de Brito, José Maria Fragão, João do Brito e José Marques Lemos. No proximo domingo realisa-se mais uma sessão na freguezia das Carreiras, seguindo-se nos outros nas restantes freguezias do concelho.

FIGUEIRA DA FOZ, 3. — Estreou-se anteontem a sinatinger realisada hontem no casino Mondego em beneficio da simpathica e util Associação d'Instrucção Artistica Figueirense.

—No espectaculo da proxima quarta-feira no excellente theatro do Grande Casino Peninsular, tomam parte mais de 60 artistas entre cães, cabras, macacos, etc. Na mesma casa de espectaculos continuam as sessões animatographicas as quartas-feiras e domingos.

—Já começou n'esta região a colheita da azeitona que este anno é inferior á do anno passado.

—A fim de serem incorporados como voluntarios, n'uma das expedições que partem para as nossas colonias, offereceram-se ao sr. ministro da guerra os srs. Carlos da Silva, de Tavarede e Antonio Dias da Silva, da Figueira.

—A Figueira continua sem policia e por isso é victima de toda a casta de malfeitores.

MAFRA, 3.—No domingo, pelas 10 horas, um grupo de individuos d'esta villa travou-se em desordem da qual resultou ficar bastante ferido José Pedro Apparicio. A guarda republicana não compareceu.

—Esteve aqui o sr. Mario Pequito Caldeira Serrão, do Estoril.

—A *Capital* encontra-se á venda, n'esta villa, no estabelecimento do sr. Joaquim de Matos.

—A chuva visitou-nos hoje, motivo por que as ruas estão intransitaveis.

O Porto n'A CAPITAL

(Serviço telegraphico e telephonico)

Offertas de cozinhas economicas

Um importante lavrador do concelho de Amarante offereceu, por intermedio do sr. governador civil, um vagão completo de selhas de lenha para as cozinhas economicas.

Para a mesma obra offereceu hoje um anonimo a quantia de dez escudos.

PARTE COMMERCIAL

Situação da praça

CAMBIOS.—Mercado pouco movimentado fechou as seguintes cotações:

	Compra	Venda
Londres cheque	—	27 1/8
Londres, 90 d/v	26 1/4	—
Paris, cheque	$76	$77
Allemanha, cheque	$20	$30
Hollanda, cheque	$52,5	$53,5
Madrid, cheque	182	192
New York	183	185
Rio e Londres	159/16	—
Libras	—	1$05

BOLSA.

PRESUNTO DE LAMEGO GENUINO

Recebido directamente do Lavrador

VENDE-SE

RUA DOS FANQUEIROS 300, 1.º

TELEPHONE 3605

Empregados das administrações de concelho

Pedem equiparação de vencimentos com os das secretarias das camaras municipaes

Os empregados das administrações dos concelhos de Coimbra, Oeiras, Arganil, Elvas, Beja, Vianna do Castello, Santa Comba Dão, Faro, Guimarães, Vallença, Louzã, Penamacor, Tomar, Gondomar, Peso da Regua, Chaves, Penella, Castello de Vide, Silves, Ceia, Cartaxo, Odemira, Sardoal, Ponte da Barca, Villa Nova de Gaia, Setubal, Batalha, Mealhada, Pinhel, Valença, Mafra, Tondela, Crato, Sabugal, Melgaço, Monção, Trancoso, Amadio, Seixal, Torres do Bouro, Campo Maior, Povoa de Varzim, Gouveia, Serpa, Tabuaço, Fornos d'Algodres, Louzada, Lamego, Mora, Oliveira d'Azemeis, Soure, Peredes, Estarreja, Mirtorta, Figueira, Castello Rodrigo, Barreiro, Montemor, Mattosinhos, Vagos, Villa do Conde, Torres Vedras, Arcos de Valle de Vez, Albergaria Velha, Amarante, Idanha, Alcazar, Almodovar, Chamusca, Villa Real, Miranda do Douro, Vasconcellos, Passos Ferreira, Villa Real de Santo Antonio, Loures, Thomar e Cantanhede, serviram de base ao decreto de Jacinto Nunes uma representação dirigida ao parlamento na qual pedem

A approvação immediata do novo codigo administrativo, ou pelo menos de parte que trate dos ordenados dos funccionarios administrativos, equiparando-se os vencimentos dos secretarios das administrações, dos amanuenses e dos officiaes de diligencias, aos chefes de secretaria, amanuenses e continuos das camaras municipaes, como o foram pelo decreto de 15 de dezembro de 1892 e pelo codigo administrativo de 4 de Maio de 1896, pois nada justifica que o chefe da secretaria municipal, os amanuenses e continuos da mesma tenham maior ordenado que os seus collegas da administração.

Não vivem uns e outros, sendo empregados do mesmo concelho, na mesma localidade em que, ao a vida é cara para uns, tambem o é para os outros?

Que os vencimentos dos secretarios, amanuenses e officiaes de diligencias das administrações fiquem egualmente collocados no novo codigo, sendo o de rathegoria fixado por distrito dado o de exercicio, visto que os concelhos pagam a sua receita dos municipios, cabendo a parte lotada de cada logar, quando esta não fôr inferior a um terço do vencimento de rathegoria, porque n'este caso, o de exercicio será sempre egual a um terço d'aquelle que por disseminidade per tença a cada funccionario.

Que extinctas as administrações dos concelhos sejam creadas repartições de policia concelhia tendo como commissarios os chefes ou actuaes secretarios das administrações dos concelhos, o que indubitavelmente representa uma importante economia para os municipios, e que todos os amanuenses e officiaes das administrações possam para as novas repartições de policia municipal com as regalias dos empregados das secretarias das camaras.

Que seja posta já em vigor a tabella dos novos vencimentos, visto que em algumas concelhos, como no de Covilhã, os empregados das secretarias municipaes começam em janeiro proximo a receber os seus novos ordenados, que aquelles corpos administrativos votaram nos seus orçamentos ordinarios para 1915, sendo certo que em muitos outros já ha muito que foram elevados pelas camaras municipaes os vencimentos dos seus empregados de secretaria. Finalmente, que, não sendo approvado já o novo codigo administrativo, nem pelo menos a parte do mesmo que trata dos vencimentos, seja considerada nulla a portaria do ministerio do interior n.º 252 de 14 de outubro passado, impondo-se ás Camaras Municipaes o dever de elevar já os vencimentos dos empregados das administrações do concelhos, ao quantitativo que o parlamento determinar o entender de justiça.»

Automoveis d'aluguer

Rocio-Service permanente Tel. 3890

INTERESSES DE CLASSE

Funccionarios aduaneiros de Cabo Verde

A propósito da moção que ha dias deu entrada na Camara dos Deputados em que se pedia a exoneração dos funccionarios fiscaes da [illegible] de Angola, escreveu-nos o sr. Lorsino Lopes, funccionario do ministerio da provincia de Cabo Verde, [illegible] nesse em goso de licença em Lisboa, pedindo que tanto a sua situação como a de seus collegas é difficilima, devido á guerra, que fez parar n'aquella provincia todo ou quasi todo o movimento de exportação e por consequencia [illegible] Angola [illegible] grande parte de S. Vicente.

Por informações seguras, sabe o sr. Lorsino Lopes que vae ser dirigido ao ministerio das colonias uma representação, devidamente informada, dos funccionarios d'aquella provincia, expondo a sua actual precaria situação. Não duvidamos que as instancias competentes darão as devidas providencias para attenuar a crise que os seus collegas e elle proprio estão atravessando.

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes civis Ponte de Maria Pia e Carido

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

CLINICA GERAL

Tel. 3391

Festas associativas

Na Sociedade de Instrucção Guilherme Cossoul ha depois d'amanhã baile promovido por uma commissão de socios.

MUSICA

Recital Carlos do Mosquito

Realisa-se na proxima terça-feira, no salão nobre da Liga Naval Portugueza, no largo do Calhariz, o recital promovido pelo pianista-compositor brazileiro sr. Carlos do Mosquito, ao qual assiste o sr. dr. Rogie d'Oliveira, embaixador do Brasil. O programma, que se compõe exclusivamente de obras originaes do executante, é o seguinte:

1.ª parte.—*Chanson de matin*; *Bluette*; *Grande marche*; *Pièce de concert*; *Le rêve*; *Rubato*; *Légende*; *Menuet de Gavotte*; *Le passé*; *Chaconne*; *Passepied*; *Berlage*; *Joyeuse chevauchée*.

2.ª parte.—*Rossignol*; *Les nuits au village*; *Caesar gras*; *Air à danser*; *Vieille marche*; *Le ravail*; *Amazone*; *Chanson d'Orient*; *Etude de concert en sol bemol*.

Sport

O ciclismo no Porto

A nossa representação enviada pela direcção da U. V. P. ao presidente da commissão executiva da camara municipal do Porto é do theor seguinte.

«*Sr. presidente da commissão executiva da camara municipal do Porto.—A direcção da União Velocipedica Portugueza, profundamente surprehendida com o officio recebido do secretario da camara, em que diz ter a commissão a que V. dignamente preside, não obstante as reclamações feitas por esta Federação, resolvido manter o disposto no edital de 28 de dezembro de 1908, de que enviou um exemplar, com mais uma vez, no desempenho da sua missão de zeladora dos interesses do ciclismo e dos ciclistas, protestar contra a taxa estabelecida no mesmo edital para as bicicletas e motocicletas.*

A União Velocipedica Portugueza é a federação ciclista nacional e a ella, como á Sociedade Propaganda de Portugal, não é indifferente a propaganda do turismo, como meio de desenvolvimento e prosperidade do nosso bello paiz. E por esta causa que emprega todos os seus esforços para que se annullem quaesquer disposições prohibitivas á expansão do ciclismo. Não julga a direcção a que preside que V. e os demais membros d'essa edilidade ignorem que o desenvolvimento e expansão do ciclismo é inutil ao paiz. Bem longe está de acreditar em tal, antes concede a fácia de que só a rotina burocratica póde entravar á revogação de uma postura que só tem uma utilidade conhecida—afugentar os decentes d'essa nobre e bella cidade. E extravagante, pois outra classificação não se póde dar, que se obriguem aquelles que em bicicleta ou motocicleta percorrem o paiz, a pagar oito centavos diarios por quererem ver o Porto ou lá estacionar alguns dias. Não é, senhor, a importancia que essa cobra, de uma exhorbitancia tal que arruine um forasteiro, mas o vexame a que os ciclistas estão sujeitos por tal insignificancia, as demoras e contratempos originaes da fiscalisação de tal imposto, é que o tornam em demasia oneroso.

Eis a razão por que mais uma vez a União Velocipedica Portugueza vem pedir, para que a cidade do Porto equale, em tal assumpto, a cidade de Lisboa para que o numero da segunda cidade portugueza não ponha entraves e difficulte a propaganda e bem com a qual todos nós lucramos: o commercio pelo desenvolvimento do seu negocio, a industria por haver mais um ramo onde agir, o Estado pela receita que aufere dos direitos aduaneiros e contribuições; os municipios pelas taxas de licença que cobram; as povoações pelos lucros resultantes da passagem e estadia dos forasteiros e finalmente nós todos, e principalmente os que não são argentarios mas que não desejam de ser portuguezes, que habitem o norte ou o sul da Republica, porquanto um meio de locomoção rapido e economico.

A Direcção da União Velocipedica Portugueza espera que esta commissão executiva, ponderando estes casos, tratará e envidará os seus esforços no louvavel intuito da suspensão da parte da postura de que se trata, o que, decerto, não causará desequilibrio financeiro no municipio.

Esta representação é assignada pelo presidente da U. V. P., Joaquim José Mendes Arnault.

Nota do dia

«Alta gimnastica» e acrobatismo de amadores

Convencionou-se chamar «alta gimnastica» aos exercicios de athletismo, de acrobacia e de dextreza physica, executados, em geral, com auxilio de apparelhos especiaes e que exigem da parte do executante um concurso de qualidades, que são raras na maioria dos individuos e ás quaes não são extranhas a *souplesse*, maleabilidade muscular, decisão, opportunidade de trabalho, serenidade e persistencia de preparação. Entre estes trabalhos de «alta gimnastica», podem collocar-se os de trapezios fixos, trapezios volantes, barras fixas, argolas, parallas, equilibrios em escadas, etc. Até agora, em Lisboa, esses trabalhos eram executados por amadores e mais ou menos monopolisados pelos socios do Gymnasio Club, que seguiram os ensinamentos, em epocas successivas, do Custodio Galvão, Francisco e João Xavier, João Fossolo, Walter Awate e Levny Jenochio. Com a evolução do athletismo e do *sport*, tambem evolucionaram a acrobacia e o athletismo entre amadores. No Athenau Commercial, no Sport Club Progresso, no Nacional, no Petit Sport Gymnasio, appareceram muitos e bons artistas, alguns d'elles rivalisando com os especialistas dos circos.

O facto e que indiscutivelmente

Que a evolução da acrobacia, que corre, sempre e parallelamente, com o *sport* se tem feito em bases solidas. A maior prova reside no facto de apparecerem como profissionaes muitos dos amadores dos clubs. Bons gymnastas já transitaram para as pistas barristas, equilibristas de força, saltadores e luctadores. Agora falla-se que um professor de gymnastica projecta a exhibição d'um trabalho serio, segredo-se que dois amadores, ultimamente em foco pela bella exhibição de *vôos*, estão dispostos a abraçar o profissionalismo, estreando-se em Lisboa e seguindo depois por terras extrangeiras.

Noticias

Entre nós

Um grande ciclista na inauguração do Velodromo

As [illegible] foram as da final [illegible] Apesar [illegible] pelas [illegible] houve [illegible] tempo, tiveram uma bella compensação para o publico, porque [illegible] houve [illegible] inscripção. No proximo domingo, na corrida [illegible] bicicleta as toma parte o mais novel apparente portuguez Antonio Soares Junior, que foi um dos [illegible] nossos corredores dos campos do Velodromo de Paiava, e, pondo-se [illegible] com o famoso campeão [illegible] Angelin. O notavel [illegible] velocidade terá uma exposição [illegible] pelos prognosticos de vencedor, embora muitos affirmem que entre os novos corredores [illegible] quem o vence e com brilho. Estas duvidas no resultado das provas ainda trazem [illegible] ao espectaculo.

Homenagem a Soares Franco

Na sede da Associação Naval de Lisboa, no proximo sabbado presta-se homenagem ao sr. Armando Soares Franco [illegible] um dos seus socios a [illegible] [illegible] pelo desenvolvimento [illegible] [illegible] pelo auxi[illegible] [illegible] bem do «sport» nautico.

No [illegible] sabbado Soares Franco terá a demonstração do apreço em que os seus consocios e amigos o teem e de quanto é querido o estimado na Associação Naval de Lisboa.

A inauguração do seu retrato é precedida de um discurso feito pelo sr. [illegible] Costa que fará [illegible] [illegible] des de caracter, de [illegible] [illegible] [illegible] nas, que é o homenageado. [illegible] [illegible] pelo Lapa, sendo um dos [illegible] [illegible] os campeões Jorge Paiva e Carlos Lopinha e as senhoras da familia dos [illegible] dizem poesias e executam composições [illegible] de reconhecidos auctores.

A festa terminará por uma [illegible] [illegible] [illegible]

Aos sempre economicos

E' de todos conhecido que pelas circumstancias em que tudo se encontra todos os artigos sem excepção teem subido consideravelmente de preço; porém a

Casa do Povo d'Alcantara

que tem importantes stoks dos muitos artigos do seu commercio tem mantido e mantem os seus antigos preços, prestando assim ao publico extraordinario beneficio que este não deve desprezar aproveitando o pouco que já resta em condições verdadeiramente excepcionaes.

Só vendo

se póde ter a mais absoluta certeza das muitas pechinchas que encontrareis nas nossas secções

Modas Fanqueiro Mercador
Louças Brinquedos
Sapataria Chapelaria Camisaria
Retroseiro Perfumaria
Moveis Verga Menage

Em todas ellas, além do bom sortido e dos modicos preços por que se vendem todos os artigos, ha sempre uns

SALDOS

que creamos no fim do nosso balanço e liquidamos até ao fim do anno.

Recommendamos, pois, aos sempre economicos que se não esqueçam de aproveitar tão

Sensacional Occasião

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$ Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $56

PEDIDOS A

Campião & C.ª
116, Rua do Amparo, 118
TELEPHONE 4:058

É DE SEGURA
PROBIDADE
LISBOA 1838

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG. RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913

Terrestres.....	Rs.	407:136$15,9
Maritimos	»	342:827$10,2
Total....	Rs.	749:963$26,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

ATTENÇÃO!

DESCOBERTA IMPORTANTE PARA

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO

Tratamento de todas as perturbações digestivas pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase, compostas). Poderoso medicamento largamente experimentado

Cura rapida da asia, digestões difficeis, flatulencias, enfartes, vomitos, etc., etc.

Desapparecimento das dôres causadas pela ULCERA E CANCRO. Varios doentes atestam a CURA DA ULCERA obtida com este tratamento. Numerosos atestados provam a eficacia do

EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua do S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Maria Joanna, viuva, de 80 annos d'edade, moradora na rua da Caridade (a S. José), declara que, soffrendo do estomago, tendo frequentes vezes, no periodo pouco mais ou menos de 4 annos, sido atacada de vomitos, dôres, asias e digestões difficeis, foi aconselhada pelos medicos a fazer uso de varios medicamentos sem resultado, mas, tendo ultimamente sido aconselhada a tomar umas gotas denominadas EUPEPTAL, preparação da pharmacia J. J. Fernandes, conseguiu melhorar rapidamente, sendo o seu estado actual de bem-estar, cessando por completo as dôres que a torturavam, e, por ser verdade, fez a presente declaração, que por não saber escrever vae assignada por seu filho José Duarte.

Lisboa, 30 de maio de 1914.

José Duarte

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Luiz Rosado Baptista, medico-cirurgião pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Atesto que em differentes doentes da minha clinica, anorexicos, gastralgicos e dyspepticos, tenho usado com lisonja o resultado o preparado pharmaceutico EUPEPTAL, que considero um bom eupeptico e analgésico.

Por ser verdade passo a presente, que assigno.

Lisboa, 8 de julho de 1914.

Luiz Rosado Baptista

(Segue o reconhecimento).

Saçadura Falcão
medico-especialista
Doenças da bocca e dentes
DENTES ARTIFICIAES
Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2166

José Pontes
Medico-cirurgião
Massagem manual — Ginastica
Clinica infantil
Rua do Carmo, 69, 2.º—Telef. 3317
Das 2 ás 5 da tarde

AGUA DA AMIEIRA
Unica conhecida com RADIO de constituição
A sua radio-activid[illegible] mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.
Optimos resultados nas molestias de pelle, ulceras rebeldes, doenças do estomago, etc.
Escriptorio—Rua Augusta, 11
60 réis o litro em garrafões

HOTEL METROPOLE
Rocio, 30—LISBOA
ABRIU EM 18 DE NOVEMBRO
Installação moderna
Cosinha franceza
Diaria 1$80 até 3$

Consultorio de Massoterapia-Medica de Carlos Moura
Especialista em doenças das creanças, musculares e nervosas
Clinica geral massoterapica
Consultas das 4 ás 6—Gratis para os pobres, do meio dia ás 2 horas
Rua Ivens, 56, 2.º

COLLEGIO ANGLO-FRANCEZ
R. Bartholomeu Dias, 82
Ao Bom Successo — LISBOA

INTERNATO, externato e semi internato com todo o conforto e hygiene. Magnificas installações, jardins, horta, tennis e patinagem. Educação completa. Curso dos Lyceus, Escola normal, commercial e Conservatorio. Piano, harpa e violino, etc. Desenho, pintura e todos os trabalhos manuaes. Aulas de côrte e arte culinaria.

Linguas: francesa e inglesa obrigatorias.

Directora dos estudos: *Miss Clift*

Sorte Grande!

vendida na casa

CAMPIÃO & C.ª
116, RUA DO AMPARO, 118
— LISBOA —

4762 . . . 20.000$000

Os numeros mais premiados, vendidos n'esta casa, na extracção do dia 1, foram:

4762.	. . .	20.000$
466.	. . .	600$
268.	. . .	200$
1603.	. . .	100$
5277.	. . .	100$
4811.	. . .	100$

A proxima loteria é a

Grande Loteria de Natal

Extracção a 23 de dezembro. Premio maior.

240.000$00

Bilhetes a 100$00, decimos a 10$00, vigesimos a 5$00 e quadragesimos a 2$50 centavos.

Cautelas a 2$ 0, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11 e $06 centavos.

Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55 centavos.

Pelo correio mais 7,5 para o registo.

Desconto aos revendedores.

Todos os pedidos, tanto para jogo particular como para revender, devem ser dirigidos aos cambistas

CAMPIÃO & C.ª
LISBOA

Quasi de graça
Concertos garantidos em relogios
R. dos Douradores, 72, 1.º

Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade anonyma—Estatutos de 30 de novembro de 1894

Séde social: Estação do Rocio, Lisboa

Administração

Obrigações privilegiadas de 1.º grau

São prevenidos os srs. obrigacionistas de que a datar do 1.º de Janeiro proximo futuro, será pago o coupon, outro, do 2.º semestre de 1914 das obrigações privilegiadas de 1.º grau, nos termos seguintes

Pela apresentação do coupon n.º 42 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 3 0/0, recebendo por cada coupon *Frs.* 7, liquidos de impostos em França;

Pela apresentação do coupon n.º 42 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 4 0/0, recebendo por cada coupon *Frs.9,38*, liquidos de impostos em França,

Pela apresentação do coupon n.º 39 da nova folha d'estes, annexa ás antigas obrigações de 4 1/2 0/0, 1.ª serie, «Beira Baixa», devidamente estampilhadas como obrigações de 1.º grau de 3 0/0, recebendo por cada coupon *6 Marcos*;

Pela apresentação do coupon n.º 39 da nova folha d'estes, annexa ás antigas obrigações de 4 1/2 0/0, 1.ª serie, «Beira Baixa», devidamente estampilhadas como obrigações privilegiadas de 1.º grau do mesmo typo recebendo por cada coupon *5 Marcos*.

O pagamento será feito nos termos indicados, desde o dia 1.º de Janeiro de 1915, em Lisboa, na séde da Companhia, todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, pelo cambio do dia e com isenção do imposto de rendimento para o Thesouro Portuguez em virtude do disposto no art. 5.º da Carta de Lei de 29 de Julho de 1899 publicada no «Diario do Governo» n.º 172 de 3 de Agosto seguinte.

O pagamento em França, Inglaterra e Allemanha, será realisado dos termos acima, desde a mesma data, nos cofres os correspondentes da Companhia de accordo com os annuncios feitos em cada paiz.

O presidente do Conselho de Administração

José A. de Mello Sousa

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM NAS FONTES PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITTEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos do PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADÁ, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes do nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a asia, o estado saburral e o catarrho gastrico e intestinal, e efficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções chronicas da bexiga, vias urinarias; efficazes tambem na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos congorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

J. NUNES GODINHO ROUPARIA CENTRAL R. do Ouro 286 a 290
Telephone 2058

Esta casa não precisa fazer reclames, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a annunciar para fazer scientes nos meus dignissimos freguezes e ao publico para assim ficarem scientes das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotes para creanças da mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor.

Liquido tambem tecidos de algodão, pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes estações. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, peitigas, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

PAPEIS PINTADOS

Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas

Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209 213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34 38

TELEPHONE 3872

Mosaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

Pianos, orgãos e todos os instrumentos de musica

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

FORNECEDORES DO EXERCITO

OFFICINA
9, RUA DO CARMO, 13 ◆ Catalogo gratis

SEGUROS MARITIMOS CONTRA RISCOS DE GUERRA

AVISO AO COMMERCIO

Para elucidação dos interessados, se faz publico que a MUNDIAL, Companhia de Seguros, não é attingida pela nota officiosa do Ministerio das Finanças que allude á exploração do Risco de Guerra por *Companhias não habilitadas legalmente a tomar os referidos riscos.*

A MUNDIAL requereu a *fac lhe* concedida por portaria de 8 de Outubro auctorisação para incluir nas suas apolices maritimas os Riscos de Guerra, e assim está á disposição de todos os interessados para lhes fornecer condições e sobre premios que applica.

Para a fixação dos sobre-premios A MUNDIAL acompanha as cotações diarias do *Lloyd's* de Londres.

"A MUNDIAL"

Companhia de Seguros **Capital Esc. 500.000$**

SÈDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Silva Ramos
Syphilis, doenças dos rins e vias urinarias
CLINICA GERAL
Medico do Porto da Misericordia e do Asylo Nacional dos Pobres d'esse
Consultas das 3 ás 5
CHIADO, 61, 2.º

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA — ESOPHAGOSCOPIA
Consulta das 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.º

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 10 de dezembro d'este mez, directo de Lisboa a Mossamedes, Cidade do Cabo (Cape Town), Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Pungue, com transbordo. Não recebe carga nem passageiros para a Costa Occidental.

Avisam-se os srs. carregadores de que os volumes de carga para estes vapores não devem ser mostrados na Alfandega sem que lhes seja entregue a respectiva guia.

Para carga, passagens e quaesquer outros detalhes, dirigir-se:

EM LISBOA
aos escriptorios da Empresa
RUA DO COMMERCIO, 85

NO PORTO
aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

Quereis fortalecer-vos?

tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEBAR & GALAPITO-R. Augusta, 218-LISBOA
LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 2-PORTO

Lavagem de fatos
Feitos ou desmanchados
Tinturaria CAMBOURNAC
Largo da Annunciada, 10, 11 e 13
Rua de S. Bento, 175
TELEPHONE 554

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes
Facultativo da Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 15 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
11 — Rua Infantaria 16 — 11

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 16 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.
LISBOA

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1550 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor — Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração — R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA — Sabbado, 5 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2295 — Endereço teleg. CAPITAL
Composição — Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de Impressão — 71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

Attitudes politicas

Os [illegible] da manhã publica[illegible] recente nota officiosa.

A [illegible] ssão do ministerio, que, no [illegible] do se organisar um gabinete de [illegible]ssoal parte os chefes dos parti[illegible] já fora pelo governo proposta no [illegible] presidencia da Republica desde que se tornou [illegible] certo a eventualidade da nossa parte [illegible] na guerra europeia, [illegible] de collaborar [illegible] assente no conselho de ministros de anteontem. Por [illegible] tem os chefes politicos, e os ministros não compareceram no Parlamento exceptuando o sr. presidente do ministerio, que, [illegible] do tomado conhecimento [illegible] pelo facto do sr. presidente da Camara dos Deputados, da nota de interpellação annunciada pelo sr. Victorino Godinho sobre a mobilisação do exercito, entendeu do seu dever, dada a gravidade do momento, declarar [illegible] publico que não era interpellante ou a occasião propria em que a [illegible] nota estava redigida, ou, não [illegible] sua, livre resolução, conhecida dos chefes politicos, mas forçado pelo agrado d'esses termos e protestando contra [illegible], o governo se retirava. Tal o sentido e o alcance das suas palavras.

Não ha duvida de que os termos da nota a que o sr. Victorino Godinho dizia [illegible] eram em extremo deprimentes para o governo e prejudiciaes ao prestigio do paiz. O sr. Victorino Godinho dizia [illegible] do mobilisações. Era pôr em duvida a obra da nossa mobilisação militar. Nada mais grave, com effeito. Que se diria lá fóra de nós? Que estavamos mystificando os nossos alliados com um simulacro de mobilisação? Urgia, portanto, que n'este momento, em que todas as attenções se voltam para o nosso paiz, ninguem lá fóra pudesse suppor-se para semelhante suspeita com as palavras d'um deputado da nação portugueza.

O proprio interpellante o reconheceu, a Camara o reconheceu, e d'esse reconhecimento adveiu a moderação dos termos em que, decerto por inadvertencia, a nota de interpellação se encontrava redigida. Não ha senão que louvar o sr. Victorino Godinho e a Camara por essa modificação, mas não menos louvavel se deve considerar o gesto patriotico do sr. presidente do ministerio chamando a attenção do parlamento para os inconvenientes d'uma discussão que em tal base se estabelecesse.

Liquidado este incidente, outro surgiu. Foi o do officio do sr. ministro da justiça, no qual se dizia que o governo já decidira pedir a sua exoneração collectiva. Mostrou-se nova parte da Camara surprehendida com esta declaração. Mas porventura não era a resolução do governo já conhecida dos chefes dos partidos? Tanto é certo que esses chefes já tinham sido chamados no palacio de Belem a conferenciar com o sr. presidente da Republica sobre a solução da crise ministerial e tinham sido chamados ao palacio de Belem, d'onde tinham vindo para o parlamento, precisamente porque o sr. dr. [illegible] Machado apresentara o pedido de exoneração collectiva. Isto sabia-se, para que se representou, de sobreposse, a scena d'uma surpresa que nenhum dos partidos podia realmente ex[illegible]

[illegible] governo argudo por [illegible] apresentar [illegible] argumentação! Pre[illegible] pedido [illegible] governo não comparecesse na sessão de hontem, a fim de se não perturbarem os debates politicos a solução da crise governativa. Nem mesmo, de resto, era necessaria [illegible] desejo porque o governo, se não tivesse outra indicação constitucional para [illegible] das cadeiras do poder, [illegible] os chefes dos partidos não [illegible] que para elle era de crise de cumprir o seu dever cívico de não entrar em luctas politicas no fim fosse dividir republicanos. Não fôra para isso que elle se constituira, mas sim para [illegible] e harmonisar a vida politica da nação.

Ás opposições, com a maior sinceridade, as intenções do governo e das cathegorias superiores da administração publica pelo presidente do gabinete ministerial. Assacam-se responsabilidades, no modo de [illegible] com a opinião republicana, de o fazer desmoronar [illegible] do concelho da paz. Republicanos [illegible] dades [illegible] dos [illegible] partidos [illegible] fossem susceptiveis de manter [illegible] tempo necessario os seus [illegible] de [illegible] ou [illegible] sem que a obra do governo [illegible] cumprimento com a consulta do suffragio nacional, adiada [illegible] facto da guerra ei-lo aqui, [illegible] não sabemos se será lambem [illegible] [illegible] [illegible]

POLITEAMA

A'manhã—A's 15 horas
(3 da tarde)
3.º Concerto Symphonico
(d assignatura)
Pela Grande Orchestra Portugueza
Composta de 85 professores da Associação de Classe dos Musicos Portuguezes, sob a regencia do insigne maestro portuguez
David de Sousa
(Laureado de Leipsig e Lisboa)
Programma
1.ª parte.—*Nova mocidade*, abertura, Sinotana; *Valsa dos Silphos*, Berlioz; *Idylio*, Siegfried, Wagner
2.ª parte. *Concerto de violoncello*, Saint Saens, solista João Passos.
3.ª parte.—*Ave em ré*, orchestra d'arco, Bach; *Gopak*, dança russa, 1.ª audição, Moussorgski; *Rienzi*, Wagner.
A' noite—ás 21 horas
(9 da noite)
Sensacional espectaculo pela Companhia Italiana d'Operetta
Cav. Ettore Vitale
50 % de reducção em todos os logares
Terça-feira, 8, Festa artistica de GIZELDA MORESINI.
Sabbado, 12, Estreia da companhia ADELINA ABRANCHES
A GAROTA

Heyst, abrindo o fogo mais hora depois. O correspondente do *Daily Mail* na Hollanda, tendo colhido impressões de varias pessoas que assistiram á operação nas immediações de Knocke e de Zeebrugge, diz que o canhoneio foi horroroso. Zeebrugge estava envolvida em pesadas nuvens que os obuzes rasgavam ininterruptamente; o ruido das explosões era tal que a enorme distancia todos os vidros das janellas fizeram estilhaçados. Mesmo as que de longe assistiam ao bombardeio ficaram apavoradas.

Noticias de origem particular confirmam terem sido destruidos trez submarinos allemães em Zeebrugge.

Paris, 29 de novembro

Parece ter adquirido novo incremento a batalha nas Flandres, tendo-se ouvido de ha trez dias para cá intenso canhoneio, a grande distancia, sobre toda a linha de Ypres a Nieuport. Na quinta-feira chegaram a Furnes trezentos prisioneiros allemães extenuados de fadiga e cobertos de lama. Em frente de Ypres, tentaram os allemães dois ataques que foram repellidos; o fogo de fuzilaria foi vivissimo, tendo o inimigo soffrido grandes perdas. As trincheiras dos dois exercitos estão separadas apenas por alguns metros.

Para a linha de Nieuport continuam descendo do norte das Flandres tropas allemãs, sómente pequenas guarnições foram em Blankenberghe, Heyst e Knocke. Em compensação continuam a passar em Bruges grande numero de tropas, sem que se conheça o seu destino.

O *Telegraph*, d'Amesterdam, faz-se echo do boato persistente de terem os allemães, que foram repellidos defronte do Yser, retirado de Moorslede para Roulers. Foram abertos fortes entrincheiramentos por traz da linha actual, em Hooglede, Hoolers e Coutrai, onde os allemães tinham preparado a resistencia aos alliados.

O inimigo terminou a construcção d'uma ponte de barcas sobre o Escalda, em Antuerpia, nas proximidades dos reservatorios de petroleo. Continuam a ser importantissimas as perdas allemãs na Belgica, informações particulares dizem que mais 250:000 feridos foram evacuados em alguns dias através do Luxemburgo.

Collegio Francez

Rua de Alvaro Coutinho, 14 e 16
(á Avenida Almirante Reis)
Admitte alumnos internos e externos em todas as classes: infantil (a cargo de professoras), instrucção primaria, curso dos liceus até VII classe, curso do commercio, gymnastica, esgrima, equitação, musica, dança, etc.
São magnificas as condições de conforto e hygiene que o tornam um dos melhores collegios para internato.
Chamamos a attenção para o nosso curso commercial cujo programma, conservando a feição pratica, foi remodelado de fórma a habilitarem-se os nossos alumnos a fazer os seus exames nas escolas de commercio do Estado que no final lhes passam diplomas officiaes de curso. A admissão dos alumnos d'este curso ás provas officiaes foi auctorisada por decreto publicado em 9 de julho d'este anno, no Diario do Governo.

Pela instrucção

Distribuição de premios Abertura de um curso nocturno

Promovida pela escola nocturna de Marvilla realisa-se amanhã, ás 11 horas, a sessão solemne da inauguração do anno escolar e distribuição de premios aos alumnos que fizeram exame no anno lectivo findo. Para a sessão, que se realisa no theatro do Collegio Militar, amavelmente cedido para tal fim, foram convidados os srs. drs. Bernardino Machado, Affonso Costa, Magalhães Lima, Guerra e Rodrigues, visconde da Ribeira Brava, Daniel Rodrigues Vaz e Commissão executiva (nocturna municipal, etc.

O exame da sede será em segunda feira, pelas 10 da manhã.

No Centro Republicano Velloso da Silva do 4.º Direito real se-ha em breves dias a abertura do curso nocturno para ambos os sexos, devendo a aula funccionar das 20 ás 22 horas na sede do Centro, rua do Infantado 1.º, 14-A, 1.º

Continua aberta a matricula das 9 ás 12 e das 2 ás 24 horas.

"O cigarro do soldado,,

Do mealheiro do Café Paris, do sr. Eduardo Martins, da rua 1.º de Dezembro 35, 37, recebemos a importancia de 9$65.

***

D'um grupo de amigos reunidos em almoço, no dia 1 do corrente, na mercearia Antonio Alves, no Pandão (Beilas), recebemos 1$00.

***

Do sr. Cypriano de Campos, director do Mercantil do Montijo e Novo, recebemos um pacote de cigarros para os expedicionarios.

***

Eis a lista dos estabelecimentos em que se recebem donativos para o *Cigarro do soldado*:

Tabacaria da rua do Boa Vista, 158 do sr. Antonio de Almeida Chaves; — *Tabacaria do salão de bilhares do Café Suisso*, na rua do Jardim do Regedor, do sr. Pedro Gonzalez Torres. *Tabacaria Apolo*, rua da Palma, 181, do sr. João Alves Pereira. — *Relojoaria Santos*, rua de Alcantara, 25, do sr. Antonio de Almeida Rodrigues Santos; — *Tabacaria* da rua de Conde de Redondo, 133 do sr. Alvaro da Ponte Ferreira. — *Pastelaria e mercearia* da rua 1.º de Dezembro, 154 a 156, do sr. Manoel Ramos de Carvalho Vasconcellos Junior; — *Café Paris*, estabelecimento de bilhares da rua 1.º de Dezembro, 35 a 37, do sr. Eduardo Martins; *A Occidental das Arcadas*, estabelecimento de generos alimenticios, na rua Alexandre Herculano 93, do sr. Abel Tavares; *Mealgaria Moderna*, commissões e consignações, rua da Prata, 64; *Papelaria, livraria e tabacaria*, praça Marquez de Pombal, 17 e 19, e na rua Sergio Pinto, 219 e 221, em Setubal, do sr. Jacinto Cardoso da Silva. *Hespanha Aurea*, rua Aurea, 54 e rua de Santa Justa, 92 dos srs. Mendes & Rodrigues. *Tabacaria Marecos*, rua 1.º de Dezembro, 124, do sr. José Rodrigues Marecos — *Estabelecimento* da rua Rodrigo da Fonseca, 81, do sr. José Lopes. *Leitão & Bicudo*, rua Alexandre Herculano, 56, 58, dos srs. Moraes & Fernandes. *Tabacaria* da rua Alexandre Herculano, 24, dos srs. Soares & C.ª; — *Tabacaria Marques*, rua Aurea, 152, do sr. João Carlos Marques; *Tabacaria Faria*, rua de S. José, 157, do sr. Joao de Campos Faria, — *Tabacaria Serafim*, travessa de S. Domingos, 4 e 6, do sr. Augusto Serafim de Oliveira. *Papelaria e typographia* da rua da Prata, 30 e 32 dos srs. A. J. Ferros & Ferros Filhos. *Casa de automoveis Renaulet*, rua 1.º de Dezembro, do sr. A. Renaulet — *Tabacaria Francfort*, rua da Assumpção, 67 e 69, do sr. José Rico Dias; — *Tabacaria Paraense*, travessa da Gloria á Avenida, 14 e 16, do sr. Carlos Machado — *Confeitaria Tabaense*, rua do Carmo, 89 da Companhia de Panificação Lisbonense. *Café Flor da Rata*, rua do Ouro n. Ponte Nova 201, do sr. Antonio Abade — *Casa Burtuller, chapeleira e artigos militares*, 37 travessa de S. Domingos, 37. *Real Recreio Lisbonense*, praça dos Restauradores. *A 1.ª Agencia de annuncios Bastos & Gonçalves*, rua dos Retroseiros, 14. *Consultorio do dr. Tugman*, arco da rua Verde, 115, 1.º *Cafe Suisso*, Largo de Camões, *Confeitaria Rodrigues*, rua do Loreto, 4. *Alcan ara 99, Tabacaria*, de Ignacio José Martins, rua 1.º de Maio, 61, *Sapataria Lisbonense*, rua Augusta, 202 a 204 e rua da Assumpção, 50 a 61 dos srs. Faria & Rodrigues; Secção de tabacos do café *A Brazileira*, Rocio.

Grande loteria do Natal
1.º premio 240:000$00
A' venda bilhetes a 100$ e quadragesimo a 2$50, assim como cautellas de todos os preços.
Desconto a vendedores
J. E. Gouveia & Silva, Successor
84, Rua d'Assumpção, 86
(Proximo á rua dos Correeiros)

Theatro de S. Carlos

A'manhã, dois espectaculos. Em matinée o magnifico concerto da *Orchestra Symphonica Portugueza*, dirigida pelo maestro Bianchi, com um extraordinario programma em que figura uma das famosas symphonias de Beethoven. Tarde explendida de arte e de elegancia pois que a sociedade toda se reune em S. Carlos n'esta audição. A' noite a peça de extraordinario successo *Belo aventura*, o acontecimento theatral do dia.

Carvão nacional

O melhor, o mais higienico e o mais barato!!!
Não tem cheiro—Não faz fumo
Briquettes e carvão britado
Senhas de brindes ás cozinheiras
Entregas ao domicilio
Prompta execução
Carvão para cosinhas, industria, *chauffage* e fundições.—Pedidos á
Empresa das Minas do Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada
DEPOSITO: Doca d'Alcantara-Tel. 3:550
ESCRIPTORIO: R. Augusta, 97-Tel. 1180
Os melhores e mais apropriados fogões para queimar este carvão vendem-se exclusivamente na Casa das Balanças, 158, Rua Augusta, 160—Teleph. 2:831.

Monumento ao Marquez de Pombal

O juri realisa as ultimas reuniões

Vae hoje a reunir na Sociedade Nacional de Bellas Artes o juri nomeado para proceder á nova classificação das maquetes do monumento do Marquez de Pombal, juri que tem estado reunido todas as noites até depois da 1 hora.

O resultado dos seus trabalhos, que teem sido levados a cabo com toda a meticulosidade, deve ser conhecido ainda hoje ou depois o mais tardar.

FENOTEINA cura rapidamente todas as NEVRALGIAS—Dep. Rocio, 60.

MUSICA

Divagando... é uma linda composição musical da sr.ª D. Ilda Elisabeth Brandão, sobre versos do sr. Augusto Cunha. A edição tem na capa um *suggestivo* desenho devido ao lapis primoroso de Jorge Barradas.

Portugal e Inglaterra

A missão commercial que foi a Londres deve chegar depois de amanhã

Deve chegar na segunda feira, de manhã, ao Tejo o paquete «Anselmo», onde vem a missão commercial que foi a Inglaterra promover o desenvolvimento das relações commerciaes entre a Gran-Bretanha e Portugal.

A Associação Commercial de Lojistas de Lisboa tem ás suas disposição o vapor «Alcochete», que atracará a ponte dos vapores do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, ás 8,30 horas, a fim de receber os associados que queiram prestar homenagem de boas vindas aos membros da missão.

O encontro effectuar-se-ha na referida ponte.

SPORT

Coisas da nossa terra...

O ciclismo tem andado de mal com o tempo chuvoso. A corrida da «Taça Portugal», de 100 kilometros em estrada, tem sido adiada varias vezes. A inauguração do novo e imponente Velodromo, dependencia do Stadium do Lumiar, já soffreu duas transferencias. E uma e outra festa, em resultado d'esse contratempo, vieram a ser anunciadas para o mesmo dia 9 de 8.ª de manhã. D'aqui o que resulton? E' evidente prejuizo para uma e outra prova. Prejuizo material? Evidentemente que não, porque uma corrida, a de estrada, realisa-se de manhã e as corridas inauguraes do Velodromo realisam-se de tarde. Mas ha o prejuizo sportivo e esse é grande, porque alguns dos concorrentes da Taça estão inscriptos para o Velodromo. Que vendo experimentar as corridas de velocidade, esses ciclistas entram em linha, arrazados de energia e incapazes de produzir uma demarragem que impressione e que lhes dê probabilidades de victoria.

Houve processo de evitar esse desiquilibrio? Houve, dependendo exclusivamente d'uma decisão da U. V. P., que reuniu homens para resolver sobre as transferencias e marcação do dia da prova. A U. V. P., porem, resolveu coisa differente não por «indicações sportivas» mas para evitar o maluticioso e tendencioso boato, muito proprio da nossa terra, de que favorecia escandalosamente a Empreza do Stadium!... O puritanismo de ideias e o receio da critica extranha, embora infundada, prejudicaram um pouco o dia ciclista. Mas, tudo acabara em bem, se o tempo, querendo desfazer as contendas da terra, mandar dois ceus cheios de sol que limpem e enxuguem as poças do Stadium e endureçam a lama das estradas...

Nota do dia

Sahiram as taças do Brazil, faltam sahirem as de Ostende

A vontade e a actividade de um homem conseguiram retirar da Alfandega as taças ganhas por portuguezes no Brazil, em varios desafios de *foot-ball* com o fim sympathico de estabelecer uma nova corrente de «entente» luso brazileira. Estiveram os trophéus retidos na Alfandega mais de um anno, porque a Associação de Foot-ball de Lisboa não possuia ou, melhor, não podia desviar do seu cofre a quantia exigida para os respectivos direitos. Em vesperas, porem, de leilão, um só homem, decidido, com orientação firme e trabalhador, conseguiu evitar o desgosto da venda em Hasta publica e entregar as taças á A. F. L.

Surge, agora, uma questão analoga, para a qual deve existir a vantagem do precedente. Ha cinco taças na Alfandega desde os principios de agosto d'este anno, tambem ganhas por portuguezes em certamen internacional e os premios conquistados pelos gymnastas portuguezes no campeonato de espada em Ostende.

Devem sahir da Alfandega essas taças? Sem duvida que sim, porque os *sportsmen* que as ganharam foram áquella cidade belga com representação official e até com subsidio!

***

Noticias

Entre nos

Amanhã, a inauguração do Velodromo

E' finalmente amanhã que se inaugura o novo Velodromo de Lisboa, dentro do immenso e magestoso parque do Stadium, quasi ao fim do Campo Grande. As corridas, que são de bicicletas e de motocicletas, começam ás 2 horas da tarde e fazem-se segundo os regulamentos da União Velocipedica Portugueza.

O programma, pelo merecimento dos inscriptos, é magnifico, podendo affirmar-se categoricamente que são os melhores corredores portuguezes os que disputam as provas. Entre elles ha alguns que teem o seu nome já illustrado em corridas de velodromo, como Soares Junior, o nosso melhor *sprinter*, o Armeu de Moura e Tazco do Furacher, arrojados motociclistas, que desconhecem o perigo e atiram as suas machinas para velocidades prodigiosas.

Nas corridas de bicicletas, na prova inaugural, dos *seniors*, alem de Soares Junior entram mais dez velocipedistas com fama entre nós, como Carlos Fernandes, heroe nas corridas Porto a Lisboa, Piedade, explendido nas *demarrages*, Amaro, campeão do Club, Florindo, Trindade, G. Santos, Evangelista Lopes, etc. O espectaculo é abrilhantado pela Sociedade Musical 5 d'Outubro.

Escola de Educação physica

Então em plena actividade as classes d'este centro de cultura physica. Arthur dos Santos, tenente Velloso e J. J. Lopes dirigem respectivamente as classes de gymnastica sueca para adultos e creanças, equitação e patinagem, havendo ainda classe de esgrima dirigida por um official do nosso exercito e considerado mestre d'armas, e classe de jogo de pau que esta ainda com tanta a Arthur dos Santos.

Todos os annos realisa-se patinagem e facultado aos amadores o seu exercicio, e as quintas e domingos reunem-se reuniões elegantes a que concorrem as nossas melhores familias. As classes de equitação nos campos com frequentes passeios e as gymnasticas sueca tiveram recentemente novo incremento com a inscripção de mais alumnos.

A primeira «sortie» cinematographica

Por cessão de ex.mo emprezario do Salão Olympia, Leopoldo O'Donnell, de organisar todas as noites feiras «matinées» sportivas. A primeira, hontem effectuada, e cujo programma não correspondia ainda ao que o organisador quer, pelo facto de não estarem em Lisboa os «films» que desejava apresentar, foi boa e a assistencia comprehendeu que era um excellente processo de propaganda da gymnastica e da educação physica. Um professor de gymnastica d'um dos primeiros estabelecimentos officiaes lisbonenses mostrou-se encantado com a iniciativa.

A segunda «matinée» esta annunciada para a proxima sexta feira.

Os desafios officiaes de «foot-ball»

Para amanhã estão marcados os seguintes desafios, em 1.ª categoria: do Club Internacional contra o Lisboa Foot ball Club, em Benfica, ás 13 horas; do Cruz Quebrada contra o Benfica, em Benfica, ás 15 horas. Em 2.ª categoria combatem-se o Sporting com o Imperio e o Internacional com o Cruz Quebrada.

Festas associativas

No Club Transmontano ha hoje *soirée* familiar. A'manhã, ás 21 e meia horas, ha no Lisboa-Club recita com a comedia *A recreio das tardes de outr'ora*, seguida de baile, continuação do bazar e da tombola.

No Club Recreativo Lazitano realisa-se amanhã a primeira das recitas organisadas pela direcção, representando-se a comedia *Agua molle em pedra dura...*, seguida de baile. Abrilhanta o espectaculo a orchestra do Club, sob a regencia do sr. Matheus Ferreira Baptista.

Continuam amanhã no Grupo Dramatico Lisbonense as festas commemorativas do 8.º anniversario, havendo recita com o drama *Dôr suprema*, seguida de baile.

SITUAÇÃO POLITICA

O que ha da crise

Ainda se não entrou no caminho da sua solução definitiva

Esta noite reunem os varios partidos para assentarem no caminho a seguir perante a crise ministerial. Pelas declarações dos seus respectivos orgãos officiosos, feitas desde que principiaram a apparecer na imprensa os rumores da crise, e pelas palestras trocadas ultimamente nos centros onde os politicos se reunem, pode deprehender-se que as suas deliberações não se afastarão muito d'este pequeno resumo de attitudes.

Os democraticos acceitam, em principio, a constituição de um ministerio de concentração partidaria, por julgarem que, n'este momento, é essa a formula que melhor se coaduna com os interesses da Republica mas não terão duvidas em organisar gabinete apenas com a União Republicana desde que os evolucionistas se recusem terminantemente a entrar n'um governo de concentração. Na primeira hipothese, a distribuição de pastas seria a seguinte: tres para os democraticos, duas para os evolucionistas, duas para os unionistas e duas entregues a elementos extra-partidarios, devendo ser estas ultimas a da guerra e a dos estrangeiros; na segunda hipothese entrariam para o gabinete seis democraticos e tres unionistas.

Os evolucionistas entendem que o seu partido deve ser chamado a governar, estando dispostos, n'este momento, a repellir qualquer proposta de accordo com os outros partidos. Se se organisar um gabinete democratico-unionista, combate-o-hão com ardor no parlamento e fóra do parlamento.

Os unionistas, como os democraticos, defendem a formula da concentração partidaria, como a mais capaz de fortalecer sufficientemente o novo governo para as difficuldades que elle terá de vencer na melindrosa situação em que nos encontramos; mas, á falta da cooperação dos evolucionistas, entrarão para o gabinete com os democraticos, desde que se estabeleçam com firmeza as bases da acção.

Os reformistas, cujo centro politico é presidido pelo sr. Machado Santos, defendem a organisação de um gabinete extra-partidario, desde que se tornou invavel a permanencia do actual gabinete.

Que sahirá, em definitivo, do choque de todas essas correntes? Ninguem o pode ainda affirmar, de tal modo a situação se mostra embaraçosa. E' certo que a solução democratico unionista era já hoje apresentada como coisa assente por muitos *dilettanti*, não faltando a indicação de nomes para a presidencia e até para quasi todas as pastas. Mas, d'ahi á verdade, vae uma distancia que se poderá ser palmilhada em *etapes* difficeis de vencer. Basta-se, por exemplo, que a incompatibilidade de opiniões dos dois partidos perante o problema da guerra se manifestou já no proprio assumpto da nota de interpellação que motivou a moção de censura ao chefe do governo. Emquanto a *Lucta* combateu, por inopportuno e desnecessario, o decreto de mobilisação, o deputado democratico sr. Victorino Godinho desejava demonstrar na Camara que esse decreto devia ter sido mais amplo, inserindo a ordem e os estalhes que o convertessem, de facto, n'um decreto de mobilisação do exercito. Não parece muito facil estabelecer-se um accordo de governo sobre uma base de tão fundamental divergencia.

Uma razão que concorre para que alguns politicos considerem inconveniente a formula d'um governo partidario está em que o novo orçamento, que terá de ser apresentado ao Congresso até 15 de janeiro, deverá certamente conter um augmento de contribuições proporcional ás despezas extraordinarias acarretadas ao Estado pela preparação militar já feita. Tudo indica que as receitas geraes terão de crescer alguns milhares de contos, e só um governo com a representação de todos os partidos possuirá a força bastante para exigir ao paiz esse sacrificio. E' isso, principalmente, o que dizem os defensores da concentração partidaria, insistindo em que seria essa a formula acceita em ultima instancia por todos os elementos parlamentares.

Esta tarde, o sr. presidente da Republica não recebeu nenhum dos chefes politicos, sendo certo que os recebera novamente antes de se iniciarem as *démarches* para a definitiva solução da crise. Em Belem estiveram apenas os membros do gabinete demissionario, que foram levar os despachos das suas pastas á assignatura presidencial.

A situação na França e na Belgica

BORDEUS, 5 — Communicado official de hoje, ás tres horas da tarde:

Ao norte do Lys realisamos serios progressos á nossa direita, ao canhoneio logo ao romper do dia, tomou d'um só assalto duas linhas de trincheiras sobre o garrido de 500 metros e ficando em nosso poder parte do logar de Weidendreff, a 1 kilometro a noroeste de Longemarck. Para diante de Poesele, a nossa direita entre Dixmude e Ypres, tomamos de assalto uma barricada em frente da casa d'um borqueiro violentamente disputada ha muito tempo. O inimigo tentou sem resultado obrigar-nos, por meio d'um violento ataque de sua artilharia pesada, a evacuar o terreno conquistado.

Na região de Arras e da Champagne canhoneio intermittente de parte a parte. Reims foi bombardeada com particular intensidade. Pela nossa parte destruimos com a nossa artilharia pesada varias obras de fortificação ligeira. Na Argonne a luta continua viva; tomamos varias trincheiras e repellimos todos os contra-ataques. Na Lorena e na Alsacia nada de importante a assignalar. — *Havas*.

No theatro oriental da guerra

LONDRES, 4.—O quartel general russo annuncia que os allemães tomaram a offensiva na região de Lutomierks. Não houve modificação no resto da linha. Além dos Carpathos, os russos occuparam Bartfeld, prendendo 1:800 homens com os respectivos officiaes e seis metralhadoras.—(*Informação official recebida na legação britannica em Lisboa*).

PARIS, 5. — Os jornaes publicam um telegramma de Petrogrado dizendo que a *Gazeta da Bolsa* assegura que a batalha de Lodz terminou a favor dos russos, os quaes fizeram numerosos prisioneiros e se apossaram de muitos despojos. (*Havas*).

MADRID, 5. — Communicam de Petrogrado que os russos se encontram a menos de doze kilometros de Cracovia.

Os reforços allemães não lograram unir-se ás tropas que combatem contra os russos.—(*Corresp.*)

Festa hippica em favor da Cruz Vermelha

A Sociedade Hippica Portugueza vae promover no seu hippodromo do Paço d'Arcos uma festa hippica com a mesma perfeição de technica e excellente organisação que teem dado exitos enormes aos concursos hippicos nacionaes e internacionaes que ella tem levado a effeito. O producto da festa será destinado em beneficio da Cruz Vermelha e a Sociedade de Hippica toma a seu cargo os despezas de organisação. Os preços [illegible] concorrentes ha de ser numerosos [illegible] os nossos officiaes [illegible] de interesse, como se [illegible] desejam e tomar parte nas provas. Está marcado o dia 20 do corrente para esta festa e estão inscriptos nas provas os obstaculos que no ultimo concurso [illegible] de Hippica [illegible] Para a [illegible] Cruz Vermelha foram [illegible] pal de Lagos [illegible] Municipal de Aviz, 10$00; [illegible] cabos do regimento de infantaria 3 [illegible] 4$53; dr. Albe [illegible] 1$00; [illegible] 569, 1$00. A transportar, 3:257$01.

As finanças italianas

ROMA, 5.—O governo apresentou ao parlamento [illegible] O deficit [illegible] O transporte [illegible] feitas [illegible] Hoje [illegible]

Assassinada á facada pelo amante

PORTO, 5.— O sapateiro Silva Serra assassinou hoje, com facadas na cabeça, a mulher com quem vivia, que era conhecida no Covello, onde habitavam, pela alcunha da *Viuva alegre*.

Finanças brazileiras

RIO DE JANEIRO, 4.—Um communicado de origem official, datado de hontem, diz que as economias realisadas pelo novo governo se elevam a 400:000 libras esterlinas. Os novos orçamentos prevêem economias de quatro milhões esterlinos. O thesouro queimará dez mil contos de papel moeda para resgate da ultima emissão.—(*Havas*).

NOTAS DIVERSAS

Os srs. drs. Affonso Costa, Alexandre Braga, Souza Junior, Germano Martins e Urbano Rodrigues, em seu nome e no de grande parlamentar democratico, foram hoje a casa do sr. dr. Bernardino Machado saber do estado da sua saude. O consideravel official, apesar de ter sentido melhoras, ainda não recebe visitas.

Foram louvados o commandante, officiaes e demais praças que fazem parte da guarnição do aviso *Cinco de Outubro*, o primeiro pela maneira como dirige os trabalhos hidrographicos realisados na costa de Portugal e os restantes pelo dedicação e serviços que prestaram, concorrendo para o bom resultado d'esses trabalhos.

Quasi de graça
Concertos garantidos em relogios
R. dos Douradores, 72, 1.º

ULTIMAS NOTICIAS

Conselho de instrucção publica

Foi hoje a assignatura o decreto da sua organisação

Foi hoje a assignatura, e deve ir publicado no *Diario do Governo* de segunda ou terça-feira, o decreto da organisação do Conselho de Instrucção Publica.

Compor-se-ha de quatro vogaes nomeados pelo governo e de quatorze eleitos pelos professores dos diversos ramos do ensino, a saber: um pelas faculdades de Sciencias das Universidades de Coimbra Lisboa e Porto, um pelas faculdades de Lettras e escolas normaes Superiores das Universidades de Coimbra e Lisboa dois pelas faculdades de Medicina e escolas de Pharmacia das Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto; um pelas faculdades de Direito das Universidades de Lisboa e Coimbra; um pela faculdade do Agronomia e Escola de Medicina Veterinaria um pelas escolas de Bellas Artes de Lisboa e Porto e Arte de Representar, um pela escola de musica do Conservatorio; dois pelos liceus centraes de Lisboa, Coimbra e Porto um pelas escolas normaes do ensino primario dois pelos professores das escolas de instrucção primaria das cidades de Lisboa Coimbra e Porto e um pelos professores de ensino livre domiciliados em Lisboa.

Os quatro vogaes de nomeação governamental devem ser escolhidos de entre individualidades notaveis por merito relevante scientifico, litterario ou artistico, tambem em Lisboa e com taes fins. O conselho renovar-se-ha por metade de seis em cada biennio, não podendo nenhum dos seus vogaes ser novamente nomeado pelo governo, ou reeleito, senão passados dois annos depois de terem cessado as suas funcções.

São eleitores todos os professores ordinarios, extraordinarios, effectivos supplentes ou auxiliares dos institutos acima designados.

Ha ampliado no presente diploma o art. 30.º a doutrina de que o voto affirmativo do Conselho é indispensavel nos concursos para o magisterio quando occorrerem duvidas ou existir protesto contra a legalidade dos respectivos processos, na apreciação das faltas dos professores da pena de suspensão, transferencia ou demissão e, em qualquer dos casos referidos, os professores interessados, das sentenças condemnatorias dos conselhos escolares, que os condemnarem na pena de exclusão ou expulsão. Estabelece-se tambem que todas as vezes que o Conselho tenha que applicar a pena de suspensão, transferencia ou demissão aos professores de ensino superior ou liceal, será assistido por um delegado da Faculdade, escola ou liceu a que o accusado pertença.

Pelo que respeita aos professores do instrucção primaria, o Conselho terá por fim ouvir sobre as penas referidas exclusivamente quando o accusado não conformar com a pena que lhe fôr imposta devendo o julgamento do Conselho ser definitivo. Nenhum professor do qualquer categoria poderá, porem, ser affastado do serviço durante a organisação do processo disciplinar ou antes da apuração da pena, salvo sendo accusado de facto criminoso e ou gravemente escandalosos praticados no exercicio das suas funcções.

O projecto que hoje a assignatura não traz o minimo encargo para o Thesouro, embora na sua relação orçamental tenda que ficará ser augmentada a verba do Ultramar, verdade ramente o é possivel, mas a qual não é proposito augmento algum pois se dará a essa ao Ultramar opportuna.

O presente diploma compõe-se de quatro capitulos e trinta e cinco artigos, ficando estabelecido pelo art. 34 que o logar de secretario do Conselho será de categoria superior do quadro da secretaria geral, o qual perceberá, por cada sessão, a gratificação de 3 escudos, sendo a despeza de expediente feita por essa mesma secretaria, com um reforço de 200$00 na competente verba do orçamento.

Flores naturaes, nacionaes e exoticas, grefas. PEIXINHO, florista, *Chiado*, 61.

PEQUENAS NOTICIAS

Na Sociedade de Geographia ha conferencia d'amanhã, ás 21 horas, secção ordinaria para expediente, admissão de socios e pagamento de joias e quotas. Ás 20 horas e meia reune a direcção da Sociedade de Instrucção e Beneficencia 1.º de Dezembro para tratar de assumptos importantes.

—Na sede do Grupo Pró Patria, calçada do Sacramento 10, 2.º, realisa-se hoje, ás 21 horas, uma conferencia sobre o tratado portuguez e a convenção franco-allemã pelos srs. drs. Affonso Costa e Bernardino Machado.

—Recolheram ao hospital de S. José, enfermaria provisoria, Maria Jacintha Paulino, moradora em Aldegallega, que ali foi attingida pelo tampo de um poço, ficando com a perna direita e clavicula esquerda fracturadas, á enfermaria 4, o aprendiz de serralheiro Daniel da Conceição Rodrigues, atropelado por um electrico na calçada da Pampulha e muito ferido no corpo, e a cujer Maria S. José Rodrigues, o *Serralheiro*, trabalhador, que quando cahia na quinta de Sandoval, na rua Nova da Estrella, ficou muito contuso no corpo.

—No banco do hospital recebeu curativo Manuel Simões, que cahiu d'um andaime na rua do Correio Velho, ficando contuso pelo corpo.

No Morgue deu entrada o cadaver do menor de 7 annos Raul Baptista, filho de Antonio Baptista, morador na rua Maria [illegible] recebeu baptismo de agua [illegible] e foi sepultado hoje.

A provincia n'A CAPITAL

[illegible]

Fallecimentos

ERICEIRA, 4.—No logar da Camara, d'este concelho, falleceu a sr.ª D. Rosalina Jorge Simões, viuva do sr. Joaquim Jorge, proprietario do Grande-roupa Lisbonense, e tia do sr. Constantino Taborda Corrêa, proprietario da fabrica de cartão nos Olivaes.

O Porto n'A CAPITAL

(Serviço telegraphico e telephonico)

O conflicto entre a Camara e a Carris

Estava annunciada para hontem, ás 20 horas, no Centro da União Republicana, uma conferencia do dr. Severiano da Silva, administrador da Carris, para expôr, commentar e estudar a attitude da Camara no conflicto. A commissão administrativa do Centro não deixou fazer a conferencia, por não ter sido annunciado do assumpto. Hoje ás 14 horas o sr. dr. Severiano fez, no Centro Commercial, uma conferencia em reunião particular de socios das Companhias, justificando o procedimento d'esta e stando a attitude da Camara. Os accionistas deram-lhe um voto de confiança pela maneira como tem zelado os interesses da Carris.

PARTE COMMERCIAL

Situação da praça

CAMBIOS.—Mercado quasi sem movimento [illegible]

Londres cheque	[illegible]	[illegible]
Londres 8 d/v.	[illegible]	[illegible]
Hespanha cheque	[illegible]	[illegible]
Allemanha cheque	[illegible]	[illegible]
Rio Janeiro cheque	[illegible]	[illegible]
Madrid cheque	[illegible]	[illegible]
New York	[illegible]	[illegible]
Paris cheque	[illegible]	[illegible]
Letras	[illegible]	[illegible]

BOLSA.—As inscripções [illegible]

Titulos de 1903	[illegible]	[illegible]
» » 1903	[illegible]	
» » 1905	[illegible]	

Obrigações [illegible]

Estorno 1.ª serie 20$00 [illegible] e cautellas de 2$50.

Agua [illegible]

Obrigações Norte e Leste, 1.º grau, 96$50; Beira Alta, 1.º grau, 6%; Pantiação 4%.

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, letras do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Telephone [illegible] End. tel. Corretorivo

IRMANDADE DE S. NICOLAU

Lapide commemorativa da fundação das suas escolas

Na [illegible] geral da irmandade de S. Nicolau, [illegible] a propriedade [illegible] sr. dr. Antonio Junior, o sr. Joaquim José [illegible] propoz para que [illegible] especialmente [illegible] uma lapide [illegible] ao antigo provedor sr. José Antonio Godinho, a quem a irmandade deve grandes serviços. A proposta foi admittida por unanimidade.

Usou da palavra o provedor [illegible] sr. dr. Ernesto de Barros [illegible] e salientou os relevantes serviços prestados pelo [illegible] a quem se [illegible] as escolas [illegible] nomes dos irmãos [illegible] fizeram parte da mesa do anno de 1[illegible] em que as escolas foram fundadas, e dos irmãos que fazem parte da que mandou [illegible] as novas escolas inauguradas em outubro findo.

Pelos serviços prestados pelo provedor [illegible] foi acclamado socio honorario, sendo-lhe [illegible] uma [illegible] para [illegible] e [illegible] propondo que [illegible] exaltando o voto de louvor [illegible] e agradecimento.

[illegible] por acclamação [illegible] sendo-lhe [illegible] uma [illegible] para [illegible] e [illegible] nas escolas.

Movimento maritimo

Africa occidental, «Malange» [illegible]	
Para e Manaus, «Amazonas» (do Liver.).	
Batavia, etc., «Rembrandt» (de Amster.)	
Rio e B. da Pra. «Sequanais» (de Bor.)	
Bra. e R. da Pra. «Amazonas (de Soul.)	
Bordeus, «Lagern (do Brazil) [illegible]	
Vigo e Liverp., «Araguaya» (do Bra.).	
Vigo, Amster., etc., «Frisia» (do Bra.)	
Marselha, «Roma» (de New York) [illegible]	
Bra. e R. da Pra., «Am. S. de Lamoer.»	
Africa oriental, «Brauk. Heis» (de Li.).	
Africa oriental, «Clan Davids» (do Li.)	
Brazil e R. da Pra., «Good.» (de Liv.).	
Brazil e R. da Prata, «Hocora (de Li.).	

Mais de 3.000 installações feitas por este antigo e conceituado estabelecimento a saber:

Luz electrica, agua, gaz, acetylene, campainhas, telephones domesticos e a distancia, avisos, fechaduras e signaes electricos.

Officina de reparações

TELEPHONE, 2:428

CASA TRIUMPHO

Rua Augusta, 72, 74, (frente ao Banco Crédit)

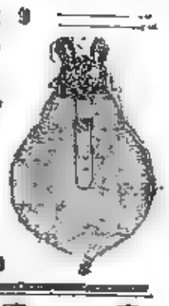
Virgilio Ribeiro & Gonçalves, L.da

Sortido moderno em Lustres, candieiros, placas, pendentes, plafoniers, etc.

Fogões, ventiladores, tinas esmaltadas, retretes, lavatorios, etc.

UNICOS DEPOSITARIOS dos filtros

«DELPHIN» para aguas mortas ou de pressão



ESPECTACULOS

Primeiras representações

THEATRO DE S. CARLOS — *A bella aventura*, 3 actos de G.-A. de Caillavet, Robert de Flers e E. Rey, trad. de Paulo Osorio.

A linda peça que a companhia da Republica levou hontem em S. Carlos pela primeira vez á scena, confirma de todo o ponto, a despeito das cortes que lhe fizeram, a reputação de coreographos insignes que justamente disfructam os seus principaes auctores, não augmenta decerto a gloria merecida soma que entoiram os nomes de Robert de Flers e G.-A de Caillavet Não quer isto dizer que em La belle aventure, no qual foi seu collaborador Etienne Rey, moço homem de lettras que já obteve exito no theatro, os prestigiosos escriptores não espalhassem com mão prodiga o seu scintillante espirito gaulez e não attestem, de novo, o talento de observação, a sagacidade critica, a risonha, humana e sã philosophia que é uma das fundamentaes caracteristicas da sua obra e, ao mesmo tempo, a arte suprema com que fabulam, compõem e dialogam os seus trabalhos.

Desistimos de deixar entrever o que tem de encantadora e de intencional a comedia de Caillavet e de Flers. Com effeito, para que se possa apreciar em todo o seu grande merito La belle aventure, *sem a ter visto no palco ou saboreado, integralmente, nas paginas do supplemento da* Illustration, *não seria bastante esboçar o romance de amor de Helena de Trévilhac, a fidalguinha de provincia, orphã de pae e mãe, e que, na mesma hora em que acaba de fazer a sua toilette de noiva, despreza o casamento de conveniencia preparado pela intriga d'uma tia, para seguir os impulsos do seu coração juvenil, cheio de pureza, e, com a inconsciente cumplicidade d'uma avosinha estylo antigo, violar convenções e preconceitos que constituem a velha urdidura social, desfolhando a grinalda de flores de laranjeira antes de comparecer na mairie e na egreja.*

Robert de Flers, um dos auctores da comedia, hoje director do Figaro, e que na grande folha parisiense dá ha muito faz a critica theatral com a mesma elevada competencia com que comediographa, defendeu e justificou La belle aventure *nas columnas do aristocratico jornal o fabo da forma singularmente feliz. «Para a uma donzella se poder dar uma fiel imagem—escreveu do Flers—é mister procurar reunir duas cousas que as mais das vezes se excluem: a pureza e a sensualidade.» Ao auctor e critico illustre pareceu que uma das razões por que* La belle aventure *agradou ao publico foi precisamente porque a sua heroina, ahando com muita a impressão de ser uma rapariga honesta, sincera e sã, vae, no entanto, simultaneamente, até aos extremos do amor. Encontra se comsigo mesma, a despeito da propria vontade, em circumstancias favoraveis que desculpam a sua fraqueza e lavam o seu peccado quasi innocente. Não pensa um instante sequer em reivindicar a apologia do amor livre. E' simplesmente uma amorosa que tem a sorte de poder vencilhar o pudor, a reserva e a vergonha sadias.*

Helena de Trévilhac é, na verdade, assim. E Leonor Faria, ao encarnal-a hontem no palco do S. Carlos, interpretou admiravelmente a personagem, pulverisando, sobretudo no primeiro acto, *para cita o mais difficil e o mais brilhante, o seu indiscutivel valor e as muitas qualidades que lhe assignalaram um logar de evidencia no theatro portuguez desde o delicioso desempenho de Primerose.*

Entre os outros interpretes de La belle aventure *salientam-se, em primeiro plano, duas figuras consagradas: Lucinda Simões, que na avósinha é a actriz eminente, applaudida sempre em todas as suas creações, e Ferreira da Silva, no sabio egyptologo, papel inferior aos seus recursos mas a que elle deu verdadeiro relevo. Henrique Alves, um dos nossos mais intelligentes e apreciados actores, procurou vencer as difficuldades do papel de Vicente Le Barroyer; Theodoro Santos manifestou uma vontade ardente de acertar no galan que lhe distribuiram, André d'Eguzon,—e a proposito com justiça a penuria de galans no nosso theatro, Laura Barsen, na condessa de Eguzon, Jesus da Silva no Jeanlouis, e Luiz Verloso em Jean de Vercel d'Argenciaram contribuir para a maior harmonia do conjuncto.*

Paulo Osorio, homem de lettras muito distincto, traduziu La belle aventure *sem demasiados escrupulos vernaculistas, se bem que procurando conservar os encantos do original. Convém, todavia frisar como é difficultosa tarefa trasladal-os a todos. O dialogo final do segundo acto pode considerar-se um exemplo d'isso. Aquellas coisas aparvoadas, caudas, perturbadoras, estabelecanlas, ditas em francez e na segunda pessoa do plural, estão longe de fazer ruborisar as damas e de assustar os paes de familia, como talvez succedesse hontem quando proferidas em portuguez e com o tratamento intimo, aliás tão natural, de tu. E ninguem ousará dizer, porque seria uma atroz calumnia, que Robert de Flers e G. A. de Caillavet se comprazem com a pornographia.*

Uma pequena observação final. Desejaramos poder louvar constantemente o rigor meticuloso com que devem ser apresentadas semelhantes peças em semelhantes palcos e por artistas de categoria como os da companhia da Republica. Hontem causou alguma estranheza aquelle fundo de jardim, entrevisto atravez das portas do salão de sr.ª Eguzon, fundo que estava ergudo do chão mais de um palmo.—A. de A.

EDEN THEATRO — *Marido feliz*, operetta em 3 actos, de Julius Bramer, musica de Eysler, arranjo de Henriques da Silva.

De tudo ha no Marido feliz: operetta, drama e comedia cada acto consagrado á sua especialidade. No primeiro encontramo-nos no dominio da operetta moderna; no segundo, as tres ultimas scenas são de alta intensidade dramatica, mas no terceiro entramos em pleno dominio da comedia, e, diga-se a verdade, apesar de ser o menos especulativo e o menos musicado nem por isso é o menos interessante. A idéa do advogado especialista de divorcios se transformar em desinteressados em matrimonios rachados, porque assim recebe honorarios das duas partes—e as vezes de tres—em vez de receber de uma só, é um bello achado que o auctor trata com espirito e correcção.

Os dois primeiros actos estão matisados de agradaveis numeros de musica, em que predominam as valsas. No conjuncto a peça está bem apresentada, sendo de muito effeito o scenario do segundo acto.

Uma das figuras que se salienta é a sr.ª Palmyra Bastos, com a sua impeccavel correcção de grande dama, que sabe resistir ás seducções de que se vê assediada no meio luxo em que vive, com a sua fundamental honestidade e amor ao marido cuja bondade reconhece. Dizendo graciosamente, e fazendo valer o que diz, a sr.ª Palmyra Bastos apresentou-se vestindo com o bom gosto e distincção que lhe grangearam a bem merecida reputação d'elegancia de que disfructa.

A sr.ª Cremilda d'Oliveira, muito alegre, cheia de vivacidade, espalhou nas scenas em que entrou a graça de que dispõe e mãos largas pena foi que se nos apresentasse com uma cabelleira tão excentrica, desfigurando-lhe o encanto da physionomia espirituosa a tal ponto que, se tivessemos o prazer de ser das suas relações pedir-lhe-hiamos encarecidamente para que não tornasse a pôr aquella cousa na cabeça.

José Ricardo teve que luctar com as difficuldades de um papel hybridamente comico e dramatico, que exige um tacto raro para evitar cahir no ridiculo d'um comico exagerado, sem, ao mesmo tempo, tropeçar na gravidade excessiva d'um centro dramatico, descabido na opereta.

E não se sahiu mal do embaraço, salientando-se na scena do terceiro acto, com a sr.ª Palmyra Bastos, que ambos desempenharam com arte.

As restantes figuras conservaram-se á altura dos seus creditos. —Interim.

POLYTEAMA. — *Emfim sós*, operetta em 3 actos, de Wanner e Poponcky, musica de Franz Lehar.

Para a sua reapparição, escolheu a companhia Vitale a inspirada operetta de Franz Lehar, Emfim sós, que na época passada ouvimos no theatro da Trindade.

D'esta operetta o que mais chama a attenção é o segundo acto pela originalidade de n'elle só figurarem duas personagens e pelo scenario deslumbrante a que se presta, o scenario que hontem vimos era na verdade grandioso, causando um surprehendente effeito os jogos de luz que maior belleza lhe deram. E' trabalho de E. Fernan, um dos mais afamados scenographos de Lisboa.

Como na quasi generalidade das operettas que a companhia Vitale nos tem apresentado, ha a notar no Emfim sós *differenças da que nós linhamos ouvido na traducção, principalmente no terceiro acto.*

A orchestra, sob a direcção do maestro Palma, interpretou brilhantemente a difficil partitura de Lehar, que todos que hontem ouviram esperam tornar a ouvir outras vezes.

Noticias

Entre nós

CORISTAS DO AVENIDA. — Recebemos a seguinte carta: «Sr. redactor do jornal «A Capital»—A noticia de boa fé publicada hontem na secção de theatros d'esse acreditado jornal carece absolutamente de fundamento. A empresa do Avenida, de que sou gerente, tem absoluto ás coristas que estão em ensaio a revista «Céu Azul» quanto diz respeito ás ditas leoni pedido. Algumas até á desertaram levando consigo as quantias recebidas, sem dizer [illegible]

Nas importancias ensaiadas entrará, naturalmente, por liquidação, a gratificação que lhes compete por terem tomado parte no concerto a que a nossa noticia se refere. Esta é que é a verdade, que se prova com a escripta da Empresa e com os documentos assignados pelas interessadas. Acresce que as Empresas do Ciclo Theatral, a que pertence o Avenida, são as que melhor pagam ás corporações de coros, como póde ser attestado por todos esses modestos collaboradores da arte de representar, ao nosso serviço. Era tambem o informador do «Capital» affirmando que o «Céu Azul» se ensaia ha tres mezes com os coros actuaes. Esperando dever a v. a justiça de publicar este esclarecimento á forma lesical porque nos combatem, [illegible] De v. Pela Empresa do Theatro Avenida, L. Guilherme

Circos & Music-halls

No espectaculo de hoje do Coliseu dos Recreios apresenta-se de novo a troupe Danola, constituida por barristas que executam trabalhos de absoluta novidade, além dos numeros de attracção da companhia, como o clebre Ekhid.

A'matinée, dois espectaculos, tomando parte [illegible] os concorrentes e os [illegible] saques [illegible] do garantido. Brevemente estrea [illegible] equestre [illegible]

No grande Pavilhão Ciner [illegible] co, no Coliseu da rua da Palma [illegible] programma é magnifico [illegible] parte a pellicula «A filha [illegible] emotiva [illegible]

Sobe [illegible] brevemente ao Salão Theatro Avenida [illegible] da actual [illegible] 2 actos, 7 quadros e 2 apotheoses «O Penacho [illegible] nesse, original de Raphael Ferreira, com scenarios de effeito e guarda-roupa luxuoso.

Jantares de Inverno

60 centavos—Mesa redonda

Vinho e café comprehendidos, magnifica cosinha á portugueza. Sopa, 6 pratos, doce, queijo e fructa.

Ideal dos Jantares

HOTEL DAS NAÇÕES

Largo da Magdalena, 85

TELEPHONE [illegible]

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Operarios do municipio

Para se discutir e apreciar a reforma do regulamento da Caixa que vae ser presente á commissão administrativa, assim como apreciar uma proposta da qual advem a economia annual de 915 escudos, reulsa-se amanhã, ás 14 horas no rua do Benformoso 150, 1.º, uma reunião magna, para assistir a qual foram convidados os vereadores srs. João Estaves Ribeiro da Silva, Lourenço Loureiro, e Feliciano de Sousa.

A mutualidade na construcção civil

Para confirmação da approvação do regulamento interno na sede [illegible] amanhã, ás 13 horas, a [illegible] geral

Centro Dr. Bernardino Machado

Para eleição de corpos gerentes e discussão e votação de algumas alterações aos estatutos, reune a assembleia geral no dia 15, ás 21 horas

Emp. mer. do commercio e industria

Deve hoje, ás 21 horas, a assembl. geral

Conductores de carroças

Be ne amanhã, ás 15 horas, a assembleia magna da classe, sendo convidados os socios e não socios, com a especial ordem de trabalhos resolver sobre uma representação da junta de parochia do Monte Pedral que pede á camara para o transito de carroças passar a ser [illegible] pela calçada dos Barbadinhos, seguindo pela rua da Cruz de Santa Apolonia, Campo de Santa Clara, Largo [illegible] rua dos Remedios, tratar [illegible] fado [illegible] lho e meio de a remediar; a fórma de [illegible] carroças de mão e assumptos diversos

Centro Republicano 27 d'Abril

A commissão installadora resolveu convocar uma assembléa geral para a proxima quinta feira, ás 21 horas. A partir de depois d'amanhã, o Centro estará aberto das 20 ás 23 horas.

Soc. Mut. Fernandes da Fonseca

Para eleger os corpos gerentes para 1915 reune a assembléa geral amanhã ás 14 horas.

Ass. Inf. da parochia de S. José

Está patente n'o no dia 8 do corrente, podendo ser apreciado todos os dias das 10 ás 16 horas, o projecto dos estatutos a adoptar n'esta instituição. No dia 13 festeja-se o 3.º anniversario d'esta instituição

Grande Hotel Duas Nações

PROPRIETARIO

Francisco Brito das Virtuas

Rua da Victoria, 41

(Frente para a Rua Augusta)

Installações electricas e elevador para todos os andares—Telephone 2040

Diner, 6 Décembre, 1914

Potage Pontauge

Hors d'oeuvre

Croustades de crevettes á l'Americaine

Poisson du jour

Releve

Contre filet á la Nivernaise

Entree

Escalopes de veau Bigarade

Legume

Choux-fleur sauce Hollandaise

Roti

Dindonneau roti au cresson

Salade laitue

Entremet

Gaco orange

Patisserie

Vin, fruits, fromage, cafe

Prix 700 réis

Recebem-se commensaes

Centro Democratico de Santa Isabel

A festa do 8.º anniversario

Realisa-se amanhã, ás 13 horas, na sede d'este Centro, rua de Passos da Cruz, 27, a festa [illegible] anniversario [illegible] Para [illegible] Sousa, Ferreira de Moura, Agostinho Lopes e Luiz Filippe de Mello [illegible] a orchestra de [illegible] Musical Ordem e Progresso [illegible]

Automoveis d'aluguer

Rocio-Serviço permanente Tel. 3890

LIVROS NOVOS

"Da conta em participação,,

O sr. de Luiz da Cunha Gonçalves acaba de publicar um folheto sobre o assumpto em conta de parceria, de que [illegible] [illegible] [illegible]

Aos sempre economicos

É de todos conhecido que pelas circumstancias em que tudo se encontra todos os artigos sem excepção teem subido consideravelmente de preço: porém a

Casa do Povo d'Alcantara

que tem importantes stoks dos muitos artigos do seu commercio tem mantido e mantem os seus antigos preços, prestando assim ao publico extraordinario beneficio que este não deve desprezar aproveitando o pouco que já resta em condições verdadeiramente excepcionaes.

Só vendo

se póde ter a mais absoluta certeza das muitas pechinchas que encontrareis nas nossas secções

Modas Fanqueiro Mercador
Louças Brinquedos
Sapataria Chapelaria Camisaria
Retrozeiro Perfumaria
Moveis Verga Menage

Em todas ellas, além do bom sortido e dos modicos preços por que se vendem todos os artigos, ha sempre uns

SALDOS

que creamos no fim do nosso balanço e liquidamos até ao fim do anno.

Recommendamos, pois, aos sempre economicos que se não esqueçam de aproveitar tão

Sensacional Occasião

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$ Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, 0$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª
116, Rua do Amparo, 118

TELEPHONE 4:053

PROBIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913
Terrestres ..... Rs. 407:136$15,9
Maritimos ..... » 342:827$.0,2
Total.... Rs. 749:963$26,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

ATTENÇÃO!

DESCOBERTA IMPORTANTE PARA

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO

Tratamento de todas as perturbações digestivas pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase, compostas). Poderoso medicamento largamente experimentado

Cura rapida da asia, digestões difficeis, flatulencias, enfartes, vomitos, etc., etc.

Desapparecimento das dôres causadas pela ULCERA E CANCRO. Varios doentes atestam a CURA DA ULCERA obtida com este tratamento. Numerosos atestados provam a eficacia do

EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Maria Joanna, viuva, de 60 annos d'edade, moradora na rua da Caridade (a S. José), declara que, soffrendo de estomago, tendo frequentes vezes, no periodo pouco mais ou menos de 4 annos, sido atacada de vomitos, dôres, azias e digestões difficeis, foi aconselhada pelos medicos a fazer uso de varios medicamentos sem resultado, mas, tendo ultimamente sido aconselhada a tomar umas gotas denominadas EUPEPTAL, preparação da pharmacia J. J. Fernandes, conseguiu melhorar rapidamente, sendo o seu estado actual de bem-estar, cessando por completo as dôres que a torturavam, e, por ser verdade, faz a presente declaração, que por não saber escrever vae assignada por seu filho José Duarte.

Lisboa, 20 de maio de 1913.

José Duarte

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Luiz Rosado Baptista, medico-cirurgião pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Attesto que em differentes doentes da minha clinica, anorexicos, gastralgicos e dispepticos, tenho usado com lisongeiro resultado o preparado pharmaceutico EUPEPTAL, que considero um bom eupeptico e analgesico.

Por ser verdade passo o presente, que assigno.

Lisboa, 8 de julho de 1914.

Luiz Rosado Baptista

(Segue o reconhecimento).

Sacadura Falcão
medico-especialista
Doenças da bocca e dentes
DENTES ARTIFICIAES
Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2166

José Pontes
Medico-cirurgião
Massagem manual — Ginastica
Clinica infantil
Rua do Carmo, 69, 2.º—Telef. 3317
Das 2 ás 5 da tarde

AGUA DA AMIEIRA
Unica conhecida com RADIO reconstituinte
A sua riqueza em actividade mantem-se ao estado, embora engarrafada, transportada ou fervida.
Optimos resultados nas molestias do peito, tosses ulcerosas, doenças do estomago, etc.
Escriptorio—Rua Augusta, 21
60 reis o litro em garrafões

HOTEL METROPOLE
Rocio, 30—LISBOA
ABRIU EM 18 DE NOVEMBRO
Installação moderna
Cosinha franceza
Diaria 1$80 até 3$

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital: esc. 934:365$00

Nos termos dos estatutos participamos aos senhores accionistas que no proximo dia 10 do corrente, pelas 11 horas, se procederá, na sede da Companhia, na Rua de S. Nicolau, 95 1.º ao sorteio das obrigações da 2.ª e 3.ª Hypotheca. Os Drs. que tenham de ser amortisadas serão numeradas e com a respectiva importancia.

Lisboa, 1 de dezembro de 1913.

O Director de Serviço
Doutor José Macedo

COLLEGIO ANGLO-FRANCEZ
R. Bartholomeu Dias, 82
Ao Bom Successo — LISBOA

INTERNATO, externato e semi-internato com todo o conforto e hygiene. Magnificas installações, jardins horas de recreio e patinagem. Educação completa. Curso dos 4 cursos: Escola normal, commercio e Conservatorio. Piano, harpa e violino, etc. Desenho, pintura e todos os trabalhos manuaes. Aulas de côrte e arte culinaria.

Linguas: franceza e inglesa obrigatorias.

Directora dos estudos: *Miss Clyf*

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pedem-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Mandam-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM NAS PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS; o «Instituto Bacteriologico» «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Tecnico, que as encontrou RADIO-ACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXSVILLE, VITTEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinguem-se muitos dos PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADA, ESTADOS UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças do estomago, combatendo a prisão de ventre, a azia, o catarro e o catarro gastrico e intestinal, e eficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções da cavidade da bexiga, urinas arenosas, chegando tambem a ser abortadas, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908 - MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

J. NUNES GODINHO *Telephone 2668* **ROUPARIA CENTRAL** R. do Ouro 286 a 290

Esta casa não precisa fazer reclames, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a annunciar para fazer sciente aos meus freguezes e ao publico para assim ficarem sciente das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra da estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotes para creanças ou mais ou menos edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor.

Tambem tenho tecidos de algodão, pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes artigos. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem colarinhos, peitas, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

Mosaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo
Goarmon & C.ª
P. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

Pianos, orgãos e todos os instrumentos de musica
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
FORNECEDORES DO EXERCITO
OFFICINA
9, RUA DO CARMO, 13 ◆ Catalogo gratis

Grande Casino Internacional
Mont'Estoril
Concerto todas as noites
Matinées nos domingos
e quintas-feiras

Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade anonyma — Estatutos de 30 de novembro de 1894

Séde social: Estação do Rocio, Lisboa

Administração
Obrigações privilegiadas de 1.º grau

São prevenidos os srs. obrigacionistas de que a datar de 1 de Janeiro proximo futuro, será pago o coupon, vencido do 2.º semestre de 1914 das obrigações privilegiadas de 1.º grau, nos termos seguintes.

Pela apresentação do coupon n.º 42 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 3 0/0, recebendo por cada coupon *Frs.7*, liquidos de impostos em França.

Pela apresentação do coupon n.º 42 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 4 0/0, recebendo por cada coupon *Frs.9,33*, liquidos de impostos em França,

Pela apresentação do coupon n.º 39 da nova folha de juros, annexa ás antigas obrigações de 4 1/2 0/0, 2.ª e 3.ª serie, «Beira Baixas», devidamente estampilhadas como obrigações de 1.º grau de 3 0/0, recebendo por cada coupon *6 Marcos*;

Pela apresentação do coupon n.º 38 da nova folha de juros, annexa ás antigas obrigações de 4 1/2 0/0, 2.ª e 3.ª serie, devidamente estampilhadas como obrigações privilegiadas de 1.º grau do mesmo typo recebendo por cada coupon *6 Marcos*.

O pagamento terá logar nos termos indicados, desde o dia 1.º de Janeiro de 1914, em Lisboa, na séde da Companhia, todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, e o cambio do dia e com isenção do imposto de rendimento para o Thesouro Portuguez em virtude do disposto no art. 5.º da Carta de Lei de 28 de Junho de 1899 promulgada no «Diario do Governo» n.º 152 de 3 de Agosto seguinte.

O pagamento em França, Inglaterra e Allemanha, será realisado dos termos acima, desde a mesma data, nos cofres dos correspondentes da Companhia de accordo com os annuncios feitos em cada praça.

O presidente do Conselho de Administração

José A. de Mello Sousa

PAPEIS PINTADOS
Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas
Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.
PREÇOS REDUZIDOS
Figueirôa Rego, Lm.da
RUA DA PRATA, 209—213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38
TELEPHONE 3872

SEGUROS MARITIMOS CONTRA RISCOS DE GUERRA
AVISO AO COMMERCIO

Para elucidação dos interessados, se faz publico que a MUNDIAL, Companhia de Seguros, não é attingida pela nota officiosa do Ministerio das Finanças que allude a exportação do Risco de Guerra por *Companhias não habilitadas legalmente a tomar os referidos riscos.*

A MUNDIAL requereu e *foi-lhe* concedida por portaria de 3 de Outubro auctorisação para incluir nas suas apolices maritimas os Riscos de Guerra; e assim está á disposição de todos os interessados para lhes fornecer condições e sobre premios que applica.

Para a fixação dos sobre premios A MUNDIAL acompanha as cotações diarias do *Lloyd's* de Londres.

"A MUNDIAL"

Campanhia de Seguros

Capital Esc. 500.000$

SÉDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades de paiz, ilhas e colonias

Silva Ramos
Syphilis, doenças dos rins e vias urinarias
CLINICA GERAL
Medico do Ponto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Consultas das 3 ás 6
CHIADO, 61, 2.º

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA — ESOPHAGOSCOPIA
Consulta das 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.º

Predios

Ha para vender os seguintes:

R. D. Pedro V	9$00 $00
R. Sociedade Pharmaceutica	9$00 $00
R. Barbosa Chagas	27$00 $00
R. Filippa Folque	24$00 $00
R. Barbosa Chagas	8$00 $00
Avenida 5 de Outubro	30$00 $00
R. João Chrisostomo	20$00 $00
Idem	9$00 $00
R. Calçada da Horta	4$50 $00
R. Almirante Barroso	2$00 $00
Idem	1$50 $00
Avenida Defensores de Chaves	19$00 $00
R. Heliodoro Salgado	6$00 $00
Idem	4$50 $00
Avenida Elias Garcia	11$00 $00
Avenida Almirante Reis	13$00 $00
Barro Ribeiro	9$00 $00
R. Gomes Freire	14$00 $00
R. Conselheiro Crespo	13$00 $00
R. Moraes Soares	12$00 $00
R. Latino Coelho	10$00 $00
Estephania	9$00 $00
Rua do Duque	7$00 $00
Casaldo do Forno do Tijolo	10$00 $00
R. S. Sebastião	5$00 $00

Além d'estes ha muitos mais em differentes pontos desde 4$00 até 50$00.

Trata e presta todos os esclarecimentos

P. Joyce Monteiro
Rua do Alecrim, 37
LISBOA

Trapo e typo usado
Compra-se
Rua do Norte, 5

Lavagem de fatos
Feitos ou desmanchados
Tinturaria CAMBOURNAC
Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175
TELEPHONE 3?3

Gaston Lot
Chirurgien-Dentiste
4, Rua das Chagas, 4.º
PARTICIPA A' SUA EX.ma CLIENTELLA que tem a sua clinica aberta, estando completamente livre de qualquer obrigação militar ao seu paiz.

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes
◆
Facultativo da Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 15 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
11 — Rua Infantaria 16 — 11

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 16 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.
LISBOA

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 10 de dezembro *Africa*, Directo de Lisboa a Mossamedes, Cidade do Cabo (*Cape Town*), Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e para Luambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tungue, com transbordo.

Não recebe carga nem passageiros para a Costa Occidental.

Loanda, a sahir em 22. — Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Benito, a sahir em 25. — Só carga para S. Thomé e Loanda.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até as 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA
aos escriptorios da Empresa
RUA DO COMMERCIO, 85

NO PORTO
aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1561 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Domingo, 6 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2298—Endereço telg. CAPITAL
Composição Rua do Norte 5, 1.º
Officinas de impressão—71, Rua da Boa, 73

Preço 1 centavo

O governo e o parlamento

A simples exposição dos factos constitue a justificar plenamente a attitude que o sr. Bernardino Machado entendeu dever tomar [illegible] do parlamento.

No dia 2 a Camara reunia, em virtude da prolongação de poderes que o governo lhe conferira, [illegible] forçado a adiar as [illegible] geraes, para as quaes já [illegible] ora, designou esse adiamento com o qual todos os par[illegible] m, a guerra europeia. Logo se reconhecia que mais tarde ou mais cedo os verdugos envolvidos. Se o governo não houvesse rebentado, no dia 2 teria-lhe reunido, não o actual parlamento, mas um novo parlamento que seria a indicação necessaria das correntes predominantes da opinião. Ninguem julgava, nem mesmo o parlamento que continua funccionando julgou o sonhou, que a sua legislatura se prolongaria alem do praso constitucional que lhe cabia, porque ninguem podia pensar que circumstancias tão anormaes se produziriam na vida da Europa.

Reunido o parlamento, o chefe do governo apresentou, na sessão nocturna, o seu relatorio geral, mas logo no dia seguinte expoz ao sr. presidente da Republica o escrupulo que o determinava a pedir a sua exoneração collectiva. Trabalhou-se, com effeito, como o sr. Bernardino Machado o declarou na carta dirigida no dia 3 ao alludido chefe do Estado, d'uma verdadeira inversão constitucional, porquanto, desde o dia anterior, o parlamento é que era obra do governo e não o governo obra do parlamento.

Esse pedido de exoneração ficou dependendo da resposta pedida [illegible] mas desde logo o governo resolveu abster-se de solicitar de qualquer forma a confiança parlamentar, por insistencias do sr. presidente do ministerio, não accedendo a debates que não envolvessem a politica geral de todo o gabinete. Entendia o sr. Bernardino Machado, e entendia bem, que o momento não era adequado a controversia de questões [illegible] sobre as quaes cada ministro enviaria á Camara, para ser justificação, os documentos ethnicos necessarios, ficando o parlamento livre de se manifestar, como entendesse, por meio de voto, dretes d'essas questões que houvessem suscitado as [illegible]

No mesmo dia, porém, recebia [illegible] do sr. Bernardino Machado com [illegible] da presidencia da Camara [illegible] dados, mantendo-lhe, [illegible] chefe do governo, uma [illegible] ão sobre a mobilisação [illegible] Acerdo, assumpto de [illegible] dade. O interpellante [illegible] ta, pela ao ministro d[illegible] dirigia-se tambem, e [illegible] somente a todo o governo. [illegible] lustrava o sr. Victorino [illegible] os que era o deputado au[illegible] da interpellação, consid[illegible] politica geral.

[illegible] a fazer o sr. presidente do conselho ministerio? Tinha a fazer o que effectivamente fez. Quem dirige a politica geral do [illegible] é o seu chefe Co[illegible] Bernardino Machado. [illegible] presentar-se á Camara, podia perfeitamente sobre essa [illegible] discussão a questão de confiança. Mas não se julgue que se tratava de obter a confiança [illegible] to parlamentar, que o gov[illegible] ria respondido em acceitar, pe[illegible] razões já expostas. O que o chefe do governo pretendia era que o parlamento justificasse a [illegible] que unicamente lhe [illegible] mas proporcionasse [illegible] vidas de que lhe memoria [illegible] Portugal desde que se vege pelo [illegible] ou teve. Tudo [illegible] era posto o procedimento do governo, que o interpellante e [illegible] mobilisando a rede [illegible] de [illegible] pela soberania [illegible]

Entende que o chefe do governo [illegible] parlamento, [illegible] todo [illegible] e elle se apresentou [illegible] para zelar a dignidade [illegible] [illegible] das suas altas responsabilidades! O sr. Bernardino Machado [illegible] d'uma questão [illegible] [illegible] Comprehende-se bem [illegible] o seu logar, muito embora [illegible] sem resolvidos, ele [illegible] [illegible] [illegible]

ULTIMAS NOTICIAS

re terem sido colhidas da bocca de quaesquer pessoas que fugiram e ahi lhes foram por aquelles que para cá vieram.

Vê-se claramente que se a tal testemunha, o alludido preto, não teve a certeza de ter sido o enfermeiro da armada sr. Eduardo Rodrigues da Costa, dizendo ver sido *cobardemente assassinado por um medico do exercito allemão* [illegible] *territorio da Companhia de Nyassa*, e [illegible] o facto de ter sido [illegible] um dos heroes da revolução de Outubro.

Uma vaga-s por partes. A origem das nossas informações não tem mancha de suspeição. O *Diario de Noticias* de hoje publicava na 3.ª pagina os seguintes trechos de duas cartas particulares escriptas do Mussoje (territorio da Companhia de Nyassa), uma datada de 5 de outubro findo e o outro de 2:

«[illegible] fizeram a seguinte [illegible] uma ordem d'uma posta allemã atacou [illegible] a Companhia, matando o chefe e [illegible] roubando todo o haver [illegible] de [illegible] etc. O nosso governador perguntou ao governador de [illegible] porque [illegible] por ordens superiores, [illegible] e respondeu-lhe, com mil desculpas, que [illegible] so, dizendo mais que iam castigar o chefe do posto, devolvendo logo todo o armamento e dinheiro. O empregado da Companhia, voltado, é que foi pagando com a vida.

Vamos a ver no que isto dará, mas é possivel que nada se dê, visto a pouca força de que os allemães aqui dispõem.

Os inglezes estão-lhes a bater aqui no Nyassa Land.

Da carta datada de 21:

«Aqui esperamos que os allemães se entrem, em vem ser preciso dar um tiro, visto elles estarem cercados por nós, pelos belgas e pelos inglezes, o que não quer dizer que não se torne necessario levar-lhes a nossa antiga Kionga, por meio das armas.

«Confesso que me custa, mas todos esperamos mostrar mais uma vez ao mundo inteiro o valor do nosso exercito e levantar bem alto o nome de Portugal.

«Já deve saber que elles assaltaram um porto aqui da Companhia, matando o chefe e a guarnição e roubando tudo que lá encontraram».

Quer dizer, o caso ácerca do qual o sr. ministro dos extrangeiros teria affirmado que o governo não recebera ainda noticia official passou-se em data anterior a 8 de outubro, talvez em dias de setembro. A *Capital* referiu-se-lhe pela primeira vez em 16 de outubro, e a noticia vinha já atravez de um jornal de Londres, que a obtivera de um outro da Africa do sul. Ha portanto *mais de dois mezes* que se effectuou a covardissima aggressão allemã ao nosso posto da Ilha de Rocuma na provincia de Moçambique: é inacreditavel que o governo não tenha ainda nenhuma *noticia official* sobre elle. Ou querer-se-ha ainda fazer suppor que não passa de um boato a morte do sargento Rodrigues da Costa?

Resolver-se-ha em conselho de ministros conforme referia o citado jornal. Mas nada de confusões. Sobre as duas incursões allemães effectuadas em Angola não só o governo teve noticias officiaes, como até foi já recebido o relatorio da sindicancia feita ao caso de Naulila, do qual resultou o serem retirados dos commandos que exerciam o alferes Sereno, do posto d'aquelle nome, bem como um capitão sobre cujas ordens se encontrava esse official e que, salvo erro, commandava o posto do Cuamato. De resto, o governo está bem informado ácerca dos factos. O governador geral de Angola reputou-os de tal gravidade que chegou a propor telegraphicamente ao ministro das colonias um acto de força contra a Allemanha e deliberou desde logo mandar concentrar em Lounda todos os allemães que residiam na provincia.

Basta de confusões. O que urge é communicar ao sr. Ferreira de Fonseca a copia dos telegrammas enviados pelos governadores das nossas provincias ultramarinas e commandantes das forças expedicionarias, conforme no Parlamento aqui lo deputado requereu na dias. Esses telegrammas, creamos, elucidam perfeitamente este assumpto, a não ser que se pretenda mais uma vez não ver um acto de hostilidade formal contra o nosso paiz na morte traiçoeira de portuguezes, perpetrada por forças armadas extrangeiras e em territorio nosso.

Internato — Escola Maria Pinto — AMADORA

O anno agricola

Não faltará a batata franceza para semear

[illegible]

Simões Ferreira
Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos
Medico dos Hospitaes da Casa da Misericordia
Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular
CLINICA GERAL
Tel. 5201
Rua do Alecrim, 38, 2.º, E. das 4 ás 5

Fallecimentos

[illegible]

Companhia de Cabinda

Do relatorio de 1913 vê-se o seu prospero estado

O relatorio da gerencia de 1913, que temos presente, vem demonstrar estar reservado a esta companhia um prospero futuro. As concessões abrangem vastos e abarrimos terrenos, aptos para todas as culturas, que alli teem sido ensaiadas com feliz resultado.

De cacoeiros, contam-se já perto de 500:000, espalhados por uma area de 1:000 hectares e que produziram 6:100 arrobas de cacau de boa qualidade. As plantações de café foram augmentadas durante o anno findo, sendo o numero de pés de perto de 150:000, que produziram 680 arrobas de café. Finalmente, uma das mais importantes culturas da companhia, a das palmeiras, vae ter grande impulso com a fabricação de oleo por processos mechanicos, ha pouco installada e já em funccionamento na propriedade «Pinto da Fonseca». Para dar uma ideia do seu desenvolvimento, bastará dizer que abrange uma area de 286 hectares, com 40:000 palmeiras, occupando só um dos palmares uma faixa de 7 kilometros na margem do rio Chiloango, sendo, porém, a exploração incompleta por falta de vias de communicação e pela difficuldade de navegação das vias fluviaes.

O saldo da gerencia de 1913 elevou-se a 17.631$00, quantia que foi consignada a reforçar a conta de saldos dos exercicios findos. A assembleia geral, hontem reunida, approvou um voto de louvor aos srs. Adriano Julio Coelho e Joaquim Pinto da Fonseca, accionistas, e Antonio Victorino, administrador das propriedades em Africa, pelos relevantes serviços que á companhia teem prestado.

The Berlitz School of Languages
(Ensino de linguas vivas)
Esta escola — a unica authentica escola Berlitz em Lisboa, como se prova pelo registo feito em 1901 — recebe alumnos particulares e de classe, das 8 horas da manhã até ás 11 da noite. Professores extrangeiros, expressamente contractados, e preços convidativos. Tambem se encarrega de traducções e de correspondencia particular e commercial.
R. do Alecrim, 20-A, 1.º

Coliseu dos Recreios

O espectaculo de hoje deve ter enorme concorrencia, pois n'elle tomam parte os melhores artistas da companhia. A'manhã, em recita de moda, estreia dos equilibristas *Canadians* e dos pequenos clowns Vera and Violeta. Na quarta-feira estreiam-se os artistas portuguezes Carvalho e Serpa n'um numero de grande sensação, e, finalmente, no sabbado, primeira ascensão do aeroplano *Portugal*, invenção e construcção do sr. Moysés de Carvalho.

Uma semana em cheio, no Coliseu.

Grande Casino Internacional
Mont'Estoril
Concerto todas as noites
Matinées aos domingos e quintas-feiras

Serventes do ministerio da guerra

Uma reclamação que se nos afigura justa

No [illegible] do [illegible] [illegible] [illegible]

PRESUNTO DE LAMEGO GENUINO

Recebido directamente do Lavrador

VENDE-SE

RUA DOS FANQUEIROS 300, 1.º

TELEPHONE 3605

ESPECTACULOS

Primeiras representações

THEATRO NACIONAL—**O morcego**, peça em quatro actos, arranjo do Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos.

A sociedade artistica que explora o Nacional é em que se agrupam algumas das mais apreciadas e applaudidas figuras do nosso theatro, tambem, por via de regra, ao affirmar o cuidado que a tais emprezas deve sempre merecer a forma de pôr em scena uma peça, por muito ou pouco que ella porventura valha. Ainda hontem o demonstrou de modo digno de louvor em O morcego,—*mais uma tentativa para attrahir publico áquella casa de espectaculos tão cheia de tradições, embora os verdadeiros interesses da Arte sejam para isso sacrificados a evidentes necessidades industriaes.*

O morcego, sendo uma obra theatral, está muito longe, com effeito, de ser uma obra de arte e, no proprio genero a que pertence, de constituir, com as suas predilecções de caso pathologico, um dos mais interessantes trabalhos, tantas as incrivesimilhanças que se accumulam alternadamente dos seus quatro actos, em que ha alçapões, portas falsas, tiros, punhaes, corpo de delicto, um commissario de policia imbecil e um Colmar que do dia é juiz severo, para quem nunca existe a irresponsabilidade no crime, e que de noite, por um inexcedivel somnambulismo, se transforma em opiomano e chefe d'uma quadrilha de salteadores...

Tudo o que de empolgante pode haver em O morcego—*que é uma adaptação do* Procureur Hoffer, *habilidosamente feita por Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos—reside na interpretação que lhe der o protagonista. Este, porem, reclama faculdades extraordinarias da parte do actor que tomar sobre os seus hombros a pesada tarefa e quizer dar, á vista do espectador, a impressão profunda d'essa phantasia-que é o desdobramento da dupla personalidade do juiz-apache, a quem não basta tornar-se amancebado, envergar um casaco cinzento, metter na algibeira um punhal, pôr na cabeça uma boina e no pescoço um lenço de seda para de magistrado se transformar em quadrilheiro.*

Onde o segredo do exito de semelhante peça em francez e em inglez? Precisamente no desempenho da personagem que no palco se desdobra em duas. Como, porem não é igualmente facil mudar de casaco e de physionomia, d'ahi o affrouxamento de curiosidade que a transformação desperta quando não exteriorisada a valer pela vasoura e pelo vos.

Ora d'essa prenda dispunha, por exemplo, em grau eminente o comico francez que creou o Prosper Hoffer e cuja malleabilidade physionomica é simplesmente assombrosa. Se assim poderi dar a illusão de ser outro e não sendo assim o commissario de policia que se mettia no Gato azul para descobrir O morcego mercearia, como merece, o qualificativo de imbecil por não lograr reconhecer sob um simples disfarce o magistrado que pouco antes e incumbira da arriscada diligencia...

Ignacio Peixoto, actor conscienciosa e distincto, que vai sua larga bagagem conta excellentes creações, creamos o juiz Colmar que se transmitte em O morcego. *Se dissessemos que o seu trabalho, sem duvida estimavel, não attesta merecimento artistico serianos injusto, mas faltaria á verdade quem para o lisongear asseguresse que tiveu d'elle o partido do seu camarada francez, ou se lhe approximou pelo menos. E' que a sua mascara, tão inteligente e tão expressiva, não logra traduzir, sem artificios de caracterisação, os sentimentos oppostos que poderia ter-se no resto d'um magistrado e no d'um facinora.*

Os restantes interpretes de O morcego, *sem excepção, são dignos de applausos e o nome de Augusto de Mello, que enaltece a peça, não deve ser esquecido, apesar de pequenos senões como aquelle episodio dos gatunos janlando francas dentro do seu reposteiro, o que equivaleria a vel-os tirar a cacos quando abalassem com elles.*

Augusta Cardeiro e Joaquim Costa, em papeis de relativa importancia, mantiveram a sua bella reputação,—mas causa pena que artistas como elles hajam, para ter publico, de subordinar-se á necessidade fataes a que pertence O morcego.—A. de A.

POLITEAMA—*O conte de Luxemburgo*, operetta em 3 actos, de Wilner e Bodawsky, musica de Franz Lehar.

Com a novidade da estreia da signora Odette Valtori, cantou-se hontem no Politeama a conhecida operetta o Conde de Luxemburgo, que varias companhias portuguezas e estrangeiras teem já cantado em Lisboa, mas tal encanto tem a musica de Lehar que, apesar de muito ouvida, é sempre com prazer que se ouve ainda outra vez, principalmente quando executada por uma boa orchestra que obedeça a um regente da capacidade do maestro Palma.

O scenario, assignado por Ercoli Sorinas, de Milão, produzindo bello effeito, o bom gosto do guarda-roupa, a apresentação elegante da signora Odette e o correcto desempenho de todos os interpretes concorreram harmonicamente para confirmarem os creditos de que a companhia Vitale está gosando em Lisboa.

Noticias

Entre nós

EDUARDO SCHWALBACH.—Depois de amanhã reabre-se no theatro da Trindade, a festa do auctor de revista *Verdades e mentiras*. O nome de Schwalbach e o valor incontestavel do seu trabalho, que tamanha affluencia de publico tem chamado áquelle theatro, bastariam para que a festa fosse brilhante. A receita de terça-feira, porém encerra grandes novidades, pois que para ella compoz o illustre comedlographo alguns numeros novos «A velhinha da ponte», «A Cautiga» e os «Elegantes das praias». Para o «Amoanhã» tambem compoz coplas novas. Os bilhetes encontram-se á venda no theatro.

Circos & Music-halls

No Grande Palacio Cinematographico, no elegante Coliseu da Rua da Palma, a *matinée* de hoje foi muito concorrida. A noite a affluencia de espectadores deve ser ainda maior e não haver cadeiras desocupadas sensu proprio

No Salão Foz a antiga cantora Stella Funs alcançou um successo exito. O quadro Cinthol Les Gaulloises obteve tambem, todas as noites, grandes ovações. E já se annuncia para a proxima semana uma grande novidade

Cartaz do dia

S. Carlos—A's 21—Bons avoantara.
NACIONAL—A's 21—O Morcego.
POLITEAMA—A's 21—Operetta italiana, a Linda você!
TRINDADE—A's 21—Verdades e mentiras.
GYMNASIO—A's 21,30—Chuva de filhos.
APOLLO—A's 20,30 e 22,30—O sonho dourado.
EDEN THEATRO—A's 21—Marido feliz.
RUA DOS CONDES—A's 20,45 e 22,45—Sempre a ordem.
COLISEU DOS RECREIOS—A's 21—Apresentação da Troupe Bendix, 6 musicas barbaras. O excellente Kiddo e todas as attracções da companhia.
COLISEU DE LISBOA—A's 20—Grande Palacio Cinematographico—Programma esplendoroso.
ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—Olimpia, matinées diarias e nesses á noite; Central, Chiado Terrasse, Salão da Trindade, Salão Foz e animatographo do Rocio.
CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—Chantecler, Iris Rio, Variedades, Salão Theatro da Variedades, (C. da Estrella)—A's 20,30 e 2.,30—Salão Central, Casta Joanne, 1.º e 2.º actos, Transmiltos e trapadas.
Jardim Zoologico, exposição permanente.

Em volta da conflagração

As violencias turcas na Syria

Cairo, 28 de novembro

Do dia para dia as violencias turcas se vão tornando a situação na Syria como se não importe petroleo nem bacalhau. Beyrouth está ás escuras: a lenha e o carvão vegetal attingiram preços exhorbitantes porque a falta de communicações com o Libano impede a sua chegada.

Todos os barcos que estavam nos portos foram mettidos no fundo, até mesmo um navio allemão que levava para Beyrouth um carregamento de dynamite e outras materias inflammaveis; um vapor austriaco preferindo correr os riscos do alto mar conseguiu sahir do porto no proprio momento em que se estava dando ordem para metter-o a pique. As auctoridades turcas provocam um stasqo naval; como do monte chegasse á vista de Beyrouth um paquete italiano, o panico tornou-se geral, e o vali mandou organisar um comboio em que seguiu para Sofar; a faculdade de direito foi transferida para Damasco.

No caminho de ferro de Damasco, que pertence a uma companhia franceza, todo o pessoal foi substituido por gente allemã, e os turcos apoderaram-se dos fundos que havia em cofre. As pessoas que seguem viagem, apesar de terem podido auctorisação para sahir, são revistadas, e tiram-lhes o dinheiro que levam, deixando-lhes apenas 200 francos. Teem sido affixados decretos declarando caducos os contractos, e prorrogando o direito de protecção da França e declarando propriedade do Estado os bens dos cidadãos naturaes dos Estados alliados com a França; a Companhia do Gaz, franceza, e a das Aguas, americana, foram confiscadas, mas o consul dos Estados Unidos protestou.

Tendo sido conhecimento da visita da policia á Universidade catholica, os frades das escolas christãs licenciaram os seus alumnos. Em Jaffa foram aprisionados todos os europeus de representação, tendo sido um d'elles encerrado no segredo durante vinte e quatro horas.

Um egypcio, fazendo a descripção do estado em que se encontra esta cidade por causa dos vexames de que é victima a população, diz: «Jaffa, outr'ora tão laboriosa e industrial, parece hoje uma cidade morta, as ordens do conselho teem o valor de decreto com força de lei, e mal vae ao desgraçado que se torne desagradavel ao agente do kaiser. Que o diga o director do *Jornal da Palestina*, que viu o seu jornal supprimido por ter publicado noticias que não eram da Agencia Wolff.»

Os emigrados que aqui chegaram contam que os soldados turcos entraram na Agencia do Credit Lyonnais em Jerusalem, apoderando-se de todo o dinheiro, em metal e em notas, que puderam encontrar. Para o Libano affluem de toda a parte os christãos da Syria, mas a auctoridade turca prende todos os homens validos e faz-os alistar no exercito; que sejam da Lituania ou da Syria pouco lhe importa.

A inquietação é geral, e a unica esperança da população christã e musulmana está no desembarque de forças europeias que venham pôr termo a tantos males.

Proezas de dirigiveis

Calais, 30 de novembro

Os allemães haviam accumulado, ha cerca de tres semanas, na gare de Tergnier, um dos mais importantes pontos estrategicos da rede do Norte, grande numero de locomotivas e de material e importante para o transporte das tropas.

Uma noite, um dirigivel veiu pairar sobre a gare, descendo até pequena altura e deixou cahir sobre a rotunda das machinas algumas bombas que destruiram a maior parte d'esse material.

Novas bombas fizeram ir pelos ares as vias ferreas e outras destruiram o viaducto que liga Sergnier ás vias ferreas que se dirigem para este.

Alguns dias mais tarde, o commercio de carvão vegetal attingiram preços exhorbitantes porque a falta de communicações com o Libano impede a sua chegada.

Todos os barcos que estavam nos portos foram mettidos no fundo, até mesmo um navio allemão que levava para Beyrouth um carregamento de dynamite e outras materias inflammaveis; um vapor austriaco preferindo correr os riscos do alto mar conseguiu sahir do porto no proprio momento em que se estava dando ordem para metter-o a pique. As auctoridades turcas provocam um stasqo naval; como do monte chegasse á vista de Beyrouth um paquete italiano, o panico tornou-se geral, e o vali mandou organisar um comboio em que seguiu para Sofar; a faculdade de direito foi transferida para Damasco.

No caminho de ferro de Damasco, que pertence a uma companhia franceza, todo o pessoal foi substituido por gente allemã, e os turcos apoderaram-se dos fundos que havia em cofre. As pessoas que seguem viagem, apesar de terem podido auctorisação para sahir, são revistadas, e tiram-lhes o dinheiro que levam, deixando-lhes apenas 200 francos. Teem sido affixados decretos declarando caducos os contractos, e prorrogando o direito de protecção da França e declarando propriedade do Estado os bens dos cidadãos naturaes dos Estados alliados com a França; a Companhia do Gaz, franceza, e a das Aguas, americana, foram confiscadas, mas o consul dos Estados Unidos protestou.

Tendo sido conhecimento da visita da policia á Universidade catholica, os frades das escolas christãs licenciaram os seus alumnos. Em Jaffa foram aprisionados todos os europeus de representação, tendo sido um d'elles encerrado no segredo durante vinte e quatro horas.

Um egypcio, fazendo a descripção do estado em que se encontra esta cidade por causa dos vexames de que é victima a população, diz: «Jaffa, outr'ora tão laboriosa e industrial, parece hoje uma cidade morta, as ordens do conselho teem o valor de decreto com força de lei, e mal vae ao desgraçado que se torne desagradavel ao agente do kaiser. Que o diga o director do *Jornal da Palestina*, que viu o seu jornal supprimido por ter publicado noticias que não eram da Agencia Wolff.»

Os emigrados que aqui chegaram contam que os soldados turcos entraram na Agencia do Credit Lyonnais em Jerusalem, apoderando-se de todo o dinheiro, em metal e em notas, que puderam encontrar. Para o Libano affluem de toda a parte os christãos da Syria, mas a auctoridade turca prende todos os homens validos e faz-os alistar no exercito; que sejam da Lituania ou da Syria pouco lhe importa.

A inquietação é geral, e a unica esperança da população christã e musulmana está no desembarque de forças europeias que venham pôr termo a tantos males.

"O cigarro do soldado,,

Foi a quantia de 1$90 e não 1$00, como hontem por lapso saiu, que recebemos, por intermedio do sr. Mario Rosado, de um grupo de amigos reunidos em almoço, no dia 1 do corrente, na mercearia do sr. Antonio Alves, no Pendão (Beiras).

Eis a lista dos estabelecimentos em que se recebem donativos para o *Cigarro do soldado*:

Tabacaria da rua do Bom Fim, 185, do sr. Antonio de Almeida Cabral; *Tabacaria de somo de bilhares do Café Suisso*, na rua do Jardim de Regedor, do s. Pedro Gonzalez Torres; *Tabacaria Apolo*, rua da Palma, 161, do sr. João Alves Pereira; *—Relojoaria Santos*, rua de Alcantara, 30, do sr. Antonio de Almeida Rodrigues Santos;—*Tabacaria* rua do Conde de Redondo, 135, do sr. Alvaro de Ponte Ferreira;—*Papelaria e mercearia* da rua 1.º de Dezembro, 133 a 139, do sr. Feliciano de Carvalho Vasconcellos Junior;—*Café Portuense*, estabelecimento de bilhares, na rua 1.º de Dezembro, 85 e 87, do sr. Eduardo Martins;—*A Occidental das Avenidas*, estabelecimento de generos alimenticios, na rua Alexandre Herculano, 28, do sr. Abel Teixeira Mendonça (o Moderno), commissões e consignações, rua do Prata, 71;—*Papelaria, livraria e tabacaria*, praça Marquez de Pombal, 17 e 18, casa que pertence ao Café Paraiso, 219 e 221, em Santarem, do sr. Jacinto Cardoso da Silva;—*Barbearia Avenidas*, 254 a rua de Santa Justa, 82, dos srs. Mendes & Rodrigues;—*Tabacaria Marcos*, rua 1.º de Dezembro, 118, do sr. José Rodrigues Marcos;—*Estabelecimento da rua Rodrigo da Fonseca*, 30, do sr. José Lopes, *Leitaria Lisbonense*, rua Alexandre Herculano, 84, 88, dos srs. Moraes & Fernandes; *Tabacaria da rua Alexandre Herculano*, 34, dos srs. Soares & C.ª; *Tabacaria Marques*, rua Aurea, 132, do sr. João Carlos Marques;—*Tabacaria Faria*, rua de S. José, 107, do sr. João de Campos Faria;—*Tabacaria Saraiva*, travessa de S. Domingos, 6 e 6, do sr. Augusto Serafim de Oliveira,—*Papelaria e typographia* da rua da Prata, 30 e 32, dos srs. A. J. Ferros & Ferros Filhos; *Casa de automoveis Renault*, rua 1.º de Dezembro, do sr. A. Beauvalet;—*Tabacaria Frankfort*, rua da Assumpção, 67 e 69, do sr. José Rico Dias;—*Tabacaria Parente*, travessa da Queimada, 14 e 16, do sr. Carlos Machado;—*Confeitaria Tabacaria*, rua do Carmo, 85 da Companhia de Fabricação Lisbonense de Calçado de Borracha, rua da Escola Politechnica, 271, do sr. Antonio Abadde—*Casa Bulhões*, chapellaria e artigos de viagem, 37, travessa de S. Domingos, 37;—*Club Recreativo Lisbonense*, praça dos Restauradores, 61, 1.º Agencia de annuncios Reales & Gonçalves, rua dos Retrozeiros, 28, do sr. Carlos Gonçalves;—*Tabacaria Tagusana*, rua nova da Trindade, 1;—*Café Suisso*, largo da Trindade;—*Tabacaria Rodrigues*, rua do Loreto, 2, Alexandre Gil Tabacaria, rua Augusta, 303 e 305 e rua do Ouro, 81, Sapataria Lisbonense, rua Augusta, 203 e 205 e rua do Ouro, 81, dos srs. Falcão & Rodrigues; Secção de tabacos do cafe *A Brazileira*, Rocio.

Agua da Foz da Certã

A Agua minero-medicinal da Foz da Certã apresenta uma composição chimica que a distingue de todas as outras que teem nascido na Europa.

E' empregada com segura vantagem na Diabetes, Dyspepsias, Catarrhos gastricos puriformes ou parasitarios, nas perversões degenerativas derivadas das doenças infecciosas;—na convalescença das febres graves;—nas atonias gastricas dos tuberculosos, tuberculosas, brightícos, etc.; no gastricismo dos exgotados pelos excessos ou privações, etc., etc.

Mostra a analise que a Agua da Foz da Certã, tal como se encontra nas garrafas, deve ser considerada como medicamento parte do conteúdo contem, além de saes pathogenicos que podem existir em algumas, vestigios, gaz carbonico e materia organica. O *B. Typhico*, *B. paterico*, e *Vibrio cholerico*, em pouco tempo nella perdem totalmente a sua virulencia, outros micro-organismos apresentam porem resistencia.

A Agua da Foz da Certã não tem gazes livres, é limpida, de sabor levemente acido, muito agradavel quer bebida pura, quer misturada com vinho.

DEPOSITO GERAL
RUA DOS FANQUEIROS, 84, 1.º
TELEPHONE 2163

REMEDIO FRANCEZ

XAROPE FAMEL

CURA
RADICALMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA

PASCO & ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. BELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 3 frascos.

Quasi de graça
Concertos garantidos em relogios
R. dos Douradores, 72, 1.º

D. Sarah Andrade de Carvalho Alves

FALLECEU

Arthur Augusto da Silva Alves, Francisco Ignacio de Carvalho e sua mulher Anna Andrade de Carvalho, Eplugenia Ignacio de Carvalho Falcão e seu marido Amadeu Rodrigues Falcão, Antonio Joaquim da Silva Alves e sua mulher Carolina Paes d'Oliveira Alves, Gracinda Candida Alves Coimbra e seu marido David d'Almeida Coimbra, Arminda Luiza Alves Loureiro e seu marido Antonio Narciso Loureiro, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes, amigos e pessoas das suas relações, que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua estremecida mulher, filha, irmã e cunhada Sarah Andrade de Carvalho Alves e que o seu funeral terá logar na terça-feira oito do corrente, pelas doze horas, sahindo o prestito funebre da travessa do Rosario n.º 12 (á Praça d'Alegria) para o Cemiterio Occidental.

VISITEM A TITULO DE CURIOSIDADE

os Grandes Armazens da Beira
Rua dos Retrozeiros, 20, 22, 24 e 26

e vejam o nosso collossal sortido de:

Casacos de abafo para senhoras e capas Manteaux. Os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda, impermeaveis inglezes já feitos em todas as medidas e preços, e tambem os lanificios a metro, pelos preços das fabricas —Secção d'alfaiataria—Atelier de confecções—Enviam-se amostras para a provincia.

A. Cordes Cabêdo TOVAR DE LEMOS

Cirurgião dos Hospitaes Civis
Consultorio—Rua Tvena, 20—Rua Capello, 2 (entrada principal) das 3 as 5 horas. Telph. 41 6.
Inspecções, 500 rs.—ao meio dia.

Doenças venereas e syphilis
CLINICA GERAL
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 3229

Medicina dentaria

Rua do Ouro, n. 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2194

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas superiores ou inferiores	2$500
Dentaduras completas de ouro ou platina	30$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Amalgamações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes e raizes SEM DOR (anesthesia local)	$50
Extracção de dentes e raizes com anesthesia geral desde	$50
Limpeza completa de dentes	1$000
Dentes e pivot (fixos) desde	$500
Cordas em ouro desde	$500
Coroas em ouro desde	1$000
Obturações com amalgama de ouro	$500
Gengivas contendo todos os dentes desde	15$000
Extracção de dentes sem dor com anesthesia local	1$000
Correcção de dentes irregulares	
Tratamento de gengivas e bocca em geral em consultorio	
Limpeza de dentes	1$500

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr
Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento

Modificação de antigas dentaduras promptas a mastigação a preço modico

CLINICA GERAL—Extracção de dentes sem dor. Consultas gratuitas das 9 da manhã ás 5 da tarde todos os dias uteis.

Este consultorio abre as 9 da manhã e fecha ás 4 da tarde nos dias uteis e aos domingos ás 10 da manhã.

Rua do Ouro, n. 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

CESAR A. PAIVA

Cirurgião Dentista e de hospital de S. José e annexos

Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa
SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 3355

Socio activo da escola dentaria livre de Paris e membro titular da Sociedade Scientifica Europea
Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com Menção Honrosa, e ainda com medida pelo jury aos expositores por luxuosos d'esta classe

100, Rua do Arsenal, 100—LISBOA

Dentaduras completas superiores ou inferiores, desde	2$500
Dentaduras completas de ouro ou platina, desde	30$000
Dentes artificiaes em placa, desde	$500
Dentes fixos (a pivot), desde	$500
Dentes sem placa (Dentes da Bridge-Work), cada dente,	$500
Coroas em ouro, desde	1$000
Coroas em porcelana desde	1$000
Obturações com amalgama de ouro	$500
Gengivas contendo todos os dentes, desde	15$000
Extracção de dentes sem dor com anesthesia local	1$000
Correcção de dentes irregulares	
Tratamento de gengivas e bocca em geral em consultorio	
Limpeza de dentes	1$500

Os unicos vinhos da Madeira Genuinos

São os vinhos:
"Homenagem ao Presidente"
"Pilar" e "Penedo"
á venda em toda a parte

Rua dos Fanqueiros, 300, 1.º

Preferi sempre

ao mais precioso licor extrangeiro um bom calice de

Canna

Superior da Ilha da Madeira
reconhecida como a mais pura e menos nociva

Unicos depositarios

MENEZES SOUSA & C.ta

TELEPHONE 3603

Peçam

a manteiga *Arquipelago*
a mais fina que se fabrica na
Ilha da Madeira

13 Folhetim d'A CAPITAL 6-12-1914

André Brun

SOLDADOS DE PORTUGAL

«Mas, n'esse mesmo dia, em Marcão e com auxilio d'uma columna de tropas hespanholas, o juiz de fóra proclamava a restauração do principio regente. Outras forças hespanholas auxiliam as sublevações em Campo Maior, em Ourique, em Castello de Vide, em Portalegre, em Arronches. Lisboa ia insubordinar-se, apenas se aguardam os francezes.

«Mas assim como os soldados do general Margaron tinham ensanguentado o castigado os insurrectos de Leiria, onde vimos chegar o batalhão de Coimbra, assim o Alemtejo teve de soffrer as violencias d'uma columna, que Junot lhe enviou sob o commando d'esse mesmo Loison, que vimos derrotado em Traz-os-Montes. Travou-se junto de Evora um combate violento. Contra mais de seis mil homens do commando do *Maneta*—essa alcunha com que o nosso povo conhecia Loison—estavam menos de dois mil portuguezes e hespanhoes. Tentou-se fazer a defesa da cidade. Faltavam o tempo e os recursos. Na hora da refrega apenas o nosso artilharia canzou algum mal ao inimigo.

«A infantaria inicion mal e mal combateu o seu fogo. Vendo-se tudo perdido, horrivelmente a cavallo Egas, seguido de Eivas, Arronches e Portalegre. Ahi recebeu Loison a ordem de regressar em marchas forçadas a Lisboa. O grande perigo era o desembarque dos inglezes. Assim que se affastavam os francezes, a revolta renascia. Esqueciam-se os horrores e as crueldades padecidas, e havia apenas do norte ao sul do paiz, em todos os corações, dois sentimentos: o odio aos oppressores da Patria e o desejo veemente de ver liberta de extranhos a terra querida de Portugal.

«Os exercitos francezes foram a seguir derrotados em batalhas travadas por um exercito anglo-luso, em que os portuguezes estavam em minoria. Sem o auxilio de Inglaterra, a nossa gente, falta de armas e munições, não teria podido escorraçar Junot; mas o que é certo é que foi a agitação em que vibrava todo o paiz que ineitou os soldados inglezes a desembarcar em varias partes de Portugal, quando a primitiva idéa fôra de apoiar as linhas do litoral hespanhol e combater Napoleão em terras de Hespanha. O exercito britannico vinha encontrar as tropas de França cançadas pela opposição de todo um paiz revoltado e a maior parte das nossas costas limpas de inimigos. Não havia em toda a Europa melhor campo para a Inglaterra dar batalha ao seu encarniçado inimigo e tirar desforra dos desastres successivos a que se tinham sujeitado as pequenas expedições que, por vezes, enviara para varios pontos da Europa contra Napoleão.

«Devemos á Inglaterra um poderosissimo auxilio. Sem ella, como já disse, não teriamos desarto conseguido expulsar os francezes; mas o nosso esforço foi muito grande e heroico e, na hora do triumpho, nada ficaram devendo, em valentia e em espirito de sacrificio, os mal armados soldados de Portugal aos que tinham vindo em seu soccorro.

—Aposto que nós, se estivessemos prevenidos e organisados, se tivessemos tido um general, que reunisse os elementos dispersos, não tinhamos precisado de ninguem para varrer O Junot, o *Maneta* e todos esses almas do diabo,—declarou com um gesto sacudido o caldeireiro.

—Decerto que não, camarada—accordou o 17.—Os valentes de Mafra, de Alpiarça, de Loures, de Tavira, de Beja, de Evora, de todo o paiz, emfim, eram bastar es e tinham alma bastante para se libertarem, mas sempre o nosso mal foi estarmos mal prevenidos, não cuidarmos bastante na defeza material do nosso torrão. Almas não faltam em Portugal e ellas são precisas para combater; mas não são bastantes.

Fez-se um silencio, todos scismavam nos esforços que se estavam fazendo para que a divisão expedicionaria marchasse em boas condições e confiados em si proprios, amparados pela idéia de que teriam um bom commando a orientá-los, a mesma idéia surgio em todos. O *doutor* advinhava o que se passava em todos aquelles cerebros e foi com uma grande alegria que se poz de pé e exclamou com orgulho:

—Sim, rapazes. Haremos de vencer.

* * *

N'essa mesma tarde, á volta do passeio, o *doutor* era chamado á presença do major commandante do batalhão. Em breves e affectuosas palavras, o official expôz a sua idéa. Merecera toda a sua approvação a tarefa em que andava empenhado e 17 e sabendo que uma das maiores difficuldades seria que o maior numero de soldados ouvisse as patrioticas palavras do seu camarada, encarregava-o de falar, na tarde seguinte, numa conferencia a que assistisse todo o batalhão. O *doutor* acceitou, não sem ter feito notar a desproporção absoluta que iria pôr na sua palestra. No entender do major essa era a melhor quantidade que ella podia ter. Os soldados haviam de se interessar, principalmente por ouvir um camarada seu falar-lhes n'uma linguagem clara e facil.

Conforme o determinado, na segunda-feira, á hora da instrucção, todo o batalhão se agrupou n'uma escadaria que liga o campo de obstaculos á parada da gymnastica. Sentados nos degraus, apertados uns contra os outros, os soldados dispuzeram-se a ouvir o 17, commovido pela attenção que lhe dispensavam tambem os officiaes, sentados em cadeiras em torno da mesa toscamente alli tinham disposto para o conferente.

Depois de resumir em breves palavras a entrada de Junot, as affrontas supportadas pelo povo de Lisboa e finalmente a insurreição do paiz, o *doutor* chegou á intervenção ingleza:

—Deputações hespanholas e portuguezas tinham ido a Inglaterra solicitar o apoio da nação britannica para o paiz que tanta pena mostrava no sentido de se libertar dos francezes. Dispunha n'essa epocha a Inglaterra de um exercito de oitenta mil homens, dos quaes cincoenta mil eram absolutamente necessarios para a defesa do proprio territorio. De trinta mil disporia, portanto, para auxiliar os dois paizes peninsulares.

«Em fins de junho de 1808 estavam essas forças em disposição de se approximarem das costas da peninsula e escolheram o melhor ponto de desembarque, Paris mandou regressar do Baltico, onde a sua acção tornava quasi nulla, este aquel vasso tomar a direcção suprema das operações, entretanto, que marchasse sobre Lisboa, caso julgasse bastantes as forças de que dispunha.

Wellesley, cujo alto talento militar lhe reservava um papel preponderante nas guerras da sua epocha, traçou logo o seu plano de campanha, de que faziam parte, alem da marcha immediata sobre a capital, a occupação das posições de Peniche e Setuval pelos reforços que lhe tinham sido promettidos e parte dos quaes já vinham embarcados

(*Continua*)

Contra a chuva
e
Contra o Frio

Successivas remessas de artigos absolutamente indispensaveis para a estação invernosa que vamos atravessando veem chegando dia a dia á

Casa do Povo d'Alcantara

que apresenta a mais soberba variedade que se pode imaginar e que incontestavelmente tudo vende em condições especiaes de preço que jámais recebeu concorrencia de especie alguma.

Guarda-chuvas e sombrinhas

E' um artigo da maior opportunidade e que tanto em seda como em algodão, com armações em aço e cabos muito chics e modernos, termos um sortido digno da vossa apreciação por que juntamos o util ao agradavel, que é a sua bella qualidade e o seu modico preço.

Abafos

Absolutamente indiscriptivel é o numero d'abafos com que nos achamos providos para abastecer as necessidades do publico que desejar fazer largas economias dando a preferencia á nossa casa onde encontrará

Sobretudos — **Gabões d'Aveiro**

Varinos

Feitos ao rigor da moda de fazendes especiaes e devidamente molhadas

Pelles

Grande variedade em Estolas, Caboções, Bichos e Romeiras para creança.

Tecidos

Os da mais alta novidade para casacos de senhora.

Malhas

Collossal sortimento em todos os generos para Senhora, Homem e Creança.

Chales e cobertores

Variadissimos em padrões e qualidade, sendo os seus preços muito resumidos e convidativos.

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$ · Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª
115, Rua do Amparo, 118

TELEPHONE 4:053

Companhia Portugueza PROBIDADE
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
LISBOA 1891

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL: 600:000$000
SEDE—RUA DO COMMERCIO, 93, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1235
USA-SE O COD. TELEG. RIBEIRO
Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913		
Terrestres.....	Rs.	407:136$15,9
Maritimos.....	»	342:827$10,2
Total....	Rs.	749:963$25,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo nas casas ou armazens de sua escolha, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

ATTENÇÃO!

DESCOBERTA IMPORTANTE PARA

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO

Tratamento de todas as perturbações digestivas pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase, compostas). Poderoso medicamento largamente experimentado

Cura rapida da asia, digestões difficeis, flatulencias, enfartes, vomitos, etc., etc.

Desapparecimento das dôres causadas pela ULCERA E CANCRO. Varios doentes atestam a CURA DA ULCERA obtida com este tratamento. Numerosos atestados provam a eficacia do

EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa- Pharmacia J. J. Fernandes -Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve- Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 — **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Maria Joanna, viuva, de Sr.ngos d'Odade, moradora na rua da Caridade (a S. José), declara que, durante os estomago tendo soffrido muitas vezes, no periodo para mais ou menos de tres annos, a acerbos soffrimentos, dôres, azias e digestões difficeis, foi aconselhada por muitas pessoas a fazer uso de varios medicamentos sem resultado; mas tendo finalmente sido aconselhada a fazer uso do denominado EUPEPTAL, preparação da pharmacia J. J. Fernandes, começou a melhorar gradualmente, sendo o seu estado actual de completa cessação por completo as dôres que a torturavam e, por isso vem fazer a presente declaração, que por não saber escrever vae assignada por seu filho José Duarte.

Lisboa, 1 de maio de 1914.

José Duarte

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Luiz Rosado Baptista, medico-cirurgião pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Attesto que em differentes occasiões da minha clinica, tenho empregado com bom exito o medicamento EUPEPTAL, que reconheço uma boa e util preparação therapeutica.

Por ser verdade passo o presente, que assigno.

Lisboa, 8 de julho de 1914.

(Segue o reconhecimento).

Luiz Rosado Baptista

Saçadura Falcão
medico-especialista
Doenças da bocca e dentes
DENTES ARTIFICIAES
Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2166

José Pontes
Medico-cirurgião
Massagem manual — Ginastica
Clinica infantil
Rua do Carmo, 69, 2.º—Telef. 3317
Das 2 ás 5 da tarde

AGUA DA AMIEIRA
Louca recomendada
RADIO
Preço reduzido
A sua pureza acha-se mais uma vez confirmada, e sobre ser agradavel, transparente e inodora.
Optimos resultados nas gastrites do peito, tosses inveteradas, doenças do estomago, etc.
Escriptorio—Rua Augusta, 21
50 reis o litro em garrafões

HOTEL METROPOLE
Rocio, 30—LISBOA
ABRIU EM 18 DE NOVEMBRO
Installação moderna
Cosinha franceza
Diaria 1$80 até 3$

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Capital: esc. 934:365$00

Nos termos dos estatutos se annuncia que o proximo dia 1 de corrente, pelas 11 horas se procederá, na séde da Companhia na rua da Victoria, ao sorteio de obrigações para remissão.
Brazões a que teem de ser averbados ou transmittidos por successão ou testamento.
Lisboa, 1 de novembro de 1914.
O Director da Secretaria
Dr. Carlos José Machado

Carlos Childerico Moura
Especialista em Massoterapia
pela Escola Superior de Paris
Doenças nervosas, dos ovarios e nervosas, rheumatismo, gotta, etc.
Clinica geral de massagem medica
Tratamento ás senhoras apropriado por senhora.
Consultas das 4 ás 6 para os pobres é gratis das 1 ás 3 da tarde ás 2 horas.
RUA IVENS, 56, 2.º

Quereis fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEBAR & GALOPITO-R. Augusta, 218-LISBOA
LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 2-PORTO

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM NAS PESSOALMENTE na nascente O illustre medico de Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS, o Instituto Bacteriologico e Camara Portugueza que classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Luciano que as classificou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITTEL e ALET, sendo a ultima feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos do PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADA, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA e RUSSIA confirmam por attestados e exportações as magnificas qualidades e boas resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes inodoras, incolores e gratas ao paladar são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças do estomago, combatendo a prisão de ventre, o enfraquecimento, as dyspepsias, a obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos congestionamentos do figado e baço, e na diabetes.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

1.ª GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908 — MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907 — MEDALHA DE PRATA, S. Luiz 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

J. NUNES GODINHO — **ROUPARIA CENTRAL** — **R. do Ouro 288 a 290**
Telephone 1563

Esta casa não precisa fazer reclames pois é muito conhecida em Lisboa e em todas as provincias, mas, no entanto, vejo-me obrigado a annunciar para fazer sciente aos meus freguezes e ao publico para assim ficarem scientes das grandes reducções que se vão fazer nesta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de ternadas e capotes para creanças, la mais fina e la mais ave ordinaria, sendo tudo por motivo de retirada do seu valor.

Fazendo tambem toda a qualidade de agasalho, pois esta é uma das casas que tem sempre muito sortimento em toda as occasiões. Além d'estes artigos tenho tambem um grande sortimento em camisas para homem e senhoras, as mesmas como tambem coloridas, por ser a grande novidade que ha.

E' de assignalar a grande vantagem que fica no ultimo quarto de hora para as compras.

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo
Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

Pianos, orgãos e todos os instrumentos de musica
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
FORNECEDORES DO EXERCITO
OFFICINA
9, RUA DO CARMO, 13 ◆ Catalogo gratis

Marciano Beirão
Falleceu

Seus pesames Archivo de Freitas Beirão, Maria Machado de Freitas Leitão, Eugenia Machado de Freitas Beirão, Marcia Machado de Freitas Beirão, Jan aria Pereira da Costa, seus filhos, genros e nora, Antonio da Carmo Henrique, e filhos, José Pereira dos Santos e Serra dos Santos Beirão sua mãe, irmãos, genros (ausentes), Hercolano Lemos dos Santos Beirão, Isabel e filhos, Carmen Victoria Soares Lemos, Maria Luiza e Arthur, Margarida Machado Freitas e seu esposo e filho, participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu marido, pae, cunhado e tio Marciano Freitas Beirão, que teve logar na sua casa, na rua [illegible], pelas 14 horas, sabbado 5 do corrente, e que depois da rua Camillo Castello Branco, para o cemiterio occidental.

Esperam que as pessoas de suas relações lhes queiram honrar este acto com a sua presença.

Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade anonyma—Estatutos de 30 de novembro de 1894

Séde social: Estação do Rocio, Lisboa

Administração

Obrigações privilegiadas de 1.º grau

São prevenidos os srs. obrigacionistas de que a partir do 1.º de janeiro proximo futuro será pago o coupon, ouro, do 2.º semestre de 1914, das obrigações privilegiadas de 1.º grau, nos termos seguintes:

Pela apresentação do coupon n.º 49 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 5 % recebendo por cada coupon *Frs. 7*, liquidos de impostos em França.

Pela apresentação do coupon n.º 42 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 4 % recebendo por cada coupon *Frs. 5,75*, liquidos de impostos em França.

Pela apresentação do coupon n.º 20 da nova folha de coupons das antigas obrigações de 1 1/2 % 0, 1.ª serie, e Nova Barcas, devidamente estampilhadas como obrigações de 1.º grau de 1 %, recebendo por cada coupon *6 Marcos*.

Pela apresentação do coupon n.º 38 da nova folha de coupons das antigas obrigações de 1 1/2 % 60, 2.ª e 1.ª serie, devidamente estampilhadas como obrigações de 1.º grau do mesmo typo, recebendo por cada coupon *9 Marcos*.

O pagamento será feito nos termos indicados, desde o dia 1 de janeiro de 1915, em Lisboa, na séde da Companhia, todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, e no campo do Ga e com isenção do imposto de rendimento para o Thesouro Portuguez em virtude do disposto no art.º 9.º da Carta de Lei de 20 de Julho de 1893, publicada no Diario do Governo n.º 172 de 5 de Agosto seguinte.

O pagamento em França, Inglaterra e Allemanha será realisado dos termos acima, desde a mesma data, nos cofres dos correspondentes da Companhia de accordo com os annuncios feitos em cada paiz.

O presidente do Conselho de Administração,

José A. de Mello Sousa

PAPEIS PINTADOS
Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas

Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209—213 — RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38

TELEPHONE 3872

SEGUROS MARITIMOS CONTRA RISCOS DE GUERRA
AVISO AO COMMERCIO

Para conhecimento dos interessados, se faz publico que a MUNDIAL Companhia de Seguros não está integrada pela nota official do Ministerio das Finanças que a todo o seguro contra os riscos de Guerra por *Companhias que hab. l'admettent* ficam sem effeito, taes seguros.

A MUNDIAL requereu e *fut* lhe concedida por portaria de 9 de Outubro ultimo autorisação para fazer nas suas apolices mariti mas os riscos de Guerra, e ha em cofre a importancia de todos os premios recebidos para taes fins, que se acha a disposição de todos os seus segurados.

Para a fixação dos sobre-premios a MUNDIAL acompanha as cotações diarias do *Lloyd's* de Londres.

"A MUNDIAL"

Companhia de Seguros — Capital Esc. 500.000$

SÈDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Trapo e typo usado
Compra-se
Rua do Norte, 5

Gaston Lot
Chirurgien-Dentiste
4, Rua das Chagas, 1.º
PARTICIPA Á SUA FREGUEZIA QUE CONTINUA A SUA CLINICA ABERTA E QUE TEM A SUA DISPOSIÇÃO UM LIVRO DE QUEIXAS PARA SE QUEIXAREM NO SEU PAIZ.

Lavagem de fatos
Feitos ou desmanchados
Tinturaria CAMBOURNAC
Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175
TELEPHONE 521

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes
e
Facultativo da Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 15 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
11 — Rua Infantaria 16 — 11

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 15 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.
LISBOA

Silva Ramos
Syphilis, doenças dos rins e vias urinarias
CLINICA GERAL
Consultas das 3 ás 5
CHIADO, 61, 2.º

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA — ESOPHAGOSCOPIA
Consulta das 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.º

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 1 de dezembro *Mindello* para Lisboa e Mossamedes, Cidade do *Lobito* (Caporte), Loanda, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Zanzibar com transbordo.
Não recebe carga nem passageiros para a Costa Occidental.
Dia 16 de dezembro *Cubango* para S. Thomé e Loanda.
Dondo, a sahir, para S. Thomé e Loanda.
Avisa-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem ser entregues na secretaria da sahida dos vapores, até ás 3 horas da tarde.
Para carga, passagens e passeios, dirigir-se:

EM LISBOA
nos escriptorios da Empresa
RUA DO COMMERCIO, 85

NO PORTO
aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 152 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor — Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração — R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA — Segunda-feira, 7 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2298 — Endereço telegr. CAPITAL
Composição — Rua do Norte, 5, 1.º
Officinas de impressão — 71, Rua da Boa, 71

Preço 1 centavo

A Italia

Foi muito importante a sessão ha pouco realisada no parlamento italiano em que se discutiu a attitude a tomar no presente conflicto internacional.

Assumia essa importancia o facto de, recentemente, na imprensa de diversos paizes, e com insistencia a que a influencia germanica não é extranha, se dizer que a Italia, reconsiderando sobre a sua primitiva attitude, se mostrava agora disposta a auxiliar a Allemanha, sua alliada da Triplice alliança, em guerra em que ella se encontra empenhada. O motivo de tal modificação seria, segundo algumas folhas estrangeiras, a convicção que a Allemanha teria de conseguir que a Austria cedesse o Trentino e Trieste logo que a guerra terminasse, ficando, á guisa de compensação, com a Servia.

Afigura-se-nos, por muitos titulos, phantasiosa esta combinação, mas não ha duvida de que a Allemanha tem empregado todos os esforços para que a Italia a ajudasse. Lançando na guerra dois milhões de soldados, a Italia poderia com effeito dar á Allemanha aquella séria probabilidade de victoria com que por ora Guilherme II, apesar de todas as suas pretenções, não póde na realidade contar.

Mas a Italia é um grande paiz da raça latina, em que a liberdade tem um culto que chega a extremos de apaixonado fanatismo. Noticia a alliança com a Allemanha foi sympathica ao povo italiano, tanto mais que essa alliança comportava um pacto de identica natureza com a Austria, velha opressora da Italia. A sessão agora realisada no parlamento italiano veiu provar que esse espirito perdura no peito dos patriotas, que são ao mesmo tempo liberaes convictos e ardentes.

Nessa sessão pronunciaram-se discursos, em que se pedia que a Italia quebrasse a sua neutralidade. Mas nenhum dos oradores que os proferiram alvitrou ou advogou que a ruptura da neutralidade se operasse em beneficio da Allemanha. Não! Soaram brados de guerra, mas esses brados de guerra eram contra a Austria, se porlanto a favor da causa pela qual os alliados combatem.

O parlamento italiano votou a confiança no governo para que pelo oriente a sua acção da maneira mais conforme aos superiores interesses nacionaes, e a indicação parlamentar foi a de que esses interesses não são compativeis com qualquer auxilio dado á Austria, e implicitamente á Allemanha vista que elle reverteria em favor da Austria.

Por isso mesmo se póde considerar desde já seguro que a Italia ou permanecerá neutral, não fornecendo á Allemanha o seu exercito, que poderia ser um factor decisivo na campanha, ou que, a romper essa neutralidade, o fará a favor das nações que combatem o despotismo germanico.

A verdade é que a Allemanha não póde já esperar novos auxilios. Teve o da Turquia. Era de esperar. Foi o ultimo. Já não ha no mundo mais nenhuma nação que se preste a collaborar na sua obra que toda a humanidade livre e progressiva ou combate, com as armas na mão, ou reprova, com a indignação nos labios.

A batalha das Flandres

Paris, 4 de dezembro

Decididamente parece que os allemães não estão em condições de realisarem uma nova tentativa para romperem as linhas dos alliados no Yser, o canhoneio em Nieuport e em Ypres noticiado pelos telegrammas nenhum effeito produziu, nem de fórma alguma teve o caracter de preparação para um ataque geral. A unica operação de alguma importancia n'estes ultimos dias, emprehendida pelo inimigo nas Flandres, foi um ataque ao sul de Bixschoote, que os alliados energicamente repelliram; de então para cá os allemães teem-se mantido n'uma attitude meramente defensiva em toda a linha de Nieuport-Dixmude-Ypres. Consolidou-se o avanço que os alliados tinham feito nas regiões de Langemark e de Zonnebeke, ao norte e a leste de Ypres.

Os correspondentes de guerra inglezes são unanimes considerando simulados os preparativos dos allemães para novo ataque contra as linhas dos alliados no Yser, e que com elles mascaram um movimento de retirada; com effeito, informações recolhidas por camponezes confirmam bem os allemães evacuando varias villas na retaguarda da linha Dixmude, Poelcapelle e Bacelaere, e que grandes quantidades de munições teem sido enviadas para Gand, por Thielt, Deynze e Roulers.

Os feridos que estavam sendo tratados em Thourout e Courtrai foram transportados para Namur e Liége; tudo indica que a batalha de Yser pode considerar-se terminada, e que provavelmente as suas operações terão lugar entre o Yser e o Lys. Verdade é que o inimigo parece querer manter-se no norte da Flandres occidental, fazendo esforços desesperados para reparar as comportas de Zeebrugge, que soffreram grandes avarias com o bombardeamento dos navios inglezes. Peças de grande calibre foram postas em posições nas dunas, em Zeebrugge, Heyst e Knocke para responderem a qualquer novo ataque da esquadra ingleza contra o litoral; automoveis, comboios, carruagens, vehiculos de toda a especie teem sido empregados para transportarem para ali tropas, estendendo-se a linha até Mariakerke, ao sul de Ostende. Toda a região comprehendida entre Mariakerke e Knocke está em completo estado de defesa; canhões occultos aos olhares dos aviadores e aos navegadores estão apontados para o mar, em Mariakerke, Ostende, em Blankenbergue, porto de Cog e de Wendreyne, e entre Heyst e Dunkerque; nas casas estão metralhadoras e tudo indica temerem os allemães um ataque por mar.

"O cigarro do soldado,,

A primeira remessa é de 200:000 cigarros

A primeira colheita que fizemos nos diversos mealheiros do Cigarro do soldado *vae ter immediatamente a devida applicação.*

A importancia recolhida, com a valiosa adhesão da Companhia dos Tabacos, permitte á Capital *enviar aos nossos heroicos expedicionarios de Angola e Moçambique a primeira remessa de fumo, que é constituida por 200:000 cigarros.*

Como se vê, não foi em vão que o nosso camarada André Brun appellou para a generosidade dos leitores d'este jornal.

A encommenda dos 200:000 cigarros que hoje ficou feita nos escriptorios da Companhia dos Tabacos deve ser ainda augmentada com o producto de subscripções varias e ainda o recheio de muitas caixas, expostas em estabelecimentos de Lisboa e provincias.

O representante de A Capital, *que hoje esteve nos escriptorios da Companhia tratando da encommenda, encontrou da parte do administrador sr. dr. Eduardo Burnay e do chefe da secção technica, o melhor concurso e a mais franca sympathia pela lembrança que se destina ao nosso soldado. Além dos descontos maximos que podia fazer, a Companhia manda executar expressamente nas suas officinas uma cinta a tres côres, com motivo decorativo idoneo, verdadeiramente artistico e elegante, devendo o desenho começar a ser impresso por estes dias.*

Desde já nos cumpre apresentar á direcção da Companhia dos Tabacos os nossos agradecimentos em nome dos nossos soldados e dos nossos leitores, pela sua gentileza.

Pocira da Arcada

Os autores portuguezes, em Hespanha, são pilhados com uma sem cerimonia que bem prova que em letras se mantecm algumas industrias das que em tempos romanticos celebrisaram a serra Morena. D. João da Camara, Lopes de Mendonça e Julio Dantas gozam all a merecida fama que cabe aos escriptores para quem a patria é limitado albergue da sua gloria. São lidos, estimados, traduzidos e roubados

A propriedade litteraria fruc n'aquella terra hospitaleira direitos tão precarios como o dos viajantes medievaes que se arriscavam, em noites escuras, a percorrer estradas serranas. Um tal Vilaespesa deu a Ceia dos Cardeaes como obra sua. Um conto de Sousa Pinto appareceu ha pouco tempo n'uma revista, mas cautelosamente assignado por um plagiario qualquer

Como estes, quantos e quantos casos semelhantes!

E ha gente muito satisfeita, porque nós adherimos á convenção de Berne, quando é certo que os individuos que muito adherem ficam na sujeição dos que tudo cedem para conquistarem o favor de serem espesinhados com largueza.

* * *

Quando um ministerio cahe, ha sempre um conjuncto de pessoas de merito que se sentem atormentadas com a ideia de que serão victimas de uma injustiça, não sendo chamadas a entrar no novo gabinete —Então, você entra ou não? E o sujeito interpellado explica como elle só daria o seu concurso em certas e determinadas condições. E como estas se não realisam elle reduz as suas tristes ambições inopportunas, limitando-se a pensar na mediocridade da sua vida, digna de grandes premios. Assim nós topamos por ahi ao desbarato creaturas que, para serem gente, só falta descobrir-lhes uma situação.

* * *

Ha amigos que quando nos encontram não podem reprimir-se sem significarem o seu enorme contentamento, dando-nos um longo abraço. E nós procuramos de tornar esse abraço mais longo que o costume, para que elles não abram antes. Tudo o perigo depois.

MUZINA, NAULILA, CUANGAR

"Observações,,... diplomaticas!

O que se passou, verdadeiramente, entre os governos portuguez e allemão ácerca das aggressões germanicas em Africa?

Ha noticias officiaes ácerca dos tres assaltos á mão armada que as forças coloniaes allemãs realisaram contra postos portuguezes. Mas insiste-se em prolongar a confusão a que hontem nos referimos. Voltamos pois á questão e apresentamol-a com inteira clareza, como é habito d'este jornal e como convem a factos de tamanha gravidade.

As incursões germanicas foram tres: a primeira, ha mais de dois mezes, foi dirigida pelo medico allemão dr. Week, o qual, conforme os termos de uma nota officiosa do nosso ministerio das colonias, armado e acompanhado de bastante gente, invadiu o territorio da Companhia do Nyassa» atacando o nosso posto de Mauzina. Mortos, ficaram o 2.º sargento enfermeiro naval Eduardo Rodrigues da Costa, que fôra um dos heroes de 5 de outubro, e quatro soldados indigenas. Informações posteriores de origem particular disseram-nos que o pobre sargento foi surprehendido pelo ataque quando se encontrava descançando, o que nos levou a observar que tal não teria por certo succedido se as ordens a principio enviadas de Lisboa para as colonias não tivessem consistido em instrucções de neutralidade. Pretendeu-se desmentir a nossa affirmação, affirmando que o ministerio das colonias enviára para os governadores do ultramar instrucções de accordo com o que se resolvera na sessão parlamentar de 7 de agosto.

Uma transparente habilidade esse desmentido! E' que não era possivel negar que as taes instrucções de neutralidade fossem expedidas, como o allegaram a ser aos officiaes da nossa divisão naval.

Por cartas particulares, soube-se ha pouco que os allemães, em Mauzina, não só tinham morto o sargento como assassinaram tambem a mulher, roubaram o material de guerra e o dinheiro do cofre.

Vamos á segunda aggressão. Naulila, posto portuguez do sul de Angola proximo da margem do Cunene e da fronteira do Sudoeste Allemão, foi visitado por alguns officiaes e praças d'esta colonia extrangeira no dia 17 de outubro, a pretexto de conferenciar com as auctoridades portuguezas. Transcrevemos os termos da nota officiosa que, precisamente um mez depois, nos foi communicada pelo ministerio das colonias:

> Ali chegados, foram recebidos sem hostilidade pelos nossos e para o comprovar basta dizer que o alferes Sereno, que ali se encontrava, como auctoridade mais graduada, os convidou para almoçar no posto, convite que os officiaes allemães acceitaram.
>
> Mostrando manter o seu desejo de conferenciar com o chefe da região, o alferes Sereno disse-lhes o logar onde o respectivo capitão mór se encontrava e que era ao forte do Cuamato, onde elle os acompanharia.
>
> O mais graduado dos allemães, que era o administrador da região allemã fronteiriça, negou-se, porém, a ir ao Cuamato e todos elles trataram de selhar os cavallos e montar.
>
> O alferes Sereno, vendo essa attitude, pretendeu ainda convencer os allemães a seguirem as suas indicações e, approximando-se do administrador allemão, deu naturalmente os mãos ás redeas do cavallo que elle montava.
>
> Em acto continuo, porém, os allemães puzeram das armas, apontando-as para os nossos e, valendo-se da sua surpreza pelo inesperado do procedimento, montaram apressadamente aos cavallos, partindo á desfilada, desmontrando assim que não eram inoffensivos os seus intentos.
>
> Foi n'esta altura que os soldados portuguezes, reflexo da surpreza, foram em perseguição dos allemães, trocando-se ainda alguns tiros, do que resultou a morte de um allemão e ferimentos em outros dois.
>
> E' conveniente lembrar que em virtude d'este incidente foi o alferes Sereno retirado do commando de Naulila, e bem assim o capitão sobre cujas ordens se encontrava, que recebeu ordem para deixar o posto do Cuamato.

Terceira aggressão: 31 de outubro, no Cuangar, posto importante da linha do Cubango, a muitos dias de marcha de Naulila e a córca de 900 kilometros de Mossamedes. Os allemães cahem de surpreza sobre esse posto e executam um verdadeiro massacre—é este o termo de que se serviu o sr. governador geral Norton de Mattos na sua communicação telegraphica ao governo. Mortos: o tenente Joaquim Ferreira Durão, capitão mór do Baixo Cubango, o 1.º sargento Angelo de Almeida e um numero indeterminado de praças. Desappareceu: o tenente Henrique de Sousa Machado. Isto soube-se em Lisboa, pelo menos, 15 dias depois.

Mas agora sabe-se mais alguma coisa. Sabe-se, por exemplo, que este infame attentado produziu na provincia de Angola uma extrema indignação, a qual se não poderia explicar pelo combate de Naulila, visto ter-nos sido favoravel o seu resultado. Sabe-se que o sr. Norton de Mattos, como medida de segurança que só podemos applaudir, mandou concentrar em Loanda todos os allemães residentes na provincia, e considerou tanto o facto como uma ruptura de hostilidades entre a Allemanha e Portugal que propoz em telegramma ao governo de Lisboa *a apprehensão immediata de todos os navios allemães refugiados nos nossos portos de Angola.* Era uma represalia justissima ao crime do Cuangar.

Pois bem. Hontem, um jornal da manhã affirmava... Mas transcrevamos antes a sua prosa, para evitar mais confusões.

Para se vêr os intuitos aggressivos da *Capital* contra o sr. ministro dos estrangeiros, basta dizer que nenhuma nota official se recebeu, como esta madrugada nos informou a ex.ª O sr. Freire de Andrade disse-nos tambem que fôra resolvido em conselho de ministros não fazer quaesquer reclamações ao governo de Berlim antes de se receberem as noticias officiaes sobre o caso, *pois não podem essas reclamações, como é obvio, fundar-se em boatos.*

O caso, note-se bem, era o ataque de Mauzina, o primeiro de todos na ordem chronologica. Replicámos hontem que nos parecia inadmissivel não haver noticia official ácerca d'esta incursão, realisada como vimos ha mais de dois mezes, e que ácerca dos dois casos de Naulila e do Cuangar sabiamos bem que o governo até já recebera nota circumstanciada por telegrammas do governador geral de Angola e do chefe da expedição militar enviada áquella provincia.

Hoje de manhã, o mesmo jornal, desculpando-se com um lapso, diz, certamente com caracter officioso, que dos casos de Nyassa (Mauzina) e de Naulila ha effectivamente relatorios, mas que do Cuangar é que ainda não vieram noticias detalhadas. Repare-se que já não se affirma a *falta de noticias officiaes*, mas sim de *noticias detalhadas*. Ora nós affirmamos que as noticias vindas são tão pormenorisadas que até já se sabe no ministerio respectivo o numero exacto de portuguezes massacrados no Cuangar!

O leitor commentará, como é natural.

—Mas n'esse caso que explicações, que protestos, que reclamações dirigiu o nosso ministerio dos estrangeiros ao governo allemão? Que compensações exigiu? Que desculpas recebeu, e em que termos?

O jornal a que alludimos diz o seguinte, sempre com o mesmo sabor unicamente officioso

> Dos dois primeiros factos, ao que nos consta, a respectiva observação foi feita, de que por nossa parte não havia noticia official. As auctoridades de Africa é que deram as satisfações. Sobre o ultimo, egualmente é que não foi feita qualquer observação, por aquelle motivo. E' o que nos consta.

Fizemos ao governo de Berlim—observações. E' inaudito. Matam-nos soldados e officiaes, saltam o nosso territorio, assassinam, roubam e nós inventamos esta sandice: fazer observações. Effusamo-nos, a que parece, muito satisfeitos com a nova invenção de que não se encontra precedente na historia diplomatica. Que, de facto, n'estes ultimos tempos, já nos temos convencido l'esta verdade: é que se inventaram em Portugal formulas diplomaticas inteiramente ineditas...

Querem tanchar bem e cear melhor?
Vão á Argentina. Boa 1.ª Dezembro, 75

O preço dos medicamentos

tem subido, para certos productos, extraordinariamente

Pelo ministerio das colonias foi ha dias nomeada uma commissão encarregada de averiguar quaes os preços correntes de varios medicamentos para, cotejando-os com aquelles que os fornecedores indicam nas suas propostas, se averiguar se a alta accusada é realmente tamanha como se diz. Vem a proposito, pois, dizer a que exaggeros subiu o custo de certas drogas que presentemente são raríssimas no mercado e que não se alcançam no estrangeiro senão a peso de ouro. Segundo as notas que os fornecedores do ministerio das colonias para ali teem ultimamente enviado, todos os contractos até agora feitos para o fornecimento de medicamentos para a Africa teem de ser dados por insubsistentes, mercê das excepcionaes circumstancias que a guerra, n'este ramo de commercio, veiu crear.

Assim, dizem os interessados, o algodão cardado, que n'outros tempos se vendia a 960 réis, custa agora tresentos escudos cada kilo; o algodão hidrophilo, que era a um escudo, está a quinze escudos; o brometo de quina passou de 14$50 a 20$50; o tannato de quina subiu 80 %; a salsaparrilha 50 %; o permanganato de potassa quasi duplicou o seu custo, o iodeto de potassio vende-se hoje por 70 % mais. Segundo informação do referido ministerio, não se trata apenas de um aggravamento de preços de drogas, medicamentos e artigos de pensos necessarios e indespensaveis. E' que mal ha tambem onde ir buscal-os.

Effectivamente, os paizes belligerantes não deixam sahir muitos dos productos chimicos mais usados na medicina e therapeutica, e aquelles cuja exportação é permittida veem sahir nos preços de que se pode fazer idéa pelos que ficam apontados. O todo, por exemplo, não pode ser vendido para o estrangeiro nem na Inglaterra, nem na França nem na Allemanha. A propria Italia prohibe tambem a sua sahida. Com a glicerina succede outro tanto. E sabe-se bem quanto esse producto é necessario, não só para effeitos therapeuticos como para o fabrico de explosivos. Como se sahirá d'esta crise? Não é facil prevel-o.

Usem a Agua do Monchão de Pevas
no tratamento das doenças do peito.

Migalhas

O cão de guarda

Na visita feita pelos jornalistas de Paris á linha de combate, os delegados da imprensa parisiense foram recebidos pelo general Joffre. O grande quartel general das operações estava estabelecido, n'esse momento, n'uma modesta casa de escola primaria, cuja situação os jornaes francezes se abstiveram de indicar.

Joffre, depois de ter feito um breve discurso aos jornalistas, insistindo para que notassem bem as suas palavras e as não enfeitassem de litteratura inutil, concedeu-lhe benevolamente a um dos quadros pretos, onde ha mezes ainda mãos infantis traçavam operações de rudimentar arithmetica e onde está hoje pregada a carta do theatro da guerra. O generalissimo estava no dispor do photographo.

Vi no *Journal* de ha dias um dos retratos tirados n'esse momento. O homem a quem estão entregues os destinos da civilisação latina dá n'essa photographia a impressão de um d'aquelles bons cães de guarda, simpathicos e bonachoeirões no descanço, mas terrivel na hora do furor, a quem confiadamente se pode entregar a guarda de uma casa. Não ladrará a meudo como um fraldiqueiro de phantasia; mas, na altura de filar, a dente, não largará com facilidade.

Benjamim Rabier, o caricaturista tão habil em encontrar as semelhanças philisconomicas entre as pessoas e os animaes, pouco trabalho teria em transformar o retrato de Joffre n'um dos seus espirituosos desenhos. A legenda era facil:—*Le dogue silencieux.*

André Brun.

Pelo telegrapho

As declarações do sr. Giolitti na camara italiana

PARIS, 7.—Os jornaes commentam a declaração do sr. Giolitti na camara dos deputados dizendo que em 9 de agosto de 1913 a Austria avisou a Italia da sua intenção de atacar a Servia e que a Italia se recusou a entrar na guerra offensiva contraria á triplice alliança. Este facto explica a exclusão da Italia do *quel opere* de julho ultimo.—(*Havas*).

Cruzador turco avariado

MADRID, 7.—Informam de Constantinopla ter entrado n'aquelle porto com grandes avarias o cruzador turco *Hamidieh*, por ter batido n'uma mina.—(*Corresp.*

A satisfação do rei Jorge

LONDRES, 7.—O rei Jorge, que passou seis dias nas linhas de fogo, mostra-se satisfeitissimo por ter corrido os riscos dos seus soldados, ao presenciar o bombardeamento allemão.—(*Corresp.*)

Uma recusa da Allemanha á Austria

PARIS, 7.—A Allemanha recusou á Austria Hungria o auxilio de tres corpos de exercito que esta lhe havia solicitado.—(*Corresp.*)

A mobilisação grega

PARIS, 7.—Começou a mobilisação do exercito grego. Estão já concentrados 30 000 homens em Janina. As manobras da esquadra começam em breves dias.—(*Corresp.*).

As finanças francezas

PARIS, 7.—O *Petit Parisien* diz que o sr. Ribot declarou que a situação financeira é tão boa quanto possivel. — (*Havas*).

A situação mexicana

MADRID, 7—Interrogado sobre a situação no Mexico, o presidente do conselho disse não ter novas noticias. Accrescentou que o governo hespanhol não reconhecera o novo presidente nem o reconhecerá emquanto o não fizerem as outras nações.—(*Corresp.*)

A ITALIA E A GUERRA

O discurso do sr. Salandra

A neutralidade armada—Defeza economica—Solidariedade nacional indestructivel — Opiniões de alguns deputados

Roma, 4 de dezembro

Reabriram hontem as camaras, que com anciedade se esperava, pois se sabia que o governo faria importantes declarações ácerca da politica extrangeira que a Italia vae seguir. Na galeria via-se o corpo diplomatico, sem falta de um só representante; a concorrencia de publico era excepcional, e pelos corredores dizia-se que a sessão seria historica.

Com effeito apresentou alguma novidade na attitude diplomatica do paiz, e os mais teimosos não podem negar a força do movimento nacional que por mais de uma vez se manifestou em todos os partidos da Camara.

Quando o presidente deu a palavra ao chefe do ministerio, uma profunda attenção se manifestou na assembléa.

«A necessidade dos factos impõe ao ministerio que hoje se apresenta ao Parlamento — disse o sr. Salandra — um programma de trabalho immediato, pois que, n'este momento decisivo da historia, lhe cumpre governar e garantir o futuro do paiz. Quando, fortalecido pelos reiterados testemunhos de confiança das Camaras, o governo se dispunha a preparar reformas, tanto administrativas como financeiras, como sociaes, sem que nós, para isso, de qualquer fórma tivessemos concorrido, inopinada e precipitadamente rebentou um conflicto que, para salvaguarda da paz e da civilisação, inutilmente nos empenhámos em conjurar.

O governo estudou minuciosamente as clausulas dos tratados para vêr se elles nos impunham o dever de tomar parte no conflicto, mas a analise mais escrupulosa da lettra e do espirito dos tratados existentes, e o conhecimento das causas e fins evidentes da luta deram-nos a convicção real e firme de que nenhuma obrigação tinhamos de n'elle entrar. E assim, livres da pressão de considerações de qualquer outra ordem, a apreciação calma e leal do que exigiam os interesses do paiz apontou-nos immediatamente a neutralidade da Italia.

Como era de prever, esta resolução provocou apaixonadas discussões, e surgiram opiniões desencontradas; mas mais tarde, pouco a pouco, tanto na Italia como no estrangeiro, prevaleceu a tenda e geral convicção de que tinhamos usado do nosso direito, o visto com acerto o que mais convinha aos interesses da nação italiana.

No emtanto a neutralidade tão livremente proclamada e chamada com tanta lealdade não é sufficiente para nos garantir das consequencias da immensa convulsão cuja amplitude dia a dia mais se vae estendendo e cujos resultados a ninguem é dado prever.

Sobre os territorios e sobre os mares do antigo continente de que a configuração politica está, talvez, em via de transformar-se, tem a Italia direitos vitaes a salvaguardar, justas aspirações a confirmar e manter. Tem não só que conservar intacta a sua condição de grande potencia, mas tambem que fazer com que não seja diminuida, se, como é possivel, outros Estados conseguirem engrandecer.

D'aqui se conclue que a nossa neutralidade não pode ser inerte e descuidada, mas activa e vigilante, não uma neutralidade impotente, mas fortemente armada e prompta para qualquer eventualidade. (Calorosos applausos de toda a Camara que, de pé, fez uma prolongada ovação ao presidente do conselho).

Consequentemente a suprema preoccupação do governo tem sido, e continúa sendo, a completa preparação do exercito e da armada. (Applausos). Para realisar este programma não hesitamos em assumir as maiores responsabilidades no que respeita ás despezas e ás modificações da nossa organisação militar.

A experiencia que nos vem da Historia, e mais ainda dos acontecimentos a que estamos assistindo, mostra-nos que quando o imperio do direito cessa, a garantia unica da salvação de um povo está na força, na força humana organisada e munida de todos os meios technicos, os mais aperfeiçoados, os mais dispendiosos, para a sua defeza. (Applausos prolongados).

A Italia, embora não tenha o menor desejo de apinar pela violencia, deve, comtudo, organisar-se, procurando com todo o seu esforço, para não ser por sua vez opprimida, nem antes nem depois. (Muitos applausos.)

A esta preoccupação, que consideramos o nosso primeiro dever, junta-se o cuidado, tambem importante, de attenuar os effeitos da crise que, na sua actual complexa do mercado internacional, sob o ponto de vista da economia geral, paralisou a industria, convulsionou o commercio, fez regressar á patria antes da epocha habitual milhares de trabalhadores validos e provocou um sensivel augmento dos productos alimenticios indispensaveis á vida.

Para este effeito tornou-se necessario adoptar medidas excepcionaes como alterações temporarias ao direito commum, acceleração dos trabalhos publicos e creação de largas disponibilidades nos nossos mais modestos orçamentos. Pedimos que approvem immediatamente estas medidas.

Entretanto podemos constatar com satisfação que as condições economicas geraes do paiz teem gradualmente melhorado, que o trabalho e o credito estão em via de entrarem na normalidade e que vae renascendo a confiança publica; mas não nos illudamos, convencendo-nos de que não será necessario recorrermos ainda a outras medidas extraordinarias.

O governo bem sabe que é preciso empregar todos os esforços para garantir ao paiz disponibilidades sufficientes e generos de primeira necessidade, onde e quando a actividade particular não fôr bastante, não deixará o governo de levar a sua intervenção profissa.

E' preciso garantir a paz interna custe o que custar, embora estejamos convencidos de que o nosso povo a não perturbará, porque comprehende que hoje, para a salvação da patria e manutenção da sua grandeza, impõe-se a concordia dos espiritos e estes estão dispostos a todos os sacrificios. (Applausos.)

Guardemos para mais tarde as contestações politicas e economicas, as luctas de partidos, de grupos, de classes; hoje uma só coisa ha que affirmar solemnemente por palavras e por obras: é a solidariedade de todos os italianos. (Prolongados applausos.)

Com certeza nos primeiros debates las assembleias representativas será dado o primeiro e o mais levantado exemplo da solidariedade nacional; o governo, considerando qualquer noção partidaria n'esse dia como um sacrilegio, appella para a cooperação patriotica de todo o Parlamento (applausos) porque só no Parlamento pode haver o vigor que lhe é indispensavel para levar a cabo a sua tão espinhosa missão.

O momento actual exige um governo forte e duradouro, se o voto da Camara nos der força e estabilidade poderemos supportar o peso esmagador das nossas responsabilidades, poderemos proseguir no ardua e incessante labor a que consagramos toda a energia do nosso espirito para a defeza dos interesses presentes da patria, *mirando sempre e cuidadosamente os futuros destinos da Italia no mundo.* (Calorosos e prolongados applausos.)

A estas palavras do chefe do ministerio, todos os deputados, de pé, gritaram: «Viva a Italia»; sómente os socialistas orthodoxos se mantiveram silenciosos e sentados.

Quando, depois, o sr. Commandini propôz á Camara enviar uma saudação á heroica Belgica, a sua proposta foi acolhida com enthusiasticos gritos de «Viva a Belgica». Em seguida o presidente communicou que o ministerio seguia para a Camara alta para alli dar conhecimento das declarações que fizera na Camara dos Deputados.

No Senado, o sr. Tittoni, embaixador em França, depois de ouvidas as declarações do sr. Salandra, fazendo-se interprete dos seus collegas, disse:

«Inspiremo-nos n'este exemplo e confiemos em que, no grave momento que atravessamos, os partidos politicos darão uma prova de concordia e abnegação. As fracções politicas, prosseguindo na realisação dos progressos dos seus partidos, não devem esquecer que acima d'essa realisação uma coisa mais alta se levanta: é Italia.»

* * *

O *Giornale d'Italia* publica as apreciações d'alguns deputados ácerca das declarações do sr. Salandra.

O sr. Bissolati, chefe do partido socialista reformista, favoravel á guerra immediata, diz:

«Estou contente, contentissimo, principalmente por vêr que a Camara aprovou as ideias do presidente do conselho. O ministerio Salandra é um verdadeiro ministerio nacional.»

O deputado Torre, correspondente parlamentar do *Corriere della Sera*, hostil á Austria, diz: «São de grande alcance as declarações do sr. Salandra.

O governo reconheceu que o *Italia* que não corresponde á expectativa e aspirações do povo italiano»

O deputado Bevione, nacionalista, tambem partidario da guerra, diz: «Não estou só satisfeito, estou satisfeitissimo com as declarações do sr. Salandra: escreveu uma bella pagina na historia da Italia; traçou em termos luminosos o programma da nossa acção.»

O deputado Medici, representante de Roma, diz: «O discurso do sr. Salandra corresponde ás aspirações de todos».

O deputado Bonanno, conservador: «São das orações que podem servir

...ão preludio ao abandono da neutralidade.

O deputado Mosatti, socialista. «E' um verdadeiro grito de guerra».

O deputado de Felice, socialista reformista: «Aquellas declarações significam a guerra».

Em resumo, foi excellente a impressão produzida em todos os partidos, e os mais satisfeitos são os que defendem a necessidade da intervenção da Italia.

Crê-se que os deputados inscriptos para discutirem a declaração ministerial accordarão em renunciar á palavra, o que, a não ser a fracção neutralista dos socialistas revolucionarios, a Camara *votará por acclamação uma ordem do dia de confiança no ministerio*.

As declarações do sr. Salandra produziram uma larga corrente patriotica cujos resultados se não farão esperar muito.

Flores naturaes, nacionaes e extrangeiras. PEIXINHO, florista, *Chiado, 81.*

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Cóm. par. rep. do Sacramento

Reune amanhã, pelas 21 e meia horas, na calçada do Sacramento, 14, 1.º

Carvão nacional

O melhor, o mais higienico e o mais barato!!!

Não tem cheiro—Não faz fumo

Briquettes e carvão britado

Senhas de brindes ás cozinheiras

Entregas ao domicilio

Prompta execução

Carvão para costinhas, industria, *chauffagens* e fundições.—Pedidos á

Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada

DEPOSITO: Rosa d'Alcantara-Tel. 3:650

ESCRIPTORIO: R. Augusta, 37-Tel. 1:160

Os melhores e mais apropriados fogões para queimar este carvão vendem-se exclusivamente na Casa das Balanças, 158, Rua Augusta, 160—Teleph. 2:831.

Theatro de S. Carlos

Prepara-se em S. Carlos, para sabbado, 19, uma recita de sensação e de grande enthusiasmo: a festa artistica de Augusto Rosa, que sempre costumam ser noites de verdadeira gala. E a d'este anno não será de menos interesse pois o espectaculo é d'aquelles que se impõem a todos os respeitos. Representam-se a celebre peça o *Assalto* em que Augusto Rosa tem um soberbo trabalho artistico e uma deliciosa peça de Julio Dantas *Mater Dolorosa*. Os assignantes das premières teem preferencia nos seus logares até á proxima sexta-feira, 11.

Hoje repete-se a linda peça *Bella aventura* que está sendo o grande successo do dia.

No proximo domingo realisa-se o terceiro concerto da orchestra Bianchi com um magnifico programma que ha de pela sua organisação e novidades despertar o maior interesse.

Escola Pratica de Commercio

FUNDADA EM 1903

Frente para a Rua do Ouro, Rua da Assumpção e Rua do Crucifixo

Entrada pela r. da Assumpção, 99

(Defronte dos Armazens Grandella)

Fundador, Proprietario e Director

Horacio Inglez Tavares

A unica Escola de Ensino Technico Commercial onde todos os alumnos praticam em:

Escriptorios Bancarios, Industriaes, Agricolas, Commerciaes, de Companhias de Seguros, etc., e n'uma casa de cambio.

Estão abertas as matriculas para:

Curso Ordinario de Commercio em 4 annos

Habilitação completa pratica e theorica para a vida commercial.

Curso Livre de Commercio

no qual o alumno frequenta as disciplinas que quer.

Aulas diurnas e nocturnas

Alumnos internos, semi-internos e externos

Aggressão de que resulta a morte

O criminoso apresenta-se á policia

No governo civil, apresentou-se hoje á policia de investigação Alberto de Figueiredo, residente na Vitta Dias, 70, loja, que declarou ter sido o auctor da aggressão com duas facadas, de que ha dias foi victima na taberna de Ernesto Dias Serrador, na rua Direita de Xabregas, Manuel Thomaz, de 31 annos, casado, morador no Beco dos Tanoeiros, 4, loja.

O Thomaz, que ficou gravemente ferido no pescoço e ventre, veiu a fallecer hontem na enfermaria de Santo Antonio, do hospital de S. José.

O aggressor declarou que se entregava á prisão por ter conhecimento da morte da sua victima, accrescentando que primeiramente fôra aggredido pelo Thomaz, que lhe arremessara com um banco, tendo depois sido calcado a pés por varios amigos do morto que com elle estavam jogando as cartas.

O criminoso segue ámanhã para o Limoeiro.

Grande loteria do Natal

1.º premio 240:000$00

A' venda bilhetes a 100$ e quadragesimos a 2$50, assim como cautellas de todos os preços.

Desconto a vendedores

D. E. Gouveia & Silva, Successor

84, Rua d'Assumpção, 86

(Proximo á rua do Ouro)

MUSICA

Recital Carlos de Mesquita

Effectua-se hoje, pelas..., o recital de piano que o distincto professor Carlos de Mesquita ha dias annunciou. O artista, que é discipulo do conservatorio de Paris, onde foi premiado, executará, entre outras, composições de Chopin, Liszt, Beethoven, Schumann, Mozart, Bach, Rameau, Scarlatti, Couperin, Debussy, Ravel, Albeniz, Granados, Mompou, Turina, Falla, Pedrell, Nin, Mesquita, Vianna da Motta, Luiz de Freitas Branco, Ruy Coelho, Tomás Borba, Viegas, Sousa Lobo, Lopes Graça, Sá Pereira, Cupis, Lamas, Cotta Junior, Bomtempo, Marques Pinto, Sousa Carvalho, Pedro Blanco, Pedro Thalberg, Pedro Wallenstein, Pedro Sanjuan, Pedro Rodrigues, Pedro Ferreira, Pedro Ferreira Junior, Pedro Ferreira Neto, Pedro Ferreira Terceiro, Pedro Ferreira Quarto, Pedro Ferreira Quinto, Pedro Ferreira Sexto, Pedro Ferreira Setimo, Pedro Ferreira Oitavo, Pedro Ferreira Nono, Pedro Ferreira Decimo, Pedro Ferreira Undecimo, Pedro Ferreira Duodecimo, Pedro Ferreira Decimo Terceiro, Pedro Ferreira Decimo Quarto, Pedro Ferreira Decimo Quinto, Pedro Ferreira Decimo Sexto, Pedro Ferreira Decimo Setimo, Pedro Ferreira Decimo Oitavo, Pedro Ferreira Decimo Nono, Pedro Ferreira Vigesimo, Pedro Ferreira Vigesimo Primeiro, Pedro Ferreira Vigesimo Segundo, Pedro Ferreira Vigesimo Terceiro, Pedro Ferreira Vigesimo Quarto, Pedro Ferreira Vigesimo Quinto, Pedro Ferreira Vigesimo Sexto, Pedro Ferreira Vigesimo Setimo, Pedro Ferreira Vigesimo Oitavo, Pedro Ferreira Vigesimo Nono, Pedro Ferreira Trigesimo, Pedro Ferreira Trigesimo Primeiro, Pedro Ferreira Trigesimo Segundo, Pedro Ferreira Trigesimo Terceiro, Pedro Ferreira Trigesimo Quarto, Pedro Ferreira Trigesimo Quinto, Pedro Ferreira Trigesimo Sexto, Pedro Ferreira Trigesimo Setimo, Pedro Ferreira Trigesimo Oitavo, Pedro Ferreira Trigesimo Nono, Pedro Ferreira Quadragesimo, Pedro Ferreira Quadragesimo Primeiro, Pedro Ferreira Quadragesimo Segundo, Pedro Ferreira Quadragesimo Terceiro, Pedro Ferreira Quadragesimo Quarto, Pedro Ferreira Quadragesimo Quinto, Pedro Ferreira Quadragesimo Sexto, Pedro Ferreira Quadragesimo Setimo, Pedro Ferreira Quadragesimo Oitavo, Pedro Ferreira Quadragesimo Nono, Pedro Ferreira Quinquagesimo, Pedro Ferreira Quinquagesimo Primeiro, Pedro Ferreira Quinquagesimo Segundo, Pedro Ferreira Quinquagesimo Terceiro, Pedro Ferreira Quinquagesimo Quarto, Pedro Ferreira Quinquagesimo Quinto, Pedro Ferreira Quinquagesimo Sexto, Pedro Ferreira Quinquagesimo Setimo, Pedro Ferreira Quinquagesimo Oitavo, Pedro Ferreira Quinquagesimo Nono, Pedro Ferreira Sexagesimo, Pedro Ferreira Sexagesimo Primeiro, Pedro Ferreira Sexagesimo Segundo, Pedro Ferreira Sexagesimo Terceiro, Pedro Ferreira Sexagesimo Quarto, Pedro Ferreira Sexagesimo Quinto, Pedro Ferreira Sexagesimo Sexto, Pedro Ferreira Sexagesimo Setimo, Pedro Ferreira Sexagesimo Oitavo, Pedro Ferreira Sexagesimo Nono, Pedro Ferreira Septuagesimo, Pedro Ferreira Septuagesimo Primeiro, Pedro Ferreira Septuagesimo Segundo, Pedro Ferreira Septuagesimo Terceiro, Pedro Ferreira Septuagesimo Quarto, Pedro Ferreira Septuagesimo Quinto, Pedro Ferreira Septuagesimo Sexto, Pedro Ferreira Septuagesimo Setimo, Pedro Ferreira Septuagesimo Oitavo, Pedro Ferreira Septuagesimo Nono, Pedro Ferreira Octogesimo, Pedro Ferreira Octogesimo Primeiro, Pedro Ferreira Octogesimo Segundo, Pedro Ferreira Octogesimo Terceiro, Pedro Ferreira Octogesimo Quarto, Pedro Ferreira Octogesimo Quinto, Pedro Ferreira Octogesimo Sexto, Pedro Ferreira Octogesimo Setimo, Pedro Ferreira Octogesimo Oitavo, Pedro Ferreira Octogesimo Nono, Pedro Ferreira Nonagesimo, Pedro Ferreira Nonagesimo Primeiro, Pedro Ferreira Nonagesimo Segundo, Pedro Ferreira Nonagesimo Terceiro, Pedro Ferreira Nonagesimo Quarto, Pedro Ferreira Nonagesimo Quinto, Pedro Ferreira Nonagesimo Sexto, Pedro Ferreira Nonagesimo Setimo, Pedro Ferreira Nonagesimo Oitavo, Pedro Ferreira Nonagesimo Nono, Pedro Ferreira Centesimo, Pedro Ferreira Centesimo Primeiro, Pedro Ferreira Centesimo Segundo, Pedro Ferreira Centesimo Terceiro, Pedro Ferreira Centesimo Quarto, Pedro Ferreira Centesimo Quinto, Pedro Ferreira Centesimo Sexto, Pedro Ferreira Centesimo Setimo, Pedro Ferreira Centesimo Oitavo, Pedro Ferreira Centesimo Nono, Pedro Ferreira Ducentesimo, Pedro Ferreira Ducentesimo Primeiro, Pedro Ferreira Ducentesimo Segundo, Pedro Ferreira Ducentesimo Terceiro, Pedro Ferreira Ducentesimo Quarto, Pedro Ferreira Ducentesimo Quinto, Pedro Ferreira Ducentesimo Sexto, Pedro Ferreira Ducentesimo Setimo, Pedro Ferreira Ducentesimo Oitavo, Pedro Ferreira Ducentesimo Nono, Pedro Ferreira Trecentesimo, Pedro Ferreira Trecentesimo Primeiro, Pedro Ferreira Trecentesimo Segundo, Pedro Ferreira Trecentesimo Terceiro, Pedro Ferreira Trecentesimo Quarto, Pedro Ferreira Trecentesimo Quinto, Pedro Ferreira Trecentesimo Sexto, Pedro Ferreira Trecentesimo Setimo, Pedro Ferreira Trecentesimo Oitavo, Pedro Ferreira Trecentesimo Nono, Pedro Ferreira Quadringentesimo, Pedro Ferreira Quadringentesimo Primeiro, Pedro Ferreira Quadringentesimo Segundo, Pedro Ferreira Quadringentesimo Terceiro, Pedro Ferreira Quadringentesimo Quarto, Pedro Ferreira Quadringentesimo Quinto, Pedro Ferreira Quadringentesimo Sexto, Pedro Ferreira Quadringentesimo Setimo, Pedro Ferreira Quadringentesimo Oitavo, Pedro Ferreira Quadringentesimo Nono, Pedro Ferreira Quingentesimo, Pedro Ferreira Quingentesimo Primeiro, Pedro Ferreira Quingentesimo Segundo, Pedro Ferreira Quingentesimo Terceiro, Pedro Ferreira Quingentesimo Quarto, Pedro Ferreira Quingentesimo Quinto, Pedro Ferreira Quingentesimo Sexto, Pedro Ferreira Quingentesimo Setimo, Pedro Ferreira Quingentesimo Oitavo, Pedro Ferreira Quingentesimo Nono, Pedro Ferreira Sexcentesimo, Pedro Ferreira Sexcentesimo Primeiro, Pedro Ferreira Sexcentesimo Segundo, Pedro Ferreira Sexcentesimo Terceiro, Pedro Ferreira Sexcentesimo Quarto, Pedro Ferreira Sexcentesimo Quinto, Pedro Ferreira Sexcentesimo Sexto, Pedro Ferreira Sexcentesimo Setimo, Pedro Ferreira Sexcentesimo Oitavo, Pedro Ferreira Sexcentesimo Nono, Pedro Ferreira Septingentesimo, Pedro Ferreira Septingentesimo Primeiro, Pedro Ferreira Septingentesimo Segundo, Pedro Ferreira Septingentesimo Terceiro, Pedro Ferreira Septingentesimo Quarto, Pedro Ferreira Septingentesimo Quinto, Pedro Ferreira Septingentesimo Sexto, Pedro Ferreira Septingentesimo Setimo, Pedro Ferreira Septingentesimo Oitavo, Pedro Ferreira Septingentesimo Nono, Pedro Ferreira Octingentesimo, Pedro Ferreira Octingentesimo Primeiro, Pedro Ferreira Octingentesimo Segundo, Pedro Ferreira Octingentesimo Terceiro, Pedro Ferreira Octingentesimo Quarto, Pedro Ferreira Octingentesimo Quinto, Pedro Ferreira Octingentesimo Sexto, Pedro Ferreira Octingentesimo Setimo, Pedro Ferreira Octingentesimo Oitavo, Pedro Ferreira Octingentesimo Nono, Pedro Ferreira Nongentesimo, Pedro Ferreira Nongentesimo Primeiro, Pedro Ferreira Nongentesimo Segundo, Pedro Ferreira Nongentesimo Terceiro, Pedro Ferreira Nongentesimo Quarto, Pedro Ferreira Nongentesimo Quinto, Pedro Ferreira Nongentesimo Sexto, Pedro Ferreira Nongentesimo Setimo, Pedro Ferreira Nongentesimo Oitavo, Pedro Ferreira Nongentesimo Nono, Pedro Ferreira Millesimo, Pedro Ferreira Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Millesimo Nono, Pedro Ferreira Dois Millesimo, Pedro Ferreira Dois Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Dois Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Dois Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Dois Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Dois Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Dois Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Dois Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Dois Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Dois Millesimo Nono, Pedro Ferreira Tres Millesimo, Pedro Ferreira Tres Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Tres Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Tres Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Tres Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Tres Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Tres Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Tres Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Tres Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Tres Millesimo Nono, Pedro Ferreira Quatro Millesimo, Pedro Ferreira Quatro Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Quatro Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Quatro Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Quatro Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Quatro Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Quatro Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Quatro Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Quatro Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Quatro Millesimo Nono, Pedro Ferreira Cinco Millesimo, Pedro Ferreira Cinco Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Cinco Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Cinco Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Cinco Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Cinco Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Cinco Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Cinco Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Cinco Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Cinco Millesimo Nono, Pedro Ferreira Seis Millesimo, Pedro Ferreira Seis Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Seis Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Seis Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Seis Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Seis Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Seis Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Seis Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Seis Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Seis Millesimo Nono, Pedro Ferreira Sete Millesimo, Pedro Ferreira Sete Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Sete Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Sete Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Sete Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Sete Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Sete Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Sete Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Sete Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Sete Millesimo Nono, Pedro Ferreira Oito Millesimo, Pedro Ferreira Oito Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Oito Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Oito Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Oito Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Oito Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Oito Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Oito Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Oito Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Oito Millesimo Nono, Pedro Ferreira Nove Millesimo, Pedro Ferreira Nove Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Nove Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Nove Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Nove Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Nove Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Nove Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Nove Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Nove Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Nove Millesimo Nono, Pedro Ferreira Dez Millesimo, Pedro Ferreira Dez Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Dez Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Dez Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Dez Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Dez Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Dez Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Dez Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Dez Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Dez Millesimo Nono, Pedro Ferreira Onze Millesimo, Pedro Ferreira Onze Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Onze Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Onze Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Onze Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Onze Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Onze Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Onze Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Onze Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Onze Millesimo Nono, Pedro Ferreira Doze Millesimo, Pedro Ferreira Doze Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Doze Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Doze Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Doze Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Doze Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Doze Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Doze Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Doze Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Doze Millesimo Nono, Pedro Ferreira Treze Millesimo, Pedro Ferreira Treze Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Treze Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Treze Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Treze Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Treze Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Treze Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Treze Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Treze Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Treze Millesimo Nono, Pedro Ferreira Quatorze Millesimo, Pedro Ferreira Quatorze Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Quatorze Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Quatorze Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Quatorze Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Quatorze Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Quatorze Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Quatorze Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Quatorze Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Quatorze Millesimo Nono, Pedro Ferreira Quinze Millesimo, Pedro Ferreira Quinze Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Quinze Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Quinze Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Quinze Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Quinze Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Quinze Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Quinze Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Quinze Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Quinze Millesimo Nono, Pedro Ferreira Dezesseis Millesimo, Pedro Ferreira Dezesseis Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Dezesseis Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Dezesseis Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Dezesseis Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Dezesseis Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Dezesseis Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Dezesseis Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Dezesseis Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Dezesseis Millesimo Nono, Pedro Ferreira Dezessete Millesimo, Pedro Ferreira Dezessete Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Dezessete Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Dezessete Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Dezessete Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Dezessete Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Dezessete Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Dezessete Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Dezessete Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Dezessete Millesimo Nono, Pedro Ferreira Dezoito Millesimo, Pedro Ferreira Dezoito Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Dezoito Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Dezoito Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Dezoito Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Dezoito Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Dezoito Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Dezoito Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Dezoito Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Dezoito Millesimo Nono, Pedro Ferreira Dezenove Millesimo, Pedro Ferreira Dezenove Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Dezenove Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Dezenove Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Dezenove Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Dezenove Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Dezenove Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Dezenove Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Dezenove Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Dezenove Millesimo Nono, Pedro Ferreira Vinte Millesimo, Pedro Ferreira Vinte Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Vinte Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Vinte Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Vinte Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Vinte Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Vinte Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Vinte Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Vinte Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Vinte Millesimo Nono, Pedro Ferreira Trinta Millesimo, Pedro Ferreira Trinta Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Trinta Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Trinta Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Trinta Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Trinta Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Trinta Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Trinta Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Trinta Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Trinta Millesimo Nono, Pedro Ferreira Quarenta Millesimo, Pedro Ferreira Quarenta Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Quarenta Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Quarenta Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Quarenta Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Quarenta Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Quarenta Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Quarenta Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Quarenta Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Quarenta Millesimo Nono, Pedro Ferreira Cinquenta Millesimo, Pedro Ferreira Cinquenta Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Cinquenta Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Cinquenta Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Cinquenta Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Cinquenta Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Cinquenta Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Cinquenta Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Cinquenta Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Cinquenta Millesimo Nono, Pedro Ferreira Sessenta Millesimo, Pedro Ferreira Sessenta Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Sessenta Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Sessenta Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Sessenta Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Sessenta Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Sessenta Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Sessenta Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Sessenta Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Sessenta Millesimo Nono, Pedro Ferreira Setenta Millesimo, Pedro Ferreira Setenta Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Setenta Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Setenta Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Setenta Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Setenta Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Setenta Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Setenta Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Setenta Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Setenta Millesimo Nono, Pedro Ferreira Oitenta Millesimo, Pedro Ferreira Oitenta Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Oitenta Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Oitenta Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Oitenta Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Oitenta Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Oitenta Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Oitenta Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Oitenta Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Oitenta Millesimo Nono, Pedro Ferreira Noventa Millesimo, Pedro Ferreira Noventa Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Noventa Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Noventa Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Noventa Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Noventa Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Noventa Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Noventa Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Noventa Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Noventa Millesimo Nono, Pedro Ferreira Cem Millesimo, Pedro Ferreira Cem Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Cem Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Cem Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Cem Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Cem Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Cem Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Cem Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Cem Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Cem Millesimo Nono, Pedro Ferreira Duzentos Millesimo, Pedro Ferreira Duzentos Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Duzentos Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Duzentos Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Duzentos Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Duzentos Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Duzentos Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Duzentos Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Duzentos Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Duzentos Millesimo Nono, Pedro Ferreira Trezentos Millesimo, Pedro Ferreira Trezentos Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Trezentos Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Trezentos Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Trezentos Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Trezentos Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Trezentos Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Trezentos Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Trezentos Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Trezentos Millesimo Nono, Pedro Ferreira Quatrocentos Millesimo, Pedro Ferreira Quatrocentos Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Quatrocentos Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Quatrocentos Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Quatrocentos Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Quatrocentos Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Quatrocentos Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Quatrocentos Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Quatrocentos Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Quatrocentos Millesimo Nono, Pedro Ferreira Quinhentos Millesimo, Pedro Ferreira Quinhentos Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Quinhentos Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Quinhentos Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Quinhentos Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Quinhentos Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Quinhentos Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Quinhentos Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Quinhentos Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Quinhentos Millesimo Nono, Pedro Ferreira Seiscentos Millesimo, Pedro Ferreira Seiscentos Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Seiscentos Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Seiscentos Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Seiscentos Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Seiscentos Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Seiscentos Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Seiscentos Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Seiscentos Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Seiscentos Millesimo Nono, Pedro Ferreira Setecentos Millesimo, Pedro Ferreira Setecentos Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Setecentos Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Setecentos Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Setecentos Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Setecentos Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Setecentos Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Setecentos Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Setecentos Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Setecentos Millesimo Nono, Pedro Ferreira Oitocentos Millesimo, Pedro Ferreira Oitocentos Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Oitocentos Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Oitocentos Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Oitocentos Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Oitocentos Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Oitocentos Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Oitocentos Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Oitocentos Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Oitocentos Millesimo Nono, Pedro Ferreira Novecentos Millesimo, Pedro Ferreira Novecentos Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Novecentos Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Novecentos Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Novecentos Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Novecentos Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Novecentos Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Novecentos Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Novecentos Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Novecentos Millesimo Nono, Pedro Ferreira Mil Millesimo, Pedro Ferreira Mil Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Mil Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Mil Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Mil Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Mil Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Mil Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Mil Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Mil Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Mil Millesimo Nono, Pedro Ferreira Dois Mil Millesimo, Pedro Ferreira Dois Mil Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Dois Mil Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Dois Mil Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Dois Mil Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Dois Mil Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Dois Mil Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Dois Mil Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Dois Mil Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Dois Mil Millesimo Nono, Pedro Ferreira Tres Mil Millesimo, Pedro Ferreira Tres Mil Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Tres Mil Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Tres Mil Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Tres Mil Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Tres Mil Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Tres Mil Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Tres Mil Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Tres Mil Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Tres Mil Millesimo Nono, Pedro Ferreira Quatro Mil Millesimo, Pedro Ferreira Quatro Mil Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Quatro Mil Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Quatro Mil Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Quatro Mil Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Quatro Mil Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Quatro Mil Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Quatro Mil Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Quatro Mil Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Quatro Mil Millesimo Nono, Pedro Ferreira Cinco Mil Millesimo, Pedro Ferreira Cinco Mil Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Cinco Mil Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Cinco Mil Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Cinco Mil Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Cinco Mil Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Cinco Mil Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Cinco Mil Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Cinco Mil Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Cinco Mil Millesimo Nono, Pedro Ferreira Seis Mil Millesimo, Pedro Ferreira Seis Mil Millesimo Primeiro, Pedro Ferreira Seis Mil Millesimo Segundo, Pedro Ferreira Seis Mil Millesimo Terceiro, Pedro Ferreira Seis Mil Millesimo Quarto, Pedro Ferreira Seis Mil Millesimo Quinto, Pedro Ferreira Seis Mil Millesimo Sexto, Pedro Ferreira Seis Mil Millesimo Setimo, Pedro Ferreira Seis Mil Millesimo Oitavo, Pedro Ferreira Seis M

PRESUNTO DE LAMEGO GENUINO

Recebido directamente do Lavrador

VENDE-SE

RUA DOS FANQUEIROS 300, 1.º

TELEPHONE 3605

Em volta da conflagração

O regimen dos suspeitos na Turquia

Escrevem de Constantinopla:

«O exterminio dos elementos não mussulmanos na Turquia reveste um caracter official, como se conclue do seguinte communicado da direcção geral da policia á imprensa de Constantinopla:

O vice-generalissimo (trata-se de Enver pachá) annuncia que gratificações pecuniarias, proporcionaes á importancia das descobertas, serão dadas aos que descobrirem e denunciarem espiões inimigos.

A direcção geral da policia está sempre disposta a fazer o melhor acolhimento ás *denuncias* relativas á telegraphia sem fios e aos espiões. Annuncia-se que quem estiver certo da authenticidade da sua denuncia pode dirigir-se á policia logo que queira.

Para quem conhece os usos e costumes turcos, o communicado exclarece a fundo as intenções do governo ottomano e dos seus inspiradores, os allemães. Visa a nada menos que á destruição de todos os não mussulmanos ricos e á confiscação dos seus bens em proveito do exercito. Será mister dizer que se exceptuam os nossos allemães?

O systema de denuncia existiu sempre na Turquia. Quando da queda de Abdul Hamid, o novo regimen abolira a delação politica exercida pelos famosos espiões «hapiés». Mas, reflectindo, os jovens turcos da União e Progresso entenderam que o systema não era mau e não tardaram em restabelecer o serviço da delação que dirigiram contra os mussulmanos liberaes e sobretudo contra os gregos e os armenios, com o fim, simultaneo, de lucro e vingança.

Os gregos eram acossados de fazer parte da *Etiniki Etairia* para a propaganda hellenica ou de comprar bilhetes da loteria grega em favor da armada grega; os armenios eram *a priori* suspeitos de se corresponderem com mussulmanos do comité nacional armenio para a independencia da Armenia.

A accusação sob juramento de dois mussulmanos contra um grego, um armenio ou um mussulmano liberal bastaria para que fossem pronunciados o exilio e a confiscação. Castambire, Vivas e Emeroum viram muitos d'esses infortunados.

Os subditos das grandes potencias, graças ás capitulações nunca, haviam conhecido semelhante calamidade. Mas os jovens-turcos, a reboque da Allemanha, aboliram as capitulações, declaram guerra á Triplice-Entente e cobiçam a fortuna dos seus mandatarios.

Nas colonias estrangeiras perguntá-se anciosamente se a sorte dos gregos e dos armenios não está reservada aos francezes, russos e inglezes.

Os professores da Romania ao presidente Poincaré

Nas mãos do ministro da França em Bucarest foi deposta uma mensagem do corpo professoral do ensino superior da Romania para ser transmittida ao presidente Poincaré. Esse documento, d'uma grande elevação de pensamento e de estilo, é assignado por noventa e seis professores das universidades de Bucarest e de Jassy, muitos d'elles antigos alumnos das nossas grandes escolas francezas, hoje mestres conhecidos e apreciados pelos seus trabalhos.

Os professores e mestres de conferencias nas universidades romaicas exprimem ao presidente da Republica franceza os sentimentos da profunda sympathia, de reconhecimento e de admiração que nutrem pela França, victima n'este momento por parte do imperio da Allemanha d'uma aggressão totalmente injustificada.

Uma intervenção do presidente Wilson

Londres, 6 de dezembro

O correspondente do «Daily Mail» conta um acto de benevolencia do presidente Wilson para com a Inglaterra, o qual obteve que fossem postos em liberdade o contra-almirante Neeld e sua esposa, genro e filha de lord Fisher, primeiro lord do almirantado, e que estavam internados na Allemanha.

O contra-almirante Neeld achava-se em Bad-Nauheim quando da abertura das hostilidades e foi preso e encerrado n'uma fortaleza, d'onde, dias depois, foi transferido para Constance. Ahi foi preso e prohibiu-se-lhe que sahisse da cidade.

Na ultima semana, como os allemães, a despeito do serio estado de saude do contra-almirante, lhe recusassem mais uma vez auctorisação para [illegible] Inglaterra, pediu-se ao presidente Wilson que fizesse uma «démarche» pessoal junto do kaiser. O presidente norte-americano enviou logo um telegramma particular ao imperador, pedindo-lhe uma attenção especial em favor dos filhos de lord Fisher. Guilherme II acquiesceu e o contra-almirante e sua esposa foram postos em liberdade. São esperados ambos amanhã á noite n'esta capital.

A neutralidade dos Dardanellos e a Russia

De Petrogrado, em data de 3 de dezembro:

O «Novoé Vremia» publica um importante artigo em que se tiram as seguintes passagens relativamente á neutralidade dos Dardanellos. «Os vandalos de Berlim maturam o anti-go regimen diplomatico, que não ressuscitará. A palavra «neutralidade» não engana ninguem. A neutralidade dos Dardanellos, proposta por alguns diplomatas, não inspira á Russia nem simpathias nem confiança. Podeis declarar os Dardanellos trez vezes neutros, mas na realidade essa passagem entre o mar Negro e o mar Mediterraneo pertencerá á potencia que possuir as margens do estreito. A questão dos Dardanellos deve ser resolvida, não com argucias de diplomatas mas de um modo rasoavel e pratico.

As duas portas do mar russo devem pertencer á Russia. Só assim se poderá pôr fim á questão do Oriente. Semelhante [illegible] não constituiu [illegible] Libertando-se do jugo dos preconceitos diplomaticos, a Europa resolverá de uma vez por todas esta antiga e sempre nova questão.»

Automoveis d'aluguer

Rocio-Serviço permanente Tel. 3890

Só n'esta celebre Casa os celebres Gabões de Aveiro, Sobretudos da Moda e á maruja.

Varinos, Capas á alentejana e fatos promptos a vestir

SPORT

Choppy

Morreu ha duas Tom Linton, que foi um dos reis do ciclismo e uma das glorias da Inglaterra athletica. Morreu e foi lembrado. Reconquistou, nas horas de tumulo, as honras da publicidade, que lhe enalteceu os meritos como nos tempos aureos da sua vida profissional.

Lembrando-se de notavel stayer, o jornalista francez Spitzer, que é um enthusiasta pela evocação das coisas antigas, quiz lembrar-se de Choppy. Fez bem. Recordar esse percursor é prestar-lhe a devida homenagem. E' que ao nome de Linton está indissoluvelmente ligado o de Choppy. Um preparou, outro executou. Um foi o mestre orientador, outro foi o discipulo que aproveitou. Um foi o cerebro, outro o musculo.

Diz Spitzer: «Choppy Warbenton, o massager-treinador, que appareceu nas pistas velocipedicas ha quinze annos, operou sempre com successo crescente. Choppy era o inventor dos commingmen, o «fabricante» de estrellas, o «lançador» dos campeões. A Choppy devem-se as revelações sensacionaes e as proezas, sempre valorosas, dos irmãos Alfred e Tom Linton, e dos famosos «vapazes» Champion, Taylor e Jimmy Michael».

Hoje, no momento em que as preoccupações de ordem sportiva estão definitivamente atiradas para o segundo plano, para dar logar unicamente ás questões de educação physica, não é sem interesse dizer-se que as creações recentes de methodos, dos quaes se falla com tanto enthusiasmo, não teem o merito d'uma novidade absoluta.

«Choppy, o velho, é unico Choppy foi um percursor d'esses methodos. A lenda popular attribuiu-lhe o privilegio d'uma droga mysteriosa que fazia absorver aos seus discipulos e que os transformava. Droga mysteriosa com virtudes chimericas ou bluff engenhoso sabiamente mantido? Na realidade, era apenas um treino, racional e consciencioso obrigatorio e persistente! Era o trabalho gymnico, muscular e respiratorio, absolutamente independente do trabalho profissional.

«Choppy, homem competente e methodista erudito, fazia seguir aos seus rapazes uma gymnastica correctiva. Emquanto a maioria dos profissionaes ciclistas, uma vez acabado o seu trabalho, na pista ou na estrada, seguiam para as distracções que nada teem com a educação e cultura physica, os discipulos de Choppy permaneciam sob a vigilancia do patrão. Este, brutante engenho, fazia-os exercer os seus rapazes por outros sports, fóra do ciclismo. Boxe, com ellas, longas marchas, aprintos pedestres e, sobretudo, sessões de gymnastica respiratoria».

Como se vê, se Tom Linton foi grande, devê-o a Choppy. E' uma coisa mais ou menos parecida com o que se passa hoje entre Deschanel e o prodigioso Georges Carpentier.

Nota do dia

A «Taça Portugal» foi disputada

O mau tempo impediu hontem o pela uma vez a inauguração do novo Velodromo, transferida novamente para o domingo proximo, agora o dia 13 d'este mez. Disputou-se, porem, a corrida de 100 kilometros em estrada, conforme havia decidido a U. V. P. para attender aos representantes d'um club inscripto. A victoria coube a Carlos Fernandes, «equipier» do Sporting Club de Portugal e que era um dos inscriptos [illegible] homem, que dá provas de [illegible] Não foi, porque não o podia ser. As [illegible]

Sacadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2158

Assistencia infantil

Na Associação Protectora das [illegible] cas, commemorando o dia 8 de dezembro, ha funambulos, das 4 horas e meia, uma [illegible] especiaes [illegible] Augusto Pires [illegible]

Carlos Childerico Moura

Especialista em Massoterapia

pela Escola Superior de Paris

Doenças das creanças, musculares e nervosas, rheumatismo, gotta, etc.

Clinica geral de massagem medica

Tratamento ás senhoras approvado por senhoras

Consultas das 4 ás 6; para os pobres é gratis do 1 ás 3 dia ás 3 horas.

RUA IVENS, 56, 2.º

A provincia n'A CAPITAL

[illegible] Por [illegible] [illegible] de João [illegible] [illegible] [illegible]

Contra a chuva
e
Contra o Frio

Successivas remessas de artigos absolutamente indispensaveis para a estação invernosa que vamos atravessando veem chegando dia a dia á

Casa do Povo d'Alcantara

que apresenta a mais soberba variedade que se pode imaginar e que incontestavelmente tudo vende em condições especiaes de preço que jámais receia concorrencia de especie alguma.

Guarda-chuvas e sombrinhas

E' um artigo da maior opportunidade e que tanto em seda como em algodão, com armações em aço e cabos muito chics e modernos, termos um sortido digno da vossa apreciação por que juntamos o util ao agradavel, que é a sua bella qualidade e o seu modico preço.

Abafos

Absolutamente indiscriptivel é o numero d'abafos com que nos achamos providos para abastecer as necessidades do publico que desejar fazer largas economias dando a preferencia á nossa casa onde encontrará

Sobretudos **Gabões d'Aveiro**

Varinos

Feitos ao rigor da moda de fazendes especiaes e devidamente molhadas

Pelles

Grande variedade em Estolas, Cabeções, Bichos e Romeiras para creança.

Tecidos

Os da mais alta novidade para casacos de senhora.

Malhas

Collossal sortimento em todos os generos para Senhora, Homem e Creança.

Chales e cobertores

Variadissimos em padrões e qualidade, sendo os seus preços muito resumidos e convidativos.

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$ Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª
115, Rua do Amparo, 118

TELEPHONE 4:058

PROBIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1985
USA-SE O COD. TELEG.º RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913		
Terrestres.....	Rs.	407:136$15,9
Maritimos	»	342:827$10,2
Total....	Rs.	749:963$25,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

---

†

D. Sarah de Carvalho Alves

Falleceu

Os Corpos Gerentes da Companhia de Seguros Mercantil Ultramarina participam o fallecimento da Ex.ma Sr.ª D. Sarah de Carvalho Alves, extremosissima filha do Presidente da Direcção e Ex.mo Sr. Francisco Ignacio de Carvalho cuja funeral se realisará ámanhã 8 do corrente pelas 12 horas, saindo o prestito funebre da travessa do Rosario, n.º 12.

José Pontes
Medico-cirurgião
Massagem manual — Ginastica
Clinica infantil
Rua do Carmo, 69, 2.º—Telef. 3317
Das 2 ás 5 da tarde

ATTENÇÃO!

DESCOBERTA IMPORTANTE PARA

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO

Tratamento de todas as perturbações digestivas pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase, compostas). Poderoso medicamento largamente experimentado

Cura rapida da asia digestões difficeis, flatulencias, enfartes, vomitos, etc., etc.

Desapparecimento das dôres causadas pela ULCERA E CANCRO. Varios doentes atestam a CURA DA ULCERA obtida com este tratamento. Numerosos atestados provam a eficacia do

EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. I. Fernandes Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. I. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Maria Joanna, viuva, de 80 annos d'edade, moradora na rua da Caridade (a S. José), declara que, soffrendo de estomago, tendo frequentes vezes, no periodo pouco mais ou menos de 6 annos, sido atacada de vomitos, dôres, azias e digestões difficeis, foi aconselhada, pelos medicos a fazer uso de varios medicamentos seus resultado, mas, tendo ultimamente sido aconselhada a tomar umas gotas denominadas EUPEPTAL, preparação da pharmacia J. J. Fernandes, conseguiu melhorar rapidamente, sendo o seu estado actual de bem-estar, cessando por completo as dôres que a torturavam, e, por ser verdade, faz a presente declaração, que por não saber escrever vae assignada por seu filho José Duarte.

Lisboa, 10 de maio de 1914.

José Duarte

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Luiz Rosado Baptista, medico-cirurgião pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Attesto que em differentes doentes da minha clinica, anorexicos gastralgicos e dispepticos, tenho usado com lisongeiro resultado o preparado pharmaceutico EUPEPTAL, que considero um bom eupeptico e analgesico.

Por ser verdade passo o presente, que assigno.

Lisboa, 9 de julho de 1914.

Luiz Rosado Baptista

(Segue o reconhecimento).

Predios

Ha para vender os seguintes:

R. D. Pedro V	36:000$00
R. Sociedade Pharmaceutica .	36:000$00
R. Ribeiro Chagas	27:000$00
R. Filippe Folque	24:000$00
R. Ribeiro Chagas	8:000$00
Avenida 5 de Outubro. . . .	80:000$00
R. João Chrisostomo	20:000$00
Idem	8:500$00
R. Cidade de Horta.	14:000$00
R. Almirante Barroso	28:000$00
Idem	13:500$00
Aven.da Defensores de Chaves	19:000$00
R. Holtodoro Salgado	9:000$00
Idem	4:200$00
Avenida Elias Garcia	14:000$00
Avenida Almirante Reis . . .	15:000$00
Barro Ribeiro.	9:600$00
R. Gomes Freire	14:000$00
R. Gonçalves Crespo	13:500$00
R. Moraes Soares.	12:000$00
R. Latino Coelho.	16:200$00
Estephania	9:600$00
Rua do Duque.	7:000$00
Campo do Forno do Tijolo .	10:000$00
R. S. Sebastião . . . . . (5) .	6:000$00

Além destes ha muitos mais em differentes pontos desde 4:000$00 até 50:000$00.

Trata e presta todos os esclarecimentos

P. Joyce Monteiro
Rua do Alecrim, 37
LISBOA

Queres fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEDIM & GALGPITO-R. Augusta, 218-LISBOA
LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 2-PORTO

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente O em nosso chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS CALCICAS, CHLORETADAS MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dome), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estabelecido pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, o distinctos medicos do PAIZ, ALLEMANHA AUSTRIA, BRAZIL, CANADA, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente de CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose ou azia, o estado saburral e o catarro gastrico e intestinal, e efficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga e vias urinarias, adicadas tambem na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nas congorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1934 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

J. NUNES GODINHO ROUPARIA CENTRAL

Telephone 2658 — **R. do Ouro 286 a 290**

Esta casa não precisa fazer reclames, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a anunciar para fazer sentir aos meus freguezes e ao publico para assim ficarem sciente das grandes liquidações que sempre faço nesta quadra da estação pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotas para creanças da mais tenra edade até dez annos sendo vendido por menos de metade do seu valor.

Tambem tenho tecidos de algodão, pois esta é uma das casas que mais sortimento apresenta em taes estações. Além destes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, peúgas, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo
Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

PAPEIS PINTADOS
Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas

Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209—213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38

TELEPHONE 3872

Pianos, orgãos e todos os instrumentos de musica

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

FORNECEDORES DO EXERCITO

OFFICINA
9, RUA DO CARMO, 13 ◆ Catalogo gratis

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites

Cerme, N.º 1 e N.º 2, caixa de 25 kilos.

Capsulas

Capsulas, typo as quinquinas e exstup as, caixa de 10.

Rastilho

metros de 7m,2

AGENTES: *No Lisboa*—Luna Mayor & C.ª, rua da Prata, 99.
No Porto—José Rodrigues Plato e Filho, rua do Almada, 629

SEGUROS MARITIMOS CONTRA RISCOS DE GUERRA

AVISO AO COMMERCIO

Para elucidação dos interessados, se faz publico que a MUNDIAL, Companhia de Seguros, não é attingida pela nota officiosa do Ministerio das Finanças que alludo á exploração do Risco de Guerra por *Companhias não habilitadas legalmente a tomar os referidos riscos.*

A MUNDIAL requereu e *lhe foi* concedida por portaria de 9 de Outubro auctorisação para incluir nas suas apolices maritimas os Riscos de Guerra e assim está á disposição de todos os interessados para lhes fornecer condições e sobre premios que applica.

Para a fixação dos seguintes premios A MUNDIAL acompanha as cotações diarias do *Lloyd's* de Londres.

"A MUNDIAL"

Companhia de Seguros — Capital Esc. 500.000$

SÈDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4024

Endereço telegraphico: MUNDIAL

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Silva Ramos
Syphilis, doenças dos rins e vias urinarias
CLINICA GERAL
Medico do Posto de Desinfecção e dos Asylos Sanatorios e Tuberculosos
Consultas das 3 ás 5
CHIADO, 61, 2.º

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA — ESOPHAGOSCOPIA
Consulta das 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.º

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 10 de dezembro *Africa*, Directo de Lisboa a Moçamedes, Cidade do Cabo *(Cap Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Quilimane, Angoche, Mocimboa, Ibo e Tungue, com transbordo.

Não recebe carga nem passageiros para a Costa Occidental.

Lourenço Marques—Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Beira—Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Avisam-se os srs. passageiros de que os seus volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 6 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA
aos escriptorios da Empresa
RUA DO COMMERCIO, 35

NO PORTO
aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

Venda ou exploração de privilegio

DESEJA-SE vender ou conceder uma casa para a exploração de um determinado privilegio concedido em 15 de dezembro de 1913 para um Tres em Linha para formar quadras de 3 cores. A casa vende-se, afim de dar logar a outras operações, e fica na Rua do Rio de Janeiro, Lisboa.

Divorcio

Por sentença de 26 de julho de 1912, transitada em julgado em 3.ª vara da comarca de Lisboa foi convertida em divorcio definitivo a separação dos conjuges D. Maria Clementina Mascarenhas Relvas, moradora na avenida da Republica, 16 1.º e Dr. José da Cunha Leal Azevedo, residente em Condeixa. Lisboa, 1 de Dezembro de 1911.

O escrivão,
Diogo José Vieira.

Verifiquei

O juiz de direito,
José Osorio.

A cura da ANEMIA e FRAQUEZA GERAL obtem-se com a Quinarrhenina

---

Lavagem de fatos

Feitos ou desmanchados

Tinturaria CAMBOURNAC

Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175

TELEPHONE 533

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes

Facultativo da Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 15 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
Rua Infantaria 16—1.º

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 15 horas

Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.º
LISBOA

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1563 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Terça-feira, 8 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2298 — Endereço teleg. CAPITAL
Composição Rua do Norte, 5, 1.º
Officinas de impressão 71, Rua da Boca 71

Preço 1 centavo

O sr. Presidente da Republica

Proseguem as negociações para a resolução da crise, tendo já o sr. dr. Manuel de Arriaga ouvido os presidentes das duas camaras e os chefes dos differentes partidos, que para esse fim foram convocados ao palacio de Belem.

Em virtude d'essas entrevistas e das diversas correntes politicas formam-se situações ministeriaes de toda a especie. Sabemos o credito que convem ligar aos boatos que se originam em preparatorios ministeriaes. Mas d'uma cousa estamos certos, precisamos, estar absolutamente certos. E' de que, qualquer que seja a situação ministerial, a attitude tomada com o voto formal do parlamento e o apoio enthusiastico da nação perante o conflicto internacional será mantida rigorosamente, intransigentemente, para honra do nome portuguez e salvaguarda dos supremos interesses da patria.

A questão fundamental, n'este momento, é a questão externa. Em presença d'ella, todas as outras não possuem mais que um interesse secundario. E' uma questão de vida ou de morte para Portugal e para a Republica. Cumpre, portanto, que qualquer que seja o governo que ascenda ao poder não seja licita nem a sombra d'uma duvida sobre a sua orientação clara, cathegorica, firme, decisiva, inteiramente adaptada ás resoluções do parlamento, que votou a nossa participação na guerra, com a sanoção de todo o povo portuguez.

Está á frente dos destinos da Patria e da Republica um homem que é symbolo vivo do mais accendrado patriotismo e da mais constante fé republicana. Esse homem é o sr. Presidente da Republica, é o grande cidadão sr. Manuel de Arriaga, cuja vida é um espelho de virtudes civicas, passada inteiramente ao serviço da sua patria e das grandes idéas do democracia com que sempre sonhou redimi-la.

Está bem entregue a honra da Patria. Está bem entregue o prestigio da Republica. Quarenta annos o seu alto espirito se abrasou no amor d'esta nacionalidade, que tem conhecido o infortunio, mas que nunca conheceu a deshonra; quarenta annos elle viu nascer uma Republica honesta, patriotica, leal, uma Republica pura e sem mancha, égide soberana da honra nacional que com o brilho dos seus principios e o zelo da sua acção reflectiria, cada vez mais bella, aos olhos do todo o mundo.

O instante que passa é decisivo. Se antecipassemos a possibilidade execrave d'um recuo no attitude que tomámos, d'uma defecção no limiar dos campos de batalha, da traição a compromissos confirmados com as mais solemnes declarações e os mais cathegoricos votos, nós teriamos que encarar a perspectiva horrenda da subversão de todas as nossas glorias. Não seria a perda material da Patria. Não seria só o desapparecimento de Portugal e da Republica. Seria mais, e peor ainda. Seria a vergonha que as marca com os estygmas da fé punica, e que na antiguidade não só fizeram desapparecer um paiz, como infamaram o seu nome, para todos os seculos dos seculos!

Nas mãos do sr. Presidente da Republica está mais do que a vida da Republica, está mais do que a vida da nação. Está a honra da nossa Patria, que não succumbiu nos plainos de Alcacer Kibir, que não foi esmagada na ponte de Alcantara, que Napoleão não poude calcar aos pés. Conhecemos a derrota; nunca conhecemos a infamia. Sabe-o bem o sr. Presidente da Republica em cujo peito sempre ardeu a chama viva do amor patrio. Se com a Republica a honra nacional se arruinasse seria até o eclipse d'um ideal. Estão em boas mãos os destinos da Patria e da Republica, porque nunca um homem como o sr. Presidente da Republica, como o grande, o veneravel cidadão Manuel de Arriaga, que gerações successivas teem respeitado e amado, contribuiria para qualquer resolução em que a honra da Patria e da Republica podessem perigclitar.

Usem a Agua do Monchão da Povoa no tratamento das doenças da pelle.

Poeira da Arcada

*Ultimamente conta-se ainda dezenas de milhões de soldados, até á primavera. A França e a Inglaterra esperam attingir o mesmo numero. Portugal e provavelmente o Japão vão entrar logo para o theatro da guerra. Quer isto dizer que nos primeiros mezes de abril, quando a Natureza se accordar, chamando a beliscar ao amor os campos, as aves e as flores, o odio das raças levantará sobre todo o ridente que as banhas o lençol de vermelho. E' de prever que então a Fortuna dê a victoria aos seus escolhidos. Os ... deverá regressar aos ... dos ... dos ... d

supponhamos o 120:000 francos de renda (*22:50$ da nossa moeda*) o imposto de rendimento, incluindo as addicionaes, eleva-se a 15 0/0 do rendimento ou approximadamente; para as de 50:000 francos de renda (*9000$*) até 124:000 francos o imposto é de 12 1/2 0/0; d'ahi para baixo, varia conforme o rendimento provem de capitaes ou de profissão, de 12 1/2 a 8 1/2 0/0.

Por pesados que sejam, foram esses impostos acceitos sem murmurios. «Todos os contribuintes attingidos pelo imposto de rendimento, disse o sr. Austen Chamberlain respondendo ao ministro da fazenda, sabiam que se lhes pediria um pesado sacrificio; tenho a convicção de que todos elles se orgulharão de concorrer para as despezas do seu paiz n'esta hora de tragica angustia.»

Collegio Francez

Instituto primario e secundario auctorisado por alvará de 25 de junho de 1904

Rua de Alvaro Coutinho, 14 e 16

(á Avenida Almirante Reis)

Telephone n.º 1867

Admittem-se alumnas internas, semi-internas e externas em todas as classes de instrucção primaria, curso dos liceus até VII classe, curso de commercio, gymnastica, esgrima, equitação, musica, dança, etc.

São magnificas as condições de conforto e hygiene e que torna o nosso instituto um dos melhores para internato.

O corpo docente é constituido por professores competentissimos, regendo cada um unicamente as cadeiras da sua especialidade.

A missão commercial a Inglaterra

Os resultados não podiam ser mais satisfatorios—diz o sr. Apollinario Pereira

A missão que foi a Inglaterra promover o estreitamento das relações commerciaes luso-britannicas, com excepção do seu presidente, regressou hontem no rapido do Porto.

O interesse da missão, que levou á Gran-Bretanha os representantes das collectividades commerciaes e industriaes portuguezas, justifica integralmente as notas de demorados jornalistas que hoje se foram, junto d'essas delegados, para tornar conhecidos os resultados d'essa excursão de propaganda.

A reportagem, porém, não foi feita, ao que consta. A missão impuzera-se um inquebrantavel mutismo, tomando o compromisso de não dar conta dos seus trabalhos, a não ser em relatorios verbaes ás respectivas aggremiações que os elegeram e em artigo que para com o chefe da missão, que redigiu o relatorio official.

Tal o motivo por que lhe não daremos elementos muito concretos sobre o resultado da missão—dir-nos-ha o sr. Apollinario Pereira, a quem tivemos a fortuna de encontrar, quando já tinhamos perdido a esperança de lhe falarmos, pois o activo e intelligente commerciante propositadamente evitara os sitios que costuma frequentar.

Vem completamente satisfeito o sr. Apollinario Pereira com o exito da missão. A unica contrariedade surgiu com o vice-consul portuguez de Liverpool, que não quiz desmanchar o conselho em que não geralmente tidas as auctoridades consulares de nosso paiz. Foi o funccionario mais activo nas desconsiderações para com os delegados seus compatriotas, agoirando, quando estes o procuraram, em completo *fiasco* para a sua missão. Felizmente os industriaes e commerciantes tem tinham já lançados os seus trabalhos e verificaram que em toda a parte o nome portuguez era acolhido com verdade sympathia e o seu mercado de negocios tudo marchava em condições lisongeiras.

De Liverpool a missão dirigiu-se a Londres e depois a Birmingham e Manchester, os grandes centros industriaes inglezes, onde a mesma atmosphera de sympathia lhe foi dispensada. As camaras de commercio, especialmente, trataram os novos compatriotas com a maxima consideração, ficando os negocios entabolados nas melhores circumstancias.

Em Birmingham, se não fôra ele, assim o proprio chefe attesta, talvez a lucta, insidiosa da propaganda contra as leis de avarias portuguezas, o que, segundo consta durante os ultimos tempos, tem dado uma aprecivel conjunctura, vae depor as armas. Ao mesmo tempo, é caso que se venda quasi totalmente para Hamburgo é acceito na Inglaterra, com vantagem de preço, mas encommendas já ped das não puderam ser satisfeitas, por falta no mercado.

A missão trouxe tambem da collocação dos vinhos portuguezes, que, de futuro, esta por certo tambem assegura-la.

Amanhã pelas 21 horas, o sr. Apollinario Pereira fará o relatorio verbal na Associação Commercial dos Lojistas, sobre os resultados da missão.

Orçamentos accumulados

No Governo Geral do Districto continuam a ser recebidos os orçamentos para as obras a realisar nos bairros. Logo que estejam todos apresentados, serão elles submettidos á approvação superior.

Ao que parece, o governo civil não quer que se realisem as obras sem que estejam todos os orçamentos, para depois escolher os mais baixos.

Os trabalhos vão ser executados por empreitada, mas sem a approvação superior.

Jantar a 109 creanças

A Associação Protectora das Creanças offereceu hontem aos seus pequenos protegidos do Asylo D. Affonso Henriques um jantar, que foi servido pela regente D. Adelaide Cesar Prazeres e sua ajudante D. Rafaela Amelia Lopes, assistindo ao acto a inspectora.

Theatro de S. Carlos

É na proxima sexta-feira, 11, que terminam a gerencia dos artistas contractados pelo emprezario para a feita artistica de Augusto Rosa que se realisa no sabbado, 12, com um espectaculo verdadeiramente excepcional a celebre peça *O Assalto*, um dos maiores successos do theatro da Republica e em que Augusto Rosa tem um soberbo trabalho artistico, e uma encantadora peça de Julio Dantas, *Mater Dolorosa*.

Ámanhã representa-se a famosa peça *Hella Arenas* que é a mais notavel obra do theatro que ultimamente tem apparecido.

Na proximo domingo realisa-se um emmatinée o 3.º concerto da Orchestra Symphonica Portugueza dirigida pelo maestro Bianchi, com o seguinte programma em que figuram Beethoven Liszt, Berlioz, Pedro Romero, Bretan, o grande Wagner e outras grandes composições.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Empregados de bancos e casas bancarias — Reune amanhã, ás 21 horas, a assembléa geral extraordinaria, para discussão e votação do projecto de regulamento.

RELATORIOS MINISTERIAES

Todos os ramos d'ensino

mereceram ao sr. dr. Sobral Cid os mais desvelados cuidados

Referimo-nos hontem *A Capital* á parte do relatorio do sr. ministro da instrucção que diz respeito ao ensino agricola. Não é essa, porem, a parte mais importante da exposição que o sr. dr. Sobral Cid vae enviar ao Parlamento. Assim, no capitulo em que se trata do ensino primario diz-se que é d'elle que depende a multiplia valorisação do trabalho nacional e a creação constante da riqueza bem merecida». A diffusão da instrucção popular, diz o relatorio, «é condição essencial da nossa existencia como republica e a indispensavel base ao exercicio da soberania popular na democracia». O governo provisorio resolvera ideologicamente o problema da administração de ensino primario. Para o resolver praticamente, levou o ministro demissionario ao Parlamento uma proposta de lei, na qual se estabelecia uma descentralisação prudentemente graduada, livrando o ensino de extremos perigosos em que elle se tem sempre debatido. N'essa proposta eram satisfeitas as reclamações do professorado, creava-se no ministerio uma commissão permanente de instrucção primaria e uma secção technica de construcção escolares, e melhorava-se a situação material dos professores; mas apesar do benevolo acolhimento que tal diploma teve por parte dos interessados e do paiz, o Congresso não o discutiu.

As reclamações sobre nomeações e preferencias nos concursos foram attendidas, organisou-se o mappa ophtometrico, para se conhecer dos defeitos visuaes dos alumnos; mandaram-se observar as disposições que regem os exames de admissão ás escolas normaes, e melhorou-se o ensino normal chamando a cooperar n'elle professores de ensino liceal, industrial, technico, etc. Um antigo ministro, o sr. dr. Antonio Aurelio da Costa Ferreira, é hoje professor na Escola Normal de Lisboa. A beneficencia e previdencia tambem não foram esquecidas, levando o ministro á Camara uma proposta creando o Monte-pio official do professorado e o Instituto dos filhos e orphãos desamparados dos professores. Mas tambem essas medidas ficaram por apreciar.

Quanto ao ensino secundario, enaltecem-se os seus resultados da autonomia no ensino e diz-se que foi por a experiencia estar feita nas universidades que se crearam os conselhos administrativos dos liceus. Foi a alforria concedida a essas escolas, que foram assim libertadas d'uma tutella que, por demasiadamente centralista, as suffocava. O regimen de classes effectivou-se, dando-se aquidade e sistematisação ao ensino que o caracterisa, ao mesmo tempo que as attribuições dos directores se definiram mais e melhor. A limitação das matriculas tornou-se precisa por causa da grande agglomeração de alumnos; mas como havia um excesso de população liceal, a attender, não houve remedio senão crear uma secção liceal, annexa ao liceu Passos Manuel, que ficou funccionando em S. Vicente de Fóra. Instituiram-se secções femininas nos liceus do Porto e Coimbra e empregaram-se os mais tenazes esforços para tirar ao ensino o caracter livresco que elle tinha e para o orientar no sentido pratico conveniente. Instalaram-se, para isso, gabinetes e laboratorios e determinou-se que os professores realisassem demonstrações praticas, cuja utilidade é manifesta.

O decreto que regulamenta as condições de admissão aos concursos para professores de ensino secundario estabeleceu, pela primeira vez, entre nós, a exigencia de conhecimentos e habilitações nas sciencias historico-naturaes e especialmente geologicas aos candidatos a professores de geographia, e ás provas nas sciencias naturaes deu-se a feição accentuadamente technica, que reclama dos candidatos a pratica e uso dos respectivos methodos de investigação scientifica. Por ultimo, e n'este capitulo, o ministro justifica-se com a ceiteuma que a sua instituição levantou ao facto de não ter effectivado a inovação dos professores aggregados dos liceus. Em 1915-1916 devem, diz-se no relatorio, começar funccionando as escolas normaes superiores, creadas pelo governo provisorio.

As referencias ao ensino universitario são tambem desenvolvidas. Procurou-se sempre consolidar e dar maior força ao principio republicano da autonomia universitaria. A' frente das medidas tomadas, figura a que modificou os cursos livres. Não se pretendeu anular o que estava feito, mas apenas remediar a fórma como o regimen dos cursos livres estava sendo interpretado, chegando a haver alumnos que apesar da impossibilidade manifesta de frequentarem as faculdades em que se tinham inscripto, pois exerciam cargos publicos permanentes em terras distantes, ainda assim conseguiam seguir regularmente os seus cursos, apresentando-se nas faculdades só na epocha dos exames! Semelhante cathegoria de pseudo-estudantes tinha de acabar, affirma o relatorio, e por isso se adoptaram providencias que alteram o regimen das faltas. Foram ainda cercados das maximas garantias os concursos ao magisterio secundario, concedeu-se a autonomia administrativa á Escola de Medicina Tropical, modificou-se o quadro provisorio do hospital de Santa Martha para se remediar o ensino de therapeutica cirurgica e tomaram-se ainda outras medidas, todas ellas attinentes a melhorar quanto possivel o ensino universitario.

O relatorio occupa-se a seguir do ensino artistico. As escolas de musica, de Arte de Representar, de Bellas Artes de Lisboa e Porto tiveram tambem a sua autonomia administrativa crearam-se cursos de scenographia decoração theatral e indumentaria, instituiu-se a desinfecção e saneamento dos livros na inspecção das bibliothecas e archivos; augmentou-se a protecção aos monumentos artisticos, procurou-se resolver a crise do theatro Nacional e iniciou-se a organisação dos museus de Evora, Vizeu, Lamego e o da secção sacra do museu de arte antiga, constituida pelo thesouro da Sé de Lisboa. Deram-se tambem novas garantias á propriedade litteraria e artistica. A ultima parte do relatorio occupa-se do ensino industrial e commercial, indicando as providencias de varia ordem tomadas para o melhorar. No ensino elementar, crearam-se cadeiras novas, como a da industria de livro e a de floriste, cuja utilidade é manifesta. São estes, em resumo, os pontos mais importantes em que falla o relatorio do sr. dr. Sobral Cid, cuja obra governativa, isenta de intuitos politicos, ficará a attestar o valor d'aquelle que a realisou e tornará por largo tempo relembrado, como o d'um dos maiores apostolos do ensino, o nome d'esse illustre professor.

Os problemas coloniaes

e a acção exercida pelo governo durante os ultimos dez mezes

No seu relatorio, o sr. ministro das colonias começa por accentuar os principaes objectivos das medidas determinadas e das iniciativas tomadas pelo respectivo ministerio, até o momento de ser declarada a guerra europeia: Promover o desenvolvimento colonial habilitando as colonias a tirar todo o partido possivel dos seus recursos e elementos de trabalho e a augmentar, d'estes ultimos, os que mais directamente interessassem ao fomento colonial; tudo dispôr para que as colonias podessem, no mais curto prazo de tempo possivel, receber e usar com proveito largas attribuições para se dirigirem por si proprias sob a fiscalisação do governo central. Declarada a guerra, houve de se attender ás circumstancias d'ahi resultantes sem descurar a promoção do fomento colonial.

Nos dez mezes incompletos de gerencia governativa, apezar de quatro mezes de guerra, conseguiu-se:

1.º Manter com dia o pagamento dos encargos ordinarios do Estado em todas as colonias sem se recorrer a creditos especiaes pedidos no thesouro da Metropole;

2.º Continuar a executar em todas as colonias as obras de fomento encetadas antes da guerra, e dando ao mesmo apreciavel desenvolvimento a algumas d'essas obras como o que se tem resolvido a crise de trabalho entre as classes proletarias, produzida pela guerra;

3.º Dotar a cada colonia as obras proprias de cada uma, não as desviando para soccorrer a despezas de outras colonias que nada com ellas tivessem para o estado prospero das primeiras;

4.º Apresentar se cada vez mais favoravel a solução das perturbações indigenas, em Angola e na Guiné, que da longa data se haviam produzido e vinham mantendo, apesar dos esforços empregados e nenhumas outras se terem até hoje declarado, apesar da atmosphera favoravel que as ondas da guerra europeia, e sua repercussão em Africa, devem ter creado as rebelliões dos indigenas, se não mesmo provocado e incitado o indigena á rebellião;

5.º—Mantermos integro o nosso dominio colonial, apezar dos factos, a todos os respeitos lamentaveis, produzidos nas fronteiras norte de Moçambique e sul d'Angola, factos que não foi possivel evitar, e cujos detalhes não se conhecem ainda exactamente nos termos precisos, em que assumptos d'esta gravidade precisam de ser officialmente averiguados, o que se está fazendo, embora as realisassem já as primeiras averiguações diplomaticas que teem de ter logar;

6.º Nenhum facto como reflexo da guerra se ter até agora produzido nos centros povoados das colonias ou no interior que provocasse qualquer reclamação de caracter diplomatico dirigido ao governo portuguez apezar de, em todas as colonias, abundarem subditos de diversas nacionalidades e, sobretudo, das nações beligerantes.

Tratando da defeza das colonias, o governo continuou a encarar de frente o lado economico e financeiro do problema colonial. As negociações já entaboladas para o emprestimo de 8:000 contos destinados a Angola foram postas de parte em virtude do reflexo que teve a guerra nos mercados financeiros. O relatorio enumera em seguida as multiplas difficuldades que surgiram como consequencia da mesma guerra, e frustraram os esforços do governo no sentido de neutralisar os seus effeitos nas colonias, o que se conseguiu. De um modo geral, diz o relatorio, que até agora, para nenhuma colonia, e apezar da situação difficil que a todas tem creado a guerra, se levou dinheiro que a outra pertencesse; e a nenhum credito especial foi preciso recorrer como auxilio excepcional do thesouro da metropole ás colonias.

Em Angola estão os pagamentos em dia, a situação economica da provincia mantem-se sem perturbações e o supprimento de 1:600 contos do emprestimo de 8:000 contos destinado ao fomento angolense reservou-se para esse fim.

Mencionando depois o relatorio os bons effeitos da nova lei do trabalho nas colonias, os da protecção dispensada á importação de productos coloniaes, o exito da representação portugueza no Congresso de Agronomia tropical e na exposição colonial de Londres, o desenvolvimento de industrias como a assucareira e algodoeira, e alludo á questão do barateamento dos transportes e á dos caminhos de ferro e portos commerciaes e aos embaraços que a guerra veiu levantar ao prosegnimento das obras ferro-viarias. Tambem a guerra surprehendeu o governo no trabalho de dotar as colonias com apparelhos de telegraphia sem fios, «para todas necessarias e para Timor indispensaveis por não ter ainda esta colonia qualquer ligação com o resto do mundo».

A'cerca da defeza das colonias, lê-se no relatorio:

Pelo que se refere á defeza das colonias tem esta merecido ao governo toda a attenção, quer antes quer depois de declarada a guerra na Europa, em quanto as forças que podiam fazer face a qualquer ataque em Moçambique e Angola.

Antes da guerra, porém, encontrou o governo, ao subir ao poder, a rebellião de uma parte do Congo, o que lhe mereceu desde os primeiros momentos os maiores cuidados.

Essa rebellião iniciada ao norte, estendeu-se pelo centro e veiu por em risco a definitiva organisação militar de Angola.

Urgia transformar essa organisação no mais curto praso de tempo, tanto mais que em outros pontos da provincia, o gentio se mostrava irrequieto.

O governo fez tudo quanto era possivel fazer-se rapidamente, como a situação exigia, para se evitar o alastramento do mal nellama de poucos dias mostrem a efficacia das medidas do governo. A situação do Congo tem melhorado sensivelmente e o mesmo se pode affirmar que tem succedido em toda a provincia sem que taes factos as possam attribuir a concentração de forças de expedição que se seguiu para Angola por isso que se trata de locaes muito affastados do ponto de concentração d'aquellas forças.

Varios diplomas foram promulgados com o fim de melhorar as condições da guarnição permanente de Angola de modo a tornar justissima e productiva a despeza com as forças militares d'aquella provincia.

E se o governo não usou da facul dade que lhe concede o art. 83.º da Constituição para promulgar uma nova organisação do exercito colonial, pois pensou esta que a actual seria muito a despejar, foi porque, ex officio pendente das Cameras um projecto n'esse sentido, sobre o qual já foi dado o parecer de uma das commissões a que foi submettido, não lhe teve por dever conhecer esse parecer para o examinar.

Limitou-se por isso o governo a tomar, na organisação militar colonial, uma ou outra disposição que mais urgente se lhe affigurou ser creada ou melhorada, pois a opportunidade não lhe consentia outros alvitres.

Depois de alludir ás expedições recentemente organisadas, o relatorio commenta:

O envio d'essas expedições e de outras forças já requisitadas pelo governador geral de Angola, garantindo que não será alterada a ordem interna nas duas colonias, servirá para garantir tambem a integridade dos territorios portuguezes, e constitue a mais eloquente prova da pura attitude do governo, em relação aos estrangeiros, declarações na sessão parlamentar de 7 de agosto ultimo, tem sido a do mais rigoroso acatamento a tratado de Paz e Alliança da Republica Portugueza e o conteúdo do para, manifestada pela completa e formal approvação que o Parlamento e Nação deram a taes declarações.

As ultimas paginas encerram a enumeração das muitas providencias tomadas pelo governo relativamente a variadissimos assumptos e uma synopse dos principaes diplomas publicados pela secretaria do ministerio das colonias de fevereiro d'este anno até agora.

OLIMPIA

Programma da parte musical de ámanhã em que tomam parte os distinctos artistas do theatro Politheama srs. Nunzio Zebolini (baritono) e G. Zoffoli (tenor)

1.º *Rosamunde*, ouverture, Schubert pelo sexteto.

2.º—a) *Don Sebastiano*, aria, Donizetti b) *Ballo in maschera*, romanza, Verdi, pelo distincto baritono N. Zebolini.

3.º *Barbiere di Siviglia*, duetto, Rossini, pelos eximios artistas Zoffoli e Zebolini.

4.º—a *Ballata*, Mascagni b) *Aprile*, Tosti, c) *Ideo di notte*, Serpieri, pelo afinadissimo tenor G. Zoffoli.

5.º *Jour de la noce*, Granichstaedten.

CARREIRAS D'AFRICA

A chegada do «Dondo»

Procedente de S. Thomé, com importante carregamento de productos coloniaes destinados ás praças de Lisboa, Porto e Coimbra, entrou hoje no Tejo e atracou ao Caes da Areia o vapor *Dondo*, da Empreza Nacional de Navegação.

O *Dondo* quando subia o rio, nas alturas de Belem, roçou o casco por um navio hespanhol, causando-lhe pequena avaria e ficando tambem ricado ao logo de bombordo.

O incidente não motivou alteração na derrota de qualquer dos barcos.

Concerto Sarti

Realisa-se ámanhã este nobre e [illegible] annual promovido [illegible] ro Alberto Sarti [illegible] vistes de grande [illegible] [illegible] por [illegible] Sociedade [illegible] Sonetos.

Flores naturaes, nacionaes e extrangeiras. **PEIXINHO**, *florista, Chiado, 61.*

A fabrica "Germania"

procurou modificar o seu nome em signal de protesto contra o imperialismo allemão

Como [illegible] contra a imperdoavel aggressão Allemanha se [illegible] [illegible] [illegible]

Theatros

Noticias

Entre nós

Ha sido muito ensaiados no S. Carlos a peça de Cecil B. Hepworth *Trafulha por Acaso* e a nova opereta de Lehar *O pelouro*.

A epoca de Carnaval será constituida n'esse tempo, pelas representações da companhia de S. Carlos Bertini e Alfred Mayer e a concert soupirada por André Brun com o titulo *O feitiço frade*.

A peça de grande espectaculo *A aguia negra* terá subido á scena no Apollo no proximo dia 5.

A Lagartixa, transformada em vaudeville, que será representada no Eden-theatro, terá um prologo passado a bordo do *rebocador* Mouzinho e a direcção é do Nicolino Milano.

Estreou em ensaios de apuro no Gymnasio *O crime da Avenida 35*, de Bento Mantua e Luiz Barreto.

No estrangeiro

OS THEATROS DE PARIS O governo francez acaba de impor a celebridade dos theatros em Paris. A Associação dos directores de theatros reconheceu, porém, a impossibilidade de tal mandado se levar a effeito por varias razões importantes, como a carestia das despezas geraes, a dificuldade de estabelecer um repertorio e pôr falla de peças, a de reunir troupes homogeneas, a ausencia de meios de communicação e a falta de illuminação nas vias publicas e, finalmente, as percalços a que estão sujeitas as recitas brutas. Ainda bem que se vão as despezas.

NOVIDADES ITALIANAS No Manzoni de Milão, Tino di Lorenzo foi recebido pela primeira vez *La vita da ballo* e *Giorni*, tres actos de R. Vaglieno e E. Possenti. A critica foi desfavoravel. O primeiro acto agradou, tres chamadas calorosas. No segundo, houve duas chamadas. No terceiro, manifestações de desagrado. O desempenho excellente.

No San Marcello estreou-se a revista de Lodo Rocca *Forca molhada*. Desagradou merecendo a mesma critica esta commentação do *Il Dio* e Todo ed una burletta si vista. Temos por só d'isso em abundancia.

Circos & Music-halls

O segundo turno da companhia do Coliseu

As successivas estreias, obrigatorias as segundas-feiras e agora muito frequentes aos sabbados e quintas, tornaram a companhia de circo, no Coliseu, muito differente da companhia de inauguração do epoca. E' outra, apenas com o casco dos clowns e de Thalero que actualmente uma collecção de ponneys e de eães, muito bem ensaiados, se mantem com agrado, especialmente do publico irrequieto mas sempre encantador das matinées.

E está melhor a companhia? Evidentemente que sim, devendo salientar-se o facto porque n'estes tempos, pelo mez de dezembro e nas epocas normaes nem sempre succede o mesmo. Tanto mais é apreciavel este resultado quanto é certo que a difficuldade de contractar artistas accresceu por causa da guerra. E porque dizemos que está melhor? Porque está mais variada, tem melhores trabalhos gymnasticos, mais segurança nos clowns, explendidos exercicios de dressage," sendo este em ponneys, macacos e cães. O programma apresenta bar-ristas, velocipedistas equilibristas, dressistas clowns e excentricos. Os ultimos numeros estrelados foram os do cyclista Eldid, dos comicos Araiz e dos barristas Bonelli. O cyclista tem boa apresentação, executa sem exhibicionismo, mesmo cousas difficeis, dando a impressão de facil. E dos melhores elementos da companhia. A marcha atraz é feita sem precipitação e sem callado no pedal, fazendo a transição para a marcha á frente, sobre as duas rodas da bycicleta e depois sobre uma, docemente, com serenidade impressiona com os seus equilibrios sobre as rodas, garfo e pedaes e passagens pelo quadro da machina, porque os executa a uns 6 metros d'altura e apenas sobre uma prancha de metro e meio de comprimento por meio metro de largura!

Os Araiz fazem de acrobatas comicos, com miscellanea de saltos e de gymnastica. Teem graça e para as technicos, muito valor, porque as suas quedas teem os tempos bem marcados, sendo algumas de excellente effeito. Os tunlos teem um remate correcto e são dados a grande altura, porque é elasticidade do volante corresponde a bon ajuste do base.

Os Bertola teem um bom conjuncto na troupe, sendo um dos artistas barrista correcto, sendo outro artista barrista energico. Um e outro entusiasmam o publico. Rematam a duplos saltos fazem excellentes passagens de barra a barra; o ajuste é desenvolvido com decisão que permite a passagem torcida de barra a barra com perseguição alternada d'um e outro. Como mise-en-scene o numero é tambem agradavel porque é movimentado, alegre e teem duas gymnastas que apresentam graciosamente alguns exercicios.

Os clowns já se agradam menor com a lingua portugueza e usam e abusam indicando os sympathicos gamas desde o começo da epoca. Em resumo, é certa epoca difficil para artistas e para emprezarios; quando a memoria das troupes se desfez para mandar combatentes para a guerra; quando o transporte de materiaes se limita a 30 kilos de bagagem por pessoa; quando se exclue dos programmas todo o artista allemão luxo e exotismo; com o cambio duro com as communicações terrestres e maritimas difficultadas ou atrazadas; com a prohibição de trazer cavallos, — a constituição d'uma companhia, como a de agora, representa um record, de que se pode orgulhar a empreza do Coliseu E' tudo o elogio, porque é absolutamente merecido.

Noticias

Entre nós

Obtiveram hontem grande successo os amadores que se estrearam no Colyseu dos Recreios no espectaculo em noite de gala que n'elle se realisou. Em scena figurando as esperanças e força de real e os pequenos ovos brasileiros *Tere and Vicente* são uma parte da grandiosidade e notavel sobre 2ª representação Tesas duas novidades e todas as attenções da concorrencia. Na quinta-feira estreia-se *Bailinha Romana* por artistas portuguezes. A estreia do invento *O aeroplano Portugal* de Moyses de Carvalho, realisa-se no sabbado.

Os seis quadros da revista *O penna de ouro* que sobe á scena na quinta-feira no theatro Variedades, da empreza da Estrella, mostram-se *No escola, Na rua Bemd'a luz, Na Arcada, No theatro, No palacio Gloria ao novo regulamento*.

No Salão Foz estreia-se ainda esta semana a *parejita* de baile, que deve obter grande exito.

A noitada da Amadora resolveu repetir-se a 13 d'este mez, no apresentando os melhores *fans* de os preço [illegible] Paiva e nos seus salões mais elegantes. Pela excellencia dos preços e das commodidades para os espectadores E que esta é se arrancará, para amadores e artistas, o no Cinema da Arte, Gouveia no theatro dos Recreios, sessões populares a 4 centavos a geral e otto centavos as cadeiras. O programma terá a *fitas*, entre elles, um de luta entre gem, *A Europeadora*. O facto da realisação d'estes espectaculos reside ainda no proposito dos seus organisadores em trabalhar, não por commercio, mas para a povoação.

—Para uma das proximas sessões de *sport* do Olympia foi encommendado do estrangeiro um *film* sensacional.

Cartaz do dia

S. Carlos—A's 21—Bella aventura.
NACIONAL—A's 21—O Morcego.
POLITEAMA—A's 21—Opereta italiana Festa da Giocida Morosini—A's 21 e 4 e 9—Canções napolitanas
TRINDADE—A's 21—Festa do actor—Verdades e mentiras.
GYMNASIO—A's 21,30—Chave de fitas.
EDEN THEATRO—A's 21—Marido feliz.
APOLLO—A's 20,30 e 22,30—O Fado.
RUA DOS CONDES—A's 20,45 e 22,45—Sempre ás ordens.
COLISEU DOS RECREIOS—A's 21—2ª apresentação dos equilibristas The Canadians e dos comicos Vera and Violeta e todas as attracções da companhia.
COLISEU DE LISBOA—A's 20—Grande Palacio Cinematographico—Estreia de novas policulas.
ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—Olimpia, matinées diarias e sessões á noite; Central, Chiado Terrasse, Salão da Trindade, Salão Foz e animatographo do Rocio.
CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—Chantecler, Imperio, Variedades, Salão Theatro de Variedades, (C. de Estrella)—A's 20,30 e 22,30—Beneficio—Casta Joanna, 1.º e 2.º actos, Trapalhões e trapadas.
Jardim Zoologico, exposição permanente.

Deposito de praças de Ultramar

No proximo sabbado realisa-se no deposito de praças do Ultramar no quartel da Junqueira uma [illegible] com attribuição de generos e objectos para Angola que seguirão para ali nos primeiros navios de janeiro e fevereiro.

Para o [illegible] inscrimos na secção competente e agradecemos a attenção dos nossos commerciantes.

Fallecimentos

COIMBRA, 7 Falleceu uma filhinha de 7 annos do desenhador republicano snr. José [illegible] da Silva Gomes, filha do socio e socio Santo Antonio dos Olivaes, a quem enviamos os nossos pezames.

Tambem falleceu sendo hoje sepultado o amigo constante snr. José Gomes de Sousa.

SPORT

Outra vez o mesmo homem!...

Não resta duvida de que, uma vez e outra, se faz justiça a quem a merece. E' o caso do sportsman Calvet, que conseguiu retirar da Alfandega as taças ganhas por portuguezes, em desafios ao foot-ball no Brazil. Foi elogiado por todos os sportsmen e a imprensa de sport fez a esse acto a apreciação justificada de que elle, agindo só, valia mais que as federações dirigentes do foot-ball, e do que as directorias de muitos dos nossos clubs. Todos se conformaram com a justeza d'este commentario. Na verdade, elle só, n'uma semana, lervilhando, movendo-se, servindo-se de influencias e amisades pessoaes, conseguiu o que muitos não conseguiram n'um anno, deixando chegar o ao campo ate á vergonha do abandono de cousas das taças em leilão.

Agora, surge o mesmo homem, para realisar trabalho identico. Vae envergar-se de retirar da Alfandega, as taças ganhas pelos esgrimistas nos torneios internacionaes de Ostende.

***

Nota do dia

Um luctador portuguez na America

Dissemos em tempos, que não vão longe, que um empreza americana queria apresentar nos seus *rings* de Falls River, um luctador portuguez. Noticiámos tambem que havia sido escolhido o modesto mas *robusto* [illegible] da Costa, um subalterno do Manoel Loureiro Grilo, ao tempo em, deixou vantajosamente n'uma casa do Porto pela guerra; surgiram difficuldades houve demoras, e por esse facto não embarcou o nosso compatriota. Agora, reapparece o mesmo pedido, com medalha de honorarios e porque se approxima a epoca das lutas na America do Norte. Filippe da Costa, porém não póde ir, recahindo a escolha no primeiro escolhido em Grilo. Embarca na proxima semana, n'um dos paquetes da Fabre Line.

Não é o primeiro profissional portuguez, n'estes trabalhos de acrobacia athletismo, que segue para terras francezes. Para lá foram, que me [illegible] Serafim Silva, com o seu trabalho dos *bombeiros portuguezes* e Antonio Infante, este com muitos trabalhos entre os quaes o de acrobata em esteira, professor de gymnastica, equilibrista etc. Ambos estão bem, um d'elles, Serafim Silva, está rico e fazendo negocios grandes, nos Estados occidentaes da Criação, como emprezario e promotor de festas. Terá o Grilo o mesmo resultado? Talvez, porque, como lavrador é energico, simpathico ao publico, rapido nos movimentos impulsivo no ataque e pundonoroso como profissional, gostando de vencer o pouco de se prestar a *combinações*.

Noticias

Entre nós

O Sport Lisbon e Benfica vae jogar em Hespanha

O grupo campeão de foot-ball, o Sport Lisbon e Benfica, vae jogar em Hespanha, durante as ferias do Natal. Sahe de Lisboa no dia 23 d'este mez e deve regressar no dia 4 de janeiro. Em Bilbao joga a convite do Athletico Club, em S. Sebastião a convite da Real Sociedad Gimnastica, em Madrid a convite do Madrid Football Club.

A inauguração do novo Velodromo

Fecha ás 10 horas da noite da proxima quinta-feira a inscripção para as corridas inaugurares do novo Velodromo do Stadium do Lumiar. Constarão a fazer parte do programma as provas de *juniors* em 2 voltas de pista, de *seniors* em tres voltas de pista, de primeiros em 6 voltas de pista e de *motocicletas* em 25 voltas de pista

Festas no Porto e em Coimbra

Devem effectuar-se, nos primeiros domingos do mez de janeiro, as festas [illegible] do Porto e Coimbra.

Deposito de praças de Ultramar

No proximo sabbado realisa-se no deposito de praças do Ultramar no quartel da Junqueira uma [illegible] com attribuição de generos e objectos para Angola que seguirão para ali nos primeiros navios de janeiro e fevereiro.

Para o [illegible] inscrimos na secção competente e agradecemos a attenção dos nossos commerciantes.

The Berlitz School of Languages

(Ensino de linguas vivas)

Esta escola — a unica authentica escola Berlitz em Lisboa, como se prova pelo registo feito em 1901—recebe alumnos particulares e de classe, das 8 horas da manhã até ás 11 da noite. Professores extrangeiros, expressamente contractados, e preços convidativos. Tambem se encarrega de traducções e de correspondencia particular e commercial.

R. do Alecrim, 20-A, 1.º

Movimento maritimo

Bordeus «Ligero (do Braz [illegible]
Vigo e Liverp., «Aragonaya (do Bra.).
Vigo, Amsterd. etc. «Frisia» (do Bra.)
Marsella, «Roma» do New York
Bra. e R. da Pra., «Am. S. de Lapoura
Africa oriental, «Brank. Rolla (do L.).
Africa oriental, «Clan Davies,» (do L.)
Brazil e R. da Pra., «Good,» (do Liv.).
Brazil e R. da Prata, «Hocors (do Liv.

PEQUENAS NOTICIAS

O sr. D. Francisco de Noronha colligiu [illegible] opusculo), que intitulou *Na policia*, os documentos que dizem respeito á sua pretenção de receber como [illegible] de justiça—os quaes [illegible] que tinha d'estar. Todos os documentos transcriptos n'esse opusculo são honrosos, attestados de zelo e correcteza do seu auctor.

Os gatunos entraram por meio de chave falsa, na residencia do Alfonso Vieira na rua da Conceição da Oliveira, 35, 2º, furtando a quantia de 1069 réis. A policia [illegible] quem deverá ser [illegible]

No civel [illegible] foram [illegible] subsidios aos ferro-viarios desempregados por occasião da ultima greve [illegible] concedidos pela companhia Portugueza dos Caminhos de ferro.

—Acabadas de realisar são enviadas amanhã para a Boa Hora Miguel Rodrigues residente na rua dos Correeiros [illegible] Rua [illegible] Vaz, [illegible] ahi [illegible] Sebastião da Rainha [illegible] sem residencia, que [illegible] grande pretendiam subir [illegible] na rua [illegible] para os carros [illegible] são [illegible] dos [illegible]

Para [illegible] da Ajuda [illegible] va [illegible] no Prado, que [illegible] feita em [illegible] Rosario, a quella povoação, [illegible] cordão de ouro.

A cura da ANEMIA e FRAQUEZA GERAL obtem-se com a Quinarrhenina

PEQUENAS NOTICIAS

O sr. D. Francisco de Noronha colligiu [illegible] opusculo), que intitulou *Na policia*, os documentos que dizem respeito á sua pretenção de receber como [illegible] de justiça—os quaes [illegible] que tinha d'estar. Todos os documentos transcriptos n'esse opusculo são honrosos, attestados de zelo e correcteza do seu auctor.

Os gatunos entraram por meio de chave falsa, na residencia do Alfonso Vieira na rua da Conceição da Oliveira, 35, 2º, furtando a quantia de 1069 réis. A policia [illegible] quem deverá ser [illegible]

No civel [illegible] foram [illegible] subsidios aos ferro-viarios desempregados por occasião da ultima greve [illegible] concedidos pela companhia Portugueza dos Caminhos de ferro.

—Acabadas de realisar são enviadas amanhã para a Boa Hora Miguel Rodrigues residente na rua dos Correeiros [illegible] Rua [illegible] Vaz, [illegible] ahi [illegible] Sebastião da Rainha [illegible] sem residencia, que [illegible] grande pretendiam subir [illegible] na rua [illegible] para os carros [illegible] são [illegible] dos [illegible]

Para [illegible] da Ajuda [illegible] va [illegible] no Prado, que [illegible] feita em [illegible] Rosario, a quella povoação, [illegible] cordão de ouro.

FESTAS POPULARES

Qual foi a unica romaria d'este mez?

Já lá vão ha muito os mezes de agosto e setembro consagrados pelo nosso povo ás tocantes romarias que n'esses dias de canicula movimentam as terras pacatas da provincia offerecendo-nos o aspecto pittoresco e tocante que o pincel habil de Malhôa tão intelligente e tão artisticamente nos tem dado.

São as lojas da Agonia, onde as moçoilas minuetas ostentam os seus fatos garridos e multicolores; são as tradicionaes lojas da Senhora da Hora tão simples e tão portuguezas; é o sitio da Nazareth de arjinhos *prehistoricos* espanejando lôas pelas villas e aldeias do transito, desde a freguezia prevalecida até ao sitio da Pederneira, lá em cima nos rochedos ingremes e londarias da linda praia extremadurense; é o sitio de Arrabida e a patuscada brava do Senhor da Serra... é tudo isso que os mezes de agosto e de setembro nos recordam saudosamente. Agora, com os frios de dezembro invernoso e humido, nas eras romarias se fazem. Ha annos ainda tinhamos a romaria de Santo Amaro, aqui a dois passos, onde a agua-pé esguichava dos pipos e as raparigas das fabricas imprevisavam bailaricos, de colares de punhões enfarinhados as blusas garridas. Essa mesmo se não fez este anno—epocha maldita em que as unicas romarias de nomeada, ou se fazem no extrangeiro, nos campos regados a sangue, de Marne e do Ypres, ou são nacionaes e vão a caminho de Africa para recebar as investidas brutas do soldado teutonico!

Só essas subsistiram! Só essas conseguiram este anno fazer-se... Só essas? Não. Houve uma outra romaria, sem sangue nem tristezas e que, se não mettou agua pé, pinhões e fogos de vista, foi contudo uma romaria alegre e prazenteira. Foi a que o povo da capital e da provincia foi hontem e ante-hontem e ha de continuar fazendo por este mez á camisaria **Lisboa á Moda** do nosso amigo David da Silva, da rua do Ouro, 106-108, a fornecer-se de collar chics, meias, camisas, lenços, todos os artigos proprios para homem que com um desconto de 50 % sobre os preços do mercado actual, se acham expostos nas vitrines d'este estabelecimento.

Foi uma authentica romaria esta que com prazer registamos, porque realmente as vantagens offerecidas por David da Silva são tentadoras e remuneradoras.

Ainda bem. Que nem tudo seja tristeza, meditação e acabrunhamento.

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios

R. dos Douradores, 72, 1.º

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«A buena-dicha»

A Livraria Bordalo, da rua da Victoria, 49, lançou no mercado este livro, original de Elda Gerard, professora de sciencias occultas. Como se depreende do titulo, o livro ensina-nos a conhecer o nosso destino, tanto pelas linhas da mão como pelas cartas. A edição é illustrada com uma bonita gravura na capa e custa $80

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

CESAR A. PAIVA

Cirurgião-Dentista do hospital de S. José e annexos

Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 3335

Socio activo da escola dentaria livre de Paris, membro titular da Sociedade Scientifica Europea

Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com Menção Honrosa, a unica concedida pelo jury aos expositores portuguezes d'esta classe

100, Rua do Arsenal, 100—LISBOA

Dentaduras completas, desde	$1500
Dentaduras completas em [illegible]	$3000
Dentes artificiaes em placa, desde	$1800
Dentes fixos (a pivôt), desde	$1800
Dentes com placa sisthema (Portes on Bridge Work), cada dente	$800
Coroas em ouro, desde	$1000
Coroas em [illegible]	$500
Obturações (cimentagens), desde	$500
Ourificações, dentes obturados a ouro	$500
Extracção de dentes sem dôr [illegible]	$00
[illegible]	$00
Correcção de anomalias dentarias [illegible]	
Tratamento de doenças da bocca, [illegible]	
Limpeza de dentes, desde	$500

Medicina dentaria

Rua do Ouro, n. 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2194

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas superiores [illegible]	$500
Dentaduras completas inferiores [illegible]	$500
Obturações [illegible]	$500
Ourificações [illegible]	$500
Dentes artificiaes em placa desde	$500
Extracção de dentes [illegible]	$500
Extracção de dentes e raizes com a [illegible]	$500
Limpeza completa de dentes desde	$500
Dentes a pivot (fixos) desde	$3500
Corôas em ouro desde	$500
Dentes em placa de ouro de [illegible]	$500

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento

Modificação de antigas dentaduras promptas a mastigação a preço modico

CLINICA GERAL—especialidade [illegible] consultas [illegible] das 2 [illegible] da tarde, todos os dias uteis.

Este consultorio abre das [illegible] da manhã [illegible] da noite nos dias [illegible] e nos domingos das [illegible] da tarde

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Remedio Francez — XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES — FRASCO 1 ESCUDO — Remedio Francez

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando a Francez

AOS GRANDES ARMAZENS DA BEIRA (Lisboa)

esquina da Rua dos Fanqueiros

Todos peçam amostras para confronto de Lanificios para Fatos, Sobretudos. Vestidos e abafos para Senhoras. Sempre Novidades e pelos preços das Fabricas. Secção d'Alfayataria e de agasalhos já feitos. —Não confundir, é a unica Casa com Bandeira e Pendões.

TELEPHONE 4075

Peres & Abrantes

Automoveis d'aluguer

Roclo-Serviço permanente Tel. 3890

José Pontes

Medico-cirurgião

Massagem manual — Ginastica

Clinica infantil

Rua do Carmo, 69, 2.º—Telef. 3317

Das 3 ás 5 da tarde

Os unicos vinhos da Madeira Genuinos

São os vinhos:

"Homenagem ao Presidente"

"Pilar" e "Penedo"

á venda em toda a parte

Rua dos Fanqueiros, 300, 1.º

Preferi sempre

no mais precioso licor extrangeiro um bom calice de

Canna

Superior da Ilha da Madeira

reconhecida como a mais pura e menos nociva

Peçam

a manteiga *Arquipelago*

a mais fina que se fabrica na

Ilha da Madeira

Unicos depositarios

MENEZES SOUSA & C.ia

TELEPHONE 3.005

15 Folhetim d'A CAPITAL 8-12-1914

André Brun

SOLDADOS DE PORTUGAL

«Começou a batalha pelas nove e meia. No inicio d'esse combate memoravel, que decidiu da sorte da primeira invasão franceza, os pontos avançados alliados foram batidos com facilidade. Os francezes, animados pela retirada dos atiradores, avançam então quasi até á crista militar da posição, sendo ahi recebidos com descargas formidaveis pelas tropas de primeira linha, que acabaram por carregar denodadamente sobre elles a baioneta. As duas brigadas francezas, empenhadas n'esse ponto, retiraram desastrosamente, deixando no poder dos alliados as oito peças de artilharia que as apoiavam.

«N'essa altura Burrand chegava, approvava as disposições de Wellesley e consentia-lhe que continuasse a dirigir o combate.

«Kellerman, emquanto se reconstituiam as duas brigadas desorganisadas, lançava dois batalhões de granadeiros sobre o outeiro do Vimeiro. Um dos batalhões acha-se entre os fogos cruzados das brigadas inglezas e experimenta pela primeira vez os effeitos das granadas Shrapnell, que um coronel inglez inventára ha pouco. O outro batalhão acaba por ver-se empenhado n'um terrivel combate corpo a corpo e, de lado a lado, ha verdadeiros prodigios de heroicidade. A valentia dos soldados francezes valorisa altamente o esforço dos que os venceram e exalta o merito do commandante das operações. O granadeiros recuaram, destroçados. Vae sobre elles a cavallaria anglo-lusa, que tendo chegado até parte de Junot, é forçada a retirar ante a superioridade numerica da cavallaria franceza, que Margaron commandava.

«Pouco antes começára o combate na esquerda, sob a direcção de Loison, que tinha ás suas ordens duas brigadas: a de Brenier e a de Goligac. Goligac é rapidamente derrotado pelas brigadas alliadas, que occupavam uma fortissima posição. Brenier faz um largo movimento de flanco, ataca com vantagem os inglezes, consegue rehaver a artilharia perdida pelos francezes no primeiro encontro; mas, contra atacado de frente por cinco batalhões e ameaçado de flanco pela infantaria portugueza e uma brigada ingleza, soffre por sua vez a derrota, abandona a artilharia recuperada e a propria artilharia da sua columna. Na perseguição se distingue os portuguezes e um dos nossos cadetes, auxiliado por um sargento, fazendo prodigios de valor e de arrojo, consegue prender o general Brenier.

«Ao meio dia, os francezes estavam em absoluta debandada. Tinham se batido como leões, com a bravura habitual do seu sangue e da sua raça mas, como já disse, todos os esforços tentados para alcançar uma victoria que os compensasse do desastre da Roliça mais avolumam a acção dos vencedores do Vimeiro.

«Excellente ensejo era a decisão do combate para perseguir violentamente o inimigo derrotado, que já travara combate em inferioridade de forças e estava agora totalmente desmoralisado, procurando reformar-se na estrada de Torres para a Lourinhã.

«Assim o entendia Wellesley. De tal discordou Burrand, que entendeu melhor que se esperassem novos reforços. O general Dalrymple, que sobrevinha no dia 22, pensou de egual modo e, emquanto se não accordava n'uma decisão, Junot pedia um armisticio.

«Os francezes tinham a retirada por Hespanha cortada pela insurreição hespanhola; estavam ameaçados de perto pelo exercito alliado, que acabava de os derrotar: iriam encontrar em Obidos Bernardim Freire e a divisão portugueza, no valle do Tejo o general Leite, em toda a parte a rebellião popular.

«A situação não podia ser mais critica. Estava Junot á mercê dos alliados, restava-lhe apenas negociar com elles a capitulação e para tal delegou em Kellermann o encargo de se entender com um representante do general Dalrymple.

«Em 30 de agosto firmava-se, finalmente, a convenção chamada de Cintra, em que os inglezes com uma generosidade pasmosa concediam ás tropas do duque de Abrantes condições absolutamente excepcionaes. Junot retirou para Lisboa. Ratificada a convenção, que motivou largos protestos no paiz, começaram os francezes a evacuar Portugal a 15 de setembro e em tres levas sahiram todas as tropas de Junot.

«A 8 de dezembro estavamos libertos da primeira invasão franceza. A bordo dos transportes em que se egoiam os soldados de Napoleão, reguiam tambem muitas preciosidades, que a Convenção firmada pelos inglezes não arrebatára ás mãos dos rapinantes. Portugal respirava emfim. Havia lutos e magoas n'um extremo do paiz a outro; mas em todos os corações de patriotas renascia a esperança da ventura, apenas cortada pela magoa profunda de se não ter tirado todo o proveito das victorias da Roliça e do Vimeiro.

«A convenção de Cintra esquecera se tambem dos pobres soldados da Legião Portugueza, a esse tempo dispersos em varias guarnições de França, e Lisboa arrepanhia-se de não ter limitado o Porto, que, ao ver embarcar a guarnição de Almeida, lhe revistára as bagagens e lhe fizéra restituir os productos dos saques, a que, em horas de melhor fortuna para as armas francezas, a soldadesca de Junot se entregára.

«A campanha formal do exercito anglo-luso não chegára a durar um mez. Trinta dias de operações tinham sobejado para que os soldados de Inglaterra, fortemente ajudados pelos soldados de Portugal, limpassem de invasores o territorio da nossa patria. Talvez que, sós, os nossos o não tivessem podido fazer. Foi altissimo o soccorro da nossa alliada; mas se lhe devemos as victorias da Roliça e do Vimeiro, devemos tambem á attitude singular dos que negociaram com Junot a capitulação das armas francezas o não termos tirado da situação as vantagens a que tinha direito esta terra desolada por tantos mezes de opressão.

«Se como diplomatas os generaes britannicos mereceram o censuro de guerra a que os sujeitou o seu paiz, os soldados inglezes merecem um grande quinhão das honras da victoria. No restante dos louros encontrava a paga dos seus esforços a diminuta porção de portuguezes, que ao lado dos alliados tinham combatido, com o heroismo de sempre e com a profunda magua de não poderem soccorrer, por falta de chefes e de recursos, libertar a patria.

O *doutor* falou animadamente durante cerca de uma hora. Cançado e tremulo de commoção, ouvia com lagrimas nos olhos a ovação que lhe faziam os seus camaradas e as felicitações dos officiaes.

Ao major, que o abraçava entre os applausos da soldadesca, não poude o 17 senão dizer com uma voz entrecortada:

—Se não partirmos, resta-me ao menos a consolação de ter feito tudo quanto poude para animar os meus camaradas.

***

D'ahi por dois dias começou uma [illegible] que deveras interessou os soldados. Dado o caracter [illegible] guerra de trincheiras, que tinham assumido as operações no theatro occidental depois da victoria franceza do Marne, deliberou-se habituar a nossa tropa áquella existencia de tragedias a que estão sujeitos, ha mezes, os exercitos franco-inglezes. Começaram a cavar-se trincheiras de um traçado de phantasia, approximando-se o mais possivel dos tipos adoptados como regulamentares, mas seguindo principalmente um criterio pratico de adopção ao terreno. Dentro em pouco, cada companhia tinha a sua trincheira e as praças tratavam de lhe instrahir melhoramentos e commodidades. N'essa instrucção, em que se exclarira o rigor das formaturas e os homens trabalhavam á vontade, uns cavando dirigidos pelos sapadores, outros preparando toros de madeira e ramagens, outros finalmente fachinas e acobos, trabalhavam os soldados com a melhor disposição. O engenho de alguns suggeria novas disposições a dar no interior da excavação; estabelecia-se a competencia entre as companhias visinhas, cada qual querendo augmentar uma obra mais completa.

(Continua)

Deposito de Praças do Ultramar

Arrematação importante de generos e artigos para Angola.

O conselho administrativo d'este Deposito faz publico que no dia 12 de dezembro de 1914, por 1 horas procederá á arrematação em hasta publica, por licitação escripta, para o fornecimento, a seguir no principio de janeiro e fevereiro proximos, dos seguintes:

Arroz, Assucar, Atum em latas, Azeite, Bacalhau, Banha de porco, Bolacha de 1.ª, Canella, Cebolas, Chá preto, Chá verde, Farinha de trigo, Favarinha, Feijão branco, Feijão manteiga, Feijão vermelho, Fructos secos, Grão, Leite condensado, Manteiga do porco, Manteiga de vacca, Massa de 1.ª, Massa de tomate, Papel tipo zig-zag, Petroleo, Pimentão doce, Rancho confeccionados, Sabão inglez, Sardinhas em latas, Tapioca, Toucinho, Vinagre, Vinho tinto, Velas e Chouriço.

O modelo das propostas e as condições a que devem satisfazer os concorrentes á arrematação e os adjudicatarios, acham-se patentes na secretaria d'este conselho das 11 ás 16 horas.

As propostas, acompanhadas da quantia de 100$00, serão entregues até ás 11,30 horas do citado dia 12; e bem assim amostras em duplicado dos generos ou artigos que se propõem arrematar, sendo uma para o conselho e outra para a commissão de recepção no caes.

O deposito provisorio será elevado a 10 % da importancia do fornecimento logo em seguida á adjudicação provisoria.

Quartel na Junqueira, 3 de dezembro de 1914.

O thesoureiro-secretario
Francisco de Oliveira Cidreira
Tenente

Contra a chuva e Contra o Frio

Successivas remessas de artigos absolutamente indispensaveis para a estação invernosa que vamos atravessando veem chegando dia a dia á

Casa do Povo d'Alcantara

que apresenta a mais soberba variedade que se pode imaginar e que incontestavelmente tudo vende em condições especiaes de preço que jámais receia concorrencia de especie alguma.

Guarda-chuvas e sombrinhas

E' um artigo da maior opportunidade e que tanto em seda como em algodão, com armações em aço e cabos muito chics e modernos, termos um sortido digno da vossa apreciação por que juntamos o util ao agradavel, que é a sua bella qualidade e o seu modico preço.

Abafos

Absolutamente indiscriptivel é o numero d'abafos com que nos achamos providos para abastecer as necessidades do publico que desejar fazer largas economias dando a preferencia á nossa casa onde encontrará

Sobretudos **Gabões d'Aveiro**

Varinos

Feitos ao rigor da moda de fazendes especiaes e devidamente molhadas

Pelles

Grande variedade em Estolas, Cabeções, Bichos e Romeiras para creança.

Tecidos

Os da mais alta novidade para casacos de senhora.

Malhas

Collossal sortimento em todos os generos para Senhora, Homem e Creança.

Chales e cobertores

Variadissimos em padrões e qualidade, sendo os seus preços muito resumidos e convidativos.

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$** **Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª
116, Rua do Amparo, 118
TELEPHONE 4:058

PROBIDADE

Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL. 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1993
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913
Terrestres..... Rs. 407:136$15,9
Maritimos..... » 342:927$10,2
Total.... Rs. 749:963$26,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou proveniente de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

ATTENÇÃO!

DESCOBERTA IMPORTANTE PARA

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO

Tratamento de todas as perturbações digestivas pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase, compostas). Poderoso medicamento largamente experimentado

Cura rapida da asia, digestões difficeis, flatulencias, enfartes, vomitos, etc., etc.

Desapparecimento das dôres causadas pela ULCERA E CANCRO. Varios doentes atestam a CURA DA ULCERA obtida com este tratamento. Numerosos atestados provam a eficacia do

EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Maria Joanna, viuva, de 80 annos d'edade, moradora na rua da Caridade (a S. José), declara que, soffrendo do estomago, tendo frequentes vezes, no periodo pouco mais ou menos de 4 annos a este ataques de vomitos, dôres, azias e digestões difficeis, foi aconselhada pelos medicos a fazer uso de varios medicamentos sem resultado, mas, tendo ultimamente sido aconselhada a tomar umas gotas denominadas EUPEPTAL, preparação da pharmacia J. J. Fernandes, conseguiu melhorar rapidamente, sendo o seu estado actual de bem-estar, cessando por completo as dôres que a torturavam, e, por ser verdade, faz a presente declaração, que por não saber escrever vae assignada por seu filho José Duarte.

Lisboa, 10 de maio de 1914.

José Duarte

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Luiz Rosado Baptista, medico-cirurgião pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Attesto que em differentes doentes de minha clinica, anorexicos, gastralgicos e dispepticos, tenho usado com lisongeiro resultado o preparado pharmaceutico EUPEPTAL, que considero um bom eupeptico e analgesico.

Por ser verdade passo o presente, que assigno.

Lisboa, 8 de julho de 1914.

Luiz Rosado Baptista

(Segue o reconhecimento).

Lavagem de fatos

Feitos ou desmanchados

Tinturaria CAMBOURNAC

Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175
TELEPHONE 562

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes

Facultativo da Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 15 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
11 — Rua Infantaria 16 — 11

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos
Das 14 ás 16 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.
LISBOA

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites

Gomma, N.os 1 e N.o 2, caixa de 25 kilos.

Capsulas

duplas, triplas quintuplas e sextuplas, caixas de 1 M.

Rastilho

moedas de 7m,2.

AGENTES { *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 39
No Porto—José Rodrigues Pinto e Pinho, rua do Almada, 625

J. NUNES GODINHO *Telephone 2638* **ROUPARIA CENTRAL** R. do Ouro 286 a 290

Esta casa não precisa fazer reclames pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no entanto vejo-me obrigado a annunciar para fazer scientes aos meus amigos e freguezes e ao publico para assim ficarem scientes das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotas para creanças da mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor.

Tambem tenho tecidos de algodão, pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes estações. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, peúgas, gravatas e suspensorios, etc.

Peço só a fineza de uma visita a esta casa que fica no alto do Largo do Loreto.

Escriptorios

Alugam-se, local muito central, com serviço de ascensor, telephone, illuminação electrica, continuo e outras commodidades.

Praça dos Restauradores, 13

SEGUROS MARITIMOS CONTRA RISCOS DE GUERRA

AVISO AO COMMERCIO

Para elucidação dos interessados, se faz publico que a MUNDIAL, Companhia de Seguros, não é attingida pela nota official do Ministerio das Finanças que allude á exploração do Risco de Guerra por *Companhias não habilitadas legalmente a tomar os referidos riscos.*

A MUNDIAL requereu e *foi lhe* concedida por portaria de 8 de Outubro auctorisação para incluir nas suas apolices maritimas os Riscos de Guerra, e assim está á disposição de todos os interessados para lhes fornecer condições e sobre premios que applica.

Para a fixação dos sobre-premios A MUNDIAL acompanha as cotações diarias do *Lloyd's* de Londres.

"A MUNDIAL"

Companhia de Seguros — Capital Esc. 500.000$

SÉDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1456

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

PAPEIS PINTADOS

Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas

Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209 213 — RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38

TELEPHONE 3872

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS ELITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos do PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADÁ, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente *limpidas*, transparentes, inodoras, frescores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças do estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarrho gastrico e intestinal; e eficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga e vias urinarias; affecções sanguineas, na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1906—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

Trapo e typo usado

Compra-se
Rua do Norte, 5

Augusta Portella de Macedo

Julio de Macedo, Branca Bastos de Macedo, Armando Bastos de Macedo e Fernando Bastos de Macedo participam o fallecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e que o seu funeral se realisará amanhã, 9 do corrente, pelas tres horas da tarde da sua residencia rua Castilho, 3, 1.º, esq., para o cemiterio oriental.

Francisco de Paula Roma Leão

AGRADECIMENTO

MISSA

Maria Emilia Neves Leão e seus filhos, Manuel de Sá Pimentel Leão e sua mulher, filhos, noras, genro e netos, Julio Augusto Capitolino Neves e sua mulher, filhos, nora e netos, veem por este meio testemunhar o seu agradecimento a todas as pessoas de suas relações e amisade que lhes manifestaram o seu pezar e acompanharam o funeral de seu querido marido, pae, filho, irmão, genro, cunhado e tio, pedindo desculpa de qualquer omissão nos agradecimentos, por ignorancia de moradas.

Participam que amanhã, 9, pelas dez horas, na egreja de Santa Catharina, se rezará uma missa sufragando a alma do extincto, e agradecem egualmente a todas as pessoas que se dignarem honrar este acto com a sua presença.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital: esc. 934:365$00

Nos termos dos estatutos se annuncia que no proximo dia 10 do corrente, pelas 14 horas, se procederá, na séde da Companhia, rua de S. Nicolau, 93, 1.º ao sorteio das obrigações da serie «Marandella-Bragança», que teem de ser amortisadas em harmonia com a respectiva tabella.

Lisboa, 4 de dezembro de 1914.

O Director de serviço
Beltrão José Machado

Carvão nacional

O melhor, e mais higienico e o mais barato!!!

Não tem cheiro—Não faz fumo

Briquettes e carvão britado

Senhas de brindes ás cozinheiras

Entregas ao domicilio

Prompta execução

Carvão para cosinhas, industrias, *chaminés* e fundições.—Pedidos á

Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada

DEPOSITO: Doca d'Alcantara-Tel. 3:550
ESCRIPTORIO: R. Augusta, 37-Tel. 1:160

Os melhores e mais apropriados fogões para queimar este carvão vendem-se exclusivamente na Casa das Balanças, 158, Rua Augusta, 160—Teleph. 2:831.

Agenda para TODOS

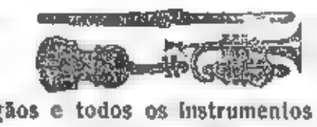
(de algibeira) para 1915

Enc. em pere. ou oleado, $20 cent.

(200 réis)

Agenda de escriptorio

solida, encadernação com cantos de metal 336 centavos, 360 réis, pedidos ao editor A. David, rua Serpa Pinto, 34—Telephone 3:977.



Pianos, orgãos e todos os instrumentos de musica

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

FORNECEDORES DO EXERCITO

OFFICINA
9, RUA DO CARMO, 13 ◆ Catalogo gratis

Silva Ramos

Syphilis, doenças dos rins e vias urinarias

CLINICA GERAL

Medico do Posto de Misericordia e do Asylo de Tuberculosos

Consultas das 3 ás 5
CHIADO, 61, 2.º

José Antunes dos Santos

MEDICO DOS HOSPITAES

Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA — ESOPHAGOSCOPIA
Consulta de 1 as 2 e 4 as 7
Largo Camões, 4, 1.º

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 10 de dezembro *Africa*. Directo de Lisboa a Mossamedes, Cidade do Cabo *(Cape Town)*, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para ilha Mauricia, Durbão, Lindi, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tungue com transbordo. Não recebe carga no seu passageiros para a Costa Occidental.

Lourenço, a sahir em 22.—Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Pungo, a sahir em 25.—Só carga para S. Thomé e Loanda.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA
aos escriptorios da Empresa
RUA DO COMMERCIO, 85

NO PORTO
ás agencias Herm. Burmester & C.ª
RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1534 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. da Horta, 5, 1.º

LISBOA—Quarta-feira, 9 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2296 — Endereço telg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Rica, 71

Preço 1 centavo

A crise

[illegible] de n crise se [illegible] não attinge o prestigio da [illegible] como, no actual momento [illegible] causa alguma affecta os in[illegible]s nacionaes.

[illegible]sam por isso os adv[illegible] [illegible] politica de pretende[illegible] [illegible]ubar a essa prolongação [illegible] [illegible] de desprestigio das instituições ou reconhecerem n'ella um perigo para a Patria. Para que tal succedesse seria necessario, no [illegible] caso, que a crise se prolongasse pela falta de elementos para constituir um novo governo. Isso comprovaria o abandono do regimen. E o segundo caso só se poderia dar se na sociedade portugueza [illegible] uma agitação que fosse [illegible] de contrahir a uma situação [illegible]

[illegible] d'esses casos se dá. A [illegible]blica tem quem a sirva. Não [illegible] a falta de servidores que a [illegible] missão historica de será de [illegible]. Quanto á ordem publica, ella mantem-se inalteravel. Todos estes factos provam que a crise se desenrola em condições de perfeita normalidade.

Sendo, porem, perfeitamente normaes as circumstancias em que a crise se vae desenrolando, não é menos certo que ella envolve uma questão extremamente grave para a paz e para a Republica, mas isso mesmo auctorisa a considerar preferivel a uma solução rapida da crise, que poderia ser precipitada, uma solução mais demorada, mas que se robusteça com a ponderação que essa demora deve implicar.

[illegible] em jogo problemas vitaes [illegible], como já hontem tivemos occasião de accentuar, trata-se mesmo de salvaguardar a gloria historica de Portugal. E' intuitivo que n'estas circumstancias a solução da crise seja muito ponsada para [illegible] representar um ministerio [illegible] programma nitidamente [illegible] e bem definida linha de conducta [illegible] traçada. Não se pode pensar n'uma incerta aventura; é necessario elaborar uma solução que corresponda a uma orientação firme, que traduza uma plena coordenação de pensamento, o que dê garantias absolutas de leal fiscalização [illegible] sentimento nacional.

O paiz não lamentará o tempo que se gastar para attingir este [illegible] desideratum. Serenidade e aguarda que as negociações politicas se encaminhem logicamente para elle. Não tem impaciencias e estas não lhe ligações. Se alguem imaginar que o momento é [illegible] não [illegible] formado, illude-se. Sem exageros, mas com admiravel firmeza [illegible] demonstra [illegible] a sua acceitação de [illegible] sacrificios como a sua preferencia [illegible] todos os seus heroismos [illegible] desassombradamente a [illegible].

O paiz espera. Não tem pressa. Não [illegible] na mão dos politicos, nem se accommoda no desinteresse [illegible] indifferentismo. Espera, seguro [illegible] uma solução, na ordem mais perfeita, que o governo agora demissionario saiba estabelecer pela paz que deu ás consciencias. E espera com tanta mais confiança quanto sabe que já não é dado a [illegible] illudir, sopitar, ou [illegible] a sua vontade; e por todos [illegible], cada um [illegible] além das expressões [illegible] publicas tem terminantemente affirmado.

Os aviões
são os olhos dos exercitos

Da Folha de fogo, novembro, 1914

No momento em que foi declarada a guerra, importantes questões de aviação estavam sendo discutidas, e das principaes eram o orçamento de aviação, tipos de apparelhos e motores; recrutamento de pilotos, observadores e machinistas; milicia de aviadores; creação de centros e organisação interna da aviação em Saint Cyr; e o emprego frequente dos aviões pelas differentes armas.

Iam, talvez, ser resolvidas todas estas questões do grande programma que o publico conhecia, quando rebentaram as hostilidades. Ao primeiro signal, as nossas esquadrilhas estavam promptas nos seus postos, porque todos os nossos esforços, para bem do exercito, tinham tendido para a acquisição de aviões apropriados aos reconhecimentos a grandes distancias; immediatamente se puzeram em acção indo desempenhar missões na Belgica; na Alsacia, na Lorena e na Baviera rhenana.

Foi citado, a este proposito, uma interessantissima exploração levada a effeito por dois aviadores d'uma esquadrilha que se distinguia e cujos resultados, embora o caso se desse ha trez mezes, não fica descabido relembrar agora aqui.

Adquiriam os dois pilotos, em um reconhecimento que fizeram, a convicção de que dois novos corpos de exercito allemães desceriam nas estações proximas da fronteira da Belgica e communicaram este movimento que causou surpreza ao estado maior por as posições de todos os corpos allemães terem sido observadas e reconhecidas. Pediu-se aos aviadores para verificarem o facto. Julgando terem-se enganado, os aviadores tornaram a partir e evolucionaram por cima dos dois corpos de exercito.

Viram as tropas descer dos comboios, estalonar-se pelas estradas e installar-se nos seus acantonamentos. O regresso dos aviadores trouxe a convicção de que corpos de reserva rapidamente formados iam reforçar as linhas teutonicas.

O avião dominador

Outros factos semelhantes evidenciaram o valor dos aviões, porque embora em alguns casos o aeroplano pareça sem utilidade, é inegavel que, principalmente no inicio das hostilidades, e mesmo em muitos outros casos, o seu emprego bem determinado impediu que os nossos fossem surprehendidos pelos ataques das massas inimigas, de cuja approximação um simples aviador era sufficiente annunciador.

Pouco a pouco mais intima se foi tornando a ligação entre o commando e o corpo d'aviação, e desde então o aeroplano reina como senhor sobre os campos de batalha. Nada se lhe pode ocultar; nem a artilharia, que descobre apezar de todos os artificios que esta emprega para se occultar; nem os movimentos de tropas, apezar dos cuidados que o inimigo emprega para applicar a circular de Bergmann, que do quartel general allemão determinou: «á approximação d'um avião inimigo todos os movimentos serão suspensos»; nem os parques da retaguarda; nem a circulação dos comboios transportando material e homens para a linha de fogo. Viu um dia um piloto, em um reconhecimento que fazia no norte da França, chegarem muitos vagons vasios ás proximidades das linhas, ao mesmo tempo que outros carregados com material se dirigiam para a Belgica; verificou-se que este material seguia depois para o Yser.

O avião, tornado indispensavel, prestou todos os serviços que como agente de reconhecimentos e como explorador d'elle se esperavam. Se até agora não conseguiu ganhar o titulo de quinta arma, conquistou, pelo menos, a estima e a admiração de nossos chefes, que em verdade já não podem dispensal-o.

Uma difficil missão

Um pouco antes da batalha do Marne, um dos nossos generaes, cujas altas qualidades fizeram d'elle um dos nossos mais distinctos chefes, viu um aviador que regressava ao seu parque descer para abastecer mais de gazolina, e mandou chamal-o, e perguntou-lhe se poderia ir vêr o que se passava por traz de um bosque onde elle com certeza, o inimigo ocultava um qualquer movimento.

O aviador partiu immediatamente, elevou-se, evolucionou, pairou, fez meia volta, e pouco depois regressava trazendo ao general uma informação importante.

—Obrigado, meu caro, disse-lhe o general apertando-lhe as mãos, conseguiu saber, em vinte minutos, o que eu n'um dia inteiro não logrei descobrir.

O unico obstaculo que se impõe ao trabalho do avião é o nevoeiro, e esse mesmo nem sempre.

Um dos nossos generaes dos que maior importancia liga ao prestimo dos aviões, havia quinze dias que fazia experiencias com uma esquadrilha; um dia sobreveio o nevoeiro, mas apezar d'isso pediu os aviões.

—Impossivel, meu general; com o nevoeiro não se póde sahir...

—Mesmo pedindo-lhe eu?...

—Bem; vamos experimentar...

O aviador—um verdadeiro heroe—sahiu com uma missão determinada, conhecendo bem a região que havia já quinze dias explorava, tomou o vôo um pouco ao acaso, elevando-se a ponto de em baixo não se ouvir o motor. Quando lhe pareceu, desceu rapidamente, e teve a sorte de fazer no ponto mais proximo possivel d'aquelle que lhe fôra indicado; viu o que tinha a vêr e desappareceu rapidamente por entre o nevoeiro, antes que o inimigo, surprehendido, pudesse alvejal-o com os seus fogos verticaes.

Um quarto de hora depois da apparição d'aquelle phantasma nevoeiro cahiam os obuzes sem descontinuar ao ponto em que os allemães se julgavam ao abrigo de qualquer surpreza inimiga.

Os aeroplanos, victoriosos, são hoje os olhos dos exercitos. «Le Matin».

Ovos da China!

Chegaram a França 7 710 caixas em Iri[illegible]
Havre, 5 de dezembro

Em virtude [illegible] do preço dos [illegible] [illegible] Norte [illegible] [illegible] [illegible]

portuosamente vigiadas, e em Bruges foram concentradas forças numerosas. A dar fé aos telegrammas hollandezes, estas forças devem seguir para a linha do Yser, tendo até os officiaes declarado aos seus soldados que era a ultima tentativa que se fazia para abrir caminho através das linhas dos allliados nos Flandres.

De Gand, communicaram ao *Tjid*, d'Amsterdam, em data de 5, que os allemães recuaram as suas linhas no Yser duzentos a dois mil metros, por o terreno pantanoso se não prestar aos movimentos d'artilharia, para ocuparem posições mais fortes, e porque as posições que occupavam, proximo do rio, eram insalubres e não permittiam certas medidas higienicas.

Varias aldeias expostas ao fogo dos allliados teem sido evacuadas; quarta feira, occuparam os allemães novas posições, d'onde abriram o fogo; e duello da artilharia continúa dia e noite, sem interrupção. Telegrapha o correspondente do *Handelsblat* que as operações sobre o Yser se tornaram um verdadeiro terror para os soldados allemães, e confirma que grande quantidade de tropas teem sido retiradas para o theatro oriental da guerra.

Continuam a ser consideraveis as perdas dos allemães; através da Belgica central, em direcção a Liege, passam comboios cheios de cadaveres para ali serem incinerados, porque, devido á falta de gente disponivel, é impossivel enterral-os na retaguarda das trincheiras. Os feridos que na ultima semana estavam em Ostende e em Bruges foram enviados para o interior, mas n'estes ultimos dias obegaram a estas duas cidades grande numero de novos feridos vindos da região de Ypres, que enoberam os edificios publicos onde foram recolhidos.

Grande loteria do Natal

1.º premio 240:000$00

A' venda bilhetes a 100$ o quadragesimo a 2$50, assim como cautellas de todos os preços.

Desconto a vendedores

O. E. Gouveia & Silva, Successor

84, Rua d'Assumpção, 86

(Proximo á rua do Ouro)

Congresso nacional

Nas duas camaras não ha sessão por falta de numero

As 14,50, com 47 deputados presentes e o sr. Azevedo Coutinho na presidencia, abre a sessão, sendo lida a acta. Como, porém, ás 15 horas, não haja numero para tomar deliberações, procede-se a uma segunda chamada e, como continue a não haver numero, a sessão encerra-se, marcando-se a seguinte para ámanhã, á hora regimental.

No Senado, ás 14,30, o sr. Goulart de Medeiros, na presidencia, secretariado pelos srs. Bernardino Roque e Silva Barreto, manda proceder á chamada, a que respondem apenas vinte senadores, o que bem dá para a leitura da acta. Espera-se, portanto. Aos grupos, pela sala, os senadores vão cavaqueando, emquanto se ouve, lá fóra, retinir desaforadamente a campainha da chamada. Vinte minutos depois, a custo, chegam mais tres senadores, começando então a leitura da acta, que é approvada sem reparos, esperando-se novamente que novos senadores cheguem para se poder lêr o expediente.

Como isso não acontoça, o sr. presidente encerra a sessão, marcando a proxima para sexta feira á hora regimental, e com a mesma ordem do dia.

A cura da ANEMIA e FRAQUEZA GERAL obtem-se com a Quinarrhonina

Monumento ao Marquez de Pombal

Ficou empatada a nova classificação das «maquettes»

O jury nomeado para proceder á nova classificação das *maquettes* apresentadas ao concurso do monumento ao Marquez de Pombal teve hoje a sua ultima reunião no palacio das Bellas Artes, onde se conservou desde as 14 ás 17 horas, tendo comparecido os seus treze vogaes.

A'manhã, o presidente sr. Moreira Rato deve entregar ao director geral do ministerio de instrucção as actas das quatro sessões effectuadas, com o resultado dos trabalhos.

Sabe-se já que a decisão d'este jury não tira a questão do beco sem sahida em que estava collocada desde o apparecimento dos protestos que lhe deram existencia.

A nova classificação deu egual numero de votos ás duas primeiras *maquettes*, que constituiam o motivo de litigio, e tendo alguns membros do jury desejado votar na construcção de qualquer d'ellas, por não as considerar, em absoluto, em condições d'esse genero.

Um dos artistas com quem tivemos occasião de falar, terminados os trabalhos de classificação, disse-nos:

O monumento ao Marquez de Pombal torna-se uma verdadeira *vexata*. Parece que razões occultas se oppõem á sua construcção. Porquê? Ignoro. No entanto, é preciso fixar este circumstancia importante: Desde 1834 [illegible] pensa em erigir uma estatua ao primeiro ministro de D. José e até hoje todas essas aspirações teem sido baldadas. Creio bem que ainda não será tão cedo que esse tributo de patriotica homenagem ao grande estadista será pago.

«Para que o monumento se faça será preciso que um novo Pombal nasça, que decrete dictatorialmente a consagração monumental do primeiro marquez, chame o artista que o execute, sem dar ouvidos a impugnações. Pelos processos regulares, ao que parece, nunca o grande Marquez terá um monumento.

Associação de Classe dos Auxiliares de pesca

Na reunião dos corpos gerentes d'esta associação, o sr. Madeira affirmou que as custas no Peniche, quando o engodo não dá resultado, as armações recorrem a um explosivo a que chamam «sapotas», mas que é nada mais nada menos que a dynamite.

Depois de falarem o sr Raphael Soares e outros oradores, que mostraram o perigo que d'ahi advinha, pois dentro em pouco, a continuar-se com taes processos, a costa portugueza ficará despovoada, resolveu-se reclamar dos poderes publicos o cumprimento rigoroso e integral leis que regulam a pesca.

Theatros

Festas artisticas

THEATRO DATRINDADE—Verdades e mentiras—Recita de Eduardo Schwalbach.

Perante uma sala repleta de um publico de qualidade, realisou hontem Eduardo Schwalbach a sua recita de gala no theatro da Trindade. O exito de Verdades e mentiras, affirmado em successivos enchentes, tem demonstrado que o publico ainda se interessa pelo theatro, que, não transigindo com a frivolidade banal, exige scenas claras e levantadas. Verdades e mentiras não são uma simples boia de sabão cujo brilho se esgueça ao vestir o fato do corredor. E' a obra d'alguem que pensa e obriga os outros a seguir o seu pensamento, a reflectir-lhe o conceito e a accentuar-lhe as conclusões criticas. A attenção que lhe tem dedicado o publico, talvez contra varias previsões, é uma indicação para os que trabalham no genero de que, se forem susceptiveis de o fazer, podem dar ao seu trabalho maior gráu de critica e de analise, de fórma a tornar a revista o que é legitimo que ella seja: um genero, não de simples distracção, mas de effeito educativo e corrigente de costumes.

Verdades e mentiras, ampliadas agora com novos numeros, que hontem á noite foram applaudidos com agrado, são a obra limpa de um homem de lettras. Não tenho o movimento endiabrado de certos successos recentes do mesmo ramo theatral; mas o que dispensam de vivacidade ganham-no no interesse da intenção.

Eduardo Schwalbach foi hontem applaudido com carinhosa estima. Ozalá o seu exito de agora nos traga uma obra inteiramente nova, sem aproveitamento de trabalhos anteriores, em que, fazendo artisticas transigencias á parte decorativa que a revista deve comportar, elle continue a affirmar-se o philosopho sorridente, o critico bem educada, o artista de raça e bem portuguez pelo sentimento e pela ternura, que em toda a sua obra encontramos, para sua honra e nosso conselho.

A. B.

Noticias

Entre nós

QUEM ESCREVEU O *HORCEGO*?—A peça actualmente em scena no Nacional, e, segundo os artazes, um «arranjo» de Ernesto Rodrigues Felix Bermudes João Martins. Não se disse ainda ao certo o que são os arranjos de trabalho em Portugal, se nada mais se faz em França. *Le procureur Hallers*. A peça que os comediographos portuguezes traduziram do francez, com pequenos adaptamentos humoristicos, foi, primitivamente extrahida pelo dramaturgo allemão Paulo Lindau d'uma novella de Miss Dick May, em 1879. A novella publicou-a o *Journal des Débats* com o titulo de *Affaire Allard*. A peça intitulou-se *O outro* e foi representada pela primeira vez em Dresde a 20 de abril de 1893, com exito. Auctorisados por Paulo Lindau, que é «Regie», Dramaturgo ou edemiatu go em casa dos theatros reaes de Berlim os escriptores franczes Henry de Gorsse e Louis Forest puzeram *O outro* em francez, dando-lhe o titulo de *Le procureur Hallers*. Representou-se pela primeira vez em Paris a 16 de outubro de 1913 no theatro Antoine, interpretando o actor Gémier d'um modo soberbo, o papel do protagonista que Ignacio Peixoto desempenha no Nacional. O papel que desempenha Augusta Cordeiro foi-o em Paris Jane Marnac e o de Joaquim Costa interpretou-o Malarte.

Circos & Music-halls

Entre nós

No Coliseu dos Recreios continuam todas as noites as concorridas. O que se exhibe póde bem chamar-se de que é e com pannos d'aspo, tacs como a *troupe* Bono lo e o cyclista Eldy, os cowns musicaes Vera and Violeta para citar apenas estes. Amanhã estreia-se o numero *Balancil Rossini* por seis artistas portuguezes Carvalho e Souza, e no sabbado a primeira ascensão do aeroplano *Portugal* tripulado e construido pelo mechanico portuguez Moyses de Carvalho e cujo motor parte do chefe gremio que evolucionará [illegible]

A revista *O pennacho é meu* vae subir á scena no Salão Foz, theatro Variedades em substituição da *Lisbon by night* depois de amanhã com sahida nova, e scenarios são [illegible] effeito, ao que nos dizem a recita promette ser muita concorrida pelas familias, pois não tem dito por nographicos.

No Grande Palacio Cinematographico do Coliseu da rua da Palma, ha amanhã *matinée* com um programma completamente novo.

—No salão Foz estrelam-se depois de amanhã um numero de halls e na segunda-feira um quelte de duas formosas contoras italianas.

Arthritismo, Rheumatismo, Gota, Calculos, Obesidade, Sciatica, Arterio-Sclerose e Aroias

Pharmacia Formozinho

P. dos Restauradores, 18

Theatro de S. Carlos

E' amanhã, sexta feira, que termina a preferencia dos assignantes das premieres aos seus logares para a festa artistica de Augusto Rosa que se realisa no sabbado, 19, com a 1.ª representação, n'esta temporada, da celebre peça de Bernstein *O assalto* e a deliciosa peça de Julio Dantas *Mater dolorosa*.

A'manhã repete-se a *Bella aventura*, o maior successo theatral d'estes ultimos tempos.

No domingo realisa-se o 5.º concerto da *Orchestra symphonica portugueza*, dirigida pelo maestro Blanch, com um programma excepcional, que será um novo exito.

Na terça feira, 15, o grande pianista Vianna da Motta realisa, á noite, um concerto com um programma todo composto de obras nunca ouvidas em Lisboa.

Paulo da Fonseca

A noticia da morte do velho republicano surprehendeu-nos. Frequentes vezes visitava *A Capital* e ainda muito recentemente aqui estivera, sem que o estado da sua saude fizesse prever que era tão proximo o termo dos seus dias. Não foi feliz Paulo da Fonseca, typographo e jornalista, bom homem, simples de coração, sincero nas suas crenças politicas, que professou com uma fidelidade inalteravel, sem que nunca procurasse compensação para os sacrificios que ellas lhe impozeram.

Pertencia a uma geração quasi extincta e a geração actual nem sequer lhe conhecia o nome. Morreu pobrissimo, cheio de stoica resignação, com uma unica alegria: a de ter visto implantada a Republica, seu ideal de sempre. O funeral de Paulo da Fonseca realisa-se amanhã, pelas 16 horas, da estrada dos Prazeres 11, 3.º, para o cemiterio occidental. A suas filhas, os nossos pesames.

SPORT

O campeonato do mundo das corridas de velocidade

A novidade sensacional dos ultimos tempos, em corridas pedestres de velocidade, foi a da passagem do famoso [illegible] do campo amador para o campo profissional. O extraordinario athleta, a mais extraordinaria de todas quantas a Inglaterra tem produzido nos ultimos [illegible] deixou [illegible] para vencedores, no campo do professionalismo, outra gloria maior e do titulo de campeão do mundo, que ha dois annos se mantinha orgulhoso e invencivel no poder d'outro inglez, Donaldson, embora os ataques de Walker e Porter a tivessem feito escorregar no pé do detentor, em sete dos 8 de Vesper Park, memoravel [illegible] das 106 jardas foram [illegible] em 9" 3/5.

Foi no [illegible] Applegarth do que foram Porter e Walker [illegible] Donaldson pela differença de 15 metros! O corredor notavel de Stockolmo, o mais celebre amador britannico, é hoje o campeão do mundo do sport.

O match foi impressionante. Os dois campeões, o ex-amador e o professional fizeram uma largada soberba. Applegarth dominou nos primeiros 40 metros. Depois Donaldson produziu um esforço desesperado e alcançou vantagem. Aos 45 metros corriam a par e com uma velocidade vertiginosa. Aos 60 metros, nos seus lados desenhava-se o esforço da luta em esgares typicos e contracções musculares violentas. Applegarth nos ultimos metros, deu um arranco, phenomenal de energia, terminando os 91 metros de corrida em 9" 3/5, pela differença de 4 pollegadas. Uma enorme multidão applaudiu os dois corredores, que são duas celebridades do athletismo britannico.

Desde 1908, anno em que se disputou o match entre Gronvoell e Arthur Postle, que se não realisava o campeonato do mundo do sprint. N'esse anno Postle ganhou e Donaldson ganhou em 1910 n'uma corrida a tres em que alem de Postle entrou Holway.

Carvão nacional

O melhor, o mais hygienico e o mais [illegible]!!

Não tem cheiro—Não faz fumo

Briquettes e carvão britado

Senhas de brindes ás cozinheiras

Entregas ao domicilio

Prompta execução

Carvão para caminhos, industria, etc.—Pedidos á

Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada

DEPOSITO: Doca d'Alcantara-Tel. 3:550

ESCRIPTORIO: R. Augusta, 97-Tel. 1:160

Os melhores e mais apropriados logões para queimar este carvão vendem-se exclusivamente na Casa das Balanças, 158, Rua Augusta, 160—Teleph. 2:831.

PEQUENAS NOTICIAS

Para o tribunal da Boa-Hora seguem amanhã Antonio Maria, residente na rua de S. Francisco de Borja, 56, e José Antonio d'Abreu, na rua das Amoreiras, 200, acoimados de terem furtado madeiras no valor de 200 escudos do deposito de José Torres, na rua Vasco da Gama, 33.

—A um dos calabouços do governo civil recolheu Francisco dos Santos, residente na rua de Atalaia, 37-A, 2.º, cuja detenção foi pedida pelo seu companheiro da casa Nabar Cardoso, que o acoima de lhe ter furtado um cordão e dois anneis de ouro.

—José Rodrigues Fernandes, morador no largo das Olarias, 4, 2.º, queixou-se de que ao entrar no hospital de S. José, onde fora visitar um doente, lhe subtrahiram uma corrente e medalha de ouro e um rosario.

—José Lopes, morador na travessa dos Corocheus, 22, no Campo Pequeno, participou á policia ter encontrado no Campo Pequeno, proximo á praça de touros, uma letra de cambio do Banco inglez, passada em nome de A. Noronha e a favor do sr. dr. Pedro Pereira da Silva, e mais bilhete de lotaria portugueza para a extracção de 23 do corrente.

—O trabalhador Joaquim Pinto, de 41 annos, morador no Torrão, Alemtejo, quando se andava a vara-se assentou, caiu, ficando muito contuso no ventre. Trazido para Lisboa, deu entrada na enfermaria 19 do hospital de S. José, em estado grave. Na enfermaria 13 ficou Simphronio dos Santos, morador na rua de S. Paulo, 53, 3.º, que tentou suicidar-se por asphixia com acido carbonico.

—José de Jesus, morador na rua da Paz, 18, 1.º, foi hoje atropelado por uma carroça na rua de Santo Amaro, ficando ligeiramente ferido. Depois de receber curativo no banco do hospital, recolheu a sua casa.

—E' o seguinte o programma que a banda da Guarda Republicana executa ámanhã na parada do quartel do Carmo, das 14 ás 15 1/2 horas:

«Vesperas Sicilianas», ouverture, Verdi; «Festa de Noivos», phantasia em 3 tempos: 1.º «Movimento di gioia nel popolo», 2.º «In Chiesa», 3.º «Festa in famiglia», Manente; «La Jeunesse d'Hercule», poema symphonico, Saint Saens; «Rapsodia em Fá», Liszt; «Les Erinnyes», divertissement, Massenet; «Alucinadas», marcha, Fão.

—No governo civil começaram hoje as provas para a vaga de chefe da 2.ª secção da policia de investigação a que concorreram os agentes Sequeira, Figueiredo e Martinhoira. Conhecidos o seguinte ponto: codigo penal, artigos 20.º a 23.º, exposição de cada um dos numeros d'estes artigos, tratando-se de um crime de roubo. Amanhã realisam-se as provas oraes.

—José Luz Rodrigues e Manuel Fernandes d'Assumpção, presos, como noticiamos por tentarem exhumar-se na serração militar em grande, não foram postos em liberdade, mas entregues ao quartel general, sendo os presos em cavallaria 4, como desertores.

Pensionistas, recebem-se a 14, 15 e 17 mil réis no RESTAURANTS. CARLOS, Rua Capello, 24.

MUSICA

Recital Carlos de Mesquita

No recital homem realisado na Sala [illegible] Mesquita excellentes qualidades de pianista, d'uma technica brilhante e segura [illegible] de resto, não constituiu surpreza para os que já conheciam o distincto executante.

O sr Carlos de Mesquita executou exclusivamente composições suas, algumas de grande interesse, especialisaremos o brilhante estudo de concerto «Aurora» [illegible] numero «Passeando [illegible] verdade preciosa [illegible] village, trecho d'um colorido descritivo encantador, «A [illegible] d'Orient», composição de grande originalidade de harmonisação.

Foi uma bella hora de musica a que o sr. Carlos de Mesquita que promette fazer ouvir-se outra vez, nos proporcionou.

M. de A.

ULTIMAS NOTICIAS

NOTA POLITICA

A solução da crise

Porque fracassou o projectado gabinete democratico-unionista — As formulas que os partidos já eliminaram

A noticia de maior interesse que se produzin nas ultimas vinte e quatro horas sobre a situação politica foi o malogro das negociações entabuladas para a constituição d'um ministerio democratico-unionista. Os delegados dos dois partidos foram os srs. Victorino Guimarães, secretario do Directorio, e José Barbosa, da União Republicana.

Segundo nos consta, não teem fundamento muitas versões que hoje correram sobre o fracasso do projectado entendimento, dizendo-se, por exemplo, que os unionistas impunham ao partido democratico o compromisso de se conferir a faculdade da dissolução ao presidente da Republica n'uma proxima revisão constitucional.

A verdade é que o delegado da União Republicana poz logo uma questão prévia, no inicio das negociações. Foi esta: não entraria para o novo gabinete determinado vulto do partido democratico, advogado e orador eloquente, por causa de incompatibilidades motivadas em questões politicas e especialmente parlamentares. O delegado do partido democratico, não podendo acceitar essa indicação, viu logo a impossibilidade do proseguimento das negociações, não se chegando sequer a discutir quaesquer bases do accordo governamental.

Ha ainda outros pontos de divergencia entre a orientação dos dois partidos, como sejam, por exemplo, a nossa intervenção militar na guerra, que os democraticos defendem abertamente e que os unionistas só acceitam com restricções, e ainda a abertura d'um novo periodo de re[illegible] eleitoral, que a União julga necessario e que os democraticos combatem. Mas, a questão prévia, posta desde começo, affastou a discussão d'esses pontos.

Em torno do malogro das negociações formularam-se hoje commentarios e novos boatos.

Os democraticos sustentam que, em caso algum, podiam acceitar o *veto* que a União formulava contra o seu correligionario. Seria a abdicação mais deprimente. Elementos affectos ao unionismo recordam que os proprios democraticos já ficaram uma exigencia semelhante contra um evolucionista quando o sr. dr. Duarte Leite organisou gabinete. E accrescentam que ha animosidades politicas que não é facil esquecer.

Gorada a combinação democratico-unionista, uma affirmação se pode fazer pelo modo mais terminante:—é que o partido democratico não apoiará um gabinete constituido por qualquer dos outros dois partidos. Isso ficou estabelecido na reunião d'hontem á noite. Estão, pois, eliminadas pelos proprios partidos estas formulas:—governo democratico-unionista, governo unionista, governo evolucionista. Como os ultimos incidentes tambem tornam impossivel um entendimento evolucionista-unionista para a constituição d'um gabinete das direitas, chegamos á conclusão de que falta experimentar, n'este momento, a realisação d'um gabinete extra-partidario ou democratico.

Já hontem, na reunião dos democraticos, o sr. dr. Affonso Costa salientou que o seu partido, apezar de possuir a maioria no Congresso, foi o primeiro—e o unico—a preconisar a formação d'um gabinete de concentração, por julgar necessaria a collaboração de todos os partidos na obra do futuro governo. Mas, desde que evolucionistas e unionistas tornem impossivel a adopção d'aquella formula, e a ter de constituir-se um ministerio partidario, só o partido democratico está em condições de arrostar com os graves responsabilidades do poder. Essas palavras do sr. dr. Affonso Costa foram applaudidas pela assembleia e corroboradas depois pelas considerações que outros oradores formularam.

O sr. dr. Affonso Costa tambem expoz demoradamente a nossa situação na politica internacional, mais uma vez accentuando que as obrigações dos tratados e o proprio interesse da nossa nacionalidade nos levam a combater ao lado dos alliados no campo da Europa. Sobre a acção a exercer pelo futuro governo, disse que ella tinha de girar sobre a nossa intervenção na guerra, defesa republicana e eleições geraes. Estas, na sua opinião, devem realisar-se com a maior brevidade, para que o pais se pronuncie sobre a obra dos partidos. Quanto á defesa da Republica, tem de consistir, principalmente, na vigilancia rigorosa dos elementos suspeitos de hostilidade ao regimen.

Quanto á solução da crise, já o leitor vê que essa se afigura mais demorada do que muitos imaginaram. Hoje deviam ter ido ao paço de Belem os srs. drs. Affonso Costa e Brito Camacho, constando que as novas *démarches* se encaminharão agora no sentido de se tentar constituir um gabinete com elementos extra-partidarios. Por emquanto, a favor d'essa solução já se manifestaram evolucionistas e reformistas; os democraticos ainda a não consideraram e os unionistas já a combateram.

A grande guerra

Uma grande catastrophe

MADRID, 9.—Segundo communicam de Petrogrado, a catastrophe resultante do choque entre um comboio carregado de piroxilina e munições e outro que conduzia material de guerra, foi enorme, ignorando-se o numero de victimas, que é avultadissimo. Na estação onde se deu o choque havia alguns comboios carregados de tropas que foram pelos ares, morrendo todos os soldados.—(*Correspondencia*.)

A rebellião na Africa do sul

LONDRES, 8. — Recoberam-se telegrammas do governo da União Sul-africana dando conta dos resultados das operações dirigidas pelo general Botha no Estado Livre. Até agora foram aprisionados 320 rebeldes, não obstante as operações das forças do governo terem sido contrariadas por espesso nevoeiro e chuva torrencial. Os rebeldes estão desanimados; o general Botha deixou-os agora, com o fim de ir tomar a direcção das operações contra a Africa allemã do Sudoeste.—(*Informação official recebida na legação britannica em Lisboa*).

No theatro oriental da guerra

MADRID, 9.—Os allemães, que occupam parte da provincia de Kielce, bombardearam e demoliram trez fabricas e 47 casas. Houve 30 mortos e 200 feridos.—(*Correspondencia*.)

Officiaes allemães assassinados pelos seus soldados

PARIS, 9.—Telegrapham de Amsterdam ao «Echo de Paris», dizendo que alguns officiaes allemães foram assassinados pelos seus soldados.—(*Havas*).

Indianos condecorados

LONDRES, 8. — Foi concedida a Cruz de Victoria a dois soldados indianos.—(*Havas*).

Os musulmanos revoltados

MADRID, 9.—Do Constantinopla dizem que na colonia inglesa da Somalilandia os muçulmanos levantaram-se em armas, ao saberem que na fronteira do Egypto ha muçulmanos luctando contra inglezes.—(*Correspondencia*.)

Um desmentido

PARIS, 9. — Dizem de Roma ao «Echo de Paris» que não é verdade ter o Papa negociado com os belligerantes a suspensão das hostilidades durante as festas do Natal.—(*Havas*).

Proezas dos aviadores francezes

LONDRES, 8. — Consta que os aviadores francezes lançaram bombas sobre os «hangares» dos aviões allemães, em Freiburg, na Alsacia.—(*Havas*).

Um paquete hespanhol detido em Gibraltar

MADRID, 9.—Continúa detido em Gibraltar o transatlantico *Leão XIII*. O embaixador hespanhol em Londres reclamou junto do governo inglez, esperando-se que ao caso seja dada uma solução satisfatoria.—(*Correspondencia*.)

A situação na Albania

MADRID, 9.—De Cettigne dizem que são alarmantes as noticias de Scutari. Desde o dia em que os muçulmanos quizeram arrear a bandeira turca, contra o parecer dos catholicos, que desejavam içar a bandeira albaneza, tem sido constante a lucta entre uns e outros, havendo tiroteio e estabelecendo-se barricadas. Os habitantes pacificos não se atrevem a sahir á rua.—(*Correspondencia*.)

A travessia de Suez

MADRID, 8.—De Suez communicaram para Cadiz que a travessia do canal está garantida por 60:000 homens de tropas indias e australianas.—(*Correspondencia*.)

O governo francez regressa a Paris

BORDEUS, 9.—O governo francez regressou a Paris, depois d'ontem ter [illegible] opinião de generalissimo Joffre.—(*Correspondencia*.)

Seguros de Guerra

A Companhia Ultramarina, Rua da Prata, 108, 1.º, autorisada pelo governo, toma seguros de mercadorias e navios para todos os portos contra os riscos de guerra.

Para os feridos da guerra

A Sociedade Hippica Portugueza, iniciadora e organisadora da festa [illegible] no velodromo de Carnaxide, na tarde de Sabbado corrente, cujo producto offerecerá á Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha tem recebido valiosas importantissimas [illegible] sões, especialmente dos concorrentes aos [illegible] aos quaes concorrerão [illegible] ppios. O numero de logares marcados é tambem já grande.

O festival está sendo organisado cuidadosamente, sendo provavel que se realise uma prova completamente nova e do maximo interesse, estando já assente que se realisarão duas, uma civil-militar, com 12 obstaculos dos mais difficeis do ultimo concurso hippico internacional, entre os quaes a «banquista» de Lisboa, e outra para senhoras e cavalleiros.

Foi permittido aos escoteiros de Portugal venderem bilhetes illustrados cujo producto é destinado ao cofre da Cruz Vermelha.

Subscripção da Cruz Vermelha

Foram recebidas as seguintes quantias da empreza do *Diario de Noticias*, importancia da donativos recebidos pelo mesmo jornal, 4$12; do sr. dr. Antonio José de Almeida, pela commissão promotora da festa patriotica realisada na praia de Espinho em 7 de novembro passado, 2$40. A transportar, 16$81.

Tambem a Cruz Vermelha recebeu da sr.ª D. Angelica Galante, por intermedio da empreza do *Diario de Noticias*, 56 ligaduras e 120 grammas de fio de linho.

Agasalhos para os soldados

A commissão feminina «Pela Patria» recebeu da sr.ª D. Maria Emilia da Fonseca Guerreiro, de Castro Verde, a offerta de uma bonita manta d'montanha com duas [illegible] offerta, bordada, aos soldados que foram bater e defender a Patria ao lado dos nossos alliados.

Da commissão da Escola Normal de Evora recebeu 80$00 para compra de lã para as alumnas d'aquelle estabelecimento de ensino.

Tambem para a grande rifa de Natal tem continuado a receber a commissão lindos objectos.

Explosão d'uma bomba de dinamite

Morre uma mulher e fica gravemente ferida uma creança

Effectuam-se duas prisões

Na rua de Santa Martha, 275, rez do chão, reside o carpinteiro Antonio Gomes Alves em companhia de sua mulher Antonia das Dôres Alves, de 35 annos, sua sogra e dois filhos menores, um de nome Mario, de 7 annos, e outro, José, de 6. Como hospede tinha a familia Alves uma mulher hespanhola, que se emprega como assadeira de castanhas n'uma carvoaria sita no largo de Andaluz.

Hoje, pelas 14 horas, encontravam-se a Antonia das Dôres Alves na cosinha com sua mãe, que a estava penteando, andando proximos os dois pequenos, a brincar.

A certa altura o José, abrindo a gaveta de uma mesa, tirou para fóra um envolucro spherico com que começou brincando, juntamente com o irmão. O pequenito ignorava que se tratava de uma bomba, a qual, passados momentos, explodiu com extraordinario fragor, alarmando toda a visinhança. Acudiram varios populares, entre os quaes figurava o sr. João Augusto, morador no largo de Andaluz, 28, rez do chão, que juntamente com outros visinhos entrou na casa onde se dera a explosão, indo encontrar cahidos por terra e banhados em sangue o pequeno Mario e a mãe. O José, assim como a avó, nada haviam soffrido. Os feridos foram então levados em braços para o hospital de Santa Martha, onde se encontrava de serviço o sr. dr. Pinto Cunha, o qual, auxiliado pelo enfermeiro José Silva, verificou que a Antonia das Dôres Alves apresentava grandes contusões nas costas e ferimentos graves no ventre e peito e o pequeno Mario um grande ferimento no peito do lado esquerdo, sobre o coração, e outros na cabeça e perna esquerda.

Antonia Alves, cujo estado é gravissimo, recolheu á enfermaria M 1 B depois de soccorrida, indo-se-lhe mais tarde juntar o filho a quem os medicos extrahiram um estilhaço de bomba da perna esquerda. Quando os medicos se preparavam para lhe fazer a operação da laparatomia exploradora, a Antonia Alves falleceu, pelas 18 horas.

Com a violencia da explosão ficaram partidos e desconjuntados os alisares das portas e os vidros, ficando muito damnificado o tecto da cosinha. Um dos estilhaços arrombou essa teto indo furar o sobrado do 1.º andar, onde reside o electricista sr. Rosalino Novaes Brasio, em companhia da sua esposa, um hospede de nome Gabriel Augusto Russo, operario carpinteiro actualmente desempregado, e um filho d'este de 4 annos, de nome José Augusto Russo, o qual, estando a brincar na cosinha, por pouco que não foi attingido.

Outros estilhaços sahiram pela janella do rez-do chão e foram bater de encontro á cantaria de um predio fronteiro que anda em construcção.

Logo que no governo civil se teve conhecimento do occorrido, partiu para o local, em automovel, o director da policia de investigação, sr. dr. João Eloy, acompanhado dos agentes Tavares e Santos.

Foi preso o Antonio Gomes Alves, que, como dissemos, é carpinteiro mechanico e estava trabalhando na fabrica de serração de madeiras no largo dos Inglezinhos, tendo tambem sido detida sua sogra, Joaquina das Dôres, e a assadeira de castanhas, a hespanhola Balbina Maria.

O Alves que declarou ter 32 annos e ser natural de Ferreira do Zezere, recolheu incommunicavel á esquadra do patio de D. Fradique depois de interrogado. Sua sogra, depois da ouvida, foi restituida á liberdade, ficando presa e incommunicavel na esquadra de Santa Martha a hespanhola.

A policia prosegue nas suas investigações, tendo feito uma busca á casa onde se deu a explosão, guardando-se sobre as diligencias effectuadas a mais absoluta reserva.

Parece que o carpinteiro Alves é anarchista.

Navios allemães que pretendem mudar de bandeira

O [illegible] allemão *Kaiserin* [illegible] fundeado em Pedra [illegible] [illegible] [illegible]

Mais de 3,000 installações feitas por este antigo e conceituado estabelecimento a saber:

Luz electrica, agua, gaz, acetyleno, campainhas, telephones domesticos e a distancia, avisos, fechaduras e signaes electricos.

Officina de reparações

TELEPHONE, 2:428

A CAPITAL

CASA TRIUMPHO

Rua Augusta, 72, 74, (frente ao Banco Crédit)

Virgilio Ribeiro & Gonçalves, L.da

Sortido moderno em Lustres, candieiros, placas, pendentes, plafonniers, etc.

Fogões, ventiladores, tinas esmaltadas, retretes, lavatorios, etc.

UNICOS DEPOSITARIOS dos filtros «DELPHIN» para aguas mortas ou de pressão

EM VOLTA DA CONFLAGRAÇÃO

O sr. Millerand na Alsacia

O Boletim dos exercitos no numero de 5 de dezembro publica o artigo seguinte:

«O ministro da guerra esteve recentemente na Alsacia, sendo o primeiro membro do governo que, desde o *Anno Terrivel*, visita a perdida provincia. Não foi sem commoção que o ministro da guerra, pelas nove horas da manhã de 27 de novembro, depois de, na companhia do governador de Belfort, ter visitado algumas das obras da fortaleza, atravessou entre Foussemagne e Chevannes sur l'Etang a linha que durante meio seculo marcou a antiga fronteira.

Embora se esteja em campanha, na rua principal de Montreux Vieux as tropas em parada prestaram as honras militares, emquanto fóra resoavam os clarins.

O governador de Belfort conduziu o ministro ao edificio da Escola, onde, á entrada, uma centena de creanças de todas as edades entoava a Marselheza; de pé, em frente da cathedral, o professor, um cabo d'infantaria, dirigia o côro; ao fundo, nos corredores, nas escadas, até á rua, os velhos, que ainda não esqueceram o hymno da França, faziam acompanhamento ás creanças.

Uma indiscriptivel commoção empolgava a assistencia, e tanto pelas faces aveludadas dos novos como pelas barbas ensanceadas dos velhos, as lagrimas deslisavam lentas e consoladoras. «A's armas, cidadãos!» gritavam as vozes infantis repetindo o estribilho do hino, e emquanto irrompendo atravez das paredes da sala o canto de victoria dos nossos avós se alongava pelos campos, do mais fundo do coração de cada um elevava-se uma homenagem de commovida gratidão aos valentes que dormem em Uffolz, em Cernay, em Aspach, em Dornach, em Flachslanden, em Zillisheim, e em Montreux Vieux, porque foi o seu sacrificio que permitiu a inolvidavel alegria d'aquella gloriosa scena.

No profundo silencio que succedeu ao hino nacional, o ministro da guerra, a custo dominando a sua commoção, exprimiu em sobrias palavras as tristezas que pungiram o coração da França n'estes ultimos quarenta e quatro annos e o orgulho que alli hoje nutre á idéa da proxima total libertação da velha Alsacia.

Ao deixar Montreux, o ministro levava a inolvidavel recordação de uma primeira lição de francez, feliz e simbolica evocação do conto de Daudet.

D'ali seguiu o ministro para Dannemarie, por Valdieu e Rotrville; todas as casas estavam embandeiradas, em todas as janellas se viam as côres da Alsacia, o branco e rosa, e pelas ruas a população, coroada pelas louras cabelleiras encaracoladas, que o vento sacudia, abria largamente os rasgados olhos de pupilla azul para melhor vêr o representante do grande exercito da França.

Nos cruzamentos das estradas nos postos itinerarios lia-se *Haut Rhin—Estrada imperial n.º. Dannemarie, 24 kilometros.* Bastava voltar as placas indicadoras para reapparecerem as indicações em francez.

Após uma curta demora nos Paços do Concelho, foi á Tullerie, a louca de Dannemarie, visitar as trincheiras e dar uma vista d'olhos á planicie arborisada que se estende por Hunaringo, Alt Kirch, Mulhouse, Colmar até Strasburgo. Para o norte, mal se distinguia a crista encovada dos Vosgos; por entre o verde escuro do arvoredo atiravam-se os campanarios para o ceu acinzentado; atravez da planicie coberta de neve correspondiam-se os sinos das egrejas, e ao largo, nas trincheiras, onde hoje se luota face a face, o grande drama, sem intervallos, continuava a representar-se.

O ministro da guerra regressou a Belfort por Aspach, Magny—a aldeia onde foi assassinado o garoto da espingarda de pau—valle do Largue, o Delle.

Já o automovel que o transportava estava longe, muito longe, e ainda aos seus ouvidos resoava o canto de Rouget de L'Isle, a *Marselheza* de 1792, nascida em Strasburgo, de novo cantada pelos filhos da Alsacia em 1914.»

As condições de paz da Allemanha!

Correm em New-York em data de [illegible] Bernburg, antigo ministro, que Guilherme II collocou junto de certos soberanos para propagar as suas mentiras pelos Estados Unidos, expõe [illegible] as condições de paz [illegible] Allemanha:

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Venda ou exploração de privilegio

DESEJA-se vender ou conceder licença para a exploração da patente n.º 5.574 concedida em 16 de dezembro de 1906 para "Processo para tornar o cimento ou os blocos concretos á prova d'agua". Informações: A. Barradas, agente official de marcas e patentes, 6, Praça do Rio de Janeiro, Lisboa.

Marianna da Gloria dos Anjos Pedroso Simões Alves

Falleceu

R. I. P.

Antonio Estevão Simões Alves, sua mulher Joanna da Gloria Pedroso Simões Alves, Antonio Carlos Alves, sua mãe, sogra e nora, Maria da Gloria Pedroso, Eduardo Augusto Pedroso, Julia Augusta Gravata, Filippe Nery Alves e filhos participam a todos os parentes e pessoas de sua amizade o fallecimento de sua chorada filha, neta e sobrinha, realisando-se o seu funeral hoje, 10 do corrente, pelas 11 horas, sahindo o prestito funebre da casa de sua residencia, rua Francisco Duarte Pedrozo, n.º 12, Arroios, para o cemiterio de Carnaxide.

Não se fazem convites especiaes.

José Antunes dos Santos

MEDICO DOS HOSPITAES

Doenças do estomago, figado e intestinos

RECTOSCOPIA—ESOPHAGOSCOPIA

Consulta das 1 ás 2 e 4 ás 7

Largo Camões, 4, 1.º

Trapo e typo usado

Compra-se

Rua do Norte, 5

N.º 69

Como este não ha egual por preço dá a sorte grande na loteria do Natal. Este felizmente encontra-se á venda no kiosque do capitão Hoolo, em frente da rua do Arsenal.

Quintos de 50, 25, 12 e 6 centavos.

Tabacaria Malafaia

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Rua da Boa Recordação, 43 e 45

Figueira da Foz

Contra a chuva e Contra o Frio

Successivas remessas de artigos absolutamente indispensaveis para a estação invernosa que vamos atravessando veem chegando dia a dia á

Casa do Povo d'Alcantara

que apresenta a mais soberba variedade que se pode imaginar e que incontestavelmente tudo vende em condições especiaes de preço que jamais receia concorrencia de especie alguma.

Guarda-chuvas e sombrinhas

E' um artigo da maior opportunidade o que tanto em seda como em algodão, com armações em aço e cabos muito chics e modernos, temos um sortido digno da vossa apreciação por que juntamos o util ao agradavel, que é a sua bella qualidade e o seu modico preço.

Abafos

Absolutamente indiscriptivel é o numero d'abafos com que nos achamos providos para abastecer as necessidades do publico que desejar fazer largas economias dando a preferencia á nossa casa onde encontrará

Sobretudos **Gabões d'Aveiro**

Varinos

Feitos ao rigor da moda de fazendas especiaes e devidamente molhadas

Peles

Grande variedade em Estolas, Cabeções, Bichos e Romeiras para creança.

Tecidos

Os da mais alta novidade para casacos de senhora.

Malhas

Collossal sortimento em todos os generos para Senhora, Homem e Creança.

Chales e cobertores

Variadissimos em padrões e qualidade, sendo os seus preços muito resumidos e convidativos.

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$** **Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo, 116

TELEPHONE 4:058

Companhia de Seguros PROBIDADE Fundada em 1853

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913

Terrestres.....	Rs.	407:136$13,9
Maritimos.....	»	342:827$16,2
Total....	Rs.	749:963$28,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

ATTENÇÃO!

DESCOBERTA IMPORTANTE PARA

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO

Tratamento de todas as perturbações digestivas pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase, compostas). Poderoso medicamento largamente experimentado

Cura rapida da asia, digestões difficeis, flatulencias, enfartes, vomitos, etc., etc.

Desapparecimento das dôres causadas pela ULCERA E CANCRO. Varios doentes atestam a CURA DA ULCERA obtida com este tratamento. Numerosos atestados provam a eficacia do

EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa Pharmacia J. J. Fernandes Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Maria Joanna, viuva, de 80 annos d'edade, moradora na rua da Carriada a S. José, declara que, soffrendo do estomago, tendo frequentes vezes, no periodo pouco mais ou menos de 4 annos, sido atacada de vomitos, dores, azias e d'gestões difficeis, foi aconselhada pelos medicos a fazer uso de varios medicamentos sem resultado, mas tendo tomado só o aconselhado a tomar umas gotas denominadas EUPEPTAL preparação da pharmacia J. J. Fernandes, consegui melhorar rapidamente, sendo o seu estado actual de bem-estar, cessando por completo as dores que a torturavam, e, por ser verdade, faz a presente declaração, que por não saber escrever vae assignada por seu filho José Duarte.

Lisboa, 10 de maio de 1911.

(Segue o reconhecimento). *José Duarte*

Mais um atestado medico:

Luiz Rosado Baptista, medico-cirurgião pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Attesto que em differentes doentes de minha clinica, anorexicos, gastralgicos e dyspepticos, tenho usado com lisonjeiro resultado o preparado pharmaceutico EUPEPTAL, que considero um dos melhores dyspepticos e analgesicos.

Por ser verdade passo o presente, que assigno.

Lisboa, 8 de julho de 1911.

(Segue o reconhecimento). *Luiz Rosado Baptista*

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL

RUA DA CONDESSA, 63—LISBOA

PROPRIETARIA

EMILIA DA CONCEIÇÃO

Lavagem de fatos

Feitos os desmanchados

Tinturaria CAMBOURNAC

Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175

TELEPHONE 3:511

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes

Facultativo da Misericordia de Lisboa

Medicina geral

Doenças do apparelho respiratorio e do coração

Consultas das 15 ás 17 horas

Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para

11—Rua Infantaria 16—11

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos

Das 14 ás 15 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças

Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1

LISBOA

J. NUNES GODINHO ROUPARIA CENTRAL R. do Ouro 288 a 290

Telephone 4658

Esta casa não precisa fazer reclames pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no entanto, vê-se me obrigado a annunciar para mais resalto nos meus dizer aos meus freguezes e ao publico para assim ficarem se antes das grandes liquidações que sempre faço nesta quadra do estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotes para creanças de um a cinco annos de edade ao preço de custo, sendo vendido por menos do proprio custo valor.

Tenho tambem lenços de algodão por esta e uma das casas que maior sortimento apresenta em cada feira. Alem d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, punhos gravatas e suspensorios, etc.

Peço-se a honra de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

PAPEIS PINTADOS

Oleados, Carpets

Das primeiras Fabricas

Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209 a 213 — RUA DA ASSUMPÇÃO, 31 a 33

TELEPHONE 3872

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo
Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Tecnico, que as encontrou RADIO-ACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos de PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADA, ESTADOS-UNIDOS, FRANCA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e processos as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a prisão de ventre, o estado catharral e o catarro gastrico e intestinal, e efficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga e vias urinarias, albuminuria e albuminose, na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos congorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

L'GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1934 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada

24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

Escriptorios

Alugam-se, local muito central, com serviço de ascensor, telephone, illuminação electrica, continuo e outras commodidades.

Praça dos Restauradores, 13

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites

Gomma, N.os 1 e N.º 2 Gomma de 75 %.

Capsulas

dupla, tripla, quadrupla e de testo, especial para a C. P.

Rastilho

meadas de 1 e 2.

AGENTES | Lisboa—Luna Mayer & C.ª, rua da Prata, 19
| Norte—José Rodrigues Pinto e Pinho, rua do Almada, 123

Quereis fortalecer-vos? tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEBAR & GALGHITO-R. Augusta, 210-LISBOA

LIGINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 2-PORTO

Pianos, orgãos e todos os instrumentos de musica

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

FORNECEDORES DO EXERCITO

CASA FUNDADA EM 1780

9, RUA DO CARMO, 13 — Catalogo gratis

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle

Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:

Pharmacia ROSA & VIEGAS

R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA

Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

SEGUROS CONTRA INCENDIO incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves ou tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1911)

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Esc. 500.000$

SÉDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 10 de dezembro [illegible] para Moçambique, Cabo Delgado, Zanzibar, Beira e Mossamedes, recebendo carga e passageiros para Dakar, Conakry, Quedgeree, Africa Occidental Inglesa e Transvaal. Não é de algum porto para Lourenço Marques.

Para carga e passageiros para S. Thomé e Angola.

Para carga e passageiros para Inhambane e Quelimane.

Avisam-se os srs. passageiros que só serão admittidas bagagens de 150 kilos por cada passageiro de 1.ª classe e 100 kilos por cada passageiro de 2.ª classe, sendo cobrado o excesso de peso.

Para carga e passageiros dirigir-se aos seguintes agentes:

EM LISBOA aos escriptorios da Empresa

NO PORTO aos agentes Herm. Burmester & C.ª, Rua do Infante D. Henrique

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1595 — 5.º Anno | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães. Editor—Camillo Sousa e Almeida. Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º | LISBOA—Quinta-feira, 10 de Dezembro de 1914 | Telephone n.º 2298—Endereço telegr. CAPITAL. Composição—Rua do Norte, 5, 1.º Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71 | Preço 1 centavo

A solução da crise

O sr. Bernardino Machado entende que a lucta dos partidos será perigosissima para a Patria e para a Republica

E' sabido que o sr. dr. Bernardino Machado, presidente do actual governo, desejou sempre que o seu ministerio, caso não podesse presidir ás eleições geraes, entregasse os seus poderes a um gabinete em que entrassem todos os chefes de partido. Assim, quando a nossa intervenção na guerra se tornou inevitavel pelo convite do governo inglez a cooperarmos militarmente com os seus exercitos na defesa da causa pela qual a Inglaterra combate, em harmonia com a declaração de 7 de agosto, o dr. Bernardino Machado propôz logo ao sr. Presidente da Republica a constituição d'um ministerio em que todos os chefes de partido deveriam participar.

Não se chegou então a um accordo entre esses chefes para a constituição d'um ministerio nas condições apontadas, e agora, tendo o governo dado a sua demissão pelas razões já conhecidas, tambem não foi possivel a realisação d'esse accordo.

Procurámos hoje ouvir o illustre chefe do governo sobre a grave situação que este facto desenha. Amavelmente recebidos por s. ex.ª, encontramo-nos habilitados a expôr a sua opinião sobre o momento historico que decorre e a solução que o sr. Bernardino Machado entende ser a que melhor se cingiria ás indicações constitucionaes e favoreceria os grandes interesses da Patria e da Republica.

Mallograda a organisação d'um gabinete organisado por accordo entre os partidos, disse-nos o chefe do governo, a minha opinião era que o novo ministerio fosse, como o da minha presidencia, caracteristicamente extra-partidario, embora n'elle entrassem, a fim de o robustecer, alguns elementos dos partidos. Só um gabinete n'essas condições poderia continuar a obra de conciliação que o actual governo produziu durante perto d'um anno, com vantagem tanto para a paz interna como para a nossa valorisação internacional.

E não vingando essa solução, que recursos considera v. ex.ª ainda possiveis para a resolução da crise?

—N'esse caso, a minha opinião é que o sr. Presidente da Republica deveria procurar obter um voto cathegorico do parlamento que o habilitasse a resolver a crise com as mais expressas indicações constitucionaes. Para tal fim, caso o sr. Presidente da Republica tomasse essa resolução, eu, na minha qualidade de chefe do governo, dirigiria aos presidentes das duas camaras uma mensagem em que lhes expozesse que, não tendo sido possivel ao chefe do Estado constituir um novo gabinete pelo entendimento e accordo entre todos os chefes politicos, como parecia conveniente para continuarem as treguas partidarias exigidas pela nossa situação internacional e ainda pelas futuras eleições geraes, s. ex.ª esperava que o parlamento, fixando, por um sereno debate sobre a base do relatorio apresentado pelo governo, o programma e a orientação nacional da politica republicana, externa e interna, n'este grave momento historico, lhe facultasse as indicações precisas para o exercicio da sua prerogativa constitucional.

Não sendo assim...

Gravemente, o sr. presidente do ministerio responde-nos, com a expressão d'uma convicção dolorosa:

—Não sendo assim, reputo a lucta dos partidos, na actual conjunctura, perigosissima para a Republica e para a nação.

Usem a Agua do Monchão da Povoa no tratamento das doenças do sangue.

Poeira da Arcada

A Inglaterra continúa a manter a sua tradicional, mas como a sua situação internacional, de uma momento para outro, póde exigir mudanças de attitude, vae-se preparando para o que der e vier. O sr. Balfour, que, como bom diplomata, diz as cousas arrancadas com uma sublime de quem passa as mãos por um armado, já fez indicações precisas n'este sentido. Toda a politica italiana gira sobre este pivot e ninguem ousará contra o seu interesse. Todos estes factores collocam a Italia brevemente na conjunctura de lançar a sua espada na balança em que se pesam os destinos da Europa. E se ella segue as inspirações do seu passado, ou colloca-se ao lado que nos póde ser util. E realisa-se por certo esta lei que o velho Machiavel [illegible] a phrase [illegible]

Os imperadores da Allemanha e da Austria mostram-se incançaveis em distribuir condecorações. Frequentemente collocam no peito dos bravos medalhas e cruzes. Um jornal allemão já se lembrou de pedir moderação em tal excesso. Parece-nos, porem, que o remoque já chega fóra de tempo. Agora os dois soberanos não pódem voltar o traseiro, continuando, portanto, a exercer com largueza a justiça distributiva. No fim da campanha poderão lavar as mãos como Pilatos, sobre a turba que, deante dos seus palacios, lhes propuzer alguns d'aquelles quesitos que as grandes desgraças suscitam nas boccas humildes. Lembremo-nos que até o cordeiro da fabula, antes de se deixar devorar, deu ao seu natural inimigo algumas respostas que, como dialectica, eram perfeitas.

***

A discussão, nos cafés e centros de convivio, oscilla entre a guerra e a nossa crise politica. Sobre esta principalmente. Como a formação do novo ministerio não se annuncia facil, os conversadores exercitam-se ao sabor das suas simpathias e antipathias. Formam-se assim espumas e bolas de sabão que vão entretendo as curiosidades. O diabo é que algumas estalam mesmo nas bochechas dos seus inventores, deixando-lhes os olhos a arder. E apparecem-nos assim patriotas com aspecto choroso, como se carpissem as desditas da terra que os viu nascer!

Patriotismo portuguez

Foi o Alemtejo que contribuiu d'esta vez com os seus mancebos para a expedição que hoje seguiu com rumo a Angola. Apenas faltaram seis rapazes. O facto tem uma importancia digna de nota. A unica provincia portugueza onde com certa intensidade se pretendeu exercer uma propaganda revolucionaria foi o Alemtejo. O anti-militarismo teve por lá quem o prégasse, de mistura com outras doutrinas demolidoras. Mas que a prégação não surtiu resultado mostra-o o nobre exemplo dos soldados de infantaria 17, que ha poucas horas embarcaram para Africa, onde hão de honrar a bandeira nacional e cobril-a de gloria. Registamos o facto, que deve ouchar de orgulho o exercito e de satisfação todos os bons patriotas.

A guerra no mar

Desforra do combate naval das costas do Chile

Trez cruzadores allemães a pique e dois em fuga

LONDRES, 10.—Official.—A esquadra britannica, do commando do vice-almirante Frederick Sturdee, descobriu, ás 8 e meia da manhã de hontem, perto das ilhas Falkland, os cruzadores allemães *Scharnhorst*, *Genesisenau* e *Leipzig*. Travou-se combate durante o qual o cruzador *Scharnhorst*, que arvorava o pavilhão do almirante Von Spee, o *Genesisenau* e o *Leipzig* foram mettidos a pique. Os cruzadores *Dresden* e *Nurnberg*, que fugiram, são perseguidos. A esquadra inglesa aprisionou dois navios carvoeiros. As perdas britannicas são de pouca importancia.—*Havas*.

E' a desforra do combate nas costas do Chile, em 2 de novembro. Os inglezes haviam atravessado semanas antes o estreito de Magalhães com o proposito de vigiarem o Pacifico. Deu-se o recontro: perderam-se os cruzadores inglezes *Monmouth* e *Goodhope* e escapou, refugiando-se no porto de Cornel, o cruzador *Glasgow*, que illudiu a vigilancia do *Leipzig* e do *Dresden*, chegando ao Rio de Janeiro.

Os outros cruzadores allemães *Scharnhorst*, *Genesisenau* e *Nurnberg* no dia 4 de novembro estavam tomando carvão no porto de Valparaizo.

No dia 5, os jornaes norte-americanos registavam o boato, que ainda não foi confirmado, de que navios de guerra japonezes cooperavam com os inglezes na caça aos cruzadores allemães.

O *Scharnhorst* e o *Genesisenau*, lançados á agua em 1906, deslocavam 11.600 toneladas, com uma velocidade approximada de 25 nós. O *Leipzig* fôra lançado á agua um anno antes e deslocava 3.250 toneladas, tendo a velocidade de 23 nós. Todos elles eram bem artilhados.

As ilhas Falkland, tambem chamadas ilhas Malvinas, são inglezas e ficam no Oceano Atlantico meridional, 500 kilometros a este do estreito de Magalhães.

PARA ANGOLA

A partida de infantaria 17

O batalhão expedicionario é saudado por muito povo, através da cidade e no caes de embarque

O *Africa*, conduzindo a ultima parte da terceira expedição militar a Angola, largou do caes da Fundição, ás 12,15. Leva a bordo o batalhão expedicionario de infantaria 17, homens robustos, soldados fortes, gente da melhor, magnifica contribuição da opulenta provincia do Alemtejo para este grande obra de desaggravo nacional, que lá longe, em terras de Angola, vae realisar-se para castigo exemplar de quem nos aggrediu á traição. A tropa que partiu estava aquartelada na Cova da Moura, desde que viera de Beja. A's 7 e meia é-lhe distribuido o rancho. Uma hora depois formam as companhias e o commandante, major Pires Viegas—um official desempenado, heroico, de gesto largo e olhar firme e decidido, passa-lhe revista. Está toda a gente. Não falta nem um homem. O batalhão fica na parada, prompto para marchar. Chegam soldados d'outros regimentos que veem para acompanhar até ao vapor os camaradas que partem, cheios de fé, de abnegação e de enthusiasmo patriotico.

A officialidade de infantaria 2 comparece tambem quasi toda. Cá fóra, n'aquella rua solitaria, que conduz por ali acima até ás *terras* desertas, agglomera-se gente do povo, uma estranha caravana de provincianos, cujos trajes caracteristicos destacam bizarramente n'este recanto pacifico da cidade. São alemtejanos, de grandes capotes e enormes chapeirões negros, que veem das herdades e dos *montes* longinquos dizer aos que abalam o ultimo e sentido adeus. São mulheres de rostos bronzeados que até ao ultimo momento quiseram estar bem perto dos filhos, dos maridos e dos parentes que vão para a guerra. Mas á serenidade de todos é impressionante. Não ha lagrimas, quasi não ha quem se lamente. Nove e um quarto.

A banda de infantaria 2 colloca-se á frente da columna. Rompem o desfile patrulhas da guarda republicana. Ha vivas, palmas, despedidas affectuosissimas. Os soldados que ficam seguem os que embarcam, e aquella caravana de alemtejanos, que lóra do quartel aguardava os expedicionarios, principia tambem a caminhar com a columna, cada um junto d'aquelle que ali o trouxe, como se, á força de o ver e de lhe falar, quizesse dar-se a illusão de o conservar para sempre, bem vivo, na sua retina. Pelas ruas ha muita gente. Das algumas janellas cahem flores. Os vivas e as palmas succedem-se. A tropa marcha com uma regularidade e uma ordem perfeitas.

Em todo o trajecto ha bastante povo. Patrulhas da guarda e da policia procuram conservar o caminho livre. Na rua do Arsenal os curiosos são em maior numero. Por isso mesmo tambem são mais intensos os vivas e as saudações. No Terreiro do Paço foi interrompido o serviço dos electricos. Mas por pouco tempo, porque, não tendo o chefe do Estado pedido vir despedir-se dos expedicionarios, estes não se demoram, seguindo directamente para o caes da Fundição. Agora, os soldados marcham já envoltos em duas columnas compactas de paisanos, que não cessam de os acclamar e que conseguem, aqui e além, arrancar a quem está pelos passeios outras acclamações não menos vibrantes e enthusiasticas.

No caes da Fundição

Nunca uma expedição militar embarcou com mais pontualidade. Antes das onze, a testa da columna chega ao grande telheiro da Empreza Nacional de Navegação. A policia é feita por grandes magotes de guardas, dirigidos pelo sr. major Amaral. Tudo corre bem, sem protestos nem actos de violencia. Para o caes, entram apenas os expedicionarios, suas familias e os militares que veem ao bota-fóra. O sr. Pedro Gomes da Silva dirige o embarque. As suas ordens são firmes e não admitem replica. Tudo lhe obedece. A banda de infantaria 2 executa *pas-se-calles* e trechos de musica alegre. De resto, por mais que se perscrute, não se vê ninguem triste. A entrada da tropa para o *Africa* termina.

Lá dentro vae uma exaltama medonha. Os soldados, livres das mochilas, espoldrinham pelas toldas ou empoleiram-se nos cabos e nas rigidas escadas que marinham pelos mastros acima. A' medida que a largada se aproxima, vão surgindo da multidão que enche todo o caes, gritos, choros, lamentações.

Junto da *passerelle* desenrola-se uma scena commovente. Junto d'um rapagão alto, desempenado, em cuja farda de brim as divisas do segundo sargento abrem sulcos vermelhos, ha uma rapariga que chora convulsivamente. E' a esposa d'esse expedicionario. Em volta ha gente compadecida. Sôa o primeiro toque para a largada e o sargento, que atravessára um espantoso quarto d'hora de tortura moral, sem derramar uma lagrima, despede-se, com um grande abraço, da mulher, e abala. E emquanto elle se embrenha pelo vapor em busca do seu beliche, ella cahe para o lado, presa de uma grande convulsão de chôro historico. Outro episodio. O regimento tinha um popilo, um garoto de treze ou quatorze annos, d'esses que vivem pela provincia em torno dos quarteis e que acabam por se affeiçoar de tal maneira aos soldados e ás coisas militares que em tudo isso encontram um segundo lar e uma segunda familia. Este quiz vir com o batalhão para Lisboa e veio. Mas quiz seguir tambem para a Africa, e alli ahi anda, no caes, a pedir a todos que o levem. Movem-se empenhos e solicita-se de quem póde dal-a autorisação para o *gavroche* seguir com a expedição. Não pode ser. O sr. major Amaral interveiu e toma conta do pobre, que vae ser enviado pela policia para o seu regimento.

As ultimas saudações

Terminou o embarque. O sr. ministro da marinha é, dos representantes do governo, o primeiro a chegar. Depois, comparecem os srs. ministros da guerra, das colonias e dos estrangeiros. Recebe-os o sr. Pedro Gomes da Silva, que os acompanha ao salão de fumo da primeira classe. A officialidade da expedição e outros officiaes que se encontram no barco entram tambem. Abrem-se garrafas de Champagne. O sr. ministro da guerra é o primeiro a falar. Vem em nome do governo desejar aos militares que partem os maiores triumphos. A Patria e a Republica teem n'elles fixas as suas aspirações. O paiz tem no exercito uma fé inquebrantavel, e está certo de que as forças que em Angola hão de manter o prestigio nacional cumprirão até ao fim o seu arduo dever. Esta epocha é de sacrificios, de abnegação, de renuncia. Mas a geração esta, outra melhor virá, tão certo é descortinar-se já se longe um futuro esmaltado por todos os triumphos e prometedor d'horas de paz e de riqueza. Bebe pelo exercito e pelo bom exito da expedição.

O sr. ministro das colonias crê que o valor dos antigos soldados de Portugal existe ainda bem vivo e bem nitido nos soldados d'hoje. Os mesmos braços fortes que em Africa tantas paginas brilhantes teem gravado, alli conquistarão d'esta feita novos loiros immortaes. Portugal foi alcançado pelos effeitos da guerra e está mettido entre as nações belligerantes. Cumpre-lhe, pois, manter integro o seu passado e velar pela integridade das colonias e pela honra nacional, que não póde soffrer enxovalhos.

Surprehendida pela guerra em plena prosperidade, a Republica não póde tregivorzar. O seu prestigio impõe-lhe todos os sacrificios. Por maiores que sejam aquelles que os expedicionarios tiverem de fazer, elles os farão. Está certo d'isso. O sr. major Pires Viegas, commandante do batalhão, toma a sua taça e agradece as boas palavras que acaba de ouvir. Elle e os que o acompanham sabem o que devem á Patria e á Republica. Irão, por isso, até ao fim. Bebe pelo sr. presidente da Republica.

Os ministros despedem-se pessoalmente dos officiaes de infantaria 17 e deixam, sob continuo, o paquete. Vae soar o terceiro signal para a partida. Quem não segue viagem sae de bordo. Levantam-se as pontes. O monstro range, e as bandeiras das primeiras torres anciosas e prudentes á soldadesca, na coberta, nas escadas, nos *guindastes*, em toda a parte, emfim, onde póde empoleirar-se, agita lenços, bandeiras, dá vivas, despede-se dos que ficam. A ovação é extraordinaria. E, antes da uma hora, o *Africa* alcança o meio do rio, passa porto dos navios allemães refugiados no Tejo e dirige-se para a barra.

Migalhas

A nova França

Ha seis mezes ainda, escrevia-se um pouco por todo o mundo que a França, cujos costumes sociaes e moraes quarenta e tantos annos de democracia tinham relaxado, estava em plena decadencia. O regimen estava corrompido até á medula; a falta de religião aggravára a perversão da moralidade, as forças vivas tinham as suas energias exgotadas, o prazer era a preoccupação geral, já não havia nem sociedade, nem familia, nem disciplina, nem cohesão. O exercito era um arremedo de força armada, minado na propria essencia por fortes correntes anarchicas. Paris pertencia de diz aos estrangeiros, de muito ás mulheres vendidas, do madrugada aos *apaches*. Babylonia do vicio e da perversidade, exhibia as suas gafeiras nos seus livros, nos seus theatros, fazendo extensal de todas as suas miserias.

Que dirão os que profetisavam a queda da França ante o grandioso espectaculo dos ultimos mezes decorridos? Ao grito da patria em perigo erguem-se a Gallia em peso. A uma preparação methodica do inimigo respondeu uma quasi improvisação que tem assumares de milagre e soffrendo, quasi exclusivamente, o embate formidavel dos que pretendiam reduzil-a a pó, oppõe a essa investida, que não tem egual na Historia, uma irredutivel muralha de peitos, de almas, de corações. N'uma hora despim-se de todos os seus defeitos, pos de banda todas as suas frivolidades e todas as suas admiraveis qualidades de heroismo, de intelligencia, de generosidade, de cavalheirismo forneceram-lhe uma couraça contra a qual nada poderão os golpes dos contrarios. Aos que a suppunham morta, prova que é immortal, que a divina orgulhosa da sua primeira cidade é a perfeita expressão da sua existencia. Flutua sobre todos os mares, póde seguir todas as correntes; não se submerge. Parante os seus generaes, cujo nome hontem o mundo quasi desconhecia, são sargentolas de pacotilha os que dogmaticamente expunham em lingua germanica axiomas com ar de infalliveis para conduzir á victoria. E em torno d'esses generaes, cujo triumpho é feito de sangue-frio, de tenacidade, de calculos habeis, de tudo emfim quanto nos francezes se negava, a França de hoje, que é afinal a França de hontem sacudida por um grande perigo, está unida sem um murmurio, sem uma hesitação. São os homens validos, que pólem guarnecer a fronte do combate, são os mais edosos, que garantem á retaguarda a ordem e a vida da nação, são as mulheres caindo a sua magua o clamando:—coragem!—nos que as defendem intrepidamente, são as creanças, são os velhos, que veem chegada a hora da desforra. E toda essa grande massa, toda ella combativa, cada elemento a seu modo, dá prova de uma tão grade belleza moral que os erros de hontem, muito menores aliás do que os maldizentes os apresentavam, devemos esquecel-os deante toda a nossa admiração ás virtudes de hoje, purificadas até ao sublime.

André Brun.

Flores naturaes, nacionaes e extrangeiras. PEIXINHO, florista, *Chiado*, 61

Ministerio nacional

A imprensa estrangeira, occupando-se da crise portugueza, fala na constituição d'um ministerio nacional, que as actuaes circumstancias impõem, chegado o momento da possibilidade—diz o *Times*—de entrada de Portugal na guerra.

Por seu turno, o *Daily Express* diz que os ministerios partidarios são incompativeis com o estado de belligerancia e lembra que todos os paizes em guerra constituiram ministerios nacionaes.

Com effeito, assim succedeu, como já tivemos occasião de frisar, em França, na Inglaterra e na Belgica, onde os governos, em face da guerra, se organisaram com figuras verdadeiramente representativas e elementos prestigiosos, á altura das responsabilidades gravissimas que impendem, n'este instante unico na historia dos povos, sobre os que se encontram dirigindo os negocios publicos.

Entendeu-se n'aquelles grandes paizes que um governo exclusivamente partidario nunca poderia corresponder em absoluto ás aspirações da nação. Muito menos era de molde o ensejo para que mediocridades se installassem no poder. Isso se viu lá fóra, isso esperamos que se veja entre nós.

Querem lanchar bem e cear melhor? *Vão a Argentina, Rua 1.º Dezembro, 7*

Pobres de "A Capital,,

O sr. Manuel Martins Travassos, proprietario da casa de loterias, papelaria e tabacos, da rua dos Poiaes de S. Bento, 57 e 59, enviou-nos uma entrada de cincoenta centavos do numero 1:930 da proxima loteria do Natal, para, se fôr premiado, a parte que lhe competir ser distribuida pelos nossos pobres.

Um tremor de terra

LIMA, 9.—Um tremor de terra causou grandes estragos nas cidades de Lampa e Pausa, tendo sido encontrados já quarenta cadaveres.—(*Havas*).

Leia-se na 3.ª pagina:

Em volta da conflagração

Mazina, Naulila, Cuangar

Os nossos soldados em Africa

O seu ardente desejo de vingar as affrontas allemãs é um facto comprovadissimo

Um ex-ditar que em Africa serviu e a quem os assumptos coloniaes são familiares, escreve-nos uma longa carta de que reproduzimos os seguintes trechos:

Temos seguido com a maxima attenção e verdadeiro interesse o que sobre as incursões allemãs no sul de Angola e em Mazina o seu muito apreciado jornal vem publicando e patrioticamente desvendando ao paiz. Conhecemos sobejamente essas paragens, por lá termos servido e avaliamos, como ninguem, o que por lá se terá passado. Mas todo esse mysterio de *politica internacional* nos confunde...

Que as aggressões que nos foram feitas pelos allemães em Mazina, Naulila e Cuangar são uma prova inegavel de cobardia e traição, não resta a menor duvida. Temos cartas de camaradas que largamente as relatam e criticam e por ellas podemos apreciar a raiva que lhes vae n'alma por não poderem vingar as vidas dos camaradas assassinados pelos allemães dentro de territorio portuguez.

Com franqueza, o que se está passando no nosso paiz é unico! Emquanto lá fóra, na Africa portugueza, os allemães nos atacam pelas costas e nos roubam, cá, dão-se-lhes todas as garantias de cidadãos de um paiz amigo!

Emquanto na Allemanha elles vão escorraçando portuguezes, pelo crime de o serem, confiscando-lhes os bens e roubando-os, aqui dão-se todas as regalias e garantias ás suas pessoas e bens, e é vel-os occuparem-se dos seus negocios tão despreoccupadamente como no seu proprio paiz talvez o não pudessem fazer na presente occasião.

Mas que quer isto dizer? Isto é que é a politica? Nós de politica nada percebemos, mas quer-nos parecer que isto já é mais do que politica...

No seguimento com o assassinato do sargento Costa commettido pelos allemães em Mazina, faz v. referencia ao facto passado ha annos na Covilhã a proposito da indemnisação que o governo se viu forçado a pagar á familia do mestre allemão, morto n'uma desordem. Ha melhor.

Ha 17 annos, em Lourenço Marques, no dia da procissão militar da Senhora da Saude, deu-se um conflicto com o consul allemão, um ordinario e maleducado, porque este, quando a procissão passava em frente da sua casa, Avenida Aguiar, se veiu pôr na rua de chapeu na cabeça em attitude provocadora. Um rapaz portuguez (Cardoso) pediu-lhe que tirasse o chapeu. O allemão insultou-o desabridamente e porisso em vez de tirar o chapeu poz-o na cabeça. A' insolencia respondeu o portuguez com uma tremenda bofetada. O allemão fugiu para casa e alguns mais exaltados atiraram-lhe com pedras, partindo-lhe os vidros.

Dois dias depois fundeava no porto um navio de guerra allemão. Era então commissario regio de Moçambique o grande Mousinho de Albuquerque. No proprio dia em que o cruzador allemão fundeou em Lourenço Marques, recebia o commissario regio um telegramma ordenando-lhe que fosse em nome do governo e não em consulado allemão dar todas as satisfações pela aggressão recebida.

Mousinho conheceu como os factos se haviam passado e que o insulto partira da estupidez do consul e mandou o ajudante em seu nome ao consul allemão. Não se deu este por satisfeito e novo telegramma de Lisboa ordenando a Mousinho que fosse elle pessoalmente apresentar as desculpas.

Era Mousinho um portuguez de lei e repugnava-lhe descer tanto, mas o rei ordenava-lhe em telegramma que fosse. Vimol-o chorar de raiva, e voltando-se para quem estava, disse:

—Não é o major Mousinho de Albuquerque, mas sim o rei, desce a tanta baixeza, é o commissario regio da provincia de Moçambique!

Foi, e accentuou, ao falar com o consul, por fórma bem frisante, a qualidade em que ia ali.

Permitta V. que transcreva uns trechos de uma carta que acabo de receber de Angola de um camarada que ali está:

«...Pois é verdade. Isto não vae nada bem quanto á politica lá do Terreiro do Paço em face dos graves acontecimentos que se teem desenrolado cá na provincia.

«Os animos estão exaltadissimos com as ordens que nos transmittem e com as noticias que nos dão. Dizem que são ordens expressas de Lisboa. Se são ou não, isso não o sabemos. O que sei é que **isto não é serio e não é** o que dos nossos bravos militares e de portuguezes.

«No nosso governador Norton de Mattos, que é um homem de valor e de acção e um portuguez de lei, temos nós a mais absoluta confiança. Por vontade d'elle, a esta hora, já nós teriamos feito vêr aos allemães de que somos capazes e o que valemos. Mas esse Terreiro do Paço!

«Logo que lhe chegou ao conhecimento o que se passou em Naulila e no Cuangar, o seu primeiro acto foi mandar concentrar em Loanda todos os allemães que houvesse em Angola, apesar dos protestos do consul allemão.

«O Norton de Mattos sabe bem o que são e o que valem os taes allemães, que só vivem da espionagem, para a espionagem e pela espionagem.

«Logo após as medidas tomadas por Norton de Mattos, este telegraphou para Lisboa, ao governo, e estavamos todos a postos, aguardando anciosamente o momento de irmos vingar os nossos camaradas. Afinal, com pasmo e indignação de todos, chega-nos a noticia de **o governo não se prohibia a concentração dos allemães em Loanda, ordenando que se lhes désse liberdade plena, mas tambem que prohibira qualquer acto de hostilidade dirigido contra as fronteiras allemãs.** Veiu tambem ordem para que fossem immediatamente substituidos os officiaes de Naulila e do Cuamato, e não sabemos se estão já apontados para conselho de guerra.

«Vê tu, meu caro Z..., como isto se faz! Como os nossos valentes camaradas foram tratados e apreciados pelo governo. N'outro paiz, creio que teriam sido elogiados e galardoados, principalmente o Sereno: no nosso paiz é isto. **Substituido e talvez castigado por não ter sido cobarde.** Como isto faz pena e como nos faz descrer dos homens e das cousas!

«Perguntamos uns aos outros se essa gente em Lisboa perdeu o juizo, ou se o governo da Republica já não será constituido por portuguezes.

«Agora a todo o momento estamos esperando o telegramma da demissão do nosso governador Norton de Mattos, pela attitude e providencias que adoptou. Sei lá... Já anda nos admiraes.

Termina aqui a carta, que bem exprime o desalento dos nossos bravos militares, anciosos por vingar as affrontas e barbaridades de que são expressamente victimas! E como toda esta questão é principio tão nebulosa, se vae elucidando pouco a pouco! Aos poucos vae-se que temos referido podemos hoje ajuntar alguns dados preciosos, que fazem luz sobre as actorisam certas attitudes governativas. Sabemos agora que a ordem de reunir immediatamente dos seus commandos os chefes dos postos de Naulila e do Cuamato foi enviada de Lisboa. Sabemos que a medida tomada pelo sr. Norton de Mattos, de concentrar os allemães em Loanda, levantou protestos do consul allemão—e que de Lisboa foi mandada satisfação a esse consul! Sabe-se que de Lisboa, *apesar de serem já conhecidas as affrontas de Mazina, de Naulila e do Cuamato, se proibia rigorosamente a pratica de actos de hostilidade nas nossas forças contra as fronteiras allemãs!*

No episodio de Mazinho, a que a nossa correspondente se refere, houve o aspecto deprimente de sermos obrigados a dar nos topos portuguezes em fuga, sem que Mattos, o chefe militar, o tivesse mandado fazer, e ao mesmo tempo com as ordens de não tocar!

Mousinho assistiu, gravemente, a esses factos. Mas bem que elle o commissario regio, o representante do rei. A vergonha foi supportada pelo monarcha, que assim viu assim que abandallhar a bandeira da patria. Quem era, porem, o mandado para Loanda as vexatorias ordens a que se refere a carta que acima transcrevemos?

A quarta insolencia allemã

Não esqueçamos: as aggressões germanicas contra as nossas colonias em Africa podem resumir-se da seguinte fórma:

1.º—A 24 de agosto, invasão do nosso territorio por forças militares, *tendo traiçoeiro* a um posto, assassinato do chefe respectivo, roubo e incendio.

2.º—A 17 de outubro, aquartelamento militar effectuado em territorio nosso, desobediencia ás autoridades portuguezas, que foi annunciada de armas na mão.

3.º—A 31 de outubro, invasão do nosso territorio, *assalto traiçoeiro* e massacre de quasi toda a guarnição de um posto, ficando mortos officiaes e soldados e roubados.

4.º—Em data incerta, reconhecimentos militares effectuados por forças importantes de cavallaria em territorio portuguez.

Esta noticia foi dada pela *Capital* e desmentida no dia seguinte em nota officiosa do ministerio das colonias. Dizia a propria nota ministerial que não havia no nosso territorio nenhumas forças allemãs. Não haveria—mas tinha havido havia. Temos presente uma carta datada de Lubango em 25 de outubro e subscripta por um official superior do exercito que ali se encontra. Contem a seguinte preciosa informação, que infelizmente não inclue nomes de logares nem datas:

«Umas patrulhas de cavallaria allemã commandadas por um tenente penetraram no nosso territorio e, como tem sido desobedecer ás intimações de entregarem as armas, intimação feita pelo official portuguez, commandante do posto, trocaram-se alguns tiros, ficando

de prisioneiro o tenente allemão e feridos alguns dos seus soldados. *O resto poz-se em fuga.*

Ás taes patrulhas procuravam o paradeiro d'uns carros carregados de viveres comprados pelos allemães para a sua colonia e que ainda se achavam em territorio portuguez. Ora d'esses carros já tinham sido apprehendidos 6 por nós e hoje fez-se noticia de que tinham sido apprehendidos mais 18 carros. Se for possivel exercer um bom serviço de vigilancia, os allemães da colonia do sudoeste terão que se render pela fome.

Isto sabe-se por noticias particulares, embora seja inadmissivel que officialmente não tivesse sido communicada a noticia de tamanha gravidade. Forças de cavallaria allemã andaram em nosso territorio para comboiar carros de viveres! Por quem nos tomam os allemães ou aquelles que parecem dispostos a protegel-os?

A'cerca do que *A Capital* de ante-hontem publicou ácerca do conteúdo por um abaixo-assignado de Moçâmedes de nome Francisco Affonso, que os allemães trouxeram comsigo na photographias que lhes apetreceu para mostrar aos seus chefes nada tem de commum com o sr. Francisco Marcellano Affonso, hoje capitão da guarda nacional republicana e que durante dez annos esteve nas nossas colonias, mas que nunca foi servir na Africa Oriental.

Camara dos Deputados

A sessão abre e fecha por falta de numero

Estava marcada sessão para hoje na Camara dos Deputados. Era de crer que ella não se realisasse, por falta de numero. E assim succedeu. A's 14,45, o sr. Godinho, que estava na presidencia, mandou proceder á chamada, missão de que se desempenhou o sr. Balthazar Teixeira. Responderam 61 legisladores, os bastantes para a sessão abrir e para ser lida a acta. Nas galerias, poucos, quasi nenhuma gente. Lida a acta entra tropeço surge: a falta de votos para a approvar. E fez-se então uma segunda chamada, pela qual se averigua estarem na sala 76 deputados. A acta approva-se e entra-se na ordem do dia, por não haver quem, antes, peça a palavra.

Põe-se á discussão um projecto que ninguem sabe de que trata. O sr. Francisco Cruz entende que a Camara não pode continuar reunida. E requer a contagem. Ha numero para discutir. E' a *scie* do costume. Mas o sr. Ferreira da Fonseca acode com um requerimento, que exige resolução immediata. Foi o escolho definitivo e fatal. Muitos legisladores teem abandonado a sala. Afinal, estão todos desertos por se verem d'alli pra fóra. Surge a terceira chamada. Respondem 56 vozes differentes e pouco firmes. D'esta vez é que é. O sr. Godinho annuncia que não ha realmente numero, marca a sessão seguinte para segunda feira, 14, põe o chapeu e sahe. Os outros imitam-no. Foi isto, pouco mais ou menos, o que se passou hoje no seio da representação nacional.

CONTRA A TOSSE
XAROPE GAMA—Dep. Rocio, 63

Theatro de S. Carlos

N'amanhã, sexta feira, que termina a preferencia dos assignantes das promiéres aos seus logares, para a festa artistica de Augusto Rosa que se realisa no sabbado, 19, com a 1.ª representação, n'esta temporada, da estupenda peça do Bataclan *O Assalto* e a deliciosa peça de Julio Dantas *Mater dolorosa*.

E' cada vez mais accentuado o enthusiasmo que estão despertando os admiraveis concertos da Orchestra Symphonica Portugueza dirigida pelo maestro Pedro Blanch, que se realisam em S. Carlos. O programma do proximo domingo é d'aquelles que se impõem pelas obras escolhidas, as mais notaveis de Beethoven, Liszt, Borodin, Tchaikowsky, Breton e o grande Wagner, que fechará o concerto com a brilhantissima ouverture dos *Mestres Cantores* e que é um dos maiores exitos da Orchestra Blanch).

Na terça-feira, 15, realisa em S. Carlos um dos seus concertos, sempre esperados com anciedade e interesse o grande pianista Vianna da Motta, com um programma composto todo de obras nunca ouvidas em Lisboa. O concerto realisa-se á noite.

No sabbado mais uma unica representação da celebre peça *Prima-vera*.

Louco que morre á mingua de soccorros

Deshumanidade que urge remediar

Já por vezes nos temos referido á falta de humanidade que existe para com os pobres loucos. O desgraçado que tem a infelicidade do ser atacado de alienação mental é removido para o governo civil e mettido n'um calabouço, como se fôra um criminoso, aguardando que no manicomio Miguel Bombarda haja vaga para o receber. E, emquanto essa vaga se não dá, o infeliz fica dias e dias no calabouço, praticando toda a quantidade de tropelias, sem que tenha um enfermeiro ou um facultativo que o possa soccorrer nos seus ataques.

Scenas verdadeiramente repugnantes se teem passado com os dementes, sem que até hoje se tenha tentado remediar o mal, allegando-se sempre que não ha vagas.

Um dos calabouços do governo civil encontrava-se desde hontem, aguardando occasião para ser internado no manicomio, Callixto Paiva, servente do armazem de vinhos da firma Rodrigues & Guerra, em Xabregas, natural de Fratel, concelho de Villa Velha de Rodam, e residente na rua de Assucar, 1 R.

O desgraçado, cujo estado era grave, foi hontem examinado pelos medicos, os quaes foram de opinião que devia immediatamente recolher ao manicomio. Com o eterno argumento de não haver vaga, lá ficou no calabouço, sendo hoje de manhã encontrado morto sobre a taramba.

O cadaver foi para a Morgue.

Em virtude do occorrido, o sr. commandante da policia determinou que de hoje em deante se não recolham nos calabouços do governo civil individuos que deem indicios de alienação mental.

ULTIMAS NOTICIAS

MAIS BOATOS POLITICOS

Vão novamente a Belem os srs. drs. Affonso Costa, Antonio José de Almeida e Brito Camacho

A situação politica mantem-se nos precisos termos que indicámos hontem: o novo gabinete ou será democratico ou extra-partidario. Todas as outras possiveis formulas de solução foram já eliminadas pelos proprios partidos.

Esteve hoje em Belem, a conferenciar com o sr. Presidente da Republica, o sr. dr. Affonso Costa. Essa noticia espalhada nos centros de palestra, fez nascer o boato de que aquelle homem publico tinha sido convidado a organisar gabinete, em vista dos evolucionistas e unionistas se recusarem a entrar n'um governo de concentração e de terem fracassado as *démarches* para a constituição do projectado ministerio democratico-unionista. E' claro que a hypothese de um governo evolucionista ou unionista está posta de parte por os democraticos não lhe offerecerem o indispensavel apoio parlamentar.

Mais constava, no campo problematico dos boatos politicos, que o sr. dr. Affonso Costa, não desejando organisar gabinete mas entendendo que, n'esta altura, é ao seu partido que compete governar, teria indicado ao sr. Presidente da Republica o nome d'um seu correligionario para chefe do novo ministerio.

Procurando a confirmação d'esse boato, não a obtivemos. O chefe do Estado ouviu hoje, realmente, o sr. dr. Affonso Costa, mas tenciona egualmente ouvir, tambem ainda hoje os srs. drs. Antonio José d'Almeida e Brito Camacho, o só depois d'essas *démarches* effectuadas é que poderá pronunciar-se decisivamente sobre a solução da crise. No emtanto, suppomos que tem todo o fundamento a noticia de que o sr. dr. Affonso Costa, no caso de ser chamado a organisar gabinete, declinará esse encargo n'um seu correligionario.

Continúa ainda a falar-se na constituição d'um gabinete em que entram elementos estranhos aos partidos, para presidir com imparcialidade ás proximas eleições geraes, deixando que o paiz se pronuncie livremente sobre o chamado *golpe* em que se vem debatendo a vida politica da Republica. E' esse o principal argumento empregado por os commentadores politicos que defendem a formula extra-partidaria, sustentando que ella ainda será acceita, dadas as difficuldades do momento, por todos os partidos.

A constituição d'um gabinete partidario teria ainda, ao que se diz, o inconveniente de provocar uma perturbação por todos os titulos perigosa, renascendo as complicações que agitam ha perto de um anno a politica nacional, aggravadas agora pelos melindres da nossa situação externa.

* *

Depois de escriptas as notas de informação que acima publicamos, soubemos que os srs. drs. Antonio José de Almeida e Brito Camacho estiveram realmente esta tarde no paço de Belem.

O sr. presidente da Republica voltará a receber hoje o sr. dr. Affonso Costa, ás 21 horas e meia.

Confirma-se a morte de Beyers

LONDRES, 9.—Annuncia-se officialmente que o general Beyers, chefe rebelde sul-africano se afogou no rio Vaal.—(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

Os armadores hespanhoes

BILBAU, 10.—A associação dos armadores resolveu augmentar em 25 por cento os ordenados do pessoal dos barcos que navegam no mar do Norte e na costa do norte de Africa, a fim de os compensar dos riscos que soffrem.—(*Corresp.*)

A navegação no Mar Negro

PETROGRADO, 9. — O governo previne os paizes neutros de que é perigosa a navegação no Mar Negro. —(*Havas*).

Subscripção da Cruz Vermelha

Para a patriotica subscripção aberta pela Cruz Vermelha foram recebidas as seguintes quantias:

Commandante do 2.º batalhão de regimento de infanteria 12, importancia recolhida pela lista de subscripção n.º 30 — Praças da 9.ª companhia, 2$98, praças da 10.ª companhia, $92 praças da 11.ª companhia, $4,0, praças da 12.ª companhia, 2$15, officiaes, 6$40; por intermedio do sr. governador civil do districto de Lisboa. — Donativo do Grupo D. H. do concelho de Espinho, 1$00; producto do festival promovido pela banda dos bombeiros voluntarios de Aveiro, 34$22, Camara Municipal de Benavente, 30$,0, ao Club Operario Coimbricense, por intermedio do commando da 4.ª divisão do exercito, producto de um bando precatorio realisado n'aquella cidade no dia 1 do corrente e promovido pelo mesmo club, 52$10; da Companhia Agricola de Cazengo, importancia de uma subscripção aberta entre os empregados da mesma Companhia no Posto a Geral de Cazengo, 120$00 do administrador da Circumscripção de Ambaca, por intermedio do governo geral de Angola, producto de donativos angariados em Lucala, 22$40—A transportar, 4.401$29.

Tambem do Club Operario Coimbricense recebeu a Cruz Vermelha um vigesimo da loteria de 4 do corrente com o n.º 3.270, 2 pares de calçado, 25 ligaduras, 8 pares de meias de lã e 12 pares de meias de algodão, artigos recebidos no bando precatorio que o mesmo Club realisou.

A importancia entregue á Cruz Vermelha pela Companhia Agricola de Cazengo é producto dos seguintes donativos: Cazengo, Frederico Cesar Trigo Teixeira, 100$00; dr. Antonio Leal Bravo, 5$00; Antonio Albino Carvalho, 1$00; Luiz dos Santos, 2$40; Manuel Marinha Rodrigues, 2$50; Joaquim Reinaldo Pacheco, 2$40; Francisco Bezemão, 2$50; Adelino de Oliveira Marques, 2$50; João Baptista Pinto, 1$00; Manuel Martins Varino, 2$40; Francisco Ferreira, 5$00, Manoel da Silva, 2$50; D. Arsendia Coelho, 5$00.—Protolopo: Thomaz José Marques, 10$00; João Thomaz Pena, 2$40; José Antonio Gonçalves, 6$00; Victor Thomaz, 5$00; Bernardino de Motta, 5$00; Francisco Caetano, 5$00; Maria José Gonçalves (commerciante), 5$40—Cubanda 5, João Manuel Nunes Segueira, 4$40; José Maria Queiroz, 1$00; Manuel Palheiros, 1$00; José Lopes, 1$00; José Gonçalves Granito, 1$00, Antonio Emilio Correia, 1$00; Manuel Freitas, 1$00 — Mont'Alegre: Candido da Cunha, 2$00; Antonio Matheus, 2$00, Antonio dos Santos, 4$00. N'Dala Gando: José Joaquim Branco, 15$00; A. B. Leite, 1$00; F. G. Pinto, 1$00; A. A. Bebiano, 1$00. Trombeta: Manoel Francisco Granjo, 4$00 — Cambondo: Luiz Monteiro Carneiro, 5$00.

Augmentando o preço dos generos

Na repartição de fiscalisação dos preços dos generos alimenticios, foram apresentadas duas queixas contra o armazenista sr. Francisco da Gloria, com estabelecimento na rua da Magdalena, 253, accusando-o de ter augmentado o preço das batatas e das cebolas, desrespeitando assim a tabella da policia. Foi-lhe levantado o respectivo auto de desobediencia, que vae ser enviado para o tribunal da Boa-Hora.

Centro Reformista

A crise ministerial e as incursões allemães em Africa

Na reunião que se effectuou hontem á noite no Centro reformista foi enviada á imprensa a seguinte nota:

As commissões reformistas, municipal e parochial de Lisboa, e os representantes na capital dos nucleos de provincia resolveram, por unanimidade, confirir um voto de confiança e sua commissão politica e apoiar o conselho do presidente ao venerando chefe do Estado e a sua attitude na imprensa, junto ao povo, com o fim de conseguir que se forme um governo extra-partidario, por ser esta a unica solução que se impõe seja lida a crise, visto ter passado já a opportunidade de se constituir um ministerio nacional e ser preciso que a opinião do paiz se expresse livremente nas urnas para se poder saber do «gabis» parlamentar que esta entra ando a boa marcha dos negocios publicos, e saber-se quaes os partidos constitucionaes em condições de governar. Dissolver-se para chamar ao poder os mesmos que ahi estão a recorrer a todos os meios de resistir o rolamento dos factos.

Resolveram tambem manifestar o seu sentimento pela morte prematura dos soldados portuguezes no Rovuma e no Kionga-Tanga, nobres victimas da ganancia germanica que a tudo não poupa em vergonhas com que foi desaggravada a honra do paiz pelas aggressões feitas nos seus territorios de aquem e além-mar.

Artistas portuguezes no Panamá

Adriano de Sousa Lopes fará a installação dos trabalhos

A commissão artistica, de accordo com o commissariado da exposição Panama Pacifico nomeou o pintor sr. Adriano de Sousa Lopes seu delegado para proceder á installação dos trabalhos enviados aquelle certamen.

A lista dos quadros, que devem figurar em S. Francisco da California, ha ainda a accrescentar os que leva Adriano de Sousa Lopes e os da adhesão do pintor parisiense sr. José de Brito.

O delegado dos artistas portuguezes expõe, além de paisagens de Portugal e outros quadros executados em França e Italia, uma linda tela, que figurou no Salon de Paris e na ultima exposição de Monte Carlo, quadro que se intitula *Circo* e representa uma pittoresca romaria dos arreliores da Batalha.

Os trabalhos destinados á exposição franceza devem embarcar no dia 20 do corrente, com destino á ilha da Madeira, onde aguardarão a passagem do paquete que os deve levar á America.

A grande guerra

As ideias e as ambições dos jovens turcos

LONDRES, 9.—Na mala das correspondencias turcas e arabes apprehendida no Cairo foi encontrada uma carta dirigida a um amigo por um arabe que servia de intermediario entre a Sublime Porta e os chefes da Arabia. Escripta poucos dias antes da guerra, esta carta mostra claramente as ideias e a ambição dos jovens-turcos. Diz que determinados homens de Estado ottomanos estão a favor da guerra immediata com a Grecia porque a Romania ficará neutra e a Bulgaria intervirá. A Allemanha, desejando a guerra com a Russia, importa-se bem pouco que a Turquia fique victoriosa ou vencida; quer apenas crear em toda a parte embaraços aos seus inimigos. Em breve a Allemanha procurará impertunar a Gran-Bretanha com repetidos ataques ás suas colonias. A arreganaria tactiosa do poder em Constantinopla não tem limites. A vida ou a morte da Turquia está nas mãos de Enver e Talaat. A sua palavra é tão poderosa como uma lei. Teem na mão as redeas do sultanado. O resto dos ministros são homens pacificos.—(*Havas*).

No theatro oriental da guerra

PETROGRADO, 10.—Official. Os combates continuam violentos na região de Mlava. Na linha de Kofi a Glewna os allemães foram repellidos com perdas enormes. A situação na região de Petrokoff não mudou. Em Orzocvia continúa a lucta, tendo sido repellidos todos os ataques allemães. —(*Havas*).

LONDRES, 9.—O quartel general russo annuncia successos parciaes na região de Piotrokow. A batalha em volta de Wichieza e no rio Derjuty está-se desenvolvendo em favor dos russos. Depois de terem intrepidamente forçado a passagem do rio Donajetz, na região de Novy Sandec, os reforços russos, continuando na sua offensiva, infligiram uma grave derrota nas tropas allemãs que formavam a ala direita das forças allemãs envolventes. Um corpo de exercito allemão foi parcialmente posto fóra de acção, e a outra parte posta em debandada sem disparar um tiro. Os russos conseguiram pôr fóra de combate varias peças de grosso calibre e reduzir ao silencio cinco baterias de campanha. Foram tomadas muitas peças de artilharia. Os prisioneiros allemães dizem que as suas perdas foram enormes, algumas companhias ficaram reduzidas a 40 homens. A nossa offensiva continúa.—(*Informação official recebida na legação britannica em Lisboa*).

A expedição indiana ao golpho Persico

LONDRES, 10.—Official. Segundo se depreheude de pormenores sobre a expedição indiana ao golpho Persico, os inglezes estão actualmente senhores de toda a região que se estende entre a confluencia do Tigre e do Eufrates e o mar, sendo esta a parte mais rica do delta.—(*Havas*).

LONDRES, 9.—O ministerio da India annuncia que nas operações de 5 a 9 do corrente, coroadas de successo, as tropas britannicas tomaram Masera, na margem esquerda do Tigre, e Kurmak onde o ultimo governador de Baswah, se rendeu com todas as suas tropas. Estas operações deram á Gran Bretanha a posse da região comprehendida desde a juncção do Tigre e do Euphrates até ao mar.—(*Inf. off. recebida na legação britannica em Lisboa*).

Os allemães sem peças de artilharia?

LONDRES, 9.—Conta que a fraqueza da offensiva allemã é devida á grande escassez de peças de artilharia. As auctoridades militares allemãs disseram haver apenas uma espingarda para cada tres reservistas dos que estão sendo chamados ao affectivo.—(*Informação official recebida na legação britannica em Lisboa*).

A colonia da Costa do Ouro identificada com a metropole

LONDRES, 9.—Como prova de leal appoio e simpathia pela justiça da guerra em que o imperio britannico anda empenhado, o conselho legislativo da colonia da Costa do Ouro resolveu tomar á sua conta todas as despezas feitas com as operações para a tomada da Togolanda e para a destruição da installação da telegraphia sem fio em Kamina, despezas que devem orçar por cêrca de 60 mil libras. Em 1915 a Costa do Ouro contribuirá com 80 mil libras para o governo de sua majestade, destinadas ás despezas da guerra. — (*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa.*)

A Allemanha quer conservar os territorios occupados

LONDRES, 9.—A imprensa allemã diz que, n'um discurso feito aos membros do seu partido no Reichstag, o leader nacional-liberal Herr Bassermann admittiu como certo que a Allemanha tenciona conservar permanentemente os territorios que occupou. «Seguremos bem,—dis elle—o que tivermos alcançado e além d'isso adquiramos tudo o que precisarmos. «Uma guerra sangrenta para uma explendida victoria—é esta a divisa desta hora suprema.——(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

Os servios annunciam victorias

LONDRES, 9.—Informações officiaes servias dizem que em 5 do corrente os servios alcançaram victorias ao longo de toda a linha e particularmente na ala esquerda. O inimigo foi destroçado e retirou em desordem. Foram feitos prisioneiros muitos officiaes e 1810 soldados e tomados dois obuzes de montanha, cinco peças de montanha, quatro metralhadoras e muitas espingardas e material telegraphico.—(*Havas*).

A acção naval junto das ilhas Folkland

LONDRES, 9.—Foram recolhidos alguns sobreviventes do *Gneisenau* e do *Leipzig*.—(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

O sultão de Zanzibar e os mussulmanos

LONDRES, 9.—O sultão de Zanzibar publicou uma lealissima mensagem, á communidade mussulmana da região litoral do protectorado da Africa oriental.—(*Informação official recebida na legação britannica em Lisboa*).

POBRE POESIA ÉPICA!

Um folheto em verso que a auctoridade vae mandar apprehender, a pedido da Cruz Vermelha

Intitula-se *Portugal na guerra da Europa*, é dedicado ao imperador da Allemanha e na capa amarella ostenta uma caveira sobre uma caixa de telephone. *São versos* de Armando de Araujo. Versos epicos, em decassilabos geralmente bem metrificados, com um sabor heroico muito accentuado. Lê-os de um folego.

Ao principio, o poeta—que não se zangará commigo se eu lhe disser que tem muitas outras producções decididamente mais felizes do que esta—fala-nos da guerra, *espantosa tragedia que assola o mundo*, e verbera o procedimento da Allemanha, cujos sabios se occuparam durante muitos annos em descobrir *machinas para a carnagem*.

Allemanha cruel! toda vaidade,
Emquanto estudavas a matança,
Contra tanto soffrer da Humanidade
Remedio descobriu—Pasteur! Ium França!

E entretanto, Curie, uma franceza'
No mais simples sorrir d'esses seus labios
Segredos desvendou da Natureza
— Derrotando a Sciencia dos teus sabios!

Não posso passar além sem esclarecer o vate que madame Curie é polaca de origem, e foi o casamento com um sabio francez que lhe deu o nome latino. Mas isto pode considerar-se uma liberdade poetica. Adeante.

Segue-se uma apostrophe violenta ao kaiser, sobre quem Armando de Araujo lança o fel da sua justificadissima ira, e a quem prognostica o mais triste dos fins:

Sobre o teu craneo nú, já descornado,
O' pobre Imperador, triste e vencido,
Ha de chorar um povo derrotado,
Vendo-se, para sempre, emfim perdido!

Chama-lhe nomes muito feios: *negra figura, sinistro imperador, symbolo de mal, abutre repellente e sanguinario*. Armando de Araujo não pensou talvez a que graves reclamações de ordem diplomatica a sua poesia pode dar logar. Essa allocução ao kaiser pode vir a constituir a origem de muitas dôres de cabeça... Mas emfim...

Entre, o vate descreve-nos um estranho concilio que se realisa em Cintra. E' uma visão historica de figuras nacionaes, que reunem, sem duvida, com o fim de apreciar a attitude que Portugal deve tomar na guerra europeia. A lista das pessoas que comparecem é grande.

O Gama e os filhos entram primeiro: depois, D. Henrique, D. Diogo de Azambuja e Diogo Cão, o Mestre d'Aviz, Pero Perez, Tristão Vaz, Vasco Coutinho, Antonio de Saldanha, Gonçalves Zarco, Gil Ramos, Affonso de Albuquerque, Camões (que apparece velho e doente), Nuno Alvares, Bartholomeu Dias, D. João de Castro, Egas Moniz, Bartholomeu Perestrello, o marquez das Minas, Herculano e Garrett, etc., etc.

A' reunião

Preside Viriato — pastor velho
Rosto queimado ao vento da montanha
Por abrir tem á frente um evangelho
Que na lombada escreve:—«Lusitania!

Chegamos aqui á quadra que resume o poema!

A sala cheia está, de canto a canto,
E ainda mais Alguem já comparece.
De quem não fala a historia, por ser quanto
Mas de quem falará como merece.

Esse Alguem não-dia claramente o poeta quem seja. Mas um pequeno asterisco chama-nos á base da pagina, onde nos apparece esta indicação misteriosa: *F. d'A.* As quadras seguintes descrevem o *Alguem*, dizem que esteve no quadrado de Magul, que

No campo o theodolito erguendo a chuva,
Na lucta a sua espada erguendo ao fogo,

Tem o ar de amargura, flaugma britannica no porte... Não é preciso mais para decifrarmos o enigma. *Alguem* é o sr. Freire de Andrade.

Ora parece que o sr. Freire de Andrade é que se vae encarregar de esclarecer a assembléa, onde «Anthero e Dante conversam em voz baixa» e onde por fim entra—D. Filippa de Vilhena. O vate não nol-o declara abertamente, com a sua manifesta tendencia para o estilo criptographico. Mas pergunta o que devemos á Inglaterra e á França, e condemna com tal calor os que andam a

Incitar de mãe fera a turba incauta

que não podemos deixar de pelo menos formular a hipothese.

Diz o texto:

E ha tanto por ahi quem cavalgue
E ande junto do povo a explorar-se...
Cameloeses de polpa e ar sonoro a
Fardando patriotismo por disfarce!

E alguns desceram tanto em seus ser
Esquecidos talvez dos proprios deste...
Que não chegam a ser cameloeses
Pois que somente são *Camelos-zes!*

Came-leões... Branco é gallinha o põe. Armando de Araujo allude á patriotica campanha do sr. Leote do Rego, e commenta-a em versos que me recuso transcrever. Depois segue-se aquillo que alguem, com malicia, poderia chamar as opiniões do sr. Freire de Andrade postas em decassilabo heroico:

Nos somos alliados de Inglaterra,
Alliança secular não desmentida,
Porém, se nos quizer levar á guerra
Com ella a nossa gente irá unida.

Portugal é cançado, exangue e pouco
Ella melhor que nós sabe-o talvez...

Mas emfim, se fôr preciso, cá estamos ás ordens. A Inglaterra que diga —ella é que o sabe. E depois—só depois—é que é a occasião de honrarmos os nossos compromissos... Etc.

* *

Armando de Araujo escreveu um mau poema que o publico teria de apreciar, rindo, se não fosse a immanencia de uma apprehensão. Effectivamente, o inspector da policia administrativa foi ha pouco entregue o seguinte officio:

A commissão administrativa da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha tem a honra de enviar a v. ex.ª um exemplar do opusculo *Portugal na guerra da Europa*, por Armando de Araujo, impresso no Centro Typographico Colonial, largo da Abegoaria, 2?, pedindo a v. ex.ª se digne mandar intimar o editor do mesmo opusculo a fazer retirar de todos os exemplares que se encontrem á venda nas livrarias e nos postos a venda nas ruas da capital, em que se encontre o referido opusculo, visto a Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha, em virtude da disposição do artigo 2.º e seus §§ do decreto de 14 de dezembro de 1912 que renovou o determinado na carta de lei de 21 de maio de 1896 da qual juntamos um exemplar.

A, v. ex.ª se dignará dar as promptas providencias relativamente ao protesto da nossa mais elevada consideração. Saude e fraternidade.

De facto, no frontespicio ha uma pagina com versos impressos sobre uma cruz vermelha. Oxalá que Armando de Araujo reflicta e releia duas liveas não só a pagina incriminada, como o folheto inteiro. E' um *corpo de delicto* de que commodamente se desfaz. Demonio... Estas coisas assumpre ficam na vida de um homem como um cadaver na consciencia de um assassino!

Hermano Neves

O Porto n'A CAPITAL

(Serviço telegraphico e telephonico)

Deliberações da commissão executiva municipal

A commissão executiva da Camara municipal resolveu offerecer ao presidente do Senado municipal, para que na primeira reunião publica em que presida proponha que eleve a 11 os vogaes d'esta commissão, porque para o trabalho e demora do mesmo, visto terem a seu cargo, no todos os serviços de saude.

Resolveu egualmente pedir ao governo para a [illegible] que na Foz [illegible] destinada as grandes enchentes da ribeira a Leixões e na parte do concelho de Matosinhos que vae ser annexada ao Porto. Tambem se resolveu pedir ao governo para que a camara das quatro freguezias [illegible] manter-se ou ser elevada.

Expedições a Angola

S. VICENTE (Cabo Verde), 10 de dezembro. Chegaram hoje os paquetes *Malange* e *Pero* [illegible] da expedição. Tudo bem.—(*Correio.*)

Os commandantes das expedições que estão em Angola e Moçambique agradeceram em nome das tropas as saudações que lhe foram enviadas pelo parlamento e pelo governo.

A conspiração realista

O major sr. Rodrigues Nogueira foi expulso do territorio da Republica Portugueza logo que seja abatido ao effectivo do exercito [illegible] dem do Exercito inactivos [illegible] do official.

Telegramma das 20 horas:

A situação na Belgica e na França

BORDEUS, 10. — Communicado official das 15 horas.—O dia d'hontem decorreu calmo na Belgica, assim como na região de Arras, onde o inimigo não tentou nenhum retorno offensivo. Mais para o sul, na região de Quesnoy e de Audooly realisámos progressos que variaram entre 200 e 600 metros, sendo o nosso ganho mantido e consolidado. Na região de Aisne e em Champagne não houve alteração.

A artilharia allemã sobre a [illegible] nos dias anteriores tivemos vantagem mostrou-se hontem mais activa, mas de nove foi subjugada pela nossa artilharia de grosso calibre.

Esta obrigou os allemães, nos arredores de Reims, a evacuar as algumas trincheiras, fazendo esta evacuação sob o fogo da nossa infantaria.

Na região de Perthes o inimigo tentou, por meio de dois contra-ataques, retomar as trincheiras que tinha perdido no dia 8, mas foi repellido, tendo nós organisado solidamente o terreno conquistado.

Em toda a Argonne continúa o nosso progresso, tomamos novas trincheiras e repellimos com pleno successo seis contra-ataques, completamos e consolidámos o terreno ganho ao inimigo.

Nos altos do Mosa combates de artilharia nos quaes conservámos vantagem assignalada, não obstante a maior actividade das baterias inimigas.

No bosque Le Prêtre tomámos novas trincheiras. No resto da linha, até á fronteira suissa, nada a registar.—(*Havas*).

NOTAS DIVERSAS

Causou hoje estranheza a publicação d'uma entrevista n'um jornal da manhã em que alguem, intitulando-se amigo do sr. ministro da justiça, diz que o sr. dr. Sousa Monteiro desejava introduzir radicaes alterações na lei de separação. Talvez o sr. dr. Sousa Monteiro não tenha as opiniões que alli se lhe attribuem, mas, mesmo que as tenha, a verdade é que ellas nunca influiram na applicação da lei, que só o parlamento poderia modificar em qualquer sentido.

Sobre o facto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado ter negado o visto no despacho que nomeou o sr. dr. Sousa Monteiro juiz effectivo do Tribunal da Relação, sabemos que o gabinete de Bellas-Artes deixará que o futuro governo se pronuncie sobre o assumpto. Entretanto, far-se-ha a publicação no «Diario do Governo» dos pareceres do Conselho Superior da Magistratura e do sr. dr. Guerra e Martins, director geral da [illegible] justiça.

* *

O sr. dr. Bernardino Machado estará hoje no paço de Belem, a conferenciar com o sr. Presidente da Republica.

* *

Reune hoje o Conselho Superior da Magistratura Judicial, para se pronunciar sobre a legalidade da nomeação do sr. Sousa Monteiro para juiz da Relação de Lisboa. O accordão será lavrado [illegible] votos para 1 e 3 votos para 2 e 3, sendo publicado no «Diario do Governo».

* *

Na recepção do corpo diplomatico [illegible] compareceu hoje os srs. barão de Braamcamp, ministro da China, e conselheiro Arnaldo Novaes, ministro da Noruega e Suecia.

* *

No ministerio das colonias [illegible] os telegrammas [illegible] governador da India Portugueza [illegible] com os governadores [illegible] quer posto onde as nossas forças estejam em operações.

* *

Foi requisitado pelo Commissariado da Nyassa para ir servir como [illegible] do seu corpo de policia [illegible] sr. Antonio da Costa Campos.

Paulo da Fonseca

O seu funeral

Foi extraordinariamente concorrido hontem o funeral do velho republicano Paulo da Fonseca, tendo-se associado á homenagem [illegible] chefe do governo, que [illegible] da campa pronunciou [illegible] arrancando o passado de [illegible] lealdade e [illegible] todos os que [illegible] a [illegible] Entretanto, [illegible] a publicação no «Diario do Governo» dos pareceres do Conselho Superior da Magistratura e do sr. dr. Guerra e Martins, director geral da [illegible] justiça.

A explosão de uma bomba de dinamite

A policia vae investigando proseguindo nas suas [illegible] a explosão da bomba de dinamite [illegible] de Santa Martha, a que [illegible] nos referimos. Com a assistencia do sr. dr. João Eloy procedeu-se hoje ao [illegible] do sobrado [illegible] casa onde [illegible] a explosão, [illegible] encontrados [illegible] corpos de [illegible].

Abalroamento entre automoveis

Cerca do meio dia [illegible] Alecrim os automoveis [illegible] Costa, tendo [illegible] respectivamente *chauffeurs* Ramiro [illegible] Dias e José Martins. Os autos, que [illegible] um [illegible] para o Estoril, [illegible] abalroaram [illegible] no [illegible] Um [illegible] ficando [illegible] gravemente ferida com [illegible] nos [illegible] dos senhores, que não necessitaram recorrer ao curativo. O auto, calcando sobre uma [illegible] candieiro da illuminação, partiu-o. Os *chauffeurs* foram [illegible] civil d'onde pouco depois [illegible] soltos, ficando [illegible] obrigados a pagar os prejuizos.

Monumento ao Marquez de Pombal

O resultado da nova classificação

Os srs. Moreira Reto Junior e D. José [illegible] respectivamente, presidente e secretario do [illegible] novos [illegible] monumento aos heroes do [illegible] Marques do Pombal, foram hoje [illegible] ministerio da instrucção [illegible] publica [illegible] resultado [illegible] classificação [illegible] Maquette [illegible] votos para o 1.º premio, [illegible] para o 2.º premio, [illegible] para o 3.º premio, [illegible] para 4.º premio, [illegible] para 5.º premio, [illegible] premio.

Por este resultado, que [illegible] que [illegible] ministro da instrucção [illegible] o assumpto.

Trez vogaes [illegible] não votaram, exprimindo a opinião [illegible] o concurso devia ser annullado.

Os tentaculos do fisco

[illegible] os rendeiros do [illegible] dos santos

[illegible] Vendo [illegible] Martha [illegible] Pedro [illegible] Santo [illegible] Mario, [illegible] para casa.

O carpinteiro [illegible] Antonio [illegible] Vasconcellos [illegible] hontem [illegible] Martha, [illegible] hespanhola Barbara Mata, continuam detidos.

NATURISMO

War-Foods

(Alimentos da guerra)

[illegible] alimentos na [illegible] guerra, essa [illegible] colisão [illegible] [illegible] perigo [illegible] Ás adat[illegible] organisação magnifica para que esse serviço seja [illegible] Mas o ge[illegible] pes[illegible] o pão [illegible] resolver em [illegible], a resposta é simples [illegible] tempo conveniente. Se os [illegible] estivessem educados na refor[illegible] alimentar, a questão resolvia-se facilmente. [illegible] Habituados a não usarem os alimentos concentrados, o abastecer d'um exercito farto-se-ia em condições de ligeireza e brevidade inauditas. Todos os fructos seccos e os ossos são de transporte e armazenamento periclos, apresentando, sob a fórma condensada, um grande valor nutritivo. O amendoim cru tem 30 p. c. de albumina, 30 p. c. de oleo, 10 p. c. de assucar, 5 p. c. de saes 7 000 calorias por kilo representa em contraposição da carne que não possue 2000 no mesmo peso. As nozes, as amendoas as avelãs, os pinhões etc, teem equivalente theor alimentício. Os figos secos, as ameixas, os pecegos e as uvas passas são d'uma incalculavel riqueza glucosica. E as castanhas cruas tem um coeficiente energico superior ao melhor pão fabricado pelo homem

Um punhado de amendoim, outro de figos e castanhas eis a ração ideal quando acompanhada de agua ou melhor qualquer fructo de sumo, ou raiz ou folhas de plantas comestiveis. Imagine-se a facilidade de alimentação, sem estar á espera das marmitas do rancho requentado e frio, feito sob a metralha e a chegar a polvora até. Na mochila os soldados naturistas podiam ter fructos secos bastantes para não sofrerem mingua, sem recorrerem ás conservas de carne sempre prejudiciaes e causadoras de accidentes de botulismo, diminuindo da energia das tropas. «Os War Foods» mais proveitosos são os fructos oleosos e secos, chocos de valor energico e saborosissimos.

Amilcar de Sousa

Grande Casino Internacional

Mont'Estoril

Concerto todas as noites

Matinées aos domingos

e quintas-feiras

Festas associativas

A Associação de soccorros mutuos dos empregados de construcções navaes festeja no dia 27 o seu 60.º anniversario realisando uma sessão solemne pelas 14 e meia horas, na sede da Sociedade de Instrucção Guilherme Cossoul, avenida da Côrte, 61 1.º, sessão para a qual convida a fazerem-se representar todas as suas congeneres.

COLLEGIO ANGLO-FRANCEZ

R. Bartholomeu Dias, 82

Ao Bom Successo — LISBOA

INTERNATO, externato e semi-internato com todo o conforto e higiene. Magnificas installações, jardins, horta, tennis e patinagem. Educação completa. Curso dos liceus, Escola normal, commercial e Conservatorio. Piano, harpa e violino, etc. Desenho, pintura e todos os trabalhos manuaes. Aulas de côrte e arte culinaria.

Linguas: franceza e ingleza obrigatorias.

Directora dos estudos: *Miss Clift.*

EM VOLTA DA CONFLAGRAÇÃO

O ataque do hangar de Friedrichshafen

Berna, 6 de dezembro

Em consequencia das representações feitas pelo Conselho Federal junto dos governos britannico e francez acerca da passagem de aeroplanos inglezes por sobre o territorio suisso, o embaixador da França fez entrega de uma declaração do ministro francez dos negocios estrangeiros em que se consigna que lamenta muito sinceramente o facto dê que se trata, se esse facto se provar, e que em tal caso só pode ser attribuido a inadvertencia; que o governo francez, mais do que nunca, deseja a neutralidade da Suissa e que quer que seja escrupulosamente respeitada pelas suas tropas, quer se trate do territorio propriamente dito, quer do seu dominio aereo.

O governo britannico mandou entregar hoje pelo seu ministro uma nota ao Conselho Federal, na qual expõe que os aviadores que tomaram parte no ataque das officinas dos zeppelins haviam recebido instrucções formaes para não voarem sobre o territorio suisso; que, se apesar d'isso, tal fizeram, deve attribuir-se a uma inadvertencia e á difficuldade de reconhecer a elevada altura a posição exacta d'um avião.

A nota ingleza declara em seguida que, perante as provas adduzidas pelo Conselho Federal e que comprovam a passagem por sobre o territorio suisso, o governo britannico assegura que os aviadores procederam contrariamente ás suas intenções, pelo que exprime o seu vivo pesar. Aproveitando a circumstancia o governo britannico faz salientar que a ordem dada aos seus aviadores e os pezares expressos ao Conselho Federal para a observancia d'estas instrucções não devem ser interpretados como reconhecimento, pela sua parte, do principio de direito das gentes geralmente reconhecido que diz respeito á soberania sobre o espaço aereo.

O Conselho Federal agradeceu aos dois governos as suas declarações. Recordou ao governo britannico que, não conhecendo o direito das gentes limite algum da soberania da atmosphera, devia reclamar essa soberania em toda a sua extensão e que havia já, desde que mobilisára, dado as suas instrucções em tal sentido ao exercito.

Os socialistas allemães no Reichstag

Berne, 7 de dezembro

A *Gazeta de Francfort* recebeu anctorisação para resumir como segue a declaração dos socialistas feita na tribuna do Reichstag pelo sr. Haase e a qual a agencia Wolff se absteve de alludir:

«A proposito da declaração do chanceller sobre a Belgica, quero accentuar, em nome de meu grupo, que ella não basta para modificar o nosso modo de ver exposto em 4 de agosto. A fracção democrata socialista não abandona a opinião expressa por ella n'essa data, isto é que as causas profundas da guerra devem ser buscadas em antagonismos de ordem economica.

A fronteira do nosso paiz está ainda ameaçada pelas tropas estrangeiras. Esta razão obriga o povo allemão, ainda hoje, a consagrar todas as suas forças á defeza do paiz. A todos os que dorem a sua vida ou a sua saude pela defeza da patria prestamos a homenagem do nosso reconhecimento.

Como em 4 de agosto, estamos de accordo com a Internacional ao sustentar que todos os povos teem o direito imprescriptivel de defender a sua integridade e a sua independencia. Levar a independencia das nações estrangeiras e semear o germen de guerras futuras. Mantemos, pois, o que dissemos em 4 de agosto.

Pedimos ao Estado que attenda e remedeie, do modo sufficiente, as necessidades das familias de todos os que combatem ou que morrerem, e igualmente as dos soffredores do trabalho e dos que por causa da guerra soffrem na miseria. E' mister tambem que ao povo não faltem alimentos nem os artigos necessarios de consumo.

Pedimos que, attingido o fim de guerra e disposto o adversario a negociar a paz, se firme um tratado de natureza a estabelecer a amizade com os outros povos.

Lamentamos, de accordo com a opinião de todos os homens do povo, a restricção do direito constitucional; a restricção da liberdade de imprensa tambem nada a justifica, apenas serve para originar duvidas sobre a ponderação e a resolução do povo germanico. A censura produz mal-entendidos e prejuizos economicos. Pedimos para isso um prompto remedio no interesse da defeza, da consideração e da prosperidade do povo allemão.

Feitas estas reservas, o grupo socialista resolveu votar os novos creditos de guerra. O sr. Liebknecht foi censurado por se ter abstido de votar segundo o compromisso geral.

O exercito belga desde o inicio das hostilidades

O «Boletim do Exercito belga» reproduz as seguintes informações sobre o papel do exercito belga desde o começo da campanha, informações que tirou do «XX Siècle».

Em Liége, os 30:000 homens que compunham a divisão Leman e a guarnição da praça mataram ou feriram cerca de 75:000 dos 125:000 assaltantes. No Yser, de 15 a 30 de outubro, o nosso pequeno exercito, exhausto por tres mezes de combates e fatigado por uma longa e difficil retirada, fez victoriosamente frente a tres corpos de exercito completos de 35:000 homens cada um, reforçados por uma divisão d'Ersatz. Os 60:000 belgas combateram na proporção de 1 contra 2,5. As suas perdas em mortos, feridos e desapparecidos foram, em numeros redondos, de 1:000 homens por dia, ou seja um total de 15:000 homens.

Quando todos os pormenores d'esta lucta encarniçada forem revelados, ver-se-ha que a batalha do Yser póde pôr-se a par das mais terriveis que a historia militar tem registado e que exercito algum do mundo excedeu jámais em tenacidade e em ardor o pequeno exercito belga. Os belgas resistiram e venceram quasi que sósinhos, temos o direito de dizel-o.

A 25 d'outubro a sua linha defensiva fôra rôta em muitas partes, especialmente no norte, por um inimigo superior em numero e que atacava, sabemos reconhecel-o, com um furioso e magnifico impulso. O nosso exercito concentrou-se em boa ordem, no dia 26, n'uma segunda linha improvisada a pressa e quasi que totalmente desprovida de obras defensivas. «Só nos manteremos durante tres horas, será o fim do mundo», diziam alguns pusillanimes. Mantivemo-nos quinze dias e ainda ahi estamos apesar dos ataques incessantes renovados, apesar do incessante fogo da artilharia.

Foi uma companhia do 9.º de linha, commandada pelo tenente von Parys, que retomou Nieuport aos allemães. Nieuport e Lombartzyde haviam sido tomadas pelo inimigo. O 9.º atacou com furor a herdade de Groosbamburg. A companhia van Parys approximou-se, sob um fogo infernal e n'um terreno quasi que completamente descoberto, á distancia de 150 metros das trincheiras inimigas. «Rendam-se!» clamava um valente official allemão, ao vel-os dizimados pela metralha. Os nossos homens responderam acceleramdo a marcha, baioneta em riste. Foi n'estes combates que o 9.º de linha colheu novos louros e que o 7.º e 14.º se cobriram de gloria. Sustentados pelo 151.º francez, o 7.º e duas companhias do 14.º retomaram a aldeia de Ramscapelle, assim como o caminho de ferro de Nieupert a Dixmude. Os belgas tinham passado toda a noite n'um fosso, com agua até meio corpo. Ao romper do dia arremessaram-se sobre o inimigo, que recuou deante d'elles. Depois da batalha, o 14.º tinha apenas 700 homens dos 1:700 que contava. O 23.º, que tambem se bateu magnificamente, contava apenas 680.

SPORT

Nota do dia

Será d'esta vez?

Os *saragoçanos*, que são legião na nossa terra, dão mostras de se terem nos ultimos dias de actividade e alguns levam os seus [illegible] chologicos e o seu optimismo [illegible] to de poderem possuir os [illegible] locidades no sabbado [illegible] inauguração do novo Velodromo do Stadium, no proximo domingo

Será d'esta vez?

Bem desejamos que sim, para que se recomeçasse a vida intensa do velocismo, fazendo reviver um dos sports mais queridos do nosso publico e para que o esforço do sr. visconde de Alvalade e seu neto José Bruno Tavares Carvalho Lobo d'Avila fosse premiado com a devida compensação.

E falando em recompensas aos emprezarios do novo Velodromo, queremos frisar, embora ligeiramente, o seu assumpto. E' o dos ganhos d'essa empreza. Que se fique sabendo e para sempre, que os proprietarios do Stadium não constituiram esse recinto immenso para ganhar dinheiro ou explorarem o publico. Tomaram o proposito de fazer triumphar o sport e o athletismo. Queram, com o juro modicissimo d'um grande capital [illegible] a Lisboa treinadores, professores e [illegible] cazinhas que transformem, com evidente beneficio, a mocidade portugueza, tornando-a forte, resistente e agil. Para o que Alvalade lhe a «condescendencia» pelas ideias do velo, porque deve ao sport a alegria de ter vivo e com saude o mesmo velo. Esto paga ao sport a divida de gratidão de o robustecer. Eis tudo. Emquanto alguns, tendo recebido os mesmos «beneficios curativos e therapeuticos» do sport, gastam o seu dinheiro em proveito proprio ou em frivolidades mundanas, os srs. Alvalade divulgam o athletismo para que elle se [illegible] a todos [illegible] [illegible] pitos!

A [illegible] cerca dos ganhos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a resposta que, sobre o assumpto, nos deu ha quatro horas, um dos proprietarios do Velodromo de Palhavã.

Ganharam esse dinheiro? Mal fica [illegible] [illegible] os meus [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade anonyma--Estatutos de 30 de novembro de 1894

Séde social: Estação do Rocio, Lisboa

Administração

Obrigações privilegiadas de 1.º grau

São provenidos os juros, obrigações taes que, a datar de 1.º de Janeiro proximo futuro, será pago o coupon, ouro, do 2.º semestre de 1914, das obrigações privilegiadas de 1.º grau, nos termos seguintes:

Pela apresentação do coupon n.º 42 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 3 %, reconhecido por cada coupon Frs. 15, ilegados de impostos em França.

Pela apresentação do coupon n.º 42 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 4 %, reconhecido por cada coupon Frs. 20, ilegados de impostos em França.

Pela apresentação do coupon n.º 30 da nova folha de juros, annexa ás antigas obrigações de 1 1/2 0/0, 1.ª serie, e Bons Baixa devidamente estampilhadas como obrigações de 1.º grau de 3 0/0, recebendo por cada coupon 6 Marcos;

Pela apresentação do coupon n.º 38 da nova folha de juros, annexa ás antigas obrigações de 1 1/2 0/0, 2.ª e 3.ª serie, devidamente estampilhadas como obrigações privilegiadas do 1.º grau do mesmo typo, recebendo por cada coupon 9 Marcos.

O pagamento será feito nos termos indicados, desde o dia 1.º de Janeiro de 1915, em Lisboa, na séde da Companhia todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, pelo cambio do dia e com isenção de imposto de rendimento para o Thesouro Portuguez em virtude do disposto no art. 5.º da Carta de Lei de 20 de Junho de 1898, publicada no «Diario do Governo» n.º 172 de 5 de Agosto seguinte.

O pagamento em França, Inglaterra e Allemanha, será realisado dos termos acima, desde a mesma data, nos cofres dos correspondentes da Companhia de accordo com os annuncios feitos em cada praça.

O presidente do Conselho de Administração

José A. de Mello Sousa

José Antunes dos Santos

MEDICO DOS HOSPITAES

Doenças do estomago, figado e intestinos

RECTOSCOPIA—ESOPHAGOSCOPIA

Consulta das 1 ás 2 e 4 ás 7

Largo Camões, 4, 1.º

Saçadura Falção

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2166

A CAPITAL

Vende-se nos Reoreios Desportivos da Amadora.

Maria Brazão

Dentista

P. Restauradores, 19

Contra a chuva e Contra o Frio

Successivas remessas de artigos absolutamente indispensaveis para a estação invernosa que vamos atravessando veem chegando dia a dia á

Casa do Povo d'Alcantara

que apresenta a mais soberba variedade que se pode imaginar e que incontestavelmente tudo vende em condições especiaes de preço que jámais receia concorrencia de especie alguma.

Guarda-chuvas e sombrinhas

E' um artigo da maior opportunidade e que tanto em seda como em algodão, com armações em aço e cabos muito chics e modernos, termos um sortido digno da vossa apreciação por que juntamos o util ao agradavel, que é a sua bella qualidade e o seu modico preço.

Abafos

Absolutamente indiscriptivel é o numero d'abafos com que nos achamos providos para abastecer as necessidades do publico que desejar fazer largas economias dando a preferencia á nossa casa onde encontrará

Sobretudos **Gabões d'Aveiro**

Varinos

Feitos ao rigor da moda de fazendas especiaes e devidamente molhadas

Pelles

Grande variedade em Estolas, Cabeções, Bichos e Romeiras para creança.

Tecidos

Os da mais alta novidade para casacos de senhora.

Malhas

Collossal sortimento em todos os generos para Senhora, Homem e Creança.

Chales e cobertores

Variadissimos em padrões e qualidade, sendo os seus preços muito resumidos e convidativos.

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$

30:000$

10:000$

Bilhetes a 100$ Vigesimos a 5$

Quadragesimos a 2$50

Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66

Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo, 118

TELEPHONE 4:058

SEDE SEGUROS PROBIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913

Terrestres.....	Rs.	407:136$15,9
Maritimos	»	342:827$10,2
Total....	Rs.	749:963$26,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

ATTENÇÃO!

DESCOBERTA IMPORTANTE PARA

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO

Tratamento de todas as perturbações digestivas pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase, compostas). Poderoso medicamento largamente experimentado

Cura rapida da asia, digestões difficeis, flatuiencias, enfartes, vomitos, etc., etc.

Desapparecimento das dôres causadas pela ULCERA E CANCRO. Varios doentes atestam a CURA DA ULCERA obtida com este tratamento. Numerosos atestados provam a eficacia do

EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Maria Joanna, viuva, de 80 annos d'edade, moradora na rua da Caridade (a S. José), declara que, soffrendo do estomago, tendo frequentes vezes, no periodo pouco mais ou menos de 4 annos, sido atacada de vomitos, dôres, azias e digestões difficeis, foi aconselhada pelos medicos a fazer uso de varios medicamentos sem resultado, mas, tendo ultimamente sido aconselhada a tomar umas gotas denominadas EUPEPTAL, preparação da pharmacia J. J. Fernandes, consegui melhorar rapidamente, sendo o seu estado actual de bem-estar, cessando por completo as dôres que a torturavam, e, por ser verdade, faz a presente declaração, que por não saber escrever vae assignada por seu filho José Duarte.

Lisboa, 20 de maio de 1914.

José Duarte

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Luiz Rosado Baptista, medico-cirurgião pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Attesto que em differentes doentes da minha clinica, a forma dos gastralgicos e dispepticos, tenho usado com lisongeiro resultado a preparado pharmaceutico EUPEPTAL, que considero um bom eupeptico e analgesico.

Por ser verdade passo o presente, que assigno.

Lisboa, 9 de julho de 1914.

Luiz Rosado Baptista

(Segue o reconhecimento).

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-1915

CAPITAL 500:000 escudo

RESERVAS 248:570 escudo

Seguros sobre a vida humana

e contra acidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Lavagem de fatos

Feitos ou desmanchados

Tinturaria CAMBOURNAC

Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175

TELEPHONE 503

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes

Facultativo da Misericordia de Lisboa

Medicina geral

Doenças do apparelho respiratorio e do coração

Consultas das 15 ás 17 horas

Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para

11 — Rua Infantaria 16 — 11

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos

Das 14 ás 15 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças

Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.

LISBOA

J. NUNES GODINHO Telephone 26.S **ROUPARIA CENTRAL** R. do Ouro 286 a 290

Esta casa não precisa fazer reclames, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a annunciar para fazer sciente aos meus freguezes e ao publico para assim ficarem sciontes das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotes para creanças da mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor.

Tambem tenho fazendas de algodão, pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes estações. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, punhos, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da rua do Ouro.

PAPEIS PINTADOS

Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas

Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209—213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38

TELEPHONE 3872

Pianos, orgãos e todos os instrumentos de musica

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

FORNECEDORES DO EXERCITO

OFFICINA

9, RUA DO CARMO, 13 ◆ Catalogo gratis

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo

Goarmon & C.ª

C. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM NAS PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIO-ACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analyseta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos de PARIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADA, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmem por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças do estomago, combatendo a dyspepsia, a azia, o estado saburral e o catarrho gastrico e intestinal e efficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga e vias urinarias, obtendo tambem na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada

24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

Quereis fortalecer-vos? tomae a Emulsão Martino

Actualmente a melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEBAR & GALEPITO-R. Augusta, 218-LISBOA

LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 2-PORTO

Pomada do dr. Queiroz

ROSA VIEGAS

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle

Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:

Pharmacia ROSA & VIEGAS

R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA

Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

Escriptorios

Alugam-se, local muito central, com serviço de ascensor, telephone, illuminação electrica, continuo e outras commodidades.

Praça dos Restauradores, 13

SEGUROS CONTRA INCENDIO—incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914)

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Esc. 500.000$

SÉDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 10 de dezembro *Africa*. Directo de Lisboa a Mossamedes. Cidade do Cabo (*Cape Town*), Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chiloane, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Longue, com transbordo.

Não recebe carga nem passageiros para a Costa Oeste d'Africa.

Loanda, a sahir em 17.—Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Donde, a sahir em 25.—Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados a vapores não devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, afim de serem carregados.

Para cargas, passagens e mais pormenores, dirigir-se:

EM LISBOA aos escriptorios da Empresa RUA DO COMMERCIO, 85

NO PORTO aos agentes Herm. Burmester & C.ª RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1536 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camilo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Sexta-feira, 11 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2293—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officinas de impressão—71, Rua da Rosa, 71

Preço 1 centavo

O gabinete Bernardino Machado

Dá-se como constituido o novo ministerio. E' a occasião de reapreciar os actos do gabinete presidido pelo sr. Bernardino Machado, ácerca dos quaes, com a mais austera imparcialidade que caracterisa os seus juizes, a historia terá de se pronunciar.

Não duvidamos que o seu julgamento dará ao sr. Bernardino Machado a compensação das horas amargas que passou. Basta recordar as circumstancias em que o illustre democrata, carregado de serviços á causa republicana, antes e depois da implantação do novo regimen, assumiu o poder para ninguem dever regatear-lhe a consideração e o reconhecimento que a sua attitude mereceu. O sr. Bernardino Machado veiu encontrar o paiz entregue a uma agudissima crise politica, para a qual não se encontrava solução viavel. O seu nome foi a chave do problema, e fóra d'elle não teria sido possivel resolvel-o.

Qual era a missão do sr. Bernardino Machado? Qual o compromisso com que tomou conta do poder? O sr. Bernardino Machado obrigava-se a não servir os interesses exclusivos de nenhum partido, embora com todos procurasse governar. Era a imparcialidade politica, dentro da Republica, que se fiava do seu caracter e da sua isenção, e essa imparcialidade tornára-se indispensavel porque era elle o encarregado de fazer as eleições geraes em condições de sobre as urnas não ser exercida nenhuma pressão, que auctorisasse a suspeita, sequer, da viciação do suffragio.

O gabinete Bernardino Machado esforçou-se lealmente, correctamente, desassombradamente por conseguir esse «desideratum». As queixas dos partidos quando os seus interesses de predominio eram chocados pela recta orientação do chefe do governo constituem a prova mais flagrante de que elle a nenhum partido se enfeudára, embora a todos escutasse e attendesse nas linhares da justiça. O clamor, por vezes geral, com que a sua attitude era recebida, provava bem a sinceridade das suas intenções constituindo uma garantia solemne de que as eleições geraes seriam presididas por esse grande republicano, afastado das luctas partidarias, representariam na verdade o voto da nação.

Se o gabinete Bernardino Machado não fez as eleições geraes, pois as quaes, do resto, já marcadas, deve-se esse facto a uma circumstancia que estava fóra dos calculos de toda a gente. A guerra europea rebentou, originando para todos os paizes, e sobretudo para aquelles que, como o nosso, desde o primeiro dia teve a necessidade de encarar a sua participação eventual no conflicto, uma situação especial que se não podia coadunar em absoluto com a normalidade dos regimens.

As eleições tiveram de ser annuladas assim dias, e provavelmente o seu adiamento subsistirá ainda durante um praso indeterminado de tempo. As attenções do governo tiveram de se concentrar ultimamente na guerra, tanto na situação internacional que nos creava como na situação interna que desde logo nos constituia.

Ninguem negará que, em presença de tão grave acontecimento, o gabinete da presidencia do sr. Bernardino Machado procedeu de fórma a merecer os applausos da posteridade. Valorisou-se a nossa situação internacional, adoptando uma orientação que deu em resultado a solemne declaração de 23 de novembro, em que se resolveu a nossa intervenção na guerra, a qual se resta effectivar no menor praso de tempo possivel, devendo, n'este ponto, destacar-se o patriotico esforço do sr. ministro da guerra em quem o exercito portuguez encontrou o mais zeloso propugnador do seu prestigio e da sua honra. E, internamente, acertadas providencias se tomaram por diversas pastas tendentes a evitar o nosso paiz ás tremendas consequencias economicas do formidavel conflicto desencadeado na Europa.

São estes os grandes actos do gabinete Bernardino Machado, a que deve juntar-se a repressão rapidissima da vergonhosa tentativa monarchica de Mafra, onde os adversarios da Republica erguiam, para justificar o seu movimento subversivo, um pedão cheio de lama em que se mantinham o povo e o exercito, a nossa honra nacional e as gloriosas tradições da nossa historia, fazendo-lhe como lemma a resistencia á participação na guerra que tão sagrados compromissos, tão altos interesses e tão liberaes principios do nosso esforço imperativamente requerem. Póde dizer-se que essa tentativa, de tão fugaz existencia, não surgiu das sombras da traição senão para se afundar immediatamente nas escuridões da gnommia.

O gabinete do sr. Bernardino Machado deixa, pois, na historia portugueza uma pagina que só póde exaltar a figura do grande democrata, que é e continua a ser um alto valor da Republica. Porventura mais cedo do que se pensa se lhe fará inteira justiça, reconhecendo-se que a sua existencia foi uma existencia de sacrificio, compensada pela satisfação do dever cumprido e pela constatação, que desassombradamente póde proclamar, de que não envenenou os espiritos, não exacerbou as paixões, como se prova mesmo com a tranquilidade que tem assignalado o decorrer da actual crise. N'essa justiça, que honra as nações, é que devem filar-se sempre os olhos dos homens publicos que legitimamente almejem pela consagração dos seus esforços

SITUAÇÃO POLITICA

O programma do novo governo

O sr. dr. Affonso Costa declara-nos que elle assentará n'estas bases: — participação na guerra, defeza da Republica e acto eleitoral

Ao precipitando a marcha dos ultimos acontecimentos politicos nós dissémos que o novo governo teria de ser extra-partidario ou democratico, porque os proprios partidos se tinham encarregado de eliminar as outras possiveis formulas de solução. Um gabinete extra-partidario seria condemnado pelos unionistas, e sabemos agora que tambem os democraticos o reputavam incompativel para a Republica, por o julgarem sem a cohesão e a força necessarias na melindrosa conjunctura que atravessamos. Por outro lado, um gabinete rotundamente partidario poderia trazer no seu seio o germen de perigosas perturbações, por não dar aos partidos que ficassem fóra do poder garantias bastantes de imparcialidade perante o proximo acto eleitoral

O sr. presidente da Republica entendendo naturalmente dever seguir a indicação constitucional da maioria do Congresso, encarregou o sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, presidente da Camara dos Deputados, de organisar gabinete. Com o caracter exclusivamente democratico, partido em que s. ex.ª se encontra filiado? Ou com representação de elementos extra-partidarios, para se garantir, quanto possivel, a imparcialidade do governo em face das eleições geraes?

O sr. dr. Affonso Costa, a quem dirigimos hoje a primeira d'essas perguntas, na sua qualidade de «leader» do partido democratico, teve a amabilidade de responder-nos:

«O chefe do Estado não desejou que se organise um gabinete partidario. Se essa fôsse a sua intenção, teria convidado para chefe do novo governo o «leader» do partido, que, por sua vez e com sua auctorisação, poderia declinar o encargo em qualquer dos seus correligionarios. Não succedeu assim, pois que o sr. presidente da Republica directamente encarregou o sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho da tarefa de organisar gabinete. Sua ex.ª aceitando o encargo, procura n'este momento chamar a collaborarem no novo governo representantes da maioria parlamentar do Congresso e individualidades indicadas pela minoria ou, se tal não fôr possivel, afastadas dos partidos.

«Com essa orientação procura o novo chefe do governo habilitar-se a realisar a obra difficil que pesa sobre os seus hombros e que terá de convergir, quasi exclusivamente, para estes tres pontos: a nossa participação na guerra, a defesa da Republica e as eleições geraes.

«A participação na guerra é-nos indicada não só por uma obrigação de honra, que é o cumprimento dos tratados com a nossa velha alliada Inglaterra, como tambem pela salvaguarda dos mais altos interesses nacionaes. A defesa da Republica terá de ser feita rigorosamente, mas com um criterio preventivo, para evitar que os inimigos do regimen possam mover as suas machinações. O acto eleitoral será realisado sem a interferencia politica do governo. Todos os partidos terão livremente a sua propaganda, e o ministerio do interior de todos receberá reclamações, attendendo-as na medida da sua acção sempre que ellas sejam justas.

«Desde o primeiro dia em que a crise ministerial se declarou, o partido republicano portuguez pronunciou-se pela organisação d'um ministerio de concentração partidaria, em que todos os partidos fossem chamados a collaborar. Affirmava d'esse modo que não tinha ambições de poder nem se recusava a participar das suas responsabilidades na hora presente. Verificada a impossibilidade d'essa solução e encarregado o sr. presidente da Camara dos Deputados de organisar o novo ministerio, o partido republicano portuguez presta-lhe o seu apoio para a realisação da obra difficil e patriotica que elle vae executar

Poeira da Arcada

As principaes familias de Nova-York creavam o Lafayette fund que vae enviar aos exercitos dos allidos cem mil saccos contendo, sobretudo, roupas de inverno. As senhoras que constituem o comité trabalham incançavelmente para que, até ao fim do mez, a valiosa offerta chegue aos campos da batalha, minorando assim o soffrimento dos bravos. Como os allemães andam descaradamente á caça das simpathias dos povos, dando-se como victimas da ambição dos seus visinhos, elles podem, a este rico exemplo, ver como o mundo lhes sorri. As multidões, que obedecem ao instincto, maravilham-nos. As creanças, que trem nas suas impressões um reflexo do ceu, detestam-nos. As mulheres, em quem a inspiração attinge o prodigio, retiram-lhe os seus suffragios.

***

Mais uma celebridade da gatunagem se ajoelha em Lisboa. Os jornaes d'esta manhã fazem-lhe a biographia com a possivel verdade. Chama-se Aurora da Silva Maria Rapaz é o seu nome de guerra. Tem dezoito annos, o que é magnifico para encher uma bella folha de serviços. Quanto tempo alli tem vacante de si para estudar as varias artes de depennar as pessoas que uma distracção surprehende sempre, quando a prudencia lhes manda desconfiar das caras suspeitas! O tribunal e o Aljube, talvez se conjuguem para lhe ofuscarem a sua estrella. A sua vocação resistirá impavida. E um dia, quando a experiencia lhe tenha dominado os nervos e creado uma philosophia, Maria Rapaz, pousando os seus desilludidos olhos sobre as miserias d'este valle de lagrimas, talvez pense que os destinos que o genio do mal traça á gente infeliz não são tão tortuosos que ás vezes não sigam parallelos aos caminhos da Ventura.

***

Os allemães suppunham ganhar annualmente em França uma batalha, porque os francezes não tinham o culto das familias numerosas. Emquanto elles cresciam aos milhares, estes estacionavam n'uma fórma de procreação... civilisada.

Foi d'essas pseudo-victorias que nasceu o bluff do ataque fulminante a Paris. Os allemães habituaram-se tanto a vencer, em tempo de paz, que agora, em tempo de guerra, custa-lhes um tanto a derrota.

Novos pormenores da acção naval junto das ilhas Falkland

LONDRES, 10.—O almirantado britannico annuncia que foi recebido um novo telegramma do vice-almirante sir F. Sturdes noticiando que o *Nurnberg* foi tambem afundado no dia 8 do corrente, e que se continúa ainda procurando o *Dresden*. A acção durou cinco horas, com intervallo.

O *Scharnhorst* afundou-se no fim de tres horas e o *Gneisenau* duas horas mais tarde.

Os cruzadores ligeiros do inimigo fugiram cada um para seu lado, mas os nossos cruzadores e cruzadores ligeiros estão-lhes dando caça.

Não consta ter havido perda de navios britannicos.—(*Havas*).

BUENOS AYRES, 10.—Os jornaes regosijam-se com a victoria naval nas ilhas Falkland que permitte novamente a navegação no Atlantico.

Foi enviada uma divisão de navios de guerra argentinos ás costas de Patagonia.—(*Havas*).

Leia-se na 3.ª pagina:

Em volta da conflagração

O QUE SE TEM PASSADO EM AFRICA

A traição do Cuangar

Schubert, o espião

A guarnição do nosso posto da linha do Cubango foi massacrada quasi sem lucta

Está preso em Mossamedes um membro da missão luso-allemã em tempos enviada ao planalto

O que torna sobretudo odiosas as aggressões germanicas contra as nossas colonias do Africa é a maneira perfida como teem sido executadas. Os soldados allemães que as realisaram—se é que taes bandidos merecem o nome de soldados—não se expuzeram ainda a um combate leal de guerreiros civilisados e humanos. Os seus actos são verdadeiros embustes hipocritamente tecidos na sombra. As suas façanhas deixam a perder de vista em crueldade e em perfidia as mais sinistras proezas das tribus selvagens que teem infestado o sertão africano.

Em Maiana, atacaram um posto portuguez, assassinaram o respectivo chefe europeu e uma mulher que com elle se encontrava, saquearam, roubaram e incendiaram tudo. Esse ataque foi feito a altas horas da noite, pelo lado mais vulneravel do posto, cujas miseraveis condições de defesa mindamente conheciam. Nada fazia suppôr ao pobre sargento Rodrigues da Costa a imminencia de uma aggressão, nem mesmo as instrucções que superiormente lhe tinham sido communicadas. Foi victima da selvajaria de uns e da incuria de outros.

Em Naulila, o administrador allemão da região fronteiriça acompanhado de outros officiaes vem ao nosso posto, conversa com o alferes portuguez e no fim, de surpreza, quando este insistia para que se avistasse com o capitão-mór, apontam-lhe as pistolas á cabeça. E' evidente que se tratava de um reconhecimento militar tanto mais que os allemães vinham armados e pretendiam prosseguir assim a sua marcha no nosso territorio.

Já não era comtudo a primeira vez que, depois que rebentou a conflagração europeia, forças allemãs pisavam o solo de Angola. Segundo refere o trecho da uma carta que hontem publicámos e que ainda não foi desmentida, umas patrulhas de cavallaria allemã commandadas por um tenente tinham já, n'outro ponto, transposto a fronteira para comboiar carros de viveres comprados em territorio nosso. Um official portuguez intimou a força a depôr as armas; a resposta foi dada a tiro, mas os nossos levaram a melhor, porque foram feridos alguns soldados inimigos e feito prisioneiro o tenente.

A nota officiosa que vimos hoje publicada n'um jornal da manhã, se bem que nos aconselhe a não ligar grande fé a cartas particulares, não desmente que estes factos se tenham dado, nem sequer se refere á apprehensão de 22 carros de viveres destinados ao territorio germanico que as nossas auctoridades justificadamente apprehenderam. Iamos jurar que o tenente prisioneiro foi enviado em paz e que os carros se mandaram restituir, se é que não se apresentaram desculpas.

Onde a perfidia allemã reveste, porém, a fórma mais repugnante é no massacre de Cuangar. Sabemos que ali se passaram os factos pouco mais ou menos da seguinte fórma:

Officiaes allemães atravessaram um bello dia o Cubango e dirigiram-se ao nosso posto do Cuangar. Trocaram-se impressões, falou-se da conflagração europeia, e os allemães garantiram aos nossos que entre Portugal e a Allemanha não havia guerra. Condizia essa informação com as instrucções recebidas no posto. Se não havia guerra, como poderiam ter os nossos qualquer desconfiança? Não reparam elles certamente nos olhares inquisitoriaes dos visitantes, que outro objectivo não tinham senão o de se informarem de visu ácerca das nossas condições de defesa: situação do forte, effectivo da guarnição, armamento, etc. E foram-se embora, affirmando sempre que não havia guerra.

De noite, porém, voltaram em massa, caliindo de chofre sobre o nosso posto. A guarnição, colhida de surpreza, traiçoeiramente, foi quasi toda massacrada!

E' depois d'isso que se ordena a concentração dos allemães em Loanda e que se dá contra-ordem, em virtude dos protestos do consul germanico! E' depois d'isso que se prohibe qualquer acto de hostilidade contra as fronteiras allemãs! E' depois d'isso que se substituem os commandantes dos postos de Naulila e do Cuamato, quando, se no Cuangar se tivesse procedido por fórma identica, não teriamos decerto hoje a lamentar o massacre da guarnição!

Que estas ordens tivessem sido mandadas de Lisboa, conforme se dizia na carta que hontem publicámos, ou que o governo se tivesse limitado a tomar conhecimento dos factos consumados—é-nos indifferente. O que é indiscutivel é que nos allemães foi dada satisfação do caso de Naulila. Tambem na contra-ordem de concentração allemã em Loanda nos informam que o sr. Norton de Mattos apenas se conformou com uma proposta que lhe fôra feita.

Resta-nos affirmar que a opinião geral, na provincia de Angola, é reflectida pelas opiniões da carta publicada hontem pelo *Capital*. Os animos estão ali naturalmente exaltados, e não se comprehende que a aggressões tão graves não tenha immediatamente correspondido da parte do nosso paiz uma attitude energica, decidida e digna.

***

N'um dos primeiros mezes do corrente anno partiu para o nosso sul de Angola uma missão mixta de portuguezes e allemães que devia estudar o problema das communicações ferro-viarias entre a nossa provincia e o sudoeste germanico. D'essa missão faziam parte os srs. tenente-coronel Manuel Coelho, antigo governador de Angola, e sr. coronel de engenheiros Roma du Bocage e tres allemães, entre os quaes um individuo de nome Sohubert. Ao rebentar a guerra europea, a missão dissolveu-se.

Tudo constado ao sr. tenente-coronel Roçadas que Schubert estava na posse de planos e documentos concernentes á nossa defesa, e dizendo-se que esse allemão possuia o segredo de fazer com que as tropas da vizinha colonia attingissem os nossos postos em sete dias apenas, apesar de terem de atravessar uma região árida e quasi deserta, resolveu o chefe da nossa expedição militar mandar prender por suspeito o dito Schubert.

O sr. Roma du Bocage prontificou-se a entregal-o em Mossamedes sob prisão, e partiu, com o homem, em direcção do littoral. A certa altura, porém, como as fadigas da viagem lhe tivessem tirado o somno, o coronel portuguez resolveu tomar um narcotico, não sem que, previamente, como medida de segurança, désse mandado encostar á porta da fragil palhota que no acampamento se destinava ao prisioneiro uma não menos fragil folha de zinco!

Na manhã seguinte, quando o sr. Roma du Bocage terminado o somno reparador, correu á palhota e verificou que Schubert tinha fugido sem mesmo se dar ao incommodo de passar pela porta. Sob as roupas da cama encontrou-se o lavatorio circular do uma pessoa deitada...

Schubert tinha fugido tão subtilmente que levara comsigo um dos carros. Entretanto o sr. Roma du Bocage verificava que das cargas do seu revólver tinha sido cuidadosamente extrahida toda a polvora que continham. Maldito narcotico!

Em Mossamedes, a opinião alarmou-se ao saber do facto e dois civis pertencentes a uma anti ga familia d'aquella colonia, de nome Morgados, partiram em perseguição do fugitivo. Conhecendo bem todos os recantos do sertão, dotados de energia invulgar, dentro em pouco voltavam conduzindo Schubert, d'esta vez bem guardado. A' data das noticias que nos foram enviadas, o espião encontrava-se preso ainda n'aquella capital de districto.

Contam-se assim os factos em Mossamedes. São exactos? E, sobretudo, estará ainda ao seu custodio o estado allemão, que outras informações nos apresentam como sendo um official de artilharia em missão secreta do seu paiz? Eis a pergunta que formulamos, a vêr se alguem nos responde.

Usem a Agua do Monchique da Parva no tratamento das doenças [illegible]

A crise em Hespanha

O sr. Romanones e a neutralidade

Demissão do ministro da instrucção publica

[illegible] na Camara dos deputados hespanhola [illegible] o ministro da instrucção publica [illegible] declarou que se opporia a qualquer augmento da despeza, degenerando o debate n'uma violenta lucta pessoal entre esse antigo presidente do conselho [illegible] ministro da Guerra, [illegible] Em seguida o sr. Dato [illegible] considerado como [illegible] suspeito a sessão [illegible] a neutralidade. O governo [illegible] considerado como [illegible] da neutralidade, declarou que o sr. Dato partiu para a Grecia, a fim de pôr Affonso XIII ao corrente da situação politica. Um deputado affirmou que a crise se não limitara á saida do ministro da instrucção. Sobre [illegible] desde a Camara dos deputados [illegible] o tumulto e suas consequencias [illegible] Houve esta madrugada [illegible]

[illegible] de Romanones lastimava-se [illegible] ameaçadores na camara de ser accusado de pretender expôr a sua patria aos perigos d'uma intervenção armada [illegible] que applaudiram ruidosamente o sr. Dato quando o presidente do conselho [illegible] da questão da neutralidade. O conde de Romanones [illegible] que a sua accusação [illegible] [illegible] [illegible]

em do municipio e do Estado o mais cauteloso cuidado, que não tem tido; está tão afastada do Porto e de todos os centros importantes do país, que justo é fornecer-lhe os elementos de cultura que não pode facilmente ir buscar fóra.

«Depois, e quando essa região tôr mais conhecida de nacionaes e estrangeiros, essa cidade, com a sua visinha, mas longinqua em excesso, Miranda do Douro, virá a ser uma das mêtas de turismo do país. Não conheço paisagem mais bella em Portugal do que a que percorremos indo de Fontes para Malhoita, nas imediações do Vinhaes. A arvore ahi, quasi exclusivamente o castanheiro, individualisa-se; e no fundo ondulado do planalto o perfil do pastor com o seu chapéu derrubado e o mantéo tradicional dão-nos quadros completos, por assim dizer classicos, á maneira de Lorrain, em opposição á paisagem minhota, em que o arvoredo denso nos dá sobretudo a mancha. De lamentar é que dos nossos grandes artistas nem um só tenha aproveitado a região que acabo de visitar, o que talvez nos livrasse da epidemia de pequenas telas em que ellas gastam o melhor do seu esforço e do seu tempo.»

E' assim que o sr. dr. José de Figueiredo, apostolo apaixonado do regionalismo, que salvou para o museu d'Evora o painel central do velho retabulo central da sé eborense, representando a Senhora da Gloria, entende esse mesmo regionalismo. Honra lhe seja.

THEATRO POLITEAMA

DAVID DE SOUSA

Grande orchestra symphonica da Associação dos Musicos Portuguezes

A grande orchestra que no domingo dá o seu 4.º concerto no Politeama, é composta exclusivamente de professores da Associação dos Musicos Portuguezes, de que fazem parte os nossos mais cotados artistas. Tanto nos metaes, como nas cordas e madeiras se incluem verdadeiras notabilidades dignas de, sem receio, serem confrontadas com as grandes orchestras estrangeiras. Basta dizer-se que os chefes de cada naipe são os melhores artistas do país.

David de Sousa, um maestro portuguez, escolheu para collaboradores o que melhor havia e os seus 85 interpretes garantem uma execução primorosa e integral a todas as peças que *lhe* executam. Dando sempre que pode preferencia á producção de auctores nacionaes, o seu sonho seria organisar um programma com elementos exclusivamente portuguezes. A sua *Rapsodia slava* n.º 7 ouvil-a-hemos depois de amanhã, assim como a nova producção de Mme. Vaz Monteiro «Miniaturas», em 1.ª audição. Do merecimento d'esta senhora temos as melhores referencias, mas como realisa com esta producção a sua estreia, a imprensa fallará. Das *Valses nobres e sentimentaes* de Ravel, que será dada em 1.ª audição, falaremos amanhã mais de espaço.

PEQUENAS NOTICIAS

Na linha ferrea de Cascaes, em frente á Rocha do Conde de Obidos, foi hoje de manhã encontrado com a cabeça separada do tronco um individuo cuja identidade se ignora. Parece tratar-se de um suicida. O cadaver depois das formalidades legaes, seguiu para a Morgue.

—A um dos cavallos do governo civil recolheu hoje José Marques, morador na rua de S. Marçal, 17, 2.º, encarregado da cobrança da casa Remington Typewriter Lda., que deu denuncio á quantia de 10$41. Tambem foi preso Matheus Lopes, residente na rua da Silva e Albuquerque 70, 2.º, a pedido de José Fernandes, morador na rua das Oliveiras, 61, rendeiro, que o accusa de lhe ter furtado um cordão, uma libra, um fio e uma medalha tudo de ouro, no valor de 5$830.

—Foi hoje dado ao Museu de Amorim, residente no Beco do Rosendo 7, 3.º que subtrahiu varias peças de roupa e um relogio de sala á sua companheira de casa Amelia Augusta de Queiroz. Já em 5 do corrente tentara roubar Maria da Conceição, moradora na mesma casa, lançando-lhe as mãos ao pescoço com o intuito de a estrangular.

—Na cidade de S. Paulo, Brazil foi preso o dr. D. Luiz, a rua São Bento, o portuguez José Joaquim Correia, accusado de fal-sificador de notas de 500$.

—Recolheram ao hospital de S. José Fermina da Conceição Ferreira, moradora no beco do Santa Helena 17 loja, que foi atropelada por uma carroça na Rua Nova do Almada, tendo-lhe esta passado sobre o lado esquerdo do corpo. Soube-se depois que o carro pertencia a José Gonçalo Manuel Duarte do Lagoa, do logar de Anfora, freguezia de S. João das Lampas que ali foi atropelado por um carro de bois, ficando contuso por todo o corpo.

—Em sua casa, na calçada da Cruz de Pedra, suicidou-se por enforcamento o trabalhador Emygdio José Correia, de 37 annos. O cadaver foi para a Morgue.

—Para juizo seguem amanhã Agostinho Pedro de Mello, morador na rua da Alegria, e Domingos de Oliveira, residente na rua do Carmo, accusados de terem furtado 3 pneumaticos no valor de 223 escudos a Westhouse & Macke, da travessa de S. Mamede, 30. Os presos declararam terem comprado esses pneumaticos a José da Rosa, morador na rua do Arco de S. Mamede, 21, 1.º, o qual não foi preso por ter fugido.

—Foi promovido a chefe da 2.ª secção de investigação o agente Martinho Ferreira. O juri que presidiu aos concursos consagrou-os concorrentes por 3 vagas tendo-se dado empate no 2.º logar entre os agentes Manuel Martinheira, 1.º e agente Daniel de Jesus Siqueira e 3.º o agente Joaquim de Figueiredo.

Vão ser expulsos do territorio da Republica, como perigosos para a sociedade os gatunos Domingos Rodrigues, Emilio Domingos e Antonio Gomes.

—No governo civil compareceram hoje cerca de 300 operarios sem trabalho, a solicitar guias. Não puderam ser attendidos por não terem sido recebidas nenhumas das 3ª direcção das obras publicas.

Na séde do Grupo «1.º de Patria», calçada da Sacramento, 1-1.º, realisa-se depois d'amanhã, ás 21 horas, o sr. dr. Felix Horta uma conferencia sobre legislação republicana especialmente elogiada pela familia.

A Associação dos Classes dos Operarios e Empregados das Fabricas de Cervejas e Gaseosas pede-nos uma local para que venhamos a publico os nomes dos socios industriaes em cujas fabricas encontra resistencia para abrir ao trabalho e protesta, substancialmente, contra prejuizo que isso lhe causa, visto que tem todas as qualidades requeridas pelos socios.

Movimento maritimo

Vigo, Amster., etc., Mocoa, (do Bra.)	12
R. da Pra. e R. J., «Am. S. de Lamoura	12

ULTIMAS NOTICIAS

A grande guerra

A batalha nas Flandres

Paris, 7 de dezembro

O alliados consolidaram o avanço alcançado a nordeste de Langemarck, em Weidendreft, que os allemães em vão tentaram recuperar. Confirma-se que o inimigo vae retirando das linhas do Yser a mandando o grosso das tropas para as posições que ha muito tinha preparado no norte das Flandres, em uma linha que parece dirigir-se de Bruges a Courtrai, passando por Thielt, o mais comprovativo da retirada é o facto do quartel general allemão, a principio installado em Roulers, ter agora passado para Thielt, onde se installou na casa do dr. Van de Walle.

Todos os telegrammas estão de accordo noticiando que os allemães proseguem com actividade na organisação da defesa do norte do littoral belga e que as novas posições que prepararam ao lado do mar estão fóra do alcance dos canhões das esquadras franco-inglezas; parece que o fim d'estes novos pontos de apoio, consolidados por um conjuncto de trincheiras e reductos, é evitar um possivel desembarque dos alliados entre Bokenberge e Knocke.

Continuam os grandes movimentos de tropas na Belgica central. As auctoridades militares isolaram Bruxellas do resto do país; recusam passaportes aos habitantes e apprehenderam todos os jornaes. Suppõe-se que estas medidas foram tomadas com o fim de conservar o mais absoluto segredo ácerca dos importantes movimentos de tropas e material que se estão effectuando não só em Bruxellas como em toda a Belgica do centro.

A informação transmittida pela testemunha ocular aos jornaes inglezes, que dizia terem os allemães substituido o nome de Ostende por Kalen, que é o nome allemão de Calais, é curiosa. D'esta vez a mudança não obedece á mania que os allemães teem de germanisar as nossas localidades, pois que Ostende é já um nome germanico, que quer dizer «fim do leste». Se a informação é verdadeira, deve attribuir-se o facto á intenção das auctoridades allemãs, de systhematicamente enganarem os soldados do kaiser, fazendo-lhes agora crer que estão realmente em Calais, e não em Ostende. O inimigo completou a sua installação na cidade.

Diz-se de Louvain que os allemães expediram bastante artilharia pesada para oeste, e que da Belgica central teem sahido importantes massas de tropa para Saint-Quentin e Noyon. Quarta feira passada um comboio allemão com munições descarrilou em Aeron, aldeia que fica sobre o Dandre, entre Tournai e Alost, tendo cahido no rio seis vagões.

Paris, 8 de dezembro

E' evidente que a batalha vae diminuindo d'intensidade, e que parece estar-se proximo do fim, isto é, que os allemães passam da offensiva á defensiva, ao passo que os exercitos alliados saboçam os primeiros esforços para desalojarem a linha da linha do Yser para o centro de Flandres occidental.

A suprema resistencia do inimigo no Yser resume-se a algumas trincheiras que ainda possue na margem esquerda do canal, que a inundação não attingiu por completo, mas que em breve terão de ceder em face do avanço cada vez mais definido que os alliados estão fazendo no norte e no sul da região.

A acção allemã na linha Dixmude-Nieuport limita-se a um forte canhoneio, que parece ter por fim principal cobrir a retirada das tropas da retaguarda. Assim se explica o bombardeamento de Oost-Dunkerque, uma villa de 2.600 habitantes situada a quatro kilometros a sudoeste de Nieuport, e portanto ao alcance do fogo da artilharia allemã estabelecida entre Stype e Saint-Pierre-Capelle, a leste de Nieuport e de Lombartside, posições que apenas distam 8 a 10 kilometros de Oost Dunkerque.

Relatámos o episodio da casa do barqueiro, que foi um dos mais tragicos da campanha, e dissemos como as tropas francezas se apoderaram d'aquella casa, que os allemães tinham feito centro de uma rêde de trincheiras, elevando-a á estheguria d'uma verdadeira fortaleza. Na descripção que faz do combate, um correspondente do *Daily Mail* dá pormenores interessantissimos. A lucta em torno da casa do barqueiro durou semanas; nem os francezes nem os allemães queriam destruir a ponte sobre o canal, de que ambos os adversarios esperavam, depois, servir-se. Quinta-feira passada, á meia noite, o coronel francez que commandava a posição fez um convite á sua força para que se lhe apresentassem homens decididos, que se propuzessem a tomar de assalto a casa do barqueiro; dos que se offereceram para a arriscada empresa escolheu quatrocentos, dos quaes um cento eram soldados d'Africa. Apezar do terrivel fogo das metralhadoras allemãs, um cento de homens avançou resolutos para a ponte; uns cincoenta chegaram a alcançar a outra margem, e então os 300 restantes seguiram-os em massa. Deu-se o assalto, e o reducto exterior foi tomado á baioneta, apezar de pelas seteiras abertas nas paredes o inimigo fazer um fogo desesperado. A porta foi arrombada a machado, e então uma lucta furiosa, corpo a corpo, se travou no interior, conquistando os francezes compartimento por compartimento desde o rez-do-chão até ao primeiro andar, só quando chegaram ao sotão, os allemães que ali estavam se renderam.

Nos centros belgas corre com persistencia o boato de que o principe herdeiro Dupprecht da Baviera, commandante das tropas bavaras nas Flandres, foi gravemente ferido em uma perna, tendo recolhido ao hospital de Gand.

No theatro oriental da guerra

LONDRES, 10.—Informação official publicada pelo estado maior general russo: Na região do Mlava o combate diminuiu de intensidade no dia 8 do corrente. Na margem esquerda do Vistula os allemães começaram de noite uma offensiva ao longo de toda a linha de Slavo e Glovno.

O inimigo fez repetidos e renhidos ataques em formações compactas mas foi repellido em toda a parte. Os allemães foram descobertos pelos nossos projectores e dizimados. Renovaram os seus ataques no dia immediato mas sem successo. Na região de Piotrokaw o combate continúa sem que a situação se tenha modificado. Ao sul de Cracovia continúa-se combatendo furiosamente, sendo a offensiva tomada alternadamente de um e de outro lado. Os allemães foram duas vezes repellidos com importantes perdas.

Pelo que respeita a uma informação official allemã em que se diz que os russos tiveram grandes perdas quando evacuaram Lodz, uma informação official russa diz que os russos retiraram de Lodz cerca da meia noite de 5 de dezembro, ao passo que os allemães estiveram inactivos durante 15 horas com receio de avançar. A retirada dos russos effectuou-se sem a perda de um só homem, ao passo que o ataque dos allemães ás trincheiras russas custou ao allemães 10.000 homens.—(*Havas*).

O movimento commercial inglez, a farinha e o cacau

LONDRES, 10.—A Junta de Commercio annuncia que a importancia registada das exportações de productos britannicos em novembro foi de libras 24,6 milhões, excluindo o grandissimo valor das mercadorias exportadas para França para uso do exercito.

O valor das importações durante o mez de novembro foi de libras 56 milhões, accusando um augmento de libras 4,4 milhões sobre outubro. Mais de 7 milhões de quintaes de farinha foram importados pelo Reino Unido em novembro ao preço médio de 42 s. 10 d. por quarto imperial.

Na Austria o preço da farinha quasi duplicou, sendo de 76 a. 9 d. por quarto em Vienna, em novembro.

O cacau em Hamburgo estava no fim de novembro a 142 shillings e 145 sh. por quintal respectivamente para duas classes de marcas, comparado com 58 sh. e 65 sh. para as mesmas classes de marcas, em Londres. —(*Havas*).

Os servios derrotando os austriacos

MADRID, 11.—Informam de Nish que os servios derrotaram os austriacos, fazendo-lhes 10.000 prisioneiros, tomando-lhes 50 canhões e recuperando as cidades de Valjevo e Usita. Segundo outro despacho, ambas as alas dos austriacos foram envolvidas e obrigadas a iniciar a retirada geral.—(*Corresp.*)

Turcos prisioneiros das tropas indias

LONDRES, 11.—O ministerio da India annuncia que na tomada de Kurna, noticiada em 9 do corrente, nas operações sobre o Tigre, foram feitos 1:100 prisioneiros e tomadas 9 peças.—(*Havas*).

A situação financeira em França

PARIS, 11.—O sr. Ribot declara no *Matin* que a situação financeira é excellente, que a subscripção dos bons do thesouro em breve excederá mil milhões e que o emprestimo não é actualmente necessario.—(*Havas*).

"O cigarro do soldado,,

E' a seguinte a primeira lista da subscripção aberta na tabacaria do sr. Almeida Cabral da rua da Boa Vista, 188, a favor do «Cigarro do soldado»:

Antonio d'Almeida Cabral 500; Sá Ferreira 200; Ernesto Maria Cunha 100; José Soares Lopes 100; Antonio Carlos, 200; João Ribeiro 100; Anonimo, 100; José Fernandes Junior, 200; P. A. Coimbra, 100; Ignacio Saraiva Lima, 200; Agostinho Manuel de Sousa, 200; Antonio Madeira Soares 200; Manuel Caetano, 500; José Pereira Duarte 100; Um admirador do valente que sabe apreciar quanto é saber ver um palmo de cigarro 200; João Correia 100; Republicano 50; X X X 40; Republicano pobre 100; Uma da segunda metade 150; João Angelo Vieira 100; Eduardo J. Ribeiro Lima, 200; A Cunha e Aguia, 200; Gabriel Neves, 200; Um republicano 200; Antonio B. Estrella 100; Julio Marques de Sousa, 100; Roberto Augusto Carvalho 100; Manuel Ajpiom Coutinho 40; Pedro A. Coimbra pela commissão, 1 790; Alfredo J. Silva 100; Baptista, 100; José David 200; Mario de Paes e Sá 200; Americo Mendes, 200; Anonimo, 100; Anonimo, 100; José Castanheira, 100; Anonimo, 100; Abreu, 100; Pinto, 100; A. Santos, 100; total, 7 790.

***

Na administração de *A Capital* foram lavrados dois recibeiros para os estabelecimentos do sr. Alfredo Paulo Carvalho, na praça da Figueira, 4, e rua Direita de Belem, 213, e um outro para o do sr. Manuel Augusto Apparicio, na rua dos Sapadores, 169.

***

Foram hontem recebidas na administração d'*A Capital* as seguintes importancias de medalheiros: da Tabacaria Paris, rua de S. José, 157, 1$03; Pastellaria da rua 1.º de Dezembro, 122, do sr. Feliciano Carvalho Vasconcellos Junior, 3$62,5; Agencia Bastos & Gonçalves, da rua dos Retroseiros, 3$01,5; Tabacaria do sr. Ignacio José Martins, da rua 1.º de Maio, 61, $60; Café Suisso, do largo de Camões, 2$12; Salão de Bilhares do Suisso, do sr. Pedro Gonzalez Torres, na rua do Jardim do Regedor, 1$15,5; Consultorio do sr. A. B. Tugnan, 1$20; Leitoria Moraes & Fernandes, da rua Alexandre Herculano, 34 a 38, $41,5.

Agasalhos para os soldados

A commissão feminina «Pela Patria», composta das srs.as D. Anna Castanho, D. Antonia Bermudes, D. Maria Benedicta Monsinho de Albuquerque Pinho e D. Anna de Castro Osorio, recebeu até ao dia 5 do corrente a quantia de 9$800,5 de donativos, producto de pedidos e venda de flores e postaes e rifas de uma charrua e dos pombos «Lisboa».

A commissão recebeu hontem a offerta de 50 camisolas para os soldados expedicionarios, feita pelas srs.as D. Maria das Dôres, D. Margarida e D. Anna Victorino Costa.

Para a rifa do Natal continuam affluindo as prendas em grande numero.

A sr.ª D. Anna de Castro Osorio offereceu á commissão, em edição expressamente feita, a introducção do livro que ficou por concluir do seu fallecido marido, o eminente poeta Paulino de Oliveira, *Madrigaes do meu paiz*, que vae ser posto á venda nas livrarias de Lisboa, ao preço de 20 centavos. Sem falarmos no valor dos versos, que acreditão será pôr em destaque, limitar-nos-hemos a dizer que é uma linda *plaquette*.

O conto *O Natal das creanças*, que será vendido a troco de qualquer remuneração para os agasalhos dos soldados, é um pequenino opusculo gracioso e n'uma linda edição.

Os pombos «Lisboa» não foram ainda reclamados na tabacaria Marques, da rua do Ouro. Se o não forem no praso de tres dias, a commissão tomará conta d'elles e rifal-os-ha na grande rifa do Natal.

Realisa-se na segunda-feira, no theatro Apollo, o espectaculo promovido pela junta de parochia do Soccorro e cujo producto reverte para a compra de agasalhos para os nossos soldados. Além de ter obtido da empresa a cedencia d'uma das melhores peças do seu repertorio, a commissão conta com o concurso do deputado sr. Helder Ribeiro, que fará uma conferencia, e de dois artistas dramaticos, que recitarão poesias allusivas ao acto.

Na estação de Santa Apolonia

Violento incendio

Cêrca das 18 horas manifestou-se incendio com extraordinaria violencia nos barracões da Companhia dos Caminhos de Ferro, em Santa Apolonia, destinados a deposito de cortiça e situados em frente á calçada das Lages.

Para o local avançou todo o material do districto, bem como uma força de cavallaria da guarda republicana e policia civica, trabalhando activamente os bombeiros para dominar o incendio, que ás 19 horas continuava lavrando com intensidade.

Os referidos barracões encontravam-se cheios de cortiça em pranchas que nelles seguir para o estrangeiro a fim de ser manufacturada.

Os prejuizos são importantissimos.

Flores naturaes, nacionaes e extrangeiras. PEIXINHO. floricultor. Chiado, 61.

O almirante de Robeck na Madeira

Funchal, 8 de dezembro

O almirante da esquadra inglesa, sr. De Robeck, que a bordo do cruzador *Argonaut* visitou Lisboa, offereceu hoje a bordo do *Amphytrion* um almoço ao governador civil e principaes auctoridades do districto.—(*Corresp.*)

FENOTEINA cura rapidamente todas as NEVRALGIAS—Dep. - Rocio, 63.

A crise hespanhola

MADRID, 11.—O rei ractificou a sua confiança ao sr. Dato, presidente do conselho. O ministro das finanças sr. Bugallal foi encarregado provisoriamente da pasta da instrucção.—(*Havas*).

Uma demissão em Barcelona

MADRID, 11.—Foi acceita a demissão do chefe da policia de Barcelona sr. Milian Astray, facto relacionado com o procedimento de que foi alvo a imprensa.—(*Corresp.*)

NOTAS DIVERSAS

No ministerio dos negocios estrangeiros esteve hoje o sr. Carnegie, ministro da Inglaterra.

O Diario do Governo publica amanhã o decreto reorganisando os serviços da repartição de instrucção universitaria, que fica dividida em duas secções.

—Foi encarregado de proceder ao inventario dos artigos artisticos existentes em todo o país o conservador do museu de arte antiga, sr. José Queiroz.

—Com o sr. ministro das colonias conferenciaram hoje o seu collega da marinha e os deputados srs. drs. Barroso Dias e Domingos Pereira e Pinheiro da Costa.

Foram louvados o medico municipal de Gavião, dr. Anselmo Patricio, por ter offerecido á escola daquella villa o material didactico e mobiliario constante de 32 carteiras, uma collecção de physica e de meteorologia, outra de instrumentos agricolas e ainda outra de pesos e medidas, n'um total de 29 quadros murares; e o sr. Augusto Cesar de Moraes de freguezia de Crestuma, concelho de Villa Nova de Gaya, por ter offerecido valiosos premios aos alumnos da escola d'aquella freguezia, bem como todos os arros de que carecam aos que, por falta de meios, os não possam adquirir, contribuindo muito pecuniariamente para a realisação das festas escolares ali effectuadas.

—O sr. dr. Sousa Monsouro esteve hoje a despedir-se de pessoas do seu ministerio.

A solução da crise

O novo ministerio deve ficar organisado ainda esta noite ou ámanhã de manhã

O sr. presidente da Republica, antes de incumbir o sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho de organisar gabinete, convidou para identico encargo o sr. Anselmo Braamcamp Freire, na sua qualidade de presidente do Senado. Como s. ex.ª tivesse recusado aquella missão, foi ella attribuida ao presidente da Camara dos deputados. Isto demonstra que o chefe do Estado deseja que o novo ministerio corresponda ás aspirações da maioria do Congresso, sem caracter exclusivamente partidario.

A formula extra-partidaria, aconselhada ao chefe do Estado por evolucionistas e reformistas, foi combatida com vehemencia, antes mesmo de se declarar a crise ministerial, pelo sr. dr. Brito Camacho, *leader* da União Republicana, que a reputava uma demonstração da incapacidade dos partidos, extremamente prejudicial ao regimen.

Sobre o programma do novo governo, apresentado nas declarações do sr. dr. Affonso Costa publicadas em outro logar de *A Capital*, pode dizer-se que elle concilia as opiniões dos partidos evolucionista e reformista quanto á nossa participação na guerra. De facto, tanto o sr. dr. Antonio José de Almeida como o sr. Machado Santos applaudiram a auctorisação pedida ao Congresso pelo gabinete demissionario para a nossa intervenção militar no conflicto europeu, e só o grupo parlamentar unionista fez restricções na concessão do seu voto. Quanto á defesa da Republica, feita com rigor e principalmente com um criterio preventivo, todos os partidos se encontrarão de accordo. Resta o acto eleitoral. Entenderão os varios partidos que o novo gabinete lhes dará garantias de imparcialidade? Só elles o podem saber, mas é natural que aguardem as declarações e os actos do governo com o desejo de evitarem á Republica dias agitados e perigosos para a sua marcha.

O que pensam os partidos

Qual a attitude dos partidos perante a constituição do novo gabinete?

O sr. dr. Antonio José de Almeida, a quem procurámos hoje no seu consultorio, teve a amabilidade de nos fornecer o seguinte esclarecimento:

—A attitude do partido evolucionista será determinada n'uma reunião especialmente convocada para se apreciar a actual situação politica. Posso affirmar-lhe, no emtanto, que ella não se affastará d'estas palavras, escriptas na mensagem que enviámos ao chefe do Estado: *O partido evolucionista, dispensavel será affirmal-o, sempre, em todos os casos, cumprirá os deffectivelmente os seus deveres patrioticos e republicanos.*

«Ora, em harmonia com essa affirmação, estaremos em opposição franca e aberta perante um governo democratico».

O partido unionista já hoje dizia na *Lucta* a sua attitude:—*Não dará ao governo o minimo apoio. Se dos seus votos dependesse derrubal-o no proprio dia da apresentação, s. ex.ª seria um presidente do ministerio ephemero, porque sahiria do Congresso para ir a Belem entregar a sua demissão.*

O novo ministerio

O sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho continuou hoje as suas *démarches* para se desempenhar do encargo que o sr. presidente da Republica lhe conferiu, não tendo conseguido, ao que constava, que qualquer dos outros partidos se faça representar no governo.

Durante a tarde correram muitos boatos sobre a constituição definitiva do novo gabinete, apontando-se nomes para todas as pastas. No emtanto, ás 19 horas conseguimos saber de fonte auctorisada que só estava resolvida definitivamente a entrada das seguintes individualidades politicas para as pastas indicadas:

Presidencia e marinha, Victor Hugo de Azevedo Coutinho.

Interior, dr. Alexandre Braga.

Estrangeiros, dr. Augusto Soares.

Fomento, Carreira d'Albuquerque.

Colonias, Rodrigues Gaspar.

Para a pasta da guerra foi convidado o sr. major Sá Cardoso, que agradeceu a distincção que lhe era conferida pelo sr. Azevedo Coutinho, mas não acceitou o convite, por estar indicado para fazer parte de qualquer contingente que vá combater em campos da Europa ao lado das nações alliadas.

O sr. dr. Lopes Martins, presidente da commissão executiva da camara municipal do Porto e lente da Escola Medica d'esta cidade, não poude acceitar o convite que o sr. Azevedo Coutinho lhe dirigiu para tomar conta da pasta da instrucção por se encontrar de luto recente, por morte de seu pae, e ainda pelo enfraquecimento do seu estado de saude.

O sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, que deve ser recebido hoje pelo chefe do Estado, ás 21 horas e meia, tenciona completar ainda esta noite ou ámanhã de manhã a organisação do novo governo.

A conspiração monarchica

Noticiámos já que ao cabanaço do governo civil recolheu Filippe de Mattos, que fôra detido no Cadaval pelo respectivo administrador do concelho, sob a accusação de conspirador. O director da policia de investigação apurou tratar-se de um gatuno e escroco com largo cadastro na policia de Coimbra. No governo civil aguardam-se informações pedidas para a Figueira da Foz, a fim de se assentar sobre o destino a dar-lhe.

Fallecimentos

Antonio Rodrigues da Silva

Falleceu com 79 annos o sr. Antonio Rodrigues da Silva, decano dos professores das escolas industriaes. Era diplomado do curso de pintura historica pela Academia de Bellas Artes de Lisboa e fôra pensionista do Estado em Paris e Italia, sendo um pintor muito apreciado.

FIGUEIRA DA FOZ, 10. Falleceu hoje com 74 annos o sr. João [illegible] do Pessoa Junior, proprietario [illegible] do Hotel Chile, [illegible] do commercio local e socio [illegible] João da Fonseca Dias [illegible] Deixa [illegible] filhas solteiras [illegible] Uma [illegible] pequena [illegible] e [illegible] de orgãos. O funeral [illegible] ao cemiterio [illegible] ocorrido [illegible] beira da sepultura o alferes [illegible] Pinto.

Festas associativas

No Belem-Club ha depois d'amanhã sarau em que tomam parte a tuna do Centro Republicano Escolar de Belem, os excentricos musicaes Zeus e a canconetista senhorita Paquita Zeus, seguindo-se baile.

A explosão da rua de Santa Martha

O sr. dr. João Eloy concluiu as suas diligencias sobre o caso da explosão no rez-do-chão do predio n.º 75 da rua de Santa Martha, apurando-se que a bomba fora encontrada pelo pequeno Vicente numa lata proxima, sendo por isso hoje restituido á liberdade seu pae o carpinteiro mechanico Antonio Gomes Alves, e a madeira de castanho D. Maria.

O temporal

Cimalha que abate—Comboio que tem de parar

Na rua Pereira Carrilho, e Arroios, letras M. J. H. anda em construcção um predio pertencente ao sr. José Baptista Antunes, morador na rua D. Estephania 73. Devido ao temporal que durante o dia se fez sentir com violencia, abateu hoje parte da cimalha d'esse predio indo os destroços cahir sobre o telhado do predio visinho que ficou com as telhas partidas. O mestre da obra é o sr. Antonio Luiz Belem, residente na Estrada de Sacavem 41, 1.º esq.º

OVAR, 11.—O comboio transbordo que d'aqui partiu as 8 horas para o Porto teve de parar perto de Valladares, a fim de ser retirado um pinheiro que tinha sido derrubado pelo temporal e que estava atravessado na linha.

Vida diplomatica

O ministro da Chile em Portugal, fazendo-se acompanhar do 1.º secretario da legação, foi hoje ao paço de Belem apresentar sua despedida ao sr. presidente da Republica e ao sr.ª D. Lucrecia de Arriaga. Egualmente no paço estove o ministro da Russia, a fazer a apresentação de sua esposa.

A bordo do *Principe* chegou hoje a Lisboa o sr. dr. Garcia Mansilla, ministro da Argentina junto do Vaticano. A bordo foram esperal-o n'um vapor do Arsenal de Marinha o ministro da Argentina em Lisboa, Costa Cabral, chefe da repartição do protocollo do ministerio dos estrangeiros e o pessoal da legação e consulado.

A nomeação do sr. dr. Sousa Monteiro foi legal, diz o accordão do Conselho da Magistratura

O accordão do Conselho Superior da Magistratura Judicial sobre a legalidade da nomeação do sr. dr. Sousa Monteiro para juiz effectivo da Relação de Lisboa, vem assim formulado:

«E' o conselho de parecer que não só foi legal a nomeação do juiz Eduardo Augusto Sousa Monteiro, mas tambem que o visto do respectivo decreto não deve ser negado.

O accordão é assignado pelos srs. drs. Sousa Andrade, Abel de Pinho e Almeida Ribeiro, estes vencidos em parte.

Grande loteria do Natal

1.º premio 240:000$00

A' venda bilhetes a 10$ e quadragesimo a 2$50, assim como cautellas de todos os preços.

Desconto a vendedores

G. E. Gouvêa & Silva, Successor

84, Rua d'Assumpção, 86

(Proximo á rua do Ouro)

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Club 1.º d'Agosto de 1914

A séde d'este club de recreio e instrucção está installada na travessa de Santo Antonio, a Graça, 53, 1.º, devendo mudar-se no proximo mez de [illegible].

PARTE COMMERCIAL

Situação da praça

CAMBIOS.—O mercado esteve animado, fazendo as seguintes cotações:

	Compra	Venda
Londres, cheque		37 1/2 16
Londres, 8 dias	[illegible]	
Paris, cheque	$ [illegible]	$ [illegible]
Allemanha, cheque	$82	$ [illegible]
Hollanda, cheque	$02,5	$ [illegible]
Madrid, cheque	$8,1	$ [illegible]
New York	1$25	1$ [illegible]
Rio e Londres	14 1/8	
Libras	—	6$30

SOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Ascal.	Comp.
Titulos de 1.000$	—	88,35
» » 500$	—	
» » 100$	—	38,35

Externas, 1.ª serie 70$ e 3.ª 71$.

Acções: Assucar 36$, Ilha do Principe 176$50.

Obrigações: Aguas, coup., 77$50.

Theatros

Artistas que reapparecem

No Politeama reapparecem ámanhã as Adelina Abranches, Aura Abranches e Alexandre de Azevedo, tres artistas que as platéas dos nossos theatros tantas vezes teem applaudido e que ha muito não representam em Lisboa. A estreia effectua-se com *A garoia*, peça que causou enthusiasmo no Brazil, merecendo grandes elogios da critica, o trabalho de Aura Abranches na protagonista. Da interpretação dada por Adelina Abranches n'esta comedia a uma caricata dizem nos ser colossal, outros interpretes são Ferreira de Sousa, artista brazileiro de muito valor, e Sacramento, que é o ensaiador.

Perguntando a Alexandre de Azevedo que outros trabalhos levaria á scena a *troupe* a que pertence, respondeu-nos o distincto actor:

—Representaremos o *Genio alegre* dos Irmãos Quintero, peça que no Porto deu um minha festa e no Brazil agradou extraordinariamente. *La part du feu*, para o Carnaval, *L'Occident*, de Ristemaeckers; um original portuguez... e ainda outra peça decerto na qual estamos em negociações...

A serio do espectaculo do Politeama, dado o merecimento das principaes figuras da *troupe*, vae sem duvida despertar um justo interesse artistico.

Noticias

Entre [illegible]

A protagonista da *Lagartixa* no Eden Theatro será a actriz Cremilda de Oliveira, José Ricardo interpretará o papel de Petit-Pont.

O final de Luiz Salvador pintado para o 1.º acto do *Cesarato* é uma curiosa scena de transformação de um [illegible] ofiato. O mesmo scenographo [illegible] tando o scenario da *Aguia negra* [illegible] vae entrar em ensaios no Apollo.

Os principaes papeis musicados [illegible] *Feijão frade*, a peça de Carnaval [illegible] S. Carlos, serão desempenhados por Chaby, Ferreira da Silva e Alves. O papel creado em Paris pela actriz [illegible] vae será representado entre nós por Emilia de Oliveira.

Cartaz do dia

NACIONAL—A's 21—O Morcego.

POLITEAMA—A's 21—Operetas [illegible] e Sant.

TRINDADE—A's 21—Verdades e mentiras.

GYMNASIO—A's 21,30—Chuva de [illegible] lhos.

EDEN THEATRO—A's 21—Ma[illegible] s e [illegible].

APOLLO—A's 20,30 e 22,30—O Fado.

RUA DOS CONDES—A's 20,45 e 22,45—Sempre [illegible].

COLISEU DOS RECREIOS—A's 21—Recita de assignaturas. A «Belanger Hermans» pelos artistas Carvalho e [illegible]. Todas as attracções da companhia.

COLISEU DE LISBOA—A's 21—[illegible] do Palacio Cinematographico—Matinées e sessões nocturnas com programma novo.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—Olympia, matinées diarias e sessões a noite; Central, Chiado Terrasse, Salão da Trindade, Salão Fox e animatographo do Rocio.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—Chalet Inglez, Variedades, Salão Theatro das Variedades, C. da Estrella—A's 20,30 [illegible] representações de revista «O panacho [illegible]».

Jardim Zoologico, exposição permanente.

Theatro de S. Carlos

Ámanhã mais uma representação da peça de extraordinario successo lyrico *Andrea Chenier*, a mais linda e interessante obra de theatro que n'estes ultimos tempos tem apparecido.

Ámanhã principia a tarde a venda de bilhetes para a festa artistica de Augusto Rosa com a qual se abre pela 1.ª vez o *Ateneu* [illegible] de Lisboa original de Julio Dantas *Sóror dolorosa*.

No domingo realisa-se em matinée o 3.º concerto Branch com um famoso programma com obras novas e que terminará com a brilhantissima ouverture das *Mestres cantores*, de Wagner.

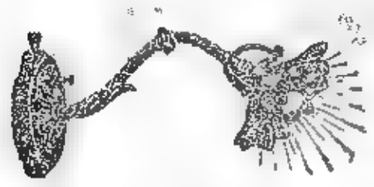
Na terça-feira á noite o grande pianista Vianna da Motta realisa o seu concerto com um programma composto de obras desconhecidas e muito [illegible] em Lisboa.

A provincia n'A CAPITAL

FIGUEIRA DA FOZ, 10.—O tempo continua muito invernoso, atravessando a classe piscatoria d'esta costa uma [illegible] terrivel de fome.

—Já tomou um policia. Um ao para que cuidado com esta chuva [illegible] parecer [illegible] Que [illegible] se [illegible] [illegible] componentes a providencias [illegible] a Figueira seja devidamente [illegible].

Not[illegible] [illegible] [illegible] [



Mais de 3.000 installações feitas por este antigo e conceituado estabelecimento a saber:

Luz electrica, agua, gaz, acetylene, campainhas, telephones domesticos e a distancia, avisos, fechaduras e signaes electricos.

Officina de reparações

TELEPHONE, 2:428

CASA TRIUMPHO

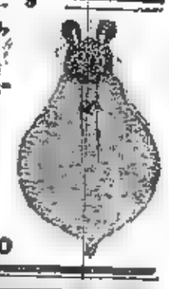
Rua Augusta, 72, 74, (frente ao Banco Crédit)

Virgilio Ribeiro & Gonçalves, L.da

Sortido moderno em Lustres, candieiros, placas, pendentes, plafoners, etc.

Fogões, ventiladores, tinas esmaltadas, retretes, lavatorios, etc.

UNICOS DEPOSITARIOS dos filtros «DELPHIN» para aguas mortas ou de pressão



EM VOLTA DA CONFLAGRAÇÃO

DA RUSSIA

As perdas allemãs

e os despojos de guerra em novembro

Petrogrado, 6 de dezembro

Na tempo que a imprensa estrangeira vem sendo inundada por communicados allemães em que se annuncia ser enorme o numero de prisioneiros, de canhões e de munições que o inimigo nos tomou nos combates de novembro.

E' evidente que, lactando sem descanso desde o 1.º de novembro, os nossos exercitos não podem proclamar os numeros dos mortos, feridos e desapparecidos, nem indicar com maior rasão o caracter das perdas soffridas. E' esse o motivo por que ao não pode actualmente publicar um documento official ás asserções allemães, porque o estado maior do generalissimo acha com o maior cuidado todos os dados não comprovados. Os nossos inimigos aproveitam-nos com mão de espalhar boatos asnardos sobre as nossas perdas em prisioneiros, cujos totaes augmentam dia a dia na imaginação dos allemães. O que se segue põe em relevo o jogo de numeros de que elles se servem.

Affirmam que não perderam um unico canhão. Comtudo, só na região de Bobruisky, tomámos-lhes 23 bocas de fogo e um grande despojo de guerra. Os allemães não mencionam em parte alguma as suas perdas em prisioneiros. Entretanto, sobre de 10:000 dos seus soldados foram trazidos como prisioneiros ao para um ponto do nosso territorio e os seus nomes foram ahi registados.

Os allemães tambem não falam dos comboios de abastecimento que incendiaram quando retiraram, nem dos quaes os atrelagens por elles abandonadas nas florestas e cuja captura pelas nossas tropas fomos annunciando em dias successivos. Assim, no dia 1 de dezembro encontrámos na floresta de Echosiny 42 caixões de munições.

Finalmente, os allemães occultam as perdas que soffreram nos combates de novembro, apesar de pessoas que os estudam precedentemente a numerosas guerras verificaram que jamais campo de batalha apresentou o aspecto dos caminhos seguidos pelos allemães na sua retirada para Strykow. Em certos pontos onde fizemos ataques de flanco, os montões de cadaveres attingiam um metro d'altura e a policia local requisitou toda a população para enterrar os mortos e limpar os campos.

Nos recentes combates, muitas divisões allemãs, principalmente as da guarda, soffreram taes perdas emquanto se esforçavam por fugir á nossa perseguição, que se viram obrigados a desapparecer por completo da fronte para se refazerem e completarem os seus effectivos.

Alberto I e Jorge V

Dunkerque, 5 de dezembro

O rei dos belgas, como dono da casa, foi o primeiro a comparecer no local da entrevista. Envergava o seu uniforme habitual, sem distinctivos, azul escuro. Apeou-se do seu automovel e poz-se a caminho por entre algumas velhas habitações. Ahi, demorou-se a trocar palavras amigaveis com alguns soldados belgas que vinham das cercanias saudar o seu monarcha.

Meio dia soou no relogio da torre proxima. Dois minutos depois, um motociclista, arvorando o «Union Jack», appareceu na estrada, com um vivo andamento. Atraz d'elle vinham tres limousines, acompanhando todas a «Union Jack», e, atraz d'ellas, um outro motociclista. Automoveis e ciclistas pararam e do primeiro vehiculo apeou-se o rei, tendo a seu lado o principe de Galles. Trazia um uniforme de kaki com uma simples fita em roda do capacete. Parecia gosar boa saude.

Os dois reis avançaram, de mãos estendidas, para se congratularem no meio da estrada cheia de lama, sendo vistos apenas por alguns officiaes, alguns soldados e alguns camponezes.

Numa das margens do canal, perto da estrada, uma mulher lavava roupa. O que ella apenas fez foi dois homens apertando as mãos. Mas havia um tranquillo ardor n'essas congratulações.

O aperto de mão foi demorado e effusivo, acompanhado de sorrisos rapidos, como os de homens que se encontram n'um momento grave. A sua primeira conversa não foi demorada. Depois de terem correspondido ao cumprimento d'um homem que se approximou delles para ver, subiram para o automovel do rei dos belgas e transpuzeram a fronteira para penetrarem no paiz da Belgica que está ainda livre de occupação. Os francezes param ali para as provisões. As tropas belgas e as inglezas foram juntos [illegible] Ah, andaram e conversaram n'uma amigavel intimidade, sobre os extranhos acontecimentos que se deram nos seus dois reinos e sobre os grandes combates que se teem travado

O aviador Marc Pourpe

morreu d'um inexplicavel accidente de aviação, quando procedia a um reconhecimento militar

Morreu um dos mais celebres pilotos-aviadores, heroe de tanto «raid» prodigioso e turista audaz que levava o seu espirito de aventura a realisar viagens de mais de 500 kilometros pelos desertos do Egypto e da Asia Menor. Falamos do francez Marc Pourpe.

O desventurado aviador tinha sido nomeado, recentemente, cavalleiro da Legião de Honra e citado na ordem do dia dos exercitos alliados porque realisava arrojados e audaciosos «voos» de reconhecimento, desde o começo da guerra.

Como morreu? N'um banal e estupido accidente de «voos», inexplicavel porque Pourpe era um habil mechanico e um aeronauta experimentado, com uma carreira de 5 annos de viagens aereas, sem um desastre de maior, atravez dos continentes, atravez dos mares, por cima dos desertos, pela Nova Zelandia, Australia, Indo-China e Indias. Elevou-se na larga feira, em observação no valle do Somme e pouco depois o seu aeroplano «metia o nariz» á terra, cahindo pesadamente no chão Marc Pourpe e o seu observador, o tenente Vaugia, morreram minutos depois.

Antes da guerra, Marc Pourpe gosava, em França, de grande «celebridade de occasião», estando a descrever, de forma intelligente e com ligeiro sabor litterario, nos jornaes sportivos, o seu maravilhoso «raid» do Cairo a Kartum.

A batalha de Lodz

Telegrapha o correspondente do Times, em Petrogrado:

«A demora no avanço dos russos é um simples incidente da tactica russo-allemã. Procuram o marechal Moltke que a defesa de Berlim deve começar logo de fóra da fronteira polaca, os allemães obedecem cegamente a esse preceito, e devem portanto conservar-se o mais que poderem na Polonia. Depois, o plano segundo os preceitos de Moltke, dar-se-ha a ultima fase da resistencia na propria linha da fronteira.

Teem os telegrammas dito e repetido que a qualidade das tropas allemãs é cada vez mais inferior; dos mortos e prisioneiros abandonados pelos allemães, grande parte são adolescentes e velhos. Os russos derrotaram nas linhas de Lodz e Czenstochow duas divisões da guarda prussiana tão facilmente como fariam de gente do exercito territorial.

Em todos os theatros allemães notam-se graves das mais terriveis privações. Um official ferido, que voltou de Lodz, contou como as suas metralhadoras annihilaram por completo uma divisão; uma columna com kilometros de profundidade avançava em massa, caminhando os homens como albinos a tudo, e cahindo sob o fogo como espigas de trigo sob a acção de uma ceifeira.

Graças ao bello serviço de caminhos de ferro de que dispõem, teem os allemães uma grande vantagem quando operam sobre o que um estrategia se chama as linhas interiores, podem aglomerar grandes quantidades de homens e fazer um ataque por surpresa em qualquer ponto da linha do inimigo, ao passo que os russos, quasi totalmente privados de caminhos de ferro lateraes, são obrigados para se defenderem, ou a mudarem a frente de sua primeira linha, ou a mandarem vir reforços da retaguarda. Felizmente a enorme superioridade numerica da Russia permitte aos nossos alliados fazerem face á difficuldade da situação.

Embora inferior em numero, graças aos seus caminhos de ferro, o inimigo está em condições de demorar o avanço dos russos; mas a resistencia do homem tem limites e é impossivel que os soldados allemães resistam por muito tempo á enorme fadiga resultante d'estas continuas deslocações d'um ponto para outro do tremendo campo de batalha e de marchas forçadas a que elles se obrigam.

E uma partida desesperada que os allemães estão jogando. Officiaes que ultimamente serviram na Prussia Oriental dizem que o prohibido aos habitantes das regiões ameaçadas pela invasão russa fugirem nas suas terras, e quando os exercitos invasores chegam encontram-se em pleno deserto, os allemães perderam a esperança e com razão, de voltarem a occupar o territorio invadido. Em compensação os nossos alliados estão cada vez mais decididos a fixarem-se n'elles.

Agenda para TODOS

(de algibeira) para 1915

Enc. em perc. ou d'cado, $28 cent. (200 réis)

Agenda de escriptorio

solida, encadernação com cantos de metal $36 centavos, 360 réis, pedidos ao editor A. David, rua Serpa Pinto, 34-Telephone 3:977.

Desrespeitando a lei da separação

O bispo de Portalegre processado

PORTALEGRE, 10.—O commissario da policia d'esta cidade, sr. Enrico de Campos, enviou hoje para juizo o bispo de Portalegre, sr. D. Antonio Moutinho, e os rev. Antonio Cardoso e Antonio da Conceição Carvalho por transgredirem o artigo 181.º da lei da separação, publicando no jornal catholico *Luz da Alma*, que se publica n'esta cidade, uma encyclica do papa.

Consta-nos que apesar da prohibição da auctoridade para esse jornal poder circular, a ordem não foi acatada, pois o jornal foi enviado pelo correio para differentes terras do paiz.

Automoveis d'aluguer

Rocio-Service permanente Tel. 3890

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Historia da guerra europeia»

Sahiu o 5.º tomo d'esta obra editada pela typographia Gonçalves, da rua do Mundo, 12 e 14. E', como já por mais de uma vez accentuámos, um resumo muito bem feito, abrangendo a historia da guerra dia a dia devendo constituir, quando da terminação d'esta, um repositorio interessantissimo. O preço de tomo é de 5 centavos.

Sacadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2168

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios

R. dos Douradores, 72, 1.º

Circos & Music-halls

Entre nós

E' hoje, como dissemos, que no Salão Theatro Variedades, da calçada da Estrella, sobe á scena a revista em 2 actos e 7 quadros *O pennacho é meu*, original de Raphael Ferreira que vae pela 1.ª vez scenario e guarda roupa visitar-nos. A primeira sessão é ás 20,30 e a segunda ás 22,30.

O animatographo Imperio concede entrada gratuita aos alumnos da escola official n.º 1 e seus professores.

No Salão Foz estreia-se na proxima segunda feira um dueto formado por cantoras muito conhecidas em Lisboa e cuja apresentação vae causar successo.

Marinha de guerra portuguesa

A construcção dos novos «destroyers» e os navios em reparação

Continúa no dique do Arsenal o destroyer «Guadiana», lançado á agua em 21 de setembro, e cujos acabamentos vão muito adeantados, devendo na proxima semana amarrar á boia. As experiencias d'este nosso barco de guerra deram realisar-se nos primeiros mezes do proximo anno.

Acham-se tambem bastante adeantadas as carreiras e parte da quilha e sobrequilha e algumas cavernas dos dois novos destroyers o «Vouga e o «Tamega», aguardando-se agora a chegada do necessario material para o avanço immediato das obras.

Ha dias que chegou ao Tejo e está desembarcando no Arsenal o material para a construcção das tres canhoneiras «Bengo», «Mandovy» e «Quanza», trabalhando-se activamente nas carreiras a custo do Arsenal para instalar as quilhas das mesmas, parte das quaes se encontram já promptas.

A canhoneira «Lurio», que, como noticiámos, deu ha dias entrada na doca de Cacilhas para concertos de machinas e cascos, está já quasi reparada, devendo deixar a doca na proxima semana para amarrar á respectiva boia, onde serão concluidos os ultimos reparos.

Linha Graça-Gomes Freire

O preço da passagem augmentado de $05 a $10

Escreve-nos o sr José Maria Pedroso contando-nos o seguinte facto:

Desde a inauguração da linha da Graça, havia carreiras directas da Graça á rua Gomes Freire e vice-versa ao preço de 5 centavos. Como a companhia entendesse que esse preço era extraordinariamente modico e como não podia, pelos seus contractos, alteral-o, usou do seguinte estratagema: supprimiu essas carreiras e inaugurou carreiras da Graça ao Rocio e vice-versa, e da rua Gomes Freire ao Terreiro do Paço. Quer dizer, quem quizer ir da rua Gomes Freire á Graça, ou vice-versa, tem de pagar 8 centavos em vez dos cinco que até aqui pagava.

O facto é grave, e para elle chama a attenção quem nos escreve e que accrescenta que se teem movido altos empenhos para conseguir da camara municipal o consentimento para que os preços das carreiras dos electricos sejam elevados. Como isso ao não tem obtido, a companhia recorre então a subterfugios como o que aponta e que prejudicam gravemente o publico.

MUSICA

Audição de piano

A sr.ª D. Beatriz de Magalhães Correia realisa-se hoje ás 21 horas, na casa da «Illustração Portugueza» uma audição de piano [illegible]

«Chaconnes e «Gavottes», de Handel; «Gignes», de C. H. Graun, «Ecossaises», de Beethoven, «Estados (em mi menor, em fa, em sol sustenido), de Chopin, «Barcarolla», de Lapounow, «Scherzos, de d'Albert, «Ballada», de Brahms, «Polka», de Rachmaninoff, «Estudo de concertos em re bemol e «Ronde des Lutins», de Liszt, «Rapsodia», de Dohnanyi.

PEQUENAS NOTICIAS

— A assembléa geral da Companhia Agricola da Bemposta reuniu-se hontem, approvou o relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal de que é capitalista o sr. Antonio Nunes. A Nacional de Caminhos de Ferro realisa hoje um sorteio das obrigações de 2.ª serie a amortisar tendo sido extrahidos os seguintes numeros: [illegible]

— Nos fornos da padaria inglesa hoje, pelo meio dia, começou-se a amassar o pão, tendo porém o padeiro dado por falta um dos ajudantes.

— Em casa do José Correia morador na calçada das Lages 9 loja subiu-se hoje ao pé por enfraquecimento. O cadaver seguiu para a Morgue.

Gaston Lot

Chirurgien-Dentiste

4, Rua das Chagas, 1.º

PARTICIPA A' SUA EX.ma CLIENTELA que tem a sua clinica aberta, estando completamente livre de qualquer obrigação militar no seu paiz.

A provincia n'A CAPITAL

COIMBRA, 7.—O rendimento da linha ferrea da Louzã desde janeiro até 25 de novembro, foi de 28 650$00 menos 2 858$ do que em egual periodo do anno passado.

—Ha trez dias que vem cahindo uma chuva persistente acompanhada de grande ventania que tem causado grande quantidade de avultosa cuja colheita se acha bastante adeantada.

BARCELLOS, 8.—O sr. Antonio Raul de Nascimento Pinto Pereira Pinto Coelho Cunha Gonçalves e mais alguns tiveram a primeira um premio com o numero 27.338 e o segundo outro com o numero 60.561 e ambas com os seguintes dizeres: Inform Wolfherme Augh Holbrema Londop.

CONDEIXA A NOVA, 2.—O sr. dr. Americo Vianna de Lemos, distincto medico municipal d'este partido, foi mandado elogiar pelo sr. ministro da guerra, pelo accentuado patriotismo e relevante desinteresse que manifestou na inspecção e revacinação de perto de mil mancebos da 1.ª M. P. 1.ª grad. concorrendo assim para o desenvolvimento d'aquella [illegible]

Tambem merecem das estações superiores as maiores louvores a ideia levada a effeito pelo director da carreira de tiro, tenente José Antonio de Oliveira, de uma subscripção particular para a qual veiu a uma caixa de guerra destinada a E. M. P. d'este concelho. Provam estes factos que ha n'esta terra quem se interesse patrioticamente pela regeneração da nossa raça.

Tomou posse e entrou em exercicio da escola de Figueiró no Campo o professor sr. José Fernandes de Moura.

E digna de louvor a junta de parochia de Belide por ter offerecido a escola da sua freguezia uma linda bandeira nacional

AGUA DA AMIEIRA

Unica conhecida com a RADIO

recommendada

A sua radio-actividade mantem-se constante, e agora engarrafada, transportada ou for vida.

Optimos resultados nas molestias da pelle, lesões gleicosaes, doenças do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 21

60 reis o litro em garrafões

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E.—Das 4 ás 5

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606 - Telef. 3344

The Berlitz School of Languages

(Ensino de linguas vivas)

Esta escola — a unica authentica escola Berlitz em Lisboa, como se prova pelo registo feito em 1901—recebe alumnos particulares e de classe, das 8 horas da manhã até ás 11 da noite. Professores extrangeiros, expressamente contractados, e preços convidativos. Tambem se encarrega de traducções e de correspondencia particular e commercial.

R. do Alecrim, 20-A, 1.º

CESAR A. PAIVA

Cirurgião-Dentista do hospital de S. José e annexos

Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 3355

Socio activo da escola dentaria livre de Paris, membro titular da Sociedade Scientifica Europea

Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com Menção Honrosa, a unica concedida pelo jury aos expositores portuguezes d'esta classe

100, Rua do Arsenal, 100—LISBOA

Dentaduras completas, desde	2$500
Dentaduras completas em ouro de lei, desde	10$000
Dentes artificiaes em placa, desde	$500
Dentes fixos (a pivôt), desde	3$000
Dentes sem placa sisthema (Ponte ou Bridge-Work), cada dente, d.	5$000
Corôas em ouro, desde	4$000
Corôas em esmalte, desde	6$000
Obturações (chumbagens), desde	1$000
Ourificações (dentes obturados a ouro), desde	2$500
Extracção de dentes sem dôr, anesthesia local, desde	$500
» » » com anesthesia geral, desde	4$000
Correcção de anomalias dentarias, desde	
Tratamento de doenças da bocca, etc., etc., preços convencionaes.	
Limpeza de dentes, desde	1$000

Medicina dentaria

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2194

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	2$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	6$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Artificações (obturações em ouro) desde	2$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes e raizes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes e raizes com anesthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$500
Corôas em ouro desde	4$000
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL—especialidade: doenças venereas «do coração. Consultas a 05$0 das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Este consultorio abre das 11 da manhã ás 11 da noite nos dias uteis e aos domingos da 1 ás 6 da tarde

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

ACABA DE SE PUBLICAR

Almanach Theatral

PARA 1915

8.º anno de publicação. Contendo, além do calendario, escolhida collaboração theatral onde avultam os nomes de *Antonio Pinheiro, Augusto de Mello, Eduardo de Noronha, H. Lopes de Mendonça, José Sarmento, Julio Dantas, Visconde de S. Boaventura*, illustrado com os retratos de *Guiomar Ramos, Joaquim Costa, Nascimento Fernandes e Humberto do Amaral*, acompanhados das biographias. Contém os seguintes producções theatraes proprias para amadores e do agrado certo: *Amor perfeito*, canconeta para senhora, *Commendante e galucho*, dueto para homem e senhora, *Cantoneira e a burgueza*, monologo dramatico: *Doidinho de amor*, canconeta para homem; *Lili, Tadu, Titi*, tarcotio; *Maldita grammatica*, monologo para creança, *Declaração*, monologo dramatico; *Que coisa suerte*, canconeta, *O 37*, canconeta; *Um [illegible] artes*, monologo; canções, scenas, coplas, charadas, contos, etc., etc.

Preço 120 réis

Grande e variado sortimento de peças theatraes—Distribuem-se catalogos.

Livraria de JOÃO CARNEIRO & C.ia

Travessa de S. Domingos, 58 e 60—LISBOA

Só n'esta celebre Casa os celebres Gabões de Aveiro, Sobretudos da Moda e á maruja.

Varinos, Capas á alemtejana e fatos promptos a vestir

Creosonal

Defende-vos pulmões e os bronchios se não quereis contrahir a tuberculose

Os resfriamentos que provocam as constipações, as gripes, as bronchites, as pneumonias e outras doenças das vias respiratorias e que preparam facilmente o terreno para a invasão da Tuberculose.

Tome o Creosonal que é um desinfectante de primeira ordem dos pulmões e bronchites e ao mesmo tempo um tonico que levanta as forças e desenvolve energia no organismo.

O Creosonal é o Especifico contra bronchites, bronco-pneumonias, pleurezias, gripes, rachitismo, na convalescença das pneumonias, escrofulas, anemia com tosse, constipações, tosses convulsas, diabetes, etc.

Frasco 1$20-Meio fr. $75

Manda-se pelo correio

Pharmacia J. Tavares, rua Nova da Placide, 14, (Praça das Flôres), Lisboa; Barral; Pharmacia Azevedo, Rocio; J. Feliciano A. Azevedo, rua 1.º de Dezembro, 63.

André Brun

SOLDADOS DE PORTUGAL

«Atacados os hespanhoes pela vanguarda franceza, constituida por cavallaria e por uma divisão, foram derrotados com violencia perdendo bandeiras, alguns centos de prisioneiros e deixando mais de um milhar de mortos no terreno. Após este desastre os hespanhoes voltaram para as Asturias.

«A guarda avançada portugueza—dois mil e tantos homens com quatro bocas de fogo—foi atacada no mesmo dia por um regimento francez de infantaria e um esquadrão de dragões. Contra esta primeira investida resistem os nossos com denodo e os francezes recuam; mas, soccorridos por duas brigadas, acabam por forçar á retirada os heroicos portuguezes, que tinham resistido todo o dia a um inimigo muito superior e a uma excellente cavallaria.

«Retirou o tenente coronel Pizarro, commandante de infantaria 12 e chefe da guarda avançada, sobre Chaves. O brigadeiro Silveira reconhecia a difficuldade de se defender dentro de uma cidade cujas fortificações estavam arruinadas. No entanto, a população, as milicias e ordenanças locaes queriam coagil-o á defesa da praça e, tal se manifestou a exaltação, que o brigadeiro abandonou a cidade e com as suas forças ainda disciplinadas foi estabelecer-se na serra de Santa Barbara. Tentativas feitas para convencer os exaltados de que a defesa era impossivel foram inuteis. O brigadeiro nem poude retirar o material que lhe era necessario. Ficou Pizarro commandando a praça.

«Soult, investindo a praça, mandou offerecer ao brigadeiro Silveira o governo de Traz-os-Montes em nome de Napoleão. Respondeu-lhe o bravo soldado que «não podia acceitar tal proposta quem tinha a honra de commandar portuguezes».

«Chaves teve de capitular e o duque de Dalmacia tentou envolver as tropas de Silveira, que occupavam a Serra de Santa Barbara. O brigadeiro retirou prudentemente, em direcção a Villa Real, para Villa Pouca de Aguiar explendida posição, onde esperou o inimigo.

«Deixando uma guarnição em Chaves, Soult dirigiu-se a Braga. Bomardim Freire, que tão brilhante defesa fizera da passagem do Minho, esperava-o na Serra da Cabreira. Ao ter noticia da capitulação de Chaves tratou de defender as posições de Salamonde, Ruivães, Solto e Ponte de Cavez. Ao mesmo tempo dava ordem ao brigadeiro Victoria, que estava ao sul do Douro, que marchasse sobre Amarante.

«De regresso a Braga foi encontrar o povo sublevado. Os padres tinham fanatisado aquella gente e persuadido a população de que a maioria dos officiaes era jacobina, que os commandantes eram affectos aos francezes e que nas hostes de Napoleão, vinham, como traidores, os officiaes da Legião Portugueza.

«Não se abateu o animo de Bernardim Freire. Aos que lhe aconselhavam que tratasse de deter o inimigo sobre o Ave, emquanto o Porto se preparava para a defesa, retorquiu que, sendo Braga ponto de passagem para Soult, melhor era detel-o n'essas posições.

«Entretanto Soult avançava pela estrada de Boticas e chegava a Ruivaes, atravez d'uma marcha penosissima em que ás asperezas do terreno se juntava a resistencia dos patriotas transmontanos que, isolados e munidos de arcabuzes e espingardas, escondidos pelos penedos da serra, constantemente espingardeavam a columna, produzindo-lhe innumeras baixas.

«De Ruivaes para Salamonde estava a estrada cortada e obstruida. Atraz de rudimentares obras de defesa se agrupavam milicianos entregues ao seu valor e ao seu diminuto armamento. No emtanto, ahi e depois dentro da povoação, a resistencia foi bastante para forçar o inimigo a um combate em regra, em que os nossos acabaram por ser vencidos, apesar do seu heroismo, pela superioridade de numero e de armamento do inimigo. Emquanto em Salamonde se combatiam as avançadas francezas, o brigadeiro Silveira vinha atacar de flanco o grosso da columna n'um desfiladeiro.

«Em Braga a população, ao ter noticia da proximidade dos francezes, forçou Bernardim Freire a partir para a posição do Carvalho Deste, que estava reforçada com parapeitos de pedra e de terra. Ahi estavam a celebre Leal Legião Portugueza, formada no Porto, as milicias de Braga e artilheiros do 4.

«O general reconheceu a defesa impossivel e deu as suas ordens para que as tropas retirassem sobre o Porto. Taes decisões irritaram a população amotinada. O general foi preso por um troço das ordenanças do Taboa, conduzido a Braga, mettido no Aljube e d'ahi a pouco morto a tiro e á chuçada.

«O barão de Leben, que ficára em seu logar e procurára evitar-lhe a morte, tentou defender Braga. Trez columnas francezas a atacaram. Faltavam as munições e as balas, apezar de terem sido fundidos os sinos. Os soldados julgaram-se trahidos, retiraram em tropel e cevaram a sua furia sobre os seus concidadãos suspeitos de jacobinos.

«Algumas tropas, mantendo-se disciplinadas e obedecendo ás ordens dos seus chefes, tentaram inutilmente resistir. Soult tomou a cidade e ahi tratou de, não hostilisando a população, se demorar quanto lhe foi necessario para reprovisionar as suas tropas e reparar os estragos das suas columnas.

«Proseguiu a marcha franceza sobre o Porto, marchando uma das columnas sobre Barcellos, outra por Guimarães sobre Santo Thyrso e a ultima, em que figurava o proprio Soult, sobre Villa Nova de Famalicão.

«Os habitantes e ordenanças da região trataram de organisar defensivamente as pontes sobre o Ave e o Vizella. O que foram as defezas das pontes de Trofa e de Negrellos não póde descrever-se. A um imponente numeroso e ordenado, bem commandado e apoiado por artilharia, respondia a fusilaria dos nossos guerrilheiros, occultos no arvoredo da margem opposta. A ponte de Negrellos foi tomada pelos francezes e retomada pelos nossos n'um ataque de noite. O general Jardon é morto por uma bala em plena testa, quando, n'um rasgo de valentia, avança á fronte dos seus soldados.

«A Ponte do Ave defende-se] brilhantemente e os francezes não conseguem transpô-la, tendo de ir atacar de revez parte dos portuguezes bivacacos, que, tomado de surpreza e embora tentando um retorno offensivo com o auxilio dos defensores da ponte, são forçados a retirar.

«Os francezes continuam avançando sobre o Porto. N'essa cidade, o brigadeiro Parreiras, a quem Bernardim Freire entregou a defeza da cidade, deixava-se dominar pelo bispo, presidente da junta governativa. A anarchia das provincias do Norte era o reflexo da agitação do Porto. Ahi tambem o odio aos francezes e aos jacobinos servia para se satisfazerem crueis vinganças particulares e o povo constituira um tribunal summario em que julgava os suspeitos. Os chefes eram assassinados e arrastados para o Douro; frades de mistura com a soldadesca estabeleciam a confusão nos espiritos, reinava uma athmosphera de pavor motivada não só pela approximação do inimigo como pelos desmandos da população. Ninguem se entendia, estado frequente em terras de Portugal.

—«E ainda a gente se admira das malquicas de hoje em dia—commentou o 25.

—Os francezes chegaram finalmente deante da cidade invicta e concentraram-se nos campos de S. Mamede da Infesta. Rompeu o fogo das baterias da cidade, que pouco mal lhes causou.

«Soult é um homem de coração. Durante a invasão que commandou, evitou quanto poude as carnificinas e teve mão o mais possivel nos seus soldados, irritados por uma guerra de guerrilhas ferul de emboscadas, em que não podiam contar com a misericordia do inimigo. O duque de Dalmacia, tendo reconhecido que a capital do Norte pouca resistencia lhe poderia oppor, mandou intimal-a a que capitulasse. Os chefes, que viam a defesa impossivel mas que se achavam coactos pela agitação popular, recusaram capitular.

(Continua)

Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade anonyma — Estatutos de 30 de novembro de 1894

Séde social: Estação do Rocio, Lisboa

Administração

Obrigações privilegiadas de 1.º grau

São prevenidos os srs. obrigacionistas de que a partir do 1.º de Janeiro proximo futuro será pago o coupon, ouro, do 2.º semestre de 1914, das obrigações privilegiadas de 1.º grau, nos termos seguintes.

Pela apresentação do coupon n.º 42 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 4 0/0, recebido por cada coupon *Frs.7,* liquidos de despezas em França.

Pela apresentação do coupon n.º 42 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 4 0/0, recebido por cada coupon *Frs.2,58,* liquidos de despezas em França.

Pela apresentação do coupon n.º 39 da nova folha d'estes, annexa ás antigas obrigações de 4 1/2 0/0, 1.º serie, «Beira Baixa», devidamente estampilhadas como obrigações de 1.º grau de 3 0/0, recebendo por cada coupon *6 Marcos.*

Pela apresentação do coupon n.º 38 da nova folha d'estes, annexa ás antigas obrigações de 4 1/2 0/0, 2.ª e 3.ª serie, devidamente estampilhadas como obrigações privilegiadas de 1.º grau do mesmo typo, recebendo por cada coupon *6 Marcos.*

O pagamento será feito nos termos indicados, desde o dia 1.º de Janeiro de 1915, em Lisboa, na séde da Companhia todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, pelo cambio do dia e com isenção do imposto de rendimento para o Thesouro Portuguez em virtude do disposto no art. 5.º da Carta de Lei de 20 de Julho de 1899 publicada no «Diario do Governo» n.º 172 de 2 de Agosto seguinte.

O pagamento em Franças, Inglaterra e Allemanha, será realisado dos termos dêem, desde a mesma data, nos cofres dos correspondentes da Companhia de accordo com os annuncios feitos em cada paiz.

O presidente do Conselho de Administração

José A. de Mello Sousa

José Antunes dos Santos

MEDICO DOS HOSPITAES

Doenças do estomago, figado e intestinos

RECTOSCOPIA — ESOPHAGOSCOPIA

Consulta das 1 ás 2 e 4 ás 7

Largo Camões, 4, 1.º

240.000$00

3:675

Aberto em cautellas

TABACARIA MAIA

243, Rua do Ouro, 243

Trapo e typo usado

Compra-se

Rua do Norte, 5

Contra a chuva
e
Contra o Frio

Successivas remessas de artigos absolutamente indispensaveis para a estação invernosa que vamos atravessando veem chegando dia a dia á

Casa do Povo d'Alcantara

que apresenta a mais soberba variedade que se pode imaginar e que incontestavelmente tudo vende em condições especiaes de preço que jámais receia concorrencia de especie alguma.

Guarda-chuvas e sombrinhas

E' um artigo da maior opportunidade e que tanto em seda como em algodão, com armações em aço e cabos muito chics e modernos, termos um sortido digno da vossa apreciação por que juntamos o util ao agradavel, que é a sua bella qualidade e o seu modico preço.

Abafos

Absolutamente indiscriptivel é o numero d'abafos com que nos achamos providos para abastecer as necessidades do publico que desejar fazer largas economias dando a preferencia á nossa casa onde encontrará

Sobretudos — **Gabões d'Aveiro**

Varinos

Feitos ao rigor da moda de fazendes especiaes e devidamente molhadas

Peles

Grande variedade em Estolas, Cabeções, Bichos e Romeiras para creança.

Tecidos

Os da mais alta novidade para casacos de senhora.

Malhas

Collossal sortimento em todos os generos para Senhora, Homem e Creança.

Chales e cobertores

Variadissimos em padrões e qualidade, sendo os seus preços muito resumidos e convidativos.

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$** — **Vigesimos a 5$

Quadragesimos a 2$50

Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66

Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo, 118

TELEPHONE 4:058

CASA DE SEGURANÇA

PROBIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913

Terrestres.....	Rs.	407:136$15,9
Maritimos	»	342:827$10,2
Total....	Rs.	749:963$26,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e partibular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

ATTENÇÃO!

DESCOBERTA IMPORTANTE PARA

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO

Tratamento de todas as perturbações digestivas pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase, compostas). Poderoso medicamento largamente experimentado

Cura rapida da asia, digestões difficeis, flatulencias, enfartes, vomitos, etc., etc.

Desapparecimento das dôres causadas pela ULCERA E CANCRO. Varios doentes atestam a CURA DA ULCERA obtida com este tratamento. Numerosos atestados provam a eficacia do

EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia I. I. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia I. I. Freire—Portimão

Preço 1$01 — **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Maria Joanna, viuva, de 80 annos d'edade, moradora na rua da Caridade (a S. José), declara que, soffrendo do estomago, tendo frequentes vezes, no periodo pouco mais ou menos de 4 annos, sido atacada de vomitos, dôres, azias e digestões difficeis foi aconselhada pelos medicos a fazer uso de varios medicamentos sem resultado, mas, tendo ultimamente sido aconselhada a tomar umas gotas denominadas EUPEPTAL, preparação da pharmacia J. I. Fernandes, conseguiu melhorar rapidamente, sendo o seu estado actual de bem-estar, cessando por completo as dôres que a torturavam, e, por ser verdade, faz a presente declaração, que por não saber escrever vae assignada por seu filho José Duarte.

Lisboa, 10 de maio de 1914.

José Duarte

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Luiz Rosado Baptista, medico-cirurgião pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Attesto que em differentes doentes de minha clinica, anorexicos, gastrálgicos e dispépticos, tenho usado com lisongeiro resultado o preparado pharmaceutico EUPEPTAL, que considero um bom eupeptico e analgésico.

Por ser verdade passo o presente, que assigno.

Lisboa, 8 de julho de 1914.

Luiz Rosado Baptista

(Segue o reconhecimento).

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14 — LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-911

CAPITAL 500:000 escudos

RESERVAS 248:570 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra acidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

---

Lavagem de fatos

Feitos ou desmanchados

Tinturaria CAMBOURNAC

Largo da Annunciada, 10, 11 e 12 Rua de S. Bento, 175

TELEPHONE 531

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes

e

Facultativo da Misericordia de Lisboa

Medicina geral

Doenças do apparelho respiratorio e do coração

Consultas das 15 ás 17 horas

Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para

11 — Rua Infantaria 16 — 11

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos

Das 14 ás 15 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças

Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.

LISBOA

J. NUNES GODINHO — **ROUPARIA CENTRAL** — **R. do Ouro 286 a 290**

Telephone 2093

Esta casa não precisa fazer reclames, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a annunciar para fazer sciente aos meus dignissimos freguezes e ao publico para aos m ficarem sciantes das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra de estação pois temo para vender uma grande quantidade de vestidos e capotas para creanças da mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor.

Ha muito tambem tecidos de algodão, pois esta é uma das cousas que melhor sortimento apresenta em taes estações. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, peúgas, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da rua do Ouro.

PAPEIS PINTADOS

Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas

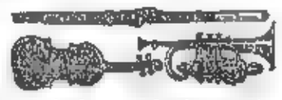
Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209—213 — RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—35

TELEPHONE 3872



Pianos, orgãos e todos os instrumentos de musica

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

FORNECEDORES DO EXERCITO

OFFICINA

0, RUA DO CARMO, 13 — Catalogo gratis

Mosaicos — Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 18 e 21 Telephone n.º 1244 — LISBOA

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE os nascentes: O chimico chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS, o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e classificam-nas medicos de PAIZ ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADÁ, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente de CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças do estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarro gastrico e intestinal, e efficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, saturrhal e affecções calculosas da bexiga ovite uratarias, ardidezas na abundancia, na gotta, nas estases hemorrhoidarias, nos engorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908 — MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907 — MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura — Assis & C.ª Limitada

24, Rua dos Sapateiros, 26 — Lisboa — Telephone 880

Quereis fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEBAS & GALOPITO-R. Augusta, 218-LISBOA

LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 2-PORTO

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle

Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:

Pharmacia ROSA & VIEGAS

R. de S. Vicente, 31 e 33 LISBOA

Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados e polimento, como em lavagens de roupas brancas, pela sua pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Mandam-se a casa de freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL

RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA

PROPRIETARIA

EMILIA DA CONCEIÇÃO

SEGUROS CONTRA INCENDIO — incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.

SEGUROS CONTRA INCENDIO — cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).

SEGUROS CONTRA INCENDIO — cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914).

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros — Sociedade anonima de responsabilidade limitada — Capital Esc. 600.000$

SÉDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1450

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 8 de dezembro para Africa Directo do Tejo a Mossamedes e Capitania do Cabo/Cabo Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique — Agosto.

Dias 15 de dezembro, Quelimane e Africa Oriental Portugueza — Agosto.

Não acceita carga nem passageiros para Cabo Town e Lourenço Marques.

Lourenço Marques — Não acceita carga nem passageiros para Lisboa.

Donde, Beira e Moçambique — Só carga para Lisboa.

Avisa-se os srs. passageiros de que os bilhetes das agencias destinados ao porto devem ser trocados pelos respectivos das companhias que fazem escala em Lisboa.

Para carga, passagens e outros quaesquer esclarecimentos, dirigir-se

EM LISBOA
aos escriptorios da Empresa
RUA DO COMMERCIO, 85

NO PORTO
aos agentes srs. Burnay & Nephews
RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1567 — 5.º Anno | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães. Editor—Camillo Sousa e Almeida. Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º | LISBOA—Sabbado, 12 de Dezembro de 1914 | Telephone n.º 2293 — Endereço telegr. CAPITAL. Composição—Rua do Norte, 5, 1.º Officina de impressão—71, Rua da Rica, 71 | Preço 1 centavo

O QUE VAE PELO SUL DE ANGOLA

A aria da espionagem cantada com musica de... Schubert

Edificantes revelações do sr. dr. Bernardino Roque

O sr. dr. Bernardino Roque, com quem acabamos de nos avistar, falou-nos largamente das coisas do sul de Angola e, a proposito da prisão que hontem relatámos do subdito allemão Schubert, occupou-se especialmente da missão que alguns allemães, doudas vezes alli estavam exercendo. O nosso interlocutor conhece os factos, e conhece-os por informações directas recebidas de varios amigos seus residentes na região.

—Tenho recebido cartas que me habituavam desde logo a interpellar o governo sobre o assumpto. Mas, como não queria fazel-o apoiado apenas em informações particulares, pedi ao dia 3 d'este mez, pela secretaria do Senado, ao ministerio das colonias que me fosse fornecida copia dos telegrammas trocados com os governadores de Angola e Moçambique ácerca das incursões allemãs no nosso territorio. Pedi além d'isso que me mostrassem a auctorisação de abono á missão allemã...

A missão allemã é aquella a que hontem nos referimos. Compunha-se de um ou dois engenheiros, um agronomo e um medico, e tencionava, segundo dizem, estudar a connexão ferro-viaria entre o nosso caminho de ferro de Mossamedes e a rede allemã do Sudoeste Africano. Pergunta-

— Tinha caracter official essa missão?

—Creio que não. Pelo menos assim m'o affirmou o sr. ministro dos estrangeiros em pleno Senado, a 19 de junho. Disse-me que nem era official em tinha nada com o governo. E aqui está o que me surprehende, pois sei bem que aos allemães foram fornecidas enormes facilidades, que chegaram a ponto de lhes serem abonados pelo Estado transportes até á base do Cholima. Até ambulancia lhes foi fornecida, o que a missão portugueza, de que faziam parte os tenentes coronéis Coelho e Roma Machado, só poude obter, cumprando-a...

—Singular protecção!

—Escuta. A 20 de setembro, e portanto já depois do caso de Mazius, a celebre missão allemã ainda continuava a circular no planalto como se estivesse em sua casa, e isto apesar das prohibições da auctoridade que logicamente derivavam do estado de sitio... Isto não é dito no ar; ha documentos. Veja: por portaria do governador geral (n.º 1018, de 17 de setembro) *não era permittida, emquanto durasse o estado de sitio, a circulação de pessoas no districto de Huilla a não ser em serviço do governo.*

No Lubango affixou-se um edital prohibindo a circulação no districto de europeus ou indigenas e de vehiculos de qualquer especie, salvo a restricção da portaria. Quer isto dizer que os allemães deviam ter immediatamente interrompido os seus trabalhos...

—Os seus pretendidos trabalhos.

—Mas qual! Continuaram a circular com toda a facilidade, com mais facilidade que os nacionaes, visto que estes precisavam munir-se de um salvo conducto que aos allemães não era exigido!

—Pois se era então que a espionagem se tornava mais necessaria!

—Sim, não me resta duvida que a missão constituia a guarda avançada da invasão germanica em Angola, tivesse essa invasão de realisar-se ou não pacificamente. Repare bem: começaram por affirmar a um dos officiaes portuguezes que os acompanhavam que a Allemanha tencionava pedir—*e obter*—a concessão necessaria para construir e explorar todos os caminhos de ferro do sul de Angola, e ainda a concessão de vastissimos terrenos na mesma região...

Depois, fizeram tal propaganda entre os indigenas contra a nossa soberania, que até o rendimento do imposto de palhota, que foi de cerca de 17:000$ escudos no anno passado, estava este anno, a 11 de novembro, em 2:000$ escudos apenas... Aos pretos, diziam que aquellas terras em breve seriam allemãs. Em summa, a sua attitude cada vez se tornava mais suspeita, a ponto de se ter visto obrigado o chefe da nossa expedição militar a tomar providencias sobre o caso. As minhas informações dizem-me que o agronomo fugiu do Lubango a tempo de collocar-se á frente da cavallaria allemã que invadiu a nossa fronteira, e que de facto não podiam ter melhor guia no territorio portuguez. Quanto ao engenheiro Schubert, foi detido realmente, conforme hontem referiu o seu jornal, e á data das ultimas noticias, encontrava-se preso na fortaleza de S. Fernando. Em conclusão: de tudo isto se reprehende que foi um erro a protecção cega, imbecil, dada a inimigos que só tinham o them por fim apoderar-se da nossa provincia de Angola, e que, sob o disfarce de uma missão scientifica, apenas exorcism o mister de espiões.

A evasão de Schubert

O sr. José Roma Machado de Faria e Maia, major do engenharia, pede-nos a publicação da seguinte carta:

Sr. Redactor—Tendo lido no n.º 1566 de *A Capital*, de 11 do corrente, um artigo com o titulo «O que se tem passado em Africa», em que, naturalmente por deficiencia de informação, ha manifesto equivoco de pessoas e erros de facto, pedia a v. o favor de fazer publicar a seguinte rectificação.

1.º O official que acompanhava o engenheiro allemão Schubert era meu irmão Carlos Roma Machado, tenente coronel de engenharia, e não o sr. Roma do Bocage, que é general reformado e nunca teve ida a Africa.

2.º—A missão de meu irmão era apenas dos estudos de caminho de ferro.

3.º—O engenheiro Schubert não estava preso como o não estavam, e segundo creio o não está, os outros allemães residentes em Angola.

4.º—A fuga do engenheiro allemão deu-se no Manjuho, estação do caminho de ferro de Mossamedes, a mais de 200 kilometros da fronteira, quando a missão, por ter terminado os seus estudos, vinha de regresso para Mossamedes, tendo na vespera retirado para o planalto o carro boer, os cavallos e o pessoal indigena que a acompanhava.

5.º—Foi meu irmão que dando pela fuga do engenheiro aconselhou-o a que providenciasse para que elle fosse preso, avisando a auctoridade local para mandar gente em sua perseguição e o tenente coronel Roçadas para que fizesse vigiar os caminhos para a fronteira por isso que pelo facto da fuga o procedimento do engenheiro allemão se tornava suspeito e justificava a sua prisão.

6.º—A historia do narcotico, etc., não passa de phantasia, como phantasia é a informação de que o engenheiro o tomou de sob pé, pois se o phantasia pode ser o admittir que as anteriores datas mandassem preso um homem que lá acompanhado por um boer e 20 ou 30 indigenas pagos por elle e por elle contractados, apenas sob a vigilancia de um official que não tinha sob as suas ordens um unico soldado, nem indigena de confiança, e tendo de fazer uma marcha de 7 dias n'uma região despovoada onde lhe não era possivel obter qualquer auxilio se d'elle precisasse.

Agradecendo a publicação d'esta carta, sou de v. etc.—*José Roma Machado.*

Houve realmente lapso no nome do official portuguez; já tencionavamos dizel-o. Quanto ao resto, se exceptuarmos os pormenores do narcotico, etc., parece-nos que a narrativa do facto não faz grande differença da versão do sr. Roma Machado, porquanto não resta duvida que Schubert vinha confiado á vigilancia d'este official. Achamos realmente estranho que a auctoridade que o encarregou d'essa vigilancia não lhe tivesse fornecido os necessarios meios de a tornar um pouco menos platonica.

Familia real d'Hespanha

MADRID, 12.—O rei, a rainha e os infantes sahiram hoje, pelas 11 horas, da Granja, chegando a esta capital á hora do almoço.—(*Corresp.*)

Usem a Agua do Monchão da Povoa no tratamento das doenças de pelle.

NOS ESTADOS UNIDOS

Para o exercito e para a marinha

LONDRES, 11. — O parlamento norte-americano vae discutir uma proposta de lei para a compra de 5 dirigiveis, 50 automoveis blindados, 50 peças de artilharia de campanha, 20 peças de artilharia de sitio, 50 hidroplanos e 10 submersiveis.—(*Corresp.*)

Poeira da Arcada

Basilio Telles publicou, na livraria Lello & Irmão, um opusculo A guerra a que poz o subtitulo de Notas e duvidas. São paginas ponderadas e reflectidas em que o seu espirito trata de extrahir dos factos e acontecimentos a lição e moralidade n'elles contida. Destinam-se á leitura do grande publico, a fim de prevenir este contra informes apaixonados. Basilio Telles pretende approximar-se da verdade, tanto quanto possivel. Tentativa admiravel lhe podemos chamar, mesmo para as barbas. Ha uma grande conveniencia em ler o novo trabalho de Basilio Telles sem demora, porque será mais saboroso, emquanto a realidade está á vista. Os successos desenrolam-se tão rapidamente que, para os seguirmos com proveito, muito convem não os desligar do clarão que n'elles quer projectar a lanterna do psicologo e do moralista. Assim as sombras desfazem-se e as distancias illuminam-se. A's vezes, porém, acontece que a uma miragem succede outra miragem. Temos assim a ronda espectacular das coisas.

* * *

Apesar dos milhões de soldados que o conflicto actual lançou para os campos de batalha, dando ás multidões guerreiras uma grandeza jámais egualada, o numero com a sua fatalidade mechanica não é um elemento primario de successo. O homem, quer viva isolado, quer se agrupe em cidades ou exercitos, só pelo pensamento e pelo coração se redime da besta que n'elle esbraveja, rasgando nos seus esforços e nas suas ambições conquistas tão largas que elle chega a respirar como um deus em plena Infamia.

Quem, emfim, será o heroe das batalhas que garantirá a victoria final?

Certamente a raiz do mysterio encontra-se em dois mil homens que souberam, no lance proprio em que Deus se deixa abordar pelos valentes, fazer de soldados sem nome os obreiros de uma empreza em que a energia humana e espiritual, do mais alto que ha no homem. E' graças a intervenção d[illegible] elemento espiritual que, depois das guerras, os povos constatam que a luta os não degradou, mas os fez mais airosos e deu-lhes o sentimento da liberdade.

A batalha nas Flandres

Paris, 9 de dezembro

O communicado official de quarta feira á noite noticia ao publico um ataque dos allemães a Saint Eloy, ao sul de Ypres, que foi repellido pelos alliados. E' possivel que este ataque seja o inicio da nova offensiva contra Ypres que alguns telegrammas ha dias vinham fazendo prever, mas tambem é muito possivel que seja apenas a réplica aos ultimos progressos dos alliados n'esta região. Só o desenvolvimento das operações nos permittirá fixarmo-nos acerca dos seus fins e causas, porque os combates feridos estes ultimos dias em frente e ao sul de Ypres foram ataques isolados, incaracteristicos de uma acção de conjuncto. Os allemães tentaram reapoderar-se das trincheiras de que tinham sido expulsos pelos alliados, mas foram por toda a parte repellidos. A' leste de Ypres, na linha Passchendaele-Becelaere e ao longo da linha ferrea de Ypres a Roulers, tentaram os allemães varios assaltos, mas sem proveito.

Os alliados progrediram sensivelmente no flanco esquerdo, isto é, de Zonnebeke a leste, até Langemarck ao norte, e até Bixschoote a noroeste de Ypres. Informações de Amsterdam affirmam que os inglezes occupam Passchendaele, o que tem por consequencia deixar livre em grande extensão a região fronteira a Ypres, tornando inverosimil qualquer tentativa de ataque á cidade pelo norte e pelo leste, de onde se conclue que o ataque contra Saint Eloy é uma indicação de que os allemães que occupam uma parte da linha de Ypres a Comines querem tentar apoderar-se, pelo lado do sul, da velha cidade flamenga.

Sabe-se que na linha de Yser propriamente dita, entre Dixmude e Nieuport, realisou-se um d'estes dias o inimigo nova tentativa para passar o rio. O *Daily Chronicle*, que dá pormenores a este respeito affirma, que a tentativa foi feita em Peryse, onde os allemães tinham equipado umas seis jangadas com cincoenta homens e algumas metralhadoras em cada uma, tendo sido collocadas por tres canoas automoveis de grande força, munidas de projectores. Quando as jangadas, entrando pelos campos inundados, chegaram a duzentos metros das posições belgas, a artilharia rompendo o fogo impediu os allemães de desembarcarem, causando-lhes importantes perdas. No litoral norte recomeçaram os alliados o bombardeamento das posições allemãs sobre a costa.

Resulta, pois, do conjuncto das informações relativas á situação nas Flandres que se os allemães recuaram sensivelmente a sua linha das posições que occupavam primitivamente sobre o Yser, e se a sua attitude apresenta um caracter accentuadamente defensivo, nem por isso renunciaram a mantor-se nas Flandres e a esperar alli um momento que lhes pareça favoravel para retomarem a offensiva.

O inimigo continúa enviando forças para o norte das Flandres, nas proximidades da fronteira hollandeza, ao mesmo tempo que não cessa o movimento de tropas na Belgica central; em Louvain passam incessantemente comboios militares com destino á Allemanha, cruzando-se com outros que d'alli veem transportando tropas frescas destinadas ao centro da França. Na linha Liége-Namur-Maubeuge nota-se a concentração de forças allemãs.

Estes dias teem os aviadores francezes feito proezas notaveis. Conta o *Daily Mail* que um d'elles voou sobre Antuerpia, deixando cahir uns papeis em que se lia: «Coragem! em breve nos veremos!» Em vão tentaram os allemães attingir o aviño, emquanto a população de Antuerpia entoava a canção nacional flamenga e applaudia o aviador.

A dar-se credito a um telegramma de Amsterdam, um outro aviador pairou sobre os reservatorios de petroleo em Hainaut, mas o fogo do inimigo não permittiu que os destruisse; perseguido por um Taube, conseguiu escapar-se-lhe, depois de ter destruido com bombas tres vagons de um comboio de abastecimento.

A guerra e o pensamento medico

Uma conferencia do Ricardo Jorge

A *Medicina Contemporanea* deve publicar amanhã a notavel conferencia que o sr. dr. Ricardo Jorge recentemente realisou na Sociedade das Sciencias Medicas, subordinada ao thema: *A guerra e o pensamento medico*. Trata-se de um importante trabalho simultaneamente valioso pelo seu alto merecimento scientifico e pelo seu requintado sabor litterario.

Na sua conferencia, o dr. Ricardo Jorge diz-nos como «a velha cirurgia mutiladora cedeu abortamente o passo á cirurgia conservadora», accrescentando: «opera-se cada vez menos, na confiança reparadora da natureza...» O eminente professor diz mais que «ossos em feixe e tecidos em borra, abandonados ao reposo e ao penso simples, se soldam e restauram, sem a intervenção prejudicial do aço, por milagre de cirurgia natural e anaplastia espontanea. O abstencionismo accentua-se de tal maneira que a propria cirurgia visceral, tão activa de triumphos hospitalares, se apequena e excepciona nos hospitaes de sangue».

Depois de dizer como o iodo, «anachronisado pela clinica biologica», substituiu o azoto fervente com que se cauterisavam nos tempos de Pereu as feridas de arcabuz; depois de accentuar os riscos que os proprios medicos correm hoje na guerra, o dr. Ricardo Jorge diz:

O epidemiologista e creador da medicina militar moderna, o fiscal-mor do exercito inglez que em 1782 se batia na Flandres onde agora de novo campeia, John Pringle, lançou este brado aphorastico tantas vezes repetido: *Magis aer de quo gladius*. O ar, quer dizer o veiculo das contagiões, abate mais vidas do que as armas, são mais os soldados tombados pelas pestilencias do que pelo arrojamento dos inimigos.

E o seu immediato seguidor o nosso Ribeiro Sanches, medico-chefe dos exercitos russos a quando do cerco de Asoff em 1742 e da campanha do Dniester em que as cabeceiras tambem se batem actualmente, ao lado dos inglezes, ao vêr morrer por hora e por oitavas, só no hospital de sangue, a locar mais de um terço das tropas de dizimavam mortaes, ao prosseguir o pavoroso infectante dos hospitaes do campanha que trucidava até o pessoal de assistencia, clamava pela instituição de uma só prophilaxia que poupasse a mocidade ao cavo das epidemias que nos arrancam ás aguerridas a polvora o premio da mortandade.

Quantas guerras não tem havido assoladas pela predominancia dos grandes flagellos, tantas vezes mais decisivos para o exito de uma campanha do que as proprias operações militares. Assim a peste, que em tempo de D. Fernando obrigou os castelhanos a levantar o cerco de Lisboa e o sezonismo, que afugentou o exercito inglez da invasão dos Paizes-Baixos e, ha pouco, forçando o Porto pela importação dos mercenarios no cerco de Bomfim, que cobriu uma divisão franceza na guerra da Criméa—a variola, que grassou grandemente na guerra de 70.

Se a acção se transporta para as plagas tropicaes, lá onde as endemias predilectas do europeu recem-chegado, as missões militares são victimas votadas aos usos exoticos; assim o comprehendeu a Inglaterra e quando de guerra dos Ashanti, expressiva ante que dedada de ter vencer a guerra do deserto, pois foi ella o victoriosa protegendo a soldadesca contra os golpes do sezonismo.

Exercer a medicina preventiva pela applicação dos methodos da hygiene geral e especifica á hoje uma funcção suprema da assistencia militar em pé de guerra. Depois do cirurgião, depois do medico, o hygienista conquista emfim tambem o seu posto de honra nas fileiras. Na guerra da Mandchuria, esporte ousado nenhum outro na candade matar prestou o Japonez e regalou pela primeira vez em grande e com notavel exito a prophilaxia antivariolica dos seus exercitos.

Por ultimo, o dr. Ricardo Jorge frisa ainda a importancia do papel da prophilaxista n'este momento em que o general Microbio tambem está desenvolvendo a maranha da sua fatal estrategia».

Evolucionismo e União Republicana

As ultimas negociações para a fusão dos dois partidos

Recordam-se os nossos leitores de que os partidos evolucionista e unionista constituiram no Congresso a chamada conjuncção republicana quando se tratou de derrubar o governo democratico presidido pelo sr. dr. Affonso Costa. Elementos dos dois partidos tomaram depois a iniciativa de enviar aos srs. drs. Antonio José de Almeida e Brito Camacho uma mensagem em que se advogava a consolidação d'um forte partido, que orientasse todas as energias que, na politica nacional, se mostrassem contrarias ás ideias e aos processos do partido democratico. Pretendia-se realisar a fusão do evolucionismo e da União Republicana, suppondo-se que o novo partido chamasse á vida activa da politica muitos elementos que d'ella se encontravam arredados. As negociações para esse fim falharam completamente por o evolucionismo entender que a fusão se devia realisar por esta forma fundindo-se os membros da União no partido evolucionista.

Agora, desde que começaram a correr os boatos da crise do gabinete demissionario, outra vez se pensou em realisar a fusão dos dois partidos. Uma carta publicada hoje na «Republica», assignada pelos deputados e senadores evolucionistas srs. Alfeu Barreto, Joaquim Brandão, Leão Azedo, Ricardo Leal Gomes e José Perdigão, esclarece essas novas negociações partindo [illegible] d'um grupo de parlamentares [illegible] que os signatarios [illegible] A quem póde manter duvidas a esse respeito depois da leitura do artigo de fundo que a «Republica» inseriu [illegible] d'esse artigo os seguintes periodos:

[illegible] para a fusão [illegible] republicanos [illegible] pessoas que [illegible] de um grande [illegible] republica e [illegible] a nação. A empreza não era [illegible] faceis, mas com as suas [illegible] [illegible] [illegible]

O assucar vae faltar em Lisboa?

Uma questão que urge resolver

No Porto, os industriaes da refinação de assucar offerecem mais 300 réis pela rama do que os de Lisboa, dando isso em resultado poderem ter as suas fabricas em laboração, no passo que tal não succede aqui, vendo-se muitos industriaes obrigados a parar, pois teem os seus *stocks* esgotados.

Ha uns dez dias que o genero vae escasseando no mercado, vendo-se muitas mercearias em sérias difficuldades para fornecerem os seus clientes. Pelos assucares coloniaes, que antes da guerra estavam cotados no preço de 1$60 a 1$80, pedem agora 2$20 a 2$40, preço que os industriaes de Lisboa não podem pagar, visto não lhes ser permittido augmentar o preço do genero. Lá do norte compraram, não ha muito, 15:000 saccas a esse preço. Porque o pedem fazer? Porque no Porto a arroba é vendida por mais 300 réis do que em Lisboa.

Precisa-se torna que a commissão de subsistencias intervenha, ou permittindo que o preço do assucar em Lisboa seja egualado ao do Porto, ou não permittindo que n'aquella cidade elle seja vendido mais caro do que na capital. Tal é a pretenção dos industriaes, ao que nos disse hoje um d'elles.

O juiz municipal da Huilla

Ha mais de dois annos e meio que aguarda o resultado d'uma sindicancia

Procuram-nos o sr. dr. Julio Augusto, juiz municipal da Huilla, para nos dizer que ha mais de dois annos e meio está vivendo em Lisboa, á espera do resultado d'uma sindicancia por pretensas desintelligencias entre elle e um governador interino d'aquelle districto. N'esse lapso de tempo tem recebido vinte e nove escudos e onze centavos por mez. O sr. dr. Julio Augusto diz provar por documentos officiaes e depoimentos exuberantes e insuspeitos que a sua obra foi de moralidade e recto, e que só houve o proposito de o affastar violentamente da Huilla.

Accrescenta o mesmo magistrado que a portaria que ordenou a sindicancia não foi publicada no *Diario do Governo* nem no *Boletim Official* de Angola e que a pessoa escolhida para fazer essa sindicancia é foi por insinuação dos seus perseguidores.

O sr. dr. Julio Augusto que protesta contra o facto do governador de Angola impôr-lhe uma retirada para Loanda e d'ali para Lisboa, pede-nos que chamemos a attenção das estações competentes para o facto de tamanha demora no resultado da sindicancia, que, segundo affirma, devia ser ultimada no praso maximo de tres mezes. Aqui deixamos as queixas e reclamações do juiz municipal da Huilla, confiados em que serão attendidas por quem superintende em taes assumptos.

FENOTEINA cura rapidamente todas as NEVRALGIAS—Dep.—Rocio, 60.

Theatro de S. Carlos

O bello programma do concerto de amanhã

O programma que em seguida publicamos, do 3.º concerto da Orchestra Sinphonica Portugueza, que se realisa amanhã, dirigida pelo maestro Pedro Blanch, é dos mais notaveis e interessantes:

1.ª parte—I «Coriolan», ouverture, Beethoven; II «Nas estéppes da Asia Central», Borodin; III «Rapsodia hungara em ré», Liszt.

2.ª parte—IV «5.ª symphonia», (1.º andidio), Tchaikowsky, a) Andante-Allegro con anima; b) Andante cantabile; c) Valse; d) Finale Andante maestoso-Allegro vivace.

3.ª parte—V «En la Alhambra», serenata, Bretan; VI «Os mestres cantores», ouverture, Wagner.

A'manhã representa-se pela 1.ª vez n'esta temporada a popular peça Rosa admiravel trabalho do Eduardo Brazão.

Na terça-feira á noite é o concerto do grande pianista Vianna da Motta.

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc

GODINHO & Cl.ª

R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

A medicina e a guerra

Causas frequentes de morte e a razão causal de muitos ferimentos

Os sabios não permanecem indifferentes perante a guerra actual. Estudam e procuram novos ensinamentos scientificos. A ultima sessão da Academia de Medicina franceza foi reservada aos casos da guerra e tornou-se interessante pelo numero e valor das communicações apresentadas e valiosas pelas conclusões.

Os professores Delbet, Bouvy e Gross inauguram a idéa de que a diminuição da toxicidade que se produz nas velhas culturas permittia a injecção de massas consideraveis de protoplasma microbiano.

O sr. Henri Hartmann mostrou a proporção consideravel de feridos da guerra pelos projectels de artilharia e a frequencia das fracturas.

Entre as causas da morte insistiu-se no papel importante dos totanos e da gangrena gazosa. O totano pode prevenir-se por injecções preventivas. A gangrena observa-se nos trajectos profundos e, para quando está confirmada, Hartmann aconselhou o rasgamento largo e sem demoras. Mas quando os membros foram atacados em toda a sua espessura, impõe-se a amputação. Os melhores desinfectantes parecem ser a agua phenica, a agua de Javel e a agua oxigenada.

O sr. Sollier observou, nos feridos da guerra, impotencias funccionaes de origem nervosa. São devidas ao medo da dôr, provocada pela mobilisação dos membros n'uma attitude anormal, a perda da representação mental dos movimentos, a idéa fixa da incurabilidade ou a contractura historica.

Por fim os srs. Couteaud e Maille observaram um caso de pustula maligna por ferida na guerra, seguida de morte, apesar do tratamento consistir em banhos tepidos e tintura de iodo no interior.

A cura da ANEMIA e FRAQUEZA GERAL obtem-se com a Quinarrheumina

A conspiração monarchica

Pelo 1.º tribunal territorial foi entregue ao general de divisão o processo referente aos accusados srs. Salvador de Figueiredo Faro, José Oscar Celestino Correia de Lacerda, Manuel José Pires, Joaquim Carmo dos Reis, Affonso José Gomes d'Araujo e Manuel dos Santos.

No 2.º tribunal proseguem com toda a actividade os trabalhos concernentes aos poucos processos que ainda alli estão pendentes.

Foram já entregues notas de culpas aos arguidos srs. Filippe de Jesus e Miguel Francisco, respectivamente administrador do sr. Ruy de Andrade e feitor em Elvas, os quaes estão implicados no «complot» d'aquella cidade e cuja defesa está a cargo do sr. dr. Paulo Cancella de Abreu.

Os srs. capitão Silveira Ramos e tenente Alverca, que tambem são arguidos do facto parte d'este mesmo «complot», constituiram seu advogado o sr. capitão de infantaria Christovão Ayres Filho.

No julgamento de Mafra, marcado para o dia 15 em que respondem 63 reus, o sr. dr. Manuel Borges defenderá o capitão sr. Carlos Alberto Correia e o sr. dr. Prado Pacheco os accusados José Maria d'Almeida, o «Almeidinha» sargento-cadete Manuel José Ferreira dos Santos Junior, José Coelho, Domingos Victorino de Alcantara, Alvaro Cyrillo Leite, Miguel Braz, Elias Silvestre, Estevão Ferreira d'Alcantara, Antonio Benjamin Dias e alferes Manuel do Rosario Paralta.

N'esta audiencia deporão 90 testemunhas de accusação e 210 de defesa.

Sociedade Nacional de Bellas Artes

A frequencia dos cursos livres

Nos cursos d'arte professados na Sociedade Nacional de Bellas Artes estão este anno matriculados 52 alumnos, entre os quaes dez senhoras. Terminam no proximo dia 16 a regencia dos artistas Alves Cardoso, Alfredo Guedes e o bimbos d'Almeida (sobrinho), seguindo-se o turno constituido por Antonio Ramalho, Constantino e Costa Motta (sobrinho).

A aula de senhoras continúa a ser regida pelo pintor Conceição Silva.

Está garantida a defeza do Egypto

A Inglaterra domina a situação

O sr. Fernando Faure, professor da Faculdade de Direito de Paris, regressou agora de Cairo onde fôra por causa dos exames dos estudantes da escola de direito franceza, filial da Universidade de Paris. Contando as suas impressões ácerca da organisação da defeza do Egypto e particularmente do canal de Suez, disse:

«A defeza está fortemente organisada, e tinha sido preparada ainda antes dos recentes acontecimentos; um corpo de 50:000 homens garante a efficaz protecção do paiz. O exercito de Mysore offereceu á Inglaterra companhias de indus montados em camellos; de bikaria, como lhes chamam alli, cujas rapidas marchas a larguissimas distancias não permittem qualquer ataque de surpresa.

Não é para temer a acção de qualquer exercito regular turco, e as incursões de guerrilhas, a durem-no, facilmente serão repellidas. Ha pontos ao largo do canal de Suez a que as inundações criam uma zona de protecção que se estende a uma duzia de kilometros, que o inimigo difficilmente pode affrontar; a Companhia do Canal, logo desde os primeiros tempos aproveitou esta obra de defeza espantanea que, na hora actual, tem uma incalculavel importancia. Todo o material, todas as estações, equidistantes entre si dez kilometros, todos os projectores, todos os postos estão nas mãos da auctoridade militar, que os vigia e guarda cuidadosamente.

Estou convencido de que, aqui como em qualquer outra parte, a França prestará á Inglaterra a sua mais sincera e absoluta cooperação; depois da estreita intimidade que se estabeleceu entre as duas nações nos campos de batalha, devemos deixar, sem qualquer pensamento reservado, toda a liberdade de acção no Egypto aos nossos alliados.

Em compensação, podem e devem os inglezes favorecer o desenvolvimento das instituições francezas creadas antes da tomada da posse, e ás quaes os egypcios são muito dedicados; é manifesta a sympathia dos indigenas pelas nossas instituições d'ensino de todas as classes, a que a metropole alli dedica toda a sua solicitude.

O lyceu francez do Cairo e a Escola do Direito, o facto falando apenas nas que são como que o coroamento do todas as outras, são instrumentos efficacissimos da nossa influencia, e cujo valor é immensamente apreciado pelos egypcios; a nossa lingua, o nosso espirito juridico, o nosso genio nacional encontram na mais escolhida mocidade egypciaca adeptos fervorosos, e é indispensavel conservar estes focos de civilisação latina.

Mas nem só a isto deve limitar-se a nossa acção; n'estes ultimos annos fizemos com o campo livre no Libano e na Syria onde sempre temos encontrado tradicionaes sympathias; agora chegou o momento das realisações. Se n'um ou n'outro ponto influencias estranhas procuram supplantar-nos, é porque não temos attendido sufficientemente ás necessidades do meio e do espirito das populações.

E' preciso libertarmo-nos das nossas mesquinhas preoccupações de politica interna para fazermos n'estes paizes qualquer causa do util, de duradouro e de fecundo. Alimentamos a firme esperança de que uma mais larga comprehensão do papel da França no Egypto e uma cooperação leal e activa com a Inglaterra nos garantirão o logar a que nos dão direito os grandes serviços que temos prestados.

E, terminando, o sr. Fernando Faure insiste sobre a força da organisação de defeza do Egypto, o qual nada tem a temer da entrada da Turquia na lucta. Hontem a Inglaterra estava preparada para fazer face a qualquer eventualidade; hoje está sem duvida absoluta da situação.

Circos & Music-halls

SALÃO THEATRO DE VARIEDADE—O penacho é meu! revista em 2 actos e 7 quadros, de Raphael Ferreira.

A revista O penacho é meu! *letra de Raphael Ferreira, musica de Arthur Perdigão Junior e Luiz Penteado, soffreu modificação para subir de novo á scena no pequeno e elegante theatro da calçada da Estrella, tendo assim as honras d'uma primeira. Peça movimentada, sem ditos pornographicos e com numeros de successo garantido, como sejam o duetto da Borracha e Lapa, o da Carrasposa e Guarabicha e o da Vendedeira do carapaus e Ranas da carroça, para só citarmos estes, al cançon hontem, pleno exito, obtendo fartos applausos e chamadas especiaes a todos os interpretes, entre os quaes desmerecemos Guilhermina Paiva, Dinorah Machado, Constança Cruz, Francisco Cruz e Raul Silva, que disse em todo bem e com sentimento o seu papel de operario que soffreu a perda do braço na catastrophe da Companhia do Gr. Francisco e de Carvalho e Francisco Cruz muito bem nos papeis de anjo e irmão. Scenario e guarda roupa bons.*

Em resumo, peça para se demorar muito na cartaz.

Noticias

Entre nós

Realisa-se hoje no Coliseu dos Recreios o espectaculo mais sensacional e mais emocionante de epocha: a entrada do serviço *Portugal*, que evolucionará no ar com a maior facilidade, produzindo deslumbrante effeito. E' invenção e construcção do habil mechanico portuguez Moysés de Carvalho, que levou n'este trabalho dois annos. E' o unico apparelho do genero que trabalha em recinto fechado.

*** No Salão Foz, hontem os Gercoll's, que se estrearam, foram muito applaudidos. A'manhã despede-se o duetto Les Garl Usol.

Festas associativas

Promovida por um grupo de amigos da Tuna Commercial de Lisboa e desempenhada pelo grupo «Amor p'las artes», realisa-se amanhã a primeira recita com o drama *Martir de amor*, seguindo-se baile. A segunda realisar-se-ha no dia 27 com a comedia *Dar corda...*, tambem seguida de baile.

A Sociedade de Instrucção Guilherme Cossoul commemora amanhã o no dia 20 o seu 29.º anniversario com festas promovidas pela direcção.

Na Concentração Musical 5 de Outubro ha amanhã *soirée* familiar abrilhantada por um grupo musical.

THEATRO POLITEAMA

DAVID DE SOUSA

Grande orchestra symphonica da Associação dos Musicos Portuguezes

Pela venda que ha até á hora de redigirmos esta noticia, e pela bella organisação do programma do concerto de amanhã, o Politeama deve ter uma enchente colossal, o que, de resto, não é para estranhar por serem os melhores que actualmente se fazem em Lisboa.

A orchestra, de 85 professores, reune o que de auctorisado e competente a Arte tem no paiz, e, assim, a Orchestra Symphonica do Politeama não pode confrontar-se com qualquer outra, porque mais nenhuma pode reunir os elementos que ali estão, obedientes á auctorisada batuta de David de Sousa, gloria da nossa terra e muito apreciado lá fóra, sendo diplomado pelo conservatorio de Leipzig, e, ao mesmo tempo, um compositor de grande merito, como se prova, entre outras, pela sua composição *Rapsodia slava* n.º 7, que amanhã ouviremos, bem como *Miniaturas*, do Mme Vas Montoiro, compositora de grande merito, o que com esta pagina musical se estreia em publico. Por informação auctorisada sabemos que *Miniaturas* é um encanto, cheia de dissonancias e em que propassa todo o lirismo portuguez, tão cantado e bello e hoje tão em desuso pelos nossos compositores. De *Grieg*, a *Dança norueguesa* n.º 8 e a *Suite do Peer Gynt*, n.º 1, tão conhecida o que é um dos maiores triumphos artisticos da Orchestra.

Assistencia infantil

Distribuição de calçado e bibes

A commissão parochial republicana do Sacramento distribuiu no dia 31 de janeiro ás creanças que frequentam as duas escolas parochiaes da freguezia calçado, bibes e luches.

A inscripção está aberta nos estabelecimentos do sr. Pereira, largo do Carmo, 27, e do sr. Casal, no mesmo largo, 6

Collegio Francez

Instituto primario e secundario auctorisado por alvará de 26 de junho de 1904

Rua de Alvaro Coutinho, 14 e 16

(á Avenida Almirante Reis)

Telephone n.º 1967

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos em todas as classes de instrucção primaria, curso dos liceus até VII classe, curso de commercio, gymnastica, esgrima, equitação, musica, dança, etc.

São magnificas as condições de conforto e higiene o que torna o nosso instituto um dos melhores para internato.

O corpo docente é constituido por professores competentissimos, regendo cada um unicamente as cadeiras da sua especialidade.

Recenseamento eleitoral

Parochia do Sacramento

Os mancebos residentes na area d'esta parochia que queiram inscrever-se no recenseamento eleitoral podem dirigir-se a qualquer dos seguintes locaes: largo do Carmo, 27 e 6, rua do Carmo, 73 e rua do Mundo, 106.

No Centro Almirante Reis

Festa em honra da sua escola

Uma commissão de socios do Centro Almirante Reis promove para o dia 27 uma festa em honra da sua escola, que promette revestir grande brilhantismo. N'ella tomarão parte alumnos e alumnas, dançando uma quadrilha expressamente ensaiada para esse dia pelo professor de dança sr. Luiz dos Santos.

Ás 13 horas ha arraial pela troupe José Vieira e pela amadora sr.ª D. Lili Pinto, das 16 ás 18 concerto musical pela banda do Pessoal do Commando Geral de Artilharia e á noite recita com a operetta «Boccacio ou rua», seguindo-se a quadrilha por alumnos e baile.

ULTIMAS NOTICIAS

A grande guerra

Prades fuzilados pelos allemães

MADRID, 12.—Affirma-se que os allemães fuzilaram dom Bernard, religioso da abbadia de Maredsous, que estava de visita em casa d'um parocho dos arredores, e o padre Gillet, da mesma abbadia, que estava em casa de sua familia, nos arredores de Dinant. Outra versão diz que dom Bernard foi enforcado.—(*Correio.*)

A rebellião na Africa do Sul

LONDRES, 11. — Recebeu-se do governo da União Sul-africana o seguinte telegramma:

«A rebellião está agora effectivamente no fim. Apenas pequenos corpos de rebeldes permanecem no largo.

Hontem o chefe Wessels rendeu-se em Serfontein com 1:200 homens. Ao todo, foram presos cêrca de 7:000 rebeldes.

As operações terminaram com perdas minimas para as forças do governo.—(*Havas*).

No theatro oriental da guerra

LONDRES, 11.—O quartel general russo annuncia que as tentativas isoladas do inimigo para tomar offensiva tiveram para elle resultados desfavoraveis. Na região de Vynskow, durante os ataques ás posições fortificadas austriacas, foram feitos mais de 800 prisioneiros e tomadas quatro peças de artilharia e muitos wagons. — (*Inf. off. recebida na legação britannica em Lisboa*).

Os excessos commettidos pelos turcos

ROMA, 11.—Um telegramma de Alexandria para a «Idea Nazionale» diz que o consul de Italia em Hodaida oppoz viva resistencia aos gendarmes turcos e que não fôra objecto de nenhuma violencia.

Um telegramma de Massaouah diz que o consul de Inglaterra foi levado pelos turcos. Os Estados Unidos vão protestar contra a violencia commettida para com o cidadão inglez.—(*Havas*).

Uma espada de honra para Joffre

MADRID, 12.—As collectividades catalãs de Buenos Ayres, Montevideu e outras cidades da America do Sul suliram uma subscripção para offerecer ao general Joffre uma espada de honra, querendo assim testemunhar a sua admiração por esse catalão de França que é o generalissimo.—(*Correp.*)

A audacia dos submarinos allemães

LONDRES, 12. — Foi approveitando-se da neve e da chuva torrencial que alguns submarinos allemães tentaram penetrar no porto de Dover. As baterias inglezas impediram a realisação d'esse designio, disparando os canhões mais de cem tiros. —(*Corresp.*)

As perdas no combate das ilhas Folckland

LONDRES, 11. — (Official) — As perdas inglezas no combate naval das ilhas Folckland foram 7 mortos e 6 feridos.—(*Havas*).

Um ministro inglez junto do Vaticano

LONDRES, 11. — Sir Henry Howard foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario para uma missão especial junto de Sua Santidade o Papa Benedicto XV.—(*Havas*).

A saude de Guilherme II

LONDRES, 12. — O *Daily Telegraph* diz que, ao contrario do boletim official de Berlim, os diplomatas crêem que o estado de saude do kaiser é grave.—(*Havas*).

A moratoria brazileira

RIO-DE JANEIRO, 11.—A camara dos deputados prorogou a moratoria até 15 de março de 1915.—(*Havas*).

Um vapor detido pelos peruanos

NEW-YORK, 11. — Telegramma de Carbo que o vapor allemão *Luxor* detido pelas auctoridades peruanas chegou a Coronel apenas com uma parte da sua carga.—(*Havas*).

A victoria dos servios sobre os austriacos

LONDRES, 11.—A victoria dos servios sobre os austriacos tornou-se agora completa. A resistencia do inimigo afrouxou. Em 6 do corrente os servios prenderam 21 officiaes e 8:853 soldados, 9 metralladoras, 6 obuzes e grande quantidade de generos.—(*Havas*).

Seguros de Guerra

A Companhia Ultramarina, Rua da Prata, 108, 1.º, auctorisada pelo governo, toma seguros de mercadorias e navios para todos os portos contra os riscos de guerra.

Agasalhos para os soldados

A commissão feminina «Pela Patria» recebeu do sr. J. G. de Sousa, *Ao Ponto*, um fato, um cobertor e um par de botas, producto d'uma subscripção feita pela menina Maria Izabel Santos, na quantia de 8$40. Os Armazens Grandella offereceram-se para vender nas suas secções o folheto «O Franganito», offerta da casa editora «Para as creanças». Continuam a affluir as prendas para a grande villa do Natal.

Em Cintra, no Gremio Garrett, reuniram-se ontem, em numerosa assembléa, os socios activos, resolvendo... [illegible] agasalhos para os soldados [illegible] para os [illegible] de Africa.

Augmento do preço dos generos

Pela repartição da fiscalisação dos preços dos generos alimenticios foi enviado ao tribunal da Boa Hora um processo contra o armazenista Francisco da Gloria, com deposito de batatas e cebolas na rua da Magdalena, 256, que fez o augmento d'aquelles generos, desrespeitando assim a tabella da policia.

Na mesma repartição foi apresentada uma queixa contra os armazenistas M. Alexandre & Gonçalves com deposito de batatas na rua das Pretas, 12 e 20, que tambem augmentaram o preço d'aquelle genero. Foi-lhes levantado o respectivo auto de desobediencia.

SITUAÇÃO POLITICA

O novo ministerio

Ficou hoje definitivamente constituido

Foram infructiferos os esforços que o sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho empregou para introduzir no ministerio elementos situados dos partidos e representantes da minoria parlamentar. Como se vê pela lista que a seguir publicamos, só o novo ministro da instrucção, o capitão sr. Frederico Simas, não tem filiação partidaria. O gabinete ficou assim organisado:

Presidencia e marinha—Victor Hugo de Azevedo Coutinho, lente da Escola Naval.

Interior—Alexandre Braga, auditor do Tribunal Superior do Contencioso Fiscal.

Finanças—Alvaro de Castro, vogal do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado.

Guerra—Joaquim Bazilio Cerveira Sousa d'Albuquerque e Castro, coronel de engenharia.

Estrangeiros e interino da justiça—Augusto Soares, ajudante do procurador geral da Republica.

Fomento—Eduardo Alberto Lima Bastos, professor do Instituto Superior de Agronomia.

Colonias—Alfredo Rodrigues Gaspar, lente da Escola Naval.

Instrucção—Frederico Antonio Ferreira de Simas, lente da Escola do Guerra.

O sr. dr. Augusto Soares fica interinamente a gerir a pasta da justiça porque o sr. dr. Barbosa de Magalhães, indigitado para essa pasta, não pode ser nomeado immediatamente por causa dos concursos que se estão effectuando na faculdade de direito da Universidade de Lisboa. Faz parte do juri, e como a sua substituição, n'esta altura, trouxesse inconvenientes, os professores d'aquella faculdade pediram ao sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho que dispensasse a sua collaboração no ministerio emquanto durassem os trabalhos dos concursos.

O sr. coronel Mousinho de Albuquerque, ex-governador civil do Porto, não acceitou o convite para tomar conta da gerencia da pasta da guerra.

Os novos ministros foram ás 18 horas ao paço de Belem apresentar os seus cumprimentos ao sr. presidente da Republica. Tambem lá estiveram, ás 17 horas, os ministros demissionarios, a fazerem os seus cumprimentos de despedida, faltando apenas o sr. ministro do fomento por se encontrar doente.

Em supplemento ao *Diario do Governo* foram hoje publicados os decretos da exoneração do gabinete demissionario e da nomeação do novo ministerio, que tomou posse, depois do seu regresso de Belem, ás 19 horas.

Os ministros das finanças, colonias e marinha despediram-se hoje do pessoal das repartições dos seus ministerios.

Pelo governo civil, foi hoje officiando ao sr. dr. João Tudella para depois d'amanhã tomar posse do cargo de governador civil substituto, visto o general sr. Judice da Costa ter pedido a exoneração do seu cargo.

Tambem pediu a demissão o governador civil da Horta.

Universidade de Lisboa

Concerto-baile

Promovido por uma commissão de alumnos da faculdade de direito, realisa-se hoje na Universidade de Lisboa, no palacio Vasmor, ao Campo de Santa Anna, um concerto-baile, que começará ás 21 horas.

Agradecemos a gentileza do convite.

Flores naturaes, nacionaes e extrangeiras, PEIXINHO, floricta, *Chiado*, 61.

Exportação de feijão

Na séde da Associação Commercial compareceram hoje, para tratar da exportação de 50:000 kilos de feijão canario, que foi auctorisada pelo governo, os representantes das firmas Companhia Mercantil Internacional, Limitada, Eduardo Vianna, Victor Guedes & C.ª, Antonio Bastos e Manuel Moreira Rato & C.ª (Filhos). Conberam, do rateio, a estas cinco firmas, 15:000 kilos, ficando os restantes 10:000 kilos para ser rateados entre os exportadores que se dirijam á Associação Commercial até ao dia 14 ás 15 horas.

O TEMPORAL

Navio naufragado

A tripulação em perigo

PORTO, 12.—Em consequencia do temporal que hontem e durante as primeiras horas da madrugada de hoje caiu sobre a cidade, o vapor inglez *Silurian*, que vinha para o Porto com carregamento de carvão destinado aos caminhos de ferro do Minho e Douro, naufragou perto da praia dos Angeiros, situada entre Leixões e Villa do Conde.

O sinistro deu-se de madrugada, sendo o *Silurian* arremessado sobre uns penedos, a 300 metros da terra.

O vapor era da praça de Cardiff tinha 940 toneladas e fôra construido em 1898. A tripulação está em perigo. O *Silurian* está ainda mais longe de terra do que o *Varonesa*, que o anno passado ali naufragou tambem.

Logo que a esta cidade se soube do occorrido, partiram para ali bombeiros e serviço da Cruz Vermelha com tres salva-vidas, que tentaram, sem resultado até agora, estabelecer cabos de vae-vem para salvar a tripulação. O vapor considera-se perdido.

SERNADAS DE RODAM, 12.—O comboio mixto que devia chegar de madrugada a Guarda foi forçado a parar entre Rodam e esta estação, por ter desabado uma trincheira em virtude do temporal.

Marinha hespanhola

MADRID, 12.—Foi assignado o decreto que nomeia almirante o vice almirante José Pidal, que fica á frente dos serviços de marinha em Madrid. (*Correio*)

As operações na Russia e na Servia

BORDEUS, 12.—O communicado official das 15 horas diz o seguinte sobre as operações da Russia e da Servia:

Russia. Na região do Mlawa foram repellidos os violentos ataques dos allemães. Os russos retomaram a offensiva contra as collumnas inimigas que se retiraram desordenadamente.

Na região ao norte de Lowicz foram egualmente repellidos em toda a parte os ataques encarniçados dos allemães, com perdas importantes para elles.

Na região ao sul de Cracovia a offensiva russa prosegue, felizmente, não obstante a resistencia porfiada que encontra.

Servia.—Os exercitos servios que tinham alcançado o Kolubara, transpuseram este rio, entre Valjevo, de que se apoderaram, e o affluente de Lyg.

Ao norte occupam Lazarevatz. O numero de prisioneiros feitos [illegible] até os ultimos combates elevava-se a uns 5:000. (*Havas*)

PEQUENAS NOTICIAS

Para o 1.º juizo de investigação são ordenados amanhã Rosa Joaquina, Maria da Conceição, Joaquim dos Santos e Joaquim Pereira, todos residentes na rua das Atafonas, 18, 1.º que furtaram uma carteira com dinheiro e lettras no valor de sete mil escudos. A carteira com as lettras foi mais tarde encontrada n'um marco postal, faltando apenas o dinheiro, na importancia de 760$.

Para o 1.º juizo segue tambem Matheus Lopes da Matheus Ribeiro, morador na rua Silva e Albuquerque 70, 2.º, por ter furtado uma cadeia, um fio e uma libra tudo de ouro, no valor de 38$50, a José Fernandes, residente na rua das Olarias, 67, rez do chão. O gatuno confessou o crime.

—No Centro Solidariedade Republicana, travessa da Boa Hora, 30, 1.º realisa-se amanhã, ás 21 horas, o sr. dr. João de Deus uma conferencia sobre instrucção.

Na enfermaria 4, do hospital de S. José deu entrada o subdito norueguez Otto Sian, de 21 annos, tripulante do vapor *Nicol*, que foi agredido na rua da Mouraria com facadas no rosto. No mesmo foi presente ao juiz de investigação criminal do 2.º districto, Manuel Cabral, de 21 annos, morador na travessa Carlos Principe, 9, atropellada por uma carroça na rua Direita de Belem, ficando ferida no pé esquerdo.

—Na Morgue foi reconhecido o cadaver hontem encontrado na linha ferrea. Era do operario polidor Antonio Lourenço Fernandes, de 40 annos, casado com Maria da Conceição e residente na travessa Marques de Sampaio, n.º 15.

No governo civil foram hoje fornecidos 200 gottas a operarios sem trabalho distribuidas da seguinte fórma: 50 ourives, 20 padreiros, 30 carpinteiros, 25 pintores, 30 trabalhadores, 2 estucadores, dois funileiros e dois surradores.

—A policia procura o menor de 10 annos Adão Pinto Portella, que desappareceu da travessa do Rosario, 4.

Concursos na faculdade de direito

Como ultima prova do seu concurso para as vagas de grupo de sciencias juridicas da faculdade de direito, prestou hoje a sua ultima oral o sr. dr. Luiz da Cunha Gonçalves. O objecto da sua dissertação intitulava-se «O estado do necessidade no direito civil», sendo o sr. dr. Cunha Gonçalves durante uma hora [illegible] uma erudita lição pelo professor sr. dr. Abranches Ferrão.

Amanhã, pelas 12 horas, terá logar os dois primeiros concursos de sciencias politicas, sr.s drs. Raul Carmo e Eduardo Burnay, que prestarão provas na segunda feira.

Partido Republicano Portuguez

São convidados a reunirem-se amanhã, domingo, ás 21 e meia horas, na séde do Directorio, os senadores e deputados do mesmo partido.—O secretario do Directorio—*Augusto José [illegible]*

Missão commercial á America do Norte

Foram recebidos hoje pelo [illegible] da Associação Commercial de Lisboa os srs. Vasco de Freitas Rego e Humberto Cardoso, que se propõe a, em missão commercial official, visitar os Estados Unidos da America do Norte. O sr. Sousa Lara, vice presidente em exercicio, teve palavras de cumprimento e de louvor para tão distinctos representativos.

A provincia n'A CAPITAL

MACAU, 11.— Foi [illegible] pedida em casamento para seu filho sr. Antonio Fernandes [illegible] a sr.ª D. Lucinda Bento Tavares, filha do [illegible] sr. José Tavares de Saldanha, [illegible] professor interino da [illegible] e Francisco da Silva Dario, de Macau.

—Em serviço de inspecção esteve nesta villa o sr. Maximino Mendes das Neves, inspector dos impostos d'esta districto.

—Acompanhado por suas irmãs, retirou para Lisboa o sr. dr. Paquito Rebello.

—A colheita da azeitona ainda não terminou; os proprietarios estão satisfeitissimos pela novidade. O preço do azeite regula a 1$80 e 2$00 o decalitro.

—A chuva, que nos ultimos dias tem sido abundante, causou alguns prejuizos materiaes, fazendo abater a varanda do predio onde reside o sr. Casimiro Pires Tiburcio.

BRAGA, 12.—Partiu hoje para Lisboa um pelotão de cavallaria 11, sob o commando do alferes sr. Damião Dias e com posto de 40 praças e dois sargentos.

Telegramma das 20 horas:

A situação na Belgica e na França

BORDÉUS, 12. — Communicação official de hoje ás 3 horas da tarde:

O inimigo acabou de evacuar a margem oeste do canal do Yser ao norte da casa do barqueiro. Ocupámos esta margem.

Na região de Arras combates de artilharia. Na região do Nampcel as nossas baterias reduziram ao silencio as baterias inimigas. Na região do Ailette a nossa artilharia pesada fez calar as baterias de campanha dos [illegible] ães.

Uma das suas baterias de obuzes foi completamente destruida a nordeste de Vailly. Na região de Perthes e na do bosque de La Grurie resultaram vantajosas para nós os combates de artilharia e algumas escaramuças da infantaria.

Nos altos do Mosa a artilharia inimiga esteve pouco activa; pelo contrario a nossa bombardeou em Douaumont, a oeste de Vigneulles, e em Hatlonchatel, duas baterias inimigas, uma de grosso calibre e a outra destinada ao tiro contra os aviões.

Na mesma região fizemos estourar um *blockaus* e destruimos varias trincheiras. Entre o Mosa e o Meuse nada a assignalar. Nos Vosges combates de artilharia. Na região de Sennones consolidámos as posições ganhas na vespera.—(*Havas*)

As operações na Russia e na Servia

BORDEUS, 12.—O communicado official das 16 horas diz o seguinte sobre as operações da Russia e da Servia:

Russia. Na região do Mlawa foram repellidos os violentos ataques dos allemães. Os russos retomaram a offensiva contra as collumnas inimigas que se retiraram desordenadamente.

Na região ao norte de Lowicz foram egualmente repellidos em toda a parte os ataques encarniçados dos allemães, com perdas importantes para elles.

Na região ao sul de Cracovia a offensiva russa prosegue, felizmente, não obstante a resistencia porfiada que encontra.

Servia.—Os exercitos servios que tinham alcançado o Kolubara, transpuseram este rio, entre Valjevo, de que se apoderaram, e o affluente de Lyg.

Ao norte occupam Lazarevatz. O numero de prisioneiros feitos [illegible] até os ultimos combates elevava-se a uns 5:000. (*Havas*)

NOTAS DIVERSAS

O governo auctorisou a verter 50:000$ para melhoramentos em Macau.

"O cigarro do soldado,,

Na nossa administração [illegible] cebem-se mais [illegible] gueiros [illegible] Lisboa, [illegible] Porto, [illegible] Tomar e Marques [illegible] re, 5, 4$50 cada 1 de Lopes, rua do [illegible] gão da Fonseca [illegible]

CONTRA A [illegible]

XAROPE GAMA [illegible]

PARTE COMMERCIAL

Situação da praça

CAMBIOS.—O mercado [illegible] [illegible] [illegible]

NATURISMO

Presente do Natal

Pelas tropas inglezas em campanha, por esta epocha ingrata de luta, debaixo do temporal e do frio acabrunhador, vão ser distribuidas lembranças interessantes e novas. Alguns vapores teem vindo ao nosso paiz aprovisionar-se de fructos seccos. Assim, o figo do Algarve e do Douro, a pera do Vizeu e a ameixa d'Elvas teem tido uma sahida fóra do normalidade por motivo do Natal. Uma caixa de fructos seccos passados ao sol: eis um brinde delicado e de saboroso valimento. Com figos seccos e nozes é que se alimentavam os gladiadores romanos nas luctas do Coliseu, para regalo do povo. A conjugação d'esses dois fructos é admiravel de paladar como o é pelo teor energico. Abrir um figo e n'elle meter um grão de noz, fechar as duas valvas e mastigar demoradamente esse *casamento*: eis um deleite superior a todos quantos a culinaria ou a copa possam inventar. As nozes teem grande quantidade de gordura e albumina; os figos chegam a ter 80 0p0 de assucar assimilavel e saes nutritivos bastantes.

Essa conjugação alimentar é uma das mais bem equilibradas e substanciaes por todos os respeitos. As albuminas, gorduras e assucares que se encontram n'este «par» deleitam, dão vigor aos musculos, tonificam os nervos, excitam o intestino e não envenenam o sangue com productos de decomposição cadaverica. Nozes e figos, ou qualquer outra combinação, por ex.: uvas e amendoas, tamaras e amendoim, ameixas e pinhões etc., dão o maximo de nutrimento com o minimo de perturbação organica. Uns centavos de figos seccos e outros de castanhas aveladas ao sol, eis uma refeição poderosa pelas vantagens que offerece. Taes são os presentes do Natal que a grande Inglaterra mandou buscar ao nosso paiz al lado para os seus soldados receberem por esta epocha do anno. Se os medicos dirigentes prestassem attenção ao valor d'estes alimentos naturaes, melhor iria nos soldados na guerra e na paz.

Amilcar de Sousa

A educação physica franceza

O ministerio da instrucção publica, francez, encarregou o barão Pierre de Coubertin da propaganda physica da mocidade, especialmente, das proximas classes de 1915 e 1916, para que sendo chamadas ás fileiras do exercito, pudessem supportar physicamente todas as fadigas, duras e exhaustivas, do serviço militar.

O barão Pierre de Coubertin, apostolo da regeneração physica das raças e que duz renovador dos Jogos Internacionaes Olympicos, tem-se desempenhado d'tal missão, está secundado pela opulenta Ordem do Trabalho. Para effectivar um programma de «sports e gymnastica» pensou crear varios comités regionaes, atravez da França. E lá anda em peregrinação pelos departamentos, pregando a boa doutrina e dando existencia ao seu plano. A seu lado tem encontrado todos os patriotas, todos os sabios e os pedagogos da sua terra. Ha dias chegou a Bordeus e n'uma sessão publica, rodeado dos medicos da faculdade, das auctoridades, dos jornalistas e dos representantes dos clubs de sports, expoz o seu pensamento. Insistiu sobre o ponto de que, na hora actual o poderio physico das raças tem de ser dominado, sendo necessario coordenar os esforços e grupar todas as boas vontades a fim de tornar a acção mais efficaz.

Sport

A natação nos tempos de agora

A guerra de agora tem trazido á publicidade os feitos heroicos d'alguns soldados, que, sendo excellentes nadadores, se illustraram nas batalhas sanguentas do Lys, do Yser e do Marne. Mas o facto da existencia de soldados, heroes e nadadores, não é de hoje, regista-se através dos tempos. Os exercitos mais aguerridos lutham sempre, no seu recrutamento obrigatorio, a exigencia de saber nadar. Os soldados de Cesar, de Pompeu e de Marco Antonio, — sendo elles proprios bons nadadores — estavam exercitados a atravessar, cobertos de suor e exhaustos de fadiga, os rios e os lagos, com espantosa celeridade. A historia menciona a passagem de rios por exercitos inteiros.

Os actos dos francezes de agora, as gaulezes, praticavam assiduamente a natação. Eram até bellos nadadores. Julio Cesar conta que os soldados da Gallia podiam, quando o desejassem, atravessar os rios largos e profundos, sendo habeis em salvar os seus objectos preciosos. Os Francos, depois, honravam-se de saber nadar e o epitheto de nadador servia a Sidonius Apollinario para distinguir o seu povo das nações barbaras que existiam então.

Os Romanos, desde creanças que aprendiam a nadar. O exercicio de natação fazia parte do seu programma educativo sendo considerado ignorante o que o não praticava. Excretaram-se os soldados a deitar-se á agua, com as armas.

Mas a que veem estas citações historicas? Simplesmente para lembrar, aproveitando a opportunidade dos factos da guerra actual, que a natação devia ser olhada a serio em terras portuguesas, tornando-se se fosse possivel, obrigatoria. Não se comprehende que se abandonasse a bella iniciativa de ha annos, da travessia do Tejo, para os nossos marinheiros e que andem remando e pilotando frageis barcos de recreio e viajando em barcos de guerra bonitos que não sabem nadar...

⁂

Nota do dia

Depois da precipitação, talvez a asneira

Voltamos a falar da ultima corrida ciclista da «Taça Portugal» apesar de julgarmos o assumpto em liquidação.

Dissemos que havia sido disputada com mau tempo, depois d'uma semana de chuva persistente e, portanto, em condições desvantajosas para os concorrentes. Foi a nosso ver uma corrida «pouco sportiva» porque se não justifica que havendo soffrido varias transferencias, não soffresse outra mais, aguardando que as estradas permittissem a realisação da prova. A União, porem, mandou-a *correr* com todo o tempo, para evitar o bosto insidioso e mau de que a transferia para beneficiar uma emprezа nascente. Dando ouvidos á intriga effectivou a prova. Foi precipitada n'essa resolução. O resultado obtido provou a sua errada orientação, porque de 11 concorrentes somente 5 terminaram os 100 kilometros do percurso, fazendo o vencedor, que é um brilhante *routier*, uma media inferior a 20 kilometros á hora, porque em muitos pontos teve de marchar a pé, levando a bicicleta «pela mão!» Interrogado, um dos concorrentes respondeu:

—Não fiz uma corrida de bicicletas. Fiz um *cross-country-ciclistal*

Agora surge em volta da corrida uma nova *complicação*, que merece commentario. A União recusa-se a entregar ao Club vencedor a Taça a que tem direito. Porquê? Pelo facto dos corredores não terminarem a prova dentro das 5 horas marcadas pelo regulamento! O vencedor, Carlos Fernandes, gastou mais trez minutos! Mas de quem foi a culpa d'essa media inferior a 20 kilometros? Evidentemente da União, cujos corpos dirigentes, compostos de homens de ciclismo conhecem e muito bem que não se pode conseguir mais com o tempo que faz a no dia da corrida e com as estradas deterioradas por mais de 10 dias de chuva. E' conveniente lembrar que a taça foi disputada pelos melhores velocipedistas do tres clubs, facto a assignalar para não cabirmos na supposição de que se não devia entregar o premio a homens sem valor. Alguns são dos *consagrados* do Porto a Lisboa, como tal *routiers* para os quaes 100 kilometros não exigem esforço de maior.

Mas que fundamento allegam os dirigentes do ciclismo para assim proceder? Agarram-se ao que diz o regulamento! E', porem, muito bizarra essa obediencia ao estatuto, porque este foi elaborado, com todo o caracter sportivo, suppondo que nunca seriam ordenadas corridas em *cetra las intransitables* ou em *velodromos sem pistas*. O regulamento faz-se para dirigir um *sport* e não para se applicar a disparates.

A primeira asneira foi a de se correr a «Taça». Já que assim se fez, o regulamento tem de ser applicado conforme as circumstancias, tanto mais que a responsabilidade do acto pertence aos proprios dirigentes do ciclismo nacional, todos homens de *sport*, todos desinteressados propagandistas e que devem comprehender que as leis, os regulamentos e os estatutos, se fazem e desfazem, embora com afastamento das «minhas gerações», conforme a evolução, a epoca e as circumstancias do momento. E já que falamos de tal, ousamos dizer-lhes que o regulamento está antiquado, necessitando d'uma reformasinha...

Cabe dizer, no final d'estas ligeiras observações, que os directores da União não negam merecimento aos que terminaram a corrida nas taes circumstancias desvantajosas em que a disputaram. Tanto é assim, que querem premial-os com medalhas.

⁂

Noticias

Entre nós

Uma reunião para escolher dirigentes

O grupo sportivo «Os Juventude Libertaria» convoca uma reunião para amanhã ás 21 horas, para approvação do *logotipo* e nomeação dos respectivos secretarios.

Ginnasio Club Portuguez

A direcção d'este valioso club projecta promover uma Arvore de Natal dedicada ás creanças das suas classes sociaes, sendo auxiliada pelo professor sr. Arthur dos Santos, que superintende nas mesmas. Na classe do gymnastica sueca superiormente dirigida pelo professor sr. Antonio Pinto Martins, vae ser introduzido o *Pinete*, apparelho apparecido ultimamente nos principaes gymnasios de Stockholmo.

O anniversario d'uma Federação

Na segunda feira completa lá annos a União Velocipedica Portugueza, prestimosa federação que regulamenta e dirige o ciclismo nacional. Tem já uma existencia longa e uma larga folha de serviços e beneficios á causa do athletismo portuguez. Caminhou sempre com desejo de acertar e os seus cargos dirigentes teem sido quasi sempre desempenhados pelos *cerebros do sport*, aos quaes prestamos a nossa homenagem, respeitosa e admiradora, embora por vezes, na imprensa, discordemos da sua orientação e de mais do apego aos seus velhinhos regulamentos. Mas essa divergencia, absolutamente sportiva e como tal discutivel, não nos impede de saudarmos a quelles que devotadamente, desinteressada e patrioticamente teem lido os destinos da prestimosa federação.

As corridas inauguraes do Velodromo

Já não se realisam amanhã as corridas inauguraes do novo Velodromo do Stadium do Lumiar. Estão definitivamente transferidas para o domingo 20 d'este mez. Assim o resolveu hoje, de manhã, a empresa do imponente e magestoso parque de athletismo, verificando a inconstancia do tempo e attendendo ao pedido de alguns concorrentes que desejam ter um ou dois dias de treino, antes das provas. Com esta nova transferencia ganha o publico e ganha o ciclismo, porque a empresa marcou, além da corrida inaugural, a realisação de uma semana de ciclismo, com bellos programmas, differentes, variados, incluindo um d'elles o grande Premio do Natal, nas tardes de 20, 25 e 27 d'este mez.

Os grandes desafios de amanhã

Ha extraordinario interesse de assistir amanhã aos desafios de foot-ball, que se realisam entre 1.os teams no campo do Sport Club Imperio, na estrada de Palhavã. Porquê? Pelo facto dos desafios darem, mais ou menos, o valor actual dos grupos e fornecerem a contraprova dos realisados ultimamente. E' que deante do Sport Lisboa e Benfica, o *team* campeão que soffreu uma derrota inesperada no ultimo domingo, se apresenta o Sport Club Imperio que este anno tem uma linha magnifica e deante do Sporting Club, tido como o «papão invencivel» d'este anno, segundo os calculos da maioria surge o team do Sport Grupo da Juz Queirada, o mesmo que venceu o Benfica no ultimo domingo. Este *match* começa á 1 hora da tarde, aquelle ás 3 horas.

Além d'estes desafios em 1.os teams, a Associação marca tambem os seguintes n'outras categorias — *Segundas*: Lisboa contra Benfica, em Palhavã, ás 11 horas; Sporting contra Internacional, no Lumiar, á 1 hora; *Terceiras*: Internacional contra Imperio, nas Laranjeiras, á 1, Palmense contra Sacavenense, nas Laranjeiras, ás 11 horas.

Tejo Foot ball Club

Realisa-se hoje na sede d'este Club, rua do Arco do Bandeira, 178, 2.º esq. a assembléa geral para eleição dos corpos gerentes de 1915.

A direcção previne que a entrada para o campo, amanhã, 13, é facilitada mediante bilhetes especiaes que são fornecidos hoje na sede do Club, das 20 ás 22 horas, aos socios que tiverem paga a quota de nove réis.

O capitão geral pede a comparencia ás 12,30 no campo da Sete Rios, para jogarem em desafio official, dos seguintes srs. J. Gregorio, A. Santos, J. Mamede, Rafino d'Araujo, H. Costa, J. Nunes, J. Figueiredo, P. Manso, A. Coelho, A. Mendonça e Jose Pereira. Supplentes Duarte Figueiredo, Antonio Pinto, Alfredo Alfaya e Alvaro Santos.

Grande Hotel Dnas Nações

PROPRIETARIO

Francisco Brito das Vinhas

Rua da Victoria, 41

(Frente para a Rua Augusta)

Installações electricas e elevador para todos os andares—Telephone 2040

Diner, 13 Décembre, 1914

Potage Parisienne
Hors d'oeuvre
Petits bateaux a la Financiere
Poisson du jour
Relevé
Filets de boeuf a la Godard
Entrée
Escalopes de veau a l'Italienne
Legume
Petits pois bonne femme
Roti
Perdreau roti sur canapé
Salade laitue
Entremet
Glace ananas
Patisserie
Vin, fruits, fromage, café
Prix 700 réis
Recebem-se commensaes

Jantares de Inverno

60 centavos—Mesa redonda

Vinho e café comprehendidos, magnifica cosinha á portugueza. Sopa, 6 pratos, doce, queijo e fructa.

Ideal dos Jantares

HOTEL DAS NAÇÕES

Largo da Magdalena, 85

TELEPHONE 2781

A provincia n'A CAPITAL

COIMBRA, 11.—Até ao dia 30 devem ser entregues os Misericordias os requerimentos pedindo a concessão de dotes.

—O sr. dr. Manuel Dias foi nomeado medico da Associação do Sexo Feminino.

—A camara approvou o 2.º orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno e o ordinario para 1915.

Devem realisar-se com qualquer numero de socios no proximo domingo as eleições dos corpos gerentes da Sociedade Protectora dos Animaes.

O sr. Manuel Nunes Gervasio, que ha pouco foi nomeado professor da Escola Brotero, foi concedida licença sem vencimento até ao fim do presente anno lectivo.

Pela commissão executiva do municipio foram nomeados para a junta de matriz da contribuição predial os srs. Antonio Garcia d'Andrade, Alfredo Fernandes Costa, João Augusto de Carvalho e Jose da Silva Mattos.

—Para o preenchimento de uma vaga de chefe que existe na policia civica d'esta cidade deve realisar-se no proximo dia 18 o concurso entre os guardas do 1.º classe.

Automoveis d'aluguer

Bocio-Serviço permanente **Tel. 3890**

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

LOTERIA DO NATAL

1.º PREMIO. . . 240.000$00
2.º PREMIO. . . 30.000$00

VENDEM-SE NA THESOURARIA DA MISERICORDIA, Largo da Trindade Coelho, das 10 1/2 da manhã ás 5 da noite bilhetes e fracções para esta loteria, que se realisa no dia 23 de dezembro. Preços dos bilhetes 100$ e dos quadragesimos 2$50. Satisfazem-se todos os pedidos das provincias. Da-se commissão de 3 0/0 a quem comprar 50 ou mais bilhetes inteiros.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 21—Boita avcuturs.
NACIONAL—A's 21—O Morgado.
POLITEAMA—A's 21—1.ª representação da Garota.
TRINDADE—A's 21—Verdades e mentiras.
GYMNASIO—A's 21,30—Chuva de ameixas.
EDEN THEATRO—A's 21—Mandou-se feliz.
APOLLO—A's 20,30 e 22,30—O Fado.
COLISEU DOS RECREIOS—A's 21—Extreia do aeroplano Portugal.—Todas as attracções da companhia.
CO LISEU DE LISBOA—A's 20—Grande Palacio Cinematographico—Matinées e sessões nocturnas com programma novo.
ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—Olympia, matinées diarias e sessões á noite, Central, Chiado Terraço, Salão da Trindade, Salão Foz e animatographo do Rocio.
CINEMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS—Chantecler, Imperio, Variedades, Salão Theatro do Variedades (C da Estrella). A's 20,30 e 22—2.ª representação da revista «O penacho e meio».
Jardim Zoologico, exposição permanente.

Trapo e typo usado

Compra-se
Rua do Norte, 5

Movimento maritimo

Vigo, Amster., etc., c/carga, (do Bra.) 12
R. da Fra. e R. J., c/carga (do Bra.) 12

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos
Medico dos Hospitaes da Feita da Misericordia
Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular
CLINICA GERAL
Tel. 3391
Rua do Alecrim, 38, 2.º, E. das 4 ás 5

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios
R. dos Douradores, 72, 1.º

José Pontes

Medico-cirurgião
Massagem manual — Ginastica
Clinica infantil
Rua do Carmo, 69, 2.º—Telef. 3317
Das 2 ás 5 da tarde

Sacadura Falcão

medico-especialista
Doenças da bocca e dentes
DENTES ARTIFICIAES
Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2168

The Berlitz School of Languages

(Ensino de linguas vivas)

Esta escola — a unica authentica escola Berlitz em Lisboa, como se prova pelo registo feito em 1901 — recebe alumnos particulares e de classe, das 8 horas da manhã até ás 11 da noite. Professores extrangeiros, expressamente contractados, e preços convidativos. Tambem se encarrega de traducções e de correspondencia particular e commercial.

R. do Alecrim, 20-A, 1.º

CESAR A. PAIVA

Cirurgião-Dentista do hospital de S. José e annexos
Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa
SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 3355
Socio activo da escola dentaria livre de Paris, membro titular da Sociedade Scientifica Europea
Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com Menção Honrosa, a unica concedida pelo jury aos expositores portuguezes d'esta classe
100, Rua do Arsenal, 100—LISBOA

Dentaduras completas, desde	20$000
Dentaduras com lettas em ouro ou ás, desde	70$000
Dentes artificiaes em placa, desde	1$500
Dentes fixos (a pivot), desde	3$000
Dentes sem placa anthema (Pontes ou Bridge Work), cada dente,	6$000
Corôas em ouro, desde	4$000
Corôas em esmalte, desde	5$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Ourificações (dentes obturados a ouro), desde	2$500
Extracção de dentes sem dôr anesthesia local, desde	$500
» » » com anesthesia geral, desde	4$000
Correcção de approximas dentarias, desde	
Tratamento de doenças de bocca, etc., etc., preços convencionaes.	
Limpeza de dentes, desde	1$500

Medicina dentaria

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2194

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	20$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Amalgamações (obturações em ouro) desde	2$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$000
Extracção de dentes e raizes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes e raizes com anesthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de lettas desde	1$500
Dentes a pivot (fixos) desde	3$500
Corôas em ouro desde	4$000
Dentes um placa de ouro de lei desde	15$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr
Especialidade em dentaduras sem chapa
Facilita-se o pagamento
Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico
CLINICA GERAL—exame a qualquer doenças venereas (do coração. Consultas das 9 1/2 ás 11 da manhã e das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.
Este consultorio abre das 11 da manhã ás 11 da noite nos dias uteis e aos domingos da 1 ás 6 da tarde
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

Remedio Francez

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

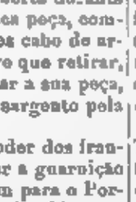
Remedio Francez

AOS GRANDES ARMAZENS DA BEIRA (Lisboa)

esquina da Rua dos Fanqueiros

Todos peçam amostras para confronto de

Lanificios para Fatos, Sobretudos. Vestidos e abafos para Senhoras. Sempre Novidades e pelos preços das Fabricas. = Secção d'Alfayataria e de agasalhos já feitos. = Não confundir, é a unica Casa com Bandeira e Pendões.



TELEPHONE 4075

Peres & Abrantes

Os unicos vinhos da Madeira Genuinos

São os vinhos:
"Homenagem ao Presidente".
"Pilar" e "Penedo"
á venda em toda a parte

Rua dos Fanqueiros, 300, 1.º

Preferi sempre

ao mais precioso licor extrangeiro um bom calice de

Canna

Superior da Ilha da Madeira

reconhecida como a mais pura e menos nociva

Peçam

a manteiga *Arquipelago*

a mais fina que se fabrica na

Ilha da Madeira

Unicos depositarios

MENEZES SOUSA & C.ta

TELEPHONE 3605

André Brun

SOLDADOS DE PORTUGAL

«Por fim decidiu Soult o ataque. Dentro da cidade e nos arredores tangiam os sinos a rebate, como que os francezes nunca tinham ouvido em guerra alguma de tantas em que tinham andado. Na noite que precedeu a investida geral rompeu uma formidavel trovoada. A's seis da manhã romperam a artilharia inimiga e pronunciaram-se, primeiro, os ataques sobre os flancos. Os francezes, apesar da furiosa resistencia dos portuguezes, tomavam os reductos da Aguardente e de Bomfim. O brigadeiro Victoria, que tentava apossar-se d'uma posição dominante na estrada de Valongo, era desalojado e tinha que retirar. Investem os francezes contra o centro e o grande reducto de S. Francisco é invadido, depois de um assalto em que houve prodigios de valor de parte a parte. Os milicianos retiravam dos fortes que guardavam pela Lapa, perseguidos por cavallaria e por dois batalhões de infantaria. Laborde é o primeiro general francez que entra no Porto e pouco depois irrompe pela cidade, cantando a *Marselheza*, a columna que atacára o centro da nossa defesa.

«Restava a defesa nas ruas. Assim como os soldados de Penafiel se immortalisaram pela defesa de Saragoça, assim os defensores do Porto se podem legitimamente orgulhar da resistencia da sua cidade.

«Essa resistencia terminou com o horroroso desastre da ponte de barcas, que ligava então o Porto a Villa Nova de Gaia. A ponte estava cortada, o povo precipitava-se para se livrar do inimigo e a multidão impellia-se para as aguas do Douro emquanto as baterias portuguezas e metralhavam por inadvertencia. Foi preciso que os francezes concertassem a ponte e fizessem calar as nossas baterias. Morreram milhares de pessoas. O bispo governador fugira e para o nosso infortunio não era bastante consolação a retomada de Chaves, que o bravo Silveira forçara a render-se tomando mil e quinhentos prisioneiros francezes e doze peças de artilharia.

⁂

«Soult, entrando victorioso no Porto, entendeu dever sustar temporariamente a marcha sobre Lisboa que Napoleão lhe indicára. O territorio, que deixava atraz de si não estava pacificado e tinha que manter as suas communicações com a Gallliza.

«Tratou de determinar umas operações secundarias em torno do Porto. Para Villa do Conde mandou seguir a cavallaria de Lorges. A uma brigada de dragões de Mouesavy foi ordenado que, apoiada por um batalhão de infantaria, marchasse para Penafiel para reconhecer a região do Tamega. Outra brigada devia fazer reconhecimento até ao Voug.

«As populações recebiam os francezes com a mais decidida hostilidade, abandonando villas e aldeias, mettendo-se a monte e matando sem piedade os soldados dispersos.

«Em Coimbra o batalhão academico acceitou a chefia do governador militar da cidade, o coronel Trant, que na Roliça e Vimeiro commandára os portuguezes. Sahiram de Coimbra os academicos a que se tinham juntado populares armados e marcharam para Fornos, onde soldados fugitivos do Porto vieram engrossar a columna. Com o soccorro das ordenanças do districto do Vouga, que se lhe juntaram em Agueda, e das ordenanças da comarca de Vizeu, conseguiu o coronel inglez resistir um mez aos francezes, que não lograram avançar.

«A cavallaria de Lorges repellia em Azurara os milicianos e perseguia-os até á Barca do Lago. Reforçados pelas tropas de Napoleão, que occupavam Braga, conseguiu apoderar-se de Ponte do Lima, cuja defesa é uma brilhante pagina de heroismo portuguez. A retirada foi coberta durante duas horas por uma unica peça, commandada por um simples cabo de artilharia, que, quando teve que retirar, conseguiu ainda enterrar a sua peça, ganhando as divisas de sargento pela sua intrepida attitude.

«Valença cahiu em poder dos francezes, que foram libertar a guarnição de Tuy e de lá enviaram para o Porto bagagens e artilharia. Monsão, Cerveira, Caminha e Vianna renderam-se egualmente.

«A brigada franceza, que marchara para Penafiel, encontrou as armas de Portugal, que ornavam as fronterias dos edificios, cobertas de crepes. O destacamento d'essa brigada dirigido sobre Marco de Canavezes é repellido. Depois de reforçado novamente soffre o embate das guerrilhas portuguezas, a ponto que a brigada de dragões teve de ser ainda reforçada por uma brigada de infantaria e algumas bocças de fogo, constituindo-se, então, uma divisão sob as ordens de Loison, o celebre *manéta*, que vimos trabalhar no Alemtejo no tempo de Junot, é que dividiu a sua gente em dois troços, marchando um sobre Marco de Canavezes e outro sobre Amarante.

«Os milicianos portuguezes atacaram valentemente Penafiel e, assim que a população presentiu que os francezes fraquejavam auxiliou a gente armada despejando de cima dos telhados quando pode haver á mão, causando grandes perdas ás tropas de Loison.

«O brigadeiro Silveira, que desde Traz-os-Montes seguia a marcha dos francezes, entrou em Penafiel, emquanto Soult, avisado do occorrido, mandava Laborde, o vencido da Roliça, em soccorro de Loison com dez mil homens. Laborde reoccupou Penafiel e travou combate com a gente de Silveira. N'esse encontro, em que os nossos foram vencidos só pelo numero dos inimigos, distinguiram-se infantaria 24, cavallaria 6, 9 e 11 e principalmente o 12 de infantaria, que, na retirada, operou um retorno offensivo, onde o seu commandante, o bravo tenente coronel Patrick, official inglez, encontrou a morte, fazendo prodigios de valor.

«Os portuguezes, sempre combatendo e infligindo-lhe perdas formidaveis aos francezes, recuaram até á ponte de Amarante. Se os francezes se mostraram dignos da sua fama, os portuguezes ficaram-lhes na memoria como os mais encarniçados inimigos com que tiveram de defrontar-se. A defesa da ponte de Amarante, que se seguiu no dia seguinte, sem que durante a noite a artilharia franceza deixasse de alvejar as posições portuguezas, é uma pagina brilhantissima da nossa historia militar. De um lado, estavam os francezes, superiores em numero, em armamento, em munições, bem commandados por obsles experimentadissimos e exasperados por oito dias de combates consecutivos em que não tinham alcançado uma vantagem decisiva. Do outro, os soldados de Portugal, mais limitados no numero, mal armados e mal providos de munições, mas tendo no coração aquella chamma de patriotismo sem a qual não ha valentes. Cada polegada de chão que perdiam era outro tanto que o invasor execrado finava possuindo da nossa terra portugueza bem amada.

«Durou dois dias o combate. O convento e a egreja de S. Gonçalo estavam organisados definitivamente guardando a testa da ponte. Barricadas e barreiras, palissadas e trincheiras, tudo isso tinham construido os nossos e minado os arcos da ponte. Soldados regulares, milicias, ordenanças, paisanos, armados de escopetas e bacamartes mantiveram-se durante horas sem conto n'essas defezas sem que os francezes conseguissem a menor vantagem. O nosso fito era de uma certeza que não poupava um inimigo a gesto.

«O proprio Soult, sabedor da situação, quiz ir a Amarante tomar a direcção das operações e mandou um dos seus melhores officiaes de engenharia para estudar a passagem da famosa ponte. Tinham os francezes ali chegado em perseguição dos nossos a 17 de abril; a 29 uma forte tentativa de passagem era gorada como o fôra o estabelecimento de uma ponte de cavalletes na noite de 24 para 25.

«Por fim a dois de maio, tendo os sapadores de Laborde conseguido realisar um plano de inconcebivel audacia e estabelecer barricas de polvora junto de barricada, que defendia a guarda da ponte do lado dos portuguezes, uma terrivel explosão dilacera essa nossa defesa, perde-se o ensejo de fazer saltar com as nossas minas a ponte, que tantas vidas já custára, e os francezes conseguem passar o rio, sobre o qual pesava uma nebulna, que inutalisava o fogo da nossa artilharia. (*Continua*)

Casa Brasil

Exposição de vestidos e casacos no 1º andar

Vestidos modelos a 25$000, 28$000 e 30$000 réis

VESTIDOS genero "tailleur„ a 18$000, 20$000 e 22$000 réis

CASACOS da moda, em diversos modelos, a 11$000, 12$000, 14$000, 16$000, 18$000, 20$000 e 22$000 réis.

CAPAS a 16$000, 18$000, 20$000 e 22$000 réis

250, Rua Augusta, 250

PREDIO TODO

TELEPHONE 2:821

ACABA DE SE PUBLICAR

Almanach Theatral

PARA 1915

3.º anno de publicação. Contendo, além do calendario, escolhida collaboração theatral onde avultam os nomes de *Antonio Pinheiro, Augusto de Mello, Eduardo da Noronha, M. Lopes de Mendonça, José Sarmento, Julio Dantas, Visconde de S. Boaventura*, illustrado com os retratos de *Zulmira Ramos, Joaquim Costa, Nascimento Fernandes e Humberto do Amaral*, acompanhados das biographias. Contém as seguintes producções theatraes proprias para amadores e de agrado certo: *Amor perfeito*, canção eta para senhora, *Commandante e galocho*, duetto para homem e senhora, *Costureira e a burgueza*, monologo dramatico: *Doidinho de amor*, canção eta para homem *Lil, Lulu, Tátá*, terceto; *Mad in grammatica* monologo para creança; *Pé descalço*, monologo dramatico, *Que casa enorme*, canção eta, *O 37*, canção eta, *Um actor em apuros*, monologo; canções, sonetos, copias, charadas, contos, etc., etc.

Preço 120 réis

Grande e variado sortimento de peças theatraes—Distribuem-se catalogos.

Livraria de JOÃO CARNEIRO & C.ia

Travessa de S. Domingos, 58 e 60—LISBOA

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. fin.

FUNDADA em 17-4-901

CAPITAL 530:000 escudos

RESERVAS 248:579 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra acidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

---

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo
Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle

Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:

Pharmacia ROSA & VIEGAS

R. de S. Vicente, 31 e 33 - LISBOA

Cuidado com os falsificadores! Só é verdade a que tiver a nossa marca registada.

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites

Com os N.os 1 e N.º 2 com a de 25 kilos.

Capsulas

duplas, triplas, quadruplas e sextuplas, numero 1 e 2

Rastilho

medidas de 1 e 2

AGENTES { Em Lisboa—Luna Mayer & Cª, rua da Prata, 57 / No Porto—José Rodrigues Pinto e Pinto, rua do Almada, 329

Cooperativa Predial Portugueza

Previnem-se os socios incursos no n.º 2 do artigo 10.º que terminam improrogavelmente no dia 15 do corrente ás 17 horas o praso, para regularisarem a sua situação.

Posteriormente não serão consideradas as reclamações sobre a exclusão da lista do sorteio do credito de 250$ (dois mil e quinhentos escudos) d'aquel es que não estejam nos termos do estatuto. O sorteio effectuar-se-ha pela lotaria da Santa Casa da Misericordia de 21 de janeiro de 1915.

Em tempo se declara que se a sorte grande couber a numero superior á somma das probabilidades da lista organisada será o credito conferido pelo segundo pronto e assim seguidamente.

Lisboa, em 11 do dezembro de 1914.

O Director-Gerente

Francisco Augusto da Silva.

Cooperativa de Credito e Consumo de Empregados de Escriptorio

Séde provisoria

Rua Nova do Almada, 109, 3.º

LISBOA

De conformidade com o artigo 21 alinea a) dos Estatutos convóco a assembleia geral para o dia 23 do corrente pelas 21 horas.

Ordem da noite

Eleição dos corpos gerentes para o anno de 1915

Lisboa 12 de dezembro de 1914.

O presidente da assembleia geral

(a) *Henrique Carlos Santos Alves*

Leilão judicial

2.ª praça

No dia 14 do corrente pelas 12 horas terá logar a venda em hasta publica á porta do Tribunal do Commercio, dos bens da falencia de J. Alberto da Fonseca que não obtiveram lanço na primeira praça e constam de cascos, chapeus de senhoras, pannas, aigrettes, phantasias, sedas, echarpes e outros.

O administrador da falencia

Antonio Padua de Carvalho

AGUA DA AMIEIRA

Unica conhecida com a RADIO

reconstituição

A sua radio-actividade mantem-se constante, emquanto engarrafada, transportada ou fervida.

Optimos resultados nas doenças de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 13

Se vende a litro em garrafões

N.º 69

Como este não ha egual porque dá a sorte grande na lotaria do Natal. Este fo zumente encontra-se a venda no kiosque de capité no Rocio, em frente da rua do Amparo.

Centel na de 10 24 12 e 6 centavos.

Silva Ramos

Syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias

CLINICA GERAL

Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Consultas das 3 ás 5

CHIADO, 61, 2.º

Tabacaria Malafaia

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Rua da Boa Recordação, 43 e 45

Figueira da Foz

José Antonio Jorge Pinto

Pintura de azulejos artisticos

CRUZEIRO DA AIUDA

O CAPITAL

Vende-se nos Recreios Desportivos da Amadora

Antonio Aurelio

Clinica geral

Doenças das senhoras — Massagens

Consultas:

Consultorio—Das 14 ás 16—R. Garrett 74, sgl., D

Residencia—Das 17 ás 19—R. Paschoa Mello, 88, 1.º, D

Silva Ramos

Syphilis, doenças dos rins e vias urinarias

CLINICA GERAL

Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Consultas das 3 ás 5

CHIADO, 61, 2.º

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E.—De 1 ás 3

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606 - Telef. 3348

Contra a chuva e Contra o Frio

Successivas remessas de artigos absolutamente indispensaveis para a estação invernosa que vamos atravessando veem chegando dia a dia á

Casa do Povo d'Alcantara

que apresenta a mais soberba variedade que se pode imaginar e que incontestavelmente tudo vende em condições especiaes de preço que jámais receia concorrencia de especie alguma.

Guarda-chuvas e sombrinhas

E' um artigo da maior opportunidade e que tanto em seda como em algodão, com armações em aço e cabos muito chics e modernos, termos um sortido digno da vossa apreciação por que juntamos o util ao agradavel, que é a sua bella qualidade e o seu modico preço.

Abafos

Absolutamente indiscriptivel é o numero d'abafos com que nos achamos providos para abastecer as necessidades do publico que desejar fazer largas economias dando a preferencia á nossa casa onde encontrará

Sobretudos **Gabões d'Aveiro**

Varinos

Feitos ao rigor da moda de fazendes especiaes e devidamente molhadas

Pelles

Grande variedade em Estolas, Cabeções, Bichos e Romeiras para creança.

Tecidos

Os da mais alta novidade para casacos de senhora.

Malhas

Collossal sortimento em todos os generos para Senhora, Homem e Creança.

Chales e cobertores

Variadissimos em padrões e qualidade, sendo os seus preços muito resumidos e convidativos.

Lavagem de fatos

Feitos ou desmanchados

Tinturaria CAMBOURNAC

Largo da Annunciada, 10, 11 e 12 Rua de S. Bento, 175

TELEPHONE 563

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes

Facultativo da Misericordia de Lisboa

Medicina geral

Doenças do apparelho respiratorio e do coração

Consultas das 15 ás 17 horas

Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para

11 — Rua Infantaria 16 — 11

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos

Das 14 ás 15 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças

Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.

LISBOA

J. NUNES GODINHO ROUPARIA CENTRAL R. do Ouro 286 a 290

Telephone 2698

Esta casa não precisa fazer reclames, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a annunciar para fazer scientes aos meus dignissimos freguezes e ao publico para assim ficarem scientes das grandes liquidações que sempre faço nesta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotas para creanças da mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor.

Liquido tambem tecidos de algodão, pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes estações. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem colarinhos, peúgas, gravatas e suspensorios, etc.

Pede se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

PAPEIS PINTADOS
Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas

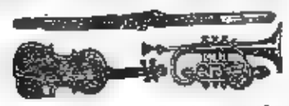
Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209 213 — RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38

TELEPHONE 3872



Pianos, orgãos e todos os instrumentos de musica

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

FORNECEDORES DO EXERCITO

OFFICINA

9, RUA DO CARMO, 13 ◆ Catalogo gratis

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS CALCICAS, CHLORETADAS MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos do PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADA, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarro gastrico e intestinal, e efficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga ovias urinarias, obtendo tambem optimos resultados na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, em diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

L'GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907 - MEDALHA DE PRATA, S. Luiz 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada

24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa - Telephone 880

Quereis fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEDIM & GALOPITO-R. Augusta, 218-LISBOA

LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 8-PORTO

SEGUROS CONTRA INCENDIO incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 do março de 1914).

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914)

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Esc. 500.000$

SÉDE EM LISBOA

95, Rua Garrett, 95

TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO

22, Praça Almeida Garrett, 24

TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 1 de dezembro *Africa*. Directo de Lisboa a Moçambique. Escalas: Cabo da Boa Esperança, Lourenço Marques, Beira e Moçambique para a carga e passageiros. Barreiro, Funchal, Las Palmas, Tenerife, Caramanac, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Quelimane.

Não recebe carga nem passageiros para a Costa Occidental.

Loanda a sahir em 24. Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Donde, a sahir em 8. Só recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Avisam-se os srs. passageiros de que os seus bilhetes de passagem devem embarcar na vespera da saida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA aos escriptorios da Empresa RUA DO COMMERCIO, 35

NO PORTO aos agentes Harmsen, Barmeister & C.ª RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1568 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camilo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. de Norte, 5, 1.º

LISBOA—Domingo, 13 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2295—Endereço telegr. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officinas de impressão—71, Rua da Boca, 77.

Preço 1 centavo

PORTUGAL E A ALLEMANHA

Quando, no dia 7 de agosto, o sr. Bernardino Machado, chefe do governo portuguez, declarou no parlamento que Portugal não faltaria aos seus deveres de alliança com a Grã-Bretanha, dando-lhe todo o auxilio na actual guerra, logo que ella nos convidasse a que lh'o prestassemos, não se manifestou a minima relutancia da parte de nenhum partido. Nem os monarchicos, na sua imprensa, se atreveram a formular-lhe, e se, passado algum tempo, assistimos ao espectaculo vergonhoso d'uma rebellião com o rotulo realista que inscrevia na sua bandeira, como lama d'essa tentativa, a não participação na guerra, essa iniciativa deveu-se, sobretudo, mesmo no campo monarchico, á influencia jesuitica e ultramontana, que odeia os paizes livres como a Inglaterra e a França, e se deleita com o auctoritarismo prussiano e o fanatismo sombrio da corte da Austria.

Nesturnos d'essa declaração, sancionada pela opinião publica com enthusiasticas acclamações, que foram o echo das que ressoaram no parlamento portuguez, Portugal não só manteve lealmente os seus compromissos de honra para com a nação alliada, como affirmava o seu legitimo desejo d'uma valorisação internacional que lhe compete, não só pelas suas tradições historicas e a sua obra civilisadora, como pela extensão do seu dominio colonial, que é ainda hoje um dos mais importantes das nações europeias.

Um dia chegou em que a Inglaterra entendeu dever aproveitar-se do apoio que o parlamento portuguez lhe offerecera, e, em consequencia do seu convite á nossa cooperação militar no conflicto que decorre, o governo foi ás camaras buscar a sancção necessaria para lh'o prestar. Na sessão de 23 de novembro votou-se a nossa intervenção na guerra, logo que a opportunidade d'essa intervenção se revelasse.

Chegou essa opportunidade? Evidentemente que sim. E chegou não só pelo convite da Inglaterra para lhe fornecermos a nossa cooperação, como tambem pelas revoltantes aggressões de que fomos victimas na nossa Africa por parte dos allemães.

Durante dias se desenrolou nas columnas da *Capital* a narrativa d'esses actos sangrentamente hostis. Não os esqueceram os leitores. Não os esquerá nenhum portuguez que d'elles tomou conhecimento. Esses actos de hostilidade são já quatro. O primeiro foi o ataque ao posto de Maziua, na região do Nyassa, onde os allemães assassinaram, roubaram e incendiaram. O segundo foi em Naulila, onde uma força allemã invadiu o nosso territorio, assumindo uma attitude tão hostil que os portuguezes chegaram a ser ameaçados de armas em punho. A terceira foi no Cuangar, onde os allemães massacraram a guarnição do posto, contando-se as victimas ás dezenas. A quarta consistiu n'um raid de cavallaria allemã em territorio portuguez.

Que opportunidade mais instante poderia haver para portuguezes do que a de defenderem o seu territorio e vingar o sangue dos seus compatriotas, traiçoeira e barbaramente derramado? Só um paiz sem brio, só uma nação de covardes, como nenhuma se conta no mundo, é que não consideraria actos de guerra semelhantes invasões, assassinatos e depredações!

Pois bem! Tendo-se dado a invasão de Maziua, em 24 de agosto; a de Naulila, em 17 de setembro, e a de Cuangar, em 31 do mesmo mez, só depois, no principio de dezembro, é que se fizeram ao governo allemão observações, que a seguir foram chrismadas em reclamações diplomaticas.

Nós desejariamos que nos dissessem se ha duas patrias em Portugal, se em Portugal existem duas categorias de portuguezes. Desejariamos que nos dissessem se a Africa portugueza não faz parte do territorio nacional, se os portuguezes massacrados em Africa não são portuguezes como os que se encontram na metropole e se nós, que quando ha uma pequena revolta indigena logo a procuramos severamente castigar, não consideraremos offensa, attentado e acto gravissimo para a nossa integridade nacional as aggressões dos allemães, porque foram feitas por allemães, contra os quaes, de resto, o parlamento portuguez approvou já uma intervenção de guerra.

Não ha habilidades jesuiticas, manhas politicas empenhadas em levantar da lama de Mafra o pendão do tenente Constancio, que n'ella ficou atolado, susceptiveis de alterar o significado d'estes factos, de fazer desapparecer as manchas de sangue verrido por soldados da Allemanha e a affronta infligida pelas suas brutaes incursões.

A participação na guerra contra a Allemanha é hoje, por todos os titulos, uma imposição da honra nacional. Coração que não sinta essa imposição sacratissima do espirito patrio não é um coração portuguez!

NAVIO AFUNDADO

Vinte e nove tripulantes mortos

Salvam-se apenas quatro, a nado

PORTO, 13.—Na praia das Angeiras, perto da do Mindello, entre o porto de Leixões e Villa do Conde, sitio da costa que tão lastimosamente se tem celebrisado pelos numerosos naufragios ali occorridos, citam-se quaes o do *Veronese*, que está na memoria de toda a gente, e o do hiate *Sitarum*, de novo occorrem hoje uma tremenda catastrophe... as primeiras horas da manhã.

Para o local onde hontem encalhara esse ultimo navio, um fragon boje o vapor *Dogor*, de carga, da Mala Real Ingleza. Da sua tripulação, que se compunha de 33 homens, morreram 29, conseguindo apenas salvar-se quatro, que se abraçaram a nado e chegaram a terra extenuados e sem soccorros.

Quando chegou ao Porto a primeira noticia da catastrophe, pelas 9 horas da manhã, seguiram immediatamente para o local do sinistro os bombeiros voluntarios e outros soccorros, nada podendo, porem, já fazer.

A violencia do mar é tal que, pelas 15 horas, nem se vem já os destroços do navio naufragado.

O odio

—O odio é um estado pathologico da alma —disse o professor tamborilando com os dedos nos vidros da janella—uma especie de tuberculose perigosa doença quasi sempre incuravel. E hereditaria por vezes, como o alcoolismo pode deixar uma ou duas gerações inclumes e, de subito, reapparece na terceira, pode poupar todos os membros de uma familia, menos um. Vem de longe, dos seculos obscuros e violentos. E' um mal que tende a eliminar-se, gradualmente, á medida que a intelligencia do homem, desenvolvendo-se, lhe mostra os campos infinitos por onde a sua actividade deve espalhar-se, á medida que a bondade da vida se lhe revela mais clara e que a sua concepção da moral, elevando-se, o affasta progressivamente de sua primitiva animalidade.

—Se não fosse o odio—respondeu o poeta que, enterrado n'uma poltrona, junto da lareira, fitava o lume, pensativo—a Historia seria um livro fastidioso e inoclor; e desde os seus primeiros passos a humanidade teria parado por lhe faltar a força dominante e formidavel que, em sacções de paixão, a tem impellido á conquista do bem.

Mas o professor, sem se voltar, disse:

—O odio nunca pode ser um factor do progresso porque é cego e ignorante e porque se ossifica na sua cegueira e na sua ignorancia. E' uma força bruta que esmaga a torto e a direito e que não conhece a justiça. E' um factor de morte e de ruina.

—Foi o odio que, esmagando a humanidade durante mil annos—acudiu o poeta—acabou por fazer surgir das trevas da Edade Media o soberbo impulso da Reforma e o milagre da Renascença. Sem o odio, a revolução franceza não se teria realisado. Foi do odio da população avassalada e opprimida da Palestina que se elevou a doutrina do Christo. A vida é um eterno fluxo e refluxo; para haver a bellesa é preciso que exista a fealdade; para haver o bem é preciso que exista o mal; para haver o amor é preciso que exista o odio.

«Agora que a Europa se transformou n'um immenso campo de batalha e que o odio desgrenhado e horrendo anda á solta pelo mundo, ao olho chaos de esperança para o futuro e pergunto a mim mesmo, anciosamente, se viverei bastante para assistir, pelo menos, ao alvorecer do dia resplandecente e maravilhoso que virá, que ha de vir seguramente illuminar a nova era que se prepara.

—Eu não olho para o futuro—respondeu o professor — contento-me com o presente. Comparo esta guerra ás guerras de outros tempos e vejo que o espirito humano tem melhorado sensivelmente. O soldado não tem odio ao inimigo, estende-lhe a mão se o encontra ferido, cumpre as suas ultimas vontades se o vê morrer; de todos os pontos do mundo acodem soccorros para os feridos; todas as portas se abrem aos refugiados; a sorte dos prisioneiros não é miseravel. Uma nação desvairada pelo orgulho desencadeou o cataclismo, aspirou ao imperio do mundo e as outras nações luctam defendendo o direito e a liberdade. E' terrivel, mas estamos longe das guerras de religião e das guerras de conquista...

—Ah! se fosse apenas nos campos de batalha que o odio nos apparecesse—exclamou o poeta—então poderiamos realmente dizer que elle se tem attenuado e ou principiaria a temer que realmente chegasse um dia esse advento de fraternidade universal onde possobraria toda a bellesa da vida, que é feita de contrastes violentos e de paixões! Mas, sinceramente, parece-lhe que o odio intenso e feroz das creaturas entre si, o odio obtuso e cruel que d'antes empregava o veneno, o punhal, a fogueira da Inquisição, e que hoje emprega as armas terriveis e certeiras legadas por Santo Ignacio de Loyola; o odio que d'antes era franco, destemido e bravio e hoje se tornou hipocrita e traiçoeiro; o odio que faz de um irmão um algoz, que apaga no cerebro de um homem de bem a noção do respeito que deve ao seu proprio nome, e do seu coração a idéa mais elementar de justiça e de bondade, o odio que hoje, como ha milhares d'annos, transforma um ser humano n'uma féra... sinceramente, parece-lhe que se se odio se attenuou, diminuiu ?...

—Sem duvida!—respondeu o professor cheio de convicção.—E a prova é que esse odio se mascara e se esconde. A opinião publica já o não acceita, já o não perdôa.

Calou-se bruscamente. Aproximando-se da mesa, accendeu o candieiro e sentou-se á lareira com um grande suspiro.

Virginio do Castro e Almeida

Preparação dos futuros soldados francezes

Exercicios militares nos arredores de Paris

Paris, 8 de dezembro

Desde que assumiu o commando, o general Galliéni tem-se dedicado á reconstituição das 307 sociedades existentes no districto de Seine que a mobilisação tinha organisado. No desejo de aperfeiçoar a instrucção dos mancebos das classes de 1915 e 1916 que faziam parte d'estas sociedades resolveu o governador que realisassem um exercicio comprehendendo a visita do um campo de batalha ao norte de Meaux, o estado das trincheiras francezas e allemãs, e a construcção de trincheiramentos segundo os novos modelos adoptados; 1.900 mancebos pertencentes ás diversas sociedades tomaram parte no exercicio.

O transporte para Meaux effectou-se em um comboio militar que sahiu hontem de Paris, ás sete horas, e regressou hoje ás dezesete, tendo entrado na cidade ás dezenove e cincoenta, embarque o transporte foram executados conforme determinam os regulamentos militares.

Logo que os rapazes chegaram a Meaux foram divididos em cinco grupos, dirigido cada um por um dos officiaes do estado maior do general Chapel, commandante do sector, seguindo em visita ás trincheiras aho ntão abertas em Tresmes entre Varreddes e Gué.

O almoço, refeição fria, teve logar em Varreddes, depois do que a columna visitou o campo da batalha, ouvindo dos officiaes que o guiavam todas as explicações relativas á victoria n'este ponto alcançada pelas nossas tropas.

O regresso effectuou-se por Pancharl sur Meaux, onde a columna acantonou; no dia seguinte, pela manhã, sahiu a columna ás oito e cincoenta, para exercicio da abertura de trincheiras, executado sob a direcção de officiaes de engenharia, tendo começado ás oito; ás onze e meia houve um descanso de uma hora, continuando depois o exercicio até ás dezeseis horas. Terminados os trabalhos, regressaram a Meaux em columna de marcha, o d'ahi seguiram para Paris. A mais perfeita ordem reinou durante a marcha, pedendo avaliar-se mais uma vez a disciplina, a resistencia e o ardor dos futuros soldados.

Graças ás disposições paternaes, embora rigorosamente militares, tomadas em relação ao acantonamento e alimentação, o estado sanitario dos 1.600 mancebos conservou-se excellente, sem que nem um só ficasse para traz, sem que um só adoecesse.

O general Galliéni para animar os novos voluntarios que vão assistir ao exercicio, o foi ver abrir as trincheiras tendo n'esse occasião felicitado tanto os instructores como os voluntarios pelos brilhantes resultados obtidos.

Usem a Agua do Monchão da Povoa
no tratamento das doenças de pelle.

No theatro oriental da guerra

LONDRES, 12.—O quartel general russo informa ter sido repellida uma energica offensiva allemã na região de Lolava e que os russos, tomando por sua vez a offensiva, rechaçaram o inimigo em varios pontos e perseguiram-no na sua retirada desordenada. Na região ao norte de Lowicz foram repellidos sete ataques allemães com enormes perdas para o inimigo. Na região ao sul de Cracovia os russos continuaram o seu avanço, coroado d'exito, contra a obstinada resistencia da parte dos allemães.

Foram tomadas pelo russos varias peças de artilharia e metralhadoras allemãs, e feitos prisioneiros passante de 2.000 soldados inimigos. Nas outras linhas de combate não houve modificação.—(*Informação official recebida pela Legação Britannica em Lisboa*).

Poeira da Arcada

Chegaram já á terceira edição As lettras de Mario de Artagão que, com a marcha dos annos, vão adquirindo aquellas thintas suaves com que a melancholia tonalisa os perfis das damas que o amor teria, mas não conteria. São versos dos vinte annos, apresentando, portanto, uma fulgida falsarella de lirismo que deve ser a cada instante de seu temperamento que se quer produzir com fragor, com vigor e com gallardia.

Celebram a elegia do Peccado, a lacrima esterorayia dos que conhecem nos seuidos a supremacia do mando, na ordenação geral de uma vida. A mulher desnuda-se ao attricto provocante dos mysterios orphicos e em torno d'ella a matilha lubrica dos que abdicam das suas aspirações christãs ou sinceras idolatra, como as feras que arrebatam entre as garras o corpo meio que a sua colhça namorara.

Mario de Artagão, cuja obra accusa as vibrações e as crispações de uns nervos de torturado, saturnisou a sua musa e com ella percorreu o ceu, a terra e o inferno, a ver se lhe era possivel estabelecer-se no culto pagão das formas e das visões ephemeras. Com Satan fez a travessia larga que vem da meia-edade até aos nossos tempos e com esse mestre de abominações foi organisando uma experiencia que lhe permitte realisar-se pela crença, nos poemas finos da sua volupia.

Sentia todos os espinhos da mi rose, o descançado perdão do tedio e a tristeza crearam nos seus olhos as suas papoilas em que o pranto perla escaninhos impalpaveis.

Todavia, não se deixou dominar, como os que, á beira de um precipicio, ouvem, lá no fundo, a voz que os convida ao esquecimento pelo desespero. Posta a parte de raça recorreu aos dons augures da sua alma e adivinhou a Perfeição. As tentações envolveram-no, mas elle desligou-se promptamente, offereceu-a a Deus e seu coração liberta.

Querem lanchar bem e cear melhor?
Vão á Argentina. Rua 1.º Dezembro, 98

Migalhas

Providencia acertada

Dizem os jornaes que a policia, no louvavel intuito de contrariar a industria dos carteiristas e dos gatunos do golpe, vae expôr nas plataformas dos electricos e n'outros locaes frequentados por papalvos quadros com as photographias dos larapios mais conhecidos.

Acho esplendida a idéa, que deve dar resultados curiosos. Em primeiro logar, os gatunos, vendo o aspecto official que a policia lhes reconhece, tratarão de modificar a sua phisionomia, mudando o talho de barba ou de bigode, pondo um nariz de papelão, uma cabelleira de caracoes ou de rabicho e uns oculos postiços.

Em segundo logar, estão vendo o que se vae passar d'aqui a algum tempo. Sobe um cavalheiro para o electrico e, d'ali por instantes, um companheiro de viagem, que vae tranquillamente a pensar n'outras coisas, fitando os olhos successivamente no quadro e no reconhecendo, tem de repente uma idéa. O mesmo que acaba de entrar é o celebre *Chico de Carola á Banda*. Não ha duvida... é o mesmo nariz, a bocca é um pouco maior—mas ás vezes os photographos favorecem os retratos—os olhos d'este são azues e os do retrato preto—mas ha hoje tão habeis tinturas—e outro nas um *cache-col* e este trazia chapeu alto—mas isso é uma simples questão de vestuario... Não ha duvida: é o *Chico*... Toca de o observar, de lhe espionar os gestos, de não o perder d'olho e sabotar disfarçadamente a quitanda.

O desgraçado, que está sendo observado, faz irreflectidamente movimento de se encostar aos bolsos d'um terceiro e o de lhe roçar o cotovello pelo alfinete de gravata. Arma-se o barulho, o carro pára, o sujeito esperto grita que prendam o tal *Chico*, o qual se defende, mostrando com varios documentos que é um estimado tabellião da provincia. A multidão concorda que elle é parecidissimo com o retrato da policia, surge a auctoridade, vae aquelle cortejo de cambalhada para a esquadra e, quando a victima quer sacar novamente dos papeis para provar a sua identidade, reconhece que um gatuno, que não vem no album, se aproveitou da confusão para lhe roubar a carteira.

Se não houvesse a policia como se haviam de fazer as comedias e as revistas do anno?

André Brun

Leia-se na 3.ª pagina:

Em volta da conflagração

UM PROJECTO ALLEMAO

Federação dos cinco Estados do norte

O rei da Suecia, imperador da Scandinavia

Christiania, 29 de novembro

O dr. H. Molenaar, de Bayreuth, mandou para o *Morgenbladet*, de Christiania, o seguinte artigo que na integra reproduzimos com commentarios, que nos parece ocioso accrescentar:

«Na Europa, a Russia semi tartara apenas pode constituir um elemento estranho, de perturbação, por isso deve ser affastada do Baltico e impellida para o Pacifico onde pode desempenhar o importante papel de aceiro dos mongoes, emquanto que no oeste é incapaz de desempenhar a missão que incumbe aos paizes civilisados. Devia crear-se uma linha continua desde o Mar Branco ao Mar Negro formada por Estados livres, separando a Russia da Europa Central: a Finlandia, os paizes balticos, a Polonia e a Ukrania.

Os dois primeiros deviam unir-se á Suecia, Noruega e Dinamarca, formando todos uma Federação Scandinava, ou antes, um Estado confederado como o Imperio Allemão, sob a hegemonia da Suecia. Internamente, poderia cada um d'estes Estados conservar a sua plena liberdade, a sua lingua, o seu exercito, a sua representação popular, o seu governo, etc.; mas para as relações exteriores constituiriam uma unidade poderosa que teria a sua expressão n'uma fortissima marinha commum.

Como o mais poderoso dos cinco soberanos era o rei da Suecia, natural seria que este se tornasse imperador da Scandinavia, tendo como capital Stockholmo, situada no ponto central do imperio. Sendo de esperar que os norueguezes, os dinamarquezes, os finlandezes e os balticos não quisessem acceitar o sueco para lingua official, e sendo indispensavel que a houvesse, o mais simples seria adoptar como tal a lingua allemã, lingua que quasi todos os scandinavos instruidos conhecem bem.

Esta Federação do Norte juntar-se-hia á Allemanha e á Austria com uma alliança dos tres imperios que seria uma sentinella vigilante da paz universal. Se nos tivessemos alliado com a Scandinavia em vez de nos termos alliado com a Italia, com certeza não teria rebentado a guerra actual, como é fóra de duvida que teria rapidamente terminado se a Suecia e a Noruega, no seu mutuo interesse, declarassem a guerra ou exigissem por um ultimatum a libertação e immediata evacuação da Finlandia,—Ingermanland—e das provincias balticas, Esthland, Livland e Curlandia.

D'esta fórma é quasi certo que a Russia seria vencida, ao passo que nas circumstancias actuaes, nada se pode dizer por emquanto.

Por outro lado é evidente para qualquer scandinavo de espirito lucido que uma victoria decisiva da Russia sobre a Allemanha representaria, para a Suecia e para a Noruega, a obrigação de cederem parte dos seus territorios do norte, porque a Russia quer chegar ao Oceano Atlantico; o perigo é evidente, mas não teem a energia de se defenderem contra elle. E' o peccado original dos germanos: não podem unir-se.

O que são, actualmente, a Suecia, a Noruega e a Dinamarca?

Exactamente o mesmo que seriam a Baviera, o Saxe, o Wurtemberg, como estados independentes: seres politicos. E o que são estes trez estados no Imperio Allemão? Importantissimos membros d'um poderoso organismo; e o mesmo seriam os Estados do Norte, se estivessem politicamente unidos.

Além d'isso, cada um d'elles poderia adquirir novos territorios; a Noruega ficaria com a Laponia do norte, com a peninsula do Kola e, talvez, com o Spitzberg; a Suecia ficaria com a Finlandia do Norte até ao Mar Branco; a Finlandia teria Karelovo e a Ingermanland, a Dinamarca teria a parte de Slesvig de lingua dinamarquesa que, segundo a paz de Praga, lhe seria entregue. Estes territorios poderiam ser trocados pela Groelandia a qual podia ser cedida aos Estados Unidos, mediante vantagens para a Allemanha.

Mas de tudo o mais importante seria uma alliança definitiva de todos os germanos da Europa: contra uma tal alliança nada poderia a anorma, triple alliança da França, Russia e Inglaterra. Para se realisar este projecto deve formar-se uma liga de todos os scandinavos que queiram vel-o posto em pratica.

O *Morgenbladet* accrescenta que este artigo foi publicado em folheto sob o titulo: *O futuro da Scandinavia*, e profusamente espalhado por todos os paizes do norte.

A FÉ REPUBLICANA

O que póde e deve fazer-se de mais necessario reclamar, n[illegible] e [illegible] portugueza, é a fé republicana.

Se [illegible] a cabo quando essa fé não existe. Ella é tanto ou mais indispensavel do que o esforço physico e do que os recursos materiaes. O artista que não tem fé na sua arte nunca produzirá uma obra de subido valor. O general não ganhará uma batalha. O apostolo não estabelecerá um ideal. O inventor não dominará a natureza. O philosopho não fundará uma verdade.

O mesmo se dá no dominio politico. Se a fé escasseia ou falta, todo o edificio que se pretender formar solido e inabalavel cahirá aos pedaços, sendo estes nos que devem fallecer os artifices da sua ruina.

A nossa edade em Portugal, porque os servidores [illegible] falham fé nos seus destinos, descrença geral e corrupção, o despotismo e a [illegible] No dia em que se quizer o [illegible] logica da sua decadencia [illegible] se desbotando desfallece, esse [illegible] palmeira [illegible] vardia é [illegible] Não [illegible] monarchia. A monarchia morreu.

∴

Tenhamos cuidado em que a [illegible] fallega a fé republicana.

Para servir a Republica é necessario amal-a, comprehendel-a e comprehendel-a. Aperfeiçoar-a, [illegible] Acreditar nas glorias do seu passado nas [illegible] do presente e nas realisações do futuro. E necessario ter fé.—E que não basta, que não duvide que não treme.

Não que o digam, que antigos monarchicos, mesmo os convertidos á Republica depois de [illegible] não possam possuir a fé. Não [illegible] do [illegible] vel. Os [illegible] dos [illegible] nhos de ponte de convertidos que honraram e servem as [illegible] nas almas que [illegible] mas o seu estylo. Um dos [illegible] res convertidos foi aquelle Saulo perseguidor dos christãos, que [illegible] e [illegible] ide as que [illegible] elles com [illegible] sagrou logo a sua dedicação [illegible] e ando uma propaganda que é o resumbro das [illegible]. Esse Saulo foi o doutor [illegible] nas gentes. Nunca em como ele espalhou e cadeou o christianismo no coração dos povos.

Será [illegible] mas a [illegible] exemplo mesmo [illegible] nesta [illegible] politica republicana, entre nos [illegible] de convertidos [illegible] nem que [illegible] em Portugal propaganda da Republica muitos tinham sido monarchicos. Tinha sido monarchicos E. [illegible] Garcia, Rodrigues de Freitas, Eduardo Abreu foi monarchicos o grande poeta da democracia, Guerra Junqueiro. Foi monarchico o dr. Bernardino Machado. E como estes homens todos [illegible] ram a sua fé republicana! Os mortos que [illegible] manifestam com a mesma intensidade. Os mortos [illegible] fazem [illegible] no sepulchro.

Por isso mesmo a Republica não pode nem deve regeitar os que foram monarchicos, por não julgar possivel a sinceridade da sua conversão. Praticaria [illegible] e uma injustiça. Mas a pedra de toque da sinceridade [illegible] é a evidencia da [illegible] Republica. A Republica [illegible] pode e deve [illegible] os que forem [illegible] e não os que [illegible] os que se não [illegible] republicanos.

Republica! a pedra de toque é a evidencia da fé republicana. Evidencia se nel-a essa fé? Manifesta-se por meio de [illegible] convicção facil. Mas [illegible] pela lealdade com que se serve a Republica: manifesta-se pelo [illegible] de ser republicano! [illegible] Basta essa fé não desce [illegible] da Republica; nem por sombras lhe passa pela mente [illegible] de [illegible] [illegible] todo [illegible] nos diz que [illegible] Não [illegible] Quem possue essa fé não [illegible] do futuro da Patria, precisamente porque ella está [illegible] da Republica. Quem possue essa fé está prompto a todos os [illegible] Republica, a [illegible] personalidade desapparece [illegible] liga a [illegible] que a simples [illegible] se não [illegible] paixão [illegible] que não sejam o interesse e a gloria da Republica, lhe mereçe e a paixão [illegible] que [illegible]

Leal [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible] ções politicas, [illegible] missões de propaganda [illegible] [illegible] vezes ouvir dizer [illegible] [illegible] dos [illegible] [illegible] E' preciso [illegible] [illegible] [illegible] a Republica [illegible] [illegible] [illegible]

ULTIMAS NOTICIAS

Theatros

POLYTEAMA — A Garota, comedia em 4 actos de P. Veber e H. de Gorsse, trad. de L. Palmeirim e A. Abranches.

O apparecimento de Aura Abranches n'uma peça de Lisboa, le on te estrondosamente applaudido, como se na theatro portuguez abundassem as figuras de seu calor, constituiu um dos mais legitimos triumphos artisticos a que temos assistido e n'uma noite tal comprovou-se as previsões que se fizeram quando essa gentilissima rapariga iniciou os primeiros passos na carreira que tornou gloriosa o nome de sua mãe.

A curiosidade que hontem a noite fez affluir ao Polytheama uma grande concorrencia não foi causada e logo as primeiras scenas da Garota vieram dar o logar a um crescendo de admiração e de enthusiasmo expressos nas ovações sinceras e unanimes que coroaram todos os quatro actos da peça de P. Veber e H. de Gorsse.

Ha muito que o interessantissima comedienne a propria talentosamente escripta para Aura Abranches e decerto ninguem a interpretaria melhor, com mais verdade e com mais sentimento, ninguem encarnaria com mais perfeição os trabalhos de cesseis annos de Colette, a rouberanova, a fresquinha, a mesmo tempo ingenua e atrevida, na sua mocidade inconsciente; ninguem e ceberia no femenil encanto e arte com que ella brada, o desabrochar nos primeiros amores incertos, e o espirito de sacrificada bondade com que esta disposta a ser a mulher de Delaney tardiamente apaixonado, já quando o seu coração pertence a outro, só porque consentiu em libertal-a da tyrannia domestica...

Aura Abranches recebeu-se uma grande actriz. Nao se comprehende por isso que ella nem tenha como troupe as louvores com que exaltem os seus meritos, porque sem duvida tem a consciencia do que faz e do que vale. Hontem, porém, selou com o publico um compromisso solemne; o futuro que se descerra na sua frente ha de ser uma serie ininterrupta de bellas creações, todas perfeitas como a que no Polytheama logrou erguer a noite em estrepitosos applausos e deixar em cada um dos espectadores a convicção consoladora de que as tradições illustres de Adelina Abranches teem em sua filha quem saiba honral-as d'um modo insigne.

Adel na Abranches teve o duplo prazer de observar não só o delicioso enlevo causado pelo talento de Aura, apenas comparavel á sua formosura, mas tambem o apreço profundo que a mestre extraordinaria de ha muito conquistou pelos seus dotes singulares ainda hontem comprovados na forma soberba por que foi por ella interpretado o papel de Leocadia,— um assombro de observação e de naturalidade.

O conjunto da companhia dramatica— a cujos primaciaes ornamentos prestamos o nosso homenagem a que teem direito—pode considerar-se, avaliando-o pela recita inaugural, bastante harmonico para que os demasiados exigentes se dispensem de reparos. Não exaggeraríamos se dissessemos que em nada é inferior ao que nos costumam apresentar os nossos primeiros theatros de declamação, se porventura, sob determinados aspectos, não ha n'elle alguma coisa de superior, o que talvez fosse facil demonstrar.

O cavalheiro de Azevedo, que no Republica fez progressos gaba Ferreira de Sousa, um actor consciencioso, Lauro Fernandes, Alfredo Abranches, Elvira Costa, Sacramento, Luiz Soares, Luiz Augusto, Amelia Basto, Elvira Silva, Mario Pedro, Oscar Soares, todos coadjuvaram brilhantemente Aura e Adelina Abranches no desempenho da comedia de P. Veber e H. de Gorsse, cuja permanencia em scena deve prolongar-se. A. de A.

Carvão nacional

O melhor, o mais higienico e o mais barato!!!

Não tem cheiro—Não faz fumo

Briquettes e carvão britado

Senhas de brindes ás cozinheiras

Entregas ao domicilio

Prompta execução

Carvão para cosinhas, industria, *chauffages* e fundições.—Pedidos á

Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada

DEPOSITO: Doca d'Alcantara-Tel. 3:550

ESCRIPTORIO: R. Augusta, 37-Tel. 1:160

Os melhores e mais apropriados fogões para queimar este carvão vendem-se exclusivamente na Casa das Balanças, 158, Rua Augusta, 160—Teleph. 2:831.

Preso indevidamente ha 90 dias

Do forte de Monsanto, onde está, enviou-nos o preso João Branco, para nos [illegible] a seguinte carta:

[illegible]

CONTRA A TOSSE

XAROPE GAMA—Don. Rocio, 58

Pelo hospital

Tentando morrer. — Quedas de sastrosas

[illegible]

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios

R. dos Douradores, 72, 1.º

O QUE DIZEM OS NUMEROS

A provincia de Moçambique

teve, em 1913, um commercio geral de importancia de 67.873:323 escudos

Acaba de chegar á metropole a estatistica do commercio e navegação do circulo aduaneiro da Africa Oriental, referente a 1913. E' um grosso volume, confeccionado com extremo escrupulo, no qual se encontram preciosas indicações sobre a riqueza e prosperidade da nossa riquissima colonia de Moçambique. No volume em questão figuram mappas e graphicos diversos que concorrem, sobretudo os ultimos, para se aprehender, sem grande esforço, quanto está sendo importante o commercio da provincia e para se fazer uma idéa clara do que o commercio da Africa Oriental Portugueza virá a ser, quando a colonia attingir o desenvolvimento para que tão rapidamente caminha.

Em 1913, a importação e exportação de Moçambique, reunidas, attingiram a elevada somma de escudos 71.089:047, contra escudos 60.219:194 em 1912. D'essa quantia, pertencem á importação escudos 37.424:063 contra 36.259:949 em 1912, e á exportação escudos 74.204:384 contra escudos 32.959:245 no anno anterior. A importação para consumo e a exportação nacional ou nacionalisada reunidas deram escudos 14.297:457, sendo a importação para consumo de 8.728:868 e a exportação de escudos 5.568:589. A reexportação e transito internacional reunidos attingiram escudos 28.645:795, pertencendo á reexportação 4.883:544 e ao transito 23.812:251. Concorre para que esta segunda verba seja tão elevada o facto conhecido de ser pelo porto de Lourenço Marques que se fez a maior parte do commercio de Transvaal e da União Sul Africana.

O movimento commercial entre as alfandegas de Moçambique e a metropole accusa uma pequena depressão em relação ao anno de 1912. Foi elle pelo que respeita ao commercio geral, de escudos 3.795:108, contra 4.077:612 em 1912. Pelo que se refere ao commercio especial, foi de 3.438:344, contra 3.576:011 em 1913. O anno passado, as alfandegas de Moçambique renderam, em globo, 860.892:520, o que representa um notavel augmento de receitas em relação ao anno antecedente. Pelo que respeita ao assucar produzido em Moçambique, pela alfandega de Lourenço Marques sahiram, em 1913, kilos 4.562.494, dos quaes só para o Transvaal seguiram 4.556:077, no valor de escudos 370.65, tendo pago de direitos 4.556$077. Inhambane exportou 119.902 kilos, sendo 25:407 para a metropole e 94.495 para o Transvaal. Valor: 5:191 escudos. Direitos cobrados, 1195902.

Pelo Chinde, a exportação do assucar foi de 1.006.207 kilos, indo 59:000 para Portugal, 74:950 para a Belgica e 180:000 para a Inglaterra e suas possessões. Valor 56:800$. Direitos pagos, 1.006$216. Quelimane exportou apenas 64.900 kilos, no valor de 4.892$, indo quasi tudo para a Belgica. São estes os numeros principaes, colhidos n'um rapido exame, que figuram na estatistica commercial de Moçambique, referente a 1913, agora publicada.

Arthritismo, Rheumatismo, Gota, Calculos, Obesidade, Sciatica, Arterio-Esclerose e Aroias

Pharmacia Formoziuho

P. dos Restauradores, 18

PEQUENAS NOTICIAS

Não chegou ao [illegible] ar de canel [illegible]

[illegible]

[illegible] da do paiz, após longas negociações diplomaticas.

A pedido de Ramiro Moreira de Azevedo, estabelecido na rua Augusta, 213, foi [illegible] Augusto [illegible] na rua [illegible] Lopes [illegible] Pinto [illegible] Augusto [illegible] Magdalena [illegible] tudo avaliado em [illegible]

[illegible] Almeida [illegible] estrada [illegible] Vasco da Silva [illegible] carteira com 125 escudos, dinheiro esse que pertencia-a ao patrão José Guilherme Moreira da Silva [illegible] da rua da Oliveira [illegible]

[illegible] annos [illegible] que [illegible] na rua [illegible] Soarosa [illegible]

[illegible] foram-se detidos no total 24 individuos que lhe foram presos nas ruas. Segundo [illegible] pretende o ministerio do Interior [illegible] resolveu fazer na rua para limpeza da cidade.

—Para juizo segue amanhã José Martins, residente na rua de S. Marçal 17 2.º que sendo cobrador da casa de machinas de costura Remington deu como [illegible]

Fallecimentos

Na sua casa, na rua Possidonio da Silva, leitor D., rez do chão, direito, falleceu hoje a sr.ª D. Maria Luiza, sogra [illegible] do governo civil. O funeral realisar-se-ha amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio da Ajuda.

ASSISTENCIA INFANTIL

A commemoração do anniversario da cantina da parochia de S. José

A assistencia infantil da parochia civil de S. José commemorou o 3.º anniversario da sua fundação. Ás 12 horas foi distribuido na cantina escolar um lunche a 200 creanças dos dois sexos que frequentam as escolas gratuitas da parochia, das mais necessitadas, procedendo a essa distribuição o regente sr.º D. Clementina Silva e as professoras sr.ªs D. Herminia Camara, D. Lola Camara, D. Mercês Varandas, D. Liban a Ferreira e D. Emilia Machado e os professores srs. José Cesar e Manuel Caldeira.

Em seguida dirigiram-se as creanças para o edificio da escola central, n.º 7, cujas salas, que se encontravam lindamente ornamentadas, estavam completamente cheias. Ás 14 horas e meia o orpheon infantil entoa a *Portuguesa* e o sr. Augusto José da Silva, presidente da direcção da cantina, abre a sessão, convidando para presidir o capitão sr. Correia dos Santos, que se fez secretariar pelas sr.ªs D. Clementina Brandão e D. Eulalia Machado.

O sr. Correia dos Santos, depois de apreciar a obra da cantina e tecer os maiores elogios aos seus fundadores, explica d'onde deriva a palavra cantina e mostra a utilidade d'estas instituições que protegem as camadas pobres. Explica o funccionamento das cantinas em todos os paizes, especialmente na Suissa, onde as creanças se vive am estreitamente depois das fadigas pela vida fora. Em Portugal, as cantinas teem se desenvolvido ultimamente e a de parochia civil de S. José é um modelo, desempenhando estas instituições um papel importante na democracia. Refere-se ainda ao lectorio e presta homenagem aos medicos que a auxiliam, terminando por dizer que d'estas obras provirá o resurgimento nacional.

As creanças cantam a *Sementeira* e o presidente, antes de distribuir os livros ás creanças das escolas 7 e 9 e Gremio Thomaz Cabreira, em numero de 60, a quem ha-se aproveitamento e no respeito pelos seus educadores.

O sr. Fernando Lapa, que representava o sr. Antonio Cabreira, presta homenagem á direcção pela fórma como trata das creanças, appella para os que teem a seu cargo a educação dos novos para que lhes lembrem sempre os nossos antepassados e as nossas glorias, inoculando-lhes sentimentos patrios. Foi com uma educação assim que o povo belga se aprestou a defender-se heroicamente. Ás creanças lembra-lhes que quando forem homens continuem fundando collectividades como esta.

Em seguida as crianças recitaram algumas poesias, encerrando-se a sessão por entre vivas á Patria e á Republica.

Antonio Aurelio

Clinica geral

Doenças das senhoras — Massagem

Consultas:

Consultorio—Das 14 ás 16—R. Garrett 74, sgl., D

Residencia—Das 17 ás 19—R. Paschoa Mello, 38, 1.º, D

NA PRAÇA DE CAMÕES

OS ARCOS VOLTAICOS e a dança de S. Vito

Ha meia duzia de noites que os transeuntes notam, ao passar no Camões, que os reverberos electricos foram atacados por uma singular doença. A intensidade dos arcos voltaicos varia n'um ritmo apressado, com enervante regularidade, de fórma que o largo passa alternadamente da treva para a luz e da luz para a treva em muito menos tempo do que é necessario para imaginal-o. Diz-se-hia que os lampeões foram atacados por qualquer enfermidade nervosa apparentada com a dança de S. Vito. As palpitações de luz attingem um numero superior a 220 por minuto, o que, *a la longue*, se torna intoleravel para os olhos de quem passa.

O caso despertou a principio curiosidade, pelo pittoresco do inesperado. Depois causou tedio, e actualmente, inspira energicos sentimentos de protesto, pois é evidentemente um simptoma do desleixo com que certas repartições encaram os serviços publicos. Provam os lampeões dançantes de qualquer defeito de instalação? Pois deve haver engenheiros que saibam diagnosticar e remediar o mal; e, se os não ha, as estações municipaes por onde correm os serviços da illuminação publica teem o dever de tomar as respectivas providencias.

Porque o caso, a que, de principio, se não ligou importancia, começa já a irritar um pouco.

Silva Ramos

Syphilis, doenças dos rins e vias urinarias

CLINICA GERAL

Medico do Posto de Misericordia e do Assistencial Nacional aos Tuberculosos

Consultas das 3 ás 5

CHIADO, 61, 2.º

A provincia n'A CAPITAL

CINTRA, 13 — No hotel Netto realisa-se hoje um jantar de 30 talheres offerecido por uma [illegible] de amigos ao sr. Sá Pinto [illegible] Augusto [illegible] Portugal [illegible] Lisboa. O jantar não tem caracter politico.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 21—Kean.

NACIONAL—A's 21—O Morcego.

POLYTEAMA—A's 21 — 2.ª representação da Garota.

TRINDADE—A's 21—Variedades e mentiras.

GYMNASIO — A's 21,30—Chuva de fogo.

EDEN THEATRO—A's 21—Mandou-se fazer.

APOLLO—A's 20,30 e 22,30—O Fado.

COLISEU DOS RECREIOS — A's 21 — O scrap-book «Portugal»—Todas as attracções da companhia.

COLISEU DE LISBOA—A's 20—Grande Passeio Cinematographico—Programmas deslumbrantes e sensacionaes.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—Olympia, *matinées* diarias e sessões á noite, Central, Chiado Terrasse, Salão da Trindade, Salão Foz e animatographo do Rocio.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—Chantecler, Imperio, Variedades, Salão Theatro do Variedades, C. da Estrella—A's 20,30 e 22—A revista «O penachoé meu».

Jardim Zoologico — exposição permanente.

A grande guerra

Os irlandezes identificados com os inglezes

LONDRES, 13.—O sr. O' Connor, um dos chefes do partido irlandez na Inglaterra, escrevendo acerca do meeting convocado pelas irlandezas de Londres para constituirem comités com o fim de se enviarem diversos objectos uteis e agradaveis aos soldados irlandezes em campanha, diz o seguinte:

«Regosijo-me de saber o que as irlandezas estão dispostas a fazer para virem em auxilio dos nossos valentes soldados que estão na linha de batalha. *Nós*, os irlandezes que habitam a Inglaterra, somos de opinião que estes nossos compatriotas combatem não sómente para defenderem a causa da justiça e da liberdade em favor de toda a Europa, mas especialmente em favor da liberdade e da honra da Irlanda.

Somos de parecer que cada um d'elles, morto ou ferido, se sacrifica tanto pela Irlanda como se luctasse no solo irlandez em logar de o fazer no solo francez ou belga».—(*Havas*).

O incidente italo-turco

ROMA, 13.—O ministro dos negocios estrangeiros, sr. Sonino, respondendo a uma pergunta ácerca da violação do consulado italiano de Hodeidah, leu a narração das *demarches* energicas feitas junto da Sublime Porta a fim de obter as reparações necessarias. Tendo a Sublime Porta respondido que a interrupção do telegrapho a impedia de pedir informações a Hodeidah, o sr. Sonino instou hontem e hoje pelas reparações devidas, accrescentando que esperava que a Sublime Porta não se solidarisaria com as violencias das auctoridades locaes. O navio de guerra *Marco Polo* foi enviado a Hodeidah. A camara approvou calorosamente a declaração do governo.—(*Havas*).

O problema economico em Hespanha

MADRID, 12.—Camara dos Deputados.—O sr. Cambo, regionalista, censurou o governo que, na crise europeia actual, que attinge a Hespanha, não tomou as providencias economicas necessarias e deveria aproveitar as circumstancias que favorecem e estimulam o desenvolvimento das industrias e commercio hespanhoes. O orador insistiu na opportunidade do estabelecimento das zonas neutraes, principalmente na Catalunha.—(*Havas*)

O papa e o armisticio do Natal

ROMA, 13.—O Vaticano publicou um documento consignando o malogro dos esforços do papa tendentes á celebração de um armisticio por occasião do Natal.—(*Havas*).

Preço dos generos alimenticios

E' a seguinte a tabella dos preços dos generos alimenticios e combustiveis considerados de primeira necessidade, que vigoram na terceira semana do corrente mez para o publico:

Assucar do 1.º, $28, do 2.º, $26. arroz do 1.º, $18, do 2.º, $14, de 3.ª $13, de Bromen, $16 e $17, nacional $11 e $13, azeite, 1.º litro, $31, $32, e $33, duro $30, novo, $27 e $28, café, kilo, $35 e $7. banha, $42 e $44 o kilo, o de ramo, $70 e $70, de ramo, $61 presunto, $60 a $66 o kilo, $2, toucinho, $34 e $36, farinha de trigo $30 e $40 kilo, carvão de sobro, $6, e $8 o cento, carvão de cosa, $02, a razão de 15 kilos, $40 e $50 petroleo, duro, $1, reboludo, $1,10, $1 fallha de 1/2 litro, $08 de trigo, $12 e $14 [illegible] amarello, $07 e $10, branco $08, $09 e $1 manteiga, $08 e $09 da ilha, $14, toucas, $14, vermelho, $09 e $10, grão de bico, $05, $7, $10, $12, $14 hespanhol, $18, massas cortadas de 1.ª, $10, de 2.ª, $14, inteiras de 1.ª, $17, de 2.ª, $15; atum-salmoura, $24 e $25; bacalhau, $30 e $28, especial, $30, salmão amendoa, $07, Camões, $18, gordo, $14 azul e rosa de 1.ª $18 de 2.ª, $16, batatas, $01, vendas nacionaes, pacote $12, inglezas, $18; vinagre, $07 a $10; carne de porco, $44, de vacca, $38 a $42, tomate, massa, $24, o vendas, $36 pelo $0, [illegible] $24 a $30 galinha, $40 a $60, [illegible] a $30, ovos duzia, $34, um, $05, dois $05, tres $08.

Na repartição de fiscalisação dos preços dos generos alimenticios foram apresentadas algumas queixas contra os [illegible] A buquerque, negociante de ovos, estabelecido na rua da Lapa, 71, que foi-lhe applicado o augmento de 20 centavos em cada cento, desrespeitando assim a tabella da policia. Foi mesmo levantado o respectivo auto de desobediencia, a que a amanhã será enviado para o tribunal da boa hora.

Agasalhos para os soldados

No theatro Apollo realisa-se amanhã, como já noticiamos, um espectaculo promovido pela junta de parochia da Boa Hora em soccorro, cujo producto reverte para a compra de agasalhos para os nossos soldados. O deputado sr. Heitor Ribeiro fará uma conferencia, e o actor Jorge Grave recita uma poesia expressamente escripta por Santos Rodrigues e o actor Jorge Chinaco recita a poesia *Soldado* original de Fera Bermudes, sendo o resto do espectaculo preenchido pela representação da opereta *O fado*.

Soccorros a feridos

A convite da junta de parochia civil Marquez de Pombal deviam reunir hoje todas as collectividades com sede na parochia, para ser nomeada uma commissão que estudasse a melhor fórma de angariar donativos, quer em dinheiro quer em roupas, para o fundo patriotico creado pela Provedoria da Assistencia Publica. Não havendo numero, foi a reunião adiada para o proximo domingo.

Grande loteria do Natal

1.º premio 240:000$00

A' venda bilhetes a 100 e quadragesimos a 2$50, assim como cautellas de todos os preços.

Desconto a vendedores

D. E. Gouveia & Silva, Successor

84, Rua d'Assumpção, 86

(Proximo á rua do Ouro)

"O cigarro do soldado,,

Donativos até hoje recebidos.— A remessa de 200.000 cigarros

E o seguinte o producto dos donativos da ultima lista d'este jornal até hoje recebido na administração d'*O Capital*.

Donativos—Empregados da casa Grandella [illegible] Empregados da casa Torres [illegible] Empregados da Sociedade Nacional [illegible] Empregados da [illegible] Empregados da casa [illegible] Empregados da casa [illegible] Empregados da casa

Mais de 3.000 installações feitas por este antigo e conceituado estabelecimento a saber:

Luz electrica, agua, gaz, acetylene, campainhas, telephones domesticos e a distancia, avisos, fechaduras e signaes electricos.

Officina de reparações

TELEPHONE, 2:428

CASA TRIUMPHO

Rua Augusta, 72, 74, (frente ao Banco Crédit)

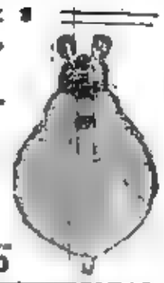
Virgilio Ribeiro & Gonçalves, L.da

Sortido moderno em Lustres, candieiros, placas, pendentes, plafoniérs, etc.

Fogões, ventiladores, tinas esmaltadas, retretes, lavatorios, etc.

UNICOS DEPOSITARIOS dos filtros

«DELPHIN» para aguas mortas ou de pressão



NATURISMO

A MODA

«As senhoras de Ponte de Lima indignadas com os exaggeros da Moda fizeram um protesto, com 300 assignaturas, não só contra os vestuarios ridiculos femininos, mas tambem contra as danças actuaes dos salões».

Muito interessante esta deliberação a todos os respeitos. Parece que um sopro de intelligencia e bom senso, insuflado pela razão, quer desaggravar o sexo fragil dos tentaculos ephemeros, mas absorventes, da Moda.

Bom era para Portugal que as senhoras deixassem de vez todo esse tributo prestado ao luxo e ás novidades.

A moda é, porém, d'uma tal sugestão nos cerebros femininos que difficil será reduzir-lhe, ao menos, as proporções, tomar-lhe os vôos ou cortar-lhe as suas avassalantes. A' maior parte das senhoras nada mais interessa que a vangloria do aspecto exterior, da tafularia dos laços e das rendas ou da exoticidade dos folhos e pregas. Desde a maravelanoia dos chapeus multiformes até aos saltos dos sapatos forrados, que interminavel incongruencia não tem o vestuario feminil. E' o apertado das saias, que impedem de andar, tão justas a pareceram uma calça de homem, é o espartilho, que comprime e atrophia os orgãos internos; são as blusas, ora decotadas até ao encanado, outras subidas ao pescoço de modo a comprimirem as carotidas...

Apesar do protesto platonico das damas de Ponte de Lima, penso que as senhoras portuguesas continuarão sua fama ingloria de copiar os modelos de Paris ou Londres, com todos os seus exaggeros. Vem ainda longe o tempo de equilibrio e de raciocinio, que por fim ha de chegar, de assentarem as damas n'uma fórma de vestir que lhes calhe. Ora, buscando as côres do tango ou do sardão, ora roubando as pennas ás aves e as peilles aos animaes que são sacrificados em holocausto á moda—as modistas e costureiras esforçam-se por variar, apertar, ajustar, transformar e continuamente essas protecas serie de atrabiliarios enfeites com que a mulher se metamorphoseia, qual outro Fregoli, todas as quadras do anno. Aos homens, posto que haja alguns que participam de exuberancia de phantasia feminina, já está dado o córte e o modelo do vestuario que persistirá. Mas as senhoras ainda andam vacilando, tacteando, a esboçarem qual deve ser a fórma de se vestirem. Tanto querem agradar e destacarem-se que incertas são as suas manobras e bulhuças como a folha do alamo são as concepções. Quem paga esses desvarios (maridos e paes) é que não acha graça a tanto desconcerto e modificação que nem mesmo a guerra fas pasar ou valem por um momento.

Para se ser bello e forte e para se ter saude não é necessario até a toilette variar. A hygiene e a limpeza bastam para que vestidos simples, á maneira ingleza: saia, blusa e casaco, sejam os mais uteis se forem singelos de enfeites.

Ai! damas de Ponte de Lima, louve-se por se revoltarem contra a Moda!

Amilcar de Sousa

Grande Casino Internacional

Mont'Estoril

Concerto todas as noites

Matinées aos domingos e quintas-feiras

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E.—Das 11 á 1

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3:845

Em volta da conflagração

As crises do ouro e do trigo na Allemanha

Cantam ruidosas hosanas os jornaes allemães noticiando que o Banco do Imperio dispõe agora de perto de cinco mil milhões de marcos em ouro, em vez de 1253 de que dispunha antes da guerra, mas, sem querer, a *Gazeta de Colonia* revela-nos que não deixam de produzir alguns inconvenientes as medidas tomadas para concentrar o ouro nos cofres do Banco.

Na Allemanha, seguindo o exemplo do que fez o Estado, os particulares puseram-se á caça do ouro; uns compram moedas allemãs d'ouro para exportar, outros, e com o mesmo fim, compram o ouro estrangeiro. Diz o jornal a que nos referimos: «Temos nas nossas mãos uma circular em que se offerecem 18 marcos por uma moeda de 20 francos, cujo valor official é 16,10 marcos, e 23,10 marcos por uma libra sterlina, cujo valor official é 20,30 marcos».

O jornal officioso apressa-se em lembrar que o ministro da justiça, pela sua circular de 17 de novembro, encarregou os tribunaes de perseguirem os auctores d'estas e semelhantes tentativas. Propõe tambem que o Banco do Imperio, em collaboração com as auctoridades militares, se apodere de todo o dinheiro em ouro que os prisioneiros levem comsigo.

Tudo isso, porém, não impede que as auctoridades judiciaes e militares continuem egualmente impotentes para reagir contra a crise monetaria que se pronuncia na Allemanha.

Do estrangeiro ponquissimo ouro recebem os allemães, porque reduzidissima está a sua exportação, antes, pelo contrario, são obrigados a mandar ouro para fóra do paiz, em pagamento de artigos indispensaveis que teem de comprar. Por seu lado a população, á maneira que fôr perdendo a confiança nos resultados da guerra, melhor esconderá o ouro que possua.

Vejamos agora se o trigo e o centeio escassearão tambem. Até ao momento actual teem os allemães fingido não temerem a fome, mas no emtanto os seus jornaes vem proporcionando-nos indicações interessantes.

Primeiro é uma deliberação do Conselho Sanitario do Imperio em que este corpo, sem duvida menos independente do que sabio, procura demonstrar que pouquissimo se diminuem as qualidades nutrativas do pão quando se misturam 80 partes de farinha de centeio com 20 partes de fecula de batata; o governo é tão partidario d'esta opinião que recommendou aos padeiros juntarem, pelo menos, 5 0|0 de fecula ás suas farinhas de centeio, o que os auctorisa a não declararem a porporção da mistura emquanto n'esta a fecula não fôr além de 20 0|0.

A esta indicação, junta a *Vossische Zeitung* no seu boletim commercial uma outra não menos significativa, em um artigo puramente technico e bellamente redigido diz que o commercio de cereaes na Allemanha não possue stocks este anno e o mesmo succede com os moageiros. Todos os cereaes da ultima colheita se encontram ainda nas mãos dos productores que recusam vendel-os a não ser por elevadissimos preços.

A situação é tão difficil que os moageiros do sul e do oeste resolveram limitar as despezas supplementares da transacção, como abastecimentos por sacaria, etc, que os productores querem impôr-lhes a 5 marcos em cada 100 kilos.

Para esta situação vê a *Vossische Zeitung* um unico remedio: é que o Estado se apodere de parte dos stocks dos productores e que pague a mercadoria por um preço que estabeleça. Ora é a violencia do remedio que denuncia alarmantemente a gravidade do mal.

E assim, são os proprios jornaes d'além-Rheno que nos dizem qual é a situação da Allemanha ao fim de quatro mezes de guerra: o ouro attingiu um preço tal que até se ameaça perseguir os que procurem adquiril-o; o trigo occulta-se tão obstinadamente que se propõe ao Estado a idéa de apprehendel-o onde seja encontrado.

A situação na Palestina

Paris, 9 de dezembro

Um telegramma de Copenhague para o *Daily Mail* declara que a situação na Palestina provoca em Berlim as mais vivas apprehensões.

Os officiaes allemães que cooperam com o exercito turco pediram a envio tura de 15:000 homens das melhores tropas allemãs, a fim de defenderem as egrejas christãs e os santuarios da Terra Santa e protegerem as populações christãs e israelitas contra os turcos e os arabes.

O estado tomou alarmeo na Palestina provavel as auctoridades allemãs de Berlim de que, no caso d'uma derrota dos turcos, os officiaes allemães poderiam encontrar-se na impossibilidade de impedir o exercito turco de se entregar a chacinas durante a sua retirada atravez da Palestina e de Syria. Os officiaes allemães acreditam que, dada essa eventualidade, toda a christandade consideraria a Allemanha responsavel e insistem porque se tomem immediatas providencias.

Parece que a marcha sobre a fronteira do Egypto ainda se não assignalou de modo algum por sensiveis progressos, pela impossibilidade de reunir provisões em quantidades sufficientes.

O correspondente do *Daily Mail* no Cairo telegrapha que os turcos parecem tomar um ataque na Syria e que fortificam o districto de Beyrut. Crê-se que um dos transportes turcos mettidos a pique pela esquadra russa tinha a bordo um grande numero de officiaes e sargentos allemães.

OS PEQUENOS HEROES

Um sargento de 13 annos

Eduardo Martel que nascera a 16 de julho de 1901 em Malzéville, proximo de Nancy, tinha apenas treze annos e dias quando rebentou a guerra, e hoje, depois de tres mezes de campanha, ostenta já nos braços as divisas de sargento; é sem duvida o sargento menos edoso do exercito.

Tinha sido determinada a mobilisação, e tropas numerosas passavam por Malzéville a caminho da fronteira, uma manhã, a de dez d'agosto, o rapasito disse um rapido adeus á familia e seguiu atraz do seu regimento de engonharia que acabava de passar pela localidade; desde esse dia nunca mais abandonou o regimento, part, hando com os soldados do rancho, o rebuldo com elles nas trincheiras que a,udava a abrir, e, destemido como era, tornou-se lhe util muitas vezes, porque os seus treze decimetros d'altura permittiam lhe introduzir-se por toda a parte, e os seus trinta e oito kilos de peso consentiam lhe a passagem sobre aguas taboas facilitando o lançamento de pontes.

A prima recompensa que obteve pela sua iniciativa e coragem foi a promoção a soldado de primeira classe; esse dia, em que cosen a divisa encarnada nas mangas da farda eta que um camarada lhe deu, e em que parecia andar escondido, foi de dorida alegria para o valente pequenote.

Mas os serviços que prestava pareciam-lhe insignificantes para as suas aspirações; queria bater-se tambem. Deram-lhe uma espingarda e a partir d'então entrou em fogo com o sangue frio e firmeza d'um veterano, e cada dia augmentava algumas unidades á lista dos allemães que ia mandando para a Eternidade.

Um dia, foi na retirada do Marne, elle, sósinho, protegeu com o fogo que fazia os sapadores que aprestamento abriam novas trincheiras e quando, já promptas, os soldados as occuparam, Eduardo Martel, sempre sósinho, partiu para ir buscar mais munições. A morte parava em torno d'elle, ameaçando ceifal-o a todos os momentos; não importa, arrostando todos os perigos chegou até á sua companhia, cujo capitão o abraçou e nomeou sargento. A nova enthusiasmou o garotão, mas não o impediu de novamente ali oppor os mesmos perigos, para ir reunir-se aos companheiros na trincheira.

O coronel querendo fazer na pessoa do «fadinho» como no regimento lhe chamavam, quiz vel-o. Chamado á sua presença, em frente de toda a companhia felicitou-o e abraçou-o.

Infelizmente, tempos depois, o rapaz adoeceu, atacado por uma appendicite; operado, foi enviado para Malo-les Bains, onde entrou para o hospital inglez da egreja de Sutterland. Quando entrou em convalescença, apesar do seu estado, ainda assim encontrou meio de se tornar util, e é o que o faz o curativo, lava, cose e dá de comer a um sargento-ajudante de engenharia, egualmente uma granada despedaçou-os dois braços.

Valente mister e grande alma é este sargentinho de treze annos.

Estimo as melhoras

Queixava-se o Antão Ruço
D'uma tal constipação
Com frio, tosse e defluxo
Que sortava o coração.
Ao vel-o dizia a gente.
Tu a pé?! Onde é que moras?
Pobre Antão! 'stás tão doente
Contado! **Estimo as melhoras.**

II

Um dia fez-se valente
E foi a um cirurgião
Diz elle! Vae ao Clemente
O remedio é um Gabão
Com isso acaba a maleita
Vaes ver Ruço que até choras
Corre a aviar a receita
E adeus, **estimo as melhoras.**

III

Curou-se o Ruço afinal
Devida áquelle conchego
E já foi ao Nacional
Ver ha dias O e arrego
E de dentro do Gabão
Vae p'ra casa fóra d'horas
E diz, como o Macarrão
Aos outros! **Estimo as melhoras.**

A quem não procura a Celebre CASA DAS THESOURAS de José Clemente, na rua da E. Polytechnica, 51, 51 A, 53, 55, todos dizem

Estimo as melhoras

Coliseu dos Recreios

Foi verdadeiramente sensacional a estreia do aeroplano *Portugal*, hontem, no Coliseu dos Recreios. O distincto mechanico Moyses de Carvalho, que inventou e construiu o apparelho, recebeu enthusiasticos applausos, colhendo assim o justo premio do seu trabalho. E' de grande effeito vêr as evoluções do gracioso aeroplano, que hoje se apresenta novamente. A'manhã, em especialo da moda, estreia da «parcja» gaditana *Los Chanicelos*, cantantes, musicos, concertistas, comicos, burlescos.

Prevenção ao publico

José de Passos Mesquita, constructor civil, com escriptorio e officinas na Avenida dos Defensores de Chaves, 7, em Lisboa, á cerca da firma The PiccadUly Limitada, com estabelecimento de a fazenda na rua Garrett, n.º 56, tambem d'esta cidade, na importancia de cerca de 2:000$00 escudos, de obras feitas no ultimo semestre de 1913, para installação do mesmo estabelecimento.

Para liquidação d'esta importancia, tem pendente no Tribunal do Commercio uma acção, já com duas victorias tecnicas favoraveis, mas o seu julgamento está á mercê de toda a quantidade de chicanas que os reus teem querido phantasiar, chicanas estas que toda a gente vê não servir para mais nada, do que para protelar o julgamento da acção e, consequentemente, a liquidação do conta.

Como porém lhes conste que a mesma firma tenta negociações para trespasse d'aquelle estabelecimento, vem por este meio prevenir qualquer interessado, d'este encargo d'aquella casa, e lembrar que a lei lhe dá preferencia sobre outro qualquer credor, por ser credito de obras realisadas no mesmo estabelecimento e encommendadas pela firma actual.

Lisboa, 12 de dezembro de 1914.

Automoveis d'aluguer

Boccia-Service permanente Tel. 3890

ESTIMULADOR

Gratifica-se bem e paga-se todas as despezas a quem tenha comprado ou emprehado um espertador de metal amarello, com duas campainhas, desde o dia 7 do corrente á data de hoje. R. da Victoria, 98, 3.º, Rodrigues.

Movimento maritimo

R. J. Santos e R. Pra «Flandres» (Bor)	14
Bissau, Bolama e Cabo Ver «Guadiana»	14
Nat. L. Marq. e B. «Brank. Hall» (Liv)	14
Africa oriental «Zambezia»	15
Pern., Cabedello, etc. «Soure» (de Liv).	16
Sant. Cabo Verde, etc. «Bel	17
Madeira e Acores «San Miguel»	20
N. L. Marq. e Bem «Magici.» (de Liv)	3
New York «Mondego»	30

Agua da Foz da Certã

A Agua minero-medicinal da Foz da Certã apresenta uma composição chimica que a distingue de todas as outras até hoje usadas na therapeutica.

E' empregada com segura vantagem na Diabetes—Dyspepsias—Catarrhos gastricos pulridos ou parasitarios; —nas preparações digestivas derivadas das doenças infecciosas;—na convalescença das febres graves; —nas alguias gastricas dos diabeticos, tuberculosos, brighticos, etc.;—no gastricismo dos exgotados pelos excessos ou privações, etc., etc.

Mostra a analyse bacteriologica que a Agua Foz da Certã, tal como se encontra nas garrafas, deve ser considerada como *microbicamente pura*, não contendo *colibacillo*, nem nenhuma das especies pathogeneas que podem existir em aguas. Além d'isso, goza de uma certa acção microbicida. O *B. Typhico, Diphterico, o Vibrão cholerico*, em pouco tempo n'ella perdem toda a sua vitalidade, outros microbios apresentam porém resistencia maior.

A Agua da Foz da Certã não tem gaz. Hyres, é limpida, de sabor levemente acido, muito agradavel quer bebida pura, quer misturada com vinho.

DEPOSITO GERAL

RUA DOS FANQUEIROS, 84, 1.º

TELEPHONE 2:0

Saçadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2166

Agenda para TODOS

(de algibeira) para 1915

Enc. em pere, ou oleado, $20 cent.

(200 réis)

Agenda de escriptorio

solida, encadernação com cantos de metal $36 centavos, 360 réis, pedidos ao editor A. David, rua Serpa Pinto, 34-Telephone 3:977.

AGUA DA **AMIEIRA**

Dada conhecida em RADIO

desnecessidade

A sua radio-actividade mantem-se constante e absorpção rapida, transportada ou fervida.

Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões musosas, creanças do saturnismo, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 31

50 reis o litro em garrafões

Carlos Childerico Moura

Especialista em Mecoterapia

pela Escola Superior de Paris

Doenças das creanças, mulheres e nervosas, rheumatismo, gotta, etc.

Clinica geral de massagem medica

Tratamento de senhoras applicado por senhora.

Consultas das 4 ás 6; para os pobres é gratis de 1|2 dia ás 2 horas.

RUA IVENS, 56, 2.º

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

ACABA DE SE PUBLICAR

Almanach Theatral

PARA 1915

3.º anno de publicação. Contendo alem da calendario excellentes artigos theatraes, entre os quaes os nomes de *Antonio Arthemio, Augusto de Mello, Eduardo Navarro, H. Lopes de Mendonça, Jose Sarmento, Julio Dantas, Visconde de Sant'Anna*, illustrado com os retratos de *Zulmira Ramos, Joaquina Costa, Nicolau Fernandes* e *Humberto de Amaral*, acompanhados das biographias. Contem os seguintes preços dos theatros, principaes casas de espectaculos, etc.; e uma completa para senhoras [illegible] theatro e a burra [illegible]. Recibos de [illegible] para [illegible], Luiz Lulu, [illegible], monologo dramatico; *Que coisa enorme*, cançoneta; *O [illegible] nota*; *Um [illegible]*, monologo; canções, sonetos, [illegible], charadas, [illegible].

Preço 120 réis

Grande e variado sortimento de peças theatraes—Distribuem-se catalogos.

Livraria de JOÃO CARNEIRO & C.ª

Travessa de S. Domingos, 58 e 60—LISBOA

Medicina dentaria

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2194

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	$[illegible]
Dentaduras completas de ouro de lei desde	[illegible]
Obturações (chumbagens) desde	[illegible]
Aurificações (obturações em ouro) desde	[illegible]
Dentes artificiaes em placa desde	[illegible]
Extracção de dentes e raizes SEM DOR (anesthesia local)	[illegible]
Extracção de dentes e raizes com anesthesia geral de lei	[illegible]
Limpeza completa de dentes [illegible]	[illegible]
Dentes a prova de [illegible] desde	[illegible]
Corôas em ouro desde	[illegible]
Dentes em placa de ouro de lei desde	[illegible]

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL—especialidade: doenças venereas [illegible] ração. Consultas a 0$50 das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Este consultorio abre das 11 da manhã ás 11 da noite nos dias uteis e aos domingos da 1 ás 6 da tarde

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Creosonal

Defendei espanhóis e os brunchios se não quereis contrahir a Tussi quiosa.

Os resfriamentos que provocam as constipações, as grippes, as bronchites, as pneumonias e outras doenças das vias respiratorias são que preparam facilmente o terreno para a invasão da Tuberculose.

Tomae o Creosonal que é um desinfectante do primeiro ordem dos pulmões e brunchios e ao mesmo tempo um tonico que levanta as forças e desenvolve energia no organismo.

O Creosonal é o Especifico contra bronchites, bronco-pneumonias, pleurizias graves, rachitismo, as convalescenças aos pneumonias, as rotheas, anemia com tosse, constipações, tosses cronicas, diabetes etc.

Frasco 1$20-Meio fr. $75

Manda-se pelo correio

Pharmacia J. Tavares, rua Nova da Piedade, 14, (Praça das Flores), Lisboa; Barral: Pharmacia Azevedo, Rocio; J. Feliciano A. Azevedo, rua 1.º de Dezembro, 53.

20 Folhetim d'A CAPITAL 13-12-1914

André Brun

SOLDADOS DE PORTUGAL

Após renhido combate, os nossos soldados são forçados a retirar, Laborde occupa as nossas posições e Silveira retira sobre Villa Real, perseguido pela cavallaria. Contra o valentissimo brigadeiro se voltam as iras da soldadesca. As milicias de Lamego, Miranda e Bragança abandonam-no e as tropas de Mondim de Basto dissolvem-se em debandada. Mais tarde os seus meritos foram reconhecidos. O posto de marechal de campo e o titulo de conde de Amarante foram o justo premio do que fizera em defesa da sua patria esse admiravel portuguez, para quem os soldados e a população foram tantas vez injustos. Silveira foi o maior general d'esse tempo e se, dispuzesse de gente disciplinada e bem formada de material de gôerra, teria alcançado grandes victorias sobre os francezes.

«Vemo-lo marchar novamente contra Villa Real quando alli chegam as avançadas de Loison e fazel-as retroceder, ao passo que o general Bacelar, seu immediato, repelle o grosso da columna de mesmo Loison sobre Mesão Frio. Por fim a acção combinada dos dois generaes portuguezes aberta definitivamente Amarante e corta a Soult a retirada para Salamanca por Traz-os-Montes.

***

«Soult, apenas se soube senhor do Porto, tratou de pôr em pratica as medidas de conciliação de que já usára em terras portuguezas. Em vez de hostilisar a população, decretou varias medidas de administração e de politica destinadas a seduzir as provincias do norte pela benevolencia e facilitar a propaganda das idéas liberaes. Aproveitando habilmente a corrente de opinião, que guardava justo rancor ao principe regente pela sua fuga para o Brazil, conseguiu que uma deputação de gente grada o procurasse e lhe entregasse uma mensagem destinada a Napoleão, em que se pedia ao imperador que nomeasse um principe da sua casa ou alguem da sua escolha para o trono vago de Portugal. Como Junot estava em Lisboa, Soult pôz-se a acariciar no Porto o sonho de ser rei de Portugal.

«Os marechaes Lapine e Victor, o primeiro dos quaes tinha forças em Salamanca e o segundo ameaçava a nossa fronteira em territorio hespanhol, no valle do Tejo, poderiam ter valorosamente auxiliado Soult na sua marcha sobre Lisboa. Não o fizeram, porque Lapine suppôz que as diminutas forças inglezas que tinham ficado em Almeida, quando Moore se deixou derrotar na Corunha, eram avançadas de um forte exercito; Victor porque, tendo tido que luctar com as tropas do conde de La Romana, e tendo ficado vencedor, desobedeceu a quantas instancias José Bonaparte, então no trono de Hespanha, empregou para o convencer a auxiliar Soult.

«Em Lisboa, a direcção superior das operações militares estava nas mãos de Beresford, que a Inglaterra nos enviára. De começo, e apesar dos instantes pedidos da Junta do Porto, limitou-se a enviar Cradock para Leiria. Depois imaginou o plano de fazer marchar os inglezes sobre o Porto pelo caminho de Coimbra, ao passo que elle com as tropas portuguezas iriam por Vizeu a Lamego e d'ahi á Regoa ameaçar o flanco de Soult. Cradock não concordou com a marcha. Os soldados inglezes estavam mal providos de calçado, de equipamentos, de viaturas e de cavallos para a artilharia. Para mais as avançadas de Victor, duque de Bellume, já ameaçavam Badajos.

«Beresford manteve, pois, os nossos na defensiva entre Tejo e Mondego. O general Bacelar estava na Guarda, o general Leite commandava no Alemtejo e fizeram-se planos para cobrir a capital pelo lado sul do Tejo com fortificações em Almada e na peninsula de Setubal.

«Chegaram, pouco depois, cinco mil soldados inglezes de reforço e vendo que Beresford adiava as suas determinações começou lavrando o descontentamento a ponto que o general inglez não teve remedio senão deslocar parte d'essa gente para a região de Obidos, Caldas da Rainha e Rio Maior, não passando, no emtanto, para além de Leiria.

«Chegou então a Lisboa Wellesley, o vencedor de Junot, que voltava após ter respondido perante os tribunaes militares inglezes pelos erros da convenção de Cintra e ter apresentado na Camara dos Communs, onde retomára assento, uma memoria em que se apresentava a necessidade absoluta de defender Portugal.

«Trazia comsigo reforços que elevaram as forças sob o seu commando a vinte e seis mil homens. A Regencia nomeou-o marechal-general dos exercitos e poz ao seu dispôr o nosso territorio e os nossos recursos.

«Wellesley tomou logo energicas decisões. Determinou marchar contra Soult e ao mesmo tempo pôr-se em defesa contra qualquer investida de Victor.

—Esse amigo não deixava esfriar os pés—commentou o caldeireiro, cortando por fim o longo silencio em que fôra ouvido o *doutor*.

—Era o mais novo dos generaes inglezes e tinha pressa de ser o mais celebre. Foi occupar a linha do Tejo por varios destacamentos e ordenou a concentração em Coimbra do exercito anglo-luso de ataque a Soult.

«N'esse exercito as forças portuguezas foram enquadradas com as inglezas, o que estabeleceu uma proveitosa emulação entre umas e outras.

«No exercito de Soult lavravam descontelligencias, devido a intrigas entre os varios generaes, muitos dos quaes não viam com bom olhos as illusões realengas do duque da Dalmacia. Este, informado da chegada de Wellesley a Lisboa, pensou em retirar para a provincia de Salamanca por Bragança e coberto com o Tamega e o Douro. Mandou Loison apoderar-se de Mesão Frio, tratou de manter as communicações com Amarante e enviou Lorges a dispersar os guerrilheiros portuguezes estabelecidos em Ponte da Barca.

«Breve foi informado da visinhança de Wellesley e tratou mais de garantir a sua retirada para o Tamega do que de empecer ao exercito anglo-luso a passagem do Douro. Wellesley destacou Beresford por Vizeu, Lamego e Pezo da Regoa em direcção a Amarante, e dividiu as suas tropas em duas columnas, uma das quaes se dirigia a Albergaria, a outra devia dirigir-se a Aveiro.

«Em Albergaria travou-se um combate em que se distinguiram principalmente dois batalhões; um de infantaria 9, outro de infantaria 10 e uma secção de artilharia 4 e, tendo conseguido a cavallaria franceza, que em Albergaria resistira aos aliados, reunir-se em Grijó a uma divisão do commando de Mermet. Soult ordenou que essas forças reunidas se mantivessem se o inimigo se limitasse a simples reconhecimentos e retirasse se fossem atacadas por um effectivo superior.

«Em Grijó deu Wellesley o seu primeiro combate da nova campanha e se na Roliça e Vimeiro fraca fôra a acção dos portuguezes pelo escasso numero de soldados nossos empenhados na contenda, em Grijó teve as honras da peleja o primeiro batalhão de infantaria 10, que já no recontro de Albergaria se cobrira de gloria.

«Os francezes retiraram sob o Porto, apezar da resistencia opposta pela guarda de retaguarda, o fizeram saltar a ponte. Soult determinou a retirada, commandando a Loison que ia sahir por Traz os Montes.

«Wellesley avançou sobre a capital do norte e conseguiu chegar até ao Douro sem difficuldade. A ponte fôra destruida e difficil era necessario arranjar os barcos necessarios para a travessia. Tendo reconhecido o rio, descoberto o caminho que, por detraz da Serra do Pilar, vae dar a Quebrantões. Defronte estava o Seminario de que se apossaram d'alli a pouco os inglezes passando em quatro barcos. Estabeleceu dezoito boccas de fogo na serra do Pilar—e emquanto os francezes mal suppunham que os alliados estivessem tão perto, já algumas forças se achavam na margem occupada por Soult. Este, ao ser avisado da surpresa, montou a cavallo, seguiu para Valongo, e, colligando-se em pessoa á testa de um regimento, marchou sobre o Seminario, que se defendeu heroicamente.

(Continúa)

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$ Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª
116, Rua do Amparo, 118

TELEPHONE 4:058

SOCIEDADE SEGURADORA

PROBIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1895
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913

Terrestres.....	Rs.	407:136$15,9
Maritimos.....	»	342:827$10,2
Total...	Rs.	749:963$25,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

NATAL

Approxima-se esta data festiva em que é tradiccional a offerta de broas, mas que presentemente o bom senso modificou um pouco, substituindo-as por brindes ou lembranças que se guardam e impõe a recordar o grau de amizade do offertante, por isso a

Casa do Povo d'Alcantara

tentou e conseguiu atravez de todas as difficuldades proprias do momento, importar algumas caixas com uma grande variedade de

Artigos de novidade e brinquedos

dispensando assim aos seus clientes a opportunidade da compra de qualquer objecto que tanto pode ser um artigo decorativo, como um objecto de reconhecida utilidade ou ainda um brinquedo que se torna o enlevo das creanças.

Tudo util
Tudo bello
Tudo chic

Tal é a bella collecção de novidades que acabamos de receber em reforço do importante stock que possuimos de

Artigos para brinde

que não só enthusiasmam pelo seu bom gosto, mas facilitam a escolha pela sua grande diversidade e assombram pela sua excepcional bareteza.

Ao alcance de todas as bolsas fica, pois, a offerta d'um brinde de

Natal

137, Rua do Livramento, 137

Associação de Soccorros Mutuos dos Empregados no Commercio e Industria

Rua do Commercio, 56, 3.º

Telephone L:300

A Direcção d'esta collectividade, desconhecendo a morada d'alguns senhores associados e que por este facto não teem podido ser procurados pelos novos cobradores, pede a todos que estejam n'estas condições a fineza de, em harmonia com a alinea e) do art. 12.º dos estatutos, informarem para a séde d'esta Associação qual seja a actual residencia para pagamento de quotas.

A Direcção

Leilão judicial

2.ª praça

No dia 14 do corrente pelas 12 horas terá logar a venda em hasta publica á porta do Tribunal do Commercio, dos bens da falencia do J. Alberto da Fonseca que não obtiveram lance na primeira praça o constam de cascos, chapeus de senhoras, palmas, aigrettes, phantasias, sedas, cetim, pós e outros.

O administrador da falencia
Antonio Padua de Carvalho

240:000$00

Extracção a 28 de dezembro. Bilhetes a 10 $00. Quadragesimos a 2$50. Cautelas desde $00 a 2$20.

Decimos de $60 e 1$10, TODAS COM UM PREMIO GARANTIDO.

Pedidos á casa

João Candido da Silva
196, Rua do Ouro, 196—LISBOA

A cura das doenças do estomago

pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase compostas)

Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos

As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do

EUPEPTAL

As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficazmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manuel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Sequeira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Charnas, n.º 60, 2.º, direito da idade de 23 annos, soffrendo de doença de estomago havia 6 mezes, tendo dores, vomitando tudo quanto comia, azia e fraqueza geral, e tendo-se tratado convenientemente e não tirando resultado, começou a fazer uso do EUPEPTAL, remedio para tomar ás gottas, da pharmacia J. J. Fernandes, rua de S. José, 203, e em tão boa hora, que se sente bem, comendo com apetito e completamente curada.

Lisboa, 15 de maio de 1914.

Manuel Narciso da Silva

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declaro que tenho usado o EUPEPTAL n'alguns doentes da minha clinica, soffrendo de gastralgias intensas, sempre com bons resultados.

Lisboa, 11 de julho de 1914.

M. da Motta Cardoso

(Segue o reconhecimento).

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. rosp. lim. FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500:000 escudos

RESERVAS 248:570 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra acidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

---

Lavagem de fatos

Feitos ou desmanchados

Tinturaria CAMBOURNAC

Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175

TELEPHONE 362

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes

Facultativo da Misericordia de Lisboa

Medicina geral

Doenças do apparelho respiratorio e do coração

Consultas das 15 ás 17 horas

Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para

11 — Rua Infantaria 16 — 11

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos
Das 14 ás 15 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.
LISBOA

Casa Butuller

Travessa de S. Domingos, 37

N'esta casa se encontra o mais completo sortido de chapeus da ultima moda, finos, ingleses aveludados, mescla nacionaes, assim como toda a qualidade tanto em côco como molle.

Bonets de todos os feitios para militares e civis.

Grande sortido de bonets á marinheira para creança e com fitas e allegorias da actualidade. Encontra-se á frente d'este estabelecimento um ex-empregado da antiga chapelaria Rexo, que tendo perfeito conhecimento do gosto da clientella d'aquella casa, procura por todas as fórmas satisfazer quem lhe dá a honra de o procurar.

PAPEIS PINTADOS

Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas

Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209—213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38

TELEPHONE 3872

Pianos, orgãos e todos os instrumentos de musica

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

FORNECEDORES DO EXERCITO

OFFICINA
9, RUA LO CARMO, 13 ◆ Catalogo gratis

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo

Goarmon & C.ª

P. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS ELITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIO-ACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITTEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e illustres medicos de PARIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADÁ, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarrho gastrico e intestinal, e efficazes no tratamento da hepatite biliar e rhenal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga e vias urinarias; efficazes tambem na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos congorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

Quereis fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEBAS & CALAPITO-R. Augusta, 218-LISBOA
LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 2-PORTO

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle

Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:

Pharmacia ROSA & VIEGAS

R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA

Cuidado com os falsificadores! Só é verdade a que tiver a nossa marca registada.

SEGUROS CONTRA INCENDIO—incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914)

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Esc. 600.000$

SÉDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4034

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 10 de dezembro *Africa*. Directo de Lisboa a Mossamedes, Cidade do Cabo (Cape Town), Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para Luhambane, Bartholomeu Dias, Quinda, Quelimane, Angoche Porto Amelia, Ibo e Pangue, com transbordo.

Não recebe carga nem passageiros para a Costa Oriental.

Lourenço, a sahir em 20—Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Benguella, a sahir em 25—Só recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Avisam-se os srs. passageiros de que só se vão admettir bagagens destinadas ao porão, devendo embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirija-se

EM LISBOA
aos escriptorios da Empresa
RUA DO COMMERCIO, 80

NO PORTO
aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1569 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camilo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Segunda-feira, 14 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2298 — Endereço telegr. CAPITAL
Composição Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—74, Rua da Boa Vista, 76

Preço 1 centavo

As aggressões allemãs em Africa

"Casus-belli,,? Sem duvida

O sr. Lisboa de Lima, ex-ministro das colonias, confirmou quanto "A Capital,, tem referido ácerca dos casos de Maziua, Naulila e Cuangar

O sr. Lisboa de Lima, ex-ministro das colonias, proclama hoje no *Seculo* a sua opinião pessoal ácerca dos «incidentes de Africa», baseando-a sobre os telegrammas e relatorios que recebeu quando fazia parte do governo. O sr. Lisboa de Lima é um habil: as suas palavras de hoje não fazem mais do que confirmar ainda uma vez essa reputação de que ha muito tempo goza. Na *interview* a que se prestou ha allusões diversas a este jornal. Não sendo nosso intuito colaborar n'esta habilidade do sr. Lisboa de Lima, e podendo o nosso silencio ser interpretado commodamente por quem tiver interesse em que nos demos por convencidos, vamos, com as proprias palavras d'aquelle illustre funccionario superior do ministerio das colonias, demonstrar que tinhamos razão em attribuir toda a gravidade ás aggressões que pelos allemães nos foram feitas em Africa.

Formulemos pois os nossos quesitos com toda a clareza:

1.º—Está ou não provado que em 24 de agosto, pelas 5 horas da madrugada, o posto portuguez de Maziua, situado na linha do Rovuma e em territorios da Companhia do Nyassa, foi assaltado de surpreza por uma força allemã commandada por europeus, sendo mortos o sargento que o commandava e uma mulher, e em seguida queimado e saqueado pelos assaltantes?

A resposta contem-se nas seguintes palavras do sr. Lisboa de Lima, publicadas no *Seculo* de hoje:

—Apenas me resta falar-lhe do incidente do Nyassa e bem pouco é, visto ter já sido publicado o relatorio circumstanciado que sobre elle me enviou o governador geral de Moçambique.

Reproduzimos esse relatorio, de que nos foi fornecida copia pelo ministerio das colonias, no nosso numero de 8 do corrente. D'elle extractamos os trechos que se seguem:

... o posto de Maziua havia sido queimado por uma força allemã composta de cipaes, alguns auxiliares armados de flexas e dois europeus que vestiam pannos, camisolas e *cedas*.

Que em 24 de agosto, uma força, com a composição já mencionada, havia estacionado em territorio portuguez e que ás 5 horas da madrugada atacára o posto pela retaguarda. Que a guarnição fugira immediatamente para o matto e que o chefe do posto, ouvindo fóra barulho, subira da quarto armado de uma pista e o quando chegou á porta da secretaria foi alvo unico de pretos e europeus morrendo immediatamente. A mim na sorte coube a uma preta que se achava dentro do quarto. Feita esta selvageria, que entraram no posto e, depois de terem enterrado o sargento Costa, roubaram todos os valores que encontraram enviando-os acto continuo para territorio allemão, deitando em seguida fogo ao posto, palhotas annexas e dos civis e ainda a uma pequena povoação que perto havia.

A resposta no primeiro quesito não póde, pois, deixar de ser está provado. Vamos ao segundo:

2.º—Está ou não provado que a 17 de outubro foi o posto de Naulila, proximo da fronteira que separa o nosso sul de Angola do sudoeste allemão, visitado por uma força armada d'esta colonia que desrespeitou a auctoridade portugueza e ameaçou de morte o chefe do posto?

Diz, na sua entrevista, o sr. Lisboa de Lima:

—Já podemos, todavia, garantir que a força que entrou em Naulila se compunha de quatro allemães, europeus, um dos quaes interpreta e tres indigenas, a cavallo, trazendo pelo capitão-mór do Cuamato, logo lá desconfiados logo que lhes disseram que se encontrava no Cuamato e que deviam ali procural-o. Os allemães almoçaram no posto e, não tendo perdido a desconfiança, trataram de se pôr a caminho com uma certa precipitação, que foi notada pelo alferes Gomes, que, por sua vez, parece, tambem, achou suspeita semelhante attitude, insistindo com elles para irem ao Cuamato, desorientando-se, então, o incidente que já é do dominio publico.

Não achou o sr. Lisboa de Lima conveniente lembrar que os allemães ameaçaram de morte o alferes Sereno, no tempo chefe do posto de Naulila. Declara apenas que o incidente é já do dominio publico». Ao publico foi effectivamente dado conhecimento do caso por uma nota officiosa do ministerio das colonias, que publicámos a 17 de novembro e de que reproduzimos agora os periodos que mais interessam:

A 4 chegados, foram recebidos sem hostilidade pelos nossos e para o comprovar basta dizer que o alferes Sereno, que ali se encontrava, como auctoridade mais graduada, os convidou para almoçar no posto, convite que os officiaes allemães acceitaram.

Mostrando manter o seu desejo de conferenciar com o chefe da região, o alferes Sereno disse-lhes o logar onde o respectivo capitão-mór se encontrava e que era no forte do Cuamato, onde elle os acompanharia.

O mais graduado dos allemães, que era o administrador da região allemã fronteiriça, negou-se, porém, a ir ao Cuamato e todos elles trataram de enfrear os cavallos e montar.

O alferes Sereno, vendo essa attitude, pretendeu ainda convencer os allemães a seguirem as suas indicações e, approximando-se do administrador allemão, deu-lhe naturalmente as mãos ás redeas do cavallo que elle montava.

Em acto continuo, porém, os allemães puxaram das armas, apontando-as para os nossos, e vasculando-os da sua surpreza pelo inesperado procedimento metteram sapores aos cavallos, partindo á desfilada, demonstrando assim que não eram inoffensivos os seus intentos.

Foi n'esta altura que os soldados portuguezes, refeitos da surpreza, foram em perseguição dos allemães, trocando-se então alguns tiros, do que resultou a morte de um allemão e ferimentos em outros dois.

A resposta ao nosso quesito não póde pois ser outra: está provado. Adeante.

3.º—Está ou não provado que, a 31 de outubro, a guarnição do nosso posto do Cuangar foi victima d'uma traição dos allemães, os quaes, depois de affirmarem aos nossos que Portugal não estava em guerra com a Allemanha, foram ao posto e massacraram quasi toda a guarnição portugueza que lá se encontrava?

Conta o sr. Lisboa de Lima que o telegramma do tenente-coronel Roçadas, que soube do caso na Chibia, dizia que no ataque tinham tomado parte allemães, coadjuvados pelo gentio da margem direita do Cubango, e referia nos seguintes termos o desastre:

Massacraram Cuangar. Mortos Durão e Cabral e varias praças. Tenente Machado desapparecido. Capitão-mór retira esperando que tenente Coelho regresse a caminho com alguns sargentos que escaparam.

Mais adeante refere ainda o ex-ministro das colonias:

Em 2 de dezembro — ultimas informações que recebi de Angola relativamente aos acontecimentos — o governador geral respondia ao meu telegramma dizendo-me que não tinha informações detalhadas de Cuangar, mas que em todo o caso *tinha já a segurança de que o incidente não tinha sido provocado por nós*, e que o capitão-mór do Baixo Cubango recebera poucos dias antes do ataque — que ainda se não sabe se foi durante a noite ou de dia — *uma carta do capitão-mór allemão do territorio fronteiriço, na qual se declarava Portugal como nação neutra no conflicto europeu e que entre os dois paizes podiam proseguir as relações commerciaes*, carta que fez com que o nosso capitão mór mandasse vigiarem a que vinha exercendo e retirasse uma sentinella que, por prevenção, colocára junto ao rio.

Vê se, pois, pelas proprias palavras do sr. Lisboa de Lima, que houve traição. Resposta logica ao 3.º quesito: está provado.

4.º—Está ou não provado que importantes forças allemãs de cavallaria penetraram no nosso sul de Angola, com o fim de comboiarem carros com viveres comprados no nosso territorio?

O sr. Lisboa de Lima narra o seguinte:

Tambem logo a seguir á chegada do tenente coronel Roçadas a Angola, recebi um telegramma dizendo constar ali que importantes forças allemãs, com 200 cavalleiros e carros, se encontravam na margem do Cunene, noticia que com posmo vi publicada n'um jornal, e, bastantes dias depois, Roçadas, esclarecendo a sua primeira communicação, telegrafava-me de novo e dizia que não havia forças allemãs no nosso territorio.

Em boa logica, a segunda communicação do sr. tenente coronel Roçadas não desmente a primeira. Diz o chefe da expedição que «não havia forças allemãs no nosso territorio», o que certamente não significa que as não tivesse havido. Provavelmente, quando telegraphou pela segunda vez, sabia que essas forças tinham retirado já, e, portanto, a informação era exacta.

N'uma carta que aqui publicámos a 10 do corrente e que foi enviada da Huilla por um official superior do exercito, falla-se até na apprehensão de 22 carros de viveres que a tal cavallaria teria a missão de comboiar, alude-se a um recontro em que os nossos levaram vantagens e ao aprisionamento de um tenente allemão. Não ha confirmação official do facto; mas o sr. Lisbon de Luna, na sua entrevista, pronunciou estas palavras singulares ácerca da explicação a dar ás aggressões allemãs:

—Ha quem o attribua á necessidade que os allemães teem de importarem mantimentos de que por absoluto carecem. Nas nossas colonias foi prohibida a exportação. A Damaralandia encontra-se bloqueada. Pelo mar não podem abastecer-se, como o não podem pelas suas fronteiras sul e do lesto. Tinham comprado grande quantidade de mercadorias em Angra, que lhes ficaram retidas. Tentaram, obrigados pela fome, apanhal-as á força, apesar de não lhes convir, por fórma nenhuma, declarar-nos a guerra, antes tendo vantagem, para effeitos da sua politica internacional, em provarem que nós é que lh'a havamos declarado. Será assim?

O sr. Lisboa de Lima parece, portanto, suppôr que os allemães nos teem aggredido *agrilhoados pela fome*, e refere-se vagamente á tentativa por elles feita de obterem viveres *á força*. Mas não insistamos. Outro quesito:

5.º—Está ou não provado que todos estes factos são extremamente graves?

Palavras do sr. Lisboa de Lima:

—Effectivamente torna-se necessario arredar d'esta questão o véu que a envolve. Antes de mais nada devo dizer-lhe que n'este assumpto, de uma gravidade e natureza excepcionaes...

Resposta: Está provado.

O sr. Lisboa de Lima confirma pois, na essencia, tudo quanto temos escripto. Ha um ou outro pormenor a esclarecer, um ou outro detalhe a corrigir? Sem duvida. Ainda assim não deixaremos passar sem reparo a affirmação do ex-ministro das colonias, quando diz que a colonia allemã em Angola não é numerosa, porque não vae além de 80 individuos. Para que se manifestasse a mesma proporção na metropole, seria necessario que em Portugal, no continente, vivessem pelo menos 60:000 allemães. Ora como não ha, desde o Minho ao Algarve, mais de 8 ou 9 mil, segue-se que a colonia allemã é proporcionalmente muito menos numerosa aqui do que em Angola.

Na parte fundamental, porém, o que diz o sr. Lisboa de Lima concorda com o que dissemos. Tudo está assente e definido—menos a attitude de Portugal perante a gravidade dos factos. Diz o ex-ministro das colonias que o governador de Angola recebera do consul allemão em Loanda todas as desculpas, e que, na opinião do sr. Norton de Mattos, se o governo allemão confirmasse a declaração do seu consul, o caso do sul de Angola não devia ser considerado *casus belli*. Salvo o devido respeito, parece-nos que não é ao sr. governador de Angola que compete apreciar esta melindrosissima questão. Mas mesmo admittindo que assim seja, a declaração do sr. Norton de Mattos é explicita: Só não devemos considerar *casus belli* o que occorreu, quando a Allemanha nos der todas as satisfações a que temos direito. E' esta a opinião do sr. governador geral de Angola. Não sabemos qual será a do sr. Lisboa de Lima, porque se esqueceu de nol-a dizer na *interview* do *Seculo*.

Ora a Allemanha ainda nos não deu satisfações, nem promette compensações. Não as deu, nem nós lh'as exigimos. Apenas, muito recentemente, se deram algumas vagas instrucções n'esse sentido aos nossos diplomatas mas que estão longe de revestir aquelle nobre caracter de decisão que devia presidir a reclamações d'esta natureza. Até agora, pois, as aggressões allemãs constituem um verdadeiro *casus belli*, deem-lhe lá as voltas que lhe derem.

Os acontecimentos de Nyassa

A Capital *publicará dimanhã sobre os acontecimentos de Nyassa uma interessantissima entrevista com alguem que acaba de regressar da nossa Africa Oriental e que conhece pormenorisadamente os factos.*

Usem a Agua do Monchão da Povoa no tratamento das doenças de pelle.

Migalhas

Folgas

Sympathisa deveras com a iniciativa tomada por Benedicto XV, conhecido e conceituado papa da christandade, de solicitar dos beligerantes umas treguas no proximo dia de Natal.

A guerra está para demorar, dizem os entendidos, e desde que ella se transforme n'um estado social, não ha razão nenhuma para que os que tomam parte n'ella não estabeleçam convenções de fórma a tornar menos pesado o officio. Acho bem as férias do Natal; mas será bom reparar que a seguir temos o Anno Bom e o Dia de Reis, em que é praxe comer-se a fava em familia. Depois vem o Entrudo, a Paschoa e outras solemnidades de circumstancia e não ha remedio senão estabelecer não só os feriados officiaes da guerra, como mesmo aquellas folgas particulares de que são dignos os soldados, que, ha mezes, andam empenhados na pesada missão de dar cabo dos contrarios.

E' justo que tenham uma folgasinha no dia em que fazem annos, nos anniversarios da familia e nas datas da sua particular simpathia. D'ahi a pedir-se oito horas de trabalho para os soldados vae um passo, e, no caminho das reivindicações d'esses proletarios, esta, antes de mais nada, o descanço dominical. Ainda havemos de chegar ao caso de uma tropa se atirar ao assalto de uma posição inimiga e deparar á chegada com um aviso:

—«Esta trincheira não abre ao domingo.»

André Brun.

Poeira da Arcada

As tabellas de preços dos generos continuam a ser um bello indice para a gananeia. O publico queixa-se de que os que especulam com a miseria publica não desarmam. E não lhe falta razão. E tambem não faltam pretextos cavilosos para os rapinantes se locupletarem, com uma fragil apparencia de justificação sempre assim foi. Não nos cançaremos de recommendar ao novo ministro do fomento que não perca o assumpto de vista, garantindo os consumidores contra uma cubiça que não hesita em saciar-se, devastando os lares pobres.

***

Com o nobre intuito de protegerem contra uma triste situação de abandono e miseria moral as creanças do Bairro Alto, o Centro Solidariedade Republicana, e o grupo Liberdade e Justiça vão entender-se com a benemerita Associação das Escolas Moveis, a ver se é possivel fundar-se em S. Pedro de Alcantara um novo Jardim-Escola. O dr João de Deus Ramos, na sua conferencia de hontem, mostrou o alcance educativo da instituição.

Que as boas vontades não esmoreçam. A obra dos Jardins-Escolas é de um alcance tão vasto para o nosso rejuvenescimento pelas virtudes da democracia, que embaraçal-a ou impedil-a de qualquer modo é cometter um verdadeiro crime contra as promessas de um futuro amoravel que as creancinhas trazem na sua alma em botão.

Querem lanchar bem e ser melhor? *Vão á Argentina. Rua 1.º Dezembro, 75*

Pelo telegrapho

As victorias russas e a campanha dos servios

PETROGRADO, 12. —Official—Na região de Miava acabámos com felicidade a offensiva em toda a linha. No dia 12 na região de Prasnyez e Chichanoz tomámos posições e perseguimos o inimigo que vae em retirada para a sua fronteira.

A cavallaria russa infligiu grossas perdas ao inimigo. Na linha de Lovitch-Hoff os allemães tiveram perdas importantes.

A situação não teve mudança nas outras linhas.

Dizem de Nich que os servios continuam a perseguir o inimigo, fazendo numerosos prisioneiros e apoderando-se de bastante material e munições.—(*Havas.*)

PETROGRADO, 13.—(Official).—O estado maior do exercito do Cáucaso diz que em 11 do corrente se deu um combate em frente das villas de Pyrousk, Enner e Doutak, sendo o inimigo repellido em toda a parte e rechaçado para além do Euphrates com grossas perdas. Está travado um combate em frente das villas de Assouli e Boscholn.—(*Havas.*)

A Servia e a França felicitam-se

KRAGUJEWATZ, 19. —O principe Alexandre da Servia telegraphou ao presidente Poincaré agradecendo-lhe as felicitações que lhe enviára a proposito dos ultimos successos dos servios e affirmou a sua admiração pelos brilhantes feitos d'armas francezes e a «certeza da victoria sobre o inimigo commum que nos provocou». —(*Havas.*)

A audacia dos submarinos allemães

LONDRES, 14.—Diz-se que hontem, de manhã, seis submarinos allemães, aproveitando-se do nevoeiro, se approximaram do porto de Douvres, mas foram descobertos pelas baterias inglezas, que affirmam ter mettido no fundo um dos submarinos e avariado os cinco restantes.—(*Havas.*)

Flores naturaes, nacionaes e extrangeiras, PEIXINHO florista, *Chiado, 61.*

A doença do kaiser

Londres, 10 de dezembro

Todos os telegrammas publicados nos jornaes ácerca da doença de Guilherme II dão a entender que esta é de molde a causar profunda impressão na Allemanha.

O correspondente do *Daily Express* em Amsterdam crê que o kaiser se constipou durante a viagem secreta que fez a Viena onde teve uma conferencia de duas horas com o imperador Francisco José. O seu estado peorou quando da permanencia na frente oriental e os medicos aconselharam-no a que regressasse a Berlim para restabelecer a sua saude combatida pelas innumeras viagens e grandes desilusões dos ultimos mezes.

Guilherme II está sendo actualmente tratado no palacio de Berlim pela imperatriz. Correu que o seu estado era tão grave que o commandante de Berlim, general von Kessel, prohibiu, ao futuro que fazes se quaesquer manifestações com receio das agglomerações da multidão. Os jornaes seguem na mesma reserva. Os medicos consideravam o kaiser na mesma situação de se occupar dos negocios do Estado. Os seus diplomatas estão ligados telephonicamente com o quartel general allemão mas não é elle quem dirige as operações militares. Se a doença se prolongar é provavel que o principe herdeiro as tome a seu commando supremo.

O *Daily Mail* informa que o regresso do kaiser a Berlim durante a noite de quinta feira se fez secretamente. A unica informação dada ao publico acerca da partida do imperador do front oriental onde dirigia as operações com Hindenburg, foi uma nota lacónica official do estado maior allemão dizendo: «Sua magestade o kaiser chegou hoje a Berlim onde terá uma curta permanencia».

Noticias de Amsterdam datadas de hoje referem que um telegramma official de Berlim diz que Guilherme II está muito melhor. O catarro diminuiu e a febre desappareceu.

A questão do assucar

Como remediar a falta que se começa a sentir no mercado

Dissémos anteontem que o assucar começava a escassear no mercado e que urgia providenciar-se para que tal falta se não accentuasse. Voltamos hoje a assumpto que é, parece-nos, da maxima importancia.

Entre as tabellas approvadas para Lisboa e Porto ha uma differença de dois centavos em cada qualidade. Assim, em Lisboa o assucar tem de ser vendido por preço inferior ao que o é no Porto.

Como ambos os mercados teem que adquirir as ramas para arear da mesma e unica procedencia—as colonias—o que succede? Que os industriaes do Porto offerecem pelas ramas que apparecem preço mais elevado, pois que a sua lucta não lhe permitte a labella que lhes é approvada, ao passo que os da capital não podem competir com elles.

Hoje, por exemplo, desembarcaram 3.500 saccas que seguem para a ra nha do norte, onde o genero não escaseará, emquanto que em Lisboa algumas refinarias se veem forçadas a paralysar os seus trabalhos por falta de materia prima.

O meio de evitar que isso succeda é que se aggrave a crise de trabalho, juntando mais uns 200 aos 50 operarios que já andam desempregados, no entender dos industriaes é facil. Basta que a commissão decrete a uniformidade de tabellas em Lisboa e no Porto. Assim os proprietarios de fabricas de refinação ficariam em egualdade de circumstancias para poderem comprar as ramas.

E' viavel o alvitre? A commissão de subsistencias o dirá.

"O cigarro do soldado,,

O sr. Alvaro Antunes (Tasso), acompanhando a sua dadiva d'uma penhorante carta, enviou-nos, para vendermos a favor do *Cigarro do soldado*, cinco exemplares do seu livro de versos *Ultimo adeus* que é um na redacção d'*A Capital* ao lispor d'aquelles dos nossos leitores que queiram adquiril-os. O preço minimo de cada exemplar é de 120 réis. Ao mesmo tempo que se concorre para uma obra de altruismo, tem-se o prazer de deleitar o espirito com a leitura de algumas poesias bem feitas e a que não falta inspiração.

***

Foi hoje sellado na Administração da *Capital* um mandado para o estabelecimento «Argentina», do sr. Joaquim da Conceição Neves, rua Primeiro de Dezembro, 75.

***

O apparelho de louça da China que se encontra em exposição na ourivesaria e relojoaria Rodrigues, da rua do Ferragial, 4, Alcantara, 9), tem o lanço de 13$50 do sr. dr. Gomes Ribeiro.

Leia-se na 3.ª pagina:

Em volta da conflagração

A esquadra grega

Athenas, 9 de dezembro

O governo grego acaba de ser avisado de que os dois cruzadores, um de 6.500 toneladas e outro de 7.... assim como quatro cruzadores de 6 mil toneladas, em construcção por conta da Grecia nos estaleiros navaes inglezes, estão concluidos. O governo hellenico foi convidado a tomar posse d'elles. Os marinheiros e officiaes destinados a formar as tripulações dos novos unidades vão partir immediatamente para Inglaterra.

As companhias de seguros de vida allemãs

Londres, 10 de dezembro

Communicam da Haya ao *Standard*:

«A guerra está causando enormes perdas ás companhias allemãs de seguros de vida.

Nestas ultimas tres semanas, as companhias pagaram um obolo de 17 milhões de marcos ás viuvas de homens mortos na guerra e que se julgam assegurados no começo da campanha. Convem notar que os pagamentos das companhias se effectuaram em virtude de contractos de que se pagou apenas uma pequena parte de premios.

Governadores civis

O sr. ministro do interior convidou para governador civil de Beja o sr. José Gomes Vilhena, que já exerceu esse cargo. O respectivo decreto vae brevemente á assignatura.

Os governadores civis de Bragança, Leiria, Evora, Portalegre e Vizeu respectivamente srs. drs. Antonio Joyce, Abilio Barreiros, Acursio Mendes, Matias Romão e Sá Marques, insistiram com o sr. ministro do interior no seu pedido de dem são.

O general sr. Judice da Costa fez hoje entrega do cargo de governador civil de Lisboa ao substituto, sr. dr. João Tudella.

O sr. coronel Monsinho d'Albuquerque sahiu hoje do governo civil do Porto, entregando o cargo ao substituto, sr. dr. José Lello, e reassumindo hoje mesmo o commando da guarnição republicana n'aquella cidade.

O NOVO MINISTERIO PERANTE AS CAMARAS

Nos deputados a moção de confiança é approvada por 63 votos contra 39

Dia solemne, debate politico em perspectiva, grande concorrencia de publico e enorme procura de bilhetes, que os deputados, em cacho, arrancam quasi com violencia da pre Jencia. Entretanto, os representantes da soberania nacional começam bem tarde nesse, mas havendo a hora de assim abrir numero para o Camara funccionar. As opposições são em extremo retardatarias. Os ministros celebram varios conciliabulos pelos Passos Perdidos e pela sala. Os evolucionistas conversam descansadamente, como de estas coisas politicas se passassem muito e muito distantes d'elles. Correm boatos. Lá fóra, as medidas de ordem absolutamente excepcionaes. No largo das Cortes, postou-se, pouco depois do meio dia, um esquadrão de cavallaria da guarda republicana que patrulha todas as immediações do Congresso, não permittindo que os curiosos se approximem. Os espectadores habituaes foram, pois, repellidos para longe pela tropa e pela policia, que tambem é abundante.

Os srs. Antonio Jose de Almeida e Brito Camacho compareceram quasi ao mesmo tempo. O chefe unionista entra logo em combinações com os seus amigos. O sr. Antonio Jose de Almeida traz o ar de quem sabe perfeitamente, de antemão, o que ha de fazer.

O sr. *Godinho*, minutos antes das tres, manda proceder á chamada. São 88 os presentes. O sr. *Pinto Sabrosa* lê a acta, emquanto o sr. *Balthazar Teixeira* prepara o expediente. As galerias enchem-se rapidamente, com um ruido enorme e dominador—o conhecido ruido do costume. Lê-se um telegramma do sr. Conceiro da Costa, governador da India, protestando, classificando-as de calumniosas e falsas certas accusações que lhe foram feitas n'uma das sessões da passada sessão legislativa. O sr. *Gonçalves Pinto*, que foi, segundo parece, quem formulou essas accusações, explica o seu procedimento, dizendo as razões que o levaram a fazer o que fez e insiste em realisar a interpellação que annunciou sobre o procedor do referido governador colonial. O sr. *Antonio José de Almeida* exalta a pessoa do sr. Conceiro da Costa e diz que o seu caracter impoluto não pode ser manchado por suspeitas de ninguem, tanto elle se tem sacrificado pela Republica e tão altas provas de honestidade e honradez elle tem dado. As explicações do sr. Gonçalves Pinto não satisfazem e é para lamentar que esse deputado, muito superior a não ser falhe, tenha trazido ao Parlamento taes accusações contra um homem como o actual governador da India. O sr. *Brito Camacho*, após breves considerações, diz que pedio a palavra para prestar do seu logar ao sr. Conceiro da Costa a homenagem do seu respeito e da sua mais alta consideração, como homem de honra que sabe que elle é e como velho republicano e magistrado integerrimo que sempre foi.

O sr. *Henrique de Vasconcellos* associa-se ás palavras da homenagem já proferidas a respeito do sr. Conceiro da Costa e diz falar por si e pelo seu partido. O sr. *Gonçalves Pinto* diz que se limitou a enviar para a mesa uma nota de argúições que receben da India a respeito do sr. Conceiro da Costa, pedindo sobre ellas um inquerito. Mas accrescentará ainda que parte d'essas argúições foram publicadas em jornaes da India, os quaes foram por esse motivo suspensos e os redactores presos. O sr. *Caetano Gonçalves* diz, em resumo, que a administração do sr. Conceiro da Costa tem sido impecavel e assim se liquida o incidente.

Concedem-se licenças aos deputados Damião Lourenço e Charula Pessanha, leem-se telegrammas de camaras do Douro fazendo observações sobre o tratado do commercio com a Inglaterra, cujo parecer o sr. Urbano Rodrigues manda para a mesa por parte da commissão dos negocios estrangeiros, e entra na sala o sr. Affonso Costa.

O sr. *Guedes Rodrigues* manda para a mesa alterações ao projecto que estabelece a industria do ferro em Portugal, e o sr. *João Gonçalves* pede que se discuta quanto a tal o seu projecto sobre a repressão das falsificações dos vinhos. Na ordem do dia, entra em discussão o projecto que regula o trabalho das mulheres nas fabricas.

O sr. *Alexandre de Barros* requer que o projecto vá á commissão de commercio e industria. E' regeitado. O mesmo deputado diz que, em seu parecer, o operariado precisa de protecção e attenções, tambem de leis que acabem com as industrias. O projecto não tem outro fim que não seja lucibriar o operariado e votar a industria, tão estranhamente alli se encontra redigido.

O sr. *Alfredo Ladeira* diz que o auctor do projecto era incapaz de lucibriar fosse quem fosse e muito menos o operariado. O projecto é absolutamente necessario, porque vae satisfazer reclamações instantes das massas trabalhadoras. A camara deve, pois, approval-o quanto antes.

O sr. *Alexandre de Barros* esclarece as suas precedentes palavras, que não quizeram attingir a pessoa do auctor do projecto, mas apenas a sua substancia.

O sr. *Silva Ramos* combate tambem o projecto, o qual é em seguida approvado na generalidade.

A declaração ministerial

A's 5.45 o novo governo entra na sala. Grande movimento de sensação. Todos os deputados que andam pelos corredores recolhem á sala. Abre-se a luz electrica, e a sala fica inundada d'uma claridade fulva, que dá ás pessoas um aspecto grave e estranho. O governo entra em bloco pela porta da direita, e o sr. *Azevedo Coutinho*, tomando a palavra, faz a seguinte declaração:

«Senhor presidente: — A constituição do gabinete, a que tenho a honra de presidir, foi determinada pela observancia dos mais rigorosos principios constitucionaes.

Declarada a crise politica, que tornou necessaria a formação de um novo governo, esforçou-se o Senhor Presidente da Republica por conseguir a organisação de um ministerio com insophismavel caracter nacional, pela comparticipação no poder dos tres partidos organisados da Republica.

O designio do Chefe do Estado resultou inutil, obtendo apenas, nas patrioticas tentativas experimentadas para o effectuar, a adhesão do partido que constitue a maioria do poder legislativo.

As indicações apresentadas separadamente por cada um dos outros dois partidos:—a organisação de um gabinete extra-partidario e formação de um ministerio de parcial concentração republicana, inuteis resultaram tambem, a primeira pela sua reconhecida invulnerabilidade e a segunda pela falta de accordo entre os dois partidos que a acceitaram quanto á organisação do ministerio e aos pontos essenciaes do seu programma.

N'estas condições, o Senhor Presidente da Republica, segundo a orientação constitucionalmente indicada, dirigiu-se ao presidente do Senado, o qual, incumbido de formar gabinete, de accordo, aliás, o encargo e, por elle, confiou a mesma missão ao presidente da Camara dos Deputados.

Encarregada e escrupulosamente respeitada por uma e transparente intenção do Chefe do Estado, não se dirigindo para os encarregar de formar governo a nenhum dos *leaders* dos partidos, procurei realisal-a, organisando um ministerio com base constitucional e indispensavel no partido que representa a maioria do poder legislativo e que, pela intervenção de elementos alheios a qualquer agrupamento partidario definido, podesse obter, se não a collaboração e partilha de responsabilidades, pelo menos a boa vontade dos outros dois partidos.

Todos os esforços tentados com tal fim foram infructiferos, em consequencia dos agrupamentos politicos que constituem a direita da Camara.

Houve então que ornamisar o governo approvetando a unica cooperação por mim com que lhe foi dada e, para que nem com parte das suas intenções, e fóra a quaesquer propositos de interesse partidario, procurei manter-me na sua completa isenção e ainda o realisou na medida do que lhe foi possivel conseguir, e amanhãs teres de toda a suspeita de ligação partidaria.

Por esta fórma, o governo não pode ligar-se a justamente ser considerado como a representação politica de um grupo partidariamente organisado, porque não foi o partido em que elle se apoia que, tendo embora direito legitimo a tal, preferiu o poder para n'elle encontrar um vasto programma de realisação já defendidas, mas antes esse mesmo partido affastou voluntariamente todos os principios, aspirações e doutrinas que constituem estructuralmente a sua justificação de existencia politica, para restringir-se á execução de um programma que não é um só partidario por isso que é essencialmente nacional e não tem sido combatido, de um modo geral, por nenhum dos partidos organisados da Republica.

De resto e para indubitavelmente accentuar a absoluta ausencia de quaesquer reservados propositos partidarios que quizeram imputar-lhe ou attribuir-lhe, o governo annuncia desde já a maior disposição em que se encontra de acceitar em todo o momento quaesquer modificações na sua organisação que, por circumstancias superven antes se julgue convenientes introduzir-lhe, com a cooperação dos outros dois partidos.

O programma nacional que o governo se propõe executar resume-se nos tres pontos: defesa efficaz e firme do regimen, conjugada com uma rigorosa manutenção da ordem publica, realisação de todas as medidas e determinações necessarias para a execução dos votos parlamentares de 20 de novembro, relativamente á nossa comparticipação na guerra da Europa e nos demais logares a que formos chamados, quer pelo dever de defesa dos nossos territorios, quer pelo dever do cumprimento das nossas obrigações contrahidas no tratado de alliança com a Inglaterra, e, por ultimo, a realisação de eleições geraes no mais curto praso possivel.

Pelo que diz respeito ao primeiro ponto formulado entende o governo dever imprimir ás medidas que houver de adoptar um caracter sobretudo preventivo por se lhe afigurar ser esse o meio mais efficaz e proveitoso, já por tender a impedir a simples possibilidade de producção de movimentos perturbadores, dando assim ao paiz a indispensavel certeza de que pode trabalhar e produzir com segura confiança e tranquilidade, já por ser o unico capaz de evitar quer a necessidade de repressões de occasião, sempre dolorosas, quer a applicação de condemnações e castigos que nem sempre podem attingir com perfeita justiça equilibradora e ajustada ao grau da culpa os verdadeiros e principaes responsaveis.

A defesa da Republica e a manutenção da ordem publica está o governo disposto a garantil-as com inabalavel decisão e firmeza, que não excluem nem a observancia invariavel da lei, nem a moderação e cordura compativeis com o respeito e prestigio da Republica e da auctoridade, que é indispensavel assegurar e manter.

Re atiramente á nossa intervenção na

guerra, o governo fará tudo quanto necessario se torne para realisar os votos expressos pelo Parlamento sobre tal assumpto. E' um dever de honra que cumprir sem desfalecimentos, certo como está de que o seu integral cumprimento dependem hoje, inseparavelmente, os mais altos e vitaes interesses da Republica.

Sem esquecer a sagrada defeza do nosso ter torio colonial, que será ainda mais garantido com a contribuição de todos os elementos indispensaveis á certeza da intangibilidade da bossa zoberana, o governo assegurará tambem a nossa intervenção na guerra europeia convencido como está de que n'ella, tanto como nos nossos dominios ultramarinos, se debate o futuro da Patria e se luc ta por conquistar a garantia da sua independencia.

[illegible] breve pra o seu correspondente ao mais elementar respeito das disposições constitucionaes.

O partido que dá o seu appoio parlamentar ao governo entende sempre que o acto eleitoral devia realisar-se nos termos da Constituição, logo que findo fosse [illegible]

O facto d'elle não ter podido fazer vingar a doutrina que defendia deu logar a que [illegible] que os membros d'esta camara que tem o seu mandato prorogado unicamente até á realisação do acto eleitoral nasçam do seu voto para impedir que tal acto se realisasse. Nem pode invocar-se, para protelar a realisação das eleições, a anormalidade da situação em que nos encontramos, pres[illegible]vel e esperado como o, felizmente, uma longa prolongação de tal estado.

O governo anterior tinha já designado para 1 de novembro a realisação do acto eleitoral, com base na lei do governo provisorio, e, por essa mesma lei terão de ser [illegible] agora as eleições geraes, se o Parlamento não preferir votar rapidamente uma nova lei de que já ha propostas e projectos, que permitta reduzir o numero de deputados ao que parece inculcar o espirito da Constituição. Para o voto d'esta nova lei o governo está inteiramente á disposição das camaras.

Por qualquer hipothese, porem, o acto eleitoral realisar-se ha em [illegible] condições de perfeita imparcialidade e de segura garantia de independencia das urnas, sem que o governo n'elle intervenha, quer por si mesmo, quer por intermedio das auctoridades, a não ser para assegurar o cumprimento da lei e a plena liberdade do suffragio.

E' este o programma, bem limitado e definido, do governo, o qual, fóra d'elle, apenas caldará, como cumpre, de não descurar nenhum dos ramos da administração publica, de fórma a auxiliar e a assegurar a marcha necessaria da Republica.

Para tal fim o governo levará em breve [illegible] propostas de diversas [illegible] que [illegible] ter [illegible] e [illegible] da [illegible] e [illegible] de [illegible] e [illegible] de [illegible] e [illegible] de

EM VOLTA DA CONFLAGRAÇÃO

Paris, na sua pobreza

Agora, que está pobre e endolorida, que bella se nos apresenta Paris! E sobretudo essencialmente parisiense! Não se vê allemães nem americanos, quer do norte quer do sul; os restaurantes fecham ás nove e meia; os cafés e as tabernas ás oito e meia; com o sol desapparece a illuminação nas ruas e as poucas pessoas que as transitam; as grandes avenidas surgem a nossos olhos como profundos corredores de penumbra, e o ceu fica rasgado pelos reflectores da torre Eiffel que circulando procuram um eventual aeroplano do inimigo.

A nosso lado passam mulheres trajando modestamente, de côres escuras, não a chamarem-nos a attenção para a sua mercadoria d'amor, mas recolhendo apressadamente a suas casas; ha trez dias que aqui estou e ainda não vi uma só mulher vestindo de lórma a dar nas vistas. Não sei se já conhecem esta anecdota.

Ha poucas semanas regressavam no comboio de uma praia afastada duas senhoras da sociedade; ignorando talvez a nova orientação espiritual da França, falavam de vestidos e lastimavam-se por não conhecerem as modas da estação, de que a imprensa se esquecera de informál-as.

—Imagina que nem mesmo sei qual a côr que vae usar-se este inverno... —exclamou uma d'ellas em ar de conclusão.

Um official ferido que viajava no mesmo compartimento, fazendo a continencia, informou-as:

—Deve ser o preto, minhas senhoras!

E a conversa ficou por alli.

A população de Paris acolhe com exclamações pouco admirativas as mulheres que se lembram de se apresentarem nas ruas trajando espaventosamente. Conta-se a odisseia de uma poetisa estrangeira que usa um dos mais antigos titulos da França —talvez a condessa de Noailles— que abandonou Paris com medo dos uhlanos, acompanhada por um d'esses individuos de sexo duvidoso que trajam como homens e se pintam como mulheres; a poetisa envergava um d'aquelles vestidos que ainda no anno passado faziam a admiração da França, mas que lhe mereceu agora um tão estranho acolhimento das populações campezinas por onde passou, que se viu obrigada a comprar uma saia e uma blusa escuras na primeira cidade provinciana que encontrou.

E o companheiro teve que limpar ao lenço o carmin que lhe apercegava as faces e corejava os labios.

Não esqueças, leitor, que Paris é a cidade do luxo, e que este em Paris não é o superfluo, o dispensavel; é a essencia da sua vida porque é d'elle que vive. A principal industria do capital da França são os seus hoteis, os seus theatros, as suas modistas, as suas joalherias, os seus centros de prazer.

Queres saber o que são agora os seus centros de prazer?

Fui a Montmartre, de dia, está claro, porque já sabia que se lá fôsse de noite só trevas encontraria; subi até uma taberna onde, ainda ha poucos mezes, era moda juntarem-se as grandes mundanas e os homens ricos que á larga se divertem. Encontrei-me com dois operarios velhos que bebiam copos de vinho carrascão ás mesmas mesas em que ha quatro mezes se entornava o champagne ás duzias de garrafas; no terraço deserto engoravatavam as gallinhas.

Fui ao jardim do Moinho de la Gabotte; nas paredes viam-se ainda os cartazes do ultimo baile, que tivera logar no primeiro d'agosto; como não fazia frio, uma mulher rodeada de creanças remondava pevides sentada á porta.

Montmartre tornou-se um arrabalde pobre, onde se trabalha em silencio. No bairro Latino apenas se veem estudantes ainda creanças ou professores encanecidos; desappareceram os pintores de chapeu á hollandeza, os modelos de fecinlite insolente, e os estrangeiros que o estudo e os prazeres chamam a Paris. Os modelos vão comer ás cosinhas economicas onde a philantropia dos ricos lhes permitta matarem a fome durante estes mezes difficeis.

Entre a praça Pigalle e a avenida Rochechouart ainda se encontram vestigios da vida d'outros tempos; no edificio do *Bal Tabarin* vê-se ainda um cartaz annunciando a *Apotheose do Tango* para o dia 8 d'agosto, em que uma rapariga de gentilissimo corpo tira o chapeu a um espectador com a ponta d'um pésinho elegantemente calçado. O baile não chegou a realisar-se porque quando chegou o dia 8 d'agosto já a França se batia havia quatro dias. Este cartaz devia ser reproduzido n'um livro illustrado em que se fizesse a historia da guerra; assim justificaria a Historia o seu asserto de que «a guerra de 1914 desabou sobre o mundo quando a Humanidade se dedicava a dançar o tango.»

Sabem o que ficou dos restaurantes de Montmartre, o *Royal Souper*, o *Rat mort*, o *Pigalle Souper*? As portas fechadas e um letreiro que diz: «O proprietario e os empregados partiram para a guerra». Em alguns casos este letreiro é mentiroso: muitos dos estabelecimentos parisienses em que se liam letreiros semelhantes tornaram a abrir. Um que se conservou sempre aberto foi o grande estabelecimento de generos ultramarinos, de Felix Potin, que apesar d'isso pede gabar-se de ter 3:000 empregados na guerra.

O que porém é certo é já não haver dinheiro para comprar objectos de luxo; as proprias modistas, que ainda ha cinco mezes levavam mil ou mil e quinhentos francos por um vestido e se negavam a trabalhar para gente que não fosse da primeira sociedade, escrevem agora ás suas mais modestas clientes, dizendo-lhes que, para poderem continuar a dar trabalho ás suas costureiras, fazem agora por duzentos francos os mesmos vestidos por que então pediam dez vezes mais.

O que julgam os senhores que é agora a *Abbadie de Thélème*, o unico dos restaurantes montmartrenses que se conserva aberto? E' uma cantina e officina gratuita as frequentadoras que lá queiram trabalhar; vi á porta uma linda rapariga a fazer laços com as côres nacionaes, e se não fôra as meias de seda e os elegantes sapatinhos que calçava qualquer a tomaria por uma honesta rapariga de familia pobre ganhando o pão de cada dia.

O proprietario do estabelecimento, em prova de reconhecimento pelo que estas alegres raparigas lhe fizeram ganhar, fornece-lhes agora alimentação gratuita; vestidos é que não, e as probresitas estão precisando de agasalhos.

Das tabernas do *Inferno*, do *Ceu*, do *Gato preto* e das *Quat'zarts* só restam as installações, com os estuques soltando-se aos pedaços, e as pinturas das paredes descoradas, parecendo agora o seu humorismo tão absurdo como os ares dos deuses da mitologia indiana; na taberna do *Inferno* estava um soldado cantando a um grupo de operarios as suas aventuras nas trincheiras.

No *Molin Rouge*, como no *Casino de Monte Carlo*, vê-se uma grande cruz vermelha na porta; a população de Paris queria a tudo o custo que o estabelecimento fosse fechado, e nos dias de mobilisação esterrorisou a sua vontade quebrando á pedrada as lampadas das azas do moinho, mas os empresarios acederam em fechar a sala de espectaculos, e montaram um animatographo, sendo metade da receita destinada a Cruz Vermelha; por isso o emblema da benemerita Sociedade, pintado na porta, avisa agora os transeuntes da nova e estranha funcção a que foi destinado o local até ha pouco apenas consagrado aos prazeres de toda a casta.

E' esta a Paris da guerra; o governador militar determinava que nem um franco nem um minuto de attenção fossem distrahidos da guerra, e o povo parisiense sempre rebelde, pela primeira vez resignou-se á obediencia.

Ramiro de Maeztu

Em Antuerpia

Bordeus, 12 de dezembro

Os allemães continuam a metter na cadeia os belgas de Antuerpia por protestarem violações da lei. Um negociante que queria cambiar dinheiro allemão, no cambio official, foi preso.

O numero de fugitivos que se dirigem para a Hollanda augmenta quotidianamente. N'um mesmo ponto da fronteira, 600 mancebos passaram para o mencionado paiz.

Os allemães levaram de Antuerpia todos os instrumentos e accessorios da estação central telegraphica. Confiscaram tambem 400:000 francos de banha de porco pertencente á Companhia Liebig, assim como um milhão e meio de saccos vasios, que expediram com destino desconhecido.

Dr. Jayme Mauperrin Santos

Commemorando o primeiro anniversario do seu fallecimento, manda a familia rezar ámanhã, 15 do corrente, na Egreja do Sacramento, duas missas, ás 10 1/2 e 11 1/2 horas da manhã.

SPORT

Nota do dia

15 annos de existencia

A União Velocipedica Portugueza completa hoje 15 annos, porque se fundou a 15 de dezembro de 1899. Os seus trabalhos teem sido continuos e mantidos com a correctissima persistencia de equilibrar a velocipedia entre os sports mais populares do Portugal. Os seus dirigentes teem sido porta-bandeiras da causa da educação physica. No seu primeiro baile directivo obtiveram a concorrencia de muito produzido e de muita obtuismo, dos homens que foram dos elementos de infatigavel actividade e de muito amor pela causa da educação physica. Referimo-nos a Anselmo de Sousa e a Carlos Calaisio, nomes que os ciclistas portuguezes nunca deverão esquecer.

A União, nos seus 15 annos d'existencia, conseguiu muitissimo. Desenvolveu a velocipedia; não descuidou os pedidos ao poder para melhorar as estradas; nunca exerceu odiosas pressões sobre empresas de velodromos, antes as ajudou sem quebra do seu estatuto; divulgou o ciclismo pelo paiz, instituiu provas, com caracter nacional, tanto nos velodromos como na estrada; auxiliou o turismo creando com a collocação de placas indicadoras; organisou corridas de longo percurso, dando a uma d'ellas, a do Porto a Lisboa, effectivação annual; estabeleceu filiações em quasi todos os clubs importantes do paiz; integrou-se dentro do Congresso Ciclista Internacional, tendo egual numero de votos decisivos e de electo que os outros paizes e maiores no quadro europeu.

Noticias

Entre nós

Desafios de foot ball

O mau tempo impediu hontem a realisação dos desafios de foot ball que ia ter logar entre os estudantes. Esta epoca ainda não se inaugurou, porque o sol dardeja. A Associação Sportiva não se dirá tres vezes duas para dar os dias de jogos.

A inauguração do Velodromo

Em vez d'esta corrida dos pares, vamos ter uma serie de corridas, em o qual se inaugurará o velodromo de Stadium do Lumiar. A inauguração effectuar-se-ha consequentemente a primeira do anno domingo, com provas de bicicletas e motocyclettes.

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

LOTERIA DO NATAL

1.º PREMIO... 240.000$00

2.º PREMIO... 30.000$00

VENDEM-SE NA THESOURARIA DA MISERICORDIA, Largo do Trindade Coelho, das 10 1/2 da manhã ás 3 da noite, bilhetes e fracções para esta loteria, que se realisa no dia 23 de dezembro. Preços dos bilhetes 10$ e das quarta-feiras 2$50. Satisfazem-se todos os pedidos das provincias. Dá-se commissão de 5 % a quem comprar dez ou mais bilhetes inteiros.

Prevenção ao publico

A firma «The Piccadilly» Limitada, tendo tido conhecimento de uma noticia publicada em alguns jornaes com o titulo «Prevenção ao publico» em nome de José do Paços Mesquita, constructor civil, vê-se obrigada a vir declarar:

1.º—Que nunca pensou, nem pensa trespassar o seu estabelecimento de mercador a alfaiataria, sito na rua Garrett, n.os 58 a 62, o qual tem merecido a protecção dos seus clientes, pelos bons sortimentos e modicidade de preços concorrendo assim com todas as casas similares.

2.º Que o tal sr. Mesquita tendo recebido no praso fixado no contracto de empreitada o preço de esc. 6$50$00, apresentou depois uma factura de trabalhos extraordinarios, a respeito da qual, por divergencia no seu valor, attenta a má execução, veio intentar uma acção que corre os seus termos no Tribunal do Commercio.

3.º—Que este senhor, continuando com o proposito de desacreditar a firma «The Piccadilly» Limitada, e a vez de aguardar, como lhe cumpria, a resolução do Tribunal, veiu trazer o caso para a imprensa, suppondo talvez por esta fórma obrigar a firma accionada ao pagamento d'uma importancia que não está provado ser devida.

4.º—Que apenas a importancia do referido credito esteja legalmente fixada immediatamente será liquidada.

Lisboa, 14 de dezembro de 1914.

«The Piccadilly» Limitada

Theatros

Noticias

Entre nós

THEATRO AVENIDA.—Inaugura-se amanhã a temporada n'essa casa de espectaculos, em que se ligam obras.

A peça de reabertura será a revista em sessões, *Ceu Azul* original de Luiz d'Aquino, Pereira Coelho e Gustavo Sequeira musica de Del Negro. Os espectaculos serão dois, em cada noite, ás 8 e meia e 10 e trez quartos, figurando no elenco Ilda Stichini, Amaral e Nascimento Fernandes que effectua a sua reapparição, Amelia Pereira, Maria Lualy Accacia Reis, Justina de Magalhães, Olga Rajanto, Evelina Soares, Lina Demoel, Juanita Tunon, estreantes Ilda Mendes, Brigida d'Oliveira, Belinda Machado e outras.

O seu actual tem scenarios novos, de Pina, Salvador, Viegas e Reis, filho. O guarda roupa é feito sob modelos de Pina, A Sousa e Barradas.

No estrangeiro

CORNEILLE E RACINE — A Comedia Franceza deve representar na proxima quinta feira O Cid de Corneille em matinée. O nascimento de Racine não será celebrado no dia 21 como de costume mas no domingo 20, em *matinée*. A Comedia Franceza dará nesse dia a *mise-en-scene* especial de Racine e o terceiro acto de *Floridore*.

Circos & Music-halls

Entre nós

Em espectaculo da moda, ella e elle, vae ir ao Coliseu uma Reccios a estreia da burga gaditana *Les Chanteclair*, composta de 6 artistas muito e um typico cavallo amaestrado. Segundo a nota official que nos enviaram, a grande novidade é a mais bella que se deve a um poeta, o ar livre.

—No Salão Foz reapparecem hoje, em quarto as canções dialogadas La Veuve e Bettina, e apresentam pela primeira vez a duetto Les Poupées e a canção do Prado.

No Coliseu da rua da Palma vae ser a moda outra vez a grande novidade. Trata-se de uma opereta em 3 actos e 4 quadros, a que se dá o titulo de *Cartaz do dia*.

Cartaz do dia

NACIONAL—A's 21—O Morreco.

POLITEAMA—A's 21 — A Garota.

TRINDADE—A's 21 — A amora do Principe.

GYMNASIO — A's 21.30 — Chuva de filhos.

EDEN THEATRO—A's 21—Marido feliz.

APOLLO —A's 21—Recita extraordinaria com conferencia e poesias.

COLISEU DOS RECREIOS — A's 21 Espectaculo da moda—Estreia da Murga gaditana Les Chanteclair—O aeroplano «Portugal»—Todas as attracções da companhia.

COLISEU DE LISBOA—A's 20—Grande Palacio Cinematographico—Programmas dos mais variados e sensacionaes.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS —Olympia, *matinées* diarias e sessões á noite; Central, Chalet Terrasse, Salão da Trindade, Salão Foz e animatographo do Rocio.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—Chanteclair, Imperio, Variedades, Salão Theatro de Variedades, (C. da Estrella)—A's 20,30 e 22—A revista «O penachoé meu».

Jardim Zoologico exposição permanente.

REMEDIO FRANCEZ

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. BELIGANT, 76, rue des Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos.

Movimento maritimo

P. J. Santos e R. Pra «Flandres» (Bor)	14
Russan, Bo ama e Cabo V. «Bolama»	14
Nat. L. Marq. e B. «Brank, Hull (Liv)	14
Africa oriental «Zambeze»...	16
Pera., Cabedelo, etc. «Sculpa» de Liv.	14
Singapura, etc. «Delo»...	1
Madeira e Açores «San Miguel»	20
N. L. Marq. e Beira «Mandi» de Liv)	20
New York «Molderaarde»...	20

Automoveis d'aluguer

Socie-Serviço permanente Tel. 3890

Gaston Lot

Chirurgien-Dentiste

4, Rua das Chagas, 1.º

PARTICIPA A' SUA EX.ma CLIENTELA que tem a sua clinica aberta, estando completamente livre de qualquer obrigação militar no seu paiz.

The Berlitz School of Languages

(Ensino de linguas vivas)

Esta escola — a unica authentica escola Berlitz em Lisboa, como se prova pelo registo feito em 1901 — recebe alumnos particulares e de classe, das 8 horas da manhã até ás 11 da noite. Professores extrangeiros, expressamente contractados, e preços convidativos. Tambem se encarrega de traducções e de correspondencia particular e commercial.

R. do Alecrim, 20-A, 1.º

Simões Ferreira

Director do Dispensario de Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

CLINICA GERAL

Tel. 3391

Rua do Alecrim, 38, 2.º, E. das 4 ás 5

José Pontes

Medico-cirurgião

Massagem manual — Ginastica

Clinica infantil

Rua do Carmo, 69, 2.º—Telef. 3317

Das 2 ás 5 da tarde

Sacadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2166

José Antunes dos Santos

MEDICO DOS HOSPITAES

Doenças do estomago, figado e intestinos

RECTOSCOPIA — ESOPHAGOSCOPIA

Consulta da 1 ás 2 e 4 ás 7

Largo Camões, 4, 1.º

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios

R. dos Douradores, 72, 1.

CESAR A. PAIVA

Cirurgião-Dentista do hospital de S. José e annexos

Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 3355

Socio activo da escola dentaria livre de Paris, membro titular da Sociedade Scientifica Europea

Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com Menção Honrosa, a unica concedida pelo jury aos expositores portuguezes d'esta classe

100, Rua do Arsenal, 100—LISBOA

Dentaduras completas, desde	6$000
Dentaduras completas em ouro de lei, desde	70$000
Dentes artificiaes em placa desde	4$000
Dentes fixos (a pivot) desde	2$500
Dentes sem placa sistheme (Pontes ou Bridge Work), cada dente, d.	8$000
Corôas em ouro, desde	4$000
Corôas em esmalte desde	6$000
Obturações (chumbagens), desde	1$500
Ourificações (dentes obturados a ouro), desde	2$500
Extracção de dentes sem dôr, anesthesia local, desde	600
» » » com anesthesia geral, desde	4$000
Correcção de anomalias dentarias, desde	
Tratamento de doenças de bocca, etc. etc., preços convencionaes.	
Limpeza de dentes, desde	1$000

Medicina dentaria

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2194

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	3$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	20$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Amalgamações (obturações a amalgama) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$000
Extracção de dentes e raizes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes e raizes com anesthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$500
Corôas em ouro desde	4$000
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL—especialidade: doenças venereas (do coração. Consultas a 0$50 das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Este consultorio abre das 11 da manhã ás 11 da noite nos dias uteis e aos domingos das 1 ás 6 da tarde

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

VISITEM A TITULO DE CURIOSIDADE

os Grandes Armazens da Beira

Rua dos Retrozeiros, 20, 22, 24 e 26

e vejam o nosso collossal sortido de:

Casacos de abafo para senhoras e capas Manteaux. Os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda, impermeaveis inglezes já feitos em todas as medidas e preços, e tambem os lanificios a metro, pelos preços das fabricas —Secção d'alfaiataria —Atelier de confecções—Enviam-se amostras para a provincia.

O unicos vinhos da Madeira Genuinos

São os vinhos:

"Homenagem ao Presidente"

"Pilar" e "Penedo"

á venda em toda a parte

Rua dos Fanqueiros, 300, 1.º

Preferi sempre

ao mais precioso licor extrangeiro um bom calice de

Canna

Superior da Ilha da Madeira

reconhecida como a mais pura e menos nociva

Unicos depositarios

MENEZES SOUSA & C.ta

TELEPHONE 3603

Peçam

a manteiga *Arquipelago*

a mais fina que se fabrica na

Ilha da Madeira

2ª Folhetim d'A CAPITAL 14-12-1914

André Brun

SOLDADOS DE PORTUGAL

Successivamente iam chegando reforços para os francezes e ao mesmo tempo as barcas, sobre a protecção efficaz das baterias da serra, despejavam sem cessar novas fracções de tropas alliadas. A' medida que os francezes recuavam para a parte alta da cidade deixando a Ribeira a descoberto, os barqueiros levavam para a outra margem, e para servirem ao transporte dos nossos, quantas barcas podiam haver.

«Na decisão do combate, os francezes sahiram-se atacados por trez lados. Resistiram quanto poderam até ao momento de se verem forçados a retirar pela estrada de Valongo, por onde ainda foram perseguidos durante algum tempo pela cavallaria dos alliados, que deu uma carga brilhantissima em que soffreu perdas crueis.

«A passagem do Douro, nas barbas de dez mil francezes, fizera-se em trez horas e ella ficará como um dos feitos mais notaveis de Wellesley.

«Escusado será dizer-lhes, rapazes, que as tropas anglo-lusas tiveram no Porto uma recepção delirante.

—Se lhes parece—interrompeu o 25.—Que alegrão que deve ter tido aquella gente e com que alma se hão de ter atirado aos francezes em retirada!

—Essa retirada foi admiravel e merece que se lhe diga alguma coisa.

***

—Emquanto os alliados do commando de Wellesley atacavam o Porto, os portuguezes de Beresford, Bacelar e Silveira davam a Loison, o sinistro maneta, uma lição cruel. Expulsavam-no de Villa Real, que fôra occupar depois de ter retomado Amarante e punham-no a caminho de Guimarães, forçando-o a abandonar sem combate essa mesma posição de Amarante com que Soult contava para a sua retirada. O duque de Dalmacia viu-se então entalado entre o Douro e a serra divisoria das bacias d'este rio e do Ave e com a frente e a retaguarda tomadas pelo inimigo. Tomou rapidamente uma decisão espantosa; manda queimar todas as viaturas, destroe toda a artilharia e tendo distribuido as municções pelos homens e pelas cargas dos cavallos, mettem todo o seu exercito n'uma só columna em direcção a Guimarães. Convenceu-se o duque da Dalmacia que Wellesley chegaria primeiro do que elle a Braga e que o exercito que o vencera no Porto lhe impediria a passagem pelo Minho. Tomou pois o caminho de Traz-os-Montes. Nas alturas em amphitheatro, que dominam o caminho de Braga para Chaves, houve um momento em que todas as divisões francezas se viam umas ás outras, n'uma especie de parada em que figuravam vinte mil homens.

«Em Salamonde tiveram os francezes noticias que em Ruivaes mil e duzentos paisanos armados e com artilharia esperavam o inimigo, tendo cortado varias pontes e preparando-se para destruir ainda outras.

«Soult mudou novamente de caminho tomando o de Montalegre. Foi admiravel a defesa que se ordenanças transmontanas fizeram da ponte de Mizarella, que os francezes atacaram depois de se terem apoderado de Ruivães. Foi preciso o rasgo de audacia do major Daboy, atirando-se pela ponte com uma bandeira nas mãos, tal qual Napoleão na ponte de Arcole, para que os soldados francezes transpuzessem o rio.

«Em Salamonde conseguiu Wellesley alcançar Soult fugitivo. Pouca resistencia oppuzeram os francezes e uma bateria nossa assestada sobre o inimigo, que ia atravessando uma das pontas, causou um panico horroroso nas fileiras do exercito de Soult, que anciosas por escapar ao fogo das nossas peças se despenhavam pelos desfiladeiros, deixando os caminhos cobertos de cadaveres de homens e de cavallos, de armas e de equipamentos.

«D'ahi por algumas horas, depois de ter acampado nas margens do Cavado em Montalegre, Soult, o segundo invasor da nossa patria, internava-se na Gallisa. Respirava pela segunda vez este pobre Portugal, a quem estavam guardadas ainda severas provações. Os francezes loveram dois mezes a entrar e sahiram em pouco mais de quinze dias.

«D'esta vez se a ajuda ingleza fôra opportuna e se-á direcção de Wellesley devemos, não só a brilhante reoccupação do Porto, como a habil perseguição até Montalegre, quasi todo o esforço dos combates foi nosso. A admiravel resistencia no Minho e em Traz-os-Montes, dirigida por Bernardim Freire e Silveira, facilitou a tarefa do general inglez e em todas as acções de sua chefia os soldados de Portugal, luctando pela patria estremecida, mostraram ao general que esses portuguezes de que desdenhavam alguns dos seus compatriotas e entre esses o grande poeta Byron eram bem os dignos descendentes dos heroes das luctas contra Castella e dos aventureiros das descobertas.

«Ficou por cá a quarta parte do exercito invasor, não tendo havido, a bem dizer, uma grande batalha; mas tendo tido que soffrer os soldados de Soult uma guerra de desgosto, em que cada instante era um perigo, cada homem um soldado, cada penedo uma cilada, cada sombra uma ameaça.

«A manchar essa nobre e altiva resistencia, ha simplesmente a triste nota dos desentendimentos que á politica eram devidos. A morte de Bernardim Freire, assassinado por uma turba de exaltados, quando tão altos serviços estava prestando á sua patria, é uma pagina de luto e de vergonha para todos os verdadeiros patriotas. Na hora em que os francezes abandonavam Portugal, faltava na fileira dos vencedores essa alma purissima de portuguez ás direitas e, por nosso mal, não cahira ás mãos do inimigo.

— Então? Paciencia. Que se lhe ha de fazer?— concluiu philosophicamente o caldeireiro.

***

Era uma noite em que o batalhão do *doutor*, tomando parte n'um exercicio de marcha e combate, puzera uma companhia em postos avançados. De manhã deveria marchar esse batalhão ao encontro de um outro que figurava o inimigo. O pelotão do 17 constituia um posto de reconhecimento á beira de uma estrada e, emquanto não chegava a hora de render as sentinellas do posto e as de ligação, os homens estavam recolhidos n'uma venda, cujo dono não fechára as portas e, antes bem disposto com a presença d'aquella rapaziada, se promptificára a fazer a café e a servir agardente.

O tenente, de regresso de uma ronda, interpellou o *doutor*, que arrumava a espingarda a um canto:

—Então, seu 17, em que alturas vae a sua narrativa?

—Falta-me a invasão de Massena e as ultimas operações da guerra peninsular.

O official, voltando-se então para o 25, que tratava de arranjar pouso para descançar uns bocados, perguntou-lhe:

—E vocês que dizem ao que teem ouvido contar?

—Até dá uma alma nova a cada um —retorquiu o rapazola.—Quando se ouvem contar as façanhas dos nossos camaradas, parece que ha uma coisa cá dentro, que nos atira para a frente.

Foi bom que o *doutor* nos contasse essas proezas porque, quando nos fôr preciso mostrar quem somos, bastará a lembrança dos heroes de outros tempos para nos dar alento e coragem.

—Estou convencido d'isso—apoiou o tenente.

Olha lá, ó 17,—perguntou o 25.—Não contas hoje nada? Assim como assim, ao romper da manhã temos de abalar e já agora não se dorme.

—Pois sim—concordou o *doutor*—Está tudo alerta?

De todos os cantos, onde se embrulhavam nos capotes, os soldados responderam:

— Alerta está.

— Então lá vae. Expulsado Soult para Hespanha, Wellesley concebeu o projecto de bater Victor como batera Soult e, tendo regressado ao Porto, marchou para Coimbra, onde se lhe reuniu Beresford, que vinha de Chaves.

«Da lusa Athenas, marchou o exercito anglo-luso para Thomar e para Abrantes, onde teve demora, a fim de se restabelecer a ordem material n'um exercito que acabava de fazer uma longa campanha de combates vigorosos e marchas penosissimas.

(Continua)

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$ Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª
116, Rua do Amparo, 118

TELEPHONE 4:058

PROBIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913

Terrestres.....	Rs.	407:136$15,9
Maritimos.....	»	342:827$10,2
Total....	Rs.	749:963$25,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A cura das doenças do estomago

pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase compostas)

Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos

As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do

EUPEPTAL

As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficazmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manuel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Sequeira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Olarias, n.º 50, 2.º, direito, da idade de 22 annos, soffrendo de doença de estomago havia 6 mezes, tendo dores, vomitando tudo quanto comia, asia e fraqueza geral, e tendo-se tratado convenientemente e não tirando resultado, começou a fazer uso do EUPEPTAL, remedio para tomar ás gottas da pharmacia J. J. Fernandes, rua de S. José, 33, e em tão boa hora, que se sente bem, comendo com apetite e completamente curada.

Lisboa, 15 de maio de 1914.

Manuel Narciso da Silva

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declaro que tenho usado o EUPEPTAL n'algumas doentes da minha clinica, soffrendo de gastralgias intensas, sempre com bons resultados.

Lisboa, 11 de julho de 1914.

M. da Motta Cardoso

(Segue o reconhecimento).

NATAL

Approxima-se esta data festiva em que é tradiccional a offerta de broas, mas que presentemente o bom senso modificou um pouco, substituindo-as por brindes ou lembranças que se guardam e impõe a recordar o grau de amizade do offertante, por isso a

Casa do Povo d'Alcantara

tentou e conseguiu atravez de todas as difficuldades proprias do momento, importar algumas caixas com uma grande variedade de

Artigos de novidade e brinquedos

dispensando assim aos seus clientes a opportunidade da compra de qualquer objecto que tanto pode ser um artigo decorativo, como um objecto de reconhecida utilidade ou ainda um brinquedo que se torna o enlevo das creanças.

Tudo util
Tudo bello
Tudo chic

Tal é a bella collecção de novidades que acabamos de receber em reforço do importante stock que possuiamos de

Artigos para brinde

que não só enthusiasmam pelo seu bom gosto, mas facilitam a escolha pela sua grande diversidade e assombram pela sua excepcional barateza.

Ao alcance de todas as bolsas fica, pois, a offerta d'um brinde do

Natal

137, Rua do Livramento, 137

SABONETE SICCATIVO UNICO
Efficaz contra todas as molestias de pelle
Especialidade da DROGARIA VIANNA DIAS LISBOA

Junta DO Credito Publico

A Junta do Credito Publico paga, ao cambio do dia, os coupons da divida externa portugueza já vencidos e os vencidos em janeiro proximo.

A conferencia effectua-se em todos os dias para que esteja annunciado pagamento de juros na séde da secretaria da Junta.

4:917 Grande palpite para a loteria do Natal 10:000$.

Este feliz numero está á venda em cautelas de 1$200, 600, 240, 120 e 60 réis.

Rua do Amparo, n.º 49.

Tabacaria Malafaia
Tabacos nacionaes e estrangeiros
Rua da Boa Recordação, 43 e 45
Esquina da Fon

AGUA DA **AMIEIRA**
Unica conhecida com RADIO reconstituinte
A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.
Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões intestinaes, nosenças do estomago, etc.
Escriptorio—Rua Augusta, 21
50 reis o litro em garrafões

Grande Casino Internacional
Mont'Estoril

Concerto todas as noites
Matinées aos domingos e quintas-feiras

Silva Ramos
Syphilis, doenças dos rins e vias urinarias
CLINICA GERAL
Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Consultas das 3 ás 5
CHIADO, 61, 2.º

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim.
FUNDADA em 17-4-1335
CAPITAL 500:000 escudos
RESERVAS 248:570 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra acidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

---

Lavagem de fatos
Feitos ou desmanchados
Tinturaria CAMBOURNAC
Largo da Annunciada, 10, 11 e 13
Rua de S. Bento, 175
TELEPHONE 533

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes
Facultativo da Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 15 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
11—Rua Infantaria 16—11

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 15 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.
LISBOA

Casa Butuller

Travessa de S. Domingos, 37

N'esta casa se encontra o mais completo sortido de chapeus da ultima moda, finos, inglezes aveludados, moscla nacionaes, assim como toda a qualidade tanto em côco como molle.

Boneta de todos os feitios para militares e civis.

Grande sortido de bonets á marujo para creança e com fitas e allegorias da actualidade. Encontra-se á frente d'este estabelecimento um ex-empregado da antiga chapellaria Roxo, que tendo perfeito conhecimento do gosto da clientella d'aquella casa, procura por todas as fórmas satisfazer quem lhe dá a honra de o procurar.

PAPEIS PINTADOS

Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas

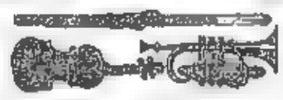
Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209—213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38

TELEPHONE 3872



Pianos, orgãos e todos os instrumentos de musica

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

FORNECEDORES DO EXERCITO

OFFICINA
9, RUA DO CARMO, 13 ◆ Catalogo gratis

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo

Goarmon & C.ª

P. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes dá a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS ELITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classifica de MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos do PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADA, ESTADOS UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmem por attestados e impressões as magnificas quantidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes do nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, fucolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarrho gastrico e intestinal, e efficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga e vias urinarias; edemas, tumores na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

L'GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

Quereis fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEBUS & GALAPITO-R. Augusta, 218-LISBOA
LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 2-PORTO

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle

Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:

Pharmacia ROSA & VIEGAS

R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA

Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63—LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

SEGUROS CONTRA INCENDIO—incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914)

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Esc. 800.000$

SÈDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Dia 10 de dezembro *Africa*. Directo de Lisboa a Mossamedes, Cidade do Cabo (*Cape Town*), Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chande, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tungue, com transbordo.

Não recebe carga nem passageiros para a Costa Occidental.

Loanda, a sahir em 22. Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Bonde, a sahir em 25.—Só carga para S. Thomé e Loanda.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA aos escriptorios da Empresa RUA DO COMMERCIO, 85

NO PORTO aos agentes Herm. Burmester & C.ª RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1570 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Caetano de Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Terça-feira, 15 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2293 — Endereço teleg. CAPITAL
Composição — Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de Impressão — 71, Rua da Rica, 71

Preço 1 centavo

A dissolução

A [illegible] de situação politica em [illegible] resultado das luctas parlamentares [illegible] a questão da dissolução do parlamento, como podendo ser [illegible] desde que [illegible] esse principio [illegible] a [illegible] ocasião [illegible] conjunctural.

[illegible] não [illegible] o assumpto, analysemos [illegible] em these, [illegible] observar primeiro que tudo, se a preparação [illegible] do eleitorado portuguez póde justificar a adopção de tal [illegible].

[illegible] pondera o chefe d'um partido [illegible] no parlamento portuguez [illegible] o governo é o continuará no [illegible] do tempo, o grande [illegible] em Portugal.

Estas palavras correspondem a um facto, e não [illegible] os partidos desconhecem [illegible] facto quando a essencia da [illegible] politica interna está, esta é a verdade, no receio que cada um d'elles [illegible] de que sejam os outros que lancem [illegible] no poder, mesmo no praso [illegible] legal [illegible] está fixado.

Não vão tão longe os tempos da [illegible] que não nos recordemos todos [illegible] espectaculo [illegible] que nos offerece a historia d'esse regimen com a frequencia das dissoluções parlamentares que, sendo o recurso da sua corrupção, foram tambem a genese da sua morte.

A [illegible] constitucional falhou, como [illegible] representativo que era, pelo abuso de dissoluções parlamentares [illegible] em dezenas de legislaturas, que [illegible] bem contou, só trez ou quatro [illegible] estavam em erro, chegaram ao termo legal da sua existencia.

As [illegible] foram dissolvidas pelo chefe do Estado quando este queria entregar o poder a um partido que não tinha maioria no parlamento, e outras vezes eram os governos que, apesar de [illegible] maioria, levavam o chefe do Estado a usar da faculdade de dissolução só para não receberem os emboabes de [illegible] recommendada.

Argumenta-se com o exemplo da Inglaterra para justificar o principio da dissolução. Mas o povo inglez é um povo [illegible] experimentado nas lutas de sufragio, tem a consciencia collectiva do seu dever civico, e se o [illegible] de Inglaterra usou, recentemente, por duas vezes, da faculdade da dissolução, o resultado d'essa consulta ao suffragio [illegible] deputados tendeu na mesma situação anterior, o que prova que o povo inglez nem admitte coacções nem se deixa sugestionar pelas proprias iniciativas [illegible].

A Republica trabalha para dar ao povo portuguez uma consciencia civica [illegible] mas não é trabalho que se realiza n'um dia. Por isso mais temerosa [illegible] a concessão d'essa faculdade, de [illegible] advir os mais funestos abusos [illegible] em [illegible] a nossa [illegible].

[illegible] fórma a dissolução admissivel [illegible] a integridade do [illegible], seria a [illegible] dade de [illegible] em [illegible], e cada uma de per [illegible] qualquer [illegible] preceitos casem [illegible] da Republica, vol[illegible] dissolução. Esta [illegible] tão pouco de especial [illegible] assim a [illegible].

A verdade é esta. Em paizes como o nosso, especialmente, o funccionamento d'um parlamento, embora mau, é sempre preferivel á irresponsabilidade de um governo despotico ou corruptor.

Quarem lanchar bem e ser melhor?
Vão á Argentina. Rua 1.º Dezembro, 75

A questão do assucar

O consumidor não pode nem deve pagar por maior preço esse genero de primeira necessidade

Volta a falar-se do problema do assucar e da possibilidade d'este escassear no mercado. Ao rebentar a guerra, ia a colheita em mais de meio na Africa Oriental e os productores tinham vendido—a consumidores estrangeiros o que não colloccam habitualmente na metropole, onde só uma parte do assucar de Moçambique se costumava consumir. Por outro lado, segundo nos informam, a Empresa Nacional de Navegação não o tem trasido com a anterior regularidade, e, como de outros meios de transporte se não dispõe, o abastecimento soffre egualmente por esse facto.

Tambem nos dizem que Moçambique não terá agora mais de *tres* mil toneladas em deposito para exportar e Angola umas sete mil. Como apenas em abril começa a chegar o assucar da Madeira, conclue-se d'aqui a insufficiencia do abastecimento até lá, pois que o consumo mensal é pelo menos de tres mil toneladas.

Accrescenta-se que no Brasil ha bastante assucar, embora se não possa alcançar por baixo preço, porque outros paises hão de ir lá procural-o.

Como quer que seja, cumpre estudar a solução do problema por fórma que o consumidor não tenha motivos para reclamações. O assucar, genero de primeira necessidade, paga-se já entre nós—e de ha muito—por um preço exorbitante, como em paiz algum. Augmentar esse preço seria intoleravell. Confiamos em que as estações competentes não percam de vista o assumpto e se empenhem sinceramente em o resolver, sem que o publico se veja obrigado a considerar artigo de luxo o que é de primeira necessidade. Se os interesses das industrias e os do Estado são respeitaveis, os do consumidor não o são menos e, em conjunctoras excepcionaes como a presente, estão, sem duvida, em primeiro logar.

Como os allemães torpedearam um paquete com mulheres e creanças que fugiam

Correspondem de Londres:

[illegible] do [illegible] annuncia [illegible] de outubro de 1914 o navio de [illegible] francez «Amiral [illegible] partira [illegible] para o [illegible] com [illegible] 3:000 refugiados [illegible] [illegible] [illegible]

possível perante o mundo o nome português, e tinham feito porque no Juncal aleivoso de exaltados republicanos, eram monarchicos. Seria uma affronta tremenda não só já a elles, mas a todos os que, como elles, cheios de fé na Republica, só d'ella esperam confiadamente a redempção e o engrandecimento da patria.

Como vêem, não fomos nós que abrimos a crise ministerial, ella resultou de insoffridas ambições facciosas.

Necessidade de um governo nacional

Como constituir o novo gabinete? O nosso programma na actual conjunctura não é partidario, mas nacional. Normalmente, é pela discussão e propaganda dos lemas dos partidos que a opinião se fórma e a sociedade marcha e progride. Mas não n'um momento como este que atravessamos, em que a solução dos problemas que inadiavelmente impendem sobre nós, bem de ser alcançada pelo nosso intimo accordo e união. Ainda não ha muito o chefe do Estado e os partidos proclamaram a necessidade de um governo de absoluta imparcialidade para presidir ás eleições geraes, e já não é preciso? E não attendem a que a nossa preparação militar, assegurada, sem duvida, pela grandeza de animo de nosso povo, que todos os annos faz as mais arrojadas expedições emigratorias, verdadeiramente militares, porque são bastas vezes para a morte, não se opera, comtudo, sem perturbar muitos sentimentos sagrados, o amor, de familia e até do torrão natal, e muitos interesses legitimos, e que se libera, portanto, absolutamente imprescindivel que a essas perturbações se não accrescentem as perturbações politicas, antes, pelo contrario, os politicos devem a todos o claro exemplo da sua isenção, sacrificando todas as paixões partidarias ao ideal supremo da Republica e da Patria!

Nós, desde 10 de outubro, que recebemos o honroso convite da Inglaterra para lhe prestarmos todo o nosso concurso, que alvitrámos ao sr. Presidente da Republica a constituição de um gabinete em que tomassem logar, assumindo todas as responsabilidades do poder, os chefes dos partidos. E renovámos esse alvitre em 23 de novembro, quando nos foi votada a auctorisação para a intervenção militar. Não era, infelizmente, viavel? Organisasse-se um ministerio extra-partidario, ou com um nucleo extra-partidario, que servisse de arbitro e moderador de outros elementos dos partidos, de modo a continuar o accordo politico entre elles, directa ou indirectamente.

Porque se repudiaram estas soluções? Exaggeraram-se as incompatibilidades de um dos partidos, provocaram-se novas dissidencias entre outros para se chegar ao exclusivismo partidario. E escolhem-se para formar governo o partido que mostrava mais força parlamentar, chamando-se a isto a solução constitucional. Não! O que então a esse partido cumpria era patrioticamente offerecer ao chefe do Estado toda a sua força, dentro e fóra do Parlamento, para se organisar um governo de caracter extra-partidario, á altura das extraordinarias difficuldades do momento, para superar as quaes não basta o esforço, por mais devotado que seja, de um só partido, porque a todos juntos ellas assoberbam.

Meia victoria dos agitadores

Que importa que o novo gabinete procure mitigar o seu partidarismo, pondo-se o sr. presidente do ministerio em bicos de pés no seu discurso para com toda a sua affabilidade pasmar por extra-partidario! Bem sei que dentro do ministerio estão alguns homens que não se envolveram ainda no ardôr das pugnas parlamentares e que o mais ardente partidario, Alexandre Braga, pela sua natureza e cultura artistica, é incapaz d'uma grosseria ou d'uma rudeza. Isso só prova que, depois do nosso governo, não é logo possivel um governo ostensivamente violento. Mas este governo é afinal pelo seu partidarismo a meia victoria dos agitadores, e elles, assim acorçoados, não farão ahi... a cortesia que, dentro em pouco, ou vv. exx.as lhes cedem, e espero que não, ou serão derrubados pelo seu impeto, e a sua victoria definitiva virá.

Ora a nação pede paz, não pode com luctas, revolta-se contra ellas. Mais que nunca n'este momento o meio dos republicanos deve ser a união. Por isso, digo aos nossos mi... esperem pela sua hora propria, que ella virá.

Grande loteria do Natal

1.º premio 240:000$00

A' venda bilhetes a 100$ e quadragesimos a 2$50, assim como cautelas de todos os preços.

Desconto a vendedores

D. E. Correia & Silva, Successor

84, Rua d'Assumpção, 86

(Proximo á rua do Ouro)

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Soc. Mut. Bacheiros, Amoladores e Caldeireiros

... corpos gerentes para ... 21 horas, a assembl... geral, ...

Chauffeurs em Portugal

... festa de alleluia a crise da classe, reune hoje, ás 21,30, a assembléa geral, na sede, largo do S. Domingos, 11, 2.º

Associação do Registo Civil

... para ... hoje, ... geral, ...

Trabalhadores da imprensa

Reuniu a direcção, que approvou o ... do relatorio ... de 3 ... de reserva 003819 ... de 3:874837. Resolveu dar subsidios a dois socios doentes e um desempregado, no importancia de 2$319.

Empregados de bancos e cambios

... hoje ... geral, pa... gerentes para 1915.

No Senado

O sr. Braamcamp Freire rectifica uma passagem da declaração ministerial — A maioria abandona a sala

A' chamada, que se fez ás 16, 40, respondem 31 senadores. Na presidencia, o sr. Goulart de Medeiros, secretariado pelos srs. Bernardino Roque e Ramos Preto.

Approvada a acta, é lida na mesa e vae publicada a seguinte carta do sr. Braamcamp Freire:

Lisboa, 15 de dezembro de 1914.—*Ex.mo Sr. Presidente do Senado.*—Na declaração ministerial, hontem lida pelo sr. presidente do ministerio nas duas casas do Parlamento, encontro esta phrase:—«O sr. Dr. Affonso Costa, presidente da Republica, delegou no Presidente do Senado, o qual, incumbido de formar gabinete, declinou aquel o encargo.»

Ora eu não declinei, nem podia, nem a ninguem, o encargo, porque nunca o tomei de mim e até entender contra esta asserção d'esta carta na acta da sessão do Senado, como rectificação a um engano, certamente involuntario de documento publico, peço-lhe o favor de a mandar lêr na mesa.

Saude e Fraternidade — *A. Braamcamp Freire.*

Ha nas direitas do Senado um movimento de expectação.

O sr. *Miranda do Valle*—Como o Senado acaba de ouvir, trata-se de um documento para a historia d'esta longa crise ministerial. E' realmente extraordinario o lapso lamentavel do sr. presidente do ministerio, affirmando uma coisa que a carta do sr. Braamcamp Freire mostra não ser a expressão da verdade. Pede, portanto, que a carta do sr. Braamcamp Freire seja publicada na acta de hoje e no Summario.

O sr. *Faustino da Fonseca* pergunta ao orador em que mesa em que artigo do regimento se querem basear para a insercção da carta do sr. Braamcamp Freire.

O sr. *presidente*:—Não ha artigo que proiba tal insercção.

Vozes de direita:—Apoiado!

O sr. *Sousa Dias*:—E' para a Historia. E' mais um documento para a Historia.

O sr. *presidente*—Por deferencia para com o sr. presidente do Senado entende do seu dever consultar a Camara sobre se a carta deve ou não ser inserta na acta.

Feita a consulta, o Senado approva a insercção.

Vae-se entrar na ordem do dia; o sr. *Faustino da Fonseca* pede, porém, a palavra. Deseja saber a razão porque a commissão de infracções ainda não deu o seu parecer, tomando conhecimento dos documentos relativos ás faltas dos srs. Cerqueira Colmbra e Djalma de Azevedo.

Usa agora da palavra o sr. *Miranda do Valle*. Não lhe consta que o governo tivesse pedido já a sua demissão. Ora, depois da moção de desconfiança votada pelo Senado, o governo o que tinha a fazer era demittir-se. O Senado não pode collaborar com um governo que não merece a confiança do paiz.

O sr. *Arthur Costa*—De pois? Então é pois é um voto?

Vozes da esquerda:—Oro! Oro!...

O sr. *José Maria Pereira*—Pelo menos não merece a confiança do Senado.

O sr. *Ravisco Garcia*, respondendo ao sr. Faustino da Fonseca, diz que esta sessão pretendem invadir as attribuições de commissão de infracções. O que devia ser perguntar se os referidos documentos chegaram ou não á commissão, mas nunca fazer insinuações.

O sr. *Faustino da Fonseca* volta a protestar, promettendo fazel-o todos os dias em todos os 15 minutos que lhe pertencerem. Incontestavelmente o sr. Cerqueira Colombra morreu. Sim, morreu. Parece que a ninguem resta duvidas a tal respeito menos á direita da Camara. Pois para lhes avivar a memoria protestará todos os dias.

N'esta altura, a maioria dos senadores evolucionistas, unionistas e independentes começa abandonando a sala. Entretanto entra-se na ordem do dia com o projecto de lei já largamente discutido e que diz respeito á escola Fernando Caldeira, de Aveiro.

Falam mais uma vez sobre o assumpto os srs. *Sousa Junior* e *Brandão de Vasconcellos*.

O modo das direitas chegou ao seu terminus. Apenas se veem os srs. Pedro Martins, Rovisco Garcia e Thomas Cabreira na extrema direita.

A' votação do projecto reconhece-se que não ha numero sufficiente, sendo feita a segunda chamada a que respondem 29 senadores.

O sr. *presidente*— Está encerrada a sessão. A proxima é amanhã á hora regimental.

O sr. *Sousa Junior*—O paiz vae ficar satisfeitissimo com esta calma! Com esta calma!...

Eram 18 horas.

Proezas da gatunagem

O assalto da rua de Sant'Anna á Lapa

O agente Jeronymo, da 2.ª secção de investigação, prosegue as diligencias para a descoberta dos gatunos que assaltaram a residencia da sr.ª D. Mathilde Roma Machado de Faria e Maia, na ... de Sant'Anna á Lapa, 52 ... gatunagem parte ... Na busca ... encontrou ... que ... Mathilde Roma ... apresentou na policia a lista dos objectos furtados, entre os quaes, além de lençoes e roupas, figuram: uma cobertura da India de setim côr de ervilha bordada a matiz, forrada de seda; um rico panno de mesa de egual qualidade, dois repositorios de setim encarnado, bordados a matiz, tambem da India; duas cortinas de seda encarnada, com ... amarellas, um pannejo de velludo côr de rôxo bordado a ouro, tambem da India; um panno de mesa, de setim encarnado bordado a ouro; outro panno de setim azul, bordado a ouro; mais dois pannos de seda bordados a vermelho e crême; um vestido de baile com rendas brancas; outro vestido de crepe da China côr de rosa, com rendas crêmes; um outro de gaze cinzenta forrado a crepe da China; um vestido de seda preta com um vaporoso casaco de penacho preto; outro casaco grande de sarja ... vestido de seda bordada; um vestido preto com bandas de seda.

Papeis de Credito

Compra, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc

GODINHO & C.ª

R. dos Retrozeiros, 83 a 85—L1380A

Theatro de S. Carlos

No proximo domingo realisa-se em S. Carlos o 1.º concerto de assignatura da Orchestra Sinfonica Portuguesa sob a ... maestro Pedro Blanch, com um extenso ... programma em que figuram ... hubert, Mendelssohn, Liszt, Mozart, Wagner e outros grandes compositores classicos e modernos. Outra tarde de enchente e de enthusiasmo.

A'manhã representa-se a festejadissima peça de Marcellino Mesquita *Excellencia*.

Na sabbado é a festa artistica de Augusto Rosa, que será uma noite de excepcional enthusiasmo.

ESPECTACULOS

COLISEU DOS RECREIOS — O aeroplano *Portugal*, do mechanico Moysés de Carvalho.

Os cartazes do Coliseu annunciaram para sabbado a estreia de um mechanico portuguez, o sr. Moysés de Carvalho, apresentando um aeroplano de sua invenção e de seu fabrico, com o qual se propunha realisar algumas elevações no recinto do vasto circo, em demonstração pratica do que é a aviação. O circo encheu-se, havendo na platéa um contingente numeroso de chauffeurs, profissionaes e amadores, desejosos de assistir á estreia d'um amigo, que se notabilisou nas officinas dos srs. Black e Beauvalet, em trabalhos de habilidosa mechanica e em concertos difficeis em tudo quanto diz respeito a motores, automoveis e aeroplanos. Foram esses amigos que receberam o sr. Moysés de Carvalho, á entrada na arena, com muitas palmas. Foram tambem esses amigos, que minutos mais tarde, já então com o concurso de todos os espectadores, tributaram ao habilissimo artista uma vibrante ovação, calorosa, immensa, d'aquellas que nunca esquecem na carreira d'um profissional. Na verdade, os voos do Portugal têem alguma coisa de emocionante e representam uma verdadeira lição do que é um aeroplano, o que é o seu funccionamento e como se dirige.

O apparelho é um pequeno monoplano, com reduzida envergadura de azas, que não vae além d'uns 4 metros, impellido por um motor de 12/18 cavallos, apenas com um plano de profundidade e tendo o leme na parte inferior. E' uma reducção dos monoplanos, perfeita de mechanica, bem rematada nos seus detalhes, ligeira de estructura. Foi construida, planeada e modificada pelo seu auctor, que, só por esse facto, bem mereceu o elogio de todos, porque na nossa terra raream os inventores e os inovadores.

O aviador prepara-se com o seu rapacete pneumatico e com o fato de chauffeur. Quando dá ordem para largar, a helice põe-se em movimento, redemoinhando com mais de 1.000 voltas por minuto, dando impulso ao apparelho, que um auxiliar orienta, com um empurrão e acudindo-o pela cauda. O monoplano segue em curvas, lançado pela força centrifuga, á volta do Coliseu, por cima dos fauteuils, galgando até ás alturas da segunda ordem de camarotes! As azas tomam inclinação, como se fosse n'uma viragem impressionante. O effeito emotivo augmenta com o ruido do trabalho do motor. Depois este pára e o aeroplano vae descendo, apertando cada vez mais a volta por cima das cadeiras, até que pousa nos gommeis na pista! Emquanto o aeroplano se eleva, um cabo, regulado por um engenhoso apparelho, vae-o mantendo suspenso, de fórma a evitar perigo para o sr. Moysés de Carvalho e para o publico. A' sahida ouvimos um espectador—«Ora, adeus. Assim tambem eu voava. O aeroplano está pendurado.» Mal avisado anda este critico de occasião. O merecimento do novo trabalho do Coliseu reside ...

... interesse d'este ... que o apparelho é todo construido por um ... portuguez, e tem ... que só podem ser feitas por uma artista habituado ... O sr. Moysés de Carvalho ... que necessita ... de cilindros ... necessitam ... molocyclistas, sujeitas a choques, ruidos e continuas trepidações e assim, elle mesmo, só elle, tirou espessuras aos cilindros, modificou os pistons, augmentando a potencia do seu motor.

— Representa um espectaculo de novidade e se andar pendurado é tarefa facil, não foi porem, facil ter a ideia d'um exercicio emocionante, destinado a fazer successo em casas d'espectaculos, por este mundo fóra... Tambem descobrir a America era coisa facil, depois dos outros a descobrirem.

—O exercicio é uma demonstração completa de aviação. Tem o valor ...positivo, com que parca o aspecto e mise-en-scene espectaculosa, com o seu tanto de emocionante. Sim porque apesar dos voos se fazerem em aeroplano suspenso, todos ficam satisfeitos quando o vem pousar na pista. E' que de vezes, o cabo póde ceder e então...

De resto, o aeroplano Portugal constitue uma attracção que merece ser vista e applaudida e que reforçou o programma do Coliseu, que é, como o já dissemos ha dias, excellente, melhor e mais variado do que era no principio da época.

Circos & Music-halls

Entre nós

No theatro Variedades, da calçada da Estrella, succedem-se as enchentes com a revista «O panacho é meu», recebendo grandes applausos todos os pequenos e listas da companhia, entre os quaes Francisco Cruz e Francisco Carvalho nos seus variados tipos populares, Raul Silva na descripção da catastrophe da Companhia do Gaz, Dinah Stichini ... Georgina Constança, Dinorah e outros. O quadro politico «No palacio da Grã-duquesa» é todas as noites muito applaudido.

Na Amadora, no seu lindo Salão de Festas, realisa-se amanhã um especta...culo de beneficencia e que é simpathica a toda a povoação. O producto da festa reverte a favor dos bombeiros voluntarios da localidade; é abrilhantada por muitos amadores que pregnchem um acto de variedades e pela Sociedade Philarmonica ... A primeira e terceira ... do programma ... comprehende varios «films» d'arte ... e ... cluindo «A Filha do Principe» ...

TRIBUNAL DE SANTA CLARA

O "complot" de infantaria 2

O julgamento dos implicados

Começou hoje o julgamento dos implicados no complot descoberto ... regimento de infantaria 2, na Junqueira Verde. Pouco preenva de medo dia quando foi declarada aberta a audiencia, vendo-se quasi escadarias e corredores muitos officiaes do exercito, sargentos e soldados e alguns civis como testemunhas de accusação e defeza.

São defensores os srs. major José Coutinho Gouveia, effectivo, e dr. Antonio Bourbon. Depois dos jurados tomarem assento, levanta-se um ligeiro incidente entre os defensores e o promotor de justiça, por aquelles terem requerido que o jurado tenente sr. Antonio da Costa Pereira não podesse exercer esse cargo por ter sido em tempos testemunha de defeza no processo, e que fosse substituido pelo tenente sr. Casimiro Arthur da Costa Bastos.

Defensores e promotor de justiça fazem varias considerações, mostrando o capitão sr. Adelio os inconvenientes d'aquelle ... exercer tal cargo. O sr. dr. Costa Gonçalves lê varios artigos do codigo e termina por propôr que seja indeferido o requerimento da defeza, com o que se conformou o presidente. Por esse motivo é convidado a tomar o logar de jurado effectivo o tenente sr. Costa Santos.

O tenente sr. Olympio de Mello faz a leitura do libello, no qual os reus são accusados de em outubro do anno passado terem tentado passar armamento para fóra do quartel de infantaria 2 e de juntamente com outros tentarem derrubar o regimen actual, tendo conluvencia com individuos recolhidos como mo...carchicos, pelo que estão incursos no artigo 8.º do decreto de 30 de abril de 1911.

Finda a leitura, o sr. dr. Antonio Bourbon requer que sejam lidos dois documentos que mandou reunir ao libello. Assim se fez. O major sr. Gouveia apresenta a contestação de defeza dos seus constituintes, o mesmo fazendo a seguir o sr. dr. Antonio Bourbon.

O sr. dr. Costa Gonçalves passa a interrogar o primeiro accusado. E' o 2.º sargento de infantaria Francisco Rodrigues do Nascimento e Silva. Nega o crime e a parte que se refere a ter mandado armamento para fóra do quartel diz ser tudo falso e as armas que mandou para o espingardeiro a ficará por elas precisarem do concerto. Se andou percorrendo as sentinellas, foi por se encontrar de ronda.

O accusado Jayme Ferreira, casado, do Porto, 1.º sargento de infantaria 2 e actualmente em infantaria 30, nega que tenha entrado em qualquer movimento monarchico e diz que effectivamente mandara uns 17 armas para o espingardeiro, por ...lhe necessitarem de concerto. Entre o accusado e o auditor sr. dr. Costa Gonçalves travam-se um pequeno dialogo sobre a fórma como os artigos militares transitam d'uns para outros logares. O reu diz que tivera em tempos uma pistola marca ... que se ... d'ella em ... e ... de ... dero ou ... Sequeira, visto este ter uma pistola ... Accrescente que ... que ... poder ... gar ... que ... e que ... foram ... por um seu camarada que se tinha ido.

O interrogatorio d'este accusado foi bastante demorado. Passa depois a responder ás perguntas que lhe são feitas pelo sr. dr. Costa Gonçalves, pel... do promotor de justiça. Ao ... o ... sargento Sequeira e alguns populares na Rocha do Conde de Obidos por mero acaso, visto que passava por ali todos os dias, quando ia tomar um carro para sua casa.

O terceiro accusado, José Augusto da Fonseca, sargento de infantaria 2 e espingardeiro, actualmente em serviço no 2.º grupo de companhia de metralhadoras ... que ... concertado ... para entrar no movimento a que effectivamente tinha ... nas suas officinas ... espingardas para concerto visto estarem arruinadas, por terem entrado ... de repetição. As armas foram ... enviadas por todos os quarteleiros do regimento e quanto a ... officina ter ... encontrado grande numero de cartuchos, nada sabe, visto a officina ter sido encontrada aberta.

Só emprestou uma pistola ao sargento Sequeira, por este lhe ter affirmado que era para ir fallar á namorada e ter medo de que alguem á quizesse desfeitear. A ... querimento de major sr. Gouveia faz ... e ... entre o accusado e os ... gentes Nascimento e Ferreira, accusação ... não dá resultado por todos manterem as suas affirmações.

O ultimo a ser interrogado é o empregado no commercio Fernando Reis ... Jorge, que nega ter tido qualquer entendimento com os co-reus. Tinha somente, quasi uma pistola, e não muitas, como se lhe Andava passeando e não com quaesquer ideas de derrubar o regimen.

Em seguida testemunhas de accusação, o capitão de infantaria 18 sr. Domingos Carreira, ao tempo tenente em infantaria 2, onde estava de inspecção, sendo, ... sargento, adiante que se trouxera ... que ... Tendo ... ouvido ... que para esse ... se ... ter um movimento ... seria ... pelos sargentos Nascimento e Ferreira e pelo espingardeiro. Tomadas as medidas necessarias verificou-se que o sargento Nascimento que estava de guarda, se dirigira ... officinas do espingardeiro. Pouco depois ... presos tres civis que estavam ... do quartel. Quanto ao sargento Ferreira ouviu só o que d'elle ouviu dizer.

Depois de deporem os tenentes srs. Barbeito de Silva, Rodrigues Baptista e Oliveira Viegas, capitão sr. Henrique de Mello, alferes sr. Costa Almeida, sub-chefe de musica Antonio Pires e 1.º cabo Augusto Gasparinho, foi a audiencia interrompida, para recomeçar ámanhã, ás 11 horas.

Carvão nacional

O melhor, o mais hygienico e o mais barato!!!

Não tem cheiro—Não faz fumo

Briquettes e carvão britado

Senhas de brindes ás cozinheiras

Entregas ao domicilio

Prompta execução

Carvão para cosinhas, industria, ... fogões e fundições.—Pedidos a

Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada

DEPOSITO: Boa d'Alcantara-Tel. 3:550

ESCRIPTORIO: R. Augusta, 97-Tel. 1:180

Os melhores e mais apropriados fogões para queimar este carvão vendem-se exclusivamente na Casa das Balanças, 158, Rua Augusta, 160—Teleph. 2:831.

Annibal de Azevedo

No proximo dia 20 deve realisar-se, pelas duas horas da tarde, do jazigo municipal do cemiterio dos Prazeres para jazigo de familia no Alto de S. João, a trasladação dos restos mortaes do Annibal de Azevedo, o nosso mallogrado collega do *Jornal do Commercio* e correspondente em Lisboa do *Paiz*, do Rio de Janeiro. Annibal de Azevedo falleceu ha oito annos, moço ainda, quando muito havia a esperar do seu inteligente talento litterario e jornalistico.

A cura de ANEMIA e FRAQUEZA GERAL obtem-se com o Quinarythrina

ULTIMA HORA

A situação na Belgica e na França

... Do mar ao Lys os inglezes tomaram o pequeno bosque a oeste de Wytschaete. O terreno ganho hontem ... nossas tropas, no longo do canal de Ypres e a oeste de Hollebecke, consentra-ataque inimigo. Da fronteira belga ao Somme nada a assignalar. Do Somme á Argonne canhoneio intermittente e pouco intenso, excepto na re... Crouy. Na Argonne fizemos ... progressos e consolidámos o avanço ... nas proximidades. Nos Vosges ... Saint-Léonard, ao sul de Saint-... distancia pelas allemães. Na Alsa... grande actividade da artilharia franceza, excepto em Steinbach, onde o ataque da infantaria allemã partido de Hilfholtz, pouco chegar. Mantivemos em toda a parte os progressos anteriores.—(Havas)

Os allemães sem trigo nem cobre

LONDRES, 14—Pelo que respeita á escacez de trigo na Allemanha a *Gazeta de Colonia* diz que se as coisas continuam como até agora, sobrevirá a fome em todos os districtos onde o consumo do trigo é maior de que a producção. Ha tambem metaes que são carissimos, indo agora fixar-se preços maximos para todos os metaes importantes. Nomeadamente, o cobre tem-se tornado escasso, dizendo-se até que as auctoridades allemãs estão aprehendendo os artigos de cobre de toda a especie, no intuito de fazer face á crise, e que todos os metaes importados ficam sendo propriedade das auctoridades militares. (*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa.*).

Um encontro de tres soberanos

COMPENHAGUE, 15—Os tres soberanos scandinavos encontrar-se-hão em 18 do corrente em Malmoe, onde conferenciarão sobre os negocios communs da Dinamarca, Suecia e Noruega.—(*Havas.*).

Navios de guerra inglezes no mar Vermelho

LONDRES, 15—Segundo um telegramma de Roma para o *Daily Mail*, partiram para o Mar Vermelho varios navios de guerra. Crê-se que o consul inglez em Hodeidah foi enviado para Meca.—(*Havas.*)

O almirante De Robeck no Funchal

FUNCHAL, 15. — O governador civil enviou um radiogramma ao almirante De Robeck, agradecendo-lhe a visita feita ao Funchal.

O almirante respondeu agradecendo os cumprimentos e saudou as auctoridades, e fazendo votos pelas prosperidades da Republica.—(*Corresp.*)

As relações italo-germanicas

MADRID, 15.— A *Gazeta de Colonia* nega, officiosamente, que o principe de Bulow, novo embaixador allemão junto de Quirinal, leve, como se disse, a missão de offerecer á Italia a provincia de Trentino, visto que ella não pertence á Allemanha. (*Corresp.*).

A teimosia dos submarinos allemães

LONDRES, 15.—O «Daily Mail» publica um telegramma de Dover segundo o qual a esquadrilha de submarinos allemães tentou em vão um novo ataque contra o porto. Os fortes fixeram fogo e crê-se que foram afundados dois submarinos.—(*Havas*).

Entre russos e turcos

PETROGRADO, 15.—Official—O estado maior do exercito do Caucaso annuncia que desde o ultimo communicado, apenas se deram pelos combates parciaes na generalidade da linha de combate.—(*Havas*).

Seguros de Guerra

A Companhia Ultramarina, Rua da Prata, 108, 1.º, auctorisada pelo governo, toma seguros de mercadorias e navios para todos os portos contra os riscos de guerra.

Agasalhos para os soldados

A commissão feminina «Pela Patria» recebeu da sr.ª D. Anica Pereira Cardoso, do Estremoz, a offerta de seis mantas (*cache-cols*), tres pellitos e um par de punhos de lã, trabalho seu e de suas amigas; da sr.ª D. Anna Pereira, do Porto, tres colletes e tres pellitos de flanella, da sr.ª D. Maria Justina d'Almeida, duas mantas, um par de ceroulas, uma camisola e seis ligaduras.

Para a grande rifa do Natal, cujos bilhetes são todos premiados e custam 10 centavos, continuam a affluir as donativos.

A commissão adoptou como typo para os agasalhos executados com a lã que fornece as mantas de 33 centimetros de largura por 1.m,75 de comprido. Dos pellitos e punhos as mantas são á vontade de quem as faz.

Subscripção da Cruz Vermelha

Foram recebidos as seguintes quan... 30$00; Camara Municipal de Portel, 10$00; Commissão dos festejos (festa da arvore) reunidos em S. Martinho do Porto, no dia 8 de março findo, saldo dos mesmos festejos, 44$35, Camara Municipal de Villa Viçosa, 20$00; Anonimo J. M. C., 1$20.— A transportar, 4:626$03

A Cruz Vermelha recebeu tambem os seguintes donativos: da sr.ª D. Joanna Lopes, cincoenta lençoes, e do socio 646 um kilo de algodão hidrophilo em pacotes de cem grammas.

Joalheria Lory

O maior sortido em joias, pratas e relogios. Objectos proprios para brindes. Retomam-se as joias durante um anno com desconto de 10 0/0.

Rocio, 40—Lisboa—Tel. 2462.

NOTA POLITICA

Uma situação difficil

Commentarios que se fazem em torno da deliberação tomada pela maioria do Senado

O facto da maioria do Senado ter abandonado hoje os trabalhos parlamentares, por incompatibilidade com o governo, não causou surpreza, visto que aquella casa do Parlamento tinha approvado hontem, embora apenas por um voto, uma moção de desconfiança ao novo ministerio.

Reproduz-se a situação difficil em que a politica nacional se encontrou no mez de janeiro, depois de aberto o conflicto entre o Senado e o poder executivo.

Uma das secções do Congresso deixa de funccionar, e quer isto dizer que o poder legislativo não se encontra já nas condições marcadas pela Constituição.

—Que tem o governo a fazer?

Segundo as opposições, entregar se chefe do Estado a sua demissão collectiva, porque lhe falta a confiança do Senado, o qual, para exprimir mais decisivamente o seu gesto, se recusa mesmo a collaborar com elle.

Segundo os elementos affectos ao governo, este deve manter-se, já porque o Senado, na sua opinião, não é uma camara politica, já porque a outra secção do Congresso, a Camara, lhe exprimiu a sua confiança por uma consideravel maioria de votos. Foram 63 contra 59, ao passo que no Senado foram 27 contra 26.

Como não ha meio de estabelecer uma plataforma de mutua transigencia entre pontos de vista tão differentes, succede que a situação se complicará, tal qual succedeu por occasião da queda do gabinete presidido pelo sr. dr. Affonso Costa.

Affirma-se, por exemplo, que o governo, entendendo que nenhuma responsabilidade teve no facto da maioria do Senado abandonar os trabalhos, prescindirá da sua collaboração, tanto mais que não é necessaria, para a sua acção governativa, a approvação de quaesquer projectos pendentes d'aquella casa do Parlamento.

Talvez na quinta feira, a maioria da camara approvará uma proposta tomando a iniciativa do adiamento até á primeira semana de janeiro. No dia immediato, sexta-feira, realisar-se-ha, para a approvação d'essa proposta, a indispensavel acção conjuncta onde apenas comparecerão os senadores affectos ao governo. Em janeiro o Congresso funccionará para a apresentação dos orçamentos, encerrando-se logo em seguida e procedendo-se a eleições com a ... do governo provisorio.

E' isso o que se affirma, e é isso, certamente, o que as opposições procurarão impedir a todo o transe que se faça, dada a attitude que tomaram no parlamento e na imprensa. Sustentam que a Constituição não distingue a Camara do Senado, quanto a attribuições politicas, e que a uma republica parlamentar, como a nossa, os governos precisam ter a confiança das duas casas do parlamento.

O temporal

No Tejo, entrou hoje rebocado ... «Cabo da Roca» o vapor hespanhol «Maria Madre», que hontem, em frente de Cacilhas, esteve em perigo, pelo que pediu soccorro.

Parlamento hespanhol

MADRID, 15.—Na camara dos deputados propõe-se-lhe hoje que se realisem sessões diarias, a fim de se apressar a discussão dos orçamentos. O Gabinete espera que as ferias parlamentares durem trez semanas.

D. Anna Brun

O seu funeral

De sua casa, na rua Serpa Pinto, 60, 1.º, sahiu hoje, pelas 15 horas e meia com destino ao cemiterio oriental, o funeral da sr.ª D. Anna Brun, extremosa mãe do nosso prezado camarada de redacção e distincto official do exercito sr. André Brun.

Os restos mortaes da veneranda senhora, encerrados em uma rica urna de velludo seguiram para o cemiterio n'um ... negro de columnas, tirado a duas parelhas, atraz do qual ia o trem com o sacerdote.

No prestito seguia uma extensa fila de carruagens conduzindo pessoas de amizade e das relações da extincta e do seu filho.

Entre a assistencia, numerosissima, recorda-nos ter visto, entre outros, os srs.:

General Pereira d'Eça, coronel Mattos Cordeiro, Albano da Cunha, Joaquim Rabaçal da Cunha, José Pinto Martins, Accacio de Paiva, José Miguel Cosme Godinho, Alfredo ... Maria dos Santos Guerra, João Monteiro Rodrigues, José Miranda do Valle, Maximo Brun, Augusto d'Oliveira Soares Junior, Luiz Rua, actor João Calazans, J. Lino Ferreira, representando a Sociedade Artistica do Theatro Nacional; José Lourenço, caixeiro Teixeira Sant'Anna, Mario Augusto Xavier de Brito, tenente Oscar de Carvalho Bastos, aspirante Antonio José Soares Dardo, alferes Camillo d'Oliveira, A. Raul Seque, Augusto Pina, actor Nascimento Fernandes, Amelia Pereira, Ernesto Rodrigues, João Bastos, Gustavo Sequeira, José J. F. Costa, Luiz Cardoso, por si e pela empreza Visconde de S... Braga e Antonio Ramos; L. J. Valente, Alberto Barbosa e Luiz Galhardo.

Sobre o feretro foi deposto um ... do ramo de rosas ahi. No cemiterio organisaram-se varios turnos, os dois ultimos constituidos pelas senhoras das relações do finado.

Em casa do nosso collega André Brun foram recebidos telegrammas e cartas de condolencia de Tavares de Mello, actriz Zulmira Ramos, Chagas Roquette, Guilherme de Brito Chaves, Cecilia Machado, Souza Costa, Guilherme Barbosa, Mario d'Almeida e actriz Maria Pia, Chagas Franco, Christovão Ayres (filho) e cartas do actor Alfredo de Albuquerque e Eduardo Reis (pae).

Dirigiu o funeral, recebendo a chave do ... o tenente sr. Pereira Coelho.

Da redacção de *A Capital* incorporaram-se no prestito funebre os srs. Mayer Garção, Ferreira Martins, Alvaro de Lima e Christiano Torres, ... presentando este ultimo o nosso ... director.

A presidencia da Camara dos Deputados

Com a chamada do sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho á ... governo, ficou vago o logar de presidente da camara. Amanhã, este cargo ... exercido por eleição, ... ora indicação que permitta dizer com segurança quem será o successor do sr. Azevedo Coutinho. Os democraticos, ao que se diz, votarão, ou ao sr. Ribeira Brava, ou ao sr. Manoel Monteiro ou Sá Cardoso; os evolucionistas darão o seu voto a ... Machado, e os unionistas ou votarão n'esse deputado tambem ou n... ... ...

Mais de 3.000 installações feitas por este antigo e conceituado estabelecimento a saber:

Luz electrica, agua, gaz, acetyleno, campainhas, telephones domesticos e a distancia, avisos, fechaduras e signaes electricos.

Officina de reparações

TELEPHONE, 2:428

CASA TRIUMPHO

Rua Augusta, 72, 74, (frente ao Banco Crédit)

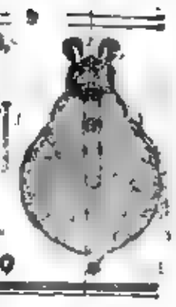
Virgilio Ribeiro & Gonçalves, L.da

Sortido moderno em Lustres, candieiros, placas, pendentes, plafoniérs, etc.

Fogões, ventiladores, tinas esmaltadas, retretes, lavatorios, etc

UNICOS DEPOSITARIOS dos filtros

«DELPHIN» para aguas mortas ou de pressão



No "boudoir"

Da razão d'estas conversas

Sempre que a certas horas da noite recolho a casa ou que para qualquer outra parte me dirijo em carro electrico, tenho occasião de presenciar uma scena que muito me impressiona. A scena é a mesma, apenas os interpretes e os companheiros são differentes.

Ora reparae. Não vêdes? Além, n'aquelles bancos, os d'ávo, vae sentado um casal—marido e mulher, gente nova com todo o «ar» de pessoas abonadas, bem postas—*bien mises*, se o proferis... nas suas *toilettes* caras e de bom córte. Ella não deve ter ainda trinta annos e é bella; elle deve tel-os feito — ainda não ha muito com certeza— e é simpathico. Parecem amar-se: olham-se carinhosamente, sorriem um para o outro, conversam. Mas a conversa afrouxa, extingue-se. E como é necessario *matar o tempo*, desdobra elle o jornal, abre-o completamente em frente da mulher, corre-o primeiro com a vista e entra depois definitivamente na leitura... A' proporção que elle se concentra, torna-se ella nervosa, impacienta-se breve experimenta uma terrivel necessidade de falar: interroga-o sobre as coisas mais futeis, põe-lhe questões importantes de *menage* a resolver, procura interessal-o... Mas... como no fim de varias tentativas, reconheço que só consegue arrancar-lhe monosillabos fóra do proposito e olhares fugitivos de soslaio, remette-se ao silencio, debruça-se sobre si propria, começa a soffrer muito só, a confessar-se intimamente uma desgraçada, uma incomprehendida... o soubesse... soubesse... não no sabe que loucuras emquanto o electrico vae seguindo pelas ruas e avenidas...

* * *

N'aquel'outro banco — não vêdes? vão duas pessoas: um homem gordo, muito respeitavel, com a sua barba grisalha e seus oculos de aro d'oiro, e uma interessante rapariguinha trigueira cujos olhos de cegonha—olhos d'uma belleza rara—brilham intensamente na sombra que lhes faz a aba do seu artistico chapeu de velludo preto onde fallam d'um ardente amor duas rosas vermelhas... Veem do theatro

Trocam algumas ligeiras palavras. Depois, o pae, o respeitavel senhor, desdobra o jornal, faz-lhe uma rapida inspecção e entra seguidamente na leitura... Uma vez ou outra ella procura reatar a conversa. Sempre em vão. E, como assim é, emquanto o carro segue e o pae vae lendo, com muita attenção, o artigo, a entrevista, os telegrammas, os annuncios, ella resigna-se, concentra-se, pensa em mil coisas da peça a que assistiu, revê a complicada figura da protagonista e deixa depois voar a inseparavel imaginação dos seus dezoito annos...

* * *

Uma paragem. Entram dois velhinhos sympathicos: marido e mulher. Elle deve ter feito sessenta annos. Mas estão bem conservados. Recolhem a casa. Veem de tomar chá em casa d'outros velhinhos como elles—*a bon vieux temps*, a gente d'outros tempos, dos bons tempos.

Sentam-se, e, cortando-lhe a conversa, começa elle desdobrando o jornal que comprára emquanto esperava o carro, e em breve mergulha na mais profunda leitura... Ella lança ao jornal um olhar de antipathia bem sentida; e, passado pouco tempo, cahe n'um somno tão profundo como a leitura que a seu lado vae fazendo o marido.

* * *

Pobres mulheres! Como os homens lamentam o nosso abandono momentaneo a que as votam! E pensando n'ellas, em vós todas, minhas amigas, a quem isto acontece, que me encontro aqui. Como vós desculparei-os, como desculparei o procedimento pouco attencioso dos vossos maridos e dos vossos paes, e como desapparecerá a antipathia que em taes momentos sentis pelo jornal, se souberdes que n'elle se encontra, ao menos uma vez por semana, um cantinho a vós exclusivamente dedicado!...

Esta a razão das conversas que teremos aqui, todas as semanas. Falaremos do que vos aprouver, na tranquillidade perfumada e elegante do vosso «boudoir»; e não deixaremos, decerto, de discutir um pouco a movitavel «chiffon» e de tratar dos sempre novos e sempre interessantes assumptos de hygiene da belleza — uma hygiene bem orientada, que, conservando-vos, tanto quanto possivel, a formosura, a mocidade e a graça, vos faça realçar as qualidades moraes e intellectuaes de que está replete a vossa alma.

M. Amelia Caldas Xavier.

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E.—Das 4 ás 5

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação de Rôx—Telep. 3:313

NATURISMO

Plantêmos arvores de fructo

E' chegada a occasião propicia para povoar a terra de arvores. O acto mais intelligente do homem civilisado é, sem duvida, promover, por todos os meios ao seu alcance, a plantação de arvores de fructo. N'esta campanha utilitaria andam empenhadas muitas entidades de grande valor n'este paiz.

Promover a fundação de pomares é fazer a riqueza propria e prender á terra natal muitas creaturas. Por esta epocha, e d'aqui até aos annuncios da Primavera, as terras dormem o seu somno annual. As seivas param de circular, emquanto o frio dos outomnos ou o gelo dos invernos impossibilitam o movimento da vida dentro dos troncos e dos ramos despidos. As arvores pequenas podem ser impunemente transplantadas dos viveiros para os logares apropriados. Abrem-se covas profundas e largas, desbravando-se o solo, e deitam-se adubos e estrumes, cortam-se as radicellas das arvores que se mudam e amputam-se-lhes mesmo os ramos. Não se collocam as arvores muito fundas. Vinte ou trinta centimetros bastam para que a planta possa adquirir ramos na camada terreaire adjacente e n'el la se agarre com os seus tentaculos subterraneos quando o calor a vier despertar. Os norte-americanos usam um processo optimo para a preparação do solo. Abrem um furo a um ou dois metros. E n'elle fazem detonar um explosivo de expansão e força. A terra, assim remexida, agitada e convulsa, torna-se mais apta ao proliferamento das raizes e permitte com facilidade a passagem das aguas das chuvas, creadoras e utilissimas para que a operação phytologica seja coroada de exito.

Plantemos arvores de fructo e tornar-nos-hemos ricos e venturosos.

Amilcar de Sousa.

Automoveis d'aluguer

Rocio-Serviço permanente Tel. 3890

PEQUENAS NOTICIAS

A Liga dos Officiaes de Marinha Mercante acaba de publicar o n.º 9 do seu *Boletim Mensal*, que vem interessantissimo, pois traz uma lista completa dos navios afundados pelo *Emden*, com todas as caracteristicas, uma carta do ex-capitão do *Africa* 1.º e um excerto do livro *Quadros Vagos*, descrevendo o combate entre a corveta *Andorinha* e a fragata franceza *Clyde*, além de muitos outros dados e noticias de interesse.

—O kiosque *Sol*, do Rocio, situado perto da rua Augusta, e tambem do fallecido por *Pantal*, pelo facto do seu antigo dono ter por costume dar de comer aos pombos que na praça de D. Pedro andam em grandes bandos, foi esse facto de má logana pelos gatunos, os quaes arrombaram duas das vitrinas, levando tabaco e jogo da proxima loteria, no valor de cerca de 100$00. O proprietario sr Manoel Soares Lopes, queixou-se á policia.

—A egreja dos Martires reabre no proximo domingo, depois das obras a que foi sujeita, havendo ás 11 horas *Tertia* e missa solemne, seguida da transferencia do Santissimo e *Te-Deum*. No dia 24 ás 15 horas vesperas solemnes, ás 22 matinas e ás 24 missa do canto seguida de Laudes e da segunda missa, no dia 25, ás 9,45 *Tertia* e missa solemne, e no dia 31 ás 15 horas, depois de vesperas, *Te Deum* de fim do anno. No dia 25 serão distribuidas esmolas aos irmãos da irmandade do Santissimo desvalidos e aos parochianos pobres.

Só n'esta celebre Casa os celebres Gabões de Aveiro, Sobretudos da Moda e á maruja.

Varinos, Capas á alemtejana e fatos prompios a vestir

EM VOLTA DA CONFLAGRAÇÃO

A batalha nas Flandres

Paris, 10 de dezembro

Vem definindo-se a offensiva dos alliados nas Flandres; as nossas tropas consolidaram todas as posições que n'estes ultimos dias conquistaram ao inimigo, e, segundo a phrase do correspondente de guerra do *Daily Mail*, começou a reconquista da Belgica.

Na linha de Yser prosegue violento o duello de artilharia, e, affirmam-o telegrammas de origem hollandeza, as forças navaes franco-inglesas recomeçaram na tarde de quarta-feira a bombardear a costa belga entre Nieuport e Ostende.

Esta acção das esquadras deve ter por fim apoiar as operações das tropas encarregadas de desembaraçar o litoral em frente de Nieuport e de Lombaertryde. O ataque realisado pelas forças que o inimigo tinha concentrado em Dixmude, n'uma região que as aguas não attingiram, foi repellido; diz o correspondente do *Temps* que os alliados desalojaram á baionetta os allemães das trincheiras que occupavam, e que a offensiva do inimigo se transformou n'uma desesperada defensiva.

Parece que os allemães temem um ataque por mar, do lado de Zeebrugge, porque estão levantando altas importantes defesas contra um possivel desembarque, collocando nas janellas das casas metralhadoras cuidadosamente disfarçadas, e installando, em Knocke, mais canhões sobre as dunas, um telegramma publicado pelo *Telegraaf*, de Amsterdam, affirma que a linha de Hoyat está, em parte, minada.

Só com a habitual reserva devem ser acolhidas as informações tendentes a fazerem crer que os allemães pianeam a fortificação da margem occidental do canal maritimo que liga Terneuzen a Gand, e do estuario do Escalda; em primeiro logar porque este fica quasi todo em territorio hollandez e em segundo porque não se percebe lá muito bem a vantagem que teriam em fortificar a margem occidental do canal de Gand a Terneuzen sendo obrigados a evacuarem as Flandres, batidos ao sul e a este de Gand Logicamente, o unico ponto de apoio da defesa allemã no norte da Belgica só pode ser Antuerpia.

Paris, 11 de dezembro

Nada de importante occorreu na linha das Flandres, continuando o duello de artilharia na linha do Nieuport-Dixmude. Já nos referimos ao bombardeamento de Oost-Dunkerque, a villa que fica ao sul de Nieuport, entre esta cidade e o Panne; causou bastantes prejuizos. Tambem sobre Furnes os allemães mandaram alguns obuzes, principalmente contra a estação dos caminhos de ferro, mas como estavam á distancia de dois kilometros os prejuizos causados foram, relativamente, insignificantes: foram feridos tres homens, um comboio da Cruz Vermelha que estava na estação ficou com os vidros partidos, e morreram dois homens que se tinham abrigado em um telheiro.

Referimo-nos ha dois dias á tentativa que os allemães fizeram para atravessar a região innundada do Yser em jangadas fortemente armadas, tentativa que se transformou n'um desastre completo; e este respeito forneceu um correspondente do *Corriere della Sera* pormenores interessantes.

As jangadas foram levadas durante a noite para o campo innundado; na margem occupada pelos allemães estava uma outra flotilha rebocada por canôas automoveis esperando o romper do dia, mas a essa hora a artilharia dos alliados canhoneou as duas flotilhas infligindo sensiveis perdas aos allemães. Apesar de tudo, o inimigo tentou atravessar as aguas sob a protecção da sua artilharia, mas o resultado foi a artilharia franceza metter no fundo algumas das jangadas, e morrerem afogados os allemães que as tripulavam.

Diz o *Daily News* que os belgas e os francezes se serviram de jangadas para fazerem cahir os allemães n'um logro; ostensivamente construiram jangadas como se quizessem passar tropas para a margem direita; immediatamente os allemães concentraram sobre ellas o fogo da sua artilharia, e reuniram forças de infanteria para se oppor ao desembarque. Emquanto os allemães empregavam assim as suas attenções, os belgas e os francezes atravessavam descançadamente o Yser junto de Proyse, e apoderavam-se das trincheiras allemãs, quasi desguarnecidas. Quando voltaram que tinham sido logrados, os allemães tentaram uma offensiva para reconquistarem as trincheiras perdidas, mas foram repellidos.

As inundações e o mau tempo teem influido das aversivelmente na saude das tropas allemãs, estando muitos soldados soffrendo de febres e rheumatismo, e tendo-se dado casos de febre typhoide em Bruges e em Courtrai.

Paris, 12 de dezembro

A actividade que n'estes ultimos dias se manifestára na Flandres belga mais se accentuou na quinta e na sexta feira ultimas em violentos ataques dos allemães, que foram todos repellidos. O communicado official publicado na sexta feira á tarde dizia que em um só ponto conseguira o inimigo chegar ás nossas trincheiras da primeira linha, mas no publicado ás onze horas da noite já se noticiava que essa trincheira fôra retomada pelos alliados. Estas operações teem sempre logar na linha fronteira a Ypres onde os progressos dos nossos são lentos mas continuos. Dizem telegrammas de origem hollandeza que os inglezes se apoderaram da villa de Staaden, a noroeste de Ypres; é uma povoação importante, contendo mais de 6:000 habitantes, que fica a 20 kilometros de Ypres e a 9 de Roulers, na linha ferrea de Ypres Bourges, e na estrada de Roulers a Dixmude. Se o facto se confirma, pode dizer-se que é um dos mais importantes successos alcançados pelos alliados nas Flandres, e é de esperar que outras operações se lhe sigam no triangulo Dixmude-Thourout-Roulers.

A pressão dos alliados sobre as linhas allemãs entre Dixmude e Ypres é methodica e começa a produzir os seus effeitos, por isso o inimigo continua organisando fortemente a sua defesa na retaguarda, entre Bruges e Gand, e sob a ameaça de Antuerpia. Muitos camponezes dos arredores de Antuerpia teem sido obrigados a trabalhar na reparação das obras avançadas da posição; o forte de Liesse está completamente reparado e artilhado com canhões allemães, realisando-se ali exercicios de tiro duas vezes por semana. Estão tambem reparados os fortes do Baixo Escalda e da Flandres oriental, a oeste de Antuerpia; em frente dos fortes teem os allemães, com o auxilio de metralhadoras belgas, aberto extensas trincheiras.

O *Daily Telegraph* publicou um telegramma, datado da fronteira hollandeza, noticiando que n'estes ultimos dias teem seguido, para oeste, tropas da landwehr bavara, pertencentes á guarnição de Antuerpia; tanto officiaes como soldados manifestam o seu desanimo dizendo:—«Levam-nos para a morte». Como são catholicos, antes de partirem ouvem missa e commungam.

Sexta feira passada rebentaram violentas desordens entre estas tropas e os prussianos, morrendo alguns homens e ficando feridos muitos outros.

A exportação dos cereaes prohibida para a Allemanha

Copenhague, 11 de dezembro

Um armador dinamarquez que tinha reexportado de Copenhague para a Allemanha um carregamento de cereaes conseguira escapar a um processo judicial, pagando uma multa elevada. Este facto teve immediatamente de se manifestar a favor d'uma lei que applica aos armadores que infringirem as disposições que prohibem a exportação uma multa egual ao valor do carregamento. A commissão do orçamento mostrou-se favoravel ao projecto

A fallencia da politica colonial allemã

Londres, 11 de dezembro

Commentando a politica colonial allemã, o *Daily Tel graph* diz que todo o trabalho de Guilherme II n'estes ultimos vinte e cinco annos foi perdido. O mesmo jornal faz uma resenha das perdas já soffridas pela Allemanha, as suas colonias, com as quaes nas quaes mettem 50 milhões de libras esterlinas e de que apenas restam dois ou tres centros na Africa e seu commercio externo, completamente annullado, e todos os seus navios mercantes capturados ou expulsos dos mares por isso, no recente desastre das ilhas Malvinas, a perda de navios cujo valor approximado era de 4 milhões de libras esterlinas e de cerca de 3000 officiaes e marinheiros.

Agenda para TODOS

(do algibeira) para 1915

Enc. em pere. ou eleado, $20 cent.

(200 réis)

Agenda de escriptorio

solida, encadernação com cantos de metal $30 centavos, 360 réis, pedidos ao editor A. David, rua Serpa Pinto, 34-Telephone 3:977.

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes civil Posto da Misericordia

Doenças dos pulmões e do apparelho

carmio-vascular

CLINICA GERAL

Tel. 3891

Rua do Alecrim, 38, 2.º, E. das 4 ás 5

Saçadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2162

AGUA DA AMIEIRA

Unica conhecida a RADIO

A sua radio activ dade mantem-se constante, e no fim de engarrafada, transportada ou servida.

Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 71

Do reis o litro em garrafões

ACABA DE SE PUBLICAR

Almanach Theatral

PARA 1915

3.º anno de publicação. Contendo, alem do calendario, escolhida collaboração theatral onde avultam os nomes de *Antonio Pinheiro, Augusto de Mello, Eduardo de Noronha, H. Lopes de Mendonça, Jose Sarmento, Junio Dantas, Visconde de S. Romão, Ventura*, illustrado com os retratos de *Zeudara Ramos, Joaquim Costa, Nascimento Fernandes e Humberto de Araujo*, acompanhados das biographias. Contém as seguintes producções theatraes proprias para amadores e de agradavel exito: *Amor perfeito*, camponeta para senhora; *Coração e cabeça*, soneto para homem e senhora; *Cobreiro e a burgueza*, monologo dramatico; *Doidinho de amor*, cançoneta para homem; *Leal, Leal, Tudo é natural, Mal de gramma*, monologo para creança; *Pedreiro e a burgueza*, monologo dramatico; *Que coisa enorme*, cançoneta; *O dó*, cançoneta; *Dois amigos em apuros*, monologo; canções, sonetos, charadas, contos, etc., etc.

Preço 120 réis

Grande e variado sortimento de peças theatraes.—Distribuem-se catalogos.

Livraria de JOÃO CARNEIRO & C.ª

Travessa de S. Domingos, 58 e 60—LISBOA

CESAR A. PAIVA

Cirurgião-Dentista do hospital de S. José e annexos

Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 3355

Socio activo da escola dentaria livre de Paris, membro titular da Sociedade Scientifica Europea

Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com Menção Honrosa, a unica concedida pelo jury aos expositores portuguezes d'esta classe

100, Rua do Arsenal, 100—LISBOA

Dentaduras completas, desde	2$000
Dentaduras completas em ouro de lei, desde	12$000
Dentes artificiaes em placa, desde	1$000
Dentes fixos (a pivôt) desde	800
Dentes sem placa nem base (Pontes ou Bridge Work), cada dente, desde	1$000
Coroas em ouro desde	4$000
Coroas em esmalte, desde	1$500
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Obturações de ouro, platina e platinados a ouro, desde	2$500
Extracção de dentes sem dôr (anesthesia local, desde	500
» » » » » geral, desde	4$000
Correcção de amolgadelas das placas usadas	1$000
Tratamento de doenças de bocca, etc., preços convencionaes.	
Limpeza de dentes, desde	1$000

Medicina dentaria

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2194

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	2$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	12$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Amalgamações (obturações em ouro) desde	2$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$000
Extracção de dentes e raizes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes e raizes com anesthesia geral de lei	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivôt (fixos) desde	800
Corôas em ouro desde	4$000
Dentes em placa de ouro de lei desde	12$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL—especialidade para as senhoras todo o dia. Consultas das 2 ás 4 da tarde todos os dias uteis.

Este consultorio abre das 11 de manhã ás 4 da tarde nos dias uteis e aos domingos da 1 ás 5 da tarde

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Trapo e typo usado

Compra-se

Rua do Norte, 5

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios

R. dos Douradores, 72, 1.º

Creosonal

Defendei espiritos e os brancos se não querem soffrer a Tuberculose.

Os resfriamentos que provocam as constipações, as grippes, as bronchites, as pneumonias e outras doenças das vias respiratorias

Tomae o Creosonal

que preparam facilmente o terreno para a invasão da Tuberculose.

que é um desinfectante de primeira ordem das palmões e bronchios e ao mesmo tempo um tonico que levanta as forças e desenvolve energia no organismo.

O Creosonal

é o Especifico contra bronchites, broncho-pneumonias, pleurezias, grippes, rachitismo, na convalescença das pneumonias, escrofulose, anemia com tosse, consumpções, tosses convulsas, diabetes, etc.

Frasco 1$20-Meio fr. $75

Manda-se pelo correio

Pharmacia J. Tavares, rua Nova da Palma, 14, (Praça das Flôres), Lisboa; Barral; Pharmacia Azevedo, Rocio; J. Feliciano A. Azevedo, rua 1.º de Dezembro, 63.

22 folhetim d'A CAPITAL 15-12-1914

André Brun

SOLDADOS DE PORTUGAL

«Entretanto punha-se o general inglez em communicação com a junta suprema de defesa hespanhola e, de varias propostas de operações apresentadas pelos generaes do reino vizinho, escolhia uma entrada na Extremadura hespanhola pelos valles do Guadiana e do Tejo.

«Tempos antes, as tropas do marechal Victor, duque de Bellune tinham abandonado as suas posições sobre o Guadiana e foram atacar Alcantara, onde forças portuguezas, compostas das milicias da Lamba, d'um batalhão da Leal Legião Portugueza, cincoenta cavalleiros e seis bocças de fogo, lhe resistiram sob o commando do coronel Mayre. Durante seis horas, na proporção de um contra cinco inimigos, os nossos soldados bateram-se como leões, e tendo de ceder terreno, retiraram cautelosa e ordenadamente. Victor, tendo sabido que Soult abandonara o Porto e que forças de Abrantes se preparavam para lhe resistir, abandonou Alcantara, seguindo para Caceres.

«Soult, que reconstituira e reabastecera o seu exercito, approximara-se de Orense, a tres leguas de Portugal, para de novo invadir Traz-os-Montes. Tendo seguido, porém, para Zamóra, e recebeu communicação de Napoleão de que mais dois corpos de exercito eram postos sob as suas ordens e de que devia tomar quanto antes a offensiva contra Wellesley e expulsar definitivamente os inglezes da Peninsula.

«Avisado dos movimentos do duque da Dalmacia, Beresford, que recebera a incumbencia de ir dirigir ao Minho ou a Traz-os-Montes, conforme mais conveniente fôsse para impedir a reentrada do inimigo, fez convergir as nossas tropas para junto de Agueda, emquanto Wellesley se unia decididamente ás tropas hespanholas com a ambição secreta de entrar triumphante em Madrid. As forças anglo-hespanholas eram de setenta e seis mil homens, que contavam com cincoenta mil francezes.

«Dos planos estabelecidos com a collaboração dos generaes hespanhoes resultou para os vinte e um mil inglezes que tinham entrado em Hespanha por Piasencia o combate de Talavera, em que, após uma primeira phase em que o combate ficou indeciso, os francezes acabaram por ser batidos. D'essa batalha não tirou Wellesley todo o partido, pois o seu esforço tivera de ser enorme em vista de lhe faltar o auxilio dos hespanhoes, que haviam debandado ao primeiro contacto com o inimigo e por se suppôr ameaçado por Soult de vêr cortadas as suas communicações com Portugal.

«Voltou, pois, para terras lusitanas, tendo recebido do governo inglez, em paga da acção de Talavera e das operações em Portugal, os titulos de visconde de Wellington e barão do Douro.

«As nossas tropas, que tinham ficado concentradas sobre o Agueda, foram distribuidas por varias cidades, e, nos seus quarteis de inverno, trataram de se adextrar em novos processos de combate, preconisados pelo regulamento que lhes foi distribuido n'essa occasião, emquanto os hespanhoes se iriam derrotar em varios pontos da sua Patria.

«Napoleão estava então poderoso como nunca. Vencera pouco antes, e com o auxilio dos bravos da Legião portugueza, os austriacos em Wagram, dominava na Italia, na Prussia, na confederação do Rheno e tinha a Russia por alliada. A Hespanha estava vencida. Faltava Portugal.

«Para a Peninsula convergiram parte das tropas de que o Imperador dispunha e cerca de setenta mil homens foram destinados á invasão do nosso territorio, sob o commando superior de Massena, o *filho querido da victoria*, duque de Rivoli e principe de Essling. Debaixo das ordens de Massena vinham Junot, o vencido da primeira invasão, Ney—o bravo dos bravos—o Reynier, o mais culto e educado de todos elles.

«No estado maior de Massena, vinham alguns dos officiaes portuguezes, que tinham partido com a Legião, entre elles, o marquez de Alorna, o brigadeiro Pamplona, Paes Jordão, o marquez de Tancos, etc. Durante a sua estada em França tinham alguns d'esses officiaes tomado profunda simpathia pela causa de Napoleão. Para elles os inglezes eram, afinal, os dominadores de Portugal e, assim que as tropas francezes os escorraçassem, a patria portugueza, embora sob a tutella da França, conheceria dias de paz e de prosperidade. Para aquelles espiritos não soffria duvida o destino do Imperador; tinha que ser o senhor da Europa e todos os povos tinham de ser seus amigos. Pesava áquelles corações que Portugal désse guarida aos inimigos de Napoleão e este, enviando-os com o exercito de Massena, contava que elles saberiam pôr subditos portuguezes á sua causa.

* * *

«Emquanto Massena esperava em Hespanha que o calor abrandasse, tinham-se feito em Portugal serios preparativos de defesa. Wellesley estudára as linhas de Torres Vedras como campo entrincheirado e base de operações; Beresford instruira e disciplinára as milicias portuguezas. O nosso exercito do primeira linha era completamente reorganisado e provido de excellentes serviços auxiliares. Trabalhava-se na collecção de material e, sob o mando por vezes despotico e irritante do general inglez, os nossos elementos nacionaes ordenavam-se, valorisavam-se e não tomiam confronto com as tropas britannicas, que ascendiam a trinta mil homens.

«Em novembro de 1810 estavam quasi concluidas as linhas de Torres Vedras, executadas no maior dos sigillos; as forças inglezas escalonavam-se no valle do Mondego do Vizeu até Almeida; a praça de Almeida era guarnecida e abastecida na previsão de um cêrco e outro tanto succedia a Elvas, Jurumenha, Valença, Peniche e Setuba.

«Massena reuniu-se a Junot em Valladolid e logo n'essa cidade, na discussão de certos pontos de vista militares, que os seus subordinados lhe expunham ao seu conhecimento, se manifestaram os primeiros desentendimentos entre Massena e os seus generaes Junot e Ney. O exercito francez estava mal provido de munições e viveres e difficil se lhe tornaria viver dos recursos encontrados, como era principio assente pelo imperador. Emquanto Massena estudava com os seus tracos subsidios que as cartas topographicas d'esse tempo lhe forneciam e com as informações de toda a especie, que procurava angariar, a melhor linha de invasão do territorio portuguez, mandava como acção preliminar, que o habilitasse a dispôr de uma base de communicações, sitiar Cidade Rodrigo pelas tropas do marechal Ney.

(Continúa)

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$ Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª
115, Rua do Amparo, 118

TELEPHONE 4:058

PROBIDADE
LISBOA 1864

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913

Terrestres.....	Rs.	407:436$13,9
Maritimos	»	342:527$10,2
Total....	Rs.	749:963$23,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou predido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A cura das doenças do estomago

pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase compostas)

Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos

As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do

EUPEPTAL

As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficazmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisbon—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manuel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Sequeira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Olarias, n.º 50, 2.º, direito, de idade de 28 annos, soffrendo de doença de estomago havia 6 mezes, tendo dores, vomitando tudo quanto comia, azia e fraqueza geral, e tendo se tratado convenientemente e não tirando resultado, começou a fazer uso do EUPEPTAL, remedio para tomar ás gottas, da pharmacia J. J. Fernandes, rua de S. José, 203, e em tão boa hora, que se sente bem, comendo com apetite e completamente curada.

Lisboa, 15 de maio de 1914.

Manuel Narciso da Silva

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declaro que tenho usado o EUPEPTAL a algumas doentes da minha clinica, soffrendo de gastralgias intensas, sempre com bons resultados.

Lisboa, 11 de julho de 1914.

M. da Motta Cardoso

(Segue o reconhecimento).

NATAL

Approxima-se esta data festiva em que é tradiccional a offerta de broas, mas que presentemente o bom senso modificou um pouco, substituindo-as por brindes ou lembranças que se guardam e impõe a recordar o grau de amizade do offertante, por isso a

Casa do Povo d'Alcantara

tentou e conseguiu atravez de todas as difficuldades proprias do momento, importar algumas caixas com uma grande variedade de

Artigos de novidade e brinquedos

dispensando assim aos seus clientes a opportunidade da compra de qualquer objecto que tanto pode ser um artigo decorativo, como um objecto de reconhecida utilidade ou ainda um brinquedo que se torna o enlevo das creanças.

Tudo util
Tudo bello
Tudo chic

Tal é a bella collecção de novidades que acabamos de receber em reforço do importante stock que possuimos de

Artigos para brinde

que não só enthusiasmam pelo seu bom gosto, mas facilitam a escolha pela sua grande diversidade e assombram pela sua excepcional barateza.

Ao alcance de todas as bolsas fica, pois, a offerta d'um brinde do

Natal

137, Rua do Livramento, 137

SABONETE SICCATIVO CUPICO
Official contra todas as molestias do pello
DEPOSITO GERAL
LISBOA

240:000$00
3673 e 3676

Aberto em cautellas

Tabacaria MAIA—243 Rua do Ouro—243

Editos de 10 dias

Pelo Juizo de Direito da 3.ª vara da comarca de Lisboa e cartorio do escrivão do 4.º officio, Andrade, correm editos de dez dias, a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, citando quaesquer credores que pretendam deduzir preferencias á quantia de oitenta escudos e quatorze centavos, pertencente a Joaquim S. Oliveira, residente em Bonavente, em poder da firma Rodrigues & Commandita, desta cidade de Lisboa e penhorada na execução que contra aquelle promove Sebastião da Silva Santos Rosa.

Lisboa, 3 de dezembro de 1914.

O escrivão de 3.ª vara

Antonio e Andrade Ricardo da Costa Junior,

Verificado—O Juiz de Direito

J. Osorio

José Pontes
Medico-cirurgião
Massagem manual — Ginastica
Clinica infantil
Rua do Carmo, 69, 2.º—Telef. 3317
Das 2 ás 5 da tarde

Gaston Lot
Chirurgien-Dentiste
4, Rua das Chagas, 1.º

PARTICIPA A' SUA EXMA CLIENTELA que tem a sua clinica aberta, estando completamente livre de qualquer obrigação militar no seu paiz.

Grande Casino Internacional

Mont'Estoril

Concerto todas as noites
Matinées nos domingos e quintas-feiras

Silva Ramos
Syphilis, doenças dos rins e vias urinarias
CLINICA GERAL
Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Consultas das 3 ás 5
CHIADO, 61, 2.º

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-903

CAPITAL 500:000 escudos

RESERVAS 248:570 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra acidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

---

Lavagem de fatos
Feitos ou desmanchados
Tinturaria CAMBOURNAC
Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175
TELEPHONE 631

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes
Facultativo da Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 15 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
11—Rua Infantaria 16—11

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 15 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 15 ás 16 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.
LISBOA

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites

Commum, N.º 1 e N.º 2 em cartuchos de 25 e 50 grs.

Capsulas

dupla, tripla, quintupla e sextupla, caixas de 10

Rastilho

meadas de 7m,5

AGENTES: *Em Lisboa*—Lamas Mayer & C.ª, rua da Prata, 19
No Porto—José Rodrigues Pinto e Pinho, rua do Almada, 423

PAPEIS PINTADOS

Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas

Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209—213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38

TELEPHONE 3872

J. NUNES GODINHO ROUPARIA CENTRAL R. do Ouro 286 a 290
Telephone 2614

Esta casa não precisa fazer reclames, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, porem isto, vejo me obrigado a annunciar para fazer sciente aos meus dignissimos freguezes e ao publico para a sua bondosa sciencia nas grandes novidades que sempre faço nesta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotas para creanças da mais tenra edade até dez annos sendo vendidos por menos do metade do seu valor.

Tambem tenho um sortido de algodão, pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes artigos. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, punhos, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a honra de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

Companhia de Seguros

SEGUROS CONTRA INCENDIO incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914).

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Esc. 500.000$

SÈDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS CALCICAS, CHLORETADAS MAGNESIANAS, NITRATADAS LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITTEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos de PAIZ, ALLEMANHA AUSTRIA, BRAZIL, CANADA, ESTADOS UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmem por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças do estomago, combatendo a prose e a azia, o estado saburral e o catarro gastrico e intestinal, e efficazes no tratamento do lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga e vias urinarias; UNICAS tambem na obesidade, na gotta, nos estados hemorroidarios, nos congestionamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1934 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1905

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle

Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:

Pharmacia ROSA & VIEGAS

R. de S. Vicente, 31 e 33 - LISBOA

Cuidado com os falsificadores! Só é verdade a que tiver a nossa marca registada.

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto a Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a pouco tempo, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

Quereis fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS
THEBAS & GALAPITO-R. Augusta, 218-LISBOA
LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 2-PORTO

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Lourenço, a sahir em 22—Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.
Pedro, a sahir em 17—Recebe carga para S. Thomé e Loanda.
Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na espera da volta dos vapores, até ás 5 horas da tarde.
Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA aos escriptorios da Empresa RUA DO COMMERCIO, 9

NO PORTO aos agentes Herm. Burmester & C.ª RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1571 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. da Horta, 5, 1.º

LISBOA—Quarta-feira, 16 de Dezembro de 1914

Telephone 2285 — Endereço telegr. CAPITAL
Composição—Rua da Horta, 5, 1.º
Officinas de impressão—Rua da Rica, 71

Preço 1 centavo

NORMAS POLITICAS

[illegible] circumstancias. Esse programma, na realidade, era e é o da nação. Não [illegible] maneira de o attingir, e [illegible] os ataques violentos [illegible] programma.

Nesse programma será ou não ensaiado pelo governo? Isso depende dos seus actos. E', portanto, sobre os seus actos que pódem e devem incidir os ataques que os adversarios do partido que elle representa entenderem dever dirigir-lhe.

Mas sobre os pontos d'esse programma não ha discussão possivel. O paiz quer a participação na guerra; o paiz quer a Republica prudente mas energicamente defendida. O paiz quer as eleições, logo que ellas se possam realisar, para expressar, nas urnas, as sanções da sua vontade.

O que enerva o espirito publico, o que o leva a duvidar do patriotismo dos partidos, o que dolorosamente o surprehende é a confusão, a obscuridade que se está estabelecendo, recorrendo-se a toda a especie de expedientes politicos para formar duvida, hesitante e embaraçada uma situação que previamente carece de ser definida clara e firmemente.

O que se passou no Senado, pondo-se em duvida a morte d'um membro d'essa assembléa logo após uma votação de sentimento pelo seu transito, só para evitar que essa vaga se preencha desde já nos termos da lei, pertence ao numero dos expedientes que apontamos, e que a opinião republicana, tão avessa nos processos de regedoria monarchica, em que semelhante estratagema se filia, não vê com desgosto nem acceita sem protesto.

Os governos podem ser combatidos. A solução da crise é susceptivel de largos debates. As intenções do ministerio não se eximem á discussão. Mas essa lucta, levantada e nobre, não affecta o prestigio da Republica nem o credito da nação. Outro tanto se não póde dizer dos processos condemnados d'uma baixa politica que só nas pequenas intrigas e nos mesquinhos sophismas se manifesta.

Não é má politica que a opinião republicana deseja que se faça em Portugal, mas sim a larga, altiva e franca politica que hoje substituiu em todas as sociedades democratisadas a velha politica de seitas, de *coteries* e de corrilhos.

Já o disse o sr. Bernardino Machado no parlamento. Esse programma era o seu. Era o programma do seu governo, organisado segundo a formula extra-partidaria que era a mais adequada ás circumstancias.

Não um nem outro d'esses gabinetes foi possivel organisar, mercê de circumstancias que seria oneroso rememorar. O que nos importa é o facto consumado, e o facto consumado é a organisação d'um governo partidario, o actual, que se tornou possivel após a eliminação das duas soluções que apontámos.

Constituido este governo, temos de indagar qual o seu programma. Conhece-o já a nação inteira. Esse programma estabelece a participação na guerra, a defeza da Republica e as eleições geraes.

Ha todavia correntes da opinião que pronunciam-se só pela organisação d'um governo que sem a minima restricção exprimisse e realisasse patrioticas aspirações da nação, em face da conflagração europeia. Para esse fim reclama-se um ministerio com a representação de todos os partidos, com orientação identica sobre o problema da guerra, ou um governo extra-partidario, que individualmente representasse a concentração de todos esses partidos para o mesmo proposito eminentemente nacional, delegando n'um gabinete a acção patriotica a realisar, com o fim de evitar o choque de velhas incompatibilidades politicas.

Mas, que, como se está [illegible] está comprovado não differem das que impuzeram em janeiro d'este anno a organisação d'um gabinete com estas caracteristicas. E accresce a recommendar esta solução a questão internacional que requeria um entendimento explicito ou implicito de todos os partidos, demonstrando a unidade nacional.

As manobras correntes da opinião pronunciam-se só pela organisação d'um governo que sem a minima restricção exprimisse e realisasse patrioticas aspirações da nação, em face da conflagração europeia. Para esse fim reclama-se um ministerio com a representação de todos os partidos, com orientação identica sobre o problema da guerra, ou um governo extra-partidario, que individualmente representasse a concentração de todos esses partidos para o mesmo proposito eminentemente nacional, delegando n'um gabinete a acção patriotica a realisar, com o fim de evitar o choque de velhas incompatibilidades politicas.

Nem um nem outro d'esses gabinetes foi possivel organisar, mercê de circumstancias que seria oneroso rememorar. O que nos importa é o facto consumado, e o facto consumado é a organisação d'um governo partidario, o actual, que se tornou possivel após a eliminação das duas soluções que apontámos.

Constituido este governo, temos de indagar qual o seu programma. Conhece-o já a nação inteira. Esse programma estabelece a participação na guerra, a defeza da Republica e as eleições geraes.

Já o disse o sr. Bernardino Machado no parlamento. Esse programma era o seu. Era o programma do seu governo, organisado segundo a formula extra-partidaria que era a mais adequada ás circumstancias. Esse programma, na realidade, era e é o da nação. Não [illegible] maneira de o attingir, e [illegible] os ataques violentos [illegible] programma.

Nesse programma será ou não ensaiado pelo governo? Isso depende dos seus actos. E', portanto, sobre os seus actos que pódem e devem incidir os ataques que os adversarios do partido que elle representa entenderem dever dirigir-lhe.

Mas sobre os pontos d'esse programma não ha discussão possivel. O paiz quer a participação na guerra; o paiz quer a Republica prudente mas energicamente defendida. O paiz quer as eleições, logo que ellas se possam realisar, para expressar, nas urnas, as sanções da sua vontade.

O que enerva o espirito publico, o que o leva a duvidar do patriotismo dos partidos, o que dolorosamente o surprehende é a confusão, a obscuridade que se está estabelecendo, recorrendo-se a toda a especie de expedientes politicos para formar duvida, hesitante e embaraçada uma situação que previamente carece de ser definida clara e firmemente.

O que se passou no Senado, pondo-se em duvida a morte d'um membro d'essa assembléa logo após uma votação de sentimento pelo seu transito, só para evitar que essa vaga se preencha desde já nos termos da lei, pertence ao numero dos expedientes que apontamos, e que a opinião republicana, tão avessa nos processos de regedoria monarchica, em que semelhante estratagema se filia, não vê com desgosto nem acceita sem protesto.

Os governos podem ser combatidos. A solução da crise é susceptivel de largos debates. As intenções do ministerio não se eximem á discussão. Mas essa lucta, levantada e nobre, não affecta o prestigio da Republica nem o credito da nação. Outro tanto se não póde dizer dos processos condemnados d'uma baixa politica que só nas pequenas intrigas e nos mesquinhos sophismas se manifesta.

Não é má politica que a opinião republicana deseja que se faça em Portugal, mas sim a larga, altiva e franca politica que hoje substituiu em todas as sociedades democratisadas a velha politica de seitas, de *coteries* e de corrilhos.

rua 1.º de Maio, 61, Sapataria Lisbonense; rua Augusta, 202 e 204 e rua da Assumpção, 50 e 51, dos srs. Falcão & Rodrigues; Secção de tabacos do café A Brazileira, Rocio;—Estabelecimentos do sr. Alfredo Paulo Carvalho, na rua Direita de Benfica, 313, e praça da Figueira, 4;—Estabelecimento do sr. Manuel Augusto Appratico, rua dos Sapadores 155. Estabelecimento do sr. Joaquim Neves, rua 1.º de Dezembro, 75, Drogaria Raposo Sobrinhos, largo de S. Julião, 10 e 11.

Noticias parlamentares

Em volta d'uma sindicancia
Varios projectos de lei

Em tempos foi ordenada uma sindicancia, pelo ministerio da justiça, aos actos do presidente da Tutoria de Infancia de Lisboa, sr. dr. Pedro de Castro, juiz d'um dos juizos de investigação criminal. Como até agora os resultados d'esse inquerito [illegible] o deputado sr. Ricardo Covões apresentou na Camara um requerimento para lhe ser fornecida copia do relatorio que os sindicantes tinham concluido, requerimento que foi desde logo expedido para o [illegible]

* * *

O projecto sobre os aspirantes telegrapho-postaes, que figurava na ordem do dia d'hoje, da Camara dos Deputados, fixava em 1908 o numero d'esses funccionarios, devendo, a partir de um de junho do proximo anno, ser promovidos 148 segundos aspirantes, em effectivo serviço, por ordem da sua antiguidade na classe, a primeiros aspirantes, sendo o augmento de despeza pago pelo augmento de receita [illegible] correios e telegraphos [illegible] por este anno civil. [illegible] ficar por aqui [illegible] que [illegible] de 1.ª classe, que [illegible] de mais antigos de bom e [illegible] Aos aspirantes em serviço [illegible] Lisboa Porto [illegible] será abonado o vencimento [illegible] de 1.ª classe, [illegible] exercicio [illegible] vencimento [illegible] depois.

* * *

Tambem estava para ser discutido o projecto que colloca em egualdade de circumstancias os sargentos ajudantes e primeiros sargentos de guarda fiscal e os sargentos ajudantes e primeiros sargentos de todas as outras armas do exercito. Este projecto teve origem em duvidas surgidas na commissão de guerra sobre a applicação aos interessados de varias disposições de lei, e foi apresentado á Camara pela mesma commissão em 8 de maio de [illegible]

* * *

Disse-se hoje pelos corredores do Congresso que o [illegible] Victor Hugo de Azevedo [illegible] ministerio, procurará no Senado o sr. Goulart de Medeiros, vice-presidente em exercicio d'esta Camara, a quem solicitara os seus bons officios no sentido de demover a maioria d'aquella casa do parlamento do proposito em que ella se encontrava de rejeitar a sala logo que ali apparecessa qualquer [illegible] accrescentava-se que a conferencia entre os srs. Azevedo Coutinho [illegible] nada [illegible] os desejos do sr. presidente do ministerio.

* * *

O sr. [illegible] Alves [illegible] d'um projecto de lei repressivas das fraudes nos vinhos, passou toda a sessão parlamentar anterior o grande parte da outra a reclamar [illegible] immediata d'essa sua [illegible] lavo. A sua voz, porém, [illegible] foi, jamais ouvida. Incendio [illegible] [illegible] voltou de novo a reclamar [illegible] são do seu projecto. D'esta vez as suas palavras não cahiram em saco roto, parecendo que o projecto, que se destina a castigar as habilidades dos mixordeiros, [illegible]

Flores naturaes, naturaes e extrangeiras, **PEIXINHO**, florista, *Cunha*, 62.

"O cigarro do soldado,,

Novas quantias recebidas
Onde se acceitam donativos

Do producto de uma *soirée* feita n'um jantar intimo em casa do sr. Joaquim Carinhas, em Pinheiro de Loures, foi recebida na nossa administração a quantia de 5$17.

Tambem foi recebida, por intermedio do jornal *Mala da Europa*, a quantia de 2$80 enviada para auxilio do *Cigarro do soldado* pelo sr. Paulo Chaves de Timbaúba (Pernambuco).

* * *

Na administração de *A Capital* foi hoje selada uma caixa que por iniciativa dos empregados da drogaria Raposo Sobrinhos, do largo de S. Julião, 10 a 11, vae ser collocada n'aquella importante casa commercial.

* * *

Na administração de *A Capital* foi hoje recebida a quantia de 12$71, do mealheiro collocado no Club Recreativo Lisbonense, praça dos Restauradores, 43.

* * *

Eis a lista dos estabelecimentos em que se recebem donativos para o *Cigarro do soldado*:

Tabacaria da rua da Boa Vista, 188, de [illegible] Antonio de Almeida Cabral;—*Tabacaria do salão de bilhares do Café Chinez, na rua do Jardim do Regedor*, do sr. Pedro Gonçalves Torres;—*Tabacaria Apollo, rua da Prata, 181*, do sr. João Alves Pereira;—*Relojoaria Santos, rua de Alcantara, 25*, do sr. Antonio de Almeida Rodrigues [illegible];—*Tabacaria de rua do Conde de Redondo, 188*, do sr. Alvaro da Ponte Ferreira;—*Pastelaria e mercearia da rua 1.º de Dezembro, 132 a 136*, do sr. Feliciano de Carvalho Vasconcellos Junior;—*Café Paris, estabelecimento de bilhares, na rua 1.º de Dezembro, 35 a 37*, do sr. Eduardo Marques;—*A Occidental das Avenidas, estabelecimento de generos alimenticios, na rua Alexandre Herculano, 98*, do sr. Abel Teixeira;—*Mantiqueira Moderna, commissões e consignações, rua da Prata, 74*;—*Papelaria, livraria e tabacaria, praça Marques S. da Bandeira, 17 a 18, e na rua Serpa Pinto, 219 e 221, em Santarem*, do sr. Jacinto Cardoso da Silva;—*Havanesa Aurea, rua Aurea, 954 e rua de Santa Justa, 92*, dos srs. Mendes & Rodrigues;—*Tabacaria Macocos, rua 1.º de Dezembro, 124*, do sr. José Rodrigues Mar[illegible] [illegible] do sr. José [illegible] [illegible] [illegible]

contrava, em virtude de lhe ter fallecido uma pessoa de familia.

Outro incidente:

O sr. *Alexandre de Barros* entende que na acta se falseia o resultado d'uma votação relativa ao projecto sobre o trabalho dos menores nas fabricas. Foi essa votação feita segundo os termos legaes? Não foi?

O sr. *Godinho* diz que sim. Quando se fez a votação não havia deputados sufficientes na sala mas depois entraram e tudo se liquidou em bem. Houve um equivoco na acta. Mas é coisa de nada e vae ser desfeito.

O sr. *Alexandre de Barros*:—Pois é preciso que esses equivocos não voltem a repetir-se.

E a acta é approvada.

Terceiro incidente:

O sr. *Godinho* quer que se discuta já o projecto vindo do Senado que reconsidera thesoureiro-mór e ajudante do sr. José Jacintho de Assumpção.

O sr. *Jorge Nunes* protesta. O projecto não tem pareceres das commissões. Não póde por tal motivo ser discutido.

O sr. *Jacintho Nunes*:—Isso é projecto eleitoral. Fora com elle.

O sr. *Jorge Nunes* continúa a protestar e com taes termos que o requerimento do sr. Gustão Rodrigues nem sequer chega a ser submettido á apreciação da Camara.

O sr. *Jacintho Nunes*:—O homem dispõe do votos?

E para o sr. Ribeira Brava, que acode com apartes:

—Ah, ahi não é ainda presidente. Quando o fôr dirigirá os trabalhos.

O primeiro incidente — o officio que existe ou já não existe — continúa. O sr. *Ribeira Brava*, em negocio urgente, refere-se ao caso nos mais asperos termos. Foi o officio levado por um gatuno que assaltou o Congresso ou Museu caso se lhe queira dar parte d'policia. Foi levado por outra pessoa? Então que se tomem as medidas precisas para que tal acto se restrinja ao que merece, para prestigio da Republica e alto para honra da outra casa do Parlamento, onde factos tão anormaes de ha tanto tempo se veem passando.

O sr. *Godinho* manda lêr o officio do Senado, no livro d'aquella Camara, onde elle foi registado. Communica-se ali que ha na outra Camara duas vagas—uma por fallecimento do sr. Cerqueira Coimbra e outra por perda de mandato do sr. Djalma de Azevedo.

O sr. *Balthasar Teixeira* depois de lêr o officio accrescenta:

A' margem esta nota a tinta vermelha:—Sem effeito.

Faz-se um grande movimento de assombro. Vae passar-se ou dizer-se, pelo menos, coisas extranhas.

O sr. *Alvaro Pope* verbera energicamente o procedimento do presidente do Senado. Não foi para isto que se proclamou a Republica, nem foi para isto que foi sempre republicano. Julgou que n'um regimen como o que domina em Portugal a lei seria sempre egual para todos. Quem poderia suppôr algumas vez que actos tão... *desbragados* como estes viessem a praticar-se? O discurso d'este deputado é vibrantissimo, cheio de violencias e de commentarios amargos. A solução do conflicto só póde fazer-se d'esta maneira—perguntar ao sr. ministro das colonias se o sr. Djalma de Azevedo foi nomeado ou não governador d'um districto da provincia d'Angola, e indagar se o sr. Cerqueira Coimbra falleceu ou não. Quanto a este ultimo facto ello é tão exacto que até o sr. Goulart de Medeiros assistiu ao funeral. Comprehende que se lute, mas com armas honestas. Com outras não. E' preciso pôr a claro este caso, caja excepcional gravidade por ninguem pode ser diminuida.

O sr. *Urbano Rodrigues*, em seu nome apenas, requer que o officio que existe no livro em posse da mesa seja considerado authentico, devendo portanto a camara pronunciar-se sobre elle. Quer, ao mesmo tempo, que lhe digam quem poz á margem do officio, a tinta vermelha, a tal nota «sem effeito», que não está rubricada e que não pode, portanto, valer como tal.

O sr. *Ribeira Brava* crê que o caso é de tal maneira grave que não podem tomar-se desde já resoluções definitivas, sendo necessario proceder ás indagações necessarias para se saber com segurança como as coisas se passaram. Quem pode affirmar que venha a averiguar-se que no assumpto ninguem andou de má fé? O sr. presidente que indague e que informe opportunamente a camara. O sr. Urbano Rodrigues deve retirar o seu requerimento.

Não se retira. O sr. *Godinho* promette indagar e dirá que sim ha hoje, para conta á camara, se puder, do resultado das suas indagações.

O sr. *Brito Camacho*.—Mas foi o officio retirado da mesa sem conhecimento de v. ex.ª?

O sr. *Godinho*.—Sim senhor.

—Bem. E' isto que se torna preciso fixar.

O sr. *Ferreira de Fonseca* intervem tambem. Seja qual fôr o resultado das indagações que vão effectuar-se, a camara tem de fixar-se n'isto—a eleição dos dois senadores tem de fazer-se, visto a presidencia saber que duas vagas existem na outra camara.

Entra-se na ordem do dia—eleição do presidente. O sr. Manuel Monteiro é eleito por 61 votos, contra 32 dados ao sr. Simas Machado. Tomando conta de seu logar, o novo presidente agradece a honra que lhe foi concedida e promette ser imparcial. O sr. *Affonso Costa* saúda o novo presidente e pede-lhe que seja imparcial, porque só disso é que os democraticos precisam. Que cumpra o regimento e que faça com que a camara trabalhe—eis o que os seus amigos lhe solicitam. Os srs. *Brito Camacho* e *Antonio José d'Almeida* dizem ao novo presidente que não lhe dificultarão o exercicio do seu cargo desde que ella o exerça com lisonjeiramos.

O sr. *Alvaro Pope* apresenta e manda para a mesa o parecer da commissão de infracções dando como perdido o mandato dos deputados srs. Sá Pereira, João de Menezes e Pereira Cabral, por terem sido nomeados para cargos publicos, requerendo que elle se vote immediatamente. O parecer é approvado sem discussão.

O sr. *Alvaro Pope* requer ainda para a mesa tres propostas de lei para as quaes pede a urgencia e dispensa de regimento. Uma d'ellas pede um credito especial de 8:000 contos, destinado ao pagamento de despezas com a expedição a Moçambique; outra manda abrir um credito de 1:500 contos, para ser entregue ao governador de Angola, e a terceira auctorisa o governo a despender 3:000 contos para a mesma entrega na ordem acima indicada.

O sr. *Brito Camacho*, sobre esta ultima questão, pergunta se o governador de Angola está ou não auctorisado por lei a despender aquella somma, porque, se não está, não póde, portanto, valer como lei.

O sr. *Ribeira Brava* diz que o caso é de tal maneira grave que não podem tomar-se desde já resoluções definitivas, sendo necessario proceder ás indagações necessarias para se saber com segurança como as coisas se passaram. Quem póde affirmar que venha a averiguar-se que no assumpto ninguem andou de má fé? O sr. presidente que indague e que informe opportunamente a camara. O sr. Urbano Rodrigues deve retirar o seu requerimento.

Não se retira. O sr. *Godinho* promette indagar e dirá que sim ha hoje, para conta á camara, se puder, do resultado das suas indagações.

O sr. *Brito Camacho*.—Mas foi o officio retirado da mesa sem conhecimento de v. ex.ª?

O sr. *Godinho*.—Sim senhor.

—Bem. E' isto que se torna preciso fixar.

O sr. *Ferreira de Fonseca* intervem tambem. Seja qual fôr o resultado das indagações que vão effectuar-se, a camara tem de fixar-se n'isto—a eleição dos dois senadores tem de fazer-se, visto a presidencia saber que duas vagas existem na outra camara.

Entra-se na ordem do dia—eleição do presidente. O sr. Manuel Monteiro é eleito por 61 votos, contra 32 dados ao sr. Simas Machado. Tomando conta de seu logar, o novo presidente agradece a honra que lhe foi concedida e promette ser imparcial. O sr. *Affonso Costa* saúda o novo presidente e pede-lhe que seja imparcial, porque só disso é que os democraticos precisam. Que cumpra o regimento e que faça com que a camara trabalhe—eis o que os seus amigos lhe solicitam. Os srs. *Brito Camacho* e *Antonio José d'Almeida* dizem ao novo presidente que não lhe dificultarão o exercicio do seu cargo desde que ella o exerça com lisonjeiramos.

O sr. *Alvaro Pope* apresenta e manda para a mesa o parecer da commissão de infracções dando como perdido o mandato dos deputados srs. Sá Pereira, João de Menezes e Pereira Cabral, por terem sido nomeados para cargos publicos, requerendo que elle se vote immediatamente. O parecer é approvado sem discussão.

O sr. *Alvaro Pope* man

NATURISMO

O alcool

O czar da Russia acaba de prohibir agora a venda das bebidas brancas. O rei de Inglaterra, segundo-lhe as pisadas, não permitte aos seus soldados o uso do whisky. E o presidente Poincaré assignou um decreto condemnando o uso do absinthe durante a guerra. Que significa isto?

A temperança foi emfim ouvida. A' sciencia foi prestado culto, se bem que tardiamente. O alcool é um veneno tremendo. Principe de todas as infamias. Suzerano de todas as iniquidades. Serve para desnortear o homem dos seus deveres e desequilibrar todas as funcções organicas. Podem ter-se as idéas mais estranhas e preconceituosas sobre alimentação, o que ninguem pode demonstrar é que o alcool seja um alimento. Não passa de um excitante cerebral e do um toxico perturbador, não só de quem o bebe, mas tambem dos filhos que nascem sob a sua influencia má. O alcoolismo faz victimas aos numeros, sobretudo nos paizes onde anda o flagello da guerra. E por que razão esta mesma guerra fratricida não será resultante do uso das bebidas alcoolicas? Não provocará esse liquido nefasto tal degenerescencia no cerebro dos homens que determine essa anormalidade cruel que se chama a guerra? O leitor ajuize sobre estas considerações e pese bem na balança do seu criterio os prós e contras. Pode bem ser que chegue a esta conclusão, se quizer achar a incognita do theorema.

O alcool veste-se de todos os ademanes para enganar e preverter. E o seu poderio é tão grande que tem sido até denominado como um remedio, ajudando a fabricar milhares de pannacéas. Desde a cerveja ao vinho, desde a cana ao Porto, desde o wermouth á bagaceira—essas bebidas podem lisongear os paladares habituados, mas são tant'outras maneiras de abreviar a vida, encurtando a existencia e fabricando a doença.

Amilcar de Sousa

Joalheria Lory

Brincos, gargantilhas e colares de perolas de 50$000 a 4 contos. Retomam-se durante um anno com 10 % de desconto.
Rocio, 40—Lisboa—Tel. 2:483.

Coliseu dos Recreios

Todas as noites é enorme a affluencia ao Coliseu a admirar o aeroplano «Portugal», cujas evoluções produzem magnifico effeito, recebendo o seu inventor, o mechanico Moysés de Carvalho, grandes applausos. Brevemente estreia do artista portuguez José Avellino, o pollo de aço, que é uma novidade sensacional.

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios
R. dos Douradores, 72, 1.º

"Diario de Noticias,, illustrado

O numero do Natal

O nosso collega *Diario de Noticias* publicou o seu numero de Natal, executado pelos modernos processos chromotypographicos nas officinas do *Commercio do Porto*, do que é o de que vale esse numero illustrado dil o sufficientemente o nome dos collaboradores, que são Henrique Lopes de Mendonça, com o conto «O crime de Arronches», Guerra Junqueiro com a poesia «A agonia do enfanhaeiro», Anthero da Figueiredo com o conto «Dois Minhos» e Alberto de Oliveira com a poesia «O brazão da Couta». Collaboradores artisticos foram Candido da Cunha, Arthur Loureiro, Manuel de Macedo, Eduardo de Moura e Raul Lino, trazendo tambem um separado o quadro de Ramalho *O tio Francisco*, e umas paginas de musica, *Capricho*, do Luiz Costa, além de duas paginas de caricatura de Manuel Monterroso.

E' um numero magnifico o do *Diario de Noticias* do Natal.

PEQUENAS NOTICIAS

No Centro republicano soarem 22 d'este, travessa das Mouras 32, 1.º, realisa-se hoje, ás 20 horas, a conferencia sobre o thema «O ideal republicano no Funchal».

A banda da guarda republicana executará hoje na parte do jardim do campo dos Martyres da Patria, ás 15 e meia horas, o seguinte programma: *Le Roi de Lahore*, Laurent; Carmen, Bizet; *Trilli in Maschera*, overture, Frediani; *Chiara*, dansa-intermezzo, Waldteufel; *Marcha*, Bertelli; selecção, Puccini; *Bocca di fuoco*, valsa, Becucci; *Serenata*, Mosca; rapsodia, Moraes.

EM VOLTA DA CONFLAGRAÇÃO

A imprensa ingleza e a situação dos alliados

O *Times* commenta nos seguintes termos a situação dos exercitos alliados:

«São de natureza a encher-nos de alegria as noticias que nos chegam dos dois theatros da guerra. E' evidente que a evacuação de Lodz, possivel necessidade, foi uma corajosa determinação que teve por fim rectificar a linha russa, deixando intacta a verdadeira posição estrategica. Os allemães não alcançaram o seu principal objectivo e os russos ficaram ainda sufficientemente fortes para se manterem na Polonia Central, ao mesmo tempo que proseguem nas suas operações contra Cracovia.

Em França e nas Frandres continuam os alliados registando exitos que, podendo parecer de minima importancia, são na realidade o mais essencial das operações. No oeste teem os alliados dois fins em mira: o primeiro é desembaraçar a França e a Belgica de inimigos, e o segundo invadir a Allemanha. Cada trincheira conquistada, cada crista de montanha arrancada ao inimigo, mais nos vae approximando do dia em que, como esperamos, veremos os allemães em retirada. Nem sempre a lucta occidental terá por consequencia d'estes exitos que apenas se traduzem por metros de avanço, nem sempre o caminho da fronteira allemã nos será tão vivamente disputado como o está sendo actualmente; quando em qualquer ponto do theatro da guerra a pressão, rompendo a linha, collocar os allemães na necessidade de recuarem, entraremos então n'uma phase de mais amplos movimentos. A missão dos alliados no oeste é realisar esta modificação com a maxima diligencia possivel.

As boas noticias que n'estes ultimos dias nos teem chegado nem por um só instante nos devem fazer esquecer de que o alvo principal dos alliados nos theatros oriental e occidental da guerra está ainda por iniciar; temos que expulsar os allemães da França, da Belgica e da Polonia. Se é certo que os russos não estão longe da Silesia, não é menos certo que ainda estamos a grande distancia do Rheno. A situação justifica as nossas esperanças, e cada semana que passa mais favoravel a torna; mas estamos em presença de um inimigo forte e decidido, por isso as boas noticias que recebemos devemos consideral-as apenas como um estimulo para que realisemos esforços ainda mais energicos.»

Diz o *Daily Telegraph*:

«Podemos declarar que o momento actual é, d'entre todos os d'este conflicto, para nós o mais animador.

Todos comprehendem que uma acção vigorosa é o melhor meio de terminar a lucta. Entretanto, a situação continúa desenvolvendo-se vantajosamente para os alliados, e a semana que findou deu-lhes a consolação da sua força e a firme confiança na justiça da sua causa».

Os homens de "sport,,

Jean Bouin ainda não foi enterrado!

Todos os jornaes do mundo anunciaram a morte heroica do celebre corredor pedestre Jean Bouin, campeão do mundo do pedestrianismo e «recordman» da hora. Agora sabe-se que o infeliz ainda não foi enterrado! Assim o communica uma carta do *sportman* Warmel, pertencente ao 157 de infantaria.

«... E' da frente e da vanguarda que envio estas noticias. Aqui ha tranquilidade. Trez vezes por semana, estou a 300 metros do corpo de Bouin, que ainda não foi enterrado e que se encontra entre os nossas trincheiras e as dos *boches*, á mercê dos corvos. Felizmente, que os estilhaços das explosões dos obuzes o cobriram d'uma terra gloriosa. Com elle estão tambem outros cincoenta bravos do regimento, dormindo o somno eterno. Aguardamos o instante em que lhe prestaremos as ultimas e merecidas honras.»

Alguns actos de heroismo

Foram citados na ordem do dia dos exercitos alliados os seguintes heroes.

Lourrés Maurice, cyclista de Bordeus. «Desde o principio das hostilidades, deu provas d'uma coragem e de uma energia admiraveis, transmittindo ordens nas circumstancias mais difficeis e mais perigosas».

Pouvreau, athleta do Stade Niortais. Foi nomeado ajudante do 77 de infantaria franceza «Quando todos os chefes cahiram mortos, não hesitou em tomar o commando da sua secção».

Provotelle, tenente do 51.º regimento de infantaria, professor do lyceu de Beauvais, vice-presidente do Veloce Club Beauvaisien «Morto no campo da honra em 8 de setembro de 1914, em Dompremy (Marne), realisando uma perigosa missão de confiança. Foi decorado com a Legião de honra». Provotelle foi um apostolo dos «sports» e creou no lyceu e depois no seu club excellentes *equipes* de «association» e de athletismo.

Mac Gregor, boxeur, campeão militar de França. «Ao pedido de voluntarios para ir lançar bombas nas trincheiras inimigas, offereceu-se expontaneamente». Apesar da viva fuzilaria continuou a avançar sobre as trincheiras inimigas, até que, a pequena distancia, conseguiu arrojar todos os projecteis. A trincheira allemã ficou reduzida ao silencio.» Foi condecorado com a medalha militar e nomeado sargento.

Está de luto o jornalismo do sport

No dia 2 de dezembro, no hospital de Mâcon, morreu, em consequencia dos ferimentos recebidos, o notavel homem de *sport* e considerado jornalista francez Fernand Bidault, que tinha ganho friisante notoriedade na direcção do semanario *Echo des Sports*, que elle subordinou á formula independente e aberta de *sabe tudo, diz tudo e vê tudo* que os outros jornaes não dizem, não sabem e não vêem.

Bidault era um critico com ironia, um technico do *sport* e um escriptor de prosa, facil e encantadora. Era original e vivo. Morreu victima das crueldades allemãs e da ferocidade dos barbaros.

Começou a sua vida de jornalista pelo *Velo*, n'uma secção, ainda nesta tarde apagada, de *rugby*, um dos meus heroicos que melhor praticava. N'esse tempo era o capitão do *Le Sport* de *rugby* do Racing Club de França.

Quando o *Velo* experimentou a crise que o levou ao desapparecimento, Bidault permaneceu fiel ao grupo Victor Breyer, Drouin, Coquelle e Marquas, com os quaes fundou o *L'Echo des Sports*. N'esse jornal, em doz annos de trabalho, alegremente passados com triumphos constantes, evidenciou o seu valor litterario e jornalistico.

Fóra do campo athletico, Bidault era procurado pelos outros jornaes, que lhe entregavam as suas chronicas de humorismo, em que era mestre.

A morte do excellente jornalista representa um prejuizo immenso na propaganda do *sport*.

Maitrot captura um automovel

Todos conhecem de nome Emile Maitrot, o arbitro de box, o athleta e o professor de cultura physica, que preside, com Philippe Roth, aos destinos do Premierland Français, onde se teem effectuado alguns dos mais sensacionaes combates pugilisticos. Pois Emile Maitrot está fazendo serviço, como official, no estado maior francez. N'esta situação, tão perigosa como delicada, o popular Maitrot, o homem que todo Paris conhece, tem se havido brilhantemente, como se pode julgar pela citação seguinte: «O general de divisão nomeou soldado de primeira classe o cichetta Emile Maitrot, pela iniciativa, intelligencia e resistencia de que tem dado provas, em circumstancias particularmente difficeis, durante os dias 1, 2 e 3 de setembro.»

As informações particulares disseram que Maitrot capturara, elle só, um automovel allemão. Em que circumstancias?

«Foi designado para levar uma ordem a um ponto bastante affastado. Na estrada viu um automovel que conduzia quatro officiaes allemães. Seguiu-o. Pararam junto a uma locanda. Os officiaes entraram no estabelecimento e Maitrot aproveitou a occasião para saltar sobre o carro. Levou a ordem ao seu destino e voltou para o seu posto. E' inutil accrescentar que a sua chegada, n'um automovel, despertou viva curiosidade e valeu ao bravo Emile Maitrot as felicitações do general.

AS ULTIMAS PROEZAS DO "EMDEN,,

Ha já tempos que a imprensa tem vindo referindo-se ao fim tragico do cruzador allemão *Emden*; agora não poderá o seu commandante repetir as depredações a que havia trez mezes se dedicava, contra os navios inglezes. Sabendo utilisar-se da telegraphia sem fios durante todo aquelle tempo conseguiu fugir á perseguição de que era alvo, mas a arma que lhe servira para defeza foi tambem a causa da sua perdição.

Como um capitulo do grande romance da guerra a aventura do *Emden* pode ser considerada uma das mais sombriamente dramaticas, tendo por scena aquella remota grupo de ilhas dos Cocos onde as ondas alterosas do Oceano Indico se desfazem mansamente sobre a praia, n'uma constante reverberação de crystal, onde o sr Clunies Ross governa a sua communidade Utopista, onde os monstruosos caranguejos que marinham pelas arvores que cortam os ilos das ráles, rasgam o estanho com as duras pinças e fazem outras tropelias semelhantes passam uma vida de permanente tranquillidade paradisiaca.

Emquanto viveu, o commandante aproveitou-se tanto quanto poude das vantagens da telegraphia sem fios; por meio d'ella esteve sempre ao facto das transacções dos commerciantes e do consequente movimento dos navios mercantes no Oceano Indico. Muitas são as anecdotas que se contam a proposito das suas façanhas n'aquellas aguas.

Diz-se que uma vez offereceu, pela telegraphia sem fios, transportar a estação telegraphica de Rangon para Calcuttá. Outra vez chamou uma das suas victimas mais proximas, ainda fóra da vista e da perseguição, e perguntou-lhe:

—Viu algum cruzador allemão na bahia?

—Não vi tal cousa, respondeu o povo innocente.

—Pois está lá, replicou o commandante do *Emden*, e largando a sua velocidade a vinte milhas avançou investigando o mar em torno até descobrir o ingenuo que lhe respondera. Cahindo então sobre elle, passou-lhe o seguinte despacho:

—Sou eu o «tal»...

Ao que parece, o commandante von Muller convencera-se de que o fim da sua carreira estava proximo, pois ao assim se explica que se tivesse aventurado ás duas ultimas arrojadas quantos. A 2 de outubro n'um accesso de ousadia, atacou um cruzador russo e um destroyer francez que estava em Penang. E' natural que os tivesse surprehendido desprevenidos para a lucta, e mettou-os no fundo com torpedos. Animado com os seus resultados obtidos n'este novo campo de acção, partiu então para Keeling, uma das ilhas do coral do Oceano Indico.

Parecia a von Muller que já completara os encantos da sua existencia, quando chegou ao porto, decerto preparado para uma gente armada mas não para ser atacada, foi arrear a estação da telegraphia sem fios e cortar o cabo submarino, bem ainda a sua audacia que levou a esta loucura temeridade.

Muitas foram as presas que praticou, destas pelo bastantes navios mercantes o fugindo a todas as perseguições, prezas mais ou menos conhecidas, até que por fim o *Sydney*, um dos dois cruzadores da armada australiana apparecendo-lhe de subito forçou o commandante do *Emden* a combater por não poder fugir-lhe e a consequencia foi este ir a pique com o commandante e a tripulação.

O terreno ganho pelos alliados ao inimigo desde 1 de setembro

Paris, 12 de dezembro

Para os poderem apreciar os progressos realisados pelas tropas dos alliados, convém que nos reportemos a principios de setembro, antes da batalha do Marne. N'essa epocha, os allemães occupavam uma parte do paiz na proporção seguinte:

Norte, 80 0/0 da sua superficie; Pas de Calais, 35 0/0; Somme, 50 0/0; Oise 15 0/0; Seine-et-Marne, 20 0/0; Aisne, 100 0/0; Marne, 50 0/0; Aube, 7 0/0; Ardennes, 100 0/0; Meuse 55 0/0; Meurthe-et-Moselle, 30; Vosges, 5 0/0.

Hoje os seus limites occupam:

Norte, 65 0/0; Pas de Calais, 35 0/0; Somme, 10 0/0; Oise, 8 0/0; Aisne, 35 0/0; Marne, 12 0/0; Ardennes, 100 0/0; Meuse, 50 0/0; Meurthe-et-Moselle, 25 0/0; Vosges, 2 0/0.

Feita a somma, tem-se-ha, pelo que se refere ao principio de setembro, 80 e relativamente a 10 de dezembro, 338. E' mais do metade do terreno francez reconquistado.

A doença do kaiser

Londres, 13 de dezembro

O *Exchange Telegraph* publica uma entrevista concedida ao sr von Wiegand, correspondente berlinez da *United Press of America* pelo dr. von Mednez, medico pessoal do kaiser. Eis as declarações do mesmo medico sobre a enfermidade do Guilherme II.

«O imperador apenas soffre de catarro. A febre desappareceu. Já hontem se levantou e recebeu varias visitas. E' certo que ainda se deve conservar sem sahir durante alguns dias, mas dentro de oito ou dez dias pode regressar á frente dos exercitos».

Automoveis d'aluguer
Rocio-Serviço permanente Tel. 3890

A provincia n'A CAPITAL

COIMBRA, 13 — Foram nomeados professores para as escolas primarias do sexo e concelho de Coimbra e para a escola mixta da freguezia de Ameal o sr. D. Maria da Conceição Neves.

Luiz Jeronymo, do logar de Cabanas freguezia de Ceiras, matou em rixa de uma navalha a navalhadas Custodia Rodrigues, fallecendo no mesmo dia.

A camara deliberou a fim de evitar qualquer desastre expropriar uma casa na rua Fernandes Thomaz que ameaça ruina e pertence á sr.ª D. Adelina Mendall d'Abreu.

De visita a Santa Clara encontra-se o Santo Antonio dos Olivaes e o sr. Antonio Ortigão dos Santos, medico d'Hamburgo que em Lisboa tomou o vapor de regresso, prestou importantes serviços para cohibir a doença de somno que tantas victimas ali fazia.

A subida da agua do Lodão produziu desde hontem até o momento de escrever isto menos estragos do que em outras occasiões.

Em virtude das ordens recebidas que lhe foram cahir, o Mondego leva uma grande enchente, estando inundadas as lavras marginaes.

VILLA NOVA DE FOZCOA, 12 — Pela primeira noite agua desceu do sitio da Veiga e o portal proximo d'esta cidade. Ao longo do caminho diversos predios soffreram estragos. Os agricultores vieram hontem para as cidade mesta vida e ainda a tal hora não tinham feito entrar ao abrigo do tecto a colheita de cama e batata, que ficou ao ar livre.

Chegou uma força da guarda republicana para prestar serviço n'esse concelho e que se espera seja logo nesta villa. São oito soldados e um sargento.

—Na quinta feira assumiu posse de delegado de procurador da Republica nesta comarca o sr. dr. Carlos Machado Bramcamp que já exerceu identico logar em Mirandella do Douro. A posse foi muito concorrida sendo o novo magistrado alvo de muitas homenagens tanto locaes como de pessoas de fóra.

VILLA NOVA DE FOZCOA — Foi distribuida uma circular da Granja da Covilhã aos parochos portuguezes e d'esta villa aos parochos da especial e todos os chefes de familia, convidando-os a concorrerem para a mesma Granja com o fim de ser recolhida a creança que se propõe realisar no mez de agosto proximo festas de instrucção e recreio, com a assistencia de grande numero de socios de todas as terras. O numero de socios inscriptos ascende a 100 sendo a cotização mensal de 100 réis. Ainda pelas mesmas circulares se annuncia que o sr. Arthur de Oliveira Santos, João Carlos de Abreu e Ramos Joaquim Fernandes Vieira Fernandes José de Sousa Manuel Joaquim de Carvalho, Raul de Oliveira Santos, Joaquim Candido Correia e José da Silva Nascimento, Manuel Pereira Coelho e José Manuel de Carvalho.

COIMBRA A NOVA — Não foi segundo ele prometeu com quanto o tenente José A. Dias e a commissão de festas da Formiguita Rocha da Fonseca gelador [illegible] subscripção para augmentar uma [illegible] de guerra para a 1 M P [illegible] de Coimbra.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 21—Envelhecer.
NACIONAL—A's 21—O Morcego.
POLITEAMA—A's 21—A Grota.
TRINDADE—A's 21—Benoiton e Sua magestade divertem-se.
GYMNASIO—A's 21,30—Chuva de flores.
AVENIDA—A's 20,30 e 22,45—A revista Condal.
ELDENTHEATRO—A's 21—Mundo feliz.
APOLLO—A's 21,30 e 22,30—O Faia.
COLISEU DOS RECREIOS—A's 21—O aeroplano «Portugal»—Todas as attracções da companhia.
COLISEU DE LISBOA—A's 20—Grande Palacio Cinematographico—Programmas deslumbrantes e sensacionaes.
ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—Olimpia, matinées diarias e sessões á noite. Central, Chiado Terrasse, Salão da Trindade, Salão Foz e animatographo do Rocio.
CINEMATOGRAPHOS DE ESPECTACULOS VARIADOS—Chantecler, Imperio, Variedades, Salão Theatro de Variedades, (C. da Estrella)—A's 20,30 e 22—A revista «O pessoalo é meus».
Jardim Zoologico—exposição permanente.

Movimento maritimo

Singapura, etc «Delc[illegible]	17
Madeira e Açores «Sã[illegible]	20
N. L. Marq e Lour[illegible]	20
New York «Moldegaard[illegible]	20
R. J., Sant., e B. A. «Rolandia» (Am.)	21
Dakar, Ams., etc «Tubantia» (Brazil)	21
Africa Occidental «Lusitania[illegible]	22
Al. Or., v. Suez «Duque Caxias (Liv.)	22
L. Marques e Beira «Amatongas» (Liv.)	22
Marselha «Britannia» (New-York)	22
Vigo e Liverpool «Alcantara» (Braz.)	23
Matadi Pero e Costa «Florence» (Liv.)	23
Liverpool «Lancashire» Para	24
S. Thomé e Loanda «Dolo[illegible]	25
Madeira e Canarias «Ardeola» (Liv.)	25

AOS GRANDES ARMAZENS DA BEIRA (Lisboa)

esquina da Rua dos Fanqueiros

Todos peçam amostras para confronto de

Lanificios para Fatos, Sobretudos. Vestidos e abafos para Senhoras. Sempre Novidades e pelos preços das Fabricas. — Secção d'Alfayataria e de agasalhos já feitos. — Não confundir, é a unica Casa com Bandeira e Pendões.

TELEPHONE 4075

Peres & Abrantes

Simões Ferreira

Director do Dispensario de Assistencia aos Tuberculosos
Medico dos Hospitaes da Casa da Misericordia
Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular
CLINICA GERAL
Tel. 3391
Rua do Alecrim, 38, 2.º, E. das 4 ás 5

Tabacaria Malafaia
Tabacos nacionaes e estrangeiros
Rua da Boa Recordação, 43 e 45
Figueira da Foz

N.º 69
Como este não ha egual porque deu a sorte grande na loteria do Natal. Este foi vendido n'esta agencia em Lisboa, mas pode ser comprado em todo o paiz, que de capitão no Rocio, em frente da rua do Amparo.
Cautelas de 60, 24, 12 e 6 centavos.

Trapo e typo usado
Compra-se
Rua do Norte, 5

The Berlitz School of Languages
(Ensino de linguas vivas)

Esta escola — a unica authentica escola Berlitz em Lisboa, como se prova pelo registo feito em 1901 — recebe alumnos particulares e de classe, das 8 horas da manhã até ás 11 da noite. Professores extrangeiros, expressamente contractados, e preços convidativos. Tambem se encarrega de traducções e de correspondencia particular e commercial.

R. do Alecrim, 20-A, 1.º

ACABA DE SE PUBLICAR

Almanach Theatral
PARA 1915

3.º anno de publicação. Contendo, alem do calendario, estabilida consagrado ao theatral onde se evidenciam os nomes de *Antonio Pedro* [illegible] de Moreira de Sá e Costa, *Marinha Valle*, *Thomaz de Noronha*, *H. Lopes de Mendonça*, *José Saramago*, *Julio Dantas*, *Eduardo de Noronha*, *Ilustrado* com os retratos de *Zulmira Ramos* [illegible] *Costa*, *Nascimento Fernandes* e *Horacio de Antonio*, acompanhados das biographias, etc. têm as seguintes producções theatraes proprias para amadores e de grande certo: *Uma pessoa conposta* para senhoras; *Uma mudança* [illegible] *Uma carta* [illegible] *burg e C.ª*, monologo dramatico; *Dois minutos de amor*, [illegible] para homem; *Lá Lindo Val* [illegible]; *Medalha* [illegible] para creanças [illegible], monologo dramatico; *Que coisa enorme*, [illegible]; *Um* [illegible] fer, monologo; canções, sonetos, [illegible], charadas, contos, etc., etc.

Preço 120 réis

Grande e variado sortimento de peças theatraes — Distribue-se catalogos.

Livraria de JOÃO CARNEIRO & C.ª
Travessa de S. Domingos, 58 e 60—LISBOA

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos para curar empigens e outras doenças de pelle
Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:
Pharmacia ROSA & VIEGAS
R. de S. Vicente, 31 e 33 LISBOA
Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeiro o que tiver a nossa marca registada.

CESAR A. PAIVA

Cirurgião-Dentista do hospital de S. José e annexos
Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa
SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 3355
Socio activo da escola dentaria livre de Paris membro titular da Sociedade Scientifica Europea
Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com Menção Honrosa, a unica dada pelo jury aos expositores portuguezes d'esta classe
100, Rua do Arsenal, 100—LISBOA

Dentaduras completas desde	$$$$
Dentaduras completas em ouro de 18 desde	$$$$
Dentes artificiaes em placa, desde	$$$$
Dentes fixos sem placa, desde	$$$$
Dentes com placa asthema (Pontes ou Bridge-Work), cada dente desde	$$$$
Coroas em ouro, desde	$$$$
Coroas em esmalte, desde	$$$$
Obturações chumbagens desde	$$$$
Obturações (dentes obturados a ouro), desde	$$$$
Extracção de dentes sem dôr, anesthesia local, desde	$$$$
» » » com anesthesia geral, desde	$$$$
Correcção de anomalias dentarias, desde	$$$$
Tratamento de bocca, etc. etc., preços convencionaes	
Limpeza de dentes, desde	$$$$

Medicina dentaria
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2194
Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (superforçadas) desde	$$$$
Dentaduras completas de ouro de lei desde	$$$$
Obturações (chumbagens) desde	$$$$
Obturações (obturações em ouro) desde	$$$$
Dentes artificiaes em placa desde	$$$$
Extracção de dentes e raizes SEM DOR (anesthesia local)	$$$$
Extracção de dentes e raizes com anesthesia geral desde	$$$$
Limpeza completa de dentes desde	$$$$
Dentes a pivot (fixos) desde	$$$$
Corôas em ouro desde	$$$$
Dentes em placa de ouro de lei desde	$$$$

CONSULTA GRATIS
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Especialidade em dentaduras sem chapa
Facilita-se o pagamento
Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico
CLINICA GERAL — especialidade nas doenças venereas (do ouvido, nariz e garganta). Consultas a 0$50 das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.
Este consultorio abre ás 11 da manhã aos dias uteis e nos dias uteis e aos domingos ás 1 hora da tarde.
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

Remedio Francez

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. BELISANT, 18, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Remedio Francez

Os unicos vinhos da Madeira Genuinos
São os vinhos:
"Homenagem ao Presidente"
"Pilar" e "Penedo"
á venda em toda a parte
Rua dos Fanqueiros, 300, 1.º

Preferi sempre
ao mais precioso licor extrangeiro um bom calice de
Canna
Superior da Ilha da Madeira
reconhecida como a mais pura e menos nociva

Peçam
a manteiga *Arquipelago*
a mais fina que se fabrica na
Ilha da Madeira
Unicos depositarios
MENEZES SOUSA & C.ª
TELEPHONE 3605

Editos de 10 dias

Pelo cartorio do Direito da 3ª vara da comarca de Lisboa e cartorio do escrivão do 1º officio, Andrade, correm editos de dez dias a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, citando quaesquer credores que pretendam deduzir reclamações contra a quantia de oitenta escudos e outros oitenta centavos, pertencente a Joaquim [illegible], residente em Benavente, em poder do procurador a Rodrigues & Commandita, estabelecidos em Lisboa e penhorada na execução que contra aquelle promove Sebastião da Silva Santos Reis.

Lisboa, 1 de dezembro de 1913.

O escrivão da 3ª vara

Anton[illegible] annuncio. *Rebello da Costa Junior.*

Verificado. O Juiz de Direito

J. Osorio

Agostinho da Silva Franco

FALLECEU

Maria Juvenalia Franco, Guilhermina Franco Marinho da Cruz e seu marido, Alfredo Marinho da Cruz, Dionisia da Silva Franco, Juvenalia da Cunha Ferraz, Emilia da Silva Franco Leal e seu marido, Alfredo Teixeira Leal, Virginia da Silva Franco Carneiro e seu marido, Joaquim W. Carneiro, Maria Ferraz Brito e seu marido, Joaquinismo da Costa Bravo, José Emilio Ferraz (ausente) e sua mulher, Eugenia Ferraz, Juvenalia Ferraz Freire de Andrade e seu marido, Tristão Freire de Andrade, Sophia de Oliveira Ferraz, participam aos seus parentes e pessoas das suas relações o fallecimento do seu extremoso Marido, Pae, Sogro, Primo, Genro, Irmão e Cunhado, Agostinho da Silva Franco, cujo funeral se realisará ámanhã, 17 do corrente, pelas 2 horas da tarde do egreja de S. José (largo da Annunciada) para o cemiterio dos Prazeres.

Balanças em liquidação

Preços sem competencia

C. Agostinho Carvalho, 33-B

Associação de Soccorros Mutuos

"A Nacional"

R. Bica de Duarte Bello, 51-A, 1.º andar

Mesa da Assembleia Geral

Convoco a assembleia geral d'esta Associação para o dia 18 do corrente, pelas 20 horas, na sua sede, para eleição dos corpos gerentes, que hão de funccionar no anno de 1914. Não comparecendo numero legal, fica a mesma transferida para o dia 25 do corrente, á mesma hora funccionando com qualquer numero de socios.

Lisboa, 14 de dezembro de 1914.

O Presidente

J. Rodrigues Duarte Pereira

Dr. Marques da Costa

MEDICO

P. do Ouro, 290, 1.º E.—Das 1 á 3

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação de 3.603 — Telef. 3349

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$ Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo, 118

TELEPHONE 4:058

PROBIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 93-1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913

Terrestres.....	Rs.	407:136$13,9
Maritimos	»	342:827$10,2
Total....	Rs.	748:963$26,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A cura das doenças do estomago

pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase compostas)

Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos

As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do

EUPEPTAL

As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficazmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manuel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Sequeira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Olarias, n.º 50, 2.º, direito, da idade de 22 annos, soffrendo de doença de estomago havia 6 mezes, tendo dores, vomitando tudo quanto comia, azia e fraqueza geral, e tendo-se tratado convenientemente e não tirando resultado, começou a fazer uso do EUPEPTAL, remedio para tomar ás gottas, da pharmacia J. J. Fernandes, rua de S. José, 203, e em tão boa hora, que se sente bem, comendo com apetite e completamente curada.

Lisboa, 15 de maio de 1914.

Manuel Narciso da Silva

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declaro que tenho usado o EUPEPTAL n'alguns doentes da minha clinica, soffrendo de gastralgias intensas, sempre com boas resultados.

Lisboa, 11 de julho de 1914.

M. da Motta Cardoso

(Segue o reconhecimento).

NATAL

Approxima-se esta data festiva em que é tradiccional a offerta de broas, mas que presentemente o bom senso modificou um pouco, substituindo-as por brindes ou lembranças que se guardam e impõe a recordar o gran de amizade do offertante, por isso a

Casa do Povo d'Alcantara

tentou e conseguiu atravez de todas as difficuldades proprias do momento, importar algumas caixas com uma grande variedade de

Artigos de novidade e brinquedos

dispensando assim aos seus clientes a opportunidade da compra de qualquer objecto que tanto pode ser um artigo decorativo, como um objecto de reconhecida utilidade ou ainda um brinquedo que se torna o enlevo das creanças.

Tudo util
Tudo bello
Tudo chic

Tal é a bella collecção de novidades que acabamos de receber em reforço do importante stock que possuiamos de

Artigos para brinde

que não só enthusiasmam pelo seu bom gosto, mas facilitam a escolha pela sua grande diversidade e assombram pela sua excepcional barateza.

Ao alcance de todas as bolsas fica, pois, a offerta d'um brinde do

Natal

137, Rua do Livramento, 137

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo

Goarmon & C.ª

R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

Lavagem de fatos

Feitos ou desmanchados

Tinturaria CAMBOURNAC

Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175

TELEPHONE 3:093

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes

e

Facultativo da Misericordia de Lisboa

Medicina geral

Doenças do apparelho respiratorio e do coração

Consultas das 15 ás 17 horas

Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para

11—Rua Infantaria 16—11

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos
Das 14 ás 15 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1

LISBOA

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados e polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL

RUA DA CONDESSA, 63—LISBOA

PROPRIETARIA

EMILIA DA CONCEIÇÃO

PAPEIS PINTADOS

Oleados, Carpets

Dos principaes Fabricos

Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209—213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38

TELEPHONE 3872

J. NUNES GODINHO *Telephone 2.638* **BOUPARIA CENTRAL** R. do Ouro 286 a 290

Esta casa não precisa fazer reclamos, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a anunciar para fazer sciente aos meus freguezes e ao publico para assim ficarem sciontes das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotas para creanças da mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor

Liquido tambem tecidos de algodão, pois esta é uma das casas [illegible] apresenta em taes estações. Alem d'estes artigos tenho tambem um sort do completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, punhos, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos de PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADÁ, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MEZA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarrho gastrico e intestinaes, efficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga evias urinarias; edicazes tambem na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos congorgitamentos do figado e baço, na diabeta.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram.

1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada

24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

Quereis fortalecer-vos?

tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEBAS & GRLAPITO-R. Augusta, 218-LISBOA

LICINIO VILLAGE-Rua das Taipas, 2-PORTO

Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade anonyma—Estatutos de 30 de novembro de 1894

Séde social: Estação do Rocio, Lisboa

Administração

Obrigações privilegiadas de 1.º grau

São prevenidos os srs. obrigacionistas de que a datar do 1.º de Janeiro proximo futuro, será pago o coupon, ouro, do 2.º semestre de 1913 das obrigações privilegiadas de 1.º grau nos termos seguintes.

Pela apresentação do coupon n.º 42 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 3 %, recebendo por cada coupon *Frs. 7*, ilquidos de impostos em França.

Pela apresentação do coupon n.º 42 das obrigações privilegiadas do 1.º grau de 3 % recebendo por cada coupon *Frs. 7,75*, liquidos de impostos em França.

Pela apresentação do coupon n.º 39 da nova folha e pela annexa ás antigas obrigações de 1,20 % 1.ª serie, «Beira Baixa» devidamente estampilhadas como obrigações de 1.º grau de 3 %, recebendo por cada coupon *Marcos*.

Pela apresentação do coupon n.º 18 da nova folha e pela annexa ás antigas obrigações de 1,20 % 2.ª e 3.ª serie, devidamente estampilhadas como obrigações privilegiadas do 1.º grau do mesmo typo, recebendo por cada coupon *Marcos*.

O pagamento será feito nos termos indicados, desde o dia 1.º de Janeiro de 1914, em Lisboa, na sede da Companhia todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, pelo cambio do dia e com isenção do imposto de rendimento para o "Thesouro Portuguez em virtude do disposto no art. 6.º da Carta de Lei de 29 de Julho de 1898 (publicada no «Diario do Governo» n.º 174 de 6 de Agosto seguinte.

O pagamento em França, Inglaterra e Allemanha será realisado dos termos acima, desde a mesma data, nos cofres dos correspondentes da Companhia de accordo com os annuncios feitos em cada paiz.

O presidente do Conselho de Administração

Luiz A. de Mello Sousa

Agua da Foz da Certã

A Agua minero-medicinal da Foz da Certã apresenta uma composição chimica que a distingue de todas as outras até hoje usadas na therapeutica.

É empregada com segura vantagem na Diabetes—Dyspepsias—Catarrhos gastricos putridos ou parasitarios,—nas preversões digestivas derivadas das doenças infecciosas;—na convalescença das febres graves;—nas atonias gastricas dos diabeticos, tuberculosos, brightinos, etc.;—no gastrinismo, [illegible] privações, etc, etc.

Mostra a analyse bacteriologica que a Agua Foz da Certã, tal como se encontra nas garrafas, deve ser considerada como *microbicamente pura*, não contendo *colibacillo*, nem mesmo as especies pathogenas que podem existir em aguas. Além d'isso, gosa de uma certa acção microbicida. O *B. Typhico, Diphterico*, e *Vibrio cholerico*, em pouco tempo n'ella perdem toda a sua vitalidade, outros microbios apresentam porém resistencia maior.

A Agua da Foz da Certã não tem gazes livres, é limpida, de sabor levemente acido, muito agradavel quer bebida pura, quer misturada com vinho.

DEPOSITO GERAL

RUA DOS FANQUEIROS, 84, 1.º

TELEPHONE 2103

COLLEGIO ANGLO-FRANCEZ

R. Bartholomeu Dias, 82

Ao Bom Successo—LISBOA

INTERNATO, externato e semi-internato com todo o conforto e higiene. Magnificas instalações, jardins, horta, tennis e patinagem. Educação completa. Curso dos 3 ceus. Escola normal, commercial e Conservatorio. Piano, harpa e violino, etc. Desenho, pintura e todos os trabalhos manuaes. Aulas de corte e arte culinaria.

Linguas: franceza e ingleza obrigatorias.

Directora dos estudos: *Miss Clift*

José Pontes

Medico-cirurgião

Massagem manual—Ginastica

Clinica infantil

Rua do Carmo, 69, 2.º—Telef. 3317

Das 2 ás 5 da tarde

Gaston Lot

Chirurgien-Dentiste

4 Rua das Chagas, 1.º

PARTICIPA A' SUA EX.ma CLIENTELA que tem a sua clinica aberta, estando completamente livre de qualquer obrigação militar no seu paiz.

SEGUROS CONTRA INCENDIO—incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914)

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Esc. 600.000$

SEDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Loanda, a sahir em 22.—Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Dondo a sahir em 25.—Só carga para S. Thomé e Loanda.

Avisam-se os srs. passageiros do que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA
aos escriptorios da Empresa
RUA DO COMMERCIO, 85

NO PORTO
aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO INFANTE D. HENRIQUE 178

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1972 — 5.º Anno | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães. Editor—Camillo Sousa e Almeida. Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º | LISBOA—Quinta-feira, 17 de Dezembro de 1914 | Telephone n.º 2293 - Endereço teleg. CAPITAL. Composição - Rua do Norte, 5, 1.º Officinas de impressão—71, Rua da Oliveira, 71 | Preço 1 centavo

Perante a guerra

As ultimas noticias da guerra revestem um aspecto cujo significado pode ser essencial para a [illegible]

O [illegible] dos cruzadores allemães á costa ingleza, no mar do Norte; a nova investida formosa contra Ypres, em que as legiões germanicas perderam muitos m[illegible], a offensiva [illegible] que se lhe está seguindo, [illegible] os alliados sobre [illegible] por um lado, e contra as posições de Lens, por outro; os grandes combates travados entre allemães, austriacos e russos no theatro oriental da guerra, ônde tambem os servios, com um heroismo selvagem, retomaram [illegible] Belgrado, a derrota nos soldados de [illegible] José, todo isto [illegible] chegou a um ponto em que a lucta vae tomar uma nova phase, sendo já, porventura, a decisiva.

E que não é possivel manter durante muito tempo uma campanha nas condições em que a guerra europeia se encontra travado ha longos mezes. A essa guerra de pequenos reconhros, de acções de detalhe, cuja caracteristica geral é a d'um trabalho de sapa, corresponde um enervamento que acaba por fazer esquecer toda a prudencia para só suggestionar os gestos fulminantes das batalhas.

A Allemanha, considerando-se o primeiro Estado militar do mundo, redobradamente deve soffrer, no seu orgulho, com as condições em que tem luctado até aqui. O seu plano de guerra era o de uma acção quasi instantaneamente esmagadora. E a verdade é que de, dia para dia, em vez de avançar recua, ou alcança, com [illegible] grande custo de vidas, minimas vantagens. O seu ataque ás costas britannicas, sendo sem duvida um acto da maior audacia, é sobretudo uma evidenciação de desespero. A Allemanha, que vê na Inglaterra a sua maior inimiga, não podia resignar-se á ideia de não a atacar em nenhum ponto do seu territorio.

Este estado de exaspero, que é caracteristico da paixão guerreira, levada ao auge, annuncia da parte dos adversarios em lucta o anceio fremente de chegar ás acções decisivas, e por isso não julgamos estar em erro suppondo que a guerra, em vez de ameaçar eternisar-se, como o cêrco de Troia, tende a uma resolução mais rapida do que geralmente se suppõe.

N'estes termos, occorre perguntar: Que faz Portugal? Por que se espera para a sua intervenção, já votada no parlamento, e justificada pelas invasões brutaes dos nossos territorios de Africa, dentre das quaes não consta que o governo de Berlim, o unico em situação de o fazer, nos tenha dado as necessarias satisfações? Por que motivo continuamos n'uma situação inclassificavel, que só pode prejudicar-nos nos nossos interesses e deprimir-nos na nossa honra?

O publico lem os olhos fitos na guerra. A nação pensa no seu presente e no seu futuro. A guerra, como bem o disse o sr. Affonso Costa no parlamento, é a questão [illegible] da sociedade portugueza [illegible] momento. Por isso a policia do ataque dos cruzadores allemães á costa ingleza produziu hoje, entre nós, uma [illegible] maior do que a das [illegible] manganças com que se procura perpetuar o agachismo da politica interna da Republica, [illegible] processos imitados dos [illegible] dos costumes da monarquia.

[illegible] levantar os olhos para lá [illegible] preciso attender á questão internacional, que não permitte delongas, para que valorisemos e honremos a nação e a Republica e, tendo assumido a attitude que nos compete, em conformidade com os votos do [illegible] e as solemnes declarações parlamentares, necessario será tambem que elevemos a nossa politica interna á esphera dos principios, expressos em affirmações limpidas e firmes e servidos por processos leaes e correctos.

A segunda mobilisação russa

Copenhague, 14 de dezembro

Um russo chegado directamente de Lodz, onde servia na Cruz Vermelha, informa que na Polonia ha a convicção de que os allemães serão forçados a retirar se dentro de muito pouco tempo serão os paizes d'aquelle paiz. Após a nova mobilisação, já começada, o exercito russo poderá dispor de 10 milhões de homens. A mobilisação ainda não começou em 17 governos.

A mesma pessoa accrescenta que encontrou na linha de Petrogrado a Varsovia cerca de 300 soldados e que se succediam com intervallos de dez minutos.

O navio do Natal

Geneva, 8 de dezembro

Chegado da America entrou hontem no porto de Genova, acostando ao caes Galliera, um navio de grandes dimensões cujos flancos cinzentos avolumam como as asas pardacentas d'uma grande ave prompta a levantar o vôo; no ceu azul recorta-se o emmaranhado dos seus guindastes de carga, formando como que uma grande teia de aranha feita de correntes de ferro e fios d'aço. Entrou no porto silvando a sua sandação como um qualquer banal navio de commercio, e no emtanto é um navio extraordinario, um navio de lenda e poesia.

N'este momento, em que o mundo está sacudido pela anciedade e pelo terror da guerra, um navio percorreu os mares com uma carga de delicadeza e mimosa compaixão, de fraternal bondade e amor do proximo.

Um carregamento de fadas

Traz nos pejados porões um d'aquelles fabulosos carregamentos que a phantasia das creanças sonha no Natal quando cogitam na prodigiosa intimidade de brinquedos que o pequenino Jesus deve trazer comsigo para poder contentar todas as creancinhas que lourejam as suas cabelleiras ennevadas por esse mundo além.

São os cavallos de pau, galopando sem descanso sobre o estreito relvado de estradito em que se apoiam; são os ursos de pellucia brilhante e caricioso, tão mansos que se deixam estripar sem que levantem para a defesa a sua pata desangulada; são as bonecas rosadas, de cabellos d'ouro, que fecham os olhos, obedientes, quando as deitam para dormir; são os pathacitos fazendo retinir os pratos de latão quando lhes apertam o peito; são os comboios que percorrem as linhas sem choques nem descarrilamentos; são as grandes pellas de borracha, os pequeninos billares, os tambores, as cornetas, todo um paraiso infantil que vem n'aquelle navio phantastico.

Mas o armador d'este navio de mimo e poesia é uma boa fada que nem sómente nos brinquedos pensou; estamos no inverno, a guerra prolonga-se e ocupa toda a gente. Milhares e milhares de creanças, milhões de pequeninos terão as mãos e os narizitos arroxados pelo frio; os olhos lacrimosos e a vozita enrouquecida em breve denunciarão o soffrimento e a doença; e ninguem poderá soccorral-os, aos pobres pequeninos dos paizes em guerra, porque os paes estão na lucta, morreram já talvez, e as mães, embora vivas, só desolação e lagrimas podem offerecer aos filhinhos e as instituições de beneficencia já não teem soccorros de que disponham, porque a guerra fez seccar todas as fontes de rendimento que fruiam. Foi pensando n'isto que a boa fada, o carregador do navio cinzento, juntou aos muitos bonitos ainda maior quantidade de fatinhos, de meias pequeninas, de capinhas, de pequeninos sobretudos, de camisolinhas, de roupa branca, tudo novo, tudo lindo, tudo bom, emfim.

Mas quem é a bondosa fada? Quem é o armador d'este maravilhoso navio de lenda e poesia?

Não é um só; são muitissimos, e todos pequeninos. São as creanças da America que presentearam os seus desgraçados irmãositos dos paizes flagellados pela guerra. Os governos pensam nos soldados; as creanças da America pensaram nas creanças da Europa.

A historia d'esta idéa tão mimosa foi-me dada pelo sr. John Callan O'Laughlin, que é qualquer coisa como o presidente ideal d'esta innumeravel commissão de creanças, e fez a viagem no *Jason*.

E' uma narração repassada de simplicidade e poesia.

A idéa de uma creança desconhecida

Um dia, pelos fins de setembro, fazia-se na America o que havia dois mezes se fazia regularmente em todo o mundo: falava-se da guerra europeia e duvidava-se que a lucta estava ainda para durar mezes e mezes. Um rapazito estava ouvindo a conversa com aquella attenção admirativa de todas as creanças quando ouvem falar de soldados, de canhões e de batalhas; de repente perguntou:

—A guerra durará até ao Natal?

—E ainda ha de durar muito tempo depois...

—Pobres pequeninos! quem lhes ha de dar os bonitos do Natal!—exclamou commovido o rapazito.

Na continuação da guerra apenas via os prejuizos e as tristezas que uma creança bondosa e feliz possa imaginar que as outras creanças soffrerão. Mas a sua sentida observação foi ouvida, e não só surprehendeu como tambem commoveu os que a ouviram; era verdade, ainda ninguem tinha pensado nos pequeninos dos que se batiam. A oitra dos exercitos, o calculo das armadas, a critica e as eventualidades da guerra tinham deixado na sombra a infancia que vivia ao lado da guerra e no ruido d'ella. O sr. James Ruley, editor do *Herald*, aproveitou a mimosa idéa, filha da delicadeza d'alma d'aquella creança desconhecida, e lançou-a, alvitrando uma subscripção de brinquedos para os pequenitos dos paizes em guerra. Immediatamente dusentos jornaes acolheram e espalharam o alvitre. Todos os americanos receberam a lembrança com enthusiasmo, aquella enthusiasmo com que os povos de espirito pratico recebem todas as manifestações de delicada poesia.

Mas sómente as creanças podiam subscrever com as suas offertas, os paes deviam apenas ajudal-as. E durante dois mezes todas as creanças americanas não pensaram n'outra coisa que não fosse as prendas que mandariam aos desconhecidos irmãosinhos dos paizes em guerra. Foi uma explosão de delicada sensibilidade e amor; a *International Sunday School Association*, que conta dezoito milhões de escolares, tomou a seu cargo a iniciativa. Todas as creanças offereceram alguma coisa; as pobresinhas inventaram ingenuos meios de ganharem o dinheiro preciso para poderem concorrer com o seu obolo; muitas se occuparam durante dias a vender jornaes.

Os municipios e associações prestaram os seus auxilios, as companhias de caminhos de ferro offereceram-se para transportar gratuitamente as prendas e armazenal-as gratuitamente em Nova York e o presidente Wilson, em nome do governo dos Estados Unidos, offereceu um navio de guerra, o *Jason*, com a sua officialidade, para transportal-as á Europa.

Quinze milhões de presentes

No dia um de novembro tinham já sido recebidas offertas no valor de tres milhões de dollars, ou quinze milhões de liras. A proporção dos presentes é vinte por cento de brinquedos e os oitenta restantes de artigos de vestuario, entre os quaes alguns para adultos.

O *Jason* sahiu de New York em 14 de novembro; o serviço d'aquelle immenso carregamento nada custou, tendo todos, conforme as suas competencias, trabalhado gratuitamente; a viagem do cinzento navio do Natal foi o mais feliz possivel, tendo chegado a Inglaterra a 26 de novembro. Por ordem do governo foram a Southampton lord Beauchamp, presidente do *Privy Council*, a um representante do ministerio cumprimentar a missão americana e apresentar os cumprimentos da Inglaterra e da Belgica, porque tambem ali foram desembarcar os presentes para as creanças belgas. Alliviado de parte da carga, dirigiu-se o navio para Marselha, onde, acolhido com o maior enthusiasmo, descarregou os presentes para as creanças francezas.

Ficavam ainda nos porões 600 metros cubicos de carga; eram os presentes para as creanças da Allemanha, da Austria, da Hungria, da Servia e do Montenegro. Os presentes para as creanças da Russia tinham sido entregues a um navio da companhia Russo Americana que ali fastá e vae seguir para Archangel.

Surgia porem uma difficuldade: era fazer chegar os presentes ás mãos dos destinatarios de Allemanha, da Austria e da Hungria, em vista do bloqueio dos portos. Dirigiu-se então o governo dos Estados-Unidos á Italia, pedindo-lhe que lhes consentisse passagem pelo seu territorio; a resposta de Roma não se fez esperar: a Italia considerava-se feliz podendo ajudar a iniciativa americana. (De Arnaldo Frecarolli, no *Corriere della Sera*).

A batalha nas Flandres

Paris, 14 de dezembro

Os allemães tentaram hontem novo ataque contra as nossas linhas ao nordeste de Ypres, mas mais uma vez foram repellidos. Esta acção de inimigo tem, evidentemente, por alvo o tirar aos alliados as novas posições conquistadas nos ultimos dias e que, alargando definitivamente o campo em frente de Ypres, tornam vã toda a nova offensiva geral allemã contra essa cidade.

Os correspondentes dos jornaes inglezes que estacionam em Sluis, na fronteira hollandeza, fazem-se echo do boato dos alliados terem retomado Heule, uma importante povoação de 6:000 habitantes, sita a dois kilometros a oeste de Courtrai, na margem esquerda do Lys. A reoccupação de Heule seria um facto muito importante e a confirmação de que as tropas alliadas que operam entre Passchendaele e Becelaere teem absolutamente livres os seus movimentos no seu novo terreno.

Seja como fôr, telegrammas inglezes asseguram que em Courtrai e canhão se ouve a uma distancia muito mais proxima que precedentemente.

Numerosos comboios transportando feridos allemães e vindos da região de Ypres continuam a atravessar a Belgica central, dirigindo-se para Aix-la-Chapelle e Bonn.

Importantes destacamentos de infantaria sahiram de Namur em direcção á fronteira franceza.

CONGRESSO NACIONAL

Nenhuma das casas do Parlamento funccionou, por falta de numero

Era tão pequena, ao effectuar-se a primeira chamada, a concorrencia de deputados na Camara, que não era difficil deprehender d'esse facto que a sessão de hoje não se effectuaria. O sr. Manuel Monteiro, novo presidente, tomou o seu logar ás tres menos um quarto. O sr. Balthazar Teixeira, primeiro secretario, declinou um a um todos os nomes dos collegas. Responderam cerca de quarenta, pouco mais de metade dos necessarios. Seguem-se uns vinte minutos de espera. Dos unionistas—que se encontram reunidos no respectivo centro partidario—só comparece o sr. Arenta Branco. Dos evolucionistas estão presentes quasi todos os que com regularidade costumam tomar parte nos trabalhos.

Faz-se uma segunda chamada. Respondem 60 legisladores. Dos unionistas não comparece nem mais um. Ha uns poucos de minutos de expectativa. O sr. Balthazar Teixeira, por um lado, e o sr. Manuel Monteiro por outro, esforçam-se por ganhar tempo. Baldado empenho. A's tres e vinte—vinte minutos depois de hora a que a sessão devia ter começado—o presidente declara que não ha numero, que a Camara não pode funccionar e marca sessão para amanhã, com a mesma ordem do dia.

Do governo estiveram apenas presentes os srs. ministros das finanças e das colonias.

***

A sessão do Senado abre ás 11,45, vendo-se desoccupados todos os *fauteuils* da direita e centro. Apenas da esquerda respondem á chamada 23 senadores. Presidente o sr. Goulart de Medeiros, secretariado pelos srs. Bernardino Roque e Ramos Pereira.

Lida a acta, o sr. *Faustino da Fonseca* deseja mandar para a mesa uma declaração referente ao facto das vagas existentes no Senado cuja communicação para a outra Camara desconhecia.

O sr. *presidente*—Advirto v. ex.ª que só a acta está em discussão e que portanto a mesa não pode tomar conhecimento da sua declaração.

O sr. *Faustino da Fonseca*—Mas a minha declaração d'hoje completa as que hontem foram enviadas para a mesa.

O sr. *presidente*—Não ha numero para que na sessão d'hoje se possa tratar do assumpto a que v. ex.ª se refere. Quando o houver eu darei explicações ao Senado a tal respeito.

O sr. *Arthur Costa*—O que é para lastimar é que v. ex.ª não tivesse dado essas explicações no proprio dia em que o officio foi enviado á outra Camara.

O sr. *presidente*—Já disse a v. ex.ª que não ha numero. Quando o houver tratar-se-ha do assumpto.

O sr. *Faustino da Fonseca*—Ora como as direitas veem fazendo uma retirada estrategica á Joffre...

Vozes—Não. Isso, não.

O sr. *Affonso Pala*—A' Joffre? A' Joffre? Isso é que não. E' um homem de sciencia.

O sr. *Faustino da Fonseca*—Bom. Pois seja. Como ia dizendo, sr. presidente, desde que as direitas veem fazendo uma retirada estrategica, de recuo, e assim não ha maneira de tornos sessão, peço que a minha declaração venha inserta na acta d'hoje. E a seguinte: (la)—«Desejo consignar na acta que, ao discutir a existencia das vagas de senadores, ignorava a remessa do officio da presidencia do Senado communicando essas vagas, anteriormente á discussão. (a) Faustino da Fonseca».

O sr. *presidente*—A declaração de v. ex.ª será inserta na acta. Como não ha mais reparos, considera-se a acta approvada.

São 15 horas. Espera-se depois uns minutos.

O sr. *Sousa Junior*—V. ex.ª dix-me qual é o *quorum* para o Senado poder funccionar?

O sr. *presidente*—35.

Tocam-se depois explicações sobre a leitura e não leitura do expediente, no qual deviam figurar as propostas vindas da outra Camara sobre defeza de Angola e Moçambique. Até que, por entre apartes varios, a presidencia manda proceder á segunda chamada, a que responderam 30 senadores.

Como não houvesse numero, o sr. presidente encerra a sessão, marcando a proxima para amanhã á hora regimental.

Querem lanchar bem e cear melhor?
Vão á Argentina. Rua 1.º Dezembro, 75

Parlamento hespanhol

MADRID, 17.—Proseguiu esta manhã no Congresso a discussão do orçamento da instrucção publica. Os srs. Isidoro e La Cierva apoiaram a creação d'uma universidade em Murcia. Crê-se que amanhã o Congresso se declarará em sessão permanente para ultimar os orçamentos.—(*Correspº*).

Usem a Agua de Moncão da Povoa
no tratamento das doenças de pelle.

A MAIOR GUERRA DO MUNDO

22 MILHÕES DE HOMENS

em armas nos campos de batalha da Europa e da Asia Menor

A guerra actual é, em toda a historia, o maior e mais formidavel de todos os acontecimentos militares. As invasões barbaras, as grandes luctas na Persia as victoriosas campanhas dos romanos, todas as collisões da Edade Media, e as proprias façanhas napoleonicas empallidecem ao pé da conflagração actual. O numero de soldados que presentemente se teem batido ou que estão preparados para isso eleva-se n'este momento a quasi vinte e dois milhões—sem contar com o Japão.

A Russia dispõe de 3 milhões, a França de 4, a Grã-Bretanha de 1 milhão, a Belgica de 350 mil, a Servia de 250 mil e o Montenegro de 36 mil homens. Todo isto prefaz um total de 13.636.000 officiaes e soldados.

Contra esta formidavel massa humana levanta-se a Allemanha com 4.900.000, a Austria com 3.020.000 e a Turquia com 300 mil, somando todos 8.220.000 homens.

Toda esta multidão de guerreiros dispõe de armamento moderno, a que é interessante fazermos uma ligeira referencia. Durante os quatro mezes de lucta verificou-se que a artilharia é hoje a arma decisiva das batalhas. O principal papel na campanha tem cabido sempre aos canhões e ás metralhadoras.

Tambem sob este ponto de vista é indiscutivel a superioridade dos alliados sobre a Allemanha e a Austria. Vejamos o numero de canhões e metralhadoras que cada potencia belligerante respectivamente possue: o exercito francez, 4.500 e 2.500; o inglez, 1.200 e 500; o russo, 6.500 e 3.500; o allemão, 6.000 e 3.000; o austriaco, 3.000 e 1.250. Quer dizer: contra os alliados, que dispõem de 12.200 canhões e 6.500 metralhadoras, allemães e austriacos não oppõem mais de 9.000 canhões e 4.250 metralhadoras. E' claro que durante uma campanha intensa as bocas de fogo inutilisam-se frequentemente devido a causas multiplas: uma d'ellas é o cansaço das peças metallicas, por mais bem temperadas que sejam. Uma das famosas peças francezas de 75 cm. não pode, seguidamente, disparar mais de 200 tiros, e fica totalmente inutilisada depois de disparar 10.000 vezes. A vida dos canhões de maior calibre é muitissimo mais curta. Um *Rimailho* de 155 milimetros fica esbrazeado ao quinquagesimo tiró e inutilisado por completo com 8.000 tiros, a peça comprida de mesmo calibre usada em França não dispara mais de 5.000 vezes, os morteiros de 220 mm. e 270 mm. estão gastos ao fim de 2.500 tiros e não podem vomitar seguidamente mais de 25 granadas.

A metralhadora dá 1.000 tiros successivos e a espingarda *Lebel* 50, mas com qualquer d'estas armas não se consegue ir além de 50.000 tiros. E' curioso fixar o alcance das diversas armas de campanha usadas na guerra actual: a espingarda de infantaria alcança a perto de 4 kilometros, o *Rimailho* vae até 6 kilometros e meio, o 75 francez, 8 kilometros e o canhão longo de 155mm de calibre póde bater efficazmente um alvo situado a 10 kilometros.

Por outro lado, para fazermos idéa da força de penetração de uma bala de infantaria, tomemos para exemplo a *Lebel* regulamentar dos francezes que, á distancia de 25 metros, atravessa 11 centimetros de ferro, 20 centimetros de tijolo, 55 centimetros madeira de carvalho e 80 centimetros de terra vegetal.

Uma das armas que pela primeira vez representam na guerra importantissimo papel é sem duvida o aeroplano, já como elemento auxiliar da artilharia, regulando o tiro dos canhões, já como arma propriamente offensiva, lançando bombas e settas sobre o inimigo. Ainda n'este capitulo é evidente a superioridade dos alliados: a França possue 749 aeroplanos, a Russia 800, a Inglaterra 150, a Belgica 19. Pelo seu lado, a Allemanha não tem mais de 450 e a Austria 40.

Estes numeros são por si só d'uma eloquencia que dispensa qualquer commentario. A guerra não é apenas a maior de toda a historia, mas tambem a mais dispendiosa que tem havido. As guerras de Napoleão I, de 1804 a 1815, contra toda a Europa coligada, custaram 16 biliões e meio de francos ou sejam 3.300:000 contos. A guerra da Crimeia, que durou perto de 2 annos, custou 1.520:000 contos. Pois as despezas da guerra actual estão sendo avaliadas pelos estatisticos em *70 biliões* de francos: qualquer coisa como 14 milhões de contos!

O auxilio japonez

Paris, 14 de dezembro

Lê-se hoje no «Boletim do dia do *Temps*, sob a epigraphe «A alliança ingleza», o seguinte interessante artigo

A troca de telegrammas entre o primeiro lord do almirantado e o ministro da marinha do Japão, por occasião da grande victoria da esquadra britannica nas aguas das ilhas Falkland, é sobremaneira significativa. O sr. Winston Churchill informa-nos da combinação geral em que iam as esquadras nipponica e britannica. Os navios japonezes e australianos perseguiam nos mares do Pacifico a esquadra allemã, que tinha a sua base em Tsing-Tao. O almirante inglez sir Frederic Surdee vigiava o Atlantico. Foi a elle que coube a honra de destruir o *Sharnhorst*, o *Gneisenau*, o *Leipzig* e o *Dresden*, no momento em que elles acabavam de entrar n'este ultimo oceano. O primeiro lord do almirantado britannico declara que, se os cruzadores allemães tivessem seguido para oeste, a paz do Pacifico ter-se-hia devido á acção combinada das marinhas de Japão e da Australia.

A extensa informação de sir Winston Churchill insiste no caloroso reconhecimento da Gran-Bretanha pelo «inapreciavel auxilio por mar do Japão» n'esta operação, a qual põe termo á collaboração das esquadras alliadas no Pacifico, começada ha quatro mezes. Esta cooperação iniciou-se pelo ataque do porto fortificado de Tsing-Tao. Na tomada d'esta praça tomaram parte 2:500 soldados britannicos sob o commando do general Barnardiston, a quem Tokio faz n'este momento o mais cordeal acolhimento.

Os quatro cruzadores allemães que acabam de ser mettidos a pique estavam addidos á base naval de Tsing-Tao. O seu desapparecimento restabelece a segurança da navegação nos mares e o governo britannico associa gentilmente a marinha do Mikado a esta esplendida victoria, que faz desapparecer dos mares orientaes o pavilhão do imperio germanico e tira ao mesmo tempo á actividade nipponica, por falta de objectivo, qualquer possibilidade de se exercer n'essas longinquas regiões.

Qual será agora o papel do alliado japonez, cuja liberdade de acção, segundo as declarações feitas pelo ministro dos negocios estrangeiros no parlamento de Tokio, não é «delimitada por convenção alguma que demarque as operações japonezas e britannicas seguindo a linha de Equador»? Limitar-se-ha essa collaboração a emprezas navaes?

O Japão está na posse de Kiao-Tchéou e declarou que compromisso algum o obrigava a restituir á China esse territorio conquistado. O ministro dos negocios estrangeiros faz observar, com effeito, que essa restituição só foi prevista no ultimatum á Allemanha no caso em que as condições d'este tivessem sido acceitas. Ora o Japão occupou essa base fortificada allemã á força, após uma lucta sanguenta. Tem, pois, liberdade para tratar da questão no fim da guerra. Para contrastar com isto, o governo do Mikado transferiu para a Australia as ilhas Marschall, Carolinas e Marianas, de que a sua marinha se apoderou quasi sem disparar um tiro. O gabinete de Tokio parece assim ter querido indicar claramente quaes as suas futuras intenções.

O imperio do Sol Nascente, que desde a paz de Portsmouth entrou no concerto das grandes nações, está soffrendo n'este momento uma paragem na sua evolução economica. Preconceitos de raças, que desapparecerão talvez no mesmo tempo que uma reputação usurpada de superioridade germanica, affastaram os japonezes da America e da Australia.

Isso levou-os a occuparem-se mais da China, mais proxima, do resto, e onde a cordealidade das suas relações com os russos lhes facilitou um accordo sobre as suas reciprocas esphera d'acção. Todavia, para alargar a sua influencia na China, para ahi dar campo livre ao seu genio industrioso e lhe colher os fructos, o Japão não dispõe de recursos sufficientes. Necessita de capitaes enormes. São obras de paz que só podem realisar-se depois de terminada a guerra e do mundo estar liberto da ameaça da oppressão germanica. Mas no paiz dos chrisanthemos, onde se não costuma deixar as coisas á mercê do acaso e onde se gosta da execução, o problema está já estudado com todas as minucias.

Se se quizer levar para novo terreno a collaboração da alliança japoneza, é verosimilmente sob este ponto de vista que se tem de encarar a questão. No discurso da corôa, o mikado recordou que a guerra não terminará e a confiança que exprimia na lealdade e na bravura dos seus subditos para se alcançar o objectivo final e mais depressa possivel, dá margem a entendimentos de maior alcance dos que os já havidos. As declarações do ministro dos negocios estrangeiros no parlamento de Tokio, a visita do general Barnardiston e o telegramma do sr. Winston Churchill deram aso a novas suppozições.

Trata-se n'este momento para nós de avaliar até que ponto deve entrar no calculo das hipotheses aberta pela certeza d'uma guerra demorada e externa o facto das forças japonezas que venham augmentar as nossas proprias reservas. O caso é, por emquanto, que tudo, com os estados maiores da França, da Inglaterra e da Russia, por esses oppidos competentes tratando os diplomatas que combinam a sua acção, a qual deve ser regulada com precisão após um minucioso exame em commum, se se quizer que a alliança japoneza intervenha efficazmente no terreno occidental das operações.

O "raid,, allemão NAS costas da Inglaterra

O almirantado declara que os navios germanicos conseguiram escapar

LONDRES, 16. — O almirantado britannico e o ministerio da guerra annunciam que alguns navios de guerra allemães bombardearam West Hartlepool esta manhã e foram repellidos. Fizeram tambem fogo contra Scarborough e Whitby, tendo sido atacados pelos nossos navios.

Mais tarde o almirantado communica o seguinte:

«Esta manhã uma divisão de cruzadores allemães fez uma demonstração na costa de Yorkshire no decurso da qual bombardearam Hardepool, Scarborough e Whitby. Uma parte dos seus mais rapidos navios foi empregada n'esta empreza, os quaes permaneceram cêrca de uma hora ao largo da costa. Foram atacados immediatamente pelos nossos navios em serviço de patrulhas, tendo a divisão britannica d'estas feito esforços para lhes cortar a retirada. Os allemães fizeram-se immediatamente ao largo a todo o vapor e favorecidos pelo nevoeiro, puzeram-se a salvo». (*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

O numero de victimas

LONDRES, 17. — O bombardeamento da esquadra allemã causou segundo, consta, 13 mortos e 24 feridos em Scarborough e 20 mortos e 80 feridos em West-Hartlepool.—(*Havas*)

LONDRES, 17.—Official—O bombardeamento dos allemães causou uns trinta mortos e uns sessenta feridos. (*Havas*).

O triste Natal

As creanças portuguezas não gostam do inverno.

E' um tempo tão feio!

Não temos a neve que alegra as creanças do norte, nem o calor onde ellas patinam, nem o calor de chumbo, nem as grandes lareiras em torno das quaes se junta a familia e se contam historias tão lindas de outro tempo, emquanto o inverno se desencadeia lá fóra.

Uns dias cinzentos, humidos, as chuvas, as nossas [illegible] achatam os dias compridos e [illegible] nos estão mettendo [illegible] pelos fins, de ar [illegible] Tejo, [illegible] algum de ceu azul, de sol, de calor, de perfumes, de flôres, de vôos de borboletas, de cantos de passaros, [illegible] musica dos grilos e das [illegible] de claridade infinita, de todas essas coisas dos mezes de Portugal, de todas essas coisas que ficam para sempre ligadas ás nossas radiosas recordações da infancia.

O inverno é curto, não vale a pena accender o lume na lareira, não ha tempo de invernar historias bem-fazejas. Fecham-se [illegible] janelas, as pessoas crescidas [illegible] do mesmo modo para a rua, [illegible] mesmas visitas a fazer, [illegible] negocios a tratar [illegible] as creanças ficam em casa com as creadas.

A' tristeza do mau tempo, á monotonia do ceu cinzento, ao negrume das noites sem estrellas e sem luar, vem accrescentar-se o tragico desfilar das historias [illegible] de almas penadas, de loucos homens, de espantosas encarnações, de todos os mythos absurdos creados pelo panico no cerebro dos simples a quem se confia a guarda das creanças.

O inverno povôa de espectros malignos e de apparições [illegible] as [illegible] carros escuros [illegible] corredores [illegible] assobia.

Os paes sahem de casa tranquillos, julgando os filhos [illegible] protegidos contra o inverno. Mas o inverno não traz só o frio e o perigo das pneumonias, a alma tambem [illegible] adoecer e em geral na nossa [illegible] se bem pouco em defender a alma das creanças.

***

Acontece um inverno outra coisa terrivel: é no inverno que se festeja o anno novo e [illegible]

ULTIMAS NOTICIAS

mo, o nascimento de uma creança divina que pelo seu immenso amor pelos humildes, escolheu para nascer o tempo mais triste do anno e a pobreza de uma ma gedoura em logar de berço.

A festa do Natal, commemorada pelos ricos com um grande exhibição de luxo, enchendo de alegria e de enthusiasmo os corações infantis dos seus queridos privilegiados, é sempre para as creanças pobres um dia de agonias e de fundas amarguras.

Aquelle que foi pobresinho como ellas, o mesmo Deus de amor que veiu à terra sob tudo para os consolar e lhes trazer compensações á immensa injustiça da sua triste sorte de desherdados. Aquelle que condemnou todas as manifestações ostensivas do culto e exigiu apenas como suprema offerenda á sua dôce divindade a mais completa renuncia aos bens da terra e a mais perfeita floração de amor nos corações dos homens, é festejado pelos ricos no dia de Natal com um prodigioso esbanjamento de thesouros, emquanto os pobresinhos vagueiam pelas ruas enregelados e tristes.

Já as lojas se enchem de maravilhas trasbordam de brinquedos vistosos, de enfeites para as arvores, scintillantes e multicolores como pedras preciosas e crearias ostentam as suas prodigiosas tentações; os poslechins regorgitam de guloseimas, pratos montados bôlos, chocolates, confeitos.

O espirito do mal, embuçado no grande manto cinzento e gelado do inverno, bate com os dedos adunccos nos vidros polidos dos mostruarios inundados de luz, chama as creancinhas pobres que o seguem correndo na lama com os pés roxos de frio, tiritando sob os farrapos que tão mal as cobrem, com os olhos a brilhar de cobiça nos rostos emaciados pela fome, por todas as privações, e mostra-lhes com um gesto de triumphante crueldade esses brinquedos, esses enfeites, esses doces que não são para ellas.

* * *

Ah! que os ricos se lembrem dos pobres n'esta epocha tão anno tão carregada de angustias e de dores, n'este mez do Natal que tão duro é para os pequeninos miseraveis! Que se lembrem dos corpinhos tão cheios de frio, tão privados de conforto, que se lembrem das almas innocentes e abandonadas sobre as quaes não desce a benção de uma alegria!

Não affastem de si com um movimento brusco de impaciencia estas imagens dolorosas que os importunam e perturbam a serenidade do seu egoismo.

Lembrem-se emquanto é tempo.

Os pequeninos de hoje serão grandes amanhã; é preciso que os olhos tristes e febris d'essas creanças que ficam a tentação, não venham mais tarde a brilhar de terrivel e justa revolta que se transformará em ermo e desencadeará as irremediaveis catastrophes.

Virginia de Castro e Almeida

Grande loteria do Natal

1.º premio 240:000$00

A' venda bilhetes a 100$ e quadragesimo a 2$50, assim como cautellas de todos os preços.

Desconto a vendedores

D. E. Gouveia & Silva, Successor

84, Rua d'Assumpção, 86

(Proximo á rua do Ouro)

A successão do khediva

Milão, 13 de dezembro

O *Corriere della Sera* recebeu do seu correspondente no Cairo a noticia de que o governo inglez fixou a sua escolha para a successão do khediva Abbas Hilmi em Hussein Kamel, nascido em 1854, filho do khediva Ismaïl, primo de Abbas Hilmi e irmão do principe Fuad Pachá, candidato ao throno da Albania.

O principe Hussein foi educado na Europa. Passou um certo tempo em Paris na côrte de Napoleão III e residiu depois em Napoles.

Quando seu pae foi destronado, seguiu-o para o exilio. A Inglaterra acaba de o fazer regressar ao Egypto em 1894, dedicando-se elle então á agricultura.

Muito prendendo da assembleia legislativa, demittiu-se das suas funcções por divergencias de vistas com o khediva Abbas Hilmi.

As informações sobre a crise governamental são contradictorias e a auctoridade ingleza guarda a este respeito a maior das reservas. Diz-se, todavia, credito á versão segundo a qual o principe Hussein será nomeado, em nome do soberano da Gran Bretanha, não khediva mas sultão do Egypto e do Sudão. Com semelhante titulo quer-se a gratificar que o Egypto se encontra totalmente alheio de todo o laço de vassallagem com a Turquia.

A proclamação effectuar-se-ha no palacio do Cairo, em presença das auctoridades egypcias e do corpo diplomatico, com exclusão, bem entendido, dos representantes da Allemanha, da Austria e da Turquia, que receberam as suas passaportes e foram obrigados a deixar o Egypto.

Em virtude d'estas mudanças de regimen, esperam-se muito ficativas importantes ou para melhor o ser, um alargamento dos diversos poderes exercidos pelo governo inglez no Egypto. Tudo leva a crêr que os egypcios acolherão com serenidade o novo soberano e o novo regimen.

O correspondente do *Corriere della sera* interrogou as auctoridades inglezas sobre as suas relações diplomaticas entre o Egypto e as potencias. O mesmo secretario actual do, pelos estrangeiros consta que será supprimido. As relações exteriores ficarão a cargo do Foreign Office.

Mas então interrogou o correspondente se as tropas retirarão os seus representantes?

— Sem duvida—foi-lhe respondido—a Inglaterra retirará o seu proprio agente diplomatico junto do khediva.

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios

R. dos Douradores, 72, 1.º

Recaptura de um evadido de Africa

Ha um anno, como noticiámos, deu-se um roubo na ourivesaria Hondino, na rua do Bem formosa, no qual tomaram parte seis gatunos, entre os quaes um de nome Villar e outro de nome Antonio Augusto, este condemnado a oito annos de prisão maior celular, cumprindo a pena, e aquelle condemnado a seis annos de degredo e que ha mezes fugiu de Africa. Tendo vindo para Lisboa, foi encarregado de o procurar o agente Santos, que hoje o foi encontrar na enfermaria 3 do hospital de Arroios, onde o Villar dou ha dias entrada atacado de febres de Africa. Foi immediatamente transferido para a enfermaria do Limoeiro.

Poeira da Arcada

Alguns cruzadores allemães atacaram a costa ingleza banhada pelo mar do Norte, em trez pontos—Scarborough, Hartlepool e Withby. Lançaram umas dezenas de granadas que damnificaram ou destruiram edificios, matando tambem varias pessoas. Os inglezes devem ter sentido um certo frio, porque o seu archipelago reputam-no elles intangivel e sagrado. O alarme, porém, passará depressa. Recobrado o seu sangue frio usual é de calcular que reflictam um pouco sobre o extranho caso. Que apurarão? Que a Inglaterra tambem é vulneravel, não podendo acreditar-se no seu poderio, desmedidamente. O dominio dos mares tem-no ella exercido graças ás altas qualidades do esforço, intelligencia e disciplina dos seus filhos.

O mar torna-se cada vez mais um campo de cubiças.

Se a Allemanha tem tido tempo para fazer a sua preparação naval, como fez a terrestre, n'este momento os inglezes teriam uma grande duvida sobre a consciencia, a perturbar-lhes a serie ordenada dos seus pensamentos e habitos. Felizmente para elles não foi assim. A crise que atravessam ainda lhes dá margem para cuidarem dos seus negocios com aquelle pratico instincto de que Bentham extrahiu quasi uma philosophia moral. Creem na victoria final, sem uma hesitação.

Emquanto Guilherme II se enfraquece e neurasthenisa, Jorge V, sereno e forte, recebe os presentes da ventura. E' claro, de vez emquando, uma ou outra nuvem empana o ceu. Ou são os submarinos allemães que mettem no fundo alguns cruzadores desprevenidos ou então, como agora, audaciosos ataques, n'uma costa que o tridente de Neptuno vigiava e protegia com zelo e devoção. Isto, porém, não é nada.

A supremacia maritima pertence e pertencerá por largos annos á raça que organisou o maior imperio que até hoje existe, e quasi sem exercitos. A guerra actual subliminará e affirmará a sua prospera situação mundial.

A propria felicidade impõe os seus sacrificios.

A grande Inglaterra não está livre de reveses, pagando assim o seu tributo aos deuses que não toleram o demasiado engrandecimento dos mortaes. Lá para longe, muito nas nevoas do futuro, talvez ella encontre a sério essas difficuldades que os allemães lhe procuram crear agora com as onomatopeias impotentes dos seus canhões, vomitando metralha um pouco apressadamente, para não serem colhidos na rede que elles sabem estendida para os apanhar.

Theatro de S. Carlos

Depois de Amanhã realisa-se a festa artistica de Augusto Rosa com a celebre peça *O Assalto* e a encantadora peça de Julia Dantas *Mater Dolorosa*.

No domingo realisa-se o 4.º concerto Blanch com um extraordinario programma em que figura pela primeira vez uma symphonia de Mozart. A 3.ª parte do concerto é toda consagrada a Wagner.

Na terça feira, á noite, o grande pianista Vianna de Motta realisa um concerto cujo programma está attrahindo todos os amadores. O illustre artista executará obras de Chopin, Liszt, Beethoven e outros notaveis mestres do piano.

Collegio Francez

Instituto primario e secundario auctorisado por alvará de 25 de Junho de 1904

Rua de Alvaro Coutinho, 14 e 16

(á Avenida Almirante Reis)

Telephone n.º 1867

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos em todas as classes de instrucção primaria, curso dos lyceus até VII classe, curso de commercio, ginnastica, esgrima, equitação, musica, dança, etc.

São magnificas as condições de conforto e higiene o que torna o nosso instituto um dos melhores para internato.

O corpo docente é constituido por professores competentissimos, regendo cada um unicamente as cadeiras da sua especialidade.

Chamamos a attenção para o nosso curso commercial cujo programma, conservando a feição pratica, foi remodelado de fórma a habilitarem-se os nossos alumnos a fazer os seus exames nas escolas de commercio do Estado que no final lhes passam diplomas officiaes de cursos. A admissão dos alumnos d'este curso ás provas officiaes foi auctorisada por decreto publicado em 9 de Junho d'este anno, no Diario do Governo

ALVITRES e RECLAMAÇÕES

Na Companhia das Aguas

O sr. Jayme Augusto Calheta veiu á nossa redacção queixar-se do seguinte: Accusando o contador de sua casa, segundo o aviso que nos mostrou, durante o mez de Novembro o consumo de trez metros cubicos e depois a quatro e tres decimos, pagando em Janeiro de 1909 de consumo de 5 metros cubicos, 1$000 réis, sendo na importancia de 1$15 o augmento de 15 centavos, pois a differença de um metro custava 100 réis, e assim sucessivamente até 1913, em que o consumo foi de 10 metros cubicos, pagando 1$500 réis, sendo a differença de 50 réis, e em 1914 de 15 metros cubicos, pagando 2$250 réis, sendo a differença de 75 réis, e que agora, sem que tivesse havido augmento de consumo, lhe vem exigir 3$000 réis, sendo a differença de 1$500 réis, e que, como não pode pagar tal importancia, pois é muito pobre, pede-nos para nos tornarmos interpretes do seu protesto.

A cura da **ANEMIA** e **FRAQUEZA GERAL** obtem-se com a Quinarrhenina

Morte do professor van Gehuchten

Havre, 11 de dezembro

A universidade de Louvain e a sciencia belga acabam de perder uma das suas mais puras glorias na pessoa do professor van Gehuchten. O eminente mestre falleceu hontem, em Cambridge, depois de haver soffrido a operação da appendicite.

O sr. van Gehuchten ensinava na universidade de Louvain a anatomia do systema nervoso. As suas obras sobre esta materia fazem auctoridade em todo o mundo e encontram-se traduzidas em todas as linguas. O illustre extincto contava apenas 49 annos de edade.

O sr. van Gehuchten teve a enorme dôr de vêr a sua casa totalmente saqueada pelos allemães, que dispersaram e destruiram todos os seus livros, papeis, manuscriptos, notas e uns romances, sem respeito algum pelo seu valor scientifico. O desgosto produzido por semelhante facto abalou profundamente a saude do eminente professor.

O marechal von der Goltz vice-rei em Constantinopla

Londres, 13 de dezembro

Communicam de Sofia ao *Times*, em data de 10 do corrente, a proposito da carta permanencia do marechal von der Goltz n'aquella capital, onde seu filho é addido militar:

O marechal, segundo elle proprio aqui disse, occupará em Constantinopla aposentos no palacio do sultão e terá os poderes d'um vice-rei. Nury bey, irmão do Enver pachá, foi nomeado seu ajudante de campo.

Os jornaes turcos celebram pomposamente os grandes meritos militares e litterarios do marechal allemão e saudam com enthusiasmo a sua chegada. Declaram que os turcos realisarão a sua predicção e que ao desforramento das derrotas soffridas na guerra balkanica.

Coliseu dos Recreios

A grande novidade do dia é o aeroplano «Portugal» de Moysés do Carvalho, que tem chamado extraordinaria concorrencia áquella elegante casa de espectaculos. O famoso apparelho, que evoluciona a toda a altura do Coliseu, produz um effeito emocionante.

Para breve annuncia-se a estreia de José Avelino, artista portuguez, cognominado o «Pello de aço».

Carvão nacional

é melhor, é mais hygienico e é mais

Não tem cheiro—Não faz fumo

Briquettes e carvão britado

Senhas ás bombas ás padeiras

Entregas ao domicilio

Prompta execução

Carvão para cosinhas, industria, chauffagem e fundições.—Pedidos á

Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada

DEPOSITO: Boca d'Alcantara-Tel. 3:558

ESCRIPTORIO: R. Augusta, 87-Tel. 1:160

Os melhores e mais apropriados fogões para queimar este carvão vendem-se exclusivamente na Casa das Balanças, 158, Rua Augusta, 160—Teleph. 2:831.

O exercito austriaco apreciado pelos americanos

O *Pester Lloyd* publica interessantes pormenores sobre a visita ao quartel general austro-hungaro do correspondente de guerra James Archibald, que escreve o seguinte:

«Tive occasião de observar o exercito austro-hungaro nos campos de batalha e foi magnifica a minha impressão ácerca da sua organisação e excellente attitude para a lucta. Vi em toda a parte uma organisação admiravel e pude convencer-me da absoluta fé das tropas no exito definitivo. Esta confiança absoluta de todo o exercito, tanto nos seus chefes como na jeunesse da sua causa, produziu em mim verdadeira commoção.

«No dia em que cheguei fui recebido pelo archiduque Frederico e tive a honra de sentar-me á sua mesa, estando ao meu lado o archiduque Carlos Francisco José, herdeiro do throne, que se me afigura ser uma das mentes e mais interessantes figuras da actualidade europeia. Tenho de confessar que fiquei encantado com a grande amabilidade com que fui recebido pelos dois archiduques.»

PEQUENAS NOTICIAS

Estão a concurso os logares da professora e de continuo no Centro Escolar Democratico do Campo d'Ourique, achando-se as condições patentes todos os dias, das 9 ás 13 horas para a professora, e das 20 e meia ás 22 e meia para o continuo.

—Durante o mez de novembro ultimo visitaram o Jardim Zoologico 7:693 pessoas. Nos 11 mezes decorridos do presente anno, a concorrencia elevou-se a 129:[illegible] contra 112:140 em egual periodo de 191[illegible], havendo portanto o augmento de 14:413 entradas.

Maria da Conceição, de 14 annos, da freguesia de Loureiro, logar do Chão d'Alem, que hontem chegou a Lisboa, para onde veiu a convite de Albina Janeiro, que lhe offereceu o logar de criada em sua casa, mas cuja morada ignora, apresentou-se no governo civil a pedir providencias.

—Para o tribunal da Boa Hora segue ámanhã Maria Isabel Pereira da Silva, residente na travessa dos Fieis de Deus, 25, 1.º, que, sendo creada a dias do Placido Antonio de Sequeira e de Elvira Pereira da Silva, residentes no mesmo travessão, respectivamente, nos n.os 25, 1.º, e 68, loja, lhes furtou varias peças de roupa e vestuario no valor de 57$12.

—Foi pensado no banco do hospital de S. José d'uma ferida na cabeça e fractura no braço esquerdo Avelino de Sousa, moço de padeiro, morador na rua da Graça, 80, que cahiu pela escada da sua residencia.

—Vae ser expulso do paiz o subdito inglez Cornelio Penlux, vadio, cuja permanencia em Lisboa se torna perigosa. A expulsão foi proposta pelo director da policia de investigação. O Cornelio tem estado na enfermaria da cadeia do Limoeiro.

—O guarda n.º 121 deteve hoje Ayres de Mattos, um dos presos que ultimamente se evadiu da cadeia do Beixal. Vae ser remettido para aquella comarca.

—A policia procura o menor de 12 annos Carlos da Cruz, que desappareceu da rua da Bella Vista á Graça, 10, loja.

—Na 1.ª repartição do governo civil começaram hoje a ser renovadas as licenças de porte aberto e porte d'arma para o proximo anno. Na mesma repartição foram passados, desde janeiro, 614 bilhetes de identidade.

—Em poder do sr. José Gaspar, empregado da egreja de S. Nicolau, encontra-se um broche d'ouro que foi encontrado na mesma egreja. Na administração da «A Capital» está depositado um véu preto que foi encontrado cahido nos Armazens do Chiado.

—Na 3.ª repartição do governo civil foram passadas guias de caminho de ferro requisitadas pelo administrador da Ameada para varios operarios corticeiros que não teem trabalho e que desejam regressar ás suas terras com suas familias.

—Como suspeitos de gatunos e vadios foram presos ao hoje nas ultimas rusgas 29 individuos.

—Aos cofres-fortes do governo civil recolheram hoje os operarios Alfredo dos Santos, Antonio Victorino dos Santos, Manuel Antonio e Antonio Leitão, accusados de terem esta madrugada insultado e soltado o guarda do quartel da guarda republicana em Alcantara. Estavam embriagados e vieram de Alcantara escoltados por 6 soldados e com a parte de terem levantado vivas á monarchia.

A grande guerra

As operações na Belgica e em França

BORDEUS, 17.—Communicado official das 3 horas da tarde

Desde o mar até ao Lys tomámos varias trincheiras á baioneta, consolidámos as nossas posições em Lombartzide e em Saint-Georges, e fortificámos o terreno conquistado a oeste de Gheluvelt. Progredimos em alguns pontos na região de Vermelles. Não houve combates de infantaria no resto da linha, mas fizemos efficacissimo damno na nossa artilharia pesada nos arredores de Tracy-le-Val no Aisne, e em Champagne, assim como em Argonne e na região de Verdun. Na Lorena e na Alsacia nada de notavel. (*Havas*).

O total das perdas prussianas é bavaras

LONDRES, 16.—O total das perdas prussianas e bavaras officialmente publicadas até esta data é de cerca de um milhão.

As listas da Saxonia e de Wurtenburg accrescentam áquelle numero mais 200:000.

Teem-se recebido mensagens de simpathia pela Grã-Bretanha das populações musulmanas de Trinidad e de Tobago.—(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa.*)

A entrada de Pedro I em Belgrado

LONDRES, 16.—O rei da Servia com o principe regente entraram hoje em Belgrado á frente das suas tropas, dirigindo-se á cathedral onde se celebrou um *Te-Deum*. Entre o Drina e o Save, na parte que pertence á Servia, não ha actualmente tropas austriacas. Desde o começo da guerra os servios já fizeram 60.000 prisioneiros.—(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

Os seguros de vida maritimos

WASHINGTON, 15. — O senado ratificou a convenção da segurança da vida humana no mar.—(*Havas*).

Agasalhos para os soldados

A camara municipal de Mangualde officiou á commissão feminina «Pela Patria», offerecendo 10$00 para a obra dos agasalhos e promettendo chamar para esta iniciativa a attenção das senhoras d'aquella villa.

Nota politica

Os deputados unionistas resolvem apresentar a renuncia do seu mandato

A noticia sensacional do dia politico é a renuncia que os deputados da União Republicana resolveram fazer do seu mandato. Essa deliberação foi tomada n'uma reunião effectuada hoje, ás 15 horas, no Centro d'aquelle partido. Procurando a explicação d'essa attitude, sondemos que os deputados unionistas entendem dever protestar d'aquelle modo contra o facto do governo persistir em manter-se nas cadeiras do poder após o voto de desconfiança que o Senado lhe exprimiu. Os senadores não renunciam porque se julgam na obrigação de continuar demonstrando que o governo não merece a sua confiança, visto que constituem, juntamente com evolucionistas e independentes, a maioria d'aquella casa do parlamento.

Como consequencia da deliberação tomada pelos deputados da União Republicana, a Camara já não poderá preencher as vagas que se deram no Senado, porque a Constituição estabelece o seguinte no seu artigo 86:

As vagas do primeiro Senado serão preenchidas na fórma do disposto no artigo 84 e seus paragraphos emquanto a Camara dos deputados tiver mais de cento e trinta e cinco membros.

Actualmente estão em exercicio 142 deputados, devendo esse numero baixar a menos de 120 com a renuncia dos unionistas, o que quer dizer que não sahirá da actual Camara nenhum novo senador.

Qual a attitude dos democraticos perante esta mutação da scena politica? Não o sabemos, mas a um deputado filiado n'esse partido ouvimos dizer hoje que a renuncia dos unionistas só apressará a realisação das eleições geraes, inclusivamente pela renuncia de todos os deputados e senadores democraticos, que imitariam d'esse modo o gesto dos unionistas com a intenção de deixarem o seu pronunciar-se sobre as actuaes contendas.

Não seria precisa essa renuncia, de resto, para o governo convocar os collegios eleitoraes, visto que já findou o praso da actual legislatura e os deputados e senadores que a constituem só continuam no exercicio das suas funcções por virtude da deliberação tomada pelo governo anterior. No dia 2 do corrente, se não tivesse rebentado a guerra europeia, já a Camara e o Senado funccionariam com os novos eleitos.

No entanto, parece que a situação se não resolverá d'esse modo, por causa das difficuldades que podem resultar, n'este momento melindroso, d'uma lucta agitada e violenta entre os partidos. Os evolucionistas reunem ainda esta noite para assentar no caminho a seguir perante a situação politica.

Um rasgo do rei da Belgica

Paris, 1... de dezembro

Um periodico relata que ha poucos dias a esposa de um official de artilharia de marinha, que actualmente se encontra luctando em Flandres, se dirigiu a Dunkerque, com o proposito de obter de estado maior uma auctorisação para visitar seu marido.

O estado maior negou a auctorisação, mas a senhora poz-se a caminho do ponto da linha de fogo em que se encontrava combatendo o official. A certa altura foi detida e levada á presença dos chefes a quem expoz o objectivo da sua viagem. [illegible] o estado maior.

Um dos officiaes que escutavam a senhora chamou pelo telephone o general que commandava as forças e disse-lhe que a uma dama franceza, que havia atravessado com tal resolução toda a classe de perigos para vêr seu esposo não se lhe havia de negar a licença solicitada.

Em seguida, o general concedeu a auctorisação que a esposa do official pedia. Quem advogára com tanto empenho a causa da valorosa mulher fôra o rei Alberto da Belgica.

Conde de Nova Gôa

O seu fallecimento

Falleceu hoje o sr. D. Luiz Caetano de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu, conde de Nova Gôa. Bacharel formado em direito, pertencendo á geração academica do sr. dr. Manuel de Arriaga, do qual foi intimo amigo, o [illegible] conde de Nova Gôa nascera na India, em 25 de outubro de 1841, e era um espirito culto, havendo-lhe sido o titulo que usava conferido em junho de 1864, em attenção aos serviços e nobreza dos seus maiores. N'esse mesmo anno se consorciou com a sr.ª D. Virginia Folque. São seus filhos o sr. D. Luiz de Castro, que foi ministro das obras publicas sob o antigo regimen, e a sr.ª D. Virginia de Castro e Almeida, a illustre escriptora a quem a litteratura nacional deve alguns primorosos volumes e que «A Capital» se honra de contar entre os seus mais apreciados collaboradores e a quem apresentamos os nossos pesames.

Estratagema para recuperar a liberdade

que não surte effeito

José Pereira Fontes, o gatuno que ha tempos fugiu da cadeia do Cintra, e que tentou hontem fugir por varias vezes ao ser conduzido para a estação do Rocio, recolheu por fim hontem de noite á cadeia d'aquella villa, para onde seguiu acompanhado pelo cabo Rocha. Durante o caminho em virtude das tentativas por varias vezes feitas para quebrar as algemas, ficou com os pulsos inchadissimos e a verter sangue.

No Cacem fingiu que lhe caíra uma bolsa de couro entre a vidraça e a caixa da carruagem pedindo ao cabo Rocha que com o auxilio do chapeu de chuva lh'a apanhasse. O cabo, temendo qualquer coisa não lhe fez a vontade, mas logo que foi tempo pois que já chegava a Cintra o preso confessou-lhe que era seu intento atirar-se pela janella fora a fim de poder depois fugir.

O Fontes, ficou isolado n'uma cella, era aguardado em Cintra pelo guarda 653.

NOTAS DIVERSAS

O novo ministro de Italia em Lisboa, sr. dr. Ernesto Kock, pediu audiencia ao sr. presidente da Republica para fazer entrega das suas credenciaes, devendo a cerimonia realisar-se na terça ou quarta feira da proxima semana.

O conselho de ministros reuniu hoje pelas 10 horas, no ministerio da marinha. Voltará a reunir depois d'ámanhã, e mais nada.

—A commissão de mosqueiros de Lisboa e Porto é recebida depois d'ámanhã, ás 13 horas, pelo sr. ministro do fomento.

—Na recepção do corpo diplomatico, hoje realisada, estiveram os srs. embaixador do Brazil, ministros da Inglaterra, China, Belgica, Hespanha, America, Italia, Argentina, França, Russia e Nicaragua, e encarregados de negocios do Uruguay, Mexico, Cuba e Noruega.

Com o sr. ministro do interior conferenciaram hoje os srs. Agostinho Fortes, presidente da Junta geral do districto, e Lima Alves, presidente da commissão executiva, a fim de ser cumprida a parte do codigo administrativo no que diz respeito á interferencia de junta na viação. No sabbado conferenciarão com o sr. ministro do fomento.

Exportação de productos nacionaes

O vice-presidente em exercicio da Associação Commercial de Lisboa, acompanhado por uma commissão de representantes dos exportadores de vinhos para Lourenço Marques, vae ámanhã ás 14 horas tratar junto do sr. ministro das colonias dos interesses dos referidos exportadores.

Tendo o governo permittido a sahida, pela Alfandega de Lisboa, de [illegible] kilos de queijo da Serra, foram convidados os interessados a reunirem na séde da Associação Commercial, no proximo sabbado, ás 17 horas, a fim de se proceder ao respectivo rateio.

Ao sr. ministro das finanças foi pedida auctorisação pelo sr. Eugene Bontain, com fabricas de peixe em salmoura em Lagos, Olhão e Villa Real de Santo Antonio, para poder exportar para Bari, norte de Italia e Grecia 6.600 barris e 800 caixas de sardinha em salmoura, evitando assim a paralisação das suas fabricas, visto este genero não ter consumo em Portugal.

Festas associativas

O nucleo Juventude Sindicalista de Lisboa realisa no dia 3 de janeiro a festa do anniversario da fundação com uma sessão solemne pelas 14 horas, seguida de concerto musical pela Troupe familiar «Os Silvas» e grupo musical 15 de Junho. A' noite, haverá «velada» social pelo grupo dramatico «Juventude Sindicalista», com a cooperação de um grupo musical da ilha Tondelicuse.

NO TRIBUNAL MILITAR

O "complot" de infantaria 2

Os reus são absolvidos

A audiencia de hoje começou pelos debates, falando em primeiro logar o capitão sr. Adrião, que, depois de historiar o seu papel nos julgamentos anteriores, diz que, embora republicano e exercendo o cargo de promotor, se collocou sempre ao lado da razão e da justiça. Refere lagamente o que foi o *complot* de infantaria 2 e as responsabilidades que cabem aos accusados, tanto aos presentes como aos ausentes. Um d'elles, Fernando Reis, embora seja absolvido, tem de ficar preso, por estar implicado n'outro crime em que não intervem o tribunal militar. Pede para se reua a applicação do artigo 5.º do decreto de 80 de abril de 1912, a que corresponde a pena de 4 annos de prisão maior celular seguida de 8 de degredo, na alternativa 16 de degredo.

O defensor officioso, major sr. Gonveia, diz que é a primeira vez que tem interferencia n'um processo politico. Foi sempre, unica e exclusivamente, militar, não querendo saber de politica e cumprindo o seu dever. Analisa demoradamente os depoimentos das testemunhas, para provar que a base de toda a accusação é pouco menos de nulla, pois toda ella assenta na declaração da testemunha Jorge de Carvalho, que affirmou ao tenente sr. Baptista que em infantaria 2 se conspirava, mas sem dar mais pormenores. Por isso, pede justiça para os seus constituintes e só justiça.

O sr. dr. Antonio Bourbon, defensor dos sargentos Ferreira e Fonseca, falla na mesma ordem de idéas, dizendo que a defesa de todos os accusados é, portanto, dos dois que alli representa, foi brilhantemente feita pelo defensor official. A accusação nada provou, diz, a não ser que os sargentos eram considerados como militares briosos. Não havendo crime, não pode haver condemnação.

A's 15 horas e meia são lidos os quesitos, findo o que a audiencia é interrompida, recolhendo o jury para deliberar.

Pelas 16 horas e meia voltou á sala, dando o crime como não provado, pelo que os reus foram absolvidos. O Fernando dos Reis recolheu ao Limoeiro por estar pronunciado como implicado nos ultimos acontecimentos, fazendo parte do celebre *Baluarte da Mesopotamia*, e por uso de arma de porte prohibido.

Flores naturaes, nacionaes e extrangeiras. PEIXINHO, florista, *Chiado, 61.*

O ministro de Portugal visita Affonso XIII

MADRID, 17. — O embaixador de França e o ministro de Portugal visitaram esta manhã o rei Affonso XIII.—*Havas*.

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc

GODINHO & C.ª

R. dos Retrozeiros, 93 e 95—LISBOA

Operarios sem trabalho

Reclamam contra o modo como são distribuidas as guias

Um numerosissimo grupo de operarios sem trabalho, representando mil e tantos dos seus companheiros, esteve esta tarde na nossa redacção a fim de reclamar contra a fórma como com elles se está procedendo ha trez dias a esta parte.

Até ha pouco, as guias de trabalho eram enviadas do ministerio do fomento para o governo civil, onde se distribuiam aos inscriptos nas listas organisadas pelas duas commissões de operarios, a dos associados e a dos não associados. Agora, porém, procede-se differentemente, sendo attendidos primeiros os que vão inscrever-se nas listas da Assistencia Publica. Não comprehendem os operarios por que motivo tenha de interferir a Assistencia Publica e affirmam que ali estão inscriptos não só operarios que andam a trabalhar, como ainda alguns que não são profissionaes. Reclamam, por isso, que se volte ao regimen que estava adoptado e que por completo os satisfazia.

O assumpto é grave e para elle chamamos a attenção do sr. ministro do fomento.

Julgamentos em Mafra

No comboio das 19 horas e 30 minutos seguiu hoje para Mafra, acompanhado por um guarda civico, o preso politico Estevão Lopes, um dos implicados no ultimo movimento monarchico, e que faz parte do numero de conspiradores cujo julgamento ámanhã começa.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Centro Republicano Escolar da Penha

Para eleger os corpos gerentes para o proximo anno, reune hoje, ás 21 horas, a assembleia geral.

A provincia n'A CAPITAL

BARREIRO, 16.—Os corpos gerentes do Grupo Dramatico 22 de Novembro para o proximo anno de 1915 ficaram assim constituidos:

Direcção, Joaquim José de Abreu, Joaquim Candido Padeira Junior, Joaquim Baptista Caseiro, Manuel Martins Patrudo Junior, José Gonçalves Cerqueira, Manuel Jesus Abreu e Manuel Ferreira. Assembleia geral José Luiz Dupont de Sousa, Joaquim Gregorio da Silva Cavaco e Raul Carvalho Moura.

Exposição de pintura

No salão da *Illustração Portugueza* inaugurou-se hoje uma exposição de pintura em que principalmente figuram artistas novos, na sua grande maioria quasi desconhecidos do publico. Bastaria esta circumstancia para que todos os trabalhos fossem apreciados com a benevolencia que é da velha praxe consagrar-se aos que começam, dizendo-lhes palavras de sympathia e de estimulo, tão necessarias n'um meio como o nosso, refractario a todas as tentativas de arte e só por excepção se vendo com algum carinho e algum interesse. Mas deve dizer-se com inteira justiça que ha, entre as telas expostas, muitas que revelam apreciaveis qualidades, não falando sequer nos quadros apresentados pela meia duzia de artistas que já receberam a consagração do publico em anteriores exposições.

Duas senhoras figuram na lista de expositores.—as sr.as D. Amaro de Avellar e D. Maria F. Gonçalves Marinho. A primeira, que expõe 18 telas, dedica-se de preferencia á pintura de marinhas, tendo já obtido um primeiro premio e uma menção honrosa n'uma exposição que recentemente se realisou em Lisboa. Os outros expositores são os srs. Alberto da Cunha Andrade, Armando de Lucena, Antonio de Azevedo e Silva, Carlos Bonvalot, Leandro João Calderon, Raul Carneiro, Frederico Caetano de Carvalho, Evaristo Alves Catalão, Oscar Charneca, Adriano Costa, Martinho Fonseca, Alberto Guimarães, Alberto Correia de Lacerda, Mario S. Mais, Abel Manta, Thomaz de Mello, Augusto do Nascimento, José Ramos, Gilberto Ronda, Eduardo Romero, Samora Barros, José de Sant'Anna, Augusto Santos Junior, Fernando dos Santos e Victorino Tullio.

Não podemos deter-nos na apreciação dos trabalhos de cada um dos expositores. Apenas, como reflexo das impressões colhidas n'uma visita rapida, apontaremos os nomes de Armando Lucena, com alguns pedaços admiraveis de paisagem, de Carlos Bonvalot, de Augusto do Nascimento, de Gilberto Ronda.

PARTE COMMERCIAL

Situação da praça

	Compra	Venda
Londres, cheque	[illegible]	[illegible]
Londres, 60 dv.	[illegible]	
Paris, cheque	$76	$77
Allemanha, cheque	$40	$41
Hollanda, cheque	$82	$83
Madrid, cheque	1$31	1$35
New York	1$27	1$31
Rio e Londres	[illegible]	
Libras	[illegible]	4$40
Agio do ouro	[illegible]	[illegible]

BOLSA — As inscripções effectuaram-se:

	Assent.	Corpo
Titulos de 1.000$	—	[illegible]
» » 500$	—	[illegible]
» » 100$	—	[illegible]

Obrigações d'Estado de 1909, 3% 1/2 [illegible], assent. 55$50.

Externas, 1.ª serie 70$50.

Acções Lisboa & Açores 10$, 1.ª serie, ao portador 9$5, Gas, assent. 51$50.

Obrigações C.ª Nacional dos Caminhos de Ferro, 1.ª serie, 73$.

BOLSA DE LISBOA

A. da Costa Ivo

Corretor official

Transacções em fundos publicos, papeis de credito, letras do thesouro, etc.

Rua Augusta, 24

Teleph. 570—End. tel. [illegible]

Leilão de penhores

Travessa da Queimada, 23

A 19 de janeiro proximo futuro e dias seguintes, pelas 13 horas.

De harmonia com o artigo 1.º do decreto de 1 de outubro de 1900, são prevenidos os srs. mutuarios para no praso de trinta dias a contar da presente data, virem reformar os seus contratos, findos os quaes se procederá á venda dos penhores com mais de trez mezes de atrazo de pagamento de juros, nos termos das respectivas condições

Lisboa, 17 de Dezembro de 1914.

COLLEGIO ANGLO-FRANCEZ

R. Bartholomeu Dias, 82

Ao Bom Successo — LISBOA

INTERNATO, externato e semi-internato com todo o conforto e hygiene. Magnificas instalações, jardins, horta, tennis e pateo abrigado. Educação completa. Curso nos lyceus. Escola normal, commercial e Conservatorio. Piano, harpa e violino etc. Desenho pintura e todos os trabalhos manuaes. Aulas de corte e arte culinaria.

Linguas, franceza e ingleza obrigatorias.

Directora dos estudos *Miss Gift*.

José Pontes

Medico-cirurgião

Massagem manual — Ginastica

Clinica infantil

Rua do Carmo, 69, 2.º—Telef. 3317

Das 2 ás 5 da tarde

Gaston Lot

Chirurgien-Dentiste

4, Rua das Chagas, 1.º

PARTICIPA A' SUA EX.ma CLIENTELA que tem a sua clinica aberta, estando completamente livre de qualquer obrigação militar no seu paiz.

Mais de **3.000 installações** feitas por este antigo e conceituado estabelecimento a saber:

Luz electrica, agua, gaz, acetylene, campainhas, telephones domesticos e a distancia, avisos, fechaduras e signaes electricos.

Officina de reparações

TELEPHONE, 2428

A CAPITAL

CASA TRIUMPHO

Rua Augusta, 72, 74, (frente ao Banco Crédit)

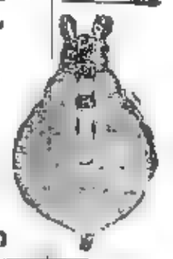
Virgilio Ribeiro & Gonçalves, L.da

Sortido moderno em Lustres, candieiros, placas, pendentes, plafoniers, etc.

Fogões, ventiladores, tinas esmaltadas, retretes, lavatorios, etc.

UNICOS DEPOSITARIOS dos filtros

«DELPHIN» para aguas mortas ou de pressão



A COSTA NEGRA

A tragedia do "Bogor,,

foi devida principalmente á falta de luz

Nove navios naufragados em menos de trez annos

Porto, 16. — A ultima catastrophe, verdadeira e lugubre tragedia, do *Bogor*, em que perderam a vida 38 tripulantes, levou-nos a perguntar a um dos mais distinctos capitães da nossa marinha mercante:

—A que poderá, na verdade, attribuir-se esta lôngа e parece que interminavel serie de desastres da nossa costa?

Indubitavelmente á falta de luz. E é por isso que, nas cartas e roteiros da navegação estrangeira, esta parte da costa maritima, que vae do Leixões até Espozende, vem classificada de «Costa negra». Não é apenas perigosa pelos rochedos — alguns do fórma aguda como punhaes, que abrem, fendem, rasgam e quebram o casco dos navios, rochedos e pedras atiadas que se escondem a pequena profundidade das aguas revoltas d'este mar tenebroso. Isso, esse perigo sempre de recear, por uma manobra má, por uma avaria das machinas, pela perda das turbinas que põem um navio sem governo—como se deu por exemplo em 1895 com o *Ambaca* quando transportava para a Africa uma expedição militar—e até em mar muito menos perigoso — este perigo dos rochedos avulta e torna-se pavoroso quando—como na «Costa negra» acontece—não ha luz, quando o piloto se dá de noite, sem pharoes illuminantes.

—Mas não estava resolvido, de ha muito, após varias reclamações da cidade, pelas suas corporações mais directamente affectadas feitas nos poderes superiores, que o problema da illuminação da costa se resolvesse?

—Estava, estava, mas é necessario notar que nós, meridionaes, só nos apaixonamos por qualquer assumpto durante 48 horas, quando muito. Quer dizer: só nos lembramos de Santa Barbara quando o ceu negro se rasga de faiscas e o trovão ribomba terrivel e tremendo. E, se não, veja.

«Houve um grande enthusiasmo pela approvação do projecto de adaptação do porto de abrigo de Leixões a porto commercial. Em 26 de julho de 1913 vieram aqui o sr. dr. Affonso Costa, então presidente do ministerio, e o sr. Antonio Maria da Silva, ministro do fomento, receber as homenagens da cidade pela approvação d'essa obra grandiosa.

«Pela direcção technica das obras do Leixões fôra approvado e julgado indispensavel que para consolidação do molhe norte d'esse porto de abrigo se construisse um novo muro de reforço, com materiaes mais resistentes, prolongando-se em curva para garantir a entrada e obstar ao açoriamento da bacia.

«Que se fez, até agora? Quasi nada. E tanto que nem o rombo do molhe, de mais de 20 metros, está tapado, nem o porto de abrigo de Leixões é um «verdadeiro» porto de abrigo. Tanto assim que, tentando o capitão do *Bogor* entrar em Leixões, não lhe foi isso permittido com o fundamento de que, na bacia, não havia logar para elle.

«E' um vergonha. Só temos tido palavras, e mais nada. 'Obras... não passam de projectos! Pois é necessario mudar de rumo e mudar de processos.

«Porque estes successivos desastres são um descredito para a nossa administração e vão pesar gravosamente na balança economica, não só do commercio e da industria do norte, mas na economia de todo o Paiz.

«E' horroroso a perda de vida e de fazendas que ha trez annos teem ficado debaixo das aguas tormentosas e nos recifes da costa norte. N'este curto periodo naufragaram ou encalharam aqui os navios de guerra *S. Raphael* e *Almirante Reis*; os vapores mercantes *Meteore*, *Vulupo*, *Veronese*, *Silurian* e *Bogor*, os hiates *Oceano* e *Progante*.

«E' de notar que os mais graves d'estes sinistros occorreram de noite, no meio da mais densa escuridão.

—Mas ja se tratou de custear a esse perigo, melhorando a pharolagem da costa...

Já se tratou, sim mas em gabinete. Depois do naufragio do *Veronese*, e a pedido da Associação Commercial do Porto, houve a promessa formal, em fevereiro de 1913, do sr. ministro da marinha do então, de que viria ao norte, no aviso *5 de Outubro*, um official da armada, competente, estudar o melhoramento do pharol da Luz e o local mais conveniente a escolher para um grande pharo. em Espozende. Afinal, de se estudou, nada se fez.

—E será isso o sufficiente?

—Creio que sim. E, para corroborar a minha opinião, basta dizer-lhe que um dos mais devotados propugnadores do porto de Leixões, o distincto engenheiro sr. Carvalho d'Assumpção, nos disse:

—Segundo a opinião de um capitão da Mala Real—que conhece bem a costa—porque por ella faz amiudadas viagens para a America do sul e para a Inglaterra, bastaria estabelecer em Espozende um bom pharol e melhorar no poder illuminante o de Senhora da Luz, na Foz do Douro, porque o de Montedor é bom, e o da cabeça do molhe do sul tambem serve.

E accrescentou:

—Para nevoeiros, é claro, são indispensaveis sinos sonoros e estações radio-telegraphicas.

—Evidentemente. Mas começemos pela luz e começemos já, sem que outra vez Santa Barbara—de «novo desastre» nos não venha surprehender..

Grande Casino Internacional

Mont'Estoril

Concerto todas as noites

Matinées nos domingos e quintas-feiras

NATURISMO

Contra o frio

Ha um só remedio contra o frio: é fazer exercicio. Quem vive no aconchego da casa e na quietitude do lar, por mais roupa que envergue e por mais camisolas que vista, tem sempre frio. O trabalho dos musculos é o unico processo de adquirir o calor necessario á vida.

Não se imagine obter o grau calorigenio proprio á custa de comidas e bebidas toxicas. Não. O «mata-bicho» quotidiano dos trabalhadores matinaes d'um «calixto» de aguardente é um vicio ruim que abre a porta á ruina da familia. O obh elegante tomado por damas gentis e cavalheiros enfutuados tão pouco dá calor. O café dos habituados, nas losses de fama, ainda menos dá conforto. E ainda muito menos a alimentação excitante cadaverica usada pela gente de «tarro». O alcool faz os nervos e trai-os em continuas desordem. O café e o chá são soluto de teina e caféina causadores de verdadeiros e continuos envenenamentos. E a carne que, não tem hidratos de carbone, tambem, quando ingerida, não faz senão desenvolver a flora e a fauna dos intestinos e causar disturbios serios. Quanto mais se usa alcool, chá e café ou carne, tanto mais frio se tem. Os operarios rurues que andam a trabalhar com ferro e pá no campo não comem senão caldo, batatas e pão, andam 12 horas por dia a cuidar a terra, não teem frio e teem uma resistencia organica notavel. Mais de cinco milhões de pessoas entre nós não tomam alcool nem carne, nem café, nem chá senão por excepção e luctam contra o frio excellentemente e são saudaveis.

A dama envolvida em pelles, o cavalheiro mettido no seu sobretudo, a creança envolta em lãa (comendo o que se diz bem), não fazem mais que afritar... O exercicio physico, e sobretudo o pedestrianismo é absolutamente essencial á saude. Que ninguem queira vencer o frio senão agitando o sangue por meio de exercicio dos musculos. Só assim é que se póde ter realmente calor no corpo durante o inverno.

Amilcar de Sousa

Dr. Marques da Costa

MEDICO

Ouro, 280, 1.º E.—Das 1 ás 3

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do Oxo—Telep. 3:849

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Commissão Municipal Republicana do Concelho de Oeiras

A commissão tratou de um assumpto de transcendente importancia para o concelho de Oeiras, sendo convidados todos os membros effectivos e supplentes d'esta commissão para uma reunião em sua casa, pelas 8 e meia horas da noite de 18 do corrente, a fim de se tratar de assumpto importante. Pede-se a todos a maior assiduidade.

Club Manuel dos Santos

Para eleição dos corpos gerentes para 1915, reune a assembleia geral no dia 18, ás 22 horas.

SPORT

Como os pedestrianistas criam varizes

Um amigo que levamos até um campo de «foot-ball» n'esta imponente cruzada de propaganda de sport disse-nos:

—Por que razão os rapazes nos agasalham mais as pernas? Devem sentir frio com o tempo que faz!...

—Não sentem frio e andam «apertados» mais do que devem. Correm até varizes de crearem uma doença má e prejudicial ao amador de athletismo, principalmente n'estes tempos de agora em que predomina o noroeste com os seus aguaceiros precedendo um sol quente...

—Então?!...

Explicamos o que elle julgou enigmatico. O costume de envolver a «barriga das pernas» com meias de lã, com polainas forradas e com «caneleiras» algodoadas, apertando os musculos, é antiphysiologico. Todo o musculo que trabalha deve fazel-o á vontade. Nada deve entravar a marcha da corrente sanguinea que vae nutrir o sistema muscular e desenvolvel-o. A funcção cutanea, isto é, a oxigenação do musculo e a sudação pela pelle, devem fazer-se sem difficuldade. Quem assim trabalha cria, mais cedo do que julgava, varizes. Por isso como os de agora, esses abatem nas pernas tambem se lá agua que penetra até á pelle e secca tarde e mal. As pernas aquecem; as veias enchem-se d'um sangue impuro sobrecarregado de anhydrido carbonico; a tecido venoso engorgita-se e distende-se. Vem a fadiga e, com ella, cahopam-se as varizes. Como se vê, urge procurar outras protecções differentes, contra a neve, a humidade, a chuva e o frio, mas differente d'estas usadas agora e que apertam os musculos.

Taes modas ficam bem aos inglezes que viajam em caminho de ferro; não incommodam muito os que viajam em automovel, mas não servem para os homens que praticam os sports athleticos e violentos ao ar livre, aos soldados e áquelles que pela sua longa vida profissional teem de fazer longas caminhadas. Em resumo: mais para todos os homens que tem de trabalhar para viver e mau tambem para os homens aptos, que feitos soldados, tenham a responsabilidade de defender o seu paiz. Os soldados de Napoleão diziam: «O imperador fez a guerra com as nossas pernas». Com effeito, foi com verdadeiros recordmen da marcha que o famoso general andou d'uma extremidade a outra da Europa. E nenhum d'esses guerreiros tinha as pernas apertadas com trapos, embora as tivesse protegidas contra o frio. Só depois da velleidade da Russia é que o cirurgião Larrey verificou a existencia de mais variscos que a media normal...

Nota do dia

Prepara-se a corrida inaugural

E no domingo que o imponente St. Amant de Lisboa, um consorcio grandioso na estrada do Lumiar, inaugura uma das suas secções. Effectuam-se as primeiras corridas de bicicletas e de motocicletas no Velodromo, com um programma que tem valor sportivo e ao mesmo tempo aspecto emocionante. E que nas corridas de bicicletas entrarão os melhores velocipedistas e nas de motocicletas entrarão alguns rapazes resolutos e temerarios, que não se hesitam em almoçar as suas machinas para as velocidades vertiginosas de cem kilometros á hora!

Será futuro o nosso Velodromo? Evidentemente que sim, pois isso é muito explicavel, porque serve para o treino d'um dos mais interessantes exercicios do sport. No campo tauromaquial, os prognosticos já são falliveis porque os espectaculos dependem dos encontros agrupados nos programmas. Ora nós temos poucos professionaes de ciclismo e nos amadores faltam-lhes aquelle entusiasmo e enthusiasmo que celebrisou a epocha dos Mundo Duarte, Block, Bomba da Motta, etc. E, verdade, porem, que o novo Velodromo foi constituido sem limites de ganancia. O visconde de Alvalade e o seu neto José, que é um apostolo da educação physica, não pensam rebater um centavo de lucro. Pregam-nos apenas, com as series espectaculosas de festas, alcançar o juro proporcional da despeza a fazer com a manutenção do Stadium, com o contracto de professores e treinadores do campo de athletismo. E' para conseguir esse «leadership» que procurarão attrahir especialmente as suas festas. E é do proximo domingo, que tem o interesse de ser uma inauguração, é bello pelo programma que apresenta...

Noticias

Ecos nos

Desafios de foot-ball

Os ecos [illegible] do domingo [illegible] proximo do mez, ainda no campo do Sport Club Imperio, porque a Associação de Foot-ball de Lisboa teve em vista [illegible] que o mesmo clube já lá fez jogar e porque o adiamento para outra data embaraça [illegible] pois o Sport Lisboa e Benfica segue para a sua séde [illegible] por Hespanha no proximo dia 23.

Festas na Trafaria

A [illegible] dos agricultores pede para breve a realisação de festas sportivas nas suas [illegible] na séde [illegible] Depois [illegible] trafaria [illegible] Nos [illegible] as quaes [illegible] amigos [illegible] sessões de pantagem.

Cultura physica

[illegible] na Escola de [illegible] Pinto. As classes de ginastica [illegible] creanças e adultos [illegible] de palmatoria [illegible] todos os dias [illegible] Os professores são Arthur dos Santos, tenente Velloso Franco e L. Lopes e outros.

Gymnasio Club Portuguez

Varios socios d'este Club que são oficiaes e praças licenciadas estão treinando-se em cavallaria no picadeiro do professor do club sr. D. José Manuel de Castro Menezes, aproveitando assim as vantagens que os socios ali teem [illegible]

aprontando-se para a eventualidade do seu chamamento á proxima inhumação.

Brevemente haverá uma «matinée» na séde do Club em que o habil professor de dança sr. Magalhães Pedroso apresentará um conjuncto de discipulos exhibindo as melhores figuras das danças modernas.

Torneio de billar

Anda hã, pelas 15 horas, reunião entre os amadores srs. José Abrantes Leal e Ange o dos Santos, um desafio de billar, n'uma partida de 500 carambolas, no Salão Vigorus, da rua Paiva d'Andrade. Os arbitros são os amadores professores srs. Serzedello e Dores Jacob.

Convocações

O capitão geral de «foot-ball» da União Sport Graça pede a todos os socios a fineza de comparecerem na séde no proximo dia 18 do corrente, pelas 21 horas, a fim de se inscreverem no «team» de «foot-ball».

LIVROS NOVOS

"A Marqueza do Valle Negro"

E

"Illusão desfeita"

Maria O'Neill tem já um nome feito. Se o não tivesse, bastavam estes seus dois livros para a pôrem em destaque. Quer n'um, quer n'outro, a auctora estuda a fundo o caracter da mulher, que ella deve conhecer e conhece bem, para nos dar dois exemplares completamente differentes, mas que interessam, talvez mesmo pela contradicção que entre elles existe. Assim, ao passo que na *Marqueza do Valle Negro* nos apresenta, na pessoa da protagonista, um caracter oleoso, de contradicções, d'uma insaciavel, que a si mesma se não comprehende, em *Illusão desfeita* surge a figura d'uma mulher ponderada, bem equilibrada, sabendo o que quer e para onde vae, sem plagiaios e apenas com uma ou outra traquezu propria do caracter feminino.

Nos dois romances, a acção é bem conduzida e a linguagem cuidada, sendo algumas das descripções um primor.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Manuel de instrucção civica»

Traduzido pelo distincto poeta e escriptor João de Barros, lançou a casa Aillaud no mercado este livro de Numa Droz, cuja primeira traducção foi feita para a nossa lingua pelo fallecido escriptor Trindade Coelho.

A segunda edição obedece—diz o João de Barros no prologo—a necessidade de uma educação regulamentando, e para nos dizer, esclarecendo, o admiravel instincto civico que existe no povo portuguez. Numa linguagem clara, concisa e exemplificando com felicidade, o «Manual de instrucção civica» está destinado a prestar bons serviços e nisso consiste o melhor elogio que podemos fazer-lhe. Da tal cabe, estou so será feita nesta a recommendação o nome que a firma.

«Noções summarias de arithmetica pratica»

Pelo que diz a livraria do José Carneiro & C.ª, da travessa de S. Domingos, este livro um opusculo contendo as noções do arithmetica pratica e sistema metrico decimal, compilados pelo professor Antonio Augusto de Barros Almeida, para uso dos alumnos das escolas primarias. O preço do opusculo é de 6 centavos, estando as materias n'elle contidas bem dispostas.

Agenda para TODOS

(de algibeira) para 1915

Uma, em pelle, ou oleado, $20 cent.

(200 réis)

Agenda de escriptorio

solida, encadernação com cantos de metal $30 centavos, 380 réis, pedidos ao editor A. David, rua Serpa Pinto, 34-Telephone 3:977.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 21—Primeroza.

NACIONAL—A's 21—O Morcego.

POLITEAMA—A's 21—A Girotta.

TRINDADE—A's 21—Verdades e mentiras.

GYMNASIO — A's 21,30 Chuva de flores.

AVENIDA—A's 20,30 e 22,45 A roleta Con axis.

EDEN THEATRO—A's 21—Mando eu.

COLISEU DOS RECREIOS — A's 21 O aeroplano «Portugal»—Todas as attracções da companhia.

COLISEU DE LISBOA—A's 20—Grande Pantio Cinematographico Programmas deslumbrantes e sensacionaes.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—Olimpia, matinées diarias e sessões á noite; Central, Chiado Terrasse, Salão da Trindade, Salão Fox e animatographo do Rocio.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—Chantecler, Imperio, Variedades, Salão Theatro de Variedades, (C. da Estrella)—A's 20,30 e 22—A revista «O penacho á mesa».

Jardim Zoologico exposição permanente.

Movimento maritimo

Madeira e Acores «San Miguel» 20
N. L. M. rq. o Beira «Magdalena (de Liv) 20
New York «Mal legarde»..... 20
R. J., Santos e B. A. «Rolandia» Am.) 21
Dover, Amsterdam etc. «Tubantia» Brazil 21
Africa Occidental «Leandas»..... 22
Af. Or., v. Suez «Dunv Castle» (Liv.) 22
L. Marques e Beira «Amatongas» (Liv.) 22
Marselha «Britannia» (New-York)..... 22
Vigo e Liverpool «Alcantara» (Braz.) 23
Maran. Pern. e Ceara «Torance» (Liv.) 23
Liverpool «Lanfranc» (Para..... 24
S. Thomé e Loanda «Dondon»..... 25
Madeira e Canarias «Ardeola» Liv.) 25
Pará e Manaos «Antonys (de Liv.)..... 25
Vigo e Liverpool «Darro» (do Brazil). 25
R. J. S. em. Prat. «Am. Fourichon (Hav.) 25

O mais lindo, o mais casto e um dos melhores livros saídos dos prélos portugueses nestes ultimos tempos

RESSURREIÇÕES

NARRATIVAS HISTORICAS

DE Ruy Chianca

autor do *«Aljubarrota»*, *«Por um beijo»* e *«D. Francisco Manoel de Melo»*

1 Volume 600

Livraria Classica Editora — P. dos Restauradores, 17

Creosonal

Defende os pulmões e os bronchios se não queres contrahir a tuberculose.

Os resfriamentos que provocam as constipações, as grippes, as bronchites, as pneumonias e outras doenças das vias respiratorias é que preparam facilmente o terreno para a invasão da Tuberculose.

Tomae o Creosonal que é um desinfectante de primeira ordem dos pulmões e bronchios e ao mesmo tempo um tonico que levanta as forças e desenvolve energia no organismo.

O Creosonal é o Especifico contra bronchites, broncho-pneumonias, pleurezias, grippes, rachitismo, na convalescença das pneumonias, escrofulas, anemia com tosse constipações, tosse convulsa, diabetes, etc.

Frasco 1$20-Meio fr. $75

Manda-se pelo correio

Pharmacia J. Tavares, rua Nova da Piedade, 14, (Praça das Flôres), Lisboa; Barral; Pharmacia Azevedo, Rocio; J. Francisco A. Azevedo, rua 1.º de Dezembro, 63.

Antonio Aurelio

Clinica geral

Doenças das senhoras — Massagens

Consultas:

Consultorio—Das 14 ás 16—R. Garrett 74, sgl., D

Residencia—Das 17 ás 19—R. Paschoa Mello, 88, 1.º, D

AGUA DA AMEIRA

Unica conhecida com a RADIO

«ESPONTANEIDADE»

A sua radio-actividade mantem-se constante, a hora engarrafada, transportada ou fervida.

Optimos resultados nas doenças de pelle, lesões ulcerosas, doenças do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 13 80 réis o litro em garrafões

Purgações

Recentes ou antigas, curam-se rapidamente com a

GONOSINA

a unica injecção que não causa ardor nem apertos de urethra.

Pharmacia Oliveira

238, Rua da Prata, 240

Saboaria Nacional do Beato

Prevenção

Para os devidos effeitos prevenimos os nossos Ex.mos freguezes, a fim de evitar continuas confusões, de que apenas os sabões do nosso fabrico deverão ser denominados

Sabões do Beato

pois é esta designação ha muitos annos tradicional da nossa casa.

Fazemos esta prevenção por no mercado haverem apparecido sabões de outras procedencias, com aquella designação, com o manifesto intuito de se confundirem com os nossos.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1914.

Cruz & Ferreira

Ameixoeira

José Justino dos Reis

Falleceu

Maria Ignacia dos Reis, Julião Justino dos Reis, sua mulher e filhos, Ignacio Justino dos Reis, sua mulher e filhos, Luzia da Conceição Reis Pinto, seu marido e filhos, Carolina dos Reis Moraes sua mulher e filhos, Paliana da Rosa e Silva, seu marido e filhos, Francisca Ferreira dos Reis e seus filhos, participam a todos os parentes e pessoas da sua amisade o fallecimento do seu querido e extremoso marido, pae, sogro e avô e que o seu funeral se realisa Amanhã, 18 pelas 14 1/2 horas, sahindo da sua residencia na Ameixoeira, para o cemiterio do Lumiar.

Não se fazem convites especiaes pelo estado de consternação em que se acham.

ACABA DE SE PUBLICAR

Almanach Theatral

PARA 1915

E' [illegible] publicado. Contem [illegible] ondados, escolhidos pelo [illegible] theatral [illegible] Novidades, [illegible] Novinha, [illegible] Thalia, [illegible] Nacional, [illegible] Dona Amelia, [illegible] Avenida, [illegible] Ideal, [illegible] Maria da Fonte, [illegible] Baratas, [illegible] Condes de Sabugosa, [illegible] Trindade, illustrado com os retratos de Palmira Bastos, Joaquim Costa, [illegible] Manuel e Humberto do Amaral, acompanhados das biographias. Contem [illegible] muitos producções theatraes proprias para a noite de passagem de anno. A scena [illegible] Consoada para saudar a Commandita de [illegible] [illegible] para homem e quatro [illegible] [illegible] e a burque a, monologo dramatico [illegible] [illegible] monologo dramatico. Que coisa amavel, cançonetas; O 37, cançonetas, Um [illegible] monologo; canções, sonetos, copias, charadas, contos, etc., etc.

Preço 120 réis

Grande e variado sortimento de peças theatraes — Distribuem-se catalogos.

Livraria de JOÃO CARNEIRO & C.ia

Travessa de S. Domingos, 58 e 60—LISBOA

CESAR A. PAIVA

Cirurgião-Dentista do Hospital de S. José e annexos

Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 3355

Socio activo da escola dentaria livre de Paris, membro titular da Sociedade Scientifica Europea

Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com Menção Honrosa, a unica concedida pelo Jury aos expositores portuguezes d'esta classe

100, Rua do Arsenal, 100—LISBOA

Dentaduras com molas, desde	$500
Dentaduras com molas em ouro de lei, desde	7$500
Dentes artificiaes em placa, desde	$040
Dentes fixos (a pivot), desde	$040
Dentes sem placa alcahema (Pontes ou Bridge Work), cada dente, d.	1$500
Coroas em ouro, desde	2$500
Coroas em amalte, desde	1$500
Obturações (plumbagens), desde	1$000
Quelificações (dentes obturados a ouro), desde	2$500
Extracção de dentes sem dôr, anesthesia local, desde	$400
» » » » anesthesia geral, desde	4$000
Correcção de [illegible]	
Tratamento de doenças de bocca, etc., [illegible]	
Limpeza de dentes, desde	1$000

Saçadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2466

Automoveis d'aluguer

Rocio-Serviço permanente

Tel. 3890

Medicina dentaria

Rua do Ouro, n. 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2194

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) [illegible]	3$000
Dentaduras [illegible] molestas de ouro de lei desde	8$500
Obturações (amalgama) desde	1$000
Anthesia, [illegible] desde	3$000
Dentes a tubetes em pasta de [illegible]	1$500
Extracção de dentes [illegible] SEM DOR a anesthesia local)	3$00
Ex.ção de dentes e raizes com anesthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$500
Dentes a pivot, (ouro) desde	2$500
Coroas em ouro desde	4$000
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento

Modificação de antigas dentaduras promptas a mastigação a preço modico

CLINICA GERAL—especialidade [illegible] as venereas [illegible] ção. Consultas [illegible] das 2 as 4 da tarde, todos os dias uteis.

Este consultorio abre das 11 da manhã ás 11 da noite nos dias uteis e aos domingos das 1 ás 6 da tarde

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

NA CELEBRE CASA DAS TESOURAS

de JOSÉ CLEMENTE, na Rua da Escola Polytechnica, 51, 51-A, 53 e 55, encontrareis sempre mais de 1:500 dos celebres gabões de Aveiro, sobretudos da moda, impermeaveis inglezes, varinos e capas á alemtejana, ou fatos já feitos e que se fazem em 10 horas.

Peçam, peçam amostras, que se enviam na volta do correio.

TELEPHONE 2:336

Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Commercio e Industria

Rua do Commercio, 56, 3.º

Telephone 2300

A Direcção d'esta collectividade, desconhecendo a morada d'alguns senhores associados e que por este facto não teem podido ser procurados pelos novos cobradores, pede a todos que estejam n'estas condições a fineza de, em harmonia com a alinea e) do art. 12.º dos estatutos, informarem para a séde d'esta Associação, qual seja a actual residencia para pagamento de quotas.

A Direcção

Venda ou exploração de privilegio

DESEJA-SE vender ou conceder licença para a exploração da patente n.º 6.029, concedida em 3 de Gosembro de 1.00 para «Formalha para tratamento de gazes por meio de Arco de chammas electricos». Informações: A. Dornelas, agente official de marcas e patentes. Praça da Rio de Janeiro, 6, Lisboa.

Antonio Augusto de Aviage Sequeira

FALLECEU

Etelvina Sequeira, José Sequeira, Conselheiro Homotorio de Sequeira Judith Sequeira Campos e seu marido Alvaro Campos, Beatriz Sequeira, Lia Sequeira, Maria Sequeira, Manuela Sequeira, Jorge Sequeira e sua mulher Beatriz Adrião de Sequeira, Carlos Sequeira, Antonio Eduardo de Aguiar e Conselheiro Moraes de Almeida cumprem o doloroso dever de participar que falleceu o seu muito presado filho, neto, irmão, cunhado e sobrinho o que o funeral se realisará amanhã, 18 do corrente, pelas 12 horas do dia, saindo o prestito funebre da casa de sua residencia, na Calçada do Marquez de Abrantes, n.º 48, 1.º, para o cemiterio occidental.

19.ª Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$ Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo, 118

TELEPHONE 4:058

PROBIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1993
USA-SE O COD. TELLO. RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913

Terrestres.....	Rs.	407:136$15,9
Maritimos	»	342:827$10,2
Total....	Rs.	749:963$25,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A cura das doenças do estomago

pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase compostas)

Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos

As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do

EUPEPTAL

As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficazmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia I. I. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia I. I. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manuel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Sequeira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Olarias, n.º 30 2.º, direito, de idade de 32 annos, soffrendo de doença de estomago havia 6 mezes, tendo dores, vomitando tudo quanto comia, azia e fraqueza geral, e tendo-se tratado convenientemente e não tirando resultado, começou a fazer uso do EUPEPTAL, remedio para tomar ás gottas da pharmacia J. J. Fernandes, rua de S. José, 30, e em tão boa hora, que se sente bem, comendo com apetite e completamente curada.

Lisboa, 10 de maio de 1914.

Manuel Narciso da Silva

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declaro que tenho usado o EUPEPTAL a'alguns doentes da minha clinica, soffrendo de gastralgias intensas, sempre com bons resultados.

Lisboa, 11 de julho de 1914.

M. da Motta Cardoso

(Segue o reconhecimento).

NATAL

Approxima-se esta data festiva em que é tradiccional a offerta de broas, mas que presentemente o bom senso modificou um pouco, substituindo-as por brindes ou lembranças que se guardam e impõe a recordar o grau de amizade do offertante, por isso a

Casa do Povo d'Alcantara

tentou e conseguiu atravez de todas as difficuldades proprias do momento, importar algumas caixas com uma grande variedade de

Artigos de novidade e brinquedos

dispensando assim aos seus clientes a opportunidade da compra de qualquer objecto que tanto pode ser um artigo decorativo, como um objecto de reconhecida utilidade ou ainda um brinquedo que se torna o enlevo das creanças.

Tudo util
Tudo bello
Tudo chic

Tal é a bella collecção de novidades que acabamos de receber em reforço do importante stock que possuiamos de

Artigos para brinde

que não só enthusiasmam pelo seu bom gosto, mas facilitam a escolha pela sua grande diversidade e assombram pela sua excepcional barateza.

Ao alcance de todas as bolsas fica, pois, a offerta d'um brinde do

Natal

137, Rua do Livramento, 137

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo

Goarmon & C.ª

P. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

Lavagem de fatos

Feitos ou desmanchados

Tinturaria CAMBOURNAC

Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175

TELEPHONE 592

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes

Facultativo da Misericordia de Lisboa

Medicina geral

Doenças do apparelho respiratorio e do coração

Consultas das 15 ás 17 horas

Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para

11—Rua Infantaria 16—11

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos
Das 14 ás 16 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.

LISBOA

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL

RUA DA CONDESSA, 63—LISBOA

PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

PAPEIS PINTADOS
Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas

Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209—213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38

TELEPHONE 3872

J. NUNES GODINHO ROUPARIA CENTRAL

Telephone 2668

R. do Ouro 286 a 290

Esta casa não precisa fazer reclamo, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a annunciar para fazer sciente aos meus dign. freguezes e ao publico para assim ficarem scientes das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotes para creanças da mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos do metade do seu valor.

Taquido tambem tecidos de algodão pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes estações. Alem d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em ramagens para homens e senhoras, assim como tambem colarinhos, pongas, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade anonyma—Estatutos de 30 de novembro de 1894

Sede social: Estação do Rocio, Lisboa

Administração
Obrigações privilegiadas de 1.º grau

São prevenidos os srs. obrigacionistas de que a datar de 1.º de Janeiro proximo futuro, será pago o coupon, ouro, do 2.º semestre de 1913, das obrigações privilegiadas de 1.º grau, nos termos seguintes.

Pela apresentação do coupon n.º 42 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 5 0/0, recebendo por cada coupon *Fcs 2,* 1 quidos de impostos em França.

Pela apresentação do coupon n.º 42 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 3 0/0, recebendo por cada coupon *Fcs 0,8,* quidos de impostos em França,

Pela apresentação do coupon n.º 30 da nova folha d'elles, annexa ás antigas obrigações de 4 1/2 0/0, 2.ª e 3.ª serie, e verdadeiramente estampilhadas como obrigações de 1.º grau de 3 0/0, recebendo por cada coupon *3 Marcos.*

Pela apresentação do coupon n.º 28 da nova folha d'elles, annexa ás antigas obrigações de 4 1/2 0/0, 1.ª serie, «Reste Da» xas» convenientemente estampilhadas como obrigações de 1.º grau de 3 0/0, recebendo por cada coupon *3 Marcos.*

O pagamento será feito nos termos indicados, desde o dia 1.º de Janeiro de 1914, em Lisboa, na séde da Companhia a todos os seus uteis, das 11 ás 15 horas, e pelo cambio do dia e com isenção do imposto de rendimento para o Thesouro Portuguez em virtude do disposto no art. 4.º da Carta de Lei de 20 de [illegible] de 1896 que isenta no «Diario do Governo» n.º 2 de 3 de Agosto seguinte.

O pagamento em França, Inglaterra e Allemanha, será realisado dos termos acima indicados na mesma data, nos cofres dos correspondentes da Companhia de accordo com os annuncios feitos em cada paiz.

O presidente do Conselho de Administração

José A. de Mello Sousa

240:000$00

Extracção a 23 de dezembro. Bilhetes a 100$00. Quadragesimos a 2$50. Cautelas desde $05 a 2$20.

Dezenas de $60 e 1$10, TODAS COM UM PREMIO GARANTIDO.

Pedidos á casa

João Candido da Silva

196, Rua do Ouro, 198—LISBOA

Armas de fogo

Rodolpho Frommer deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal dos seguintes privilegios de invenção.

Patente n.º 6.118, para «armas de fogo».

Patente n.º 6.120, para «mechanismo de armar o desarmar destinado a armas de fogo, para emissão de tiro simples e de repetição».

Patente n.º 6.122, para «peça de ligação e transmissão de força para molas em helices»;

Patente n.º 6.129, para «armas de fogo providas de duas peças de travamento para a culatra».

Patente n.º 6.018, para «disposição para a lubrificação de munições das armas de fogo».

Patente n.º 7 11o, para «arma de fogo automatica».

Patente n.º 8092, para «disposição extractora com mola para arma de fogo».

Para tratar e informações o agente official J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas, 78, 1.º, Lisboa.

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos do PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADA, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmem por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, facilorte e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças do estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarrho gastrico e intestinal, e efficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga e vias urinarias; efficazes tambem na obesidade, na gotte, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, e nas diabetes.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada

24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

Carlos Childerico Moura

Especialista em Massoterapia

pela Escola Superior de Paris

Doenças das creanças, musculares e nervosas, rheumatismo, gotte, etc.

Clinica geral de massagem medica

Tratamento ás senhoras applicado por senhora.

Consultas das 4 ás 6; para os pobres é gratis do 1/2 dia ás 2 horas.

RUA IVENS, 56, 2.º

José Antunes dos Santos

MEDICO DOS HOSPITAES

Doenças do estomago, figado e intestinos

RECTOSCOPIA—ESOPHAGOSCOPIA

Consulta das 1 ás 2 e 4 ás 7

Largo Camões, 4, 1.º

SEGUROS CONTRA INCENDIO—incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914)

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Rsc. 600.000$

SEDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Quereis fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEBAR & GALOPITO-R. Augusta, 218-LISBOA
LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 2-PORTO

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Loanda, a sahir em 22—Vae receber carga [illegible]

Dondo, a sahir em 29. Recebe carga para S. Thomé e Loanda.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagem [illegible] devem embarcar na vespera da sahida dos vapores, [illegible] de sahir.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se.

EM LISBOA
aos escriptorios da Empresa
RUA DO COMMERCIO 85

NO PORTO
aos agentes Herm. Burmester & C.ª
RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

A. 1913 — 3.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. da Horta, 8, 1.º

LISBOA—Sexta-feira, 18 de Dezembro de 1914

Composição—Rua da Horta, 8, 1.º
Officinas de impressão—74, Rua do Dias, 76

Preço 1 centavo

O partido unionista

Para a resolução da crise ha duas soluções, ambas logicas, ambas patrioticas: a constituição d'um governo de concentração partidaria ou a constituição de um governo extra-partidario. Se preferimos esta ultima formula, é porque a formação d'um governo de concentração dos partidos offerecia mais difficuldades, visto que um dos partidos do regimen assumira na questão inteira e clara uma attitude que divergia da dos outros partidos e da aspiração geral do paiz, já fixada em duas votações parlamentares. A concentração, ao fazer-se, não deveria, portanto, realisar-se sem a cooperação d'esse partido, que seria illogica; e entre os que podiam realisal-a, com o mesmo programma externo, surgiam divergencias de caracter interno que careciam as condições de viabilidade a essa combinação.

O governo extra-partidario representaria, implicitamente, a cooperação dos partidos, visto estabelecer-se pela sua renuncia patriotica ao poder, o que na realidade significaria a sua delegação patriotica n'esse governo, isento das paixões partidarias, para a melindrosa missão de dirigir os destinos do paiz na tremenda emergencia da guerra.

Annullou essa solução o partido unionista, pela bocca do seu chefe, proclamando que era a hora dos [illegible] sob pena de se suicidarem, e d'ahi surgiram os trabalhos para a constituição d'um gabinete que, não podendo ser formado por elementos de todos os partidos, o seria pela collaboração de dois [illegible] democratico e o unionista. Esta solução era illogica, como já o accentuámos, porque democraticos e unionistas não pensavam da mesma maneira sobre a nossa participação na guerra. Mas o chefe do partido unionista encarregou-se ainda de a fazer vingar, fazendo aos democraticos exigencias que estes entenderam que não podiam deixar de repellir.

Se se não fez governo extra-partidario, a responsabilidade foi, pois, do partido unionista, e se não se organisou um governo de concentração, embora só de dois partidos, a responsabilidade foi egualmente dos unionistas.

Eliminadas estas soluções, apenas era possivel uma solução partidaria, e como essa solução só podia aproveitar ao partido democratico, por ser o mais forte, dispondo da maioria da Camara dos Deputados e do Congresso, segue-se que, se está no governo o partido democratico, a responsabilidade é, ainda, totalmente do partido unionista.

Agora ainda é o partido unionista que encaminha os acontecimentos n'este grave momento da nossa vida politica. Renunciando aos seus mandatos os deputados d'esse partido, estabelece-se um «gachis» parlamentar de que só ha sahida pela breve convocação dos collegios eleitoraes. [illegible] duvida o paiz deseja as eleições; sem duvida ellas esclarecem o nosso problema politico; mas tambem não soffre duvida que o momento que atravessamos é melindrosissimo, e que não é sem graves receios que os bons patriotas encaram a perspectiva d'uma acerrima lucta eleitoral quando nos encontramos sob a imminencia da guerra.

A responsabilidade d'este facto é toda do partido unionista. Ha n'esse partido bons e dedicados patriotas sinceros e ardentes republicanos. Elles que pensem nas responsabilidades que caberão a quem, pela acção que tem [illegible] na politica portugueza, [illegible] responsabilidades são grandes, e, se ninguem lhes disputará as suas glorias, ninguem lhes acceitará supportar, com elle, o peso dos seus desastres.

Sinistro maritimo

[illegible] vapores de pesca, perecem [illegible]

Vigo 18.—Os vapores de pesca «Pedro Alborán» que tinham as luzes [illegible] abandonaram na altura do cabo [illegible] dando-se durante a noite [illegible] morte da tripulação dormia [illegible] afogados 19 tripulantes. O «Faristol» salvou os restantes.

Leia-se na 3.ª pagina:

No campo de batalha de Verdun

Por E. Gomes Carrillo

CONGRESSO NACIONAL

Na Camara dos deputados resolve-se instar com os unionistas para que desistam de resignar os seus mandatos
No Senado os unionistas voltam a abandonar a sala

Preside o sr. Manuel Monteiro e estão presentes os srs. ministros das finanças e das colonias. Aberta a sessão com o numero sufficiente para se approvar a acta (74), o sr. Balthazar Teixeira communica á Camara o expediente, principiando [illegible] cartas em que os deputados unionistas renunciam o seu mandato. A extrema-direita da Camara está quasi deserta, occupando apenas duas poltronas os srs. Manuel José da Silva, socialista, e Manoel [illegible]

[illegible] as respectivas cartas [illegible] que as subscreveram [illegible] estudos que enviaram tambem telegrammas renunciando os seus mandatos merecem da Camara toda a consideração e por isso propõe que [illegible] com os signatarios das cartas e telegrammas referidos para que elles desistam dos seus intentos. A Camara approva e a mesa fica encarregada de instar com os representantes do partido unionista para que não abandonem os seus logares.

Lê-se um telegramma do sr. Nunes Godinho dizendo que o celebre officio em que o presidente do Senado communicou á Camara a existencia de duas vagas de [illegible] nos regiões privilegiadas [illegible] do Dão, onde o vinho está a vender-se por preços exagerados. O sr. Pereira Victorino discorda, n'um aparte, e o sr. ministro do fomento diz que fará cumprir integralmente a lei. O sr. Ferreira de Fonseca pede documentos relativos á apresentação d'uma professora de Oliveira de Hospital; o sr. Heitor Ribeiro refere-se ao estacionamento de Cevilhã e pede a protecção do Estado para essa engeitada cidade. Responde-lhe o sr. ministro do fomento, dizendo que se esforçará por tomar na devida conta as palavras do referido deputado.

[illegible] mandou para a mesa um projecto de lei isentando de contribuição de registo por titulo oneroso o Hospital da Divina Providencia de Villa Real no contracto que vae celebrar de compra do edificio do extincto Collegio de Nossa Senhora do Rosario da mesma villa, pertencente ao sr. Joaquim Teixeira da Figueiredo Amaral. O sr. ministro das finanças diz que a lei trata-se apôz a approvação do projecto e não [illegible] que lhe sejam concedidas a urgencia e dispensa de regimento, requeridas pelo seu auctor. O sr. Julio Martins retorque as considerações feitas pelo sr. Moura [illegible] e principia a discutir-se o projecto sobre as fraudes nos vinhos, o qual é approvado na generalidade, sem discussão. Na especialidade falam os srs. João Gonçalves e João Luiz Ricardo, que apresentam emendas, as quaes merecem a approvação da Camara.

O sr. Alberto Xavier propõe que se revogue o decreto de 10 de agosto ultimo, o qual por mandar publicar no «Diario do Governo» um boletim que alli não deve ter cabimento, vem desorganisar os serviços da Imprensa Nacional. O ministro do fomento acceita a proposta, que é approvada.

Na segunda parte da ordem, aprova-se o projecto que auctorisa as juntas de parochia a cobrar os seus impostos por intermedio das thesourarias de finanças, falando os srs. João Luiz Ricardo e Ferreira da Fonseca. Segue-se outro projecto que colloca no Instituto Superior Technico tres professores do extincto curso de engenharia civil da Escola de Guerra.

A proxima sessão é segunda feira.

A's 15 horas, o senado tem o mesmo aspecto de hontem, pouco mais ou menos. Apenas nas direitas se vêem mais que *fardeuils* os srs. Tasso de Figueiredo, José Maria Pereira, Miranda do Valle, Ramiro Guedes, Amaro Gomes, Felix Pereira, Ladislau Parreira, Thomaz Cabreira, Vera Cruz e Capertino Ribeiro.

O sr. *Nunes da Motta*, subindo á presidencia, diz: — Convidei, como senador mais velho, para presidir á sessão, na ausencia do sr. Goulart de Medeiros, o senador sr. Felix Pereira, que recusou o meu convite. Por isso, como immediatamente o mais velho, tomo a presidencia.

N'esta altura, porém, entra o sr. Goulart de Medeiros que assume a presidencia, secretariado pelos srs. Ramos Preto [illegible]

Feita a chamada, verifica-se estarem presentes 25 senadores. Após a leitura [illegible] acta, o sr. *Miranda do Valle*, pedindo a palavra, diz que os senadores da direita continuam não querendo collaborar com [illegible] por isso, abandonam a sala [illegible] sem que este seja impedimento para o Parlamento.

[illegible] esta declaração, o sr. [illegible] pondo o chapeu na cabeça, se retira, seguido pelos demais senadores unionistas.

Da esquerda protesta-se violentamente.

O sr. *Arthur Costa*:—Que é isto, sr. presidente? O sr. Miranda do Valle não pode falar n'esta altura.

O sr. *Affonso Costa*:—O que está em discussão é a acta.

O sr. [illegible]

O sr. *Arthur Costa*:—O que era preciso era que as direitas tivessem a correcção sufficiente para virem a situação em que [illegible]

O sr. *Fonseca de Franco*:—O sr. presidente [illegible] Tem habilidades...

O sr. *presidente* (visivelmente incomodado):—Não tenho habilidades nem manifestações ao meu caracter. Como presidente do Senado e no caso que motivou todas estas discussões, leia v. ex.ª amanhã a imprensa, onde apparecerá o officio que hontem recebi d'outra Camara.

O sr. *Affonso Costa*:—Isso é pueril.

O sr. *Sousa Junior*:—Essa é boa! A imprensa [illegible]

[illegible] violentos e repetidos, sendo impossivel discriminar quem os profere. Apenas se ouvem todas as invectivas ao vento dos srs. [illegible] e Sousa Junior.

A sessão é immediatamente posta [illegible] e, passando-se á ordem do dia, [illegible]

O sr. *Arthur Costa*:—V. Ex.ª deve ter ouvido as palavras do sr. Miranda do Valle?

O sr. *presidente*:—Na acta, não acolhe. No emmanio seria uma parcialidade da minha parte prohibir tal inscripção.

O sr. *Arthur Costa*:—Pois era bom que [illegible] pelos principios do [illegible] palavras do sr. Valle, Marques Mendes [illegible] não figurassem...

Espera-se [illegible] algum momento uma [illegible] que [illegible] para [illegible] Mendes, pretendendo [illegible] Mas [illegible] Mendes [illegible] Goulart de Medeiros.

O sr. *Goulart de Medeiros*:—Está encerrada a sessão. A proxima é na segunda-feira, com a mesma ordem marcada para hoje.

O sr. *Presidente de Franco*:—A ordem é a [illegible]

[illegible]

[illegible]

[

roira;—*Manufactura Moderna*, commissões e consignações, rua do Prata, 78;—*Papelaria, livraria e tabacaria*, praça Marquez Sá da Bandeira, 17 e 18, e na rua Serpa Pinto, 219 e 221, em Santarem, do sr. Jacinto Cardoso da Silva; *Havanesa Aurea*, rua Aurea, 254 e rua de Santa Justa 92, dos srs. Mendes & Rodrigues;—*Tabacaria Marcos*, rua 1.º de Dezembro, 124, do sr. José Rodrigues Marcos — *Estabelecimento* da rua Nova do da Fonseca 9, do sr. José Lopes;—*Leitaria Brazileira*, rua Alexandre Herculano, 34, 38, dos srs. Morais & Fernandes;—*Tabacaria* da rua Alexandre Herculano, 34, dos srs. Soares & C.ª;—*Tabacaria Marques*, rua Aurea, 152, do sr. João Carlos Marques;—*Tabacaria Faria*, rua de S. José, 157, do sr. João de Campos Faria. —*Tabacaria Saraiva*, travessa de S. Domingos, 4 e 6, do sr. Augusto Saraiva de Oliveira;—*Papelaria e typographia* da rua da Prata, 60 e 62, dos srs. A. J. Ferros & Ferros Filhos;—*Casa de automoveis Beauvalet*, rua 1.º de Dezembro do sr. A. Beauvalet.—*Tabacaria Francfort*, rua da Arsenalção, 87 e 89, do sr. João Rico Dias;—*Tabacaria Parisiense*, travessa da Arsenal á Alfandega, 14 e 16, do sr. Carlos Machado —*Confeitaria Tabolense*, rua do Carmo, 88 da Companhia de Panificação Lisbonense, *Café Mar do Rato*, rua da Escola Politecnica 71, do sr. Antonio Alves da *Casa Bullifler*, chapelaria e artigos militares 37, travessa de S. Domingos, 39. *Club Recreio*, rua Lisbonense, praça dos Restauradores 43, 1.º, *Agencia de annuncios Bastos & Gonçalves*, rua dos Retroseiros, 117 *Consultorio* do sr. Tugman, travessa das Cortes, 115, 1.º *Café Nunes*, Largo de Camões; *Ourivesaria Rodrigues*, rua do Loreto, 4, *Alcantara*, 69 *Tabacaria*, do Ignacio José Martins, rua 1.º de Maio, 61. *Sapataria Lisbonense*, rua Augusta, 202 e 204 e rua da Assumpção, 69 e 61, dos srs. Falcão & Rodrigues; *Secção de tabacos do café A Brazileira*, Rocio;—*Estabelecimentos* do sr. Alfredo Paula Carvalho, na rua Direita do Benfica, 213, o praça da Figueira, 4;—*Estabelecimento* do sr. Manuel Augusto Appartício, rua dos Sapadores, 153. *Estabelecimento* do sr. Joaquim Neves, rua 1.º de Dezembro, 75. *Drogaria Raposo Sobrinhos*, largo de S. Julião, 10 e 11.

A. B. Tugman (Londres)
DENTISTA INGLEZ
AVENIDA DAS CORTES, 115, 1.º

Conservatorio de Lisboa

Abertura de aulas e distribuição de premios

No Conservatorio de Lisboa realisa-se amanhã, ás 14 horas, uma sessão solemne para abertura das aulas e distribuição de premios, que deve resultar uma festa brilhante, a avaliar pelo programma, que é o seguinte:

Pela orchestra: «Ouverture», de Bazan, «Chaconne», de Durand; «Lamento», de Arthur Pio Monologo do «Porco do asno da «Barca do Inferno», de Gil Vicente, pelo alumno Adelino Rapado—«Tarantella», de W H Squire, pelo alumno de violoncello Alberto Martins—Monologo da «Filha do Publico», da peça «Suave milagre», de Eça de Queiroz e conde de Arnoso, pela alumna D. Luiza Lopes —«Lonise»—«Depois le jours», de Charpentier, pela alumna de canto D. Lydia Cutileiro — Ballados da «Gioconda», de Ponchielli, pelas alumnas do curso de ballarinas D. Josepha Reis, D. Laura Mascano Gutierres, D. Maria Amelia de Carvalho e D. Maria Paulla—«Preludio em dó menor», de Chopin, o «Pré de la mer», de Aransky, pelo alumno de piano Fernando S. Botelho Leitão—«Werther» —«Bonjour grand soeur», de Massenet, pelas alumnas de canto D. Lydia Cutileiro e D. Albertina Peres—«Canção da linda aldeia», de «Auto do fim do dia», de Antonio Correia d'Oliveira e Hermínio Nascimento pelas alumnas Armando Baptista (cantador), D. Justina Magalhães, D. Rosina Rego, D. Luiza Lopes, D. Celeste Leitão, D. Joanna Coelho, D. Emma Videira, D. Irene Nunes, D. Maria Carvalho, D. Natividade Santos, D. Rosalina Pereira, Arthur Matheus, Fernando Osorio, Adolfino Rapado, Vital dos Santos, Jacintho de Campos, Seixas Pereira, Victor Moraes, Jorge Beltran e Salvador Costa—O mar, de A. Thomas, e «Tannhäuser», de Rossini, pela classe de canto coral.

Arthritismo, Rheumatismo, Gota, Calculos, Obesidade, Sciatica, Arterio-Sclerose e Aroias
Pharmacia Formozinho
P. dos Restauradores, 18

Estabelecimentos que se transformam

Hotel Francfort

Este hotel, um dos mais antigos e conceituados de Lisboa, estabelecido na rua de Santa Justa, acaba de soffrer uma completa remodelação, inaugurando durante, ás 15 horas, as novas instalações. O seu activo proprietario, o sr. José Narciso da Silva, convida-nos a assistir a essa inauguração, que celebrará com uma pequena festa.

5.º Concerto--David de Sousa, no Politheama

No proximo domingo este elegante theatro, dar-se-ha a 5.º tarde artistica da temporada.

A excellente orchestra de David de Sousa terá de executar um programma sensacional, organisado por mãos de mestre.

Pela primeira vez se ouvirá em Portugal *Isoppral suonet*, de Dukas, uma das obras mais notaveis do repertorio francez moderno, especialmente pela sua verve e maestria com que é...

A 2.ª parte é toda preenchida pela 5.ª symphonia de Beethoven, uma das producções mais emocionantes do grande compositor, e porventura aquella que mais notavelmente se tornou pela sua estructura typical.

A *Heroe* de Schmitt, original delicado, dolente, impregnado de um mysterio encantador, abre a 3.ª parte, que remata com o *Tannhäuser*, de Wagner, abertura monumental, que David de Sousa com a sua batuta prodigiosa transformará em uma partitura arrebatadora.

Escola-Officina n. 1

Exposição de trabalhos

Na [illegible] sita no largo do Corpo Santo, 58, abre hoje [illegible] das 12 horas, a 7.ª exposição [illegible] dos trabalhos dos alumnos d'esse estabelecimento de ensino, que tantos progressos accusa de anno para anno.

A exposição estará aberta até ao dia 27, das 12 ás 16 horas, e no dia do encerramento serão apresentadas as provas de gymnastica ás 15 horas e ás de canto ás 16.

SPORT

Um excerpto do «New-York Herald»

«Ha muito tempo, eramos um povo de dispepticos; caricaturavam-se as nossas grotescas silhouetes de comedores de guloseimas e de absorventes de coplosa nutrição; ridicularisavam-se o nosso costume de viver em quartos fechados, os nossos homens desprovidos de musculos, as nossas mulheres e as nossas franzinos specimen, de bellezas caseiras dos 20 annos, incapazes de dar filhos sem prejuizo da propria vida

«Uma grande transformação apparece ha uns quinze annos 'agora, cada um de nós e os nossos entregam-se aos sports ao ar livre. A melhoria que resultou para a saude de todos, homens e mulheres, agradou e beneficiou todo o mundo, excepto o doutor e o homem que vende drogas na botica».

Nota do dia

As corridas inaugurnes

Pechou hontem o praso de inscripção para os ciclistas e motociclistas concorrentes ás corridas inaugurnes do novo Velodromo do Stadium do Lumiar As provas estão marcadas, definitivamente, para as 3 horas da tarde, do proximo domingo Nas provas de velocidade, em bicicletas, inscreveram-se os mesmos ciclistas que se apontavam para as provas antes do mau tempo as prejudicar e mais o sr Armando Martins. Nas provas de motocicletas, aos inscriptos antigos juntaram-se os srs. José Maximo Correia, Januario Salles e Antonio da Silva. O programma, comprehende uma corrida de *juniors* em series, *repechage* e final; uma corrida de *seniors* tambem com serie, *repechage* e final, uma corrida de *primes* para os concorrentes d'aquellas duas corridas e uma corrida de motocicletas em 10 voltas de percurso.

Noticias

Entre nós

União Velocipedica Portugueza

A direcção da U. V. P. em sua sessão de 15 do corrente, deliberou realisar no proximo domingo, 20, pelas 21 horas, uma sessão solemne para distribuição dos premios das provas effectuadas durante o anno, a qual terá logar na sua séde travessa de S Domingos, 39 1.º ficando assim convidados todos os interessados para comparecerem a esse acto, visto não constar na secretaria da U. V P as suas moradas, para se fazerem os avisos directos Outrosim foi deliberado realisar o banquete annual, commemorativo do 15.º anniversario da fundação da U. V P., no sabbado 26, pelas 20 horas, para o que se acha aberta a inscripção até ás 21 horas de hoje, na secretaria da União.

Lisbon Foot-Ball Club

O capitão do 4.º team d'este club pede a comparencia no seu campo, ás 13 horas, para jogarem contra o 6.º do Desportivo Olimpico, dos srs Manoel dos Santos, João Epifanio Alvaro Soares, Francisco Sousa, Pedro Januario Antonio Mattos João Soares Ruy Andrade Angelo, Pedro Santos, Fernando 34, Idonino Albuyde Antonio Pinto e João Velho.

Agua da Foz da Certã

A Agua minero-medicinal da Foz da Certã apresenta uma composição chimica que a distingue de todas as outras até hoje usadas na therapeutica.

E' empregada com segura vantagem na Diabetes —Dyspepsias Catarrhos gastricos putridos ou parasitarios;—nas perversões dipestivas derivadas das doenças infecciosas;—na convalescença das febres graves;—nas atonias gastricas dos diabeticos, tuberculosos, brighticos, etc.;—no gastricismo das expotados pelos excessos ou privações, etc., etc.

Mostra a analyse bacteriologica que a Agua Foz da Certã, tal como se encontra nas garrafas, deve ser considerada como *microbicamente pura*, não contendo *bilbacillo*, nem nenhuma das especies pathogenicas que podem existir em aguas. Além d'isso, gosa de uma certa acção microbicida. O *B. Typhico, Diphterico*, e *Vibrião cholerico*, em pouco tempo n'ella perdem toda a sua vitalidade, outros microbios apresentam porém resistencia maior.

A Agua da Foz da Certã não tem gazes livres, é limpida, de sabor levemente salso, muito agradavel quer bebida para, quer misturada com vinho.

DEPOSITO GERAL
RUA DOS FANQUEIROS, 34, 1.º
TELEPHONE 2168

Theatros

No estrangeiro

OS THEATROS DE PARIS. — Communicam de Paris, em data de 14: No Comedie Franceise, enorme affluencia. Representação aphanadissima do *Cid* e recitações muito applaudidas de poesias. No Opera Comique, brilhante reprise da *Prendière* com Mme Marie Delna e Jean Perier *Chant du depart* e *Marseillaise*. No Gaité Lyrique, fructuosa *matinée* em beneficio da «Obra de soccorro aos artistas francezes e belgas». As duas associações reuniam dois concertos Colonne e Lamoureux deram hontem a sua segunda sessão, composta amanhente de musica franceza, aparte a *Fantaisie pour orchestre*, de Jongen, compositor belga. O programma abria com a ouverture de *Patrie*, de Bizet, que poz em evidencia o celebre musico em 1874. A suites de *Tel Jean* e *Mi sande*, de Lalo. Faure seguido a peça de Maurice Masterlinck, foi calorosamente applaudida. O concerto fechou com a simphonia para orgão em dó menor, de Saint-Saens.

O sr. Fontenes, director do theatro do Châtelet, para auxiliar o seu pessoal, resolveu organisar, durante as festas do Natal e Anno Bom, algumas representações da peça *Miguel Strogoff*, de Julio Verne e d'Enangy.

Cartaz do dia

NACIONAL—A's 21—O Morcego.
POLITEAMA—A's 21 — A Garota.
TRINDADE—A's 21—Verdades e mentiras.
GYMNASIO — A's 21,30— Chuva de fitas.
AVENIDA—A's 20,30 e 22,45 -A revista Cosmopolita.
EDEN THEATRO—A's 21—Mundo feito.
APOLO—A's 20,45 e 22,45—D'alto e baixo.— Revista.
COLISEU DOS RECREIOS — A's 21— O aeroplano «Portugal». Todas as attracções da companhia.—Espectaculo para accionistas.
CONCERTO DE LISBOA A's 20—Grande Parisiense cinematographo. Programma de divertimentos e espectaculos.
ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS —O Ideal, Martinez, Iberia, Chalet Central, Chiado Terrasse, Salão da Trindade, Salão Foz e animatographo do Rocio.
CINEMATOGRAPHOS OUESPECTACULOS VARIADOS Chantecler, Apolo, Variedades, Salão Theatro de Variedades, C de Estrella) A's 20,30 e 22— A revista «O pequeno e seus».
Jardim Zoologico exposição permanente.

FENOTEINA cura rapidamente todas as NEVRALGIAS—Deps.—Rocio, 63.

Architecto Martinet

O auctor dos projectos de transformação dos Estoris parte em excursão ao norte

Em excursão offerecida pela Sociedade Propagande de Portugal ao architecto francez Martinet, auctor dos projectos de transformação dos Estoris, seguem amanhã para o norte aquelle artista e o architecto Rozendo Carvalheira.

Mr Martinet, com interesses ligados a poderosas empresas hoteleiras, mostrava grande interesse em conhecer este paiz, sob o ponto de vista do pittoresco e artistico, desejo a que se apressou a satisfazer a referida sociedade.

O itinerario da excursão, que é feita de automovel, é o seguinte, a partir do 1 uzo: Mortagua, Santa Combadão, Tondela, Viseu, S. Pedro do Sul, Castro Daire, Lamego, Regoa, Amarante, travessia do Marão, Villa Real, Villa Ponca d'Aguiar, Vidago, Cabeceiras de Basto, Povoa de Lanhoso, Guimarães, Braga, Villa Verde, Villa da Barca, Arcos de Val de Vez, Ponte de Lima, Paredes do Couto, Caminha, Vianna do Castello, Barcellos, Esposende, Povoa de Varzim, Villa do Conde, Porto, etc.

CONTRA A TOSSE
XAROPE GAMA—Dep. Rocio, 63

UM ESCANDALO!

A dança de S. Vito

em illuminação electrica

Todas as noites, na praça de Camões, os arcos voltaicos palpitam vertiginosamente, com grave escandalo das retinas de quem passa e que deviam merecer um pouco mais de consideração nos nossos edis. Contam-nos que na Avenida se tem verificado o mesmo singular phenomeno nas luzes.

Quer dizer: nem a companhia nem a camara prestaram attenção alguma ás repetidas queixas que todas as noites ouvimos formular a este respeito.

E' ridiculo que n'uma cidade civilisada, capital de um paiz europeu, os serviços de illuminação publica andam n'esta lastima. As luzes tremem, incommodam, irritam. A não remediarem o mal, é melhor voltarmos aos tempos idos do bico de lapa ou do candieiro de petroleo.

Talvez seja a unica maneira de se acabar com a dança.

Theatro de S. Carlos

A festa de Augusto Rosa

O distincto actor Augusto Rosa acha-se de cama com um ligeiro ataque de grippe, por isso a sua festa artistica que estava annunciada para amanhã não se pode realisar, ficando transferida para um dos proximos dias com o mesmo magnifico espectaculo.

Amanhã representa-se em S. Carlos pela ultima vez a celebre peça *Paz e a* engraçada peça *Cavalheiro Respeitavel* e no domingo a festejada *Alpubarrota*.

Depois d'amanhã, domingo, realisa-se o 4.º concerto de Orchestra Blanch que como os outros está despertando o maior enthusiasmo.

Na terça feira á noite realisa o seu ultimo concerto d'este anno o grande pianista Vianna da Motta com um extraordinario programma.

Flores naturaes, nacionaes e extrangeiras, FEIXINHO, florista, *Chiado*, 61.

A doença do kaiser

Paris, 15 de dezembro

De Genebra telegraphan ao *Temps*: «Um telegramma de Berlim, por via de Munich, confirma que o estado do imperador é muito serio e que o kronprinz se encontra presentemente em Berlim.

Guilherme II soffre d'uma broncho-pneumonia e deve ser operado da garganta, a intervenção cirurgica, porém foi adiada até que o imperador haja recobrado forças sufficientes.

Em Roma, sabe-se que o dr. Bertheles, que se encontra na fronteira italiana, foi chamado a Berlim, porque o imperador deseja consultal-o.

Por outro lado, o correspondente do *Daily Express* em Copenhague telegrapha o seguinte ao mesmo jornal:

«Pessoas que chegam de Berlim trazem noticias pessimistas ácerca da saude do imperador. Declaram essas pessoas que a doença do imperador é muito grave e que o seu estado causa grande alarme em toda a Allemanha. Tomaram-se precauções minuciosas para impedir a circulação de informações sobre a natureza da doença imperial.»

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc

GODINHO & C.ª
R. dos Retroseiros, 93 a 95—LISBOA

Pela instrucção

Curso nocturno para analphabetos

Inaugura-se na sexta-feira o curso nocturno das escolas moveis, para analphabetos, na parochia do Sacramento, que funccionará nas salas do grupo «Pró Patria», calçada do Sacramento, 14, 1.º

A commissão parochial nomeou professor o sr. Antonio Luiz Flores, alumno da faculdade de medicina, e a inscripção continua aberta nos seguintes locaes: calçada do Sacramento, 16, largo do Carmo, 6 e 27, e rua do Carmo, 73.

Tribunal de arbitros-avindores

A eleição dos seus vogaes

Realisa-se depois d'amanhã, ás 11 horas, no tribunal, rua da Boa Vista, 9, 2.º, a eleição dos vogaes effectivos supplentes [illegible] serviço no anno de 1915-1916. A nomeação dos delegados no collegio eleitoral é feita pelas associações e deve recahir em socio profissional da classe que representar

Coliseu dos Recreios

O espectaculo de hoje é para accionistas e n'elle tomam parte todos os numeros da companhia, que se despede no dia 28. Entre elles figura o aeroplano *Portugal*, cujo inventor e constructor, o mechanico portuguez sr. Moysés de Carvalho, recebe todas as noites fartos applausos.

Na recita da moda de segunda feira estreia-se o artista portuguez José Avelino, cognominado o *Pelle d'oca*.

ULTIMAS NOTICIAS

Nota politica

As deliberações dos evolucionistas—O Congresso ainda pode reunir para votar o adiamento?

Os evolucionistas, na sua reunião de hontem á noite, resolveram manter perante o governo a mesma attitude em que se encontravam:—a opposição na Camara e a ausencia das sessões do Senado. A deliberação tomada pelos deputados unionistas, de renunciarem o seu mandato, nada influiu no caminho traçado em face da situação actual pelo partido evolucionista.

Como é de praxe, a Camara resolveu hoje insistir junto dos unionistas para desistirem do seu pedido, podendo prever-se que resultarão inteiramente inuteis as *démarches* que o sr. presidente da Camara faça em tal sentido. O sr. dr. Arnaldo Brazão, que já se desligou da União Republicana ha uns tres mezes, tambem não compareceu na sessão de hoje, parecendo que acompanha os seus antigos correligionarios.

Os parlamentares democraticos tinham de reunir hoje, n'uma das salas do Congresso, ás 14 horas e meia. Resolveram, porém, adiar essa troca de impressões para o fim da sessão da Camara.

E o adiamento? Que se fará no momento opportuno, affirmam elementos affectos ao governo; que tal não será possivel, respondem os que o combatem.

A verdade é que a desistencia dos deputados unionistas vem tornar mais facil aos democraticos conseguirem reunir o numero bastante para o funccionamento do Congresso em sessão conjuncta. Estavam em exercicio 142 deputados. Acceita aquella desistencia, esse numero deve baixar para 117, aos quaes teem de se juntar, para a fixação do *quorum* do Congresso, 68 senadores. Total: 185, o que dá o numero de 93 como limite minimo de presença de membros do Congresso para o funccionamento das sessões conjunctas. Ora, já dissémos que os democraticos, entre deputados e senadores, são 109.

E pode o Senado, sem reunir, tomar conhecimento da iniciativa da Camara para se adiar a sessão legislativa? Dizem alguns praxistas que sim, pois o aviso tanto pode ser feito na leitura do expediente como nas columnas do «Diario do Governo».

Entre os deputados que renunciam ouvimos apontar hoje os nomes dos srs. Amorim de Carvalho e dr. Francisco Cruz, que não estavam filiados na União Republicana mas que a acompanhavam na sua attitude perante a actual situação politica.

A grande guerra

Os alliados registam progressos

BORDEUS, 18. — Communicado official das 3 horas da tarde:

O dia de 17 de dezembro foi marcado, como dissemos hontem, por progressos da nossa parte. Na Belgica, todos os contra-ataques do inimigo fracassaram. Na região de Arras uma offensiva vigorosa tornou-nos senhores de muitas trincheiras deante d'Aiuchy-Les-Labassée, Loos, St. Laurent e Blangy N'este ultimo ponto destruimos, na linha de mais d'um kilometro, quasi todas as trincheiras da primeira linha do inimigo. Na região de Tracy-le-Val, no Aisne e em Champagne, a nossa artilharia pesada conseguiu vantagens indiscutiveis. No Argonne os allemães fizeram tiros pelos ares uma das nossas trincheiras ao norte de Four-de-Paris, e tentaram desembocar com tres batalhões; mas n'este ataque da infantaria e no que elles cahoçaram em St. Hubert foram repellidos. A leste do Meuse e nos Vosges não ha nada que mencionar.—«Havas».

A lucta dos mares do Oriente

LONDRES, 18.—Um cruzador dos alliados metteu a pique dois navios turcos em frente de Beyrut.

Um cruzador inglez bombardeou uma caravana turca entre Jaffa e Gaza.—(*Corresp.*)

PETROGRADO, 18. — Algumas unidades russas descobriram perto do litoral navios turcos e lançaram-lhes torpedos, incendiando-os. Os russos metteram tambem a pique um navio allemão, cujas tripulações perceberam.—(*Corresp.*)

Um emprestimo do municipio de Paris

PARIS, 18.—O municipio resolveu fazer uma emissão de 140 milhões de francos de bonus. O Estado subscreverá com 48 milhões. O juro será de 5 e meio por cento.—(*Corresp.*)

O alto commissario da Gran-Bretanha no Egypto

LONDRES, 18.—Tendo desapparecido a suzerania da Turquia no Egypto, sir Arthur Henry Mac Mahon tomou immediatamente posse do cargo de alto commissario da Gran-Bretanha no Egypto.—«Havas».

Seguros de Guerra

A Companhia Ultramarina, Rua da Prata, 108, 1.º, apotorisada pelo governo, toma seguros de mercadorias e navios para todos os portos contra os riscos de guerra.

Subscripção da Cruz Vermelha

Foram recebidas as seguintes quantias, da junta de parochia de S. Domingos de Rana, 3$00; Gremio «Patria Integral» de Loanda produto de um bando precatorio e outros donativos angariados pelo mesmo Gremio, 28$69.—A transportar, 5168$67

O donativo de 5$40 recebido na dias pela Cruz Vermelha por intermedio da «Revista Colonial» é do sr. Henrique Seavedra (Loanda Muxima). Do anonimo J. M. de C. recebeu a Cruz Vermelha, por intermedio da empresa do jornal «O Seculo», 15 livros diversos, afferentes objectos para serem vendidos a favor da subscripção.

Bgasalhos para os soldados

No proximo domingo serão algumas das valiosas prendas, em poder da commissão feminina «Pela Patria» para a grande rifa do Natal, expostas nas montras da casa Borges e Abranches, no Rocio, esquina da rua da Betesga. A' commissão foi offerecida, para ser vendida em beneficio da obra dos abafos, uma variada collecção de fetos portuguezes, dos Açores, e alguns da America do Norte. Esses fetos podem interessar aos que estudam botanica e serão cedidos a quem mais der. Os pedidos de fé para trabalho chegam constantemente, precisando a commissão do anxilio de todos para poder satisfazer as boas vontades que n'esta hora de perturbação põem acima de tudo o interesse da Patria.

MONUMENTOS NACIONAES

O côro dos Jeronymos volta á primitiva

reconstituido pelo architecto Rozendo Carvalheira

Rozendo Carvalheira, sem duvida, o mais credito dos nossos architectos, a quem está confiada a conservação e restauração do mosteiro dos Jeronymos, impoz-se a patriotica tarefa de restituir, dentro do possivel, áquella preciosidade architectonica, todo o seu primitivo sabor ecclesiastico. N'esta altura, dedica-se Rozendo Carvalheira, de accordo com o Conselho de Arte Nacional, em fazer desentulhar o coro do magestoso templo, arredando de ali tudo aquillo que affronta e amesquinha o recinto, onde outr'ora se reunia a communidade para entoar os seus canticos, aureolada pela luz coada dos vitraes, que actualmente os alçados dos orgãos interceptam.

O mosteiro de Santa Maria de Belem, reconduzido á primitiva p'aquelle importantissimo «detalhe», valorisa-se extraordinariamente,—dis-nos o illustre artista — apresentando-nos, sobre uma planta architectonica, o traçado do antigo côro.

Para a reconstrucção de preciosa cadeiral, que é uma inconcrastavel maravilha de talha do seculo XVI, digna de attrahir as attenções do mais exigente em labor artistico, convidou Rozendo Carvalheira o estatuario Costa Motta, que é quem dirige mesa dos de entalhadores que n'uma das capellas latteraes do côro se entregam á missão de recompôr os estragos que o tempo e o vandalismo de varias pessoas produziram n'aquella lindá peça de carvalho, enriquecida com o genio da Renascença.

Dentro em pouco, o carregado ambiente do côro dos Jeronymos illuminar-se-ha como no passado, bastando, para isso, a simples remoção dos dois grandes orgãos que ali se encontram e cuja construcção data do seculo XVIII, não falando n'outro mais pequeno, sendo este movel, que para ali foi levado da antiga Patriarchal, valioso documento da epocha de D. João V.

Esses dois grandes orgãos, para cuja installação se commetteu o vandalismo de destruir pedaços ornamentaes da egreja, não funccionam, mas, pelo seu valor artistico, merecem ser conservados, e para isso a commissão d'arte nacional propoz que elles sejam recolhidos no museu de instrumentos, a installar em Santa Joanna.

O sr. Rozendo Carvalheira mandou tambem tirar o soalho que cobre o côro, para fazer surgir o tijolo da epocha primitiva.

Com esta transformação o majestoso templo dos Jeronymos apresentará mais titulo á curiosidade dos visitantes, que são todos aquelles, nacionaes e estrangeiros, que passam pela capital.

NOTAS DIVERSAS

Consta que vão ser nomeados governadores civis: de Lisboa, o sr. Visconde da Ribeira Brava; do Porto, o sr. dr. Pereira Osorio e de Coimbra o sr. dr. Arsenio Botelho de Sousa.

A assignatura precidencial realisa-se amanhã, ás 16 horas, no palacio de Belem.

—A Associação de Classe dos Compositores Typographicos procurou hoje o sr. ministro do interior, solicitando trabalho para os compositores desempregados. O sr Alexandre Braga prometteu que vae empregar esforços no sentido de os collocar

—O deputado sr dr Joaquim d'Oliveira conferenciou hoje com o sr. ministro do trabalho e ministro do interior, instando para ser feito o desembaraçamento do rio Lima, em Ponta do Lima a fim de serem collocados os amparos da ponte que foram arrastados pela corrente quando do ultimo temporal.

O sr presidente do ministerio conferenciou hoje com o ministro da guerra e deu despacho ao major general da armada.

—Está aberto concurso, pelo praso de 90 dias, para provimento dos logares de lentes das seguintes cadeiras da Escola Naval: 8.ª, material de guerra naval 4.ª, desenho e photographia; 6.ª, elementos de resistencia de materiaes, theoria do navio e construcção naval.

—A commissão de agasalho da Associação de Classe dos Manipuladores de Farinha, que tem tratado da falta de trigo no pão, volta amanhã a procurar o sr. ministro do fomento, a fim de saber a resposta a representação que anteontem foi entregue ao secretario d'aquelle ministerio.

Assistencia infantil

Cento e vinte cinco creanças vestidas

O Grupo dos Amigos da Infancia, cuja benemerita acção se vem exercendo [illegible] anno para anno [illegible] resolveu vestir [illegible] pobres, fazendo-lhes a distribuição de todas as peças de roupa branca, fato e bonet.

No dia que offereceram latas de bolacha, para serem reparadas pelas creanças, os srs. Antonio M. Coelho, representante da fabrica invicta do Porto, J. [illegible] Successores de Eduardo [illegible]

A distribuição de fatos realisou-se [illegible] de Lisboa, [illegible] vão ser postos.

PEQUENAS NOTICIAS

Não foi o sr Antonio Leitão, proprietario da Grande Adega d'Alcantara, da rua da Costa, 6 a 14-C, o preso hontem de madrugada em Alcantara juntamente com outros dois por insultarem a sentinella do quartel da guarda republicana e darem vivas á monarchia. O preso chama-se Antonio Luiz Leitão.

A enfermaria [illegible] do hospital de S. José recolheram Theodoro Dias Patrão [illegible] ao saltar para o comboio na estação de Belem caiu, fracturando a perna esquerda.

Alvaro d'Almeida, soldado n.º [illegible] 4.ª companhia de telegraphistas de campanha, caiu da ponte canal na Amadora, ficando contuso pelo corpo. João Rodrigues, que a bordo d'um vapor fundeado em frente á Alfandega caiu, fracturando a perna esquerda.

No banco do hospital recebeu curativo [illegible] José Romero que [illegible] a dansar [illegible] do Poço dos Mouros, ficando contuso pelo corpo. O encarregado da obra, sr. Manuel Soares Leitão, foi de tudo para averiguações.

—Na camara municipal, realisa-se depois d'amanhã, ás 15 horas e meia, a eleição do representante dos operarios na commissão administrativa da caixa de soccorros e reformas. O *comité* distribuiu uma circular recommendando a reeleição do actual representante, o operario sr. Joaquim Rodrigues.

Na escola nacional «A Flores» [illegible] rua do Infante D. Henrique, 34, 1.º, realisa-se depois d'amanhã, ás 19 horas, uma conferencia de caracter educativo. Tambem na séde do grupo «Pró-Patria» calçada do Sacramento, 14, 1.º, realisa no domingo, ás 21 horas, o sr dr Felix Horta a sua segunda lição sobre «Lei de familia», sendo a entrada publica.

—Em Coimbra foi distribuida uma carta aberta dirigida ao sr. ministro da instrucção, na qual se pede a annulação da nomeação do professor para a cadeira de enfermagem da Escola Bricteu d'aquella cidade, que não foi legal, segundo dizem os signatarios, pedindo que seja aberto concurso entre os diplomados por aquella escola.

—A requisição do administrador do concelho da Pampilhosa da Serra [illegible] de investigação deteve hoje Antonio Maria Fernandes Coura, accusado de n'aquella localidade ter praticado um furto.

—Jacinho Fernandes residente na rua Visconde Valmor [illegible] n.º 3, regressado ao seu lar pela [illegible] dos Defensores de Chaves encontrou-a abandonada uma creança de sexo feminino que [illegible] a mãe e que foi conduzida para a Misericordia.

O sr. Guilherme Braga, cuja morada se ignora, ao apear-se hoje do electrico n.º 181 na praça do Commercio, foi accommettido de doença [illegible] caindo morto na via publica.

Conduzido ao posto da Cruz Vermelha, quando ali chegou era cadaver pelo que foi removido para a Morgue.

Para o 1.º juizo foi hoje remettido do governo civil Antonio dos Santos, 0 fadinha, morador no beco do Monte, 22, 2 que em 14 do corrente, na rua do Ouro, furtou uma carteira a Francisco Xavier [illegible] Barros residente na rua da Ponta Delgada [illegible]

—Para o 1.º juizo de investigação foram hoje enviados os agentes José Pires, José Joaquim da Cruz, o Guarda Municipal Alfredo dos Santos, Antonio Barba, Francisco Ferreira [illegible] e Eduardo Rodrigues, ao sitio de [illegible] por [illegible] Salomão de Oliveira, residente na rua da Victoria, 38, 1. Todos são accusados de vadiagem.

—E' procurada pela policia a menor de 16 annos Amelia da Costa que desappareceu da rua de Campos d'Ourique 47 2.º

—Abel José Pires, carroceiro, residente na rua dos Fanqueiros, 90, 2.º, quando hoje seguia com a carroça de que era conductor pela rua do Arco do Carvalhão, foi colhido pelo [illegible] fracturando uma perna. Recolheu ao hospital de Santa Martha.

Monumento ao marquez de Pombal

A' commissão executiva do monumento ao marquez de Pombal foi entregue uma representação em que se pede a nomeação de peritos para darem parecer ácerca das [illegible] apresentadas ao concurso, sob o ponto de vista dos orçamentos, allegando-se que um d'elles excede a verba de que dispõe a commissão

Em Pinhal Novo

Prisão d'um salteador

Hoje, pelas 17 horas e meia, deu entrada no governo civil, recolhendo á [illegible] calabouço, Manuel Antonio Ferreira, *O ogano*, que foi preso em Pinhal Novo, como fazendo parte de uma quadrilha de saltadores e gatunos que ultimamente teem feito roubos importantes em Setubal e seus arredores.

A captura do *Ogano* foi effectuada pelo guarda civico n.º 38, ali destacado e pelo agente 25. Pelas diligencias que as auctoridades de Setubal teem effectuado apurou-se já que a quadrilha é composta de uns 18 individuos.

A provincia n'A CAPITAL

PORTALEGRE, 17.—Consta-nos que vae ser nomeado governador [illegible] d'este districto o sr. [illegible] devendo pedir a exoneração [illegible] trava no poder o sr dr Affonso [illegible]

A junta de parochia da freguezia de Sé, d'esta cidade, distribue no dia 24, commemorando a festa da familia, um bodo a 120 pobres, que constam de 250 grammas de carne de vacca, 250 de bacalhau 500 de [illegible] 1 kilo de pão e differentes agasalhos em dinheiro.

—Reune hoje a junta geral d'este districto.

—Deu alta no dia 20 do Saldo [illegible] artista cantora Elena Frois, [illegible] cada ha esta cidade onde [illegible] esta cidade, tendo nos [illegible] uma vez colhido os applausos [illegible]

Regressou no mesmo dia [illegible] proseguir a sua propaganda patriotica em [illegible] da palavra os srs. José [illegible] Bento, José Maria [illegible] Ferreira e José [illegible]

—Os alumnos [illegible] do seminario de investigação deteve hoje Antonio Maria Fernandes Coura, accusado de n'aquella localidade ter praticado um furto.

—Jacinho Fernandes residente na rua Visconde Valmor [illegible] n.º 3, regressado ao seu lar pela avenida dos Defensores de Chaves encontrou-a abandonada uma creança de sexo feminino que [illegible] a mãe e que foi conduzida para a Misericordia.

O sr. Guilherme Braga, cuja morada se ignora, ao apear-se hoje do electrico n.º 181 na praça do Commercio, foi accommettido de doença [illegible] caindo morto na via publica.

Conduzido ao posto da Cruz Vermelha, quando ali chegou era cadaver pelo que foi removido para a Morgue.

Para o 1.º juizo foi hoje remettido do governo civil Antonio dos Santos, 0 fadinha, morador no beco do Monte, 22, 2 que em 14 do corrente, na rua do Ouro, furtou uma carteira a Francisco Xavier [illegible] Barros residente na rua da Ponta Delgada [illegible]

—Para o 1.º juizo de investigação foram hoje enviados os agentes José Pires, José Joaquim da Cruz, o Guarda Municipal Alfredo dos Santos, Antonio Barba, Francisco Ferreira [illegible] e Eduardo Rodrigues, ao sitio de [illegible] por [illegible] Salomão de Oliveira, residente na rua da Victoria, 38, 1. Todos são accusados de vadiagem.

—E' procurada pela policia a menor de 16 annos Amelia da Costa que desappareceu da rua de Campos d'Ourique 47 2.º

—Abel José Pires, carroceiro, residente na rua dos Fanqueiros, 90, 2.º, quando hoje seguia com a carroça de que era conductor pela rua do Arco do Carvalhão, foi colhido pelo [illegible] fracturando uma perna. Recolheu ao hospital de Santa Martha.

Dr. Marques da Costa

MEDICO
R. do Ouro, 280, 1.º E.—Tel 4611
Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do SOR Telef. 3649

PARTE COMMERCIAL

Situação da praça

CAMBIOS.—O mercado fechou [illegible] seguintes cotações:

	Compra	Venda
Londres, cheque	27 5/8	27 1/2
Londres, 90 d/v.	28 1/2	
Paris, cheque	$70	$77
Allemanha, cheque	$28	$32
Hollanda, cheque	$[illegible]	$[illegible]
Madrid, cheque	152	1$23
New York	1$27	1$30
Rio e Londres	14 3/16	
Libras	6

EM VOLTA DA CONFLAGRAÇÃO

No campo de batalha de Verdun

Pela janella estreita do meu quarto vejo nas margens do rio como que uma estampa flamenga, ao mesmo tempo melancholicamente suave e ingenuamente infantil: junto d'uma ponte ennegrecida pelos seculos alonga-se uma fileira de casitas pardacentas, estreitas, de telhados pontiagudos como as pintam os rapazes nas ardosias na escola: todas ellas são eguaes, todas ellas estão desaprumadas, todas ellas teem umas portas baixinhas, todas ellas parecem desabar ao mais ligeiro sopro de vento, e no emtanto todas ellas se conservam alinhadas, na mesma fileira, desde tempos immemoriaes, e nos seus compartimentos acanhados os netos dos vencedores de Carlos V vivem a mais tranquilla das vidas, ouvindo todos os dias o carrilhão que esta manhã me despertou, como despertava os bons burguezes antes do tratado de Westhalia.

E' preciso dizer-se que esta fortaleza rodeada de canhões foi sempre a mais tranquilla e a mais pacifica de todas as cidades; então, no tempo em que o imperador hespanhol e o rei francez disputavam á sua posse, os chronistas chamavam-lhe «um dos tres bispados». Hoje mesmo, ainda conserva um ar episcopal e monacal que nem o trovejar da artilharia, nem a febre dos combates lhe fazem perder; a poucos kilometros rebentam as granadas, da Praça d'Armas todos os dias sahem regimentos para os campos da batalha, pelas avenidas passam rapidos os automoveis do estado maior transportando generaes para Thavannes, Charmy, Donremont; no club militar os officiaes contam as suas aventuras, Charventuras; mas não importa, a população continúa tranquilla, pachorrenta, silenciosa, como se nada fôra alterado fóra ou dentro da muralha da cidade.

E para que o contraste se torne mais saliente, todo este povo, cuja historia é uma perpetua tragedia através das edades, apenas se interessa pelas afamadas guloseimas que vende nos seus estabelecimentos; Goethe, nas suas notas da *Campanha da França*, confessa que ao entrar em Verdun depois do terrivel bombardeamento, o que mais interessou despertou na sua alma gulotina de allemão foram as confeitarias.

«O nosso primeiro cuidado, escreve em 3 de setembro, foi visitar os admiraveis estabelecimentos de confeitaria, e saborear as bellas guloseimas que comprámos em abundancia; ao mesmo tempo que pensavamos nos entes queridos que deixavamos na patria. A amabilidade d'alguns correios permittiu-nos mandar aos amigos bastantes d'aquelles doces para que vissem que estavamos em um paiz onde nunca faltam as guloseimas e o engonho.»

E se n'aquelles dias crueis em que o invasor pisava o solo da patria, a população se mostrava assim, imaginem como a encontraremos agora que os allemães não a bombardearam nem occuparam senão nos telegrammas da agencia Wolff. Em todas as esquinas uma velha tabolata annuncia qualquer especialidade de doces; fizemos como Goethe, e entrámos na mais afamada pastelaria, e, entre dois bocados, tambem nos lembrámos dos amigos distantes, que a estas horas devem estar lendo algum *Boldfim* berlinês em que as noticias estarem as fortalezas que nos cercam desmoronando-se sob o fogo teimoso dos famosos obuzes de 42.

A unica coisa que nos dá um tal ou qual arrepio é a edade e o aspecto das mulheres que nos servem e que parece terem fugido d'algum convento da antiga Flandres.

Se os pasteis que saboreamos nos fossem offerecidos por mãos juvenis, e temperados com o mel supplementar d'um sorriso, seriam com certeza bem mais agradaveis; mas em Verdun todas as mulheres são velhas. Não imaginem, porém, que faremos como aquelle inglez que ao chegar a Hollanda, e tendo visto uma rapariga de cabello ruivo, escreveu no seu caderno de apontamentos: as mulheres hollandezas teem os cabellos encarnados; nada d'isso. Desde o mais frivolo alferes ao mais carrancudo coronel, todos se queixam da falta de rapazes bonitas.

E' uma especialidade de Verdun, tal qual a dos pasteis. Talvez seja porque n'uma aspiração de harmonia, a fada local quer que n'aquelle ambiente monastico apenas respirem damas castamente veladas, discretamente silenciosas, elegantemente descançadas, ou antes talvez porque as mamãs, sempre receosas dos militares, fecham as filhas entre as paredes pardacentas das suas seculares habitações.

Nu bairro aristocratico, para lá da porta amoada da Chaussée, ha vivendas senhoriaes que teem gelosias historiadas, e junto da cathedral, onde o carrilhão a todas as horas faz soar a invariavel melodia dos seus sinos seculares, ha varandas floridas que fazem pensar nas entrevistas nocturnas, á maneira hespanhola.

Mas, pelas ruas em pleno dia, não se vê uma cousa com geito, nem uns olhos que aqueçam, nem uns labios que peçam beijos, nem um corpo de linhas ondulantes que seduza... Mas no fim de contas que nos importa isso! Só cá viemos por causa de canhões, *tranchées* e *tortillerais*.

* * *

A pessoa que nos recebe não é a autoridade da terra como succede nas outras povoações. E' D. Antonio Maura... palavra d'honra... Trajando um uniforme sem veneras, sem dragonas, simples e severo como sempre, o illustre hespanhol entrou na sala de jantar do Club Militar e estendeu-nos a mão; emmoldura-lhe o rosto juvenil a sua fina barba de neve, e os seus olhos investigadores, limpidos, fixam-nos de frente.

O capitão Velotte apresenta-nos, não pelos nomes, mas pelos paizes que representamos:

—A Suissa; a Hollanda; a Dinamarca, a Noruega; os Estados-Unidos; a Italia, a Hespanha...

—Pois eu, disse o recemchegado, sou de Carcassone; e, naturalmente porque Carcassone tem o quer que seja de hespanhol, voltou-se para mim.

O capitão, tomando de novo a palavra, diz-nos:

—O general Sarrail vae dispensar-nos a elevada honra de acompanhar-nos a visitar as fortificações e as trincheiras...

Era o general Sarrail, um dos mais illustres generaes francezes, o que, commandando os 200:000 homens do 6.º exercito, alcançou em setembro o magnifico triumpho sobre o principe imperial.

— *Julgei* que era D. Antonio Maura, disse eu devagarinho ao meu visinho.

—Pois moralmente não se parecem nada, respondeu-me este; é um republicano e anti-clerical...

Em todo o caso é o mais amavel, o mais sorridente, o mais galante dos homens; conversando familiarmente levou-nos até ao ponto onde nos esperavam os automoveis, e para cada um de nós teve uma palavra benevola.

—Não lhes offereço a minha *limousine* disse elle vendo os nossos carros descobertos, porque assim não veriam a paisagem, e, além d'isso, hoje não faz muito frio...

E logo, gracejando, accrescentou:

— Os allemães disem que occuparam algumas das nossas fortalezas... Vamos a ver se os senhores não sapam de descobril-os, porque eu, apesar de ter boa vista, ainda não logrei descobrir nem um só... Vamos ao ponto mais avançado das fortificações...

Durante o trajecto, o meu collega dinamarquez não me deixa contemplar em paz os campos atormentados e tragicos que atravessamos. Este, que regressa da Allemanha, não pode costumar-se á idéa de que um dos generaes mais eximios se dê ao incommodo de nos acompanhar, tratando-nos familiarmente. São tão diversos os militares teutões! Um simples capitão, em Strasburgo ou em Metz, considera-se de uma essencia superior, quando fala com um misero paisano.

«C'est charmant»—repete-me a cada instante. «C'est charmant»... Quel peuple charmant!» E o que maior estranheza lhe causa, o que mais o enthusiasma, é a perspectiva de penetrar n'um forte em tempo de guerra, a poucos passos do inimigo. Na Allemanha—segundo elle—bastaria uma pessoa approximar-se de uma cidadella da fronteira para se expor a ser fusilado.

* * *

A' medida que nos afastamos da cidade, pelas margens do Mosa, o campo estende-se em amplas ondulações monotonas, dominadas por pequenas colinas, sem arvores, sem vida. Segundo a carta do estado maior, alguns fortes famosos devem ficar na nossa passagem, para a esquerda, como Choisel e Borrus. Mas os nossos olhos, porém, nada distinguem. Tal como deante das planicies de Champagna, sentimo-nos irritados ao verificar que ha aqui muitos milhares de homens, muitos centenares de canhões e que não podemos vêl-os. Do mesmo modo que o poeta, em frente ao muro atraz do qual «alguma coisa se passava», havemos de contentar-nos com suppor que é entre os raros sarrasces do norte que as baterias se escondem.

De instrumentos de guerra, o que apenas encontramos de espaço a espaço, é um e outro lado do caminho, são arames cuja rêde cinzenta se confunde com a côr uniforme do solo.

Ao cabo de vinte minutos, a nossa caravana detem-se n'um logar deserto.

*

—Não podemos avançar mais de automovel—diz-nos o general. Aqui está o ultimo forte da praça.

Examinando attentamente o terreno, descobrimos á esquerda uma porta baixa, pela qual nem no nosso encontro algumas officiaes de artilharia.

—Como os senhores veem—accrescenta Sarrail—por aqui não ha allemães...

Mas o que não vemos é o forte. Estamos n'elle e não o vemos. A noção romantica d'uma obra fortificada, com suas torres, seus muros, seus fossos, suas ameias, não se parece com a realidade moderna. Por minha parte, eu já sabia que na nossa epocha o mais importante é occultar os logares de que se dispara e, naturalmente, não tinha a esperança de encontrar um castello como os que se construiam na idade media. Mas o que tenho em minha frente é tão extranho na sua nudez que, verdadeiramente, não logro costumar-me á idéa de que estou n'um logar de guerra. Em parte alguma apparece a bocca de um canhão. Por detraz da porta estende-se uma especie de duna arenosa, coberta por algum matto secco. Em seguida, as eternas ondulações aridas, os eternos arames, a eterna soledade.

Deixando os nossos automoveis na estrada, seguimos um caminho estreito, a pé, e chegámos a um pequeno bosque situado a trez kilometros de Marre.

—Se o dia estivesse mais claro—assegura-nos um dos militares que se juntaram ao nosso grupo — poderiamos ver d'aqui as linhas allemãs para além, para Cuisy, a oeste de Forges... Forges é a espessura que temos aqui deante, a mil metros... Ali estão as nossas trincheiras...

Uma nevoa tenue vela-nos o horizonte e, por mais esforço que façamos para descobrir qualquer coisa com os nossos binoculos de campanha, só vemos o campo vasio... O general Sarrail sorri perante as nossas vãs curiosidades e não sei porquê afigura-se-me descobrir nesse sorriso certa melancholia, como se lhe fosse difficil ter que dirigir uma batalha assim, tão subterranea, tão occulta, em vez de commandar soberbas cargas de cavallaria, montado n'um corcel ardente. A planicie que se desdobra antes nos nossos olhos convida, além d'isso, a uma acção menos escondida. Entre as florestas de Montfançon, onde os allemães se entrincheiram, e as margens do rio, exercitos inteiros poderiam manobrar em campo raso, disputando a posse da cidade cobiçada, que se encontra ali, ao fundo, muito tranquilla...

* * *

Mas nada, nada, nada. A poucos passos do nosso pequeno bosque a terra apparece coberta de orificios em fórma de funil, que os obuzes fazem ao rebentar. Um pouco mais longe levantam-se algumas toscas cruzes. N'uma pequena eminencia trez grandes choupos jazem, como que derrubados por um raio. São os signaes evidentes de que nos achamos nas ultimas linhas de fogo e de que a artilharia inimiga costuma mandar até aqui as suas famosas «marmitas».

Um de nós pergunta que stalho é aquelle que atravessa o campo na nossa frente.

—São as nossas ultimas trincheiras—responde um official. — Podemos d'aqui falar, elevando a voz, com os soldados.

Ha ali soldados. N'este momento começa a lucta, ali está a batalha... E nós apenas distinguimos a faixa escura do fosso que nos parecia ser um atalho deserto.

Que estranha coisa é uma guerra scientifica! Os canhões não se vêem, os homens não se vêem. Um fio telephonico liga os observadores que estão nos seus fossos, a poucos passos do adversario, com as baterias dos fortes. E comtudo os homens morrem n'essas covas, que já teem o ar que seja de sepulturas; os homens matam dos seus esconderijos; os homens luctam, sem se moverem, sem se verem, sem se conhecerem... Hontem, por exemplo, um «Blockhouse» que os allemães haviam construido perto d'aqui e em que dormiam duzentos soldados foi derroido por um obuz de 120 e convertou-se n'um tumulo. Hoje, os francezes occuparam essa ruina, enterraram os mortos e esta noite, depois de repararem o tecto da caserna, dormirão ahi, sem saberem se outro obuz os fará despertar tambem só no outro mundo.

—Não podemos approximar-nos das trincheiras?—pergunta o americano Sens.

—Não — responde o general — é absolutamente impossivel... Durante o dia não se póde passar d'aqui... Este pequeno bosque occulta-nos; se déssemos um passo a descoberto, immediatamente seriamos vistos pelas baterias allemãs. Ha pouco que me mataram um cavallo proximo d'aqui. Se soubessem que estou aqui com os senhores! Para levarmos as munições e os viveres ás nossas trincheiras temos que esperar pela noite. O mais pequeno movimento em pleno dia dá origem a uma chuva de projecteis. Esses senhores não poupam os obuzes...

N'este momento não se ouve um unico tiro. Um silencio de morte envolve o campo e até os ramos das arvores que nos rodeiam parecem abster-se de fazer o mais ligeiro sussurro. Muito ao longe, muito ao longe, entre a neblina, um vulto negro se agita no ceu, e julgamos que talvez seja um aeroplano. Um artilheiro observa-o durante um momento e em seguida abana a cabeça desdenhosamente. Nem sequer é isso. A mesma palavra nos acode incessantemente aos labios: nada...

Nada, não ha nada; nada palpita, nada se move.

Até os mais ponderados do nosso grupo, os que pensam que a vida não foi feita para a expôr sem razão, sentem a nostalgia do perigo. Achamo-nos no que se chama o theatro da guerra, ao alcance dos canhões; poder quasi falar com os que luctam, sentir que em redor de nós houve scenas atrozes de agonia e não assistir sequer a uma scena do grande drama entristece-nos. Todos estamos silenciosos, procurando no espaço um ponto que avolume, uma imagem que sobresaia. Todos evocamos os quadros d'outras epochas, os Vander Meulen, os Vernet, os Detaille, o que para as nossas imaginações é sempre uma batalha. E todos, como que interrogando-nos uns aos outros, nos olhamos com curiosidade.

O general Sarrail, que adivinha, sem duvida, a nossa intima desilusão, diz-nos:

—O principal era que os senhores vissem que o inimigo não está tão proximo de Verdun como os seus «Boletins» pretendem... N'alguns sitios, aqui, na nossa frente, os nossos soldados estão a cincoenta metros dos allemães... Todos os dias vamos progredindo... Mas é demorado, muito demorado... Esta guerra não se parece com nenhuma outra. E' uma guerra de sitio em pleno campo...

Depois, consultando o relogio:

—E' já tarde,—accrescenta, — voltemos. Estamos a cinco kilometros dos nossos automoveis.

E assim, sem havermos ouvido sequer um tiro, sem havermos visto um canhão, voltámos da nossa visita a um campo de batalha.

No percurso, o general conta-nos a grande batalha que o seu exercito travou, victoriosamente, em setembro, contra as forças do kronprinz.

Mas isso ficará para um proximo artigo.

E. Gómez Carrillo

REMEDIO FRANCEZ

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. BELIBANT, 19, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos.

A FALTA DE TRIGOS NO Mercado de Lisboa

A Associação de Classe dos Operarios Manipuladores de Farinhas entregou ao sr. ministro do fomento a seguinte representação respeitante a este importante assumpto:

Ex.mo sr. Luna Bastos dignissimo ministro do fomento. A Associação de Classe dos Operarios Manipuladores de Farinhas, com sêde n'esta cidade, legalmente constituida para a justa defesa dos interesses moraes, materiaes e economicos, não só dos seus associados, cer o tambem da numerosa classe dos operarios farinhadores que representa, vem muito respeitosamente junto de v. ex.ª ponderar-lhe o seguinte, na firme esperança de que será por v. ex.ª attendida.

Ex.mo sr. ministro.—A classe que representamos está já ha algum tempo atravessando uma dolorosa crise de falta de trabalho, por falta da sua materia prima que é o trigo, pois que nós não duvidamos que ainda deve de existir algum cereal deste genero no paiz, mas que presumimos que esteja açambarcado por individuos menos escrupulosos e que o pretendem vender por um preço muito superior ao da tabella official. Mas não sendo possivel, nem admissivel, alterar-se o preço de farinhas, nem do pão, pois que tal medida levantaria um altissimo e clamoroso protesto da opinião consumidora. Por esse facto as industriaes padeiros recusam-se a adquirir este trigo por um preço superior ao da tabella. Por tal motivo já em algumas fabricas foi diminuido o trabalho a trez dias por semana, e outras vão encerrar totalmente as suas portas.

Tal é, ex.mo sr. ministro, a triste e dolorosa situação que nos espera, se rapidas e energicas providencias não forem tomadas por v. ex.ª e pelo governo do qual seis mui digno ornamento. Já esta Associação representou no mesmo sentido, ao antecessor de v. ex.ª e o sr. dr. Almeida Lima, achando justas as nossas pretenções, pois que apenas pedimos a garantia do nosso trabalho, estava na boa disposição de nos attender, mas o ministerio demittiu-se sem que tal promessa fosse executada, pelo que vimos junto de v. ex.ª, renovar os nossos pedidos que já tinhamos feito áquelle homem de Estado. Decerto não ignora v. ex.ª que a classe dos operarios manipuladores de farinhas é uma classe ordeira, pacifica e trabalhadora por excellencia, só importunando os poderes publicos, quando lhe falta o seu trabalho, visto que, a respectiva industria não pode adquirir livremente como aliás seria justo, que adquirisse onde quizesse, a sua materia prima sem a intervenção do Estado.

Ao estalar o conflicto europeu, decretou o governo de então varias providencias no sentido de evitar a alteração no preço dos generos, de egual fórma vimos pedir a V. Ex.ª que se proceda contra todos os detentores de trigo, obrigando-os a fazer a sua apresentação no Mercado Central de Productos Agricolas de Lisboa, ao preço da tabella official, pois que só assim se evitará que milhares de pessoas e classes similares fiquem sem pão e sem trabalho, indo assim engrossar o já poderoso exercito dos desoccupados que povoam as praças publicas de Lisboa.

O ultimo inquerito official, mandado fazer ácerca da existencia de trigo no paiz, acusava effectivamente a existencia de bastantes milhões de kilogrammas d'este genero no paiz, mas pela ultima nota publicada a referente ao fim de novembro ultimo de quanto fôra manifestado n'aquelle mercado, até essa data chega a ser irrisoria a quantidade manifestada, em relação á existencia que no inquerito official se dizia haver no paiz. Assim, parece que houve alguem que, talvez com reservada intenção, isto é, para crear embaraços a uma importação do estrangeiro, désse a ter maior quantidade d'aquelle cereal do que na verdade possuia, visto o decreto que mandou proceder ao inquerito prohibir apenas que se declarasse ter menos quantidade do que aquella que existisse, mas quanto para quem declarasse ter mais quantidade, tal decreto foi inteiramente omisso.

Nos, ex.mo sr. ministro, bem sabemos que a causa de todo este mal é não se ter ainda modificado a lei dos cereaes no sentido de obrigar a moagem a adquirir todo o trigo de producção nacional, podendo-se importar trigo de qualquer parte do mundo, onde o houvesse em condições de barateamento e boa qualidade. Como porém tal não pode ser por emquanto, vimos pedir a v. ex.ª, em resumo, o seguinte:

1.º Que o mercado de Lisboa seja immediatamente abastecido com a sufficiente quantidade de trigo nacional ao preço da tabella, no caso que exista.

2.º No caso contrario, isto é, que não exista, decretar-se uma importação de estrangeiro, a fim de termos sempre onde empregar a nossa actividade.

Desejamos a v.ª ex.ª Saude e Fraternidade.

Ao ex.mo sr. Luna Bastos, dignissimo ministro do fomento.

Lisboa, 13 de dezembro de 1914.

A direcção.

Elucidando o publico

José de Passos Mesquita, constructor civil, na sua prevenção ao publico de 12 do corrente, feita no «Seculo e «Capital», não tem em vista desacreditar a firma The Piccadilly Ld.ª, como esta vem insinuar em diversos jornaes de 14, mas tão somente prevenir qualquer interessado do encargo d'aquella para commigo e da preferencia que a lei me faculta sobre outro qualquer credor.

Unicamente, repito, fiz esta prevenção ao publico, por me constar que a firma The Piccadilly Ld.ª tenta, ou já tentou, negociações para trespasse do seu estabelecimento.

Alguma coisa de proveitoso, porém, consegui, e foi que ella viesse confessar na imprensa aquello meu credito, posto que em litigio.

Reportando-me tambem aos haveres a que alludi no meu communicado devo accrescentar que o ultimo acto por estes senhores praticado na acção que corre no Tribunal do Commercio, foram os embargos extravagantes de vir em affirmar que os R. R. citados no processo como gerentes da casa, não o eram, deprehendendo-se, ao que parece, d'estes embargos, que a firma era irresponsavel pelo debito que occasionou o accionamento.

Terminando: Não se julgue o auctor vencido com a declaração da mesma, em dizer que não concordaram com a conta dos trabalhos extraordinarios, attenta a sua má execução, pois a destruir esta tenho o testemunho resultante das duas vistorias feitas nos trabalhos por engenheiros, architectos e constructores civis muito dignos.

Foi, pois, este mais um subterfugio e uma descalpa de mau pagador.

Lisboa, 13 de dezembro de 1914.

Joalheria Lory

Esta casa apesar da alta dos cambios mantem os preços antigos por ter feito importantes compras no estrangeiro um mez antes de começar a guerra.

Rocio, 48 LISBOA Tel. 2483

The Berlitz School of Languages

(Ensino de linguas vivas)

Esta escola — a unica authentica escola Berlitz em Lisboa, como se prova pelo registo feito em 1901 — recebe alumnos particulares e de classe, das 8 horas da manhã até ás 11 da noite. Professores extrangeiros, expressamente contractados, e preços convidativos. Tambem se encarrega de traducções e de correspondencia particular e commercial.

R. do Alecrim, 20-A, 1.º

Purgações

Recentes ou antigas, curam-se rapidamente com a

GONOSINA

a unica injecção que não causa ardor nem apertos de uretbra.

Pharmacia Oliveira

238, Rua da Prata, 240

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

LOTERIA DO NATAL

1.º PREMIO. . . 240.000$00

2.º PREMIO. . . 30.000$00

VENDEM-SE NA THESOURARIA DA MISERICORDIA, Largo do Trindade Coelho, das 10 1/2 da manhã ás 9 da noite, bilhetes e fracções para esta lotaria, que se realisa no dia 23 de dezembro. Preços dos bilhetes 100$ e dos quadragesimos 2$50. Satisfazem-se todos os pedidos das provincias. Dirijo-se ao cobrador de 5.ª a quem comprar os mais bilhetes lateiros.

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios

R. dos Douradores, 72, 1.º

Automoveis d'aluguer

Bocio-Serviço permanente Tel. 3890

CESAR A. PAIVA

Cirurgião-Dentista do hospital de S. José e annexos

Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 3355

Socio activo da escola dentaria livre de Paris, membro titular da Sociedade Scientifica Europea

Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com Menção Honrosa, a unica concedida pelo jury aos expositores portuguezes d'esta classe

100, Rua do Arsenal, 100—LISBOA

Dentaduras completas, desde	8$000
Dentaduras completas em ouro de lei, desde	70$000
Dentes artificiaes em placa, desde	1$500
Dentes fixos (a pivot), desde	3$000
Dentes sem placa elasthena (Pontes ou Bridge-Work), cada dente, d.	5$000
Corôas em ouro desde	4$500
Corôas em porcellana, desde	5$000
Obturações (chumbagens), desde	1$000
Ourificações (dentes obturados a ouro), desde	2$500
Extracção de dentes sem dôr, anesthesia local, desde	500
» » » com anesthesia geral, desde	4$000
Correcção de anomalias dentarias desde	
Tratamento de doenças da bocca, etc., etc., preços convencionaes.	
Limpeza de dentes, desde	1$000

Medicina dentaria

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2194

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	2$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	20$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes e raizes SEM DOR (anesthesia local)	500
Extracção de dentes e raizes com anesthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	4$000
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL—especialidade: doenças venereas e do coração. Consultas a 1$50 das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Este consultorio abre das 11 da manhã ás 11 da noite nos dias uteis e aos domingos da 1 ás 4 da tarde

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

VISITEM A TITULO DE CURIOSIDADE

os Grandes Armazens da Beira

Rua dos Retrozeiros, 20, 22, 24 e 26

vejam o nosso collossal sortido de:

Casacos de abafo para senhoras capas Manteaux. Os celebres gabões e Aveiro e sobretudos da moda, impermeaveis inglezes já feitos em todas as medidas e preços, e tambem os lanifícios a metro, pelos preços das fabricas Secção d'alfaiataria—Atelier de confecções—Enviam-se amostras para a provincia.

Os unicos vinhos da Madeira Genuinos

São os vinhos:

"Homenagem ao Presidente"

"Pilar" e "Penedo"

venda em toda a parte

Rua dos Fanqueiros, 300, 1.º

Preferi sempre

ao mais precioso licor extrangeiro um bom calice de

Canna

Superior da Ilha da Madeira

reconhecida como a mais pura e menos nociva

Peçam

a manteiga *Arquipelago*

a mais fina que se fabrica na

Ilha da Madeira

Unicos depositarios

MENEZES SOUSA & C.ia

TELEPHONE 3005

SABONETE SICCATIVO DE PUCO
Especialmente preparado para
LISBOA

Venda ou expio ação de privilegio

DESEJA SE vender ou conceder licença para a exploração da patente n.º 6.487 concedida em 9 de dezembro de 1913 para «Formula para tratamento de gazes por meio de Arco de chammas electricas». Informações: A. Dornellas, agente officiais de marcas e patentes, Praça do Rio de Janeiro, 6, Lisboa.

Balanças de Columna em Liquidação

6 Agostinho Carvalho, n.º 33-B

Gremio Republicano d'Alcantara

Nos termos dos estatutos d'esta collectividade é convocada a assembléa geral a reunir no dia 22 do corrente nas salas d'este Gremio para se proceder á eleição dos corpos gerentes para o anno de 1915.

Não havendo numero legal, fica esta transferida para o dia 30 á mesma hora.

Lisboa, 18 de dezembro de 1915

O Presidente da Assembléa Geral
Aurelliano Simões Ganancia

Gaston Lot
Chirurgien-Dentiste
4, Rua dos Chagas, 1.º

PARTICIPA A' SUA EXMA CLIENTELA que tem a sua clinica aberta, estando completamente livre de qualquer obrigação militar no seu paiz.

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA—ESOPHAGOSCOPIA
Consulta das 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.º

Trapo e typo usado
Compra-se
Rua do Norte, 5

Tabacaria Malafaia

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Rua da Boa Recordação, 43 e 45

Figueira da Foz

VENDE-SE

Um bonito negocio para os 240:000$000 bilhete aberto em cautelas

2632

cautelas de 120, 60, 240 e 120, á venda no kiosque do capitão no Rocio em frente da rua do Amparo Recebe-se para a provincia.

Pedidos a

João Conceixa

2632

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$ Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª
118, Rua do Amparo, 118

TELEPHONE 4:058

PROBIDADE
SOCIEDADE DE SEGUROS
LISBOA 1889

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1395
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97.000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913
Terrestres..... Rs. 407:136$15,9
Maritimos..... » 342:827$10,2
Total ... Rs. 749:963 28,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou presadio de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A cura das doenças do estomago

pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase compostas)

Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos

As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do

EUPEPTAL

As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficazmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir.

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. I. Fernandes Rua da S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. I. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manuel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Sequeira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Charlas, n.º 50, 2.º, direito, da idade de 22 annos, soffrendo de doença de estomago havia 6 mezes, tendo dôres, vomitando tudo quanto comia, azia e fraqueza geral, e tendo-se tratado convenientemente e não tirando resultado, começou a fazer uso do EUPEPTAL, remedio para tomar ás gottas, da pharmacia J. J. Fernandes, rua de S. José, 203, e ora tão boa hora, que se sente bem, comendo com apetite e completamente curada.

Lisboa, 15 de maio de 1914.

Manuel Narciso da Silva

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declaro que tenho usado o EUPEPTAL n'algumas doentes da minha clinica, soffrendo de gastro-gias intensas, sempre com bons resultados.

Lisboa, 11 de julho de 1914.

M. da Motta Cardoso

(Segue o reconhecimento).

NATAL

Approxima-se esta data festiva em que é tradicional a offerta de broas, mas que presentemente o bom senso modificou um pouco, substituindo-as por brindes ou lembranças que se guardam e impõe a recordar o grau de amizade do offertante, por isso a

Casa do Povo d'Alcantara

tentou e conseguiu atravez de todas as difficuldades proprias do momento, importar algumas caixas com uma grande variedade de

Artigos de novidade e brinquedos

dispensando assim aos seus clientes a opportunidade da compra de qualquer objecto que tanto pode ser um artigo decorativo, como um objecto de reconhecida utilidade ou ainda um brinquedo que se torna o enlevo das creanças.

Tudo util
Tudo bello
Tudo chic

Tal é a bella collecção de novidades que acabamos de receber em reforço do importante stock que possuiamos de

Artigos para brinde

que não só enthusiasmam pelo seu bom gosto, mas facilitam a escolha pela sua grande diversidade e assombram pela sua excepcional barateza.

Ao alcance de todas as bolsas fica, pois, a offerta d'um brinde do

Natal

137, Rua do Livramento, 137

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo
Goarmon & C.ª

P. de Loreto Santo, 17, 18 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

Lavagem de fatos

Feitos ou desmanchados

Tinturaria CAMBOURNAC

Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175

TELEPHONE 571

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes

Facultativo da Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 15 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
11 — Rua Infantaria 16 — 11

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos
Das 14 ás 15 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças
Das 18 ás 13 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.
LISBOA

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites

Gomma, N.º 1 e N.º 2, caixa de 25 kilos.

Capsulas

duplas, triplas, quintuplas e sextuplas, caixa de 1:000

Rastilho

metadas do 7m,2.

AGENTES: *Em Lisboa*—Lima Mayor & C.ª, rua da Prata, 39
No Porto—José Rodrigues Pinto e Pinho, rua do Almada, 628

PAPEIS PINTADOS
Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas

Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209—213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34 —33

TELEPHONE 3872

J. NUNES GODINHO ROUPARIA CENTRAL
Telephone 2668
R. do Ouro 286 a 290

Esta casa não precisa fazer reclamos, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a anunciar para fazer sciente aos meus dignissimos freguezes e ao publico para assim ficarem sciente das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra da estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotas para creanças de mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor.

Liquido tambem tecidos de algodão, pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes estações. Alem d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, punhos, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-SALCIOAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS; o Instituto Bacteriologico egualmente Pasteur que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São comelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dome), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos do PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADÁ, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Mineco-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, ligeiramente gazosas e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a prisão de ventre, o estado saburral e os catarros gastricos e intestinaes, e efficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga ovaes urinarias; edemas, albuminuria obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, nas diabetes.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908 -MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907 —MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle

Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:

Pharmacia ROSA & VIEGAS

R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA

Cuidado com os falsificadores! Só é verdade a que tiver a nossa marca registada.

Querei fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEBAR & GALOPITO-R. Augusta, 218-LISBOA
LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 8-PORTO

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-1864

CAPITAL 500:000 escudos

RESERVAS 248:570 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra acidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

SEGUROS CONTRA INCENDIO—incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914)

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Esc. 600.000$

SÉDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Loanda, a sahir em 22. Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.
Bonde, a sahir em 25.—Só carga para S. Thomé e Loanda.

Avisam-se os snrs. passageiros de que os volumes de bagagem destinados ao navio levem ambas as marcas da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA aos escriptorios da Empresa RUA DO COMMERCIO, 55

NO PORTO aos agentes Herm. Burmester & C.ª RUA DO INFANTE D. HENRIQUE 10

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1574 — 5.º Anno | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães. Editor—Camillo Sousa e Almeida. Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º | LISBOA—Sabbado, 19 de Dezembro de 1914 | Telephone n.º 2293 —Endereço teleg. CAPITAL. Composição—Rua do Norte, 5, 1.º Officinas de impressão—71, Rua da Bica, 71 | Preço 1 centavo

A participação na guerra

Não desejamos voltar ao assumpto. Constituido um novo ministerio, aguardavamos e aguardamos a sua relação a nossa situação internacional, os actos d'esse ministerio que de resto lem no seu programma, inscripto como o seu mais nobre ponto, a nossa participação na guerra. Mas o artigo que hoje escreve na «Lucta» o sr. Brito Camacho, chefe do partido nacionalista, não pode passar sem protesto de todo o mais ofensivo das nossas relações parlamentares e da verdade expressa na acção.

O sr. Brito Camacho define hoje claramente a sua attitude. Não quer a participação das nossas forças na guerra. Não quer que a bandeira de Portugal flutue ao pé da bandeira da nossa alliada. Mesmo, pedindo-lhe a Inglaterra, negociaria com ella de tal forma o envio das nossas tropas que acabaria, de accordo com ella, por não as enviar.

Estas assombrosas affirmações são ditas depois de ter sido lida no Parlamento portuguez, junctamente com a proposta de lei apresentada pelo governo transacto para a nossa intervenção militar no conflicto internacional, a seguinte nota elucidativa, *redigida de accordo entre os governos portuguez e inglez*:

«Logo no principio da guerra, Portugal affirmou espontaneamente que estava prompto, como alliado da Grã Bretanha, a dar-lhe todo o concurso. O governo inglez, apreciando altamente este acto de lealdade e cordeal solidariedade, convidou com extraordinario reconhecimento o governo portuguez a contribuir de facto, consoante entre ambos se estipulasse, com a sua cooperação militar. E, por este modo, os dois governos asseguraram os fins da alliança dos seculos já sob tenue entre as duas nações, e cuja unidade é tanto o effeito como a causa de um accordo de vontades.

Este facto, explicito e formal, o pedido da Inglaterra para a nossa cooperação militar, que era Rei o pedido que o sr. Brito Camacho, sendo governo, procurara invalidar, com as suas negociações, para que Portugal fugisse dos commos de batalha onde a sua honra, os seus altos interesses e os deveres e grandes principios vitaes para todos os povos livres requeriam a sua presença.

Frustrou-se o sr. Brito Camacho. Não lhe assegurou os seus fins. O governo não consentiu, como não consentirá a nenhum governo que saia fóra da missão expressa que o Parlamento e a vontade nacional lhe commetteu.

O actual governo inscreveu no seu programma a intervenção de Portugal na guerra europeia. O sr. Affonso Costa, chefe do governo, e o sr. Affonso Costa, chefe do partido que esse governo representa no poder, declarou no Parlamento que essa intervenção era, desde o principio, a questão essencial da nacionalidade portugueza. Este governo obrigado a fazer essa intervenção. Por isso se está preparando. Não se apoderam os seus dos Açores para o paiz ficar neutro, mas para poder effectuar a convenção e honrar a divisa nacional: Restaurar, manter!

Usem a Agua do Monchão da Povoa no tratamento das doenças de pelle.

A batalha nas Flandres

Paris, 15 de dezembro

Affirma-se energicamente a acção dos alliados em toda a linha, desde Nieuport ao sul de Ypres, foi officialmente noticiado que as tropas franco-belgas, saindo de Nieuport, ocuparam uma linha que vae do oeste de Lombartzyde á herdade de Saint-Georges, isto é na extensão de tres kilometros para cada lado da cidade. Foi em Saint-Georges e na proxima villa de Mannekensvere que os allemães se demoraram longas semanas bombardeando d'ali com a sua artilharia pesada Nieuport e Ost Dunkerque.

Na linha que se estende ao sul d'Ypres e contra a qual o inimigo reuniu forças consideraveis as tropas francezas avançaram, confirma-o communicação official, na direcção do bairro de Hebeke, a norte de Ypres, na estrada que vae para Wersteke: por todos os correspondentes inglezes affirmam que os alliados continuam avançando na direcção de Roulers e Thielt. Actualmente estamos sabedores a meia hora que constitue a frente de batalha.

Os combates teem sido violentissimos os ataques d'estes ultimos dias, dos allemães contra as nossas linhas em frente de Ypres; foram repellidos, mas demonstram que o inimigo está disposto a todos os esforços para se manter nas posições cuja occupação tantos sacrificios lhe custou.

Os telegrammas de origem hollandeza, unicos que nos dizem com uma tal ou qual exactidão o que se passa nas provincias belgas, affirmam que os allemães estão pondo toda a Belgica em estado de defeza; nas praias as barracas de banhos foram transformadas em estações telephonicas, ligando entre si as sentinellas da costa; no interior teem destruido a maior parte dos postos; no norte todas as posições favoraveis a uma acção energica estão sendo occupados pela artilharia.

Segunda-feira, um aviador inglez, em Bruges deitou cinco bombas sobre os telheiros onde estão sendo montados os submarinos.

Poeira da Arcada

Os jornaes francezes enchem columnas e columnas de cartas que os soldados, nas linhas de frente, enviam a seus paes, a seus amigos, a seus irmãos e ás suas namoradas. Todos ellos, por palavras differentes, frisam esta nota—a lucta, por causa da neve, do frio e da terrivel humidade, torna-se cada vez mais difficil. A coragem, porém, não cede. A crença na victoria não afrouxa. Quando chegar a hora decisiva em que os colossos hão de travar a ultima batalha, lançando sobre a Europa e sobre o mundo uma grande sombra que trá rolando para o infinito o maior côro de imprecações até hoje presenciado, ver-se-ha então, como os vencedores, exgotando um calice de longas amarguras, conseguiram, com o seu alto esforço, demonstrar que, quando a força humana tem a guial-a o clarão de uma idéia ou de um sentimento, chega tanto além que os proprios deuses deixam de respirar, subjugados por um espectaculo que se diria creado de proposito para os ensinar a ver na terra o milagre permanente de uma humanidade que á proporção que cresce se torna mais proxima das astros, em communhão com a alma do Universo.

* * *

Um jornal hespanhol falla dos milhões e milhões de libras, francos e marcos que a guerra vae consumindo.

E não póde conter-se que não pergunte:—«Será a ruina a conclusão natural do tremendo morticinio?»—Teria qualquer coisa de estupendo esse quadro final dos povos recolhendo aos lares, exhaustos, famintos e desilludidos, depois de terem aprendido na adversidade quanto custa o odio de raças. Tal não acontecerá, porém. A victoria será o premio dos mais fortes, dos mais ricos e dos mais intelligentes. A ruina apparecerá como um corollario inseparavel da derrota. Quando os vencidos se resignam á sua situação, já sabem o que os espera. A desgraça é para com elles tão prodiga que não lhes deixa um palmo de terra que não produza espinhos.

Querem lanchar bem e cear melhor? *Vão á Argentina, Rua 1.º Dezembro, 95*

CAUTELLA COM OS DOGMAS!

Os "mestres,, do direito internacional

e o apresamento do navio «Bella» no Canadá

Quando surgiu a lamentavel historia da nacionalisação de alguns navios allemães, que o sr. Wimmer declarou *ter vendido antes da guerra* ao seu advogado o sr. Orlando do Rego, appareceram logo certos cathedraticos de direito internacional com a pretenção de justificar esse injustificavel procedimento. Jornaes de facil acesso deram agasalho nas suas columnas ao arrazoado dos *mestres*, embora fosse evidente, para quantos se prezam de ter bom senso, a má fé dos seus argumentos.

Verifica-se agora que as innovações em direito internacional e as hypotheses formuladas com reservada intenção, coisas geralmente improvisadas ao sabor das occasiões, conduziram a este fiasco: os tribunaes inglezes de Quebec consideraram boa presa o navio *Bella*, um dos taes que o sr. Wimmer dizia ter vendido antes da guerra, e negaram-se a admittir o recurso interposto pelo sr. Orlando do Rego.

E' este facto um salutar aviso: devemos por isso prevenir-nos contra certos dogmas que pretendidos sabios procuram, de quando em quando, lançar como poeira nos olhos do publico.

Parlamento hespanhol

MADRID, 19. A camara terminou ás 5 horas e 15 minutos da manhã, approvando todos os orçamentos, incluindo os das receitas.—(*Havas*).

Leia-se na 3.ª pagina:

Em volta da conflagração

LÁ COMO CÁ...

No assalto ao posto do Cuangar

Os soldados allemães empregaram ballas «dum-dum»

De quando em quando apparece na imprensa um prudente conselho, que nos abstemos de seguir porque já não estamos em edade de pedir nem de precisar de conselhos: *é preciso desoccultar de cartas particulares...* Isto a proposito das informações enviadas para a metropole por pessoas residentes em Angola, e que, cheias de patriotico ardor, anceiam por vêr castigadas as insolentes e sangrentas aggressões que temos soffrido nos allemães.

Mas nós não temos emenda... Sobretudo porque, em cada uma d'essas cartas, não vemos mais que a confirmação detalhada de quanto tem sido possivel arrancar ás estações officiaes sobre a verdade dos factos. Assim succedeu com o assalto ao posto de Maxiu, em 24 de agosto, no qual foi cobardemente assassinado o sargento Rodrigues da Costa, com a provocação de Naulila, em 17 de outubro e com o massacre de Cuangar, em 31 do mesmo mez.

Sabemos egualmente que varios outros attentados se teem esboçado aqui e além na fronteira do sul de Angola, e que os allemães parece terem adoptado a tactica das columnas volantes, compostas de indigenas commandados por europeus, a fim de conseguirem talvez maior mobilidade e facilidade de reabastecimento. Agora, pela leitura de uma carta particular, enviada de Loanda no dia 30 do corrente, e subscripta por um official portuguez, temos occasião de accrescentar mais alguns pormenores ás noticias publicadas.

Extrahimos d'essa carta o seguinte trecho:

«Por cá não sei se já sabes pelos jornaes houve o diabo no sul; mataram 1 official, 1 primeiro sargento e algumas praças do posto do Cuangar; isto, está claro, os allemães. Fizeram até uso das balas explosivas.

Desappareceu mais 1 official, que se suppõe morto; este chamava-se Machado e o outro Durão. A todo o momento se espera o resultado do encontro das nossas forças com os allemães. Veremos.

Em Loanda está uma grande quantidade de allemães que vieram do sul para serem aqui vigiados pela auctoridade.

Brevemente tambem vem para aqui (Casa de Reclusão), onde ficará preso um official allemão de engenharia, que fazia parte de uma missão de estudos no sul de Angola e que fugiu com 1 carro e varias outras coisas, tendo sido capturado depois.

Empregaram-se pois contra os nossos soldados, e não obstante as prescripções da Convenção da Haya, projecteis desumanos. E custa-nos tanto menos a acreditá-lo, quanto é certo fazer-se em Africa, na caça aos grandes mammiferos, largo uso de balas *dum-dum*, que podem ser importadas sob tal pretexto. Quer dizer: em Angola, como nos campos da Europa, os allemães não olham a meios para conseguir os seus fins.

Vê-se ainda, pelo trecho que publicamos, que a concentração de subditos germanicos em Loanda se mantinha no dia 30 do mez passado. E' um facto para reter, porque já se disse uma vez que fôra dada contra-ordem.

A essa data ainda, felizmente, não possuiam livre transito os allemães de Angola, e isto só serve para confirmar o juiso que tinhamos formulado ácerca da energia do governador geral.

Hontem e hoje conferenciaram com o sr. ministro das colonias os srs. Roma Machado e Manuel Coelho, que devem ter esclarecido aquelle alto funccionario da Republica ácerca do caso de espionagem Schubert, a que largamente nos referimos ha dias. Na proxima segunda feira, pela 1 hora da tarde, o sr. tenente coronel Coelho vae mesmo ter uma nova conferencia com o ministro sobre o assumpto da famosa missão.

NOTA POLITICA

Lei eleitoral e eleições

Um programma de trabalhos que está sujeito a alterações... previstas

As ferias do Natal virão estabelecer uma ligeira pausa nas difficuldades parlamentares que envolvem a actual situação politica. Se não forem votadas na segunda-feira, é possivel que já na terça-feira não haja numero para a Camara funccionar, marcando-se a proxima sessão para o dia 4 de janeiro, que é a primeira segunda feira d'esse mez. Essas ferias, embora não sejam auctorisadas pelas disposições que regulam o funccionamento do Congresso, constituem já uma praxe que tem sido acceita pelas partidos representados na Camara e no Senado. No anno transacto, por exemplo, a Camara votou as ferias do Natal no dia 20 de dezembro, marcando o seu termo em 5 de janeiro. O Senado, por resolução do respectivo presidente, suspendeu os seus trabalhos no dia 22, tambem até 5 de janeiro.

Reabertas as Camaras no dia 4, serão apresentados até ao dia 15 os orçamentos geraes do Estado, naturalmente acompanhados das propostas relativas ao augmento d'algumas contribuições para as fazer face ás despezas acarretadas pela preparação militar feita nos ultimos mezes. Depois, a Camara dos Deputados votará a iniciativa do adiamento para se effectuar a sessão conjuncta em que essa questão terá de ser debatida. O Senado não funccionou? O presidente da Camara limitar-se-ha a fazer a respectiva communicação ao seu collega do Senado, para que este faça o necessario aviso do alto da sua cadeira presidencial ou das columnas do «Diario do Governo».

Dependentes d'esse programma de trabalhos ha dois pontos da mais alta importancia:—a lei eleitoral e as eleições. Desde que os elementos affectos ao governo não consigam fazer funccionar o Senado, ficará definitivamente enterrado n'uma das commissões d'essa casa do parlamento o projecto que para lá foi remettido pela Camara. N'esse caso as eleições terão de ser feitas pelo decreto do governo provisorio, o que tanto equivale a dizer que virão á Camara 234 deputados e ao Senado 72 senadores.

A questão do recenseamento e a data das eleições não deixarão tambem de dar logar a calorosos debates. Tanto o partido evolucionista como a União Republicana reclamam que as eleições se façam com novos recenseamentos. Segundo as disposições da parte do codigo eleitoral em vigor, a nova inscripção dos eleitores principiará a fazer-se no mez de janeiro. Decorridos todos os prazos legaes, que são superiores a 100 dias, succederia que os collegios eleitoraes só poderiam reunir com os novos recenseamentos no mez de maio, não funccionando o novo Congresso, assim eleito, antes de junho.

Por tudo isso, e naturalmente ainda por conveniencias de caracter partidario, os democraticos entendem que só com os actuaes recenseamentos se podem fazer as eleições, visto a sua urgencia ser reconhecida por todos os partidos. O actual Congresso, producto de um inesperado desdobramento da Constituinte, apenas existe, depois de 2 do corrente, por mercê de um artificio que a todos se affigurou necessario. Agora, todos concordam outra vez em que se faça ao paiz a consulta indispensavel para a solução das contendas partidarias.

No entanto, ha um meio de conciliar os desejos dos partidos opposicionistas com a necessidade da realisação urgente do acto eleitoral. Consiste em manter os recenseamentos em vigor, mas marcando-se um praso de dez ou quinze dias para a inscripção de novos eleitores, reduzindo-se quanto possivel o periodo das reclamações. Acceitarão os democraticos essa formula de transigencia? Isso seria, sem duvida, uma demonstração de força da sua parte, visto os seus adversarios terem affirmado que a sua derrota nas urnas será inevitavel desde que se effectue uma nova inscripção de eleitores.

Tudo isso dependerá da feição que os acontecimentos politicos tomarem depois das ferias. Até lá, os partidos terão tempo de meditar, e é muito provavel que varias alterações sejam introduzidas no programma de trabalhos que deixamos acima ligeiramente esboçado.

A occupação allemã na Belgica

O kronprinz e seu cunhado o duque de Mecklemburgo visitaram especialmente a pequena cidade de Diest, a oeste de Louvain. O «Echo belga», que se publica em Amsterdam, refere que o principe imperial obrigou o parocho de Diest a fazer exactamente o que o «Wacht am Rhein» impoz a Visé. (Falta o artigo da chanca de papel se recusasse a trabalhar para os allemães, a fabrica foi confiscada. Assegura-se que 280 casas foram incendiadas nos arredores de Diest.

Eis alguns pormenores sobre o conflicto que se produziu em Antuerpia entre soldados bavaros e prussianos, conflicto que originou graves desordens no quartel do Lefevre. Um sargento bavaro, ao que parece, insultou os prussianos, que se lhe lançaram para cima. Travou-se a luta, e os bavaros, vendo-se perdidos, correram a buscar as espingardas. Felizmente para os prussianos, os soldados não tinham cartuchos, porque, se os tivessem, a carnificina teria sido grande. No dia seguinte, 8 de novembro, os soldados bavaros trazendo bombas nos canos das espingardas, entraram no quartel, levando barricadas nas portas. Muitos, dentre elles, porem, foram presos e deverão comparecer em conselho de guerra.

Os jornaes hollandezes confirmam o que soldados bavaros trazem bombas nos canos das espingardas, entre elles, porem, foram presos e deverão comparecer em conselho de guerra.

Os jornaes hollandezes confirmam que entre os bavaros e prussianos ha uma grande rivalidade, e que a Belgica vae a ser um Estado allemão como a Baviera e a Saxonia. Dão a entender que o soberano que a Allemanha lhe quer dar será o principe Oscar de Wurtemberg, que casou com a princeza Isabel, filha do fallecido rei Leopoldo II da Belgica. O «Telegraaf» commenta isso uma maneira ridicula e assegura que os allemães, apesar de todos os seus esforços, não lograrão abalar a firme coalisão dos belgas na defensa do territorio.

Pelo telegrapho

Continuam os progressos dos alliados

BORDEUS, 18. — Communicação official de hoje ás 10 horas da noite

Ganhámos algum terreno ao longo das dunas a nordeste de Nieuport. Foram repellidos dois fortes contra-ataques do inimigo ao norte da estrada de Ypres a Meuin. Sagaro avanço tropas britannicas na região de Armentières. A nossa artilharia destroiu duas baterias pesadas na região de Verdun. No resto da linha nada de notavel a assignalar.—(*Havas*).

No theatro oriental da guerra

LONDRES, 18.—O quartel general russo annuncia o seguinte:

Na direcção de Mlava a nossa cavallaria e guardas avançadas estão perseguindo vigorosamente as tropas allemãs derrotadas, grande numero das quaes passou para além da fronteira. Durante a perseguição fizemos prisioneiros, tomámos varias peças de artilharia e material de guerra. Repellimos muitas sortidas da guarnição de Przemysl infligindo-lhe grandes perdas. N'uma d'essas sortidas fizemos centenas de prisioneiros e tomámos alguns metralhadoras.—(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

Os protectorados do Egypto e de Marrocos

PARIS, 18.—Tendo a Inglaterra informado a França da sua intenção de proclamar o protectorado do Egypto, a França, inspirando-se na declaração franco-ingleza de 8 de abril de 1904, a respeito do Egypto e de Marrocos, adhere ao projecto. A Inglaterra, inspirando-se na mesma declaração, reconheceu o protectorado francez sobre Marrocos e adhere ao tratado franco-marroquino de 30 de março de 1912.—(*Havas*)

As operações no Mar Negro

LONDRES, 18.—O estado maior russo da esquadra do Mar Negro annuncia que, durante a noite de 14 de dezembro, os russos bombardearam o paquete allemão *Derfflin*. Tendo rebentado fogo a bordo, deu-se uma explosão que o fez ir pelos ares.—(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

Os allemães derrotados nos Camarões

LONDRES, 18.—O avanço dos inglezes nos Camarões continúa. Em 10 de dezembro toda a linha ferrea do norte cahia em poder dos inglezes. Bare, uma importante cidade além do terminus da linha ferrea, rendeu-se. As forças allemãs foram depois rechaçadas para a fronteira e dispersas. (*Havas*).

A lealdade musulmana para com os inglezes

LONDRES, 18.—O governo do Soudan annuncia que a população musulmana continúa mostrando lealdade para com a Grã Bretanha.—(*Havas*).

Conferencia de trez soberanos

LONDRES, 18.—Communicam de Malmoe a chegada dos reis da Suecia, Noruega e Dinamarca. Os tres soberanos conferenciaram cordealmente.—(*Corresp.*)

As enormes perdas austriacas

LONDRES, 18.—Dizem de Vienna que os austriacos n'estes ultimos dias perderam mais de 100:000 mortos, feridos e desapparecidos.—(*Havas*).

O «Friedrick Karl» afundado

LONDRES, 18.—Annuncia-se que o cruzador couraçado allemão *Friedrick Karl* foi afundado.—(*Havas*).

A GUERRA EM AFRICA

A conquista dos Camarões

Como se iniciaram as operações anglo-francezas

Paris, 16 de dezembro

O *Temps* recebeu communicação de varias cartas escriptas á familia por um official que fez a campanha dos Camarões, repletas de pormenores interessantes e por vezes commovantes. Na primeira conta a chegada do corpo expedicionario franco-inglez ao rio Camarão:

«Eram vinte barcos, dos quaes dois carvoeiros e tres cruzadores, tres canhoneiras tinham já explorado a bahia, cortado o cabo e apprehendido uma dezena de rebocadores de pequena tonelagem; a nossa canhoneira destruiu tres canhoneiras inimigas. Um cruzador inglez pouco carregado explorava rio em Dwala, ponto onde se tinham refugiado os europeus, uns tres mil approximadamente. E' a cidade principal.

O cruzador, depois de ter abocado com dez minas, das quaes apenas uma lhe causou pequenas avarias, começou o bombardeamento a sete kilometros, e dentro em pouco a cidade estava em chammas. No dia 6 de outubro, á tarde, teve logar o segundo bombardeamento. Corre o boato de que os allemães evacuaram Dwala, e assim, mal que desembarque o nosso corpo expedicionario, poderemos occupal-a. Logo que possa contar-lhe-hei mais alguma coisa..

A esta, seguiram-se duas cartas, datadas de 27 d'outubro e de 11 de novembro, que relatam gloriosos episodios.

«Dwala, 27 d'outubro. Cá estou na capital do Camarão; a cidade é grande, moderna, e tem algumas construcções dignas de nota. A bahia é muito vasta, podendo ancorar n'ella os navios de maior calado; é um verdadeiro estuario onde vão desaguar numerosos rios e ribeiros. Um dos rios, o maior, vem do norte e é navegavel para os navios de maior tonelagem no percurso de quinze kilometros, até Dwala, que é a capital.

Os allemães tinham mudado as bussas e deitado as minas; mas o *Challanger*, velho cruzador inglez que para o effeito foi alliviado, conseguiu chegar a sete kilometros da cidade e começar o bombardeamento, que foi restricto mas permittiu mostrar que se quizessemos arrazal-a-mos a cidade: esta rendeu-se, e o desembarque fez-se rapidamente. A guarnição tinha partido, tendo ficado apenas uns cincoenta homens; ás locomotivas tinham tirado os pistões, e os telephones tinham sido destruidos, mas já reparámos uma locomotiva, o serviço telephonico, o das aguas e uma machina de fazer gêlo.

Todos os allemães da cidade foram deportados para Catonu, e os seus armazens confiscados pela auctoridade militar; os indigenas, *que detestam os allemães*, tinham fraternisado e saqueado o que puderam, tendo sido necessario fuzilar uma duzia d'elles para restabelecer a ordem.

Chegaramos á bahia em uns vinte navios, entre os quaes os cruzadores *Challanger* e *Cumberland*, inglezes, e o cruzador *Bartz*, francez; os dois ultimos fazem a nossa protecção maritima e a dos nossos comboios de abastecimento. O corpo expedicionario é misto, e está sob o commando do general inglez Dobal, a columna franceza, sob as ordens do coronel Mayer, é composta por dois batalhões de atiradores, cada um com uma secção de metralhadoras montadas em cavallos, por uma companhia europeia, por uma bateria de seis peças de 80, de montanha, por uma secção de engenharia, serviços medico, veterinario e de administração e duzentos cavallos, entre elles muitos de tiro. O Dahomé forneceu-nos 1.100 carregadores para as bagagens.

Os combatentes passam de 2.000 os inglezes teem mais gente que nós, mas teem menos canhões.

As operações inglezas são feitas de sul para norte seguindo o rio que passa em Dwala; são muito difficeis, mas no emtanto as forças vão avançando embora lentamente. Aqui pouco sabemos d'essas operações.

De Dwala parte para leste uma linha ferrea que chega a Edea, distante uns noventa kilometros, a decimo kilometros de Dwala atravessa uma larga ribeira que desagua na bahia. Trata-se de chegar por agua a este ponto, que se chama Jacoma, mas tivemos que desistir porque nas margens o terreno é todo pantanoso, atacamol-o pela linha ferrea, e após dois dias de violentos combates tomámos Jacoma. Mas a ponte tinha sido minada e para podermos passar tivemos que recorrer a oito canhões.

Tomei parte no assalto á ponte e na passagem, foi soberbo, mas que barafunda...

As metralhadoras allemãs eram numerosas e excellentes; fuziam-nos bastante mal. Logo que passámos a ponte foi preciso avançar, o que não era facil porque os allemães assestaram contra nós as metralhadoras que tinham installado em um kilometro de trincheiras. Tivemos muitos mortos e muitos feridos. Os allemães retiraram-se para Edea, onde se fortificaram. Ao cahir da noite, os nossos atiradores, que tinham ficado na margem direita, atravessaram a ponte em silencio, e ao romper do dia atacaram Edea. Os allemães, que não esperavam o ataque, fugiram em desordem, deixando nas mãos dos vencedores muitos mortos, feridos e prisioneiros. Tomámos-lhes tambem uma bandeira, que foi logo enviada para Paris.

Edea é uma cidade importante, com uma grande fabrica de sabão, e muitas casas de commercio. Os allemães tinham destruido a ponte, mas nós reconstruimol-a em poucas horas, e atravessámos a ribeira. Os allemães, que tinham fortificado a margem esquerda

ULTIMAS NOTICIAS

Carlos Marques;—*Tabacaria Faria, rua de S. José, 102*, do sr. João da Campos Faria;—*Tabacaria Saraiva, travessa de S. Domingos, 4 e 6*, do sr. Augusto Saraiva de Oliveira;—*Papelaria e tipographia da rua da Prata, 30 e 32* dos srs. A. J. Ferros & Ferros Filhos;—*Casa de automoveis Beauvalet, rua 1.º de Dezembro*, do sr. A. Beauvalet;—*Tabacaria Francfort, rua da Assumpção, 96 e 98*, do sr. José Rico Dias,—*Tabacaria Parisiense, travessa da Gloria á Ascensão, 11 e 13*, do sr. Carlos Machado;—*Confeitaria e Tabacaria, rua do Carmo, 88 da Companhia de Panificação Lisbonense; Café Nicola, rua da Escola Politechnica 91*, do sr. Antonio Abaide;—*Casa Bull Bex, chapelaria e artigos militares, 37, travessa de S. Domingos, 39*;—*Club Recreativo Lisbonense, praça dos Restauradores 4-5, 1.º*; *Agencia de annuncios Bastos & Gonçalves, rua dos Retroseiros, 147*; *Consultorio do sr. Tugman, avenida das Côrtes, 115, 1.º*; *Café Suisso, Largo do Carmo*; *Ourivesaria Rodrigues, rua do Loureiro, e Alcantara, da Tabacaria*, do Ignacio José Martins, *rua 1.º de Maio, 61*; *Sapataria Lisbonense, rua Augusta, 202 e 204* e *rua do Assumpção, 39 e 41*, dos srs. Falcão & Rodrigues; Secção de tabacos do café *A Brasileira, Rocio*;—*Estabelecimentos do sr.* Alfredo Paulo Carvalho, *na rua Direita de Benfica, 213*, e *praça da Figueira, 4*;—*Estabelecimento do sr.* Manuel Augusto Appercio, *rua das Sapadores, 1-3*; *Estabelecimento do sr.* Joaquim Neves, *rua 1.º de Dezembro, 75*; *Drogaria Raposo Sobrinhos, largo de S. Julião, 10 e 11*.

Pela instrucção

Distribuição de premios

Na Assistencia escolar da Beata, na villa lontia, realisou-se hontem uma sessão solemne para distribuição de premios aos 23 alumnos que tiveram maior aproveitamento no curso de creanças analphabetas, que se toma das 1 horas (?) da tarde nas escolas Moveis. Os premios constam de artes de lavores, lenços de seda, camisas e dois relogios. A festa constou em recitativos e alguns exercicios na Escola da Calçada de Estevam Pedroso, da rua de S. Lazaro, recitando poesias.

Theatro de S. Carlos

Amanhã realisam-se dois espectaculos: ás 3 horas em ponto, matinée, 4.º concerto da magnifica *Orchestra Blanck* com um extraordinario programma. Executa-se pela 1.ª vez em Lisboa a mais celebre symphonia de Mozart. Toda a 2.ª parte é consagrada ao grande Wagner e executam-se as mais notaveis obras de Liszt (é a nona poema symphonico *Os Preludios*), de Mendelssohn, Schubert e outros compositores celebres.

Á noite, definitivamente ultima representação d'esta epoca da peça de grande successo *Alyabarroto*.

Na proxima quarta-feira realisa o seu ultimo concerto d'este anno o grande pianista Vianna da Motta que executará as mais notaveis obras de Beethoven, Chopin, Liszt, Mendelssohn, D'Albert, Fauré e Tausig.

Carvão nacional

O melhor, o mais higienico e o mais barato!!!

Não tem cheiro—Não faz fumo

Briquettes e carvão britado

Senhas de brindes ás cozinheiras

Entregas ao domicilio

Prompta execução

Carvão para cosinhas, industria, *chauffages* e fundições.—Pedidos á

Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada

DEPOSITO: Boca d'Alcantara-Tel. 3:550

ESCRIPTORIO: R. Augusta, 37-Tel. 1:160

Os melhores e mais apropriados fogões para queimar este carvão vendem-se exclusivamente na Casa das Balanças. 158, Rua Augusta, 160—Teleph. 2:331.

ALVITRES e RECLAMAÇÕES

Na Companhia das Aguas

A proposito da queixa que anteontem inseriram sob este epigrafe, escreve-nos o director delegado da Companhia das Aguas o seguinte sr. Severiano Monteiro dizendo que é verdadeiro o facto de ter havido engano entre a quantia mencionada no recibo e a contagem accusada pelo medidor, engano facil de justificar e que foi promptamente desfeito. E as o sr. Collaço teve, ao ser convidado a sahir, foi por que os empregados da repartição, que até tendem augmentar, como lhes cumpre, com a maior correcção as pessoas que se lhes dirigem a tal se veem obrigados pela forma como aquelle senhor estava procedendo. Isto que é o sr. Silveira do Monte—pode ser tudo menos mal educado por varias pessoas que o conhecem e estimam.

Grande loteria do Natal

1.º premio 240:000$00

A' venda bilhetes a 100$ e quadragesimos a 2$50, assim como cautellas de todos os preços.

Desconto a vendedores

D. E. Gouveia & Silva, Successor

84, Rua d'Assumpção, 86

(Proximo á rua do Ouro)

Chefe Martinheira

Realisa-se hoje, ás 10 horas, no hotel das Nações, da rua da Magdalena, o jantar offerecido ao novo chefe da policia de investigação pelo pessoal de parochia e commissão policial da Luva, como homenagem aos seus dotes de caracter e competencia provada nos annos que tem exercido a chefia da policia.

Collegio Francez

Instituto primario e secundario auctorisado por alvará de 25 de junho de 1904

Rua de Alvaro Coutinho, 14 e 16

(á Avenida Almirante Reis)

Telephone n.º 1967

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos em todas as classes de instrucção primaria, curso dos liceus até VI classe, curso do commercio, gymnastica, esgrima, equitação, musica, dança, etc.

São magnificas as condições de conforto e higiene o que torna o nosso instituto um dos melhores para internato.

O corpo docente é constituido por professores competentissimos, regendo cada um unicamente as cadeiras da sua especialidade.

Chamamos a attenção para o nosso curso commercial cujo programma, conservando a feição pratica, foi remodelado de fórma a habilitarem-se os nossos alumnos a fazer os seus exames nas escolas de commercio do Estado que no final lhes passam diplomas officiaes do curso. A admissão dos alumnos d'este curso ás provas officiaes foi auctorisada por decreto publicado em 9 de julho d'este anno, no Diario do Governo.

Brindes e calendarios

Á papelaria Progresso, da rua Aurea, 151 a 155, distribue pelos seus clientes e amigos um calendario-agenda para o proximo anno, exactissimo nas suas indicações e proprio para escriptorios.

Na Allemanha do Sul

Da Allemanha do Sul communicaram para o *Times* o seguinte:

«Os allemães estão resolvidos a manter-se na Belgica emquanto puderem, defendendo o terreno palmo a palmo. Uma nota curiosa: já não falam de offensiva em França, mas não deixam de pensar em chegar dentro em pouco a Calais, desde a rendição de Antuerpia que dizem estar por pouco a sua entrada em Calais.

Prevendo uma retirada teem construido na Belgica fortes linhas de defesa e a tarefa dos alliados para expulsarem da França e da Belgica o inimigo, a dar credito ás declarações dos officiaes allemães, não deve ser facil; dizem elles que Liege e Namur foram reconstruidas e solidamente fortificadas, que os cruzamentos de estradas, as linhas ferreas e os edificios mais importantes e grandiosos de Bruxel as estão minados e que basta premir um botão para fazer da cidade um monte de ruinas.

Encontrei na Allemanha do Sul varias pessoas que acceitam a possibilidade d'uma invasão da Allemanha pelos exercitos alliados e exprimem o receio de verem um dia proximo as bellas cidades que marginam o Rheno soffrerem a mesma sorte que soffreram as cidades belgas e francezas e de que os alliados se vinguem duramente se chegarem até ao rio.

Falei da guerra com varios allemães do sul, não estão enthusiasmados como os da Prussia, no emtanto o seu odio ao prussiano parece ter desapparecido. Reconhecem que precisam ligar-se estreitamente e terminar a guerra o mais vantajosamente possivel, accusam a Prussia e o partido militarista e quanto ao kaiser não mostram por elle o enthusiasmo que mostram os allemães do norte. Combatem porque é preciso, pois vêem que, se a Prussia fôr vencida, os Estados do sul partilharão da sua sorte e terão que pagar a sua parte.

Davido, porem, que perseverem n'esta attitude, se por acaso as circumstancias peorarem; logo que comecem a compprehender que o seu caso é desesperado, os Estados do sul serão os primeiros a pedir a paz, porque os allemães do sul são pacificos e sempre se oppozeram energicamente aos exaggerados armamentos da Prussia. Depois da guerra o prestigio prussiano diminuirá muito aos olhos dos Estados do sul.

Os allemães, se cederem não é por falta de soldados, de alimentos ou de dinheiro, como a maior parte da gente pensa erradamente com tal ideia se illudir. Para elles o perigo está na falta de munições, segundo as boatas correntes faltam-lhes salitre para a fabricação da polvora, que d'antes recebiam em grandes quantidades da Scandinavia, e agora não podem receber.

Milhares de barracas de madeira, desmontaveis, para homens e para cavallos, teem ido da Scandinavia para a Alsacia, para a Belgica e para a Polonia, continuando os allemães a importar tudo quanto podem para proporcionarem conforto aos soldados.

Cruz Vermelha Portugueza

O 4.º curso de enfermagem começa a funccionar na proxima segunda-feira

Na segunda-feira da proxima semana começa a funccionar na séde da Sociedade da Cruz Vermelha, e sob a direcção do sr. dr. Jayme Neves, o 4.º curso de enfermagem d'esta Sociedade, cujas inscripções *A Capital* já publicou ha dias e que se compõe, como os demais, de 25 senhoras. Esse curso funccionará todas as segundas e quintas-feiras, das 18,30 ás 19,00 horas. O sr. dr. Jayme Neves foi um dos medicos que fez parte do pessoal do hospital de sangue estabelecido no Rocio em 4 e 5 de outubro de 1910 e a quem, mercê dos seus relevantes serviços, foi concedida a medalha de prata da Cruz Vermelha.

Agua da Foz da Certã

A Agua minero-medicinal da Foz da Certã apresenta uma composição chimica que a distingue de todas as outras até hoje usadas na therapeutica.

E' empregada com segura vantagem na **Diabetes—Dyspepsias—Catarrhos gastricos putridos ou parasitarios;—nas perversões digestivas derivadas das doenças infecciosas;—na convalescença das febres graves;—nas atonias gastricas dos diabeticos, tuberculosos, brighticos, etc.,—no gastricismo dos exgotados pelos excessos ou privações, etc., etc.**

Mostra a analyse bacteriologica que a Agua Foz da Certã, tal como se encontra nas garrafas, deve ser considerada como *microbicamente pura*, não contendo *colibacillo*, nem nenhuma das especies pathogenicas que podem existir em aguas. Além d'isso, goza de uma certa acção microbicida. O *B. Typhico, Diphterico, e Vibrião cholerico*, em pouco tempo n'ella perdem toda a sua vitalidade, outros microbios apresentam porém resistencia maior.

A Agua da Foz da Certã não tem gaz hydrogenio, é limpida, de sabor levemente acido, muito agradavel quer bebida pura, quer misturada com vinho.

DEPOSITO GERAL

RUA DOS FANQUEIROS, 84, 1.º

TELEPHONE 2198

Theatros

AVENIDA.—Hontem, á noite, o governador civil substituto e o sr. commandante da policia assistiram á 2.ª sessão da revista em scena no theatro Avenida, sendo por sua indicação substituidos os recrutas, que entravam n'um dos quadros da peça, por homens, com fatos de saragoça. Assim se providenciou para evitar qualquer reclamação.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 21—Pae—Cavalheiro respeitavel.

NACIONAL—A's 21—O Morcego.

POLITEAMA—A's 21—A Garota.

TRINDADE—A's 21—Beneficio—Sua magestade diverte-se

GYMNASIO—A's 21,30—O Pato.

AVENIDA—A's 20,30 e 22,45—A revista Ceu azul.

EDEN THEATRO—A's 21—A rainha das rosas.

APOLO—A's 20,45 e 22,45—D'alto a baixo.—Revista.

COLISEU DOS RECREIOS—A's 21—O aeroplano «Portugal»—Todas as attracções da companhia.—Espectaculo para accionistas.

COLISEU DE LISBOA—A's 20—Grande Palacio Cinematographico—Programmas deslumbrantes e sensacionaes.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—Olympia, matinées diarias e sessões á noite; Central, Chiado Terrasse, Salão da Trindade, Salão Foz e animatographo do Rocio.

CINEMATOGRAPHOS E ESPECTACULOS VARIADOS—Chantecler, Imperio, Variedades, Novo Theatro de Variedades, (C. da Estrella)—A's 20,30 e 22—A revista «O pesadello é meu».

Jardim Zoologico exposição permanente.

Uma festa d'arte

O Conservatorio realisa a inauguração do novo periodo escolar

Com excepcional concorrencia, em que o elemento feminino predominou, realisou-se esta tarde a inauguração do novo periodo escolar no Conservatorio, com um programma confiado aos alumnos dos diversos cursos que ali se professam.

Cêrca das 15 horas, o sr. Francisco Bahia, director do curso musical, deu começo aos trabalhos, lendo o relatorio em que se apontam os factos mais salientes no decorrer do anno anterior, na parte relativa á gerencia d'aquelle curso.

D'esse relatorio extractamos o seguinte trecho:

Mais uma vez se reconheceu durante o anno lectivo findo, que o decreto organico de [illegible] pelo qual se rege ainda a secção musical do Conservatorio, não se harmonisa com as imperiosas exigencias do funccionamento quer technico, quer administrativo da instituição a que me honro de presidir.

Varias tentativas se teem realisado no sentido de adaptar o seu ao diploma ás condições de um Conservatorio moderno, ou de renovar fundamentalmente a sua organisação; mas, por motivos que seria longo adduzir, essas tentativas não chegaram a converter-se em leis. Faço ardentes votos para que o novo projecto em laboração por uma commissão de professores da Escola de Musica mereça a approvação do governo da Republica e crie para esta instituição escolar uma situação administrativa mais harmonica com a sua alta missão. A Escola de Musica merece-o, contando se para prosegnir na nobre missão de levantar o seu nivel moral e esthetico com a cooperação preciosa de todos os professores e de todos os alumnos.

Em seguida o sr. dr. Augusto de Castro, no impedimento do director da escola da arte de representar, sr. dr. Julio Dantas, leu o relatorio referente ao curso respectivo em egual lapso de tempo. Cumprida essa formalidade, imposta pelos regulamentos escolares aquelles dois professores fizeram a chamada dos alumnos premiados no anno lenssacto, aos quaes entregaram os respectivos premios. Esses alumnos, a quem a assistencia prem ou tambem com calorosas salvas de palmas, são:

Abilio Meyrelles, Julio Silva Martins, Accacio Ramos, Horta Perez, Alberto Fernandes, Adelino Pimentel, Alzira Santos, Americo Taveira, Antonio Ribeiro Cabral, Fernando Gomes, J. Estorninho, Arthur Pio, Beatriz Baptista, Carlos Alberto Silva, Proença Cutheiro, Costa Pereira, Delphina Maria Cruz, Maria Candida d'Oliveira, Joao Pluto Tavares, Fausto Nascimento, José Agostinho d'Oliveira, Julio Almeida, Isaura Calheiro, Maria Antonia Violante, Maria Branca Ferreira, Maria Luiza de Mello, Maria Thereza Andre, Maria Lopes Cabral, Magdalena André, Paulo Manso, Raul Costa, Adelino Salgueiro, Bernardo Franco, Manuel Duarte e Alberto Martins, do Conservatorio de musica, Luiz Ripado, Jose Ayres Torres, Justina Magalhães, Olympia Reza Arthur Matheus, Adelino Ripado, Celeste Leitão, Fernando Osorio, Luiza Lopes, Armando Baptista, Emma Videira, Francisco Pereira, Isaura Silva, Jacintho Ferreira e Raymundo Santos, do curso d'arte de representar.

Feita a distribuição dos diplomas, iniciou-se a execução do programma que hontem publicámos, a cargo dos alumnos dos dois cursos, sendo todos vibrantemente applaudidos pela assistencia.

No Politheama

5.º concerto pela grande orchestra de 85 professores portuguezes, sob a regencia do grande maestro David de Souza

Promette ser uma festa interessante a que amanhã de tarde se realisa no Politheama, onde um maestro portuguez se tornou notavel pelo seu incontestavel talento e pelas extraordinarias facilidades de artista que possue.

Com um publico dos mais escolhidos e que com devoção tem seguido as *étapes* das successivas demonstrações das privilegiadas faculdades artisticas de David de Souza, os seus concertos transformaram-se em *rendez-vous* d'uma sociedade distincta, que não regateia applausos a que o tenta professores dos mais cotados, trabalhando com vontade caricosa sob a batuta d'um companheiro querido e cada vez mais reputado.

Damos hoje o programme completo d'essa matinée, que pelo numero de bilhetes vendidos, promette ser das mais auspiciosas.

1.º parte—*Hebreides*, (abertura), Mendelssohn; *Largo*, Haendel; *D'Apprenti Sorcier*, (scherzo 1.ª audição), Dukas.

2.ª parte—*Symphonia n.º 5*, Beethoven, Allegro com brio, Andante com moto, Allegro presto.

3.ª parte — *Reverie*, (orchestra d'arco) Schumann; *Berceuse*, (orchestra d'arco) Schimit; *Tannhauser*, (abertura), Wagner.

Agradecimento

Padre Eduardo Ferreira do Amaral agradece penhoradissimo a todas as pessoas que durante a sua longa doença o visitaram e se informaram do seu estado, pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente, como era seu desejo.

Associação Commercial de Lisboa

Rateio de queijo da Serra

Sob a presidencia do sr. Giuseppe Levy, secretario geral da Associação Commercial, reuniram hoje os exportadores de queijo, a fim de se ratearem os milheiros cuja exportação o governo permittiu que fosse feita pela Alfandega de Lisboa. Fizeram-se representar as seguintes firmas: Manuel Moreira Rolo & C.ª (Filhos), Victor Guedes & C.ª, Vianna e José d'Oliveira & C.ª, Companhia Mercantil Importadora e Exportadora, Guimarães & Neves e M. Saldanha & C.ª Estiveram ainda para ser ratealos entre os exportadores que se dirijam á Associação Commercial até 21 do corrente, ás 12 horas, 1.800 kilos.

O recenseamento dos automoveis em França

Paris, 16 de dezembro

A auctoridade militar, querendo averiguar qual o numero de automoveis que não foram objecto de requisições e que podem por consequencia ser, em caso de necessidade, utilisados pelo exercito, resolveu que se procedesse immediatamente a um recenseamento geral das carruagens automoveis.

Por esse motivo, todos os proprietarios de automoveis devem, antes de 31 de dezembro, apresentar-se na «mairie» do seu domicilio para ahi declararem quaes os carros que possuem.

Devem egualmente communicar o nome do conductor habitual de cada wagon, no caso em que elle esteja ainda sujeito aos deveres militares.

As pessoas que a partir de 1 de janeiro proximo comprarem automoveis devem communicar immediatamente o seu domicilio do mesmo modo, para se encontrarem sempre promptas.

A grande guerra

A guerra no Egypto

ROMA, 18.—Falando com um jornalista hungaro, o general allemão Liman von Sanders declarou que a campanha no Egypto será dura e porfiada, visto a Inglaterra estar disposta a defender o territorio palmo a palmo. Presentemente, as auctoridades inglesas dispõem de todas as communicações e conhecem todos os movimentos que realisam as forças turcas. O general allemão diz que a lucta no Egypto proseguirá emquanto durar a lucta na Europa. (*Corresp.*).

A viagem do czar

LONDRES, 18.—O czar da Russia, que chegara esta manhã, pelas dez horas, a Vladicaucaso, retirou hoje mesmo.—(*Corresp.*)

O preço do leite

[illegible] Associação dos [illegible] vacuns entregou hoje [illegible] policia uma exposição [illegible] sobre o preço do leite, pois que devido [illegible] fabricas e depositos [illegible] estão fazendo se vêr na necessidade de augmentarem o preço do leite.

O chefe Santos encarregado de recolher [illegible] exacção do preço dos generos [illegible] que de fórma alguma se podia ser auctorisado o augmento [illegible] necessario e justo especialmente para as creanças e doentes, e que ja [illegible] inferencias e depositos [illegible] Por isso se estabeleceram a seguinte tabella de preços para generos de alimentação de gado:

Farinha de urera por 20 litros, $75 [illegible] $76; ralação $80; estrangeira $75 [illegible] $80, pelo mesmo preço; farinha de linhaça, por 45 [illegible] 1880 [illegible] decimal, 50 kilos, 1880.

[illegible] dos pelles ainda nos [illegible] que logo que tenham [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible]

A guerra e a Agencia Wolf

Como os nossos leitores sabem o kaiser e a sua nefasta *entourage* inventaram para uso externo uma droga a que chamam *Agencia Wolf* e que é assim uma especie de mentira ambulante aos domicilios. Ella tem por fim espalhar por todo o mundo os mais authenticos carapetões sobre a guerra actual, dando não sabemos quantas victorias por dia aos exercitos de Guilherme II. Ella bem sabe que falta redondamente á verdade quando nos tenta impingir gato por lebre, que é como quem diz — victorias teutonicas onde houve apenas e felizmente o triumpho dos exercitos alliados.

Ora em Portugal, e principalmente em Lisboa, tambem temos, não uma agencia *Wolf*, mas uns emeritos boateiros que a ella muitissimo bem poderiam pertencer se lá estivessem. Ha dias já que os nossos illustres boateiros, vinham espalhando nos *mentideros* da politica, nos centros de sport, e nas reuniões dos cafés, que a conhecida e apreciada camisaria e gravataria *Maison Blanche* onde ha sempre verdadeiras novidades para homens, roupa branca para senhoras, enxovaes, dos nossos amigos Miranda & Rodrigues, em breve se transformaria n'uma garage moderna e luxuosa.

Habituado como estava o publico a fazer de preferencia as suas compras n'aquelle modelar estabelecimento, este boato, lançado assim insistentemente pelos boateiros de officio, e tratando-se de mais a mais d'uma casa que apesar do seu requintado luxo e optima installação, nem por isso vendia mais caro do que as suas congeneres, — este boato dizia-nos veiu trazer uma certa ancsiedade, um certo mal estar nos seus *habitués*, que se não podiam conformar com a ideia de se verem obrigados a não mais se poderem fornecer na *Maison Blanche*.

No generoso intuito de tranquillizarmos toda essa gente, anciosa pela verdade, procurámos hoje um dos co-proprietarios da firma Miranda & Rodrigues, a quem expuzemos mui demudamente o que para ahi, nos *mentideros* da politica, etc., se dizia sobre o desapparecimento da *Maison Blanche*.

O nosso interlocutor, depois de soltar uma risada homerica, diz-nos sopesando o riso:

— Isso, meu caro amigo, é uma mentira pegada e que nem tem pés nem cabeça!

«Nem se faz transacção alguma com a *Maison Blanche* para mudar de perso, nem a nossa felizmente acreditada camisaria e gravataria desapparece. Nós passavamos lá a nossa casa por dinheiro algum! Não só pelo muito que devemos á nossa clientella, que se compõe de toda a gente *chic* de Lisboa, mas ainda porque tencionamos muito em breve, para as festas, fazer uma exposição no genero da do anno passado.

— Ahi sabemos. A celebre montra dos *ovos*, com capoeira, pintos etc...

— Exactamente. Este anno porém apresentaremos uma novidade mais original ainda, visto que, mercê de invejas varias, resolvemos terminar com o nosso artigo *sabonetes ovos*, que aliás a *Maison Blanche* vendeu sempre pelo preço do mercado.

E dando-nos um aperto de mão, termina:— quanto aos boatos, meu caro, são agencia Wolf... não servem. A *Maison Blanche* cá está sempre para a sua clientella *chic*.

— E já nas ultimas despedidas, o nosso interlocutor accrescenta.

— E note o meu amigo que todas as vantagens da nossa casa se mantoem, visto que, apesar dos enormes encargos que temos com subidas de cambio, exaggeradas despezas de transportes e seguros de guerra, nem sequer pensamos n'um minimo augmento de preços.

A ITALIA E A NEUTRALIDADE

Um grande debate no Senado

Roma, 16 de dezembro

Terminou no Senado o importante debate ácerca da attitude da Italia na guerra europeia.

Depois de terem falado varios oradores, o presidente do conselho, no meio do mais profundo silencio, e escutado com a maior attenção, declarou o seguinte:

«Não sobreveiu qualquer acontecimento de natureza que faça mudar a nossa linha de conducta. Reconhecemos que são grandes as nossas responsabilidades pelo que nos deixam a plena liberdade de acção e a consciencia dos nossos deveres que nos dão, resultantes d'essa liberdade.

Que vamos fazer? No seu discurso, disse em resumo o sr. de San Martino: politica ita iana. Sem diminuirmos o valor das nações que hoje estão em luta, temos o direito de dizer que a Italia conta tantas glorias no seu passado, tem feito tanto em pró da civilisação universal, tem tantos interesses pessoaes e aspirações proprias a defender, que o papel do governo resume-se em salvaguardar a nossa e a futura da patria. (Muitos apoiados). Devemos seguir os acontecimentos sob o ponto de vista italiano, e segundo esses acontecimentos determinar a nossa acção.

Os membros do Senado e entre elles o sr. Cancorso, antigo ministro dos negocios estrangeiros, que, em consequencia das funcções que exerceu, bem sabe avaliar as coisas, foram unanimes em affirmar que temos procedido bem. Só hoje o sr. Molinotti pretendeu que andaramos mal procedendo a neutralidade antes de opportunas negociações mas se a tivessemos negociado tal-o-hiamos desonrado. (Muitos apoiados).

N'este momento, em que os destinos do paiz lhe estão confiados, o governo procederá segundo a sua consciencia e precisa que elle lhe affirme a sua plena e incondicional confiança por intermedio das assembleias que o representam. Assim como obtive a confiança da Camara, espero obtel-a hoje e do Senado». (Muitos apoiados).

Muitos senadores foram cumprimentar o sr. Salandra. O debate foi encerrado pela approvação da seguinte proposta do sr. Podoti.

«O Senado, tendo ouvido as declarações do governo, approva a proclamação da neutralidade. Mas, se a neutralidade não lhe bastar, confere ao governo chamar da preparação completa do exercito e da marinha».

A proposta foi approvada por unanimidade de 164 votantes; o resultado do escrutinio foi saudado com prolongadas manifestações de applauso.

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E.—Das 1 ás 3

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3:545

NATURISMO

FUMAR

Não tenho a honra de ser accionista da Companhia dos Tabacos, nem sequer obrigacionista. E tambem os fiscaes dos phosphoros não nos encontram nos bolsos os petrecos e accendedores multavois de isca. Nunca fumámos um cigarro. E, por isso, de alguma vantagem podem ser para os incorrigiveis estas palavras sinceras. O tabaco é uma planta cuellora que dá folhas carregadas d'um principio violento chamado «nicotina», semelhante á estricknina, com que se matam os ces com bolos. O homem de todas as epochas tem buscado inventar sobre inventos para satisfazer a sua gula e os seus vicios. Depois, o mal propaga-se. E o Estado tributa o publico. Mais de 18 contos por dia recebe o tesouro portuguez só por este vicio, do qual, por seu turno, vivem milhares de empregados e algumas dusias de directores e banqueiros!

Desde o misero paivante (sem alusão a esse capitão-phantasma) até ao charuto caro que usava o fallecido D. Carlos, o tabaco, seja enrolado em papel dourado ou mettido no fumeiro d'um cachimbo é detestavel habito e costume anti-higienico. Não se diga que o tabaco é um bom companheiro; nem tão pouco que serve para abrir o entendimento. Como veneno-gozoso penetra nas vias respiratorias, irrita as mucosas e intoxica o sangue e perturba o cerebro. Que alguem que nunca tenha fumado chupe os vapores da letal cucullera e em breve estará embriagado e com tonturas de cabeça. Com a sequencia d'esse fumadoiro, o homem que é um animal de habitos, torna-se amigo d'essa estimulo irracional e deleterio. Os leitores que estas linhas lerem ao menos que façam justiça á verdade e concordem que o cigarro ou o charuto, a cigarrilha ou o rapé são adquiridas perversões sem logica nem sciencia a definal-as, a dar-lhe vulto ou razão. Mas sabemos que os leitores fazem ouvidos de mercador e por gosto continuarão a envenenar-se... a seu gosto.

Amilcar de Sousa

Automoveis d'aluguer

Rocio-Serviço permanente Tel. 3890

Fallecimentos

Tribunal de Azeredo

[illegible] Azeredo, do juizo municipal [illegible] Prazeres para julgado de falsidade ao cartorio do Alto de S. João.

[illegible] Antonio dos Novos [illegible] escrivão de direito [illegible] que gosava [illegible] de gentes [illegible] boas [illegible] excellentes qualidades de caracter. Ao funeral concorreram numerosissimas pessoas de todo o concelho.

Agenda para TODOS

(de algibeira) para 1915

Ene. em pere. ou oleado, $20 cent. (200 réis)

Agenda de escriptorio

solida, encadernação com cantos de metal $36 centavos, 360 réis, pedidos ao editor A. David, rua Serpa Pinto, 34-Telephone 3·977.

Coliseu dos Recreios

Continuam a ser concorridissimas as [illegible] que [illegible] Coliseu [illegible] espectaculos [illegible] dirigidos especialmente [illegible] do negociante *Portugal*. A brilhante [illegible] que [illegible] Não seja mais uma [illegible] especialidade [illegible] de José Avelino [illegible] [illegible] portuguez [illegible] dos *Martinellos portuguezes* [illegible]

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios

R. dos Douradores, 72, 1.º

Jantares de Inverno

60 centavos—Mesa redonda

Vinho e café comprehendidos, magnifica cosinha á portugueza. Sopa, 6 pratos, doce, queijo e fructa.

Ideal dos Jantares

HOTEL DAS NAÇÕES

Largo da Magdalena, 85

TELEPHONE 2781

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

[illegible] de classe dos cuxeiros de Lisboa [illegible] [illegible] dos trabalhos; discutiu uma proposta do socio Eduardo Farol para a creação de um ginasio a bem da [illegible] [illegible] proposta da Direcção no sentido de garantir o salario dos [illegible] [illegible] [illegible] dos correios geraes [illegible]

Empregados no commercio de Lisboa

[illegible] hoje, ás 3 horas, a assembléa [illegible] dos corpos gerentes [illegible] sobre [illegible] [illegible] [illegible]

Venda ou exploração de privilegio

DESEJA SE vender ou conceder licença para a exploração da patente n.º 6.926 concedida em 9 de dezembro de 1910 para aparelho para tratamento de gazes por meio de Arco de chammas e ozonisação. Informações: A Dormeas, agente oficial de marcas e patentes. Praça do Rio de Janeiro, 5, Lisboa.

Gaston Lot
Chirurgien-Dentiste
4, Rua das Chagas 1.º
PARTICIPA A SUA EXMA CLIENTELA que tem a sua clinica aberta, estando completamente livre de qualquer obrigação militar no seu país.

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA—ESOPHAGOSCOPIA
Consulta das 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.º

Trapo e typo usado
Compra-se
Rua do Norte, 5

Antonio Aurelio
Clinica geral
Doenças das senhoras — Massagens
Consultas:
Consultorio—Das 14 ás 16—R. Garrett 74, sob. D
Residencia—Das 17 ás 19—R. Paschoa Mexia, 65, 1.º, D

†

Manoel Antonio Lopes
Falleceu

Alfredo Luiz Lopes e sua mulher Maria Henriqueta Ferreira Lopes participam o fallecimento de seu querido e extremoso genro, cujo funeral se realisará no domingo, 29, pelo meio dia, sahindo o prestito funebre da sua residencia na calçada do Combro 61, para o cemiterio Occidental.

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro
Premios maiores
240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$ Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª
116, Rua do Amparo, 118

TELEPHONE 4:058

PROBIDADE
Fundada em 1884

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL: 600:000$000
SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913		
Terrestres.....	Rs.	407:136$15,9
Maritimos.....	»	342:827$10,2
Total ...	Rs.	749:963$26,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo ou mixto ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A cura das doenças do estomago

pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase compostas)
Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos
As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do

EUPEPTAL

As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficazmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL
Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manuel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Sequeira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Olarias, n.º 30 2.º, direito, da idade de 22 annos, soffrendo de doença do estomago havia 6 mezes, tendo dores, vomitando tudo quanto comia, azia e fraqueza geral, e tendo-se tratado convenientemente e não tirando resultado, começou a fazer uso do EUPEPTAL, remedio para tomar ás gottas, da pharmacia J. J. Fernandes, rua de S. José, 203, e em tão boa hora, que se sente bom, comendo com apetite e completamente curada.

Lisboa, 15 de maio de 1914.

Manuel Narciso da Silva

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declaro que tenho usado o EUPEPTAL n'alguns doentes da minha clinica, soffrendo de gastralgias intensas, sempre com bons resultados.

Lisboa, 11 de julho de 1914.

M. da Motta Cardoso

(Segue o reconhecimento).

NATAL

Approxima-se esta data festiva em que é tradiccional a offerta de broas, mas que presentemente o bom senso modificou um pouco, substituindo-as por brindes ou lembranças que se guardam e impõe a recordar o grau de amizade do offertante, por isso a

Casa do Povo d'Alcantara

tentou e conseguiu atravez de todas as difficuldades proprias do momento, importar algumas caixas com uma grande variedade de

Artigos de novidade e brinquedos

dispensando assim aos seus clientes a opportunidade da compra de qualquer objecto que tanto pode ser um artigo decorativo, como um objecto de reconhecida utilidade ou ainda um brinquedo que se torna o enlevo das creanças.

Tudo util
Tudo bello
Tudo chic

Tal é a bella collecção de novidades que acabamos de receber em reforço do importante stock que possuiamos de

Artigos para brinde

que não só enthusiasmam pelo seu bom gosto, mas facilitam a escolha pela sua grande diversidade e assombram pela sua excepcional barateza.

Ao alcance de todas as bolsas fica, pois, a offerta d'um brinde do

Natal

137, Rua do Livramento, 137

Mosaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo
Goarmon & C.ª
P. do Corpo Santo, 17, 18 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

Lavagem de fatos
Feitos ou desmanchados
Tinturaria CAMBOURNAC
Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175
TELEPHONE 602

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes
e
Facultativo da Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 10 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
11—Rua Infantaria 16—11

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 15 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.
LISBOA

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a pollimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63—LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

PAPEIS PINTADOS
Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas
Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.
PREÇOS REDUZIDOS
Figueirôa Rego, Lm.da
RUA DA PRATA, 209—213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38
TELEPHONE 3872

J. NUNES GODINHO ROUPARIA CENTRAL R. do Ouro 286 a 290
Telephone 2065

Esta casa não precisa fazer reclames, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a annunciar para fazer sciente aos meus dignissimos freguezes e ao publico para assim ficarem sciantes das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotas para creanças de mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor.

Liquido tambem tecidos de algodão pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes estações. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, punhos, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

=Dynamite=

Explosivos da Fabrica da Trafaria
Dynamites
Gommo, N.º 1 a N.º 8, caixa de 25 ki os.
Capsulas
duplas, tripulas quantupias e sextupias, caixas de 1?5
Rastilho
metros de 7m,2
AGENTES { Em Lisboa—Lima Mayer & Ca, rua da Prata, 52
No Porto—José Rodrigues Pinto e Pinho, rua do Almada, 623

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle
Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:
Pharmacia ROSA & VIEG[illegible]
R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA
Cuidado com os falsificadores! Só é verdade a que tiver a nossa marca registada.

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos do PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADÁ, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA, que firmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarrho gastrico e intestinal; são efficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga ovites ocharias; efficazes tambem na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:
1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908 MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-393

CAPITAL 500:000 escudos

RESERVAS 248:570 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra acidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

SEGUROS CONTRA INCENDIO—incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.
SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).
SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914)

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interêsses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Esc 600.000$

SÉDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1458

Endereço telegraphico: MUNDIAL
Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Quereis fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEBAS & GALEPITO-R. Augusta, 218-LISBOA
LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 2-PORTO

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Lourenço Marques a sahir em 22.—Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.
Duque de Bragança a sahir em 25.—Recebe carga para S. Thomé e Loanda.
Aviso-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem embarcar na vespera da saida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.
Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA
aos escriptorios da Empresa

NO PORTO
aos agentes Herm. Burmester & C.ª

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1575 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. da Horta, 5, 1.º

LISBOA—Domingo, 20 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2298—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua da Horta, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Rica, 71

Preço 1 centavo

A POLICIA

Noticiam os jornaes que o governo vae mantem a reorganisação dos corpos de policia de diversos districtos decretada pelo ministerio transacto, com excepção apenas do de Coimbra.

Não se comprehende bem a razão d'uma tal medida. A verdade é que se sentia por toda o pais a falta d'uma organisação policial. Pode dizer-se que só em Lisboa e Porto existia policia. No resto do pais ella não existia, e a sua falta constantemente era apontada como privando de toda a segurança os cidadãos que não podiam confiar os seus interesses e a sua actividade simplesmente nas duas primeiras cidades portuguezas.

Organisando a policia nos diversos districtos do pais, o gabinete Bernardino Machado satisfez velhas reclamações que cada vez mais instantemente se affirmavam. Não nos parece que por isso mereceesse a simplicita censura que resulta da annulação do seu acto pelo actual governo.

E' exceptuada d'essa annulação a remodelação da policia de Coimbra, porque foi auctorisada pelo governo. Depreender-se-hia d'esta justificação que o governo procedera arbitrariamente organisando a policia em outros districtos. Mas a verdade é que o gabinete Bernardino Machado não fez mais do que aproveitar a latitude dos poderes que lhe foram conferidos pelo parlamento na historica sessão de 7 do agosto. Ahi foi auctorisado a tomar todas as medidas necessarias para garantir a ordem e a segurança publica. Ninguem dirá que a remodelação dos serviços de policia não se encontra, portanto, dentro d'esta larga auctorisação.

As noticias a que nos referimos causaram tanta mais extranheza quanto é certo que podem dar fundamento a suspeitas que não prestigiariam o governo. Accrescenta-se, n'ellas, que Ricardo, consequentemente, sem effeito, as nomeações dos respectivos commissarios de policia. A opinião póde vêr n'isto o proposito de nomear apenas auctoridades partidarias, presumindo ser esse o fim da annulação da medida tomada pelo gabinete transacto. Se assim fosse, seriam legitimos todos os seus protestos.

A policia não deve ter caracter partidario. Pelo contrario, convém rodeal-a das garantias da maxima independencia. Se tal não succedesse, teriamos, em vez d'uma corporação que deve ser a égide de todos os cidadãos, uma instituição pretoriana que se poderia a converter n'um instrumento, não de segurança, mas de perseguição.

A organisação da policia deve abranger todo o pais. Ninguem poderá contrapor a esta affirmação um argumento attendivel. E ninguem discordará tambem de que ella deve estar isenta de paixões politicas, para que realmente effective a segurança publica e seja o sustentaculo da ordem e não um elemento de desordem, o que seria simplesmente absurdo.

Usem a Agua do Alcachão da Povoa no tratamento das doenças de pelle.

A VICTORIA

Lentamente, mas seguramente, os aliados retomam a offensiva em toda a linha de batalha que vae da Alsacia á Flandres, e simultaneamente defendem a doce terra de França, a severa terra da Alsacia, ainda ha pouco germanisada e a leal terra da Belgica, que a Allemanha assolou e quer privar da sua independencia sem que nenhum aggravo d'ella houvesse recahido.

Batem-se, ao lado dos francezes, os inglezes e os belgas. Quando dizemos os belgas, melhor diriamos o resto do exercito belga. Esse exercito tem a gloria immensa de se encontrar reduzido a um punhado de combatentes. A sua gloria está precisamente na exhuberação do seu sacrificio esplendido.

Houve quem dissesse que a gloria não pode aureolar senão as grandes massas de homens, empolgadas nos tremendos conflictos das nações. Eis um criterio que se diria filiado na cultura germanica. Para ella só tem valor aquillo que se pode considerar colossal. Mas a gloria não doira só as forças colossaes que tudo, opprimem e esmagam, e, como a Servia, a Belgica, pequeno povo, é até agora um d'aquelles que maior gloria sublima. O reduzido exercito de valentes que primeiro se collocou em frente da avalanche germanica envolve-se n'essa gloria precisamente adquirida pela desproporção de forças que affrontou e soffreu. A' medida que vae minguando o punhado de heroes que o representa esse exercito é maior a sua sublimidade. A Historia registará o seu esforço, como registará o esforço da Numancia contra o imperio romano e de Saragoça contra o imperio napoleonico.

***

Se os belgas combatem com a ancia do desespero reconquistando, palmo a palmo, a sua patria perdida, os inglezes combatem com a serenidade invencivel de quem tomou uma resolução inabalavel. Os belgas são hoje 10 ou 50.000; os inglezes não passam por emquanto de 200 ou 300 000. Os allemães são milhões. Todavia, quem pode negar que a gloria de belgas e inglezes está sobretudo em combaterem contra o formidavel imperio militar que determinou avassalar a Europa?

Belgas e inglezes combatem ao lado dos soldados da França,—mas a propria França se encontrava, como ninguem ignora, n'uma grande inferioridade numerica em relação ao exercito germanico. Guilherme II esperava anniquilar a sua resistencia em trez ou quatro semanas. Já lá vão mais de quatro mezes, e os allemães não attingiram Paris, como não attingem Calais e Dunkerque. Pelo contrario: já tiveram que recuar na sua investida, e a offensiva dos alliados prosegue.

Perante a Allemanha levantou-se uma muralha de bronze. E essa muralha de bronze move-se, avança, repelle deante de si o inimigo raivoso e attonito. O seu desespero revela-se, ou em arranques suicidas, ou em crimes traiçoeiros. Os actos suicidas tem sido as tentativas da passagem do Yser ou os ataques a Ypres; os crimes são as bombas arremessadas dos Zoppelins sobre populações indefezas da França ou o bombardeamento de cidades abertas da Inglaterra. Mas nos campos de batalha não avançam um passo. Recuam. A famosa offensiva allemã já não passa de uma lenda.

***

Lenda esfarrapada pela metralha. Dissipada a fumarada da polvora, que se ergue dos campos de batalha, o que surge é a predestinação gloriosa da França. Outro dia exclamava um poeta, Jean Aicard: «*Le monde a besoin d'une France*» Não é um grito de orgulho patriotico: é uma verdade reconhecida. O mundo tem necessidade do claro, do ardente genio da França. A nobre limpidez da sua palavra torna o pensamento cristalino. A's activas inspirações da seu heroismo deve o mundo moderno a liberdade e o direito. Por isso mesmo a França é a patria d'um povo predestinado. Quantas vezes tem sido vista proximo da morte! E' quando se encontra mais proxima do triumpho.

Um dia, o seu territorio está invadido pelo inimigo, dissenções sangrentas a retalham no horror das guerras civis; tem um rei que mal dispõe de alguns palmos de terra, e que procura nas orgias o esquecimento dos seus desastres. Quem pode salvar a França? Uma creança, uma pequena pastora, ignorante, humilde, ingenua, surge, clamando fé. Pede uma espada, pede uma bandeira. E segue-a todo uma nação. Seguem-a fidalgos e plebeus, seguem-a cavalleiros e rachadores de lenha; segue-a o pallido rei, segue-a o povo fremente. O prodigio é tamanho que a propria Historia clama: Milagre! Não ha milagre. Ha a alma da França. Em todos os paizes, poderia surgir uma creança illuminada, bradando a certeza do resgate. Mas só um povo, o da França, em vez de a considerar uma louca, de sorrir ou chorar, poria á sua frente Joanna d'Arc, a pastora de Donremy, como o vivo simbolo da Patria immortal. Outro dia é uma creança ainda, um rapaz de 18 annos, Camillo Desmoulins, que ergue o brado da revolução, e o povo, á sua voz, toma a Bastilha de que o grande Condé não podera assenhorear-se. E nas campanhas da Revolução moços de estrebaria, como Hoche, derrotam os primeiros exercitos do mundo. Não ha, nos annaes do mundo, historia onde mais funda se inscreva a assignatura do Povo. Eis o prodigio. Eis o milagre. Eis o segredo da victoria e da immortalidade.

MAYER GARÇÃO

A fome na Belgica

Londres, 16 de dezembro

A prova de que a fome na Belgica se estende a todas as classes sociaes foi dada d'um modo frisante uma carta do consul geral dos Estados-Unidos em Antuerpia, sr. Diedrich, que pede que lhe enviem viveres para a sua familia e para elle proprio, bem como para o pessoal do consulado.

O vapor *Doric* chegou da Nova-Escocia a Devonport com 4.000 toneladas de provisões de bocca, no valor de 1.250.000 francos. Destinam-se aos refugiados belgas na Hollanda e aos belgas que lhes ficou no seu paiz. Esse dom provem d'um appello feito na Nova-Escocia pelo principe ministro George Murray. O primeiro carregamento de viveres da Nova-Escocia foi enviado directamente para Rotterdam; o segundo aguarda igual destino, e o terceiro carregamento...

Portugal e a guerra europeia

Uma interpellação sobre politica interna e externa — Hesitações e equivocos que são repellidos pela evidencia dos factos

O sr. dr. Antonio José de Almeida realisa amanhã a sua annunciada interpellação sobre a politica geral do ministerio. No momento que atravessamos esse acontecimento parlamentar tem uma significação de alta importancia.

Quaes serão os assumptos abordados, de preferencia, pelo sr. dr. Antonio José de Almeida?

A essa pergunta, que lhe fizemos hoje, s. ex.ª só pode responder-nos:

—Tratarei da situação politica, tanto sob o ponto de vista interno como externo, delimitando a attitude do partido evolucionista perante a orientação do governo.

O sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, presidente do ministerio, a quem interrogámos sobre as declarações que s. ex.ª entenderá dever fazer acerca de qualquer pergunta que se relacione com a nossa situação externa, respondeu-nos:

—A orientação do governo ficou expressa na declaração ministerial. Se no Congresso me fôr dirigida qualquer pergunta sobre o assumpto, a minha resposta não sahirá dos termos d'aquella declaração.

Sabemos que o sr. dr. Antonio José de Almeida, na sessão de 23 de novembro, apoiou sem restricções a auctorisação pedida pelo governo transacto para a nossa cooperação militar ao lado da Inglaterra. Sabemos que a declaração do actual governo fazia as realisação de todas as medidas e determinações necessarias para a execução dos votos parlamentares de 23 de novembro, relativamente á nossa comparticipação na guerra da Europa e nos demais logares a que formos chamados, quer pelo dever da defesa dos nossos territorios, quer pelo dever de cumprimento das nossas obrigações contrahidas no tratado de alliança com a Inglaterra.

Poderá estabelecer-se alguma divergencia entre as opiniões que o sr. dr. Antonio José de Almeida defende e a orientação affirmada e certamente seguida pelo governo? E' o que veremos na sessão de amanhã. A nossa attitude perante o conflicto europeu terá de ser decisiva para o futuro da nossa nacionalidade. Não ha ninguem, medianamente culto, que o não reconheça. As palavras, faladas ou escriptas, que tendam ao estabelecimento d'esta ou d'aquella corrente de opinião, ficam gravadas para a Historia.

Ha duvidas, ha hesitações, ha pontos equivocos? Que tudo se esclareça, para que na consciencia nacional mais possa firmar-se a convicção de que os interesses da Patria, a sua honra, o seu brio nos impellem para o campo da guerra. Ainda hoje o sr. dr. Brito Camacho, com as responsabilidades que lhe derivam da sua elevada situação politica, lança um extranho repto ao governo, desafiando-o a que cumpra a parte do seu programma relativa á participação de Portugal na guerra. Não se comprehende! Os allemães invadem os nossos territorios, fazem correr sangue portuguez, aggridem-nos, affrontam-nos, — e desafia-se o governo a que torne effectiva a nossa participação na guerra! Como se, não fôssem os nossos inimigos quem nos arrastasse para essa participação, mesmo que os tratados de alliança e isso nos não obrigassem, mesmo que a Inglaterra prescindisse do nosso auxilio!

Essas hesitações, esses equivocos são desoladores. Criam o desanimo, fazem gerar a desconfiança, a descrença de que melhores dias venham illuminar a terra portugueza. E' preciso que desappareçam, varridos pela evidencia dos factos, pela sua exposição singela e documentada.

Sabe-se que a Inglaterra nos convidou a *sahir da neutralidade*, indicando as bases em que a nossa intervenção militar na Europa lhe podia ser util: sabe-se que, em virtude d'esse convite, foram a Londres tres distinctos officiaes do exercito portuguez, a fim de estabelecerem, com as auctoridades militares inglezas e francezas, os termos da convenção militar preparatoria da marcha dos nossos effectivos; sabe-se que lord Kitchener escreveu uma carta ao ministro da guerra do anterior gabinete, ao general Pereira d'Eça, sobre detalhes da nossa intervenção, modificados, a certa altura, por indicação do proprio general-chefe das forças britannicas em campanha, sir John French. Sabe-se tudo isso — e desafia-se o governo a que ponha em pratica a nossa intervenção militar? Mais: todos os chefes de partido lêram e telegramma em que eramos convidados pela Inglaterra a enviar reforços para a linha da batalha da Europa, *devendo seguir primeiro as forças de artilharia*, — e apparecem duvidas, e surgem hesitações, e ha equivocos?

Não se comprehende!

Que tudo se esclareça, emfim, sob pena de nos afundarmos n'um poço de ignominia. Um dos distinctos officiaes que constituiram a missão militar enviada a Londres, o sr. capitão Fernando Freiria, entrevistado por um redactor d'este jornal no dia immediato ao do seu regresso, exprimiu-se d'este modo:

«A nossa cooperação não é vista apenas com carinho; é considerada tambem como elemento valioso junto da causa dos alliados. Esta affirmação está claramente demonstrada pelas negociações feitas n'esse sentido, de harmonia com as obrigações expressas nos tratados. Desde que entramos n'este caminho, a falta de participação de Portugal poderia trazer graves consequencias para a nossa nacionalidade, indo talvez até ao nosso desapparecimento como nação livre.

E' isso o que toda a gente vê e sabe. Pela nossa parte, alguma coisa mais sabemos — alguma coisa que alarvera as opiniões que sempre temos sustentado, na certeza de que trilhamos o caminho do dever, como cidadãos, como patriotas e como republicanos. E' indispensavel que esta *questão nacional* não seja encarada como uma *reaccionaria questão partidaria*.

Poeira da Arcada

A juventude franceza sacrifica-se generosamente pela patria, pois que a defende com tão vivo ardor que a morte, em vez de lhe causar terror, lhe parece a suprema expressão do heroismo. Um filho do ex-presidente do conselho Barthou, apesar dos seus dezoito annos, logo no começo das hostilidades, correu a alistar-se, batendo-se sempre como um bravo. Uma bala prostrou-o em plena febre de enthusiasmo. Os seus companheiros de armas, afeitos como andam ao exterminio da grande guerra, não derramaram lagrimas, mas saudaram em Max Barthou o exemplo acabado de um joven que para aureolar a sua juventude a offereceu em força e belleza aos deuses patrios.

***

Estava nos propositos da Allemanha, cuja cultura visava um sistema de sabrecução disfarçado imposto a todo o mundo, reduzir as nações pequenas á sua expressão mais simples—pôl-as a trabalhar por sua conta. O sonho era bello para um despotismo que, no intuito de se justificar, invocava bons sentimentos christãos. Os fracos, porém, não se resignam facilmente a ser mandibulados. Ninguem se convence que a sua existencia se destine a satisfazer a cubiça das hienas. A Belgica, a Servia e o Montenegro, insurgindo-se contra uma oppressão, cujos instinctos brutaes eram regulados por uma filosofia sem escrupulos, conseguiram demonstrar que, contra as arremettidas da força, ainda ha algumas garantias para as consciencias que se rebellam.

***

N'um jornal hespanhol, que por ahi circula com discretas cautelas, diz-se que a população parisiense vae abrandando no seu enthusiasmo bellico. O pessimismo invade-a lentamente, desesperando do successo final.— Será verdadeira a informação? Completamente falsa. A França inteira crê na victoria, acceitando todos os sacrificios que ella exige. E porque não desanima, os corvos crocitam a distancia, desesperados por não encontrarem um lauto bôdo para os seus odios.

Politica hespanhola

MADRID, 20.—Reuniu-se o conselho de ministros, que examinou varios projectos de lei, entre elles um sobre admissão temporaria de materias primas para as industrias, outro sobre armazens geraes de deposito e um terceiro sobre zonas francas. O sr. Echagua não assistiu por incommodo de saude.—(*Corresp.*)

Migalhas

De regresso

Quando uma grande dôr, injusta, brutal, inesperada, nos esmagou de subito dentro de nós mesmos durante alguns dias, ao regressar á vida, ou que temos a preoccupação de que os acontecimentos externos nos são indispensaveis, reconhecemos afinal que é dentro do nosso coração que estão as verdadeiras raizes de nossa existencia.

Dá um instante para o outro se vurem todas as preoccupações, o interesse que com ellas nos apresenta a vida exterior, e revela-se-nos quasi um mundo infinito de sensações e de sentimentos, observamo-nos tal qual somos, na verdade, despidos de todos os artificios, mesmo os mais innocentes, a que andam affeitos o nosso espirito e a nossa sensibilidade.

Ao accordar, após os dias de clausura, chega a surprehender-nos que, fóra de nós, se tenha continuado a vida dos extranhos e das coisas e o que nos poderia ter tomado uma hora de attenção não nos prende, ao ser-nos relatado, um breve segundo da minima comoção.

Soffrer—mas soffrer bem, legitimamente, diguamol-o—tem qualquer coisa de sacramental. A grande dôr não derruba: ergue-nos acima de todas as futilidades, separa-nos de muitas escumalhas e, dentro da sua pureza, diria quasi da sua belleza, dignifica-nos. A horrivel solidão em que nos encerra põe-nos em frente da Vida e quita-lhe todos os mantos de enganos com que nos illude. Ensina-nos a desprezar essa mesma vida em que não ha de verdadeiro e de seguro senão o momento que passa.

André Brun.

Pelo telegrapho

A' festa de S. Nicolau em Bucarest

BUCARESTE, 20.—O rei e o principe herdeiro bem como o governo acharam-se representados no Te-Deum a proposito da festa de S. Nicolau, assistindo tambem os ministros de França, Inglaterra, Belgica, Servia, Grecia e Bulgaria.

Na recepção que se seguiu na legação da Russia o presidente do conselho e o ministro da Russia trocaram brindes consignando a amisade russo-romaica.—(*Havas*).

Os inglezes no littoral da Syria

PETROGRADO, 20.—Um communicado do ministerio da marinha diz que o cruzador *Askold*, que andava cruzando no littoral da Syria, aprisionou um vapor allemão, ajudou um navio turco e foi ir pelos ares um outro.—(*Havas*).

Um comboio blindado pelos ares

MADRID, 20.—De Vienna confirmam a noticia de que um comboio blindado austriaco que transportava viveres e munições com destino a Lemberg foi pelos ares nos Carpathos em virtude de uma explosão.—(*Corresp.*)

O novo sultão do Egypto

MADRID, 20.—Communicam do Cairo que por motivo da enthronisação do novo sultão a cidade se encontra engalanada com colgaduras e bandeiras, havendo varias outras manifestações de regosijo.—(*Corresp.*)

Uma liga italo-romaica

ROMA, 20.—Acaba de se constituir a Liga italo-romaica, á qual adheriram numerosos parlamentares.—(*Havas*).

O exercito bavaro

BORDEUS, 20.—Acham-se mobilisadas todas as tropas do landsturm bavaro.—(*Corresp.*)

Conde de Nova Gôa

O seu funeral

Em jazigo da familia, no cemiterio dos Prazeres, ficaram hoje depositados os restos mortaes do sr. conde de Nova Gôa, pae do sr. D. Luis de Castro, antigo ministro da monarchia e do sr.ª D. Virginia de Castro e Almeida, illustre escriptora e collaboradora de *A Capital*, fallecido em Thomar.

O prestito funebre sahiu pelas 11 horas e meia da estação do Rocio, sendo a urna transportada n'um coche de columnas, seguido pela berlinda conduzindo o parocho da freguezia em que se deu o obito e o de Lisboa, atraz dos quaes caminhava uma extensa fila de carruagens. Na estação organisaram-se dois turnos, sendo o primeiro constituido pelas sr.as D. Palmira Folque Feijão, condessa de Silves, Mm. Quintanilha, D. Albertina Quintanilha, D. Eugenia Folque Possollo e o segundo pelos srs. Antonio Vasconcellos Porto, Ernesto Driesel Schrooter, conde de Sabugosa, marquez de Lavradio, Filippe de Figueiredo, D. Ivone Folque Pinto e D. Bertha Possollo.

No cemiterio organisaram-se os seguintes turnos:

1.º—Ernesto Madeira Pinto, Fernando Anjos, Eloy Castanho, Sousa da Camara, Francisco Meyrelles, dr. Xavier da Cunha, Joaquim Azevedo e João do Valle.

2.º—Coronel Teixeira de Aguilar, dr. Alfredo da Cunha, Luis Manuel de Castro e Almeida, Vasco Jardim, Alves Mendes, Antonio Hintze Ribeiro, João Pinto dos Santos e Antonio de Aguilar.

3.º—José Motta Prego, general Quintanilha, Clemato da Costa, Jacintho Gonçalves, Antonio Macedo de Almeida, Miranda do Valle, generaes Leão e Julio de Magalhães.

Dirigiu o funeral o sr. general Pedro Romano Folque. A redacção e o director do *A Capital* fizeram-se representar no funeral pelo nosso collega Ferreira Martins.

Querem lanchar bem e cear melhor? Vão á **Argentina**, *Rua 1.º Dezembro, 75*

Os allemães no sul de Angola

Já houve recontros entre as forças germanicas e as tropas portuguezas, com vantagem para as nossas armas

Uma carta, hoje publicada pela *Lucta* e datada de Lubango a 15 de novembro, fornece novos pormenores do massacre do Cuangar. Reproduzimos d'aquelle jornal os seguintes trechos:

Os allemães acompanhados de muito gentio, armados com zagaias assaltaram alta madrugada o forte do Cuangar, cercando toda a força que nós ali tinhamos commandada pelo capitão de infantaria Ferreira Durão.

Não se sabe se o outro official, tenente Sousa Machado, foi morto ou fugiu. Diz-se que a força era constituida por 17 homens, dos quaes 3 europeus (os 2 officiaes e um sargento).

.....

O facto deu-se em 31 do mez passado e calcula-se que todo o material de guerra que ali havia tivesse sido tomado pela canalha que tão cobardemente fez o assalto.

O capitão Durão era um official valente e muito estimado e estava nas melhores relações com os camaradas allemães do forte fronteiro, visitando-se reciprocamente até ao momento em que houve conhecimento official da guerra europeia. Por essa occasião, n'um almoço no forte allemão, os officiaes perguntaram ao Durão qual era a attitude que Portugal tomava ou tomára na conflicto europeu. Durão respondeu que por emquanto não sabia; e como nenhuma nota lhe havia sido dirigida sobre o assumpto—perguntou em data de 21 de agosto para o governo do districto como devia proceder. Affirma-se que essa nota nunca obteve resposta, pelo facto que se agora se cumprimenta com aspereza e com razão. Não ha duvida que é censuravel ter-se ali deixado permanecer aquelles insignificantes forças, sem recursos, sem instrucções e sem que, immediatamente, se pensasse em ordenar que retirassem, ou fossem reforçadas.

O Roçadas partiu hoje ás 5 e meia da manhã para a Chibia. Ignorava ainda o facto. O secretario do governo, D. Antonio d'Almeida, tenente de cavallaria—com applauso da população inteira mandou immediatamente prender todos os allemães que aqui estavam e, debaixo d'uma escolta de cavallaria, seguiram á tarde para a Villa Arriaga, com destino a Moçamedes. Foram: o C. Schüsa, o engenheiro-chefe da missão allemã, Thurner e mais dois tambem da missão, pessoal subalterno.

Sobre o caso da prisão de Schubert, membro da decantada missão allemã e suspeito de espionagem, lê-se tambem na carta que a *Lucta* hoje publica:

O Roçadas tinha dado ordem para a missão allemã sahir da Huilla. N'essa altura andava o engenheiro-adjunto, Schubert, na companhia do tenente-coronel Roma Machado, fazendo um reconhecimento pela Mocuma-Chácuto.

Tendo-lhes sido notificada a ordem, seguiram em direcção á linha ferrea de Moçamedes para irem para o litoral.

Tomaram pelo Bumbo, Capangombe, até ao apeadeiro do Munhuno no kilom. 118. Uma vez ali o medico do Schubert safou-se ao Roma Machado, levando um carro que os acompanhára e dois cavallos.

Correm varios boatos ácerca da responsabilidade que cabe ao Roma Machado por tão extraordinario passo, mas como todos elles carecem de fundamento não cito nenhum. O governador de Moçamedes telegraphou para a Villa Arriaga a 2 auxiliares que vinham reunir-se á expedição (Alvaro Morgado e Albino Morgado), ordenando-lhes que fossem na peugada do fugitivo. A cavallo, acompanhados de um sargento do posto de etapes, puzeram-se a caminho e em tão boa hora, que em 48 horas lograram alcançar o Schubert na fazenda do Almeide do Chiconto, prendendo-o bem como ao carreiro Ioar.

Apprehenderam-lhe varios documentos, que se affirma terem uma alta importancia e que nenhuma relação teem com os estudos de caminhos de ferro. Ha uma nota curiosa que não devo omittir. Na occasião da captura—o Schubert disse ao Alvaro Morgado, que lhe apontava uma carabina, o seguinte: «*Deu-me a prisão. Os senhores estão no seu papel e eu no meu, mas... já é tarde.*» Salvo melhor opinião—creio que o homem queria dizer que não obstarem a tempo que elle fornecesse ao seu governo as mais minuciosas informações ácerca dos recursos, forças, planos estrategicos, etc., colligidos e observados atravez da mascara que só agora lhe cahiu.

A carta fornece ainda um pormenor que tem a sua importancia, e que convem portanto fixar.

Parece que o Roçadas, a quem se communicou telegraphicamente o desastre do Cuangar, deliberou partir para ali com um forte destacamento, tirado das forças da expedição.

***

A *Republica* tambem hoje transcreve trechos de uma carta do Lubango, mas com data posterior, pois foi enviada d'ali a 25 de novembro. N'ella se dá conta de uma victoria das nossas armas nos seguintes termos:

Agora uma victoria. Pouco depois do assalto ao forte do Cuangar soubemos que duas columnas, na força de setecentos homens, andavam proximo da fronteira, esperando occasião azada para atacarem as forças do commandante Roçadas. Effectivamente uma d'ellas topou de travar combate com infantaria 14 e uma companhia de lanceiros, sob o completamente destroçada. O combate foi sustentado pelos portuguezes com intrepidez, havendo nós feito mais de cincoenta prisioneiros allemães, e tomado cincoenta cavallos e diversos despojos que se avaliam em dez contos. A' data nada mais se.

Além d'isso, informações recebidas n'esse mesmo jornal dizem-nos que havia dois mezes tinha sido declarado o estado de sitio no districto da Huilla, e uma semana a mesma situação fôra decretada para toda a provincia. O consul allemão em Mossamedes fôra preso com toda a familia, sendo-lhe apprehendidos importantes documentos, assim como um comboio de viveres que elle tentava passar pela nossa fronteira. Ha ainda mais prisioneiros allemães, todos accusados de espionagem e que haviam sido encontrados no interior. São em numero superior a quinze, e seguiram todos para a fortaleza de Loanda na canhoneira *Save*.

A batalha nas Flandres

Paris, 17 de dezembro

Os communicados officiaes de quarta-feira noticiam que os alliados repelliram os contrataques que os allemães feriram nas novas posições conquistadas pelos belgas e pelos francezes em Saint-Georges, e que se fez um ligeiro avanço para o mar, a nordeste de Nieuport e a sudoeste de Ypres; d'onde se conclue que a offensiva dos alliados está firmemente sustentada que as Flandres e que a resistencia allemã começa a enfraquecer. Diz o correspondente do *Daily Chronicle* que o inimigo, em tres dias, teve 24.000 homens fóra de combate, no norte e sul d'Ypres, mas que apesar d'estes sacrificios não poude impedir um sensivel avanço dos alliados; a proposito d'esta encarniçada acção forneceu-nos pormenores interessantes.

Começou por um duello de artilharia em torno de um ponto de apoio francez em Saint Eloy; depois desenhando o ataque, avançaram os alliados para Moorslede, onde os allemães offereceram uma feroz resistencia. Fortemente entrincheirados em torno da estação do caminho de ferro d'esta villa, tinham feito uma barricada com vagões protegidos com laminas de ferro e obrigaram os alliados a retirar, então, por sua vez, foi o inimigo um contra ataque, chegando até ás proximidades de Zonnebeke, onde foi detido pelos alliados no momento em que pareceu a estes favoravel para tentarem um segundo ataque, e haterem os allemães. Inglezes e francezes chegando pela segunda vez a Moorslede tiveram occasião de verificar que a nossa artilharia destruira completamente os vagões blindados por detraz dos quaes os allemães se tinham entrincheirado, e apoderaram-se da posição.

Entretanto, repelliram os alliados violentos ataques dirigidos pelos allemães contra as nossas posições em Polcapelle, Langemark, Panchendaele e Rioeshoote, isto é, na frente nordeste de Ypres. Em todos estes combates soffreu o inimigo importantes perdas.

A villa de Langemark foi tão violentamente bombardeada que os francezes viram-se na necessidade de evacual-a; mas em vez de retirarem avançaram para o inimigo, que foi obrigado a ceder terreno sob o energico impulso dos nossos.

São taes os progressos sobre toda a linha de combate nas Flandres que o correspondente do *Daily Mail* julga poder affirmar que Dixmude, ou antes o monte de ruinas que representa a velha cidade allemã, já está nas suas mãos, occupando os allemães apenas a região que fica para traz da cidade.

No conjunto das operações das Flandres, descana-se nitidamente a marcha sobre Roulers, importante cidade industrial a nordeste d'Ypres, a 32 kilometros a sudoeste de Bruges e a 20 kilometros a nordeste de Courtrai, que no dizer do *Daily Chronicle* é uma solida cunha introduzida por este lado nas linhas inimigas.

O *Tyd*, d'Amsterdam, affirma que os allemães continuam concentrando novas tropas nas Flandres, compostas na maior parte por voluntarios de dezesete a dezenove annos. O *Telegraf* diz que a maior parte das villas entre Tournai e Lille foram evacuadas pela cavallaria allemã que, passando por Bruxellas, se dirige em grande parte para Namur. Chegaram a Bruxellas os officiaes do estado maior allemão que estavam em Tournai.

Parece que recebeu importantes reforços a segunda linha de defeza allemã no norte das Flandres, em Zeebrugge, Dutrecle, Damme e Gand; as tropas estão abrigadas em trincheiras.

"O cigarro do soldado,,

Da sr.ª D. A. M. G. recebemos, para ser vendida a favor do *Cigarro do soldado*, uma linda paposeira para escripturar o que dado a matiz, que pode ser vista na nossa redacção e que tem 1,6 o largo, d'um anonymo, do Sul.

Tambem na nossa redacção continuam, para ser vendidos a favor do *Cigarro do soldado*, seis exemplares do livro de versos do sr. Alvaro Antunes (Pardo) *Ultima edade*, tendo cada exemplar o preço minimo de $12.

***

E... a lista dos estabelecimentos

em que se recebem donativos para o *Orgão do soldado*:

Tabacaria da rua da Boa Vista, 188, do sr. Antonio de Almeida Cabra; —*Tabacaria do salão de bilhares do Café Suisso*, na rua do *Jardim do Regedor*, do sr. Pedro Gonçalves Torres;—*Tabacaria Apollo, rua do Telhal, 184*, do sr. João Alves Pereira; —*Relojoaria Santos, rua de Alcantara, 25*, do sr. Antonio de Almeida Rodrigues Santos;— *Tabacaria do rua do Conde de Redondo, 183*, do sr. Alvaro da Ponte Ferreira,—*Papellaria e mercearia da rua 1.º de Dezembro, 182 a 186*, do sr. Feliciano de Carvalho Vasconcellos Junior;—*Café Paris, Estabelecimento de bilhares, na rua 1.º de Dezembro, 35 e 37*, do sr. Eduardo Martins;—*A Occidental das Avenidas, estabelecimento de generos alimenticios, na rua Alexandre Herculano, 23*, do sr. Abel Taixeira, *Manteigaria Moderna, commissões e consignações, rua da Prata, 74*;—*Papellaria, livraria e tabacaria, praça Marquez de Pombal, 17 e 18, e na rua Serpa Pinto, 210 e 221 em Santarem*, do sr. Jacinto Cardoso da Silva. *Hortaleza Aurea, rua Aurea, 104 e rua de Santa Justa 92*, dos srs. Mendes & Rodrigues, *Tabacaria Alvarez, rua 1.º de Dezembro, 124*, do sr. José Rodrigues Marecos; — *Estabelecimento da rua Rodrigo da Fonseca 30*, do sr. José Lopes; *Leiteria Brasileira, rua Alexandre Herculano, 54*, 96, dos srs. Moraes & Fernandes,—*Tabacaria da rua Alexandre Herculano, 94* dos srs. Soares & C.ª;—*Tabacaria Marques, rua Aurea, 154*, do sr. João Carlos Marques;— *Tabacaria Faria, rua de S. José, 107*, do sr. João de Campos Faria. —*Tabacaria Saraiva, travessa de S. Domingos, 4 e 6*, do sr. Augusto Saraiva de Oliveira;—*Papellaria e Typographia da rua da Prata, 80 e 82*, dos srs. A. J. Ferros & Ferros Filhos;—*Casa de automoveis Beauvalet, rua 1.º de Dezembro*, do sr. A. Beauvalet,— *Tabacaria Francfort, rua da Assumpção, 67 e 69*, do sr. José Rico Dias — *Tabacaria Parisiense, travessa da Glor a á Avenida, 14 e 16*, do sr. Carlos Machado —*Confeitaria Tabernas, rua do Carmo, 83 da Companhia de Panificação Lisbonense, Café Flôr da Rata, rua da Escola Politechnica 271*, do sr. Antonio Alba de—*Casa Bukuller, chapellaria e artigos militares, 1.º, travessa de S. Domingos, 39. Club Recreativo Lisbonense, praça dos Restauradores 13, 1.º, Agencia de anuncios Bastos & Gonçalves, rua dos Retroseiros, 147. Consultorio do sr. Tugman, avenida das Côrtes, 115, 1.º. Café Suisso, Largo do Caniço; Ourivesaria Rodrigues, rua do Livramento, a Alcantara, 83 Tabacaria*, de Ignacio José Martins, *rua 1.º de Maio, 63; Sapataria Lisbonense, rua Augusta, 203 e 204 e rua da Assumpção, 39 e 51*, dos srs. Falcão & Rodrigues, Secção de tabacos do café *A Brasileira, Bonjo;—Estabelecimentos* do sr. Alfredo Paulo Carvalho, *na rua Direita de Bemfica, 318, e praça da Figueira, 4;—Estabelecimento* do sr. Manuel Augusto Apparicio, *rua das Sayadores, 158. Estabelecimento* do sr. Joaquim Neves, *rua 1.º de Dezembro, 75, Drogaria Raposo Sobrinhos, largo de S. Julião, 10 e 11.*

Pela instrucção

Aula nocturna para analphabetos

No Centro Escolar Republicano de Belem está aberta todos os dias uteis, das 10 ás 23 horas, a inscripção para adultos analphabetos d'ambos os sexos, para a aula nocturna que abre no dia 4 de janeiro, sob a regencia da professora sr.ª D. Anna Rita Vaz. A aula funccionará das 20 ás 23 horas.

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc

GODINHO & C.ª

R. dos Retrozeiros, 23 e 25—LISBOA

Coliseu dos Recreios

A «matinée», hoje, teve enorme concorrencia. O espectaculo da noite não será ella menor, pois se apresentam todos os numeros que maior sensação teem ultimamente causado. E' o penultimo domingo em que a actual companhia trabalha, pois, como já dissemos, termina a temporada de circo no dia 28.

Amanhã, em recita da moda, duas estreias de artistas portuguezes: José Avelino, o «Pello d'ouro», o «Marinheiros portuguezes», equilibristas.

A ancia de ouro dos allemães

Os allemães applicam-se com egual esforço a fazer subir o trigo dos celleiros para o espalharem no mercado e a fazer subir o ouro dos pés de meia para o arrecadarem no Banco do Imperio. Melhor do que quaesquer commentarios' alcoida o caso a traducção d'um *Manifesto* escripto por um militar que não consegue mascarar a verdade, o general commandante interino do 7.º corpo de exercito que se encontra em Munster, na Westphalia:

«Quem quer dar ouro á patria, em troca de prata ou papel-moeda? O ouro que tiverem troquem-no nas estações postaes, nas estações dos caminhos de ferro, ou em qualquer outra caixa do Estado. E' um dever que a todos incumbe ajudar assim o paiz a armar-se mais fortemente para a guerra.

Ha ainda grandes quantidades de ouro immobilisadas, inuteis, principalmente nos campos. Não julguem, ao contrario, que o valor do papel moeda é inferior ao do louro metal, affirma-lh'o formal e solemnemente o commandante do corpo do exercito.

Nada perderão com a troca nem agora, nem para o futuro; tirem dos bolsos, dos armarios, dos estabelecimentos todo o ouro que tiverem e levem-no aos cofres publicos; é exactamente n'esta epocha, nas festas do Natal, que muitas moedas d'ouro saltem dos seus esconderijos. Vão trocal-as, não n'um estabelecimento por ser mais commodo, mas no correio ou no caminho de ferro.

Dêem ao imperador o que ao imperador pertence; é agora que este precisa vem a proposito. Que ninguem queira sentir na sua alma o pesar da lembrança de ter sido negligente n'este momento tão grave.»

A *Gazeta da Colonia* reproduz este notavel documento na primeira pagina, a seguir a columna e meia de laboriosas adjectivações dirigidas aos leitores em que lhes solicita o seu ouro. E' preciso que uma ordem bem terminante tenha sido dada pelas altas auctoridades allemãs para que um jornal official e um commandante do corpo de exercito simultaneamente desenvolvam tamanho zelo. E tambem é preciso que as altas auctoridades do imperio estejam bastante inquietas para que tenham dado uma ordem tão terminante.

OS ULTIMOS TEMPORAES

Os estragos que as grandes cheias causaram em Ponte do Lima

O que nos diz o deputado sr. dr. Joaquim de Oliveira sobre as providencias a adoptar para se impedirem de futuro

As ultimas cheias do Lima—segundo informações do norte—causaram muitos estragos em varias localidades ribeirinhas e nomeadamente em Ponte do Lima, onda é antiga ponte a corrente arrancou guardas e refugios. Sobre a importancia d'estes ouvimos o sr. dr. Joaquim de Oliveira, deputado da nação e abastado proprietario n'aquella villa, irmão do dr. Manuel de Oliveira, medico de grande valor e que em Ponte do Lima gosa de um enorme prestigio moral e profissional.

Eis o que ouvimos ao sr. dr. Joaquim de Oliveira e que procuramos reproduzir tão fielmente quanto possivel:

—Ha tres dias que procuro ter a palavra na Camara para pedir ao sr. ministro do fomento urgentes providencias que tendam a restabelecer no seu anterior estado essa tão bella como antiga obra de arte, ordenando que pelas estações competentes se proceda desde já á elaboração do orçamento e que se procedam as demais formalidades de modo a que na proxima primavera seja dado começo á execução das precisas obras de restauração de parte avariada. Infelizmente os successos que veem tendo logar impediram-me de instar por aquella fórma pela urgente intervenção do ministro.

Em todo o seu percurso, desde as serranias de Lindoso e Suago até á barra offerecem as margens do Lima as mais encantadoras paisagens a que a linda ponte de que se orgulha a villa que ella vae buscar o nome vem darmaior relevo pelas condições dos seus arcos em ogiva e os seus caracteristicos refugios. Não deve pois deixar-se ao abandono uma tão preciosa obra de arte e porque assim o penso é que, impressionado pelas consequencias paralisadas da ultima cheia, immediatamente me resolvi a procurar remedio para tão grande mal, tencionando ainda pedir ao governo que mandasse dragar o leito do rio a jusante da ponte, como sendo o meio de evitar novos damnos como aquelle que por ella foram agora soffridos e que não são mais do que a repetição dos já supportados em 1909, por occasião das grandes invernias d'aquelle anno.

Quiz, porem, o acaso que me encontrasse ha pouco com o engenheiro Henriques de Assumpção, director dos serviços fluviaes e maritimos da circumscripção do norte, que n'este momento se encontra em Lisboa, cuidando de assumptos inherentes á sua direcção e ao mesmo tempo occupando-se da resolução de problemas que muito interessam á Junta Autonoma de Vianna, a que preside. E' este funccionario de parecer que a solução que o caso reclama reside no desaterramento do leito do Lima que até agora apenas tem representado o officio de caixa de entulhos que das montanhas vão sendo carreados pelas aguas.

Os depositos que assim vão sendo formados, não só reduzem de muito a secção de vasão entre os pilares das pontes mas obrigam as aguas a espraiarem-se por um maior perimetro, estacionando sobre os terrenos mais demoradamente do que á cultura seria proveitoso, prejudicando assim as terras que enchoisadas se deixam arrastar pelo corrente das cheias.

Urge pois encaminhar as aguas do rio por um conveniente leito por fórma que, embora o rio d'elle sahindo em occasião de grandes cheias, offereça entretanto esse novo leito sufficiente secção de vasão, permittindo que todo o caudal em regimen de aguas medias possa a elle ser cocluido.

Está na pratica este plano a solução que, naturalmente, o pela acção do proprio rio deverá satisfazer por completo ao fim que temos em vista.

Accrescentou o mesmo engenheiro que a Junta Autonoma de Vianna tem inscripto no diploma que a instituiu, entre outras attribuições, a de regularisar as margens do Lima até á sua foz, provendo que, sendo esta funcção do superior alcance para todos os proprietarios e localidades marginaes a quem de preferencia interessam as obras que se propozer levar a cabo, melhor era corporação conseguiria encontrar os meios de dar a precisa satisfação a todos esses interessados do que se ella derivasse de providencias governativas. E, tão convicto e crente anda se encontra nos resultados a obter d'essa regularisação que já começou a interessar n'esses trabalhos a direcção de hydraulica agricola cujo concurso muito contribuirá para a effectivação de tão importante plano d'obras em praso relativamente curto.

Pode-pois confiar-se na intervenção da Junta Autonoma de Vianna onde empenho em resolver o grande problema da regularisação das margens do Lima, sua consequente localisação e melhoria de condições de navegabilidade d'um rio, é sobeja garantia de que elle virá a ser um facto.

Para começar a obter-se os bonissimos resultados d'estes trabalhos cuidar-se-ha dos estudos preliminares logo que chegue a primavera de modo a conseguir se iniciar a cravação de estacas e plantações de salgueiros antes do proximo inverno, operações estas a que se dará começo a partir de Ponte de Lima para jusante.

Como vê, o assumpto preocupa vivamente a Junta de Vianna e os seus presidente e para chegar dentro de alguns poucos annos aos desejados resultados não deverá regatear-se o concurso que a referida corporação ou a direcção de serviços a quem possa estar affecta essa funcção acaso venham a reclamar das repartições do Estado a fim de podermos chegar a ver por ultimo corrigidos os defeitos que mais por negligencia do que por outras causas se teem deixado aggravar dia a dia.»

Uma traição allemã

Como os nossos canhões de 75 a castigaram

Paris, 16 de dezembro

Durante a batalha travada em torno de Nancy, nos principios de setembro, dia o *Figaro*, Guilherme II, vendo que as suas tropas recuavam, refugiou-se no castello de Francaty, quando teve noticia da multidão immovel e fria que enchia a estrada de Lorena, que ella esperava percorrer como um semi-deus vencedor, deu ordem para pedir ao adversario um armisticio de 24 horas para levantar e enterrar os mortos.

Foi perto de Amance que o parlamentario prussiano encontrou o estado maior francez, e desta vez pisou um allemão, sem que uma morte immediata o punisse, o flanco de montanha heroica. Generoso, como de costume, o chefe francez consentiu n'um armisticio das cinco horas da manhã da onze da noite; as ambulancias, os carros e carroças allemãs encheram-se com os mortos que levantaram do campo do Haute de Colin e dos taludes os infantes e artilheiros francezes assistiam ao trabalho de espingardas carregadas e canhões em pontaria. Um ultimo comboio, pesado e vagaroso, de carros cobertos dirigia-se para a extrema esquerda do campo da batalha, por baixo de Suchampa, que os caçadores pomeranios em vão tinham tentado escalar e occupar.

O regimento francez de Saipte Geneviève e a bateria installada no alto do Pain de Sucre viam seguir este ultimo comboio e julgavam que era o cadaver d'algum official importante que os allemães assim conduziam tão solemnemente. Quando soaram as onze horas, um ruido espantoso de canhoneio abalou da base, tão proximo que parecia surgir-nos debaixo dos pés; e assim era na verdade.

A oito kilometros de Seichampa, pelo unico ponto em que Nancy fica a descoberto, estava sendo a cidade bombardeada; sob as suas baterias, tinha sido montada uma bateria prussiana. Não a tinham visto passar, mas viram os carros em que fôra transportada; o famoso comboio de carros de ambulancia, marcados com a cruz vermelha, levava desmontados os canhões, divididos por todos elles, n'um reparos, n'outro as rodas, nos outros os canhões, palamento e municiões, e fôra montada defronte de Seeichampa, sob a protecção do armisticio e da noite.

Era preciso destruir aquella bateria de morte, e os nossos artilheiros correram para as suas peças; ao nada tinham visto de dia, de noite ainda muito menos, mas isso não serviu de embaraço atiraram-se ao acaso. Apontavam sobre o clarão dos tiros allemães; era uma ponteria a fazer n'um centesimo de segundo mas o caso é que quarenta e dois minutos depois este tiros quasi sem pontaria tinham desmanchado a bateria inimiga, e o bombardeamento acabava. Ao amanhecer na lama ensanguentada de Seichampa não havia um soldado allemão vivo nem um canhão allemão intacto.

Justiça fôra feita, e a felonia allemã castigada.

Theatros

No estrangeiro.

EM PARIS—Deve ter-se realisado hoje pelas 15 horas, na Sorbonne a quarta «matinée nacional», com o concurso de M.me Berthe Carny e M. Grand, da Comedia-Franceza, M.me Brunlet, da Opera-Comico, e do orchestra dos concertos do Conservatorio dirigido pelo sr. Messager. Annunciava-se tambem uma allocução de Maurice Donnay.

No theatro Alberto I tem-se representado a celebre comedia belga *Ce bon Zuetebeek*, por uma *troupe* de refugiados e por um dos auctores.

Hoje, na *matinée* da Opera-Comico, *A filha do regimento*, o *Ballado das Noções*, o *Chant du départ* e a *Marselheza* cantada por M.me Chenal.

JOALHARIA LORY

Grande variedade de artigos de cristal e prata proprios para brindes do Natal.

ROCIO, 40—LISBOA

Telegr. 2483

Flores naturaes, nacionaes e extrangeiras. PEIXINHO, florista, Chiado, 61.

Os allemães nas cidades occupadas

Em Cambrai

Amiens, 17 de dezembro

Segundo as informações bebidas nas melhores fontes, de 20 d'outubro a 7 de novembro os allemães eram numerosos em Cambrai. O estado maior havia-se ali installado. Os officiaes occupavam as melhores casas. Cambrai tinha de pagar 10.000 francos por dia para sustento das tropas. Essa quantia foi paga com regularidade. Na ausencia do maire, que se encontrava á cabeceira do seu filho, doente, é o sr. Ramelle, substituto, que dirige os serviços municipaes. Os conselheiros municipaes que ficaram na cidade procederam por sua parte admiravelmente. A 8 de novembro, o estado maior sahiu da cidade. Os estragos são pouco importantes. Não foi fuzilada pessoa alguma. Os habitantes recebem uma ração de pão por dia: 300 grammas. E' prohibido, excepto aos padeiros, adquirir farinhas. De petroleo é absoluta a falta. O sal custa um franco o kilo.

Em Maubeuge

Dunkerque, 17 de dezembro

Maubeuge está occupada por uns mil bavaros já edosos. Não foi fuzilada pessoa alguma. A população não é victima de maus tratos. Os allemães não fazem requisições, mas pagam com dinheiro do seu paiz. Estão alojados nas casas que foram abandonadas. Os edificios soffridos pelo bombardeamento limitam-se ao bairro que está em frente da porta de France. Muitas casas foram completamente destruidas. O collegio soffreu muito.

O custo da vida, que, após o sitio, naturalmente, voltou á normalidade. Só o pão é distribuido por ração. Cada pessoa tem por dia 400 grammas de pão alvo. Não ha petroleo.

Todos os homens de dezoito a quarenta annos foram convidados a ir inscrever-se na mairie até ao dia 23 do corrente, mas a maior parte d'elles conseguiram sahir da cidade, receiando ser mandados como prisioneiros civis para a Allemanha.

A. B. Tugman. (Londres)

DENTISTA INGLEZ

AVENIDA DAS CORTES, 115, 1.º

ULTIMAS NOTICIAS

A grande guerra

Os progressos dos alliados

BORDEUS, 20.—Do mar ao Lys, ganhámos algum terreno, Para diante de Nieuport e Saint George, a leste e ao sul de Ypres, onde o inimigo reforçára as suas organisações defensivas, combates de artilharia e ligeira progressão da nossa parte.

Do Lys ao Oise, as forças dos alliados apoderaram-se de uma parte das trincheiras de primeira linha allemã. Na linha de Dixmude, Gravenchy, La Bassee, a sudoeste de Albert, a trincheira por nós tomada no dia 17 perto de Maurincourt e perdida em 18 foi hontem retomada.

No região de Lyon, os allemães atacaram duas vezes e mesmo violentamente para nos reconquistarem as trincheiras por nós conquistadas em 13, mas foram repellidos.

Do Oise á Argonne, a superioridade do nosso artilharia manifestou-se pela interrupção do fogo do adversario, destruições de abrigos e metralhadoras e de postos de observação e dispersão de um ajuntamento.

Na Argonne repellimos no bosque La Grurie trez ataques, dois sobre Fontaine Madame e um sobre Saint Hubert.

Entre o Argonne e os Vosges, facto algum digno de nota.—(*Havas*).

LONDRES, 20.—O correspondente da guerra do *Daily Chronicle* consigna que os alliados retomaram Roulers Lombaertzyde e passaram além de Middelkerke e Oostkerke. —(*Havas*).

Preço dos generos alimenticios

E' a seguinte a tabella dos preços dos generos alimenticios e combustiveis considerados de primeira necessidade, que vigora para o publico na quarta semana do mez corrente:

Arroz: de 1.ª $38, de 2.ª $28, arroz de 1.ª $37 de 2.ª $14, de 3.ª $13, de Bremen, $16 e $17, nacional $14 e $15, agulha, $13, $31, $34 e $34, fino, $38, novo, $27 e $29, café, luxo, $32 a $72; banha, $42 e $44; chouriço de carne, $60 e $70, de ... $34, presunto, $50 a $68; lingoiça, $43, toucinho, $34 e $36, farinheiras, $38, a $42; carvão de sobro, $08 a $10, lenha, $01,5; carvão de coke, $02, sacco de 45 kilos, $50 a $60; petroleo, litro, $11, cebolas, kilo, $ 3; farinha de milho, $08, de trigo, $12 a $14; feijão amarello, litro, $09 a $10, branco, $08, a $10, manteiga, $08 e $09 de lata, $12, lentilhas, $14, ver melho, $08 a $10, grão de bico, $08, a $14, dito hespanhol, $18, massa cortada de 1.ª, $16, de 2.ª, $14, inteira de 1.ª, $17, de 2.ª, $15; massa miuda, $21 a $25; bacalhau, $26 a $28, especial, $30; sardinha amendoa, $07, Camões, $13, gordo, $14, real e rosa de 1.ª $18, de 2.ª, $16, batata, $04 velas nacionaes, pacote $12, sabão verde, $08 a $10, vinagre, $10 a $12, carne de porco, $14, de vacca, $24 a $32, carneiro, $24 a $30, luz a petroleo, $24; nivelina, $30, pão, 5 kil. franz. a $24 a $30; gallinhas, $90 a $70, patos $30 a $40, ovos de ... $30 em $0 ... $00, trez $35, farinha de trigo, 10 kilos, 1$20, oconomia, 25 kilos, 1$00.

A cura da **ANEMIA** e **FRAQUEZA GERAL** obtem-se com o Quinarrheuma

Na Escola Officina n.º 1

Inaugura-se a exposição de trabalhos de alumnos assistindo os ministros da instrucção e fomento

Conforme estava annunciado, effectuou-se hoje, no edificio da Escola Official n.º 1, ao largo da Graça, a inauguração do certamen de trabalhos dos alumnos d'aquelle estabelecimento de ensino, exposição que constitue o exame final do anno lectivo.

Pouco depois da hora marcada para abertura das salas, compareceram alli os srs. ministros de instrucção e fomento, sendo aquelle acompanhado pelo chefe do gabinete, sr. Balthasar Teixeira, e este pelo seu secretario.

Os visitantes officiaes foram recebidos pela direcção da escola, srs. Jorge Regala, Antonio Salles de Macedo, Taborro Portas, Henrique Constant e professores D. Aurora Macedo, D. Camilla de Carvalho, D. Georgete Roynat, D. Helena da Silva, José Netto, Adolpho Lima, Antonio Lima, Joaquim d'Oliveira, Arthur Tabarra e Arthur Pereira.

A concorrencia foi numerosissima, sendo apreciado o methodo de ensino alli adoptado, para educação dos alumnos, o qual, como hontem dissemos, assenta em bases puramente naturaes e instructivas.

Os cadernos de escripta, onde a creança é impellida a dar largas á sua vocação illustradora e á sua tendencia para o desenho, mostram-nos que o alumno experimenta simultaneamente escrever com ambas as mãos. Entre os desenhos coloridos a lapis ha verdadeiras revelações artisticas. Os alumnos do sexo masculino exercitam-se tambem em trabalhos de costura, que ao homem muitas vezes se torna necessario saber.

Um dos mais curiosos aspectos da exposição é o trabalho manual em papel, que vae desde o simples dobrado, formas singelas de geometria pratica, ao recostado pittoresco e artistico, que nas aulas mais avançadas se pode applicar a decoração de frisos e á substituição de vitrines.

A exposição continúa aberta do meio dia ás 4 horas da tarde, até ao dia 27 do corrente. Com o encerramento coincide a apresentação das classes de gymnastica e dança, devendo essas provas constituir uma curiosa e interessante matinée escolar.

Caixeiros de Lisboa

Direitos de socios e eleição dos novos corpos gerentes

A assembleia geral, hoje reunida, approvou por unanimidade que os associados chamados ao serviço activo do exercito continuem a gosar de todos seus direitos.

Resolveu-se que a excepção d'um gymnasio dentro da collectividade fique dependente d'uma assembleia geral a realisar em dia ainda não determinado.

Seguidamente procedeu-se á eleição dos corpos gerentes para 1915, a qual deu o seguinte resultado:

Assembleia geral—Presidente, Augusto da Conceição Caldeira; vice-presidente, Joaquim Nogueira Lopes; 1.º secretario, Joaquim Ramos Nunes; 2.º, Bruno dos Santos Evangelista.

Commissão de instrucção—José d'Almeida, Jayme de Sena Cardoso, Eduardo Costa, Joaquim Ramos Nunes e Joaquim Augusto Milheiro.

Direcção—Presidente, Antonio Rodrigues d'Amaral; vice-presidente, Amilcar Carlos Ramos Costa, secretario, Antonio Joaquim Ramos Sergio, thesoureiro, José Vermelho d'Oliveira; vogaes, Mario Barreiro Farelo, Miguel da Paz Oliveira e Luciano Carlos dos Santos.

Commissão de trabalho—Manuel Augusto Barbosa, Antonio R. Gracio Valente, José Paulino d'Almeida, Roberto Mello Xavier e Francisco Lourenço Fernandes.

No final a direcção deu conta dos trabalhos até hoje realisados relativos ao descanço semanal.

Sport

Desafios de foot-ball

No campo do Sport Club Imperio, com muita concorrencia, realisaram-se os desafios de *foot-ball*, que os homens de *sport* anciosamente esperavam para formar um juizo sobre o valor dos *teams* actuaes. Os resultados foram os seguintes:

Sporting Club venceu o Cruz Quebrada por 8 *goals* a 1, sendo este resultado d'um *penalty*; o Sport Lisboa e Bemfica venceu o Sport Club Imperio por 10 *goals* contra 1. Esta victoria era commentada considerando-se como uma *revanche* sobre a opinião sportiva, que em frente da inesperada victoria do Cruz Quebrada sobre o Bemfica julgava que este perdesse o valor antigo, aquelle valor que o tornara durante quatro annos o grupo campeão de Portugal.

Com os resultados de hoje, os *sportmen* formam a opinião de que o Bemfica e o Sporting são os melhores *teams* actuaes e que o Cruz Quebrada é um adversario para contar mas não para temer.

O drama de hontem

Morte de um dos protagonistas

No hospital de S. José falleceu hoje Joaquim Candido da Silva, o tresloucado que hontem, conforme noticiamos, na rua do Arco do Marquez d'Alegrete tentou assassinar a sua amante Maria Judith, e deu seguidamente um tiro na cabeça.

A familia solicitou dispensa do autopsia ao cadaver.

Vida militar

Recrutamento de 1914

Pelo districto n.º 5 14 foram remettidas á regedoria da freguezia de Monte Pedral (Santa Engracia), onde estão patentes, as relações dos corruias recenseados pela freguezia e que devem ser incorporados de 12 a 15 de janeiro e de 12 a 15 de fevereiro proximo futuro. Esses recenseados ... devem ser apresentados ... respectivamente no 4 de janeiro e 4 de fevereiro, em dranté, a fim de receberem a guia com que devem apresentar-se nas unidades a que foram destinados.

A junta de parochia civil do Beato convida todos os mancebos com a edade de 16 a 19 annos, residentes na freguezia, a inscreverem-se na sêde da junta, sob pena de lei.

Tribunal de arbitros avindores

Os operarios recusam-se a eleger os seus vogaes antes da lei ser aclarada

No edificio e sala do Tribunal d'arbitros avindores devia proceder-se hoje á eleição dos vogaes operarios, effectivos e substituidos, que devem constituir o tribunal no proximo biennio de 1915 e 1916.

A mesa foi constituida pelos srs. Saraiva Lima, presidente, Nogueira Gonçalves e Carlos Mello, secretarios. Depois de iniciados os trabalhos e feita a chamada, todos os delegados das classes se abstiveram de votar, sendo consignada na acta a seguinte declaração:

«Neste acto foi por todos elles declarado que se abstinham de votar, tencionando ir em commissão junto das instancias superiores pedir a aclaração dos artigos 3.º e 6.º do decreto n.º 1122, e o adiamento da eleição, a fim de, sendo-lhes marcado novo praso, para o acto eleitoral dentro do corrente anno, as associações de classe terem tempo de nomearem os seus delegados, fazendo-se assim representar em maior numero no acto eleitoral, attendendo a que hoje estavam em diminuto numero.

«E como não houvesse votantes, o presidente ... declarou findo o acto pela ... hora, tendo sido lavradas trez actas, duas das quaes ... entregues, uma na camara ... e outra no Tribunal do Commercio, ficando a terceira no archivo d'aquelle tribunal. Foi nomeada uma commissão composta pelos srs. Manuel Alexandre, Carlos Mello e Alfredo Monteiro que ... officiada pelo presidente, sr. Saraiva Lima, será por este apresentada ao sr. ministro do fomento na proxima terça-feira, pelas 17 horas, a fim de resolver o assumpto e ... convocado o collegio eleitoral ainda no mez.

No proximo domingo realisa-se no mesmo edificio o acto eleitoral para o collegio dos patrões.

PEQUENAS NOTICIAS

No numero dos alumnos premiados ... hontem pela Escola de Artes ... a gravura ... pertencente ao sr. ... Lisboa.

... de Santo Antonio dos Capuchos ... sobre a pessoa de que ... na casa ... Rosa ... sido abertos ... com as ... e uma corrente ... Ignora-se ...

... pessoal de ... de registro criminal referentes a José Carlos Pereira.

— A ... da 2.ª secção está procedendo a diligencias para apurar quem foi o autor de um roubo de 4 cabras, 20 ovelhas e alguns borregos que na noite de 15 do corrente foi praticado em Arroios em ... Diogo. O furto é ... em ... de ... Lisboa.

Chefe Sarmento

Por motivo da sua nomeação para o 1.º serviço ... grupo de amigos do chefe Sarmento offereceu-lhe ... hontem, que se realisará pelas 19 horas, nas casas da *Patisserie Benard*, na rua Garrett.

Ao banquete assistem os officiaes em serviço na policia.

RESURGE A VELOCIPEDIA

Inaugura-se o Velodromo

As corridas foram bôas—Carlos Fernandes ganhou a prova ciclista e J. Mattos a de motocicletas

Depois de cinco transferencias, que desesperavam os nossos *sportsmen*, motivadas por um tempo insistentemente chuvoso, realisou-se hoje a inauguração do novo Velodromo. A assistencia não foi numerosa e perdia-se no amplo recinto.

Era talvez de umas mil pessoas, nas quaes predominavam os enthusiastas do ciclismo, muitos da *velha guarda* e alguns *habitués* da pista de Palhavã, que não temeram o tempo, chuvoso ainda ás horas de começar as provas e incerto porque predominava um nordeste desagradavel. A empresa do Velodromo, tendo confiado os seus encargos monetarios a homens de *sport*, não olhou aos prejuizos, e, cançada de annunciar tanta transferencia a noticiar a *definitiva* realisação da prova, quiz inaugurar hoje. O beneficio foi para os que foram até ao Lumiar, porque o espectaculo foi animado, interessante, cheio de emoções. Houve enthusiasmo de publico e palmas aos vencedores.

Das corridas tirou-se uma consulta. O ciclismo vae resurgir em Portugal. O prognostico fundamenta-se porque hoje appareceram novos com merecimento e porque o publico reconhece que não ha espectaculo de tanta vida nem tão emocionante como o de ciclismo n'uma pista. As *voragens* de duas ou trez motocicletas, *lançadas* a velocidades superiores a 70 kilometros á hora, a par, correndo vertiginosamente, n'uma ancia de ganhar os premios, constituem aspectos de um espectaculo sensacional, que se gravam na retina como audaciosos rasgos de temeridade. Hoje, a luta durante os cinco primeiros kilometros da corrida, entre os motociclistas Barros e Neves, excitou a assistencia, que se levantava das bancadas applaudindo vibrantemente os dois habilissimos e corajosos corredores.

A surpresa da corrida inaugural foi, porem, a derrota do notavel *sprinter* portuguez Soares Junior, um dos consagrados de Palhavã e um corredor que merecera as honras de rivalisar, em Lisboa, com o celebre mimo Edmond Jacquelin. Venceu-o o *coureur* Carlos Fernandes. A surpresa foi tanto maior quanto é certo que os dois velocipedistas *atacaram* a *recta* de chegada ao mesmo tempo, circumstancia sómente vantajosa para o corredor que sabe produzir uma *embalagem*. Mas os technicos viram que aos 100 metros falhára a energia de Soares Junior. Porquê? Evidentemente por falta de recursos physicos, que alguns amigos, bem informados, justificavam por incommodo de saude. Na verdade, ainda consideramos que Carlos Fernandes é, na pista, inferior a Soares Junior. Será assim? Uma nova corrida póde decidir a questão. Mas, um *coureur* nunca domina um *sprinter*, principalmente quando este tem a pratica dos velodromos, e aquelle não tem.

Além da *recellação* de Carlos Fernandes, as corridas de hoje ainda assinalaram mais trez corredores, Ramiro Madeira, que tem a *lucta* de um velocipedista de pista, energico, *demarrando* a tempo e com pedalagem firme, Predade, que será um dos consagrados em futuras provas, e Alfredo Ferreira, que é um corredor forte e resistente.

Os resultados foram os seguintes: *Juniors*: 1.º Ramiro Madeira, 2.º Alfredo Ferreira, 3.º Adelino Ferreira. *Seniors*: 1.º Carlos Fernandes, 2.º Soares Junior, 3.º Alfredo Predade. Motociclistas: 1.º João Mattos, 2.º Manuel Neves, 3.º Januario Salles.

MUSICA

Concerto da Orchestra Symphonica Portugueza

Nova enchente, completa, forçadavel, havendo empenhos para se conseguir ouvir, mesmo em pé, atraz do respostoiro do fundo, e tendo-se rotirado muitas pessoas por falta de bilhetes.

Consolador symptoma este: são já hoje as audições symphonicas que mais despertam o interesse do publico, que abandona — e não seremos nós quem lh'o leve a mal — os espectaculos theatraes á sua propria insufficiencia.

Vê-se que não teem sido baldados os esforços da Orchestra Portugueza, que, n'uma progressiva campanha que vae no seu quarto anno, conseguiu impor-se, sob a magnifica e energica direcção d'um regente, que o é por direito de conquista, a um publico, cuja cultura musical tão pouco propicia era, ao principio, a qualquer manifestação artistica.

Mas tem melhorado o publico, honra lhe seja ainda hoje que ouviu, embora fria ... com enthusiasmo, a deliciosa *Symphonia em mi bemol*, de Mozart, que a orchestra teve em primeira audição.

A ... encantadora obra foi ... la, talvez um tudo nada romantisada no «andante» mas o «minuetto», tão original e o «finale», foram perfeitos, cadenciados, elegantes, ingenuos.

Muito necessario se torna, para consolo dos entendidos e educação dos que ainda o não são, a insercção em todos os programmas de pelo menos um trecho dos grandes classicos.

O concerto começou pela abertura «Rosamunde» de Schubert, terminando a primeira parte pelos «Preludios» de Lizst, ambos estes trechos tiveram uma execução superior, sob todos os pontos de vista, ás anteriores; nos «Preludios» houve um «couac» de trompa, que provocou grande murmurio; pouco antes, as trompas tinham feito um passo parisiense, como varios outros tiveram em todo o concerto, de modo que, é nossa convicção, ao o receio de tocar a descoberto, o nervosismo do trompista, é que são causas destes desastres que o artista se acalme, pois não ha razão para isso.

Completavam a primeira parte duas *Chansons sans paroles*, do Mendelssohn, talvez seja discutivel, muito discutivel mesmo, o cabimento d'estas paginas n'um concerto d'esta ordem; mas ha uma grande percentagem de publico que as adora, e visto que a sua execução foi impeccavel, bem está.

Na terceira parte, Wagner.

A soberba pagina do 2.º acto de *Siegfried*, *Waldweben*, foi bella; do conjunto rumorejante da orchestra, destacavam-se os motivos com grande clareza, resultando a scena da floresta mais perfeita que a quando das representações do *Anel*, n'aquella mesma casa, em 1909.

A fechar o concerto o preludio do 3.º acto do *Lohengrin*, não morremos de amores por este preludio, casamento, lembrando o serviço militar obrigatorio, mas serviu para mostrar a excellencia dos metaes, a bella qualidade do seu som, a sua perfeita fusão e disciplina.

H. de A.

O concerto no Politheama

Quando já o theatro estava quasi cheio, teve de ser adiado o concerto que hoje se devia realisar, devido á doença do maestro David de Sousa, o qual foi prohibido pelo seu medico assistente, sr. dr. Azevedo Novos, de sahir dos seus aposentos. A casa do maestro, que reside na Amadora, foi grande numero dos seus amigos e admiradores saber do seu estado.

Fallecimentos

Falleceu o sr. Francisco Mendes Lopes, commerciante e agricultor em S. Thomé, socio da firma Mendes Lopes & Araujo, Limitada e da Sociedade Agricola de S. Thomé. O funeral realisa-se amanhã, ás 15 horas e meia, de casa do Conde de Bodré para o cemiterio oriental.

Tambem falleceram as srs. D. Maria Joanna Marques de Sousa e Azevedo e D. Maria das Dores Coelho, cujos funeraes se realisam amanhã, respectivamente, ás 14 horas, da rua Alvaro Coutinho, 46, 1.º, para o cemiterio oriental, e ás 15 e meia, da rua Conde Redondo, 9, C. 1.º D, para o mesmo cemiterio.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Sind. pess. caminhos de ferro

Para ... dos corpos gerentes para 1915 reune a assembléa geral amanhã, ás 20 horas.

Loteria do Natal

A falsificação de cautelas

O agente Tavares, da 1.ª secção, está procedendo a investigações sobre o caso de falsificação de cautelas de que foi victima a casa de penhor D. E. Francisco & Silva, da rua da Assumpção.

Continua incommodissimo ... Vasques da Silva, residente na ... Amendoeira, 44, loja, que hontem foi detido por ter vendido cautelas falsificadas com os n.os 2992 e 3163. O representante da firma burlada esteve ... no governo civil prestando declarações. As cautelas falsificadas são de ... 30 e 10 centavos, sendo a ... perfeitissima, ... pois ... da Misericordia.

Vasques da Silva conta já 19 prisões por varios crimes.

O caixeiro burlado telegrafou para varios pontos do paiz pedindo a ... cautelas que lhe compraram

EM VOLTA DA CONFLAGRAÇÃO

Com o general Sarrail

—O meu exercito, disse-nos o general Sarrail, primeiro tomou parte aos combates da fronteira belga e das immediações de Longwi; depois teve que retirar, seguindo o movimento geral das tropas francezas, para encontrar n'esta praça ponto de apoio contra os ataques do inimigo. Se actualmente as forças de que disponho são tão numerosas como as do adversario com' que me defronto, nos primeiros dias da guerra o caso era differente, e tive que entrar em campanha com um numero de homens muito inferior aos do exercito do principe imperial. Em 10 de setembro estavam determinadas as minhas posições, tendo Bar-le-Duc á esquerda e Verdun á direita; o flanco do kronprinz estava assim ameaçado, e por isso procurou abrir caminho pelo forte de Troyon, esperançado em que a tomada de Saint Mihiel permittisse á sua gente envolver esta praça.

Quando notei as intenções do inimigo, mandei para aquelle lado a minha cavallaria, e assim consegui deter o movimento que me ameaçava. Os corpos allemães que vinham contra mim eram o 3.º, o 10.º e o 16.º apoiados pelo 13.º de Wurtemberg e por duas divisões da reserva. Bellas tropas, e admiravelmente dirigidas, é de justiça dizel-o.

Apesar d'isso as nossas obrigaram-as a parar, e a perder as esperanças de chegarem a Verdun. Então, já certo de não ser atacado e, principalmente, de que não lograriam, por mais esforços que fizessem, situar estas fortificações, comecei a preparar-me com toda a tranquillidade para a offensiva.

O que mais importava era não perder o contacto com o resto do exercito, e com effeito nunca o perdi; mesmo nos instantes mais difficultosos da refrega, quando os meus regimentos chegaram a misturar-se, estivemos sempre ligados com os outros nucleos francezes que operavam no Marne.

Depois tratei de alargar o campo defendido em torno de Verdun, para impedir que os afamados canhões de sitio pudessem chegar a ponto d'onde alcançassem os fortes. O resultado da offensiva excedeu a expectativa dos mais optimistas; o inimigo, batido, abandonava o terreno, e a minha cavallaria perseguia-o. O solo ficava litteralmente coberto de cadaveres.

N'esta altura, o general, callando-se, apontou-nos com a mão para o lado do sul, por onde da cidade, as vastas planicies em que triumphára, entre as florestas do Argone e de Souilly; os seus olhos brilhantes parésiam revêr através da neblina o horroroso quadro de ha dois mezes; seus labios murmuram palavras que não conseguimos perceber, mas nas quaes julgo ter ouvido como que uma oração pelos heroes que á sua voz ali cahiram, nas margens do verde Mosa.

Rapidamente, o illustre cabo de guerra volta-se para nós, e indicando-nos a linha verdejante de collinas que limitam o horisonte por aquelle, diz-nos:

—Agora, do que se trata é de escorraçal-os d'ali, de Saint Mihiel.

E após um curto silencio:

—Se não fosse a floresta de Apremont... Eu até já me lembrei de incendial-a... mas de inverno não é facil, com o arvoredo humido...

Novo silencio, e por fim, sorrindo já, o rosto illuminado por uma fé intima, conclue:

—Mas o dia ha de chegar...

Alguns dos meus companheiros, não podendo imaginar que uma grande batalha fosse contada em poucas palavras, esperavam a continuação da narrativa das operações de setembro, pediram-lhe o resto.

—E depois?

—Mais nada! Foi a resposta, embora amavel, terminante, que obtiveram do general.

Com effeito, mais nada... centenas de milhares de homens que luctam, matam e morrem; povoações que desapparecem nas chammas; tropas que retiram e tropas que perseguem; a planicie coalhada de cadaveres que os corvos devoram... e mais nada... Sempre assim foi desde o inicio dos seculos, e assim continuará a ser até ao fim do mundo no decorrer constante dos seculos.

No emtanto uma profunda decepção nos invadia a todos; caminhando atraz do bravo soldado, silenciosos, iamos pensando nos episodios da grande tragedia, e pouco a pouco iamos-nos sentindo empolgados pela infinita angustia do ignorado. Quantas acções heroicas deviam ter sido praticadas durante a batalha! Quantos sublimes sacrificios! Quantas façanhas!

D'antes, quando um campo de batalha cabia n'uma folha de papel, viam-se os rasgos de heroicidade; os generaes hoje só no conjuncto podem vêr as enormes massas que commandam, os grandes movimentos que determinam; e quando querem fazer ideia do terreno em que ficaram vencidos ou vencedores teem que curvar-se sobre uma carta geographica para abarcar o espaço que a vista humana não consegue apprehender n'um olhar..

Quando voltámos á misteriosa fortaleza a cuja entrada tinhamos deixado os automoveis, encontramol-a cheia de soldados; era a hora do descanço que se segue ao almoço. Como creanças no recreio, os soldados brincavam, falavam e riam, emquanto os officiaes commentavam as noticias dos jornaes de Paris. A' vista do general todos se perfilavam rapidamente, fazendo a continencia ao chefe.

—Bodjour, mes enfants—grita Sarrail.

E dirigindo-se logo a um capitão muito louro e muito barbudo, que se conserva immovel como uma figura de bronze, exclama:

—Lindas barbas, não ha duvida! Mas tenha cuidado, não o tomem por allemão...

Os soldados sorriem...

Um cavalleiro passa a galope e, ao vêr o chefe illustre, detem-se para o saudar.

—Demonio!—diz Sarrail—depois de examinar o cavallo com attenção. Onde arranjou o senhor um animal tão bonito? No bosque de Bolonha alcançaria um grande exito.

O meu companheiro dissamarquez contempla extatico este quadro, que se lhe afigura inaudito. Não cabe na sua cabeça de homem do Norte a ideia de tanta familiaridade dentro da tragedia, de tanta bonhomia unida a tanta cortezia em pleno campo de batalha.

—Na Allemanha — murmura-me ao ouvido—isto não poderia dar-se; pois que os subordinados n'esse mesmo instante perderiam o respeito aos chefes.

Aqui o respeito combina-se perfeitamente com a democracia e um gesto basta para que o mais «frondeur» dos «pioupious» acuda promptuoso a pôr-se, de corpo e alma, ás ordens de quem o manda.

—Sarrail é uma excepção—dizem os seus admiradores.

Mas não ha tal. Sarrail é apenas quem melhor personifica, com a sua grande cortezia unida á sua grande tempera de alma, o tipo do guerreiro francez. Nas nossas recentes visitas aos estados maiores, encontrámos outros generaes e todos elles nos produziram impressões identicas de amavel simplicidade. Vimos Marjoulet, serio, cerimonioso e tão distincto de maneiras entre as suas baterias como n'um salão parisiense; vimos Palacot, a pouca distancia do inimigo, n'um castello senhorial, onde parecia recebor-nos para uma festa; vimos entre os mastages d'um bosque, vivendo como um guerreiro primitivo, o famoso Micheler, hirsuto, coberto de pelles rusticas e que, quando falla com os seus homens, se assemelha a um patriarcha no meio da sua tribu; vimos, finalmente, Gérard, o soldado philosopho, sempre preoccupado com problemas transcendentes... E em todos, a todas as horas, encontrámos, apezar do intenso labor que os atormenta, uma graça exquisita e um admiral espirito de justiça.

—Ah! «Les bougres, ce sont des rudes guerriers!»—exclamou Michaler quando lhe falámos dos allemães, contra os quaes combate como um leão na espessura do bosque.

E esta phrase, traduzida em termos mais finos, envolta em mais rhetorica, encontramol-a agora nos labios de Sarrail, como antes nos de Marjoulet, Palacot e Gérard. E' a phrase do Bayard quando fala dos «gentis inimigos» hespanhoes; a phrase do conde de Anteroche quando sauda, em plena lucta, tirando o chapeu ante os seus adversarios inglezes; a phrase de Murat celebrando em gritos o heroismo dos rugaes. E' a phrase que, atravez dos seculos, anobrece os soldados de França. E hoje mais do que nunca; hoje, que a grosseria e a violencia parecem ter invadido a alma dos guerreiros; hoje, que a guerra é uma formidavel operação mathematica; hoje, que nada subsiste da poesia das antigas pelejas, tal elegancia surprehende e encanta como o ultimo vestigio das graças epicas de outr'ora.

—Boa viagem, senhores, e que levem uma recordação agradavel da nossa aprazivel Verdun—diz-nos Sarrail ao despedir-nos. — Se as minhas occupações m'o permittissem, teria muito gosto em acompanhal-os até ás alturas do Mosa que são mais pittorescas do que os campos que acabaes de visitar.

Os nossos automoveis rodam lentamente, abrindo com difficuldade caminho entre os innumeros carros de intendencia militar que occupam a estrada. Como por um encanto, o aspecto de natureza muda apenas deixamos para traz os fortes do sul e nos approximamos dos bosques do Rogrst. Como se comprehende este nome quando se pensa na tristeza que os prussianos devem ter sentido, depois da derrota de Valmy, ao abandonarem os vinhedos que tão doces lhes pareciam! Os arroios correm por todas as partes, formando caprichosos damasquinados de prata no esmalte das pedrarias. Sob os ramilhetes de platanos e de tilias, as aldeias occultam os seus tectos de palha como se temessem que, ao vel-as tão felizes, os canhões inimigos quizessem destruil-as. De vez em quando, um moinho sbre as suas azas brancas no meio de immensas medas de palha, que parecem choças de esquimaus. Estreitos caminhos de egloga perdem-se entre os arvoredos, convidando-nos a abandonar as nossas rapidas excursões para ir sonhar socegadamente á beira de alguma clara fonte. Parece que as regiões da guerra ficam muito longe. E, todavia, depara-se-nos um poste que nos obriga a pensar de novo nas terriveis realidades do momento. «Metz — diz uma placa azul—49 kilometros». Quarenta e nove kilometros! Podemos lá estar em tres quartos de hora... Tão perto e tão longe! O nosso capitão sorri com amargura quando lhe digo, rindo:

—Vamos pelo caminho indicado pela flecha do poste...

Ha meio seculo que a França contempla essa flecha ironica e tentadora, que a cada passo se repete desde Paris até Longeville, ao longo da estrada. Aqui perto, seguindo esta mesma direcção, acha-se Etain; um pouco mais além, Conflans; logo, banhando-se nas aguas do Mozela, apparecem as velhas muralhas, que são sempre as mesmas, sempre cinzentas, sempre orgulhosas dos seus brazões annegrecidos. Mas não succede o mesmo na cidade captiva? Outras, que choram como ella, não tiveram a força de vontade precisa para resistir ás carricias do raptor e acceitaram europeis que as transformam. Vêde Strasburgo, com os seus bairros modernos, e encontrar-vos-heis ante uma imagem allemã, forte, clara, limpa, rica e pesada. Metz, pelo contrario, conserva com um amor desesperado o seu antigo aspecto, defendendo até os seus defeitos, as suas fealdades, para não perder o seu caracter e o seu feitio.

«Chorei de raiva, sentindo-me mais estrangeiro do que em Paris, n'essa cidade que é nossa» — escrevia ha pouco um professor allemão. Os francezes choram tambem, não só de raiva, mas, ainda mais, de ternura, ante a fidelidade com que a bella lorraneza, violada pelos conquistadores, conserva a fé que jurara n'aquelles dias aziagos e excelsos em que o imperador Carlos V pretendeu, inutilmente, apoderar-se d'ella. Em presença da flecha, as palavras de Barrès falando em nome dos seus compatriotas acodem-me á memoria: «Um dia virá, doce cidade, no qual, marchando sobre os vinhedos e os escombros, iremos pedir-te perdão por não termos sabido defender-te e pôr-te-hemos de novo a tua corôa nupcial. Que festas então faremos! Que romaria nacional, a de todos os francezes que querem tocar com suas mãos as cadeias do tan captiveiro!»

Dir-se-hia que a flecha se estende, que quer approximar-se mais e mais do sitio para que esta apontando...

—Vamos capitão—torno a dizer ao nosso guia.

—Não tarda que vamos — responde-me, pondo-se serio.

E Gomez Carrillo.

AOS GRANDES ARMAZENS DA BEIRA (Lisboa)
esquina da Rua dos Fanqueiros
Todos peçam amostras para confronto de
Lanificios para Patos, Sobretudos. Vestidos e abafos para Senhoras. Sempre Novidades e pelos preços das Fabricas. = Secção d'Alfayataria e de agasalhos já feitos. — Não confundir, é a unica Casa com Bandeira e Pendões.
TELEPHONE 4075
Peres & Abrantes

Carlos Childerico Moura
Especialista em Maçoterapia
pela Escola Superior de Paris
Doenças das creanças, mas culares e nervosas, rheumatismo, gotta, etc.
Clinica geral de Micagem medica
Tratamento ás senhoras applicado por senhora.
Consultas das 4 ás 6; para os pobres é gratis do 1º dia ás 2 horas.
RUA IVENS, 56, 2.º

Grande Casino Internacional
Mont'Estoril
Concerto todas as noites
Matinées nos domingos e quintas-feiras

The Berlitz School of Languages
(Ensino de linguas vivas)
Esta escola — a unica authentica escola Berlitz em Lisboa, como se prova pelo registo feito em 1901—recebe alumnos particulares e de classe, das 8 horas da manhã até ás 11 da noite. Professores extrangeiros, expressamente contractados, e preços convidativos. Tambem se encarrega de traducções e de correspondencia particular e commercial.
R. do Alecrim, 20-A, 1.º

Quasi de graça
Concertos garantidos em relogios
R. dos Douradores, 72, 1.º

Agua da Foz da Certã
A Agua minero-medicinal da Foz da Certã apresenta uma composição chimica que a distingue de todas as outras até hoje usadas na therapeutica.
E' empregada com segura vantagem na Diabetes—Dyspepsias—Catarrhos gastricos putridos ou pernaliarios;—nas perversões digestivas derivadas das doenças infecciosas;—na convalescença das febres graves;—nas ulceras gastricas dos diabeticos, tuberculosos, brightticos, etc.;—no gastricismo dos expostos pelas excessos ou privações, etc., etc.
Mostra a analyse bacteriologica que a Agua Foz da Certã, tal como se encontra nas garrafas, deve ser considerada como microbicamente pura, não contendo colibacillo, nem nenhuma das especies pathogeneas que podem existir em aguas. Além d'isso, gosa de uma certa acção microbicida. O B. Typhico, Dysphterico, e Vibrião cholerico, em pouco tempo n'ella perdem toda a sua vitalidade, outros microbios apresentam porém resistencia maior.
A Agua da Foz da Certã não tem gazes livres, é limpida, de sabor levemente acido, muito agradavel quer bebida pura, quer misturada com vinho.
DEPOSITO GERAL
RUA DOS FANQUEIROS, 84, 1.º
TELEPHONE 2163

Simões Ferreira
Director de Dispensario de Assistencia aos Tuberculosos
Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia
Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular
CLINICA GERAL
Tel. 3391
Rua de Alecrim, 38, 2.º, E. das 4 ás 5

Purgações
Recentes ou antigas, curam-se rapidamente com a
GONOSINA
a unica injecção que não causa ardor nem apertos de urethra.
Pharmacia Oliveira
238, Rua da Prata, 240

Automoveis d'aluguer
Socio-Service permanente Tel. 3890

Maria das Dores Coelho
Falleceu
Bernardo Martins Coelho, Julieta das Dôres Coelho, Jayme Martins Coelho e sua mulher Maria Luiza Bandeira Coelho participam ás pessoas das suas relações o fallecimento de sua presada mulher, mãe o sogra e que o seu funeral terá logar ámanhã, 21 pelas tres e meia horas da tarde, sahindo o prestito funebre da sua tendencia na rua Conde Redondo G. C., 1.º dit. para o cemiterio oriental.

Francisco Mendes Lopes
Falleceu
R. I. P.
D. Lucinda da Conceição Pereira Lopes e seus filhos, D. Maria de Jesus Lopes (ausente), Leonilda de Jesus Lopes e seu marido (ausentes), D. Maria Amalia Cabral Ribeiro, Fernando Cabral Pereira (ausente) e Augusto Rosa Pereira cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amisade o fallecimento de seu saudoso marido, pae, filho, irmão, genro e cunhado, devendo o seu funeral realisar-se amanhã, 21, pelas 10 e meia horas, sahindo o prestito funebre da estação do Caes do Sodré para o cemiterio Oriental.
Não se fazem convites especiaes.

Francisco Mendes Lopes
Falleceu
R. I. P.
Antonio Lopes de Araujo, como socio da firma Mendes Lopes & Araujo, Lim.ª, cumpre o doloroso dever de communicar a todos os seus amigos e pessoas de suas relações o fallecimento do seu presado socio e amigo Francisco Mendes Lopes, e que o seu funeral sahirá da estação do Caes do Sodré, ámanhã, 21, pelas 10 e meia horas, para o cemiterio Oriental.

Francisco Mendes Lopes
Falleceu
A Sociedade Agricola de S. Thomé, Limitada, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e ás pessoas das suas relações o fallecimento do seu presado consocio e amigo Francisco Mendes Lopes e que o seu funeral realisa ámanhã, 21, pelas 15 e meia horas, sahindo o prestito da estação do Caes do Sodré para o cemiterio Oriental.

Remedio Francez
XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as pharmacias ou na Deposito Geral, J. BELMART, 75, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.
Remedio Francez

Os unicos vinhos da Madeira Genuinos
São os vinhos:
'Homenagem ao Presidente'
"Pilar" e "Penedo"
á venda em toda a parte
Rua dos Fanqueiros, 300, 1.º

Preferi sempre
ao mais precioso licor extrangeiro um bom calice de
Canna
Superior da Ilha da Madeira
reconhecida como a mais pura e menos nociva
Unicos depositarios
MENEZES SOUSA & C.ta
TELEPHONE 3605

Peçam
a manteiga Arquipelago
a mais fina que se fabrica na
Ilha da Madeira

23 Folhetim d'A CAPITAL 20-12-1914

André Brun

SOLDADOS DE PORTUGAL

«Emquanto Ciudad Rodrigo resistia o nosso general Silveira transpunha a fronteira hespanhola e com seis mil dos nossos e a ajuda de alguns hespanhoes atacava a praça de Pueblo de Senabria, guarnecida por tropas de França, obrigava-a a render-se, aprisionava a guarnição e, retendo nove peças de artilharia, mandava apresentar a Beresford a bandeira apprehendida ao batalhão, que guarnecia a praça.

«Encontraram-se tambem os nossos, sob o commando d'um general inglez com as tropas de Loison nas margens do Côa e, na defesa da ponte, fizéram prodigios de valor caçadores 1 e 3. Wellington louvou officiaes, promoveu outros por distincção e elogiou grandemente as nossas tropas.

«Tomada Ciudad Rodrigo, cujo bloqueio durou dois mezes e meio e cuja defesa muito honra os nossos visinhos hespanhoes, Massena deu nova disposição ás suas tropas e durante quasi um mez deixou o chefe do exercito anglo-luso na duvida de quaes seriam as suas verdadeiras intenções.

«As forças portuguezas, que tinham travado combate nas margens do Côa, ao retirarem-se deixaram Almeida entregue á sua diminuta guarnição. A' intimação feita por Ney a que se rendesse, respondeu o governador brigadeiro Cox que resistiria até que lhe restasse um assomo de resistencia.

«Realmente assim foi. Uma guarda avançada franceza cobriu de patrulhas a zona de vigilancia pelas estradas de Pinhel para Trancoso e de Carvalhal para Celorico e o resto do corpo de exercito, a que pertenciam essas avançadas, formou o bloqueio. Massena em pessoa visitou os acampamentos e, apoz as varias sortidas infructiferas operadas pela guarnição, chegou o dia 15 de agosto, anniversario de Napoleão, em que se abriu a primeira trincheira. Onze dias depois rompia o bombardeamento devida á imprevidencia com que foram transportados dentro da praça alguns barris de polvora, dava-se ao cahir da noite uma horrivel explosão que arrasou a praça, desmantelou a artilharia e fez numerosas victimas. Tal foi o estampido que se ouvin na Guarda. A's duas da tarde do dia seguinte rendiam-se os defensores, apesar do brigadeiro Cox ter tentado ainda resistir e ter recusado a capitulação proposta por Massena e mandado reabrir o fogo.

«Das tropas de linha que tinham sido aprisionadas algumas vendo nas fileiras francezas officiaes como o marquez de Alorna e o brigadeiro Pamplona, suggestionadas pela doutrina do que o inimigo dos soldados de Napoleão eram os inglezes, e ressentidas por não terem sido ajudadas por forças britanicas, acceitaram ficar ao serviço de Massena e constituiram uma brigada, que Pamplona commandou, pouco tempo, porém, pois que passados dias todos esses soldados desertaram.

—Ahi, catitas!—interrompeu o 25. Os francezes combatiam a Inglaterra, mas era em chão nosso.

—Os francezes encontraram em Almeida abundancia de viveres e, ao passo que davam descanço ás suas tropas, Massena, até meados de setembro, manteve-se organisando os seus varios serviços, o que fez com muita difficuldade.

«A tres de setembro avançou, deliberando alcançar Lisboa pelo valle do Mondego. Dividiu-se em tres columnas: uma marchou sobre Celorico, a segunda, passando pela Guarda e tendo destroçado a cavallaria ingleza que encontrou, chegou tambem a Celorico. A terceira, que levava comsigo o parque da artilharia e a cavallaria de reserva na rectaguarda, seguiu por Pinhel, Trancoso, Tojal e Vizeu.

«A' medida que os francezes avançavam, recuavam as forças anglo-lusas e com ellas a população, que, por ordem da Regencia e obedecendo patrioticamente ás proclamações de Wellington, queimava as casas, devastava as cearas, inutilisava o que não podia transportar, para que o invasor não encontrasse recursos.

—Foi como fizeram os russos.—recordou o caldeireiro.

—Exactamente.

«Massena fez tomar dois corpos de exercito pela margem direita do Mondego, mandando um d'elles occupar Vizeu, que estava abandonado pelos habitantes. Outro corpo, que avançava por Trancoso e Tojal em direcção a Vizeu, esteve em risco de ter que abandonar o comboio de artilharia, em vista do ataque que lhe foi feito de flanco por tropas nossas commandadas por aquelle coronel Trant, que já estava, desde os tempos da primeira invasão, muito affeito a commandar soldados portuguezes. Conseguiram no emtanto os nossos, apesar da opportuna intervenção da infantaria inimiga, tomar algumas bagagens.

«Wellington percebeu que o objectivo de Massena seria Vizeu ou Coimbra. N'esta cidade tinha o general inglez estabelecido depositos de viveres e, tratando logo de a cobrir de um ataque, passou o grosso do seu exercito para a margem direita do Mondego, pois a margem esquerda ficaria coberta com duas brigadas, as dos generaes Hill e Lith, quando chegassem ao Alva.

«As forças alliadas ficaram estabelecidas na Mealhada, em Mortagua, nas encostas orientaes do Bussaco e o quartel general no convento do Bussaco.

«As avançadas francezas chegaram a Santa Comba Dão occupada por uma brigada portugueza, que, após ligeira escaramuça, tranpos o Dão e o Cruz depois de ter cortado as pontes.

«Restabelecidos estes dois corpos francezes atravessaram o Criz. Ao nossas forças tinham ido occupar posições na serra e necessariamente, de lado a lado se fizeram os movimentos de concentração e de disposição de forças, que precedem uma grande batalha. Os francezes eram sessenta e dois mil, os alliados cincoenta mil entre os quaes trinta mil portuguezes. A' nossa posição era excellente; mas muitos dos nossos soldados combatiam pela primeira vez.

«Houve quem aconselhasse a Massena a que se não mediasse com tão formidavel posição. Ney já propuzera em Vizeu que se retrogradasse para Almeida e se mandasse dizer a Napoleão que as forças eram insufficientes para invadir Portugal. Massena temeu e em 26 chegou a Mortagua e foi reconhecer as posições.

«As demoras successivas que teve a ordem de combate foram explendidamente aproveitadas por Wellington, que, colhido de surpreza algumas dias antes, talvez tivesse encontrado difficuldade em se installar devidamente no admiravel reducto que a Natureza lhe proporcionava.

«Ao amanhecer de 27, tudo estava a postos do lado das tropas anglo-lusas.

«Os francezes organisaram cinco columnas de ataque. Tres eram commandadas por Ney. Deviam avançar pela estrada de Mortagua á Mealhada e tinham por objectivo o convento. As outras duas columnas eram destacadas do corpo de Reynier e deviam seguir o melhor e mais accessivel caminho da serra, pela estrada de Santo Antonio do Cantaro.

«Os primeiros portuguezes a experimentar o fogo inimigo foram os do 3 de infantaria do Minho. Eram todos recrutas de vinte annos, que nunca tinham sentido a sensação do combate. Dois officiaes inglezes, os restantes portuguezes. Ao lado dos nossos soldados novatos estavam inglezes que até já tinham campanhas na India. O ataque dos francezes foi violento, de bravissima intrepidez, a tal ponto que a divisão, a que pertencia o nosso 3 teve de ceder terreno. Duas peças sobreveem que batem os francezes de flanco. Apesar d'isso avançam. Chega o momento da carga. E' preciso atirar os rapazes portuguezes. O commandante é inglez e ninguem o entende. Chega o capellão e apontando a bandeira fala-lhes da patria, das suas casas, dos seus paes... Os rapazes calam baionetas e precipitam-se sem hesitar sobre os francezes que, abalados pela violencia do contra-ataque, tentaram manter o terreno conquistado; mas teem de recuar sempre, tal é a furia cega que anima os nossos soldados, os quaes a cada inimigo que rola pelas vertentes soltam rugidos de victoria. Durante uma hora os soldados de Napoleão tentam a investida por esse lado. Encontram sempre a mesma barreira de heroismo e de metralha.

(Continua)

A Arvore

Constitue uma velha tradição do Natal a apresentação da Arvore coberta de fructos de mil e uma natureza, taes são os diversos brinquedos que as creanças anciosas por os obter, veem contemplar, taes são os artigos de novidade proprios para brindes que a

Casa do Povo d'Alcantara

apresenta, uns cheios de originalidade, outros de beleza, outros de utilidade, formando um conjuncto digno de apreciar-se na soberba

Arvore do Natal

que, ostentando não só a sua belleza natural mas uma profusão enorme de artigos que constituem

O util
O bello
O chic

desafia todas as pessoas que teem por uso substituir as brôas por lembranças de diversas naturezas, que ficam como recordações de anno para anno a vir á

Casa do Povo d'Alcantara

fazer a escolha de qualquer brinquedo com que contemplar as creanças, proporcionando-lhes assim um divertimento que as enthusiasma e delicia.

Adquirir d'entre a grande variedade de artigos diversos uma lembrança de bom gosto e de novidade para com a sua offerta distinguir qualquer pessoa a quem se deseje fazer recordar em annos futuros o

NATAL DE 1914

SABONETE SICCATIVO UNICO
Especialidade de Productos Pharmaceuticos
LISBOA

Venda ou exploração de privilegio

DESEJA-SE vender ou conceder licença para a exploração da patente n.º 6926 concedida em 9 de dezembro de 1909 para «Formalha para tratamento de gazes por meio de Arco de chammas electricas». Informações: A. Dornelas, agente official de marcas e patentes. Praça do Rio de Janeiro, 6, Lisboa.

Gaston Lot
Chirurgien-Dentiste
4, Rua das Chagas, 1.º
PARTICIPA A' SUA EX.ma CLIENTELA que tem a sua clinica aberta, estando completamente livre de qualquer obrigação militar no seu paiz.

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA — ESOPHAGOSCOPIA
Consulta da 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.º

Silva Ramos
Syphilis, doenças dos rins e vias urinarias
CLINICA GERAL
Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Consultas das 3 ás 5
CHIADO, 61, 2.º

Antonio Aurelio
Clinica geral
Doenças das senhoras — Massagens
Consultas:
Consultorio — Das 14 ás 16 — R. Garrett 74, 4.º, D
Residencia — Das 17 ás 19 — R. Paschoa Mello, 86, 1.º, D

Maria Joanna Marques de Sousa e Azevedo

Falleceu

Joaquim Pinheiro d'Azevedo, Cecilia Maria de Sousa, Antonio José de Sousa, Emilia Adosinda de Sousa, João Maria de Sousa e Raul Henriques Pinheiro d'Azevedo participam a todas as pessoas de fóra a infausta noticia do fallecimento de sua esposa e mãe, cujo funeral se realisa amanhã, 21, pelas 14 horas, saindo o prestito funebre da rua Alvaro Coutinho (dos Anjos), 46, 5.º, E. para o cemiterio Oriental.

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$ Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª
116, Rua do Amparo, 118

TELEPHONE 4:058

PROBIDADE DE SEGUROS
LISBOA 1861

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL: 600:000$000
SEDE — RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade, — Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO
Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913	
Terrestres.....	Rs. 407:136$15,9
Maritimos.....	» 342:827$10,2
Total....	Rs. 749:963$25,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A cura das doenças do estomago

pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase compostas)

Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos

As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do

EUPEPTAL

As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficazmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa — Pharmacia J. J. Fernandes — Rua de S. José, 203.
Porto — Sequeira & Santos — Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve — Pharmacia J. J. Freire — Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manuel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Sequeira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Oaxias, n.º 80, 2.º, direito, da idade de 22 annos, soffreu de doença de estomago havia 6 mezes, tendo dôres, vomitando tudo quanto comia, azia e fraqueza geral, e tendo-se tratado convenientemente e não tirando resultado, começou a fazer uso do EUPEPTAL, recorrendo para tomar as gottas da pharmacia J. J. Fernandes, rua do S. José, 203, e em tão boa hora, que se sente bem, comendo com apetite e completamente curada

Lisboa, 15 de maio de 1914. *Manuel Narciso da Silva*

(Segue o reconhecimento)

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declaro que tenho usado o EUPEPTAL n'alguns doentes da minha clinica, soffrendo de gastralgias intensas, sempre com bons resultados.

Lisboa, 11 de julho de 1914. *M. da Motta Cardoso*

(Segue o reconhecimento)

Mosaicos — Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo
Goarmon & C.ª
R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244 — LISBOA

Lavagem de fatos
Feitos ou desmanchados
Tinturaria CAMBOURNAC
Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175
TELEPHONE 311

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes
Facultativo da Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 15 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
11 — Rua Infantaria 16 — 11

H. SANGUINETTI
Gynecologia — Partos
Das 14 ás 15 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.
LISBOA

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

PAPEIS PINTADOS
Oleados, Carpets

Dos principaes Fabricantes
Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.
PREÇOS REDUZIDOS
Figueirôa Rego, Lm.da
RUA DA PRATA, 209 — 213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34 — 38
TELEPHONE 3872

J. NUNES GODINHO Telephone 2 688 **ROUPARIA CENTRAL** R. do Ouro 286 a 290

Esta casa não precisa fazer reclames, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo me obrigado a annunciar para fazer sciente aos meus dignissimos freguezes e ao publico para assim tirarem as vantagens das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra da estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotas para creanças da mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor.

Tendo tambem tecidos de algodão, pois esta é uma das casas que melhor sortimento apresenta em taes estações. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, peúgas, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no melhor quarteirão da Praça do Ouro.

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria
Dynamites
Gomma, N.os 1 e N.os 2 — caixa de 25 kilos.
Capsulas
duplas, triplas quintuplas e sextuplas — caixa de 1/4
Rastilho
mecha de 7m/m
AGENTES: *Em Lisboa* — Luna Mayer & C.ª, rua da Prata, 73. *No Porto* — José Rodrigues Pinto & Pinto, rua de Almeida, 623

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle
Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:
Pharmacia ROSA & VIEGAS
R. de S. Vicente, 31 e 33 — LISBOA
Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE os nossos illustres comprovincianos dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS, o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana» que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Tecnico, que as encontrou RADIO-ACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos de PARIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADA, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA, confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar são EXCELLENTES AGUAS DE MEZA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarro gastrico e intestinal, com efficazes no tratamento da litiase biliar e renal, catarrhos e affecções chronicas da bexiga, uretras, ureteres e rins, e na obesidade, na gotta, nos estados hemorroidarios, nos congorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:
1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908 — MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907 — MEDALHA DE PRATA, S. Luiz 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura — Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26 — Lisboa — Telephone 880

Quereis fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS
THEBAR & GALAPITO — R. Augusta, 218 — LISBOA
LICINIO VILLAÇA — Rua das Taipas, 2 — PORTO

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14 — LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-901

CAPITAL 500:000 escudos

RESERVAS 248:570 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

---

SEGUROS CONTRA INCENDIO — incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.

SEGUROS CONTRA INCENDIO — cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).

SEGUROS CONTRA INCENDIO — cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914).

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem os interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros — Sociedade anonima de responsabilidade limitada — Capital Rec. 600.000$

SÈDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1458

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Lourenço Marques a sahir em 22. — Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.
Mondego a sahir em 25. — Só carga para S. Thomé e Loanda.

Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão deve o embarcar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA aos escriptorios da Empresa, R. DO COMMERCIO, 85
NO PORTO aos agentes Herm. Burmester & C.ª, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1576 — 5.º Anno | Direcção e propriedade de Manoel Guimarães. Editor—Camillo Sousa e Almeida. Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º | LISBOA—Segunda-feira, 21 de Dezembro de 1914 | Telephone n.º 2293—Endereço teleg. CAPITAL. Composição—Rua do Norte, 5, 1.º Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71 | Preço 1 centavo

AGUA DE LURIA

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

AS ELEIÇÕES

Vai-se ou não marcar as eleições para fevereiro? Se assim o for, como parece anunciar o governo, ninguem deixará por certo de reconhecer que tal praso é demasiadamente curto para que a consulta nos collegios eleitoraes se realise em condições de sahir das urnas a expressão fiel das correntes de opinião.

A guerra veiu surprehender-nos quando os partidos se iam preparar para a campanha eleitoral. Reconhecendo as circumstancias especiaes em que Portugal se encontrava perante o conflicto europeu, no qual d'um momento para o outro poderia ser de intervir, todos deixaram de pensar nas eleições, que por muitos motivos era licito esperar que não se realisassem senão depois da terminação da guerra.

Nenhum paiz dos que estão empenhados na guerra pensa n'este momento em eleições, e a razão é obvia. E' que, justificando a guerra a commoção nacional, abalando-se todas as bandeiras partidarias, seria contraproducente que se empenhassem lutas em que as paixões partidarias teem necessariamente de reverber, dividindo os grupos politicos precisamente quando elles devem estar unidos no mesmo superior e patriotico intuito.

As circumstancias da politica interna, por tantos titulos deploraveis, deram em resultado ter que se pensar novamente em eleições, e vão fazer essas eleições, como governo, precisamente o partido que tem uma melhor organisação eleitoral. Essa circumstancia, junta ao gosto do poder, legitima, apesar de todas as affirmações de imparcialidade que podem ser sinceras, o receio de que a influencia do poder, o sobretudo com os costumes politicos de Portugal, exerça sobre o resultado do suffragio uma pressão que lhe desvirtuaria o significado.

Dado, portanto, que as eleições sejam inevitaveis durante a duração da guerra, ha pelo menos, para que das urnas saia uma expressão, tanto quanto possivel, approximada do valor dos partidos que representam as diversas correntes de opinião o direito de se reclamar que se dê um praso sufficiente para os partidos se organisarem para a lucta e realisarem, por todo o paiz, a propaganda que deve esclarecer o eleitorado para a concessão do seu voto.

E' a primeira vez que se fazem eleições depois de constituidos os diversos partidos da Republica. E' necessario que liquemos sabendo as raizes que cada um d'elles possue na consciencia do publico. Só assim acabarão artifícios que teem produzido as mais lamentaveis confusões e gerado tantas deploraveis difficuldades para a Patria e para a Republica...

Mas precisamente para que da urna só saiam os valores reaes da politica portugueza é que é preciso dar toda a margem aos que solicitam o suffragio popular. De contrario, não faltarão pretestos para lirar a auctoridade e a significação das novas eleições geraes.

Ha ainda a observar que, segundo tudo indica, as eleições se vão realisar pela lei antiga, cuja lettra, que não o espirito, levará á Camara 234 deputados. Quando se elegeram para a Constituinte 234 foi na persuasão de que esse numero total de legisladores não seria augmentado, porque ou ficaria existindo uma Camara nunca, formada pela totalidade d'esses representantes da nação, ou se organisaria uma segunda Camara, cujos membros d'essa totalidade seriam tirados. Se a lei antiga fôr mantida, os representantes do paiz serão em numero muito mais reduzido, o que não está em harmonia com a população do paiz, servindo de norma o effectivo da representação parlamentar de outros paizes com egual população identica ou superior mesmo immediata.

Os estadistas devem ter o escrupulo de marcharem o de bom senso chegando a um accordo para que, n'esse ponto, a lei antiga fôsse alterada, como o governo dará provas de lealdade, que tudo o paiz reconhecerá, se não precipitar a convocação dos collegios eleitoraes, evitando a larga e impatriotica politica que elles fizeram e tão damnosa prestou ás opposições para que pudessem ter duvida a significação do suffragio.

Vapor «Tubantia»

Deve ter chegado em frente do Bugio o Desinfecção a vapor hollandez «Tubantia» procedente do Havre e com mais pontos d'escala, trazendo a bordo 1:076 passageiros, 700 dos quaes para Lisboa.

O problema do pão na Allemanha

Em um trabalho largamente documentado, o director do *Economiste Européen*, o sr. Edmond Théry, demonstra que d'aqui a tres ou quatro mezes, e mesmo antes, talvez, o problema do pão levantar-se-ha na Allemanha com uma tal brutalidade que o governo imperial ha de ver-se na necessidade de pôr o pão a ração em todas as cidades do imperio.

A terrivel perspectiva posta em relevo no trabalho do sr. Edmond Théry já por mais de uma vez tinha sido apontada pelos economistas allemães, mas o grande estado maior allemão, e com elle o kaiser, os ministros e todos os pangermanistas sem excepção estavam convencidos de que o problema se não apresentaria, e não seria levantada a questão do pão, primeiro porque em tempos normaes as colheitas indigenas cobrem durante nove, dez ou onze mezes as necessidades da população allemã, segundo porque, graças á grande superioridade militar da Allemanha, a guerra seria de curta duração, e terceiro porque as vantagens decisivas que os exercitos imperiaes deviam obter desde o inicio das hostilidades tornariam favoravel á Allemanha a neutralidade dos pequenos Estados limitrophes, podendo por isso o reabastecimento interno effectuar-se como em tempo de paz.

Foi o conde de Moltke, chefe do grande estado maior allemão, que se encarregou, para acalmar as apprehensões dos economistas, de desenvolver as precedentes considerações na revista *Preussich Jahrbucher*, de março ultimo.

Mas a invasão fulminante falhou, as grandes vantagens militares com que contavam nos mezes de agosto e outubro transformaram-se na derrota do Marne, e o sr. Edmund Théry sente-se de provar com documentos irrefutaveis que as colheitas de cereaes e de batatas em 1914, que no fim de junho se apresentavam lisongeiras, foram muitissimo inferiores ás colheitas de 1913.

Segundo o nosso estudioso confrade, a differença entre as duas colheitas em toda a Allemanha, quanto a cereaes, foi em trigo, centeio e cevada de 25:879.000 quintaes, ou de 12,8% e em batatas de 90:923.000 quintaes, ou 16,8%.

«Emquanto, diz o sr. Edmund Théry, houver uma reserva de tal ou qual importancia da colheita corrente, e, graças ao estabelecimento dos preços maximos e á fiscalisação que a policia exerce sobre o commercio a retalho dos productos attingidos pelos maximos, a população das grandes cidades—ignorante do que se passa fóra da Allemanha,—estará tranquilla, e até acostará sem queixumes o pão feito com fecula de batata que os padeiros lhe offerecerem.

Mas se admitirmos por um momento que, graças a uma energica repressão do contrabando de guerra, e apesar de todas as misturadas feitas para augmentar a quantidade de farinha para a panificação, a reserva d'esse chega a diminuir tanto que torne indispensavel pôr o pão a ração nas grandes cidades da Allemanha—porque é n'estas que a *falta* começará a sentir-se—ninguem pode prever o effeito moral que uma tal medida produzirá não só na população d'estas cidades como sobre toda a população civil da Allemanha.

Póde-se por uma rigorosa censura da imprensa e das correspondencias postaes e telegraphicas illudir um paiz ácerca dos acontecimentos exteriores, sobre a sua natureza e sobre o seu verdadeiro alcance; é facil policiar quotidianamente boletins de victorias para aquecer o enthusiasmo das populações, manter uma fé inalteravel no exito final, alimentando assim a confiança publica sem a qual as mais engenhosas combinações financeiras desabam como castellos de cartas. Mas quando cada allemão tiver que inscrever-se para obter a ração diaria de pão que só o padeiro do canto lhe póde entregar, e sem o mais ligeiro accrescimo, então talvez que o povo allemão reflicta e pergunte para onde vae o paiz, impellido por esse militarismo que os seus intellectuaes tanto teem exaltado.

N'esta horrorosa guerra, que não provocámos mas que queremos agora sustentar até ao fim, foram os proprios adversarios que puseram nas nossas mãos uma arma terrivel, e seriamos loucos ou criminosos se não fizessemos d'ella todo o uso possivel.

Trata-se de uma guerra em que um dos inimigos tem que ser vencido pelo exgotamento; era o methodo mais seguro para exgotarmos o nosso adversario é reduzil-o aos seus exclusivos recursos alimentares, visto sabermos que, em virtude de duas circumstancias que os seus grandes chefes não previam—falhar a invasão fulminante e a sua colheita de 1914—estes recursos mal chegam para alimentar o seu exercito e a sua população civil durante este ou novo mezes.

Sómente o contralmando de guerra e a indifferença dos nossos diplomatas ao respeitante á vigilancia das fronteiras dos paizes onde estão encarregados de defender os nossos interesses podem prolongar por alguns mezes a resistencia armada da Allemanha. Tenhamos a esperança, porém, de que os governos das nações alliadas, admittindo finalmente a importancia capital d'esta dupla questão, depressa a resolverão, impedindo a Allemanha de importar as reservas de cereaes de que precisa para a sua campanha de verão.

Pelo telegrapho

No theatro oriental das operações

LONDRES, 20.—O estado maior do quartel general russo informa que na margem direita do Vistula não houve alteração.

A tentativa do inimigo para atravessar o rio, proximo de Dobrain, foi detida pelo fogo da nossa artilharia.

O combate está começando a desenvolver-se no rio Bzura onde os russos repelliram varios ataques allemães.

Na Galicia Occidental na margem esquerda do Dunajetz os russos fizeram na noite de 17 para 18 cerca de 1:000 prisioneiros.

Uma importante força de guarnição de Przemyl está tentando abrir um caminho na direcção de Bircza.

Os russos estão combatendo aqui em favoraveis condições.—(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

PETROGRADO, 21. — Official — Communicação do estado maior do exercito do Caucaso.—O combate travado na região de Van desenvolve-se favoravelmente para nós.

Repellimos os ataques nocturnos proximo de Alaques infligindo importantes perdas ao inimigo.—(*Havas*).

Os desempregados na Inglaterra e na Allemanha

LONDRES, 20.—A percentagem dos desempregados no Reino Unido no fim de novembro era de 2,9, comparada com 4,4 no fim de outubro e 2,0 no anno passado. Nas industrias obrigatoriamente gratuitas contra desemprego, a percentagem dos homens sem trabalho está muito abaixo da estatistica do anno transacto, sendo na ultima semana de 3,46, contra 4,01 no anno passado.

Na Allemanha, não obstante o grande numero de homens chamados ás fileiras e da grande quantidade empregada em trabalhos do governo, a percentagem dos desempregados é superior a 10 0/0, comparada com 2,8 no anno preterito.—(*Informação official recebida na legação britannica em Lisboa*).

A Allemanha e o assucar, o carvão e o ouro

LONDRES, 20.—Os preços do assucar e do carvão teem augmentado consideravelmente e receia-se que elles se elevem ainda mais apesar de serem já anormaes.

O Reichsanzeiger insiste na necessidade de se economisar todas as mercadorias.

Foi feito um appello urgente a todos os individuos na Allemanha pedindo-lhes que cedam todo o seu ouro para uso do Estado em troca de papel. —(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

Manual de conversação do Barbaro

Paris, 18 de dezembro

Firmado pelas iniciaes R. D., o *Echo de Paris* inscreve hoje o seguinte curiosissimo artigo:

Tenho aqui sobre a minha mesa um livrinho de capa cinzenta, do tamanho de uma cigarreira, sujo de sangue e lama, e um pouco rasgado. E' o *Manual de conversação em paiz inimigo*, encontrado na algibeira de um sargento pomeriano cahido na planicie de Arras. E' obra do tenente von Welzien, do regimento 26 de infantaria, e foi editado em Berlim em 1912.

Sobre a carta da Belgica e da França a mão do sargento traçara a lapis o itinerario que tinha seguido: Aix-la-Chapelle, Liége, Mons, Valenciennes, Beauvais, Soissons, Reims... Só a retirada lhe esqueceu, o percurso tragico atravez dos campos devastados, das villas incendiadas, das cidades bombardeadas.

O tenente von Welzien ensina-lhe a maneira de comportar-se no paiz invadido. Logo que o nosso sargento via uma pacifica aldeia risonha, escavacava da algibeira o livro e lia. Antes de entrar no povoado tinha que fazer a seguinte pergunta: *a regedo está occupada pelos francezes? Diga a verdade; a mais insignificante mentira pode custar-lhe a vida!*

Depois entrava triumphalmente, e mandava buscar a auctoridade: *Onde mora o regedor? Vá buscal-o!*

Este chegava; então o sargento expunha-lhe a situação: *Se resiste, prende-o; qualquer resistencia da parte dos habitantes será severamente punida.*

Era a amabilidade do visitante.

Apesar d'estas ameaças, ainda assim o livro prevê a má vontade da auctoridade: *Bem, n'esse caso vejo-me obrigado a apoderar-me do que preciso, e escusado será dizer que começarei pela sua casa.* (pag. 179).

Por vontade ou por força o caso era o mesmo. Chegavam a casa; o sargento entrava, lançava um olhar em torno, e outro para o livrinho, depois com um gesto de desdem, dizia: *n'este chiqueiro! Não posso n'isso.* (pag. 169).

Apressava-se o dono da casa em abrir-lhe todas as portas; o invasor podia recolher o que mais lhe aprouvesse.

Punha tenções lavados na cama, ordenava severo. Emquanto a gente da casa executava a ordem, o sargento ia dizendo: *Tragam-me qualquer cousa para comer; por agora qualquer cousa serve; basta pão, manteiga, queijo, carne, um copo de vinho ou uma garrafa de cerveja, ou antes um copo de leite.* (pag. 167).

Mas não ficava por aqui. O sargento ia depois passar pelo somno durante uma hora e o provedente auctor recommenda-lhe que diga: *Não quero existir barulho.*

Depois era o jantar: *carne fria, presunto, ovos quentes, pão, manteiga, queijo, uma garrafa de vinho.* E o vinho havia de ser do melhor; lá vem a formula. *Não tem vinho melhor? Este vinho está azedo.* (pag. 171).

Depois de ter descançado e comido, o sargento tinha que pensar nos camaradas, era tempo de fazer as requisições.

Um exemplo d'entre vinte: *Fornega-me tres centos d'ovos*; para a natural objecção lá vem a resposta: *As suas gallinhas não põem? Então é inutil conserval-as: vamos matal-as.* (pag. 180).

Terminada a requisição, de consciencia alliviada, o nosso sargento ia ás compras; por toda a parte fazia as suas exigencias, por toda a parte de tudo desdenhava. No alfaiate: *quero exactamente da mesma côr; nas lojas: é muito caro, abata um franco; no café, o serviço é pessimo, o creado não se mexe e recalcitra, diga a essa gente que esteja socegada, quando não ponho todos na rua.* (pag. 186).

Vem depois o pagamento das contas; o allemão pode pagar em thalers (pag. 183) mas recommenda-se-lhe que, de preferencia, passe bons de requisição: *passe recibo dos artigos entregues, e d'esta d'este recibo ser-lhe-ha paga mais tarde a importancia.*

Taes são as palavras de saudação que o recemchegado dirige aos aldeões que teem a honra de receber-o. Mas a despedida! Essa, frequentemente, constará d'umas simples palavras proferidas com fria indifferença: *A aldeia será arrazada*, ou: *o regedor será fuzilado.* (pag. 169).

Depois segue-se o apontar de mais duzia d'espingardas, uma breve voz de commando, detonações, o silencio, a morte, e o flammejar vermelho do incendio...

EM ANGOLA

Trechos de uma carta expedida de Loanda a 29 do mez passado

No sul as nossas tropas já tiveram combate com os cães dos allemães e Angola está toda em estado de sitio e com suspensão de garantias. A marinhagem que d'ahi veiu com destino a Angola — estando já resolvido ficarem 250 homens em Loanda e 250 em Benguella para ó que se lhes arranjára alojamentos—lá foi toda a toque de caixa para a Huilla.

Refere ainda o signatario d'esta carta que na mesma occasião em que a escrevia acabavam de ser affixados edictos mandando apresentar ás auctoridades todos os individuos de 20 a 45 annos, a fim de manterem a segurança publica.

Muitos boatos correm na provincia, alguns manifestamente inverosimeis. Parece no emtanto que estão tomadas todas as medidas com o fim de assegurar uma acção energica por parte das nossas tropas, na campanha contra os allemães no sudoeste africano.

Querem tomar o que ha de bom? Vão á Argentina. Rua 1.º Dezembro, 75

Feridas no coração

Ha dias publicou o jornal londrino «The Star» uma carta em que o sr. Lees Smith, deputado, narrava o extraordinario caso de um soldado inglez ferido na actual campanha que, segundo diziam os medicos, devia ter o coração atravessado por uma bala, e apesar d'isso passeava muito satisfeito por uma enfermaria do hospital. Pois não é novo o caso; em 30 de janeiro de 1809 morreu no hospital de Plymouth um granadeiro chamado Evans que dezesete dias antes fôra ferido com uma bala durante a batalha de Corunha, e que supportou o transporte para a Grã-Bretanha em um navio de guerra inglez, de vela, que era ao tempo o unico meio de navegação. Quando lhe fizeram autopsia reconheceram os medicos que tinha o coração atravessado por uma bala, o coração foi conservado no museu do hospital.

Mas ha ainda um outro caso mais raro; o do tenente French, que sobreviveu dezoito mezes a uma ferida recebida no cerco de Sebastopol, a 18 de junho de 1855, e que o boletim medico descreve assim:

«Recebeu uma ferida feita por bala d'espingarda na parte superior esquerda das costas, que lhe entrou no peito resultando supuração abundante, com compressão do pulmão esquerdo e desvio do coração do esquerdo para o direito».

Pocira da Arcada

Nos jornaes, ha uma secção errante na qual se regista, em poucas linhas, mesmo delictuagem. Intitula-se Scenas de facadas. Os heroes ou heroinas que n'ella figuram ou são canalistas que abordam o genero crime com a timidez dos iniciados, ou mariolas confessos que vão marcando os seus similhantes com uns traços a vermelho, empregando, porém, a prudente cautella de quem não quer ter com a justiça largas meadas a desfiar.

A's vezes, os grandes malandrins tambem se não pejam de lavrar o ventre de um rival, só pelo prazer de assignalarem com a sua naifa egregia um corpo que nada tinha ainda que o recommendasse á posteridade.

Assim os facadistas accusam algumas variedades criminaes dignas de fixarem as attenções dos estudiosos que desejam seguir o instincto do mal na sua marcha aventurosa, atravez as vielas da cidade.

Como é de prever, o motil que os provoca é acção não se inspira no nobre proposito de melhorar a triste condição humana. Quando dois desordeiros resolvem justiçar-se sumariamente, inscrevendo-nos adversos edificios corporaes, os estigmas indeleveis de uma paixão turbida que se recreia com os pequenos espectaculos de sangue, obedecem naturalmente áquellas vozes profundas que, na treva do nosso ser, resuscitam a primitiva animalidade, a qual, apesar de distanciada por alguns milhares de seculos, ainda se faz sentir, nos gremios dos povos civilisados.

A natureza, que é sabia e que, portanto, tem artes de gravar no barro humano a historia longuissima de todas as pelejas do Bem e do Mal, consegue sempre nos homens de hoje, mesmo nos que mais arguitamente manejam as ideias abstractas e a algebra dos sentimentos, evocar paisagens antiquissimas, por onde Caim andou desvairado com o seu odio e o seu remorso.

As imagens que o desejo diariamente faz passar nos nossos olhos, que drama rememoram ellas?

O unico drama que se representa á face da terra—a lucta da consciencia contra os elementos que o crime lhes suscita, cuja reperoussão gera as scenas de facadas e as ambições dos conquistadores.

Migalhas

Alguem hontem, para me distrahir, lembrou-se de fazer varias considerações sobre o mal que correm as coisas da nossa terra. Na verdade, para aquelles que teem o coração sufficientemente liberto de magoas intimas para se poderem occupar da desventura geral, largos motivos lhes dão as circumstancias do momento para sentirem as graves apprehensões que o nosso destino commum pode inspirar.

Quanto a mim cuido que os fados se hão de cumprir e que a vontade de muitos ou de poucos em nada conseguirá influir para os desviar do nós. Quaes sejam? Melhores ou peores do que os que nos teem acompanhado e laçado-nos uma indecisa vertigem, cheia de incertezas cruéis? Não sei e d'elles colherei a minha parte, o pequeno quinhão que me competir.

Caminhemos, vamos andando. Ha marés contra as quaes se não rema e todo o esforço dos mais bem intencionados tem de resultar inutil, se não tiver a sorte a ajuda-lo, e essa nunca diz as surprezas que nos reserva, pois a sua injusta cobardia de sortas horas só ousa a sua estupida benevolencia de algumas outras.

Não tenhamos a pretenção de cuidar que bradando contra o mundo conseguiremos melhorar o que elle tem de mau. Dizia Camões, que eu fui reler depois da sahida do meu amigo: «Assim entrou o mundo e assim ha-de sahir: muitos a reprehende-lo e bom poucos a emenda-lo».

André Brun.

O "Livro do rei Alberto,,

Trata-se d'um volume verdadeiramente unico que acaba de ser publicado sob os auspicios do «Daily Telegraph». O editor da obra, o distincto escriptor Hall Caine, reuniu no «Livro do rei Alberto» testemunhos de admiração proferidos de todo o mundo. São todas as nações que dizem n'essas paginas, pela voz dos seus mais illustres representantes, a ferrenha admiração que lhes inspiram o rei Alberto e o seu desditoso reino. E' uma serie de pagi-nas lendas por um arrepanho das mais [illegible] as artes, a litteratura, a [illegible] macia, a politica, o pulpito, o fôro, todos os meios e todas as espharas, se encontram representados, coroa desfolhada áquella que Sarah Bernhardt chama «Heroe puro, martir da fé jurada».

A' frente do volume figura o sr. Asquith, que exprime de novo os sentimentos que expoz já no parlamento e termina: «Affirmo-lhe hoje (á Belgica) em nome do Reino-Unido e de todo o Imperio a certeza de que póde contar até ao fim com o nosso apoio cordeal e infaligavel...» Lord Kitchener, lord Roberts, o sr. Churchill, lord Fischer, o sr Bonell, o sr. Lloyd George, sir Edward Grey, lord Crewe, lord Lansdowne, sir Richard Binden e lord Rosebery provam tambem a inabalavel resolução ingleza.

As lettras acham-se representadas por Kipling, S. Iney Lee, Pinero, Conrtney, Mrs Humphry Ward e muitos outros escriptores.

Sir Ed. Elgar escreveu musica sobre um poema do sr. Camnaerts, os «Carrilhões»; egualmente insere o volume uma pagina de Mascagni para piano, intitulada «Sunt lacrymæ rerum», uma «Berceuse héroique», de Debussy, e um canto de Messager.

A França envia contribuições eloquentes firmadas por Paul Cambon, René Bazin, Paul Bourget, Pierre Loti, Claude Monet, Marcel Prevost, Hanotaux, Romain Rolland, Rostand, Ribot, Bergson e outros.

«Disse—escreve o philosopho Bergson—o ensinei durante muito tempo que a historia era uma escola de immoralidade. Não toraarei a dizel-o, após o exemplo que a Belgica acaba de dar ao mundo. Um gesto como esse resgata as maiores vilanias da humanidade.»

D'uma bella pagina de Paul Bourget estas linhas finaes: «Michelet dizia de Kléber que bastava filial-o para se ser valente. Do rei Alberto poderá dizer-se que pensando n'elle nos tornámos mais honrados».

De Anatole France:

«Não foi em vão que Alberto e a Belgica em armas fizeram de Liége as thermopylas da civilisação europeia. O meu paiz contrahiu para com o rei Alberto e o seu povo uma divida sagrada de eterno reconhecimento...»

O «Livro do rei Alberto» foi calorosamente acolhido por toda a imprensa e o seu exito é tanto mais seguro quanto é certo que o producto da venda dos volumes (3 shillings cada um) engrossará apreciavelmente a subscripção aberta pelo «Daily Telegraph» para apresentar ao rei Alberto como presente de Natal alguns milhões que alliviem os soffrimentos dos seus desditosos subditos.

As perdas allemãs

Copenhague, 17 de dezembro

A centesima lista prussiana registo como mortos, feridos e desapparecidos 717.319 homens. A este numero cumpre juntar 76 listas saxonicas, 75 wurtenburguezas e 118 bavaras. O total das perdas prussianas e bavaras é de cerca d'um milhão d'homens e as listas saxonicas e wurtenburguezas dão 200.000.

CONGRESSO NACIONAL

Na Camara dos Deputados

O sr. Antonio José de Almeida profere um discurso de ataque ao governo e á attitude do sr. Brito Camacho perante a nossa intervenção militar na guerra europeia

A chamada principia ás 14,50, presidindo o sr. Manuel Monteiro. Respondem 56 deputados e lê-se a acta, que só é approvada ás 15,21, por 71 deputados. Antes não ha numero. Do governo estão os srs. ministros da marinha, colonias, guerra e instrucção. Galerias regularmente concorridas. O *presidente* diz que fez junto dos deputados que renunciaram aos seus mandatos as *démarches* necessarias para que elles desistissem do seu intento. Avistou-se com o sr. dr. Brito Camacho, que lhe disse tratar-se de uma resolução collectiva, dispensando-o assim de procurar pessoalmente cada um dos renunciantes. Sendo assim, considera como perdidos os seus mandatos para os deputados que os depozeram na mesa presidencial. Sente a ausencia d'esses membros do parlamento e crê que como elle todos os outros deputados terão sentimento egual. O sr. *Alvaro Pope*, pela commissão de infracções, diz que os deputados unionistas contaram demasiado com a honestidade alheia, porque bastava que a Camara procedesse como o Senado n'esta questão para ficar sem effeito o gesto dos que resolveram abandonar o Parlamento. Já o disse, porém, e repete-o: os processos usados pela maioria da Camara são diversos dos que se seguem na outra casa do Parlamento, e, assim, o sr. Brito Camacho e os seus amigos leixam, resalvado, desde já de ser deputados.

O sr. *Joaquim de Oliveira* refere-se a uma inundação de que foi victima Ponte de Lima e os seus campos, attribuindo-a a falta de cuidados com a Ponte Romana d'aquella villa, que se arruinou e que é preciso reconstruir quanto antes, sem se esquecer a linha architectonica que esse monumento deve ter e conservar. O sr. *ministro do fomento* promette fazer quanto em suas forças caiba para attender as reclamações do sr. Oliveira, que lhe parecem justas. O sr. *João Barroso Dias* pede a piedade governativa para os pescadores da Povoa de Varzim, cuja situação não pode ser peor. O sr. *ministro da marinha* promette tomar providencias.

O sr. *Urbano Rodrigues* apresenta um projecto de lei confirmando alguns funccionarios publicos nos logares que lhes foram concedidos pelo governo provisorio. E' concedida a urgencia ao projecto.

O sr. *Mesquita de Carvalho*, em nome do partido evolucionista, lamenta profundamente a abalada dos deputados unionistas, entre os quaes havia homens de real valor intellectual, que prestaram na Camara os mais relevantes serviços ao paiz. O sr. *Bernardo Lucas* protesta contra a falta de illuminação da costa do norte do paiz, sobretudo do Porto para lá, onde os naufragios são frequentes e onde ainda ha dias deram á costa dois vapores, o que causou dezenas de victimas. A situação não pode continuar, semelhante abandono a que essa parcella da costa foi votada tem de terminar. Pede, pois, ao governo que se interesse, e a valer, pelo assumpto. O sr. *Ramos da Costa* occupa-se do fornecimento de agua á cidade de Lisboa, sendo de parecer que se deve lançar quanto antes a Companhia a construir os novos siphões do canal do Alviella. O sr. *ministro da marinha* responde ao sr. Bernardo Lucas que, de harmonia com o relatorio que recebeu no seu ministerio sobre os naufragios no norte, tomará as medidas que lhe pareceram convenientes. Dirá, porém, que a *Costa Negra* passou de ha muito á historia, acrescentando que, muitas vezes, não ha phoroes, por mais potentes que sejam, que consigam evitar naufragios. O sr. *ministro do fomento*, a proposito do fornecimento de agua á cidade de Lisboa, tambem diz que tomara todas as providencias que as circumstancias aconselharem. O sr. *Ferreira da Fonseca* volta a referir-se ao processo de aposentação d'uma professora, que ainda não teve despacho. O que é [illegible] o sr. ministro das finanças a tal respeito? Que já assignou o respectivo parecer, responde o sr. *Alvaro de Castro*.

Na primeira parte da ordem realisa-se a interpellação do sr. Antonio José de Almeida ao chefe do governo.

O sr. *Antonio José de Almeida*, tendo a palavra, diz que, se annunciou a sua interpellação, foi porque tinha grandes razões para o fazer. Não falla pelo prazer de falar, mas por ter alguma cousa que dizer. O governo pouco fez e, naturalmente, pouco fará. Mas, como declarou opposição franca e leal, não quer passar mais tempo sem definir attitudes.

O actual governo é debil pela fórma como o constituiu o sr. presidente da Republica e por tantos outros motivos que seria longo enumerar. O desgosto que todos os patriotas sentem por ver este governo no poder é enorme, taes são as graves responsabilidades que sobre elle pesam. E' grave a situação interna. Mas é mais grave a situação externa, da qual depende a nossa intervenção na guerra. Pode o chefe do governo responder claro? Elle, por sua parte, nada deixará de dizer, porque considera indigno de si não dizer tudo. O chefe do governo com uma simples e categorica affirmativa póde pôr as cousas nos seus termos verdadeiros. Principiará por se referir detalhadamente á politica interna. Não quis um governo de concentração porque o seu partido, em questões de principios e n'outras, não poderá entender-se com os outros. Mas ficava a outra solucção—a extra partidaria. Pensou-se n'ella? Não. Porque? Não o sabe. Historia das diligencias feitas entre elle, orador, e o sr. Bernardino Machado e diz que nas negociações que se fizeram para a concentração lhe disputaram o papel de notario, que reconheceu as resoluções tomadas, e não o papel activo a que tinha direito. Referiu-se á passagem da declaração mi-

ULTIMAS NOTICIAS

ministerial em que se diz que o sr. Braamcamp Freire desistiu afinal de formar governo e á carta, contradictoria esta affirmativa, que o sr. Braamcamp fez publicar, concluindo d'ahi que o chefe do Estado nunca encarregou o presidente do Senado de formar gabinete, indo directamente á solução Azevedo Coutinho. Comenta a renuncia dos unionistas, que estiveram prestes a unir-se com os democraticos para disfructar o poder, e diz que o partido democratico, que no anno passado tão incapaz se mostrou de governar não está hoje mais preparado para isso. Ella representa por excellencia a politica anti-nacional, e o chefe do Estado bem o sabia quando formou o actual governo que, se não seguir as normas politicas do seu partido, será por elle implacavelmente repudiado. Governo nacional, este, que tem o sr. Alexandre Braga na pasta do interior! Será elle quem melhor pode defender a Republica? Crê que não.

Elle não a sabe amar e no poder não passará afinal d'um desastre lamentavel nos outros partidos, como o tem sido na Camara, em todas as grandes occasiões de lucta e de aguda contenda politica. Como pode o sr. Alexandre Braga, demagogo, porta-voz de todos os radicalismos, fiscalisar o acto eleitoral? Como pode este governo ir para as eleições depois de, para isso, ter sido declarado incompetente pelo chefe do Estado? Onde tem a força moral para isso? Onde irá buscar a necessaria, a indispensavel imparcialidade? O parlamento diz-se o representante da nação. Sel-o-ha? Estas camaras foram eleitas para fazer a Constituição, ampliando ellas mesmas ás suas attribuições. Logo, a consulta ao pais impõe-se. O povo tem de dizer para quem vão as suas sympathias, na certeza de que o partido que vencer ficaria para sempre disfrutando o poder, se o proprio povo não puzesse termo ao seu predominio. As correntes incertas da politica tendem a fixar-se e golpes de Estado ninguem os permitiria hoje em Portugal. Mas para que o equilibrio definitivo se estabeleça, não pode este governo continuar no poder, visto ter sido exautorado pelo proprio presidente da Republica. As eleições não podem fazer-se já. Tem de esperar-se para isso que a tranquillidade se restabeleça. Será o acto eleitoral para elle e para o seu partido um tremendo naufragio? Não procurará salvar-se. Deixar-se ha ir para o fundo tranquillamente, com a consciencia limpida e procurando apenas que seja bem clara e limpa a tralha d'agua que o cobrir. O governo dispõe de tudo—das auctoridades, do seu poderio, de tudo, para o esmagar. Mas não o fará, porque antes terá de abandonar o poder. Por si, irá para a tribuna publica dizer ao pais que o partido democratico não representa a Republica sonhada por todos os bons republicanos e por todos os patriotas que pela Republica jogaram tudo a vida e a fortuna, o socego e os interesses.

Além d'isso, o governo não pode fazer as eleições porque está no seu logar contra a vontade da nação e contra a opinião de uma das camaras. O Senado não é camara politica. Então e que é? Se os democraticos tivessem lá maioria elle era a camara politica e não a outra. (*Risos*). O governo ou ha de cahir perante um voto de desconfiança ou a pouco e pouco, como coisa que se desagrega fatalmente.

A' politica externa referir-se-ha com a maior serenidade. Temos a nossa alliança com a Inglaterra. Isso da lhe direitos que não podem sophismar-se. O que pensam os portuguezes a tal respeito. Isso depreende-se das opiniões dos partidos. A do democratico não a conhece por completo. Só sabe qual é a do governo, que foi ao poder para dar satisfação aos votos parlamentares. E' claro que lhe parecia que o sr. Affonso Costa estava de accordo com o governo. Mas no dia seguinte, o orgão jornalistico democratico ia mais longe, chegando a dizer-se ali que os proprios fundamentos da Republica nos obrigavam a ir para a guerra.

Quer dizer: só cooperando com a Inglaterra Portugal pode vir a ser a grande nação que tem direito a ser. Por seu lado, os unionistas são contra a participação directa no conflicto. Votaram a interpretação de 24 de novembro. Mas preferiram a continuação do *statu quo*. Entre os dois partidos, tem estado a evolucionista. Na referida sessão foi claro e foi explicito e hoje não ha tem que retirar. Antes repete o que affirmou. Portugal, por muitos motivos, devia comparticipar dos padecimentos da guerra, pelos soffrimentos como protesto contra a barbaria. Mas para isso era preciso que Portugal fosse rico e tivesse um exercito bem adextrado e que na familia portugueza houvesse já plena paz e harmonia. Assim não. Não podiamos pedir á Inglaterra que nos admittisse a batalhar a seu lado. O nosso exercito não está em condições de mobilisar de um momento para o outro.

Em taes condições, offerecimentos de auxilios armados representariam quichotismos perigosos. Mas precisa a Inglaterra de nós? Que o diga e nós dar-lhe-hemos tudo quanto pudermos dar lhe, muito embora para isso tenham os maiores sacrificios. Creio, que os evolucionistas só podiam entender-se com democraticos e nunca com os unionistas, com os quaes, se os democraticos não formaram gabinete, foi apenas por motivos especiaes. Refere-se ao artigo da *Lucta*, d'hontem, o commentario ás suas affirmações, especialmente aquella em que se diz que a Inglaterra não nos pediu coisa alguma. Por seu lado, viu documentos diplomaticos em que se diz o contrario. Em que fundamenta então o chefe unionista as suas palavras? Se a Inglaterra pedir o nosso auxilio, será o ultimo dos covardes aquelle que se recusasse a ir para a guerra. E estava convencido de que isso se tinha dado até ao artigo do sr. Brito Camacho, que devo estar informado, porque tem ao lado o ministerio dos estrangeiros outro ministerio dos estrangeiros, que lhe fornece todas as informações (*applausos de toda a camara*). Se o sr. Brito Camacho estivesse na camara, pedia-lhe que se explicasse. Mas como não está, espera que o chefe do governo fale claro, ainda que fale pouco. Logo que se declarou a guerra, emittiu o parecer de que se devia mobilisar uma divisão. Porque não se fez isso? Allude á affirmativa que figura na declaração ministerial de 20 de novembro, na qual se dizia que tudo o que se fizera fôra feito d'accordo com o governo inglez. Ninguem protestou contra essas palavras, nem o sr. ministro da Inglaterra, nem o sr. Brito Camacho, que as ouviram. Dizia o sr. Bernardino Machado que o governo inglez pedira o nosso auxilio. O sr. Brito Camacho affirma o contrario. Quem diz a verdade? Precisa de o saber, como necessita de conhecer a significação da ida a Londres de tres othimistas portuguezes, que lord Kitchener, espirito secco, recebeu quasi com ternura. Tem de fixar hoje tudo esclarecido, para que elle, como portuguez e como republicano, saiba se os portuguezes d'hoje são os descendentes dos antigos heroes ou se se recusam a tomar parte na campanha. Se assim fôsse, ódaria de dôr, de pejo e de vergonha, tão de rastos ficaria o seu pudor d'homem e de republicano.

Manifestações de enthusiasmo pelo discurso do chefe evolucionista fazem interromper a sessão

As ultimas palavras do orador são scolhidas por extraordinarias manifestações de enthusiasmo. As galerias, de pé, acclamam ardentemente o sr. Antonio José d'Almeida e dão vivas freneticos á Republica. A sessão é interrompida, e no intervallo que se segue, quasi todos os deputados democraticos vão cumprimentar o illustre orador, cujo discurso bem pode classificar-se como dos melhores, dos mais correctos e dos mais eloquentes que o chefe evolucionista tem proferido. Emquanto falava, o sr. dr. Antonio José d'Almeida foi frequentemente interrompido com fortes apoiados até pelos proprios adversarios, sendo o seu discurso notavel pela justiça que o orador procurou fazer a todos, amigos ou não. Para o sr. Bernardino Machado teve tambem o chefe evolucionista palavras altamente elogiosas, que a camara applaudiu calorosamente.

A sessão reabre ás 0,15. As galerias voltam a encher-se. Já está presente o sr. Affonso Costa.

O sr. presidente do ministerio responde á interpellação e declara que a mobilisação se fará

O sr. *presidente do ministerio* diz que o governo está sempre prompto a dar conta dos seus actos a qualquer das camaras. A's palavras patrioticas do sr. Antonio José de Almeida dirá que a defesa da Republica será feita com a serenidade d'aquelles que querem vencer. Pelo que respeita á politica externa, o governo já a definiu. Consta a sua attitude das declarações feitas na mensagem ministerial. Repete-as e garante que as cumprirá. Nas eleições o governo garantirá a maior liberdade. Só resta averiguar por que lei ellas se realisarão. Fala da carta Braamcamp Freire. O chefe do Estado tratou com o presidente do Senado para que formasse gabinete. Elle não acceitou. O governo estará no poder emquanto tiver a confiança do chefe do Estado e a maioria do Congresso. O Congresso votou a declaração que lhe foi presente em 24 de novembro.

O governo nada mais tem a fazer do que cumprir essa declaração. A mobilisação far-se-ha, tendo sido até agora impedida por pequenos inconvenientes facilmente removiveis. Governo extra-partidario era impossivel. Por assim o reconhecer, o chefe do Estado encarregou-o de organisar o actual gabinete, que por ser o unico que quiz o poder é evidentemente um governo nacional constituido por bons e dedicados republicanos que na hora propria souberam dar tudo pela salvação da Patria e da Republica.

Fala o sr. ministro do interior sobre a solução da crise

Generalisa-se o debate. O sr. *Alexandre Braga*, ministro do interior, diz que o interpellador resolveu da forma equivoca como a ultima crise se conduzia. O sr. Antonio José d'Almeida referiu-se-lhe. Responder lhe ha. São conhecidas as razões por que a crise teve a solução que teve. Chega a não comprehender como se discute um facto que era fatal dentro das circumstancias em que elle se produziu.

A solução da crise foi constitucional. Porque a consultar? O unionismo quiz ir ao poder com os democraticos, mas principiou por se incompatibilisar com elles. No poder com os democraticos, estes eram bons. Elles só no poder são detestaveis. Com que intuitos andava esse partido, desde que considerava os democraticos bons para a guerra e outro partido e desde que os julgava maus, lesivos que os mesmos democraticos não quizessem associar-se a essa obra que elle, orador, sempre julgou illegitima e anti-patriotica. Os partidos não se fazem no poder mas na opposição. Era impossivel um gabinete extra-partidario, como o prova o facto do sr. Braamcamp Freire ter declinado o encargo de o constituir.

Foi depois d'isso que se pensou num gabinete nacional com todos os partidos. Essa solução não foi contrariada pelo partido democratico, e o proprio sr. Antonio José d'Almeida disse que não duvidaria representar-se, ainda que indirectamente, n'esse gabinete. Queria, porém, que os socialistas fossem tambem chamados ao poder. Não seria isso uma perigosa experiencia, dada a falta de organisação d'esse elemento politico? E como veem agora os evolucionistas defender o extra partidarismo, quando foram os maiores adversarios do gabinete transacto, mesmo depois de já não fazerem parte d'elle os democraticos?

A Inglaterra deseja ainda a nossa intervenção, diz o sr. Affonso Costa

Falou depois o sr. dr. Affonso Costa, que mandou para a mesa uma moção de confiança ao governo. Disse que uma parte d'essa moção devia merecer o apoio de todos os deputados: a que dizia respeito á nossa intervenção na guerra, aquelle onde se diz que a Inglaterra desejou e continúa desejando a nossa intervenção militar.

A's 19 horas e meia, o sr. dr. Affonso Costa continúa no uso da palavra, devendo seguir-se-lhe outros oradores.

No Senado

Como de costume a chamada principiou ás 15 horas. Na presidencia o sr. Costa. Secretariam os srs. Bernardino Roque e Ramos Coelho. Notam-se nas galerias por emquanto Respondem 37 senadores. Antes da leitura da acta os senadores unionistas retiram da sala por entre as invectivas da esquerda:

—Vieram ao ponto

—Ao menos, deixem ler a acta.

—Já ganharam o dia

—Claro! Haviam de ficar! O dia já está ganho

Ao que o sr. *Ladislau Parreira* responde, já de sahida

—Não estamos para isso. Não ficamos porque não collaboramos com o governo!

Na sala ficam agora além da mesa os senadores Jeronymo Pimentel e os srs. Teresas, dr. Leão Azedo e dr. Paes Gomes.

Approvada a acta, entra-se no costumado compasso de espera. O sr. *Sousa Junior* pede a um continuo o summario das sessões, o, como este seja apenas o do dia 17, exclama

—Isto é positivamente uma chuchadeira. Estão a brincar comnosco

A's 15,38 tem entrado mais dois senadores, os srs. Veiga Cruz e dr. José de Padua. O sr. *presidente* manda proceder á segunda chamada.

O sr. *Paes d'Almeida*:—Oh, sr. presidente, o regimento é taxativo. A sessão começou ás duas e meia, portanto faltam ainda dois minutos

O sr. *Goulart de Medeiros*:—Esperarei os dois minutos. Mas isso não modifica a situação.

O sr. *Affonso Palla*:—E' que elles pódem a pedir arrombar-se e Deus perdôe aos arrombadores

Ás 15,5 em ponto a segunda chamada pelo pau. A ella respondem 39 senadores, sendo a sessão encerrada e marcada a seguinte para ámanhã ás 14.

Pobres d'"A Capital,,

Donativo de 20$00

Um generoso anonymo que apenas quis dar as iniciaes do seu nome, M. M., entregou na nossa redacção a quantia de 20$00 para a distribuirmos em esmolas de $50 pelos pobres nossos protegidos na vespera do dia de Natal.

Em nome d'esses contemplados os nossos agradecimentos a quem tão a tempo soube reparar o que tem pelos necessitados.

Sacadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2166

Theatro S. Carlos

Amanhã representa-se definitivamente pela ultima vez a unica peça de grande successo *A Labareda*.

Vianna da Motta

Depois d'amanhã, quarta feira, á noite, tem logar o ultimo concerto d'este anno do grande pianista Vianna da Motta que será um *recital* de extraordinario enthusiasmo no Vianna da Motta executará por esta unica vez a celebre sonata *Au clair de lune*, de Beethoven, e varias composições de Chopin, Liszt, Fauré, D'Albert, Mendelssohn, Tansy e outros grandes mestres do piano.

COMPRA A TODOS—Marque Gama—*de crescida lucro fasfutado.*

Recenseamento eleitoral

A junta parochial do partido republicano evolucionista nas freguezias de S. Christovam e S. Lourenço previne os seus parochianos de que se trata do recenseamento eleitoral nos seguintes [illegible] A [illegible] 10, Manuel Simões Claro; rua de S. Christovam, 37, Benedicto Coutinho Carvalho; rua das Farinhas, 12, Augusto Estrella [illegible] da Magdalena, 33, pharmacia Valladas; rua da Magdalena [illegible] da Magdalena, 18, Custodio José da [illegible].

Previne-se o publico de que o **Lasteo do dr. Bocard** (contra as obstrucções e desarranjos intestinaes) deve ser vendido [illegible] e o **Celo iodo Dubois** (contra arthritismo, rheumatismo, molestias de pelle e sangue) a 1$00 em caso contrario dirija-se ao agente Jules Delgrut, Rua dos Sapateiros, 15, Lisboa, que faz o envio franco do porto contra valle de correio ou estampilhas.

Coliseu dos Recreios

Effectua-se hoje o penultimo espectaculo da moda, com um programma magnifico, em que entram o aeroplano «Portugal» e a estreia dos artistas José Avelino, commentando o «Pelle d'ange» e os explendidos «Marinheiros portuguezes».

Como já dissemos, a temporada de circo termina no dia 26.

Carvão nacional

O melhor, o mais hygienico e o mais barato?!

Não tem cheiro—Não faz fumo

Briquettes o carvão britado

Senhas de brindes ás cozinheiras

Entregas ao domicilio

Prompta execução

Carvão para cosinhas, industria, chaminés e fundições.—Pedidos á

Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada

DEPOSITO: Rua d'Alcantara-Tel. 3:560

ESCRIPTORIO: R. Augusta, 87-Tel. 1:160

Os melhores e mais apropriados fogões para queimar este carvão vendem-se exclusivamente na Casa das Balanças, 158, Rua Augusta, 160—Telephone 2831.

A grande guerra

A situação na Belgica e na França

BORDEUS, 21. — Communicação official de hoje ás 3 horas da tarde:

No dia 20 nada de importante se passou na Belgica, a não ser alguns progressos nas regiões de Lombartzyde e Saint Georges e a sudeste do *cabaret* de Korteker, sudeste de Bixschoot, a occupação de algumas casas de Iwartelen (sul de Zalleboke) e o bombardeamento pelo inimigo do hospital de Ypres.

De Lys ao Aisne tomámos um bosque perto da estrada de Aix a Noulette e Souchez e occupámos assim a primeira linha toda das trincheiras allemãs.

Entre esta estrada e as primeiras casas de Notre Dame de Sorette (sudoeste de Lens) o inimigo bombardeou Arras.

A nossa artilharia pesada foi calar por diversas vezes a artilharia inimiga ao norte de Carney (leste de Albert), destroiu as trincheiras allemãs e inutilisou duas peças d'uma bateria postada perto de Hem (sudeste de Carnoy); levou-lhe tambem vantagem nas margens do Aisne e no sector de Reims.

Na Champagne, nas regiões de Prosnes, Perthes e Beausséjour, assim como na Argonne, em toda a nossa linha realisámos ganhos apreciaveis, em particular a nordeste de Beausséjour, onde conquistámos 1.200 metros de trincheiras inimigas.

No bosque de La Grurie fizemos explodir quatro sapas e minas e instalámo-nos na escavação. Entre Argonne e o Mosa progressos em toda a linha, principalmente na região de Varennes, onde ultrapassámos 50 metros o ribeiro de Cheppes e na região de Goncourt e Bethincourt.

Na margem direita do Mosa ganhámos terreno ao sueste a 2 kilometros a nordeste de Brabant e no bosque de Contenvoye. Finalmente, nos altos do Mosa ligeiros progressos no bosque dos Chevaliers a nordeste do forte de Troyon.—(*Havas*).

A solidariedade do imperio britannico

LONDRES, 20.—Os povos de Nova Lealanda, Queenslanda e Nova Gallos do Sul contribuiram com libras 100:000 para soccorro dos belgas que se encontram na Belgica.—(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

O sultão do Egypto e o rei Jorge V

LONDRES, 20.—O sultão do Egypto dirigiu um telegramma ao rei Jorge agradecendo-lhe a certeza, que lhe deu, da cooperação e protecção da Gran-Bretanha e manifestando o seu resolução de se dedicar pessoalmente ao progresso e bom estar do seu paiz. — (*Informação official recebida na legação britannica em Lisboa*).

A entrevista de Malmoe

LONDRES, 21.—Telegraphan de Stokolmo que os reis da Noruega, Dinamarca e Suecia, que estiveram reunidos em Malmoe, se separaram, depois de assentarem n'uma acção commum para defesa dos interesses das suas nações dentro da neutralidade.—(*Correp.*)

A rebellião na Africa do Sul

LONDRES, 21. — O capitão Fourie, um dos chefes dos rebeldes da Africa do Sul, foi fusilado, segundo communicam de Pretoria. — (*Correp.*)

O incidente de Hodeidah

PARIS, 21.—O *Matin* publica um telegramma de Constantinopla communicando que o consul inglez de Hodeidah foi posto em liberdade.—(*Havas*).

A fome na Belgica

MADRID, 21.—Confirma-se que é horrivel a falta de viveres na Belgica, facto que motivou o assalto de armazens pertencentes a allemães. Foram fusilados alguns famintos. — (*Corresp.*)

Na peninsula do Sinai

PARIS, 21. — Telegraphan do Cairo aos jornaes que as tropas turcas evacuaram a peninsula do Sinai. —(*Havas*).

Seguros de Guerra

A Companhia Ultramarina, Rua da Prata, 1 H, 1.º, auctorisada pelo governo, toma seguros de mercadorias e navios para todos os portos contra os riscos de guerra.

Portugal e a guerra

A Associação Commercial de Lojistas vae occupar-se da nossa attitude perante o conflicto

Constando-nos que a Associação Commercial de Lojistas pretende tomar uma resolução acerca da attitude de Portugal no conflicto europeu, procurando contribuir com o seu esforço, tantas vezes empregado em liberaes e patrioticas iniciativas, a manifestar de um modo claro e positivo que, a pr lor garantia, só envergonha e deprime este paiz, procurámos hoje um dos directores d'esse collectividade para nos dizer o que se pensava n'esse grande sobre o assumpto.

Respondeu á nossa interrogação o sr. Apolinario Pereira, um dos menores da missão commercial que foi a Inglaterra estabelecer o maior estreitamento de relações entre os dois paizes.

Essa qualidade impõe ás palavras do nosso entrevistado muito maior importancia, porquanto é sobre elle que assenta o valor das suas affirmações, como membro da direcção da Associação Commercial de Lojistas.

Informa-nos o sr. Apolinario Pereira—haver intuito na direcção da collectividade, que representa junto do [illegible] reunir a assembléa geral [illegible] a guerra que se [illegible] Europa, formulando os seus votos por que a politica dahi, a confusão e rabulice desappareçam completamente, de fórma que não tenhamos de córar de [illegible] definir a nossa attitude [illegible] pressar-nos ao concurso prompto e immediato com a nossa alliada, se não quizermos ver perdida a nossa independencia, por incapazes de cadarmos a serio dos interesses vitaes da patria.

«Não sei—accrescenta o sr. Apolinario Pereira—se todos os membros da minha classe, que é tão numerosa, pensam [illegible] este assumpto. Ha sem duvida [illegible] que não põem as suas aspirações muito além do seu balcão e dos seus negocios. Para esses jogar com paus de dois bicos é o ideal, e a situação actual [illegible] lhe permitte negociar com Deus e com o Diabo, é sem duvida [illegible] que offerece aos negociantes d'esses paizes o lucro immediato das suas emprezas. Todo aquelle, porem, que sacrifica os interesses de momento ao futuro do seu paiz, numero que felizmente em Portugal é grande, esses sentem vergonha em assistir ao espectaculo degradante que apresenta a situação portugueza que tão mal nos colloca perante o povo inglez.

«Os meus collegas na direcção da Associação Commercial devem reunir ainda esta semana e estou certo—concluiu o sr. Apolinario Pereira—que a collectividade saberá manter os seus creditos de agrupamento que, em todas as conjunturas [illegible] serve os altos interesses da paiz.

Subscripção da Cruz Vermelha

Foi recebido dos amadores do grupo dramatico [illegible] Artistas Ceifeiros [illegible] de Torres Vedras promptos ultimos de uma recita particular levada a effeito pelo referido grupo, n'essa villa, em 30 de novembro findo, 170$00, associação [illegible] Dr. Pedro Pinheiro, metade da importancia recolhida [illegible] quotas os seus associados e cooperadores, 28$24,5; Joaquim Rodrigues d'Avó (Alcanena), saldo de uma subscripção dos festejos do 1.º de Dezembro realisados n'aquella villa, 1$94.—A transportar, 5:206$90.

Para as victimas da guerra

A junta de parochia da Lapa resolveu na sua reunião de hontem mandar distribuir 10$00 a cada uma e mais 5$00 a cada filho menor de 14 annos pelos seus parochianos victimas da guerra.

Conde de Caparica

Em Quelms, falleceu hoje o sr. conde de Caparica, filho do ultimo marquez de Valada e que durante largos annos residiu no estrangeiro.

PEQUENAS NOTICIAS

Aos calabouços do governo civil recolheram hoje os reus [illegible] Ricardo Martins [illegible] e Alberto Rodrigues que com mais dois que se evadiram foram [illegible] a José da Costa Leal, que chegou hoje da terra da sua naturalidade e amanhã devia seguir para Africa.

—No Rocio foi hoje atropellada por um automovel, ficando ferida na cabeça Francisca Maria moradora na rua Nova [illegible] 13 loja que depois de receber curativo no banco do hospital recolheu a sua casa.

—Recolheram ao hospital de S. José Maria d'Alge da Castro, moradora na calçada do Garcia que apresentava symptomas de envenenamento por ter ingerido uma porção de leite em mau estado e Ilda do Carmo, residente na rua do Terreiro, que caiu por uma escada na rua dos Franceses, fracturando a perna direita.

—No governo civil foram hoje pagos os subsidios ás familias das victimas da Revolução.

—Por falta de numero, não reuniu hoje, conforme estava annunciado, no governo civil, o conselho regional das Associações de soccorros mutuos.

O menor de 8 annos Armando Rocha filho de Isabel de Carvalho, residente na rua Saraiva de Carvalho, viúva Ferreira II, estando n'uma estalagem da praça do Brazil, perto da rua José Pedro foi attingido na cabeça pelo coice de uma egua. Recolheu ao posto medico da Misericordia, sendo o seu estado grave.

Ordem do Exercito

A Ordem do Exercito hoje distribuida manda abater ao quadro effectivo do exercito, por deserção, o capitão do regimento de sapadores mineiros Francisco Xavier de Procença de Almeida Garrett; dá baixa do serviço militar ao [illegible] José de Sousa Horta [illegible] por ter sido julgado pelo tribunal de investigação [illegible] que, tendo [illegible] Leiria, [illegible] sou a Lisboa, dias depois dos seus collegas.

Consta que os delegados das collectividades procurarão demover o presidente [illegible] Commercial de Lisboa, que superiormente dirige [illegible] por acreditar que todo o esforço resultaria inutil, perante a attitude dos governantes.

A FENOTEINA—Gama—cura rapidamente todas as **NEVRALGIAS** [illegible]

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Vendedores de viveres a retalho

Para elegerem os corpos gerentes para o proximo anno, reune a assembléa geral hoje, ás 21 horas.

Centro Dr. Bernardino Machado

Reune amanhã, ás 21 horas, a assembléa geral para eleição dos corpos gerentes para o proximo anno e discussão [illegible] os seguintes assumptos.

Carregadores cahidos ao rio

Morre um, sendo salvos dois

Na [illegible] uma embarcação recebendo carga de adubos chimicos, sendo as sacas [illegible] para [illegible] Bento Patrão, residente no [illegible] Torrinha, 27, 1.º, Antonio d'Oliveira, morador na travessa do Convento n.º [illegible] 21 loja e Alvaro Mendes, residente na rua da [illegible].

Devido á [illegible] cha por onde os carregadores seguiam [illegible] os tres [illegible] custo.

Nota politica

A interpellação do sr. dr. Antonio José d'Almeida

Teve a alta importancia que nós previramos a interpellação que o sr. dr. Antonio José d'Almeida realisou hoje na Camara dos deputados ao sr. presidente do ministerio sobre a politica geral do governo. Não é exaggero dizer-se que s. ex.ª fez uma oração magistral, pelo brilho impeccavel da sua palavra e pela intelligencia penetrante do seu raciocinio. Não se concordando, mesmo, com todas as considerações formuladas pelo *leader* do partido evolucionista, é justo dizer-se que ellas foram inspiradas por um ardente sentimento patriotico, que impressionou fundamente todos os membros da Camara.

Sobre a questão externa disse o sr. dr. Antonio José d'Almeida as palavras que julgou necessarias para o esclarecimento completo da nossa attitude, alludindo ás opiniões expendidas pelo sr. dr. Brito Camacho no seu artigo de hontem. Affirma s. ex.ª que leu os termos do pedido da Inglaterra e por isso mesmo precisava saber como explicar a doutrina sustentada pelo *leader* da União Republicana, o qual, em 23 de novembro, approvou a auctorisação para intervirmos militarmente na guerra.

No final do discurso do sr. dr. Antonio José d'Almeida, os galerias [illegible] ram-lhe uma vibrante e calorosa ovação.

Flores naturaes, nacionaes e extrangeiras. FEIXINHO, florista, *Chiado, 41.*

NOTAS DIVERSAS

Pelo ministerio da instrucção vae ser enviado ás tres universidades de paiz um officio acompanhado dos respectivos relativos ao premio Nobel em 1911, e que devem ser distribuidos pelas faculdades de estudos sociaes e de direito, de sciencias e lettras.

—Com o sr. ministro do fomento conferenciou hoje a direcção do syndicato agricola de Torres Vedras.

—O sr. ministro das colonias recebeu hoje as [illegible] horas em deputação, os pescas matarabas ao seu ministerio.

Vae ser aberto concurso por espaço de 30 dias para provimento [illegible] logares de 2.º assistentes da Escola de Pharmacia annexa á face lado de medicina de Lisboa.

O arcebispo de Calcedonia, sr. dr. Ayres de Gouveia, esteve hoje no ministerio da justiça tratando de assumptos [illegible] da Ordem da Cruzada pendentes [illegible] ministerio.

—Assumiu hoje as funcções de secretario geral interino do ministerio da instrucção o sr. dr. João de Barros.

—O sr. presidente do ministerio conferenciou hoje demoradamente, [illegible] com o ministro da marinha, com os srs. ministros do interior e [illegible].

—Tomou hoje posse do cargo de major general da armada o vice-almirante sr. Xavier de Brito, sendo-lhe a posse conferida pelo sr. presidente do ministerio. Em seguida, o sr. Xavier de Brito recebeu os cumprimentos dos chefes dos diversos serviços da armada e dos commandantes dos navios do Estado surtos no Tejo e do commandante do corpo de marinheiros.

Usem a Agua do Monchão da Povoa no tratamento das doenças de pelle.

Parlamento hespanhol

MADRID, 21. — O presidente do conselho esteve a despachar com o rei, a quem informou acerca da approvação total dos orçamentos.

Depois do debate de hontem á noite no senado, considera-se inevitavel a reorganisação do gabinete. Esta noite haverá tambem sessão nocturna no congresso para se approvarem os pareceres das commissões [illegible] dias a fim de se adiarem os orçamentos.

As côrtes suspender-se-hão até o dia 15 de janeiro.—(Corresp.)

A missão commercial

O sr. Carlos Gomes

Os delegados das diversas collectividades commerciaes e industriaes que constituiram a missão que foi a Inglaterra tratar junto das camaras de commercio luso-britannicas e outras entidades do estreitamento de relações entre os dois paizes, [illegible] sou a Lisboa, dias depois dos seus collegas.

Consta que os delegados das collectividades procurarão demover o presidente [illegible] Commercial de Lisboa, que superiormente dirige [illegible] por acreditar que todo o esforço resultaria inutil, perante a attitude dos governantes.

Vida diplomatica

Entrega de credenciaes

Como noticiamos, ámanhã, [illegible] horas [illegible] o sr. dr. Ernesto Koch, novo ministro da Italia em Lisboa, entrega as suas credenciaes ao sr. presidente da Republica.

Agente da judiciaria aggredido

Quatro presos

O agente Carapeto deteve [illegible] a porta do theatro da rua dos Condes. Ha mais [illegible] Rodrigues Henriques [illegible] Norte, 117, loja, [illegible] Passadiço, 7, e [illegible] Jesus, [illegible] rua [illegible] Vaz 24 3.º, que o aggrediram quando no exercicio das suas funcções, admoestava um individuo que estava praticando desacatos. O agente Carapeto ficou ligeiramente contuso, tendo [illegible] pousado por uma navalha de [illegible] de grandes dimensões para ferir o agente. A arma foi-lhe apprehendida. Os presos seguem ámanhã [illegible].

Cautelas falsificadas

Prisão a que a policia liga grande importancia

O agente Tavares da [illegible] vestigação proseguiu hoje nas [illegible] diligencias para apurar quem [illegible] [illegible] 4.403 da [illegible] Gouveia & Silva.

Além do cautelero Vasques da Silva, que continua incommunicavel [illegible] encontra-se preso [illegible] [illegible] A [illegible] esta prisão.

Pela instrucção

Uma festa recommendavel

As [illegible] das [illegible] tendas de [illegible] e das [illegible] [illegible] Pedro [illegible] [illegible] produziu [illegible] que os assombrados possam adquirir [illegible] conhecimento d'essas [illegible] hoje [illegible] [illegible] [illegible]

Mais de 3.000 installações feitas por este antigo e conceituado estabelecimento a saber:

Luz electrica, agua, gas, acetylene, campainhas, telephones domesticos e a distancia, avisos, fechaduras e signaes electricos.

Officina de reparações

TELEPHONE, 2:428

CASA TRIUMPHO

Rua Augusta, 72, 74, (frente ao Banco Crédit)

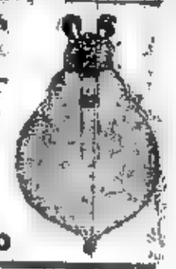
Virgilio Ribeiro & Gonçalves, L.da

Sortido moderno em Lustres, candieiros, placas, pendentes, plafoniers, etc.

Fogões, ventiladores, tinas esmaltadas, retretes, lavatorios, etc.

UNICOS DEPOSITARIOS dos filtros

«DELPHIN» para aguas mortas ou de pressão



NATURISMO

Eugenismo

Eugenismo quer dizer ser puro, sem mancha hereditaria e sem macula desde o nascimento. O eugenismo é uma doutrina que tenta oppôr-se á degeneracencia por meio d'uma luta leal e systematica. N'este paiz não se pensa em aperfeiçoar a raça. São raros os medicos e hygienistas que cuidam d'este assumpto. Unicamente os homens de sport é que cultivam o seu homem com mais criterio. Quasi que causa dó olhar para os estudantes portuguezes. Que espectaculo tão triste dão os alumnos dos collegios e das Universidades, quanto ao ponto de vista phisico. Peitos deprimidos, ventres presos, rostos avelhantados, musculos de lama. Se o excessivo studiosismo é ruinoso quando levado ao superlativo—a ausencia da cultura phisica é condemnavel e lastimavel.

Felizmente que já ha um certo numero de esturras a interessarem-se pela gimnastica. E Lisboa possue, emfim, um «Stadium» por morsé d'um titular illustre e de seu neto, um enthusiasta. Ainda bem.

Um dos processos de cumprir os requisitos do melhoramento humano é por meio do exercicio phisico. Se bem que não chegue, entretanto é o imprescindivel. O homem saudavel tem de fazer exercicio e não pode estar a sobrecarregar-se de alimentos excitantes e dentro d'uma redoma a estudar por tantos compendios que um liocal mais parece uma bibliotheca ambulante que uma creatura estudiosa.

Quem deu volta a esta sciencia eugenesica foi o sabio inglez Francisco Galton, primo do celebre Darwin e professor da Universidade de Oxford. Para se terem filhos eugenicos é necessario que os paes se preparem convenientemente e antecipadamente pelo Naturismo de fórma a estarem puros de sangue e dos humores, isto é, saudaveis. As mães terão seus filhos sem dôres de parto. E os paes terão a satisfação de vêrem seus filhos sem doenças e crescerem sem entraves nem taras.

E' bellissimo este problema biologico, digno de estudo, propiliatoriamente ou sociologicamente falando.

Amilcar de Sousa

LIVROS NOVOS

"Ressurreições,,

Com este titulo trouxe a lume o sr Ruy Chianca uma collecção de narrativas historicas e lendas poeticas, algumas das quaes Herculano e Rebello da Silva já tinham vulgarisado. O auctor de «Aljubarrota», cujas inclinações para os trabalhos de caracter historico se revelaram na sua primeira e tão discutida peça, é muito melhor prosador do que poeta. Este seu novo livro o demonstra. Muitas das paginas das «Ressurreições»—quasi todas ellas—são escriptas com verdadeiro talento literario e fazem prever no moço homem de lettras indiscutiveis triumphos. O volume do sr. Ruy Chianca attesta um laborioso estudo das coisas antigas e despertá, sem duvida, o interesse do leitor. A edição é da Livraria Classica Editora, da Praça dos Restauradores.

"Cantares,,

Estreia d'um poeta, Joaquim Correia da Costa, versos dos 17 e 18 annos. Isso basta a desculpar qualquer imperfeição que porventura se note no lêl-os. São versos da mocidade, em que ha uma singeleza candida, uma frescura ingenua sapplicidade. Se por vezes—raras ellas—as rimas não alcançam a perfeição dos consagrados, nem por isso o poeta deixa de evidenciar uma excepcional sensibilidade artistica.

Como estreia, *Cantares* é um livro que dá nome. A edição é da livraria Ferreira, da rua do Ouro.

SPORT

O ensinamento d'umas corridas

Voltamos hoje ao assumpto de saber se ha ou não ciclismo em Portugal. Já podemos fallar com melhor conhecimento do que ha dias, fora do campo das hypotheses, porque hontem vimos os melhores elementos da velocipedia actual, nas corridas inauguraes do Velodromo.

Temos bons corredores, ainda mal preparados para as corridas de velocidade, mas com excellente materia prima, dos quaes a pratica de corridas, o treino persistente, a melhoria de material em questão de leveza de machina e multiplicações apropriadas hão de fazer em pouco tempo primorosos sprinters. Ha-os tem, por exemplo, um rouiter, Carlos Fernandes, conseguiu ganhar a corrida de velocidade, batendo um authentico campeão, um rapaz que tem a sciencia do ciclismo em pasta consciencia do que faz. A victoria não nos indicou superioridade do vencedor sobre o vencido, hontem em manifesta desorganisação physica por motivos de doença, mas permittiu-nos o prognostico de ver em Carlos Fernandes, que é energico e resistente, um futuro homem de velodromos. E' d'aquelles que fazem figura nos sprints e podem triumphar no fundo. Lembra os primeiros tempos de José Bento Pessoa, Dyonisio, Lopes e Minchin, que supportavam sem menor sombra de cansaço uma corrida de 100 kilometros em estrada e de 1.000 metros n'uma pista. Hontem já Carlos Fernandes forneceu um exemplo comprovativo Ganhou a sua eliminatoria, ganhou a final e instantes depois correu as primeiras, n'um andamento forçado, tendo Ramiro Madeira a excital-o, n'uma competencia feroz em 3 kilometros. E, apesar d'esse esforço, passou primeiro na 4.ª e 6.ª voltas!

Além de Fernandes, outros houve que se affirmaram com muitas qualidades. N'esse numero contamos Piedade, Madeira e Ferreira. A proxima corrida fixar-nos-ha sobre o seu valor. Em todo o caso consideramos, desde já, como uma bella corrida a que collocar novamente em presença e na mesma scratch, os velocipedistas Soares Junior, Fernandes e Madeira.

Nas corridas de hontem só fizemos um reparo. Os concorrentes apresentaram-se, embora se tratasse d'uma inauguração, com umas equipes modestas, algumas modestissimas em exagero!.. Ora antigamente tal não succedia. Os corredores chegavam a cuidar, com mais esmero, da sua apresentação que da sua fórma. Eram os tempos que se corria por sport e não pelo valor do premio. Eram os tempos dos verdadeiros amadores e não dos que illudam pelo amadorismo esperando que se lhes abra a porta do profissionalismo... Hontem, só uns tres escaparam a esta impressão de desagrado.

Nota do dia

Um acto de desleal dade

Na nossa secção de «Ligeiras notas» de hontem ainda rasgaramos de os resultados dos desafios de «foot-ball» entre primeiros grupos, fazendo um ligeiro commentario á grande victoria alcançada pelo «team» do Sport Lisboa e Benfica. Quem tal póde julgar que aproveitámos as poucas linhas disponiveis não para dar uma impressão rapida do «match» mas para elogiar os vencedores. Sim, mas na minha de hontem, era mais cabido o meu do que a critica. Porquê? Pelo facto da desproporção enorme de «goals» que marcou a victoria do Benfica e que consequentemente declarava o meu jogo, a falta de coheão e a perda de energia dos seus adversarios, que não deviam perder por tal differença. Embora julguemos o Benfica superior, ainda não o consideramos capaz de obter novamente o mesmo resultado de 10 «goals» a 1.

Mas mereceu o elogio? Sem duvida porque desfez um tendencioso ponto de que o Football se havia desorganisado facto lamentavel para todos nós porque esse «team», formado por portuguezes e só com jogadores portuguezes, conseguiu ganhar durante quatro annos o campeonato de Portugal. Mas fez mais o desafio de hontem. Arregimentou a «gente», trouxe-a e desfez-a de propulsar os seus jogadores e que chegou a noticia, para além fronteiras, produzindo para lá sensação, de que já ninguem valia o Benfica, tanto que fora vencido pelo Cruz Quebrada! Dizem-nos que houve quem pressurosamente escrevesse tal cousa, nas vesperas do grupo ir para Hespanha! A intenção é, que careceu de fundamento, só podia ter o intuito de destruir o reclamo que aos portuguezes se pudesse fazer em Madrid, Bilbao e S. Sebastian.

Eis os motivos por que se deve salientar o resultado de hontem sem encommendas do Benfica, que ainda tem para com os jornalistas «contas atrazadas». Mas, a verdade e a lealdade acima de tudo...

Noticias

Entre nós

Distribuição de premios

Foi transferida para a noite do proximo domingo a distribuição de premios que a União Velocipedica ainda não teve para fazer. E posto que se faça com pouca gente, a distribuição dos premios da corrida de hontem e da proxima sexta-feira do Velodromo

O Natal no Velodromo

Está marcada para sexta-feira, dia de Natal, a segunda festa do Velodromo do Stadium com um programma magnifico que comprehende corrida de handicap sendo scratchmen o vencedor dos 5 kilometros corrida de motocicletas para amadores e de motociclistas para profissionaes.

O Sanatorio de Outão e o Asilo de Santa Catharina

Entra novamente em scena a regente que n'este Asilo praticou os maiores escandalos

Protecção escandalosa

Tendo acompanhado com natural interesse o que sobre o Sanatorio de Outão foi publicado em «O Seculo» dos dias 6, 9, 12 e 13 do corrente mez, parece-me opportuno e interessante, para bem da moral e prestigio da Republica, lembrar ao publico que a regente d'este estabelecimento, *Amelia Trigueiros de Sampaio*, é a mesma que no Asilo de Santa Catharina, assoldadada pelos elementos reaccionarios que ainda hoje a protegem, praticou tambem os escandalosos abusos e immoralidades que são do dominio publico. Logo após a sua entrada promoveu tambem a sahida de todo o pessoal, indisciplinou as orphans com actos immoraes, fome e barbaros castigos e conseguiu ainda, por ultimo, a suspensão da Commissão Administrativa, de que eu fazia parte, por meio das suas já muito conhecidas ruindades e dos calumniosos boatos por ella engendrados e relatados nos jornaes d'esse tempo, dando isso logar a mansalidade inspirada e dirigida por ella e pelos seus sequazes, que veio a terminar ha poucos mezes nos tribunaes de uma fórma muito honrosa para mim, por nunca ali terem conseguido provar as accusações que me faziam.

A Commissão Administrativa, que em quanto durou a sindicancia, por iniciativa do *seu grupo*, foi nomeada para o Asilo, pessoalmente attestado de que ella fez uso, mas que nenhum valor póde ter, porque só podia referir-se *aos serviços que ella lhes prestou lá dentro*, mas nunca aos que prestou á instituição, que se tinha como legitimos directores e Commissão do que eu fazia parte e a quem nunca foi solicitado o *verdadeiro attestado*. A provar o que affirmo, por esse tempo alguns impressos foram distribuir em Lisboa, em que os foram referencias á obra d'essa creatura no Asilo de Santa Catharina, sem que até hoje ella e o *seu grupo* me tenham pedido contas perante os tribunaes.

Como esclarecimento, ainda devo informar que o sr. dr. J. J. de Almeida, presidente da Commissão Executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos que em «O Seculo» de 12 do corrente, naturalmente por motivo de erradas informações, a pretende desacreditar, ha mais de um anno pediu, a seu pedido, demissão por um seu collega das qualidades moraes e disciplinares d'essa creatura, o que de nada valeu, porque pouco depois essa ella nomeada para o pavilhão do Sanatorio «Sousa Martins», onde pouco tempo se conservou, parece que por incompatibilidades com o resto do pessoal. Como se comprehende que depois de tudo isto se fossem agora entregar a uma mulher tão humoral e de tão baixos sentimentos aquellas pobres creancinhas do Sanatorio de Outão? E que *o ser pobre* que ella prestou no Asilo de Santa Catharina precisavam, de quem lhes encommendou, de remuneração condigna. Quanto a isto, não quero ser eu tranho o medico Aragão Moraes que o ha assidamente costumava procurar na Assistencia Nacional aos Tuberculosos e que com ella se reunia durante horas em conciliabulos secretos a que o Asilo, emquanto durou a sindicancia.

Lisboa, 19 de dezembro de 1914.

J. Valentim

(actual presidente da direcção do Asilo de Santa Catharina).

Theatros

No estrangeiro

THEATROS DE LONDRES—*Comedy*—A interessante Laurette Taylor continua com grande successo representando a comedia *Peg O'My Heart*, onde tem o papel principal.

Daly's—O successo é extraordinario n'este theatro com a antiga operetta *A country Girl*, estando quasi todos os bilhetes vendidos até ao fim do anno.

Prince of wales—Tem agradado muito a operetta *Miss Hook of Holland*.

Palace—Gaby Deslys continua n'este theatro fazendo tolices no *Hejoh's Baby*

Os theatros continuam sempre cheios

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 21—Beneficio dos porteiros—Bella aventura.

NACIONAL—A's 21—O Morcego.

POLITEAMA—A's 21—A Garota.

TRINDADE—A's 21—Beneficio—Sua magestade diverte-se

AVENIDA—A's 20,30 e 22,45—A revista Con azul.

EDEN THEATRO—A's 21—Marido feliz.

COLISEU DOS RECREIOS—A's 21—Penultimo espectaculo da moda—Estreia dos Marinheiros Portuguezes e do «Pelo d'Aço»—O aeroplano «Portugal»—Todas as attracções da companhia.

COLISEU DE LISBOA—A's 20—Grande Palacio Cinematographico—Novos programmas deslumbrantes e sensacionaes.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—Olympia, matinées diarias e ao serões á noite; Central, Chiado Terrasse, Salão da Trindade, Salão Foz e animatographo do Rocio.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—Chantecler, Imperio, Variedades, Salão Theatro do Variedades, (C. da Estrella)—A's 20,30 e 22—A revista «O penacho é moda».

Jardim Zoologico exposição permanente.

AGUA DA ARTESIA

Unica concessionaria a RADIO

Recommendada

A sua radio-actividade mantem-se constante, e bem assim engarrafada, transportada ou fervida.

Optimos resultados nas molestias da pelle, lesões uterinas, cegueira do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 13

50 reis o litro em garrafões

A provincia n'A CAPITAL

COIMBRA, 20.—Regressou de Lisboa e assumiu novamente as funcções de commissario da policia civica o major sr. Costa Cabral.

—Consta que vae ser nomeado assistente da faculdade de medicina o sr. dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.

—Vae ser entregue ao poder judicial Manuel Serrano, de Oliveira dos Frades, por pretender passar uma nota falsa de cinco escudos no estabelecimento commercial de J. Eduardo Pereira Placido, no logar da Ribeira de Frades, d'esse concelho.

Foi nomeado guarda da Escola Nacional de Agricultura o sr. Luiz dos Santos.

—No proximo dia 24 deve realisar-se no Jardim Escola João de Deus a festa do Natal, a qual vem assistir os srs. drs. João de Barros e João de Deus Ramos.

Seguiu para Braga a Tuna Academica que ali vae tomar parte n'um espectaculo em beneficio dos estudantes pobres.

Pediu a exoneração de revisor da Imprensa da Universidade o sr. dr. Alvaro Machado Villela, professor da faculdade de direito.

Um grupo de ex-alumnos da Escola Central de S. Bartholomeu d'accordo com o seu antigo professor sr. Duarte Mendes da Costa, resolveu pedir as instancias competentes que áquella escola seja dado o nome do seu fundador, o cidadão Manuel Antonio da Costa, velho e honrado republicano d'esta cidade.

E' uma homenagem justa ao ultimo caracter d'este honesto cidadão.

—Em estado muito grave, motivado por um desastre na fabrica de lanificios de Santa Clara dos estudos no hospital o mestre de mechanica da mesma fabrica José Mack que teve com a perna esquerda e cinco costellas fracturadas e com perfuração da pleura e pulmão.

—A camara resolveu adquirir 800 toneladas de carvão, ao preço de 30$50 cada uma da casa Norton, de Lisboa.

Automoveis d'aluguer

Rocio-Serviço permanente Tel. 3890

Movimento maritimo

Africa Occidental «Lourdes».....	22
Af. Or., v. Suez «Dunv. Castle» (Liv.)	22
L. Marques e Beira «Amatonga» (Liv.)	22
Marselha «Britannia» (New-York.....	23
Vigo e Liverpool «Alcantara» (Braz.)	23
Morro. Pern. e Ceara «Torence» (Liv.)	23
Liverpool «Lanfranc» (Pará).....	24
S. Thomé e Loanda «Don Jose.....	2
Madeira e Canarias «Ardeola» (Liv.)...	25
Pará e Mauaus «Antony» (de Liv.).....	25
Vigo e Liverpool «Barro» do Braz.)...	25
R. J., S. e B. Prat. «Am. Fourchon, Hav.)	25

Agenda para TODOS

(de algibeira) para 1915

Ene. em pelle, em o'cado, $20 cent.

(200 réis)

Agenda de escriptorio

solida, encadernação com cantos de metal $36 centavos, 360 réis, pedidos ao editor A. David, rua Serpa Pinto, 34—Telephone 3:977.

Purgações

Recentes ou antigas, curam-se rapidamente com a

GONOSINA

a unica injecção que não causa ardor nem apertos de urethra.

Pharmacia Oliveira

238, Rua da Prata, 240

Trapo e typo usado

Compra-se

Rua do Norte, 5

Saboaria Nacional do Beato

Prevenção

Para os devidos effeitos prevenimos os nossos Ex.mos freguezes, a fim de evitar continuas confusões, de que apenas os sabões do nosso fabrico deverão ser denominados

Sabões do Beato

pois é esta designação ha muitos annos tradicional da nossa casa.

Fazemos esta prevenção por no mercado haverem apparecido sabões de outras procedencias, com aquella designação, com o manifesto intuito de se confundirem com os nossos.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1914.

Cruz & Ferreira

ACABA DE SE PUBLICAR

Almanach Theatral

PARA 1915

2.º anno de publicação. Contendo, além do calendario, escolhida collaboração theatral onde avultam os nomes de *Antonio Pinheiro, Augusto de Mello, Eduardo de Noronha, H. Lopes de Mendonça, Jose Simões Dantas, Visconde de S. Boaventura*, illustrado com os retratos de *Zulmira Ramos, Joaquina Costa, Nascimento Fernandes* e *Humberto do Amaral*, acompanhados das biographias. Contém os seguintes producções theatraes proprias para amadores e de agrado certo: *Amor perfeito*, canzoneta para senhora; *Commandante e galucho*, duetto para homem e senhora; *O burguez*, monologo dramatico; *Bondinho de amor*, canzoneta para homem; *Tic, Tac, Tic*, tarantella; *Maldita grammatica*, monologo para creança; *Pobresinho*, monologo dramatico; *Que coisa enorme*, canzoneta; *O 87*, canzoneta; *Um acto*, em aprestes, monologo; canções, sonetos, copias, charadas, contos, etc., etc.

Preço 120 réis

Grande e variado sortimento de peças theatraes—Distribuem-se catalogos.

Livraria de JOÃO CARNEIRO & C.ª

Travessa de S. Domingos, 58 e 60—LISBOA

Medicina dentaria

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2894

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde.	2$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde.	6$000
Obturações (a humbagem) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes e raizes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes e raizes com anesthesia geral desde	1$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	2$500
Corôas em ouro desde	4$000
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr.

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL—especialidade: doenças venereas e do coração. Consultas a 500 réis das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Este consultorio abre das 11 da manhã ás 11 da noite nos dias uteis e aos domingos da 1 ás 6 da tarde.

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios

R. dos Douradores, 72, 1.º

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E.—Das 11 ás 1

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do ODS Tesun. 3:513

O mais lindo, o mais casto e um dos melhores livros saidos dos prélos portugueses nestes ultimos tempos

RESSURREIÇÕES

NARRATIVAS HISTORICAS

DE Ruy Chianca

autor do *«Aljubarrota»*, *«Por um beijo»* e *«D. Francisco Manoel de Melo»*

1 Volume 600

Livraria Classica Editora—R. dos Restauradores, 17

Creosonal

Defendei vossos pulmões e os bronchios se não quereis contrahir a tuberculose

Os resfriamentos que provocam as constipações, as gripes, as bronchites, as pneumonias e outras doenças das vias respiratorias é que preparam facilmente o terreno para a invasão da Tuberculose.

Tomae o Creosonal que é um desinfectante de primeira ordem dos pulmões e bronchios e ao mesmo tempo um tonico que levanta as forças e desenvolve energia no organismo.

O Creosonal é o Especifico contra bronchites, broncho-pneumonias, pleurisias, grippe, rachitismo, na convalescença das pneumonias, escrofulas, anemia com tosse, constipações, tosses convulsas, diabetes, e.c.

Frasco 1$20—Meio fr. $75

Manda-se pelo correio

Pharmacia J. Tavares, rua Nova da Piedade, 14, (Praça das Flôres), Lisboa; Barral; Pharmacia Azevedo, Rocio; J. Feliciano A. Azevedo, rua 1.º de Dezembro, 63.

NA CELEBRE CASA DAS TESOURAS

de JOSÉ CLEMENTE, na Rua da Escola Polytechnica, 51, 51-A, 53 e 55, encontrareis sempre mais de 1:500 dos celebres gabões de Aveiro sobretudos da moda, impermeaveis inglezes, varinos e capas á alemtejana, ou fatos já feitos e que se fazem em 10 horas.

Peçam, peçam amostras, que se enviam na volta do correio.

TELEPHONE 2:336

24 Folhetim d'A CAPITAL 21-12-1914

André Brun

SOLDADOS DE PORTUGAL

«D'alli a pouco, duas novas brigadas francezas tentam a escalada um pouco para a direita. Alli se encontram com infanteria 9 e 21, este ultimo regimento commandado pelo valentissimo Champalimaud, que alli morreu como um heroe. Outra hora durou este novo encontro e, por mais prodigios de tenacidade e de valor que fizessem os atacantes, que se bateram com uma bravura extrema, não foram mais felizes do que os seus predecessores na empresa...

—Que me dizem vocês a isto, ó rapazes?—perguntou aos do grupo o cabo veiro.

Ninguem lhe respondeu. Todos ficaram silenciosos perante tudo o que a imaginação lhes fazia vêr, acordada pelas rapidas evocações de 17.

Este continuou:

—Na direita do inimigo commandava o marechal Ney, o *bravo dos bravos*. Fez avançar tres divisões em direcção á posição dominante, sujo accesso era ainda mais difficil. As tropas anglo-lusas eram commandadas n'esse ponto pelo general Crawfurd. A artilharia dispunha de excellentes naturaes abertas nas queimadas da serra.

«Loison, commandante de uma das divisões de Ney, destacou uma das suas brigadas, a de Simon, que, varrida por um fogo infernal, soffre numerosas perdas. Outra brigada, a de Ferey, é dizimada e os soldados francezes que conseguem escapar, galgando os escarpados rochedos, conseguem chegar á crista e tomar tres bocas de fogo. Junto de uma d'ellas, o general Simon tem o queixo partido por uma bala e é feito prisioneiro.

«Crawfurd espera o momento azado. Manda avançar o batalhão de caçadores tres e dois mil inglezes e rompe sobre os soldados napoleonicos descargas formidaveis que os varrem a quasi todos. O resto é levado á ponta de baioneta pela serra abaixo. Uma divisão de Marchand, que devia tornear a posição alliada, se fraccionar-se em pequenas columnas, soffre uma terrivel carga dada por parte de uma brigada portugueza de infanteria 7 e 19 e caçadores 2. Os francezes são ali mais uma vez violentamente rechaçados, apesar de despejarem sobre os nossos soldados a metralha de quatorze bocas de fogo.

«Mais para a direita, aquelle que mais tarde havia de ser o marechal Saldanha e n'esse tempo era um major de infanteria 1, com vinte annos apenas, cobria-se de gloria n'uma acção de detalhe em que, com duas companhias de granadeiros, conseguiu deter uma avançada de francezes, que já fazia recuar as nossas forças.

«Duas horas depois do encetada a batalha podia-se ella considerar ganha pelos alliados. Ainda se combateu até á noite; mas Massena e os seus generaes, bravos de tantas victorias, reconheceram que seriam baldados todos os esforços. O arranco titanico dos francezes, que foram de uma bravura que só póde ser egualada pela heroicidade dos soldados anglo-lusos, quebrára-se contra a nossa resistencia e contra as formidaveis posições que occupávamos.

«Foi, sem duvida alguma, uma grande batalha a do Bussaco. Ali não succedeu como na Roliça e no Vimieiro, em que a participação dos soldados de Portugal foi afinal restricta. No Bussaco portaram-se os soldados portuguezes como aguerridos combatentes e, como lhes disse, eram quasi todos recrutas que experimentavam o fogo pela primeira vez.

«N'esta formidavel batalha, das maiores que se teem travado em Portugal, tiveram os francezes cinco mil homens fóra de combate, entre os quaes duzentos e cincoenta officiaes. Varios generaes ficaram mortos ou gravemente feridos e um dos regimentos perdeu a terça parte dos seus soldados.

«Os alliados tiveram perdas muito menos importantes: cerca da quinta parte das perdas francezas e os altos elogios que os seus relatorios e ordens do dia os generaes inglezes fizeram aos nossos soldados são documentos do mais legitimo orgulho para a nossa alma de portuguezes. A nossa conducta—dil-o o general Beresford—fazia honra ás tropas mais aguerridas.

«Na manhã seguinte, quando o sol rasgou a neblina que cahira sobre a serra, Wellesley, duque de Wellington, que havia mais tarde de contribuir para a derrota final de Napoleão em Waterloo, passou revista ao exercito anglo-luso e, ao rufo dos tambores e ao soar dos clarins, os estandartes vencedores saudaram o general commandante em chefe.

«O rumor festivo d'essa parada de victoria chegou aos ouvidos de Massena, que, emquanto nos valles circumvisinhos procurava reconstituir o seu desbaratado exercito, curtia a amarga e para elle até então desconhecida dôr da derrota.

* * *

«Massena procurou então o caminho para tornear a posição. Os reconhecimentos a que mandou proceder indicaram-lhe as vias de communicação necessarias e mais seguras para chegar á estrada que liga Coimbra ao Porto. O exercito francez marchou sobre Boaiivo, ao passo que os alliados se retiravam sobre Coimbra, onde a noticia da victoria fora acolhida com repiques de sinos, musica e delirios populares.

«Na sua marcha os francezes tiveram de abandonar grande numero dos seus feridos, e a longa caminhada das divisões derrotadas até que Massena estabeleceu o seu quartel general na Mealhada e foi um calvario de horrores.

«Wellington estava em Coimbra, quando o vencido do Bussaco deu a ordem de marcha sobre esta cidade. Houve cerca de Forsos do Algodres um encontro das duas cavallarias em que os francezes levaram vantagem pelo numero e pelos reforços, que ao tempo receberam. Wellington marchava para a Redinha e, doze dias depois, os francezes entravam em Coimbra, d'onde tinham sido retirados os depositos militares e d'onde muita gente tinha fugido, embarcando na Figueira. Parecia que o exercito anglo-luso, retirando-se assim do caminho dos francezes, é que fôra o vencido.

«Massena encontrou Coimbra quasi abandonada, como já encontrára Vizeu. Fazia-se, segundo os proprios termos das proclamações de Wellington, o deserto em torno da marcha do inimigo. Massena quiz evitar o saque da cidade e entregou-a mesmo, a instancia dos officiaes portuguezes que o acompanhavam, a Martins Pamplona, com uma brigada para policiamento.

«O corpo de exercito de Junot, sobrevindo dos lados do Porto, desobedeceu ás ordens do generalissimo e não foi possivel evitar-se a pilhagem a que se entregaram as tropas movidas pelo rancor da sua derrota e pela fome terrivel de que soffria todo o exercito francez. Passaram-se em Coimbra e nos arredores scenas orgiacas das mais horriveis que a guerra póde acarretar no seu cortejo de magoas e miserias.

«Tres dias depois Massena abandonava Coimbra, que era quasi immediatamente reoccupada pelo coronel Trant e pelos seus milicianos, que, violando o direito das gentes e em paga dos excessos commettidos pelos soldados de França, fizeram pagar aos doentes, que tinham ficado nos hospitaes, as crueldades que soffrera a rainha do Mondego.

«O exercito alliado vinha acolher-se nas linhas de Torres Vedras. Para tal encaminhou-se de Coimbra para Leiria por duas estradas: a de Poiares e de Soure. Os alliados quasi ultrapassaram Leiria á sua passagem, pois a desordem em que fôra determinada a marcha e a retirada para Lisboa dos viveres e material de administração forçava o exercito de defesa aos mesmos desmandos das tropas invasoras. De Leiria seguiram para a Batalha e ahi se fraccionou o exercito de Wellington em duas columnas.

«Uma chegou ás linhas de Torres Vedras por Alpaicer, Rio Maior e Sobral de Monte Agraço. A outra subiu do do Thomar por Santarem e Villa Franca, outra nas fozes do Alva e pelo caminho de Alhandra.

(Continúa)

A Arvore

Constitue uma velha tradição do Natal a apresentação da Arvore coberta de fructos de mil e uma natureza, taes são os diversos brinquedos que as creanças anciosas por os obter, veem contemplar, taes são os artigos de novidade proprios para brindes que a

Casa do Povo d'Alcantara

apresenta, uns cheios de originalidade, outros de beleza, outros de utilidade, formando um conjuncto digno de apreciar-se na soberba

Arvore do Natal

que, ostentando não só a sua belleza natural mas uma profusão enorme de artigos que constituem

O util
O bello
O chic

desafia todas as pessoas que teem por uso substituir as brôas por lembranças de diversas naturezas, que ficam como recordações de anno para anno a vir á

Casa do Povo d'Alcantara

fazer a escolha de qualquer brinquedo com que contemplar as creanças, proporcionando-lhes assim um divertimento que as enthusiasma e delicia.

Adquirir d'entre a grande variedade de artigos diversos uma lembrança de bom gosto e de novidade para com a sua offerta distinguir qualquer pessoa a quem se deseje fazer recordar êm annos futuros o

NATAL DE 1914

TOVAR DE LEMOS
Doenças venereas e syphilis
CLINICA GERAL
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 3220

Gaston Lot
Chirurgien-Dentiste
4, Rua das Chagas, 1.º
PARTICIPA A' SUA EX.ma CLIENTELA que tem a sua clinica aberta, estando completamente livre de qualquer obrigação militar no seu paiz.

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA — ESOPHAGOSCOPIA
Consulta das 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.º

Silva Ramos
Syphilis, doenças dos rins e vias urinarias
CLINICA GERAL
Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Consultas das 3 ás 5
CHIADO, 61, 2.º

Antonio Aurelio
Clinica geral
Doenças das senhoras — Massagens
Consultas:
Consultorio—Das 14 ás 16—R. Garrett 74, sgl., D
Residencia—Das 17 ás 19—R. Pinchon Mello, 68, 1.º, D

Aos Algarvios

Quereis ter o Natal feliz comprae o n.º 2303 aberto em centenas de todos os preços. A' venda na livraria das Novidades, rua da Mariola, n.º 15, Faro, que o seu proprietario mandou abrir no acreditado jornalista João Candido da Silva.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar na rua Eugenio Santos, 2 A, uma pulseira-relogio em ouro, que se perdeu no domingo desde a rua do Borja, Rato e d'ahi pelo Chiado e Avenida até ao Arco de S. Sebastião da Pedreira.

2874

Bilhete aberto em centenas para os 240:000$000 na Tabacaria Faria, rua de S. José, 157, (em frente da rua da Fé).

A CAPITAL
Assignatura

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro
Premios maiores
240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$ Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, o$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª
116, Rua do Amparo, 118
TELEPHONE 4:058

REDE DE SEGUROS
PROBIDADE
LISBOA 1914

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL: 600:000$000
SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: *Probidade*,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO
Fundo de reserva Rs. 97.000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913	
Terrestres.....	Rs. 407:136$15,9
Maritimos.....	» 342:827$10,2
Total....	Rs. 749:963$25,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou provindo de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A cura das doenças do estomago

pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase compostas)
Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos
As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do

EUPEPTAL

As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficazmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL
Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manuel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Sequeira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Charas, n.º 50, 2.º, direito, de idade de 31 annos, soffrendo de doença de estomago havia 6 mezes, tendo dores, vomitando tudo quanto comia, azia e fraqueza geral, e tendo-se tratado convenientemente e não tirando resultado, começou a fazer uso do EUPEPTAL, remedio para tomar ás gottas, da pharmacia J. J. Fernandes, rua de S. José, 203, e em tão boa hora, que se sente bem, comendo com apetite e completamente curada.

Lisboa, 15 de maio de 1914. *Manuel Narciso da Silva*

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declaro que tenho usado o EUPEPTAL n'alguns doentes da minha clinica, soffrendo de gastralgias intensas, sempre com boas resultados.

Lisboa, 11 de julho de 1914. *M. da Motta Cardoso*

(Segue o reconhecimento).

Mosaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo
Goarmon & C.ª
R. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

Lavagem de fatos
Feitos ou desmanchados
Tinturaria CAMBOURNAC
Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175
TELEPHONE 3518

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes
Facultativo da Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 15 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
11 — Rua Infantaria 16 — 11

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 15 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1
LISBOA

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria
Dynamites
Gomma, N.º 1 e N.º 2, caixa de 25 kilos.
Capsulas
duplas, triplas, quadruplas e sextuplas, caixas de 1 K.
Rastilhó
metros do 7m,2
AGENTES: *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua de Prata, 93
No Porto José Rodrigues Pinto e Pinho, rua do Almada, 62

PAPEIS PINTADOS
Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas
Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.
PREÇOS REDUZIDOS
Figueirôa Rego, Lm.da
RUA DA PRATA, 209—213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38
TELEPHONE 3872

J. NUNES GODINHO *Telephone 2658* **ROUPARIA CENTRAL** R. do Ouro 286 a 290

Esta casa não precisa fazer reclamos, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no entanto, vejo-me obrigado a annunciar para fazer sciente aos meus distinctos freguezes e ao publico para assim ficarem scientes das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotas para creanças da mais tenra edade até dez annos, ainda vendido por menos de metade do seu valor.

Liquido tambem tecidos de algodão, pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes estações. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, punhos, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle
Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:
Pharmacia ROSA & VIEGAS
R. de S. Vicente, 31 e 33 - LISBOA
Cuidado com os falsificadores! Só é verdade o que tiver a nossa marca registada.

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM NAS PESSOALMENTE na nascente O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS, e Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos de PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADÁ, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a prisão de ventre, o estado saburral e o catarro gastrico e intestinaes, e efficazes no tratamento de lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga e vias urinarias; edicazes tambem na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:
1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

Quereis fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas
Experimentae e vereis!!!
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS
THEBAR & GALAPITO-R. Augusta, 218-LISBOA
LIGNIO VILLOCH-Rua das Taipas, 8-PORTO

Companhia de Seguros
A NACIONAL

Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-911

CAPITAL 500:000 escudos

RESERVAS 248:570 escudos

Seguros sobre a vida humana
e contra accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

---

SEGUROS CONTRA INCENDIO—incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.
SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrem o tambem os riscos de *greves ou tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).
SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914)

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Esc. 500.000$

SÈDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL
Agentes em todas as localidades de paiz, ilhas e colonias

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Leonido, a sahir em 22. Vae receber carga para S. Thomé e Loanda.
Leonido, a sahir em 28. Vae carga para S. Thomé e Loanda.
Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem ser entregar na vespera da sahida dos vapores, até ás 5 horas da tarde.
Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA aos escriptorios da Empresa RUA DO COMMERCIO, 85
NO PORTO aos agentes Herm. Burmester & C.ª RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1577 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camilo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Terça-feira, 22 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2293—Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de impressão—71, Rua da Boa, 71

Preço 1 centavo

A PATRIA E A REPUBLICA

A sessão de hontem na Camara dos Deputados foi consoladora para o espirito republicano. Pôde-se fez politica, na elevada accepção da palavra—essa politica que é a que preside aos destinos das sociedades modernas, que pelas normas da democracia se regem, e da qual não passa d'uma baixa contrafacção a politica de intrigas, de enredos, de sophismas, de subterfugios, de equivocos, de manejos e de expedientes, mais ou menos vergonhosos, que entre nós representa a vil herança dos processos da monarchia!

O sr. Antonio José de Almeida, que hontem se elevou a toda a altura da sua admiravel inspiração febril, fez um discurso de ataque ao governo. Não o poupou, nem nas suas ideias dominantes nem nos processos que presumo elle venha a empregar nos seus actos politicos. Mas a elevação da sua palavra, a manifesta nobreza das suas intenções tão limpidamente se affirmaram que os seus proprios adversarios o foram cumprimentar, alguns d'elles até possuidos incompativelmente com o chefe evolucionista, tamanha foi a impressão de sinceridade e de viva fé cívica que das suas palavras transpareceu.

Consoladora chamámos á sessão de hontem porque d'ella sairam ainda os espiritos mais isentos de arrebatamentos possuidos da esperança revigorante de que novos processos politicos se iniciarão porventura, dignificando a Republica e assegurando o seu desenvolvimento pela observancia dos principios que na atmosphera dos debates politicos florescem e triumpham. Dissolveu-se a treva que cessou uma amarga pesadello; que o ambiente nacional se encontra finalmente livre dos miasmas venenosos que o empestavam. Quando a força d'um ideal se manifesta, os principios e os homens engrandecem-se.

Ao contrario d'uma opinião que ecoou fóra de dentro, nós sempre entendemos que a formação de partidos não só não podia evitar-se na Republica, como seria para ella necessaria e util. Os regimens representativos teem de dar expressão ás correntes de opinião dominantes, o mal iria a qualquer d'esses regimens se quizesse fazer prevalecer o artificio de que essas correntes de opinião não existiam pela apparente concordancia geral. Se não é util, mas sim perniciosa, a existencia de grupelhos que pretendem fugir de partidos, porque a sua acção perturbadora não permitte o equilibrio das verdadeiras forças politicas da nação, tal pelo contrario toda a vantagem em que essas forças politicas, correspondendo a ideias, a processos e a legitimos interesses distinctos, se representem em partidos que assegurem o regular andamento das instituições nacionaes.

Na sessão de hontem marcaram-se claramente campos definidos, o que não impediu que de todos os discursos pronunciados resaltasse, bem nitida, a nota patriotica e republicana que todos os partidos devem frisar e a que nenhum se deve considerar indifferente. A consciencia nacional, que tão espontaneamente se revela nos juizos simplistas do povo, teve ensejo de receber uma revigorante satisfação.

Como é dignificador ser patriota e republicano! Como os principios a que votamos a nossa alma e a nossa vida resplandecem da mais pura luz quando vemos que elles pairam acima de intrigas e de paixões *malsaines!* Como é nobre, como é grande, ter o amor das ideias, o orgulho da Patria e da Republica, não consentindo n'ellas a mais pequena mancha, não admittindo na sua gloria a mais leve sombra!

A's affirmações terminantes do sr. Antonio José de Almeida, referentes á questão de brio nacional que se inclue na nossa participação na guerra, responderam o chefe do governo e o chefe do partido democratico, o sr. Affonso Costa, com affirmações categoricas. Ha quem a estas affirmações corresponda com outras, cujas bases não podemos presumir, em que se annuncia para a nossa patria uma situação de crime ou de deshonra. Pois bem! Falo! Fale sem reticencias, sem sophismas, sem hesitações! Esclareça-se tudo, e esclareça-se quanto antes. O paiz espera, severo e inexoravel como um juiz.

MORTOS PELA PATRIA

O massacre do Cuangar

Quem foram as victimas da traição allemã

Conforme *A Capital* opportunamente noticiou, os allemães, auxiliados pelos indigenas da margem direita do Cubango, assaltaram em 31 de outubro o nosso forte do Cuangar, matando o tenente Durão, capitão-mór do Baixo-Cubango, e 1.º sargento Cabral e outras praças. Desappareceu por occasião do assalto o tenente Machado, de quem não houve mais noticias.

O tenente Joaquim Ferreira Durão era official com larga folha de serviços no Ultramar. Contava 38 annos. Natural de Ponta Delgada, sentou voluntariamente praça no regimento de caçadores 10, em 1892, sendo promovido a alferes em 1905 e a tenente em 1909.

Foi para Angola em 1906, servindo na 15.ª companhia indigena e depois na companhia de infantaria europeia.

No mesmo anno fez parte da columna de operações na Huila, batendo o gentio do Pocolo, e pela sua maneira energica de proceder foi escolhido em 1907 para bater o gentio da Mucuma e Bata-Bata. Verdadeiramente patriota, incorporou-se na columna de operações no Cuamato no mesmo anno de 1907, tomando parte nas acções e combates de Mufilo, defesa do bivaque no Aucongo, na acção de Mucuvi, marcha debaixo do fogo, de Chamindo a Damequero, marcha debaixo de fogo de Damequero a Muando, defesa do bivaque de Muando, marcha debaixo de fogo de Muando a Sohaco, tomada da embala do Cuamato Pequeno, marcha debaixo de fogo e tomada da embala do Cuamato Grande.

Em 1908 foi preciso perseguir e capturar o soba Cuanda, no Cuamato Grande, e o official escolhido para dirigir essa arriscada empresa foi o tenente Durão que conseguiu cumprir a sua missão. Em 1910 a coragem de brioso official foi posta mais uma vez em evidencia na columna de occupação do Baixo Cubango. N'este anno, tendo cumprido a sua commissão, voltou para a metropole, para em novembro do mesmo anno seguir de novo para a Africa, a continuar a sua obra patriotica. Confiou-se-lhe o commando da 2.ª companhia mixta de artilharia e infantaria e o posto de Evale, até que em janeiro de 1912 foi nomeado commandante do corpo de irregulares.

Foi n'este anno que os soldados da companhia disciplinar, instigados não se sabe por quem, se revoltaram a pretexto de castigos que alguns officiaes infligiam ás praças e á traição tentam matar os officiaes que distrahidamente jantavam. O tenente Durão escapou e com o auxilio de outros officiaes e da intervenção eficaz do capitão de cavallaria D. José de Serpa, dominou a rebelião. Em fevereiro de 1913 foi nomeado capitão-mór do Baixo Cubango. Foi louvado varias vezes e era condecorado com o officialato da Torre e Espada e a medalha de prata da campanha do Cuamato.

O tenente Henrique José de Sousa Machado, que as noticias officiaes dão como desapparecido, contava 35 annos de edade e natural do Funchal. Sentou praça em caçadores 12, em 1894, foi promovido a alferes em 1910 e a tenente em fevereiro do corrente anno.

Logo que foi promovido a official seguiu para Moçambique, regressando á metropole em 1913. Em Moçambique teve occasião de provar o seu valor militar como commandante do posto de Boila, contribuindo para a suffocação da revolta de Sangage, capturando os regulos reboldes mais influentes da região e desarmando as populações que por instigação d'elles estavam em armas contra o governo. Foi louvado por esse facto. O seu bom comportamento militar comprovava-se pela medalha de prata que lhe pendia do peito.

Em 7 de abril ultimo tinha ido para Angola, seguindo para o sul, onde desempenhou diversas commissões.

O 1.º sargento Augelo de Almeida Cabral, que foi tambem assassinado pelos allemães, era natural de Coimbra, onde nasceu a 7 de janeiro, de 1889. Sentou praça em 10 de dezembro de 1906 como voluntario, no regimento de infanteria n.º 23. Foi promovido a 1.º cabo em 16 de janeiro de 1907; a segundo sargento em 21 de fevereiro de 1908.

Passou ao serviço de ultramar, na provincia de Angola, em 22 de março de 1908. Foi promovido a 1.º sargento em 26 de julho de 1911. Possuia dois louvores por bons serviços prestados nas unidades em que serviu; era condecorado com a medalha de cobre de bom comportamento exemplar e de cobre de assiduidade de serviço no ultramar. Tinha os cursos de habilitações para 1.º cabo e 2.º sargento. Fez serviço no deposito de degradados, corpo de policia, 2.ª companhia disciplinar e 2.ª companhia de deposito e actualmente pertencia á 15.ª companhia indigena com séde no Cuangar.

No massacre do Cuangar encontrou tambem a morte o negociante Nogueira Machado, desconhecendo-se no emtanto ainda pormenores a seu respeito.

A mobilisação

Acaba de publicar-se a «Ordem do Exercito» com o decreto relativo á mobilisação da divisão auxiliar, para complemento do de 25 de novembro publicado na mesma «Ordem». Tem a data de 1 de dezembro.

Limitar-nos-hemos a dizer qual é a composição da divisão auxiliar portugueza sem entrar em pormenores cuja divulgação poderia suppor-se inconveniente. Constituem-na elementos do 1.º e do 7.º divisões do exercito e sua organisação foi reforçada com alguns elementos d'outras divisões e modificada por forma a satisfazer os condutores esperará em que vae operar.

Um quartel general de divisão; dois quarteis generaes de brigada de infantaria, uma companhia de sapadores mineiros, secções de pontes, projectores, telegraphistas de campanha e telegraphia sem fios, uma secção automovel, quatro grupos de tres baterias de artilharia, uma bateria de obuzes; dois grupos de tres baterias de metralhadoras a pé; dois grupos de duas baterias de metralhadoras a pé; uma columna de municiões, um regimento de cavallaria a quatro esquadrões, quatro regimentos de infantaria a tres batalhões, cinco hospitaes de sangue, duas columnas de transporte de feridos, tres reaes de hospitalisação, uma secção de lazarete e bacteriologia, um trem de bagagens e viveres divisionario, um trem de engenharia divisionario, um parque de reabastecimento de viveres, depositos moveis de pessoal, anuncl o material na base de operações.

O numero total de homens é de 22.461, sendo 720 officiaes e 21.741 soldados; os solipedes são 7.211, assim divididos 2.270 de sella, 1.798 de tiro, 143 para transporte a dorso e as viaturas ordem-se em 1.145 bipomoveis e 41 automoveis.

Os corpos que fornecem elementos para a composição da divisão são: artilharia 1, 2, 3, 5, 8, e infantaria 1, 2, 5, 7, 15, 16, 21 e 22.

Pelo telegrapho

As operações no theatro oriental

PARIS, 23.—O *Figaro* publica um telegramma de Petrogrado dizendo ter chegado á Galliza um novo e poderoso exercito russo.—(*Havas*).

LONDRES, 21.—O quartel general russo annuncia ter-se dado um serio combate na margem esquerda e na linha do Bzura e Rawka. Dois destacamentos allemães que atravessaram o Bzura foram immediatamente atacados pelos russos e completamente destroçados, ficando apenas cincoenta homens, que foram feitos prisioneiros. Os russos fizeram contra-ataques em varios pontos da Gallicia. Na região do Prisemysl malogrou-se por completo uma tentativa austriaca para fazer uma sortida com forças importantes; o ataque austriaco foi repellido com numerosas perdas em prisioneiros, para o inimigo.

No Caucaso, está-se desenvolvendo favoravelmente para os russos um combate com as forças turcas na região de Van. Um ataque nocturno do inimigo á villa de Alageuse foi repellido com grandes perdas para os turcos.—(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

As tropas da União sul-africana penetram em territorio allemão

LONDRES, 21. — O governo da União sul-africana annuncia que as forças da União estão effectuando um reconhecimento vigoroso nas regiões de Aus e Ghabub, da Africa allemã do sudoeste, tendo penetrado consideravelmente em territorio inimigo. —(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

Os turcos derrotados pelos russos

PETROGRADO, 22. — Official — Um telegramma com a data de 20 do corrente diz que na direcção de Van os combates terminaram pela derrota dos turcos, que tiveram grande numero de mortos e feridos. Tomámos uma peça de montanha e 500 prisioneiros. Travou-se um recontro sem importancia na direcção de Sary Kamisch. —(*Havas*).

Morte de um filho de lord Harding

PARIS, 22.—O *New York Herald* annuncia o fallecimento, em resultado de ferimentos recebidos, do tenente Harding, filho de lord Harding, vice-rei das Indias.—(*Havas*).

Um theatro em chammas

O mais bello monumento de Bilbao

BILBAO, 22. — Manifestou-se um grande incendio no edificio do theatro Arriaga, o mais bello monumento de Bilbao. Ignora-se se ha victimas. —(*Havas*).

CONGRESSO NACIONAL

Camara dos deputados

Continua a discutir-se a questão politica

Ás 15,20, feita a chamada e lida a acta, ha na sala sessenta e tantos deputados, que a approvam e assistem resignados á leitura do expediente. Galerias muito menos concorridas do que hontem. O sr. *Alberto Xavier* envia para a mesa mais uma proposta convidando o governo a sanccionar todos os diplomas publicados pelo governo anterior ao abrigo da autorisação votada em 7 de agosto, que traduzam o cumprimento das funcções legislativas. Devem ser tambem suspensos todos os actos juridicos praticados á sombra dos mesmos diplomas. Posta á votação, a proposta é approvada pelo sr. *Alvaro Pope*, que tem a opinião de que toda a camara concorda com o espirito da proposta, discordando porém da fórma como ella se encontra redigida. A camara só pode exprimir o desejo de que não sejam executados os diplomas do governo transacto que a commissão que ha de examinal-os indicar como contrarios ás leis e todos os outros que se reconhecer serem prejudiciaes. Evidentemente, é preciso esperar pelo relatorio da referida commissão.

As coisas baralham-se, reconhece-se que o sr. Alberto Xavier procedeu por sua alta recreação, e depois de conciliabulos varios aquelle deputado transforma a sua proposta em moção, substituindo apenas a palavra convida pelas palavras «manifesta o desejo». O sr. *Affonso Costa* acha que está dependente da apreciação d'uma commissão parlamentar o estudo das leis a que a moção se refere. Crê, por isso, que a camara não pode tomar sobre o assumpto deliberações que não recaiam sobre o relatorio d'essa commissão. O poder legislativo assumiu um encargo que o poder executivo não pode de maneira nenhuma repellir. Os diplomas a que se refere a moção valem como leis e portanto só o parlamento pode dizer quaes d'entre elles devem continuar a executar-se e quaes os que devem ser postos de lado. Qualquer doutrina em contrario d'esta é inteiramente inconstitucional. A lei de 8 de agosto é tudo quanto ha de mais vago e de mais impreciso, cabendo tudo dentro d'ella.

A camara só póde desejar que a commissão apresente quanto antes o seu parecer e que á legislação do governo anterior seja implacavelmente applicada a lei travão. Ha ainda outro voto a fazer—o de que haja quanto antes duas camaras que collaborem com o governo para que a marcha dos negocios publicos não soffra entraves. A moção do sr. Xavier seria uma especie de mandato ditatorial, imposto ao governo.

O sr. *Alberto Xavier* insiste, mas o assumpto não sahiu na simpathia da Camara, de maneira que a moção nem sequer é votada. O seu auctor retira-a.

O sr. *Joaquim Ribeiro*:—E perdemos meia hora!

Vozes:—Apoiado!

O sr. *Joaquim Ribeiro* refere-se á crise vinicola que se approxima e que será maior e mais grave do que todas as outras. Para a debellar apresenta um projecto de lei permittindo a entrada nas regiões do Dão e do Douro dos vinhos do sul.

Os srs. *Pereira Victorino*, *Paiva Gomes* e *José d'Abreu*:—Não apoiado!

O *orador*:—São opiniões. Mas o previlegio concedido a essas regiões é revelador de um egoismo feroz.

Para o projecto, que auctorisa a entrada dos vinhos do sul nas regiões indicadas até 15 de junho de 1915, permittindo que as camaras tributem os mesmos vinhos, pede o sr. Joaquim Ribeiro urgencia, que é concedida.

O sr. *Pereira Victorino*:—Não pode ser! O projecto é injusto e nem sequer deve ser admittido á discussão. Requeiro a contra prova.

O sr. *Joaquim Ribeiro*:—Faça-lhe a vontade, sr. presidente!

A urgencia é regeitada.

—Nem por isso o parecer virá rapidamente!—objecta o auctor do projecto.

Entra-se na ordem do dia—continuação do debate politico proveniente da interpellação do sr. Antonio José d'Almeida, feita hontem.

O sr. *Mesquita de Carvalho* diz que, se fala, isso se deve apenas á insufficiencia da resposta que o sr. presidente do ministerio deu ao sr. Antonio José d'Almeida e ao desejo que tem de dizer tudo o que sente e pensa a proposito da actual situação politica.

O governo merece-lhe as mais acerbas censuras, não pelo que tem feito mas pela fórma como se constituiu. Elle não é, de maneira nenhuma, um governo nacional, porque logo que se apresentou ao Parlamento se collocou em lucta com um dos partidos politicos, acarretando ao mesmo tempo sobre si a opposição decidida e firme do outro. Allude á situação em que o governo se encontra para com o Senado e discute-a com largueza. Protesta contra o criterio que tira ao Senado toda a cathegoria de camara politica e diz que, tendo sido deputados e senadores eleitos pela mesma fórma, as suas attribuições teem de ser fatalmente eguaes. Além d'isso, como é que na sua camara os senadores não são politicos e o são adquirindo no mais alto grau essa qualidade quando, na Camara, reunem em congresso com os deputados? Que foi por um voto que o Senado approvou a sua moção de desconfiança ao governo. Bem se sabe. Mas não foi tambem por um voto—o seu—que o ministro Majoleira se salvou em tempos, no congresso, n'uma votação que o atingia em cheio?

Discute o caso da nossa participação na guerra. Pedia a Inglaterra a nossa comparticipação armada e directa no conflicto europeu? O governo e o partido democratico dizem que sim, mas o sr. Brito Camacho affirma o contrario. Quem falta verdade? Mentirá o governo, mentirá aquelle homem politico? Não o sabe, o precisa de o saber, como o paiz o precisa tambem. O momento não é para duvidas nem para sophismas perigosos. Urge, por isso, que tudo, mas absolutamente tudo, se esclareça.

O sr. *Almeida Ribeiro* é quem responde por parte da maioria. O governo representa a nação, porque representa a maioria do Congresso. Que foi o partido democratico que derrubou o governo do sr. Bernardino Machado. Não o nega. Mas esse acto de hostilidade tornava-se necessario, tão debeis estavam a mostrar-se os homens a quem tinha sido entregue o poder. Faltas não faltas e não é jamais facil desfazer-se. Pois não luctou o governo com um movimento monarchico importante? Sem duvida. E o que fez para o castigar? Nada ou tão pouca coisa que a todos ficou a impressão de que o governo não defendia espasmente a Republica. Aos cabecilhas monarchicos inimicos e prejudiciaes que castigo se impoz? Estrangeiros como premio das suas façanhas, passeando até que a um official superior de exercito, enviado para Badajoz, se estão pagando ainda todos os vencimentos. Fala-se tambem da nossa comparticipação na guerra, havendo quem duvide de que esta se effective. Como póde haver quem tenha ainda duvidas a tal respeito? Pois não se fizeram já declarações terminantes a tal respeito?

O sr. *Julio Martins* rebate a affirmação do sr. Affonso Costa de que foi a amnistia que provocou o ultimo movimento monarchico. Isso não representa a verdade, porque no proprio consulado Affonso Costa se deram movimentos revolucionarios. Não é com actos de politica truculenta que se pacifica, que se estabelece a harmonia n'uma sociedade. Vae fazer as eleições o governo.

Não pode ser, porque o governo sahido do partido democratico, tendo na Camara um voto de confiança e no Senado um de desconfiança, foi procurar todo o seu appoio no centro democratico, onde as commissões politicas estavam reunidas. Os partidos das opposições sabem bem o que lhes aconteceu quando das eleições supplementares. Aquelles que fizeram a sua propaganda foram recebidos por toda a parte por uma «maita avinhada» que os apredejava e enxovalhava impunemente, sem que as auctoridades se oppuzessem. As violencias que se praticaram então praticar-se-hão agora, se este governo tiver em presidir ao acto eleitoral? E' que ha signaes que não enganam, e ainda hontem o sr. ministro do interior declarou que o seu partido não quiz associar-se aos unionistas para aniquilar os evolucionistas. Essa affirmativa é grave. Pois bem, o partido evolucionista não quer, não quererá jamais entendimentos com os democraticos, porque o seu triumpho advirá apenas das ideias que defende e que acabarão por o levar ao Poder.

O seu partido tem resistido a tudo. Pois continuará a resistir, escudado da sua intransigencia, que não soffrerá quebra alguma. Não vê no governo tendencias de paz, propositos de conciliação. Antes pelo contrario. Na posse do actual governador civil de Lisboa disse-se que o sr. Ribeira Brava seguiria as pisadas do sr. Daniel Rodrigues (*risos*). E o sr. Affonso Costa, hontem, condemnando aquella manifestação que lhe levou o... apoio de opinião, verberando a rua, foi quem mais lisongeou essa mesma rua, chegando na camara a incitar as galerias a uma intervenção directa nos trabalhos parlamentares.

Então a sua era a opinião publica. Mas quando o povo se manifestou contra os democraticos, a rua deixou de ser a opinião publica e por pouco não é esmagada pelas patas da guarda e pelas metralhadoras do exercito. Quando é que os homens publicos d'este paiz medirão bem o alcance dos seus actos e das suas responsabilidades?

Disse o sr. Alexandre Braga que o partido socialista não tem organisação em Portugal. Não é verdade, por-

Noticias parlamentares

O tratado de commercio com a Inglaterra, a renuncia dos unionistas

Estava dado para ordem do dia, hoje, na Camara dos Deputados, o parecer que approva o tratado de commercio anteriormente assignado entre Portugal e Inglaterra. N'esse documento, sucintamente dito, diz-se que os tratados de outr'ora são presentes nos parlamentos por mera formalidade, visto não poderem ser modificados a fim de ser approvados ou rejeitados em conjuncto. Quanto ao tratado com a Inglaterra, é necessario-se, nas vantagens que n'elle se consignam nos vinhos portuguezes licam, para elle ser excellente para Portugal, sendo felicitados os negociadores que a ignoma corporações teem mostrado de que do artigo 5.º d'esse diploma, que se refere á repressão das fraudes por parte da Inglaterra, vem a resultar prejuizos para nós. O caso será discutido logo depois das férias do Natal.

***

Foi hoje distribuido na Camara o relatorio das contas de gerencia do ministerio do fomento relativo ao anno de 1913-14. E um grosso volume de 360 paginas, no qual se descreve verba por verba com uma minucia que a muitos parecerá excessiva mas que não deixa de ser necessaria, tudo quanto diz respeito á receita e á despeza do referido ministerio no periodo indicado, que foi, como é sabido, o primeiro da actual legislatura ordinaria. A despeza total foi de 9.589.6063544

***

O anterior ministro da justiça, em virtude da benevolencia que o juiz de direito manifestava para com os arrestados pelos crimes da fabrica e passagem de moeda falsa, publicou um decreto ordenando que esses crimes sejam julgados pelos tribunaes civis comuns, sendo applicadas aos delinquentes penas que podem ir até trez annos de prisão. Como, porém, esse decreto revoga disposições de lei, a Camara vae discutil-o, sendo certo que será approvado, tanto se applica as disposições como lhe são contrarias.

***

Hoje, já não se fez a chamada dos deputados ao meio-dia, em consequencia de lhes haverem sido enviadas as respectivas remunerações. O supplemento foi necessario para haver sessão, ficou assim muito reduzido, tendo baixado de 73 a sessenta. O que quer dizer que, de futuro, a Camara poderá fazer as suas deliberações muito mais facilmente.

Leia-se no final da sessão do parlamento:

O novo ataque dos allemães a Naulila

Poeira da Arcada

A diplomacia allemã trabalhou a valer para evitar a formação da triple entente, tratando, sobretudo, de manter a Inglaterra no seu isolamento. Continuava-lhe muito que esta se não ligasse com qualquer ou quaesquer das grandes potencias continentaes, porque assim mais facilmente lhe iria adormecendo as desconfianças e as suspeitas. Quando estalou a guerra, ainda Guilherme II suppunha que a poderosa Albion se quedaria tranquilla, olhando para os acontecimentos, de dentro de uma neutralidade comoda e provellosa.

Os factos, porém, desfizeram prestes esta illusão. Como reparar o mal? Isolando a Inglaterra de maneira que ella não pudesse collaborar effizamente, enviando reforços para a França e para a Belgica. D'ahi resultou a tomada de Anvers, Ostende e a tentativa desesperada para chegar a Calais.

O plano falhou, e falhando desarmou o kaiser, reduzindo á impotencia a sua anglophobia. Debalde elle clama aos seus subditos que a guerra mais do que contra russos e francezes era os inglezes e o seu imperio dos mares. Elles ouvem-n'o, mas não comprehendem muito bem como hão-de combatel-os. As suas esquadras vigiam as costas e mares allemães, os seus soldados desembarcam no continente e vão a sua vontade. E o kaiser acha-se cada vez mais embaraçado com a loucura que illudiu.

Mesmo que elle consiga abalar o que a Italia se decida a favor dos alliados, conservando-se neutral, ou que force qualquer dos pequenos estados do Norte a reproduzir o gesto interesseiro da Turquia, a sua situação não se modifica para melhor—o que equivale a dizer que ha a dia se aggrava. Os alliados, visto que communicam cada vez mais á vontade com o resto do mundo, pódem ver correr o tempo, sem grande sobresalto. Estará tanto não se dá com a Allemanha.

Cada dia que passa corresponde a uma maior approximação de uma sentença fatal. O avanço dos exercitos austro-allemães quer a leste quer a oeste é uns que problematico, porque é impossivel. E o kaiser, vagando um desespero, que brada a mais clamorosa confissão de desapontamento, prevendo o ensaio que o vae ferir no seu orgulho imperial, decide já que se lancem na guerra porque os seus amigos a isso o forçaram.

Migalhas

Os que não tocam

Recordam-se d'aquelle pequeno, cuja historia nos conta Ramalho Ortigão? O pequerrucho, vendo passar atraz de uma banda, estridula de clamores e luzente de metaes, uma guarda alinhada e silenciosa, perguntava portanto á mãe, que o levava pela mão:

—Mamã! Para que servem estes soldados que não tocam?

Esta mesma pergunta ouvi-a eu fazer muita vez em termos muito menos innocentes por alguns que, vendo o exercito na apparencia inactivo, reduzido á vida de caserna e ao serviço de guarnição, chegavam a considerar como parasitas o inutil os que se mantinham sob as armas n'uma perpetua attitude de parada.

A situação actual, com todas as suas controversias e discussões, terá, pelo menos, uma vantagem: a de demonstrar que esses soldados que não tocam estão na contingencia de, nas horas graves em que as fanfarras se calam, terem de cumprir uma missão, cuja gravidade os deve pôr para sempre ao abrigo de remoques injustos.

De resto, já a estas horas parte d'elles andam em regiões distantes, d'onde as noticias são escassas e as operações menos espalhafatosas, fazendo o seu dever serena e dignamente. Pouco importa que na grande massa do exercito haja um restrictissimo numero de certos, que, ante esse supremo dever a cumprir, hesitam e chegam mesmo a recuar. Esses são casos minimos, que pertencem a todos os tempos e que nem merecem um reparo. O grande bloco mantem-se, aguarda as circumstancias e se vier de ser chamado, entrará sem um ceitil no logar que lhe pertença da linha de combate.

André Brun.

Leia-se na 3.ª pagina:

Em volta da conflagração

Portugal e Brazil

O sr. Duarte Leite entrega as suas credenciaes

RIO DE JANEIRO, 22. — O sr. Duarte Leite entregou solemnemente ás 9 horas da noite, no palacio Guanabara, as suas credenciaes ao presidente da Republica, dr. Wenceslau Braz, trocando-se discursos cordealissimos.

Um regimento de caçadores prestou as honras militares ao novo embaixador da Republica Portugueza. Tanto á entrada como á sahida do palacio a multidão acclamou a Republica e o seu embaixador.—(*Havas*).

Usem a Agua do Monchão da Povoa no tratamento das doenças da pelle.

A loteria de Hespanha

Premio grande:—50.047

MADRID, 22. — O premio grande da loteria de hojo coube ao n.º 50.047. O segundo premio (3 milhões de pesetas) coube ao n.º 30.502; o terceiro premio (dois milhões) ao n.º 23.979; e o quarto (um milhão) ao n.º 44.409. —(*Havas*).

Querem lanchar bem e comer melhor? Vão á Argentina, *Rua 1.º Dezembro, 70*

A intervenção japoneza

Os jornaes de Genebra publicam uma informação de Paris em que se diz que o Japão propõe á França, nos começos de setembro, enviar-lhe dez corpos de exercito para a Europa, em troca do Indo China. Como a França se negasse á transacção, o japonez ameaçou de negociar desse que apesar de tudo dentro de trinta ou quarenta annos a Indo China será japoneza, e que como o poder da França n'aquelle paiz é illusorio, seria bem melhor ceder-lh'a agora por accordo.

Actualmente, a proposito do ultimo discurso da coroa do Mikado, está sendo novamente discutida em Paris e em Bordeus esta questão, e pensa-se em consultar os chefes dos partidos acerca da possibilidade de um entendimento com o Japão tendo por base a cessão da Indo China.

que no Parlamento tem esse partido tres representantes. Perante o governo transacto, o partido evolucionista abdicou das suas luctas politicas. Isso de que serviu? Este governo ha de cahir perante as manifestações de opinião publica. Pratica actos de força. Mas cedo cahirá, porque o povo portuguez não se intimida com ameaças de nenhuma especie.

O sr. *Gastão Rodrigues* requer que se dê a materia por discutida. Rejeitado.

O sr. *Manuel José da Silva*, socialista, contesta as affirmações do sr. Alexandre Braga. Os nacionalistas teem organisação, ao contrario de que acontece com os outros partidos, que não são mais que grupos de homens, segundo um homem. O partido socialista ainda o anno passado se affirmou n'um congresso nacional, no Porto. São pobres os seus membros? Mas nem por isso elles deixam de ser boas cidadãos portuguezes.

Explica a organisação socialista lá de fóra dizendo que no governo francez teem os seus correligionarios larga representação, não podendo nunca um socialista no poder, em Portugal, ser causa de perturbações, como o sr. ministro do interior affirmou. Perturbadores teem sido os republicanos, dos quaes nem todos trabalharam com desinteresse pela Republica. O governo disse que usará de medidas preventivas para a defesa da Republica. O que quer isso dizer?

Cumprirei a lei,—diz o sr. Azevedo Coutinho.

A moção Affonso Costa é approvada pelos democraticos, regeitando os evolucionistas com declaração de voto, na qual se diz que se regeita essa moção por se entender que não se deve sahir da declaração já votada no Parlamento sobre a nossa intervenção na guerra.

O chefe do governo communica que tomou posse do cargo de ministro da justiça o sr. Barbosa de Magalhães. O sr. Affonso Costa saúda-o e elogia-o. O sr. Antonio José d'Almeida tambem o cumprimenta.

O novo ministro agradece.

No final da sessão

Os allemães atacaram de novo o posto de Naulila — O commandante Roçadas espera repellir o inimigo

O sr. ministro das colonias declara á Camara que foi de novo atacado o posto de Naulila por forças allemãs, que se avaliam de 800 a 1:000 homens, com peças de artilharia. No ponto do ataque havia algumas forças e outras mais distantes, entendendo o sr. Roçadas retirar de maneira a assegurar um certo ataque que repilla com toda a energia o ataque allemão. Não tem noticias desenvolvidas.

Sabe tambem que a linha do Humbe está occupada e é possivel que os invasores tenham encontrado poderoso auxilio por parte dos cuanhamos, circumstancia essa que é preciso não esquecer. As tropas de marinha estão prestes a chegar junto do quartel general do commandante Roçadas. O governo tem feito tudo quanto lhe tem sido pedido, sendo para lamentar que n'este momento, em que corre risco a integridade do territorio ultramarino, não hajam sido votadas medidas urgentissimas que foram pedidas no Parlamento.

Com as forças que estão em Angola e com as que vão a caminho, o commandante Roçadas poderá facilmente fazer face á situação e repellir o ataque dos allemães.

E' acceita a renuncia do sr. Ribeira Brava.

A proxima sessão é no dia 4 de janeiro.

No Senado

Abriu-se a sessão ás duas e meia com ponto, e o sr. Goulart de Medeiros manda proceder á chamada. Secretariam-na os srs. Bernardino Roque e Ramos Preto.

Estão nove senadores da opposição ao sr. Feio Terenas, Telles de Figueiredo, Alfredo Duarte, Ladislau Parreira, Thomaz Cabreira, Sousa Dias, Abilio Barreto, Anselmo Xavier e Rovisco Garcia. A' chamada respondem 20 senadores que approvam a acta e dão o seu logar.

Todos os senadores unionistas, como de costume, abandonam a sala, e como não haja numero para votações entra-se no compasso de espera. Nas galerias nem um espectador; apenas os continuos passeiam meditabundos ao longo das coxias.

A's tres menos um quarto o sr. *Sousa Junior* pergunta:—O sr. presidente diz-me quantos senadores estão presentes?

O sr. *Goulart de Medeiros*—Vinte e cinco.

O sr. *Sousa Junior*—O sr. presidente poderia mesmo ler a acta e mandar chamar o sr. Bernardino Roque para assistir commigo ao acto.

O sr. *Presidente*—Vou ler a acta.

O sr. *Sousa Junior*—Para isso convido-o a ir ao estrado. Mas notem os senadores que estou a ajudar todos os dias a chamada e ainda não vi ninguem ajudar-me a mim. Ou é preciso que eu me ponha a dar cambalhotas, ou a fazer habilidades para haver numero?

O sr. *Presidente*—Vou ler a acta.

O sr. *Affonso Costa*—Mas não ha numero.

O sr. *Sousa Junior*—Não se ouvem as palmas dos senadores?

O sr. *Presidente*—Vou ler a acta.

O sr. *Goulart de Medeiros*—Mas podiamos fazer isso...

O sr. *Presidente*—Estas sessões foram marcadas sem qualquer das vezes do edificio e são communicativa particular.

O sr. *Sousa Junior*—V. Ex.ª, sr. presidente, antes de mandar proceder á chamada dá me uma explicação? O § 2.º do art. 19 diz (le)—dirigir os trabalhos do Senado, manter a pontual observancia do Regimento, fazer guardar em todas as suas partes o mesmo, e distribuir pelos membros da mesa os trabalhos que lhes competirem, não sendo de presumir que os senadores se retirem do acto das suas funcções abandonando a sala logo após a leitura da acta?

O sr. *presidente*—Não posso ir além da lei. Mas vou consultar-me sob pena de faltar ao meu dever.

O sr. *Sousa Junior*—Pois bem. O que eu queria, o que eu desejava que, sendo o sr. Miranda do Vale quem mais reclamava a falta de numero, estivesse presente para ler a ordem do Senado, é que nesse sentido que é preciso, prendesse ao acto indecoroso dos senadores unionistas.

O sr. *presidente*—Não posso consentir que na ausencia dos seus collegas v. ex.ª classifiquem assim os seus actos.

O sr. *Faustino da Fonseca*—Não ha mais classificações. E' o vai-se da fuga. E a theoria da fuga. Praticando os seus actos e fogem.

O sr. *presidente* (agitando a campainha)—Vae proceder-se á segunda chamada.

E o sr. Bernardino Roque recomeça a effectivamente fazendo a chamada. Nesta altura, porém, o sr. *Abilio Barreto* solicita que a esquerda não tem auctoridade para falar porque um dos senadores já abandonou a sala no momento de uma votação.

O sr. *Affonso Pulla*—V. ex.ª diz-me quem foi?

O sr. *Abilio Barreto*:—Foi v. ex.ª mesmo.

O sr. *Affonso Pulla*—Ah! Já sei. Sahi porque assim o entendi. Sahi porque desejava sahir. Estava-se votando a maior infamia que aqui dentro se tem praticado. Chamava-se ladrão...

O sr. *Abilio Barreto*:—Mas sahiu!

A campainha presidencial faz-se ouvir descompassadamente. Os apartes tomam agora uma violencia agressiva.

A custo o sr. Bernardino Roque termina a chamada, a que respondem 29 senadores, sendo a sessão encerrada e marcada a primeira para 4 de janeiro, emquanto, durante minutos, os srs. Pulla e Barreto se increpam mutuamente, vindo agora contra o sr. Pulla o sr. Bernardino Roque.

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc

GODINHO & C.ª

R. dos Retroseiros, 93 e 95—LISBOA

Fusões de fios electricos

Incendios em diversos pontos da cidade

Um perigo que urge evitar

Hoje de manhã, pelas 9 horas e 10 minutos, deram-se em varios pontos da cidade começos de incendio, todos á mesma hora e motivados por fusões de fios de electricidade.

Ao que parece, essas fusões foram originadas por na fabrica geradora ter sido dada força exaggerada á corrente electrica.

O incendio que maiores prejuizos causou foi o que se manifestou na casa Ramiro Leão, na rua Garrett, esquina da rua Paiva de Andrada. Os empregados d'essa casa srs. Francisco Machado e Francisco Jorge Silva encontravam-se, á hora a que acima nos referimos, proximo do quadro da distribuição da energia electrica installado nas caves do estabelecimento, quando foram surprehendidos por enormes labaredas que d'elle se erguiam.

Feito o alarme, compareceram em primeiro logar os bombeiros voluntarios da 1.ª secção, com o carrinho de prompto soccorro, sendo rapidamente armada uma agulheta e o fogo ali extincto a baldes de areia. Pouco depois compareceram os bombeiros municipaes, bem como o chefe Pedroso e o ajudante do corpo sr. Gomes da Costa.

N'essa occasião deu-se um conflicto entre o chefe Pedroso e os voluntarios, em consequencia do primeiro ter determinado com modos bruscos que fosse retirada a agulheta dos voluntarios. Entretanto o fogo passava para a mantra do primeiro pavimento e ao primeiro andar, onde arderam algumas fazendas, tendo sido extincto com o auxilio de 3 agulhetas.

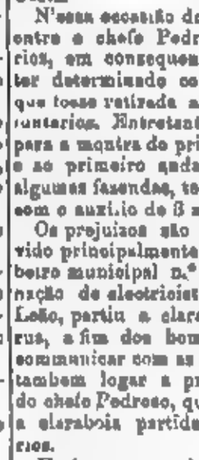
Os prejuizos são importantes, devido principalmente á agua. O bombeiro municipal n.º 21, por determinação do electricista da casa Ramiro Leão, partiu a claraboia do vidro da rua, a fim dos bombeiros poderem communicar com as caves. O facto deu tambem logar a protestos por parte do chefe Pedroso, que julgou ter sido a claraboia partida pelos voluntarios.

Varios empregados da casa procederam durante o dia á beneficiação das fazendas e ao balanço, a fim de se apurar a quanto sobem os prejuizos.

Outro estabelecimento onde houve fusão de fios foi a loja de chá e café conhecida pelo *Dragão Chinez*, na rua de S. Pedro d'Alcantara, pertencente ao sr. Manuel Marçal Nunes. Os prejuizos são insignificantes. Deram-se ainda fusões nos Armazens Grandella, n'uma casa da rua dos Fanqueiros, no Eden Theatre e ainda n'outros pontos, não havendo, felizmente, a registar prejuizos de maior.

E empregamos a palavra felizmente com segunda intenção, porque providencias energicas se impõem para que o facto se não repita. Se hoje os começos de incendio foram rapidamente suffocados, quem nos assegura que ámanhã, a repetir-se o caso, o poderão ser?

A' Companhia cumpre evital-o.



Arthritismo, Rheumatismo, Gota, Calculos, Obesidade, Sciatica, Arterio-Sclerose e Areias

Pharmacia Formozinho

P. dos Restauradores, 18

CARREIRAS D'AFRICA

Paquete "Loanda"

Com destino aos portos d'Africa Occidental largou hoje do Tejo o paquete *Loanda*, da Empreza Nacional de Navegação, levando mais 1.º sargento e 1.º assegurando-se todas as praças.

Para S. Vicente de Cabo Verde seguiram 40 praças de infantaria e 5 sargentos sob o commando do capitão sr. Narciso Augusto, que tinha como subalterno o alferes sr. Raul F. Barbosa.

Para Loanda seguiram 4 praças deportadas, indo tambem 3 degradados.

SPORT

Qual foi o motivo da derrota?

Temos de nos revestir de paciencia. Quando damos uma noticia, com um certo fatuito critico, fóra da maneira chata e invulgar da informação, cae-nos uma chuvada de cartas, umas commentando, outras discordando, algumas pondo em duvida os nossos propositos de trabalhar pelo sport! Succedeu-nos coisa semelhante com a noticia das corridas inauguraes do Velodromo. Todos queriam que explicassemos, não apupadamente, mas mais de clarus, as razões por que Soares Junior tinha sido derrotado por Carlos Fernandes e as circumstancias em que J. Mattos na sua poderosissima motocicleta tinha dominado Neves, quando era certo que este marchava com bella regularidade e sempre com funccionamento perfeito do seu pequeno motor.

Vamos responder não porque a secção d'um jornal noticioso se transforme n'um consultorio de perguntas, mas porque, entre as cartas minha e d'um amigo, subordinada á interrogação: «Qual foi o motivo da derrota de Soares?»

Carlos Fernandes venceu porque está muito treinado e porque póde resistir aos esforços physicos d'uma prova, principalmente quando esta se realisa sobre terra e não sobre cimento. E' tambem muito energico e animo-o um desejo immenso de vencer.

Soares Junior, pelo contrario, tem menos treino, tem de correr sobre terra e no domingo não possuia energia pelo facto da irregularidade do seu viver durante a semana que precedeu a corrida. Na vespera tomou a hora da noite, honrando com a sua assistencia, que era obrigatoria, a festa annual da União Velocipedica, a prestigiosa federação do que já foi presidente. Hontem dissemos e hoje repetimos que Soares deve vencer Fernandes porque este não tem a pratica de corrida em pista e ainda não soube produzir uma embalagem como o fazem os velhos sprinters. Avançamos até é opinião de que, no ultimo domingo, Carlos Fernandes usou uma tactica má, porque desde começo, com passo duro, podia arrazar o seu adversario. Em todo o caso, veremos no dia de Natal como se passará a corrida entre elles. Bem póde considerar-se de revanche a nova lucta entre elles.

Nas motocicletas, J. Mattos, que é tão bom motociclista como Neves, teve superioridade porque a sua machina é de mais força, é uma verdadeira maravilha de mechanica.

Nota do dia

«Sportsman» portuguezes em Hespanha

Seguem ámanhã, para Hespanha, os jogadores portuguezes de «foot-ball», que formam o primeiro grupo do Sport Lisboa e Benfica. Vão disputar seus matches contra jogadores da Bilbao, Madrid e Sebastian. Despedem-se [illegible] que [illegible] de propaganda de victoria. Esperamos [illegible] que [illegible] sofrerá alguma [illegible] leaes [illegible] leaes bilbainos e madrilenos [illegible] grande reputação. Mas o Sport Lisboa saberá defender-se e impõe-se. E quando não tenha outro proveito, a excursão serve, maravilhosamente, ao Benfica para se treinar. Quando vier tem que resolver uma questão pendente. Sim... que o primeiro adversario que encontrará, na volta a Lisboa, é o grupo do Cruz Quebrada, aquelle que, ha vinte dias e com geral surpresa, o venceu...

Noticias

Entre nós

Lusitano Sport Club

No campo [illegible] realisado entre este club e o Chelsea Foot Ball Club, ficou o primeiro por 3 *goals* a 0, os quaes foram marcados 1 por Nobre (capitão) e 2 por Jacinto. O jogo decorreu animado, tendo por vezes sido interessante.

Em desafio da Associação Escolar, em [illegible] categorias, jogaram o Collegio Francez [illegible] Industrial. Mas para o [illegible] ficando vencedor o primeiro por 1 *goal* a 0.

O Natal do ciclismo

Para [illegible] ás 10 horas da noite na séde da União Velocipedica Portugueza a inscripção para as corridas do Premio de Natal, no Velodromo da Stadium. Essas corridas são *juniors*, com 3 objectos d'arte [illegible] com 3 objectos d'arte de bandeira, com 3 objectos d'arte [illegible] motocicletas para profissionaes [illegible] objectos d'arte no valor de 40, 15 e 5 escudos.

Carta de Portugal

A Direcção Geral dos trabalhos Geodesicos e Topographicos acaba de publicar mais duas folhas da nossa carta de Portugal na escala de 1:50000, a mais detalhada que até hoje tem apparecido no nosso país. E' um excellente trabalho, minucioso e claro, de uma leitura facilima, e que faz honra áquella repartição.

Theatro de S. Carlos

No concerto que ámanhã á noite se realisa em S. Carlos o illustre pianista Vianna da Motta executará o famoso *Capricho*, de Beethoven; a sonata *Au clair de lune* e *Adelaide*, do mesmo auctor; uma *Havenaise*, uma balada e o *Chant polonais*, de Chopin, um rondó de Mendelssohn e outras obras de Liszt, D'Albert, Faure e Tausig, sendo em 1.ª audição as d'estes dois ultimos compositores.

Na sexta-feira, dia de Natal, representa-se pela unica vez o *Hamlet*.

A. B. Tugman (Londres)

DENTISTA INGLEZ

AVENIDA DAS CORTES, 115, 1.º

David de Souza

O apreciado maestro portuguez David de Souza está completamente restabelecido e regerá já no proximo domingo o 5.º concerto no Politheama, cujo programma é do molde a satisfazer os bons amadores da musica.

Enelda dos Baptistas

O bodo do Natal

Como já noticiamos, a benemerita sociedade de beneficencia da freguesia de Santa Isabel a «Enelda dos Baptistas» distribue no dia do Natal um bodo, que, por accordo com a direcção das Cosinhas Economicas, será dado na cosinha n.º 1, nos Prazeres, das 12 ás 15 horas.

A' direcção da Enelda agradecemos os dois bilhetes que nos enviou para os pobres nossos protegidos.

ULTIMAS NOTICIAS

Nota politica

Consta que nada se resolverá sobre o problema das eleições senão depois das férias parlamentares, que foram hoje marcadas nas duas casas do Congresso até ao dia 4 de janeiro. A maioria ainda espera que o Senado funccione e se pronuncie sobre o projecto de lei eleitoral que se encontra n'uma das suas commissões. Se os senadores unionistas tivessem acompanhado o gesto de renuncia dos seus correligionarios deputados, o Senado já teria funccionado nos ultimos dias, visto que a sua renuncia faria baixar o *quorum*, que tem sido de 68, para 52, passando então o Senado a funccionar com 27 dos seus membros, ao passo que actualmente são necessarios 35.

Ora, só os senadores democraticos são 28, sendo preciso juntar ainda a esse numero alguns evolucionistas e independentes que teem comparecido ás chamadas. Mas, como os senadores unionistas não renunciam, o *quorum* não baixa, e só com muita difficuldade o Senado poderá funccionar—mesmo depois das férias.

O que está assente é a dissolução do governo fazer eleições n'um curto praso. Pela lei do governo provisorio, vindo á Camara 234 deputados? Assim será, se o Senado não apresentar o projecto que foi já approvado na outra camara.

A grande guerra

A situação na Belgica e na França

BORDEUS, 22. — Communicação official de hoje, ás 3 horas da tarde. —Entre o mar e o Lys não houve durante o dia 21 senão combates de artilharia.

Do Lys ao Aisne repellimos um ataque allemão que procurava desembocar de Carency e tomámos algumas casas em Blangy.

Um ataque inimigo a Mametz e ás trincheiras visinhas não permittiu ás nossas tropas progredirem sensivelmente d'este lado. Na região de Lihons foram repellidos tres ataques do inimigo.

Liguiro ganho a oeste de Tracy-le-Val; a nossa artilharia atirou efficazmente sobre o planalto de Nouvron. Nos sectores do Aisne e de Reims combates de artilharia.

Na Champagne e na Argonne em volta de Souain violentos combates á baioneta; n'esta região não progredimos de maneira sensivel.

Nas proximidades de Perthes e Jen-Hurlus tomámos mais tres fortificações allemãs representando uma linha de trincheiras de 1.500 metros.

A nordeste de Beausejour consolidámos as posições conquistadas em 20 e occupámos todas as trincheiras que ladeiam o cume do calvario. No bosque La Grurie a nossa progressão continúa; em Saint Hubert repellimos um ataque.

No bosque Bolante onde tinha sido perdido algum terreno, retomámos dois terços desse terreno. Entre o Argonne e o Meuse ligeiros progressos nas proximidades de Vauquois.

Ao norte do bosque de Malancourt as nossas tropas conseguiram transpôr uma rêde de fio de ferro e assenhorear-se das trincheiras inimigas, onde se mantiveram.

Na margem direita do Meuse, no bosque de Consenvoye, perdemos e em seguida reconquistámos, depois de vivo combate, o terreno por nós ganho em 20. Dos altos do Meuse até aos Vosges nada a assignalar.—(*Havas*).

"O cigarro do soldado,,

Na nossa redacção continuam a ser vendidos a quem mais offerecer, em favor do *Cigarro do Soldado*, uma linda papeleira de escriptorio, bordada a mão, offerta da sr.ª D. A. M. G. e que tem o valor de $'0, e seus exemplares do *Cantico dos dous*, poesias do sr. Alvaro A[illegible] nos Tasso, ao de cada exemplar o preço minimo de $14.

* * *

O apparelho de louça da China que se encontra em exposição na ourivesaria e relojoaria Rodrigues, da rua do Livramento, a Alcantara, 68, tem o lanço de 19$50 do sr. dr. Gomes Ribeiro.

* * *

Na administração d'*A Capital* foi hoje collocada uma pequena caixa, em fórma de chapeu, destinada a receber donativos no estabelecimento «Ao Chapeu Modelo» do sr. José Agostinho Martins, da rua de Alecrim, 70 e 72.

* * *

Eis a lista dos estabelecimentos em que se recebem donativos para o *Cigarro do soldado*:

Tabacaria da rua da Boa Vista, 18, do sr. Antonio de Almeida Cabral. *Tabacaria do valle de Isbarra* do *Cafe Suisso*, na *rua do Jardim do Regedor*, do sr. Pedro Gonçalves Torres. *Tabacaria Apollo* [illegible] *da Palma, 184* do sr. João Alves Pereira. *Retalharia Santos*, rua de Alcantara, 11, do sr. Antonio de Almeida Rodrigues Santos; *Tabacaria* da rua do Grande da Redonda, 13, do sr. Alvaro de Ponte Ferreira. —*Pastelaria e mercearia* da rua 1.º de Dezembro, 115 a 119, do sr. Feliciano de Carvalho Vasconcellos Junior; *Cafe Paris, estabelecimento de bilhares*, na rua 1.º de Dezembro, 3 e 7, do sr. Edmundo Martins; *A Ocidental das Arcadas*, estabelecimento de generos alimenticios, na rua Alexandre Herculano, 38, do sr. Abel Teixeira. —*Mantelaria Moderna*, commissões e consignações, rua da Prata, 74. —*Papelaria, tabacaria e tabacaras*, praça Marquez de Sá da Bandeira, 17 e 19, e na rua Serpa Pinto, 178 e 181, em Santarem, do sr. Jacinto Cardoso da Silva.—*Havanesa Auxes*, rua Aurea, 254 e rua de Santa Justa, 92, dos srs. Mendes & Rodrigues;—*Tabacaria Martinez*, rua 1.º de Dezembro, 138, do sr. José Rodrigues Marecos;—*Estabelecimento* da rua Rodrigo da Fonseca, 30, do sr. José Lopes;—*Leiteria Brandeira*, rua Alexandre Herculano, 84, 86, dos srs. Moraes & Fernandes;—*Tabacaria* da rua Alexandre Herculano, 94, dos srs. Soares & C.ª;—*Tabacaria Marques*, rua Aurea, 152, do sr. João Carlos Marques;—*Tabacaria Parreira* rua de S. José, [illegible] do sr. Joaquim de Campos Farto. —*Tabacaria Sara* na travessa de S. Nicolau, 4 e 6, do sr. Augusto Serreira de Oliveira.—*Papelaria e typographia* da rua do Diario, 30 e 32, dos srs. A. J. Ferreira & Ferreira Filhos; *Casa de automoveis Revolver*, rua 1.º de Dezembro, do sr. A. Bonavel et C.ª—*Tabacaria Franckfort*, rua do Ascensor, 6, do sr. José Ruivo [illegible]. *Tabacaria Parreira*, travessa da Guerra á Arcada 14 e 16, do sr. Carlos Machado.

Confeitaria Tabacaria rua do Carmo 33 da Companhia de Lanificios Lisbonenses, rua Nova do Loreto, [illegible] do sr. Antonio Abel de Castro Hutt diller, *chapellaria e artigos* [illegible] travessa de S. Domingos, 3.—*Club Recreativo Lisbonense*, praça dos Restauradores, 43, 1.º; *Agencia de annuncios Bayles & Gonçalves*, rua dos Retroseiros, 107, *Consultorio do sr. Tugman*, avenida das Côrtes, 115, 1.º; *Cafe Suisso*, Largo de Camões; *Ourivesaria Rodrigues*, rua de Livramento, a Alcantara, 69 Tabacaria, de Ignacio José Martins e 1.º de Maio, 61; *Tabacaria Lisbonense* na Arcada, 32 e 34 e rua do Ouro, 90 e 91, dos srs. Paulo de Sousa & Rocha. *Tabacaria do Cafe Brazileiro*, Rocio. —*Estabelecimento* do sr. Alfredo Paulo Carvalho, [illegible] de Dezembro, 70.—*Drogueria Raposo Sobrinho*, largo de S. Julião, 10 e 11.—*Ao Chapeu Modelo*, chapellaria da rua de Alecrim, 70 e 72, do sr. José Agostinho Martins.

A festa hippica de Palhavã

Promette ser brilhantissima a festa hippica que está marcada para o dia 3 de janeiro, no velodromo de Palhavã, onde se vae effectuar os concursos hippicos internacionaes. A Sociedade Hippica que a promove o que offerece o producto á Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha, para os feridos da guerra, está dando os ultimos retoques nos trabalhos de organisação que, como em todas as festas hippicas do Palhavã, hão de resultar perfeitissimos. Os treinos continuam por toda a parte, dando-nos esperanças seguras de provas disputadas com ardor e morlico.

Na séde da Sociedade Hippica, rua Ivens, 36, continuam a marcar-se logares.

"Historia da guerra europeia,,

Deste resumo da historia da guerra [illegible] o 4.º tomo, abrangendo de 15 a 31 d'agosto. Como já dissemos, deve formar um volume [illegible] e vende-se [illegible] e da casa Francisco Luiz Gonçalves da rua do Mundo, 12 e 14.

PORTUGAL E ITALIA

Entrega de credenciaes do novo ministro

O novo ministro da Italia, em Lisboa, sr. dr. Ernesto Koch, entregou hoje, pelas 15 horas, ao sr. presidente da Republica as cartas credenciaes que o acreditam como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto do governo da Republica Portugueza.

O novo ministro foi conduzido em carruagem da presidencia da Republica, acompanhado pelo chefe do protocollo, sr. Costa Cabral, e pelos secretarios da legação.

No pateo das Bicas, onde a guarda de honra era feita por uma companhia da guarda republicana, com a respectiva banda, era o illustre diplomata aguardado pelos srs. Forbes Bessa, secretario geral da presidencia; Luiz Barreto da Cruz, 1.º official; e pelos officiaes ás ordens capitão tenente sr. Newton e capitão do estado maior sr. Miguel Augusto dos Santos.

A cerimonia realisou-se na sala Imperio, estando presentes os srs. presidente do ministerio e ministros dos estrangeiros, interior, fomento, justiça e instrucção, acompanhados do general dos seus gabinetes.

O sr. dr. Ernesto Koch leu, em italiano, o seguinte discurso:

Senhor Presidente—Sua Magestade o Rei, meu Augusto Soberano, dignou-se confiar-me a missão de represental-o junto de Vossa Excellencia, na qualidade de seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

E' para mim coisa extremamente grata exercer as minhas altas funcções em Portugal, que tem mantido constantemente com a Italia relações sinceramente amigaveis.

A minha acção não terá outro fim que não seja tornar estas relações sempre mais boas no estreitar a cordialidade para bem [illegible] dos dois paizes, os quaes [illegible] de boa vontade que felizmente existem entre elles.

Tenho a firme convicção de que os meus esforços serão [illegible] assim o espero, e não hesito em manifestar desde este momento a viva esperança de ser favorecido com o apoio benevolo de Vossa Excellencia e do seu governo.

Animado d'estes sentimentos e, ao mesmo tempo que tambem em nome do Governo Real Italiano, faço os votos mais ardentes pela prosperidade de Vossa Excellencia, do governo da Republica e da nobre nação portugueza. Tenho a honra de entregar-lhe, Senhor Presidente, com as Cartas Reaes que põem fim á missão do commendador Contarini, as que me acreditam junto de Vossa Excellencia na qualidade acima mencionada.

O sr. Presidente da Republica respondeu, lendo o seguinte discurso:

Senhor Ministro—Foi extremamente agradavel para o governo da Republica e para mim que Sua Magestade o Rei de Italia se dignou fazer [illegible] pessoa da sua confiança e extraordinario e ministro plenipotenciario e [illegible] junto do commendador Contarini [illegible] residencial a honra de entregar-me com a carta de nosso Augusto Soberano as Cartas que o acreditam junto do governo portuguez.

A satisfação que nas relações de Vossa com as nossas altas funcções [illegible] por especial da nossa parte [illegible] sempre mantidas entre as duas nações [illegible] mesma com as relações de maneira a [illegible] sempre mais estreitas entre [illegible] que felizmente existem entre elles.

Tenho a firme convicção de que os meus esforços serão [illegible] assim o espero, e não hesito em manifestar desde este momento a viva esperança de ser favorecido com o apoio benevolo de Vossa Excellencia e do seu governo.

Animado d'estes sentimentos e, ao mesmo tempo que tambem em nome do Governo Real Italiano, faço os votos mais ardentes pela prosperidade de Vossa Excellencia, do governo da Republica e da nobre nação portugueza. Tenho a honra de entregar-lhe, Senhor Presidente, com as Cartas Reaes que põem fim á missão do commendador Contarini, as que me acreditam junto de Vossa Excellencia na qualidade acima mencionada.

O novo ministro conversou depois com o sr. dr. Manuel d'Arriaga, retirando em seguida com o mesmo ceremonial da entrada.

Fallecimentos

João Briccola

Falleceu em S. Paulo, Brazil, o commendador sr. João Briccola, importante negociante d'aquella praça, chefe da firma João Briccola & C.ª e representante do Banco de Napoles. O sr. João Briccola ganhou no Brazil a grande fortuna que chegou a possuir, calculada em cerca de 20.000 contos, legando metade á Santa Casa da Misericordia, quantia essa que reverterá em beneficio dos pobres. Italiano de nascimento, amava o Brazil como sua patria e com esse legado quiz testemunhar o seu reconhecimento á terra onde tão grande fortuna grangeou.

JULGAMENTOS

Tribunal de Arbitros Avindores

Sob a presidencia do sr. Guilherme Saraiva de Lima reuniu este tribunal, sendo arbitros os srs. Theodoro Pombo, Ernesto de Almeida, José Augusto de Oliveira, Antonio Jorge e Candido de Campos Faria, por parte dos patrões, e Antonio da Silva, Augusto Jacintho Lopes, Nemesiano R[illegible]rigues, Francisco Eduardo, Custodio [illegible] Augusto Ferreira, por parte dos operarios e empregados no serviço [illegible] Abel [illegible] Martinho.

Foram julgadas as seguintes causas:

Augusto Passos [illegible] contra Carlos Penaguião e Virginio de Fonseca, ambos para citação de outra parte legitima do processo, Raphael Dias Corrada contra Marques & Irmão, [illegible] condemnados pela quantia de 2705$0; Madame da Cunha contra Antonio Almeida, conciliaram-se pela quantia de 1590$; José Filippe contra Antonio Ferreira Canha, julgado a quota [illegible] sendo absolvido o reu; Laurindo José da Silva contra Raul Augusto da Conceição, adiado por falta de reu, devendo ser julgado e revel; [illegible] contra José Joaquim Duraes, julgado a que se [illegible] sendo absolvido o reu; Ricardo Reynolds Pereira contra José [illegible] de S. [illegible] condemnado pela quantia de 1890$; Pedro Duarte contra José dos Santos, condemnado a pagar a quantia de [illegible]; João de Almeida Paiva contra Manuel [illegible], adiada por [illegible] apresentado attestado de doença, devidamente [illegible].

Choque de vehiculos

Na rua de Joaquim [illegible] chocaram estando o carro electrico n.º 362, de que era guarda-freno o n.º 780, Adelino Marcos da Silva, e um carro da empreza Jorge, guiado por Firmino de [illegible] partidas, pelo que foi removido para o [illegible] Quanto ao carro e cocheiro foram presos.

NOTAS DIVERSAS

Consta que o sr. Martin Weinstein, grande capitalista e negociante allemão, cujo estabelecimento commercial é um dos mais importantes da colonia allemã em Lisboa, fazendo, em larga escala, a exportação do cacau para a Allemanha, tendo-se retirado para Madrid, creou em Badajoz um escriptorio para continuação dos seus negocios, ficando a casa de Lisboa, como succursal d'aquella e sob a direcção do sr. Alfredo da Silva, industrial gerente da União Fabril.

Mais se dizia que, na previsão de que Portugal entrasse na lucta e consequentemente fosse attingido o commercio allemão, a firma Ziekerman & Muller havia tambem transferido já para Badajoz a séde do seu escriptorio commercial, continuando a casa de Lisboa a funccionar tambem como succursal d'aquella.

O sr. dr. Barbosa de Magalhães tomou hoje posse do cargo de ministro da justiça, que lhe foi dado pelo ministerio interino sr. sr. Augusto Soares. Acto assistiram todo o governo e muitos amigos pessoaes e politicos do novo [illegible]

[illegible] geral do districto [illegible] presidente [illegible] [illegible] hoje com [illegible] [illegible] [illegible]

NATURISMO

A calvicie

Uma das doenças mais triviaes da humanidade é a queda do cabello. E' raro vêr-se um homem de quarenta annos com o seu tegumento piloso completamente povoado de cabello integro. Na fronte ou no apex rarcia a mas fontes principia a branquear. E' a calvicie uma doença que vem conjunctamente. Mas quaes são as pessoas que padecem d'este defeito? Geralmente pessoas ricas que comem do bom e do melhor, usam cóco ou chapeu alto e trabalham mais intellectualmente que muscularmente. Os camponezes, esses chegam a velhos com farta cabelleira porque são sobrios e não se excitam com os mil attractivos da civilisação. Sem duvida que o factor hereditario tem uma grande influencia sobre este signal pathognomonico do arthritismo.

O cabello cahe por varias doenças e enfermidades. Mas principalmente porque o sangue não pode irrigar por, viscoso e collamico, as arteriolas que alimentam os bolbos pilosos.

O unico sistema é fluidificar o sangue por um regimen isento de alimentos purinicos em primeiro logar. E concomitantemente esfregar por uma maçagem bem conduzida e regrossa da elasticidade das capillares.

O uso dos alimentos sem texidos e as fricções no craneo são logicamente os melhores processos de vencer a alopecia. Mas não dão resultado as variadas lições tanto em voga? No dizer do quem as vende e tambem no parecer de quem as usa, esses preparados são muito bons, cada qual o melhor. Entretanto, dá-se o caso de geralmente os vendedores ficarem abotoados com escudos e os compradores sem elles e sem cabello?!...

Ha varias receitas. Ha varios pareceres. Ha varias doutrinas replicadoras. Mas quer parecer-nos que por mais que faça fóra d'estas therapias nada conseguirá de proveitoso e de logico. O petroleo vulgar pode ser applicado na massagem como lubrificante e dissolvente da caspa. Dizem ser bom adjurante do crescimento do cabello... não sabemos.

Amilcar de Sousa

TOVAR DE LEMOS
Doenças venereas e syphilis
CLINICA GERAL
R. da Emenda, 110, 2.°
TELEPHONE 3229

Coliseu dos Recreios

Animadissima a *soirée* elegante de hontem, com a estreia de José Avelino e os *Marinheiros Portuguezes*. O primeiro é um artista muito notavel que apresenta trabalhos originaes de insensibilidade de pello e equilibrios perigosos; os segundos marocam bem ser vistos nos seus trabalhos acrobaticos. Foram muito applaudidos. Hoje, 1.ª apresentação d'estes artistas e do extraordinario Aeroplano. Na quinta feira, espectaculo de accionistas sexta feira, dia de Natal, dois magnificos espectaculos, *matinee* extraordinaria, e no saoado festa artistica e comica das coloridas palhaços *Fratellini*.

VISITEM A TITULO DE CURIOSIDADE
os Grandes Armazens da Beira
Rua dos Retrozeiros, 20, 22, 24 e 26
e vejam o nosso collossal sortido de:
Casacos de abafo para senhoras e capas Manteaux. Os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda, impermeaveis inglezes já feitos em todas as medidas e preços, e tambem os lanifícios a metro, pelos preços das fabricas —Secção d'alfaiataria —Atelier de confecções—Enviam-se amostras para a provincia.

EM VOLTA DA CONFLAGRAÇÃO

AS VIRGENS LOUCAS

Londres, 15 de dezembro

As virgens loucas, é o apodo galante e merecido com que actualmente em Inglaterra designam aquelles candidos pacifistas que até principios de agosto sonhavam com a possibilidade de se entenderem com a Allemanha, quando esta n'outra coisa não pensava que não fôsse a destruição do imperio britannico.

Entre as virgens loucas figuram os directores do *Daily News*, do *Star*, do *Manchester Guardian*, da *Nation*, da *Westminster Gazette*, da *English Review*, a maior parte dos ministros do actual gabinete, os que sahiram do governo ao declarar-se a guerra, como lord Morley, Burns e Trevelyan, e os chefes do movimento operario, excepto os socialistas Bratdford e Hyndman que nunca se deixaram illudir pelo pacifismo da Allemanha em geral, nem pela influencia pacifista do socialismo germanico em particular.

Embora a guerra aqui, como em todos os paizes belligerantes, tenha determinado o apaziguamento das luctas politicas internas, os homens que souberam prever a guerra não perdem o ensejo de mostrar aos ingenuos a sua ingenuidade de então. Assim, Maxse, o director da *National Review*, lembra a lord Haldane que, apesar do mau successo da viagem que fez a Berlim para offerecer ao governo allemão quantas colonias ambicionasse, com a unica condição de limitar os seus armamentos navaes em harmonia com os desejos da Inglaterra, continuou dizendo que as relações entre esta e a Allemanha eram tão satisfatorias que se considerava superfluo tudo quanto se tinha feito de preparação para a guerra.

O bom do lord Haldane chegou a dizer, textualmente: «Os inglezes poderiam estar desprevenidos, mas isso tanto melhor quanto menos preparados estivessem».

Em vão lord Roberts empregou os ultimos annos da sua vida em preconisar o serviço militar obrigatorio como meio de responder á ameaça da Allemanha; os liberaes pacifistas inglezes consideravam os seus discursos como a monomania de um velho demantado.

A *Westminster Gazette* dizia aos allemães que aquelles discursos eram pronunciados por «um particular» e lamentava que não se lhe pudesse pedir responsabilidades e o ministro Runciman chegou a «offerecer desculpas á Allemanha pelas injustificadas palavras de lord Roberts contra uma potencia amiga».

Ainda não ha muitos annos, o proprio Winston Churchill era partidario da reducção da marinha de guerra; ainda não ha seis mezes, dizia Lloyd George discursando que «nunca tinha surgido uma occasião tão propicia á reducção dos armamentos».

Sir Alfred Monel, agora tão bellicoso, era um dos homens do partido liberal que menos acreditavam no perigo allemão; o seu socio sir John Brunner dizia: «Como homem de negocios, solemnemente declaro que prefiro a protecção de uma lei internacional á da marinha de guerra». Viu-se na Belgica o que valia a protecção dos accordos internacionaes.

A *Westminster Gazette* aconselhou sir Eduardo Grey a «sacrificar tudo a especie de considerações puramente estrategicas nas aras da paz». A 3 de agosto escrevia o *Daily Chronicle* que «a causa dos alliados não valia os ossos de um unico soldado inglez».

E pela mesma epocha o *Daily News* fazia um desesperado apello em favor da paz, empregando o supremo argumento de que se a Inglaterra se abstivesse de cooperar na guerra se apoderaria do commercio das nações belligerantes.

Em vinte e quatro horas, porém, todo este pacifismo desappareceu; no dia em que as tropas allemãs entraram na Belgica, quasi todos os pacifistas inglezes reconheceram que para a Inglaterra era uma questão vital consentir que a Allemanha se estabelecesse definitivamente nos portos belgas do Mar do Norte. Desde esse dia, toda a imprensa pacifista inglesa: *Daily News*, *Daily Chronicle*, *Star*, *Manchester Guardian* e *Westminster Gazette*, rivalisou em patriotismo com os jornaes que havia dez annos vinham estimulando a opinião publica para que a Grã-Bretanha se preparasse contra a aggressão allemã.

Como quem desperta de um sonho, os pacifistas inglezes viram nitidamente que o principal objectivo da Allemanha n'esta guerra não era vencer a França nem apoderar-se-lhe de provincias, mas assenhorear-se da Belgica e obter uma indemnisação de guerra bastante elevada para poder augmentar as suas esquadras de maneira que as da Inglaterra não podessem competir com as d'ella.

Se a Grã Bretanha se não tivesse resolvido a entrar na peleja já a guerra no occidente estaria concluida com a victoria do imperio germanico. A Allemanha, senhora da Belgica e dos milhares de milhões que a França lhe pagasse pelo resgate do seu territorio, em menos de dez annos obrigaria a Inglaterra a renunciar ao dominio dos mares e o mundo inteiro ficaria á mercê da vontade absoluta de Berlim.

Não viam isto os pacifistas inglezes; imaginavam que a Allemanha era um povo socegado, meio socialista, sem sonhos de conquista militar, ancioso por uma cordeal intelligencia com a Inglaterra. E só agora perceberam que o odio manifesto dos allemães á Inglaterra não provem d'ella ter querido a guerra—e todos sabem que a não quiz—mas da sua intervenção lhe ter frustado os planos.

Porem, o mais curioso do caso é que os principaes culpados d'esta guerra são os pacifistas inglezes; é já evidente que a Allemanha não teria declarado a guerra se o governo de Berlim não estivesse convencido de que a Inglaterra se conservaria neutral.

Quando em Berlim se liam os artigos da imprensa pacifista ingleza e os discursos dos politicos radicaes, partidarios de um entendimento com a Allemanha, como se tratava de jornaes ministeriaes e de politicos membros do governo de Londres, os allemães convenceram-se de que a Inglaterra ficaria extranha á lucta.

Estou certo de que a Historia não desmentirá esta affirmação; a Allemanha declarou a guerra porque a campanha dos pacifistas inglezes a auctorisou a acreditar que a Inglaterra se não mexeria.

E' que os allemães, com a sua profunda stultice psicologica, não tinham observado que os pacifistas de Inglaterra o eram somente por não se terem dado ao incommodo de irem á Allemanha e de, sobre o terreno, apreciarem o espirito orgulhoso e conquistador que ali animava as classes dirigentes.

Por isso os pacifistas inglezes mereceram o apodo de «Virgens loucas»; julgando trabalhar pela paz foram a causa de guerra. Procurando affastar a Inglaterra dos seus deveres militares, sem o suspeitarem, enganavam a Allemanha e levaram-a ao abismo onde irão despedaçar-se as suas desmedidas ambições.—*Eustaquio Mallia.*

A neutralidade americana

O *Times* publica o seguinte telegramma de Washington:

«Bryan, o ministro do interior dos Estados Unidos, declarou que a Companhia Americana do Aço desistiu da construcção de submarinos para os belligerantes; a Companhia tomou esta deliberação por o presidente Wilson a ter convencido de que o envio mesmo de peças soltas de um barco affectava a neutralidade americana.

Accrescenta o correspondente de *Times* que esta decisão do presidente representa uma victoria dos allemães, visto que os submarinos eram destinados aos alliados.

Tambem os allemães protestavam contra a venda de munições feita por estabelecimentos particulares aos alliados; parece que o ponto de vista dos allemães é apoiado no parlamento americano, pois que foi apresentado um projecto de lei prohibindo a venda de armas e munições a qualquer paiz que esteja em guerra com outro que mantenha relações amistosas com os Estados Unidos».

JOALHARIA LORY
Especialidade em encommendas e concertos. Officina propria com bons artistas nacionaes e estrangeiros, desenhador, etc.
Rocio 49—Lisboa—Teleph. 2483

Distribuição de subsidios

A junta de parochia de S. Vicente previne os pobres da sua parochia subsidiados pela *Assistencia Publica* de que os subsidios do mez corrente, bem como quaesquer atrazados, são pagos depois de ámanhã, das 11 ás 14 horas, podendo recabel-os na Escola Profissional, no Campo de Santa Clara.

REMEDIO FRANCEZ

Em todas as pharmacias ou ao deposito geral J. DELBART, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos.

Bilhetes postaes illustrados

A Empreza de Publicações Populares, do largo do Intendente, 19, lançou no mercado uma collecção de quatro bilhetes postaes illustrados allusivos á guerra. A idéa é feliz e a execução do desenho nitida.

Quasi de graça
Concertos garantidos em relogios
R. dos Douradores, 72, 1.°

PEQUENAS NOTICIAS

Na Sociedade de Estudos Pedagogicos reunia-se quinta, ás 21 horas, a 4.ª sessão da epocha de 1914-1915, sendo a ordem da noite communicações livres, modificações no regimen vigente do ensino secundario e propostas da direcção.

Theatros

No estrangeiro

THEATROS DE MADRID.—No Estava representou-se *O anjo do lar*, de Robert de Flers e Caillavet. Agradou, accentuando a critica o facto dos traductores lhe terem amenisado as frescuras. No Novidades estreou-se com muito applauso um novo trabalho de José Romeo, intitulado *Arder de verdade*. E num lindo sainete em tres quadros cheios de graça e de observação. No Ma tin exhibe a scena a zarzuela *El soldado de chocolate*, de Casado y Pardo e Gonzalez Lara, musica de Foglietti e Marquina Agradou.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 21—Pae—A Sabbaroda.

NACIONAL—A's 21—O Morcego.

POLITEAMA—A's 21—A Garota.

TRINDADE—A's 21—Verdades e mentiras.

GIMNASIO—A's 21,30—O crime da Avenida 33.

AVENIDA—A's 20,30 e 22,45—A revista Ceo azul.

EDEN THEATRO—A's 21—Costa Sianna.

COLISEU DOS RECREIOS—A's 21—2.ª apresentação dos Marinheiros Portuguezes e do «Pelo d'Aços»—O aeroplano «Portugal»—Todas as attracções da companhia.

COLISEU DE LISBOA—A's 21—Grande Palacio Cinematographico—Programmas desenbranantes e sensacionaes.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—Olympia, *matinée* extraordinaria e sessões a rigor, Central, Chiado Terrasse, Salão Foz e animatographo do Rocio.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—Chantecler Imperio, Variedades, Salão Theatro de Variedades. (C. da Estrella)—A's 20,30 e 22—A revista «O penacho é meu».

Jardim Zoologico exposição permanente.

Santa Casa da Misericordia de Lisboa
LOTERIA DO NATAL
1.° PREMIO. . . 240.000$00
2.° PREMIO. . . 30.000$00
VENDEM-SE NA THESOURARIA DA MISERICORDIA, Largo do Trindade Coelho, das 10 1/2 da manhã ás 3 da noite, bilhetes e fracções para esta loteria, que se realisa no dia 23 de dezembro. Preços dos bilhetes 100$ e dos quadragesimos 2$50. Satisfazem-se todos os pedidos das provincias. Dá-se commissão de 5 °/° a quem comprar ou mais bilhetes inteiros.

ALVITRES e RECLAMAÇÕES

Exigencias que a lei não prescreve?

Na conservatoria do registo civil do 2.° bairro apresentou-se para contrahir matrimonio, no domingo, dia que para tal lhe havia sido indicado, a sr.ª Floriana Rosa de Sousa moradora na travessa Gaspar do Tego, 16, 1.°, munida d'uma auctorisação em fórma, por ser menor, visto contar apenas 18 annos, passada por sua mãe, a sr.ª Marta da Conceição residente no logar e freguezia de Capellinhas, concelho de Villa Ponca d'Aguiar. Qual não foi, porem, o seu espanto quando lhe foi dito que o acto se não podia realisar porque no documento—que nos foi mostrado e vem com todas as formalidades legaes—se não mencionava o nome do noivo! E' claro que a ceremonia se não effectuou e podem bem calcular-se os prejuizos que d'ahi advieram.

Ora, ao que nos dizem, na lei não ha disposição alguma que obrigue a mencionar-se o nome do noivo. A ser assim, não se comprehende semelhante exigencia. Para o caso, que é grave, chamamos a attenção das instancias competentes.

Festas associativas

Com o primeiro concerto da presente serie realisa o Club Estefania a sua festa mensal no proximo sabbado. O concerto é precedido de uma palestra pelo sr. d. João de Barros e a execução do primoroso programma está confiada a distinctos amadores e amadoras, sob a em da orchestra do club, composta de quarenta executantes sob a regencia do sr. Alberto Bessa. Findo o concerto, servir-se-ha baile abrilhantado por um quintetto.

No Ideal-Club ha no dia 25 sarau dramatico-musical constando o programma de recitação de poesias, monologos e marchas por amadores, seguindo-se baile.

A provincia n'A CAPITAL

MORTAGUA, 20.—Em visita á sr.ª D. Filomena do Patrocinio d'Almeida e Sousa, da casa de Valle d'Açores, que continua gravemente doente, esteve hontem o sr. dr. Daniel de Mattos, alferes de medicina em Coimbra.

Movimento maritimo

Vigo e Liverpool «Alcantara» (Braz.)	23
Marsn. Pern. e Ceará «Torrence» (Lav.)	23
Liverpool «Lusitania» Pará	24
S. Thomé e Loanda «Dondon»	27
Madeira e Canarias «Ardeola» (Liv.)	25
Pará e Manaus «Antonya» (de Liv.)	25
Vigo e Liverpool «Darro» (do Braz.)	25
E. J. S. em. Prat. «Am. Fourichon Hav.)	25

Dr. Marques da Costa
MEDICO
P. do Ouro, 280, 1.° E.—Das 4 ás 7
Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3846

VENDE-SE
MOBILIA de casa de jantar em nogueira, moderna e quasi nova.
R. do Meio á Lapa n.° 1, 2.° as dir.

A. Cordes Cabêdo
Cirurgião dos Hospitaes Civis
Consultorio—Rua Ivens, 26—Rua Capello, 2 (entrada principal) das 3 ás 5 horas. Telph. 4126.
Classes pobres.—500 rs.—ao meio dia

Purgações
Recentes ou antigas, curam-se rapidamente com a
GONORINA
a unica injecção que não causa ardor nem apertos de uredhra.
Pharmacia Oliveira
238, Rua da Prata, 240

Simões Ferreira
Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos
Medico dos Hospitaes e da Posta da Misericordia
Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular
CLINICA GERAL
Tel. 3391
Rua do Alecrim, 38, 2.°, E. das 4 ás 5

The Berlitz School of Languages
(Ensino de linguas vivas)
Esta escola—a unica authentica escola Berlitz em Lisboa, como se prova pelo registo feito em 1901—recebe alumnos particulares e de classe, das 8 horas da manhã até ás 11 da noite. Professores extrangeiros, expressamente contractados, e preços convidativos. Tambem se encarrega de traducções e de correspondencia particular e commercial.
R. do Alecrim, 20-A, 1.°

Automoveis d'aluguer
Rocio-Serviço permanente
Tel. 3890

CESAR A. PAIVA
Cirurgião-Dentista do hospital de S. José e annexos
Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa
SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 3355
Socio activo da escola dentaria livre de Paris, membro titular da Sociedade Scientifica Europea
Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com Menção Honrosa, a unica concedida pelo jury aos expositores portuguezes d'esta classe
100, Rua do Arsenal, 100—LISBOA

Dentaduras completas, desde	20$000
Dentaduras completas em ouro de lei, desde	70$000
Dentes artificiaes em placa, desde	1$500
Dentes fixos (a pivôt), desde	3$000
Dentes sem placa aisthesia (Pontes ou Bridge Work), cada dente, d.	5$000
Cordas em ouro, desde	4$000
Corôas em esmalte, desde	5$000
Obturações (chumbagens), desde	1$000
Ourificações dentes obturados a ouro), desde	2$500
Extracção de dentes sem dôr, anesthesia local, desde	$500
» » » com anesthesia geral, desde	4$000
Correcção de anomalias dentarias, desde	
Tratamento de doenças de bocca, etc., etc., preços convencionaes.	
Limpeza de dentes, desde	1$000

Medicina dentaria
Rua do Ouro, n.° 87, 2.°
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.° 2194
Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	2$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	6$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Amificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes e raizes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes e raizes com anesthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	4$000
Dentes em placa de ouro de lei desde	3$000

CONSULTA GRATIS
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Especialidade em dentaduras sem chapa
Facilita-se o pagamento
Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico
CLINICA GERAL—especialidade: doenças venereas ado ecração. Consultas a 0$50 das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.
Este consultorio abre das 11 da manhã ás 11 da noite nos dias uteis e aos domingos da 1 ás 6 da tarde
Rua do Ouro, n.° 87, 2.°
Em frente do Banco Lisboa & Açores

Os unicos vinhos da Madeira Genuinos
São os vinhos:
"Homenagem ao Presidente"
"Pilar" e "Penedo"
á venda em toda a parte
Rua dos Fanqueiros, 300, 1.°

Preferi sempre
ao mais precioso licor extrangeiro um bom calice de
Canna
Superior da Ilha da Madeira
reconhecida como a mais pura e menos nociva

Peçam
a manteiga *Arquipelago*
a mais fina que se fabrica na
Ilha da Madeira

Unicos depositarios
MENEZES SOUSA & C.ª
TELEPHONE 3003

25 Folhetim d'A CAPITAL 22-12-1914

André Brun

SOLDADOS DE PORTUGAL

«Por sua vez Massena chegava a Leiria tres dias depois do Wellington e quasi se chocaram as suas avançadas com as guardas da retaguarda dos alliados. No dia seguinte havia um corpo francez acampado no historico campo de Aljebarrota. Executados reconhecimentos e pequenos encontros nas direcções do Carregado, Alemquer, Alhandra, Sobral e Alcoentre, as divisões francezas occuparam a região, installando-se o quartel-general em Alemquer.

«Dos lados estavam recolhidos ordenados das linhas de Torres Vedras. A cadeia de montanhas, que parece tem sido ali postas para cobrir Lisboa pelo lado Norte, estava transformada pelas numerosas obras de fortificação que tinham sido executadas tempos n'um vasto campo entrincheirado de habilissima disposição. Todas as obras fortificadas estavam guarnecidas de artilharia e infantaria. Os morrões estavam accesos e os ga-

lhos apertados. O inimigo podia avançar.

—Então elle já se tinha esquecido das ladeiras do Bussaco?—perguntou o 25, entre a risota dos camaradas.

—Vão ver. Sentindo na sua retaguarda as milicias do Norte que Wellington mandara descer sobre a capital, Massena viu que era chegado o momento de uma decisão extrema. Todos os commandantes dos seus corpos de exercito foram unanimes em declarar-lhe que a artilharia de campanha era insufficiente para bater semelhantes posições. O general em chefe quiz vêr por seus proprios olhos. Foi elle em pessoa reconhecer as celebres linhas de que tinha um imperfeito conhecimento e ao sentir bater uma bala da artilharia dos alliados bem perto do sitio onde se achava observando a formidavel altura do Alguerdão, elle, que vira muito campo de batalha e nunca encontrara linha de posições que a essa se assemelhasse, descobriu-se respeitosamente...

—Como quem diz que aquillo era de se lhe tirar o chapeu,—explicou o caldeireiro.

—Nem mais—apoiou o *doutor*.—Via aquillo a quem chamavam os francezes o *fils querido da victoria* que o seu exercito não bastava para atacar tão estupenda defesa. Elle, que ganhára em Rivoli o seu titulo de duque, recuou respeitosamente e no mesmo dia tomavas as disposições para retirar sobre Santarem.

—Foram-se embora de vez os almas do diabo?—indagou um mais ancioso.

—Devagar. A'manhã se acaba esse resto da terceira invasão. Os soldados portuguezes ainda tiveram muito que combater antes de verem liberta a sua terra.

* * *

No outro dia, fiel á sua promessa, emquanto se fazia uma marcha á vontade n'um exercicio de combate, o *doutor*, que os outros assediavam com perguntas, continuou:

—Massena mandou o general Foy com uma escolta de quasi tres mil homens a Paris dizer a Napoleão que não havia fórma de metter dente n'esta terra portugueza. Tentou Massena apoderar-se de Abrantes, que elle considerava de summa importancia estrategica; mas, se vêl-a guarnecida de seis mil homens de tropas regulares á milicias e apoiada por setenta bocces de fogo, teve de se contentar com a posse de Constança e alli lançar uma ponte de cavalletes sobre o Zezere que, passados alguns dias, era levada na cheia que o inverno de grandes chuvas causára.

«O começo da retirada de Massena foi feito a coberto de um intenso nevoeiro e com rara habilidade, que o proprio Wellington reconheceu, ao vêr com dia claro que o inimigo desoccupara as suas posições. Na duvida se os francezes passariam para a outra margem do Zezere ou se recuariam para o valle do Mondego, Wellington lançou o grosso das suas tropas no encalço das tropas de Massena.

«As tropas de Hill foram mandadas atravessar o Tejo para proteger Abrantes, difficultar a retirada pela Beira Baixa e procurar impedir a invasão do Alemtejo.

«Os francezes de Reynier, do Junot e de Ney occuparam Santarem, Torres Novas e Thomar. A artilharia ficou em Thomar, a cavallaria em Ourem, os postos avançados chegaram a Leiria. Pensou Wellington em aproveitar o ensejo para atacar Santarem, mas, vendo que os francezes estavam promptos para retomar a offensiva, o general inglez esperou os acontecimentos.

«Entretanto o general Silveira, a gloria de Traz os Montes, imaginára ir atacar Almeida. Forçado a levantar o bloqueio pela chegada de um comboio francez, fortemente escoltado, o valente transmontano ainda conseguiu fazer soffrer numerosas perdas ao inimigo entre Valverde e Pinhel. Retirando para Trancoso deixou o general Cardane, commandante de comboio, em grande perplexidade. Decidido a vir encontrar Massena, andou perdido pela serra da Estrella, deixou parte das viaturas nos desfiladeiros da Gardunha e, tendo chegado perto do Zezere, enganou-se na situação que attribuia aos alliados e aos francezes e retrocedeu em desordem, só cobrando animo ao transpôr de novo a fronteira.

«Manteve-se Massena nas posições de Santarem durante largo tempo aproveitando os recursos da região, que eram abundantes e esperando reforços, que esperou largo tempo e que de Hespanha lhe não poderam chegar. Por fim, e dado o rigor do inverno, faltaram esses recursos e a situação do exercito francez chegou ao saque e á violencia.

«Cinco mezes estiveram os soldados n'uma região desoccupada de habitantes e em que para encontrar gente era necessario fazer longas sortidas, onde havia sempre uma espingarda portugueza anciosa por vingar uma affronta ou uma rapinagem.

«Chegaram, n'estas longas treguas, a fraternisar os dois exercitos em alguns pontos. Vinham officiaes francezes jogar com os alliados. Conta-se mesmo que á mingua de dinheiro jogavam-se as mulheres, que cada qual pudéra arranjar por artes ou por violencias.

«Massena, vendo que lhe não chegavam reforços sufficientes pensou atravessar para a outra margem do Tejo. Para cobrir o lançamento de pontes, mandou tres mil homens sob o commando de Junot na direcção de Campo Maior, que foi occupado pelos francezes e depois reoccupado pelos alliados, succedendo n'essa operação que Junot, que sahira incolume da primeira invasão, recebeu em pleno rosto um tiro, que lhe quebrou o nariz. D'esse ferimento resultou a perturbação cerebral que foi causa da sua morte.

—Ao menos, a terra de Portugal não lhe ficou a dever nada—commentou o caldeireiro.

—Chegava finalmente o general Foy de regresso de Paris. Napoleão promettia mandar tropa de soccorro. Soult devia mandar um corpo do seu exercito entrar pelo Alemtejo, direito a Abrantes. Passaram-se os dias. Os reforços não chegavam, as suas communicações com Almeida eram ameaçadas pelas milicias de Silveira, havia fome e miseria nos acampamentos onde os soldados morriam como tordos e Massena, que tanto desejara obter uma desforra do Bussaco, decidiu-se formalmente a retirar.

«Massena começou a retirar das posições de Santarem nos começos de março, tendo inutilisado parte da sua artilharia e das suas bagagens por falta de cavallos de tiro. Ney formava á retaguarda do exercito francez em retirada.

«Pretendia o general de Napoleão passar a margem direita do Mondego, afim de aproveitar os recursos que encontraria entre este rio e o Douro, pois ainda não se decidira formalmente a abandonar Portugal.

«Wellington, tendo noticia d'este proposito, foi-lhe no encalço. O primeiro encontro offensivo entre as tropas anglo-lusas e as divisões de Ney deu-se cerca da villa de Pombal. Foi duro e cruel e ahi se portaram como heroes, entre outros, os nossos regimentos de infantaria 1 e 16, caçadores 1 e 3 e a Leal Legião Lusitana, que fazia campanha desde a investida de Soult. Pombal foi incendiada mas os francezes recuáram mais uma vez.

(Continúa)

A Arvore

Constitue uma velha tradição do Natal a apresentação da Arvore coberta de fructos de mil e uma natureza, taes são os diversos brinquedos que as creanças anciosas por os obter, veem contemplar, taes são os artigos de novidade proprios para brindes que a

Casa do Povo d'Alcantara

apresenta, uns cheios de originalidade, outros de beleza, outros de utilidade, formando um conjuncto digno de apreciar-se na soberba

Arvore do Natal

que, ostentando não só a sua belleza natural mas uma profusão enorme de artigos que constituem

O util
O bello
O chic

desafia todas as pessoas que teem por uso substituir as brôas por lembranças de diversas naturezas, que ficam como recordações de anno para anno a vir á

Casa do Povo d'Alcantara

fazer a escolha de qualquer brinquedo com que contemplar as creanças, proporcionando-lhes assim um divertimento que as enthusiasma e delicia.

Adquirir d'entre a grande variedade de artigos diversos uma lembrança de bom gosto e de novidade para com a sua offerta distinguir qualquer pessoa a quem se deseje fazer recordar em annos futuros o

NATAL DE 1914

✝

Evaristo Augusto Pedroso Brandão

Falleceu

R. I. P.

Manuella Brandão Neves, seu marido Fortunato Correia Neves (ausente) e filhas, Maria Lusitana Pedroso Brandão, Maria da Natividade Brandão Correia e seu marido Antonio Nobre Correia de Brito, Maria Domecilia Brandão Seixas e seu marido Joaquim Augusto Seixas, Maria Rosa dos Reis Brandão, Lusitana Candida Brandão Machado e seu marido Julio Serrão Soares da Silva Machado (ausente) Maria Elvira Brandão Correia Nobre, Alfredo Brandão Correia Nobre, Eugenia Brandão Seixas Pereira e seu marido Seraphim Simões Pereira, Attina Brandão Amaro e seu marido Eugenio Amaro partic pam aos seus parentes e amigos que foi D us servido levar á sua presença o seu querido pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio ex.mo dr. Evaristo Augusto Pedroso Brandão e que o seu funeral se realisa ámanhã 23 do corrente ás 13 horas da Quinta de S. Jorge, Camarate, para o cemiterio Occidental (Prazeres) tendo logar ás 11 horas missa de corpo presente na capella da mesma quinta. Desde já agradecem a todos que se dignarem honrar com a sua presença o acto funebre.

Agostinho da Silva Franco

MISSA

Commemorando o 7.º dia do seu fallecimento, a sua viuva, filho, genro, mãe sogra, irmã e cunhados, mandam fazer uma missa, ámanhã, quarta-feira 2.ª do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã na Egreja de S. José (largo da Annunciada), o que participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações.

Grande Loteria do Natal

Em 23 de dezembro

Premios maiores

240:000$
30:000$
10:000$

Bilhetes a 100$ Vigesimos a 5$
Quadragesimos a 2$50
Cautelas a 2$10, 1$60, 1$10, $55, $33, $22, $11, 0$66
Dezenas a 5$50, 2$20, 1$10 e $55

PEDIDOS A

Campião & C.ª
11, Rua do Amparo, 118

TELEPHONE 4:058

Companhia de Seguros

PROBIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade.—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913

Terrestres.....	Rs.	407:136$50
Maritimos.....	»	342:827$01
Total....	Rs.	748:963$51

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou predido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A cura das doenças do estomago

pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase compostas)

Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos

As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do

EUPEPTAL

As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficasmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua do S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manuel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Sequeira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Olarias n.º 60, 2.º, direito, da idade de 33 annos, soffrendo de doença de estomago havia 6 mezes, tendo dores, vomitando tudo quanto comia, sem a menor gota, e tendo-se tratado convenientemente e não tirando resultado, começou a fazer uso do EUPEPTAL, tomando para tomar ás gottas, da pharmacia J. J. Fernandes, rua do S. José, 203, e com tão boa hora, que se acha bem, comendo com appetite e completamente curada.

Lisboa, 17 de maio de 1911

Manuel Narciso da Silva

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declara que tendo usado o EUPEPTAL em alguns doentes da minha clinica, soffrendo de gastralgias intensas, sempre com bons resultados.

Lisboa, 11 de julho de 1911.

M. da Motta Cardoso

(Segue o reconhecimento).

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim. — FUNDADA em 17-4-911

CAPITAL 500:000 escudos — RESERVAS 248:570 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra acidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

---

Lavagem de fatos

Feitos ou desmanchados

Tinturaria CAMBOURNAC

Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 176

TELEPHONE 340

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes

Facultativo da Misericordia de Lisboa

Medicina geral

Doenças do apparelho respiratorio e do coração

Consultas das 15 ás 17 horas

Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para

11 — Rua Infanteria 16 — 11

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

No dia 20 do corrente pelas 2 horas da tarde no edificio desta Direcção, realisa-se o sorteio das obrigações predinas ultramarinas de 4 1/2 0/0 e de 6 0/0 (antigas e modernas) e bem assim das obrigações do 4 1/2 0/0 comprehendidas pela Camara Municipal de Loanda, e Marques, e amortisadas no presente anno.

Lisboa, 22 de dezembro de 1914.

O Governador
(a) *Thomaz da Silva*

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa de freguez, qualquer que seja a parte da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL

RUA DA CONDESSA, 63—LISBOA

PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

PAPEIS PINTADOS

Oleados, Carpets

Das primeiras Fabricas

Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209—213 — RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38

TELEPHONE 3872

Mosaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo

Goarmon & C.ª

Rua do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

? PELLE E SYPHILIS?

Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e Unguento Catholico Indiano se curam!!!

? Sarilan o pano do rosto.—Extraem-se com *Agua de la Reina Indiana* inoffensiva.

? Oleo de Life Indiano Contra a calvicie e a caspa, faz reapparecer o cabello!!!

? Injecção Diday Indiana—Cura em 48 horas as purgações, garantido!!!

? Os pelos das senhoras — Desenvolvem-se só com as *pilulas cosmeticas Indianas* n.º 2. Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!

? Embaraços. — Remedio efficaz!!!

? Pós anti-syphiliticos Indianos—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!!

?As purgações em 48 horas?

Garantidas! Só com as afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1 se curam rapidamente!!!

A cura das febres em accessos em 12 horas com as pilulas vegetaes Indianas!!!

?? Pomada sympathica —Extremo o polimento da cara em alguns minutos! não prejudica a pelle.

? Licor genital Indiano —Cura a fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!!

? Xarope peitoral Indiano—Contra todas as tosses e bronchites e rouquidão por mais antigas que sejam!!!

Balsamo vegetal Indiano—Contra a gotta e rheumatismo agudo ou chronico!!!

? Solução anti-parasita Indiano—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro e não suja a roupa!

? Café tonico purgativo Indiano — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!

? Pomada calvicida Indiana — Remedio superior a todos os calvicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? Flôr da Mocidade Indiana. Dá aos cabellos e a barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto. Não ha nada melhor até hoje!!!

? Pomada Indiana —Cura callos, hemorroidas e feridas!!!

?! Elixir anti-asthmatico Indiano—Contra os ataques asthmaticos fazendo cessar estes rapidamente!!!

?? Soffres do estomago ?? Usa o elixir estomacal Indiano que é o melhor de todos os medicamentos até hoje conhecidos, experiencias feitas pelo seu autor, que soffria a ponto de não poder dormir nem comer. Medicamento superior ao estrangeiro. Garante-se o que fica exposto.

Medicamentos usados ha mais de 80 annos

Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes
19—Largo do Corpo Santo—30—LISBOA

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para provarem á sua analyse COMPLETA E PESSOALMENTE os nossos: O eminente chimico Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes fez a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS, CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS; o Instituto Bacteriologico e Camara Pestana, que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Tecnico, que as encontrou RADIO-ACTIVAS.

São comelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITTEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos de PAIZ ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADA, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças do estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarro gastrico e intestinal, e efficazes no tratamento de lithiases biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga e vias urinarias; efficazes tambem na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

SEGUROS CONTRA INCENDIO incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 de março de 1913).

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914)

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Esc. 500.000$

SÉDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Quereis fortalecer-vos?

tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEBAS & CALAPITO-R. Augusta, 218-LISBOA
LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 2-PORTO

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Lourenço, a sahir em 25. Não recebe carga para S. Thomé e Loanda.
Ponta, a sahir em 25. Recebe carga para S. Thomé e Loanda.
Avisam-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagens destinados ao porão devem ser mandados a bordo dos vapores, até ás 3 horas da tarde.
Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se:

EM LISBOA
aos escriptorios da Empresa
RUA DO COMMERCIO 95

NO PORTO
aos agentes Herd, Burmester & C.ª
RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

SABONETE SICCATIVO UNICO

Efficaz para todas as molestias de pelle

1 especialidade DA CASA VIANNA LISBOA

Aos Algarvios

Querem ter o Natal feliz comprae o n.º 5.853 aberto em cautellas de todos os preços. A' venda na livraria das Novidades, rua da Marinha, n.º 15, Faro, que o seu proprietario mandou abrir no acreditado caminho de João Candido da Silva.

Trapo e typo usado

Compra-se

Rua do Norte, 5

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1578 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Quarta-feira, 23 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2298—Endereço telegr. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officinas de impressão—71, Rua da Rosa, 71

Preço 1 centavo

Um artigo

[illegible] que a Inglaterra solicitou e continua desejando a nossa entrada no conflicto europeu.

São conhecidas as nossas opi[illegible] feito contra a nossa participação na guerra. Quem primeiro aproveitou esse pretexto para uma [illegible] foram os conspiradores monarchicos. Ella constitue a [illegible] que não deviam ir para [illegible]. Desgraçadamente, fracassada a tentativa de Mafra, com o evidente repudio do povo e do exercito portuguez, outros elementos politicos intenderam renovar essa campanha, contrapondo-se ás claras manifestações da vontade [illegible]

Semelhante campanha, nada a pódem alterar, quanto mais justificar! [illegible] Somos, em principio, adversos [illegible] as provas das tristissimas [illegible] dos que teem feito e que [illegible] mento em sacrificar-se porque o dever lh'o impunha. O Japão tomou [illegible] parte da guerra. Quem primeiro aproveitou esse pretexto para uma [illegible] forma os conspiradores monarchicos. Ella constitue a [illegible] que não deviam ir para [illegible]. Desgraçadamente, fracassada a tentativa de Mafra, com o evidente repudio do povo e do exercito portuguez, outros elementos politicos intenderam renovar essa campanha, contrapondo-se ás claras manifestações da vontade [illegible]

Semelhante campanha, nada a póde

lonio da Silva, 143, 1.º (quarto alugado).

A quantia de 20$00 que o generoso anonymo M. M. entregou na nossa redacção foi distribuida e entregue, em esmolas de $20, aos seguintes necessitados.

Umbelina Martins, rua Ventoso, 10, loja; Serena Maria, rua da Arrochela, 126; Margarida Jesus Gonçalves, rua Furriel, 1.º; Maria Fernandes Ferreira, rua do Diario de Noticias, 144, 1.º; Adelaide Jesus, rua do Barroso, 72, 2.º; Maria Isabel, rua da Rosa, 118, loja; Gertrudes Baptista, rua do Vale de Jesus; Elisa Maria, Independencia, praça Luiz de Camões, 18; Isabel Ferreira, rua da Barroca, 1.º; Maria da Encarnação, rua dos Ameixoeiros, 3; Maria Jesus Branco, 26 rua Barbosa, porta 3, Arroios; Estanila Augusta, Miranda da Corunha, 8; Mariana Horta, rua da Barroca, 94, 1.º; Maria do Carmo, travessa da Espera, 66, 1.º; Isabel Quintanilha, rua do Norte, 127, 2.º; Isabel Quintanilha, idem, 127, 2.º; Manuel Lourenço Costa e Sousa, beco do Mirante, 4; Maria Amelia Andrade, viuva Lord, 90 (Penha); Maria Soares, rua do Vale, 3, 1.º; D. Manuel Salles, rua do Barroca, 91, 1.º; Maria da Conceição, rua de Alcalá, 51, loja; Maria Santos, rua do Arco do Carvalhão; Maria Nunes, escadinhas da Bica Grande, 18, 1.º; Marcolina Lima, rua Possidonio da Silva, 67; Maria José, rua Marcos Barbosa; Maria Ferreira, travessa do Terreiro, 18, 1.º; Rosa Simões, travessa da Espera, 66, 3.º; Guilhermina Maria, travessa do Calháriz, 7, 4.º; Manuel Santos, rua das Sagadeiras, 8, 1.º; Maria Cunha, rua das Madres, 58; Amelia Oliveira, rua dos Ferreiros, 15, loja; Emelinda de Jesus, travessa da Espera, 44, 3.º; Maria Dores, rua do Diario de Noticias, 60; Carolina Emilia, idem, idem; Adelina Conceição, rua do Norte, 93, 1.º; Aurora Santos, travessa do Terreiro, 36, pateo, Germana Rosa, idem, idem, 49, pateo; Alberto Landes, rua do Sol ao Rato, 5, 1.º.

Antonio de Jesus, rua da Bica Duarte Belio, 41, 1.º; Maria dos Santos, rua dos Ourives, 34, 2.º; Maria Botelho, rua Caetano Palha, 7, 3.º; Anna Angelica, rua João Braz, 21, 1.º; Susana Jesus, rua da Paschoa, 10, loja; Rosa Alves, rua da Quintinha, 30, rjc; Maria Anjos, travessa da Espera, 66, 3.º; Maria Theresa de Jesus, pateo das Ferreiras, 9; Emilia Ramos, travessa da Espera, 66, 1.º; Maria Adelaide, rua do Vale, 15, 1.º; Anna Mello, travessa do Terreiro, 9, loja; Cecilia de Castro, rua Marcos Barreiro, 8, loja; Ema da Conceição, rua Marcos Barreiro, 10, loja; Estephania Augusta, travessa do Terreirinho, 22, loja; Francisca Rosa, travessa do Ferragial, 42; Thereza Carvalho, travessa do Convento de Jesus, 40; Guilhermina Alves, rua da Quintinha, 31; Rosa da Conceição, rua do Cabo, 15; Manuel Fernandes, rua do Diario de Noticias, 90, 3.º; Antonio Moreira, rua do Norte, 21, 2.º; Adolpho Santos, travessa da Espera, 66, 3.º; Thereza de Jesus, rua da Bica Duarte Belio, 3, 1.º; Maria Marques, rua do Soccorro Santa Catharina), 47, loja; Beatriz da Conceição, rua do Carrião, 21, 3.º; Deolinda Ferreira, pateo Miserias, 61; Maria Gertrudes Marques, rua Thomaz Ribeiro, 1.º; Josefa da Conceição, Alto Longo, 68; Rosa da Conceição, rua Arco de Carvalhão, 53, 1.º; Maria Emilia, rua do Diario de Noticias, 61, 4.º; Leopoldina Gomes, rua Gomes Freire, 108, 1.º; Marianna Coelho, rua Gomes Freire, 108, 1.º; Maria Henriqueta, rua da Rosa, 37, loja; Henriqueta Annatasia, rua da Rosa, 36, loja; Anna da Conceição, rua do Carmo, 9, 4.º; Maria Augusta Azevedo, rua Possidonio da Silva, 143, 1.º; Maria Marques, travessa da Terrinha, 8, 2.º; Beatriz Lopes, rua Marquez Silva, 6, loja; Anna Saraiva, Telheiro da S. Vicente; Laura da Conceição, Terras do Monte, 12, loja; Desiderio Rosa, beco da Gata, 4, loja; Anna Ferreira, Canal Ventoso, 11-C; Diogo da Conceição, travessa da Espera, 66, 2.º; Rosalina A. Silva, rua de Augusta, 36, 4.º; Encarnação Serra, Arco do Carvalhão, 12; Laura Gomes, Arco do Carvalhão, 8; José Caetano Mattos, rua Garcia da Horta, 60 (Rato); Rosa, rua da Rosa, 60, loja; Maria Ferreira, rua do Norte, 14, 4.º; Sarah Maria, rua Possidonio da Silva, 35; Carolina Dores, rua das Gaveas, 23, 1.º; Virginia Ferreira, beco da Lapa, 6, loja; Maria Emilia, rua dos Prazeres, 74, 3.º; Marianna Novaes, rua Maria Pia, 147, 3.º; Maria Rita, rua dos Poiaes de S. Bento 14, 2.º; Emilia Azevedo, rua do Carão, 34, loja; Emilia Jesus, rua do Carrião, 34, 1.º; Amelia Roque, Hoes dos Algarinhos, 3, loja.

O Natal

Lactarios e creadeiras

Na festa commemorativa do 13.º anniversario da Associação Protectora da Primeira Infancia, que se realisa no dia de Natal, pelas 15 horas, devem usar da palavra o sr.º D. Domitilia de Carvalho, medica e professora, e o professor sr. José Sobral Cid.

Nesta sessão solemne, a que se espera assista o sr. presidente da Republica, serão distribuidos premios ás mães que mais se distinguiram na creação de seus filhos, e enxovaes a todas as creanças actualmente protegidas pela Associação.

A commissão de senhoras protectoras assistentes que tomou sobre si o encargo de dar o maior brilhantismo á festa tem sido incansavel, havendo recebido grande numero de enxovaes.

Os socios podem fazer-se acompanhar de convidados.

Distribuição de brinquedos a 1.000 creanças

A proprietaria da casa Batalier commemora a festa da Familia distribuindo a 1.000 creanças pobres da freguezia onde reside e que não tenham mais de 8 annos um pequeno brinquedo. Começou já a distribuição de senhas, realisando-se a distribuição na na calçadinha do Tijolo, 45-A, ao Beato Gerson.

Jantar a creanças

Na Associação Protectora das Creanças é distribuido depois d'ámanhã, ás 15 horas, um jantar commemorativo do dia de Natal, a expensas do sr. José Nunes da Cunha.

Escola Maria Pinto

Nesta magnifica escola, installada na Amadora, é o seguinte o programma da Festa da Familia: ámanhã, ás 20 e meia horas, na séde do Grupo dos Dose, sarau dramatico e musical, seguido de baile; no dia 25, ás 13 horas, na séde da Escola, jantar aos alumnos da sala maternal e distribuição de brinquedos da arvore do Natal, sendo sorteados dois objectos a favor do cofre da sala.

Na Associação de Beneficencia de S. Christovão e S. Lourenço

A Associação Popular de Beneficencia de S. Christovão e S. Lourenço celebra a Festa da Familia com o seguinte programma: ás 10 horas, distribuição de fato e calçado a 12 creanças, na séde provisoria da cantina, rua das Farinhas, 3, 1.º; ás 12, sessão solemne na escola n.º 10, Costa do Castello, inaugurando-se a cantina; na séde d'esta, ás 15 horas, jantar ás creanças protegidas pela Associação.

A cura da ANEMIA e FRAQUEZA GERAL obtem-se com a Quinarrheuma

Politeama

Os mais concorridos espectaculos de Lisboa

PODEM AS CREANÇAS

poderem assistir a uma representação da encantadora e finissima peça

A Garota

Realisa-se sexta-feira, 25
DIA DE NATAL
Uma unica matinée

Havendo tambem
Linda arvore de Natal
Com bonitos e valiosos mimos
TODOS OS BEBÉS de Lisboa
Devem ir vêr
A Garota

A' noite, ás 21 horas, Festa da familia A Garota.

SPORT

Quando vieram os estrangeiros...

Diz-se que na Paschoa e depois em maio veem jogar a Lisboa alguns foot-ballistas inglezes, representando primeiros grupos que disputam a Taça de Inglaterra. Não sabemos do fundamento d'esse boato e não o consideramos viavel, dizendo-se como se diz que um dos grupos é o do Aston Vila e que vem o conhecido Sport Club Imperio. Somos pessimistas attendendo ás circumstancias de momento e não queremos duvidar da iniciativa do club portuguez, que na epoca passada mandou vir de mais longe o grupo escocez do Third Lanark. E' que a guerra difficultou a vida do foot-ball na Inglaterra e depois as exigencias dos jogadores, accrescidas com o excesso cambial, tornam impossivel o equilibrio da receita com a despesa, ainda que fosse grande a assistencia em cinco desafios.

Mas, admittindo a hypothese de que cessando as difficuldades de momento, o grupo britannico vem a Lisboa na primavera, como se preparam os portuguezes para o combater? Quem nos lêr é possivel que dê a immediata resposta:— Joga com o Imperio, com um team misto inglez e com o Benfica que é o grupo de mais influencia popular. Quér dizer, estamos sempre na mesma!

Não seria possivel fazer-se melhor e em circumstancias de melhor exito sportivo? Talvez. Bastava que o mixto a organisar-se não tivesse a composição ao capricho d'um club ou d'um jogador, mas que fosse um team nacional, representativo da nossa Associação, seleccionado pos este com os elementos primacliaes dos teams inscriptos no seu campeonato e sufficientemente trabalhado para que o conjuncto tirasse vantagens dos merecimentos pessoaes de cada um. Poderá ser?

Nota do dia

Reapparece Innocencio Pinto?

Fecha hoje á noite, na séde da União Velocipedica, a inscripção dos corredores que tomam parte na grande festa do Natal, annunciada para as 2 horas da tarde de sexta-feira, no Velodromo do Stadium. Aquelles que já *deitaram a vista* para a lista de inscripção dizem-nos que figura lá o nome do famoso corredor Innocencio Pinto, ao lado de J. Mattos e M. Neves, na corrida de grandes motociclelas. A ser verdade desde já se póde garantir um espectaculo emocionante, cheio de peripecias, d'aquellas impressões angustiosas que trazem os espectaculos onde ha perigo e onde existe o orrojo d'aquelles que n'elles tomam parte. Innocencio Pinto é, na verdade, um temerario. Quando se annunciava o seu nome nos cartazes do Velodromo de Palhavã, este enchia-se e o Velodromo anilinava-se durante os poucos minutos que durava a corrida de motociclelas.

Innocencio lançava sempre as suas machinas, com a maior velocidade, sem perigo de entrar nas *viragens*, perseguindo os adversarios, alcançando-os, *passando-os*, para sillingir a meta em primeiro logar.

Os corredores estrangeiros que estavam em Lisboa diziam d'elle que: «era um demonio, mais corajoso que Bertin o mais atrojado que Guipone». Com esta apreciação está feito o elogio do Innocencio.

E na proxima sexta-feira, se realmente estiver inscripto, o Innocencio ganhará a corrida? Não é facil a resposta, porque á coragem do corredor deve corresponder a excellencia da motocicleta e J. Mattos no ultimo domingo apresentou uma moto de 9 H.-P. com a qual obteve uma media de 73,800 km. á hora em terreno encharcado e correndo debaixo de chuva!

Noticias

Entre nós

No Club Naval

Está marcada, para breve, uma sessão no Club Naval de Lisboa, com caracter solemne, na qual serão distribuidos varios [illegible] aos socios do Club Internacional.

Vaz Foot-ball Club

Em assembléa geral de 21 do corrente foi effectuada a eleição dos corpos gerentes do F. F. C. para 1915, que deu o seguinte resultado:—Direcção: presidente, Antonio Augusto Ferreira Botelho; secretario, Antonio Sebastião Lança Gomes, thesoureiro, Alfredo Augusto Vaz; vice-presidente, Francisco Gomes da Costa, secretarios Carlos Pinho e Alberto Carvalho, supplente Manuel Serra.

Distribuição de premios

Nos primeiros dias do mez de janeiro realisa-se uma festa solemne de distribuição de premios, na séde do Club Naval de Lisboa, Terreiro, em cuja ceia toma parte a qual foram convidadas algumas das pessoas de maior destaque no nosso meio sportivo, realisa-se, no proximo domingo, a distribuição de premios a ciclistas e motociclistas que ganharam corridas durante o anno de 1914. A sessão está marcada para a[illegible] hora.

Coliseu dos Recreios

E' ámanhã que se realisa o ultimo espectaculo de economias, havendo no dia de Natal dois magnificos espectaculos, o primeiro em matinée e o segundo á noite.

A festa artistica dos popularissimos eclewns Fratellinis realisa-se no sabbado com um programma todo hilariante.

Theatros

Primeiras representações

GIMNASIO — *O crime da Avenida 33*, peça em 4 actos por Luiz Barreto e Bento Mantua.

William Caster (Mendonça de Carvalho) fazendeiro nova-yorkino, encontra-se em apuros, nas vesperas dos seguros, arriscado a perder continuar a vida de prazer e de luxo que leva com sua mulher, Jenny Caster (Maria Matheus). Homem de expedientes, apparece, porem, em sua propria casa, á hora da recepção de visitas, como sendo um seu fiel immensamente rico e que estava em longes terras, de nome John Goldschmith. Combina casamento com uma interessante rapariga, [illegible] Mary (Emma de Sousa), e presenteia Jenny com um seguro de vida de 500.000 dollars, para não prejudicar os sobrinhos. Eis o primeiro acto.

No segundo, o falso Goldschmith cria n'um caso que tem, do que parece, para aventuras galantes, na companhia de duas cocottes e de um tal Frick Davisson (João Lopes), amigo de uma d'ellas. Consegue deixal-as e aos criados que se tinham embriagado, de mercadame, com variadissimos vinhos. A sós com Frick, declara-lhe que o reconhece como um bandido da peor especie, que a [illegible] procura; diz ser o agente Max e acompanha o á fronteira. O Frick obedece e o Goldschmith vae descançar. A scena ocorrera e por outra porta surge William Caster, tal como [illegible], com uma lanterna de furta fogo, seguido da mulher. Vae commettter-se o crime. William narcotisa o criado que cera a bebedeira, deitado n'uma chaise-longue. Vae de quarto a simula assassinar o supposto Goldschmith, que geme e estrebucha. Volta a mulher ajuda-o a desarranjar a sala para dar a impressão do assalto e do roubo. Jenny Caster esquece-se d'um lenço com que limpou o sangue d'um arranhão que o marido soffreu na lucta...

E estamos no terceiro acto. A justiça investiga no proprio local do crime. Os creados nada dizem de geste. As cocottes [illegible] e ameaçadas como os creados, tambem não adeantam cousa alguma. Surge a mulher de Caster. O juiz investigador, Harry (Mario Duarte), é pessoa das suas relações. Interroga-a de pé ante porque encontrou o lenço na [illegible] da dama, que vem de luto. Pergunta-lhe pelo marido, que partira na madrugada do crime. Anuncia-se a telegrapho: as suspeitas que recahem sobre ambos e manda o recolher a casa sob vigilancia de policia, que espera lançar a mão ao Caster para o engaiolar e que busca, infructiferamente, uma certa mala misteriosa em que começando se suppõe, foi mettido o cadaver de Goldschmith.

Quarto acto. Scena bi-partida. O gabinete do juiz e uma sala-concerto. Jenny Caster está assistida d'uma advogada, Alice Anderson (Eulalia Ramos), que fez o seu [illegible] e patrocinio dos espasos Caster e que tem como adorador e pretendente o proprio juiz. A policia perdeu a pista de Caster, mas ele que Goldschmith reconcilia e apparece no gabinete. Surpreza geral. Chega, entretanto, a noticia de que o criminoso está preso. O juiz interroga-o e verifica que o crime da Avenida 33 foi, com effeito, uma simulação, porque o homem que ali tem sob custodia é o verdadeiro Goldschmith, o authentico tio, que occulta o seu nome para não liquidar contas com a justiça por fraudes praticadas não se sabe onde.

Harry desmascara Caster. Este confessa o seu delicto e arranca as barbas e a cabelleira de falso Goldschmith. A advogada apella para a corrupção do juiz: até decidida a ser sua [illegible] se perdoar a mandado em paz e ao [illegible] a quem ella deve a [illegible] Harry requer-se com a mandado de se consular o regresso de vida. O sobrinho Caster e o tio Goldschmith, que se encontra resignado com a sua sorte, teem uma entrevista na ante-camara do juiz. O sobrinho, a rogo do tio, passa-lhe uma pistola com que ella se matará através de um biombo. Os Caster ficam assim com o seguro de vida, porque d'ella se não suicida a caso de suicidio, e a peça acaba com mais complicações. Arranjo-os tolerou um divorcio sobre qual [illegible] por corruptor se é homem, se a mulher...

* * *

Cremos ser esta a segunda vez que O crime da Avenida 33 sae, como o feitor está vendo, pertence a um genero de litteratura theatral que ultimamente invadiu os palcos em concorrencia com os animatographos e com evidentes vantagens sobre as composições de outro Conselheiro, para que lhes ganhasse em interesse seria mester que os dramas de peripecias imperiosas que constituem a essencia de taes scenas se não [illegible] a bellas litterarias que deve caracterisar toda a obra theatral d'este genero.

As duplicações de personagens podem servir de ensejo a um excellente actor para patentear todos os seus recursos e mostrar-nos as muitas faces de seu talento, a emmaranhada elaboração de que a peça pode ser o genio e a vis imaginativa de um actor e excitar a curiosidade do publico, a quem os mysterios e os enigmas lanção sempre prazeres [illegible] e [illegible], mas no theatro de declamação, aquelle que mais alguma coisa do que uma peça e o seu valor. Exemplares dramaticos já representados e applaudidos, os que firmam O crime da Avenida 33 não prestam de que ninguem lhe recorde a conhecem a maravilha todo o valor d'um dialogo bem [illegible], toda a importancia d'uma figura d'uma [illegible] que se vincaram a primor, todo o merito que resulta, por exemplo, da originalidade dos conceitos e das subtilezas de espirito, coisas que taes não sejam em absoluto incompativeis com as peças policiaes, mas que raro[illegible] as logram.

E eu porque desconhecemos o genero a que pertence o novo trabalho hontem exhibido no Ginasio e formulamos votos por que os seus auctores não persistam e regressem ao que com tanaguel brilho cultivaram antes.

* * *

Alvaro Monteiro, o intelligente e activo emprezario do Ginasio, levando a scena o crime da Avenida 33, quiz, com [illegible] monstro e seu emprendo de [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible]

TELEPHONE, 2:428

Mais de 3.000 installações feitas por este antigo e conceituado estabelecimento a saber:

Luz electrica, agua, gaz, acetylene, campainhas, telephones domesticos e a distancia, avisos, fechaduras e signaes electricos.

Officina de reparações

CASA TRIUMPHO

Rua Augusta, 72, 74, (frente ao Banco Crédit)

Virgilio Ribeiro & Gonçalves, L.da

Sortido moderno em Lustres, candieiros, plagas, pendentes, plafoniers, etc.

Pogões, ventiladores, tinas esmaltadas, retretes, lavatorios, etc.

UNICOS DEPOSITARIOS dos filtros «DELPHIN» para aguas mortas ou de pressão

NATURISMO

Euthanasia

Com esta palavra sonora e um tanto ou quanto cabalistica, a desafiar os auguros de Madame Brouillard a (chiromante celebre enriquecida pela ingenuidade alfacinha) quer dizer-se «sciencia do bem morrer». Quem nasce tem de se finar um dia. O nosso organismo tem de desorganisar-se; façam-se os sortilegios que se fizerem, medicos ou religiosos. Chega por fim o tempo da destreição apparente para dar logar a outras vidas. Lucrecio, o celebre poeta, ha quantos seculos não escreveu a actual lei de Lavoisier? A morte é fatal. Mas ha muitos modos de morrer. Uns tanto se envenenam em vida com drogas da pharmacia, da copa e da cosinha que a doença finalisante é seguciante e terrivel. Outros levam uma existencia pacata, não se cuchem de vicios nem de habitos e, quando a Parca lhes corta o fio da longa existencia, finam-se como um passarinho.

Um velho padre que havia assistido a muitos angustiosos transes ultimos dizia alguem: «nada ha mais torturante que ver soltar o ultimo suspiro a um rico; emquanto até parece um somno pacifico assistir aos ultimos momentos d'um pobre». Ha quem julgue que se morre sem soffrimentos, com injecções d'este ou aquelle alcaloide. Puro engano. Para se morrer sem soffrer é necessario seguir o Naturismo tambem. Em vez de envenenar o doente com caldos de carno cheios da purina (liquido onde nos laboratorios se cultivam os microbios pathologicos) melhor é consolar os enfermos no extremo da agonia com o summo dos fructos aquosos que desintoxicam e conduzem a um fim natural. Para se acabar com a vida em condições physiologicas é preciso viver antecipadamente conforme a Natureza. E a media que hoje se marca para os obitos em 25 annos chegará aos 100, idade que o homem devia attingir se não se andasse a suicidar nos enganos da Civilisação funesta todos os dias.

Amilcar de Sousa

PEQUENAS NOTICIAS

No Collegio Lisbonense, travessa d'Agua de Flor, 10, 1.º, realisa-se amanhã, ás 14 horas, uma festa intima da arvore. Agradecemos o convite que nos foi enviado.

—Para juiz segue ao nobre Vasques da Silva que tambem, da pelos nomes de Isidoro Mendonça Alves, ou José da Silva, não colher do mão *Foge do cão* e tambem pela acclamação *O Coze, o cosido* de andar fazendo scenas de ciumes e falsificando com a assignatura da firma D. F. Gonçalves & S. va da rua da Assumpção, 51 e 86. Confessou que vendera cerca de 40 escudos d'esse jogo.

—Começou hoje na egreja parochial de Alcantara o arrolamento de bens da respectiva junta de parochia.

Automoveis d'aluguer

Rocio-Serviço permanente Tel. 3890

Pastelaria Marques

Para o anniuncio que este conceituado estabelecimento publica na secção respectiva chamamos a attenção dos leitores. A pastelaria Marques tem especialidades inegualaveis e a sua collecção de bombons, marrons e chocolates é deliciosa, como egualmente delicioso é o seu hotel, cuja venda começa amanhã. Na presente quadra de festas a pastelaria Marques vae não ter mãos a medir.

Em volta da conflagração

"O cigarro do soldado,,

Para Mossamedes vão ser embarcados 198 mil cigarros do soldado

Pela administração d'este jornal foi hoje entregue nos escriptorios da Companhia dos Tabacos a importancia de 200 escudos, destinada á compra do *Cigarro do soldado*, devendo a primeira remessa, que é de 198 mil cigarros, ser remettida para Mossamedes á ordem do governador do districto, a quem pedimos que fizesse chegar esse tabaco aos expedicionarios que se encontram sob o commando do tenente coronel Roçadas.

Esse numero de cigarros constitue um lote completo de quatro caixas de tabaco, que devem ser embarcadas no dia 7 de janeiro, a bordo de um dos vapores da Empreza Nacional de Navegação.

Nas officinas da Companhia procede-se tambem á manufactura do tabaco que deve ser enviado para os soldados que se encontram em Moçambique e cuja remessa deve ser feita nos primeiros dias de fevereiro.

A Empreza Nacional de Navegação offerece o transporte gratuito do cigarro do soldado

Registamos hoje uma valiosa adhesão ao appelo em favor do cigarro do soldado.

A Empreza Nacional de Navegação, por intermedio do seu director, sr. Pedro Gomes da Silva, offerece o transporte gratuito do tabaco destinado aos nossos soldados e adquirido com o producto da subscripção aberta por este jornal.

Os nossos agradecimentos pela gentileza da offerta.

* * *

Eis a lista dos estabelecimentos em que se recebem donativos para o *Cigarro do soldado*:

Tabacaria da rua da Boa Vista, 189, do sr. Antonio de Almeida Cabral; *Tabacaria do salão de bilhares do Café Suisso, na rua do Jardim do Regedor*, do sr. Pedro Gonzalez Torres;—*Tabacaria Apollo, rua da Palma, 184*, do sr. João Alves Pereira;—*Relojoaria Santos, rua de Alcantara, 28*, do sr. Antonio de Almeida Rodrigues Santos;—*Tabacaria da rua do Conde de Redondo, 133*, do sr. Alvaro da Ponte Ferreira;—*Pastellaria e mercearia da rua 1.º de Dezembro, 132 e 136*, do sr. Feliciano de Carvalho Vasconcellos Junior;—*Cafe Paris, estabelecimento de bilhares, na rua 1.º de Dezembro, 85 e 87*, do sr. Eduardo Martins;—*A Occidental das Avenidas, estabelecimento de generos alimenticios, na rua Alexandre Herculano, 23*, do sr. José Telxeira;—*Mantegaria Moderna, commissões e consignações, rua da Prata, 74*;—*Papelaria, livraria e tabacaria, praça Marquez Sá da Bandeira, 17 e 18, e na rua Serpa Pinto, 219 e 221, em Santarem*, do sr. Jacinto Cardoso da Silva,—*Mercearia Aurea, rua Aurea, 254 e rua de Santa Justa, 92*, dos srs. Moraes & Rodrigues,—*Tabacaria Marcos, rua 1.º de Dezembro, 124*, do sr. José Rodrigues Marcos,—*Estabelecimento da rua Rodrigo da Fonseca, 90*, do sr. José Lopes,—*Leitaria Brazileira, rua Alexandre Herculano, 84 88*, dos srs. Moraes & Fernandes,—*Tabacaria da rua Alexandre Herculano, 94*, dos srs. Soares & C.ª—*Tabacaria Marques, rua Aurea, 153*, do sr. João Carlos Marques;—*Tabacaria Faria, rua de S. José, 157*, do sr. João de Campos Faria;—*Tabacaria Saraiva, travessa de S. Domingos, 4 e 6*, do sr. Augusto Serafim de Oliveira;—*Papelaria e typographia da rua da Prata, 30 e 32*, dos srs. A. J. Ferros & Ferros Filhos;—*Casa de automoveis Beauvalet, rua 1.º de Dezembro*, do sr. A. Beauvalet;—*Tabacaria Francfort, rua da Assumpção, 67 e 69*, do sr. Jose Rico Dias,—*Tabacaria Paraense, travessa da Gloria á Avenida, 14 e 16*, do sr. Carlos Machado —*Confeitaria Tabocense, rua do Carmo, 83 da Companhia de Panificação Lisbonense; Café Flôr do Rato, rua da Escola Polytechnica 271*, do sr. Antonio Abaldo—*Casa Buttuller, chapellaria e artigos militares, 57, travessa de S. Domingos, 39*.—*Club Recreio, luvo Lusbonense, praça dos Restauradores 43, 1.º; Agencia de annuncios Bastos & Gonçalves, rua dos Retrozeiros, 147, Consultorio do sr. Tugman, avenida das Cortes, 115, 1.º; Café Suisso, Largo de Camões; Ourivesaria Rodrigues, rua do Livramento, a Alcantara, 69 Tabacaria*, do Ignacio José Martins, *rua 1.º de Maio, 61, Sapataria Lusbonense, rua Augusta, 202 e 203 e rua da Assumpção, 59 e 61*, dos srs. Falcão & Rodrigues; Secção de tabacos do café *A Brazileira, Rocio, Estabelecimentos* do sr. Alfredo Pan e Carvalho, *na rua Direita de Bemfica, 213, e praça de Figueira, 4; Estabelecimento* do sr. Manuel Augusto Appenino, *rua dos Sapadores, 152. Estabelecimento* do sr. Joaquim Neves, *rua 1.º de Dezembro, 75. Drogaria Raposo Sobrinhos, largo de S. Julião. 10 e 11 «As Chapeu Modelos», chapellaria da rua de Alecrim, 76 e 78*, do sr. José Agostinho Martins.

E' o seguinte o producto de donativos e da abertura de mealheiros recolhido na administração d'*A Capital*:

Donativos:—Empregados da casa Grandella, $540; Almoço em casa do architecto Ventura Terra, 0$80; Anonymo (entregue a André Brun), $50, De um jantar intimo em Bellas, 1$66; Empregados da casa Grandella, 0$77, Da Sociedade Artistica do theatro da Trindade, parte do producto liquido da recita com o *Avante francezes!* 6$40; Empregados da casa Grandella. Segunda lista 3$80 Subscripção aberta entre sargentos e praças da guarda republicana do quartel dos Paulistas $46 Empregados da casa Guerreiro, Fonseca Silva & C.ª da rua da Victoria, 59, 1.º 1$00 Grupo de amigos reunidos em almoço em Pendão Bellas 1$00 Empregados da Misericordia de Lisboa, 2$20 Da tabacaria Alto da Cabra da rua da Boa Vista, 1$00 1$54 Producto de duas photographias offerecidas pelo sr. Arnaldo Soares e arrematadas pela redacção d'*A Capital* 2$00 Albergue das Creanças Abandonadas Albergaria de Lisboa e Patronato da Infancia 1$50 de *O Mercantil* de Mendonça e Novo. 5$40 De uma quite num jantar intimo em casa do sr. Joaquina Carvalhas, em Pinhe ro de Loures 3$17 Do sr. Paulo Soares de Timbauba (Pernambuco) 3$20 Do sr. Antonio Avelida Rodrigues Santos, rua de Alcantara 2$ 3$00 Total, 62$14.

Mealheiros: Tabacaria da rua do Conde de Redondo 133. 1$83,5 Tabacaria do salão de bilhares do Café Suisso, rua do Jardim do Regedor, 4$29 Pastellaria da rua do Carmo, 83 2$80 Manteigaria Moderna rua da Prata, 74, 1$94,5 Tabacaria Apollo da rua da Palma 3$ 1$57 Tabacaria Sá a rua, da travessa de S. Domingos, 4 e 6 3$.º Tabacaria Francfort da rua da Assumpção, 69 4$60 Café Flor do Rato da rua da Escola Polytechnica 2$ 3$05 Tabacaria Marcos da rua 1.º de Dezembro. 1$89,5 Casa A. J. Ferros & Ferros F.º da rua da Prata 30 e 32 2$82 Tabacaria Brazil da rua Alexandre Herculano 94 $50 Casa Beauvalet da rua 1.º de Dezembro 21$53 Casa Occidental, da Avenida, rua Alexandre Herculano 83 1$61 Mantearia Aurea, da rua Aurea 25, 1$61,5 Café Paris, da rua 1.º de Dezembro, 35 e 37 3$5 Tabacaria Faria rua de S. José 157 1$41 Pastelaria da rua 1.º de Dezembro 132 1$62,5 Agencia Bastos & Gonçalves 1$62,5+ Taba acaria Martins da rua 1 de Maio, 61, $63 Café Suisso 2$ 2 Salão de bilhares do Suisso 1$15,5 Consultorio Tugman, 1$20 Maria Moraes & Fernandes da rua Alexandre Herculano, 84 a 88 $12,5 Casa Viuva Duffourc da travessa de S. Domingos, 37 e 39 2$91 Tabacaria Marques da rua Aurea, 152 4$80 Casa José Lopes, da rua Rodrigo da Fonseca, 849 Club Recreativo Lisbonense praça dos Restauradores, 125$1 + Total) 103$90,5

Total geral de donativos e mealheiros 165$1 ,5.

Em generos e outros:—Apparelho para lavatorio, em louça da China antiga, offerecido pelo sr. Miguel da Costa, morador na rua do Livramento, 130 1.º e exposto na ourivesaria e reclamaria Rodrigues, da mesma rua. 60 Tem o lanço de 14$00 do sr. Antonio João de Castro administrador de palacios das Necessidades. Um maço de 5 paredes de cigarros, offerecido por intermedio de *O Meridional*, pelos srs. dr. João Luiz Ricardo Bernardino de Mattos Faria, Manuel Pedro dos Santos Domingos de Mattos e Antonio Alves Baptista de Montemór-o-Novo. Uma papeleira para escriptorio, bordada a mão, offerta da sr.ª D. A. M. G. Tem o lanço de $50. Seis livros de versos, *Ultimo adeus*, offerta do sr. Alvaro Antunes Tasso, tendo cada exemplar a venda na nossa redacção o preço de $12.

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios

R. dos Douradores, 72, 1.º

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

A Empreza de Publicações Populares, do largo do Intendente, 19, acaba de editar nada menos de 6 volumes, todos elles interessantes, o que são: *A Mascara de sangue*, de G. Lerouge; *Physiologia do vicio*, de L. Didot; *O magnetismo e a magia moderna; Segredos de amor conjugal. Papá e sogro*, de Paulo Kock, e *Physica recreativa*, de L. Danton. Os preços que variam entre 15 e 25 centavos, offerecendo todos elles, como dissemos, leitura interessante, edições cuidadas e illustradas, terão acceitação certa e vem comprovar a actividade da casa editora, digna do auxilio do publico.

«A ceia dos cabidas»

Assim se intitula uma parodia á *Ceia dos cardeaes*, agora sahida da livraria das Novidades, de Faro. E' seu auctor o sr. José Dias Sancho. Bem feita, mal feita? Não sabemos pronunciar-nos. Quanto a nós, falta-lhe um requisito essencial: a leveza do verso. E o assumpto que serviu á parodia tambem se não presta. O autor tem qualidades de poeta, que esperamos vêr affirmadas em outros trabalhos de maior folego.

A CAPITAL vende-se nos Kiosques Desportivos da Amadora.

Festas associativas

No Club Recreativo Lusitano sobe em breve á scena o drama em 4 actos (1.º a 3.º inedito) original do sr. José Vieira da Cruz, com musica em scena do sr. Manuel Nunes.

2364. . . . 240.000$00

Bilhete vendido na casa João Candido da Silva

na loteria de hoje, 23 do corrente

Premios maiores vendidos n'esta casa na loteria de hoje:

2364.	240:000$00
181	1.000$00
2365	500$00
2383	500$00

Loterias á venda:

A 31 de dezembro. Premio maior 40.000$00

Bilhetes a 20$00, vigesimos a 1$00, cautelas de 55, 33, 22, 11 e 6 centavos.

A 7 de Janeiro de 1915. Premio maior 10:000$00

Bilhetes a 10$00, vigesimos a $50, cautellas de 33, 22, 11 e 6 centavos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a

JOÃO RODRIGUES DA COSTA

SUCCESSOR DE

João Candido da Silva

196, Rua do Ouro, 198-LISBOA

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 21—Concerto extraordinario Vianna da Motta.

NACIONAL—A's 21—Recita da moda—O Morrego.

POLITEAMA—A's 21—Recita da moda—A Garoa.

TRINDADE—A's 21—Recita da moda—Verdades e mentiras.

GIMNASIO—A's 21,30—O crime da Avenida 33.

AVENIDA—A's 21,30 e 23,45—A revista Cen anni.

EDEN THEATRO—A's 21—A rainha das rosas.

COLISEU DOS RECREIOS—A's 21 3.ª apresentação dos Marinheiros Portuguezes e do «Pelo d'Aços—O aeroplano «Portugal»—Todas as attracções da companhia.

COLISEU DE LISBOA—A's 20—Grande Palacio Cinematographico—Programmas deslumbrantes e sensacionaes.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—Olimpia, *matinées* diarias e serões á noite; Central, Chiado Terrasse, Salão da Trindade, Salão Foz e animatographo do Rocio.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—Chantecler, Imperio, Variedades, Salão Theatro de Variedades, C. da Estrella)—A's 20,30 e 22—A revista «O penacho é meu».

Jardim Zoologico exposição permanente.

RESTAURANT PARIS

Vespera do Natal

Fornecem-se ceias apropriadas ao dia, ao preço de 700 réis, com canja, 4 pratos, fructa e doce.

Ha bons gabinetes e duas bellas salas de jantar que foram ultimamente restauradas.

Acha-se aberto toda a noite devido a ter a competente licença.

Movimento maritimo

Liverpool «Lanfranc» (Pará)	24
S. Thomé e Loanda «Dondo»	25
Madeira e Canarias «Ardeola» (Liv.)	25
Para e Manaos «Antonys» (do Liv.)	25
Vigo e Liverpool «Darro» (do Brazil)	25
R. J., S. e d. Prat «Am. Fourichon Hav.)	25

Saboaria Nacional do Beato

Prevenção

Para os devidos effeitos prevenimos os nossos Ex.mos freguezes, a fim de evitar continuas confusões, de que apenas os sabões do nosso fabrico deverão ser denominados

Sabões do Beato

pois é esta designação ha muitos annos tradiccional da nossa casa.

Fazemos esta prevenção por no mercado haverem apparecido sabões de outras procedencias, com aquella designação, com o manifesto intuito de se confundirem com os nossos.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1914.

Cruz & Ferreira

Agenda para TODOS

(do algibeira) para 1915

Enc. em pere, ou oleado, $20 cent. (200 réis)

Agenda do escriptorio

solida, encadernação com cantos de metal $30 centavos, 360 réis, pedidos ao editor A. David, rua Serpa Pinto, 34-Telephone 3:977.

AGUA DA AMERICA

Bem conhecida como RADIO

Recomendação

A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.

Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões microsicas, comços do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 11

bilhetes e litro em garrafões

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E.—Das 4 ás 7

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3846

Saçadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2166

Purgações

Recentes ou antigas, curam-se rapidamente com a

GONOSINA

a unica injecção que não causa ardor nem apertos de uretra.

Pharmacia Oliveira

238, Rua da Prata, 240

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

ACABA DE SE PUBLICAR

Almanach Theatral

PARA 1915

3.º anno de publicação. Contendo, além do calendario, escolhida collaboração theatral onde avultam os nomes de *Antonio Pinheiro, Augusto de Mello, Eduardo de Noronha, H. Lopes de Mendonça, José Sarmento, Julio Dantas, Visconde de S. Boaventura*, illustrado com os retratos de *Zulmira Ramos, Joaquim Costa, Nascimento Fernandes* e *Humberto de Amaral*, acompanhados das biographias. Contém as seguintes producções theatraes proprias para amadores e de agrado certo: *Amor perfeito*, canconeta para senhora, *Commandante e galinho*, duetto para homem e senhora, *Costureira e a burgueza*, monologo dramatico; *Dotsinho de amor*, canconeta para homem; *Lili, Lulu, Tutú*, terceto; *Maldita grammatica*, monologo pargreanço; *Pedegrafo*, monologo dramatico, *Que casa enorme*, canconeta, *O 37*, canconeta; *Um golpe em agoas*, monologo; canções, sonetos, coplas, charadas, contos, etc., etc.

Preço 120 réis

Grande e variado sortimento de peças theatraes—Distribuem-se catalogos.

Livraria de JOÃO CARNEIRO & C.ª

Travessa de S. Domingos, 58 e 60—LISBOA

Medicina dentaria

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2194

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	2$4003
Dentaduras completas de ouro de lei desde	10$000
Obturações (chumbagens) desde	1$500
Amalgamações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes e raizes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes e raizes com anesthesia geral desde	1$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$500
Cordas em ouro desde	4$000
Dentes em placa de ouro de lei desde	8$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL—especialidade: doenças renaes (do coração. Consulta 0$50 das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Este consultorio abre das 11 da manhã ás 11 da noite nos dias uteis e nos domingos da 1 ás 6 da tarde

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Creosonal

Defende-vos pulmões e os brunchios se não quereis contrahir a Tuberculose.

Os resfriamentos que provocam as constipações, as gripes, as bronchites, as pneumonias e outras doenças das vias respiratorias é que preparam facilmente o terreno para a invasão da Tuberculose.

Tomae o Creosonal que é um desinfectante do primeiro ordem dos pulmões e bronchios e ao mesmo tempo um tonico que levanta as forças e desenvolve energia ao organismo.

O Creosonal é o Especifico contra bronchites, bronco-pneumonias, pleurisias, gripes, rachitismo, as convalescenças das pneumonias, escrofulas, anemia com tosse, constipações, tosse convulsa, diabetes, etc.

Frasco 1$20—Meio fr. $75

Manda-se pelo correio

Pharmacia J. Tavares, rua Nova da Piedade, 14, (Praça das Flôres), Lisboa; Barral; Pharmacia Azevedo, Rocio; J. Feliciano A. Azevedo, rua 1.º de Dezembro, 63.

Só n'esta celebre Casa os celebres Gabões de Aveiro, Sobretudos da Moda e á maruja.

Varinos, Capas á alemtejana e fatos promptos a vestir

25 Folhetim d'A CAPITAL 22-12-1914

André Brun

SOLDADOS DE PORTUGAL

«No dia seguinte chocavam-se de novo os dois exercitos nas immediações da Redinha. Ahi conseguiu Ney dar a Wellington a impressão de que um grande combate se realisaria.

«Tomou o general inglez todas as disposições para envolver o seu adversario n'uma cintura de fogo; mas, travado o primeiro embate, a coberto da espessa nuvem de fumo, que uma descarga geral de todas as tropas francezas provocára, Ney, com uma decisão e um sangue frio admiraveis, fez abandonar a toda a velocidade as posições occupadas pelas suas forças e retirou na direcção de Condeixa. Foi um golpe nunca visto, uma especie de prestidigitação admiravel.

—Ora o rato do homem!—commentou o Zé.

—Coimbra evitou ser occupada pela forte audacia do sargento de milicias Correia Leal, que ao emissario do general Montbrun, que lhe foi intimar ordem de rendição, respondeu, apesar de só contar com duzentos milianos e duas bocas de fogo, que faria saltar a ponte, se preciso fosse, para evitar a entrada dos francezes.

«Em Casal Novo se trava novo combate, em que mais uma vez se demonstra a pericia de Ney, a qual conseguiu ainda retirar com brilho, apesar dos esforços anglo-lusos, da coragem com que estes se bateram, das perdas que fizeram soffrer ao inimigo. Na Fox de Arouce, vinte e quatro horas depois, novamente se encontram alliados e francezes. Nas aguas do Ceira encontram a morte centenas de combatentes, devido a erros de manobra e a precipitações. N'esta refrega, infeliz pela confusão, chegou a dar-se o caso de ambos os partidos debandarem e, na madrugada seguinte, andarem, corridos de vergonha, á cata das armas que tinham abandonado na vespera, emquanto no leito do Ceira se amontoavam os cadaveres dos que tinham morrido victimas da desordem formidavel, que se estabeleceu n'um e n'outro campo.

«Massena tentou ainda resistir nas margens do Alva, de que mandára destruir todas as pontes; mas ao ver as determinações de Wellington, que não lhe dava um momento de socego, ordenou de novo a retirada, destruindo ainda grande parte das munições e bagagens. O seu objectivo era a fronteira, por Celorico, sua primitiva base de operações.

«Custava-lhe sahir de Portugal. O seu amor proprio de general nunca até então vencido não se afazia á ideia de se recolher em Hespanha, acossado por um exercito de que suppozera poder rir-se desdenhosamente.

«Em varias posições, redeando a guarda, as instalou Massena, emquanto Ney, o bravo, que sustivera a retirada com tão admiravel coragem e tão lucida sciencia militar, se insubordinava francamente e partia para França, declarando não receber ordens senão do imperador.

«O exercito francez em geral desejava a continuação da retirada. Ainda se havia de travar um combate em terra portugueza: o do Sabugal, combate em que seis regimentos portuguezes de infantaria e caçadores e tres das nossas brigadas de artilharia 2 contribuiram para o bom exito d'esse combate, que mal durou uma hora; mas que foi sangrenta e de onde poderia ter resultado o aniquillamento do exercito.

«Massena estava em plena retirada, a tal ponto que Wellington, tendo-o expulsado de Portugal, partiu para o Alemtejo e, tendo chegado a Elvas, foi informar-se de como Beresford, que retomára aos francezes Campo-Maior, estava dirigindo o sitio de Badajoz.

«Massena quer ainda voltar a Portugal. Espera reforços e, mal elles chegam, põe-se em marcha. Wellington regressa apressadamente do Alemtejo e na linha da fronteira, junto a Fuentes de Oñoro, trava-se o ultimo encontro da terceira invasão.

«Combate-se todo o dia, fazem-se de lado a lado prodigios de valentia. A noite cahe, durante ella os alliados levantam fortificações. De madrugada Massena encontra o inimigo mais forte do que na vespera. Olha em torno e vê os seus soldados abatidos exhaustos, desanimados. Então chama Marmont, entrega-lhe o commando e, apenas, ordenada a retirada, parte para Paris a dar contas a Napoleão da sua infelicidade. O velho general n'essas horas para elle tão crueis nem sequer encontrava consolação para a sua derrota na affeição dedicadissima de sua companheira misteriosa, que sempre o acompanhára, vestindo por vezes uma farda de alferes e cavalgando a par do filho querido da Victoria, na testa dos estados maiores.

«Estava Portugal livre definitivamente de francezes. Ainda deviam as nossas tropas collaborar na expulsão definitiva dos exercitos napoleonicos da peninsula iberica. Isso fica para ámanhã. Pouco mais é o não tarda que eu dê, rapazes, o meu conto por acabado.

—E' pena,—interrompeu o caldeireiro. Agora é que isto nos sabia bem. Era tudo a dar para baixo. Até consolava o figado ouvir contar essas tareias mestras dadas por gente nossa em soldados de tão grande valentia.

* * *

Havia quasi um mez que a divisão mobilisada andava em exercicios de instrucção intensa. Os commandantes das brigadas de infantaria e o general commandante da divisão já por varias vezes tinham vindo assistir aos trabalhos e declaravam-se satisfeitos com a disposição dos soldados. Os jornaes, em obediencia ás imposições do governo, mantinham uma reserva absoluta a respeito da data da partida; mas cheviam os boatos desencontrados e, através d'elles, sentia-se proxima a ordem de marcha.

N'ella conversavam os camaradas do *doutor* na manhã seguinte, quando este lembrou:

—O' rapazes. Tenho que despejar hoje o meu sacco. Não seja o diabo, que a gente abale de repente e á sucapa.

— Se call ar...,—atalhou um, encolhendo os hombros.

— Vamos a isto. Tambem está por pouco. Hontem acabámos de pôr os francezes fóra de Portugal. Vejamos o que succedeu depois. E' verdade!... Esqueceu-me dizer-lhes que, emquanto o grosso dos alliados estava dentro da linha de Torres, batiam-se milicianos portuguezes, commandados pelo general inglez Madden, com francezes do general Mortier em Fontes do Cantos, e outros auxiliavam os hespanhoes a travar cerco de Cadiz a batalha de Barrosa.

«Nos principios de março de 1811 começou o cerco de Campo Maior. A duas intimações para entregar a praça, respondeu com a maior altivez o seu commandante, o bravo major Talaia. Duron quinze dias o cerco; mas resistir mais tempo com os fracos elementos de que se dispunha era uma loucura.

«A artilharia franceza abrira logo brecha n'um dos principaes baluartes e foi por ahi, que, na hora da capitulação, sahiram com todas as honras da guerra os valentes defensores da cidade, que, pela sua resistencia heroica, mereceu inscrever no seu escudo de armas a menção: «leal e valorosa».

«Pouco se demoraram os francezes em Campo Maior. A' chegada de Beresford, que com as suas tropas atravessara o Alemtejo, retiraram, conseguindo o general inglez, lançado em perseguição do inimigo, ir sitiar Badajoz ao passo que delegava no general Cole o encargo de retomar Olivença.

«Soult, ao saber que Beresford estava atacando Badajoz, corre sobre a praça ameaçada. O general inglez levanta o cerco e manda transportar para Elvas o material de sitio. Reune-se com as forças hespanholas dos generaes Blake e Castanos e offerecem batalha ao duque da Dalmacia e Albuéra. Eram vinte e tres mil francezes contra trinta mil alliados, dos quaes quatorze mil hespanhoes. Dos nossos 16 estavam infantaria 2, 4, 5, 10, 11, 14, e 25 caçadores 5 e 7, uma brigada de cavallaria e artilharia 1 e 2.

(Continúa)

O Natal dos pobres

NA CASA

CAMPIÃO & C.ª

116, RUA DO AMPARO, 118

—LISBOA—

Mais de mil e quinhentas pessoas contempladas com o segundo premio da loteria

4313

30.000$00

assim distribuidos:

20	cautellas de	$50	centavos
25	»	» $20	»
200	»	» $10	»
1999	»	» $05	»

além de outros premios de menor importancia.

Ultima Loteria do Anno

no dia 31 de dezembro

Premio maior

40.000$00

Bilhetes a 20$00; vigesimos a 1$00; cautellas a $50, $25, $22, $11 e $05 centavos.

Pelo correio mais 7,5 para o registo.

Pedidos ao cambista

CAMPIÃO & C.ª

Hospital de S. José e Annexos

Venda de objectos de ouro e prata e de uma porção de sucata de platina e de prata

A direcção manda annunciar que no dia 26 do corrente e dias uteis, seguintes, pelas 11 horas, serão vendidos em leilão, numa das salas da mesma direcção, varios objectos de ouro e prata, encontrados a doentes que estiveram em tratamento n'este hospital e seus annexos, e bem assim uma porção de sucata de platina e prata.

Secretaria da direcção do Hospital de S. José e annexos, em 20 de dezembro de 1913. O chefe da 2.ª repartição, Arnaldo Farinha.

CONTRA A TOSSE—Xarope Gama—de creosota iodo-fosfatado.

A Arvore

Constitue uma velha tradição do Natal a apresentação da Arvore coberta de fructos de mil e uma natureza, taes são os diversos brinquedos que as creanças anciosas por os obter, veem contemplar, taes são os artigos de novidade proprios para brindes que a

Casa do Povo d'Alcantara

apresenta, uns cheios de originalidade, outros de beleza, outros de utilidade, formando um conjuncto digno de apreciar-se na soberba

Arvore do Natal

que, ostentando não só a sua belleza natural mas uma profusão enorme de artigos que constituem

O util
O bello
O chic

desafia todas as pessoas que teem por uso substituir as brôas por lembranças de diversas naturezas, que ficam como recordações de anno para anno a vir á

Casa do Povo d'Alcantara

fazer a escolha de qualquer brinquedo com que contemplar as creanças, proporcionando-lhes assim um divertimento que as enthusiasma e delicia.

Adquirir d'entre a grande variedade de artigos diversos uma lembrança de bom gosto e de novidade para com a sua offerta distinguir qualquer pessoa a quem se deseje fazer recordar em annos futuros o

NATAL DE 1914

PASTELARIA MARQUES

70 — CHIADO — 72 (telephone 989)

Já recebeu dos principaes fabricantes do estrangeiro a sua grande collecção de bonbons, marrons, chocolates, etc., etc., em caixas d'alta novidade e phantasia proprias para brindes das actuaes festas do anno.

Peças montadas, pavés, entremets, etc., etc., do nosso especial fabrico, para as proximas festas.

Esta casa continúa a ser a preferida para fornecer almoços, lunchs, jantares, etc., prestando todos os utensilios para o bom desempenho d'estes serviços.

BOLO REI todos os dias uteis e domingos de 24 do corrente até 10 do proximo futuro.

Especialidade em broas de milho, especie, á Castellar, e doces de gemmas d'ovos.

Manuel Marques & Commandita desejam festas felizes e um anno prospero a todos os seus estimados e respeitaveis clientes.

HORTA E COSTA

RINS e vias urinarias, 2 às 3. ANALYSES D'URINAS, sangue, expectoração, etc., por A. DE MAGALHÃES, Rua da Trindade, 19, 1.º, Tel. 2124

Trapo e typo usado

Compra-se

Rua do Norte, 5

SEGUROS

PROBIDADE

(1896)

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade, Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

USA-SE O COD. TELEG. RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913

Terrestres.....	Rs.	497:136$159
Maritimos.....	»	342:827$043
Total....	Rs.	749:963$202

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou provindo de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A cura das doenças do estomago

pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase compostas)

Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos

As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do

EUPEPTAL

As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficazmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 — **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manoel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Sequeira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Diarias, n.º 50, 2.º, direito, da idade de 22 annos, soffrendo de dor de estomago havia 6 mezes, tendo-se tratado convenientemente e não tirando resultado, começou a fazer uso do EUPEPTAL, remedio para tomar 15 gottas, da pharmacia J. J. Fernandes, rua de S. Jorge, 203 e em tão boa hora, que se sente bem, comendo com apetite e completamente curada.

Lisboa, 15 de maio de 1911.

Manoel Narciso da Silva

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declaro que tenho usado o EUPEPTAL a'algumas doentes da minha clinica, soffrendo de gastralgias intensas, sempre com bons resultados.

Lisboa, 11 de junho de 1911.

M. da Motta Cardoso

(Segue o reconhecimento).

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. rosp. lim.

FUNDADA em 17-4-901

CAPITAL 500:000 escudos

RESERVAS 248:570 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra acidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Lavagem de fatos

Feitos ou desmanchados

Tintararia CAMBOURNAC

Largo da Annunciada, 10, 11 e 12

Rua de S. Bento, 175

TELEPHONE 431

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes

Facultativo da Misericordia de Lisboa

Medicina geral

Doenças do apparelho respiratorio e do coração

Consultas das 15 ás 17 horas

Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para

Rua Infantaria 16 — 1.º

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos

Das 14 ás 15 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças

Das 10 ás 13 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.º

LISBOA

Antiga Engommadaria Central

RUA DA CONDESSA, 63, LOJA

(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa dos freguezes, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL

RUA DA CONDESSA, 63—LISBOA

PROPRIETARIA

EMILIA DA CONCEIÇÃO

PAPEIS PINTADOS

Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas

Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209 213 — RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38

TELEPHONE 3872

Mosaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo

Goarmon & C.ª

Rua do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

? PELLE E SYPHILIS?

Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e Unguento Catholico Indiano se curam!!!

? Bordas o panno do fato—Extremos—sacam *Agua de la Reina Indiana*! *maffrenha*.

? Oleo de Lis Indiano Contra a calvicie e a caspa. Faz reapparecer o cabello!!!

? Injecção Diday Indiana—Cura em 48 horas as | ligações, garanti- | dos!!!

? Os pelitos dos sinhos — Desenvolvem-se | com na *pelulis accelerans Indiana* n.º 2! | Não exigir della a | gloria e seu effeito effectuar garantido!!!

? Embriaguez — Rapidamente effeito!!!

? Pós anti-syphilitico indianos—Remedio efficaz contra as carnes e chagas asquerosas e feridas syphiliticas!!!

?? Soffreis do estomago ?? Usae o elixir estomacal Indiano que é o melhor de todos os medicamentos até hoje conhecidos experiencias feitas pelo seu autor, que soffria a ponto de não poder comer. Medicamento superior a extrangeiro. Garante-se o que fica exposto.

?As purgações em 48 horas?

Garantidas! Só com as afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1 se curam radicalmente!!!

A cura das tolses ou sezões em 12 horas com as pilulas vegetaes indianas!!!

?? Pomada sympathica —Extrae o pello ou carne em alguns minutos! não faz dôr, nem a pelle.

? Licor genital indiano —Da fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não ex ge dieta alguma!!!

? Xarope pectoral indiano —Contra todas as tosses e bronchites o rouquidão por mais antigas que sejam!

Balsamo vegetal indiano—Cura a gotta e o rheumatismo agudo ou chronico!!!

? Café tonico purgativo indiano — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!

? Pomada calicida indiana — Incomparavel superior a todos os calicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? Filtro da Mocidade indiana. Dá aos cabellos e a cinta sua côr primitiva em 15 minutos, loiro, castanho e preto. Não prega em nem ha mais ou atro logo!!!

? Pomada indiana —Cura callos, hemorroidas e feridas!!!

? Elixir anti-rachitico indiano—Contra os ataques estomacaes os fazendo cessar estes rapidamente!!!

Medicamentos usados ha mais de 80 annos

Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes

29—Largo do Corpo Santo—30—LISBOA

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle

Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:

Pharmacia ROSA & VIEGAS

R. de S. Vicente, 31 e 33 LISBOA

Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHEM AS PESSOALMENTE na nascente, O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as declarou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIO-ACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dome), CONTREXEVILLE, VITTEL e VICHY, segundo o exacto feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos de PARIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADÁ, ESTADOS UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças do estomago combatendo a pirose e a acidez, e estado saburral e catarro gastro-intestinal, e eficazes no tratamento do bilhar e renal, catarrhos e affecções chronicas da bexiga e vias urinarias, obtendo tambem o beneficio na gotta, nos estados neurorthodoxos, nos engorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

1.ª GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada

24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de explosão de gaz e raio.

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914)

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Esc. 600.000$

SÈDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do país, Ilhas e colonias

Quereis fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEBAR & GALOPITO—R. Augusta, 218—LISBOA

LICINIO VILLAÇA—Rua das Taipas, 2—PORTO

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Para a Africa Occidental—Só carga para S. Thomé e Loanda.

Avisam-se os srs. passageiros de pequenos volumes de bagagem destinados ao Rio de Janeiro que devem comparecer na respectiva séde nos dias dos vapores, até ás 6 horas da tarde.

Para carga, passagens e mais pormenores, dirigir-se:

EM LISBOA aos escriptorios da Empresa RUA DO COMMERCIO, 9

NO PORTO aos agentes Herm. Burmester & C.ª RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1570 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camilo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Quinta-feira, 24 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2298 Endereço teleg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de Impressão—71, Rua da Bica, 71

Preço 1 centavo

ARTIFICIOS

Toda a actual perturbação da politica portugueza deriva, dos artificios que n'ella se teem introduzido, e que a affectam tanto interna como externamente. Esses artificios são devidos ao unionismo e ao seu chefe, o sr. Brito Camacho, que por meros interesses partidarios, sobrepujando os grandes interesses nacionaes, não hesitaram em creal-os e não trepidam em mantel-os.

Por meio de artificios parlamentares conseguiu-se travar a acção do poder legislativo. Outra coisa se não pode chamar á iniciativa de abandonar a Camara dos Deputados, conservando a representação no Senado. O abandono completo do parlamento comprehender-se-hia. O abandono parcial não. Só uma questão de principios legitima a renuncia á comparticipação nos trabalhos legislativos. Só ella constituiria, pelo menos, um pretexto confessavel. A resolução do sr. Brito Camacho e dos seus amigos democraticos simplesmente um proposito impeditivo, e esse proposito impeditivo origina a impossibilidade de se votarem medidas que as grandes necessidades da nação reclamam, como sejam os creditos extraordinarios para occorrer ás despezas das nossas expedições em Africa, onde o nosso territorio foi invadido pelos allemães, e a remodelação da lei eleitoral, indispensavel para que não venha ao parlamento um numero absurdamente exaggerado de deputados.

O artificio desmascara-se de maneira frisante. O unionismo existe e não existe como força parlamentar. *Na Camara dos Deputados não existe*; no Senado existe. Não existe na Camara dos Deputados, porque ahi só poderia exercer a sua acção, intervindo nos debates com o valor das suas ideias e dos seus argumentos; existe no Senado, porque ahi exerce a sua acção simplesmente pelo numero. Não existe para o acto, não serve para definir a sua attitude usando das franquezas e uzos da razão e dos principios. Existe só para perturbar, para impedir, para fazer emperrar a engrenagem constitucional da Republica.

A este artificio, que representa um desdobramento da personalidade politica do partido unionista no terreno parlamentar, corresponde, na acção jornalistica, o desdobramento da personalidade do seu chefe. O publico assistiu, hontem, estupefacto, ás mutações d'essa personalidade jornalistica. O sr. Brito Camacho annunciara que havia de escrever um artigo, em que definitivamente esclareceria a questão da nossa participação na guerra europeia. Empenhara n'isso a sua palavra de honra, não admittindo se tratasse uma possibilidade de ser coagido a calar-se, e transparentemente declarava que essa uma possibilidade seria a da morte. Pois bem! O artigo não falhou, e o sr. Camacho está vivo.

Não dizemos bem. Está vivo e está morto. Façamos-lhe essa justiça. Assim como o partido unionista na Camara dos Deputados morreu, e no Senado vive, assim o sr. Brito Camacho está morto na «Luctas e está vivo na «Noticias». E tambem assim como para o partido unionista a Camara dos Deputados é como se não existisse, e só o Senado vive, assim para o sr. Brito Camacho a «Luctas já não existe e a «Noticias é e está viva. D'esta extraordinaria situação organisou-se uma das mais singulares armas, para Vm. poder dizer de sobre-dentes com artificios que n'outro artigo se gera mal.

Com effeito, o sr. Brito Camacho da «Noticias é um Brito Camacho inteiramente diverso do da «Luctas». O da «Luctas trahiu a confiança que o da «Noticias» tem publica. Porque não publicou o da «Luctas» esse artigo? Porque, diz o da «Noticias», ella lhe recusou a tinta que o seu jornal lhe dá, o lapis azul do governo civil. Mas o da «Noticias» não tem esses escrupulos, porque logo adeante o seu jornal declara que só depois da censura exercida pela policia.

Ha, pois, como no caso do «Mercantil», que no Nacional se lê exhaurido, um duplo mandamento de responsabilidade, mas segue-se deplorar que o director da «Noticias», que dá a sua penna para fazer o uso que entende, não dê preferencia ao lapis do director da «Luctas», que se recusou a ser cumplice de miserias governativas.

Tendo assim dissertado, Vm. deduz-se do seu artificio conveniencia para a Republica e para a paz que o sr. Brito Camacho publicasse o seu artigo. Nós, pelos nossos principios democraticos, bem podiamos dispensar-nos de que das suas revelações resaltasse a certeza de que Portugal, se por ou em guerra ou para a deshonra. Nunca acreditámos em tal, porque o absurdo não se prova, e porque a honra do nosso paiz é sagrada e intangivel. Mas depois dos recursos exotericos que vimos empregados para se justificar a não publicação d'esse artigo, mais nos convencemos de que se não procura senão manter sobre a consciencia nacional, como uma espada de Damocles, o novo artificio d'uma suspeição infamante.

As nações vivem e desenvolvem-se na luz, na verdade, e não no artificio e na sombra.

NOVOS NAVIOS DE GUERRA

O contra-torpedeiro "Liz,,

E' semelhante aos nossos «destroyers» tipo «Douro»

Por noticias que já vieram a publico, sabe-se que vem a caminho de Lisboa o novo contra-torpedeiro *Liz* comprado pelo governo portuguez aos constructores Orlando, de Livorno. O novo barco de guerra deslocará cerca de 700 toneladas e fôra encommendado pelo governo da Russia, estando quasi concluido quando a guerra rebentou. As suas caracteristicas são sensivelmente as mesmas dos nossos *destroyers* tipo *Douro*, emparceirando, portanto, perfeitamente com essas unidades navaes aquella que o governo portuguez acaba de comprar. A velocidade do *Liz*, segundo corre nos meios onde as coisas navaes são discutidas com mais ou menos enthusiasmo, é de cêrca de 30 milhas.

Até n'isso o *destroyer* agora adquirido se parece com o *Douro* e com o *Guadiana*, visto estes terem dado nas experiencias pouco mais ou menos essa velocidade. Quanto a armamento, o novo contra-torpedeiro deve ter uma peça de dez centimetros, duas de 16 milimetros e dois tubos lança-torpedos.

Como fica dito, o barco em questão estava sendo construido para a Russia, a quem não foi entregue em virtude dos codigos internacionaes se oporem a que os paizes neutros vendam aos paizes belligerantes navios ou material de guerra. Para conduzirem o *Liz* para Lisboa seguiram ha tempo para a Italia os srs. primeiro tenente Muzanty e segundo tenente Villarinho. Marinhagem foi muito pouca, d'onde se conclue que o *Liz* vem, não comboiado, mas rebocado pelo *Berrio*, commandado pelo sr. primeiro tenente Norton.

Ao que se diz, o ministerio da marinha tambem adquiriu na Italia um submersivel que, como o *Liz*, estava a ser construido para a Russia. E accrescenta-se que se trata d'aquelle barco que logo no começo da guerra deu extraordinariamente que falar, por causa de ter fugido, de Spesia, se não estamos em erro, um engenheiro naval que tomára sobre si o encargo de o conduzir até á Russia, o que não pode levar a effeito por ter sido apanhado ainda em aguas italianas ou, pelo menos, relativamente perto das costas da Italia.

Os novos barcos de guerra, elementos de indiscutivel valor para a nossa armada, foram comprados directamente pelo ministro e sem haverem sido consultadas as commissões e entidades cujos pareceres costumam exigir-se em casos d'esta natureza.

Eneida dos Baptistas

O sorteio das pensões e o bodo do Natal

E' amanhã que esta benemerita e altruistica collectividade, cujos serviços á pobreza da freguezia de Santa Izabel são relevantes, procede á distribuição das pensões e do bodo, que este anno é fornecido pela Cosinha Economica n.º 1, aos Prazeres, quebrando-se assim, com grande vantagem e apraz imento dos socios, uma tradição que, a continuar, poderia ser inconveniente para uma collectividade que precisa viver para bem dos desvalidos.

O sorteio das pensões realisa-se na séde da Associação, pelas 10 horas, e o bodo é distribuido na Cosinha Economica, das 12 ás 15 horas, comparecendo a estes dois actos todos os membros dos corpos gerentes da Eneida dos Baptistas.

A politica no Brazil

O caso da dualidade da presidencia

RIO DE JANEIRO, 24.—Começaram de novo a circular boatos de dissenções ministeriaes a proposito da sentença proferida pelo supremo tribunal federal acerca da dualidade da presidencia no Estado do Rio de Janeiro. Tudo depende da decisão do presidente Wenceslau Braz e da maneira por que o sr. Pinheiro Machado acolherá essa decisão. Actualmente a situação do ministerio não se modificou.—(*Havas.*)

Leia-se na 3.ª pagina:

Em volta da conflagração

OS INGLEZES E O EGYPTO

O alto commissario britannico escreve ao novo sultão

A forma do governo futuro, liberto de todos os direitos de que dispunha o governo ottomano

Em uma carta dirigida ao novo sultão do Egypto, o sr. Milne Cheetham, exercendo as funcções de alto commissario britannico no Egypto, depois de ter relatado as circumstancias que determinaram as hostilidades contra o governo ottomano, expoz assim a attitude adoptada pelo governo da Grã Bretanha.

Sua magestade e seus alliados, a despeito das repetidas violações dos seus direitos, abstiveram-se de quaesquer represalias até que estas se tornaram indispensaveis pela passagem de bandos armados pela fronteira egypcia e pelos ataques feitos, sem provocação, pelas forças navaes turcas commandadas por officiaes allemães, contra portos russos abertos.

O governo de sua magestade tem numerosas provas de que, desde o começo da guerra com a Allemanha, o antigo khediva do Egypto, sua alteza Abbas Kilmi pacha, fez claramente causa commum com os inimigos de sua magestade. Dos factos acima annunciados, resulta que o sultão, ou o antigo, khediva são declarados depostos por sua magestade dos direitos que possuiam sobre o executivo egypcio.

Por intermedio do official general commandante das forças de sua magestade no Egypto, já o governo britannico assumiu a exclusiva responsabilidade da defesa do paiz durante a guerra actual. Resta definir a forma do futuro governo do Egypto, livre, como já indiquei, de todos os direitos de suzerania ou quaesquer outros até agora conservados pelo governo ottomano.

Pelos antigos direitos que sua magestade possuia e pelos que exerceu no Egypto durante estes ultimos trinta annos de reforma, o governo britannico considera-se como o protector dos habitantes do Egypto, e decidiu que a Inglaterra, para mais facilmente arcar com as responsabilidades que assumiu, declarasse formalmente o protectorado britannico, governando o paiz, sob o protectorado da Inglaterra, um principe da familia Khedivale.

N'estas circumstancias, fui avisado pelo governo de sua magestade para informar vossa alteza de que, em vista da sua edade e da sua experiencia e tornarem de todos os principes da familia de Mahomet Ali o mais digno de occupar o cargo de khediva, fôra escolhido para sultão do Egypto.

E convidando vossa alteza a acceitar as responsabilidades das suas altas funcções, devo affirmar-lhe formalmente que a Inglaterra acceita a plena e inteira responsabilidade da defeza dos territorios confiados a vossa alteza contra qualquer aggressão, venha ella de onde vier. E mais me auctorisa o governo de sua magestade a declarar que, a partir do estabelecimento do protectorado britannico actualmente declarado, todos os subditos egypcios, sejam quem forem, terão direito á protecção do governo de sua magestade.

Com o desapparecimento da suzerania ottomana desapparecerão as restricções até agora impostas pelos firmans ottomanos á fixação do effectivo do exercito de vossa alteza, e á sua organisação, assim como ao direito de vossa alteza conferir distincções honorificas.

No que diz respeito ás relações estrangeiras, julga o governo de Sua Magestade ser mais harmonico com as novas responsabilidades assumidas pela Grã Bretanha que, de futuro, as relações entre o governo de Vossa Alteza e os representantes das potencias sejam mantidas por intermedio do representante de Sua Magestade no Cairo.

No respeitante á administração interna, devo lembrar a Vossa Alteza que, conforme as tradições da politica britannica, o fim a que o governo de Sua Magestade se propõe é garantir, collaborando intoirmente com as auctoridades egypcias constituidas, a liberdade individual, a diffusão da instrucção e o desenvolvimento dos recursos naturaes do paiz, e, tanto quanto a opinião publica o permitta, fazer participar os administrados do governo do paiz.

Resolveu o governo de Sua Magestade conservar-se fiel a esta politica, convencido de que a clara definição da situação da Grã Bretanha no Egypto apressará o momento d'este poder governar-se por si proprio.

As convicções religiosas dos subditos egypcios serão tão escrupulosamente respeitadas como as dos subditos de Sua Magestade, sejam quaes forem as suas crenças, e ocioso será affirmar a Vossa Alteza que, declarando o Egypto liberto de qualquer obediencia aos que em Constantinopla tinham occupado o poder politico, o governo de Sua Magestade não está animado pela idéia de hostilidade contra o Kalifado. A historia do Egypto mostra claramente que o lealismo dos mahometanos egypcios para com o Kalifado é independente de qualquer laço politico entre o Egypto e Constantinopla.

Como é natural, o robustecimento e desenvolvimento das instituições muçulmanas no Egypto interessam altamente o governo de Sua Magestade, mas é a Vossa Alteza especialmente que incumbem; pondo em execução as reformas que entender necessarias pode Vossa Alteza contar com o apoio simpathico do governo de Sua Magestade.

Devo ainda accrescentar que o governo de Sua Magestade conta absolutamente com o lealismo, bom senso e moderação dos subditos egypcios para facilitarem ao official general commandante das forças de Sua Magestade a sua dupla missão de manter a ordem no interior e de oppor-se a que o inimigo receba auxilios de qualquer especie.—*Milne Cheetam.*

Por ser amanhã dia feriado, não se publica A CAPITAL, estando fechados os nossos escriptorios.

Querem lanchar bem e comer melhor? *Vão á Argentina. Rua 1.º Dezembro, 73*

Migalhas

Natal de Saudade

N'esta vespera de Natal, emquanto em quasi todas as casas tudo se apresta para que, em torno da mesa, se sentem grandes e pequenos n'um grande conchego de affecto e de tranquillidade, eu sinto pairar em volta de mim uma sombra amiga e caricosa, a sombra d'essa ventura que eu perdi para sempre e que ainda hoje me protege e acompanha.

Vejo-a no logar vago da minha mesa adivinho-a cerca de cada objecto em que suas mãos pousavam e sempre que os meus olhos, n'um grande esforço de imaginação, conseguem realisar-lhe a fórma perfeita, é sempre o mesmo sorriso bom, a mesma enternecedora sanvidade no seu olhar de mãe, o mesmo gesto de me amparar n'aquelles braços que me embalaram e tanto me apertaram ao seu coração.

A cada porta que bate, cuido ver entrar o seu vulto amado; cada ruido me lembra os seus passos, cada hora me lembra os seus habitos, a sua vida que não tinha senão um fim e uma razão de ser.

Quantos Nataes tenho passado na minha vida: uns mais alegres outros mais tristes, alguns bem distantes, entre elles um sobre as aguas do mar. Mas este não o esquecerei nunca. Despontou para mim com angustia; ha de cerrar-se n'uma magoa sem remedio. Sinto a cidade mover-se, n'um bulicio vivo, á luz d'este sol de inverno. Dentro do meu peito ha a calma resignada dos que, abatidos pela desgraça, sentem a impossibilidade de luctar contra ella. Ha uma saudade enorme, eterna, irremediavel. Natal!

André Brun.

Poeira da Arcada

O Natal é uma das datas que o velho calendario consagrou á religião da familia. Os parentes e amigos, no lar commum, trocavam entre si beijos e abraços, para testemunharem que traziam no coração uma mensagem de todos para cada um e de um para todos. Em roda da grande meza, illuminada, illitante e perfumada, os rostos riam e n'esse riso a mesma alma mostrava que os avós vinham doirados pela gloria imperecivel do campo saudar os seus descendentes, confirmando-os n'uma existencia que se prolongara sem desfallecimentos.

Os velhos e as crianças, os noivos e os seus paes, celebrando o Natal collocavam no seu patrimonio de esperanças a certeza de que, sob a acção destruidora dos annos, persistiria inalteravel a memoria de uma festa que tão amorosamente inclinava as cabeças, no mesmo gesto de respeito pelo passado e crença no futuro, que se advinhava quasi um caminho para a immortalidade.

***

A Verdade merece que os seus sacerdotes lhe não polluam o coração virgem, servindo-a com uns labios tão impuros como a boccarra de um centauro. Que importa que alguem se diga disposto a render-lhe culto e homenagem, se não se revestir da gravidade apropriada ao acto? Nas fontes rusticas, a agua corre murmura e limpida, brotando das entranhas da terra, como a luz do disco dos astros. Sente-se que n'ella ha a espontanea offerta de um presente ao sêdo dos viajantes e dos pastores. Ora a verdade não demanda um templo mais pomposo. A singeleza convem-lhe tanto que com ella se funde. Pelo sincero, pelo verdadeiro.

***

N'um jornal hespanhol, encontrámos um artigo que tende a provar que os allemães são dignos de piedade para com os vencidos. Eis uma demonstração um pedaço difficil!

Realmente chamar humanos a soldados que trazem nas algibeiras brochuras que são verdadeiros methodos escripios de proposito para escrecerem a ferocidade com maior proveito é querer tapar o sol com as azas de um mosquito.

CORSAS POLITICAS

Trinta e um circulos vagos

Não se preencherão com eleições supplentares

A renuncia dos deputados unionistas não deu apenas em resultado ficar a Camara impossibilitada de preencher as vagas que se desasam e as que existissem no Senado. A Constituição é expressa. Logo que o numero de deputados desça a 135, não podem eleger-se mais senadores e teem de effectuar-se eleições supplementares. A primeira parte d'essa determinação é, claro que se compre. A Camara, pela sua maioria, não pensa nem de longe em preencher os *fauteuils* que teem deixado vagos os senadores que morreram ou que resignaram. A obediencia á Constituição, n'esse ponto, será absoluta. E quanto ás eleições supplementares?

Não é difficil tambem esclarecer a questão sem grande receio de se errar. Todos os partidos devem estar de accordo para que ellas não se effectuem. Assim o pensam, pelo menos, os dois que actualmente teem representação na Camara dos Deputados, porque ambos elles teem insistido na necessidade de se effectuarem eleições geraes, havendo apenas um, o democratico, que pela voz do seu *leader* actual, o sr. Affonso Costa, fez declarações terminantes com relação ao preenchimento das vagas actuaes.

Segundo o chefe democratico, a Constituição manda que, desde que haja menos de 135 deputados, se elejam os que tiverem perdido, por qualquer motivo, os seus mandatos: isso, porem, só pode entender-se com uma Camara funccionando regularmente, dentro do periodo para que foi eleita. Não pode applicar-se, pois á Camara actual, que se encontra com as suas funcções prorogadas e que já teria sido fatalmente substituido por outra, se circumstancias excepcionaes o caso não se tivessem opposto. Não ha, pois, possibilidade de realisar eleições supplementares para preencher vagas n'uma Camara que é, toda ella, supplementar. Seria absurdo pensal-o, quanto mais pretender fazel-o.

Posta assim a questão, a maioria da Camara entende que só ha um caminho—eleger de novo toda a Camara e todo o Senado, realisar emfim, as eleições geraes. Mas se se fosse para as eleições supplementares, em quantos circulos tinha o governo de consultar os collegios eleitoraes? Os circulos onde ha vagas são os seguintes:

Arganil, Penafiel, Elvas, Porto, Macau, Covilhã, Moimenta da Beira, Inhambane, Lisboa occidental, Villa Franca, Torres Novas, Thomar, Santa Comba Dão, Funchal, Torres Vedras, Ponta Delgada, Angra, Evora, Faro, Setubal, Pinhel, Santo Thyrso, Villa Real, Beja, Santarem, Guarda, Vizeu, Aljustrel e Lisboa oriental.

Só no circulo de Lisboa (occidental) ha tres vagas.

"O cigarro do soldado,,

A primeira remessa para Angola —A que se prepara para Moçambique

E', com o descontos, de 198 mil cigarros a primeira remessa de tabaco destinado aos expedicionarios que se encontram em Angola, sob o commando do tenente coronel Roçadas. *A Capital* solicitou do sr. governador do districto de Moçambique o obsequio de fazer chegar esse tabaco ao seu destino.

A Empreza Nacional de Navegação teve a gentileza de offerecer o seu transporte gratuitamente, devendo ser feito a bordo d'um vapor que sahe no dia 7 de janeiro.

Nas officinas da Companhia dos Tabacos procede-se tambem á manufactura do tabaco que deve ser enviado para os soldados que se encontram em Moçambique e cuja remessa deve ser feita nos primeiros dias de fevereiro.

Não nos cançaremos de louvar a boa vontade com que todos teem secundado a iniciativa d'*A Capital*, para que ella tão rapidamente tivesse execução.

Expedições a Angola

De Cahama, districto da Huilla, foi recebido hontem em Lisboa grande numero de telegrammas dos officiaes e sargentos da columna expedicionaria que ali chegou. Diziam estar bem.

O TURISMO EM PORTUGAL

Vae crear-se um sanatorio na Serra do Caramulo

O regimen climaterico de Portugal não é inferior ao da Suissa, diz o sr. dr. Magalhães Lima

O sr. dr. Magalhães Lima acaba de regressar d'aquella excursão á serra do Caramulo, onde foi, como delegado do Conselho de Turismo, escolher o local para installação d'um sanatorio, que fosse em condições de supprir, entre nós, o regimen climaterico da Suissa, tão procurado pelos tuberculosos de todo o mundo, que em todas as estações do anno povoam as regiões montanhosas da republica helvetica.

Para sabermos o resultado da excursão do illustre democrata, que é uma das mais viajadas personagens do nosso paiz, dirigimo-nos hoje á sua residencia e as impressões que d'elle colhemos, mostram claramente o desenvolvimento que o turismo pode alcançar em Portugal.

—A minha visita á serra do Caramulo—diz Magalhães Lima—foi feita para o fim expresso que *A Capital* noticiou e n'ella eu tive por companheiros o visconde do Assentis, José de Atayde e Wiessman, o primeiro hoteleiro d'este paiz, delegado do Conselho de Turismo.

«Tendo pernoitado no Hotel do Bussaco, superiormente dirigido por este nosso ultimo companheiro de viagem, na manhã seguinte dirigimo-nos em automovel a Mortagua e a Tondella, para, tomando a estrada, avançarmos na região montanhosa do Caramulo, sem duvida um dos pontos mais pittorescos e salutares de Portugal. Na primeira d'essas localidades, a caravana era aguardada pelo sr. João Tavares Festas, cujo enthusiasmo por aquella serra se avalia no facto de ter mandado construir ali uma casa expressamente para recolher sua esposa enferma; na segunda esperava-nos o presidente do municipio, sr. dr. Costa Dias, devotado propagandista do futuro da serra do Caramulo, como estação de cura. Com estes e com o director do jornal *O Districto de Vizeu*, sr. dr. Julio Cesar, partimos de Tondella em direcção á serra.

«Seria desnecessario dizer-lhe que nos guardamos d'esse excesso de melhores impressões. Palmilhámos a serra em diversos pontos no intuito de escolher o local em que deve ser estabelecido o futuro sanatorio. Póde dizer-se que ha apenas a difficuldade da escolha, tantos são os pontos que se recommendam á preferencia. O regimen climaterico n'aquella serra não é inferior ao da Suissa.

«O sr. dr. Costa Dias, que se apresenta á frente da região interessada n'este desenvolvimento local, mostra-se disposto a fazer applicar a lei de expropriações por zonas aos terrenos que forem escolhidos para installação do Hotel.

«O trajecto para a serra—accrescenta o sr. dr. Magalhães Lima—é facil de fazer, ficando o local servido por Santa Comba e por Tondella. A estrada que ali conduz, como todas as da Beira, é magnifica, atravessando uma vegetação exuberante, que só tem par na do Bussaco. A viagem, em automovel, não é cara, o que, do resto, torna commodativa e exequivel.

«Portugal possue admiraveis regiões climatericas, que se torna necessario desenvolver e explorar—accrescenta o sr. dr. Magalhães Lima. O Caramulo é, incontestavelmente, uma d'ellas. A estação do cura que ali se projecta estabelecer obedece estrictamente aos planos das casas similares da Suissa. A primeira tentativa resume-se na edificação d'um hotel, com 50 quartos, construido sem madeira e que se denominará *Bom repouso*, designação tão commum ás casas da montanha suissa e que se acolhem os necessitados do ar puro e reconfortante das alturas. Como divisa secundaria esse sanatorio ostentará o distico *A montanha faz o homem, a cidade consome-o.*

«Para levar a cabo essa empreza, conta-se constituir uma sociedade por acções ou quotas e, apesar de não serem frequentes as iniciativas d'esta natureza, não faltará capital para realisar esse emprehendimento.

«Na volta, conclue o sr. dr. Magalhães Lima, visitámos a Curia e do que ali vimos resultou a resolução que eu e o sr. dr. José Ataíde tomámos de percorrer todas as estações thermaes do paiz a fim de estudarmos o que n'ellas falta para o seu progresso e desenvolvimento, na certeza de que Portugal pode alcançar n'este ramo de actividade um logar privilegiado no mundo.

A batalha nas Flandres

Paris, 20 de dezembro

Mantem-se em bellas condições a situação na linha das Flandres; o inimigo fez um energico ataque na região de Steenstraete, que foi repellido, tendo os aliados feito sensiveis progressos nas proximidades de Korteker, onde sexta-feira a nossa offensiva se tinha accentuado. E', pois, na linha em semi-circulo, em frente de Dixmude que actualmente a lucta é mais violenta. Korteker fica ao nordeste de Dixmude, para traz de Beerst; Steenstraete é uma aldeia situada a sul de Bixschoote, n'aquella região de Langemark onde os allemães teem opposto uma encarniçada resistencia á pressão dos aliados. Assim se affirma energicamente a continuidade da offensiva belga, franceza e ingleza.

N'estes ultimos oito dias teem-se feito sensiveis progressos de Nieuport a Ypres, apontando os jornaes inglezes progressos ainda mais importantes do que os indicados officialmente; a 18 de dezembro telegraphou o correspondente do *Daily Chronicle* que a cidade de Roulers, a 20 kilometros a nordeste de Ypres, tinha sido tomada apos quatro furiosos assaltos ás trincheiras que os allemães tinham aberto em frente da cidade. O mesmo correspondente confirma a informação do *Times*, que já communicámos para ahi, em que diziamos terem os francezes e os belgas avançado ao longo do litoral até Middelkerke, a nove kilometros para sudoeste de Ostende. Na sua marcha para alem do Lombaertzyde as tropas belgas atacaram tres vezes as trincheiras allemãs, sem successo; ao quarto assalto apoderaram-se das trincheiras á baioneta, tendo feito mais de mil prisioneiros.

O recuo de um desembarque dos aliados no littoral norte da Belgica continua perseguindo os allemães que não descançam na construcção de fortissimos entrincheiramentos voltados para o mar, por traz de Zeebrugge e de Heyst; estas trincheiras onde foram encontradas forças importantes estendem-se até á fronteira hollandeza. Nas dunas grandes canhões foram postos em bateria.

No sabbado os navios inglezes bombardearam a costa; a artilharia allemã quiz responder, mas parte das suas baterias foram destruidas, e as restantes tiveram que retirar.

A Hollanda tomou severas medidas na fronteira para prevenir qualquer violação de territorio, no caso da retirada das tropas allemães.

Paris, 21 de dezembro

Até agora ainda não foi officialmente confirmada a informação dos jornaes inglezes que dá os aliados como estando occupando Roulers e Middelkerke. Os progressos realisados por belgas e francezes ao longo do litoral para além de Lombartzyde e de Saint Georges são importantes, mas no entanto os allemães conservam ainda as posições adeante de Ostende, estendendo-se até Middelkerke. No que diz respeito a Roulers o avanço na direcção d'esta cidade affirma-se por operações vigorosamente conduzidas durante estes ultimos dias nas regiões de Dixmude a Ypres e ao sul de Ypres, mas ainda não se chegou ás posições dos allemães deante da cidade.

Proseguem com energia os combates na linha das Flandres, a lucta é ardua, mas coutinua e methodica, sendo consideraveis as perdas soffridas pelos allemães. Diz o correspondente do *Times* que os aliados tomaram na região de Bixschoote sete trincheiras á baioneta; estavam inundadas, mas foram conservadas pelos nossos apezar dos violentos contra-ataques dos allemães.

Diz-se que em differentes pontos os soldados allemães parecem desmoralisados e rendem-se sem grande difficuldade.

Corre que no norte das Flandres um aeroplano dos aliados, na quinta-feira, deixou cahir bombas sobre um comboio allemão que chegava a Zeebrugge com tropas de marinha vindas de Bruges; parte do comboio ficou destruida, tendo morrido uns quarenta homens e sendo feridos perto de sem.

O ultimo bombardeamento da costa produziu resultados apreciaveis. Marinheiros que acabam de chegar a Douvres dão pormenores sobre esse bombardeamento, entre Nieuport e Middelkerke, pela armada ingleza. N'um ponto, os allemães responderam com um canhão de marinha de 305. Depois da flotilha aerea ter observado as posições inimigas, os destroyers approximaram-se o sufficiente das costas para atirar o fogo. N'esse momento, os nossos navios de guerra e alguns monitores começaram a bombardear o inimigo.

Durante a primeira phase da acção, o fogo dos allemães foi assaz violento; mas, pouco depois, os seus canhões emmudeceram, ou porque tivessem sido destruidos, ou porque fôssem forçados a afastar-se.

Usem a Agua do Monchão da Povoa

no tratamento das doenças do peito.

O Natal

No hospital Estephania

Promovida pela poetisa e escriptora snr.ª D. Luthgarda de Caires realisa-se amanhã no hospital D. Estephania a festa da arvore do Natal, sendo distribuidos pelas creanças alli hospitalisadas grande numero de brinquedos. Festa simpathica a promovida pela distincta escriptora pois vae levar uns momentos de allivio a tanta creança que alli faz luzir an cama d'um hospital, não lhe faltará o encanto que taes festas revestem sempre. Juntamente com os brinquedos será distribuido um pequenino livro, Pombas feridas, contendo uma poesia e um pequeno conto, mimosas producções da snr.ª D. Luthgarda de Caires.

Distribuição de esmolas e de brinquedos

O chefe do districto mandou hoje distribuir cerca de 200 esmolas de um escudo aos pobres que appareceram no governo civil, com attestados de pobreza passados pelas juntas de parochia. Essas esmolas são commemorativas do dia de amanhã.

A mesa administrativa da irmandade de S. Nicolau distribue amanhã esmolas pelos pobres. A's creanças que frequentam as escolas da mesma irmandade serão distribuidos brinquedos.

A junta da parochia civil dos Restauradores distribuio ámanhã, ás 10 horas, no atrio da egreja de Santa Justa, em frente da rua de Silva e Albuquerque, um bodo aos pobres, constando de 80 centavos. Agradecemos as duas senhas que nos enviaram para os nossos pobres.

Tambem o estabelecimento de mercearia dos srs. C. Martins & C.ª, da rua d'Alcantara 1 E a 11, commemora a Festa da Familia distribuindo ámanhã, ás 12 horas um bodo a 50 pobres, sendo essa distribuição feita na porta do E.

Festas na Amadora

Os Recreios Desportivos da Amadora, infatigaveis na sua campanha de bemfazer a alegre villa dos arredores e de promover o maior numero de certamens sportivos, resolveu festejar o Natal d'este anno com uma serie de espectaculos, todos interessantes e todos valiosos pelo «miss-en-scene» e importancia do programma. O primeiro effectua-se ámanhã, no imponente salão de festas, em «matinée» infantil dedicada ás creanças das escolas e ao professorado da Amadora. A' noite realisa-se, no mesmo salão, um espectaculo de gala, com um programma delicioso de assumptos e trabalhos escolhidos. No proximo domingo, realisa-se o ultimo espectaculo do anno, dedicado aos habitantes da Amadora, Queluz e Benfica. Se o tempo o permitir, ainda no domingo, se effectua um grande certamen de patinagem, que será, como todos os anteriores, uma bella festa de vida e de enthusiasmo.

Os amigos do alheio

Remettidos a Juizo — Assalto em plena rua — O «conto do vigario»

Para o 2.º Juizo de hoje foram enviados João Augusto, moradeira da calçada da Ajuda, Prospero de tal loja que lesta roubou seu patrão José Pedro Cunha, estabelecido na rua de Santa Marinha 69 na quantia de 1:000$, Continuação e cinco.

Para a 8.ª Esquadra foram conduzidos José Rodrigues, morador na rua das Flores 18, 1.º, accusado de ter furtado a seu patrão Francisco Tinoco, estabelecido na rua dos Fanqueiros 62, varias fazendas, dinheiro e um relogio de ouro, tudo avaliado em 150 escudos.

Na rua Marechal Saldanha foi Maria Rosa, moradora na rua Direita de Carnide, accusada de ter furtado a Antonio Affonso da Silva um par de sapatos e a importancia de 4 escudos. O Silva, ao que parece, tinha ido fazer uma serenata a uma rapariga e teve de ser levado ao hospital de S. José, recolhendo depois a casa.

Joaquim Pinto, do logar de Sobreiro, concelho da Maia, queixou-se de que tendo vindo a Lisboa receber um dinheiro da venda de 4 vacas, ao regressar á estação do Rocio, ao Apolo, foi-lhe roubada a importancia de 15 escudos.

Teotonio Gonçalves José Cabral, a rua dos Lagares, 10, queixou-se de ter sido roubado por dois desconhecidos na rua de Santa Justa, pelo processo do «conto do vigario». Foi extorquida-lhe a quantia de 200 escudos, evadindo-se o seguinte.

A Frederico Guilherme Arthur Ferreira, residente na Universal, 18, 3.º, foi roubado, por meio egual, num electrico, fornecedor uma carteira contendo varios papeis e um titulo de divida publica, no valor de 4 escudos.

Theatro de S. Carlos

Amanhã, dia de Natal, representa-se pela ultima vez a comica peça em 5 actos e 6 quadros *Hamlet*, grandioso trabalho de Eduardo Brazão.

No sabbado é a terceira recita de assignatura com a nova peça do Croisset *O Gavião*, famoso exito parisiense.

No proximo domingo é o 5.º concerto Blanch com um extraordinario programma em que figurarão as mais notaveis obras de Weber, Schumann, Liszt, Schubert Beethoven, Berlioz, Wagner e outros compositores celebres.

A FENOTEINA—Cura — *Cura rapidamente todas as* NEVRALGIAS—*1$2 em 16 c.*

Armazens Grandella

No seu quinquagesimo 25.º anno de existencia, os armazens Grandella, que tão justa e merecida celebridade gosam em todo o Lisboa commercio, distribuem no dia 1 de janeiro um bonus a 2:000 necessitados, [illegible] a 50 centavos.

[illegible] Grandella [illegible] Porto de Lima foi assaltado por uns desconhecidos o 1.º grumete [illegible] de Carlos da Silva, de Affreixo da Serra, que lhes levou seis pares de sapatos e a importancia de 4 escudos. O Silva, ao que parece, tinha ido fazer uma serenata a uma rapariga e teve de ser levado ao hospital de S. José, recolhendo depois a casa.

Joaquim Pinto, do logar de Sobreiro, concelho da Maia, queixou-se de que tendo vindo a Lisboa receber um dinheiro da venda de 4 vacas, ao regressar á estação do Rocio, ao Apolo, foi-lhe roubada a importancia de 15 escudos.

Teotonio Gonçalves José Cabral, a rua dos Lagares, 10, queixou-se de ter sido roubado por dois desconhecidos na rua de Santa Justa, pelo processo do «conto do vigario». Foi extorquida-lhe a quantia de 200 escudos, evadindo-se o seguinte.

A Frederico Guilherme Arthur Ferreira, residente na Universal, 18, 3.º, foi roubado, por meio egual, num electrico, fornecedor uma carteira contendo varios papeis e um titulo de divida publica, no valor de 4 escudos.

Automoveis BERLIET

MARCA FRANCEZA

A agencia geral dos automoveis BERLIET—A Beauvalet, engenheiro

R. 1.º de Dezembro, 137 (Avenida Palace)

Tem [illegible] em Lisboa como na sua Succursal do Porto, o mais completo sortido de carros das diversas forças, abertos e fechados, torpedos, landaulets, limousines, coupé e «conduites interieures», para entrega immediata, vendidos, como sempre, nos preços da Fabrica.

CASA FRANCEZA FUNDADA EM 1902

a mais antiga do Paiz

Succursal do Porto — ANGEL BEAUVALET

Rua de Sa da Bandeira 351-355

AGENTES

Em Braga—Alfredo Brandão Martins & C.ª
Em Estarreja—Eduardo d'Oliveira Soares
Nas Caldas da Rainha—Julio Paramos
Na Figueira da Foz—João Simões
Em Leiria—Dr. Antonio Rodrigues e Oliveira
Em Castello Branco—João Alves da Silva—Auto Garage (Covilhã)
Nos Acores—Joaquim Correia e Silva (Ponta Delgada)
Na Madeira—Henriques & Camara Limit. (Funchal)

Politeama

Os mais concorridos espectaculos de Lisboa

A'manhã uma unica "matinée,, dedicada ás creanças, com

Arvore do Natal

com valiosos brindes e representando-se a encantadora comedia

A Garota

que se repete todas as noites

Domingo, 27

5.º concerto symphonico

DAVID DE SOUSA

VISITAS DE ESTUDO

A Cordoaria Nacional

é hoje um estabelecimento modelar

A Cordoaria Nacional fica no vastissimo edificio que se segue ao quartel do Ultramar, na rua direita da Junqueira, á esquerda de quem vae para Belem. E, pouca gente, ao passar por ali, terá conhecimento do muito que um quatro annos de Republica se progrediu n'este estabelecimento do Estado, onde o trabalho triplicou, substituindo-se o manual por mechanico e aperfeiçoando-se assim consideravelmente a mão de obra. Ha approximadamente seis mezes, e já sob a direcção do seu actual director, o capitão de mar e guerra sr. Assis Camillo, fez-se a montagem da fabrica de energia electrica, uma ponte-caes, em cimento armado, onde está installada uma bomba centrifuga para refrigeração dos condensadores dos grupos electrogenios, e um guindaste da força de 3:000 kilos, o que fica em frente do corpo saliente oeste da Cordoaria. Com a construcção d'esta ponte acabou-se com o velho isthmo de aluguer de carroças para transportes, fazendo-se todo o trafego entre a Cordoaria e o Arsenal por meio de vapores. Todas as officinas se encontram actualmente ligadas telephonicamente com o gabinete da direcção.

Como se sabe, uma das materias primas empregadas na Cordoaria era a «pita de Manilla», que já após a occupação das Philippinas pelos americanos encareceu demasiadamente o que, agora, com o actual conflicto europeu escaseou quasi por completo. Para a substituir, fizeram-se na Cordoaria varias experiencias com fibras das nossas colonias, dando os melhores resultados uma de Cabo Verde, a Fonerdia (carrapato). Esta fibra rivalisa em resistencia, aspecto, rendimento e elasticidade com a pita de Manilla. Infelizmente, porém, Cabo Verde não pensou ainda no desenvolvimento d'esta industria, pelo que as requisições que pela direcção da Cordoaria teem sido feitas não teem sido attendidas. N'este estabelecimento do Estado, que se póde hoje considerar modelar, fazem-se varios artefactos—cotim, toalhas, panno sarjão, capachos, escovas e varios outros—que vão principalmente para os ministerios da guerra, marinha e fomento.

A Cordoaria Nacional é um estabelecimento enorme, cheio de officinas de corredores, de patios, dependencias de toda a ordem, onde a boa ordem e a hygiene são notaveis, foi a este estabelecimento que uns quem associados da Academia dos Estudos Livres, acompanhados pelo seu director sr. Joaquim Cardoso Gonçalves, hoje fizeram uma rapida visita de duas horas o dizemos rapido, porque para bem se vestir a Cordoaria, o dobro do tempo não chegava ainda. Servio de «cicerone» o proprio director, sr. Assis Camillo, que foi de uma amabilidade extrema para com os visitantes. Foram-lhes mostradas as principaes secções e dependencias do edificio mostrando-lhes as officinas de bandoiras e dos materiaes onde os socios da Academia tiveram occasião de admirar o maior cabo de fita que ali se tem feito, de 208 metros, e que se destina ao «Berrio» para rebaques.

Nenhuma Cordoaria do paiz a podoria fazer nem maior nem tão grande. Passaram depois á casa da balança para medir a resistencia dos fios officinaes da nação de Lusos. *Ailerca*, a estufa, casa do alcatroamento dos cabos casas das antigas caldeiras, estação central de electricidade; officinas de carpintaria, ferraria e serralheria casa de tinturaria seccadeiria, casa da *Cocha* onde os cabos são torcidos (cochados) e que tem quatrocentos metros de comprido; casa de linho branco da Russia; secção de colchoaria; tiares, etc.

A visita terminou pela pequena *crèche* onde as operarias deixam os filhos durante as horas de trabalho e que foi instituida pelo actual director, que a ella tem dedicado especiaes cuidados. E' um encanto de asseio. Compõe-se de cosinha, casa de jantar e dormitorio.

A visita, que havia começado pelas 15 horas, terminou ás 17 deixando nos visitantes uma optima impressão.

Restaurant Paris

Vespera do Natal

Fornecem-se ceias apropriadas ao dia, ao preço de 700 reis, com canja, 4 pratos, fructa e doce.

Ha bons gabinetes e duas bellas salas de jantar que foram ultimamente restauradas.

Acha-se aberto toda a noite devido a ter a competente licença.

No Politeama—O concerto de domingo, de David de Sousa

Tem-se feito com grande interesse a acquisição de bilhetes para o concerto de domingo no *Politeama*.

David de Sousa verá n'essa tarde, que promette ser magnifica, a *élite* de Lisboa prestar lhe a homenagem a que tem direito as suas extraordinarias faculdades de mestre.

O grande artista portuguez continua recebendo provas captivantes do ancera estima por parte dos seus admiradores, que, com solicitude, diariamente se informam do seu estado de saude, felizmente quasi restabelecida.

Preferi o Café Delicia

O melhor entre os melhores

Mercearia Guerreiro

107 — Rua de S. Domingos á Lapa

Telephone 1781

SPORT

A'manhã, no Velodromo

A vereadeira festa de inauguração do velodromo do Stadium realisa-se amanhã. O espectaculo promette ser [illegible] a despeito de ter resultado [illegible] foi um treino o melhor uma demonstração de que preserva [illegible] e de que possue boas velocidades. Daí a surpreza na derrota [illegible] por todos os corredores. Para hoje [illegible] Coelho e Pereira, [illegible] Manuel Neves e João Martins [illegible] 12 kilometros com uma [illegible] magnifica apesar do tempo chuvoso e do [illegible] barro.

Ahi ha pois programma bem interessante [illegible] em frente [illegible] Soares e Fernandes [illegible] pela 1.ª vez a corrida de seiscentos [illegible] sequencia de attractivo de [illegible] e Neves e Martins [illegible] com o celebre e desbocado [illegible].

Na prova [illegible] que corra a [illegible] é possivel vêr [illegible] ciclista se acolher [illegible] nos velocitos. Quer é por esta corrida [illegible] e com [illegible] dos resultados [illegible] Não podem [illegible] par, parel [illegible] andamento [illegible] 50 ou 200 metros. Não [illegible] que todos sejam de *pasear*.

Noticias

Entre nós

Desafio no bilhar

No Salão Vignaux, da rua Polva de Andrada realisa-se amanhã um desafio entre os amadores srs. Antonio Soares de Lima e A. Reis dos Santos. A partida é de 300 caramboias, dando este ultimo o avanço de 250 pontos. Começa ás 2 horas da tarde.

Por deferencia para com os logistas são [illegible] os srs. Julio Cesar Duarte Martins, Raul e Sampaio Professor de [illegible] e José de Almeida Guedes, uns novos mas já bello jogador.

Luzitano Sport Club

Realisam-se amanhã no campo d'este club [illegible] as de sports [illegible] os [illegible] e [illegible] promettem [illegible] ha vendo [illegible] grande [illegible].

As provas a realisar são: Corridas de 100 metros, 200, 800 (estafetas por equipes), 400, 800, 1:500 e 5:000. Corrida de Cross-country 1:000. Saltos em comprimento sem balanço, saltos em altura com balanço e [illegible] em altura sem balanço. Os clubs concorrentes são Sport Club Colegio Ingles, Grupo Desportivo Instituto Commercial Pereira de Sousa e Luzitano. Estão feitos numerosos convites para esta festa que [illegible] de ser muito [illegible] estando alguns concorrentes bem preparados.

Velodromo do Stadium

(Nota official).—As corridas de amanhã começam ás 2 da tarde, pela seguinte ordem: Desfile dos corredores [illegible] em [illegible] dos seniors, [illegible] dos seguintes [illegible] dos seniors, [illegible] dos [illegible] handicaps [illegible] amadores e motociclistas [illegible] profissionaes.

A [illegible] tem um camarote [illegible] no local da [illegible] dos [illegible] tendo [illegible] assistir, querendo, a [illegible] geral.

Os corredores [illegible] se apresentar devidamente equipados ao juiz, cinco minutos antes [illegible].

A partida [illegible] será dada [illegible] e [illegible] presidente [illegible] delegado da [illegible].

A entrada [illegible] faz-se pela grande portão do Stadium, [illegible] dos srs. socios pelo [illegible] Sport Club de Lisboa. [illegible] também podem entrar [illegible] e senhoras.

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito, etc.

GODINHO & C.ª

R. dos Retrozeiros, 93 a 95—LISBOA

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Soc. Mut. União Humanitaria

Reune a assembleia geral depois de [illegible] as 20 horas, [illegible] negocios [illegible] pelas 21, funccionando com [illegible] de socios por ser a [illegible].

Centro 22 d'Abril

Para [illegible] de discussão dos [illegible], reune a assembleia geral [illegible] ás 20 horas, funccionando com qualquer numero de socios presentes.

Centro Alexandre Braga

Para discussão do novo regulamento [illegible] reune a assembleia geral [illegible] ás 20 horas, estando esse regulamento patente, de dia, na rua do Infante D. Henrique, 70 e 72, e de noite, das 21 ás 24 horas, na sede do Centro.

ULTIMAS NOTICIAS

A grande guerra

As operações no theatro oriental

LONDRES, 22.—O estado maior do quartel general russo annuncia o seguinte: Na segunda feira, na margem esquerda do Vistula, entre o baixo Vistula e Pilitza, deu-se uma serie de violentos combates nos quaes todos os ataques allemães foram repellidos. Apenas em alguns pequenos districtos os russos retiraram para occupar posições mais fortes. As forças allemãs que atravessaram o rio na região de Zakhezeivo foram rechaçadas em direcção ao rio pelos contra-ataques russos, tendo o inimigo perdido muitos mortos e 9 metralhadoras. Entre Pilitza e o alto Vistula não houve alteração excepto no districto de Skowronno onde os austriacos, que haviam atravessado o rio, foram repellidos por contra-ataques, tendo-se rendido 18 officiaes e 1:000 soldados.

Na Galheia a actividade russa continúa progredindo satisfatoriamente. Os russos infligiram importantes perdas ao inimigo em Raghee. Foram repellidas novas tentativas de sortida da guarnição de Przemysl que soffreu perdas graves. No Caucasso os turcos foram derrotados na região de Van, sendo as suas perdas importantissimas. —(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa.*)

BORDEUS, 24. — Communicado das 15 horas.—Do mar ao Lys progredimos nos trabalhos de sapa nas dunas e repellimos um contra-ataque em frente de Lombartzide.

Em Zwartelon a sudeste de Ypres tomámos um grupo de casas e repellimos um contra-ataque do inimigo até á parte sul da aldeia, não obstante um fogo muito vivo da artilharia allemã. O exercito belga avançou os seus destacamentos até á margem direita do Yser, ao sul de Dixmude, e organisou trabalhos de uma ponte.

Na região de Arras o nevoeiro continúa a tornar impossivel toda e qualquer operação; a leste e ao sul de Amiens, principalmente nas proximidades de Lassigny, combates de artilharia, na região de Ailsne os russos repelliram brilhantemente, durante todo o dia, varios ataques e ficaram senhores, perto da estrada de Pontoisones, das trincheiras allemãs, tomadas a 21. Na Champagne consolidámos alguns progressos da vespera, feitos na região de Crionne e Reims; proximo de Perthe, todos os contra-ataques do inimigo ás posições por nós conquistadas em 13 foram repellidos, ao norocste de Massiul-les-Hurlus, tomámos 400 metros de trinchs as allemãs e repellimos um contra-ataque.

Os allemães tentaram tomar a offensiva do lado da cidade contra Turbe, mas a nossa artilharia dispersou-os. Na Argonne gashámos algum terreno no bosque Grurie e repellimos um ataque allemão na direcção de Bagatelle; na região Verdun nenhuma operação importante por causa da bruma; o inimigo fez um contra-ataque sem resultado no bosque de Consenvoye e na floresta de Apremont a nossa artilharia destruiu e fez evacuar algumas trincheiras. No Woevre reduziu ao silencio algumas baterias allemãs na região do Bon-de-Sapt e a nordeste de Saint Die a nossa infantaria deu um salto para diante e estabeleceu-se no terreno ganho. Nada a assignalar na alta Alsacia.

BORDEUS, 24. — Russia. — No Bzura os allemães mantiveram-se em dois pontos ao norte de Sochaczew e foram repellidos sobre o rio; a nordeste d'esta cidade as suas tentativas para desembarcarem a leste de Bolimow fracassaram. Fizeram esforços para transpor o Rowka a nordeste de Shiermiewice. Ao sul de Rava resistem porfiadamente a uma offensiva russa dirigida sobre a margem do norte de Pilica.—(*Havas*).

Ao fim de cinco mezes a mesma energica resolução

LONDRES, 23.—A imprensa ingleza é unanime em fazer realçar a semelhança entre as declarações feitas hontem pelo primeiro ministro da França e as do sr. Asquith, no dia 9 de novembro no *Guild-hall*. Todos os jornaes põem em relevo o espirito que anima os dois discursos, isto é, o firme proposito de não embainharem a espada n'esta justa lucta senão depois de orgulhoso aggressor ter bebido até ás fezes o calix das humilhações. Todos declaram que só pode haver um desfecho para uma campanha que, ao fim de cinco mezes, continúa nos espiritos com a mesma energica resolução.—(*Reuter*).

A falta de salitre e de trigo na Allemanha

LONDRES, 23.—A *Gazeta da Allemanha do Norte* diz que um grande perigo para a Allemanha é a paralisação da importação de salitre, que daria em resultado uma falta de nitrogenio que diminuiria as colheitas e traria tambem escacez de munições e explosivos. O referido jornal mais tambem por que se tomem as mais estrictas providencias para a regularisação dos preços do trigo antes que seja demasiado tarde.—(*Havas.*).

As liberalidades dos Maharajahs

LONDRES, 23.—O rei Jorge acceitou um grupo de ambulancias automoveis como presente de Natal para o exercito e marinha britannica offerecido pelo Maharajah de Gwalia. O Maharajah e o Begum de Bhopal estão preparando um navio-hospital, tendo o Maharajah tambem contribuido com 38:000 libras para os fundos de soccorros.—(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

As operações na Belgica e na França

BORDEUS, 23. — (Communicado das dez horas da noite)—Os progressos obtidos pelos nossos ataques entre o Meuse e Argonne foram quasi completamente mantidos. A' hora das ultimas noticias a nova linha de combate n'esta região atingia as rêdes de arame do inimigo na saliencia a sudeste do bosque de Forges (leste de Cuing) e orlava o caminho de Vauquois a Boureilles. Não ha noticia de nenhum outro incidente notavel.—(*Havas*).

A obra dos aeroplanos e dos navios alliados

MADRID, 24.—Dizem de Amsterdam que os fornos de Essen para o fabrico de canhões e que tinham sido trasladados para a Belgica foram destruidos por aeroplanos inimigos.

Confirma-se que os navios inglezes destruiram a base para submarinos que os allemães construiram em Zeebrugge.—(*Corresp.*)

Francisco José, moribundo?

ROMA, 24.—Corre o boato de que o imperador Francisco José recebeu os ultimos sacramentos.—(*Havas*).

Um presente de madame Poincaré

MADRID, 24.—Madame Poincaré enviou tres mil brinquedos para as creanças da Alsacia-Lorena, como presente de Natal.—(*Corresp.*)

A rebellião na Africa da Sul

MADRID, 24.—Sabem a 4:000 os rebeldes do Transvaal presos e que serão julgados por um tribunal designado pelo parlamento.—(*Corresp*).

Seguros de Guerra

A Companhia Ultramarina, Rua da Prata, 108, 1.º, auctorisada pelo governo, toma seguros de mercadorias e navios para todos os portos contra os riscos da guerra.

Agasalhos para os soldados

A commissão feminina «Pela Patria» tem continuado a receber as maiores provas de interesse que o publico esta tomando pela sua campanha patriotica. Alem de numerosas e valiosas prendas para a grande rifa, em que todos os bilhetes são premiados, recebeu dos Armazens Grandella 2:810$ da venda feita nas suas diversas secções de 600 exemplares do «Franganito», brinde do Natal da Casa Editora «Para as creanças», d'uma commissão de empregados da fabrica de polvora de Cuchas, producto d'uma recita realisada pelo Grupo Dramatico Recreio Bonifacense, de Cholas, 1:85$ da fabrica de borracha com escriptorio na rua da Prata, 187 bolas de borracha feitas de proposito para este fim; da fabrica de louça artistica de José Alves da Cunha, das Caldas da Rainha, um lindo jarro artistico offerecido especialmente para a grande rifa do Natal; do sr. Alves Torgo, lente da Escola Veterinaria, recebeu-se 3:387$ producto da subscripção aberta entre os alumnos da Escola do Centro Affonso Costa, aos quaes não era permittido dar mais de 2 centavos.

Os trabalhos dos agasalhos continuam a ser feitos com muito enthusiasmo em todo o paiz.

NOTAS DIVERSAS

O conselho de ministros reuniu hoje, pelas 17 horas, no ministerio da marinha.

—Em S. Vicente de Cabo Verde estiveram os cruzadores inglezes *Highflyer*, *Lancaster* e *Hermes*.

—O governador civil de Horta foi auctorisado a vir ao continente.

—Foi nomeado o sr. Bento José Ribeiro, que desde a implantação da Republica tem offerecido, annualmente, 50 fatos completos aos alumnos mais necessitados que frequentam as escolas centraes de Guimarães, sendo a distribuição d'este anno feita no dia consagrado á Familia.

—O professor da faculdade de direito da Universidade de Coimbra sr. dr. Eschu Saraiva vae ser transferido para a faculdade de estudos sociaes e de direito da Universidade de Lisboa.

—Com o sr. ministro das colonias conferenciou hoje o major sr. Pereira Barros. Com o sr. presidente do ministerio conferenciou demoradamente o sr. ministro das finanças.

—O sr. presidente do ministerio recebeu hoje pelas 13 horas, os cumprimentos dos chefes e commandantes das diversas secções da armada, que lhe foram apresentados pelo major general, sr. Xavier de Brito.

—Na recepção do corpo diplomatico estiveram os srs. embaixador do Brazil, ministros de França e Italia e encarregado de negocios da Noruega.

Fallecimentos

Foi [illegible] José Pinto Rebello Coelho, [illegible] do Arsenal do Exercito, capitão [illegible] ao [illegible] amanhã, saindo o prestito ás 14 horas do quartel, no Campo de Santa Clara.

FIGUEIRA DA FOZ, 23. — Anoz [illegible] dolorosamente sobresaltada [illegible] do [illegible] official d'esta comarca Antonio Augusto d'Andrade Barbosa [illegible] um excellente caracter e por isso a sua morte causou [illegible] da magua em todos que o conheciam.

Festa escolar

No Centro Almirante Reis

Neste centro, realisa-se amanhã [illegible] festa promovida por uma commissão de socios, sendo o programma o seguinte: ás 13 horas, sahirá em marcha [illegible] parte o grupo dramatico José Vieira e [illegible] ás 14 pela banda do Corpo de Marinheiros [illegible] Artilharia, ás 21, recita com o [illegible] operetta «O Barão da Trapa» e [illegible] da baile dirigido pelo professor [illegible] Luiz dos Santos. As creanças das escolas do Centro dançarão uma quadrilha expressamente ensaiada por aquelle professor.

Eça de Queiroz e o kaiser

Não só o *Times* publicou o famoso estudo de Eça de Queiroz sobre Guilherme II, reproduzindo-o das columnas de *A Capital*, onde recentemente foi transcripto em virtude da sua extraordinaria opportunidade, mas tambem o *Temps*, de Paris, inseriu um largo trecho do mesmo estudo com palavras de admiração e de justiça para a memoria do glorioso escriptor portuguez cujo trabalho ácerca do kaiser chama prophetico. A transcripção do *Temps* vem no seu numero de 23 de dezembro, hoje chegado a Lisboa.

Vestigios d'um crime?

E' encontrado um esqueleto enterrado n'um corredor da antiga residencia das Missionarias de Maria

Na antiga residencia das Irmãs franciscanas Missionarias de Maria, onde está hoje installado ao andar terreo a junta de parochia de Santa Isabel, na rua do Patrocinio, 1, ha dias que se manifestava um cheiro nauseabundo, semelhante ao produzido pela decomposição cadaverica.

O presidente da junta determinou hontem que se fizessem escavações no sitio d'onde parecia provir o mau cheiro e hoje, pouco antes do meio dia, deu-se começo ao trabalho, n'um corredor abobadado que da porta de serviço de palacete da communicação para o jardim, corredor este agora dividido por dois tabiques, constituindo tres compartimentos, dependencias da junta de parochia. Era no compartimento do centro, mesmo junto á divisoria que o separa do que fica immediato ao patio d'entrada, que o mau cheiro mais se fazia sentir. Ahi se começou a escavação e, seguindo ao longo do tabique, chegou-se a um ponto onde o fez do mais nauseabundo se tornou. Profundaram-se as escavações a uma seria documentos, talvez, até que a enxada bateu n'um corpo duro e sonoro.

O ferro da enxada batendo d'encontro a um craneo partiu-o em dois pedaços; o trabalhador, que estava só, continuou cavando até que descobriu os ossos d'um esqueleto que elle disse estar estendido direito, e, recolhendo os ossos, revestidos d'uma especie camada de lama pegajosa e negra, foi dar parte do achado que fizera.

Infelizmente, não deixou os ossos no seu logar, não se podendo por isso fazer ideia da posição do esqueleto. Nem todos esses ossos foram extrahidos, apontando ainda n'uma das paredes da escavação alguns compridos; é de crer, no emtanto, que mais de um esqueleto ali estivesse porque claro os ossos recolhidos pareciam haver tres femures.

O mestre d'obras encarregado dos trabalhos notou antes de começar a escavação que n'aquella parte os tijolos tinham sido removidos e que nem mesmo eram os da primitiva; depois da escavação feita disse que pela maneira por que tinham sido postos o trabalho podia ter sido feito em poucas horas e que era relativamente recente.

Os ossos indicam pertencer a esqueletos de adultos, mas por emquanto, não tendo sido encontrados os craneos, não é facil descriminar o sexo a que pertenciam. O que é indiscutivel é que a inhumação remonta já a annos pois que estão despidos de quaesquer tecidos, apresentando-se perfeitamente esbrugados.

O facto de só agora se sentir mau cheiro póde, talvez, attribuir-se a quaesquer infiltrações devidas ás abundantes chuvas ultimamente cahidas que em contacto com a terra impregnada dos productos da decomposição cadaverica os volatilisaram.

As escavações, hoje suspensas, serão continuadas para serem recolhidas as ossadas e poder determinar-se a razão de terem sido ali enterrados os corpos a que pertenceram, se na verdade se trata de mais de d'um, e se fôr possivel fazel-o.

Ordem do Exercito

A Ordem do Exercito hoje distribuida traz, entre outras disposições:

Demittindo do exercito por terem completado o tempo necessario para constituir deserção, o tenente de cavallaria Henrique de Castro Constancio e o alferes de infantaria 10 José Antunes Maia; a seu pedido, o capitão medico Jaime Dantas, por não ter tomado posse, o alferes medico André de Brito Tavares; por terem sido julgados incapazes do serviço, o alferes miliciano Victor Casimiro de Almeida Freire e o alferes medico miliciano José Pereira de Almeida, pelo pedir, o tenente medico miliciano Antonio Pereira Gonçalves, o capitão medico miliciano João Rodrigues de Sousa e o alferes medico miliciano Thomaz Lourenço Machado, por terem sido julgados incapazes de serviço, o alferes miliciano Antonio Pedro Nunes Coelho Sampaio e o alferes medico miliciano Adriano de Figueiredo Fontes.

Collocado na reserva o coronel veterinario graduado, a bem do serviço dependente do ministerio da instrucção José Maria Alves Turgo Junior, por ter a requerido o limite de edade, os capitães do estado maior de infantaria, Sebastião da Cruz Fernandes e Silverio Augusto de Vasconcellos; de infantaria, em inactividade, Francisco Pereira; veterinario, e a inactividade, João Maria da Cunha Fajardo; e o tenente do estado maior de infantaria Manuel Joaquim Pelmeiro, por terem sido julgados incapazes de serviço activo pela junta hospitalar de inspecção o capitão de infantaria em actividade, Valerio Manoel Ferrão, nos termos do § 2.º do artigo 65.º da lei de 12 de junho de 1901.

Reformam, o general de divisão reformado do quadro de reserva Luiz Cabral Godinho de Oliveira Miranda, por ter attingido o limite de idade, o coronel do regimento de infantaria 3 Joaquim José da Costa, o tenente coronel medico, inspector do serviço de saude da 3.ª divisão do exercito, Agostinho Rodrigues Pinto Brandão; os majores, do estado maior de artilharia, João Augusto Pereira, e de infantaria, do estado maior de infantaria, Sebastião Barbosa de Abreu Macedo Ortigão; os capitães, do regimento de infantaria 3, Thomaz Rapposo Ferraz da Silva, de infantaria 4, Antonio Xavier Pereira da Fonseca, de infantaria 11, Manoel Ferreira de Freitas, de infantaria 17 Berardo Maria Pereira de Loureiro, de infantaria 31, Rufino Nunes do infantaria 31, Antonio Luiz Ribeiro da Silva, e o medico do regimento de infantaria 4, João José Peres Ponce e Sampaio, por terem sido julgados incapazes de todo o serviço pela junta hospitalar de inspecção.

Incluidos na lista dos officiaes offerecidos para servirem em 1915 nas colonias, o capitão de infantaria, João Candido de Assis e Almeida Mattos, o tenente da mesma arma, Arthur de Sampaio Amaral, o tenente do quadro auxiliar dos serviços de engenharia, José Maria da Silva Figueiredo, o alferes de cavallaria, João Pedro Maria Alves, o capitão de infantaria João Maria Pereira do Paço e os alferes da mesma arma Alberto Nunes Barreto.

O caso das cautellas falsificadas

[illegible] hontem [illegible] [illegible] [illegible]

EM VOLTA DA CONFLAGRAÇÃO

OS ANIMAES E A GUERRA

A caça é a guerra. Este dictado que herdámos dos nossos mais longinquos avós, que se encontra nos livros cinegeticos da velha Grecia, e depois nos da Edade Média, é um artigo de fé para muitos caçadores. E' conciso e claro, o que lhe dá a força, alem do ser facil de conservar na memoria, e é lisonjeiro para os devotos da caça porque os auctorisa—só litterariamente, é claro—a considerarem-se verdadeiros homens de guerra.

E' por isso que muitos d'elles quando se veem de espingarda em punho, rêde a tiracollo, e polainas a apertar-lhes as barrigas das pernas assumem uns ares de conquistadores em opposição completa com os que tomam por traz do balcão, ou entre a papelada dos seus escriptorios onde habitualmente vivem. Este dictado é uma força, pondo em acção um amor proprio especial, origem de attitudes que é forçoso justificar, e conseguem fazel-o por meio do esforço contra a fadiga, da resistencia ás longas marchas ao ar livre, ás condições inesperadas da vida, frequentemente em completo desaccordo com o ram-ram quotidiano da existencia sempre tranquilla e egual.

E' devido a esta resistencia physica, e só por ella, que a nossa caça moderna se pode comparar um tanto á guerra.

A guerra, na sua essencia, é a lucta frente a frente entre dois adversarios dos quaes um ataca emquanto o outro resiste; e com effeito nos tempos em que o dictado nasceu, n'uma epoca imprecisa e provavelmente pre-historica, a caça era a guerra.

Os animaes que o homem atacava estavam em condições de resistir-lhe, e muitas vezes acabava a lucta pela derrota do atacante; então o homem defrontava-se com o mamuth, com o urso das cavernas, com o tigre, com o leão, com o elephante, tendo por arma unica um rude machado de pedra-molar.

Então, sim; era a guerra, a verdadeira guerra. A victoria ficava sempre cara e era necessario preparal-a com larga antecedencia, calculadamente, como hoje, e depois conquistal-a com todas as energias de uma resolução rapida e de toda a coragem compativel com a natureza humana.

Mas o homem foi aperfeiçoando as armas; ao silex succederam o bronze e o ferro, ao corpulento machado de pedra succederam a lança e o dardo, á pedra arremessada a braço succedeu a flecha barbelada. Por fim Bacon teve o lampejo de genio que o levou a accender em um tubo de metal o pó conhecido de toda a antiguidade, que chinezes e romanos apenas tinham empregado na confecção de fogos de artificio, e o mundo soffreu uma modificação completa.

Em breve terminaram as lutas corpo a corpo sob as pesadas armaduras d'aço mais ou menos trabalhadas; já não se despediam as gloriosas cutiladas trocadas face a face; tinham desapparecido os magnificos e imponentes recontros de paladinos soberbamente emplumados. A bala cega substituiu a flecha, o obuz, mais cego ainda, substituiu o rochedo das catapultas.

Hoje não é já—salvo raríssimos casos—a arma branca que o adversario se precipita sobre o adversario, arrastado pela excitação do contacto e pelo desejo feroz de massacrar; é á distancia de kilometros, de legoas, que se atacam e ferem, sem gritos, nem exhibições theatraes, que estimulam e embriagam. Por isso o soldado de hoje tem que ser mais corajoso, mais heroico do que os seus antepassados; o soldado de hoje é maravilhoso, é superior ao d'então porque é immaterial.

Mas a lucta com os animaes, mesmo os mais ferozes, já não é uma reproducção da guerra; apenas se lhe assemelha nas precauções para a aproximação antes do ataque, e nas quaes, tal qual como na guerra, é preciso usar da astucia com o mais absoluto sangue frio. E' necessario aproximar-se até ao alcance do animal sem lhe acordar a desconfiança, sempre mal adormecida, para evitar que na fuga encontre a salvação; é necessario atacal-o sem perigo, de maneira que o caçador não seja por sua vez caçado. Mas bem comprehendam que estas precauções todas apenas são applicaveis no caso de se tratar de animaes ferozes ou perigosos, desde o elephante ao javali; quanto aos outros, a sua caça apenas tem de comparavel com a guerra o lado, muito secundario, que acima apontei: as manifestações da nossa força physica e a nossa resistencia n'esse *sport* empolgante.

Do lado do inimigo, as condições de lucta não mudaram desde que o homem lhe declarou a guerra, isto é, desde que appareceu na terra; os animaes que perseguimos continuam a defender-se com a mesma energia e habilidade. Para elles não ha differença entre caça e guerra teem estado sempre em guerra perpetua desde que nos teem por visinhos, e a lucta entre nós, hoje mais activa do que em qualquer outra epoca, continúa sem paz, sem armisticios e sem treguas.

Bem o sabem, e, com a consciencia da sua terrivel situação, teem empregado todos os esforços possiveis para que os nossos eternos ataques lhes produzam o minimo de riscos e o minimo de perdas.

E' interessante analisar os progressos que fizeram, principalmente, quando no fim do seculo XIX se produziu o aperfeiçoamento das armas caçadeiras, carregando-se mais rapidamente, com o systhema de repetição que permitte dispormos de cartuchos de chumbo, e com o sensivel augmento de alcance. A maioria dos nossos animaes de caça depressa reconheceram a amplificação do perigo que corriam e trataram de procurar o meio de lhe escapar tanto quanto fosse possivel.

Poderia apontar-lhes centenas de exemplos, mas isso levar-nos-hia muito longe; limitar-me-hei a referir-lhes o mais completo e ao mesmo tempo o mais caracteristico. São as perdizes que nol-o fornecem ha uns vinte annos para cá.

Até então, embora se fossem tornando cada vez mais desconfiadas ainda se deixavam approximar facilmente; principalmente nas regiões onde a caça não era geral e por isso pouco rigorosa para ellas, consentiam que os cães se lhes chegassem; tolerando apenas a precaução de se esconderem nas moitas, onde ficavam completamente occultas, ou de se agacharem confundindo-se com a terreno, e tornando-se assim completamente invisiveis, de maneira que embora o cão as apontasse, com a cauda em riste, as narinas palpitantes e os olhos incendiados, o olhar mais experimentado não lograva descobril-as. O caçador avançava, attento, prompto a fazer fogo: de repente o bando alevantava-se desordenadamente, e este movimento subito era muitas vezes a sua salvação, porque o caçador inexperiente atarantava-se, os tiros partiam, mas nem uma só perdiz cahia. As boas espingardas, porém, experimentadas, não se deixavam surprehender e, atirando a sangue frio, faziam hecatombe.

Hoje as coisas passam-se d'outra fórma porque a tactica das perdizes soffreu uma alteração radical; em vez de confiarem a salvação aos esconderijos, comprehenderam que o mato era perigoso, agora fazem face ao atacante. Desde que o seu bello ouvido ou a sua maravilhosa vista as advertiu da presença do inimigo correm fóra do alcance da espingarda sem temer que as vejam, porque sabem não haver perigo. Depois, tendo ganho terreno, descançam um pouco, e quando o caçador de novo se approxima tornam a pôr-se em marcha, a repetem a manobra tantas vezes quantas seja preciso, até que encontrem arvoredo, ou uma sebe espessa, que os occulte para levantarem vôo sem serem vistas; sem que soltem um grito vão procurando desapparecer por detraz d'obstaculos successivos, e assim conseguem 90 vezes 0/0 fazer com que o caçador lhes perca a pista. E'-lhes tão vantajosa esta tactica que n'estes ultimos annos tenho visto bandos de perdizes na abertura da caça compostos de vinte bicos que quando esta termina apenas teem perdido uns quatro ou cinco.

E notem que este progresso foi rapidamente feito, pois que data apenas do momento em que o aperfeiçoamento das nossas armas o tornou indispensavel para a conservação da especie. Esta faculdade que os animaes teem de adaptar os elementos da sua vida ás novas condições em que se vão encontrando é por assim dizer universal e observa-se mesmo nas especies que menos intelligentes nos parecem.

Uma outra observação fiz agora ácerca dos animaes selvagens que de subito se vêem em face das coisas da guerra; para elles até agora desconhecidas. Pelo menos, os de França não podiam tel-as visto, pois que havia quarenta e quatro annos que o silencio da paz se estendia sobre a tranquillidade dos nossos campos, e das nossas florestas, e a não ser os corvos, nenhum outro animal poderia ter visto senão aguns ás que se teem passado desde que abriram as hostilidades.

Até meados de agosto nada notei de insolito entre os animaes selvagens, o que é naturalissimo; nenhuma alteração se tendo dado que pudessem observar a não ser o enorme movimento de transportes, o que não era de natureza a inquietal-os muito; mas desde 14 os guardas florestaes e os rachadores notaram a presença de bandos de javalis que não eram da região, e, portanto, tinham vindo de outros pontos; estes bandos foram tornando-se rapidamente mais numerosos, e em setembro encontravam-se por toda a parte, mesmo nos bosques pouco densos, onde os nossos não entram. Em breve chegaram a ser tantos que lhes faltaram os viveres, vendo-se reduzidos a devorarem os pinheiros novos e os restolhos que tinham ficado das ceifas.

Donde vinham estes foragidos? Naturalmente dos campos onde a batalha se teria incessantemente, dos Vosges, das Ardennes, etc. Successivamente desalojados dos seus covis, assustados com o ruido do canhoneio e da fusilaria, resolveram-se a partir, fazendo-o pelo unico lado accessivel, isto é, pela retaguarda dos exercitos.

No trajecto iam-se installando por onde podiam, mas impellidos sempre para a frente pela necessidade de alimentos foram descendo cada vez mais, até encontrarem uma região favoravel, as immensas florestas da Côte d'Or, onde fixaram alto.

No entanto, a partir de setembro, grandes nuvens d'elles continuaram a sua peregrinação, porque ha uma regra apreciavel a todos os animaes selvagens e de que os caçadores podem abonar os effeitos e constante o maximo numero de animaes que pode viver n'uma determinada extensão, campo ou floresta, não podendo nunca ser excedido; logo que é attingido, os que estão a mais são forçados a abandonal-a, porque os primeiros occupantes, desde as perdizes aos veados, sabem muito bem expulsal-os. Foi o que aconteceu com os javalis, com os cabritos montezes e com os veados.

Quanto ás aves, tambem a guerra as impressiona vivamente; as sedentarias, as que vivem nas regiões onde se combate, teem passado bem maus bocados, n'um terror constante, que as persegue noite e dia; voam, gritam, dirigem-se d'um para outro lado, desorientadas, sem saberem onde pousar. Quanto ás outras, as que emigram para passarem o inverno nos paizes quentes e que estavam em regiões para o sul dos exercitos belligerantes nos fins d'agosto, puzeram-se a caminho, como de costume, mas um pouco mais cedo, como tivemos occasião de observar com as cegonhas.

Com aquellas que estavam do lado de lá da zona dos exercitos, o caso foi differente, os exercitos formavam diante d'ellas uma barreira de fogo e ferro, e mudaram de itinerario. Flanquearam por leste a grande barreira dos movimentos militares e seguiram pela Suissa e Italia.

Foi o que verificámos por varios indicios, do qual o mais certo é não termos visto passar na Borgonha os milhões de tordos que todos os annos veem da Allemanha, da Suecia e da Dinamarca; os que nos visitaram foram apenas os nascidos em França, onde ha sempre um certo numero d'elles.

E muitas outras aves que em outubro atravessam os ceus de França, na sua viagem para o sul, imitaram este anno os tordos, não tendo vindo visitar-nos.

Cunisset Carnet.

A saude do kaiser

Bordeus, 22 de dezembro

Em data de hontem communicam de Amsterdam que o grande quartel general assegura que o kaiser, completamente restabelecido, regressou aos campos de batalha. Na mesma data informam de Nova York que o diagnostico feito pelo *Herald* sobre a doença do kaiser se verificou: estado grippal e principio de bronchio-pneumonia. A febre desappareceu. A broncho-pneumonia, que foi atalhada, resolveu-se, e Guilherme II entrou em convalescença, mas essa convalescença é acompanhada de uma depressão muscular e nervosa que, segundo as informações vindas da Hollanda, é motivo de inquietação para quem o rodeia e foi causa de ser pela medicina ingleza de serviço chamada.

Em tal caso, que é frequente, o melhor remedio está no repouso physico e moral. Mas o kaiser não se lhe resigna. A sua convalescença deve, por isso, ser longa e pode ainda soffrer incidentes de desequilibrio nervoso.

A imperatriz e os outros membros da familia, receando as consequencias das viagens do kaiser, empregaram baldadamente todos os esforços para impedir que elle abandonasse Berlim.

A cura da ANEMIA e FRAQUEZA GERAL obtem-se com a Quinarrheuma

Coliseu dos Recreios

O dia da Festa da Familia é commemorado amanhã no Coliseu com dois espectaculos excepcionaes, em que os programmas são brilhantissimos. Na *matinée* os palhaços promettem apresentar os seus mais engraçados intermedios, que farão rir as creanças despreoccupadamente. No sabbado é a festa artistica dos populares clowns Fratellinis, que apresentarão um programma completamente novo e hilariante.

Grande Casino Internacional
Mont'Estoril
Concerto todas as noites
Matinées aos domingos
e quintas-feiras

Movimento maritimo

Vigo e Liverpool «Alcantará» (Braz.)	23
Pará e Mauros «Antonya» (de Lacy)....	25
Vigo e Liverpool «Darros» (do Braz.)	25
R. C. S. e P. Delgada, Fourlonon Hav.	26
Pernamb. e Macáó, «Sculptora» (Live.)	26
Bahia, Rio de Jan. e Sant. «Strabo»....	2
S. Thomé e Loanda «Dundo».....	28
Mangueira e Carvoeiros «Arcolla» (Liver.)	29
L. Marq. Beira, Lour. «Amatongas» Liv.)	30
Brazil e Rio da Prata «Liger» Lord Jo..	30
Manica etc. «C. de Elizagaray» (Liver.)	30
New-York, via Az. «Britannia» (Mars.)	30
Para., Bah., R. J. etc. «Florora» (Amst.)	30

COLLEGIO ANGLO-FRANCEZ
R. Bartholomeu Dias, 92
Ao Bom Successo — LISBOA
INTERNATO, externato e semi-internato com todo o conforto e hygiene. Magnificas installações, jardins, horta, tennis e patinagem. Educação completa. Curso dos lyceus. Escola normal, commercial e Conservatorio. Piano, harpa e violino, etc. Desenho, pintura e todos os trabalhos manuaes. Aulas de corte e arte culinaria.
Linguas francezas e inglezas obrigatorias.
Directora dos estudos: *Miss Gift.*

Purgações
Recentes ou antigas, curam-se rapidamente com a
COLOMINA
a unica injecção que não causa ardor nem apertos de urethra.
Pharmacia Oliveira
238, Rua da Prata, 240

Automoveis d'aluguer
Boccia-Serviço permanente Tel. 3890

Quasi de graça
Concertos garantidos em relogios
R. dos Douradores, 72, 1.º

Simões Ferreira
Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos
Medico dos Hospitaes da Ponta da Misericordia
Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular
CLINICA GERAL
Tel. 3091
Rua do Alecrim, 38, 2.º, E. das 4 ás 5

The Berlitz School of Languages
(Ensino de linguas vivas)
Esta escola — a unica authentica escola Berlitz em Lisboa, como se prova pelo registo feito em 1901 — recebe alumnos particulares e de classe, das 8 horas da manhã até ás 11 da noite. Professores extrangeiros, expressamente contractados, e preços convidativos. Tambem se encarrega de traducções e de correspondencia particular e commercial.
R. do Alecrim, 20-A, 1.º

CESAR A. PAIVA
Cirurgião-Dentista do hospital de S. José e annexos
Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa
SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 3355
Socio activo da escola dentaria livre de Paris, membro titular da Sociedade Scientifica Europea
Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888
e na Internacional de Paris de 1900 com Menção Honrosa, a unica concedida pelo jury aos expositores portuguezes d'esta classe
100, Rua do Arsenal, 100—LISBOA

Dentaduras completas, desde	20$000
Dentaduras completas em ouro de lei, desde	70$000
Dentes artificiaes em plum, desde	1$500
Dentes fixos (a pivot), desde	6$000
Dentes sem placa alethenia (Pontas ou Bridge-Work), cada dente, d.	6$000
Corôas em ouro, desde	4$000
Corôas em amalte, desde	2$500
Obturações (chumbagens), desde	1$000
Ourificações (dentes obturados a ouro), desde	2$500
Extracção de dentes sem dôr, anesthesia local, desde	500
» » » com anesthesia geral, desde	1$000
Correcção de anomalias dentarias, desde	
Tratamento de doenças da bocca, etc., etc., preços convencionaes.	
Limpeza de dentes, desde	1$000

Medicina dentaria
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 3194
Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	20$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Ourificações (obturações a ouro) desde	2$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$000
Extracção de dentes e raizes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes e raizes com anesthesia geral desde	1$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	5$000
Corôas em ouro desde	5$000
Dentes em placa de ouro de lei desde	5$000

CONSULTA GRATIS
Todos os trabalhos e operações sem dôr
Especialidade em dentaduras sem chapa
Facilita-se o pagamento
Modificação de antigas dentaduras
promptas á mastigação a preço modico
CLINICA GERAL—especialidade: doenças venereas (do abdomen). Consultas a (1$50 das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.
Este consultorio abre das 11 da manhã ás 11 da noite nos dias uteis e aos domingos das 1 ás 5 da tarde
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

Remedio Francez
XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as pharmacias ou na Deposito Geral, J. BELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.
Remedio Francez

AOS GRANDES ARMAZENS DA BEIRA (Lisboa)
esquina da Rua dos Fanqueiros
Todos peçam amostras para confronto de
Lanificios para Patos, Sobretudos. Vestidos e abafos para Senhoras. Sempre Novidades e pelos preços das Fabricas. = Secção d'Alfayataria e de agasalhos já feitos. = Não confundir, é a unica Casa com Bandeira e Pendões.
TELEPHONE 4075
Peres & Abrantes

Os unicos vinhos da Madeira Genuinos
São os vinhos:
"Homenagem ao Presidente"
"Pilar" e "Penedo"
á venda em toda á parte
Rua dos Fanqueiros, 300, 1.º

Preferi sempre
ao mais precioso licor extrangeiro um bom calice de
Canna
Superior da Ilha da Madeira
reconhecida como a mais pura e menos nociva

Peçam
a manteiga Arquipelago
a mais fina que se fabrica na
Ilha da Madeira
Unicos depositarios
MENEZES SOUSA & C.ta
TELEPHONE 3605

27 Folhetim d'A CAPITAL 24-12-1914

André Brun

SOLDADOS DE PORTUGAL

«Rompe a peleja com o encontro dos cavalleiros, recuando os alliados. Os hespanhoes, apesar da sua resistencia, cedem terreno; a certa altura, Beresford acorda em retirar. As honras do combate e a sua decisão pertencem aos portuguezes, que, na acção principal e n'um outro ataque de flanco, pre o dem com exito brilhante. Um recontro offensivo dos hespanhoes reconstituidos e d'uma divisão ingleza, que procurára suster o primeiro avanço do inimigo, completa a obra dos nossos soldados e Soult decide-se a bater em retirada.

«Foi esta a batalha mais violenta de quantas se trataram contra os francezes em terras da Peninsula e é para nós uma honra recordar que o maior esforço d'essa acção nos pertence.

«Expulso Massena de Portugal, Wellington toma aos francezes Cidade Rodrigo, onde os soldados napoleonicos se bateram como leões, defendendo-se até dentro das casas depois das brechas escaladas. Logo a seguir, assedia com furor Badajoz, que o general Filhpon se encarrega de defender com extrema valentia. No fim de tres semanas Badajoz é tomado e o assalto da praça é uma memoravel pagina da Guerra Peninsular. Lá estavam nos ao ataques de assalto infantaria 11, 15 e 23 e os batalhões de caçadores 1 e 8. O castello foi escalado por uma brigada em que figuravam infantaria 9 e 21 e que, após uma lucta tremenda, hasteiam, reunidas, as bandeiras de Portugal e de Inglaterra.

«Marcha Wellington para Hespanha dentro com o exercito anglo-luso na batalha que tomou seu nome da aldeia de Arapiles e derrota o exercito do commando de Marmont. Quatorze regimentos de infantaria portugueza e oito batalhões de caçadores tomaram parte no encontro. N'elle, Wellington se cobriu de gloria e mereceu o Tosão de Ouro, com que a Hespanha gratamente o agraciou. Em fins de 1812 retrogradam as tropas alliadas para a fronteira portugueza, apoiando-se em Cidade Rodrigo e, na primavera de 1813, volta Wellington a pôr-se em campo. Do que valiam os soldados portuguezes n'essa altura, em que uma cuidada organisação completava a experiencia dos combates, diz bastante a opinião de Beresford, o seu grande instructor, que affirmou que «não haveria exercito nenhum francez, que, em egualdade de forças, os pudesse vencer em campo».

«Levou Wellington, entre os seus setenta e oito mil homens, trinta e seis mil portuguezes. No mez de junho, quando as forças francezas iam tristemente retirando de Hespanha, sob o commando de José Bonaparte, que a vontade de Napoleão sentára no trono de Carlos V, os alliados, com vinte mil hespanhões, deram-lhe batalha em Victoria. Ali mais uma vez a infantaria portugueza, a melhor da Europa,—dil-o-ainda Beresford e confirma-o Wellington—decidiu da sorte da batalha. O nosso valentissimo general que na ponte de Amarante ganhára o titulo de conde, dirigiu um movimento envolvente por tal fórma brilhante que a batalha se considerou ganha após esse arranco tamanho, o pouco depois se inscreviam nas bandeiras portuguezas versos de Camões e outras legendas dignas de heroes.

«O fim de 1813 vae encontrar os portuguezes em terra franceza, nas margens do rio Adour, depois de terem pelejado á passagem dos rios Neve e Nivelle. Em janeiro de 1814 marchavam contra Bayona e em março entram doze mil dos nossos em Bordeus sob o commando de Beresford. A 10 de abril bate-se ainda Wellington contra Soult cêrca de Toulouse. Entretanto a coligação dos povos da Europa tinha derrubado o throno de Napoleão, este era amarrado para todo o sempre no rochedo de Santa Helena, a grande paz firmava-se a 30 de maio e Luis XVIII, irmão de Luis XVI, cuja cabeça rolára na guilhotina da revolução, era reconhecido como rei da França.

«Começaram os portuguezes a regressar á patria atravez da Hespanha, na melhor ordem e cohesão. Em julho de 1815 chegavam as primeiras tropas á nossa fronteira. Eram recebidos com delirante alegria.

«Portugal esqueceu os horrores de seis annos de pelejas crueis, de luctos e de dôres, de ruinas e de sacrificios, para se entregar á ventura de acolher os seus filhos que regressavam coberros de gloria, elogiados até ao maximo dos louvores pelo general que os tinha commandado e pelos proprios adversarios, que eram, afinal, os mais bravos e mais habeis marechaes do primeiro capitão de todos os tempos. Em cada aldeia repicavam os sinos ao avistar-se n'uma dobra longinqua das estradas o bando descalçado dos que voltavam. Havia ainda lares desmantelados, familias dispersas, fortunas desfeitas. Tudo se esqueceu. Portugal vencêra e vencêra pela bravura sem egual dos seus filhos queridos. Mal armados e entregues a si proprios, ouidavam tambem os portuguezes de 1808 nada poderem contra a força formidavel que lhes pisava o chão sagrado da patria. Surgiram os chefes, sobrevieram organisações e auxilios e a grande alma portugueza teve em cada lance de combate um rasgo de heroismo, escreveu em cada palmo do seu territorio uma pagina de epopeia; foi tão grande que não cabe na palavra descrever sua grandeza, foi tão bella que o pensamento não consegue attingir a rude belleza da sua furia de libertação.

«Rapazes, —concluiu o 17—nós somos os descendentes d'esses heroes, cuja historia lhes contei rapidamente So ámanhã tivermos de partir, iremos combater junto dos que nos ajudaram a vencer e ao lado d'aquelles a quem vencemos, mas que, com o serem nossos inimigos, o foram sempre com uma tal valentia que mais se dignifica a nossa victoria.

«Ergamos todos as mãos e juremos todos aqui que, se formos levados a tal destino, havemos de honrar até á ultima gota do nosso sangue a tradição do nosso passado, a gloria e a fama dos soldados de Portugal.

E os soldados de 1915, pallidos de extranha commoção, fitando os olhos embaciados no olhar brilhante do seu camarada, estenderam n'um gesto energico as mãos para o céu da sua terra e, como um só, todos gritaram:

—Viva a Patria!

Em todos os rostos se lia a mesma energica decisão. Todos aquelles homens, que a mobilisação fôra arrancar aos seus misteres e aos seus lares, esqueciam tudo quanto tinham de deixar atraz de si: as raizes profundas do coração, os projectos e as esperanças para os lembrarem até que lhes incumbia o alto dever de perante as nações da Europa affirmar que, apesar de todas as suas vicissitudes, dos seus erros de momento e dos seus defeitos ancestraes, a patria portugueza ainda era susceptivel do pelo esforço dos seus filhos, mostrar á luz clara das batalhas que não estava abatida e exhausta.

Nenhum d'elles era um soldado profissional. Nem sequer tinham amadurecido, dentro dos muros dos quarteis, a instrucção e educação militar que quatro escassos mezes de serviços mal tinham podido dar-lhes. Que importava? Hoje, restituidos por aquelle periodo de tralalho intenso á vida rude de campanha, fortes nos pulmões e nos musculos, soldado firme entre as mãos a espingarda e olhando bem em frente o seu destino, davam uma impressão de que d'elles se podia esperar na hora propria, Portugal podia contar com os seus soldados.

FIM

AGUA
DA
AMIEIRA
Unica conhecida com a
RADIO
recommendada
A sua radio-actividade mantem-se constante, e aborta em tudo, transportada ou fervida.
Curam-se, resultados nas molestias do peito, bexiga, rins, ascites, e doenças do estomago, etc.
Escriptorio—Rua Augusta, 31
50 reis o litro em garrafões

Dr. Marques da Costa
MEDICO
Rua do Ouro, 280, 1.º E.—Das 1 às 3
Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3846

Saçadura Falção
medico-especialista
Doenças da bocca e dentes
DENTES ARTIFICIAES
Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2166

A CAPITAL
vende-se nos Kiosques Desportivos da Avenidora.

Carvão nacional
O melhor, o mais hygienico e o mais barato!!!
Não tem cheiro—Não faz fumo
Briquettes o carvão britado
Senhas de brindes ás cozinheiras
Entregas ao domicilio
Prompta execução
Carvão para cosinhas, industria, *chauffages* e fundições—Pedidos á
Empreza das Minas de Carvão
de S. Pedro da Cova, Limitada
DEPOSITO: Doca d'Alcantara-Tel. 3:650
ESCRIPTORIO: R. Augusta, 37-Tel. 1:160
Os melhores e mais apropriados fogões para queimar este carvão vendem-se exclusivamente na Casa das Balanças, 158, Rua Augusta, 160—Teleph. 2:831.

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA—ESOPHAGOSCOPIA
Consulta das 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.º

Trapo e typo usado
Compra-se
Rua do Norte, 5

A Arvore

Constitue uma velha tradição do Natal a apresentação da Arvore coberta de fructos de mil e uma natureza, taes são os diversos brinquedos que as creanças anciosas por os obter, veem contemplar, taes são os artigos de novidade proprios para brindes que a

Casa do Povo d'Alcantara

apresenta, uns cheios de originalidade, outros de beleza, outros de utilidade, formando um conjuncto digno de apreciar-se na soberba

Arvore do Natal

que, ostentando não só a sua belleza natural mas uma profusão enorme de artigos que constituem

O util
O bello
O chic

desafia todas as pessoas que teem por uso substituir as brôas por lembranças de diversas naturezas, que ficam como recordações de anno para anno a vir á

Casa do Povo d'Alcantara

fazer a escolha de qualquer brinquedo com que contemplar as creanças, proporcionando-lhes assim um divertimento que as enthusiasma e delicia.

Adquirir d'entre a grande variedade de artigos diversos uma lembrança de bom gosto e de novidade para com a sua offerta distinguir qualquer pessoa a quem se deseje fazer recordar em annos futuros o

NATAL DE 1914

J. NUNES GODINHO — ROUPARIA CENTRAL — Rua do Ouro 286 a 290
Tel. phone 2.608

Esta casa não precisa fazer reclames, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no entanto, vejo-me obrigado a anunciar para fazer sciente aos meus dignissimos freguezes e ao publico para assim ficarem sciantes das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotes para creanças da mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor.

Liquido tambem tecidos de algodão, pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes estações. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, peugas, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria
Dynamites
Gomma, N.º 1 e N.º 2, caixa de 25 kilos.
Capsulas
duplas, triplas quintuplas e sextuplas, caixas de 1:1.
Rastilho
moedas de 7m,2.
AGENTES: *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua do Prata, 39. *No Porto*—José Rodrigues Pinto e Pinho, rua do Almada, 628

PROBIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL: 600.000$000
SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG. RIBEIRO
Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913	
Terrestres.....	Rs. 407:136$15,9
Maritimos.....	» 342:827$10,2
Total....	Rs. 749:963$26,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.
Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A cura das doenças do estomago
pelo
EUPEPTAL
(Gotas de Diastase compostas)
Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos
As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do
EUPEPTAL
As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficazmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL
Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir
Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes Rua de S. José, 203. Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101. Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão
Preço 1$01 — **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manuel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Sequeira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Oliveiras, n.º 50, 2.º, direito, na idade de 22 annos, soffrendo de doença de estomago havia 6 mezes, tendo dores, vomitando tudo quanto comia, azia e fraqueza geral, e tendo-se tratado convenientemente e não tirando resultado, começou a fazer uso do EUPEPTAL, remedio para tomar as gottas, da pharmacia J. J. Fernandes, rua de S. José, 203, e em tão boa hora, que se sente bem, comendo com apetite e completamente curada.

Lisboa, 10 de maio de 1914.

Manuel Narciso da Silva

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declaro que tenho usado o EUPEPTAL n'algumas doentes da minha clinica, soffrendo de gastralgias intensas, sempre com bons resultados.

Lisboa, 11 de julho de 1911.

M. da Motta Cardoso

(Segue o reconhecimento).

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim.

FUNDADA em 17-4-1864

CAPITAL 500:000 escudos

RESERVAS 248:570 escudos

Seguros sobre a vida humana
e contra acidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Lavagem de fatos
Feitos ou desmanchados
Tinturaria CAMBOURNAC
Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175
TELEPHONE 573

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes
e
Facultativo da Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 15 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
11 Rua Infantaria 16—11

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 16 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 18 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.
LISBOA

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)
Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.
Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.
Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.
Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63—LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

PAPEIS PINTADOS
Oleados, Carpets
Das principaes Fabricas
Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.
PREÇOS REDUZIDOS
Figueirôa Rego, Lm.da
RUA DA PRATA, 209—213 — RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38
TELEPHONE 3872

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo
Goarmon & C.ª
P. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

? PELLE E SYPHILIS?
Ulceras e feridas

? Pó cem o Depurativo do Sangue e Unguento Catholico Indiano os curam!!!
? Sardas e pano do rosto—Extremo-se com *Agua de la Reina Indiana inoffensiva.*
? Oleo de Lis Indiano Contra a calvicie e a caspa, faz rapparecer o cabello!!!
? Injecção Diday Indiana—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!
?? Os peitos das senhoras — Desenvolvem-se com as *pilulas occidentaes Indianas* n.º 2. Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!
? Embaraguez, — Remove-o ou bloqueia!!!
? Pós anti-syphiliticos Indianos—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!!

?As purgações em 48 horas?
Garantidas! Só com as afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1 se curam radicalmente!!!
A cura das febres em 12 horas com as pilulas vegetaes Indianas!!!
?? Pomada sympathica Extrae o pello da cara em alguns minutos! não prejudica a pelle.
? Licor genital Indiano—O fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!!
? Xarope peitoral Indiano—Contra todas as tosses o bronchites o rouquidão por mais antigas que sejam!!!
Balsamo vegetal Indiano—Contra a gotta o rheumatismo no agudo ou chronico.

? Soluto anti-parasita Indiano Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro e não suja a roupa!
? Café tonico purgativo Indiano — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!
? Pomada cahida Indiana — Remedio superior a todos os caliciuns até hoje conhecidos para tal fim!!!
? Flôr da Mocidade Indiana. Dá aos cabellos e barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto. Não prejudica nem ha melhor até hoje!!!
? Pomada Indiana—Cura cancros, hemorroidas e feridas!!!
? Elixir anti-asthmatico Indiano—Contra os ataques asthmaticos fazendo cessar estes rapidamente!!!

?? Soffres do estomago ?? Usa o elixir estomacal Indiano que é o melhor de todos os que conhecemos até hoje comprovados experiencias feitas pelo seu auctor, que soffria a ponto de não poder tomar alimento algum com. Medicamento superior aos estrangeiros. Garante-se o que fica exposto.

Medicamentos usados ha mais de 80 annos
Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes
29—Largo do Corpo Santo—30—LISBOA

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS ELITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as descobriu RADIO-ACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos do PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADA, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, ludolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças do estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarrho gastrico e intestinal; e efficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga ovias urinarias; edicaes tambem na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:
1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

Quereis fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino
Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas
Experimentae e vereis!!!
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS
THEBAR & GALOPITO-R. Augusta, 216-LISBOA
LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 2-PORTO

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle
Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:
Pharmacia ROSA & VIEGAS
R. de S. Vicente, 31 e 33 LISBOA
Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

SEGUROS CONTRA INCENDIO—incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.
SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).
SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914)

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Esc. 600.000$
SÈDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084
DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1469
Endereço telegraphico: MUNDIAL
agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Empresa Nacional de Navegação

Primeiros vapores a sahir

Bondo, a sahir em 5. Só carga para S. Thomé e Loanda.
Avisa-se os srs. passageiros de que os volumes de bagagem de mão só poderão ser recebidos a bordo, caso haja logar nos beliches, depois de arrumada a carga.
Para carga, passagens e mais informações, dirigir-se:
EM LISBOA aos escriptorios da Empresa RUA DO COMMERCIO 85
NO PORTO aos agentes Herm. Burmester & C.ª RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1540 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Sabbado, 26 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2298—Endereço telg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officinas de impressão—71, Rua da Boa, N

Preço 1 centavo

A FABULA DA MONTANHA

[illegible] ou livre-
[illegible]

Br to Camacho, que
ra a resposta á moção approvada
[illegible]
[illegible]
[illegible]

O que é a Indo-China franceza

O Japão pediu á França a sua cedencia, como compensação da sua entrada no theatro europeu da guerra?

Disseram ha dias alguns telegrammas que o Japão offerecera á França o seu concurso na guerra da Europa a troco da cedencia da Indo-China franceza. A noticia ainda não teve confirmação de caracter official, mas, desde que o Japão viesse combater á Europa por accordo com a França e não por solicitação da sua alliada a Inglaterra, era natural que pedisse compensações do seu esforço.

Nação forte, em pleno e glorioso desenvolvimento, o Japão deseja especialmente alargar o seu dominio e influencia sobre os povos da sua raça. A ambição é legitima, cigam-o os que disseram ou que visionam para a Europa o grande perigo da invasão amarella.

Já que se fala, agora, na Indo-China franceza como premio da cooperação militar do Japão ao lado das tropas francezas, parece-nos opportuno soltigar algumas notas sobre aquella região asiatica.

Na designação generica de Indo-China franceza estão comprehendidas as colonias da Cochinchina, de Cambodge, de Annam, de Tonkin, de Laos, o territorio neutralisado das provincias de Chern-Reap, Angkor, Battambang, e uma neutra de 25 kilometros situada na margem direita do Mikong e o territorio de Kuang-Chéu-Uan. A Indo-China franceza é limitada ao norte pela China, a leste e a sudoeste pelo mar da China, a sudoeste pelo golpho de Siam, e a oeste pelo Siam e pela Birmania ingleza. A sua superficie é de 690.000 kilometros quadrados, não incluindo os territorios neutralisados n'esse extensão. A sua população total é avaliada em 24.340:000 habitantes.

Ha um governador geral que exerce a sua auctoridade sobre todas as partes da Indo-China franceza. Reside officialmente em Saigon e tem sob as suas ordens o governador da Cochinchina e os residentes superiores do Annam, do Tonkin, do Cambodge e dos Laos. Os seus poderes são muito largos. Apresenta os funccionarios superiores á nomeação do ministerio das colonias e nomeia directamente as outras auctoridades; dispõe das forças estacionadas na Indo-China, embora estas se encontrem sob o commando dos chefes militares. Organisa o respectivo orçamento, que é depois votado por um conselho superior. Quando o governador geral está ausente é substituido por um director dos negocios civis.

O commando das forças militares é confiado a um general commandante em chefe; essas forças compõem-se de regimentos de infantaria colonial, de soldados do Tonkin, do Annam e do Laos, de batalhões da legião estrangeira e de milicias ou guardas indigenas. Ha uma divisão naval na Indo-China e um arsenal em Saigon.

A organisação judiciaria, superiormente dirigida por um procurador geral, comprehende um Supremo Tribunal, dezesete tribunaes de primeira instancia e tribunaes criminaes analogos aos tribunaes francezes.

Foi no começo do seculo XVIII que os administradores francezes da India principiaram a voltar a sua attenção para a Indo-China, mas só na segunda metade do seculo XIX e que a França se estabeleceu ali definitivamente, adquirindo as tres provincias orientaes da Baixa-Cochinchina em 1862, o protectorado do Cambodge em 1863 e as tres provincias da Cochinchina occidental em 1867.

Depois dos acontecimentos que se deram no Tonkin em 1873 a França assignou com o Annam um tratado desastroso, que não cumpriu, vendo-se obrigada em 1882 a mandar uma expedição ao Tonkin. Dan-se então a tomada de Hanoi, de Hué e logo a seguir o estabelecimento de protectorado francez em toda a extensão do imperio do Annam. Esse novo estado de coisas foi reconhecido pela China em 1885.

Como factos interessantes a destacar na historia da formação territorial da Indo-china franceza, é preciso mencionar-se os que resultaram da guerra de 1892 com o Siam e ainda os que derivaram da convenção franco-ingleza de 1896. Foi em virtude d'aquella guerra que se deu a occupação temporaria das provincias de Chantabung e de Battambang, constituindo-se a zona neutra de 25 kilometros na margem direita do Mekong e abandonando o Siam as ditas provincias sobre a margem esquerda d'esse rio.

As regiões de Tonkin e do Annam são as mais populosas, ambas muito ricas em producção agricola, especialmente em arroz, algodão, tabaco, canna de assucar, canella e chá. No Tonkin ha minas de cobre, ferro e hulha, e no Laos de ouro. A industria da seda explora-se na Cochinchina, no Annam e em Cambodge.

As corridas de hontem no "Stadium,, de Lisboa

Com um dia magnifico, ceu azul e ambiente morno, realisaram-se hontem á tarde as annunciadas corridas de bicicletas e motos no novo velodromo da estrada do Lumiar. Ao certamen assistiram cerca de 2.000 pessoas, que seguiram com o mais vivo interesse as differentes phases das corridas, em que houve momentos deveras emocionantes. Das bicicletas interessou sobre tudo a corrida de «seniors», em que o 1º premio coube a Carlos Fernandes, o 2.º a Soares Junior e o 3.º a Arthur do Amaral e ainda o grande «handicap» em duas voltas de pista com os avanços fixados pelo jury conforme as classificações e no qual se revelou um excellente corredor, hontem mesmo proclamado «senior», e a quem coube o primeiro premio, Ramiro Madeira. O 2.º e 3.º premios couberam respectivamente a Carlos Fernandes e Soares Junior.

O «clou» da tarde constituiu, porém na disputa do «premio do Natal» pelos profissionaes da motocicleta, em que tomaram parte Manuel Neves, Januario Salles, João de Mattos e Innocencio Pinto. O primeiro premio, um objecto de arte no valor de 40 escudos, foi a Manuel Neves, que correu com a media de 86 kilometros á hora e tinha no momento de completar as 40 voltas de pista sete voltas de avanço sobre o corredor immediato.

O 2.º premio foi ganho por Januario Salles, o 3.º por Innocencio Pinto. João de Mattos foi obrigado a desistir logo no começo em virtude de uma ligeira «panne».

Fallecimentos

Falleceu o sr. Joaquim Agostinho Luiz de Mattos, cujo funeral se realisa amanhã ás 15 horas, da egreja da Gomes Pereira (Lettras) P M (Benfica) para o cemiterio Paroquial.

Tambem falleceu a sr.ª D. Joaquina da Costa Branco, cujo funeral se realisa amanhã, ás 12 horas, da rua da Prata, 207.

Manifestação funebre

Promovida pela direcção da Associação dos Calceiros de Lisboa realisa-se amanhã, ás 14 horas, uma manifestação funebre á memoria do fallecido consocio Valentim Ezequiel dos Santos, devendo os que nella queiram tomar parte comparecer na séde da Associação pelas 13:30.

Pela instrucção

Caixa de auxilio a estudantes pobres

Na séde da Caixa de auxilio a estudantes pobres do sexo feminino, realisa-se amanhã, domingo, ás 20 horas, a distribuição de artigos de vestuario ás orphãs da escola preparatoria profissional, que funcciona na séde da mesma Caixa.

A festa, que promette ser encantadora, é abrilhantada por um grupo musical.

Embriaguez fatal

Homem caindo no Tejo

Luiz da Cruz, mestre do vapor «Popular», que faz carreiras entre Cacilhas e Lisboa, participou á policia que um individuo de nome Manuel, morador na travessa da Pereira, 11, 3.º, quando hontem, muito embriagado, regressava na referida embarcação a Lisboa, caiu ao rio, não voltando a apparecer.

Ferida com um tiro em pleno peito

Na Golleg, Manuel dos Carapeus, negociante de peixe, vive amancebado com uma sua sobrinha, Maria Rosa Serdinha, de 24 annos, costeira, natural de Penella, districto de Coimbra, filha de Manuel Dias e de Margarida Serdinha. Ante-hontem, o Manuel estava carregando um revolver quando, inesperadamente, segundo conta a amasia, a arma se disparou, indo um projectil atingi-a em pleno peito.

Ao detonação acudiram diversas pessoas, que conduziram a ferida ao hospital da localidade, onde o sr. dr. Alves da Fonseca, ficando ali internada até hoje, em que vem para Lisboa, acompanhada pelo enfermeiro João Lucio Cardoso recolhendo á enfermaria provisoria do hospital de S. José, a fim de ser radiographada para lhe ser extrahida a bala.

O causador do desastre foi detido, estando preso na cadeia de Golleg até se averiguar da sua responsabilidade.

Dr. Marques da Costa
MEDICO
R. de Sara, 280, 1.º E.—De 1 ás 3
Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telef. 2045

Os amigos do alheio

Queixou-se João Albino, morador na rua dos Vinagres, 21, 1.º de que estando a trabalhar no Matadouro Municipal e sendo empregado, lhe subtrahiram varios objectos de ouro, uma bolsa de prata contendo algum dinheiro e um relogio de prata, tudo avaliado em 80$00.

A João David Cruz Seixo, com garage na Avenida Duque de Avila, letras A. M. C., subtrahiram um protector avaliado em 50 escudos.

A pedido de Manuel Luiz Marques morador no beco dos Carvoeiros, 3, á Boa Hora, foram presos os seus companheiros de casa Antonio Carlos Correia e Mario Augusto Ferreira a quem accusa de lhe terem subtrahido um cordão de ouro, no valor de 15 escudos, uma libra com aro de ouro no valor de 10$50 e a quantia de 15 escudos.

Para juizo seguem amanhã Ricardo Martins, morador na rua Andrade, 4, A bino Rodrigues, «O Vagas» residente na travessa do Conde d'Ventes, 4 3.º, João Martins de Oliveira, «O Chauffeur» morador no beco dos Forcas, 4, 2.º, e Raymundo Aperta, residente no beco da Cardosa, accusados de peso processo de furto de varios objectos de pelo processo de furto de varios objectos de pelo processo de furto de varios objectos de pelo

No "boudoir,,

Caridades...

A baroneza tinha n'esse dia a pairar-lhe nos labios carnudos, que o carmim avermelhava em extremo, um dos seus sorrisos mais seductores, mais finamente espiritosos, um d'esses sorrisos tão discutidos e admirados e que valiam á sua bonita possuidora o epitheto de intelligente e cheia de graça.

Acabara, pouco antes, a sua complicadissima *toilette*. E muito fresca, remoçada pelos mil segredos do toucador, estendia-se languidamente na *chaise-longue* da salinha japoneza—a salinha dos intimos.

E era interessante o contraste formado por aquella mulher, envolta n'uma *épatante* turca *chez Naquin* e o mobiliario exotico da sala onde se esperaria vêr, adocicada sobre a esteira finissima, de mil arabescos pintados, junto das chinezas de olhos verdes e dos marfins rendilhados, uma gentil «mimosée», qualquer *Mme Flör bronca*, *Camelia da lua* ou *Chrisanthemo*, de pescoço côr d'açafrão, de faces rosadas de carmim e de largo kimono bordado a ouro, como aquellas que nas ventaroas e nas porcelanas sorriem...

* *

Esperava alguem a baroneza. E esse alguem foi introduzido na salinha onde entrou ceremoniosamente.

Languida e levemente melancholica, estendeu-lhe a mão desculpando-se de o receber ali, assim, sem ceremonia...

«Uma terrivel migraine—disse. E logo, sem esperar resposta, animando-se:

—Mon Dieu! sei ao que vem. Infelizmente não podemos fazer nada, nada, sem que os senhores jornalistas nos tomem á sua conta...

E eu que detesto que se fale da minha pessoa!... Ainda ha dias dei vinte mil réis para o asilo de... e por modo algum consentiria que tal se soubesse.

E agora por esta coisa tão simples de vestir dez creanças orphãs hei de permittir que... Não, não é possivel...

—Por quem é, minha senhora... V. Ex.ª é...

—Já sei, já sei, é o que todos costumam dizer! um anjo de caridade... Mas não, não ha merecimento algum n'isto que faço. Sempre assim fui. Já em muito creança todo o dinheiro que os paes e avós me davam dava-o, por minha vez, de creancinhas pobres. Se eu adoro essas amorsinhos!...

—Mais uma razão, minha senhora, para assim a considerarem. Fazer o bem, interessar-se por todos os desgraçados, é em V. Ex.ª um impulso natural, uma qualidade intima; ao contrario do que ás vezes acontece, o que é ser a caridade o resultado d'um estudo frequentemente bem artificial...

Saltentar a figura de V. Ex.ª, mostrando bem como tudo isso é sincero e natural, é um dever nosso — embora o grato cumprimento d'este dever vá ferir a sua modestia... exagerada!

* *

Uma noite a baroneza, quando a sua creada de quarto a auxiliava n'aquella complicada tarefa de se vestir, notou-lhe a extrema vermelhidão dos olhos e os sulcos deixados nas faces pelo correr fundo das lagrimas.

—Que tem?—perguntou.—Chorastes?...

A pobre mulher, tremula e muito pallida, respondeu:

—E' verdade, minha senhora. Tenho a minha filhinha muito doente e não posso tratal-a como devia. Os meios não me chegam... que miseria que vae por lá... ainda se eu pudesse estar lá em casa para a cuidar... Se V. Ex.ª permittisse, senhora baroneza...

Alta, direita, em frente do espelho, muito attenta a ver o effeito das perolas e dos brilhantes sobre a sua esplendida carnação de loira, a baroneza teve, ao ouvir aquella supplica, um franzir de labios que os seus admiradores lhe não conheciam:

—Sim, pode ir! — disse n'um tom de voz metallico — mas vá do vezi Pagolho para que me sirva e não para que ande a tratar dos filhos... ou das filhas... ou lá o que é...

M. Amelia Caldas Xavier

Em volta da conflagração

A fome na Allemanha

Conselhos á população

Amsterdam, 21 de dezembro

A corporação dos professores de economia domestica da Universidade de Berlim convida a população a seguir cinco conselhos para evitar a fome que pode levar a Allemanha a assignar, depois da epocha das colheitas, uma paz vergonhosa.

São elles:

«1.º Poupar todos os generos alimenticios, aproveitando o mais possivel os detritos que normalmente se deitam fora, 2.º Consumir pão de munição, porque a farinha do trigo só pode chegar para o consumo se se lhe addicionar fecula de batata na proporção de 10 a 20,0, ou comendo-se menos pão e mais batatas, que são abundantes no paiz; 3.º deixar o pão alvo para os doentes e pessoas fracas e fazer o menor consumo possivel de pastas e massas folhadas, porque a Allemanha tem apenas dois terços das reservas ordinarias do cereaes e de farinha de trigo, 4.º economisar a carne, o unto e a manteiga porque, embora seja sufficiente o gado allemão, os creadores não podem receber forragens do estrangeiro e se a população não quizer vêr-se em difficuldades deve desde já começar a economisar a carne, o unto e a manteiga e prover-se de presuntos, toucinho, chouriço e banha, mas não em grandes porções de cada vez; 5.º os principaes artigos da alimentação devem ser batatas, centeio, trigo, aveia, legumes e fructas frescas ou de conserva e assucar em grande quantidade, substituindo por elle o unto e a manteiga, o leite, a nata e o queijo feito de leite desnatado são muito recommendaveis por causa da albumina que contem, podendo assim substituir a carne.»

O appello dos professores accrescenta: «Não é a carencia absoluta mas o espirito de previdencia que deve determinar esta abstenção sistematica na alimentação nacional».

A missa da meia noite em Thann

Bordeus, 20 de dezembro

Communicam de Belfort que na proxima noite de Natal, pela meia noite, celebrar-se-ha uma missa solemne em Thann por padres alsacianos com musicos e musica de França. Foi o coronel Albert Carré, director da Comedia Franceza, commandante n'esta região, quem se encarregou de organisar a cerimonia, escrevendo para Paris a Xavier Leroux, a fim de que se occupe da preparação material.

O correspondente de Belfort commenta:

«Uma missa de meia noite em terra de Alsacia, com canticos francezes e musica franceza, perante uma assistencia que terá o direito de gritar «Viva a França!», isso, ha poucos mezes, pareceria o sonho d'um louco. Os alsacianos, de envolta com os soldados conquistadores, viverão em sonho na egreja de Thann, sexta-feira proxima, pela meia noite. O pesadello dissipou-se! Joffre disse-lhes: «Sois para sempre francezes!»

As reservas allemãs

Roma, 21 de dezembro

O correspondente da *Stampa* em Basiléa annuncia que os contingentes ultimamente reparti dos no imperio e que constituem, além da landsturm, uma reserva prompta a actuar em acção compõem-se do seguinte modo: Em Berlim, tres corpos do exercito; em Hamburgo, 40:000 soldados; em Bremen, 20:000 em Hanovre, 40:000; em Dusseldorf, 30:000; em Colonia, 60:000; em Coblentz, 10:000; em Wiesbaden, 15:000; em Mayença, 25:000; em Metz, 80:000; em Heidelberg 16:000; em Ludwigsburg, 35:000; em Stuttgart, 50:000; em Ulm, 70:000; em Munich, 100:000.

Com os contingentes menos importantes distribuidos n'outros pequenos centros, calcula-se que as reservas de Allemanha sobem actualmente a um milhão de homens. Na proxima primavera, com as novas classes chamadas, haverá dois milhões de homens.

Os algarismos citados referem-se á situação no começo de dezembro. Uma parte dos contingentes já muito provavelmente foi enviada para o theatro oriental da guerra.

Um imposto de guerra de 480 milhões na Belgica

Amsterdam, 21 de dezembro

As auctoridades allemãs obrigaram nove provincias belgas a enviar a Bruxellas os representantes que no sabbado se reuniram no Landtag. Segundo um telegramma de Bruxellas (via Berlim), a reunião occupou-se do lançamento de um imposto de guerra de 480 milhões de francos.

A Belgica deverá pagar esse imposto ao governo allemão em doze pagamentos mensaes. Os representantes das nove provincias belgas concordaram em fazer uma emissão de bonus do thesouro, sob a garantia das nove provincias e de um grupo de banqueiros, tendo á sua frente a sociedade geral belga, que prometteu adiantar a somma necessaria.

O governador geral allemão declarou que todas as requisições seriam pagas do prompto, desde que os pagamentos se façam regularmente.

Activa resposta dos jornalistas belgas

Amsterdam, 20 de dezembro

O barão Bissing, governador allemão da Belgica, fez *demarches* pessoaes para conseguir obter que os directores dos principaes periodicos de Bruxellas e de Antuerpia recomeçassem a publicação dos mesmos jornaes. Apenas conseguiu a seguinte resposta.

«Emquanto o legitimo rei da Belgica não regressar a Bruxellas, e emquanto a censura allemã se exercer, os jornaes belgas não se publicarão».

Furioso, o barão Bissing disse então que ia estudar o modo de fazer prender os trez directores de grandes jornaes aliados em Bruxellas e envial-os para a fortaleza da Allemanha.

7:500 officiaes allemães mortos

Haya, 21 de dezembro

Segundo informações allemãs de boa fonte, o total dos officiaes allemães mortos em combate é de 7:500. N'este numero não se comprehendem feridos, prisioneiros e desapparecidos.

"O cigarro do soldado"

No jantar de familia hontem realisado em casa do sr. Jacintho Antonio d'Oliveira Netto, as creanças presentes lembraram-se de entre si abrirem uma *quête* para o *Cigarro do soldado*, que rendeu 5$ réis, quantia que hoje nos foi entregue por um dos filhos do sr. Oliveira Netto.

* *

Na administração d'*A Capital* foi recebida, da caixa do pessoal da fabrica de chapeus *Idoate*, da rua da Palma, 9, 1.º, a quantia de 10$14,5.

* *

Para serem vendidos a favor do *Cigarro do soldado* enviou-nos o sr. Henrique Galvão quatro exemplares do livro de versos que acaba de publicar, *Fructa verde*, cada um dos quaes tem o preço de 30 centavos.

* *

Eis a lista dos estabelecimentos em que se recebem donativos para o *Cigarro do soldado*:

Tabacaria da rua da Boa Vista, 188, do sr. Antonio de Almeida Cabral; *Tabacaria de salão de bilhares do Café Suisso*, na *rua do Jardim do Regedor*, do sr. Pedro Gonsalez Torres;—*Tabacaria Apollo, rua da Palma, 184*, do sr. João Alves Pereira;—*Relogoaria Santos, rua de Alcantara, 33*, do sr. Antonio de Almeida Rodrigues Santos;—*Tabacaria da rua do Conde de Redondo, 133*, do sr. Alvaro da Ponte Ferreira;—*Pasteleria e mercearia da rua 1.º de Dezembro, 127 a 129*, do sr. Feliciano de Carvalho Vasconcellos Junior;—*Cafe Paris, estabelecimento de bilhares, na rua 1.º de Dezembro, 3o e 7*, do sr. Eduardo Martins;—*A Occidental das Ascensões estabelecimento de generos alimenticios, na rua Alexandre Herculano, 73*, do sr. Abel Teixeira; *Mantegaria Moderna, commissões e consignações, rua da Prata, 73*.—*Leiteria, livraria e tabacaria, praça Marquez Sá da Bandeira, 17 e 18*, e na *rua Serpa Pinto, 219 e 221, em Santarem*, do sr. Jacinto Cardoso da Silva;—*Havaneza Aurea, rua Aurea, 264 e rua de Santa Justa, 82*, dos srs. Mendes & Rodrigues;—*Tabacaria Marcos, rua 1.º de Dezembro, 124*, do sr. José Rodrigues Marcos;—*Estabelecimento da rua Rodrigo da Fonseca, 30*, do sr. José Lopes;—*Leiteria Ibo Alves, rua Alexandre Herculano, 84, 82*, dos srs. Moraes & Fernandes;—*Tabacaria da rua Alexandre Herculano, 94*, dos srs. Soares & C.ª—*Tabacaria Marques, rua Aurea 152*, do sr. João Carlos Marques,—*Tabacaria Paris, rua de S. José, 187*, do sr. João de Campos Faria;—*Tabacaria Saraiva, travessa de S. Domingos, 4 e 5*, do sr. Augusto Soraiva de Oliveira;—*Papelaria e typographia da rua da Prata, 30 e 32*, dos srs. A. J. Ferros & Ferros Filhos;—*Casa de automoveis Beauvalet, rua 1.º de Dezembro*, do sr. A. Beauvalet;—*Tabacaria Bransfort, rua da Assumpção, 67 a 69*, do sr. José Rico Dias;—*Tabacaria Parnense, travessa da Gloria 4 Avenida, 14 e 16*, do sr. Carlos Machado;—*Confeitaria Tubenense, rua do Carmo 88 da Companhia de Panificação Lisbonense; Café Nova do Rato, rua da Escola Politechnica 271*, do sr. Antonio Abade;—*Casa Bustuller, chapellaria e artigos militares, 87, travessa de S. Domingos, 39*.—*Club Recreio Lisbonense, praça dos Restauradores 43, 1.º Agencia de annuncios Bastos & Gonçalves, rua dos Retroseiros, 117 Casa Inglesa*, do sr. Thyman, *avenida das Cortes, 115, 1.º Café Suisso, Largo de Camões, Ourivesaria Rodrigues, na do Carmo, 4, Alcantara, 69 Tabacaria*, de Ignacio José Martins, *rua 1.º de Maio, 61, Sapataria Lisbonense, rua Augusta, 202 e 204*, e *rua da Assumpção, 59 e 61*, dos srs. Falcão & Rodrigues; *Secção de tabacos do café A Brazileira, Rocio, Estabelecimentos* do sr. Alfredo Paulo Carvalho, *na rua Direita da Bemfica, 213*, e *praça da Figueira, 4*;—*Estabelecimento* do sr. Manuel Augusto Appariccio, *ruas dos Sapateiros, 153. Estabelecimento* do sr. Joaquim Nunes, *rua 1.º de Dezembro, 75. Drogaria Raposo Sobrinhos, largo de S. Julião, 10 e 11*. «*Ao Chapeu Modelar, chapellaria da rua do Alecrim, 76 e 78*, do sr. José Agostinho Martins.

Automoveis d'aluguer

Rocio-Service permanente Tel. 3890

Visitas de estudo

A creche da Cordoaria Nacional

A proposito da visita, anteontem feita pela Academia de Estudos Livres á Cordoaria Nacional e de que lemos larga noticia, recebemos a seguinte carta do sr. director do estabelecimento, capitão Ferreira Simões:

«Tendo o Asses Camilli dado a entender que não pertence a gloria de haver fundado a creche que ali existe embora a essa instituição dedique todo o seu carinho e affecto.

A creche foi fundada no tempo em que dirigiam a Cordoaria os srs. Guilherme Augusto de Brito Capello e Chagas Boquette, hoje reformados em vice-almirantes.

Festas associativas

No Club Estephania realisa-se hoje, pelas 21 horas, um concerto que promette ser brilhante e que será precedido por uma palestra feita pelo sr. dr. João de Barros. O programma é o seguinte:

La splendi tu dell'astro incantatore, romanza da opera *Tannhäuser* de Wagner, *Io t'amo ancora*, romanza de P. Tosti, canto pelo sr. Arnaldo Simões; *Andante e Minuetto*, de J. Passos, quartetto para violoncello pelos srs. D. Alda Monteiro Coutinho e D. Irene Freitas e srs. Francisco Canedo e Henrique Vianna Reis; *Lasciar d'amori*, romanza de Casparini e *Tra le zappe e Marsina*, romanza da opera *La cattiva cristiana* de Mascagni, canto pela sr.ª D. Lydia Cuilleire. *Concerto* para violino de Bériot pelo sr. Antonio Fernando Canedo; *Aria das joias* da opera *Fausto*, de Gounod, canto pela sr.ª D. Isabel Northanya do Valle.

Pela orchestra: *Phantasia* da opera *Faustin Coumol* (a pedido) por Barão; *Serenade* Haendel; *Scène pittoresque*; *marche sur le ballet Angelus*, *fête bohémienne*, de Massenet.

Grande Hotel Duas Nações

PROPRIETARIO
Francisco Brito das Vinhas

Rua da Victoria, 41

(Frente para a Rua Augusta)

Installações electricas e elevador para todos os andares Telephone 2040

Diner, 27 Décembre, 1914

Potage Creme a la Reine
Hors d'oeuvre
Tartelettes de Huitres
Poisson du jour
Relève
Fricandeau de veau aux epinards
Entrée
Tournedos a la moel
Legume
Petits pois sonne femme
Rôti
Dindonneau rôti au Cresson
Salade laitue
Entremet
Glace abricot
Patisserie
Vin, fruits, fromage, café

Prix 750 réis

Recebem-se commensaes

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«O livro de Belem»

Da Bibliotheca Infantil edição da casa Lopes & C.ª da rua do Mundo, abriu-se um livro com 80 paginas de optimos contos adaptados á intelligencia de quem os quer ler. Bellissima edição, sob todos os aspectos, a que os pequenos leitores, a quem se destina, hão de prender-se com avidez. O livro de Belem é, sem duvida, o melhor presente que se pode dar para a presente quadra de festas. A traducção de estas contos é, de Henrique Marques Junior.

«O espectro»

Da «Collecção de auctores celebres» lançou a Parceria Antonio Maria Pereira no mercado «O espectro» de Carlo Dickens, celebre romancista inglez. A traducção cuidada e de Cunha Leal. Illustração a cores necessaria e bem escolhida para um tal livro.

«Permanagan de fundos»

Da imprensa nacional de Lourenço Marques sabe-se que foi auctorisado o governo da provincia a emittir a quantia de libras esterlinas 1:500$000, destinada por portaria provincial de 30 de junho findo.

Agenda para TODOS

(de algibeira) para 1915

Enc. em pere, on oleado, 120 cent.

(200 réis)

Agenda de escriptorio

solida, encadernação com cantos de metal $30 centavos, 360 réis, pedidos ao editor A. David, rua Serpa Pinto, 34-Telephone 3:977.

MUSICA

Audição de discipulos

No Salão do Conservatorio, realisa-se amanhã, ás 14 horas, uma audição de alguns dos discipulos já distinctos da sr.ª D. Filipa G. Pinto, sendo executadas peças de Beethoven, Schubert, Godard, Haydn, Gabriel-Marie, Massenet, Grieg, Mendelssohn, Thomé, Godard, Alberto Henri. Os coros são de Schumann, *Un forel de* Weber, *Appel au printemps*, de Haydn, *Candeur* de S. Pinto, *O inundemos cantae, cantae!* de T. Borba, e *Cantares campestres*, de S. Pinto.

PEQUENAS NOTICIAS

Começou a publicar-se em Lisboa a semanario illustrado magazine semanal que se apresenta bem redigido e com variada collaboração, entre a qual uma pagina de Rossem. O preço é de 2 centavos e é seu director e proprietario o sr. Eduardo A. Quintella.

Na sede do grupo «Pro Patria» calçada do Sacramento n.º 1.º realisa-se amanhã ás 15 e meia horas, o sr. Agostinho Fortes, uma conferencia publica sobre o thema «Considerações sobre instrucção primaria».

NATURISMO

As cebolas

Um dos mais proveitosos dons da Natureza que as hortas fornecem em abundancia e ao alcance de todos são as cebolas.

Se os antigos as tinham em alto apreço, os modernos quasi as teem desprezado. Só apoz mil relegados perturbadores das suas energicas e maravilhosas propriedades é que a mesa do rico apparece a abençoada raiz. Dotada de principios activos verdadeiramente dignos de propaganda, a cebola é a panaceia naturista mais digna de ser espalhada, com fim altruista. No suco da cebola não pode viver nenhuma mortifera bacteria, nem vibrião por mais activo que se obtenha. Do liquido que se pode extrahir da cebola, dotado de propriedades bactericidas inegualaveis por qualquer soro organisado, faz-se uso para mil empregos curativos e mesmo alimentares.

Porque assim? E' que a cebola contem sulphureto de allilo, ao qual se deve o cheiro volatil que a caracterisa. Pelo allio desinfecta. Pelo enxofre cura, não só as vermes, mas como remedio é soberano nas bronchites, nas pharingites e nos incommodos dos dentes e garganta.

O assumma e a cebola para cura de males do estomago e intestino, crua já se entende, em saladas com alface, azeite e limão. Se ha um abcesso, a cebola ralada e applicada ao local faz abrir em breve. Assim como a cebola diluida em agua distilada é o melhor collirio para os olhos, como o melhor cosmetico para a pelle.

O cheiro não repugna senão a quem abusa e não está habituado ainda.

A cebola é a maravilha curativa domestica. Um caldo de cebola é ainda hoje um remedio de dona de casa com mais valor que o caldo de gallinha.

Quem usar cebola crua quotidianamente está immune a muitas doenças o por isso é a cebola um preventivo e um curativo precioso.

Amilcar de Souza.

REMEDIO FRANCEZ

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGNY, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Franco de porte comprando 2 frascos.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 21—3.ª recita d'assignatura—O Gavião.

NACIONAL—A's 21—O Morcego.

POLITEAMA—A's 21—A Garota.

TRINDADE—A's 21—Bonifacio — Sua Magestade diverte-se.

GYMNASIO — A's 21,30 — O crime de Avenida 31.

AVENIDA—A's 20,30 e 22,45—A revista Ceu azul.

EDEN THEATRO—A's 21—A rainha do animatographo...

MODERNO—A's 23,30 e 22,31.—Companhia de zarzuela.

COLISEU DOS RECREIOS — A's 21—Festa dos colowins Fratellini—Espectaculo cheio de surprezas.

COLISEU DE LISBOA—A's 20—Grande Palacio Cinematographico — Programmas desenhados e sonoros onem.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—Olympia, matinées diarias e sessões á noite; Central, Chiado Terrasse, Salão da Trindade, Salão Foz e animatographo do Rocio.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—Chantecler, Imperio, Variedades, Salão Theatro do Variedades, (C. de Estrella)—A's 20,30 e 22 — A revista «O panacho é meu».

Jardim Zoologico exposição permanente.

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios

R. dos Douradores. 72, 1.º

Movimento maritimo

Vigo e Liverpool «Alcantara» (Braz.)	27
Pará e Manaos «Antony» (de Liv.)	28
Vigo e Liverpool «Darro» (do Brazil)	29
R. J., S. e d. Prat. «Am. Fourichon (Hav.)	26
Pernamb. e Maçió, «Sculptor» (Liv.)	25
Bahia, Rio de Jan. e Sant. «Strabo»	25
S. Thomé e Loanda «Dondo»	28
Madeira e Canarias «Ardeola» (Liver.)	29
L. Marq. Beira, etc. «Amatonga» (Liv.)	30
Brazil e Rio de Prata «Liger» (Bord.)	30
Mantia, etc. «C. de Estramoz» (Liver.)	30
New-York, via Ac. «Britannia» (Marx.)	30
Pore., Bah., R. J. etc. «Flores» (Amst.)	30

ACABA DE SE PUBLICAR

Almanach Theatral

PARA 1915

2.º anno de publicação. Contendo, além do calendario, escolhida collaboração theatral onde avultam os nomes de *Antonio Pinheiro*, *Augusto de Mello*, *Eduardo de Noronha*, *E. Lopes de Mendonça*, *Jose Sarmento*, *Julio Dantas*, *Visconde de S. Boaventura*, illustrado com os retratos de *Zulmira Ramos*, *Joaquim Costa*, *Nascimento Fernandes* e *Humberto de Amaral*, acompanhados das biographias. Contém as seguintes producções theatraes proprias para amadores e do agrado certo: *Amor perfeito*, canzoneta para senhora, *Commandante e gaiato*, duetto para bocca e a senhora, *Costureira e a burgueza*, monologo dia natico, *Dentinho de amor*, canzoneta para homem, *Lalá, Ladia, Fafa*, tercetto; *Maldita grammatica*, monologo para creança; *Pé desenho*, monologo dramatico; *Que coisa esquisita*, canzoneta; *O 37*, canzoneta, *Umbrellas e sapatos*, monologo, canções, tonetos, cop as charadas, contos, etc., etc.

Preço 120 réis

Grande e variado sortimento de peças theatraes—Distribuem-se catalogos.

Livraria de JOÃO CARNEIRO & C.ia

Travessa de S. Domingos, 58 e 60—LISBOA

CESAR A. PAIVA

Cirurgião-Dentista do hospital de S. José e annexos

Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa
SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 3355

Socio activo da escola dentaria livre de Paris, membro titular da Sociedade Scientifica Europea

Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional do Porto de 1900 com Menção Honrosa, a unica concedida pelo jury aos expositores portuguezes d'esta classe

100, Rua do Arsenal, 100—LISBOA

Dentaduras completas, desde	10$000
Dentaduras completas em ouro de lei, desde	70$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Dentes fixos a pivôt, desde	3$000
Dentes em placa sem chuma (Pontes ou Bridge-Work), cada dente, d.	6$000
Corôas em ouro, desde	4$000
Corôas em esmalte, desde	6$000
Obturações (chumbagens), desde	1$500
Ourificações (dentes obturados a ouro), desde	2$500
Extracção de dentes sem dôr, anesthesia local, desde	500
» » » com anesthesia geral, desde	4$000
Correcção de anomalias dentarias, desde	
Tratamento de doenças da bocca, etc., etc., preços convencionaes.	
Limpeza de dentes, desde	1$500

Medicina dentaria

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2194

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	80$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Ourificações (obturações em ouro) desde	2$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$000
Extracção de dentes e raizes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes e raizes com anesthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	4$000
Dentes em placa de ouro de lei desde	5$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL—especialidade: doenças venereas e do coração. Consultas a 0$50 das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Este consultorio abre das 11 da manhã ás 11 da noite nos dias uteis e aos domingos da 1 ás 3 da tarde

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

CLINICA GERAL

Tel. 3391

Rua do Alecrim, 38, 2.º, E. das 4 ás 5

Joaquim Manso Feliz de Carvalho

ADVOGADOS

R. Nova do Almada, 81 1.º

Telephone 1949

Purgações

Recentes ou antigas, curam-se rapidamente com a

GONOSINA

a unica injecção que não causa ardor nem apertos de uretra.

Pharmacia Oliveira

238, Rua da Prata, 240

The Berlitz School of Languages

(Ensino de linguas vivas)

Esta escola — a unica authentica escola Berlitz em Lisboa, como se prova pelo registo feito em 1901—recebe alumnos particulares e de classe, das 8 horas da manhã até ás 11 da noite. Professores extrangeiros, expressamente contractados, e preços convidativos. Tambem se encarrega de traducções e de correspondencia particular e commercial.

R. do Alecrim, 20-A, 1.º

Joaquina da Costa Branco Falleceu

Antonio Ferreira Branco, José da Costa Branco, Alberto da Costa Branco, Maria da Alegria Costa e suas filhas, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas de suas relações o fallecimento da sua muito querida esposa, mãe, filha e irmã e que o prestito funebre sahirá amanhã, domingo 27, ás 12 horas, da sua residencia, rua da Prata n.º 207.

Não se fazem convites especiaes devido ao estado de consternação em que se encontram.

Saçadura Falção

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2168

VISITEM A TITULO DE CURIOSIDADE

os Grandes Armazens da Beira

Rua dos Retrozeiros, 20, 22, 24 e 26

e vejam o nosso collossal sortido de:

Casacos de abafo para senhoras e capas Manteaux. Os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda, impermeaveis inglezes já feitos em todas as medidas e preços, e tambem os lanificios a metro, pelos preços das fabricas—Secção d'alfaiataria—Atelier de confecções—Enviam-se amostras para a provincia.

Jantares de Inverno

60 centavos—Mesa redonda

Vinho e café comprehendidos, magnifica cosinha á portugueza. Sopa, 6 pratos, doce, queijo e fructa.

Ideal dos Jantares

HOTEL DAS NAÇÕES

Largo da Magdalena, 85

TELEPHONE 2781

Os unicos vinhos da Madeira Genuinos

São os vinhos:

"Homenagem ao Presidente"

"Pilar" e "Penedo"

venda em toda a parte

Rua dos Fanqueiros, 300, 1.º

Preferi sempre

ao mais precioso licor extrangeiro um bom calice de

Canna

Superior da Ilha da Madeira

reconhecida como a mais pura e menos nociva

Peçam

a manteiga *Arquipelago*

a mais fina que se fabrica na

Ilha da Madeira

Unicos depositarios

MENEZES SOUSA & C.ia

TELEPHONE 3:605

SABONETE SICCATIVO UNICO
Usado com a fama de todos os mercados de perfumaria
Especialidade de PRODUCTOS VEGETAES
LISBOA

Deposito de Praças do Ultramar

Arrematação importante de generos e artigos para Angola

O Conselho Administrativo d'este deposito faz publico que no dia 26 de Dezembro de 1914, por 12 horas, procederá a arrematação em hasta publica para o fornecimento destinado ao «Reforço expedição Mossamedes» para seguir metade em 15 de janeiro proximo e a outra metade quando for determinado, do seguinte:

Alhos, arroz, atum, assucar, azeitonas, bacalhau, banha, bolacha, bolacha Maria, brocolos, cacau puro, canella, chá preto, chá verde, cebolas, chouriço de carne, chocolate em pans, cognac nacional, conservas de legumes, conservas de carne, conservas de peixe, doce em gomos, farinha de arroz, farinha de fava, farinha de feijão, farinha de grão, farinha de maisena, farinha de trigo, fava fradinho, feijão branco, feijão manteiga, feijão vermelho, fermento artificial, fumbre em latas, frutas de conserva, diversas, grão, leite condensado, manteiga de vacca, marmelada em latas, massa do 1.º, massa de tomate do 1.º em latas, mostarda em pó em latas, papel para fumar, phosphoros, petroleo, pevides, pimenta moida, pimentão doce do 1.º, presunto, queijo da serra, rancho para confeccionar, em atas, sabão tipo inglez, sanguetes de toilette, sardinha de primeira, sopas diversas, Juliana, Knorr, etc., tabaco francez, tabaco hollandez, tapioca, toucinho, vellas em pacotes de 5, vinagre, vinho tinto, vinho do Porto, vinho da Madeira e lençoes impermeaveis de 1,m80 × 2,m70 a 2,m70.

O modelo das propostas, as condições a que devem satisfazer os concorrentes á arrematação e os relativos ao fornecimento, acham-se patentes na secretaria d'este conselho, todos os dias das 11 de 17 horas.

As propostas acompanhadas da quantia de 100$00 com cêntimos, serão entregues até ás 11,30 horas do citado dia 26 acompanhadas das amostras em duplicado dos generos e artigos que se propõem fornecer, fazendo-se tal deposito provisorio de 10 0/0 da importancia do fornecimento em seguida á adjudicação provisorio.

Quartel na Jangueira, 24 de Dezembro de 1914.

O thesoureiro secretario
Francisco de Oliveira Ribeiro
Tenente

Trapo e typo usado
Compra-se
Rua do Norte, 5

A Arvore

Constitue uma velha tradição do Natal a apresentação da Arvore coberta de fructos de mil e uma natureza, taes são os diversos brinquedos que as creanças anciosas por os obter, veem contemplar, taes são os artigos de novidade proprios para brindes que

Casa do Povo d'Alcantara

apresenta, uns cheios de originalidade, outros de beleza, outros de utilidade, formando um conjuncto digno de apreciar-se na soberba

Arvore do Natal

que, ostentando não só a sua belleza natural mas uma profusão enorme de artigos que constituem

O util
O bello
O chic

desafia todas as pessoas que teem por uso substituir as brôas por lembranças de diversas naturezas, que ficam como recordações de anno para anno a vir á

Casa do Povo d'Alcantara

fazer a escolha de qualquer brinquedo com que contemplar as creanças, proporcionando-lhes assim um divertimento que as enthusiasma e delicia.

Adquirir d'entre a grande variedade de artigos diversos uma lembrança do bom gosto e de novidade para com a sua offerta distinguir qualquer pessoa a quem se deseje fazer recordar em annos futuros o

NATAL DE 1914

J. NUNES GODINHO ROUPARIA CENTRAL R. do Ouro 286 a 290
Telephone 2658

Esta casa não precisa fazer reclamos, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a annunciar para fazer sciente aos meus dignos freguezes e ao publico para assim ficarem sciontes das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotas para creanças da mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor

Taquido tambem tecidos de algodão, pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes estações. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos peúgas, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria
Dynamites
Gomme, N.º 1 e N.º 2, caixa de 25 klos.
Capsulas
duplas, triplas quintuplas e sextuplas, caixa de 1 k.
Rastilho
metros de 1.m2.
AGENTES { *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 73.
No Porto—José Rodrigues Plato e Pinho, rua do Almada, 628

S. DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1884

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL: 600:000$000
SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1935
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO
Fundo de reserva Rs. 97.000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913		
Terrestres.....	Rs.	407:136$15,9
Maritimos.....	»	342:827$10,2
Total....	Rs.	749:963$25,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou predido do raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A cura das doenças do estomago
pelo
EUPEPTAL
(Gotas de Diastase compostas)
Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos
As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do
EUPEPTAL
As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficazmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL
Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir
Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Segueira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão
Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manuel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Sequeira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Olarias, n.º 50, 2.º, direito, da idade de 22 annos, soffrendo de doença de estomago havia 6 mezes, tendo dores, vomitando tudo quanto comia, azia e fraqueza geral, e tendo-se tratado convenio tomando e não tirando resultado, começou a fazer uso do EUPEPTAL, remedio para tomar ás gottas, da pharmacia J. J. Fernandes, rua de S. José, 203, e em tão boa hora, que se sente bem, comendo com apetite e completamente curada.

Lisboa, 13 de maio de 1914.
Manuel Narciso da Silva
(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declaro que tenho usado o EUPEPTAL n'algumas doentes da minha clinica, soffrendo de gastralgias intensas, sempre com bons resultados.

Lisboa, 11 de julho de 1914.
M. da Motta Cardoso
(Segue o reconhecimento).

Joaquim Agostinho Luiz de Mattos

Emilia Gomes, como testamenteira participa as pessoas das suas relações o fallecimento do sr. Joaquim Agostinho Luiz de Mattos e que o seu funeral se realisa amanhã, 27 do corrente, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, Avenida Gomes Pereira (ottras J, B—Benfica), para o cemiterio onde jaz.

Espera a sua honrem esta nota com a sua presença.

Silva Ramos
Syphilis, doenças dos rins e vias urinarias
CLINICA GERAL
Medico do Porto de Misericordia e do Asylo-escola Nacional de Tuberculosos
Consultas das 3 ás 5
CHIADO, 61, 2.º

Companhia Commercial d'Angola
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Previnem-se os srs. obrigacionistas d'esta Companhia que no dia 30 do corrente pelas 12 horas (meio dia) se procederá publicamente, no seu escriptorio, na Praça do Municipio n.º 62 1.º, ao sorteio de duzentas e cincoenta Obrigações para serem amortisadas na razão de noventa cautelas cada uma, no decurso do anno de 1915, logo que as circumstancias da Companhia o permittir. As ditas 250 obrigações continuam a vencer o juro até ao dia do seu pagamento.

Lisboa, 20 de Dezembro de 1914.

Pela Companhia Commercial d'Angola
O Director,
Sousa Lara & C.ª

A. Cordes Cabêdo
Cirurgião dos Hospitaes Civis
Consultorio—Rua Ivens, 28—Rua Capello, 2 (entrada principal) das 3 ás 5 horas. Telph. 4128.
Classes pobres,—500 rs.—ao meio dia

Lavagem de fatos
Feitos ou desmanchados
Tinturaria CAMBOURNAC
Largo da Annunciada, 10, 11 e 13
Rua de S. Bento, 175
TELEPHONE 332

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes
e
Faculdade de Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 15 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
11—Rua Infanteria 16—11

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 15 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.
LISBOA

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja a ponta da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63—LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

PAPEIS PINTADOS
Oleados, Carpets
Das principaes Fabricas
Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.
PREÇOS REDUZIDOS
Figueirôa Rego, Lm.da
RUA DA PRATA, 209—213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38
TELEPHONE 3872

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA—ESOPHAGOSCOPIA
Consulta da 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.º

José Pontes
Medico-cirurgião
Massagem manual—Ginastica
Clinica infantil
Rua do Carmo, 69, 2.º—Telef. 3317
Das 2 ás 5 da tarde

Gaston Lot
Chirurgien-Dentiste
4, Rua das Chagas, 1.º
PARTICIPA A SUA EXMA CLIENTELLA que tem a sua clinica aberta, estando completamente livre de qualquer obrigação militar do seu pais.

TOVAR DE LEMOS
Doenças venereas e syphilis
CLINICA GERAL
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 3220

HORTA E COSTA
RINS e vias urinarias 2 as 5, ANALYSES URINAS, sangue, expectoração, etc. por A. DE MAGALHÃES, Rua da Trindade, 12 1.º Tel. 2124.

A CAPITAL
vende-se nos Kiosques Desportivos de Amadores.

?PELLE E SYPHILIS?
Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e Unguento Catanconce Indiano se curam!!!

? Sarnas e pano do ponto. Extraem-se com *Agua de la Reina Indiana*! *Inoffensiva.*

? Dôres de Dôs Indiano Contra a calvicie e a queda. Faz reapparecer o cabello!

? Injecção Diday Indiana—Cura em 48 horas as gonorrheas, garantido!!!

? Os peitos das senhoras — Desenvolvem-se com as *pilulas occidentaes Indianas n.º 2.* Não exigem dieta alguma e o seu effeito é certo e garantido!!!

? Embriaguez — Rapido e efficaz!!

? Pós anti syphiliticos Indianos—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!

?As purgações em 48 horas?

Garantidas! Só com as afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1 se curam radicalmente!

A cura das febres ou sezões em 12 horas com as pilulas vegetaes indianas!!!

?? Pomada sympathica—Extrae a pelle da cara em alguns minutos! não prejudica a pelle.

? Licor genital Indiano—É fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!!

? Xarope peitoral indiano—Contra todas as tosses e bronchites a rouquidão por mais antigas que sejam!!

Balsamo vegetal indiano—Contra a gotta e rheumatismo agudo ou chronico!!!

? Soluto anti-parasita Indiano—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro e não suja a roupa!

? Café tonico purgativo Indiano — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!

? Pomada calicida Indiana — Remedio superior a todos os calicidos até hoje conhecidos para tal fim!!

? Fide da Mocidade Indiana. Da aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto. Não prejudica nem ha melhor até hoje!!!

? Pomada Indiana—Cura cancros, hemorroidas e feridas!!

?! Elixir anti-salamatico Indiano—Contra os ataques asthmaticos fazendo cessar estes rapidamente.

?? Soffreis do estomago ?? Usae o elixir estomacal Indiano que é o melhor de todos os medicamentos até hoje conhecidos; experiencias feitas pelo seu auctor, que soffria a ponto de não poder comer nem comer. Medicamento superior aos estrangeiros. Garante-se o que fica exposto.

Medicamentos usados ha mais de 80 annos
Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes
29 Largo do Corpo Santo—30—LISBOA

Pomada do dr. Queiroz
ROSA
Experimentada ha mais de 40 annos; para curar empigens e outras doenças de pelle
Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:
Pharmacia ROSA & VIEGAS
R. de S. Vicente, 31 e 33 LISBOA
Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITTEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos do PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADA, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Mineros-medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas no paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarrho gastricos e intestinal, e efficazes no tratamento de lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga ovas urinarias; edicaes tambem na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos congestionamentos do figado e utero, e na diabetis.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:
1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

SEGUROS CONTRA INCENDIO—incluindo os riscos de explosão de gaz e de raio.
SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).
SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914)

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"
Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Esc. 500.000$
SEDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084
DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459
Endereço telegraphico: MUNDIAL
Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Mosaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo
Goarmon & C.ª
Rua do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—L1383)

Quereis fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino
Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas
Experimentae e vereis!!!
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS
THEBAR & GALHPITO-R. Augusta, 218-LISBOA
LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 2-PORTO

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1581 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camilo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Domingo, 27 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2293—Endereço telog. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officinas de impressão—71, Rua da Rica, 71

Preço 1 centavo

Convencidos

Seja-me sua antigo orgão a *Lucta*, de que é director, ou se-ja a *Nação*, sob a direcção de seu José Bar[illegible], o sr. Brito Camacho, foi-lhe dada a nota da não participação na guerra europeia, não faz a um publico que pretende conquistar para as suas ideias. Fala a convencidos, convencidos de longa data, que na realidade o convenceram a elle, o que foi tanto mais facil quanto é certo que, presumindo do ser esse o seu officio de homem politico, o sr. Brito Camacho se encontrava admiravelmente disposto para se deixar convencer.

Ha-o, porém, na sociedade portugueza um publico, decerto do qual não existem dados para avaliar a sua importancia numerica, e que, como de resto acontece em todas as sociedades, representa a parte menos nobre e mais egoista d'essas sociedades, estando por isso mesmo sempre destinada a enodoar ou amesquinhar a sua historia.

Esse publico é o dos scepticos ou dos mal intencionados, que não teem uma parcella de fé nos destinos da sua patria, que não acham nenhum ideal nem se sacrificam por nenhuma causa generosa e que, em materia de paixões só conhecem as que se cabem com o odio e pelo rancor, sendo por isso as que abastardam e aviltam os caracteres.

Em Portugal esse publico divide-se em duas cathegorias.

Ha a dos medrosos, dos commodistas, dos descrentes, dos egoistas, que sobrepõem a todas as nobres aspirações collectivas o seu bem estar individual, o que elles chamam o seu socego, a sua tranquillidade, sem inquirirem se esse socego e tranquilidade individuaes não podem corresponder ao suicidio do seu paiz ou á sua eterna vergonha. Foi para esses que o sr. Brito Camacho escreveu no jornal do que é director, a *Lucta* de 21 de novembro, que a nossa situação era excellente, visto que, sendo neutros, procediamos com tanto juizo que, merecendo o applauso da Inglaterra, ainda conservavamos com a Allemanha as relações officiaes que tinhamos antes de se desencadear sobre a Europa a tempestade guerreira». Situação na verdade excellente para essas creaturas que, incapazes de qualquer sacrificio, mas susceptiveis de todos os terrores, desejariam estar sempre de bem com Deus e com o Diabo, embora com isso soffressem eclipse total as noções de dignidade que ainda vagamente possuissem.

A outra cathegoria é a das creaturas hostis á Republica. Para essas, só a idéa de que, mercê da sua attitude franca e desassombrada, dos serviços leaes que preste á grande nação com que mantemos uma alliança de seculos e á causa da liberdade porque pugnam outras nações da Europa, a Republica adquira um prestigio que seja o reflexo do engrandecimento,—só essa ideia as faz espumar de furor e é com delicias que lêem os artigos do sr. Camacho no seu orgão matutino ou na nova folha nocturna.

Com estas duas cathegorias de creaturas, impulsionadas pelo egoismo, ou pelo odio ás instituições republicanas, não faz o sr. Camacho mais do que um simulacro de proselytismo. Ha muito que ellas estão convencidas de que não devemos ter participação na guerra. Milagre seria que alguem as convencesse do contrario, porque é bem difficil convencer alguem que não quer deixar-se convencer.

O convencido foi o sr. Camacho que, persuadido de que esta massa amorpha de egoistas, de inadaptaveis e de pusilanimes representa um valor social, n'ella julgou encontrar o reforço necessario para o seu partido, e, obsecado por esse delirio de grandezas, substituiu no seu criterio de republicano e de patriota as inspirações de semelhante gente.

Engana-se, porém, suppondo encontrar n'ella uma força. Nunca o medo, o egoismo e o odio cego é vil triumpharam nas sociedades livres, onde a consciencia civica se define pelas qualidades e virtudes que são seus attributos e constituem por isso mesmo a negação viva e palpitante d'essa abjecção miseravel.

A batalha nas Flandres

Paris, 24 de dezembro

O communicado official de quarta-feira á tarde accusava mais um ligeiro avanço dos alliados na estrada de Nieuport a Westende, accentuando-se assim nitidamente a marcha para Lombaertryde, apoiada pelos navios de guerra inglezes. O correspondente do *New-York Herald* considera a propria villa de Westende como occupada.

E' certo que os successivos bombardeamentos do litoral ao norte de Ostende, principalmente em Zeebrugge, teem dado apreciabilissimos resultados; o correspondente da guerra da *Deutche Tages-Zeitung* reconhece que o fogo das esquadras inglezas destruiu todas as obras de importancia do porto de Zeebrugge. As comportas que davam accesso ao canal maritimo estão inutilisadas, e diz o correspondente allemão que, com a destruição do porto, mostram os inglezes renunciarem a servir-se de Zeebrugge como base naval contra os allemães. Esta observação encerra implicitamente a confissão de que os allemães tambem não podem servir-se de Zeebrugge como base naval contra a Inglaterra.

E' extremamente energica a resistencia allemã contra a pressão dos alliados na região comprehendida entre Dixmude, Ypres e Roulers. Affirma o *Herald* que a villa de West-Roosebeke, situada na estrada de Ypres a Roulers, nas proximidades d'esta ultima cidade, foi evacuada pelos allemães, o que os alliados occuparam uma linha que vae de Bixschoot, passando por Langemarke e Passchendaele, até leste da villa de Moorslede.

Parece confirmar esta informação um telegramma de origem hollandeza que noticia terem os allemães evacuado algumas villas e cidades pequenas, que os alliados ainda não occuparam mas onde já appareceram as suas patrulhas.

Os aviadores vigiam cuidadosamente a marcha das tropas allemãs. Em alguns pontos o inimigo combate com inaudito encarniçamento, defendendo as aldeias de casa em casa.

Nas Flandres, para traz das suas linhas, estão dando os allemães provas d'uma grande actividade. Telegrammas de origem hollandeza noticiam que tropas empenhadas no theatro oriental da guerra teem sido mandadas reforçar as tropas estacionadas ao longo da linha Zeebrugge-Heyst-Bruges-Gand. Causam inquietação na Hollanda, não se sabe se fundamentada, os preparativos que os allemães estão fazendo ao longo da fronteira hollandeza no norte das Flandres e da provincia de Antuerpia, entre Heide e Brasschaet desenvolveram as trincheiras abandonadas pelos belgas, quando evacuaram Antuerpia, e abriram outras em disposição tal que parecem indicar receio de serem atacados por nordeste. Em Salzaste, na fronteira, estabeleceram baterias de artilharia pesada que podem bombardear toda a região hollandeza que fica ao norte, para os lados de Terneuzen. Ha quem veja n'isto uma ameaça á Hollanda que, fazendo respeitar a sua neutralidade, fez deter no Escalda carregamentos de que a Allemanha muito necessita.

Migalhas

Extravagancia

A muitos ha de parecer extravagante o facto de, emquanto os espiritos se agitam em indecisas controversias, um grupo de homens se juntar, n'uma sala recatada do museu, para ouvir um artista e um poeta falar da poesia que encerra a Arte de um outro artista desapparecido.

No agasalho de umas paredes cobertas de paineis, que bem pouco interessariam a publica curiosidade e mal chegariam para a cova de um dente de um d'esses formidaveis obuzes, que absorvem o interesse geral, alguns espiritos souberam alhear-se, durante largos momentos, de todas as miserias que vão correndo pelo mundo e refugiaram-se n'aquelles vedados recintos do Pensamento, que não ainda hoje o tranquilidade, a harmonia e a belleza de raras imaginações.

Ca fóra crusava o berberinho das inconsciencias, que buscam um ponto de apoio para o seu desiquilibrio. Lá dentro, falando-se de Arte, falava-se tambem da Patria, evocavam-se e fixavam-se douer dos paineis expostos e restaurados por mãos habilmente carinhosas grandiosas figuras do Passado. Obra de artistas e de patriotas, pena foi que a elle se não associasse a alma popular, que ali encontraria ensinamentos bem mais proveitosos do que na contemplação papalva de rixas mesquinhas, que o Tempo ha de varrer e que estarão esquecidas, quando ainda os velhos paineis de Nuno Gonçalves, a que as palavras de Lopes Vieira prestaram preito de amigo, hão de resplandecer da sua severa belleza immortal.

André Brun.

O governo francez perante as camaras

"A França luctará até ao fim pelo exito, que é certo,,

Paris, 22 de dezembro

E' do theor seguinte a declaração do governo que na Camara dos Deputados foi lida pelo presidente do conselho, o sr. Viviani, e no Senado pelo sr. Briand, ministro da justiça.

«Meus senhores: Não é esta communicação a declaração banal com que um governo que se apresenta pela primeira vez ao Parlamento precisa a sua politica. Na hora actual só uma politica póde haver: combate sem treguas até á libertação definitiva da Europa, adquirida por meio de uma paz absolutamente gloriosa.

Foi este o grito sahido de todos os peitos quando, na sessão de 4 de agosto, surgiu, como com tanta verdade disse o sr. presidente da Republica, a união sagrada que através da Historia será a honra do paiz; é este o grito que todos os francezes repetem depois de terem feito desapparecer o desaccordo em que com demasiada frequencia os nossos espiritos se encarniçavam, e que um inimigo obcecado tomou por sensões inuteis; é este o grito que se levanta das trincheiras gloriosas onde a França tem toda a sua juventude, toda a sua virilidade.

Só a Allemanha é responsavel

Perante este resurgimento do sentimento nacional, para ella imprevisto, a Allemanha sentiu-se perturbada na embriaguez do seu sonho de victoria. No primeiro dia do conflicto negou o direito, appellou para a força desprezou a Historia e, para violar a neutralidade da Belgica e invadir a França, invocou simplesmente a lei do interesse.

Depois o seu governo comprehendeu que tinha de contar com a opinião do mundo e tentou recentemente uma rehabilitação da sua attitude, querendo fazer recahir sobre os alliados a responsabilidade da guerra.

Mas acima de todas as baixas mentiras, que não enganam senão as credulidades complacentes, pairou a verdade.

Todos os documentos publicados pelas nações interessadas e, ainda hontem, em Roma, o sensacional discurso d'um dos mais illustres representantes da nobre Italia testemunham a vontade, havia muito assente nos nossos inimigos, de tentarem um golpe de força. Se necessario fôsse, um unico d'esses documentos bastaria a esclarecer o mundo. Quando, por suggestão do governo inglez, todas as nações ora em guerra foram solliciatadas a suspender os seus preparativos militares e a entabolar negociações em Londres, a 31 de julho de 1914, a França e a Russia adheriram a esse projecto. A paz estaria mantida, mesmo n'essa hora suprema, se a Allemanha tivesse accedido a essa iniciativa; mas a Allemanha precipitava a situação, declarava a 1 d'agosto guerra á Russia e tornava inevitavel a chamada ás armas.

E, se a Allemanha diplomaticamente rompia a paz no seu germen, era porque ha mais de quarenta annos que ella caminhava incançavelmente para o seu fim, que era o esmagamento da França, para chegar a dominar o mundo.

Até ao fim

Todas as revelações são traslado a este tribunal da historia, onde não ha logar para a corrupção; e visto que, apesar do seu amor pela paz, a França e os seus alliados tiveram de soffrer a guerra, fal-a-hão até ao fim.

Fiel á assignatura que fez no tratado de 4 de setembro findo e em que compromettau a sua honra, isto é, a sua vida, a França, d'accordo com os seus alliados, só deporá as armas depois de ter vingado o direito ultrajado, ligado para sempre á patria franceza as provincias que lhe foram arrebatadas pela força, restaurado a heroica Belgica na plenitude da sua vida material e da sua independencia politica, quebrado o militarismo prussiano, a fim de poder reconstruir sobre a justiça uma Europa finalmente regenerada.

A victoria é certa

Este plano de guerra e este plano de paz não nos são inspirados, meus senhores, por qualquer vaidosa esperança; temos a certeza da victoria.

Devemos essa certeza a todo o nosso exercito, á nossa marinha, que, junta com a marinha ingleza, nos dá o dominio dos mares; ás tropas que repelliram em Marrocos aggressões que não tiveram sequencia; devemol-a aos soldados que defendem o nosso longinquo pavilhão nas colonias francezas e que, logo no primeiro dia, se voltaram n'um terno impulso para a mãe patria; devemol-a ao nosso exercito, cujo heroismo foi guiado por chefes incomparaveis atraves a victoria do Marne, a victoria das Flandres, atraves muitos combates; á nação, que soube fazer corresponder a esse heroismo a união, o silencio, a serenidade nas horas criticas.

Saudação aos heroes

Assim, pudemos mostrar ao mundo que uma democracia organisada pode servir, por uma acção vigorosa, o ideal de liberdade e de egualdade que fez a sua grandeza.

Assim, pudemos mostrar ao mundo, como dizia o general em chefe, que é simultaneamente um grande soldado e um nobre cidadão, «que a Republica pode orgulhar-se do exercito que preparou».

Assim, puderam manifestar-se n'esta guerra impia todas as virtudes da nossa raça e as que nos concediam: a iniciativa, o impulso, a bravura, a temeridade, o as que nos negavam: a resistencia, a paciencia, o stoicismo.

Saudemos, senhores, todos esses heroes.

Gloria aos que cahiram no campo antes da victoria e aos que, por ella, os vingarão amanhã!

Uma nação que inspira taes enthusiasmos é immorredoura.

A obra do governo

Ao abrigo d'esse heroismo, a nação viveu, trabalhou, acceitando todas as consequencias da guerra e a paz civil nunca foi perturbada.

Antes de sahir de Paris, a pedido expresso da auctoridade militar, no momento e nas condições por ella fixados, e depois de haver organisado, de accordo com o general em chefe dos exercitos, a defesa da capital, o governo começára a tomar todas as medidas necessarias á existencia da nação.

Usou do direito que lhe concedera o parlamento de regular todos os assumptos.

N'essa obra simultaneamente complexa e delicada, ampla e minuciosa, da qual uma parte é submettida á vossa ratificação, poude, nas devidas proporções, assegurar o funccionamento dos serviços publicos, auxiliou comtoda a parte a iniciativa collectiva e individual, estabeleceu relações economicas em relação ao abastecimento das differentes regiões, vigiou o auxilio e o esforço continuo para chegar á egualdade dos cargos militares. Não foi, certamente, isento de erros, e aproveitou por vezes suggestões e criticas que lhe foram feitas, como convem n'uma democracia onde cada cidadão, mesmo o mais humilde, é collaborador dos poderes publicos.

As finanças permittem ao paiz continuar a luta

Por intermedio do sr. ministro das finanças, que fez uma exposição magistral, foi-lhes revelada a situação financeira. Os recursos que nos vieram da emissão de *bons* do Thesouro e dos adiantamentos do Banco de França permittiram-nos fazer face ás despezas impostas pela guerra e não necessitámos de recorrer ao emprestimo. O Banco de França está apto, mercê da sua excellente situação, a fornecer recursos ao Thesouro e a auxiliar o seguimento da vida economicos. Tudo testemunha a vitalidade da França, a segurança do seu credito, a confiança que ella inspira a todos, apesar d'uma guerra que agita e empobrece o mundo: a bota de banco que tem preferencia em toda a parte, o desconto das lettras commerciaes que augmenta dia a dia, o acrescimo do producto dos impostos indirectos. Tudo isso é manifestação da força economica d'um paiz que se adapton facilmente ás difficuldades surgidas d'uma perturbação profunda e que affirma assim perante todos que o estado das suas finanças lhe permitte continuar a guerra até ao dia em que forem obtidas as necessarias reparações.

Para as victimas da invasão

Não nos basta saudar as victimas cahidas nos campos de batalha. Devemos descobrir-nos tambem deante das victimas civis, victimas innocentes que até agora as leis da guerra tinham protegido e que, para tentar aterrorisar uma nação que fica e ficará inabalavel, o inimigo capturou ou massacrou. Para com as familias d'essas victimas, e era facil fazel-o, o governo cumpriu o seu dever. Mas a divida do paiz não está paga.

Sob o impulso da invasão, alguns departamentos foram occupados e n'elles se amontoam ruinas. O governo toma um compromisso solemne, que em parte já cumpriu, propondo a abertura de um credito de 300 milhões.

A França erguerá essas ruinas contando, é certo, com o producto da indemnisação que exigiremos, e, entretanto, com o auxilio d'uma contribuição, a nação inteira pagará, altiva, no meio da desventura de parte de seus filhos, por cumprir o dever de solidariedade nacional.

Assim, repudiando a fórma de soccorro que indica um favor, o Estado proclama o direito da reparação em proveito dos que foram victimas nos seus bens dos damnos da guerra e cumprirá o seu dever nos limites mais amplos que permittirem as capacidades financeiras do paiz e nas condições que uma lei especial determinará para evitar toda a injustiça e toda a arbitrariedade.

E' preciso manter a união sagrada no interior

O dia da victoria definitiva não chegou ainda.

A tarefa, até lá, será rude.

Póde ser demorada.

Preparemos para ella as nossas vontades e as nossas coragens. Herdeiro do mais formidavel fardo de gloria que um povo póde supportar, este paiz submette-se antecipadamente a todos os sacrificios. Os nossos alliados sabem-o, as nações desinteressadas do conflicto sabem-o.

E foi baldadamente que uma campanha desenfreada de falsas noticias tentou surprehender n'ellas uma simpathia que é nossa.

Se a Allemanha, no principio, fingiu duvidar de tal, agora já não duvida.

Que ella verifique uma vez mais que n'este dia o Parlamento francez, após mais de quatro mezes de guerra, renovou perante o mundo o espectaculo que deu no dia em que, em nome da nação, arguou o cartel de deshonra.

O Parlamento tem toda a auctoridade para de novo cumprir essa obra.

E', ha quarenta e quatro annos, simultaneamente a expressão e a garantia das nossas liberdades. Sabe que o governo acceita com deferencia o seu necessaria fiscalisação, que a sua confiança lhe é indispensavel e que, ámanhã, como hontem, a sua soberania será obedecida.

E' essa propria soberania que augmenta o poder de demonstração de que já deu exemplo.

Para vencer, não basta o heroismo na fronteira; é preciso a união no interior. Continuemos a preservar de qualquer ataque essa união sagrada.

Hoje, como hontem, como ámanhã, tenhamos apenas um brado: a victoria; apenas uma visão: a Patria; apenas um ideal: o direito! E' por ella que luctamos, que luctam ainda a Belgica, que deu a esse ideal todo o sangue das suas veias; a inabalavel Inglaterra, a Russia fiel, a intrepida Servia, o heroico Montenegro, a audaciosa marinha japoneza.

Contra a barbarie e o despotismo

Se esta guerra é a mais gigantesca que a historia tem registado, não é porque povos se degladiem para conquistar territorios, novos mercados, um augmento de vida material, vantagens politicas e economicas: é porque se degladiam para regular a sorte do mundo.

Coisa alguma de maior appareceu jámais aos olhos dos homens. Contra a barbarie e o despotismo; contra o systema de provocações e de ameaças methodicas que a Allemanha chamava a paz; contra o systema de assassinios e de pathagenia collectivas que a Allemanha chama a guerra; contra a hegemonia insolente d'uma casta militar que desencadeou o flagello com os seus alliados, a França, emancipadora e vingadora, ergueu-se n'um bello impulso!

Eis o fim a que visamos.

Talvez vá além da nossa vida. Continuemos, porém, a ter apenas uma unica alma e ámanhã, na paz dada pela victoria, gosando a liberdade que hoje, voluntariamente, domina as nossas opiniões, recordar-nos-hemos com altivez d'estes dias tragicos, porque nos terão tornado mais valentes e melhores.

Querem tanchar bem e cear melhor?
Vão á Argentina. Rua 1.º Dezembro, 75

Peeira da Arcada

Os Zeppelins, nos ultimos dias, teem patrado sobre algumas cidades francezas e russas. Lançam bombas de grande altura que destroem ou damnificam edificios, ferem ou matam populares. Depois de estes estragos, desapparecem no horisonte a recolher-se nos seus hangars. Exercem d'este modo uma terrivel acção de alarme e sobresalto. As populações das grandes cidades deixam de dormir tranquillas. Durante o dia, os olhares inquietos procuram no espaço a sua sombra malefica. Isto crú, como é natural, um estado de tensão nervosa que faz ver Zeppelins a toda a hora. E é assim que lastimosos rostos angustiados, ao mesmo tempo que invocam a misericordia divina, veem na aeronautica um excellente meio de prolongar o reino do diabo.

* *

Está provado que a intelligencia, ainda nas pessoas que mais cautamente a exercem, de vez em quando, dá de si manifestações tão precarias que a estupidez humana sente que as suas fronteiras se alargam. Parece que isto entra nos planos da natureza que consegue abater as aguias, no momento em que estas dominam as alturas. Não temos nós tambem de ajudar a lavadar do charco em que cahiram, homens tão affeitos á superioridade dos seus raciocinios e precisões que uma simples casca de laranja lhes derrubou toda a sua imperita basofia?

* *

Ninguem se resigna ás limitações que comporta a nossa existencia. Que estará para além da morte? E, como o misterio se fecha a sete chaves, as adivinhações e as revelações dão-nos nossas anciedades largos dominios para desvendar. E n'algumas almas escolhidas, formam-se certezas que a desgraça não attinge, quando a miragem das coisas passa diante das nossas mentes perturbadas, como as aguas velozes de um grande rio, os crentes, tapando os olhos com as mãos, refugiam-se na eternidade.

Usem a Agua do Monchão da Povoa
no tratamento das doenças do peito.

Centro Evolucionista do 2.º bairro

AFFIRMAÇÕES POLITICAS DO SR.

Antonio José d'Almeida

Em lucta contra todos os partidos, o evolucionista vive e viverá para a gloria da patria

Na rua do Arco do Cego, 5, 1.º, inaugurou-se hoje o Centro Escolar Evolucionista do 2.º bairro, tendo presidido á sessão inaugural o dr. Antonio José de Almeida, a quem a commissão administrativa e a commissão politica d'aquelle novo centro entregaram uma mensagem em pergaminho agradecendo a honra da sua comparencia.

Depois de terem falado varios oradores, que puzeram em relevo as aspirações patrioticas do partido evolucionista e se congratularam pela fundação d'aquelle novo baluarte do partido, tomou a palavra o sr. dr. Antonio José de Almeida.

Do seu discurso, recortamos as seguintes affirmações:

A inauguração d'este centro é mais uma manifestação da força e da actividade do partido evolucionista, partido que desde o seu nascimento não recuou nunca deante da tirannia. Dos tres partidos republicanos existentes, o que mais tem governado o paiz no campo das ideias, ideias que os seus adversarios, no poder, teem sido obrigados a realisar.

Foi o partido evolucionista o que melhor viu o conflicto que actualmente ensanguenta a Europa; assi disse que a esse proposito expendera no discurso que em 7 de agosto fez no Parlamento são as mesmas que apresentou nos outros discursos sobre o assumpto, nos artigos que tem escripto, nas conversas que tem travado; tem sido sempre coherente, porque tem sido sempre sincero. O partido evolucionista é composto de homens sinceros, de homens de fé, ao contrario dos outros partidos, ao outros homens são incoherentes, é porque não teem a sinceridade a guial-os.

Dizem por ahi que a situação do evolucionismo é grave e perigosa; não, o partido evolucionista não corre o menor perigo; ao contrario, nunca a sua situação se mostrou tão brilhante, porque é um partido que não tem ambições, só tem amor á patria; somos republicanos, temos um unico ideal: sacrificarmo-nos pela patria sem ideia n'outro luoro que não seja o da consciencia satisfeita por termos cumprido o nosso dever.

Nada nos intimida; podemos errar, não importa, é humano; mas se errarmos temos a alma bastante nobre para reconhecermos o nosso erro, e não procurarmos disfarçal-o explorando com cercos da policia á porta e annunciando artigos sensacionaes e retumbantes.

Quando subiu ao poder o ministerio do sr. Bernardino Machado, no Parlamento lhe declarámos guerra aberta, e a revolução pronunciava-se nas ruas; mas surgiu o conflicto europeu, o inimigo a espreitar-nos pelos cimos dos Pyrineus com olhos cubiçosos para se apoderar do que era nosso, e logo abaixámos as lanças guarnitadas e recolhemos as espadas ás bainhas, apoiámos o governo de quem nos tinhamos declarado adversario. E' que perigava a patria. Se esse governo que tudo nos tirou, administradores, governadores civis, que por toda a parte nos perseguiu, cahiu, foi porque os outros a quem tudo déra, a quem em tudo servira, depois de se vêrem servidos lhe pregaram com os pratos na cara.

Hoje estamos em guerra com todos os partidos, não queremos alliança com qualquer d'elles; este governo guerreamol-o porque não póde continuar no poder n'este momento tão grave para a patria, mas não aceitamos a companhia de perversos para derrubal-o.

O nosso partido por todos tem sido

O inevitavel

A invasão da nossa provincia de Angola pelas forças allemãs não deve surprehender-nos, o só póde provocar, com a nossa justificada colera, o estimulo das nossas resistencias. Estamos em presença do inevitavel. Precisamos proceder como é indispensavel proceder, em situações inevitaveis.

A aggressão de que somos objecto era inevitavel, conhecidos os processos da Allemanha desde que se iniciou a actual guerra. A Allemanha, para affligir os seus formidaveis inimigos, não tem hesitado em ferir outros povos, com os quaes nenhuma razão directa a intimisava. Foi o que succedeu com a Belgica. Para vibrar um golpe de morte á França, a Allemanha invadiu esse pequeno e heroico paiz. Porquê? Porque elle se não prestou, como o Luxemburgo, a deixar passar sem resistencia os seus exercitos. A simples recusa de tomar uma attitude passiva perante a violação da sua neutralidade, que representava para a Allemanha uma vantagem sobre a França, deu ensejo á devastação, á ruina da Belgica. Como não seria inevitavel que a Allemanha, depois da declaração de 7 de agosto em que o parlamento portuguez promolteu, em virtude da [illegible], a sua [illegible] a 1 d'agosto, aproveitasse logo os meios de que dispunha para, de armas em punho, nos patentear a sua hostilidade?

* *

E' preciso accentuar bem que as [illegible] foram [illegible] da parte [illegible]. Todos os chamados [illegible] de fronteira—o ataque do Nyangué, a primeira invasão em Naulila, o massacre de Caungar—leveram por theatro o territorio portuguez. Nem um só dos nossos soldados entrou no territorio allemão, em attitude bellicosa. O territorio portuguez é que tem sido sempre invadido pelos allemães, e de todas as vezes correu o sangue portuguez, excepto quando se deu a primeira incursão em Naulila, pela decisão intrepida do commandante das nossas forças, que prostrou o commandante allemão quando elle já lhe apontava a sua revolver.

Falou-se em explicações dadas pelo consul allemão. Que não estava auctorisado a dal-as, diz que se procedeu depois com manifesta duplicidade, provam-o as ultimas noticias officiaes, communicando ao paiz que se está dando agora a invasão caracterisada da nossa provincia de Angola. Importantes forças de cavallaria avançaram contra as tropas do commandante Roçadas. Um telegramma de Paris diz hoje que os allemães dispõem de artilharia de [illegible]

Pois bem! O épico heroismo dos portuguezes nunca trepidou perante estas situações. Já a tenho dito: a historia de Portugal é uma batalha. Batalha contra os homens e contra a natureza. Leiam-se as suas páginas. Occupam-nas os nomes prestigiosos das victorias ganhas, contra forças quasi sempre superiores, e as narrativas das viagens arrojadas em que o abismo dos mares se mal se esconde com o fumo e os relampagos da tempestade. A nossa historia é o relato d'um estoico sacrificio, d'uma lucta continua de homens e d'um povo com os povos e com os erreiros do mundo, e tal heroismo que [illegible] gaes como a justiça que lhe tem negado convencem as ilhas dos seus combates nos annaes dos seus [illegible].

Não somos hoje mais fracos do que o eramos quando Affonso Henriques varria as hostes invenciveis dos cavalleiros de Islam do que quando em Aljubarrota, venceu o orgulho castelhano; do que quando no Vimeiro e no Bussaco derrotavamos os primeiros generaes do Napoleão, ou de que quando, dos muros das fortalezas de Diu, víamos chegar a multidão ululante dos inimigos de Portugal. Pelo contrario, hoje, como ontem, combatemos com o apoio de meios poderosos forças modernas. Somos alliados [illegible] campanha, da França, da Russia, do Japão, grandes, formidaveis nações [illegible] e tanto mais brilhante quanto aquelle heroismo transpunha se [illegible] com a fraqueza dos seus recursos e da sua reduzida população.

* *

O ataque allemão era inevitavel, e por isso mesmo mais censuravel foi sempre a chamada campanha de neutralidade, que cada vez mais impossivel se não envergonhasse pela deshonra. Mas já corre o sangue portuguez, já brôa o canhão, é a terra patria é enxada pelo inimigo. A todas as noticias que nos chegam de Africa deve corresponder o brado de clarim que acorda, com a noção imperativa do dever, as premeditações do heroismo. Nada de surpresas! Nada de desenganos! O caminho está traçado. Se os nossos compromissos de honra não nol-o impozessem, o gladio germanico empunha-nos para elle. Já não é acto prematuro proclamar palavras que não sejam as que sempre proferiu, em circumstancias identicas, o povo portuguez. Essas palavras são dois gritos: «Pu[illegible] a fronteira e «Viva Portugal!»

MANUEL GARCÃO.

guerrado, uns lendo por arma a intriga, outros servindo-se de todas as armas que lhes fornece a ingratidão. Estamos em lucta contra todos elles; nada queremos nem com uns nem com outros.

A proposito da guerra vieram coisas a publico que deviam ter sido calladas, com os que tal fizeram, nada queremos. Nem com estes por esse motivo, nem com os democraticos porque estão no poder.

Não concordamos com a attitude do sr. Brito Camacho. Para toda a parte para onde vamos levamos a nossa consciencia e o nosso passado, sem manchas que os empane, antes com luminosos reverberos de honra que os illuminam.

Não nos alliamos com quem, dentro em pouco, procurará exterminar-nos: não estamos feitos com os democraticos como alguns dizem. Os que o dizem é que o estavam para nos aniquilarem. Não; não estamos alliados com partido algum; preferirei antes pôr ponto na minha vida publica a mudar os meus processos de conducta, a deixar de honrar os compromissos tomados pelo meu passado, concertando-me com inimigos irreconciliaveis. Disse-o, porque não quizemos alliar-nos com elles, com elles que fizeram constar ao sr. presidente da Republica, e no Parlamento com sufficiente clareza o repetiram, que o partido evolucionista não tem direito á vida.

O partido evolucionista vive e viverá sempre para a salvação, para o engrandecimento, para a gloria da Patria.»

Preferi o Café Delicia

O melhor entre os melhores

Mercearia Guerreiro
207 — Rua de S. Domingos á Lapa
Telephone 1781

INTERESSES DE CLASSE

A reforma do curso de pharmacia

e as principaes reclamações dos empregados antigos

O sr. Manuel Domingos Romero Junior, secretario geral da Associação de Classe dos Empregados de Pharmacia, é um pratico com largo tirocinio e a quem, quer pelo seu cargo official, quer como profissional, interessam sobremodo todos os assumptos que com a pharmacia se prendem.

Entendo elle que o exercicio da pharmacia deixa entre nós muito a desejar e que a ultima reforma do ensino tem dado resultados contraproducentes. Porquê? Porque o curso não é o que devia ser e não tem um laboratorio onde o alumno adquira a pratica necessaria ao exercicio da sua profissão quando sahe cá para fóra, de modo que o diplomado quando vem para a vida pratica se vê embaraçado muitas vezes para aviar a mais simples receita.

Não pretendem os actuaes praticantes de pharmacia que se supprima o curso. Ao contrario. Querem que elle se aperfeiçoe, mas querem tambem que não baste a carta para dar direito a qualquer de exercer uma profissão em que, como em nenhuma outra, a pratica é tudo, por assim dizer. Falta-lhes a condição essencial: serem bons chimicos-preparadores.

Um facto simptomatico—diz o sr. Romero Junior—foi o que ha pouco se deu, quando rebentou a guerra. As drogas, os productos chimicos, encareceram. Parecia natural que se aproveitasse a occasião para tentar produzir no paiz o que de fóra vinha a tanto dinheiro nos levava. Pois não houve um unico preparador chimico que a tal se abalançasse.

O iodo, e por consequencia os iodetos, o acido citrico, a magnesia, o sal amargo, o sulphato de zinco, os saes de quinino, etc., tudo isso se pode fazer no nosso paiz, mais barato e tão bom como o que nos vem do estrangeiro. Ha pouco tempo, quando, empregado n'uma certa pharmacia—accrescentou o sr. Romero Junior—quiz fazer um sal dos que mais uso teem na pharmacia, o dono da casa, não contente em espiar todas as suas experiencias, com o seu ar bonacheirão, dizia nos *bastidores* que tudo era uma *chinchadeira!*

—Mas que tencionam fazer os seus collegas?

—Nós, os empregados de pharmacia, já velha guarda, muito temos a obrar. 1.º, o restabelecimento do curso antigo, correcto e augmentado. 2.º, a regulamentação de horas de trabalho, que brevemente será um facto, porque só assim nos podemos dedicar ao estudo; 3., os alojamentos nas pharmacias, que a delegação de saude tem descurado um pouco, devendo aliás merecer-lhe tal assumpto todo o cuidado. 4.º, não permittir nas pharmacias creanças sem pratica nem conhecimentos technicos e que individuos perfeitamente estranhos á classe estejam á frente de pharmacias, pondo em perigo a saude publica. Taes são as nossas principaes reclamações.

Flores naturaes, nacionaes e extrangeiras. PEIXINHO, floricta, *Chiado*, 61.

Exposição de fructas

Os horticultores portuenses srs. Alfredo Moreira da Silva & Filhos, que Lisboa se habituou a vêr na cidade, duas vezes por anno, com as suas exposições de fructas, no verão e no inverno, apresentando os mais raros exemplares de pomologia, que esta população tem admirado, estão preparando a sua visita á capital para a primeira quinzena do proximo mez.

Tribunal dos arbitros avindores

Eleição de vogaes por parte dos patrões

No edificio e sala do tribunal de arbitros avindores, procedeu-se hoje á eleição dos vogaes dos patrões, effectivos e supplentes, que devem fazer parte do tribunal no proximo biennio de 1915 e 1916.

A mesa foi constituida pelos srs. Saraiva Lima, presidente; Theodoro Pombo e Ernesto de Almeida, secretarios; Alfredo Pereira da Rocha e Manuel Miguel de Carvalho, escrutinadores, tendo sido eleitos vogaes effectivos os srs. Theodoro Pombo, Alfredo Pereira da Rocha e Manuel Francisco Ramos e os supplentes srs. Justino Ferreira, Francisco Antonio Lopes e José Dias Sobral.

A FENOTEINA—Gama—*cura rapidamente todas as* NEVRALGIAS—*1/2 cx. 30 c.*

ESPECTACULOS

Primeiras representações

S. CARLOS.—**O Gavião**, peça em tres actos de Francis de Croisset, traducção de Accacio de Paiva.

O Gavião, que Accacio de Paiva traduziu com a admiravel probidade de sempre, é uma das mais perfeitas entre as ultimas producções do theatro francez e, sem embargo de ter como thema o explorabilissimo assumpto do adulterio, uma das que despertam o mais vivo interesse, pelo meio que estuda, pelas personagens tão curiosas que nos apresenta, pelo desfecho que designa, humano e sympathico, pela arte suprema que caracterisa toda a obra, cuja technica modelar a imprensa foi unanime em reconhecer quando o Nouvel-Ambigu a levou á scena. Robert de Flers definiu o drama de Francis de Croisset em breves mas justas palavras, que são uma esboroada synthese critica: «O Gavião não é só o drama do cuckold por amor, descabellado e trapaz, e tambem o de uma mulher inconsciente e frivola que pelo amor attinge uma especie de redempção e de clarividencia moral que, longe de a approximarem d'aquelle a quem ama, a separam d'elle para sempre. E poderia egualmente notar, através d'essa pungente aventura, um lindo assumpto de comedia em que o casado tem o ar e o caracter de um marido, ao passo que o marido, pelo contrario, possue todos os signaes distinctivos do amante.» O desfecho podia ser tragico. O sr. Francis de Croisset preferiu uma nota de piedade que consola e um gesto de colera que mata. A solução que se colhe commove-nos profundamente e recorda-nos que apenas no sarrafeio ha verdadeira grandeza de alma.»

∴

Qual o entrecho do Gavião?

Renato de Tierreche (Alves da Cunha), joven diplomata, está apaixonado pela condessa Marina de Dazetta (Emilia de Oliveira) que com seu marido o conde Jorge de Dazetta (Eduardo Brazão) conheceu em Roma. Proseguem as suas relações em Paris, onde as pondes, originarios da Hungria, apparatosamente ricos, embora ella para arranjar dinheiro cultive o jogo, vivendo de expedientes para ganhar e tendo como cumplice a mulher. Renato, que perde jogando com o conde de Dazetta, desfaz-se de uma propriedade, que vende a seu primo o norte-americano Erik Drakton (Chaby Pinheiro) para satisfazer o debito Dazetta diz-lhe que joga por amor da mulher no panno verde não se limitar de ouro nem notas de banco, mas apenas as joias que ella apetece. E expõe as suas theorias sobre o amor e o casamento. O marido deve tratar a mulher como se ella fosse uma amante, deve tambem prevenir-se contra o perigo do adulterio e da traição d'um amigo. Se a atraiçoarem mutuamente, ou se-lhe-ha embora sem uma palavra, sem uma scenilidade... Talvez antes matasse...

Na mesma sala, pouco depois, toem a entrevista decisiva Renato e a condessa, que se reconhece transformada pela influencia que elle exerceu sobre o seu caracter. Nem sempre fôra feliz com o marido, que apenas cuidara em a aturar, divertir e lisongear, sem a fazer reflectir um coiga alguma. Declaram-se abertamente e selam o seu amor com um longo beijo. Eis a essencia do primeiro acto.

No segundo acto a intensidade dramatica attinge o maior culminancia. Os dois amantes são hospedes do marquez de Sardelong (Raphael Marques). Renato descobre que Marina, que por se antes lhe dissera com veheminencia que não mais o deixaria ver jogar, perdeu, é cumplice do seu marido que ao jogo do poker roubou Drakton. A sós com ella, chama-lhe ladra, diz-lhe toda a sua indignação, não quer ouvir desculpas, mas por fim promette-lhe que nada fará sem que tornem a falar.

Marina exprobra ao marido o seu procedimento. Acaba por lhe dizer que Renato ouviu tudo. Mas, se assim foi, porque se não dirige antes a ella?—pergunta Dazetta. Porque Renato, sem duvida, é o amante de sua mulher. Estrangula-lo-ha a mão. Se ella lh'o apertar, é porque tambem roubou. E porque realmente lhe roubou o coração de Marina. E Renato, que entra, aperta a mão que Dazetta lhe estende, ajustar de o ter visto—como ao mesmo tempo lhe recorda—roubar ao jogo... Insultam-se. O conde quer levar a mulher. Marina recusa-se a acompanhal-o. Dazetta sae ameaçando vingar-se como todos se da sua raça...

No terceiro acto, alto mezes depois, madame Tierreche (Barbara Valkart), junto de Drakton, da as suas magoas porque se não descobre o paradeiro de Dazetta e crua o soffrimento d'este é impossivel obter o divorcio indispensavel para que se regularise a situação em que se encontram Marina e Renato. Mas os esforços de Drakton conseguem descobrir Dazetta, a quem o norte-americano propõe uma situação maravilhosa numa joalheria no Mexico em troca do divorcio. Elle recusa. Renato offerece-lhe dinheiro, muito dinheiro, que é egualmente recusado. Marina insiste n'este ultimo offerecimento e Dazetta responde que consentirá no divorcio desde que seja a mulher quem lh'o peça. E conta-lhe a sua vida. Acha-se na miseria. Se roubou ao jogo, foi exclusivamente por amor a ella, que se commove, que implora o seu perdão, que promette acompanhal-o para o Mexico, se Drakton ainda estiver, como está resolvido a manter o seu offerecimento...

E Marina, para seguir o marido, separa-se de Renato que nunca deixara de lhe dizer que o unico grande, o unico irresistivel dever de uma mulher era a bondade, a commiseração.

∴

As linhas geraes do drama de Francis de Croisset, que deixamos grosseiramente traçadas, permittem talvez suppor como é original, cheio de sentimento e de vigor o explendido trabalho do artista de Chicambia e do Coeur dispose; mas é mister lel-o e admiral-o em scena para apreciar, devidamente, a subtileza da analise psichologica, a finura e o brilho do dialogo, a harmonia encantadora da obra em que não ha de mais nem de menos...

O desempenho que lhe dá a companhia do Republica é, em geral, dos mais correctos e cumpre dizer que todos os interpretes se esforçaram por que fosse é alta de peça. Consequencia nil. A primeira dificuldade é encontrar a de reunir no mesmo palco elementos hoje dispersos, mas, ainda admittindo que tal se tornasse possivel, cremos bem que nem assim, retirada de scena Lucilia Simões, se lograria quem interpretasse, de modo a satisfazer cabalmente, o papel de Marina de Dazetta, de que Em lia de Oliveira, como dissemos, se incumbiu.

Os dois galãs foram interpretados por Eduardo Brazão e Alves da Cunha, um actor que de ha muito atirou o apogeu da sua gloriosa carreira, e outro que a morte agora com evidente vontade de acertar. Diz a rubrica do Gavião a respeito de Dazetta: «30 annos, cara rapada, energica, linha elegante e sobria». Grande comediante, Eduardo Brazão, sobre o qual os annos parecem não passar, encarnou, dentro do seu temperamento e da sua escola, a personagem principal do drama por modo a merecer applausos. Alves da Cunha teve o seu primeiro papel de importancia. As indecisões dos primeiros passos não de ser vencidas pelas qualidades já anteriormente reveladas.

Chaby Pinheiro foi mogigrafo de naturalidade, sem ser exaggerado e vem ser vulgar, como quer o auctor. A delicada figura de Drakton encontrou no illustre comediante um dos seus mais perfeitos interpretes.

Resta mencionar como digno de registo pela sua correcção o trabalho de Barbara Valkart e Raphael Marques. Quanto ás visitas do marquez de Sardelong que regam o 3.º acto, no segundo acto, não seria possivel encontrar-as melhor!

A. de A.

EDEN-THEATRO — **A rainha do cinematographo**, opereta em 3 actos, do costumes americanos, musica de J. Gilbert, traducção de Henriques da Silva

Após varias manifestações de desagrado, motivadas pela demora em subir o panno e que só succedeu ás 10 e um quarto, devido a qualquer desarranjo do scenario, á ultima hora, era necessario que a peça fosse effectivamente bôa para desarmar os nervos d'aquelles que antecipadamente calculavam ter que esportular alguns centavos n'um tacimetro que, á sahida, os levasse a casa. Não era portanto a chamada expectativa benevola que aguardava a peça dos felizes auctores da «Casta Susana» e, muito embora o nosso publico tenha uma accentuada predilecção pelo animatographo, o que não ha duvida é que se não acha com disposição de ir na fita. Foi debaixo d'esta atmosphera quasi de hostilidade que se iniciou o espectaculo e tanto maior o successo quanto é certo que os mais estudos não puderam reter a gargalhada na scena do monoculo feita por José Ricardo. De muitos sei eu que só hontem ficaram convencidos da unica applicação pratica que tem esse boccado de vidro: é pouco e pouco, e de acto para acto, esse agrado se foi manifestando e chegado ao 3.º, para tudo ahi concorreram emfim grande parte do bello e original scenario de Augusto Pina e a surreição de Armando de Vasconcellos, o publico abateu-se por completo da sua ar de censor e na canção da Meia noite, que em nada se parece com o que temos ouvido, applaudiu enthusiasticamente, forçando Amaranta a bisal-a. Eram 2 horas e 20 minutos e Oremilda d'Oliveira na protagonista da peça, papel absolutamente talhado para o seu temperamento artistico, deve ter ficado satisfeita porque só uma ramba consegue a taes horas o respeito de todos os seus vassallos.

∴

Vamos agora ao desempenho. A peça gira em torno de tres personagens que, em conjuncto, não podiam ter sido mais brilhantemente desempenhadas. Oremilda de Oliveira, de quem seria injustiça não mencionar as lindas toilettes que apresentou, a especialisar a do 1. acto, foi a artista nova e desenvolta que nos habituámos a vêr na Viuva Alegre, capaz de exaltar de alegria um palco. José Ricardo, no papel de um senador ridiculo, arranjou uma caracterisação felicissima e a ella se deve uma boa parte do successo da peça. Por sua vez Amaranta, que dia a dia vae creando um publico seu, foi, com justiça um soberbo interprete do papel que lhe coube, distinguindo-se pela perfeição do desempenho na canção do 1. acto e na côro da Meia noite no 3.º acto Julieta Soares, muito gentil no seu papel de noiva, cantando bem toda a sua parte, e em papeis secundarios Almeida Cruz e Accacia fazendo-se applaudir com favor.

∴

A partitura é das mais interessantes que ultimamente temos ouvido. Ligeira e despretenciosa como-se com manifesto agrado, destacando-se no 1.º acto o duetto (Almeida Cruz e Julietta Soares) e a canção de Oremilda, no 2.º acto o duetto comico (José Ricardo e Oremilda) e a canção de Almeida Cruz com acompanhamento de côro, talvez a mais bella da peça, e finalmente, no 3.º, a canção da Meia noite (Amaranta).

∴

Marcação de Armando de Vasconcellos, muito feliz, principalmente no 2.º e 3.º actos. A do 1.º acto foi prejudicada talvez pelo receio de que o publico se manifestasse, após tão prolongada demora. Guarda-roupa, regular e do 1.º acto o bom e bem matizado e dos dois restantes. Scenario muito bom o do 3.º acto, de Augusto Pina. O do 2.º acto já conhecido, e finalmente o do 1.º, talvez devido a contratempos inesperados, não nos deu a impressão que seria para desejar n'um hotel luxuoso da America. Falta-lhe sumptuosidade, é horrivel o effeito das escadarias sem tapetes e echaúes o elevador um tanto ou quanto primitivo, é esta desarmada de espectador.

Alvaro Lima

Circos & Music-halls

No espectaculo de hoje, no Coliseu dos Recreios repete-se o programma da brilhante festa dos clowns Fratellini, que hontem obtiveram enorme successo com os seus novos e originaes intermedios, que despertaram a maior e a mais franca hilaridade.

No Salão Foz estreia-se amanhã a *parelha* do ballet Las Geraldinas. As artistas Verna Bellini continuam alcançando successo.

Festas associativas

No theatro club Simões Carneiro realisam-se na 2.ª de agosto a sua festa a sr.ª D. Mar a Montevarde, discipula do theatro Nacional, e o actor Peixinho Junior, dedicando-a á colonia brasileira.

Centro Español

Realisou-se hontem n'este centro uma interessante festa de gala, que estava muito concorrida.

O baile começou pelas 21 horas, sendo distribuidos ás damas artisticos *carnets* impressos a ouro, com a ordem das dansas. A' meia noite houve um intervallo, sendo servido, na sala das recepções, um variado e delicado copo d'agua, começando depois um interessantissimo *cotillon* que manteve a assistencia encantada durante o tempo em que se ligaram as quarenta e tres *emercars* pela proficiencia com que os mesmos pares souberam haver-se.

Pelas 6 horas de hoje interrompeu-se o *cotillon* para servir um novo copo d'agua aos socios, suas familias e demais convidados, terminando a encantadora festa pelas 7 e 30 da manhã.

A commissão organisadora das festas do Natal era composta dos srs. Carlos Ribeiro, Horacio R. Fernandes, Jayme Prieto Esteves, Luiz Sangavian, Jayme Camillo, Adriano Banchas, Alfredo Arias, Fernando Godoy e Vicente Bertrand.

As *mareas* foram dirigidas pelas sr.as D. Elvira Rodrigues e D. Alice Prista e pelos professores srs. Luiz Costa e Luiz Silva.

. *CONTRA A TOSSE*—Xarope Gama—*da creosota iodo-fosfatada.*

Bens congregnistas

O leilão do mobiliario do «Vintem Preventivo»

Realisou-se hoje, na calçada d'Ajuda, 19, o leilão do mobiliario que estava sendo utilisado pelo «Vintem Preventivo» e que faz parte de bens congreganistas.

Constou o leilão de carteiras escolares, bancos, cadeiras, roupas, *aviatorios*, camas etc. tendo assistido ao acto os srs. Alberto Meyrelles, secretario da administração do 4.º bairro, e chefe Alexandre Morgado, por parte da administração do «Vintem Preventivo».

O rendimento total do leilão, que terminou hoje, foi na importancia approximada de 300$.

ULTIMAS NOTICIAS

O que se tem passado em Angola

Affirmações do sr. coronel Manuel Maria Coelho sobre as aggressões allemãs

O sr. coronel Manuel Maria Coelho, membro da missão luso-allemã que partiu ha alguns mezes para Angola, acaba de fazer importantes declarações sobre os graves acontecimentos que se teem dado ultimamente no sul d'aquella nossa provincia. Antes de fixarmos algumas das suas palavras, mostrando como ellas plenamente justificam muitos dos commentarios que temos feito sobre os successos de Africa, é conveniente, para completo esclarecimento do publico, recordar as *démarches* que precederam a partida d'aquella missão.

Datam de muitos annos as ambições da Allemanha sobre a nossa provincia de Angola, quasi ao tempo em que ella iniciou as bases do seu imperio colonial. Os missionarios de aquelle paiz, exercendo uma influencia mais commercial e guerreira do que propriamente religiosa, tam lançando entre os indigenas a semente do descontentamento contra a soberania portugueza. Ou porque esse trabalho de *preparação* estivesse já sufficientemente radicado no meio, ou porque a situação internacional se lhe affigurasse então mais propicia para um triumpho *suave* das suas ambições, a verdade é que a Allemanha, ha cerca de dois annos, começou a insistir junto do governo portuguez pela concessão de certas *facilidades* que reputava indispensaveis para o desenvolvimento da sua colonia do sudoeste. Suppomos que foi devido ás suas fortes instancias, formuladas pelas vias diplomaticas, que o ministro das colonias do gabinete da presidencia do sr. dr. Affonso Costa levou ao parlamento o chamado decreto da porta aberta, que dava livre transito em Angola aos productos que se destinassem á colonia allemã.

Os industriaes portuguezes protestaram vivamente contra esse decreto, affirmando a impossibilidade de serem fiscalisadas as suas disposições, visto que não era possivel impedir que fossem em Angola muitos dos productos que lá chegassem com o fim de seguirem para o sudoeste allemão. Como o decreto não podia entrar em execução sem que fosse publicado nas columnas do «Diario do Governo» o respectivo regulamento, os protestos amorteceram em pouco, ficando os industriaes n'uma situação de espectativa.

Mas a Allemanha é que não desistia de firmar em Angola a sua preponderancia, fosse qual fosse a formula que o occultasse, ao menos apparentemente. Delimitação de zonas de influencia economica? Cooperação dos portos allemães e portuguezes para o transito de mercadorias destinadas ás duas colonias? Linhas ferreas allemãs de penetração na nossa provincia? Tudo lhe servia, comtanto que alcançasse o seu objectivo—lançar mão das riquezas economicas de Angola, para as explorar e desenvolver em exclusivo proveito. Feita a conquista economica, estabelecida a *germanisação* da provincia, o minimo pretexto serviria mais tarde para a sua occupação definitiva.

Não cessavam as sollicitações da diplomacia allemã sobre o governo portuguez. Emquanto se esperava a applicação do decreto da porta aberta, surgiu outro pedido aos ministerios dos estrangeiros e das colonias:—autorisação para se construir um caminho de ferro que ligasse o sudoeste allemão com o nosso planalto da Huila, indo naturalmente até ao porto de Mossamedes. Organisou-se em Lisboa uma companhia para a realisação d'esse plano, presidida pelo sr. Weinstain, e foi isso o que determinou a ida da missão luso-allemã ao sul de Angola, visto que o Estado portuguez precisava ser informado de todos os detalhes que dissessem respeito á construcção d'aquella linha ferrea, acautelando-se quanto possivel a defesa dos nossos interesses. Entretanto, rebentava a guerra europeia e a missão tinha de pôr um ponto final nos seus trabalhos.

D'essa ligeira rememoração de factos deve concluir-se esta indiscutivel verdade: — que a Allemanha se preparava ha muito tempo para tomar de assalto a nossa provincia de Angola, com disfarces mais ou menos habilidosos. Agora, as affirmações do sr. coronel Coelho veem confirmar muitos dos commentarios que temos feito sobre os acontecimentos dos ultimos mezes, embora nós discordemos de algumas observações que s. ex.ª faz. Pusémos opportunamente em relevo a fuga de Schubert, e as palavras do sr. coronel Coelho apenas justificam as nossas apprehensões. Para o effeito, é indifferente dizer-se que elle estava sob prisão ou seguia sujeito a *vigilancia*. A verdade é que, como nós dissémos, Schubert conseguiu furtar-se á *vigilancia* do sr. Roma Machado e desappareceu, levando comsigo os cavallos; a verdade é que, tambem como nós dissémos, usou d'um artificio para fazer suppôr que continuava no leito dormindo. As ultimas informações disseram-nos que esse artificio consistiu n'um lavatorio mettido debaixo da roupa; o sr. coronel Coelho informa que se aproveitou d'uns saccos para esse effeito.

Uma outra affirmação de s. ex.ª que merece ser posta em relevo é esta: os desastres occorridos no Naulila e em Cuangar devem-se principalmente a uma auctoridade allemã, o vice-consul G. Schoss. Para terminar, queremos transcrever as ultimas palavras do sr. coronel Coelho, que representam o commentario do massacre que os allemães praticaram no Cuangar. Ellas estão de accordo com o que escrevemos tantas vezes sobre as condições em que os allemães teem praticado as suas aggressões em Angola:

«*Desprevenidos, ignorando absolutamente o que succedera na Naulila, não sabendo nada da guerra europeia, sendo o que os allemães em duas anteriores lhe haviam transmittido, e tenente Durão e os seus camaradas não esperavam nenhum ataque. Os allemães conheciam isso e conheciam todos os menores recantos do pobre forte; de madrugada, por surpreza, abatem as duas sentinellas, penetram em seguida, acompanhados, parece que em numero não inferior a um cento, de indigenas armados de azagaias e elles de armas e esses allemães trucidam, sem dó nem piedade, cobardemente, uma dezena de portuguezes! Comtudo, não continuamos a ter o maximo de consideração pelos allemães; damos-lhes todas as garantias; rendemo-nos em homenagem a elles, e até o sr. Schoss, que continuamente ameaçava o governador da Huila com a intervenção do seu governo, ainda pelas coisas mais feias e ridiculas, é tratado com toda a cortezia e não se ainda lhe pediram desculpa dos incommodos que lhe causaram! Triste coisa!*

A grande guerra

A situação na Belgica e na França

Os aviões dos alliados lançam bombas em Metz

BORDEUS, 27.— Communicação official de hoje ás 3 horas da tarde:

Entre o mar e o Lys dia calmo, sendo o canhoneio intermittente.

Entre o Lys e o Oise nada a assignalar.

No valle do Aisne e na Champagne duello de artilharia na região de Perthes. O inimigo depois d'um violento bombardeamento ás trincheiras que tinha perdido, tentou um contra-ataque, immediatamente repellido pelos nossos fogos de artilharia e infantaria.

Na Argonne ligeiro progresso. Ao sul de St. Hubert uma companhia ganhou 100 a 200 metros. Bombardeamos um barranco, onde o inimigo evacuou varias trincheiras.

Entre o Mosa e o Moselle, a leste de St. Mihiel, foram repellidos dois ataques allemães contra o reducto de Bois-Brulé.

Um dirigivel lançou dez bombas sobre Nancy, no centro da cidade e sem qualquer razão de ordem militar. Os nossos aviões, pelo contrario, bombardearam os hangars de aviação de Frescaty e uma das gares de Metz, onde os movimentos dos comboios eram assignalados, bem como os quarteis de St. Privat, em Metz.

Na alta Alsacia as nossas tropas realisaram novos progressos nas alturas que dominam Cernay e ahi repeliram alguns ataques.—(Havas).

As operações no theatro oriental

BORDEUS, 27.—(Russia).—Os allemães que tinham retomado a marcha sobre Mlawa reoccuparam esta cidade. A situação na Polonia continua sem modificações notaveis. A vio.encia dos combates travados nas margens do Bzura e do Rawka diminuiu: no Pilica médio, pelo contrario, a batalha continua muito viva, assim como nas margens do Nida inferior.

Em toda a linha da Galiceia a acção está-se desenvolvendo em condições favoraveis aos russos.—(Havas).

A guerra nos ares

MADRID, 27.—Cinco aeroplanos allemães lançaram bombas em Sochazew, na Polonia russa, sobre uma grande multidão. Morreram vinte pessoas e ficaram com feridas.—(Corresp.)

A intervenção japoneza

MADRID, 27.—Diz-se que a Russia cedeu ao Japão metade do territorio da ilha Sakhalin, em troca de artilharia de grosso calibre. Sobre os bons da intervenção militar do Japão nos campos da França e da Diegica, consta que o governo japonez affirmou que nenhuma potencia europeia, até agora, lhe pedira tropas para combater.—(Corresp.)

Seguros de Guerra

A Companhia Ultramarina, Rua da Prata, 108, 1.º, auctorisada pelo governo, toma seguros de mercadorias e navios para todos os portos contra os riscos de guerra.

MUSICA

Concerto da Orchestra Symphonica Portugueza

Como sempre, sala replata, elegante, animada. E não perderam o seu tempo os ouvintes, que este concerto foi porventura o melhor de todos quantos a orchestra até hoje tem dado.

O programma era organisado com aquella arte, aquelle *savoir faire* de Blanch, que consegue agradar a todos os generos de publico, sem para isso carecer de desequilibrar o concerto, nem recorrer a artificios de mau gosto.

Em primeira audição, a *Transmarci*, de Schumann, em que os violinos foram excellentes, e que o publico fez bisar; a conducção foi bastante diversa da maneira porque habitualmente se interpreta o trecho, causando certa surpreza; Blanch tiron-lhe a *morbidezza* sonhadora, dando ao trecho mais nervo mas menos encanto.

Abriu o concerto pela abertura do *Euriante*, de Weber, tão perfeita, tão pura, tão clara, e terminou a parte pela *Rapsódia hungara* em dó, de Liszt, em que a orchestra foi brilhante.

Mas a segunda parte é que fez do concerto de hoje uma bella, uma grande matinée de Arte. A *Symphonia incompleta* de Schubert, e a 8.ª abertura de *Leonor*, de Beethoven, habilmente collocadas a par, resultaram d'uma perfeição tal, que não é exagêro dizer-se que até nas mais reputadas salas de concertos do mundo seria applaudida a sua execução. Raramente a orchestra tem attingido uma tão grande pureza e clareza, aliadas a um tal poder de emoção.

Não sabemos, nem será facil dizel-o qual das duas maravilhas sahiu mais perfeita, mas para nós, foi sobretudo admiravel a abertura beethovenniana, magistralmente desenvolvida, regorosamente proporcionada, segurissima, d'uma fusão de nuances absoluta e esta perfeição technica, para cuja obtenção tantas vezes se tem de sacrificar a emoção, foi, d'esta vez, completada por uma interpretação elevadissima, resultando assim a abertura com toda a sua poderosa accentuação dramatica.

Finda esta parte, ficou desde logo a impressão de que o concerto terminara, sabido que não se poderia ouvir nada melhor nem mais bello.

Por isso o final da *Walkiria*, apezar da sua grandeza, e de ser onidodosamente executado, e a *Marcha Hungara*, tão querida do nosso publico, passaram com certa indifferença.

Comprehende-se: depois d'aquella abertura de *Leonor*, Blanch deveria ter-nos dado... a mesma abertura.

H. de A.

PEQUENAS NOTICIAS

A fabrica de Sacavem pertencente á Nova Companhia Nacional de Moagem não voltou de novo a laborar, como se disse á companhia, no intuito de minorar a precaria situação dos operarios, resolveu dar dois dias de trabalho por semana, paralisando a laboração não recomeçou, por falta de trigo.

—Ao hospital de S. José recolheram: a enfermaria 11, depois de operada da lapa rotoria a Maria Bernardina Serrador de 50 annos, moradora no logar dos Fóros, Santarem de Matos, que foi colhida por um touro quando adiava na aguada de Belém ficando com um grave ferimento no ventre; á enfermaria 14: Ignacia de Jesus, de annos, moradora na travessa da Trabuqueta 18, loja, que tentou suicidar-se com sublimado.

—Na enfermaria 1 do hospital Estephania ficou o menor de 4 annos Alberto Monteiro, que na casa da sua residencia, rua do Telhal, a Braço de Prata 11, 2.º, ficou queimado em todo o corpo com agua a ferver e na enfermaria de Santa Isabel do mesmo hospital o pequeno Antonio que hontem, na quinta do Paraizinho, em Cascaes, como noticiamos, ficou horrorosamente queimado.

Na policia de investigação foi aberto o auto de corpo de delicto Jorge Ribeiro de Almeida que ficou com o numero 26.

—A policia procura o menor de 8 annos Jayme Fernando, que desapareceu da casa do Barão de Salvaterra 30, rez do chão.

O governo civil recolheu esta tarde Manuel Antunes, residente na rua de S. Sebastião da Pedreira 36, loja que encontrado na estação do Rocio tentando furtar uns tamancos.

—A um dos calabouços do governo civil recolheu Joaquim Casimiro, morador na travessa da Nazareth, 34, 1.º, cuja detenção foi pedida por Eliza de Jesus Mendes, moradora na mesma casa que o accusado tentar contra o pudor de uma sua filha menor de 4 annos, de nome Carolina de Jesus Mendes.

—Vasques José de Almeida e Augusto Muñoz Cardoso, residentes respectivamente na rua de S. Pedro de Alcantara e na de Santa Catharina, ao Caes do Sodré, foram ambos detidos por desordem na rua Garrett, devendo ser recolhidos ao logar e que lá tenham separado. Deram entrada no governo civil.

Foi preso José Antonio morador na rua Maria Anna, ao Bairro Alto, Simões, que tendo-o agarrado a gatunhada Feira da Ladra, moradeira na rua de S. Pedro de Sousa, tudo de mesmo, 22 anos, não conseguindo os seus intentos devido á intervenção rapida da policia.

—Foi preso no sitio de Manuel Simões Ferreira, preso pelo agente Flores quando estava de visita a um detido no governo civil, para nos declarar que seu filho não é desertor, mas sim reservista e que lá tem nem pode ter cadastro como gatuno, pois nunca como tal foi preso.

Morto com uma facada

A vingança d'um amante abandonado

Pouco depois das 18 horas deu-se no largo do Camões um crime em que mais uma vez a navalha teve papel importante.

O moço de fretes José Quintano, mais conhecido pelo *Sarda*, residente na rua da Atalaya, 106, 3.º, quando esta tarde se encontrava á porta da estação do Rocio envolveu-se em desordem com o seu companheiro Antonio Rodrigues dos Santos, morador no largo do Terreirinho, 65, 4.º. A certa altura, armando-se de uma navalha, o *Sarda* aggredia o seu antagonista, vibrando-lhe um fatal golpe no ventre.

O Rodrigues dos Santos, que cahiu logo por terra, banhado em sangue, foi conduzido ao hospital de S. José, onde chegou já cadaver, pelo que o medico de serviço apenas poude constatar o obito.

A contenda foi motivada por questões antigas e ciumes que existiam entre ambos, pois que o Rodrigues dos Santos vivia em companhia de uma mulher que antigamente fôra amante do *Sarda*, do qual tem uma filha.

Desde que a amante foi viver para a companhia do Santos, os dois moços de fretes nunca mais se poderam vêr com bons olhos. Todas as vezes que se encontravam provocavam-se e ameaçavam-se, repetindo-se a scena esta tarde.

O criminoso foi preso e conduzido para o posto do theatro Nacional.

Um monumento em Madrid

MADRID, 27.—No passeio de Recoletos inaugurou-se o monumento erigido pela camara municipal á memoria de Mesonero Romanos. Representando o rei, assistiu a infanta Isabel. O publico era numeroso. Discursaram o alcaide e o filho de Mesonero. (Corresp.).

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Pessoal dos hospitaes

Reunirá amanhã, 28, pelas 20 e meia horas, na sua sede, rua de S. Lazaro, 148, 3.º, a assembléa geral da Associação de Classe dos Empregados dos Hospitaes Civis de Lisboa para tratar de assumptos urgentes e de alta importancia, devendo comparecer com qualquer numero de socios.

Escola-Officina n.º 1

O encerramento da exposição dos seus trabalhos — Provas de dança e gimnastica

Encerrou-se hoje a exposição de trabalhos praticos da Escola-Officina n.º 1, benemerita instituição que ha perto de dez annos vem prestando ao bairro da Graça relevantissimos serviços. A' abertura d'esta exposição, que consta de todos os trabalhos feitos pelos alumnos durante o anno, e que serve como provas finaes dos educandos, já *A Capital* largamente se referiu. Ha ali de tudo em miniatura: obra de marcenaria, de entalhador, de torneiro, de modelador-escultor, artes caseiras, lingeria, arte feminina, formando o conjuncto um aspecto encantador de imprevisto e de graciosidade. A Escola-Officina n.º 1 tem uma inscripção de 110 alumnos e uma frequencia média de 90.

Hoje, pelas 3 horas da tarde, um grupo de 28 alumnos de ambos os sexos prestou as suas provas finaes em gimnastica e dança, sob a direcção, respectivamente, dos professores srs. Arthur dos Santos e Magalhães Pedroso.

As provas de gimnastica, que constaram de gimnastica sueca e de apparelhos, foram prestadas no gimnasio do edificio, decorrendo com a maior precisão e competencia.

As provas da aula de dança fizeram-se n'uma das salas do edificio e constaram de variadissimas coisas, desde a velha quadrilha até á classica polka, mostrando os pequeninos pares dançantes uma agilidade de movimentos extraordinaria.

A's provas assistiu um grande numero de pessoas, que d'ellas sahiram optimamente impressionadas.

A provincia n'A CAPITAL

S. PEDRO DE CINTRA, 26.—Os talentosos Harker e Pinto de Magalhães, que luctando com [illegible] vem trabalhando para o conforto [illegible] de donativos destinados á [illegible] da causa [illegible] este mez se encontrava [illegible] proposito [illegible] theatro que [illegible] secção [illegible] Dez horas [illegible] desempenhadas por amadores [illegible] parte do cast [illegible] D. M. R. Miranda e de violino pelo sr. Pereira.

O concerto foi correcto, e por vezes [illegible] tendo as distinctas amadoras recebido muitos e merecidos applausos.

Pela menina Dorothy Harker foi offerecido uma linda [illegible] e [illegible] parte de Magalhães que [illegible] agradecida a [illegible].

No final, a sr.ª D. Emilia Pinto de Magalhães proferiu umas breves palavras, agradecendo a gentileza da cedencia da casa e a cooperação de todos para o bom exito da festa.

Seguiu-se soirée que decorreu animadissima até ás 3 horas.

OLYMPIA

O mais distincto cinema

A'MANHÃ — Segunda-feira

MATINÉE ELEGANTE

Estreia **A Tatuagem

Mais de 3.000 installações feitas por este antigo e conceituado estabelecimento a saber:

Luz electrica, agua, gaz, acetylene, campainhas, telephones domesticos e a distancia, avisos, fechaduras e signaes electricos.

Officina de reparações

TELEPHONE, 2:428

A CAPITAL

CASA TRIUMPHO

Rua Augusta, 72, 74, (frente ao Banco Crédit)

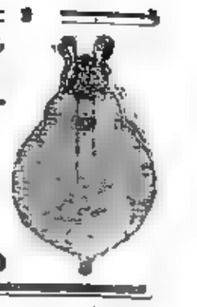
Virgilio Ribeiro & Gonçalves, L.da

Sortido moderno em Lustres, candieiros, placas, pendentes, plafoniers, etc.

Fogões, ventiladores, tinas esmaltadas, retretes, lavatorios, etc.

UNICOS DEPOSITARIOS dos filtros

«DELPHIN» para aguas mortas ou de pressão



Em volta da conflagração

Que distancia vae de Calais a Dover?

Quer o leitor um assumpto interessante para a cavaqueira do café ou para a reunião no club? E' o seguinte: que distancia ha entre Calais e Dover. O leitor julgará que estou brincando, mas palavra de honra que não; muito seriamente lhe faço a pergunta:

—Que distancia ha entre Calais e Dover?

—Isso é uma pergunta a que qualquer estudante do primeiro anno do liceu lhe responde... Entre Calais e Dover a distancia é...

Possivel se torna que o leitor diga que é de 25 kilometros, e tambem é possivel que diga ser de 28; talvez diga que é de 30, e até mesmo de 35... Se fôr teimoso insistirá no numero que disser, se o não fôr exclamará:

—Sim, eu agora de repente não posso precisar a distancia, ao certo, mas é uma coisa que toda gente sabe...

O caso, porém, é que em logar de sabel-o toda a gente, toda a gente o ignora; apresente o leitor o problema no café, no club, no Atheneu, ou na loja: appareceão cifras, far-se-hão apostas, consultar-se-hão mappas e livros, mas ficará na mesma ignorancia.

Um geographo allemão quiz pôr a claro o assumpto e foi á Bibliotheca Nacional de Berlim, pediu o *Meyers*, uma encyclopedia monstruosa onde está compendiada toda a sabedoria universal. Abriu o volume na lettra K, procurou a palavra *kanal*; o artigo dizia que a mais curta distancia entre a Inglaterra e a França é de 33 kilometros.

O geographo tomou nota, e pediu o volume da lettra P; procurou *Pas de Calais*, e viu que a distancia entre esta cidade e Dover é 42 kilometros.

—Mau!—disse comsigo o geographo;—vejamos o que diz o artigo *Dover*...

Assim á primeira vista parece que a distancia entre Calais e Dover deve ser a mesma que ha entre Dover e Calais, mas consultando o *Meyers Lexikon* logo esta ideia superficial se desvanece; segundo a monumental encyclopedia, entre Calais e Dover medeiam 42 kilometros, mas entre Dover e Calais a distancia é apenas de 37; e por outro lado a menor distancia entre a Inglaterra e a França não é 37 kilometros, nem 42, é 33.

—Vejamos outra encyclopedia—disse comsigo o geographo.

E pegou no *Brockhaus*, o rival de *Meyers*; o *Brockhaus* calcula em trinta e tres kilometros e meio a menor distancia entre a França e a Inglaterra, mas no artigo *Dover* diz que de Dover a cabo Gris Nez ha 45 kilometros. Ora esta cabo Gris Nez fica uns 20 kilometros abaixo de Calais atirando-se pelo mar dentro, e á simples vista sobre uma carta qualquer, logo se nota que de Dover ao cabo Gris Nez vae muito menos distancia que de Dover a Calais.

Consultou ainda o nosso geographo varias outras encyclopedias allemãs, entre ellas a *Herder* e a *Erich Gauber*; nenhuma d'ellas estava d'accordo nem comsigo mesmo nem com as outras. A sciencia encyclopedica allemã fallira; afogara-se no estreito de Calais. O mesmo succedeu com as sciencias franceza e ingleza, as duas sciencias alliadas; o *Dictionnaire Français du XIX Siècle* diz—artigo *Calais*—que de Calais a Dover medeiam 30 kilometros, e accrescenta—artigo *Dover*—que de Dover a Calais medeiam 45; a *British Encyclopedia* diz que entre Dover e Calais ha a distancia de 18 milhas, e 20 entre Calais e Dover. Comprometedora passagem para os diccionarios encyclopedicos é esta passagem de Calais.

E não o é só para os diccionarios encyclopedicos, como tambem para as obras especiaes de geographia. O *Nouveau Dictionnaire de Geographie Universelle*, de Vivien de St. Martin, dá as seguintes indicações: de Gris Nez a Dover, 31 kilometros; de Dover a Gris Nez, 33 kilometros; de Dover a Calais, 48 kilometros; de Calais a Dover, 28 kilometros. O *Daniel* allemão diz que entre Calais e Dover medeiam 42 kilometros, e que a distancia mais curta entre as duas margens do canal é de 33 kilometros.

Em vista de tanta contradicção, o investigador da Bibliotheca Nacional de Berlim pediu as melhores cartas allemãs, francezas e inglezas do estreito de Calais, e começou a medir as distancias entre os dois pontos; umas estavam n'uma escala, outras n'outra. As cartas allemãs e francezas estavam calculadas em milimetros centimetros, decimetros, metros e kilometros; as inglezas em linhas, polegadas, pés, jardas e milhas. Feitas as equivalencias, as cartas não concordavam entre si.

E ao fim de alguns dias o nosso homem ficou sem poder fazer a mais vaga ideia da distancia que ha entre Dover e Calais, nem da que ha entre Calais e Dover pois que, segundo todos os dados colhidos, as duas distancias são differentes.

Não interessa muito aos allemães a distancia que vae de Dover a Calais, mas em compensação interessa-os sobremaneira averiguar a de Calais a Dover, para bombardearem o segundo ponto quando tenham conquistado o primeiro.

Então, leitor amigo, qué distancia ha entre Calais e Dover? Não lhe dizia eu que ninguem o sabia?

Julio Campa

"O cigarro do soldado"

O apparelho de louça da China que se encontra em exposição na ourivesaria e relojoaria da rua do Ouvidor, 4 Alcantara, 69, tem o lanço de 15$00 do sr. dr Gomes Ribeiro, capitão-medico de lanceiros 2.

***

Eis a lista dos estabelecimentos em que se recebem donativos para o *Cigarro do soldado*:

Tabacaria da rua da Boa Vista, 188, do sr. Antonio de Almeida Cabral;—*Tabacaria de saldo de billares do Café Suisso, na rua do Jardim do Regedor*, do sr Pedro Gonzalez Torres;—*Tabacaria Apollo, rua da Palma, 184*, do sr. João Alves Pereira;—*Relojoaria Santos, rua de Alcantara, 25*, do sr Antonio de Almeida Rodrigues Santos;—*Tabacaria de rua do Conde de Redondo, 138*, do sr. Alvaro da Ponte Ferreira;—*Pastellaria e mercearia da rua 1.º de Dezembro, 132 e 136*, do sr Feliciano de Carvalho Vasconcellos Junior;—*Café Paris, estabelecimento de billares, na rua 1.º de Dezembro, 35 e 37*, do sr. Eduardo Martins;—*A Occidental das Arcadas, estabelecimento de generos alimenticios, na rua Alexandre Herculano, 97*, do sr Abel Teixeira.—*Manteigaria Mode na, commissões e consignações, rua da Prata, 74*,—*Papelaria, livraria e tabacaria, praça Marquez de Pombal, 219 e 231, em Santarem*, do sr. Jacinto Cardoso da Silva;—*Havaneza Aurea, rua Aurea, 254 e rua de Santa Justa, 92*, dos srs. Mendes & Rodrigues;—*Tabacaria Marcos, rua 1.º de Dezembro, 121*, do sr. José Rodrigues Marcos,—*Estabelecimento da rua Rodrigo da Fonseca, 80*, do sr. José Lopes;—*Leitaria Brandina, rua Alexandre Herculano, 84, 88*, dos srs Moraes & Fernandes,—*Tabacaria da rua Alexandre Herculano, 94*, dos srs. Soares & C.ª—*Tabacaria Marques, rua Aurea, 142*, do sr. João Carlos Marques;—*Tabacaria Faria, rua de S. José, 137*, do sr. João de Campos Faria;—*Tabacaria Saraiva, travessa de S. Domingos, 4 e 6*, do sr. Augusto Saraiva de Oliveira,—*Papelaria e typographia da rua do Prata, 30 e 32*, dos srs. A. J. Ferros & Ferros Filhos;—*Casa de automoveis Beaucalel, rua 1.º de Dezembro*, do sr. A. Beaucalel;—*Tabacaria Francfort, rua da Assumpção, 87 e 89*, do sr. José Rico Dias,—*Tabacaria Paraense, travessa da Gloria á Avenida, 14 e 16*, do sr. Carlos Machado—*Confeitaria Tabacense, rua do Carmo, 89* da Companhia de Panificação Lisbonense;—*Café Nicolau do Rato, rua da Escola Polytechnica 271*, do sr. Antonio Abalde—*Casa Hutteliter, chapellaria e artigos militares, 57, travessa de S. Domingos, 39*,—*Club Recreativo Lisbonense, praça dos Restauradores, 1.º, Agencia de annuncios Bastos & Gonçalves, rua dos Retroseiros, 14*—*Consultorio do sr. Tugman, avenida das Côrtes, 115, 1.º Café Suisso, Largo de Camões*; *Ourivesaria Rodrigues, rua do Livramento, 4 Alcantara, 69 Tabacaria*, de Ignacio José Martins, *rua 1.º de Maio, 81, Sapataria Lisbonense, rua Augusta, 202 e 204* e *rua de Assumpção 59 e 61*, dos srs. Falcão & Rodrigues—Secção de tabacos do cafe *A Brazileira, Rocio*—*Estabelecimentos* do sr. Alfredo Paiva Carvalho, *na rua Direita de Benfica, 317*, e *praça da Figueira, 4*,—*Estabelecimento* do sr Manoel Augusto Aparicio, *rua dos Sapadores, 15*?—*Estabelecimento* do sr Joaquim Neves, *rua 1.º de Dezembro, 73*—*Drogaria Raposo Sobrinhos, largo de S. Julião, 10 e 11*.—*«Ao Chapeu Modelar», chapellaria da rua de Alecrim, 76 e 78*, do sr. José Agostinho Martins.

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios

R. dos Douradores, 72, 1.º

Coliseu dos Recreios

O empresario do Coliseu e nosso presado amigo sr. Antonio Santos contratou a companhia Italiana Caramba para uma serie de recitas que principiará a 31 do corrente e terminará a 17 de fevereiro. O que é e o que vale a companhia Caramba sabe-o já bem o publico de Lisboa e, portanto, desnecessario será dizer-lhe que vale a pena ver e ouvir as verdadeiras notabilidades do Coliseu.

Só n'esta celebre Casa os celebres Gabões de Aveiro, Sobretudos da Moda e á maruja.

Variros, Capas á alemtejana e fatos promptos a vestir

ALVITRES e RECLAMAÇÕES

Policia que exhorbita

Ao sr. commandante da policia foi ou vae ser entregue uma queixa formulada pelo commerciante sr. Alfredo Nunes Viegas, com estabelecimento na rua dos Poyaes de S. Bento, 10, em que se queixa de que o o guarda civico 1257, da esquadra da Boa Vista, o arguiu falsamente de ter dado fuga a um preso, tentou arrombar-lhe a porta do estabelecimento para o prender, e como tal não conseguisse ter cercado-lhe a casa toda a noite, obrigando-o no dia seguinte a, doente e sem poder andar, ter de ir para a esquadra, d'ahi para o governo civil e finalmente para o 3.º juizo de investigação criminal, onde foi affiançado. Diz o sr Nunes Viegas que o homem que o guarda 1257 pretendia á viva força que estava dentro do seu estabelecimento foi mais tarde preso, quando por aquella rua passava cantando, o que não impedia que o guarda abrandasse a sua sanha contra quem d'ella não era merecedor.

Apresenta uma longa lista de testemunhas comprovativas dos factos que cita.

Grande Casino Internacional

Mont'Estoril

Concerto todas as noites

Matinées aos domingos.

e quintas-feiras

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Soc. Mut. A Previdente Social

Reune depois d'amanhã, ás 20 horas, a assembleia geral, com a seguinte ordem do trabalho: eleição de corpos gerentes para 1915, leitura do alvará de approvação dos novos estatutos e votação de uma proposta da direcção sobre a execução dos mesmos estatutos.

Associação Camoneana José Victorino Damasio

Para discussão do relatorio e contas da direcção e do parecer do conselho fiscal e eleger os novos corpos gerentes, reune a assembleia geral em 2.ª convocação, depois d'amanhã, ás 21 horas, na rua da Boa Vista, 140, 3.º. Do relatorio agora distribuido vê-se que a receita no anno de 1913 1914 foi de 5$48822,6 e a despeza de 5$29,6, que junto aos das gerencias anteriores eleva o total a 39$25,5. Em 30 de junho findo eram existindo 330 socios e durante o anno foram subsidiados 291 alumnos, com os quaes se gastou a verba de 1.200$00.

Automoveis d'aluguer

Rocto-Serviço permanente Tel. 3890

Pela instrucção

Curso para analphabetos

Continua funccionando com toda a regularidade o curso para analphabetos mantido pela commissão parochial republicana do Sacramento, estando já inscriptos 22 alumnos. A commissão está muito grata ao sr.º Guilhermino Bataglia Ramos, pela offerta que fez de um exemplar da edição grande da *Cartilha maternal*, que custa cinco escudos.

Continua aberta a inscripção na calçada do Sacramento, 24, 1.º

"Contos Maravilhosos"

de D. Anna de Castro Osorio

Da Bibliotheca para as creanças 7.ª serie, sahiu em 2.ª edição o volume *Contos Maravilhosos*, de D. Anna de Castro Osorio. Do que é e do que vale esse livro, se o não dissesse sufficientemente—que diz—o nome consagrado da auctora, uma das nossas melhores escriptoras, dil-o-hia o facto de ter segunda edição, o que não é vulgar no nosso acanhado meio litterario.

Accrescentemos que a edição é elegantissima, com uma linda capa em pergaminho e com bellas gravuras, constituindo os *Contos Maravilhosos* um magnifico brinde para a quadra que estamos atravessando.

Agenda para TODOS

(de algibeira) para 1915

Em pelle, em perg. ou oleado, $20 cent. (200 réis)

Agenda do escriptorio

solida, encadernação com cantos de metal $30 centavos, 360 réis, pedidos ao editor A. David, rua Serpa Pinto, 34-Telephone 3:977.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Archivos do Instituto de Medicina Legal de Lisboa»

D'esta publicação superiormente dirigida pelo distincto professor e medico sr. dr. Azevedo Neves, sahiu o numero 5 do 1.º volume, com a data de 30 do mez findo. Insere, entre outros documentos de grande valor e todos elles interessantes, a representação apresentada ao conselho da faculdade de medicina sobre o ensino da medicina legal e que é a condemnação mais solemne, se assim nos podemos exprimir, do edificio onde está installada a Morgue e que de ha muito está a pedir reforma, sem que até hoje tenham sido attendidas as reclamações em tal sentido feitas.

SPORT

Hippismo

Para a festa hippica que se effectua no proximo mez de janeiro tem-se trabalhado com enthusiasmo nos diversos picadeiros de Lisboa. Na Escola de Equitação de que é professor J. Ricardo, sabemos pois que todos os dias os novos alumnos seguem com rigor os treinos, esperando-se que alguns já possam concorrer. Os trabalhos de *exterior* já começaram no antigo campo, estando a escola em via de adquirir um novo campo.

—As aulas no picadeiro de Antonio Correia teem continuado animadissimas, tendo a classe commercial exultado com a realisação das classes nocturnas, o que lhe permitte o poderem dedicar-se a este interessante *sport*. As classes são todas superiormente dirigidas pelo professor Antonio Correia.

—O mais animado centro de hippismo e pettinagem é actualmente a Escola de Educação Physica. Ahi, as classes de equitação estão movimentadas e o rink de pettinagem sempre concorrido de amadores d'este elegante e aprazivel exercicio. O rink está aberto desde as 9 horas da manhã em todos os dias.

O ensino da equitação é ministrado no picadeiro e completado no campo, para quem o deseja, com saltos de obstaculos.

Chel a F. Club

Este club organisa no proximo dia 1.º de janeiro em commemoração do seu 5.º anniversario umas corridas gratis para todos os amadores, sendo uma pedestre no percurso de 10 kilometros com a partida do largo de Sacavem ás 14 e chegada a Chelas, a outra de bicicletas no percurso de 20 kilometros, sendo a partida de Chelas ás 15 horas e chegada a Chelas. A inscripção acha-se aberta na séde, drogaria Adão «Benfica» e no Salão Sport. Os 1.os premios são medalhas de prata.

Brindes e calendarios

A Companhia das aguas de Pedras Salgadas distribue a todos os consumidores das suas aguas um lindo chromo com calendario para o proximo anno, bastando requisital-o no escriptorio da Companhia, rua da Cancella Velha, 22, Porto, ou nos seus depositos em todas as cidades e villas.

—A companhia de seguros A Mundial, cuja séde é na rua Garrett, 93, distribue pelos seus clientes e amigos um calendario para o proximo anno.

Recenseamento eleitoral

A commissão parochial do partido republicano portuguez na freguezia da Pena previne os parochianos d'essa freguezia de que se dão esclarecimentos sobre recenseamento eleitoral nos escriptorios locaes, rua de S. Lazaro 117, rua de Sant'Anna, 75 e 111, Campo de Santa Anna 1-9, rua Gomes Freire 9, e sede da junta, beco de S. Luiz da Pena, 9, nos domingos das 12 ás 16 horas.

REMEDIO FRANCEZ

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos.

A provincia n'A CAPITAL

COIMBRA, 24.—Foi nomeada definitivamente para logar de professora da escola [illegible] de Brasfemes a sr.ª D. Estrella Ourives Rego.

Foi entregue ao sr. Antonio Augusto Gonçalves a egreja de S. João d'Almedina, a fim de ali ser installado o Museu d'arte sacra da Sé Cathedral.

Foi transferido do logar de professor da faculdade de direito d'esta universidade para egual logar na de Lisboa, o sr. dr. José Joaquim Tavares.

Por iniciativa do sr. José Elyseu vae realisar-se brevemente n'esta cidade uma nova pluviometria, sendo um dos numeros de programma o prestar serviços gratuitos ás instituições de beneficencia.

Offerta pelos estudantes de lyceu d'esta cidade vae ser collocada no logar onde foi depositado o cadaver do professor do mesmo estabelecimento sr. dr. Barreto Barbosa, uma corôa com a seguinte dedicatoria: «Ao querido mestre e notavel professor Alfredo Pereira Guerreiro. Gratidão e saudosa homenagem dos estudantes do lyceu de Coimbra».

O curso do 7.º anno da faculdade de medicina pediu autorisação ao sr. reitor para, logo que lhe seja permittido pela lei, dar a prelecção inicial e collocar ao peito o busto do illustre professor de medicina sr. dr. Daniel de Mattos. D'este trabalho será encarregado o distincto esculptor Teixeira Lopes.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 21—O gavião.
NACIONAL—A's 21—O Morcego.
POLITEAMA—A's 21—A Garota.
TRINDADE—A's 21—Verdades e mentiras.
GYMNASIO — A's 21,30 — O crime da Avenida 33.
AVENIDA—A's 20,30 e 22,45—A revista Ceu azul.
EDEN THEATRO—A's 21—A rainha do animatographo.
APOLO—A's 20,30 e 22,30—O Palo.
MODERNO—A's 21,30 e 22,30—Companhia de variedades.
COLISEU DOS RECREIOS — A's 21—Espectaculo cheio de surprezas.
RUA DOS CONDES—A's 20,45 e 22,45—Tao Argentina—Sempre ás ordens.
COLISEU DE LISBOA—A's 20—Grande Passeio Cinematographico — Programmas deslumbrantes e sensacionaes.
ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—Olimpia, matinées e soirées a noite; Central, Chiado Terrasse, Salão da Trindade, Salão Foz e animatographo do Rocio.
CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—Chantecler, Imperio, Variedades, Salão Theatro das Variedades, (C. da Estrella)—A's 20,30 e 22—A revista «O panacho a meu».
Jardim Zoologico, exposição permanente.

Movimento maritimo

S. Thomé e Loanda «Dondon»	28
Madeira e Canarias «Ardeola» (Lyser.)	29
L. Marq. Bouro, etc. «Amatonga» (Liv.)	30
Brazil e Rio da Prata «Ligero» (Bord.)	30
Manila, etc. «C. de Eizaguirre» (Liver.)	30
New-York, via Ac. «Britannia» (Mars.)	30
Para, Bahia, P. Rico «Pireus» (Amst.)	30

Agua da Foz da Certã

A Agua minero-medicinal da Foz da Certã apresenta uma composição chimica que a distingue de todas as outras até hoje usadas na therapeutica.

E' empregada com segura vantagem na Diabetes—Dyspepsias—Catarrhes gastricos putridos ou parasitarios;—nas perversões digestivas derivadas das doenças infecciosas;—na convalescença das febres graves;—nas aldeias gastricas dos diabeticos, tuberculosos, brighticos, etc.;—no gastricismo das exgotadas pelos excessos ou privações, etc., etc.

Mostra a analyse bacteriologica que a Agua Faz da Certã, tal como se encontra nas garrafas, deve ser considerada como *microbicamente pura*, não contendo *colibacillo*, nem nenhuma das especies pathogenicas que podem existir em agua. Além d'isso, goza de uma certa acção microbicida. O *B. Typhico, Diphterico*, e *Vibrião choleriço*, em pouco tempo n'ella perdem toda a sua vitalidade, outros microbios apresentam porém resistencia maior.

A Agua da Foz da Certã não tem gazes livres, é limpida, de sabor levemente acido, muito agradavel quer bebida pura, quer misturada com vinho.

DEPOSITO GERAL
RUA DOS FANQUEIROS, 84, 1.º
TELEPHONE 2105

Simões Ferreira

Director do Dispensario da Assistencia aos Tuberculosos
Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia
Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular
CLINICA GERAL
Tel. 3391
Rua do Alecrim, 38, 2.º, Et das 4 ás 5

Joaquim Manso Feliz de Carvalho

ADVOGADOS
R. Nova do Almada, 81 1.º
Telephone 1949

Achilles Gonçalves João de Vasconcellos

ADVOGADOS
R. Nova do Almada, 81, 1.º
Telephone 1949

Antonio Aurelio

Clinica geral
Doenças das senhoras — Massagens
Consultas:
Consultorio—Das 14 ás 16—R. Garrett 74, 1.º, D
Residencia—Das 17 ás 19—R. Paschoa Mello, 38, 1.º, D

A. B. Tugman (Londres)

DENTISTA INGLEZ
AVENIDA DAS CORTES, 115, 1.º

Purgações

Recentes ou antigas, curam-se rapidamente com a
COTOSINA
a unica injecção que não causa ardor nem apertos de urethra.
Pharmacia Oliveira
238, Rua da Praia, 240

Dr. Marques da Costa

MEDICO
R. do Ouro, 280, 1.º E—Das 4 ás 7
Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606—Telep. 3:341

Saçadura Falcão

medico-especialista
Doenças da bocca e dentes
DENTES ARTIFICIAES
Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2166

REVI DA ANTEIRA

Unica conhecedora a RADIO
Descontinuação
A sua [illegible] tem-se constante, ambas exportadas, transportada ou ferida.
Optimos resultados nas moleslias de pelle, lesões ulcerosas, coenças do estomago, etc.
Inscripções—Rua Augusta, 13
60 réis o litro em garrafas

ACABA DE SE PUBLICAR

Almanach Theatral

PARA 1915

3.º anno de publicação. Contendo, além do calendario, escolhida collaboração theatral onde avultam os nomes de *Antonio Pinheiro, Augusto de Mello, Eduardo de Noronha, H. Lopes de Mendança, José Sarmento, Julio Dantas, Visconde de S. Bonacurra*, illustrado com os retratos de *Emilia Ramos, Joaquim Costa, Nascimento Fernandes* e *Humberto de Amaral*, acompanhados das biographias. Contém as seguintes producções theatraes proprias para amadores e de agrado certo: *Amor perfeito*, canção para senhora, *Commandante e gaiato*, duetto para homem e senhora; *Castilheira e a burgueza*, monologo dramatico; *Botinha de amor*, canção para homem; *Lili, Lulu, Tutú*, terceto; *Maldita grammatica*, monologo para creança; *Fé desculpa*, monologo dramatico; *Que coisa enorme*, canção; *O 37*, canção; *Um actor em apuros*, monologo, canções, sonetos, copias, charadas, contos, etc, etc.

Preço 120 réis

Grande e variado sortimento de peças theatraes—Distribuem-se catalogos.

Livraria de JOÃO CARNEIRO & C.ia
Travessa de S. Domingos, 58 e 60—LISBOA

CESAR A. PAIVA

Cirurgião-Dentista do hospital de S. José e annexos
Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa
SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 3365
Socio activo da escola dentaria livre de Paris, membro titular da Sociedade Scientifica Europea
Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888
e na Internacional de Paris de 1900 com Menção Honrosa, a unica concedida pelo Jury aos expositores portuguezes d'esta classe
100, Rua do Arsenal, 100—LISBOA

Dentaduras completas, desde	20$000
Dentaduras completas em ouro de lei, desde	70$000
Dentes artificiaes em placa, desde	1$500
Dentes fixos (a pivot), desde	1$000
Dentes sem placa sistheme (Pontes ou Bridge-Work), cada dente, d.	6$000
Coroas em ouro, desde	4$000
Coroas em esmalte, desde	5$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Ourificações dentes obturados a ouro), desde	2$500
Extracção de dentes sem dôr, anesthesia local, desde	$500
» » » com anesthesia geral, desde	4$000
Correcção de anomalias dentarias, desde	
Tratamento de doenças de bocca, etc., etc., preços convencionaes.	
Limpeza de dentes, desde	1$500

Medicina dentaria

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
(Em frente do Banco Lisboa & Açores)
TELEPHONE N.º 2194
Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	90$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em p.ª ca desde	1$500
Extracção de dentes e raizes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes e raizes com anesthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$500
Coroas em ouro desde	4$000
Dentes em placa de ouro de lei desde	8$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr
Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico
CLINICA GERAL—especialidade: doenças venereas e do coração. Consultas a 1$50 das 2 ás 4 da tarde, todos os dias
Este consultorio abre das 11 da manhã ás 11 da noite nos dias uteis e aos domingos da 1 ás 6 da tarde
Rua do Ouro, n.º 87, 2.º
Em frente do Banco Lisboa & Açores

NA CELEBRE CASA DAS TESOURAS

de JOSÉ CLEMENTE, na Rua da Escola Polytechnica, 51, 51-A, 53 e 55, encontrareis sempre mais de 1:500 dos celebres gabões de Aveiro sobretudos da moda, impermeaveis inglezes, varinos e capas á alemtejana, ou fatos já feitos e que se fazem em 10 horas.

Peçam, peçam amostras, que se enviam na volta do correio
TELEPHONE 2:338

Creosonal

Defendei sempre as vias respiratorias e os bronchios se não quereis contrahir a Tuberculose.

Os resfriamentos que provocam as constipações, as gripes, as bronchites, as pneumonias e outras doenças das vias respiratorias é que preparam facilmente o terreno para a invasão da Tuberculose.

Tomae o Creosonal que é um desinfectante do primeiro ordem dos pulmões e bronchios e ao mesmo tempo um tonico que levanta as forças e desenvolve energia no organismo.

O Creosonal é o Especifico contra bronchites, bronco-pneumonias, pleurasias, gripes, rachitismo, na convalescença das pneumonias, escrofulas, anemia com tosse, constipações, tosses convulsas, diabetes, etc.

Frasco 1$20—Meio fr. $75
Manda-se pelo correio

Pharmacia J. Tavares, rua Nova da Palma, 15, (Praça das Flôres), Lisboa; Barral; Pharmacia Azevedo, Rocio; J. Feliciano A. Azevedo, rua 1.º de Dezembro, 63.

O mais lindo, o mais casto e um dos melhores livros saidos dos prélos portugueses nestes ultimos tempos

RESSURREIÇÕES

NARRATIVAS HISTORICAS
DE Ruy Chianca
autor do *«Aljubarrota»*, *«Por um beijo»* e *«D. Francisco Manoel de Melo»*
1 Volume 600

Livraria Classica Editora—P. dos Restauradores, 17

SABONETE SICCATIVO UNICO
Utilisa-se em todas as molestias de pelle
Preparado de substancias vegetaes
LISBOA

2364 . . . 240.000$00

Bilhete vendido na casa João Candido da Silva na loteria de hoje, 28 do corrente

Premios maiores vendidos n'esta casa na loteria de hoje.

2364	240:000$00
181	1.000$00
2805	700$00
2363	5 00$

Loterias á venda:

A 31 de dezembro. Premio maior 40.000$00

Bilhetes a 20$00, vigesimos a 1$00, cautelas de 5$, 3$, 2$, 1$ e 6 centavos.

A 7 de Janeiro de 1915. Premio maior 20:000$00

Bilhetes a 10$00, vigesimos $50, cautel as de 3$, 2$, 1$ e 6 centavos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a

JOÃO RODRIGUES DA COSTA
SUCCESSOR DE
João Candido da Silva
196, Rua do Ouro, 198-LISBOA

The Berlitz School of Languages
(Ensino de linguas vivas)

Esta escola é a unica authentica escola Berlitz em Lisboa, como se prova pelo registo feito em 1901—recebe alumnos particulares e de classe, das 8 horas da manhã até ás 11 da noite. Professores extrangeiros, expressamente contractados, e preços convidativos. Tambem se encarrega de traducções e de correspondencia particular e commercial

R. do Alecrim, 20-A, 1.°

Trapo e typo usado
Compra-se
Rua do Nórte, 5

ANNO BOM

Dia de Festa
Dia de Alegria
Dia de Prazer

Que é preciso perpetuar ás pessoas mais intimas, quer ellas constituam afinidades familiares, quer um grau de amisade, quer uma deferencia do etiqueta, quer ainda a contemplação pela innocencia infantil que bem educada sobre a significação de tal dia comprehende que os seus parentes, as pessoas das relações de sua familia, que são portanto os seus intimos, lhe deverão offerecer uma lembrança.

Assim a

Casa do Povo d'Alcantara

mantendo o respeito pelo tradicionalismo e dispondo assim por fórma bem agradavel aos seus clientes e ao publico em geral o seu numero d'artigos da actualidade mantem com toda a sua pujança

A Arvore

Que ostentando a sua natural belleza se encontra pojada de brinquedos tão variados que não só encantam as creanças como alguns lhes servem não só de utilidade mas ainda de observação para o engenho do seu estudo futuro, ou seja o desenvolvimento do seu cerebro.

Os Artigos de Novidade para brindes são de uma belleza que convidam a uma visita á

Casa do Povo d'Alcantara

J. NUNES GODINHO ROUPARIA CENTRAL R. do Ouro 286 a 290
Telephone 2656

Esta casa não precisa fazer reclames, pois é mui to conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a annunciar para fazer sciente aos meus dignissimos freguezes e ao publico para assim ficarem sciontes das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotas para creanças da mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor;

Liquido tambem tecidos de algodão, pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes estações. Alem d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, peúgas, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria
Dynamites
Gomma, N.° 1 e N.° 2, caixa de 25 kilos.
Capsulas
dupla, tripla quintupla e sextupla, caixa de 1 k.
Rastilho
meadas de 7m,2.
AGENTES: *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 99
No Porto—José Rodrigues Pinto e Pinho, rua do Almada, 623

PROBIDADE Soc. de Seguros
LISBOA 1896

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL: 600:000$000
SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99, 1.°
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **Probidade,—Lisboa**
NUMERO TELEPHONICO: **1995**
USA-SE O COD. TELEG.: **RIBEIRO**
Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913		
Terrestres.....	Rs.	407:136$15,9
Maritimos.....	»	342:827$10,2
Total....	Rs.	749:963$26,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou prejuizo de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A cura das doenças do estomago
pelo
EUPEPTAL

(Gotas de Diastase compostas)
Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos
As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do
EUPEPTAL
As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficazmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL
Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manuel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Sequeira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Olarias, n.° 50, 2.°, direito, de idade de 32 annos, soffrendo de doença de estomago havia 6 mezes, tendo dores, vomitando tudo quanto comia, azia e fraqueza geral, e tendo-se tratado convenientemente e não tirando resultado, começou a fazer uso do EUPEPTAL, remedio para tomar ás gottas, de pharmacia J. J. Fernandes, rua de S. José 203, e em tão boa hora, que se sente bem, comendo com apetite e completamente curado.

Lisboa, 15 de maio de 1914.

Manuel Narciso da Silva

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declaro que tenho usado o EUPEPTAL n'algumas doentes da minha clinica, soffrendo de gastralgias intensas, sempre com bons resultados.

Lisboa, 11 de julho de 1914.

M. da Motta Cardoso

(Segue o reconhecimento).

COLLEGIO ANGLO-FRANCEZ
R. Bartholomeu Dias, 82
Ao Bom Successo — LISBOA

INTERNATO, externato e semi-internato com todo o conforto e hygiene. Magnificas installações, jardins, horta, terreiro e patinagem. Educação completa. Curso dos 4 annos. Escola normal, commercial e Conservatorio. Piano, harpa e violino, etc. Desenho, pintura e todos os trabalhos manuaes. Aulas de corte e arte culinaria.

Linguas: franceza e ingleza obrigatorias.

Directora dos estudos: *Miss Cliff.*

Companhia Commercial d'Angola

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Previnem-se os srs. obrigacionistas d'esta Companhia que no dia 30 do corrente pelas 13 horas (meio dia) se procederá publicamente, no seu escriptorio, na Praça do Municipio n.° 32 1.°, ao sorteio de documentos e cincoenta Obrigações para serem amortisadas na razão de noventa escudos cada uma, no decurso do anno de 1915, logo que as circumstancias da Companhia o permittir As ditas 250 obrigações continuam a vencer o juro até ao dia do seu pagamento.

Lisboa, 26 de Dezembro de 1914.

Pela Companhia Commercial d'Angola
O Director,
Sousa Lara & C.ª

Lavagem de fatos
Feitos ou desmanchados
Tinturaria CAMBOURNAC
Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175
TELEPHONE 532

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes
e
Facultativo da Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 15 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
11—Rua Infantaria 16—11

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 15 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.
LISBOA

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)

Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.

Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.

Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.

Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63—LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

Silva Ramos
Syphilis, doenças dos rins e vias urinarias
CLINICA GERAL
Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos
Consultas das 3 ás 5
CHIADO, 61, 2.°

A. Cordes Cabêdo
Cirurgião dos Hospitaes Civis
Consultorio—Rua Ivens, 26—Rua Capello, 2 (entrada principal) das 3 ás 5 horas. Telph. 4126.
Classes pobres,—500 rs.—ao meio dia

PAPEIS PINTADOS
Oleados, Carpets
Das principaes Fabricas
Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.
PREÇOS REDUZIDOS
Figueirôa Rego, Lm.da
RUA DA PRATA, 209—213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38
TELEPHONE 3872

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA—ESOPHAGOSCOPIA
Consulta das 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.°

José Pontes
Medico-cirurgião
Massagem manual—Ginastica
Clinica infantil
Rua do Carmo, 69, 2.°—Telef. 3317
Das 2 ás 5 da tarde

Gaston Lot
Chirurgien-Dentiste
4, Rua das Chagas, 1.°
PARTICIPA A' SUA EX.ma CLIENTELA que tem a sua clinica aberta, estando completamente livre de qualquer obrigação militar no seu paiz.

TOVAR DE LEMOS
Doenças venereas e syphilis
CLINICA GERAL
R. da Emenda, 110, 2.°
TELEPHONE 3220

A CAPITAL
vende-se nos Recreios Desportivos de Amadora.

HORTA E COSTA
RINS e vias urinarias, 2 ás 3. ANALYSES D'URINAS, sangue, expectoração, etc., por A. DE MAGALHÃES, Rua da Trindade, 12, 1.°, Tel 2424.

?PELLE E SYPHILIS?
Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e Unguento Catholico Indiano se curam!!!

? Sardas o pano do rosto «Extreem-se com *Agua de la Reina Indiana! ineffensiva.*

? Oleo de Lis indiano Contra a calvicie e a cnapa, faz reapparecer o cabello!!!

? Injecção Diday Indiana—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!...

? Os pellos das senhoras — Desenvolvem-se só com as *pilulas occidentaes Indianas n.° 2.* Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz e garantido!!

? Embaraguez. — Remedio efficaz!!

? Pós anti-syphiliticos indianos—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!

?As purgações em 48 horas?

Garantidas! Só com as afamadas pastilhas «Occidentaes» Indianas n.° 1 se curam radicalmente!!!

A cura das febres ou sezões em 12 horas com as pilulas vegetaes indianas!!!

?? Pomada sympathica —Extrae o pello da cara em alguns minutos! não prejudica a pelle.

? Licor genital indiano —C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!

? Xarope peitoral indiano—Contra todas as tosses e bronchites e rouquidão por mais antigas que sejam!!

Balsamo vegetal indiano Contra a gotta o rheumatismo agudo ou chronico!!!

? Solute anti-parasitario indiano—Extrae a todas as preparações. Não tem cheiro e não baixa a roupa!

? Café tonico purgativo indiano — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!

? Pomada calicida indiana — Remedio superior a todos os calicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? Flor da Mocidade indiana. Da aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto. Não prejudica em nada melhor até hoje!!!

? Pomada indiana —Cura cancros, hemorroidas e feridas!!!

?! Elixir anti-asthmatico indiano—Contra os ataques asthmaticos fazendo cessar estes rapidamente!!!

?? Soffreis do estomago ?? Usae o elixir estomacal Indiano que é o melhor de todos os medicamentos até hoje conhecidos experiencias feitas pelo seu auctor, que soffria a ponto de não poder dormir nem comer. Medicamento superior ao extrangeiro. Garante-se o que fica exposto.

Medicamentos usados ha mais de 80 annos
Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes
29—Largo do Corpo Santo—30—LISBOA

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes de aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITTEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos do PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADÁ, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmem por attestados e impressões as magnificas qualidades e boas resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarrho gastrico e intestinal, e efficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga e vias urinarias; aliviam tambem a obesidade, a gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:
1.° GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo
Gearmon & C.ª
P. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.° 1244—LISBOA

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle
Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:
Pharmacia ROSA & VIEGAS
R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA
Cuidado, com os falsificadores! Só é verdade a que tiver a nossa marca registada.

SEGUROS CONTRA INCENDIO—incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.
SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).
SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914)

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"
Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Rec. 500.000$
SÉDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.° 4084
DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.° 1458
Endereço telegraphico: MUNDIAL
Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Quereis fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino
Actualmente a melhor producto reconstituinte das forças perdidas
Experimentae e vereis!!!
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS
THEBAS & GALOPITO-R. Augusta, 218-LISBOA
LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 8-PORTO

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1582 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camillo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Segunda-feira, 28 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2283—Endereço telg. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officina de Impressão—71, Rua da Boa, 77

Preço 4 centavos

O absurdo

A attitude, perante a guerra, dos *contendores* a que houlem aludimos tem passado por tres phases successivas.

A primeira evidenciou-se logo que rebentou o conflicto. Todos se reconheciam da maneira como os elementos hostis á Republica apreciaram então esse conflicto. As suas tendencias, claramente expressas, eram germanophilas. A *Capital* teve mesmo ensejo de publicar recortes de artigos em que se fazia a apologia da Allemanha, como um grande Estado conservador, e com explicitos ou implicitos votos pelo seu triumpho. Para esses elementos a *posição* que Portugal devera tomar, na impossibilidade de se collocar ao lado da Allemanha, seria a d'uma absoluta neutralidade.

A segunda manifestou-se após a sessão parlamentar de 7 de agosto. Ahi se approvou a declaração do governo, segundo a qual punhamos á disposição da Inglaterra todo o auxilio de que ella eventualmente carecesse. Mas como a opinião publica já evidenciasse a sua profunda simpathia pela causa dos alliados, como o parlamento houvesse perfilhado as aspirações populares, acclamando a Inglaterra e a França, como, n'uma palavra, houvesse assistido a corrente patriotica e democratica a que se chama agora *borbulhagem guerreira*, os elementos a que alludimos, os *vencidos* que hontem procurámos definir na sua estructura moral e politica, tiveram de ceder terreno, e, persuadidos de que ajudava a Inglaterra necessitava do nosso auxilio, acceitaram a situação e acceitaram a eventualidade da participação na guerra—se a Inglaterra a pedisse.

A Inglaterra fez esse pedido, não o negam os interpretes da politica dos *convencidos*. E então surge a terceira phase da attitude d'esses *convencidos*, que consiste na affirmação de que a Inglaterra realmente fez esse pedido, mas porque o governo portuguez, cêga as suas instancias prementes, a obrigou a fazel-o, bem contra sua vontade.

Nós não escrevemos para os *convencidos*, porque não admittimos a sua boa fé. Mas aquelles que sinceramente possam encontrar-se n'um estado de duvida ácerca d'este magno assumpto, apesar da nota elucidativa que os dois governos, inglez e portuguez, redigiram de commum accordo, e que foi lida ao parlamento, em presença do sr. ministro da Inglaterra em Lisboa, que esses reflictam na singularidade da situação que os perverteres da consciencia publica pretendem apresentar como real.

Segundo elles, a Inglaterra não queria que Portugal tomasse parte no conflicto. Não o queria, por muitas e variadas razões. Não o queria, porque tinha de nos defender, e, segundo o celebre artigo da *Lucta*, a Hollanda, a Hespanha, a propria China erguiam-se na nossa frente como espectros aterradores. Era o mundo a arder por nossa causa. Não o queria por eventuaes complicações de ordem internacional, que não se encontram aclaradas. Não o queria porque lhe podiamos prestar mais serviços sem estarmos em guerra com os seus adversarios. Não o queria, porque não desejava assumir a responsabilidade moral de arrameçar para o maior conflicto de todos os tempos uma nação pequena, fraca, e que ainda ha pouco sahira dos abalos inevitaveis de uma transformação de regimen.

Tudo isto diziam e dizem os *convencidos*.

Pois bem! Posta a questão n'estes termos, nós temos que reconhecer no nosso governo uma força rara, na nossa diplomacia uma habilidade espantosa, para terem chegado ao *desideratum* de forçar a Inglaterra a acceitar o nosso auxilio, contra sua terminante vontade, levando-a á praticar um acto prejudicial para ella, tanto material como moralmente, e conseguindo até que ella désse á satisfação d'essa desagradavel e irritante imposição a fórma amavel e reconhecida d'um convite.

E' absurdo, é ridiculamente absurdo, não é? Mas quando é que a insinceridade, o espirito de artificio e de mentira deixaram de resvalar miseravelmente no absurdo?

De Amsterdam a Bruxellas

e regresso em 64 horas

Amsterdam, dezembro

Regressei agora d'uma viagem interessantissima; fui d'aqui a Bruxellas e voltei, em 64 horas, o que, como devem imaginar, não é muito facil de fazer, basta só a demora á bilheteira na estação da Rosendael; não podem fazer ideia de como é ainda grande a multidão de refugiados.

Em Easchen, vieram soldados de landsturm passar revista ás carruagens e todos os viajantes que tinham jornaes francezes ou inglezes foram obrigados a entregal-os ao revisor.

Chegámos á noite a Antuerpia. Dirigi-me immediatamente aos paços do concelho, onde esperava encontrar um amigo, vereador da cidade ha já muitos, mas infelizmente não pude avistar-me com elle, porque a vereação estava reunida discutindo a questão da indemnisação de guerra exigida pelos allemães; nas salas havia grande animação e ahi soube, com prazer, que ao contrario do que tinha sido noticiado o sr. Doves, o simpathico burgomestre, não fôra aprisionado.

A's nove horas todos os cafés estavam fechados e a ninguem era permittido circular pelas ruas. No sabbado seguinte, ás nove horas da manhã já eu estava na estação central e fui auctorisado a seguir para Bruxellas, com a enorme vantagem de viajar gratuitamente; o comboio era extenso, mas não tinha de 1.ª e de 2.ª classe mais de uma carruagem.

Em Louvain fizeram-nos mudar de comboio, prevenindo-nos, porém, de que teriamos de esperar durante tres horas e meia o comboio que seguia para Bruxellas, o qual só ás 4,15 chegaria a Louvain; felizmente encontrei um trem que nos levou até Tervueren. Sabindo de Louvain ás 2 horas, chegámos a Tervueren ás 3,30; ali tomámos o comboio electrico que nos levou para Bruxellas, tendo chegado á estação do norte ás 4,20.

No percurso da estrada de Tervueren a Bruxellas encontrámos uma multidão de fugitivos que faziam a viagem a pé; alguns d'elles iam montados a tomo com alguns haveres que colhiam pelos campos, e outros visitavam as sepulturas dos soldados mortos no campo da batalha.

Na villa de Berthem das poucas casas que tinham ficado, acabavam de arrasar umas dez; em Leerdael, o magnifico palacio do sr. conde Leodekerke teve incendio.

Houve um momento de panico para os viajantes quando de todos os lados se levantou um grito: um zeppelin!

No fim de contas averiguou-se que era um balão captivo que todos os dias se eleva em Etterbeek para reconhecer a região e impedir os aviadores alliados de passarem sobre Bruxellas.

Na avenida de Tervueren a maior parte das casas estavam fechadas.

Tive occasião de informar-me pessoalmente ácerca do preço dos viveres, e verifiquei não serem mais elevados do que em Amsterdam; o que é mais difficil d'encontrar é pão e farinha, porque os padeiros fecham os estabelecimentos durante o dia. Quem quer comprar pão tem que ir ás seis horas da manhã para a porta do padeiro esperar a sua vez, sob a vigilancia da policia que alli está para manter a ordem; a maior parte das vezes não se consegue obter toda a quantidade de pão que se pede, e o que ha é negro. Muitas mercearias deixaram de vender farinha, e nos estabelecimentos onde se vende não se póde comprar mais de um kilo por cada vez, e ao preço de um franco o kilogramma.

Os theatros continuam fechados; alguns cinematographos ainda funccionam mas, n'estes, 15 % da receita tem que ser entregue á Caixa dos Pobres. Os artistas do Theatre Flamand pensaram em organisar espectaculos na sala das Folies Bergères, e tentaram levar á scena uma peça do sr. Hoste, intitulada *O castor das ruas de Bruxellas*, mas a auctoridade allemã não lh'o consentiu.

Dentro em pouco haverá mais animação pelas ruas depois das nove da noite, porque um aviso recente annuncia que os cafés, theatros, etc., poderão estar abertos até ás onze horas.

Nas avenidas, os vendedores de jornaes continuam com a sua habitual gritaria, sobresaindo mesmo de papeis que ninguem compra, pois todos sabem que são redigidos sob a censura da auctoridade militar allemã.

Concluidos os negocios que me tinham levado a Bruxellas, dirigi-me á estação do Norte, d'onde devia sahir um comboio para Antuerpia ás 11, 53; d'esta vez fizeram-me pagar a passagem que, em 3.ª classe, me custou sete francos e noventa. Na estação, á esquerda, estava n'uma linha de desvio um comboio formado de 22 carruagens da Cruz Vermelha occupadas por feridos; á direita estava o comboio para Antuerpia que tambem recebia viajantes com destino a Aix la Chapelle, por via Louvain-Liége.

Despertou-me a attenção uma carruagem especial com as cortinas descidas, em torno do qual se viam muitos soldados uniformados de branco; disse-se baixinho que estava occupada pelo kaiser, mas informando-me averiguei que os passageiros da misteriosa carruagem, eram altas personalidades acompanhadas por senhoras. Foi talvez devido a estes passageiros da importancia que o comboio seguiu com tão grande velocidade; sahindo de Bruxellas ás 12,10, chegámos á Amsterdam ás 5,40 da tarde.

A minha viagem, ida e volta, durára 64 horas. — (*Do Jos. no Echo de Paris*).

A guerra no ar

Os aviadores inglezes atacam navios allemães

As suas bombas foram lançadas sobre pontos de importancia militar

LONDRES, 27.—O almirantado britannico annuncia que em 25 de dezembro os navios de guerra allemães surtos na bahia de Schilling, proximo de Cuxhaven, foram atacados por 7 hydro-aviões. O ataque foi dado de dia, partindo de um ponto proximo de Heligoland. Os hydro-aviões eram escoltados por cruzadores ligeiros e uma força de *destroyers* juntamente com submarinos. Logo que estes navios foram avistados pelos allemães de Heligoland foram atacados por dois zeppelins, 3 ou 4 hydro-aviões e varios submarinos inimigos.

Foi necessario aos navios britannicos permanecerem nas proximidades para prestarem auxilio aos aviadores, quando elles regressassem, travando-se um combate entre os mais modernos cruzadores, de um lado, e os aviões e submarinos inimigos do outro. Devido a rapidas manobras os submarinos allemães retiraram, e os dois zeppelins foram facilmente afugentados pelas peças do *Undaunted* e do *Arethusa*.

Os hydro-aviões allemães conseguiram lançar bombas proximo dos nossos navios sem comtudo os attingirem. Os navios britannicos permaneceram durante tres horas ao largo da costa allemã sem serem incommodados por nenhum navio navegando á superficie da agua, e reembarcaram a salvo tres dos seus 7 hydro-aviões com os respectivos aviadores.

Tres outros aviadores que regressaram mais tarde foram soccorridos devido a uma ruptura no pelos nossos submarinos que os aguardavam. Os seus apparelhos, porem, afundaram-se. Soccorridos os 6 dos navios 7 aviadores. Foi, portanto, o commandante dos aviadores Francis E. Rutlett, tendo o seu apparelho sido visto em condições de navegar a cerca de 9 milhas de Heligoland. Ignora-se até agora o destino d'este arrojado e habil piloto.

A importancia dos estragos feitos pelas bombas dos aviadores britannicos não póde ser calculada, mas todas foram lançadas sobre pontos de importancia militar.

Na quinta-feira ultima o commandante da divisão, Davis, do serviço naval aereo, visitou Bruxellas em biplano com o fim de lançar 12 bombas sobre um hangar de aviões que se dizia conter um *Parsifal* allemão. Otto d'estas bombas, seis das quaes se crê terem-o attingido, foram lançadas no primeiro ataque e as restantes quatro no vôo de regresso. Devido ás densas nuvens de fumo que se elevavam do hangar não se poude distinguir o effeito das bombas.—(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa*).

A arte e o povo

A proposito da conferencia de Affonso Lopes Vieira

As «Migalhas» de hontem levaram o dr. José de Figueiredo, o illustre e benemerito director do Museu de Arte Antiga, a dirigir ao nosso camarada André Brun a carta que em seguida gostosamente publicamos:

Senhor.—Li as suas «Migalhas» de hontem com o interesse que me merece sempre o que v. escreve. E agradecendo as boas palavras que, a proposito da admiravel conferencia de Affonso Lopes Vieira, v. dirige aos amigos do museu, agradeço-lhe tambem o conselho que me dá de dizer em publico a minha opinião quanto á vantagem que haveria em que o povo tivesse tido larga representação na assistencia a essa conferencia.

Tem v. razão. As palavras nobres que o poeta proferiu ante-hontem, no palacio das Janellas Verdes, não poderiam ter melhor echo do que o que saberia encontrar-lhe a alma popular tão maravilhosamente representada em mais de uma figura dos painéis de Nuno Gonçalves. Obra do mais alto valor historico e artistico, e excepcional sob o primeiro d'estes pontos de vista entre todas ainda as mais amplamente representativas da sua epoca, esses tryptichos, que foram ao mesmo tempo «imagens de devoção», voltariam assim, pela bocca do grande artista, a dialogar com o nosso sempre bom e emotivo povo a mesma linguagem de fé profunda e calma que, durante seculos, silenciosamente «falaram» com os seus já hoje longinquos avós. E se essa lição era sempre util, tel-o-ha sido agora ainda mais, no incerto e angustioso da hora presente, tanta foi a confiança serena e o enthusiasmo contido que essas figuras singelas de heroes, vindos da grey e d'elles visinhos, nos transmittiram através da palavra sentida e cheia de rythmo e côr do bom portuguez e eminente homem de lettras que é Affonso Lopes Vieira. Mas infelizmente o por emquanto esse «desideratum» é impossivel por falta de sala com as indispensaveis condições de espaço e segurança, e por isso a direcção do museu e o conselho director dos seus amigos tiveram, com bastante pezar, que restringir os convites aos seus consocios e ás delegações das escolas de Lisboa.—De v. etc.—23-XII-1914.—José de Figueiredo.

Sabemos que no annexo do museu, actualmente em construcção, haverá, além d'uma sala de bibliotheca, outra destinada a conferencias, de modo a poderem constituir uma bella realidade as aspirações que foram expressas na «Capital» e que de ha muito sabemos serem do dr. José de Figueiredo.

AMBICIONANDO O PLANALTO...

A cubiça teutonica

desmascarada finalmente com as aggressões do Sul de Angola

Já por mais de uma vez, n'estas mesmas columnas, em epochas menos angustiosas e mais tranquillas de que a actual, nos referimos a um dos objectivos primordiaes da acção germanica na colonisação do Sudoeste Africano.

A Allemanha, que desde a foz do Cunene até á embocadura do Orange não dispõe de um unico porto com geito, depois de inutilmente tentar obter dos inglezes a cessão de Walfish-Bay e de gastar, não menos inutilmente, muitos milhões de marcos na construcção de um molhe em Swakopmund, começou a lançar as suas vistas para o sul da nossa abencoada provincia de Angola.

Todas as considerações feitas sobre o assumpto concorriam para que a obcessão d'essa conquista se radicasse cada vez mais no espirito dos colonisos allemães, que hoje pensam bem diversamente do que o fazia Bismarck, para quem a expansão teutonica nos paises de além-mar não offerecia grandes seducções. O Sudoeste Africano Allemão é, como já pormenorisadamente referimos, uma colonia erma e fracamente irrigada, imprepria por consequencia ao desenvolvimento de grandes empresas agricolas. O seu litteral, arenoso e coberto de dunas, é uma desoladora imagem de deserto, e só para o interior, em mais elevadas altitudes, o europeu encontra algumas condições indispensaveis á sua fixação e prosperidade. Notavelmente, o clima é sadio; e foi sem duvida esta circumstancia que levou a Allemanha a pretender formar alli uma colonia de povoamento, mandando para lá milhares de europeus e levando a sua solicitude até ao ponto de exportar, para seu uso, navios apinhados de mulheres brancas, que alli foram evitar o eventual abastardamento da raça—essa *raça* culta e forte a que os allemães tanto apregoam pertencer.

Com o desenvolvimento da colonisação nascem as primeiras ideias de expansão territorial. Para as bandas do sul e de leste, bem valia a pena pensar n'isso, porque a Inglaterra era uma força tremenda a considerar. Restava o norte. E o que havia no norte?

Havia um planalto magnifico, que os portuguezes designam indifferentemente pelo nome de planalto de Mossamedes ou da Huilla, com relativa abundancia de agua, terras fertilissimas, clima provadamente favoravel á fixação da raça europeia, possibilidades de producção intensiva de cereaes e de algodão, bem como de creação de gado em larga escala—em summa, um verdadeiro paraiso. Além d'isso, o littoral, desde Mossamedes até á fronteira do Cunene, apresentava nada menos de tres recortes formando tres excellentes portos naturaes: Mossamedes, Porto Alexandre e Bahia dos Tigres. Como proceder para adquirir a posse de tão cubiçada Terra de Promissão?

Se porventura a Allemanha não fosse um paiz politicamente detestavel, pela desenfreada ambição dos seus estadistas e diplomatas, um paiz onde a famosa noção do *legar ao sol* se tornou pretexto para todas as violencias; se n'aquelle imperio, em vez de um Guilherme II inconsequente e pouco de fiar, houvesse um kaiser com o tacto, a circumspecção, a prudencia e a probidade de um Eduardo VII, a solução d'este problema teria sido clara, e satisfaria egualmente os interesses allemães e os portuguezes.

Nós concederiamos á Allemanha o direito de se servir de um dos nossos portos do sul de Angola como entrada facil e commoda de sua colonia, construindo nós um caminho de ferro que ligasse um d'esses portos á fronteira de Damaralandia, emquanto a Allemanha o prolongaria em territorio seu de fórma a ligal-o com a sua rede ferro-viaria, a qual, por seu turno, viria cedo ou tarde a adquirir connexão com a da Africa do Sul.

O interior do Sudoeste Africano Allemão ficaria assim para communicar em condições semelhantes ás em que o Transvaal se encontra para o nosso porto de Lourenço Marques, e tudo continuaria em bom.

Mas a politica allemã preferia seguir outro caminho.

Em vez de se estabelecerem com o governo portuguez solidas negociações n'esse sentido, preferiu-se dar ás auctoridades fronteiriças do nosso sul de Angola a *até ás* missões allemãs estabelecidas no nosso territorio instrucções taes que d'ellas resultasse por um lado o desprestigio do dominio portuguez entre a população indigena, por outro, o conhecimento quanto possivel exacto da nossa occupação militar e outros pormenores de que é uso indumbirem-se os espiões.

A hostilidade teutonica vem portanto de longe, e a propria attitude dos allemães que formavam a descanada missão recentemente enviada ao planalto nos demonstra que o ataque contra os nossos portos era um caso pensado e reservado para o primeiro momento propicio. De outra fórma se não explica a insistencia com que esses individuos, a certa altura da sua missão, pretendiam passar com armas e bagagens para o territorio germanico, a juntar-se aos mascarenes que tempo depois, traiçoeira e cobardemente, massacraram a nossa guarnição de Ouangar.

Os factos, agora, não admittem já interpretações dubias. Olhamos para uma carta do Sudoeste Africano: ao sul e sudoeste, a fronteira encontra-se ameaçada, se não já invadida pelas tropas do general Botha, a leste ha o deserto, e ao nordeste, um pedaço da Rhodesia, onde os belgas visados de Katanga se preparam para o ataque. Os dois portos unicos, Swakopmund e Angra Pequena (Luderitzbai), estão na mão dos inglezes, que dominam nos mares, o que portanto impossibilita as forças germanicas de receberem de fóra qualquer especie de soccorro.

Resta o norte: os nossos districtos de Mossamedes e da Huilla.

Elles não teem pretenções nem possibilidade de invadir a Africa Ingleza, porque lhes falta sobretudo a possibilidade de realisar ali os seus reabastecimentos. Limitar-se-hão pois a cobrir as suas fronteiras ameaçadas pelas tropas da União e a destacar contingentes extremamente moveis para dirigir contra os portuguezes ataques simultaneos em pontos distantes entre si. Contam, para existir, com os recursos da região, além das que nos poderem tomar e imaginam tornar-se, dentro em pouco, senhores de facto do planalto. Então desceriam ao litteral, para se installarem ahi como os seus compatriotas se installaram em Outeado...

Este é, sem duvida, o plano dos allemães no sul de Angola. Simplesmente, no passo que nós temos livres as communicações e podemos sem embaraço reforçar, municiar e reabastecer as nossas forças, elles encontram-se praticamente isolados do resto do mundo.

D'aqui a um mez, estarão quando muito em condições tão boas como agora, emquanto que as nossas condições serão infinitamente superiores. Confiemos no patriotico esforço dos nossos soldados, e a bandeira portugueza continuará, apesar de tudo, a flutuar até aos mais remotos confins da nossa provincia de Angola.

Querem lanchar bem ou mal?
Vão á Argentina. Rua 1.º Dezembro, 75

A batalha nas Flandres

Paris, 26 de dezembro

N'estes ultimos dois dias a batalha tem consistido principalmente em ataques de artilharia; o inimigo não conseguiu reapossar-se de nenhuma das povições que os alliados lhes tomaram na região ao sul de Dixmude e a leste de Nieuport. Os pormenores dados pelos jornaes inglezes a proposito da passagem do canal provaram o encarniçamento da luta; durante horas foi o canal a unica barreira que separou os adversarios. Uns e outros desejavam lançar uma ponte, mas nenhum pode conseguil-o, tal era o destroço causado pela fusilaria a tão curta distancia. Durante a noite conseguiram, no emtanto, os francezes lançar uma barcaça no canal e attingir a outra margem, atacando então, á baioneta, a primeira das trincheiras allemãs; durante esta operação outras tropas francezas conseguiram, tambem, passar o canal, tomando successivamente oito trincheiras ao inimigo.

A'cerca do avanço dos alliados ao longo do littoral, o correspondente do jornal hollandez *Tijd* affirma que os allemães evacuaram a linha de Middelkerke e accrescenta reinar grande actividade entre as tropas imperiaes na região oeste das Flandres. Mesmo em Berlim já se reconhece que a situação das tropas allemãs no Yser é irremediavel, e o *Berliner Tageblatt* chega a fazer a significativa confissão de «que todos os que viram o canal do Yser sabem ser quasi impossivel á ala direita das nossas tropas ganhar terreno por aquelle lado pela simples razão de não o haver; o que ha é um immenso atoleiro, e não julgo que, n'estas terriveis condições topographicas, se possa effectuar o menor movimento para a frente...»

Accrescenta ainda o *Berliner Tageblatt* que os alliados se encontram na mesma situação, mas isso falta ainda prova-o.

Cerca de 1.700 homens de reforços allemães foram mandados para o Hayst. Aviadores dos alliados teem passado sobre Bruges onde deixaram cahir algumas bombas sobre um quartel, e sobre Bruxellas onde deitaram bombas que incendiaram o barracão dos Zeppelins levantado na planicie d'Etterbeek, um aviador inglez pairou durante a noite sobre as posições allemãs deitando sobre ellas nove bombas.

Paris, 25 de dezembro

Os allemães abstem-se de atacar na Flandres occidental, limitando-se ali a uma acção a um canhoneio bastante violento, principalmente ao sul de Ypres, região de Langemarke.

O terreno ganho estes ultimos dias pelos alliados é conservam-o ainda, e o facto das tropas belgas que passaram o canal do Yser entre Saint-Georges e Manneken-weere terem podido estabelecer-se solidamente na margem direita parece que é de grande alcance pratico. As operações dos alliados a nordeste de Nieuport teem sido vantajosamente apoiadas por canhões automoveis armados com metralhadoras e tripulados por marinheiros francezes, que teem desempenhado uma missão seriamente perigosa; os canhões avançam pelos cahões até quasi ás linhas allemãs a leste de Nieuport, e a sua intervenção inutilisou extraordinariamente o ataque dos trincheiros inimigos.

Na região do littoral, ao norte de Ostende, continuam os allemães organisando activamente a sua defeza, tropas de marinha occupam em Ostende e Knocke e os estabelecimentos de banhos; em Hoyst foi construido um barracão para aeroplanos; no extremo do litteral belga, em Kombe, ao longo das dunas estão quatro baterias bem cobertas e grande quantidade de tropas foram distribuidas na costa de maneira tal que podem seguir rapidamente para qualquer ponto onde os alliados tentem um desembarque.

Continúa a manifestar-se movimento de tropas no centro e no norte da Belgica, para onde teem ido por differentes vias reforços de landsturm, que depois seguem para o litteral e linha das Flandres.

Usem a Agua da Mouchão da Povoa no tratamento das do anus de pelle.

Migalhas

Cautela de trez

Francelos, cêm quem ha muito não cavaqueava sobre a chuva e o bom tempo, bateu me hontem ao farrolho e, mais volta dada, estavamos falando de grave problema actual.

—Vocês que me dez, Francelos? Parece-lhe que, em vista do que soffre na nossa Africa, devemos tirar o sentido da nossa intervenção na guerra em campos da Europa?

—Sobre isso tenho uma opinião, que será a de um tolo...

—Diga. N'esta confusão geral, são quasi todas assim.

—O caso é este. Quem é muito rico e dispõe de muitos milhares de escudos não se preocupa com a melhor collocação, que ha de dar a mais dusia de patacos. Quem tem um pé de meia diminuto, é justo que se interesse por ver qual é o melhor rendimento que pode obter para o seu dinheiro. Ora nós dispomos de um exercito pequenino e de fracos recursos financeiros e, por conseguinte, ha que ter muito olho na fórma de applicar o nosso esforço e os nossos fracos bens. Defendamos o que é nosso lá em baixo; mas lembremo-nos d'uma coisa: é que ainda que não batamos o inimigo e nos assenhoreemos de todas as mais possessões visinhas das nossas, se elles cá em cima levarem a melhor teremos que restituir tudo e mais alguma coisa. A grande loteria exhibe-se na Europa e, se nos não habilitarmos com uma cautelinha de trez, corremos o risco de, na hora de andar a roda, os cambistas contundirem as nossas aventuras africanas como questões particulares, que os não interessam. Tratemos de defender as nossas colonias com unhas e dentes, mas não percamos o conejo, se o tivermos, de ir até a cidade ver em que param as modas... Isto, como já disse, é a opinião d'um tolo. Você dirá...

Eu não disse nada.

André Brun.

Affonso XIII e o sr. Echague

MADRID, 28.—O soberano esteve no ministerio da guerra visitando o sr. Echague, que continúa melhor, embora não saia dos seus aposentos. —(*Correspº*).

Os feridos francezes

O sr. Taussaint, director de serviço de saude, em Paris, foi recebido pela commissão do exercito á qual forneceu interessantissimos esclarecimentos ácerca do serviço de saude nos exercitos que, remediadas as deficiencias inevitaveis nos primeiros tempos das operações, funccionou actualmente tão bem como se podia desejar.

De 15 de setembro a 30 de novembro os postos sanitarios do interior receberam e trataram 489:733 feridos. D'esta cifra, 54,5 0/0 voltaram ás fileiras depois de tratados; 24,5 0/0 regressaram aos seus regimentos ainda a convalescenças, 17 0/0 continuam em tratamento; 1,48 0/0 foram reformados; e 2,48 0/0 morreram.

Esta cifra dos mortos é a mais baixa que se tem dado nas grandes guerras modernas.

Actualmente existem de 3:68 hospitaes e 363000 camas, cifras superiores ás necessidades conhecidas.

O director terminou a sua exposição com interessantissimas indicações sobre a vaccinação estatistica, serie antitetanica, e organisação dos comboios sanitarios.

Poeira da Arcada

A hygiene da alma é muito necessaria, porque se acompanha sempre do que os casuistas chamam uma bôa consciencia, ou seja uma perfeita ordenação da nossa vida interior.

Quem se descura, deixando que os cuidados, as duvidas, as tristezas e os desgostos lhe roubem a imprescindivel tranquillidade propicia á formação dos pensamentos claros e das afoições calmas, torna-se de um trato difficil, expondo sempre os seus semelhantes a um convivio que raramente é alegria illuminará com os seus risos matinaes. As pessoas que não riem ou sorriem pelo menos são uma ameaça para o ritmo da felicidade.

***

Os allemães reoccuparam Mlawa, dando assim uma avançada na Russia Baltica. Não significa isto, porém, que alcançassem uma victoria. A planicie russa presta-se admiravelmente a um fogo de illusões que cegão os que n'ella caminham a grandes surpresas. Assemelha-se muito ao mar, que é o mais traiçoeiro que os deuses inventaram; para com ter a ambição humana, dentro de certos limites. Assim como este, ella, nas macias ondulações do seu solo, tem qualquer coisa de embalador, de infinitamente repousante para o cansaço de um caminheiro. Todavia, isto é uma simples apparencia. Habita-a um genio fertil em ciladas que arma laços inevitaveis ás audazes que ousam atravessal-a. Raros teem escapado. E' de prever que os allemães, que são pesados como barris de cerveja, brevemente tenham uma certa difficuldade em se mover. E então hão de comprehender o logro das suas avançadas.

***

Encontrámos ha pouco um amigo que nos disse todo o seu desgosto, sob estes dias chuvosos, em que o ledo esverdinha mesmo os rostos mais resistentes á sua acção dissolvente.—E que vaes fazer, agora? O triste nada respondeu. Encolheu os hombros e partiu.

Ir-se-hia deitar? Certissimo. Só na cama, quando o tempo cria scenarios hostis á marcha da plantasia, os corpos podem inertemente constatar que a immortalidade da alma é uma questão de paisagem e de bom humor.

A C. G. T. em acção

A Casa dos Sindicatos de Paris transformada em repartição de beneficencia

E' grande a animação na Casa das Federações, rua da Grange aux Belles, n'aquelle mesma casa que antes da guerra era denominada o antro da revolução; na entrada passagem que lhe dá accesso vê-se desapparecer pessoas que não era costume vêr n'aquellas paragens. E' uma enguilha procissão de guardas sem postos, padres e freiras que substituem agora os antigos frequentadores da C. G. T.

Sem a menor hesitação voltam á esquerda, sobem ao primeiro andar e batem á porta.

—Entre! diz um vos trovejante e thesoureiro Mark, que, pelo habito contrahido, a todos saúda indistinctamente com um «bons dias, camaradas». Guardas campestres, padres e freiras sorriem á saudação e inclinam-se cortezmente.

E' esta a verdadeira União Sagrada.

Alguns instantes depois tornam a sahir com as mãos cheias de valores de dinheiro. E' que o antro da revolução transformou-se n'uma repartição de beneficencia.

—O caso nada tem de extraordinario, diz-nos o cidadão Bled, secretario da União dos Sindicatos do Sena; é uma coisa bem simples. No começo da guerra, por iniciativa de sr. Bourgeois, fundou-se a Commissão de Soccorro Nacional, constituida de maneira que todos que teem que dar ou precisam receber encontram n'ella uma pessoa, pelo menos, que lhes mereça confiança. Appelliaram para o nosso concurso, e nem o meu camarada Jouhaux, secretario geral da C. G. T., nem eu hesitámos um só instante em nos pormos ao lado de sr. Lépine.

—E' um milagre,—murmura mais vos por traz de nós.

—N'esta commissão,—continúa o cidadão Bled—fizeram a paz o arcebispo de Paris, o grande rabbino de França e o sr. Wagner, pastor da Egreja Reformada; já vê que todos prestam o seu auxilio. O dinheiro affluiu immediatamente, e só agora temos recolhido mais de sete milhões. O nosso fim era soccorrermos todas as miserias, occupando-nos exclusivamente dos não combatentes; a primeira medida que se impunha era a creação de sopas economicas. Deixem isso por nossa conta, disse eu, com o que o arcebispo de Paris, o grande rabbino e o pastor unanimemente concordaram. Em menos de 48 horas, das 17 corporações interrogadas que temos em Paris e no departamento do Sena, 17 estavam preparadas para esse fim, e no dia immediato já distribuiamos entre sete e oito mil refeições.

«Actualmente servimos quotidianamente mais de cem mil, e tudo funcciona com satisfação de todos. A despesa mensal eleva-se a 270:000 francos approximadamente, dividida por

225 estabelecimentos as auctoridades locaes, em padrão e as freiras quizeram ajudar-nos, e a todos acolhemos com a mesma imparcialidade.

—Apenas temos duas preoccupações, accrescenta o cidadão Mark: não nos deixarmos enganar e distribuirmos com acerto o dinheiro que nos confiam.

E, n'um tom impossivel de descrever, commentou:

— Quem me havia de dizer que ainda chegaria a dar dinheiro aos pobres!—(Do *Matin*).

Papeis de Credito

Coupons, moedas antigas e modernas de todos os paizes.

Emprestimos sobre papeis de credito.

GODINHO & Cª

R. dos Retroseiros, 93 a 95—LISBOA

Theatro de S. Carlos

A'manhã representa-se a nova peça *O pagiaço*, de extraordinario successo, e que pelo seu entrecho, situações e magnifico desempenho empolga e domina o espectador que tanto a tem applaudido.

No proximo domingo é o 6.º concerto Blanch com um bello programma. Executa-se uma simphonia de Beethowen, o «Coro do Rheno» de Wagner e as mais notaveis obras de Mendelssohn, Humperdinck, Schubert, Saint-Saens e outros compositores classicos e modernos.

CONTRA A TOSSE—Xarope Gama—de *creosoto lacto-fosfatado*.

As voluntarias inglezas

Lê-se no «Independance belge» que, como se sabe, se publica em inglaterra:

Na quarta-feira, 16, produziu-se um caso sem precedentes. Desde que existe a Mansion House, nunca na tribuna publica se tinha versado a questão do ingresso voluntario das mulheres no exercito. Essa iniciativa partiu das organisadoras da «Reserva Voluntaria Feminina», associação que tem por objecto formar um poderoso grupo de mulheres preparadas, mediante o exercicio e a disciplina, para cumprir o mesmo que a patria possa reclamar-lhes. O «mayor», que presidia á reunião, mostrou pela lucta vivissima sympathia.

A existencia do primeiro corpo data já de ha dois mezes. A viscondessa de Castlereagh é a coronela effectiva e as honorarias é mistress Haverfield.

Recebem já instrucção quatro companhias e outras se estão formando fóra de Londres. A' frente do batalhão do Essex e do Herfordshire encontra-se lady French na qualidade de coronela honoraria.

Não se infira do que fica dito que se trata de organisar corpos de amazonas, que usurpem o seu papel ao soldado. Nada d'isso. Esses agrupamentos femininos não se propõem constituir um nucleo militar de forças combatentes destinadas á linha de fogo.

Estabelecimentos Boyes

O proprietario da serralheria da rua da Emenda, 114 e 116, sr. Antonio da Costa, inaugura no proximo dia 1 um novo estabelecimento para venda de louça de ferro esmaltado, esquentadores e objectos uteis de novidade na rua do Loreto, 29. A imprensa foi convidada a assistir á inauguração.

Achilles Gonçalves João de Vasconcellos

ADVOGADOS

R. Nova do Almada, 81, 1.º

Telephone 1.949

Credito Predial

Sorteio de obrigações

Na Companhia do Credito Predial foram hoje sorteadas 139 obrigações preferenciaes 1/2 0/0, serie A., com o respectivo valor nominal. Ao sorteio presidiu o governador da Companhia, sr. dr João Albino de Sousa Rodrigues, que foi secretariado pelo membro do conselho fiscal sr. João Celestino Pereira de Sampaio e pelo membro do conselho de administração sr. Machado Vieira.

Boa-Hora

Por falta de testemunhas de accusação, foi adiado o julgamento, que hoje se devia realisar, da gatuna de forasteiros Virginia Augusta, a *Trailheira*.

Caixa Economica Portugueza

Para o aviso que a Caixa Economica publica na secção de annuncios chamamos a attenção, pois muito interessa ao publico conhecer o texto d'esse annuncio, principalmente os depositantes.

Prisão de um passador de notas falsas

O guarda n.º 650 da judiciaria, que contem á policia encontrava-se á porta do Celleiro dos Bacalhaus, deteve ali Carlos Augusto Correia, natural de Oliveira do Hospital e residente na rua dos Correeiros, 9, que procurou passar uma nota falsa de 1$000, quando comprava publicos para juntamente com uma fama-lhada dedicar ao espectaculo.

Foi [illegible] pelo dito guarda, que o [illegible] a presente boas notas que lhe [illegible] vam sido entregues por dois individuos que não conhece.

Foi-lhe apprehendida a quantia de 30 escudos em notas boas, 7 escudos em prata, um cordão de ouro e uma bolsa de retalhos.

A policia prosegue nas suas investigações.

Mercearia Guerreiro

Sortimento unico, sempre generos frescos. Preços rasoaveis.

107, Rua de S. Domingos á Lapa

Telephone 1.781

Festas associativas

Decorreu brilhantissima a festa realisada ante-hontem, no Club Recreativo Tanzano, com uma recita desempenhada pelo grupo dramatico *Um amigo dos doidos*, sendo os amadores D. Henriqueta da Fonseca, Casanova, Marques, Avila Domingues e Esteves muito applaudidos e enfeitados com flores naturaes por pessoas amigas, que assistiram á festa. No final do terceiro acto foi offerecida pela direcção ao grupo dramatico uma [illegible] de seda azul *marinho*, bordada e franjada a ouro para o estandarte do club, terminando a festa com uma soirée que se prolongou até de madrugada.

INDUSTRIAS A EXPLORAR

O carrapato de Cabo Verde

Substitue vantajosamente a pita de Manilla

Ha dias, como noticiámos, a Academia dos Estudos Livres visitou minuciosamente as installações da Cordoaria Nacional. Ao relatarmos essa visita e a proposito das materias primas alli empregadas para a respectiva laboração, dissemos o seguinte:

Como se sabe, uma das materias primas empregadas na Cordoaria era a pita de Manilha, que já após a occupação das Philippinas pelos americanos encareceu demasiadamente e que, agora, com o actual conflicto europeu, desappareceu quasi por completo. Para a substituir, fizeram-se na Cordoaria varias experiencias com fibras das nossas colonias, dando os melhores resultados uma de Cabo Verde, a *Fajeroes* (carrapato). Esta fibra, rivalisa em resistencia, aspecto, rendimento e elasticidade com a pita de Manilha. Infelizmente, porém, Cabo Verde não pensou ainda no desenvolvimento d'esta industria, pelo que as requisições que pela Direcção da Cordoaria teem sido feitas não teem sido attendidas.

Parecem-nos importante este assumpto. Effectivamente, o Estado está actualmente pagando por bom preço a pita de Manilha, e a sua substituição pelo carrapato afigurou-se-nos altamente vantajosa. Haveria porém em Cabo Verde esta fibra em quantidade sufficiente para o nosso consumo? E não a havendo seria a sua cultura e industrialisação de facil dispendio e seguros resultados?

Ninguem melhor do que o sr. Vera Cruz, senador que no Parlamento tem por varias vezes demonstrado o seu interesse por tudo o que a Cabo Verde se refere, nol-o poderia dizer.

—Ahi tem um assumpto,—respondeu promptamente o sr. Vera Cruz á nossa pergunta—de mais alta importancia para o nosso paiz e para Cabo Verde.

Eu não sei pormenorisadamente o que se passa agora com a exploração do carrapato. As esperanças para a sua industrialisação datam de ha cinco ou seis annos quando muito, e foi-as pela primeira vez em Santo Antão um subdito francez, M. Bonnafoux, hoje socio da firma parisiense Pierre Hay. De Santo Antão passou o sr. Bonnafoux para a ilha de S. Thiago, em cuja capital sempre residiu e onde ainda hoje habita. Ultimamente, constou-me, o governo encarregou-o de exploração da fibra existente e, parece-me, de novas plantações. Vão essas plantações muito adeantadas? Não vão? Não lh'o posso dizer. O que lhe affirmo é que um todo o archipelago de Cabo Verde, e principalmente nas duas ilhas citadas, a *fajeroes* ou carrapato se dá admiravelmente bem. Tão bem que o povo, na sua concepção simplista, o dá até como produzido sobre pedras! Em Santo Antão, ha, além d'isso, valles explendidos onde o carrapato se pode explorar em larga escala. Esses valles pertencem na sua maior parte ao Estado, que tem ali uma grande riqueza a explorar.

—E não se terá dado essa exploração por falta de agua para regar?

—Não. O carrapato, como lhe disse, progride de uma maneira espantosa, não necessitando de ser regado. Depois, os campos cultivados ou a cultivar também não precisariam vedações, porque o gado não lhe toca.

Constou-me, tambem, que o sr. Bonnafoux, a quem me referi, estava ha tempos em transacções com o Banco Nacional Ultramarino para a acquisição de uma porção de terreno áquella Companhia pertencente e que se destinava á plantação do carrapato em larga escala. Fez-se esta transacção? Ignoro-o. O que sei é que este senhor já tem exportado para França algumas toneladas d'este producto que bem podia ter vindo para Portugal, sem que nós tivessemos a necessidade de importarmos a pita de Manilha. Que o carrapato é excellente para cordame prova-o o facto dos paturaes de Cabo Verde d'elle se servirem para as suas necessidades d'esse genero. E olhe que o processo é bem primitivo ainda. Apanham umas folhas do carrapato, batem-nas e depois, mesmo á mão, entrançam os filamentos, que produzem cordas optimas e resistentes.

—Porque se não explora então convenientemente tão productiva industria?

—Eu lhe digo. Por falta de capitaes. Semeado em condições o explorado convenientemente, o carrapato cabo-verdeano dava para abastecer absolutamente o nosso mercado, ficando ainda muita quantidade para exportarmos.

—Parece-lhe então...

—Que se devia formar uma empresa nacional, com capital nosso, cujo rendimento era certo e cujos lucros, embora logo de entrada não fossem extraordinarios, eram no emtanto remuneradores. A empresa não necessitava de grandes sommas capitalisadas, o governo certamente a ajudaria concedendo-lhe terrenos e outros beneficios á sombra da lei das industrias novas nas colonias, que o sr. Lisboa de Lima ultimamente fez approvar, e d'essa exploração, como lhe disse, todos lucrariam—o Estado e o archipelago e sobretudo a emprega que se constituisse. Que pensem n'isto os portuguezes que teem dinheiro e que o desejam vêr bem empregado e com juro remunerador.

Collegio Francez

Instituto primario e secundario auctorisado por alvará de 25 de junho de 1904

Rua de Alvaro Coutinho, 14 e 16

(á Avenida Almirante Reis)

Telephone n.º 1987

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos em todas as classes de instrucção primaria, curso dos lyceus até VI classe, curso de commercio, gymnastica, esgrima, equitação, musica, dança, etc.

São magnificas as condições de conforto e hygiene que torna o nosso instituto um dos melhores para internato.

O corpo docente é constituido por professores competentissimos, regendo cada um unicamente as cadeiras da sua especialidade.

Chamamos a attenção para o nosso curso commercial cujo programma, conservando a feição pratica, foi remodelado de fórma a habilitarem-se os nossos alumnos a fazer os seus exames nas escolas de commercio do Estado que no final lhes passam diplomas officiaes de curso. A admissão dos alumnos d'este curso ás provas officiaes foi auctorisada por decreto publicado em 3 de julho d'este anno, no Diario do Governo.

Assignatura presidencial

Decretos pela pasta da guerra e pela da marinha

Pela pasta da guerra foram ás assignaturas os seguintes decretos: promovendo, na arma de artilharia, a tenentes-coroneis, os majores Jayme de Sousa Figueiredo; graduando Carlos Augusto de Vasconcellos Porto e Manuel Pereira Caldas; a majores, os capitães José Affonso Paia e João Carlos Tavares e a capitães os tenentes Gilberto Motta e Fernando da Motta Marques, a tenente veterinario graduado o alferes do mesmo quadro José Eduardo Tavares; a capitães, medicos os tenentes Eduardo Pereira e Manuel Braganças; a tenentes do administração militar os alferes Manuel Morgado, Jacome Duarte e Henrique Casario, a tenente-coronel de artilharia Ansalmo Castanheira e os capitães de infantaria José Castanheira Nunes e Joaquim Henriques; A de reforma o tenente coronel de artilharia Henrique de Sousa Monteiro, o tenente de cavallaria Antonio Lobo d'Abreu e o alferes de infantaria Francisco de Oliveira Lourenço.

Arregimentando o capitão de infantaria, adido, Alexandre dos Santos, o tenente de cavallaria, adido, Henrique da Silva Alves, e o alferes de infantaria Manuel Bernardino Castilho; concedendo baixa de serviço militar ao tenente medico miliciano Antonio de Mello e Lacerda de Broderode, alferes de infantaria, miliciano José Godinho Neves.

Nomeia definitivamente professores dos 3.º e 5.º grupos de disciplinas do curso do Collegio Militar os capitães de infantaria Antonio Bivar de Sousa e de artilharia Henrique Carrasco.

Foi concedida a medalha militar de prata, de bons serviços, ao 2.º sargento do artilharia Joaquim Coelho Costa.

Pela da marinha foram os decretos exonerando: do commandante da escola pratica de artilharia naval, director da Cordoaria Nacional e, do commandante do *Vasco da Gama* respectivamente os capitães de mar e guerra Antonio Augusto Alves Loureiro, que passa para a Cordoaria, Francisco de Assis Camillo, que passa para o cruzador *Vasco da Gama*, e Francisco Julio Barbosa Leal, que passa para a escola pratica de artilharia naval.

Promovendo a 2.º tenente capellão o guarda marinha do mesmo quadro José Mathias Delgado, e a guarda marinha machinista naval o aspirante do mesmo quadro Annibal José da Figueiredo Junior.

E' mandada contar a antiguidade no actual posto desde 30 de novembro de 1912 ao 2.º tenente da administração naval Manuel Ferreira da Rocha; reformando no mesmo posto o 1.º tenente Gustavo Adolpho de Medeiros; mandados regressar ao serviço da arma o 1.º tenente José de Carvalho Crato e o guarda marinha da administração naval Antonio Joaquim Carreiro. E' passado á situação de commissão de serviço nas colonias o 2.º tenente Egas de Alpoim Cabral; mandando sahir do respectivo quadro o 1.º tenente medico naval José Novaes de Carvalho Soares de Medeiros; promovido a descendente de machinas de 2.ª classe dos quadros de administração dos serviços fabris o de 6.ª classe José Antonio Lamego.

Flores naturaes, nacionaes e exticas, **PEIXINHO** florista, Chiado, 61.

Agasalhos para os soldados

A' commissão feminina «Pela Patria» recebeu da sr.ª D. Maria Marçal, do Porto, 12 pares de ceroulas, 24 pares de meias de lã, 12 de malha, 12 mantas e 6 cobertas, tudo em lã, para os nossos soldados que forem para a guerra; e para os valentes soldados portuguezes.

A commissão acaba de ser presidida em Vianna pela sr.ª D. Adelaide Silveira Paiva Raposo, a qual offereceu 12 pares de lã, 12 pares de meias e 12 cobertas de lã, para os nossos soldados que forem para a guerra; e para os valentes soldados portuguezes.

ULTIMAS NOTICIAS

Nota politica

A necessidade de se realisarem as eleições geraes

Continúa a falar-se na possibilidade do Congresso ser adiado logo depois da apresentação dos orçamentos. Como a sessão legislativa está prolongada por determinação do anterior gabinete, o seu adiamento equivalerá a fixar-se-lhe um novo periodo de existencia, dependente da data em que se realisem as eleições geraes.

A verdade é que as deliberações tomadas ultimamente pelos deputados e senadores da União Republicana teem impedido o funccionamento regular do Congresso. Os primeiros renunciaram o seu mandato para que a Camara não possa preencher as vagas do Senado; os segundos não assistem ás sessões para que ellas não funccionem por falta de numero, e não renunciam para evitar a diminuição do *quorum*.

E' essa a situação. Todos sabem que é preciso votar com urgencia algumas medidas exigidas pela manutenção das nossas expedições em Angola. Não se votam porque o Senado não funcciona. Todos sabem que é preciso votar um complemento do Codigo eleitoral, para que não venham no novo Congresso 234 deputados mais 72 senadores. Não se vota porque o Senado não funcciona.

Ora a existencia do actual Congresso já deriva de dois artificios, embora talvez necessarios, e será um erro grave prorogar insuflar-lhe qualquer outro balão de oxigenio. O primeiro artificio consistiu no desdobramento da Assembléa Nacional Constituinte em Camara e Senado, não podendo o eleitor prever, quando escolheu os seus representantes na Constituinte, que elles se attribuiriam funcções legislativas com uma previa consulta da opinião publica. O segundo artificio foi motivado pela guerra europeia, que obrigou o anterior gabinete a adiar a epoca das eleições geraes.

N'este momento, ninguem se atreverá a affirmar que os actuaes deputados e senadores traduzem a opinião do paiz, tanto mais que só depois da eleição da Constituinte é que se estabeleceram as correntes partidarias que predominam hoje na politica nacional. Quer dizer: formaram-se partidos porque os senadores e deputados se reuniram em torno de determinadas personalidades politicas e não porque a sua eleição correspondesse, de parte do paiz, a uma sancção de programmas e de principios de governo.

Ninguem contestará, tambem, que os membros do actual Congresso não tenham ja fornecido sufficientes provas de cansaço, facilmente explicavel pela somma de trabalho que lhes tem sido exigido, pois o actual Congresso já funccionou mais de dobro do tempo que a Constituição marca a cada legislatura e que é de quatro mezes em cada anno.

Todas essas razões indicam que a solução das actuaes difficuldades parlamentares só pode encontrar-se nas eleições geraes, para que o paiz se pronuncie sobre o partido que mais confiança lhe mereça. Que ellas se effectuem, pois, com urgencia, devendo fazer-se, ao contrario, um periodo sufficiente de propaganda eleitoral e permittindo-se que os actuaes recenseamentos sejam completados com uma nova inscripção de eleitores.

UM EPISODIO EM CACONDA

Como os allemães se preparavam

para as eventualidades da guerra nas colonias

Caconda é um dos mais antigos centros de commercio que os portuguezes estabeleceram no sertão de Angola. Dista de Benguella mais de 200 kilometros, e embora a viagem, que d'outro tempo durava mezes, dez dias, cataje, consideravelmente encurtada por se poder aproveitar em parte o caminho de ferro de Lobito, ainda assim não se pode lá ir, desde a capital do districto, em menos de quatro dias.

Da fronteira sul de Angola, onde actualmente se estão desenrolando as nossas operações militares contra os allemães, a distancia a Caconda é muito maior ainda: mais de 400 kilometros d'um *dois-ser*. Pois bem, apesar d'esse enorme trajecto, emissarios germanicos trabalhavam desde algum tempo n'aquella circumscripção, onde preparavam grandes comboios de viveres destinados a abastecer a sua gente da Damaralandia.

Conhecem elles maravilhosamente a provincia, e não lhes passou portanto despercebido que aquella região é das mais ricas em mantimentos. A' data dos acontecimentos de Naulila e Cuangar encontravam-se em Caconda dois allemães comprando generos, de que tinham adquirido já cerca de 100 toneladas, entre feijão, milho, massango, assucar, café, batata, etc. Apenas, porém, o digno administrador d'aquella circumscripção civil, o sr. José Maria da Costa, teve a confirmação das aggressões de que fomos victimas, tomou a iniciativa de prender os dois subditos do kaiser, um dos quaes era nem mais nem menos que o proprio agente do governador allemão encarregado de fazer conduzir os carros de viveres ao territorio germanico. Além d'isso apprehendeu-lhe todo o dinheiro, carros, generos comprados, etc., tudo no valor approximado de vinte contos.

Este energico funccionario dispõe apenas, para manter o prestigio da auctoridade, de uma força de 20 indigenas e do auxilio de 30 europeus. Apesar d'isso não hesitou em incorrer no desagrado dos espiões que ca ramavam na provincia, tomando a acertada deliberação de apprehender o material e deter os homens, e resolvendo tambem manter-se no seu posto, embora tivesse o direito de vir á metropole com licença registada.

De resto, o episodio que acabamos de narrar demonstra mais uma vez que os allemães se preparavam de ha muito, mesmo á sombra do nosso dominio e sob a protecção das nossas leis, para nos aggredirem como teem feito no sul de Angola.

Novas façanhas dos allemães em Angola

A Voz, orgão nocturno do partido unionista, publica hoje uma carta de Benguella dizendo dos «vandalos de Damaralandia, que n'um ataque agudo de luzophobia mais uma vez puseram de parte as leis, usos e costumes dos povos civilisados». Referindo-se essa carta aos acontecimentos de Naulila e Cuangar, que classifica de proezas dignas de uma horda de selvagens, e dá sobre a situação de Naulila alguns pormenores, commentando em seguida o massacre de Cuangar.

Naulila é um posto da região da Huilla, na margem esquerda do Cunene, ao sul do Cuamato, e a 25 kilometros da celebre cataracta de «Ruacana», posto de partida do parallelo da fronteira, segundo o ponto de vista portuguez. Mesmo que se adopte como demarcação da fronteira o rio alli indicado que dos primeiros rapidos a jusante do Humbe, como sem razão pretendem os allemães, ainda o posto de Naulila fica muito dentro do territorio portuguez.

Desesperados por lhes terem sido debeladas as infames projecções da jornada de 17 de outubro, tomam tres contra o abjecta vingança a um descuidado e fraco posto de fronteira, onde talvez não tivessem ainda chegado os echos dos graves acontecimentos que se estão desenrolando na Europa.

Foi a segunda edição correcta e augmentada do vil assassinato do sargento da policia da Companhia do Nyassa, por um Graeno germano. Dos esses cobardes, não tiveram pejo em se ligarem ao gentio selvagem para se atirarem sobre nós. Que se proclame ao mundo inteiro este barbaro procedimento dos allemães, tratando com os povos mais selvagens do sul de Africa para baterem uma colonia visinha onde os seus concidadãos tiveram a continuar tendo a mais hospitaleiro acolhimento. Ha dezenas e dezenas de allemães em Angola, desde o começo da guerra, que só teem recebido de todos os habitantes provas de carinhosa hospitalidade. Fomos bem pagos, não ha duvida. E', pois, sem limites a nossa indignação.

Depois de aconselhar-o o sr. ministro das colonias é ouvir sobre as operações militares apenas os homens competentes, prosegue o correspondente de «Noticia»:

«A seguir ao posto do Cuangar, isto os postos de «Bunjes, «Sambio, «Dirico e «Mucusso, ballisas da nossa occupação no «Baixo Cubango, importante operação militar em que tiveram principal acção o ex-capitão João de Almeida, o illustre primeiro tenente desarmado Silva Nunes e o infeliz tenente Durão, agora assassinado.

E' provavel que o objectivo allemão seja a fortaleza do Cubango, na capitania-mór das Ganguelas, subindo o rio Cubango, depois de reduzido o ponto A?, ao sul da região do Mucusso. Conservariam assim nas respectivas prudentes as forças do planalto da Huilla e do Cuamato, impedindo-as de fazer operações de maior vulto e ameaçavam a parte sul do districto de Benguella. Os cafres de approximação nas nossas mãos de governo, em que estão envolvidos varios subditos dos Allemanha, a apparição dos aeroplanos por sobre o planalto, a acquisição, frustrada em parte, de grandes quantidades de mantimentos, parecem factos que se ligam com esse objectivo.

Todo o mantimento obtido se escoaria facilmente pelo rio Cubango, logo que elles atravessem senhores da fortaleza da capitania das Ganguelas. Mas lá está o nosso valente e precavido Roçadas que lhes ha de atalhar os bem concebidos planos, e n'elle devemos ter toda a confiança.

Sobre as forças de que os allemães dispõem em toda a sua colonia do Sudoeste Africano, e apoiando-se na auctoridade do Times, encontram-se no artigo as seguintes informações:

Os allemães dispõem de 10:000 homens, sendo 3000 de tropas activas e 7:000 colonos voluntarios, quasi todos reservistas, tendo 9 baterias de Maxim, distribuidas por toda a extensão da colonia, os postos estão todos ligados entre si telegraphicamente. Teem boa cavallaria e uma unidade de 500 homens montados em camelos. Podemos contar que nos teremos de defrontar com 8 a 4 mil homens de boas tropas.

A carta termina por affirmar que a região do Cuamato será perfeitamente dominada pelas nossas armas, o que é de grande vantagem para as nossas operações militares. O signatario diz ainda, a este respeito, na sua correspondedeia para *A Noticia*, que é, como referimos, o orgão nocturno do partido unionista:

Ha pouco lá estivemos n'um passeio até á fronteira allemã e tivemos occasião de observar factos que provam esta nossa affirmação, a de ver gente que muito lisongearam o nosso patriotismo. Temos o Cuamato nas mãos. Podemos contar com o melhor não contar, porque estou convencido de estar a ser espionado por agente pago allemão. Tambem esta duvida é habilidade que se lhes não pode contestar.

A. B. Tugman (Londres)

DENTISTA INGLEZ

AVENIDA DAS CORTES, 65, 1.º

Abalroamento

Um vapor que se afunda

PARIS, 28.—Um telegramma de Marselha para o *Matin* communica que o vapor *Eugene Pereire*, procedente de Argel, abalroou devido ao nevoeiro com o vapor *Gaulois*, encarregado da policia da bahia afundando-se este.—(*Havas*.)

A CAMINHO DA NORMALIDADE

O Congo portuguez

está quasi submettido, mercê dos esforços das forças que lá operam

Noticias recebidas do Congo, absolutamente authenticas, dão informações curiosas e lisongeiras sobre o estado em que se encontra essa região riquissima da provincia de Angola. A situação, á data das ultimas noticias, era normal, continuando o gentio a submetter-se e apresentando-se ás auctoridades portuguezas elementos de valor, como o filho do sobá Kamatambo, chefe Zadi, em cujas terras vae montar-se um posto militar. No Bembe, submetteram-se tambem oito sobas, não se tendo dado contra as forças portuguezas o menor acto de aggressão. As communicações com a Ambrizete eram bôas, tendo a columna movel que opera na area do posto de Tomboco realisado um *raid* brilhante n'essa zona rebelde, de qual resultou ser infligida ao gentio uma dura lição, com queima de povos, destruição de lavras, etc. Dirigiram a operação o capitão Carlos Pinto e o tenente Antunes, a quem se fazem as melhores referencias nas communicações recebidas do Congo.

Em Noqui, foi atacado o posto de Lefundo em 28 de outubro. O gentio foi repellido com baixas, sendo arrazadas duas povoações. Em 27, foi forçado o rio Luso, montando-se um novo posto, sendo as nossas forças fortemente hostilisadas pelos rebeldes. Duas praças indigenas ficaram feridas. O gentio estava agglomerado nas margens do rio, onde effectuára importantes trabalhos de fortificação. Uma columna vinda de S. Salvador, chegou com atraso e montou o blockhaus do rio Lunda, ficando assim restabelecidas, pelo territorio portuguez, as communicações com S. Salvador do Congo.

A região do Luso era das mais rebeldes. Crê-se, porém, que ficará na ordem mercê da força de 70 praças que a está vigiando. Nos esforços para a sujeição d'essa zona distinguiram-se os tenentes Ribeiro d'Almeida, Arcanjo Teixeira e Silva Pereira.

Na região de S. Salvador do Congo, o socego tem sido absoluto. No posto de Quimba foi posta a premio a cabeça do catechista protestante, principal elemento rebelde. Ao indigena Alvaro Tongue d'Agua Rosada, grande amigo do dominio portuguez e principal cooperador das nossas tropas, rendem-se os maiores elogios, pedindo-se para elle um avultado premio. A guarnição do posto da Tanda, era só ora reforçada, bateu toda a região em roda, destruindo varios povos e vingando outros, sendo morto o sóba mais insubmisso. Em outros postos pouco se deu digno de menção, tendo, comtudo, contribuido poderosamente para a pacificação da região o capitão-mór Martinho de Sousa Monteiro e os tenentes Antonio de Mattos, Manuel Joaquim de Magalhães, Amaral Fernandes e Augusto Virgilio.

Em Santo Antonio do Zaire, as operações de occupação teem progredido tambem constantemente, com ligeiras refregas com o gentio. Houve rebeldes mortos e feridos, povos assaltados e destruidos, etc. A notar, grandes marchas forçadas, não egualadas nunca por forças regulares. Os rebeldes, á data das noticias a que estamos fazendo referencia, estavam em completo desanimo. A região onde os rebeldes dispunham ainda de certa energia era na do Luso, e se todo o Congo não está ainda submettido é por ter faltado á auctoridade militar a gente precisa para isso.

Estas noticias teem sobretudo o valor de mostrar como teem trabalhado para a occupação definitiva do Congo aquelles que alli se encontram para extinguir os focos indigenas de rebellião, o que teem logrado conseguir a pouco e pouco, quasi sem recurso de nenhuma especie. Os soldados portuguezes que se bateram no Congo obraram prodigios de tenacidade, de resignação e de sacrificio, luctando não só com a falta de fardamento e de equipamento, mas ate, não poucas vezes, com a fome. Para occupar o Congo combinou-se um plano, cujos resultados estão agora a ser-se-lhe, e que consistia na montagem d'uma apertada rêde de postos, estudada com todo o criterio, e nas columnas moveis, cuja acção tem sido admiravel. Mercê do plano militar assim combinado, tornou-se possivel concentrar facilmente forças relativamente importantes, que infundem sempre respeito ao gentio e o obrigam a render-se. A obra effectuada no Congo pelos soldados portuguezes é valiosissima. Póde-se sem desacato, por exemplo, dizer que [illegible] sendo tambem um grande acto de justiça prestado a quem tão nobremente deixou n'essa região africana a soberania de Portugal.

A neutralidade da Hespanha

MADRID, 28.—Communicam de Paris que o *Temps* inseriu um artigo em que exalta a neutralidade da Hespanha e aconselha este paiz a que se não deixe illudir pelos ultramontanos que desejam obter uma paz prematura, e que só teria como consequencia a resurreição do despotismo allemão.—(*Corresp.*)

NOTAS DIVERSAS

O conselho de ministros reuniu hontem, pelas 11 horas, no ministerio da marinha.

—Com o sr. presidente do ministerio conferenciaram hoje demoradamente os srs. ministro do fomento, major general da armada e o chefe da contabilidade do ministerio de marinha.

—Consta que vae ser nomeado governador civil de Horta o sr. dr. Emilio Severino d'Avellar.

—Foi nomeado presidente do tribunal de marinha durante o primeiro quadrimestre do proximo anno de 1915 o capitão de mar e guerra sr. Francisco de Assis Camillo, tendo sahido sorteados para comporem o juri os 2.os tenentes machinistas srs. João José Maria e Antonio de Ornellas, 2.º tenente medico sr. Francisco Augusto Lacerda, Porjes, 2.º tenente de administração naval sr. Carlos Joaquim da Luz, guarda marinha ajudante sr. José Gomes Vieira e 2.º tenente ajudante sr. Gastão Augusto Taxeira, supplente.

—Pela pasta da instrucção foram á assignatura o seguinte publicados no *Diario do Governo* de hontem os decretos mandando matricular nas escolas dos cursos de Chaves, Antonio Augusto Lobo, de Portalegre, Domingos José dos Santos Guerreiro, de Castello Branco, José Gardete Martins de Sá de Miranda, em Braga, Camillo Correia Guimarães, o de Alcobaça, em Vizeu, Francisco Eduardo de Portalegre.

—O novo governador civil de Coimbra, sr. dr. Antonio Botelho de Sousa, só tomou posse do seu cargo no proximo dia 2 de janeiro, por estar doente.

O temporal

Mulher morta, duas pessoas feridas

[illegible] 27. A tempestade que [illegible] de abalou hoje com violencia [illegible] A casa habitada por Joaquim Alves [illegible] sua mulher e oito filhos, entre elles Rosa de Jesus, de 15 annos, Antonio de 22, e João, de 17.

A queda arrastou na queda o [illegible] pae, de 50 telhas, que [illegible] a filha Rosa [illegible] gente [illegible]

A esta [illegible] Manuel [illegible] que [illegible] [illegible]

DIPLOMATAS PORTUGUEZES

Ministro de Portugal em Madrid

No paquete de Madrid, que sae hoje de Lisboa, o sr. dr. Augusto de Vasconcellos, ministro de Portugal em Madrid, que foi agraciado pelos srs. dr. Bernardino Machado, Antonio Caetano, ministro de Portugal em Vienna d'Austria, Luiz Marcedo, antigo consul de Portugal em Madrid, e por muitos amigos e correligionarios politicos.

Tambem esteve no caes, apresentando-lhe cumprimentos em nome do sr. ministro dos estrangeiros e no do sr. dr. Gonçalves Teixeira, o sr. Santos Tavares.

A CAMINHO DA NORMALIDADE

Fallecimentos

Na fabrica de algodão de Santa Maria Pinhal, onde era guarda-livros falleceu hoje subitamente o sr. Emilio dos Neves.

Por augmentar o preço da carne

Na policia foi hoje apresentada uma queixa contra o sr. Joaquim Affonso Borges, com talho na rua dos Quinhões, 5, accusando-o de lhe augmentar o preço da carne. Foi levantado auto de desobediencia, que vae ser enviado ao tribunal.

PEQUENAS NOTICIAS

A cadeia do Limoeiro recolheu hoje já só Caetano, ou José Carrocetro, bagageiro da estação do Rocio, que hontem á tarde, no largo de Camões, aggredira com uma navalha na posse o seu companheiro Antonio Rodrigues dos Santos, o *Cara-Boa* que pouco depois falleceu no hospital de S. José.

Theatros

ALVARO CABRAL. O popular actor [illegible] para a [illegible] d'uma companhia de [illegible] e operetas que [illegible] vae dar uma [illegible] de [illegible] noites. Figuram no elenco, entre outros artistas, os Geraldos, e a companhia vae exhibir-se com a revista *Pego e pelo cu*.

VARIEDADES. Novo theatro de [illegible] da Estrella, deve estrear-se [illegible] a empreza [illegible] Francisco Cruz, Rosa Silva, Francisco Carvalho e Arminda Cruz. Para essa noite a recita offerecida pelo [illegible] a Raphael Ferreira, o auctor da peça *O Pequeno* e mais [illegible] novidades.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Nova Comp. Nac. de Seguros

Na Nova Companhia Nacional de Seguros [illegible] hoje, pelas 14 horas, a assembléa geral [illegible] os corpos gerentes e varios [illegible] Presidiu o engenheiro-conselheiro sr. [illegible] e [illegible] os srs. [illegible] e Madail Lopes Mendes [illegible] resultado o relatorio [illegible] foi approvado por unanimidade.

PARTE COMMERCIAL

Situação da praça

CAMBIOS.—O mercado reflectiu os seguintes cotações:

	Compra	Vende
Londres, cheque	7 [illegible]	47
Londres, 90 d/v	[illegible]	—
Paris, cheque	32[illegible]	32[illegible]
Allemanha, cheque	32[illegible]	32[illegible]
Hollanda, cheque	32[illegible]	32[illegible]
Madrid, cheque	1[illegible]	1[illegible]
New York	1[illegible]	1[illegible]
Rio de Janeiro	1[illegible]	[illegible]
Brasil	1[illegible]	[illegible]
Agio do ouro	25 %	[illegible] %

BOLSA.—As inscripções effectuaram-se:

	Assalto	Fogo
Titulos de 1.º [illegible]	80.90	[illegible]
» » 600$	—	—
» » 400$	—	80,90

Obrigações d'Estado: 3 0/0 1905, [illegible] 1 0/0 1893, 2 1/2 0/0 4 1/2 0/0 88-89, acções do [illegible] e seg.s 5 0/0.

Externas: 1.º serie 70 3/0.

Acções Lisboa e Açores 1[illegible] Mungoens (nova) 6$50; Phosphoros [illegible]

Obrigações: Ambac [illegible] Nacional dos Caminhos [illegible] 7$50; Mungoens [illegible]

Theatros

Noticias

Entre nós

Excellino Mesquita entregou já á empreza do theatro de S. Carlos a sua nova peça, original, *Pedro*, a Cru. O papel do protagonista é destinado a Ernesto Brazão.

● Diz-se que ainda esta epocha será representada no theatro Nacional uma adaptação do *Fausto*, de Goethe, devida á penna do sr. dr. Coelho de Carvalho, com Palmira Torres no papel de Margarida, Lucinda do Carmo no de Martha, Ignacio no de Mephistopheles e Carlos Santos no de Fausto.

● Já começaram, no theatro do Ginasio, os ensaios de apuro da comedia em tres actos, de Paul Gavault, *Mme. d'Henflor*, um dos grandes exitos parisienses dos ultimos annos, traduzida por Mello Barreto com o titulo de *A sopa no mel*.

A actriz Maria Matos desempenha o papel creado em Paris por Augustina Leriche; Alda de Aguiar o de Eva Lavallière; Zulmira Ramos o de Dorgerg; Emma de Sousa o de Dietale; Mendonça de Carvalho o do Brasseur; Mario Duarte o de Prince; Alegrim o de Clapsaux; Cardoso o de Guy e João Lopes o de Baron. Os outros interpretes da peça são a actriz Benavinda de Abreu e o actor Antonio Palma.

A sopa no mel deve subir á scena nos principios de janeiro.

● A empresa de um dos nossos primeiros theatros de declamação adquiriu a propriedade da comedia *Le mensonge*, de Paul Favault, traductor da *Mentira do chocolate* e de *A sopa no mel*.

● Vão entrar em ensaios, no theatro de S. Carlos, as peças *Monsieur Bretonneux*, de Flers e Caillavet, e *La fessée* [illegible], de Paul Hervieu, esta ultima traduzida por Mello Barreto, com o titulo de *A fessada*.

○ Segundo nos consta, as negociações entaboladas entre a empresa do theatro Politeama e a empresa do theatro do Ginasio para que a gentil actriz Aura Abranches possa representar em Lisboa a celebre peça de Paul Gavault *A mentira do chocolate*, que foi o seu maior triumpho no Brazil. Como se sabe, a propriedade de *A mentira do chocolate* em Portugal pertence á empresa do Ginasio, que já o anno passado autorisou a representação d'essa peça no Porto, pela companhia Adelina Abranches [illegible] Azevedo.

● A peça que Palmyra Bastos vae representar no theatro Nacional é *Le secret d'autrui*, cuja propriedade, em Portugal, foi cedida pelo sr. visconde de S. Luiz Braga á sociedade artistica d'aquelle theatro.

A tradicção da *Le secret d'autrui* é dos srs. Antonio Guimarães e Attacio Antunes.

● Esta epocha haverá nos theatros de Lisboa duas reprises de sensação: no S. Carlos a do *Amigo Fritz*, de Erckmann e Chatrian, com Augusto Rosa e Eduardo Brazão nos seus antigos papeis; no Ginasio a de *Commissario de policia*, de Gervasio Lobato, com Nascimento Vasconcellos Alegrim no papel creado pelo actor Vale, João Lopes no do actor Silva Pereira; Maria Mattos no da actriz Jesuina Marques e Alda de Aguiar no da actriz Barbara Velckart. Francisco e Virginia Ferreira conservam os seus antigos papeis.

● [illegible] no theatro Avenida a festa dos auctores da revista *Coisas!*. Preparam-se varias surprezas e novidades, entre as quaes as seguintes: Palmyra Bastos fará um numero escripto especialmente para ella; Amelia Pereira collaborará com Nascimento Fernandes na célebre scena do *Cae Agua*; no quadro das *Aguas passadas*, entrará-se-ha uma *nova chirga* politica: *O espelho de verdade*; e no quadro do *Operarios*, Nascimento Fernandes fará um novo numero de canção.

● No theatro da Trindade fundiu-se a magica, de Eduardo Garrido, musica de Cyriaco, *O relogio magico*.

No estrangeiro

EM PARIS.—Realisou-se hontem a quinta *matinée* nacional pelas 15 horas, no grande amphitheatro da Sorbonne com o concurso das actrizes Suzana Desprès, Depas e Montjoux e dos actores Georges Berr, Brémont, Fernand Depas e da orchestra e dos coros da Sociedade dos concertos do Conservatorio, sob a direcção de André Messager. Além d'uma allocução do sr. Paul Strauss, figuravam no programma:

«Ouverture de Phedre» (Massenet); «Nuit de Goel» (G. Pierné); «Le Repos de la Sainte-Famille» (Berlioz); aria da «Damnation de Faust»; «Schérézade», em cinco partes (segundo as «Mil e uma noites»).

— No theatro Antoine tambem houve hontem *matinée*. A «Marselhesa» foi interpretada por madame Gilda Darthy e cantada por mademoiselle Lapeyrette.

MAYOL. — O famoso cançonetista Mayol, que Lisboa applaudiu ha poucos annos, foi reformado pelo conselho revisor de Toulon, ficando livre de todas as obrigações militares. De Toulon seguiu para Italia, onde vae [illegible] ção de Trens e automoveis, e

tournée, pelas principaes cidades, a convite do comité italo-francez, presidido pelo deputado Hanovisi, em beneficio dos refugiados belgas. Mayol deve ter começado a cantar hontem em Milão, d'onde tenciona partir para Turim, Genova, Bolonha, Veneza, Napoles, etc. De regresso a França proseguirá com as suas audições de caridade em hospitaes e quarteis.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 21—Beneficio—O marquez de Villemer.

POLITEAMA—A's 21—A Garota.

TRINDADE—A's 21—Verdades e mentiras.

GIMNASIO — A's 21,30 — O crime da Avenida 35.

AVENIDA—A's 20,30 e 22,45—A revista Ceu azul.

EDEN THEATRO — A's 21—A minha de animatographo.

COLISEU DOS RECREIOS — A's 21— Ultimo espectaculo de moda e despedida da companhia.

COLISEU DE LISBOA—A's 20—Grande [illegible]

ANIMATOGRAPHO [illegible]

[illegible] moradores [illegible] Central, Avenida Theatro, Salão da Trindade, Salão Foz e cinematographo do Rato.

CINEMATOGRAPHOS OU ESPECTACULOS VARIADOS—Chantecler, Iris, Recreio, Variedades, Salão Theatro da Verdades, (C. da Estrella)—A's 20,30 e 22— A revista «O penacho é meu».

Jardim Zoologico—exposição permanente.

O serviço dos correios

Faltas e irregularidades na distribuição

Continua o nosso correspondente de Caxias a queixar-se de irregularidade com que recebe «A Capital», quando, muitas vezes, não deixa de a receber. O facto é muito mais para extranhar quando recebe os jornaes da manhã com a maior regularidade, só succedendo o contrario com o nosso. Porquê? Não o sabemos, nem podemos sabel-o. Segundo o nosso correspondente affirma, a culpa não é da estação d'aquella localidade, cujo encarregado é um extremo zeloso.

Tambem um nosso collega que reside no Dafundo, até á hora a que hoje sahiu de casa, 10 e meia, não recebera «A Capital» de hontem. Não é a primeira vez que tal succede, deixando por vezes de lhe ser entregue, ou sendo-o ás 4 e 5 horas da tarde, quer dizer, quasi 24 horas depois de ter sido expedida.

Com vista ao sr. director geral dos correios.

Automoveis d'aluguer

Socio-Serviço permanente Tel. 3890

ALVITRES e RECLAMAÇÕES

Falta de luz no «gallinheiro» de S. Carlos

Escreve-nos o sr. A. S. M., pedindo que chamamos a attenção do sr. visconde S. Luiz Braga para o estado em que se encontra o «gallinheiro» de S. Carlos. Está pouco limpo e além d'isso quasi ás escuras, em virtude d'uma das lampadas se ter fundido. Ora diz o sr. A. S. M.—quem não póde ir para os logares caros tambem leva direito a alguma attenção.

Previne-se o publico de que o Lactea do dr. Bessard (contra as enterites e desarranjos intestinaes) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o Cafe soluvel contra arteriosclerose, reumatismo, molestias de pelle e sangue) a 1$200; em caso contrario dirigir-se ao agente Jules Deligant, Rua dos Sapateiros, 15, Lisboa, que faz a envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

Albergue das Creanças Abandonadas

Uma recita em seu beneficio

[illegible] de 5 uma recita em beneficio do Albergue das Creanças Abandonadas. Além de duas interessantes operetas desempenhadas pelas albergadas, que estão sendo ensaiadas pelo actor Chaves, outros numeros farão parte do programma.

Os socios e bemfeitores do Albergue teem preferencia na marcação de logares até quinta-feira, podendo fazel-o na papelaria Pulhares, rua do Ouro, 141, e na secretaria do Albergue, rua do Santo Amaro, 46.

Purgações

Recentes ou antigas, curam-se rapidamente com a

SONOSINA

a unica injecção que não causa ardor nem apertos de urethra.

Pharmacia Oliveira

234, Rua de Prata, 240

Brindes e calendarios

A drogaria Carreira, da rua do Arco do Marquez de Alegrete, 12, distribue umas [illegible] agendas-livros, com [illegible] ções, como lei do sello, prometidas.

AOS GRANDES ARMAZENS DA BEIRA (Lisboa)

esquina da Rua dos Fanqueiros

Todos peçam amostras para confronto de

Lanificios para Patos, Sobretudos. Ventidos e abafos para Senhoras. Sempre Novidades e pelos preços das Fabricas. — Secção d'Alfayataria e de agasalhos já feitos. — Não confundir, é a unica Casa com Bandeira e Pendões.

TELEPHONE 4075

Peres & Abrantes

Estatistica geral dos correios

A receita em 1912 subiu a perto de 2.700:000$

Relativa a 1912 saiu agora esta estatistica, constituindo um grosso volume de cerca de 200 paginas, em que minuciosamente vem descripto todo o movimento havido durante esse anno. A receita subiu a [illegible]455$90,2, sendo desse total [illegible] 819.614$22,9. Exploração postal, sellos de franquia de portedo, 1.670.693$33,3; avenças de jornaes, 26.122$55,8; premios de vales e taxas de ordens postaes, 73.955$71,3; encommendas postaes, 3.837$65,8; rendimentos não especificados, 8.264$12,5; liquidação com correios estrangeiros, 196.970$28,1, fazendo o total de 1.857.841$37,3.

A despesa subiu a 2.244:221$67,6 sendo as principaes verbas as seguintes: vencimentos do pessoal, 1.387.446$56,8; gratificações variaveis, 132.865$96,2; ajudas de custa e despezas de transporte, 37.023$17,1; despezas de expediente e eventuaes da secretaria geral, 9.774$05,3; diversos encargos, 490.294$42,9; material, 166.015$67,8.

De lucro liquido, na importancia de 451.234$02,6, foram já entregues ao thesouro, durante a gerencia de 1911-1912, 400.000$, devendo ser-lhe entregues ainda a de 12.806$50,5, transitando para a conta de fundo de reserva a de 38.425$52,1

Trabalho minucioso e trazendo dois diagrammas, com todas as indicações do que de serviço dos correios e telegraphos póde interessar, a *Estatistica geral dos correios* honra a repartição que a realisou.

Fallecimentos

Francisco João Figueira Freire

Falleceu hoje de madrugada victimado pela implacavel tuberculose, o sr. Francisco João Figueira Freire, antigo agente de publicidade de varios jornaes de Lisboa. A triste noticia, embora desde algum tempo esperada como uma fatalidade inevitavel, commoveu dolorosamente todos quantos em vida conheceram e privaram com o extinctio, cujo caracter lhe tinha grangeado numerosas amisades. Figueira Freire morreu com trinta e oito annos apenas. Era um excellente camarada e tinha um coração de ouro a sua memoria não ao apagará portanto, ao menos, no circulo d'aquelles que tão vivamente deploram o seu fallecimento. A' enlutada familia enviamos a sentida expressão do nosso pesame.

Coliseu dos Recreios

Realisa-se hoje o ultimo espectaculo da moda com despedida da companhia de [illegible], que durante tres mezes tanto [illegible] no genero alacre.

A companhia italiana de opera comica Carlotta chegou esta tarde a Lisboa e estreia-se-ha brevemente [illegible] com uma [illegible] opera comica de seu reportorio em que [illegible] primeiros elementos de [illegible] que é a primeira do mundo no genero.

Agua da Foz do Cortiã

A Agua minero-medicinal da Foz do Cortiã apresenta uma composição chimica que a distingue de todas as outras até [illegible] especiaes.

E empregada com segura vantagem nas Diabetes—Dyspepsias—Catarrhos gastricos [illegible] digestivas [illegible] intestinaes, [illegible] febres graves;—nas [illegible] gastricas dos alcoolicos, tuberculosos, brightticos, etc.; nas [illegible] privações, etc., etc.

Mostra a analyse bacteriologica que a Agua Foz do Cortiã, tal como se encontra nas garrafas, deve ser considerada como *microbicamente pura*, não contendo *colibacillo*, nem nenhuma das especies pathogenas que podem existir em aguas. Além d'isso, goza de uma certa acção microbicida. O *B. Typhico, Bilphiferus, a Vibrião cholerico*, em pouco tempo n'ella perdem todo a sua vitalidade, outros microbios apresentam porém resistencia maior.

A Agua da Foz do Cortiã não tem gazes livres, é limpida, de sabor levemente salgado, muito agradavel quer bebida pura, quer [illegible] com vinho.

DEPOSITO GERAL

RUA DOS FANQUEIROS, 80, 1.º

Movimento associativo

Cooperativa de credito e consumo dos caixeiros de Lisboa

Para eleição dos corpos gerentes [illegible]

Synd. Pess. Com. de Ferro Portug.

Em 2.ª convocação reune amanhã [illegible] 20 horas, a assembléa geral, funccionando com qualquer numero de socios presente sendo a ordem dos trabalhos eleição dos corpos gerentes [illegible]

PEQUENAS NOTICIAS

As exequias do general civil seguem esta noite para Macedo de Cavalleiros, [illegible] da [illegible] e Maria Adelaide, e um [illegible] e Adelaide e dois filhos, que regressaram do Brazil a bordo do vapor [illegible]

[illegible] enfermaria de Santa Isabel do hospital [illegible] ta, de 16 annos, que na sua residencia, em Almada, tentou suicidar-se ingerindo sublimado. Na enfermaria prestaram entrada Candida da Silva, de [illegible] moradeira na Portella d'Ajudae que andando ali a brincar, [illegible] vando a perna esquerda.

Aos calabouços do governo civil [illegible] deram João Carlos d'Almeida, [illegible] em Almada, [illegible] relogio, corrente e [illegible] Maria [illegible] da Pedreira [illegible] de peixe a Mo[illegible]

Eduardo Desiré Braga, que se verificou ter fallecido [illegible]

Simões Ferreira

Docente da Universidade de Amsterdam em Tuberculose

Medico dos Hospitaes da Foz da Misericordia

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

CLINICA GERAL

Tel. 3391

Rua de Almeida, 30, 2.º, E. das 4 ás 5

A provincia n'A CAPITAL

[illegible] Deu entrada na cadeia de Santa Cruz o gatuno José dos Santos, [illegible] da Sé Nova a quantia de 1650

Regressou de Braga, onde foi dar um sarau em beneficio dos estudantes pobres, a Tuna Academica da Universidade.

Vae ser nomeado professor technico interino da Escola Nacional de Agricultura o engenheiro [illegible] José de Sousa Menezes e Va[illegible]

[illegible] para o grupo de [illegible]

[illegible] da Pedreira [illegible] de peixe a Ma[illegible]

O predio não estava tão seguro.

Pelo ultimo concurso realisado no commissariado de policia civica foi promovido a cabo o guarda n.º 66, Theodosio Lourenço.

MAÇÃO, 20.—Com uma conferencia fora do vulgar, realisou-se a tradicional missa do Galio. Foi celebrante o vigario d'esta freguezia, rev. Antonio S. Estrella, acolytado pelo diacono sr. Seraphim S. Estrella. [illegible]

[illegible] e primaveris dias que nos teem [illegible] tando, succedeu uma atmosphera carregada com nuvens negras, e que nos faz [illegible]

CAXIAS, 20.—Nos corpos dependentes do campo entrincheirado de Lisboa, realisou-se de 12 a 15 de janeiro a incorporação dos novos recrutas.

Em Porto Salvo realisou-se ante-hontem uma festa religiosa, abrilhantada pela sociedade musical do Paço d'Arcos. Durante a missa esta executou o tango argentino do dia em Paço d'Arcos.

—Voltou o mau tempo. Oxalá se não repitam os enormes estragos causados pelo temporal de ha dias.

The Berlitz School of Languages

(Ensino de linguas vivas)

Esta escola — a unica authentica escola Berlitz em Lisboa, como se prova pelo registo feito em 1904—recebe alumnos particulares e de classe, das 8 horas da manhã até ás 11 da noite. Professores extrangeiros, expressamente contractados, e preços convidativos. Tambem se encarrega de traducções e de correspondencia particular e commercial.

R. do Alecrim, 20-A, 1.º

Movimento maritimo

Madeira e Canarias «Africola» (Liver.)	20
Mars. Baixa, etc. «Amatonga» (Liv.)	20
Brasil e Rio da Prata «Ligera» (Rord.).	30
Manila, etc. «C. da Estaguirres» (Liver.)	30
New-York, via Aç. «Britannia» (Marx.)	30
Pern., Bah., E. J. etc. «Fierna» (Amst.)	30

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

CESAR A. PAIVA

Cirurgião-Dentista do hospital de S. José e amanuense

Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 2355

Socio activo da escola dentaria livre do Porto, membro titular da Sociedade Scientifica Europea

Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional do Porto de 1900 com Menção Honrosa, a unica concedida pelo jury aos expositores portuguezes d'esta classe

100, Rua do Arsenal, 100—LISBOA

Dentaduras completas, desde	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible] Pontes em Bridge Work, cada dente, 4$	
Cordas em ouro, desde	[illegible]
Cordas em esmalte, desde	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Correcção de anomalias dentarias	
Tratamento de doenças da bocca, etc., etc., pelos mais aperfeiçoados.	
Limpeza de dentes, desde	1$000

Medicina dentaria

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2194

Nova tabella de preços para as bolsas menos abastadas

Dentaduras completas (superlativas) desde	[illegible]
Dentaduras completas de ouro de lei desde	[illegible]
Obturações (chumbagens) desde	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Dentes artificiaes em peça desde	[illegible]
Extracção de dentes e raizes SEM DOR tambem local	[illegible]
Limpeza de dentes e raizes com emprego geral desde	[illegible]
Limpeza completa de dentes desde	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Dentes em peça de ouro de lei desde	[illegible]

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço medico

CLINICA GERAL—especialidade de doenças venereas (de occasião). Consultas a 500 réis das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Esta consultoria abre das 11 da manhã ás 11 da noite nos dias uteis e aos domingos das 1 ás 6 da tarde

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Alfandega de Lisboa

Leilão

Terça-feira, 29, [illegible] Secal em Porto Franco, procede-se-ha á venda por conta e risco de quem pertencer, de todo o esparto a granel salvado do vapor «Lord Ashley», naufragado em Cabo Raso.

Quarta-feira, 30, [illegible] em armazem da Pontinha, vendem-se-hão por conta e risco de quem pertencer, 604 saccos de chlorato de potassio e 132 saccos de sulphureto de potassio (adubos) e 72 barris com cimento com avaria, da carga de transito do vapor allemão «Uckermarck», ancorado n'este porto.

Quinta-feira, 31, [illegible] d'esta casa fiscal, serão vendidas mercadorias abandonadas, demoradas e arrestadas [illegible]

A Alfandega de Lisboa, 20 de dezembro de 1914.

O escrivão

João Pinto Gomes da Costa

A. Cordes Cabêdo

Cirurgião dos Hospitaes Civis

Consultorio — Rua Ivens, 28 Rua Capello, 2 (entrada principal) das 3 ás 5 horas, Telph. 2126.

Classes pobres,—500 rs. [illegible] dia

COLLEGIO ANGLO-FRANCEZ

D. Bartholomeu Dias, 88

Ao Bom Successo — LISBOA

INTERNATO, externato e semi-internato com todo o conforto e higiene. Magnificas instalações, jardins, horta, [illegible] passagem. [illegible] com [illegible] ção, etc. Desenho, pintura e todos os trabalhos manuaes. Aulas de côrte e arte culinaria.

Linguas—francesa e inglesa obrigatorias.

Directora das estudos: *Miss Cliff*.

Silva Ramos

Syphilis, doenças dos rins e vias urinarias

CLINICA GERAL

Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Consultas das 3 ás 5

CHIADO, 61, 2.º

AGUA DA AMIEIRA

Unica [illegible]

RAINHA

recommendada

A sua radio-actividade vae ter os commentarios a [illegible] mados transportadores [illegible]

Optimos resultados nas molestias da pelle, lesões uterinas, doenças do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 11

Ou rua o litro em garrafões

Banco de Portugal

Admissão de praticantes

ATÉ ás quinze horas do dia 15 de janeiro de 1915 receber-se-hão requerimentos de individuos habilitados com um curso, official de commercio ou com o curso complementar do Rosa, que queiram ser admittidos no Banco como praticantes.

Os candidatos devem provar que não teem menos de 17 nem mais de 30 annos de edade; tendo, ou que não fizeram habilitação com os cursos superior ou secundario de commercio, de satisfazer a provas praticas.

Lisboa, 21 de dezembro de 1914.

Pelo Banco de Portugal

Os directores

(a) Francisco Maria da Costa

(a) Roy Ennes Ulrich

Caixa Economica Portugueza

AVISO

Previnem-se os depositantes da Caixa Economica Portugueza de que a partir de 20 de janeiro de 1915 as operações de entrega e levantamento de depositos passam a effectuar-se nas suas novas installações na rua do Ouro, n.ºs 4, 6 e 8.

Podem contudo os depositantes, que desejem conservar os seus depositos na séde da Caixa, pedir a sua transferencia para a SEGUNDA SERIE, cujas operações se continuam a realisar no largo do Calhariz.

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia, 22 de dezembro de 1914.

O administrador-geral

José Ribeiro de Vasconcellos

Anna Rosa Mil Homens

FALLECEU

Joaquim Ricardo Mil Homens e seus filhos, Francisco da Cruz Mil Homens e mulher e seus filhos participam a todos os seus parentes e pessoas de suas relações o fallecimento de sua mãe e sogra Anna Rosa Mil Homens e que o enterro se realisa hoje, ás 4 da tarde, saindo o respectivo cortejo da casa mortuaria, Rua do Quelhas, 6, para o cemiterio Occidental.

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios

R. dos Douradores, 72, 1.º

Companhia das Aguas de Lisboa

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 7.000:000$00

Esta Companhia faz publico que em harmonia com o § 2º do artigo [illegible] dos estatutos não se effectuará no anno civil de 1915 [illegible] pagamento de obrigações dos seguintes numeros:

35.216 a 36.320	37.026 a 37.[illegible]	[illegible]	[illegible]
50.951 a 53.955	57.551 a 57.[illegible]	[illegible]	[illegible]
46.046 a 46.050	51.071 a 51.[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
54.000 a 54.900	82.041 a 82.045		

As obrigações d'estes numeros deverão ser reembolsadas desde o dia 1 de janeiro [illegible] a partir d'esse dia pode ser pedido o seu reembolso na séde da Companhia, Avenida de Liberdade, 20.

No dia 2 de janeiro proximo abrir-se-ha o pagamento dos juros do segundo semestre de 1914 das obrigações [illegible] excepto os quintos-feiras, dias destinados ao pagamento descontados até no dia 31 [illegible] mas das 11 horas [illegible] de janeiro. Desde Dezembro se effectuarão as quintas feiras

Do mesmo modo que em Lisboa os portadores das pagos no Porto e em Londres.

Os pagamentos em Londres serão feitos na sede da Companhia, [illegible] do Banco Alliança e em Londres na agencia do Comptoir National d'Escompte de Paris.

Os pagamentos em Londres realisam-se a effectuar-se nas condições ordinarias e serão feitos nos cambios de dia.

Lisboa, 26 de dezembro de 1914.

O director delegado

Severiano Monteiro

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Remedio Francez

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. BELMONT, 78, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Os unicos vinhos da Madeira Genuinos

São os vinhos:

"Homenagem ao Presidente"

"Pilar" e "Penedo"

á venda em toda a parte

Rua dos Fanqueiros, 300, 1.º

Preferi sempre

ao mais precioso licor extrangeiro um bom calice de

Canna

Superior da Ilha da Madeira

reconhecida como a mais pura e menos nociva

Peçam

a manteiga *Arquipelago*

a mais fina que se fabrica na

Ilha da Madeira

Unicos depositarios

MENEZES SOUSA & C.ª

TELEPHONE [illegible]

SABONETE SICCATIVO UNICO
Efficaz contra as coceiras e molestias de pelle
Especialidade da Droga de Vinagre Lisboa

Carvão nacional
O melhor, o mais hygienico e o mais barato!!!
Não tem cheiro—Não faz fumo
Briquettes e carvão britado
Senhas de brinde ás cozinheiras
Entregas ao domicilio
Prompta execução
Carvão para cosinhas, industrias, *chauffages* e fundições.—Pedidos á
Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada
DEPOSITO: Doca d'Alcantara-Tel. 3:650
ESCRIPTORIO: R. Augusta, 37-Tel. 1:160
Os melhores e mais apropriados fogões para queimar este carvão vendem-se exclusivamente na Casa das Balanças, 158, Rua Augusta, 160—Teleph. 2:831.

Sacadura Falcão
medico-especialista
Doenças da bocca e dentes
DENTES ARTIFICIAES
Rocio, 74, 2.º
Telephone, 2156

Joaquim Manso Feliz de Carvalho
ADVOGADOS
R. Nova do Almada, 81 1.º
Telephone 1949

Antonio Aurelio
Clinica geral
Doenças das senhoras — Massagens
Consultas:
Consultorio—Das 14 ás 16—R. Garrett 74, ext., D
Residencia—Das 17 ás 19—R. Paschoa Mello, 88, 1.º, D

Agenda para TODOS
(de algibeira) para 1915
Env. em pere. ou o cado, $20 cent.
(200 réis)
Agenda de escriptorio
salida, encadernação com cantos de metal $36 centavos, 360 réis, pedidos ao editor A. David, rua Serpa Pinto, 34-Telephone 3:977.

ANNO BOM
Dia de Festa
Dia de Alegria
Dia de Prazer

Que é preciso perpetuar ás pessoas mais intimas, quer ellas constituam afinidades familiares, quer um grau de amisade, quer uma deferencia de etiqueta, quer ainda a contemplação pela innocencia infantil que bem educada sobre a significação de tal dia comprehende que os seus parentes, as pessoas das relações de sua familia, que são portanto os seus intimos, lhe deverão offerecer uma lembrança.

Assim a'

Casa do Povo d'Alcantara

mantendo o respeito pelo tradicionalismo e dispondo assim por fórma bem agradavel aos seus clientes e ao público em geral o sem numero d'artigos da actualidade mantem com toda a sua pujança

A Arvore

Que ostentando a sua natural belleza se encontra pejada de brinquedos tão variados que não só encantam as creanças como alguns lhes servem não só de utilidade mas ainda de observação para o engenho do seu estudo futuro, ou seja o desenvolvimento do seu cerebro.

Os Artigos de Novidade para brindes são de uma belleza que convidam a uma visita á

Casa do Povo d'Alcantara

J. NUNES GODINHO ROUPARIA CENTRAL R. do Ouro 286 a 290
Telephone 2558

Esta casa não precisa fazer reclamos, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a anunciar para fazer sciente aos meus dignissimos freguezes e ao publico para assim ficarem sciontes das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotas para creanças da mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor.

Liquido tambem tecidos de algodão, pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes estações. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, peúgas, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

Dynamite
Explosivos da Fabrica da Trafaria
Dynamites
Gomma, N.os 1 e N.º 2, caixa de 25 kil.os
Capsulas
duplas, triplas quintuplas e sextuplas, caixas de 1 k.
Rastilho
metros de 7m,2
AGENTES: *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 59. *No Porto*—José Rodrigues Pinto e Pinho, rua do Almada, 623

CASA DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1864
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL: 600:000$000
SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG. RIBEIRO
Fundo de reserva Rs. 97.000$000
Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913
Terrestres..... Rs. 407:136$15,9
Maritimos..... » 342:827$1 0,2
Total.... Rs 749:963 26,1
Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particulares.
Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A cura das doenças do estomago
pelo
EUPEPTAL
(Gotas de Diastase compostas)
Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos
As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do
EUPEPTAL
As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficazmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL
Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir
Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia I. L. Freire—Portimão
Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manuel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Sequeira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Olarias, n.º 50, 2.º, direito, da idade de 22 annos, soffrendo de doença de estomago havia 6 mezes, tendo dores, vomitando tudo quanto comia, azia e fraqueza geral, e tendo-se tratado convenientemente e não tirando resultado, começou a fazer uso do EUPEPTAL, remedio para tomar ás gottas, da pharmacia J. J. Fernandes, rua de S. José, 203, e em tão boa hora, que se sente bem, comendo com apetite e completamente curada.

Lisboa, 15 de maio de 1914. *Manuel Narciso da Silva*

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declaro que tenho usado o EUPEPTAL n'algumas doentes da minha clinica, soffrendo de gastralgias intensas, sempre com bons resultados.

Lisboa, 11 de julho de 1914. *M. da Motta Cardoso*

(Segue o reconhecimento).

Companhia de Seguros
A NACIONAL
Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14—LISBOA
Soc. an. resp. lim.
FUNDADA em 17-4-1864
CAPITAL 500:000 escudos
RESERVAS 248:579 escudos

Seguros sobre a vida humana
e contra acidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Lavagem de fatos
Feitos ou desmanchados
Tinturaria CAMBOURIAC
Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 176
TELEPHONE 873.

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes
Facultativo da Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 15 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
11—Rua Infanteria 16—11

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 16 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.
LISBOA

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)
Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.
Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.
Manda-se a casa do freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.
Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63—LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

PAPEIS PINTADOS
Oleados, Carpets
Das principaes Fabricas
Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.
PREÇOS REDUZIDOS
Figueirôa Rego, Lm.da
RUA DA PRATA, 209—213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38
TELEPHONE 3872

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, figado e intestinos
RECTOSCOPIA—ESOPHAGOSCOPIA
Consulta da 1 ás 2 e 4 ás 7
Largo Camões, 4, 1.º

Gaston Lot
Chirurgien-Dentiste
4, Rua das Chagas, 1.º
PARTICIPA A SUA EX.ma CLIENTELA que tem a sua clinica aberta, estando completamente livre de qualquer obrigação militar no seu paiz.

A CAPITAL
vende-se nos Recreios Desportivos da Amadora.

José Pontes
Medico-cirurgião
Massagem manual — Ginastica
Clinica infantil
Rua do Carmo, 69, 2.º—Telef. 3317
Das 2 ás 5 da tarde

TOVAR DE LEMOS
Doenças venereas e syphilis
CLINICA GERAL
R. da Emenda, 110, 2.º
TELEPHONE 3229

HORTA E COSTA
RINS e vias urinarias, 2 ás 5. ANALYSES D'URINAS, sangue, expectoração, etc., por A. DE MAGALHÃES, Rua da Trindade, 12, 1.º, Tel. 2424.

?PELLE E SYPHILIS?
Ulceras e feridas
?Só com o Depurativo do Sangue e Unguento Catholico Indiano se curam!!!
? Sardas o pano-do rosto.- Extermo-as com *Agua de la Reyna Indiana! inoffensiva.*
? Oleo de Lila Indiana Contra a calvicie e a caspa faz reapparecer o cabello!!!
? Injecção Diday Indiana—Cura em 48 horas as purgações, garantido!!!
?? Os peitos das senhoras — Desenvolvem-se com as *pilulas ecclesiasticas Indianas n.º 2.* Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz e garantido!!!
? Embriaguez — Remedio efficaz!
? Vos anti-syphiliticos Indianos—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!!
?As purgações em 48 horas? Garantidas! Só com as afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1 se curam radicalmente!!!
A cura das febres em 12 horas com as pilulas vegetaes Indianas!!!
?? Pomada sympathica—Extrae o pelo da cara em alguns minutos! não prejudica a pelle.
? Licor gummifugo Indiano—O fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!
? Xarope peitoral Indiano—Contra todas as tosses e bronchites o ronquidão por mais antigas que sejam.
Balsamo vegetal Indiano -Contra a gotta o rheumatismo agudo ou chronico!!!
? Solução anti-parasita Indiana -Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro e não suja a roupa!
? Café Indico purgativo Indiano — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!
? Pomada calicida Indiana — Remedio superior a todos os calicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!
? Flôr da Mocidade Indiana. Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto. Não prejudica nem ha melhor até hoje!!!
? Pomada Indiana—Cura cancros, hemorroidas e feridas!!!
?! Elixir anti-asthmatico Indiano—Contra os ataques asthmaticos fazendo cessar estes rapidamente!!
?? Soffreis do estomago ?? Usae o elixir estomacal Indiano que é o melhor de todos os medicamentos até hoje conhecidos experiencias feitas pelo seu auctor, que offerta a ponto de não poder dormir nem comer. Medicamento superior ao estrangeiro. Garante-se o que fica exposto.
Medicamentos usados ha mais de 80 annos
Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes
28—Largo do Corpo Santo 30—LISBOA

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA
Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.
São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e AIX, segundo o estudo feito pelo analyste dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos do PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADA, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e boas resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.
Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarro gastrico e intestinal, e efficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga uvias urinarias; efficazes tambem na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, e na diabete.
Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:
L'GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908 -MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904
Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

Mosaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo
Goarmon & C.ª
P. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

SEGUROS CONTRA INCENDIO incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.
SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves ou tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).
SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914)
Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio
As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.
"A MUNDIAL"
Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Esc. 500.000$
SÉDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084
DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459
Endereço telegraphico: MUNDIAL
Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Pomada do dr. Queiroz
Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle
Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:
Pharmacia ROSA & VIEGAS
R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA
Cuidado com os falsificadores! Só é verdade o que tiver a nossa marca registada.

Quereis fortalecer-vos?
tomae a Emulsão Martino
Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas
Experimentae e vereis!!!
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS
THEBUS & GALGPITO-R. Augusta, 216-LISBOA
LICINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 8-PORTO

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1593 — 5.º Anno | Direcção e propriedade de Manuel Guimarães. Editor—Camillo Sousa e Almeida. Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º | LISBOA—Terça-feira, 29 de Dezembro de 1914 | Telephone n.º 2295—Endereço telg. CAPITAL. Composição—Rua do Norte, 5, 1.º Officina de impressão—71, Rua da Bica, 71 | Preço 1 centavo

A UNIÃO IBERICA

Analisando o artigo do sr. Camacho, em que o *leader* do partido [illegible] se propunha provar que a Grã-Bretanha não queria [illegible] a participação na guerra, as verdadeiras que algumas das [illegible] considerações eram meticulosamente engendrado a complicar a [illegible] situação com a Hespanha. Não lhes fizemos, por isso, comentarios. Mas essas considerações leem tido uma tal resonancia que já se encontram affixadas nas esquinas folhas em que se accusa o injustificavel procedimento do sr. Camacho. Não ha pois vantagem alguma em não discutir esse procedimento; antes, pelo contrario, convém salientar a repulsa do espirito publico que nos testemunha uma digna, salutar e nobre expressão de patriotismo offendido.

Desse o sr. Camacho que deve existir uma nota ou documento em que a Inglaterra nos diz que se a seu cargo a defeza das nossas colonias, mas que a defeza do nosso territorio tem de ser feita por nós, porque ella não poderia fazel-o.

Esbalfa-se o director d'*A Lucta* a proclamar o seu patriotismo; e nós não lemos o direito de appellar para todos os cidadãos portuguezes, que amam a independencia do seu paiz, perguntando-lhes se é um acto patriotico revelar á Hespanha que só com as nossas forças contamos para defender o territorio nacional!

Não sabemos se é verdadeira ou falsa a affirmação do sr. Camacho, mas não ha duvida de que, falsa ou verdadeira, ella nunca póde ser um acto de patriotismo. Falsa ou verdadeira ella não serve senão para alimentar os sonhos imperialistas que nunca deixaram de ocupar as imaginações no paiz vizinho.

Facil é provar-o. Temos na nossa frente um exemplar de *La Tribuna*, orgão madrileno, de que é director o sr. Canovas Cervantes. Este jornalista tem escripto uma série de artigos em que se analisa a situação da Peninsula perante a guerra europea. Pertence a essa série o artigo a que alludimos, e de que transcrevemos os seguintes trechos, em que se nota uma singular coincidencia com as affirmações do sr. Camacho:

«A imprensa allemã, escreve o director de *La Tribuna*, indica que se Portugal se deixa arrastar pela Inglaterra a esta injusta resolução (a participação na guerra) a liquidação de Portugal não tardará muito, deixando de ser um paiz independente, e accrescenta que, chegado esse momento, a Allemanha não respeitará as colonias portuguezas, e, passada a guerra, favorecerá a formação d'um unico Estado na Peninsula Iberica, sob o dominio hespanhol.»

E o segundo trecho diz:

«Se Portugal não tivesse commettido esse erro, certamente a Allemanha tardaria mais em ajudar a solucionar o problema iberico, que até agora tem estado privado de resolução pelo *veto* da Inglaterra. Desde o momento em que o imperio britannico deixe de ser um obstaculo para esta grande obra, a Hespanha deve preparar-se para realisar definitivamente a sua união com Portugal, e aspirar ao dominio das costas africanas do Mediterraneo e do Atlantico, formando um imperio onde a raça hespanhola possa dar ao mundo mais uma prova do seu genio e demonstrar que não somos uma raça decadente, mas sim um povo que ainda póde realisar grandes empresas politicas e sociaes.»

Assim, a Hespanha só tem trepidado para a absorpção de Portugal por causa do *veto* da Inglaterra, e quem lhe vem dizer que a Inglaterra não póde, na circumstancia actual, obrigar-se a effectivar totalmente, com a força dos seus exercitos, esse *veto*, garantia da nossa independencia, é o sr. Brito Camacho, chefe de um dos partidos da Republica, em que a nação deposita o encargo de velar pelo deposito d'essa sagrada independencia!

Favorece a Allemanha o sonho da união iberica. As nossas colonias serão para ella; e a nossa pequenina patria, com as suas tradições de nação livre, ganhas com uma lucta de longos seculos, o seu altivo espirito de liberdade, as suas admiraveis qualidades de assimilação a todos os progressos que além dos Pyreneus irradiam, essa será para a Hespanha, cujo dominio já nós conhecemos por um captiveiro de sessenta annos a que só nos eximimos por um milagre de heroismo.

Quem diz á Hespanha que é chegado o momento propicio de esse attentado execravel, que só triumpharia depois de ter corrido o sangue de todos os portuguezes? O sr. Brito Camacho— um republicano, o chefe d'um dos partidos da Republica; um dos homens que teem por missão sagrada defender até ao ultimo extremo a independencia nacional! Cae-nos da mão a penna depois de sermos forçados a chegar a esta conclusão dolorosa e tremenda.

A missão luso-allemã e a fuga do espião Schubert

Uma carta do sr. Manuel M. Coelho

O sr. coronel Manoel Coelho, que ha poucos dias regressou de Africa, onde fazia parte da missão luso-allemã no sul de Angola, envia-nos a proposito do artigo que publicámos a seguinte carta, que reproduzimos com todo o prazer:

Sr. director d'*A Capital*.—Teve v. a amabilidade de referir-se á minha entrevista n'*O Seculo* de um d'estes dias; e, sem que eu queira rectificar qualquer affirmação feita, ou desejar saber o sentido de quaesquer phrases, vou pedir a v. que me deixe dizer que, como v., eu penso que a Africa tambem procurou sempre por todos os modos apoderar-se d'essa colonia, ou, ao menos, de parte d'ella; d'essa Angola de que muitos fallam e que bem poucos conhecem, d'essa Angola tão votada ao desprezo de quem tem governado a nossa boa terra e que, comtudo, tantas riquezas possue.

Não foi d'ahi de que se a Allemanha não arranjou pretexto para [illegible] apoderar é porque fazia [illegible] de mais vasto. Mas [illegible] porque a ideia de [illegible] dos portos do sul [illegible] Mossamedes ou Porto [illegible] uma outra [illegible] para sua ulterior [illegible] d'Africa, era o designio [illegible] chamada luso-allemã. [illegible] comprehender bem [illegible] propuz exercer a mais [illegible] vigilancia. E digamos [illegible] que quem teve a [illegible] existir essa missão [illegible] administração colo[illegible] portuguezas, veja v. que foi [illegible] apparecer a missão de allemães para que o governo portuguez [illegible] a numeral uma outra que, por signal, incompleta como é, officialmente se desempenhará do seu encargo como seria mister. Por que é bem de ver que em 4 seculos de posse da colonia nunca se procurou estudal-o, e, assim, nada se sabe do seu aproveitamento.

A mesma precipitação com que se mandou continuar com a construcção do caminho de ferro de Mossamedes demonstra a perfeita desorientação na administração colonial e o desconhecimento completo de coisas da mais alta importancia.

E' por essas e por outras que os povos do sul d'Angola se queixam e desesperam de ver progredir a terra em que se estabeleceram e amam.

Por mim entendi sempre e continuo a entender que é por a valorisação da colonia que nos havemos de oppôr ás pretenções dos allemães ou outros, o que não exclua á acção militar, não intermittente e por isso excessivamente dispendiosa, mas a continuar, embora mais modesta. Amar bem a nossa terra é revigoral-a, amplificar-lhe as riquezas, educal-a, atavial-a com os melhores elementos do progresso.

E ja que falo, permitta me v. que derive um pouco para dizer a v., a proposito do caso Schubert, que o sr. engenheiro Roma Machado exerceu vigilancia, mas por sua conta, porque elle não tinha encargo algum n'esse sentido. O governo esqueceu-se completamente de nós, suppoz que nós não existiamos e nenhuma ordem ou communicação nos fez, apesar de ocorrer um tão grande caso de força maior como fosse a guerra europeia. Foi por iniciativa sua propria e não por indicação ou sugestão de alguem que o sr. Roma Machado exerceu *vigilancia* sobre o engenheiro Schubert. E bom saber-se tudo nos mais pequenos pormenores.

Para terminar direi a v. que o seu informador se não lembrou de lhe dizer que o lavatorio que o engenheiro Schubert poz na carro para illudir estava, como todos os lavatorios de campanha, encerrado em um sacco: já v. vê que concedem a minha e a affirmação de v., embora apparentemente divirjam.

E agradecendo a v. a distincção que me faz se, por acaso, dér publicidade a esta minha carta, eu quero affirmar a v. que, como todos os bons portuguezes, nada pouparia para concorrer para o brilho e gloria da nossa terra, apesar de o meu concurso poder ser bem dispensado por nullo em suas capacidades.

Com a maxima consideração me subscrevo, de v., etc.—*Manoel Coelho*, coronel.

Fica assim assente que, em principio, era exacta a nossa informação acerca da fuga do espião Schubert, dispensando-nos de insistir sobre a questão de saber se elle vinha sob prisão ou sujeito a vigilancia. Se Schubert fugiu, illudindo determinada vigilancia, é porque comprehendeu que a sua situação não differia muito da de um prisioneiro. De resto, as considerações do sr. coronel Coelho veem mais uma vez confirmar um juizo que tinhamos ha muito formulado sobre a decantada missão allemã, para a realisação da qual tanto contribuiu a iniciativa do sr. Weinstein e o empenho do sr. Freire d'Andrade: é que essa missão foi um erro politico e administrativo. Oxalá que a lição, para o futuro, nos aproveite.

Usem a Agua de Monchão da Pevra no tratamento das doenças do peito.

D. Elvira Bordallo Pinheiro

Sepultou-se hoje, constituindo o seu funeral uma tocante homenagem ás virtudes que a exornavam e ao nome illustre que é brazão de uma numerosa familia e que ella sempre soube dignificar, a sr.ª D. Elvira Bordallo Pinheiro, viuva do grande artista que foi Raphael Bordallo e mãe de Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro, que lhe consagrava a mais profunda e enternecida affirmação filial. O fallecimento da sr.ª D. Elvira Bordallo Pinheiro foi mais um doloroso ensejo que a familia Bordallo teve de apreciar quanto é respeitada e estimada, tantas as manifestações de sentimento por ella recebidas e ás quaes juntamos os nossos pezames, que particularmente enviamos a Manuel Gustavo e a seu tio, o insigne pintor Columbano.

NO AR E NO MAR

A guerra naval

vae entrar n'uma nova phase e será a consequencia do ataque á bahia de Schilling

—A guerra naval está prestes a entrar n'uma nova phase, bem mais animada e bem mais interessante do que as anteriores, todas ellas de detalhes mais ou menos interessantes e emotivos.

Assim falava ha pouco alguem que, sendo official da armada, tem seguido com um empenho inexcedivel tudo quanto no mar se tem passado desde que a guerra estalou, incendiando o rastilho de horror e de terror que de ha muito a megalomania allemã vinha estendendo pela Europa inteira.

—E em que funda esse seu juizo?

—Se se interessa pelas coisas navaes n'esta hora em que estão prestes a ser postas á prova as grandes armadas do mundo, fixe os seus olhos e a sua attenção n'aquella façanha heroica de Schilling, a bahia misteriosa que ha uns poucos de mezes vem sendo o refugio dos dreadnoughts allemães e que se julgava ao abrigo de qualquer aggressão, viesse d'onde viesse, partisse d'onde partisse. De todos os factos navaes da conflagração actual, este não tem até agora, pelo que significa e pelo que representa, outro que o sobreleve. E' que o tigre traiçoeiro, alapardado na sua toca, acaba de ser, mesmo ali, desafiado e ferido.

—Foi então uma cruel desillusão para os allemães esse gesto magnifico dos inglezes...

—Uma lição e um exemplo. A' um acto de maldade, de desespero, de cobardia, inqualificavel como o de despejar metralha contra cidades indefezas, corresponde a Inglaterra com uma acção energica, audaciosa, leal e clara, mandando os seus navios, em pleno dia, á luz do sol, para que o inimigo os visse, provocar os navios adversos em sua propria casa e chamal-os para o largo para que combatessem. Baldado empenho. O monstro escolheu-se ainda mais e até a sua arma predilecta, o submarino, já quasi envolto na poeira da lenda, houve por bem fugir para uso soffrimento no fundo. Pode bem ser que o ataque de Schilling não haja sido fructifero, não tenha causado aos allemães os prejuizos que, seria para desejar-lhes, mas pode ahi que represente um grande triumpho para a Inglaterra.

—Porquê?

—Seria longo enumerar todas as razões por que penso assim. Mas sempre apontarei algumas. Veja a attitude dos submarinos allemães. N'um dado instante elles viram-se com dois cruzadores pela frente e com alguns hidro-aviões evolucionando no espaço e espreitando-lhes os movimentos. Foi o bastante para não se aventurarem a um ataque, que lhes podia ser fatal, dadas as indicações preciosas que sobre as suas manobras iam sendo feitas aos artilheiros pelos aviadores que os espionavam. O que concluir d'aqui? Isto: que sempre que no ataque naval a um porto os navios de guerra se sirvam dos aviões como exploradores, a ameaça de submarino para os atacantes perde muito da sua importancia e da sua efficacia. Eis o que ficou demonstrado agora. Eis o que de futuro terá, seguramente, maior e mais retumbante confirmação.

—O ataque virá, em seu entender, a repetir-se...

—Mas, sem duvida. Isto de agora foi apenas uma simples tentativa, e, como o exito é de molde a favorecer outras mais poderosas, temos de esperar por ellas. A' Inglaterra, como aos alliados, o que convém? Liquidar quanto antes a questão naval, fazer quanto possivel para que a esquadra allemã seja a terreiro e combata frente a frente. Como conseguil-o? Provocando-a, tornando impossivel a sua permanencia nas tocas onde se occulta, incommodando-a sem cessar, perseguindo-a, hostilisando-a. Ora, com a aggressão de Schilling, ficou provado que isso pode fazer-se. O hidroavião começou agora a affirmar-se como arma temivel. Temos de contar com ella, porque a Grã-Bretanha não deixará de empregal-a...

—Mas os allemães tambem possuem hidroplanos...

—Sem duvida, e lá se tiveram occasião no dia 25, na defesa de Schilling, tentando neutralisar o ataque britannico. Não foram, porém, elles quem levou a melhor, o que quer dizer que, em combates semelhantes, feitos de surpresa, é sempre o aggressor quem está de melhor partido. Submarinos e hidroplanos são armas que se entendem maravilhosamente. Eis uma verdade de que ninguem, n'este momento, pode já duvidar...

—A futura phase da guerra será então, por parte da Inglaterra, de permanente provocação e aggressão...

—Assim o cuido. Os allemães sabem que a sua esquadra será destruida e procuram adiar essa destruição o mais que lhe fôr possivel. Por seu turno os inglezes teem todo o empenho em bater os allemães no mar dentro do mais curto espaço de tempo possivel, e o emprego de todos os meios de provocação que possam produzir o fim desejado. Ataque á bahia de Schilling deve fazer parte d'um plano maduramente pensado e combinado como os inglezes costumam combinar estas coisas. Esperemos, pois, pela certeza de que o que está para vir deverá ser alguma coisa que pela sua audacia e pela sua heroica grandeza ha de espantar o mundo. Os allemães hão de pagar caro a cobardia com que atacaram, na costa britannica, povoações destituidas de defesas...

E' assim que um illustre official da nossa armada aprecia o ataque inglez aos navios allemães refugiados em Schilling. As suas considerações são as d'um technico e as d'um estudioso, parecendo-nos auctorisadas para as pormos em duvida. Limitemo-nos, pois, a desejar que ellas se realisem porque só assim se desfarão como fumo certas fandas que pretendem transformar em actos de heroismo o que, no fundo, não passa de odiosa cobardia...

Poeira da Arcada

Montaigne comprazia-se em mostrar a razão humana em todos os seus aspectos negativos, para mais facilmente documentar a deficiencia do seu papel creador. Chamava-lhe instrument libre o vague. *E com toda a agudeza de um scepticismo que, como nenhum outro, possuia o segredo de analisar para demolir, chegava a defender o estado de ignorancia, como sendo aquelle que mais propicio era ao desabrochar da felicidade.*

A obra de Montaigne, toda ella talhada sobre o que a nossa existencia interior accusa de mais vivo e palpitante, resume a experiencia de um homem que, perante a vida, conservou a altitude receosa dos que, á beira dos rios, quando estes correm caudalosos, esperam dias e dias para assim diminuirem o risco da passagem. Se o ideal que os Essais veladamente preconisam, viesse a passar do dominio das ideias para o dos costumes, os povos tornar-se-hiam mais amoraveis no seu trato, mas é muito provavel que tambem renegassem o trabalho e contemplativamente fossem da vida um scalpo.

Após cincoenta annos de existencia, o Diario de Noticias rendeu a sua exame de consciencia e repoulou-se em paz com Deus e com os homens. O seu numero de hoje, pois como um thesouro, resume eloquentemente toda a historia de uma iniciativa em marcha para a fortuna.

Os triumphos que decem tão pouco ao acaso é tanto ao esforço que contemplal-os corresponde a receber uma lição de moral pratica.

E' o caso do Diario de Noticias.

Charles Peguy que escrevia les cahiers de la Quinzaine, *onde promovia a reconstituição do velho heroismo gaulez, morreu, no dia 5 de setembro, em Villeroy. A sua morte foi á coroa de uma curta biographia. Os seus companheiros de lucta colheram no seu exemplo incitamentos que jamais esquecerão. Um d'elles, Victor Bourdon, n'uma carta que dirigiu a Maurice Barrés, enaltece os seus ultimos feitos de armas com tão commovido enthusiasmo que bem se vê quanto o joven heroe se sublimou, na sua hora derradeira. No fim da guerra, quando a França quizer contar os seus filhos sacrificados ao dever patriotico, ao ser citado o nome de Charles Peguy, a juventude franceza, que elle representava no seu patrimonio de generosas aspirações, erguerá palmas á sua memoria.*

Leia-se em Ultimas noticias:

Nota officiosa sobre os primeiros combates entre as tropas expedicionarias portuguezas e os allemães.

Pelo telegrapho

As operações no theatro oriental

LONDRES, 29.—O estado maior russo communica o seguinte:

Durante o dia de hontem o combate na linha de Bzura e Rawka limitou-se a um duelo de artilharia. Os ataques allemães foram repellidos com feliz exito. No bairro Nida, na tarde de 25, os russos reoccuparam os austriacos de Wislica e para-além do rio. No mesmo dia, na região de Sornow, os austriacos foram repellidos na linha Taschow—Lupine, onde os russos tomaram dez metralhadoras e prenderam 40 officiaes e mais de 2.500 soldados.

No dia immediato os russos perseguiram na sua retirada os austriacos, tomaram-lhes oito metralhadoras, fizeram cerca de 1.000 prisioneiros e occuparam a margem esquerda do Biala. Na direcção de Dukla os austriacos foram expulsos da linha Zwirgrod-Dukla e estão em completa retirada. Durante as ultimas batalhas n'este districto, os austriacos soffreram enormes perdas e deixaram 10.000 prisioneiros em poder dos russos.—(*Informação official recebida pela legação britannica em Lisboa.*)

Como a Allemanha entende a guerra

LONDRES, 28.—Como prova do espirito com que a Allemanha faz a guerra, a seguinte declaração do conde Reventlow é instructiva: — «O desfecho favoravel da guerra para a Allemanha depende da maneira d'ella a conduzir, sem compaixão e sem se commover com quaesquer considerações humanitarias.—(*Inf. off. recebida na legação britannica em Lisboa*).

A organisação defensiva das trincheiras allemãs

LONDRES, 28.—Um communicado official de Paris informa que na tomada de trincheiras allemãs na região de Perthes os despojos encontrados comprehendem duas peças de tiro rapido, varias peças de sitio e outras de grosso calibre, bem como um morteiro, o que mostra a tremenda organisação defensiva das trincheiras allemãs.—(*Inf. off. recebida na legação britannica em Lisboa*).

A solidariedade do Imperio britannico

LONDRES, 28.—O Maharajah de Gwalior offereceu ao governo de S. Magestade uma casa de saude completa de pessoal e material para receber seis officiaes indios e 50 cipaes na Africa Oriental.—(*Inf. off. recebida na legação britannica em Lisboa*).

Os musulmanos e a Inglaterra

LONDRES, 28.—Foi recebida uma carta do chefe dos musulmanos britannicos manifestando a sua satisfação pelo novo regimen do Egypto e a segurança de completa cooperação e lealdade dos musulmanos britannicos contra todos os inimigos do rei Jorge.—(*Inf. off. recebida na legação britannica em Lisboa*).

Quer em fazenda bem cor melhor?
Vá á Arguenaa. Rua 1.º Dezembro, 75

Cruz Vermelha Portugueza

Curso de enfermagem

Está já aberta a inscripção para o 5.º curso de enfermagem da Cruz Vermelha Portugueza, tendo-se hoje inscripto a 14.ª senhora.

VIDA JORNALISTICA

O cincoentenario

do «Diario de Noticias» e a inauguração do medalhão de Thomaz Quintino Antunes

Perfaz hoje cincoenta annos de existencia o «Diario de Noticias». A modesta gazeta que veiu a lume em 29 de dezembro de 1864, fundada por Thomaz Quintino Antunes e Eduardo Coelho, é actualmente um poderoso jornal, cuja solida reputação de probidade foi crescendo com os annos e cujo caracter popular da primeira hora nunca se perdeu através de meio seculo decorrido, antes se fortificou e robusteceu n'esse largo transcurso, como o attesta o proprio numero commemorativo publicado esta manhã—um bello monumento—e que é o melhor testemunho das sympathias publicas que o envolvem.

Ao «Diario de Noticias» endereçamos as nossas sinceras e calorosas saudações no dia de hoje, certos de que, segundo como até agora a linha de conducta inicialmente traçada, festejará com o mesmo brilho e cercado da mesma aura o seu primeiro centenario.

Para celebrar o anniversario que hoje passa, o *Diario de Noticias* mandou collocar no monumento que a Eduardo Coelho foi levantado em S. Pedro d'Alcantara um medalhão de Thomaz Quintino Antunes, cordeo de S. Marçal, o outro fundador do quotidiano lisboeta. A ceremonia inaugural realisou-se esta tarde. Cerca das 14 horas, na alameda, junto do busto do jornalista, congregaram-se algumas centenas de pessoas: redactores do *Diario de Noticias* e de outros jornaes, delegados de aggremiações litterarias, artisticas, profissionaes, de beneficencia, velhos amigos e companheiros de Eduardo Coelho, admiradores e collaboradores actuaes da gazeta e o povo que sempre acode a presenciar estas homenagens publicas.

Em frente do monumento estava disposta a mesa da presidencia n'um pequeno recinto limitado por um cordão de policia. A' hora precisamente estabelecida, chegaram os jornalistas redactores do «Diario de Noticias», precedidos pelo seu director, sr. dr. Alfredo da Cunha, e acompanhados pelo pessoal das restantes secções do jornal. Pouco depois dava-se começo ao acto, assumindo a presidencia o sr. dr. Levy Marques da Costa, presidente da commissão executiva do municipio, que foi secretariado pelos srs. drs. Alfredo da Cunha e Eduardo Coelho. O representante da cidade annuncia a inauguração da placa em bronze com o retrato de Thomaz Quintino Antunes. Immediatamente, acompanhado pelo actual director do jornal, dirige-se á estatua e desprega a bandeira nacional que encobria a «plaquette» commemorativa, ouvindo-se n'esse momento uma prolongada salva de palmas. O medalhão inaugurado occupa a face principal do monumento e em volta do retrato ostenta a data do nascimento e morte de Thomaz Quintino Antunes. O busto de Eduardo Coelho e a figura decorativa, o «vendedor de jornaes», que embelleza o pedestal do monumento, que conservavam a «paline» com que sahiram da fundição de cantões, demasiadamente escura, surgiram agora, depois de convenientemente preparados, com a côr propria do metal, que permitte ao trabalho artistico todo o relevo de execução.

Em seguida o sr. dr. Alfredo da Cunha, em nome da empresa do «Diario de Noticias», explica as razões da homenagem que acaba de ser levada a cabo. Uma deficiencia havia n'aquelle monumento, diz o illustre jornalista: faltava ligar á perpetua commemoração da Eduardo Coelho o nome e a recordação de Thomaz Quintino Antunes, seu dedicado companheiro na creação do «Diario de Noticias». Com a manifestação d'hoje fica liquidada a divida, contrahida para com a memoria d'aquelle que ao jornal votára todo o seu carinho e dedicação. O sr. dr. Alfredo da Cunha traça o perfil de Thomaz Quintino, evocando as suas qualidades de jornalista e de homem de bem, que collocou sempre os brazões do trabalho acima do titulo nobiliarchico com que mereceu ser distinguido.

O sr. dr Levy Marques da Costa associando se, em nome da commissão executiva do municipio, á homenagem ao fundador do «Diario de Noticias», referiu-se á importancia que a imprensa attinge dentro da sociedade e ao papel que o jornal creado por Eduardo Coelho e Thomaz Quintino Antunes tem representado na vida portugueza, terminando por saudar nos actuaes directores a memoria e o exemplo legado por aquelles beneméritos cidadãos.

A ceremonia tinha terminado sendo em seguida lido o auto, que foi assignado por grande parte dos assistentes.

O pedestal do monumento ficou juncado de flores, tendo ali deposto ramos de flores naturaes a Juncção do Bem, que se fez representar por um grupo de alumnos, com o estandarte, Albergue das Creanças Abandonadas, etc.

«A Capital» e o seu director fizeram-se representar na homenagem pelo nosso collega sr. Ferreira Martins.

OS PRISIONEIROS DE GUERRA

Nos campos de concentração allemães

Um illustre medico francez narra o que observou quando internado

Uma personalidade de mundo medico que usa um nome celebre e respeitado conta assim no *Temps* as peripecias da sua estada na Allemanha, onde permaneceu mais de um mez.

«Fui feito prisioneiro nas proximidades de Lille com mais dois mil paisanos fugitivos d'aquella cidade, de Roubrix e de Tourcoing. A cavallaria rodeira-nos de repente; quasi hei de esquecer a impressão de surpresa, ou antes a admiração, que experimentámos ao cahir nas mãos do inimigo, porque em combate tudo se espera, desde o cobrapnell que nos mata de chofre até á bala d'espingarda ou de revolver que nos inutilisa para a lucta, mas nunca nos passa pela ideia sermos aprisionados.

Em estava entre feridos francezes e allemães que, indistinctamente, reclamavam os meus cuidados e não me davam tempo para analisar as minhas impressões, nem observar o que em torno de mim se passava; no emtanto tive occasião de vêr os soldados allemães obrigarem os paisanos a despirem-se quasi completamente, e revistaram-lhes os fatos, emquanto os desgraçados, semi-nús, de braços erguidos, implioravam a compaixão d'aquellas feras que fusilavam homens e mulheres indefezas.

Depois de nos terem reunido, levaram-nos para uma egreja, proximo de Lille, onde passámos a noite tendo por alimento apenas um balde d'agua e uma batata.

Na manhã seguinte, como tivessemos protestado contra o barbaro procedeer dos nossos inimigos, os officiaes allemães, de monoculo assestado, desculparam-se com affectada polidez:

—Pois quê? Deixaram-nos passar a noite sobre as lages da egreja? Quanto sentimos! Estamos deveras penalisados!

Depressa comprehendemos a hypocrisia d'estas desculpas; não nos podia [illegible] a toda a sorte de maus tratos e privações.

Obrigaram-nos a [illegible] pedestres [illegible] de Lille a Douai, atravez [illegible] para [illegible] que as [illegible] villas occupadas pela cavallaria allemã estavam ainda em bom estado. Um pormenor que nos deu prazer foi encontrarmos no caminho quarenta cadaveres de cavallos que tinham sido mortos por um aviador francez; os nossos tinham-se dedicado alli a um util trabalho.

A nossa segunda noite de captiveiro foi passada na estação de caminho de ferro de Douai e no dia seguinte, ao amanhecer, fizeram-nos subir para um comboio de mercadorias, indo nós ocupar uns vagões onde tinhas vido até alli gado e estrume, mas tiveram a attenção de nos darem bancos para nos sentarmos.

Alguns soldados allemães, atacados de alienação mental, alapavam-se debaixo dos bancos; de vez em quando nivavam lugubremente e alongavam os pescoços espreitando para fóra, mas os nossos guardas obrigavam-nos, á coronhada, a ocultarem-se.

Duram quatro dias esta horrivel viagem; uma paragem em Hamburgo, e por fim chegámos ao acantonamento que nos fôra destinado, onde se fez a separação dos prisioneiros por escolhia, indo os officiaes e medicos francezes em grupo para uma fabrica arruinada. Ali ficámos cinco semanas, dormindo no chão sobre a palha; finalmente sempre conseguimos obter uma enxerga e dois cobertores para cada um, sendo porém de justiça aproveitar que o aposento era sufficientemente aquecido por fogões.

Em cada dormitorio ficavam trinta officiaes; os alferes e tenentes tinham dois marços por dia para alimentos, os capitães e d'ahi para cima tinham cem marços por mez. A cantina, porém, estava horrorosamente montada; [illegible] qualidade, cheias de manchas negras, mal cosidas, nauseabundas, e de vez em quando, para variar a lista, uma misteriosa carne que nunca chegou a saber se era de cão ou d'outro animal mais reprovado ainda. Quanto á salsicharia, essa era abominavel, o peior que este desgraçado [illegible] um desgraçado [illegible]

o presunto é que fazia excepção, mas esse era-nos fornecido com uma parcimonia verdadeiramente allemã. A nossa desforra era nos bolos e no mel que cumpravamos com os 50 marcos do que podiamos dispôr, com a condição de não termos mais dinheiro nenhum comnosco.

Permittiam-nos que passeassemos no pateo da fabrica; em frente de nós, ás janellas de casas de construcção moderna, no pesado estilo allemão, havia curiosos que nos olhavam. Para o fim já pouca gente apparecia; apenas alguns garotos vestidos de uhlanos ou de hussards da morte. Tambem podiamos escrever uma vez por semana, a lapis, uma carta de duas paginas; mas de quando em quando chegavam ordens de Berlim mandando-nos tirar os lapis, o papel, o chocolate e outras coisas que podessem ser-nos agradaveis. No emtanto consentiam que comprassemos á vontade roupas brancas, camisolas, etc., de fabricação allemã ordinarissima. Não devo occultar que a casa de banho estava muito bem installada e que nos permittiam satisfazer a todas as prescripções de uma saluter higiene. E' preciso não calar o bom, tanto mais que n'este ponto o assumpto exgota-se depressa.

Para nos guardar, no pateo havia sentinellas e palhissadas feitas com arame barbelado; ao principio os nossos guardas eram homens de 45 annos, de aspecto pacifico e bonacheirão, que se mostravam communicativos. Foram mandados para a Russia, para onde a maior parte seguia chorando; um d'elles disse-nos: «Tenho séte filhos que não tornarei a ver!»

Um dia distribuiram-lhes espingardas Lebel, mas não sabiam entender-se com ellas e involuntariamente disparavam-as; tiveram que tirar-lh'as e substituil-as por espingardas antigas, com bandoleira, que escondiam de nós. Pobres soldados! Trajavam meio á paisana, meio á militar, e entravam de sentinella com calças de velludo.

Frequentemente viamos illuminação em signal de alguma victoria; no dia em que foi conhecida a captura do *Emden* tambem houve illuminação a pretexto de terem sido aprisionados na Polonia 40:000 russos!

Quasi todos os dias vinha um major ler-nos um relatorio ácerca dos maus tratos soffridos pelos prisioneiros allemães em França; lembro-me bem de que em um d'elles figuravam as declarações de um medico allemão internado n'uma cidade do centro em que affirmava que lhe tinham negado chourico! Depois aconselhavam-nos a que se tivessemos relações com algum dos membros do governo francez lhe escrevessemos pedindo para que os allemães fossem mais bem tratados, sob pena de represalias.

Inopinadamente aramos objecto de uma propaganda manhosa; repetiam-nos: «não queremos mal á França, porque bem sabemos que só a Inglaterra é responsavel de tudo... se os senhores quizessem, o exercito allemão e o francez seriam os donos do mundo». Outras vezes diziam-nos: «Os senhores teem que tirar uma bella desforra da Inglaterra; nós não queremos ir a Paris, o que queremos é ir a Londres».

Nos fins de novembro, um communicado allemão chegou a dizer que podiam considerar-se terminadas as operações no Yser, e que as tropas do kaiser deixavam a margem esquerda do rio sem terem perdido um só canhão!

Um medico allemão, ostentando na cara a classica cicatriz dos estudantes disse uma vez d'esta casa de nós:

«Nada tiraremos á França senão Calais e alguma pequena porção de terreno para rectificação de fronteira».

Mas esta pergunta, que nos faziam, constantemente, é bem significativa.

«Quanto tempo durará ainda a guerra?» Nós respondiamos, com ar descuidado: «Sei lá! dois annos talvez, mais não!» E elles, sem verem que estavamos a disfructa-los, repetiam desolados: «Dois annos! Julgo que durará ainda tanto tempo?»

A perspectiva d'uma lucta prolongada não lhes sorri, pressentiam que não poderão resistir; nas suas conversas não occultam que a lucta de trincheiras os fatiga, e accusam-nos de «não atacarmos nunca».

Muitos soldados allemães teem enlouquecido, não só por causa da fadiga, como tambem por outro motivo. Um medico luxemburguez tratou de bavaros que tinham enlouquecido em consequencia dos horripilantes crimes que tinham commettido em Louvain, em Malines e em Termonde, e conta elle que, batendo nos peitos, confessavam todos os crimes e diziam: «Como pude eu fazer tal coisa? E' possivel que seja eu quem tal fez?»

A verdade é que estavam embriagados, sob o dominio da terrivel embriaguez provocada pela polvora, pelo sangue e pelo alcool. O exercito allemão, soldados e officiaes, apresenta o espectaculo d'uma vara de porcos refocilando-se no monturo. Beberam tanto que se tornaram ignobeis; não ha palavras que descrevam os vestigios repugnantes que deixaram em toda a parte por onde passaram.

O que, no fundo, lhes é de todo indifferente; dizem que invadiram a Belgica porque precisavam defender-se. Nada mais sabem, e são numerosos os officiaes allemães que parecem ignorar a existencia d'uma convenção de Genebra e mesmo os que a conhecem mantem a sua hipocrisia.

Falando-nos de alliança e paz, obrigam-nos a dobrar as nossas canas como nos navios e como fazem os soldados allemães nos quarteis.

Estas arrelias, inspiradas de Berlim, são feitas tambem ás pessoas indevidamente detidas nos acampamentos dos prisioneiros. Aos padres russos diziam:—«Os senhores estão em liberdade, podem ir para a sua terra por via da Suecia, mas, como não ha navios, o melhor é esperarem aqui.»

Posso affirmar que nos comboios de feridos, os senhores da Cruz Vermelha apenas se occupam dos allemães, deixando os francezes ao abandono, o que não impede que os guardas obriguem os prisioneiros a assignar bilhetes postaes em que devem affirmar que são muito bem tratados.

Os medicos francezes detidos nos acampamentos da Allemanha são tratados conforme a boa ou má disposição do commandante da região e os caprichos do senhor do Berlim. Convenções internacionaes, direitos das gentes, humanidade são palavras sem sentido para esta gente, que vê em todos os paisanos prisioneiros «guerrilheiros» e «garibaldinos».

O concerto David de Sousa

Para o proximo concerto de domingo, no Politheama, David de Sousa dar-nos-ha o seguinte programma

1.ª parte.—*Leonor*, abertura, Beetoven; *Suite* (1.ª audição), Grace Mellor Contret, I, *Andante*; II, *Minuetto*, (orchestra de arco); III, *Preludio*, (Final-Rule Britania).

2.ª parte.—*Parsifal*, Preludio e Scena do Jardim, Wagner.

3.ª parte.—*Saudade* (1.ª audição), David de Sousa; *Pastoral* e *Marcha das bodas*, (1.ª audição), Luiz Quesada; *Mestres cantores*, (abertura), Wagner.

A cura da ANEMIA e FRAQUEZA GERAL obtem-se com a Quinarrhonina.

Teixeira de Sousa

O sr. dr. Teixeira de Sousa fixou a sua residencia em Lisboa, tendo regressado de Traz-os-Montes, onde residiu ha quatro annos. O antigo presidente do conselho de monarchia alugou casa na rua Rodrigo da Fonseca.

Notas falsas de 10 escudos

A policia effectua trez prisões

Continuam as diligencias, policiaes sobre a falsificação de notas de 10 escudos.

O agente Jorge da judiciaria encarregado das investigações, está já senhor da meada a ponto de conhecer a organisação da quadrilha de falsificadores e passadores. Hoje foi effectuada a captura de Emilio Martins Ferreira, pertencente á troupe do commerciante Carlos Augusto Correia, o preso ante-hontem á entrada do Coliseu quando pretendia passar uma das notas dando-a para pagamento de 9 bilhetes do espectaculo.

Tambem foram detidos pelo mesmo agente Hippolito Monteiro, com casa de barbeiro na rua do Campo de Ourique, e Francisco José Ramalho, frequentador de casas de tavolagem, sem outro modo de vida conhecido a lemão d'um individuo de egual appellido que ha tempo se evadiu ao saber que a policia descobrira que elle fôra o falsificador de cautellas da casa Gouveia & Silva, da rua da Assumpção, caso a que ha dias nos referimos.

Ao que se está apurando não é, certamente, temeridade concluir que uma grande quadrilha estava constituida com o fim de falsificar cautellas e notas, cuja passagem se iniciava nas casas de tavolagem.

Os presos encontram-se incommunicaveis.

"O Gavião"

O grande successo do theatro de S. Carlos

Accentua-se cada vez mais o enorme exito da nova peça de Croisset *O Gavião*, actualmente em scena em S. Carlos, e cujo magnifico desempenho todas as noites é calorosamente applaudido. *O Gavião* é uma das mais bellas peças que ultimamente teem apparecido, como diz toda a imprensa:

O *Diario de Noticias* escreve:

«Uma peça extranha, esta, moralissima no fundo. Sem pertencer ao theatro chamado psicologico, apresenta a psicologia de tres personagens, bonecos, na forma, mas dignas de ser observadas e estudadas na essencia. Tendo um primeiro acto frio, um metade do segundo, levanta-se de repente e empolga-nos e apaixona-nos no seu termo, preparando-nos os nervos e attenção para continuar vibrantes em todo o decorrer do terceiro».

A Lucta diz:

«A peça *O Gavião*, que está em scena no theatro de S. Carlos é bem curiosa. Tem alma, talento e uma pontinha de ironia vivendo no pesos de um norte-americano que não se poupa aos francezes e aos seus costumes. E como é um francez criticando os francezes, a critica resulta certa e graciosa. Tem commoção, muitissima commoção».

O *Mundo* escreve:

«Obra vibrante nos lances dramaticos, sentimental e romantica no episodio geral, e espirituosa nas scenas intermedias de con junto, destinada a prender a attenção do publico com habilidade extraordinaria. E assim succede. Ha peças em que muitas das scenas passam em branco á attenção do auditorio. Esta é uma peça interessante, como costuma dizer-se para se significar que tudo quanto as personagens dizem em scena faz parte essencial da intriga dramatica».

O 6.º concerto Blanch em S. Carlos

No proximo domingo é o 6.º concerto da orchestra Blanch com um extraordinario programma que está despertando o maior enthusiasmo.

Flores naturaes, nacionaes e extrangeiras. PEIXINHO, florista, *Chiado*, 61.

MUSICA

Matinée concerto

No dia 8 de janeiro realisa-se no salão Olimpia uma *matinée* promovida pelo distincto baritono portuguez D. Francisco de Sousa (Chico Redondo), que apresentará com todos os seus discipulos o prologo dos *Palhaços* seguido do côro completo do 1.º acto, cantado por 60 coristas d'ambos os sexos, côro da Sociedade d'Opera lyrica portugueza que em breve se estreia n'um dos theatros de Lisboa com a audição completa d'esta opera.

Cantarão varios trechos alguns socios d'essa Sociedade entre os quaes o tenor Raul de Lacorda, a quem a critica italiana fez o melhor acolhimento quando da sua estreia em Italia e o baritono Caldeira, discipulo de D. Francisco de Sousa.

Migalhas

A opinião

Certas pessoas intelligentes, no dia em que se collocam n'uma situação extravagante de que lhes é muito difficil sahir sem incoherencia ou sem ridiculo, declaram então que a opinião dos outros lhes é indifferente.

Esta é uma fórma de reconhecer que essa mesma opinião, a cuja conquista tendem todos os esforços dos que, embora com orgulho, submettem os seus trabalhos á curiosidade publica, deixou de os acompanhar e que ficaram sós com o seu raciocinio e com a sua imaginação. Desdenhar é uma fórma de estimar, como o odio é um aspecto do amor. São quantidades eguaes com signaes contrarios.

Todos os que trabalham carecem da opinião alheia. Ella é uma sancção ou é um correctivo. Ir ao encontro d'ella é o processo facil dos habilidosos; ir contra ella é um combate, que só nos póde dar gloria, se sahirmos vencedores. Na hora da derrota, desprezar o adversario e negar o encontro é uma puerilidade, que não engana ninguem. Os que, usando os processos de quem a consulta ou a désafia, nos veem dizer depois que nem sequer pretendiam suscitar-lhe o interesse, pois a consideram indigna ou incapaz de os entender, são como aquelles jogadores que, tendo deitado sobre o panno verde o ultimo ceitil do seu bolso, nos dizem ainda pallidos de febre que não estiveram tentando a sorte senão para se entreterem.

Viver unicamente para a opinião publica é abdicar da mais suprema liberdade. Querer passar sem ella é uma pretenção desmedida que não illude ninguem. Diria Chamfort que ella é uma jurisdicção a que nunca um homem de bem se deve submetter inteiramente, mas que não deve nunca declinar em absoluto.

André Brun.

A PASSO DE BOI

Bellezas do serviço telegraphico

De Porto a Lisboa mais de 6 horas

Um telegramma que hontem o nosso correspondente do Porto d'ali expedia ás 13,48' só chegou á nossa redacção depois das 20 horas, quer dizer, gastou mais de 6 horas no trajecto. Esse telegramma, em que se noticiava um facto importante, tem o numero 428 e—talvez para salvaguardar responsabilidades — não se lhe pôz a hora do entendido, tendo o cuidado, quem o recebeu, de fazer uns gatafunhos inintelligiveis. Apenas a hora da sahida está clara: 19,49'.

Devemos concordar que mais de 6 horas para um telegramma é coisa que não faz sentido. Se ha quem providencie superiormente, limitamo-nos a recommendar-lhe o caso.

Carvão nacional
O melhor, e mais higienico e o mais barato!!
Não tem cheiro—Não faz fumo
Briquettes o carvão britado
Senhas de brindes ás cozinheiras
Entregas ao domicilio
Prompta execução
Carvão para caminhos, industria, etc. Fornecedores de differentes emprezas e repartições.—Pedidos á
Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada
DEPOSITO: Rua d'Alcantara-Tel. 3:559
ESCRIPTORIO: R. Augusta, 37-Tel. 1460
Os melhores e mais apropriados fogões para queimar este carvão vendem-se exclusivamente na Casa das Balanças, 158, Rua Augusta, 160—Teleph. 2:831.

ALVITRES e RECLAMAÇÕES

Amnistia a militares

Escreve-nos *Um constante leitor* alvitrando que se dê um presente ensaio uma ampla amnistia aos desertores, tanto do exercito de terra como da marinha. Muitos ha que desejam ir combater pela Patria e que marchariam contentes e satisfeitos, quer para os campos de batalha da Europa, caso para ahi vamos, quer para a Africa, onde de tanta gente estamos carecendo. Mas como se hão de apresentar, se sabem que os espera um calabouço, com tres a mais annos de degredo?

Uma amnistia viria resolver o problema, restituindo á Patria muitos e muitos braços, de que ella no actual momento necessita.

Tal o alvitre que *Um constante leitor* advoga e que, ao seu entender, daria magnificos resultados.

Preferi o Café Delicia
O melhor entre os melhores
Mercearia Guerreiro
107 — Rua de S. Domingos á Lapa
Telephone 1781

Pessoal hospitalar

A substituição do pessoal masculino pelo feminino

A Associação de Classe do Pessoal dos Hospitaes Civis de Lisboa, que se encontra em sessão permanente desde hontem, foi esta tarde ao ministerio do interior, a fim de reclamar contra a iniciativa d'alguns cirurgiões do banco do hospital de S. José, os quaes resolveram, com a abertura do novo posto de soccorros que brevemente se inaugurará, substituir o pessoal do sexo masculino pelo feminino.

Com o pessoal dos hospitaes foi tambem a junta de parochia da freguesia do Soccorro.

O sr. dr. Alexandre Braga respondeu aos commissionados que ia ouvir os srs. Magalhães Fonseca, director interino dos hospitaes, e dra. Pinto Coelho e Mac-Bride e que depois de se informar bem, dar lhe-ia tudo quanto lhes daria uma resposta depois da tarde.

ULTIMAS NOTICIAS

NOTA POLITICA

Quando termina a proxima legislatura?

Em 1918 e não em 1917, como tinha sido fixado por uma resolução da Camara

Os nossos leitores recordam-se de que se levantaram duvidas sobre o anno em que findava o mandato dos actuaes deputados e senadores. Entendiam uns, com fundadas razões, que a passada sessão legislativa devia ser a ultima da legislatura que resultou do desdobramento da Assembleia Nacional Constituinte; affirmavam outros que não, que só em 1915 expirava o seu mandato. A questão foi levantada na Camara e ahi se resolveu, depois de uma acalorada discussão entre os deputados jurisconsultos, que a passada sessão legislativa era realmente a ultima da legislatura.

De harmonia com essa resolução, já no dia 2 do corrente devia ter reunido o novo Congresso, se a influencia do conflicto europeu no nosso meio não tivesse aconselhado o governo anterior a adiar as eleições, applicando-se aos actuaes deputados e senadores a seguinte disposição constitucional:

«Continuam no exercicio das suas funcções legislativas, depois de terminada a respectiva legislatura, os por algum motivo as eleições não tiverem sido feitas nos prazos constitucionaes.

Esta ampliação de funcções prolongar-se-ha até á realisação das eleições que devem mandar ao Congresso os seus novos membros».

Interpretando esta doutrina, a Camara pronunciou-se no sentido de considerar as sessões principiadas a 2 do corrente como uma prolongação da anterior sessão legislativa, não se procedendo á eleição do novo presidente e continuando em exercicio as mesmas commissões.

Surge agora um ponto que nos parece interessante pôr em destaque:—os novos membros do Congresso terão as suas funcções prolongadas mais um anno, em relação á data que estava ultimamente fixada para o termo da sua legislatura. Se fôssem eleitos, como se tinha previsto, no mez de novembro, entrando a 2 do corrente no exercicio das suas funcções, o seu mandato terminaria a 2 de dezembro de 1917, visto que a Constituição marca para cada legislatura o periodo de tres annos; mas, sendo eleitos apenas em 1915, como vae succeder, a sua primeira sessão legislativa ordinaria começará a 2 de dezembro do anno proximo, terminando tres annos mais tarde, isto é, em 1918.

E não reunirá o novo Congresso antes de 2 de dezembro? Ha de reunir, inevitavelmente, para a discussão e approvação dos orçamentos e de quaesquer outras propostas consideradas urgentes ou necessarias. Mas para isso será convocado em sessão extraordinaria, como voltará tambem a reunir, mas por direito proprio, em 5 de agosto para a eleição do novo presidente da Republica. Devendo cada legislatura constar de tres sessões legislativas ordinarias, a ultima da proxima legislatura será a que começar em 2 de dezembro de 1917.

E' claro que não faltará quem sustente opinião contraria, tanto mais que a experiencia demonstra que as disposições da nossa Constituição se prestam com facilidade a interpretações diversas.

O argumento dos *contrarios* consistirá principalmente n'isto: desde que a Constituição diz que «cada legislatura durará tres annos», o mandato dos futuros deputados e senadores terminará *tres annos* depois de ser iniciado, sendo indifferente que o seu inicio se faça em sessão ordinaria ou em convocação extraordinaria.

Assim, suppondo que a primeira reunião do novo Congresso se effectuará em abril ou maio de proximo anno, o seu mandato terminaria em egual periodo de 1918, devendo a essa data estarem eleitos os seus successores nas funcções legislativas. Mas, n'esse caso, o começo de cada legislatura não corresponderia ao dia fixado na Constituição. Por outro lado, poderia mesmo dar-se um *choque* de funcções. Admittamos, por exemplo, que as eleições se effectuam em fevereiro e que já no principio de março estão reunidos os novos deputados e senadores. Pela doutrina *contraria*, o seu mandato terminaria *em principio de março de 1918*; mas, como a Constituição diz que o Congresso reune a 2 de dezembro por direito proprio e que cada sessão legislativa dure quatro mezes, até *no fim de março de 1918* ainda estariam reunidos legitimamente os deputados e senadores que tivessem iniciado a 2 de dezembro de 1917 a respectiva sessão legislativa.

O caso não deixará de ser debatido.

Fallecimentos

Falleceram os srs. Antonio de Castro e Bernardino Teixeira de Vasconcellos Junior cujos funeraes se realisam amanhã, o do primeiro da rua da Betesga, 57, 3.º E., ás 14 horas, para o cemiterio oriental, e o do segundo, á mesma hora da rua da Magdalena, 47, para o mesmo cemiterio.

Tambem, como consta da participação que adeante inserimos, falleceu no dia 23 o sr. José Antunes Martins, não se tendo feito convites nem participação do obito por expressa determinação do finado.

EM ANGOLA

O ultimo ataque dos allemães

As tropas expedicionarias portuguezas combatem valorosamente, mas são forçadas á retirar em face da superioridade numerica do inimigo

Uma heroica arremettida dos nossos dragões

Saudemos os mortos e confiemos no triumpho final.

Sobre os acontecimentos de Angola foi-nos fornecida hoje a seguinte nota officiosa:

Por telegramma recebido hoje de manhã do commando das forças expedicionarias em Angola, conhecem-se pormenores do ultimo ataque a Naulila, dado na madrugada de 18. As nossas forças estavam divididas em dois destacamentos, sendo um para defender a passagem do Cunene, em Calveque, e outro para defender directamente Naulila.

Os allemães acamparam em frente de Calveque depois dos primeiros encontros com as patrulhas de cavallaria. Em 17 á tarde o destacamento em Calveque communicou para Naulila que tres columnas inimigas largaram do acampamento na direcção de leste, tendo o commandante ordenado que fossem tomadas posições de combate, passando ahi a noite, fazendo parte d'este destacamento cavallaria.

Em Naulila havia pouca cavallaria, sendo o serviço de vigilancia especialmente feito por auxiliares do ouvidos, que fugiram á approximação dos allemães.

Devido á natureza do terreno, o inimigo conseguiu approximar-se das vedetas, que deram o alarme, tendo feito um violento ataque sobre o flanco esquerdo da frente de Obuemanena e alvejando com a artilharia os barracões de Naulila que se incendiaram.

Sob o fogo das tropas allemãs, as nossas forças, em numero muito inferior, foram obrigadas a recuar de algumas das suas posições, mas, apesar d'isso, fantaram ainda varios contra-ataques, propondo-se envolver o flanco esquerdo do inimigo, o que não conseguiram.

Obrigadas as nossas forças a retirar, de novo tentaram retomar a offensiva com infantaria e artilharia, mas sem resultado.

O esquadrão de dragões, vindo rapidamente de Calveque, tentou ainda um ultimo esforço atirando-se ousadamente sobre o flanco esquerdo inimigo, conseguindo dizimar as forças de cavallaria allemã que viu sobre o nosso flanco direito, retirando, porém, com grandes perdas, devido ao ataque de uma forte reserva inimiga.

O mesmo telegramma dá noticia das seguintes baixas: morto, capitão Homem Ribeiro, de infantaria 14; desapparecidos: tenente Francisco Aragão, de cavallaria; alferes Sereno, de cavallaria; alferes Alves, de cavallaria; alferes Raul d'Andrade, do quadro auxiliar.

Prisioneiros: tenente Marques, de infantaria 14; feridos ligeiramente: capitão Alvaro de Mello, tenente Tristão Bettencourt e alferes Figueiredo, de infantaria 14.

Está-se organisando a relação nominal das praças mortas, feridas e desapparecidas.

As forças, como já foi dito, retiraram-se para ponto estrategicamente escolhido, mais para o interior, aguardando reforços proximos.

O governo continua tratando com todo o interesse de tudo que se liga com a defesa do nosso territorio em Africa, e está empregando os seus maiores esforços para, dentro do mais curto praso de tempo, enviar todos os reforços exigidos pela situação.

O alferes Sereno era o commandante do posto de Naulila, quando este foi invadido a primeira vez pelas tropas allemãs.

Já se devem ter reunido ás forças do commando do tenente-coronel Roçadas as tropas expedicionarias de marinha.

Para os que morreram, lutando pela honra e pela gloria da nossa Patria, vae toda a nossa homenagem de saudade e de admiração. O ataque brutal e traiçoeiro dos nossos inimigos não tardará que seja completamente e victoriosamente repellido. Que o grito de todos nós, em torno da Patria e da Republica, seja este:

—Viva Portugal!

Os progressos dos alliados em França e na Belgica

BORDEUS, 29.—Na Belgica. A aldeia de St. Georges foi tomada pelas nossas tropas, que n'ella se installaram.

Do Lys ao Somme: o inimigo bombardeou muito violentamente as nossas posições.

Na região de Echelle, St. Aurin, Le Quesnoy e Bouchoir (noroeste de Roye) calma na linha.

Entre o Somme e Argonne: ganhámos algum terreno na Argonne, no bosque La Grurie, no bosque Bolante e no bosque Courte Chausse.

Nos altos do Meuse foram repellidos varios contra-ataques allemães. No bosque Le Bouchot (noroeste de Troyon) o inimigo que tinha tomado as nossas trincheiras visinhas do reducto do Bois Brulé, a oeste de Apremont, foi d'ellas expulso depois de 3 contra-ataques successivos.

Na alta Alsacia sitiámos estreitamente Steinbach em seguida a um violento combate e apoderámo-nos dos muros do castello, a noroeste da aldeia.—(Havas).

Um imposto de guerra allemão

MADRID, 29.—O governo allemão estabeleceu um imposto de guerra sobre os salarios de nacionaes e estrangeiros, que passarão a contribuir com um dia de salario por mez. —(*Corresp.*).

Preço dos generos alimenticios

E' a seguinte a tabella dos preços dos generos alimenticios e combustiveis considerados de primeira necessidade, que vigora na presente semana:

Assucar de 1.ª, $29, de 2.ª, $27; arroz de 1.ª, $15, 2.ª, $14, de 3.ª, $13, de Bremen, 1.ª, $17, 2.ª, $16, nacional, $14 e $15; azeite, litro, 1.ª, $34, 2.ª, $30 e $32 fino $38, novo $27 e $29, café, kilo, $32 a $72, banha, $42 e $44, chouriço de carne, $60 e $70, de sangue, $34; presunto, $50 a $60; linguiça, $62, toucinho, $34 e $36, farinheiras, $38, a $42; carvão de sobro, $03 e $03,5, banha, $01,5; carvão de coke, $02, sacca de 65 kilos, $50 e $60; petroleo, litro, $11, cebolas, kilo, $ 3; farinha de milho, $08, de trigo, $12 e $14; feijão amarello, litro, $09 e $10, branco, $08, a $10, apatado, $ 0 a $11, frade, $07 a $10; lilha, $12, forjoca, $14 vermelho, $09 e $10; grão de bico, $04 a $14, dito hespanhol, $18, massa cortada de 1.ª, $16, de 2.ª, $14, inteira de 1.ª, $17, de 2.ª, $15, atum salmoura, $24 e $26; bacalhau, $26, portuguez, $28, especial, $30; sabão amendoa, $07, Camões, $18, gordo, $14, azul e rosa de 1.ª $18, de 2.ª, $16, batatas, $04, velas nacionaes, pacote $12, inglezas, $19; nivama, $36; carne de porco, $44, de vacca, $26 a $32; carneiro $24 a $30; massa de tomate, $24, vinagre, $70 a $10; pão, $03; frangos, $24 a $30; gallinhas, $50 a $70; patos, $36 a $60; ovos, dusia, $32.

Subscripção da Cruz Vermelha

Foram recebidas as seguintes quantias: por mão do sr. Alvaro Paes, producto de um bando precatorio realisado em Alhandra, 8$75; D. Maria Helena do Araujo Sampaio (Voiros de Alentejo), por intermedio das livrarias Aillaud, Alves & C.ª, 1$00—A transportar, 5:774$63.

De um anonimo recebeu a Cruz Vermelha 45 ligaduras, 3 pares de meias de lã, 1 camisa de flanella e 5 pares de ceroulas de flanella.

A CAPITAL vende-se aos Recreios Desportivos da Amadora.

NOTAS DIVERSAS

O conselho de ministros reuniu hoje no ministerio da marinha, ocupando-se especialmente dos acontecimentos de Angola. No final do conselho, o sr. presidente do ministerio foi a Belem conferenciar com o chefe do Estado.

Não é verdade que o governo tivesse prohibido a sahida do pais a quaesquer subditos estrangeiros.

O embaixador do Brasil, como decano do corpo diplomatico, combinou com todos os chefes de missão acreditados em Lisboa seguir a pratica já adoptada anteriormente de não se fazerem as visitas annuaes do primeiro de anno.

—Foi mandada reforçar com 12 praças a guarnição da canhoneira *Açor*, que se encontra em serviço de fiscalisação e soccorros nos Açores.

—Assumiu hoje o cargo de chefe do estado maior general da armada o capitão de mar e guerra sr. Antonio de Almeida Lima.

—No proximo sabbado reunem no gabinete do sr. ministro da justiça os juizes e delegados dos tribunaes das trangressões para conferenciarem acerca do projecto relativo aos mesmos tribunaes e que vae ser presente ao parlamento.

O sr. dr. Augusto de Vasconcellos, nosso ministro em Madrid, conferenciou hoje com o sr. ministro dos estrangeiros.

—Tomou hoje posse do logar de chefe interino da repartição de ensino commercial e industrial o major sr. Luiz Gonzaga da Victoria.

—Vae ser assignada a escriptura da compra do terreno para a construcção da Escola Normal de Lisboa.

Adefeza nacional hespanhola

MADRID, 29.—O presidente do conselho encontra-se de cama, constipado. Quando reabrirem as côrtes, o sr. Dato solicitará a collaboração das minorias para a rapida approvação do projecto referente á defesa nacional. O chefe do governo pedirá uma nova tregua politica, visto subsistirem as circumstancias anormaes.—(*Corresp.*)

O bispo de Angola

offerece, de novo, os seus serviços ao governo, desejando acompanhar a proxima expedição

O sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, que é um dos mais cultos prelados portuguezes, exercendo ha annos o episcopado em Angola, e que se encontra presentemente na sua casa de Aveiro, renovou o offerecimento que ha pouco tempo fez ao governo para acompanhar a proxima expedição militar que se destina áquella provincia.

A patriotica attitude do sr. bispo de Angola é digna de elogio e o seu offerecimento reveste indiscutivel valor, pois que o prelado perdeu-se as regiões que as nossas tropas vão atravessar e em que irão naturalmente operar, conhece-as, demorou-se n'ellas e ahi exerceu o seu ministerio pastoral.

Assistencia Publica de Lisboa

O bodo da casa Grandella, admissão no Asilo Maria Pia

As 600 dosbas do bodo que no dia 1 de janeiro a casa Grandella & C.ª da, e que ofereceu á Provedoria, foram por esta de rateio enviadas ás juntas de parochia, para por estas serem distribuidas pelos indigentes seus parochianos.

A cada uma das juntas coube o seguinte numero de senhas: Santa Isabel, 50; Anjos, 25; S. Mamede, 35; Lapa, 25, Santa Catharina, 32; Encarnação, 25, Penha, 25; Monte Pedral, 25; Mercês, 25; Ajuda, 25; Santos, 25, S. José, 21, Santo André, 25, Soccorro 25, S. Sebastião da Pedreira, 25, Arroios, 25; Marquez de Pombal, 20; S. Christovam e S. Lourenço, 12, Restauradores, 15; Camões, 14, Sé, 11, S. Vicente, 20; Santa Estevam, 20; Beato, 25, Campo Grande, 15; Soccorro, 12; Magdalena, 12, Lumiar e Ameixoeira, 15, Olivaes, 15, S. Thiago, 12, S. Miguel, 12, S. Julião, Conceição Nova, 10; Carnide, Castello, S. Nicolau, 5; Martyres, 4 e Pharmacia, 2.

Terminou amanhã o concurso para admissão de menores no Asilo Maria Pia a que concorreram cerca de 400 pretendentes. As vagas são approximadamente 4.

A empreza das aguas de Cuba offereceu gratuitamente, aos estabelecimentos dependentes da Provedoria Central, a agua das suas nascentes que fôr necessaria.

Para o fundo patriotico da Assistencia foi recebida de tres funccionarios da Provedoria a quantia de 6$50, ficando o fundo em 741$15.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Pessoal adventicio das alfandegas

Para tratar de um assumpto importante, reune amanhã, ás 20 horas, a assembleia geral, na séde da Associação do pessoal da exploração [illegible] de Lisboa, rua do Arsenal, 38.

Rusga policial

Pelas 19 horas [illegible] da força civil e da policia de ambas as secções fez uma rusga na rua da Barra aos gatunos e gatunas e carteristas. Este melhoramento foi ordenado pelo sr. dr. João Eloy, para se limpar a cidade dos malfeitores que a infestam.

PEQUENAS NOTICIAS

O agente Cunha deteve hoje [illegible] que arrogando-se [illegible] de Lima, 2.º [illegible] e José [illegible] da Costa, residente na rua da [illegible] nas 4 S. Lourenço, 1, 2.º O [illegible] gatuno de largo cadastro e o segundo [illegible] reincidente. Presume-se [illegible] os autores de varios furtos que [illegible] mento teem sido praticados e de que [illegible] queixas na policia.

Accusado de ter tentado [illegible] crime grave na pessoa de 6 annos [illegible] Blandes, filha de Elisa de Jesus [illegible] dente na travessa da Nazareth [illegible] foi hoje remettido ao 1.º juizo de [illegible] instrucção Joaquim Ussleme, morador [illegible] mesma casa.

—Foi hoje remettido para o 3.º [illegible] Carlos Augusto Moreira, *O Cor* [illegible] cente na estrada de Loures [illegible] A' noite ia dias por na rua Gualdim [illegible] ter agredido Antonio de Sousa [illegible] ra morador na rua de S. Francisco [illegible] ga, 21, 2.º atirando-lhe com um [illegible] cara deixando-o muito ferido.

De [illegible] pena regressou a Lisboa [illegible] Zarco os ex-combatentes José [illegible] de Vianna do Castello, João [illegible] de Braga e Adelio Duarte de [illegible] deiro Leocadio Paulo de Sá [illegible] de Mesquitella, e Antonio Ferreira [illegible] os quaes seguiram para as terras [illegible] nas egualmente com passagem [illegible] pelo seu civil.

—Thereza de Sousa, residente [illegible] Fabrica da Polvora, 70, queixou-se [illegible] cia de que, desde sua casa [illegible] o Alcantara lhe furtaram [illegible] a quantia de 100 escudos. Tambem [illegible] xou Joaquim Marques, morador [illegible] da da Penha de França [illegible] de que os gatunos lhe levaram [illegible] rias peças de roupa, objectos [illegible] um annel com um brilhante, tudo [illegible] lor de 76$00.

—Na Morgue deu hoje entrada [illegible] Ribeiro de 55 annos, de Aldeagalega [illegible] morreu na hospedaria da rua de [illegible] 23, onde pernoitou, e realisou [illegible] topada de Paulo Arellino de [illegible] que falleceu repentinamente. Foi [illegible] ahi se realisa o de Augusto [illegible] Cruz, cabo reformado da guarda [illegible] egualmente morto subitamente.

Para aquelle estabelecimento foram [illegible] de remettidas as pessoas encontradas [illegible] como tambem noticiadas as [illegible] ções a que se procedeu no [illegible] do Patrocinio, onde actualmente [illegible] tallada a junta de parochia de Santa [illegible] bel.

—Por se entregarem á vadiagem [illegible] hoje remettidas para o tribunal [illegible] Rosa, 2.º juizo de investigação [illegible] mingos, residente na travessa [illegible] 6, 2.º e Horacio Paes Cabral [illegible] residente á Cotovia. A mãe [illegible] da policia como de mau

BOLSA DE LISBOA
A. da Costa Ivo
Corretor official
Transacções em fundos publicos, papeis de credito, bilhetes do thesouro, etc.
Rua Augusta, 24
Teleph. 370—End. tel. Corretor

Coliseu dos Recreios

Estreia da companhia Caramba

Realisa-se depois d'amanhã, como já noticiamos, a estreia da grande companhia italiana Caramba, que tem preparado a notavel opera comica em 3 actos *Evas*. Para maior commodidade do publico, os camarotes dão entrada a seis pessoas, a platéa, toda de «fauteuils», custa apenas 50 centavos e a geral 20. Por preços tão exiguos é raro ouvir-se uma companhia d'esta ordem.

Mais de 3.000 installações feitas por este antigo e conceituado estabelecimento a saber:

Luz electrica, agua, gaz, acetylene, campainhas, telephones domesticos e a distancia, avisos, fechaduras e signaes electricos.

Officina de reparações

TELEPHONE, 2:428

A CAPITAL

CASA TRIUMPHO

Rua Augusta, 72, 74, (frente ao Banco Crédit)

Virgilio Ribeiro & Gonçalves, L.da

Sortido moderno em Lustres, candieiros, placas, pendentes, plafoniers, etc.

Fogões, ventiladores, tinas esmaltadas, retretes, lavatorios, etc.

UNICOS DEPOSITARIOS dos filtros

«DELPHIN» para aguas mortas ou de pressão

SPORT

O sport Lisbôa e Benfica em Hespanha

São do dominio publico os telegrammas noticiando os desafios de foot-ball que os jogadores portuguezes do Sport-Lisboa e Benfica sustentaram em Bilbao. No primeiro match, em 26, os nossos compatriotas perderam por 6 goals contra 0, no segundo match, em 27, o resultado foi d'um empate de zero a zero. Os adversarios foram em ambos os desafios os jogadores do Athletico Club de Bilbao.

Surprehenderam os «entusiastas»? Não, porque de ha muito se sabia que os bilbainos são excellentes jogadores, mas houve que os nossos o são tambem muito fortes que conseguiram vencer por grande differença de goals, os jogadores do grupo inglez dos New Cruzaders, que em Portugal fizeram a mais brilhante tournée da sua vida. Se houve surpreza foi, portanto, a do resultado do segundo match e que é extremamente honroso para os nossos comprovincianos.

Sobre os matches, a Capital recebeu telegrammas explicativos, que dizem, em especial, que «no primeiro desafio, o campo estava encharcado e o Benfica não podia aguentar-se sobre o terreno, por usar botas com travessas» e no segundo desafio, que foi renhidissimo, o Benfica melhorou-se porque substituiu as travessas das botas por pitons».

Noticias

Entre nós

Ginnasio Club Portuguez

No proximo domingo, 3, ha na séde d'este importante club uma matinée d'Anno Bom com numeros de gimnastica, esgrima, canto, dança etc. Vão exhibir-se as creanças das classes infantis sob a direcção do professor sr. Arthur dos Santos, os discipulos do mestre d'armas Antonio Martins e as mulheres dansas modernas pelo professor sr. Magalhães Pedroso. O canto será desempenhado por duas alumnas do club.

Assembléia do Centro Nacional d'Aviação

Não se realisou hontem a annunciada assembléia geral do centro de Aviação por falta de numero, ficando adiada para 9 do mez de janeiro. Funccionará com qualquer numero.

Sports athleticos entre clubs

Continuaram no domingo com grande brilhantismo as provas do concurso do Grupo Desportivo «Os Vencedores», algumas das quaes foram renhidamente disputadas, tendo-se feito bons tempos, e sendo o seguinte o resultado:

800 m. 1.º Eugenio M. Marques; 2.º Miguel R. A. Machado; *6000 m.* 1.º Eugenio M. Marques, 2.º Miguel R. A. Machado; *Lançamento de peso*, 1.º Eugenio M. Marques, 2.º Ferreira da Costa. Na corrida de *estafetas de 1:200 m.* sahiu vencedora a equipe composta pelos srs. Eugenio M. Marques, Ferreira da Costa e Mario d'Oliveira e em segundo logar a equipe composta pelos srs. Miguel Machado, Joaquim Bogalho e Alfredo dos Santos.

Saçadura Falção

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2166

Brindes e calendarios

A casa F. Street & C.ª, da rua do Poço dos Negros, distribue pelos seus clientes e amigos um calendario de escriptorio.

Reza, he pie fat a Typographia Mirandes, da travessa da Portuguesa, a Santa Catharina 57

Purgações

Recentes ou antigas, curam-se rapidamente com a

GONOSINA

a unica injecção que não causa ardor nem apertos de urethra.

Pharmacia Oliveira

238, Rua da Praia, 240

Festas associativas

O Nucleo Juventude Libertaria realisa no proximo sabbado, pelas 21 horas, na sua séde (travessa d'Agua da Flor 35, 1.º) uma reunião social em commemoração do seu 6.º anno, na qual tomam parte o grupo dramatico com o concerto *A morte da mãe* e *O operario* e *O latrão*, poesias e canções locaes. Abrilhantará a reunião um sexteto.

Na séde [illegible] do dia que crêa anarchistas 103 a 3 de abril [illegible] ha no dia 1 as 18 horas [illegible] commemorando o 3.º anniversario da fundação [illegible] uma conferencia sob o thema [illegible] a mulher.

Agenda para TODOS

(de algibeira) para 1915

Unc. em pere. ou oleado, $20 cent.

(200 réis)

Agenda de escriptorio

solida, encadernação em cantos de metal $36 centavos, 360 réis, pedidos ao editor A. David, rua Serpa Pinto, 34—Telephone 3:977.

Movimento maritimo

... Marq Leite, etc. «Amatongas» (Lav.)	30
Brazil o Rio da Prata «Ingur (Bord...	30
Manila, etc. «C. do Zaguirre» (... vor)	30
New-York, via Ac. «Bretanha (Mata.)	30
Pern., Bahi, B. J. etc. «Flores», Amst)	30

NA CELEBRE CASA DAS TESOURAS

de JOSÉ CLEMENTE, na Rua da Escola Polytechnica, 51, 51-A, 53 e 55, encontrareis sempre mais de 1:500 dos celebres gabões de Aveiro sobretudos da moda, impermeaveis inglezes, varinos e capas á alemtejana, ou fatos já feitos e que se fazem em 10 horas.

Peçam, pecam amostras, que se enviam na volta do correio.

TELEPHONE 2:336

EM VOLTA DA CONFLAGRAÇÃO

NOTICIAS DIRECTAS

Da floresta do Argonne

escreve-nos um soldado francez, que é um industriel muito conhecido em Lisboa

Nos primeiros dias da guerra, partiu para França o sr. E. Simon, que vivia em Lisboa, dirigindo uma pequena industria, interessante e lucrativa, que havia introduzido aqui—a de bijouterias de «ouro americano». Rapaz novo, vivendo n'uma bohemia elegante, sempre alegre, d'uma vivacidade communicativa, conquistou numerosos amigos, principalmente nos meios frequentados por artistas e homens de *sport*. Agora está na guerra mas não esqueceu os seus *velhos* amigos de Portugal nem os habitos, já firmes, de lêr o nosso jornal. E é á *Capital* que elle escreve a carta que publicamos e que esclarece algumas informações recebidas da guerra:

«Vivo «debaixo da terra», nas trincheiras, ha perto de tres mezes. Faço obstaculo aos *boches*, em toda a floresta de Argonne e nos altos do Meuse. Preparam-nos para os desalojar dentro de poucos dias. Sapponho que os allemães estão um pouco gastos, e, de resto, elles não são, seguramente, tão prompta e efficazmente soccorridos como nós.

«Hontem, em frente de minha companhia, um allemão subia á sua trincheira, que está a 40 metros da nossa, e podia para falar no capitão. Parámos de fazer fogo. E allemães e francezes falaram durante um quarto de hora! Os allemães disseram-nos:

—Nós somos paes de familia, como alguns de vocês. Fatigados pela guerra, não queriamos hoje fazer fogo, mas sim repousar!

«A maior parte d'elles são homens de edade. Alguns teem 17 e 18 annos! São todos wurtemburguezes. Offereceram-nos cigarros allemães. De repente, um official deu um tiro de revolver para o ar, gritando:

—Toda a gente para as trincheiras! E recolheram-se. Não fizeram fogo e por isso deixámol-os tranquillos até á noite.

«Hoje de manhã, fizeram trabalhar a metralhadora. Mataram-nos um capitão. Respondemos tambem com a nossa metralhadora e penso que fizemos bom trabalho porque se calaram. Esta manhã, tambem os nossos 75 e 155 longos, entraram em serviço. Nós gostamos muito de ouvir a sua *bella grossa voz*.

«Dizem ahi em Portugal, e até já vi isso escripto na *Capital*, que a guerra durará um anno! Não pode ser. Quem está em relações com os officiaes do estado maior e fala com elles fixa a duração da guerra, o mais tarde, para a Paschoa, em março. Ha tambem entre nós quem julgue que acaba mais cedo. E' preciso notar que os allemães já produziram o seu maior esforço e quando um invasor nem avança nem recua, mas se obstina em permanecer inactivo em territorio inimigo, as tropas cançam e soffrem com falta de provisões e repouso.

D'aqui a pouco tempo, os allemães vão fazer um arranco desesperado. Mas nós já o esperamos...

«Nós temos gente bastante. Só ha 20 dias é que os novos soldados partiram para a vanguarda. Eu tenho feito alguma coisa por cá e divirto-me o melhor que posso pelas trincheiras. Aos corredores terrosos chamamos-lhes ruas e damos-lhes nomes: rua de Montmartre, rua de Paris, etc. Mas, quando chove, essas ruas são bastante sujas...

«Ante-hontem fui enterrar um bom camarada que foi morto quando estava de sentinella, um outro soldado d'outra companhia e um sargento allemão.

«Em frente do nosso regimento ha tambem saxões e polacos. Estão desesperados e cançados. Se não tivessem resolvido as guardas, a maior parte já se tinha entregado ao capitão da 1.ª companhia. Vão, provavelmente, fazel-o com o 89 de infantaria que nos substitue d'aqui a 6 dias...»

O aviador Sallés

tem prestado relevantes serviços em reconhecimentos aereos

Recebemos noticias directas do arrojado e popular aviador francez Alexandre Sallés. Continúa fazendo serviço na esquadrilha B. L. 9, que, ao tempo de nos enviar noticias suas, estava em Nancy. O feitio audacioso do simpathico aviador, cujas temeridades o publico portuguez se constou a presenciar, e que realisou vôos como os celebres da Amadora, Belem, Braga e Castello Branco em circumstancias de evidente perigo e que nas festas da edade de Lisboa pilotou, com grande intelligencia, um dos nossos monoplanos militares — tem sido aproveitado na guerra actual. Sallés já lançou algumas bombas sobre trincheiras allemãs e, felizmente, ainda não «travou conhecimento com as balas dos allemães nem com os canhões que os bochas construiram especialmente para os aeroplanos».

Sallés, na sua carta, affirma-nos com um encantador optimismo, a sua volta a Portugal, na primavera proxima, victorioso e satisfeito de haver contribuido com o seu esforço para a derrota da Allemanha imperialista. A proposito das nossas expedições á Africa, lamenta que não mandassemos aviadores, tão precisos nas guerras actuaes, tendo, como nós temos, excellente *materia prima*, isto é, rapazes audaciosos, habeis mechanicos e resistentes physicamente.

O combate naval das ilhas Falkland

Londres, 26 de dezembro

O *Daily Telegraph* publica telegrammas de Montevideu descrevendo a alegria dos officiaes da esquadra do almirante Sturbee por terem conseguido illudir o serviço de espionagem allemão enviando dois cruzadores para reforçar o resto da esquadra do almirante Craddok, os quaes com o couraçado *Maopus*, os cruzadores blindados e os cruzadores ligeiros chegaram a Port Stanley em 7 de dezembro. Os dois grandes cruzadores entraram em uma bahia onde ficaram completamente occultos.

Na manhã de 8 chegou a esquadra allemã na intenção de surprehender Port Stanley e apoderar-se d'elle, atacou a esquadra ingleza, que lhe correspondeu devidamente, travando-se a acção com grande furia e estando o resultado duvidoso quando os dois grandes cruzadores sahiram a toda a velocidade da bahia. O almirante allemão, vendo que tinha cahido n'uma emboscada, deu ordem á esquadra para dispersar, mas era já tarde porque o *Scharnhorst* e o *Gneisenau*, estando ao alcance dos fogos, tornaram-se immediatamente os alvos dos canhões dos cruzadores da classe dos dreadnoughts, emquanto os cruzadores ligeiros entretinham os outros navios inimigos.

O *Scharnhorst* e o *Gneisenau* combateram valentemente, mas os seus obuzes inutilisaram-se de encontro ás espessas armaduras, causando grande ruido mas nenhum damno; o *Scharnhorst* justificou a reputação de ser o melhor atirador da marinha allemã. Durante alguns instantes os seus obuzes cahiram sobre o tombadilho de um dos navios inglezes, sem comtudo ferirem ninguem.

Entrementes salvas dos canhões de 12 pollegadas batiam isochronamente os restos dos navios allemães, varrendo-os de popa á prôa, despedaçando-lhes as ligeiras couraças, abrindo-lhes nos flancos largos rasgões; as chammas elevavam-se lambendo a mastreação do *Scharnhorst* e do *Gneisenau*, cuja artilharia pouco a pouco se calhava, sem que no emtanto o almirante Spee tivesse dado ordem para se render; já os dois navios mergulhavam, afundando-se, quando, como n'um supremo desafio, os seus canhões dispararam os tiros derradeiros.

No mesmo momento o *Glasgow* alcançava o *Leipzig*, que apos duas horas de combate, presa das chammas, e começando a afundar-se, içava a bandeira branca; quando o *Glasgow*, approximando-se, tinha já deitado os escaleres ao mar para ir salvar a tripulação adversaria, que se afundava, um canhão do *Leipzig* recomeçou o fogo, indo um obuz rebentar no tombadilho do *Glasgow* que então respondeu de maneira que metteu o adversario immediatamente no fundo.

Os officiaes inglezes lamentaram este incidente devido á excitação do combate, porque estão convencidos de que o tiro do *Leipzig* partiu por acaso e não premeditadamente. No emtanto foi a bordo do *Glasgow* que maiores perdas soffreram os inglezes.

Os quatro cruzadores britannicos alcançaram mais tarde o *Nuremberg* que não tendo querido render-se foi mettido a pique; a este facto deveram o *Dresden* e o *Prinz Eitel Friederich* a sua salvação porque os inglezes deixaram de perseguil-os para salvarem os sobreviventes do *Nuremberg* que luctavam com as ondas prestes a afogarem-se.

Segundo uma outra descripção do combate, o *Gneisenau* já tinha esgotado as munições quando foi a pique; alguns officiaes, no castello da pôpa, cantavam o *Wacht am Rhein*, emquanto outros se preparavam para se deitarem ao mar, porque o commandante dera a voz de salve-se quem puder. Alguns homens da tripulação e tambem alguns officiaes puderam ser salvos; os sobreviventes, em numero de 194, foram mandados para Inglaterra.

Um punhado de noticias

A familia imperial russa visitou em Moscou varios hospitaes e o imperador esteve nas escolas militares.

O czar recebeu, no palacio do Kremlin, varias delegações entre as quaes as diversas associações religiosas do antigo rito orthodoxo, assim como as delegados das congregações israelitas, com o rabino de Moscou á frente, que affirmaram ao soberano a sua fidelidade e lho entregaram 15:000 rublos para as necessidades dos exercitos de terra e mar. O czar acolheu graciosamente o donativo e falou demoradamente com o rabino.

∴

De Tenedos telegrapharam para Athenas que o submarino inglez n.º 9 entrou nos Dardanellos e fez rebentar tres series de minas submarinas, das cinco series que lhe fechavam a passagem. Após a sua proeza, o submarino sahiu indemne sem ser visto dos fortes do Kum-Kaló. Assegura-se que o fim da entrada dos submarinos nos Dardanellos consiste em obrigar a esquadra turca a abandonar o Mar Negro para se concentrar nos Dardanellos.

∴

O ministerio turco prepara uma lei segundo a qual todos os homens na Turquia, dos 16 aos 20 annos e dos 45 aos 60, serão obrigados a trabalhar nos campos.

Os chefes das diversas nacionalidades na Turquia foram avisados para prepararem a opinião publica.

∴

De Bruges telegrapharam para Amsterdam que foi preso pelos allemães e condemnado a tres annos de cadeia um sacerdote de nome Bayard por ter enviado correspondencias ao *Times* sobre a situação que na região cream os invasores. O sacerdote foi enviado para a Allemanha.

"O cigarro do soldado"

Donativo de 10$00

Em nome da commissão (delegados do Albergue das Creanças Abandonadas, Albergaria de Lisboa e Patronato de Infancia) que alcançou permissão para explorar as machinas-tombolas, enviou-nos o benquisto chefe de policia e nosso amigo sr. Alexandre Morgado a quantia de 10$00 para o *Cigarro do soldado*. E' gentileza que nos penhora, tanto mais que é o segundo donativo que as benemeritas instituições nos enviam.

∴

Eis a lista dos estabelecimentos em que se recebem donativos para o *Cigarro do soldado*:

Tabacaria da rua da Boa Vista, 188, do sr. Antonio de Almeida Cabral;—*Tabacaria do salão de Bilhares do Café Suisso, na rua do Jardim do Regedor*, do sr. Pedro Gonçalves Torres;—*Tabacaria Apollon rua da Palma, 154*, do sr. João Alves Pereira;—*Ourivesaria Santos, rua de Alcantara, 23*, do sr. Antonio de Almeida Rodrigues Santos;—*Tabacaria da rua do Conde de Redondo, 133* do sr. Alvaro da Ponte Ferreira;—*Pastelaria e mercearia da rua 1.º de Dezembro, 132 e 136*, do sr. Feliciano de Carvalho Vasconcellos Junior. *Café Paris, estabelecimento de bilhares, na rua 1.º de Dezembro, 36 e 37*, do sr. Eduardo Martins; *A Occidental das Avenidas, estabelecimento de generos alimenticios, na rua Alexandre Herculano, 93*, do sr. Abel Teixeira; *Manteigaria Moderna, commissões e consignações, rua da Prata, 74*;—*Papelaria, livraria e tabacaria, praça Marquez Sá da Bandeira, 17 e 18, e na rua Serpa Pinto, 219 e 22, em Santarem*, do sr. Jacinto Cardoso da Silva;—*Hermanos Annes, rua dos Douradores, 264 e rua de Santa Justa, 92*, dos srs. Mendes & Rodrigues;—*Tabacaria Mexicana, rua 1.º de Dezembro, 126*, do sr. José Rodrigues Marcos;—*Estabelecimento na rua Rodrigo da Fonseca, 30*, do sr. José Lopes;—*Leiteria Brandeira, rua Alexandre Herculano, 64, 69*, dos srs. Moraes & Fernandes;—*Tabacaria da rua Alexandre Herculano, 24*, dos srs. Soares & C.ª. *Tabacaria Marques, rua Aurea, 153*, do sr. João Carlos Marques,—*Tabacaria Faria, rua de S. José, 157*, do sr. João de Campos Faria, *Tabacaria Saraiva, travessa de S. Domingos, 4 e 6*, do sr. Augusto Seraiva de Oliveira;—*Papelaria e typographia da rua da Prata, 30 e 32*, dos srs. A. J. Ferros & Ferros Filhos; *Casa de automoveis Beaucolet, rua 1.º de Dezembro*, do sr. A. Beaucolet;—*Tabacaria Braganza, rua da Assumpção, 67 e 69*, do sr. José Rico Dias,—*Tabacaria Parisiense, rua do Ouro e á Avenida, 14 e 15*, do sr. Carlos Machado —*Confeitaria Tabocense, rua do Carmo, 58 da Companhia de Pan ficação Lisbonense; Café Pilo do Rato, rua da Escola Politechnica 271*, do sr. Antonio Abalde -*Casa Bullaller, chapellaria e artigos de viagem, 37, travessa de S. Domingos, 39. Club Recreio, rua Lisbonense, praça dos Restauradores 43, 1.º, Agencia de annuncios Santos & Gonçalves, rua dos Retrozeiros 147 Conservatorio do sr. Tugman, avenida das Cortes, 115. 1.º Café Suisso, Largo de Camões*; Ourivesaria *Rodrigues, rua do Loreto, 2, Alcantara, 69 Tabacaria*, de Ignacio Jose Martins, *rua 1.º de Maio, 61, Sapataria Lisbonense, rua Augusta, 202 e 204 e rua da Assumpção, 69 e 61*, dos srs. Falcão & Rodrigues, Secção de tabacos do café *A Brasileira*, Rocio;—*Estabelecimento* do sr. Alfredo Paulo Carvalho, *na rua Direita de Bemfica, 215, e praça de Figueira, 6*;—*Estabelecimento* do sr. Manuel Augusto Apparicio, *ruas dos Sapadores, 153. Estabelecimento* do sr. Joaquim Nares, *rua 1.º de Dezembro, 75. Drogaria Ingleza Sobrinhos, largo de S. Julião, 10 e 11 «A Chapeu Modelar», chapellaria da rua do Ouro, 76 e 78*, do sr. José Agostinho Martins.

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios

R. dos Douradores, 72, 1.º

A provincia n'A CAPITAL

COIMBRA, [illegible] De visita a sua familia chegou o sr. [illegible] Arthur Leitão que aqui conta muitos amigos pessoaes e politicos.

CONDEIXA-A-NOVA, 20.—Está aqui, de ferias, o sr. dr. Antonio Pires da Rocha, delegado do procurador da Republica em Mira. Para Coimbra, a passar as festas com sua familia, sahiu o juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Cesar[illegible]

Theatros

Noticias

Entre nós

Damos, em seguida, a distribuição completa da comedia de Paul Gavault *A sopa no mel*, actualmente em ensaios no theatro do Gymnasio, para subir á scena em principios de janeiro:

Anna Raymond	Maria Mattos
Albertina	Alda de Aguiar
Irene	Zolmira Ramos
Lucia	Emma de Sousa
Rosa Derlange	Bertha d'Albuquerque
Gabriella	Bemvinda de Abreu
Carlos Berthier	Mendonça de Carvalho
Jorge Derlange	Mario Duarte
Derlange	João Lopes
Clemente	Silvestre Alegria
Dr. Ponce	Antonio Cardoso
Justino	Antonio Palma

● *A reprise* do *Amigo Fritz*, em S. Carlos, a que hontem nos referimos, effectuar-se-ha, provavelmente, em festa artistica de Eduardo Brazão.

● Consta-nos que a actriz Angela Pinto vae tomar parte em alguns espectaculos no theatro do Gymnasio.

● Ainda esta semana far-se-ha *reprise* no theatro do Gymnasio da comedia *A sinunha do lado*, original de André Brun, que foi um dos grandes exitos da epocha passada.

● Os ensaios da peça do Robert de Flers e Caillavet *Monsieur Brotonneau*, em S. Carlos, são dirigidos pelo actor Chaby Pinheiro.

Circos & Music-halls

No Salão Foz a estreia, hontem, das trapezistas Las Giraldinas obteve grande successo. Annuncia-se para breve a estreia da cantora italiana Adria Rodi.

—No Colliseu da rua da Palma succedem-se as enchentes, com a apresentação de *films* sensacionaes. Para a proxima semana estão já annunciadas novas estreias.

Cartaz do dia

S. CARLOS—A's 21—O Gavião.

NACIONAL—A's 21—4.º acto da assignatura—Outro desconhecido.

POLITEAMA—A's 21—A Garota.

TRINDADE—A's 21—Variedades e novidades.

GIMNASIO — A's 21,30 — O crime da Avenida 33.

AVENIDA—A's 20,30 e 22,45—Recita dos auctores—A revista Cea azul.

EDEN THEATRO—A's 21—A rainha do animatographo.

COLLISEU DE LISBOA—A's 20—Grande Palacio Cinematographico — Programmas deslumbrantes e sensacionaes.

ANIMATOGRAPHOS E CONCERTOS—Olimpia, *matinées* diarias e soirées á noite; Central, Chiado Terrasse, Salão da Trindade, Salão Foz e animatographo do Rocio.

CINEMATOGRAPHOS QUE ESPECTACULOS VARIADOS—Chantecler, Imperio, Variedades, Salão Tivoli e de Variedades, (C. da Estrella)—A's 20,30 e 22—A revista «O penacho é meu».

Jardim Zoologico—exposição permanente.

Automoveis d'aluguer

Rocio-Serviço permanente Tel. 3890

CONTRA A TOSSE—Xarope Gamo—*de creosoto lacto-fosfatado*

PEQUENAS NOTICIAS

A' enfermaria de Santo Antonio, do hospital de S. José, recolheu o pedreiro José Fernandes Soares, de 36 annos, casado, morador na rua Particular, á rua Maria Pia, que no dia 15, quando transitava pela serra do Monsanto, foi attingido por um tiro de revolver na perna direita, disparado do um grupo de individuos que all estavam experimentando as armas.

Com o intuito de desenvolver a sua acção educativa, e para servir de brinde á infancia, a redacção da *Revista Infantil* offerece gratuitamente a todos os paes e professores que lh'os requisitem exemplares do livrinho de contos para crean as O *Natal de Lucia* mediante o simples envio em carta de uma estampilha de 2 e meio centavos para porte. Os pedidos devem ser dirigidos para a *Revista Infantil*, rua da Bella Vista, á Graça 121, 1.º esq.

Os professores das escolas moveis vão entregar depois d'amanhã ao sr. ministro da instrucção uma representação pedindo augmento de ordenado e protestando que nos seus cursos, como acontece nas escolas camararias, não haja aulas ás quintas feiras.

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 280, 1.º E.—Das 1 ás 4

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação do 606 - Telef. 3848

CESAR A. PAIVA

Cirurgião-Dentista do hospital de S. José e [illegible]

Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 2355

Socio activo da escola dentaria livre de Paris, membro titular da Sociedade Scientifica Europea

Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com Menção Honrosa, e unica concedida pelo jury aos expositores portuguezes d'esta classe

100, Rua do Arsenal, 100—LISBOA

Dentaduras completas, desde	$[illegible]
Dentaduras completas em ouro de lei, desde	[illegible]
Dentes artificiaes em placa, desde	1$000
Dentes fixos (a pivot), desde	2$000
Dentes em placa sistheme (Pontes ou Bridge-Work), cada dente, d.	6$000
Corôas em ouro, desde	4$000
Corôas em esmalte, desde	5$000
Obturações (chumbagens), desde	1$000
Ourificações (dentes obturados a ouro), desde	2$500
Extracção de dentes sem dôr, anesthesia local, desde	5[illegible]
» » » com anesthesia geral, desde	4$000
Correcção de anguias dentarias desde	[illegible]
Tratamento de doenças da bocca, etc., etc., preços convencionaes.	
Limpeza de dentes, desde	1$00

Medicina dentaria

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2194

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	2$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	8$000
Obturações (chumbagens) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$000
Extracção de dentes e raizes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes e raizes com anesthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	3$000
Corôas em ouro desde	4$000
Dentes em placa de ouro de lei desde	2$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço medico

CLINICA GERAL—especialidade: doenças venereas (da sorte). Consultas a 0$50 das 2 ás 6 da tarde, todos os dias uteis.

Este consultorio abre das 11 da manhã ás 11 da noite nos dias uteis e aos domingos da 1 ás 6 da tarde

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

AGUA DA AMIEIRA

Unica acreditada em RADIO

documentação

A sua radio-actividade mantem-se constante, embora engarrafada, transportada ou fervida.

Optimos resultados nas molestias de pelle, lesões oleosas, doenças do estomago, etc.

Escriptorio—Rua Augusta, 13 1/2 litro em garrafões

Associação de Classe dos Chauffeurs em Portugal

Previnem-se todos os dignos consocios, que pelo Amaral deferenda do ex.mo sr. dr. Theotonio Manuel Xavier para com esta Associação, que lhes sera facultado, bem como a suas familias, consulta gratuita por este distincto clinico, na nossa sede, a começar no proximo mez de janeiro, em dias e horas que opportunamente se annunciará.

Mais se previnem tambem que no proximo dia 4 é a abertura da aula de francez.

A Direcção

ACABA DE SE PUBLICAR

Almanach Theatral

PARA 1915

2.º anno de publicação. Contendo, além do calendario, escolhida collaboração theatral onde avultam os nomes de *Antonio Pinheiro, Augusto de Mello, Eduardo da Noronha, E. Lopes de Mendonça, José Sarmento, Julio Dantas, Visconde de S. Romanenha*, illustrado com os retratos de *Palmira Bastos, Joaquim Costa, Nascimento Fernandes e Umberto de Amaral*, acompanhados das biographias. Contem as seguintes producções theatraes proprias para amadores e do agrado certo *Amor perfeito*, canconeta para senhora, *Commandante e galinha*, duetto para homem e senhora *Costureira e a burguesa*, monologo dramatico; *Doidinho de amor*, canconeta para homem; *Lili, Lolla, Tatá*, tercetto; *Maldita grammatica*, monologo para creança; *Pé de cabra*, monologo dramatico; *Que coisa enorme*, canconeta; *O 37*, canconeta; *Parodias em apertos*, monologo; canções, sonetos, copias, charadas; contos, etc., etc.

Preço 120 réis

Grande e variado sortimento de peças theatraes—Distribuem-se catalogos.

Livraria de JOÃO CARNEIRO & C.ia

Travessa de S. Domingos, 58 e 60—LISBOA

O mais lindo, o mais casto e um dos melhores livros saidos dos prélos portugueses nestes ultimos tempos

RESSURREIÇÕES

NARRATIVAS HISTORICAS

DE

Ruy Chianca

autor do «*Aljubarrota*», «*Por um beijo*» e «*D. Francisco Manoel de Melo*»

1 Volume 600

Livraria Classica Editora — P. dos Restauradores, 17

Creosonal

Defendei-vos, pois, e os vossos se não quereis contrahir a Tuberculose.

Os resfriamentos que provocam as constipações, as grípas, as bronchites, as pneumonias e outras doenças das vias respiratorias é que preparam facilmente o terreno para a invasão da Tuberculose.

Tome o Creosonal que é um desinfectante do primeira ordem dos pulmões e bronchios e ao mesmo tempo um tonico que levanta as forças e desenvolve energia no organismo.

O Creosonal é o Especifico contra bronchites, bronco pneumonias, pleurizes grípes, rachitismo, as convalescenças das pneumonias, escrofulas, anemia com tosse, coqueluche, tosse convulsa, diabetes, e a.

Frasco 1$20—Meio fr. $75

Manda-se pelo correio

Pharmacia J. Tavares, rua Nova da Piedade, 14, (Praça das Flôres), Lisboa; Barral; Pharmacia Azevedo, Rocio; J. Feliciano A. Azevedo, rua 1.º de Dezembro, 69.

SABONETE SICCATIVO UNICO
Util para curar e tratar as molestias da pelle
Especialidade da DROGARIA GUIMARÃES
LISBOA

†

José Antunes Martins

A SUA viuva Maria dos Anjos de Faria Martins participa aos seus parentes e pessoas das suas relações o fallecimento do seu presado marido no dia 23 de Dezembro corrente e que o seu funeral teve logar no dia 24. Nenhuns convites ou participações se fizeram por expressa determinação testamentaria do finado.

Thomar

Maria José da Oliveira Casquilho e Americo D. Alves Casquilho ao retirarem d'esta capital para aquella cidade despedem-se por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo e dever, das pessoas de quem receberam tantas provas de estima acompanhando-os no transe difficil por que passaram, testemunhando a todos a sua indelevel gratidão.

José Antunes dos Santos
MEDICO DOS HOSPITAES
Doenças do estomago, ligado e intestinos
RECTOSCOPIA — ESOPHAGOSCOPIA
Consulta das 1 as 2 e 4 as 7
Largo Camões, 4, 1.º

ANNO BOM

Dia de Festa
Dia de Alegria
Dia de Prazer

Que é preciso perpetuar as pessoas mais intimas, quer ellas constituam affinidades familiares, quer um grau de amisade, quer uma deferencia de etiqueta, quer ainda a contemplação pela innocencia infantil que bem educada sobre a significação de tal dia comprehende que os seus parentes, as pessoas das relações de sua familia, que são portanto os seus intimos, lhe deverão offerecer uma lembrança.

Assim a

Casa do Povo d'Alcantara

mantendo o respeito pelo tradicionalismo e dispondo assim por fórma bem agradavel aos seus clientes e ao publico em geral o sem numero d'artigos da actualidade mantem com toda a sua pujança

A Arvore

Que ostentando a sua natural belleza se encontra pejada de brinquedos tão variados que não só encantam as creanças como alguns lhes servem não só de utilidade mas ainda de observação para o engenho do seu estudo futuro, ou seja o desenvolvimento do seu cerebro.

Os Artigos de Novidade para brindes são de uma belleza que convidam a uma visita á

Casa do Povo d'Alcantara

J. NUNES GODINHO Telephone 2638 **ROUPARIA CENTRAL** R. do Ouro 286 a 290

Esta casa não precisa fazer reclamos, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a annunciar para fazer solemne aos meus dignissimos freguezes e ao publico para assim ficarem scientes das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotes para creanças da mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor.

Liquido tambem tecidos de algodão, pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes estações. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, peúgas, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria
Dynamites
Gomma, N.os 1 e N.o 2 caixa de 25 kilos.
Capsulas
duplas, triplas quintuplas e sextuplas, caixas de 100
Rastilho
meadas de 7m,2.

AGENTES { Em Lisboa—Lima Mayer & C.a, rua da Prata, 38
No Porto—José Rodrigues Pinto e Pinho, rua do Almada, 62

COMPANHIA DE SEGUROS
PROBIDADE
(Lisboa)

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL: 600:000$000
SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1895
USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO
Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913		
Terrestres.....	Rs.	407:136$15,9
Maritimos.....	»	342:827$13,2
Total....	Rs.	749:963$26,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A cura das doenças do estomago

pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase compostas)
Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos
As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do

EUPEPTAL

As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficazmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL
Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. I. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. I. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manuel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Sequeira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Olarias, n.º 60, 2.º, direito, da idade de 22 annos, soffrendo de doença do estomago havia 6 mezes, tendo dores, vomitando tudo quanto comia, asia e fraqueza geral, e tendo-se tratado com varios remedios e não tirando resultado, comegou a fazer uso do EUPEPTAL, remedio para tomar ás gottas, da pharmacia J. I. Fernandes, rua de S. José, 203, e ao fim de boa hora, que se sente bem, comendo com apetite e completamente curada.

Lisboa, 15 de maio de 1914.

Manuel Narciso da Silva

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declaro que tenho usado o EUPEPTAL n'algumas doentes da minha clinica, soffrendo de gastralgias intensas, sempre com bons resultados.

Lisboa, 11 de julho de 1914.

M. da Motta Cardoso

(Segue o reconhecimento).

Companhia de Seguros
A NACIONAL
Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim. — FUNDADA em 17-4-1933

CAPITAL 500:000 escudos — RESERVAS 248:570 escudos

Seguros sobre a vida humana
e contra acidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Lavagem de fatos
Feitos ou desmanchados
Tinturaria CAMBOURNAC
Largo da Annunciada, 10, 1.º e 1.º
Rua de S. Bento, 175
TELEPHONE 671

ASSIS DE BRITO
Medico dos Hospitaes
e
Facultativo da Misericordia de Lisboa
Medicina geral
Doenças do apparelho respiratorio e do coração
Consultas das 15 ás 17 horas
Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para
11 — Rua Infanteria 16 — 11

H. SANGUINETTI
Gynecologia—Partos
Das 14 ás 16 horas
Freitas Esmeraldo
Doenças das creanças
Das 16 ás 18 horas
Trav. do Carmo, 1, 1.
LISBOA

Antiga Engommadaria Central
RUA DA CONDESSA, 63, LOJA
(Junto á Escola Academica)
Esta casa é a que melhor pode servir o publico, tanto em engommados a polimento, como em lavagens de roupas brancas, pois tem pessoal habilitadissimo.
Pede-se ao publico para se certificar da verdade experimentando o trabalho d'esta casa.
Manda-se a casa de freguez, qualquer que seja o ponto da cidade.
Remetter postal á ENGOMMADARIA CENTRAL
RUA DA CONDESSA, 63 — LISBOA
PROPRIETARIA
EMILIA DA CONCEIÇÃO

PAPEIS PINTADOS
Oleados, Carpets
Das principaes Fabricas
Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.
PREÇOS REDUZIDOS
Figueirôa Rego, Lm.da
RUA DA PRATA, 209—213 — RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38
TELEPHONE 3872

Mozaicos—Azulejos
Cal hydraulica
Cimento Luzo
Goarmon & C.a
P. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.º 1244—LISBOA

?PELLE E SYPHILIS?

Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e Unguento Catholico Indiano se curam!!!

? Sardas e pano do rosto.—Extranha-se com *Agua de la Reine Indiana* inoffensiva.

? Oleo de Lis indiano Contra a calvicie e a caspa, faz reapparecer o cabello!!!

? Injecção Diday indiana—Cura em 48 horas as purgações, garantida!!!

? Os pentos das senhoras — Desenvolve-se com as *pilulas cosmeticas dentarias indianas* n.º 2. Não exigem dieta alguma e seu effeito ellas o garantido!

? Embraiques. — Reumatismo chronico!

? Pós anti-syphiliticos indianos—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!!

?? Purgações em 48 horas?

Garantidas! Só com as afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1 se curam radicalmente!!!

A cura das febres em 12 horas com as pilulas vegetaes indianas!!!

?? Pomada sympathica —Extrae o pello da cara em alguns minutos! Não prejudica a pelle.

? Licor genital indiano — Fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta rigorosa!

? Xarope peitoral indiano—Cura todas as tosses e bronchites em poucos dias por mais antigas que sejam!!!

Balsamo vegetal indiano — Contra a gotta e rheumatismo agudo ou chronico!!!

? Soluto anti-parasita indiano—Elimina todas as preparações. Não tem cheiro e não suja a roupa!

? Café tonico purgativo indiano — O purgante mais offensivo agradavel até hoje conhecido!!!

? Pomada caricida indiana — Remedio superior a todos os caricidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? Flôr-da Mocidade indiana. Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto. Não prejudica nem ha melhor até hoje!!!

? Pomada indiana — Cura cancros, hemorroidas e feridas!!!

?! Elixir anti-rheumatico indiano—Contra os ataques rheumaticos fazendo cessar estes rapidamente!

?? Soffres do estomago ?? Usa o elixir estomacal Indiano que é o melhor de todos os medicamentos até hoje apparecidos; experiencias feitas pelo seu auctor, que soffria a ponto de não poder jantar nem comer. Medicamento superior ao extrangeiro. Garantido o effeito esperado.

Medicamentos usados ha mais de 80 annos
Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes
29 — Largo do Corpo Santo — 30 — LISBOA

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que hes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Cottanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITTEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analyste dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos de PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADÁ, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Mineros-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a *pirose* e a azia, o estado saburral e o catarrho gastrico e intestinal; efficazes no tratamento da lithiase b. ar e rhenal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga e vias urinarias; aduzem-se tambem na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, nas diabetes.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:
1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1934 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada
24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

SEGUROS CONTRA INCENDIO — incluindo os riscos de explosão do gaz e raio.
SEGUROS CONTRA INCENDIO — cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria do 14 de março de 1914).
SEGUROS CONTRA INCENDIO — cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914)

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros—Sociedade anonyma de responsabilidade limitada—Capital Esc. 500.000$
SÈDE EM LISBOA — 95, Rua Garrett, 95 — TELEPHONE N.º 4084
DELEGAÇÃO NO PORTO — 22, Praça Almeida Garrett, 24 — TELEPHONE N.º 1459
Endereço telegraphico: MUNDIAL
Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle
Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:
Pharmacia ROSA & VIEGAS
R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA
Cuidado com as falsificadores! só é verdade o que tiver a nossa marca registada.

José Pontes
Medico-cirurgião
Massagem manual — Ginastica
Clinica infantil
Rua do Carmo, 69, 2.º—Telef. 3317
Das 2 ás 5 da tarde

TOVAR DE LEMOS
Doenças venereas e syphilis
CLINICA GERAL
R. da Emenda, 113, 2.º
TELEPHONE 3229

HORTA E COSTA
RINS e vias urinarias, 2 ás 5. ANALYSES DE URINAS, sangue, expectoração, etc. por A. DE MAGALHÃES, Rua da Trindade, 12, 1.º Tel. 2426.

Gaston Lot
Chirurgien-Dentiste
4, Rua das Chagas, 1.º
PARTICIPA A' SUA EX.ma CLIENTELA que tem a sua clinica aberta, estando completamente livre de qualquer obrigação militar no seu paiz.

Antonio de Castro

Falleceu

Barbara Mendes de Castro, Manuel de Castro, José de Castro, Manuel Mendes Duarte e Gregorio Mendes Duarte, (ausentes), participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações, o fallecimento de seu saudoso esposo, irmão e cunhado Antonio de Castro, e que o prestito funebre sahirá ás 14 horas do dia 30, etc. por A. De Magalhães, Rua da casa onde falleceu da Betesga n.º 57, 1.º, D. para o cemiterio Orientes agradecem antecipadamente a todos os que se dignarem honrar este acto com a sua presença.

A FENOTEINA — Cura — *cura rapidamente todas as* NEVRALGIAS — *1$2 ex. 30 c.*

Empresa Nacional de Navegação

Tendo o Governo requisitado, para serviço extraordinario os vapores *Moçambique* e *Zaire*, ficam supprimidas as viagens a estes dois vapores que deviam effectuar-se sahindo o primeiro a 7 de janeiro e o segundo em 7. Para supprir a falta do *Zaire*, sahirá, cerca de 16 de janeiro, o vapor *Angola*, com escala por Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre. O *Moçambique*, a sahir em 15 de janeiro, receberá a carga já visada e passageiros para a Africa Oriental.

Lisboa, 28 de dezembro de 1914.

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1581 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Camilo Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Quarta-feira, 30 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2298 — Endereço telegr. CAPITAL
Composição Rua do Norte, 5, 1.º
Officinas de impressão Rua Nova da Rica, 71

Preço 1 centavo

ESTADO DE GUERRA

Que não, na lisboeta sessão de 7 do corrente, o parlamento português sancionou, pela bocca de todos os partidos democraticos, a declaração do estado de guerra, seguido a qual o nosso paiz manteria galhardamente a sua alliança com a Inglaterra e lhe daria todo o apoio de que fosse capaz no conflicto em que se encontrava empenhada desde esse dia Portugal ficou em estado de guerra com todos os países que estão em guerra á hora actual?

A alliança de Portugal com a Inglaterra é uma alliança defensiva e offensiva, isto é, uma pertinente e completa alliança absoluta em que aquelles que tenham as mesmas amizades como se irmanam companheiros de armas, ligados pelos votos de uma indissolvel amizade. Como os antigos soldunes, que juravam, ligados por uma torrente de ferro, a fim de que lhes fosse commum o triumpho ou a derrota, assim os povos ligados por uma alliança de tal natureza, cimentada através dos seculos, não podem admittir a ideia de que o golpe vibrado a um d'elles não seja considerado como immediatamente dirigido ao outro. A sua causa é a mesma, a sua declaração tem de ser mutua e solidaria.

E comprehende que os povos, no seu criterio simplista, tão cheio de rectidão e de equidade, encarem os direitos e os deveres d'uma alliança, e por isso mesmo logo que no parlamento a situação se definiu, ratificando-se a alliança anglo-lusa com um novo compromisso solemne, o povo veiu para a rua, acclamando a Inglaterra com o mais puro e ardente dos enthusiasmos.

Não tinhamos que declarar a guerra. Não tinhamos que declarar a nossa belligerancia, visto que a nossa entrada na lucta dependia de signal da Inglaterra a quem estavamos decididos a auxiliar com todas as nossas forças. Mas o estado de guerra existia já, como existe hoje, visto que a nossa alliada já luctava, com as armas na mão, contra os seus inimigos, que por esse facto o nosso tambem são nossos.

Pretende-se perverter o espirito da alliança. Houve quem, jogando com as palavras, procurasse deturpar os sentimentos. E d'ahi a confusão que tão desastradas consequencias tem originado.

Agora mesmo, depois do nosso de 23 de novembro se ter resolvido e desenvolvido a resolução de 7 de agosto, agora ainda se pretende diminuir a significação da alliança, desvirtuar o nosso esforço, procurando evasivas e sophismas que envergonhariam a nação se ella os não repellisse com a sua indignação e o seu asco.

Pois é a essa confusão que devemos attribuir a demora e hesitação que porventura tenham assignalado a nossa preparação para a guerra. E por isso mesmo quando se diz que o effectivo das tropas enviadas para Africa é o sufficiente, cumpre esclarecer que, se ha responsaveis por tal facto, esses responsaveis são os que bradavam que a nossa situação era de neutralidade perante o conflicto em que a Inglaterra estava envolvida e que affirmavam que as nossas relações, sendo inteiramente amigaveis com a Inglaterra, não o eram menos com a Allemanha.

A verdade é que muito se fez enviando trez expedições para Africa, quando aquelles que se pronunciavam contra a nossa participação na guerra não duvidavam contrariar o envio d'essas expedições, chegando a affirmar que ellas não partiriam para as nossas colonias africanas como agora affirmam que nenhum contingente portuguez partirá para os campos de batalha da Europa a combater, ao lado dos inglezes, contra o inimigo commum!

Já partiram trez expedições, e novos reforços seguirão para Angola. Foi a primeira expedição que sustentou o recontro com os allemães. A columna de marinheiros, que partiu depois, já n'estas horas se deve ter reunido ás forças do commandante Roçadas. E a terceira expedição não tardará a engrossar as fileiras portuguezas. Se estas expedições partiram, foi devido á acção dos que sempre consideraram inevitavel a nossa participação, e não áquelles que a não admittiam ou contrariavam.

A obra maldita de enfraquecimento do espirito nacional prosegue, porém, ainda. Tudo lhe serve para perturbar, para impedir, para desnortear, para quebrar o impeto dos corações patrioticos. E' assim que se affirma que os commandantes da primeira expedição não foram ouvidos sobre a sua organisação, quando toda a gente sabe que nem Roçadas nem Massano de Amorim duvidavam que o embate com os allemães se daria, e até ao momento da partida, com um zelo admiravel, se occuparam, em todos os detalhes, da organisação das suas tropas.

Ah! essa campanha odiosa e revoltante! Como é necessario esmagal-a, desfazel-a, pulverisal-a, para que nem um só dos seus residuos fique manchando a nossa historia gloriosa e pura!

A Cruz Vermelha

Enviará para Africa a sua primeira ambulancia no proximo dia 15

Como se sabe, a Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha fez reunir a sua commissão central para tratar do modo como devia exercer a sua acção junto das forças expedicionarias em Africa, no dia 28 do passado mez de novembro, reunião a que a A. Capital, largamente se referiu. N'ella ficou approvado por unanimidade uma proposta da commissão administrativa para que esta désse um reforço de pessoal e material aos hospitaes da base de operações cujos haveres dependiam, em parte, do resultado da subscripção patriotica aberta pela Cruz Vermelha Portugueza e que vae já hoje em perto de seis contos.

Depois d'essa reunião, varias conferencias se realisaram entre os corpos gerentes da Cruz Vermelha e o governo, na pessoa do sr. ministro das colonias, tendo a sociedade aguardado notas officiaes que confirmassem absolutamente a necessidade urgente de para ali ser enviado o referido reforço. Essas notas, como os nossos leitores tiveram conhecimento, vieram hontem publicadas e a Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha, tomando d'ellas immediato conhecimento, convocou para ámanhã mesmo, ás 20 e meia horas, uma nova reunião da sua Commissão Central para ultimar as disposições a tomar a fim de que se effectivem as resoluções tomadas em 28 de novembro. Assim, na reunião de ámanhã ficará resolvido definitivamente emviar para a Africa a primeira columna de ambulancia da Cruz Vermelha, destinada ao tratamento de feridos na 2.ª linha de combate. Esta ambulancia compõe-se-ha de um commissario delegado da Sociedade, medicos, enfermeiros, material de cirurgia, medicamentos, pensos e dietas, devendo a ambulancia, que se destina ao Humbe, testa da linha de «étapes», partir de Lisboa no proximo dia 15 de janeiro, juntamente com a nova expedição ao sul de Angola.

Pelo menos para isso se estão envidando n'aquella Sociedade os maiores esforços, esperando a Cruz Vermelha que todos os bons patriotas contribuam agora para que augmente o mais possivel a verba da sua subscripção, visto que a despeza a sustentar com a ambulancia ao sul de Angola é avultadissima.

Ainda não está nomeado o pessoal que fará parte da 1.ª ambulancia, sabendo-se, porém, que n'ella irão os srs. drs. Arthur Machado e Maximo Brou, que já em novembro tinham feito o seu offerecimento.

Dos cursos auxiliares de enfermagem, que como temos noticiado funccionam na séde da Sociedade, ha tambem algumas senhoras offerecidas, assim como se teem tambem offerecido varias ajudantes de enfermeiras não diplomadas, mas com longa pratica hospitalar. A direcção da Cruz Vermelha, porém, não acceitará nenhum d'estes offerecimentos, por emquanto, visto que só para alli enviará senhoras quando tenha installação condigna para as receber.

Para a subscripção promovida pela Cruz Vermelha, foram recebidos: o Pedro dos Santos, 1$50; familias Harker e Pinto de Magalhães, por intermedio da sr.ª D. Maria Dejante Pinto de Magalhães, producto de uma receita particular de caridade promovida pelas ditas familias em S. Pedro de Cintra, 42$04. A subscripção está em 5:818$17.5.

Querem tanchar bem e casar melhor?
Vão á Argentina, Rua 1.º Dezembro, 75

Poeira da Arcada

Um jornal hespanhol, o germanophilo A B C, diz que, quando em Paris se soube do mal audacioso dos cruzadores allemães que bombardearam as costas inglezas do Mar do Norte, se produziu um largo movimento de alarme. Os timidos engelharam dentro da sua timidez e os fracos encolheram-se dentro da sua fraqueza. Mas houve pessoa que [illegible] mesmo dentro do carro [illegible] republicam com pseudonymos [illegible] e esfregaram as mãos de contentes. E para que a sua alegria se apresentasse como menos selvatica instinctiva a sorte da França, da qual se declaram sempre fieis espectadores. E é assim que conseguem enlodear a patria de Voltaire, Hugo e Balzac—a educadora do mundo, menos dos patifes.

* * *

Ninguem já se lembrava de perguntar se o homem de sciencia é superior, egual ou inferior ao homem de guerra. As respostas, reunidas n'um grande diario parisiense, dão a superioridade ao primeiro sobre o segundo.

Não obstante, emittir juizo em tal materia não é coisa facil, segundo se nos afigura. O sabio e o general exercem a sua acção em dominios tão distinctos que comparal-os, para exaltar um á custa do outro, equivale a inverter os termos do problema. E pois é muito necessario nos [illegible] que se exalte [illegible] e [illegible] a guerra em todos momentos, assume uma alta funcção [illegible] e moral que os seus proprios inimigos são forçados a reconhecer.

Não lembremos, portanto, reduzir a nossa visão dos factos sociaes a um só aspecto. Encaremol-os integralmente, porque assim tiraremos algum proveito do seu estudo. Napoleão, separado do grande drama da revolução onde surgiu parecerá-nos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] pela Europa a barbarie das suas hostes. Todavia, integrado no systema de forças manifestas ou occultas que elle accionou, a sua obra recebe-se-nos como a mais util e creadora dos tempos modernos.

* * *

Harden, o [illegible] do Zukunft, confessa a reclamar que um povo allemão se diga a verdade sobre a guerra. Eis um homem singularmente apressado! No dia que a verdade crguer o seu facho, no meio da Allemanha dar-se-ha uma derrocada maior que quando Josué fez tocar as trombetas, em frente dos muros de Jerico.

Usem a Agua do Monchão da Povoa
no tratamento das doenças do peito

Duas creanças atropeladas por automoveis

[illegible] Antonio Maria Gonçalves Pereira, de egual edade, morador na [illegible] do Oliveira [illegible] Andrade, [illegible] policia. O [illegible] do base do [illegible]

Leia-se na 3.ª pagina:

Em volta da conflagração

Palmira Bastos e "O cigarro do soldado,,

Na recita dos alumnos do «Gil Vicente» effectuada hontem no Arcenal, a illustre artista que é Palmira Bastos, querendo prestar-lhes a sua homenagem, resolveu-se, espontaneamente, de colaborar [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

CRIME D'UM NEURASTHENICO

Uma bruxa e um seu filho

São mortos a tiro de pistola por um «doente» que a feiticeira não curou, como promettera

Nos annaes do crime, o d'hoje ficará, por certo, memoravel no bairro onde occorreu. Foi um acto desvairado d'um homem cuja razão obcecada o levou á ultima das violencias. Foi um acto raciocinado e praticado a frio? Ignora-se, mas sabe-se que a tragedia é das que impressionam e apaixonam, das que teem pittoresco scenario e não carecem de que as animem para, á custa d'uma vida ficticia, mais intensamente se imponham a quem as presenceia. Foi na rua 1.º de Maio, a Alcantara, que a ensanguentou scena so desenrolou. Era-lhe d'antes a rua de S. Joaquim, e é ali que existe um velho casarão, pintado de amarello e muito cheio de cartazes, que foi outr'ora convento de freiras, o convento das Flamengas.

Hoje, esse edificio enorme, é morada de gente que pouco deve á fortuna e que n'essa alha vasta e sombria, sepultura resignada de muitas miserias ignoradas, vae procurar commodo e quasi impenetravel refugio. Vivem ali, alheadas do mundo, creaturas de todas as classes sociaes. O mesmo é dizer que ao recolhem, no devastado mosteiro das Flamengas, todas as angustias e todas as grandes dôres...

Mas ao convento tambem fôra recolher-se um farrapo de misterio e um pedaço de desconhecido...

A Bruxa, foi a *Bruxa* que morreu.

E quem era a *Bruxa*? O povo que se agglomerava defronte da entrada do edificio dizia o acto e bom bem. E era curioso attentar nas expressões variae dos rostos que se agitavam á beira d'aquella escada onde um desvairado, pouco antes, dera cabo, a tiro, d'um homem e d'uma mulher. A *Bruxa* era uma creatura que fazia milagres, curando ataques que a medicina abandonara, diziam uns.

Outros, porém, affirmavam o contrario. *A Sentinella* não passava d'uma exploradora de incautos, a quem comia quantos cinco reis podia extorquir-lhes, com as suas endiabradas artes de illudir o proximo e os miseros doentes que a ella recorriam.

Dentro a multidão, destacando-se á fôrça do mulherio rumorejante e atroante, uma rapariga desempoada, vinda de sanastra e pé descalço, commentava:

— A velha encoiroe. Tambem era tempo. Com oitenta annos, e que estava cá a fazer?

Chegou a policia e realisam-se as primeiras investigações. No convento viviam principalmente familias de funccionarios civis e de armada e do exercito colonial. N'um anexo, mal separado do corpo principal, residiam por sua vez tres familias, espalhando dependencias situadas sobre a capella, onde ainda se exerce o culto. E é isso o que resta do antigo mosteiro e conserva por emquanto vivo um fructo de tradição n'aquella alta muralha, onde o infortunio e o soccorro foram construir o seu ninho...

Das tres familias que se haviam refugiado na parte mais alta do predio, uma era constituida por José Rosa d'Almeida, uma velha que já passara os 75 e que alli morava desde 1901, em companhia de dois filhos — Francisco d'Almeida, de 45 annos, pintor no Arsenal da Marinha, e Venancio Acacio d'Almeida, machinista da capella. Além d'estes, a velha Julia tinha ainda outro filho — Antonio Torquato d'Almeida, de 40 annos, pintor da Empresa Nacional de Navegação e residente com a mulher, Maria do Rosario, na rua dos Lusiadas, lº, 2º.

Era a Julia uma das victimas do drama. Porque? A sua casa era, se que se dizia na visinhança, um verdadeiro laboratorio de bruxedos e curandeirismos. A velha tinha fama de curar, de vaso aberto, de quem reunisse mil agouros e não se importava nada que lhe attribuissem poderes sobrenaturaes.

O capital a era trazer de cá remedio para todas as dores e para todas as desgraças, e ao ars per la em pôr ao fresco um mau espirito damninho, a Julia não o era menos em pôr sãos como um pero todos os desilludidos das drogas e das medicinas.

A casa da *Bruxa* era frequentadissima. O seu consultorio abarrotava de freguezes e a sua fama de mulher de virtudes enchia todo o bairro. Havia curas assombrosas que em dias certos e horas certas se internavam no velho convento como quem penetra n'uma furna, ás escondidas, para praticar uma acção indigna. A esse numero pertencia Joaquim Lopes Baixo, de 48 annos, casado com a varina Silvina Lopes, residente na travessa de Pé de Ferro, 30, 1.º, direito, com sete filhos todos menores.

Havia nove annos que entre a *Bruxa* e esse casal de gente humilde, e portanto apta para acreditar em tudo e do que ha de maravilhoso e sobrenatural, existiam estreitas relações. O Baixo era maritimo e neurasthenico. A Julia promettera cural-o e havia annos que, a troco de drogas e filtros, de conjuras e benzeduras, lhe extorquia todo o dinheiro que podia, sem que as almejadas melhoras algum dia chegassem.

Vê-se facilmente o que se passou. De neurasthenico, o Baixo transformou-se em maniaco e a *Bruxa*, a certa altura, passou a ser para elle, não a salvadora, mas a mulher que o roubava e envenenava. Quando não trabalhava, os seus males exacerbavam-se, e olhar tornava-se-lhe mais vago e o seu ar de creatura soffredora espalhava-se-lhe pelo rosto como uma densa nevoa mortuaria...

Hoje, o Baixo não foi para bordo da fragata onde era arraes. Sahindo de casa pelas onze horas, foi para o antro da *Bruxa*. Havia muita clientes no consultorio, outros esperados que, como elle, esperavam da velha remedio para as suas torturas. N'uma dependencia do segundo andar, o pobre doente esperou, indifferente a tudo, olhando de soslaio quem sahia, mergulhado como um ente sem vontade n'aquella atmosphera densa que havia nove annos o envenenava mais e mais, dia a dia...

Após a *ultima* cliente, appareceu a Julia. Então o Baixo ressuscitou, sahiu de seu torpor e, avançando para a feiticeira, alvejou-a com uma pistola automatica, desfechou e matou-a instantaneamente.

Em seguida, galgou as escadas, dirigiu-se para a rua, tentou fugir. A tragedia não tinha, porém, n'aquelle momento senão um acto. O outro ia representar-se tambem, rapidamente, n'um forte gesto de defeza e destruição. E' que as escadas a *Bruxa* encontrou um homem, que accorreu, attrahido pelas detonações. Era Francisco d'Almeida, o filho da mulher de virtudes, que lá em sima morrera assassinada a tiro.

O marinheiro não hesitou. Viu outro inimigo que surgia e tratou de o eliminar tambem. Ouvem-se mais tiros, o Almeida é atingido, mas não deixa de galgar os degraus. No patamar do primeiro andar, cae. Estava morto, como a mãe. Veia depois o assassino, outro filho da *Bruxa*. Esse não esperou que o atacassem. Viu o *Baixo* e largou a fugir. Um sacrificio subito é homem para grandes commettimentos e foi o impulso de ter que dominou o filho da Julia ao ver o *Baixo*, de pistola em punho que o salvou.

O maritimo não perdeu tempo, mettou-se n'um electrico e desappareceu. Entretanto, o povo leu sendia. O velho e semi-arruinado casarão é invadido pelos curiosos, que vão deparar, lá em cima, com os dois cadaveres banhados em sangue e em attitudes horrorosas. Os commentarios crescem, as auctoridades são prevenidas, o sub-delegado de saude manda remover os mortos para a Morgue e a policia lança-se em buscas do assassino.

O Baixo, porem, poupa os agentes a longas pesquisas. Da rua de S. Joaquim segue para casa, onde conta a mulher o que fizera, mas a breves instantes o dirige se para o governo civil, onde se entrega a prisão.

— Porque mataste a *Bruxa*? perguntam-lhe.

— Porque me roubava ha mais de nove mezes...

— E é tudo. Um torpor invencivel invade o desgraçado, levando-lhe os movimentos, alheando-o de tudo, lançando o n'uma inconsciencia afflictiva e tragica...

Isto dizia elle, commenta um policia scaptico.

Nunca um policia proferiu, decerto, maior e mais evidente verdade...

Theatros

Primeiras representações

NACIONAL — *Illustre desconhecido*, comedia em tres actos de Tris an Bernard trad. de Tito Martins.

Henri Labeil (Carlos Santos), um desenhador bohemio, tendo encarregado certo dia a cocote d'um companheiro de hospedaria e calçado os sapatos de verniz pertencentes a outro, ao passar por [illegible] hotel onde se dera um baile de mascaras lembra-se de subir, como se tivesse consulta. Depois de confortar o estomago, porque não tinha jantado, appetece-lhe tambem dançar, não obstante ser um illustre desconhecido e, endiabrando conversa com Bertha (Laura Cruz), menina cortejada por um rico advogado meio cretino, Herbert (Luiz Pinto), de quem ella se ri, consegue interessar-lhe a breve trecho cahi apaixonado e então encontra alguem das suas relações, Barthazard (Henrique de Albuquerque), homem de espectaculos, que se promptifica a apresental-o a fazer-lhe o casamento dentro d'um breve lapso. Para isso, porem, Henri ha de assignar-lhe duas letras de vinte e cinco mil francos cada uma, o que faz seus hesitações, porque não tem onde cahir morto...

Barthazard, da intimidade [illegible] Bertha, que é a rezão [illegible] Joaquim Costa, descreve-lhe Henri como [illegible] sua mulher e fundos e capaz [illegible] em sua casa a Bertha vê, desejoso de apressar o enlace, [illegible] dos escrupulos do pretendente, explicando, que nome d'elle, flores e bombons a Bertha e dando gargalhas ao [illegible]

Mas o romance de estar illudido a filha de Gauthier cresce em Henri na proporção do seu amor cada vez mais intenso e, a despeito das theorias de Barthazard sobre a moralidade e a honra, resolve, não vesperas de se annunciar o casamento, dizer a verdade áquelle que estava para ser seu sogro. E' um pesadello. Assim lh'o communica em carta [illegible]

Barthazard, que não ignora convencer Henri, volta-se para Herbert e trata de patrocinar a causa d'este candidato, graças a um novo negocio. Na entrada [illegible] estabelecimento de madame Edmond (Lucinda do Carmo) e se encontra com o seu antigo noivo, a paixão reacende-se e, como se contasse de que o desconhecido da noite do baile, se declarar-lhe então, ignorava a sua [illegible] de herdeira rica, resolve dar-lhe a mão de esposa...

* * *

*O thema, que fica esboçado, de formalissima comedia do Tristan Bernard — obra-prima de technica theatral — é a origem [illegible] sua mobilisação [illegible] sua mobilisação [illegible] sua mobilisação

O ensino pharmaceutico

Temos bons preparadores, o que nos falta é dinheiro para montar fabricas

O curso actual deve ficar, devendo tratar-se de obter a reforma do ensino

Em resposta ás considerações feitas pelo sr. Romero Junior, secretario da Associação de Classe dos Empregados de Pharmacia, escreve-nos *Um pharmaceutico*, dizendo que o curso actual [illegible]

«Diz o sr. Romero Junior que o iodo, e por consequinte os iodetos, acido citrico, magnesia, sal amargo, sulphato de zinco, saes de quinina, etc., se podem preparar em Portugal e mais barato.

«Para o iodo vem demonstrar a v[illegible] que não nos vale a pena extrahil-o das algas, como o não extrahem na Allemanha nem actualmente na França. Tanto esta como aquella importam o iodo bruto do Perú, iodo que existe nas nitreiras ne estado de iodetos, de onde o extrahem e o mandam para a Europa para o purificar. E [illegible] outro nós só podia fazer [illegible] mas era preciso que o [illegible] nunca os direitos alfandegarios do iodo bruto.

«Para o extrahir das algas, não nos parece a pena, pois que as nossas algas ponquissimo iodeto teem a não ser algumas variedades que são ricas, mas de que infelizmente ha muito poucas. Para preparar acido citrico, creio que os limões existentes em Portugal dariam uns 20 kilos de acido citrico, isto é, quantidade para o gasto de algumas mas.

«A verdade é os productos obtidos sahiriam muitissimo mais caros e é bastante avultado o capital a empregar para a montagem de qualquer fabrica. Da magnesia nem será bom falar, pois que até hoje ainda tanto em Portugal como em Hespanha não foi possivel descobrir minas com saes de magnesio. O sulphato de quinina é fabricado entre nós na fabrica pertencente a Ribeiro da Costa & C.ª.

«Ha certamente productos que se podem preparar entre nos, mas não são os que o sr Romero aponta. Actualmente ha varios collegas meus que se dedicam ao assumpto.

«Pelo que acima fica exposto, vê, sr. redactor, que em Portugal ha quem trabalhe, mas ha tambem falta de dinheiro o como v. bem sabe a classe pharmaceutica é pobre para taes empresas. Sobre a modificação do curso direi que é melhor deixar ficar como está e os empregados de pharmacia devem ver se conseguem as outras regalias que podem, taes como a regulamentação das horas do trabalho e questões de higiene e veriam se conseguem tambem (juntamente com os pharmaceuticos) a reforma do exercicio, ao que tenho a certeza que melhoriam de situação.

The Berlitz School of Languages

(Ensino de linguas vivas)

Esta escola — a unica authentica escola Berlitz em Lisboa, como se prova pelo registo feito em 1901 — recebe alumnos particulares e de classe, das 8 horas da manhã até ás 11 da noite. Professores extrangeiros, expressamente contractados, e preços convidativos. Tambem se encarrega de traducções e de correspondencia particular e commercial.

R. do Alecrim, 20-A, 1.º

EM VOLTA DA CONFLAGRAÇÃO

Os combates do Bzura

Petrogrado, 27 de dezembro

Chegaram pormenores permittindo reconstituir uma narração dos combates do Bzura, que revestem um caracter epico pelo inaudito encarniçamento e explendido heroismo desenvolvidos na acção.

O Bzura é um affluente do Vistula que corre a 60 kilometros para oeste de Varsovia; o seu nome ha-de ficar celebre na Historia como o de Bareza. O bombardeamento dos allemães incendiou a pequena cidade de Sochaczew, construida sobre as duas margens do rio, mas sem que do tal facto lhes adviesse vantagens de maior, porque o general Mixehenko, commandante das tropas encarregadas de defender a linha de norte da cidade até ao Vistula, não recuou perante os ataques excepcionalmente violentos que soffreu, antes pelo contrario, avançou alguns kilometros em cooperação com o general Sirvachoff que commanda o primeiro exercito, operando ao longo do Vistula, em substituição do general Rennenkampf.

E' ao sul de Sochaczew, entre esta cidade e o ponto onde o Bzura é atravessado pela linha ferrea de Skierniewice, que os allemães actualmente estão fazendo o seu maior esforço; a região é plana, fertil, bem arborisada e muito populosa, descendo em suave declive até ao Bzura, que ali não tem mais de 50 metros de largo e é variavel em muitos pontos.

Russos e allemães, uns de um lado outros de outro, abriram trincheiras até ao rio, cujas aguas formam a unica barreira que os separa; as baterias dos adversarios ficam para traz das trincheiras, occultas pelos bosques ou pelos accidentes do terreno. Nos ultimos dias, teem ali feito os allemães desesperadas tentativas para chegarem á conservarem-se na margem oriental, tendo tido logar a ultima na noite de sabbado para domingo.

Emquanto a artilharia triplicava e quadruplicava a violencia dos seus fogos dirigidos contra as trincheiras russas, massas enormes de infantaria precipitavam-se para o Bzura, a principio hesitantes, parando de subito, para de novo prosseguirem na carreira; encadeados pela luz intensa dos projectores, deslumbrados pelo fogo concentrado sobre elles que lhes abria largas brechas nas fileiras, os soldados de von Hendenburg mettiam-se á agua quasi gelada, que lhes chegava aos hombros, e onde as balas cahiam a granel como saraiva, tentando chegarem á outra margem. Muitos, porém, o conseguiram, pelo menos em numero sufficiente para poderem apoderar-se, com possibilidade de n'ellas se manterem, as trincheiras d'onde os russos os fusilavam; todos os grupos que chegaram á margem cubiçada ficaram litteralmente aniquilados. Quanto ás enormes perdas que soffreram, é impossivel calcular-as; batalhões inteiros foram victimados, destroçados, desapparecendo no espaço de cinco quartos de hora.

Madrixoff, o commandante d'esta parte da linha, é um dos generaes mais novos do exercito russo; já na guerra russo japoneza se destinguira e agora novamente se cobre de gloria.

Durante a noite do domingo para segunda-feira, apoz dois ataques mal succedidos, conseguiram os allemães chegar á margem direita, mas apenas lograram uma derrota ainda mais sangrenta de que a primeira; tinham transportado metralhadoras que a despeito de fogo dos russos conseguiram installar de maneira a enfiar as trincheiras occupadas pelo regimento n.º 1 siberiano. Chegaram mesmo a apoderar-se d'ellas, mas não lhes foi possivel conserval-as; ainda não eram passadas duas horas quando os siberianos reforçados por um destacamento misto dos regimentos n.º 15 e n.º 120 de infantaria reconquistaram as trincheiras, matando a maior parte dos occupantes á baioneta e impellindo os restantes para as aguas quasi geladas do rio.

Foi horrivel o [illegible] e russos [illegible] lançando uns e outros constantemente reforços, até que por fim a margem direita ficou varrida d'allemães. As aguas do rio desappareciam sob os cadaveres, por entre os quaes os feridos procuravam levantar as cabeças acima das aguas nevadas para não morrerem afogados.

Uma scena de carnagem como talvez não se tenha dado outra em qualquer epocha e em qualquer parte do mundo.

NO ADRIATICO

A incursão d'um submarino n'uma bahia austriaca

Bordeus, 27 de dezembro

A *Petite Gironde* publica a seguinte resumo curto, escripta por um marinheiro que faz parte da tripulação d'um submarino francez, por onde se vê como os fuzileiros da Dinamite, os marinheiros audazes, sabem affrontar com serenidade os maiores perigos:

«Escreve-lhes de alto mar, tendo deixado para traz a Sicilia, na rota da Grecia para a ilha de Malta; vamos singrando com mar forte que nos balança de bombordo a estibordo: não se admirem, portanto, da má letra com que escreve.

Vamos a Malta para descançar um pouco e ao mesmo tempo fazer umas ligeiras reparações no navio por motivo de avarias que no Adriatico nos causou o nordeste raivoso que ali sopra. A missão dos nossos navios não é das mais simples porque é difficil combater um inimigo no fundo d'um porto protegido por numerosas linhas de minas e não menos numerosos fortes. No entanto, apesar d'isso, o nosso submarino teve ordem para ir mostrar aos austriacos que os francezes estão sempre ao seu dispôr corremos o risco de não voltar, mas isso são os casos do officio.

Tendo sahido ao sabbado pela manhã de ancoradouro, no domingo ás tres horas da madrugada estavamos a duas milhas d'um porto inimigo; ás seis horas mergulhámos, e com a velocidade de quem nada a apressa, isto é, a cinco kilometros á hora, dirigimo-nos para o porto. Apenas entrámos logo vimos um paquete, mas o commandante, querendo empregar melhor os seus torpedos, não fez caso d'elle e passámos-lhe por baixo, a 20 metros da superficie do mar.

Proximo das seis horas e meia, tendo-nos approximado d'uma barragem descobrimos muitos couraçados, mas não se podia pensar em torpedal-os visto estarem protegidos pela barragem; entretanto chegaram a sbicentos metros de nós o *Rudolph* e outros destroyers que iam passando.

Para maior certeza de os attingirmos, approximámo-nos d'elles, mas de repente sehámo-nos presos; não podiamos avançar nem recuar por termos os lemes embaraçados em cabos de aço. Apezar dos esforços que fazamos chegámos quasi á superficie, e immediatamente o inimigo, apercebendo-nos, nos mandou torpedos que passaram velozmente aos lados e só por milagre nos não attingiram, emquanto a artilharia nos ia mandando os seus obuses. Estavamos immobilisados, á espera da morte, e era com impaciencia que desejavamos a explosão libertadora que havia de pôr fim aquella angustiosa expectativa.

Nunca me tinha visto em lance tão apertado, mas pareceu-me o o mesmo succedeu aos meus camaradas — que a morte se arrastava com lentidão cruel, porque quando estamos convencidos de que chegou o nosso ultimo momento quanto mais depressa vier melhor, e o que se quer é que venha depressa.

Entretanto continuavamos a tentar desembaraçarmo-nos d'aquella immensa rêde de aço; enchemos os depositos d'agua para augmentar o peso e fazer afundar o barco, e todos os homens correram para os lemes passando sobre os canos. De repente, o navio cedeu e mergulhámos rapidamente a 16 metros; augmentámos a velocidade e estavamos livres.

Livres da rede, porem não do inimigo, os contra torpedeiros cerraram atraz de nós impedindo-nos de nos orientarmos. E ao mesmo tempo era indispensavel saber qual o caminho a seguir para nos orientarmos na rota submersos a duzentos metros e cincoenta, e [illegible] logo os navios inimigos recomeçaram a torpedear-nos mas, graças a terem avaliado mal a nossa velocidade, os torpedos passavam perto sem acertarem. Julgavam que seguiamos a oito nós, e a nossa velocidade era apenas de dois.

Finalmente, ao termo de duas longuissimas horas, achámo-nos livres de perigo e, apoz duas horas passadas debaixo d'agua, conseguimos respirar á superficie das aguas.

A's sete e meia da tarde tivemos outra vez que mergulhar porque o inimigo perseguia-nos de novo».

"O cigarro do soldado"

[illegible]

* * *

Eis a lista dos estabelecimentos em que se recebem donativos para o *Cigarro do soldado*:

Tabacaria da rua de Dona Vista, 138, do sr. Antonio de Almeida Cabral; — *Tabacaria de salão de bilhares do Café Suisso* [illegible] *da Palma, 184*, do sr. João Alves Pereira [illegible] do sr. Antonio de Almeida [illegible] Santos; — *Tabacaria da rua da Conde Redondo, 133*, do sr. Alvaro da Ponte [illegible] reira; — *Pastellaria e [illegible] de Dezembro 122 e 124* [illegible] *Tabacaria [illegible] Escudeiros, estabelecimentos [illegible] ralistas, na [illegible] do sr. Abel [illegible] da Bandeira, 17 e 18*, e na *rua Serpa Pinto, 210 e 221*, em *Santarem*, do sr. Jacinto Cardoso da Silva; — *Hermanos Alves, rua Aurea, 254*; e *rua de [illegible] ues Mendes & Rodrigues*; — *Tabacaria M [illegible] Tabacaria Francfort, rua do Ar[illegible]gento, 67 e 69*, do sr. José Rico Dias; — *Tabacaria Parames, travessa da Gloria e Arcanjo, 14 e 16*, do sr. Carlos Machado — *Confeitaria Tubense, rua do Carmo, 38* e *Companhia de Panificação Lisbonense, Café Flôr do Rocio, rua do Escola Po [illegible] 21*, do sr. Antonio Abade [illegible] *er, chapeleiro [illegible] e Alcantara, rua Luiz de [illegible] Angelo, 59 e 61*, dos srs. Falcão & Rodrigues; Secção de tabacos do café *A Brazileira, Rocio*; — *Estabelecimento* do sr. Alfredo Paulo Carvalho, *na rua Direita de Bemfica, 28, e praça da Figueira*, [illegible] *Estabelecimento* do sr. Manuel Augusto [illegible] *ricio, rua dos Sapateiros, 153, Estabelecimento* do sr. Joaquim Neves, *rua 1.º de Dezembro*; *Drogaria Raposo Salvinhas, largo de S. Julião, 10 e 11*; *Adelo Chapeu Modelo, chapelaria da rua de Alecrim, 76 e 78*, do sr. José Agostinho Martins [illegible]

Automoveis d'aluguer

Socio-Serviço permanente Tel. 3890

Pela instrucção

No Centro Alexandre Braga

Na sede d'este centro, rua das Escolas Geraes, 63, 1.º, realisa-se [illegible] [illegible] para analphabetos e adultos nos dias, discursando o sr. Borges Grainha e outros oradores. A rua que o grande, começará a funccionar no dia 4, das 20 ás 22 horas, recebendo-se alumnos desde os 14 annos, para o que está aberta [illegible] quer hora na rua do Infante D. Henrique 73 [illegible] 39, Largo do Salvador, 15 e 17, calçada de S. Vicente 63, e Escolas [illegible]

A CAPITAL

[illegible] nas Bancas Distribuidoras de [illegible]

Albergue das Creanças Abandonadas

A festa em seu favor

A rec[illegible] no liceu [illegible] nero em favor do Albergue das Creanças Abandonadas deve revestir extraordinario [illegible] Ant[illegible] J[illegible] será publicado nos [illegible] res bandas para aos

Restaurant Paris

Ceia do fim do anno

Com canja e 4 pratos, fructa doce e vinho ao preço de

70 Centavos

Festas associativas

[illegible] anno dia 1 [illegible] festa com [illegible] as tuzes para morrer. Entre com [illegible] operetta *Ao sexto de bolso* de [illegible] os drs. Joaquim D. Ma [illegible] dernes e Mario Bar [illegible] abrilhantado pela orchestra da Cal [illegible] com o brilhantismo os usuaes [illegible] das peças em 4 actos *O Duque de Charme* [illegible] *os galinos* e *Uva e Framboesa* [illegible] espera [illegible] programma [illegible] [illegible] as 21 sarau dramatico [illegible] dia 3, da 20 horas. Baile [illegible] Sociedade Recreativa [illegible] horas, [illegible] nada [illegible]

Simões Ferreira

Director do Dispensario de Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes civil e Posto de Misericordia

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

CLINICA GERAL

Tel. 3391

Rua de Alecrim, 38, 2.º, E. das 4 ás 5

Brindes e calendarios

[illegible] o de grande [illegible]

A provincia e'A CAPITAL

[illegible] NOVA DO REAL, 21 [illegible] no, as commissões [illegible] bilicanos, solicitaram a nomeação de [illegible] strador do concelho que [illegible] Arcos Mass [illegible] relho Santos e Marcellino [illegible] industrial, Manuel Gu [illegible] missão parochial e José [illegible] rvalho, pelo partido de Bo[illegible]

Cartaz do dia

CARLOS — A's 21 — O Gavião.

NACIONAL — A's 21 — Receita da modista — Illustre desconhecida.

POLITEAMA — A's 21 — Receita da modista [illegible]

[illegible] DADE — A's 21 — Vencedor e seus [illegible]

[illegible] MINANDO — [illegible] — O crime da Avenida

[illegible] — A's 20,30 e [illegible] — A revista Commercial

EDEN THEATRO — A's 21 — A scena do animatographo

COLISEU DE LISBOA — A's [illegible] do Palacio [illegible] — Programma [illegible]

[illegible] Central, Chiado Terrasse, Salão da Trindade, Salão Foz e animatographo de [illegible]

[illegible] rio, Variedades, Salão Theatro de Variedades, (Cruz da Estrella) — A's 20,30 e 22 — Jardim Zoologico exposição permanente.

Consulado general de España em Portugal

[illegible] que reunam as este distrito Consular, la obligacion de comparecer en los 15 primeros dias del mes de Enero proximo futuro, en el Consulado General, con el fin [illegible] prendidos en el alistamiento [illegible] militar correspondiente [illegible] teniendo hacerlo todos los mozos, aunq[illegible] sean casados ó viudos [illegible] del referido año de [illegible] todos aquellos que excediendo la edad indicada sin haber cu[illegible] Diciembre, no hubiesen sido co[illegible] dos, por cualquier [illegible] sistamiento de los [illegible]

Lisboa, 29 de Diciembre de 1914.

El Consul General,

[illegible] Soler y Macias

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Sousso.

Quereis fortalecer-vos? tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEBAS & GALAPITO-R. Augusta, 218-LISBOA

LUCINIO VILLAÇA-Rua das Taipas, 8-PORTO

ACABA DE SE PUBLICAR

Almanach Theatral

PARA 1915

2.º anno de publicação. Contendo, além do calendario, escolhida collaboração theatral onde avultam os nomes de *Antonio Pinheiro, Augusto de Mello, Ribeiro de Noronha, H. Lopes de Mendonça, José Sarmento, Julio Dantas*, [illegible] *Secundo de S. Bezerra*, illustrado com os retratos de *Ribeiro Ramos, Joaquim Costa, Nascimento Fernandes* e *Humberto de Almeida*, acompanhados das biographias. Contem as seguintes producções theatraes proprias para amadores e do agrado certo: *Amor perfeito*, canção para senhora, *Commandante e galucho*, duetto para homem e senhora, *Guarda-vera e a burgueza*, monologo dramatico; *Doidinho de amar*, canção para homem; *Lalu, Lulu, Tutú*, tercetto; *Maldita grammatica*, monologo para creança; *Pé de meia*, monologo dramatico; *Quer'eita cadeira*, canção nota; *O 37*, canção nota; *Um actor em apuros*, monologo; canções, sonetos, copias, charadas, contos, etc., etc.

Preço 120 réis

Grande e variado sortimento de peças theatraes — Distribuem-se catalogos.

Livraria de JOÃO CARNEIRO & C.ª

Travessa de S. Domingos, 58 e 60 — LISBOA

CESAR A. PAIVA

Cirurgião-Dentista do hospital de D. Maria Amelia

Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 3355

Socio activo da escola dentaria livre de Paris, membro titular da Sociedade Scientifica Europea

Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888

e na Internacional de Paris de 1900 com Menção Honrosa, a mesma concedida pelo jury aos expositores portuguezes desta classe

100, Rua do Arsenal, 100 — LISBOA

Dentaduras completas, desde	[illegible]
Dentaduras completas em ouro de lei, desde	[illegible]
Dentes artificiaes em placa, desde	[illegible]
Dentes fixos (a pivot), desde	[illegible]
Dentes em placa [illegible] (Pontes ou Bridge-[illegible]	[illegible]
Coroas em ouro, desde	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible] es (chumbagens), desde	[illegible]
Ourificações (dentes obturados a ouro), desde	[illegible]
Extracção de dentes sem dôr, anesthesia local, desde	[illegible]
[illegible] com anesthesia geral, desde	[illegible]
Correcção de anomalias dentarias, desde	[illegible]
Tratamento do doe [illegible] etc., preços convencionaes	
Limpeza de dentes, de [illegible]	[illegible]

Medicina dentaria

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2194

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Obturações (chumbagens) desde	[illegible]
Aurificações (obturações em ouro), desde	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL [illegible] os venereos [illegible] ção. Consultas [illegible] das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis

Este consultorio abre das 11 da manhã ás 11 da noite nos dias uteis e nos domingos da 1 ás 6 da tarde

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

VISITEM A TITULO DE CURIOSIDADE

os Grandes Armazens da Beira

Rua dos Retrozeiros, 20, 22, 24 e 26

e vejam o nosso collossal sortido de:

Casacos de abafo para senhoras e capas Manteaux. Os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda, impermeaveis inglezes já feitos em todas as medidas e preços, e tambem os lanificios a metro, pelos preços das fabricas — Secção d'alfaiataria — Atelier de confecções — Enviam-se amostras para a provincia.

Remedio Francez

XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias e no Deposito Geral, J. BELMONT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Remedio Francez

Os unicos vinhos da Madeira Genuinos

São os vinhos:

"Homenagem ao Presidente"

"Pilar" e "Penedo"

á venda em toda a parte

Rua dos Fanqueiros, 300, 1.º

Preferi sempre

no mais precioso licor extrangeiro um bom calice de

Canna

Superior da Ilha da Madeira

reconhecida como a mais para o menos nociva

Peçam

a manteiga Arquipelago

a mais fina que se fabrica na

Ilha da Madeira

Unicos depositarios

MENEZES SOUSA & C.ia

TELEPHONE 3008

SABONETE SICCATIVO UNICO
Usar com as pastas e pomadas de egual especialidade da PHARMACIA INGLEZA LISBOA

Leilão de penhores

T. da Queimada, 23

A 11 de Janeiro e dias seguintes pelas 1 horas, de todos os objectos em atraso de pagamento do mez de Fevereiro de 1913 para cima, prevenidos os srs. mutuarios para aparecerem a seus desempenhos com a devida antecedencia, do conformidade com as respectivas condições

Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade anonyma--Estatutos de 30 de novembro de 1894

Séde social: Estação do Rocio, Lisboa

Administração

Obrigações privilegiadas de 1.º grau

São prevenidos os srs. obrigacionistas de que a datar do 1.º de Janeiro proximo futuro, será pago o coupon, ouro, do 2.º semestre de 1914, das obrigações privilegiadas de 1.º grau, nos termos seguintes:

Pela apresentação do coupon n.º 42 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 3 0/0, recebendo por cada coupon *Frs.* 7, liquidos de impostos em França.

Pela apresentação do coupon n.º 42 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 4 0/0, recebendo por cada coupon *Frs.* 9,38, liquidos de impostos em França.

Pela apresentação do coupon n.º 30 da nova folha d'elles, annexa ás antigas obrigações de 4 1/2 0/0, 1.ª serie, (Beira Baixa) devidamente carimbadas como obrigações de 1.º grau de 4 0/0, recebendo por cada coupon 6 *Marcos*.

Pela apresentação do coupon n.º 38 da nova folha d'elles, annexa ás antigas obrigações de 4 1/2 0/0, 2.ª e 3.ª serie, devidamente estampilhadas como obrigações privilegiadas do 1.º grau do mesmo typo, recebendo por cada coupon 5 *Marcos*.

O pagamento será feito nos termos indicados, desde o dia 1.º de Janeiro de 1915, em Lisboa, na séde da Companhia todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, pelo cambio do dia e com isenção de imposto de rendimento para o Thesouro Portuguez em virtude do disposto no art.º 2.º da Carta de Lei de 29 de Julho de 1893 publicada no «Diario do Governo» n. 179 de 9 de Agosto seguinte.

O pagamento em França, Inglaterra e Allemanha, será realisado dos ter nos acima, desde a mesma data, nos escritorios dos correspondentes da Companhia de accordo com os annuncios feitos em cada paiz.

O presidente do Conselho de Administração

José A. de Mello e Sousa

ANNO BOM

Dia de Festa

Dia de Alegria

Dia de Prazer

Que é preciso perpetuar ás pessoas mais intimas, quer ellas constituam afinidades familiares, quer um grau de amisade, quer uma deferencia de etiqueta, quer ainda a contemplação pela innocencia infantil que bem educada sobre a significação de tal dia comprehende que os seus parentes, as pessoas das relações de sua familia, que são portanto os seus intimos, lhe deverão offerecer uma lembrança.

Assim a

Casa do Povo d'Alcantara

mantendo o respeito pelo tradicionalismo e dispondo assim por fórma bem agradavel aos seus clientes e ao publico em geral o sem numero d'artigos da actualidade mantem com toda a sua pujança

A Arvore

Que ostentando a sua natural belleza se encontra pejada de brinquedos tão variados que não só encantam as creanças como alguns lhes servem não só de utilidade mas ainda de observação para o engenho do seu estudo futuro, ou seja o desenvolvimento do seu cerebro.

Os Artigos de Novidade para brindes são de uma belleza que convidam a uma visita á

Casa do Povo d'Alcantara

J. NUNES GODINHO ROUPARIA CENTRAL 5 de Outro 286 a 290
Telephone 2608

Esta casa não precisa fazer reclames, pois é mui to conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a annunciar para fazer sciente aos meus dignissimos freguezes e ao publico para assim ficarem scientes das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotas para creanças da mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor.

Liquido tambem tecidos de algodão, pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes estações. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, punhos, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites

Gommo. N.º 1 e N.º 2 cartuxos de 25 grammas.

Capsulas

duplas, tripulas quintuplas e sextuplas, caixas de 100.

Rastilho

meadas de 7m,2.

AGENTES { *No Lisboa* Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 52
No Porto José Rodrigues Pinto e Pinho, rua do Almada, 62

GRANDE SEGURO
PROBIDADE
LISBOA 1885

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99 1.º
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa
NUMERO TELEPHONICO: 1995
USA-SE O COD. TELEG. RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913

Terrestres.....	Rs.	407:136$15,9
Maritimos.....	»	342:827$10,2
Total....	Rs.	749:963$26,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A cura das doenças do estomago

pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase compostas)

Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos

As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do

EUPEPTAL

As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficazmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua de S. José, 203.
Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101.
Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manuel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Baqueira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Olarias, n.º 50, 2.º direito, da idade de 22 annos, soffrendo de doença de estomago havia muitos mezes, tendo dores, vomitando tudo quanto comia e uma vez e raquoza geral, e tendo-se tratado convenientemente e não tirando resultado, começou a fazer uso do EUPEPTAL, tendo para isso as gottas da pharmacia J. J. Fernandes, rua de S. João, 20, e em tão boa hora, que se sente bem, comendo com apetite e completamente curada.

Lisboa, 1 de maio de 1914.

Manuel Narciso da Silva

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declaro que tenho usado o EUPEPTAL n'alguns doentes da minha clinica, soffrendo de gastrites intensas, sempre com bons resultados.

Lisboa, 11 de julho de 1914.

M. da Motta Cardoso

(Segue o reconhecimento).

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim. — FUNDADA em 17-4-903

CAPITAL 500:000 escudos — RESERVAS 248:570 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Lavagem de fatos

Feitos ou desmanchados

Tinturaria CAMBOURNAC

Largo da Annunciada, 10, 11 e 12
Rua de S. Bento, 175

TELEPHONE 3331

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes

Faculdade de Misericordia de Lisboa

Medicina geral

Doenças do apparelho respiratorio e do coração

Consultas das 15 ás 17 horas

Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para

11—Rua Infantaria 16—11

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos

Das 14 ás 16 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças

Das 16 ás 18 horas

Trav. do Carmo, 1, 1

LISBOA

PAPEIS PINTADOS

Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas

Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209—213 — RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38

TELEPHONE 3872

?PELLE E SYPHILIS?

Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e Unguento Catholico Indiano se curam!

? Sardas e pano do rosto. Extrem-se com *Agua de la Reina Indiana* inoffensiva.

? Dieu de Lile Indiano Contra a calvicie e a caspa, faz reapparecer o cabello!!

? Injecção Diday Indiana—Cura em 48 horas as gorgoreias, garantidas!

?? Os peitos das senhoras — Desenvolvem-se com as *pilulas vegetaes Indianas* n.º 2. Não ha exemplo d'uma falha e garantido!..

? Embriaguez — Remedio efficaz!!

? Pós anti-syphiliticos Indianos—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!

?? Soffres do estomago ?? Usae o elixir estomacal Indiano que é o melhor de todos os medicamentos até hoje conhecidos; experiencias feitas pelo seu auctor, que soffria a ponto de não poder comer nem comer. Medicamento superior ao extrangeiro. Garante-se o que fica exposto.

?? Soluto anti-parasitario Indiano — Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro e não suja a roupa!

? Café ton co purgativo Indiano — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!

? Pomada calcida Indiana — Remedio superior a todos os calcidas até hoje conhecidos para tal fim!

? Flôr da Mocidade Indiana. Dá aos cabellos e a barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto. Não prejudica nem ha melhor até hoje!..

? Pomada Indiana Cura cancros, hemorroidas e feridas!!!

? Elixir anti-asthmatico indiano—Contra os ataques asthmaticos fazendo cessar estes rapidamente!!!

??As purgações em 48 horas?

Garantidas! Só com as afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.º 1 se curam radicalmente!!!

A cura das febres em 12 horas com as pilulas vegetaes indianas!!!

?? Pomada sympathica — Extrae o pello da cara e em alguns minutos! Sem preparação a pelle.

? Licor genital Indiano — Contra fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!

? Xarope peitoral Indiano — Contra todas as tosses e bronchites a reconhecido por mais arduas que sejam!

? Balsamo vegetal Indiano — Contra a gotta o rheumatismo agudo ou chronico!!!

Medicamentos usados ha mais de 80 annos

Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes
29—Largo do Corpo Santo—30—LISBOA

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHEMOS-NAS PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITTEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos de PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADA, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressos as magnificas qualidades e boas resultados obtidos com o uso das aguas Minero-medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, ficolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarrho gastrico e intestinal, e efficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga ovias urinarias; efficazes tambem no obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos congorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições a que concorreram:

1.º GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1904 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada

24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

- SEGUROS CONTRA INCENDIO incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.
- SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).
- SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914).

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Esc. 500.000$

SÉDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95
TELEPHONE N.º 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, Praça Almeida Garrett, 24
TELEPHONE N.º 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Pomada do dr. Queiroz

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle

Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:

Pharmacia ROSA & VIEGAS

R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA

Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

Companhia Commercial d'Angola

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 1.350:000$00

Ficam avisados os Srs. Obrigacionistas d'esta Companhia que no sorteio a que hoje se procedeu em reunião publica foram sorteadas as seguintes obrigações n.os 1911 a 1950, 1111 a 1120, 3241 a 3280, 3271 a 3080, 2211 a 2250, 691 a 800, 2201 a 2240, 4111 a 4150, 3521 a 3530, 1 a 40, 4201 a 4250, 411 a 450, 881 a 1800, 891 a 893, 141 a 190, 2131 a 2140, 126 a 200, 4971 a 5000, 971 a 1000, 1121 a 1170, 1251 a 1270, 4321 a 4330, 2201 a 2210, 4911 a 4940, 1651 a 1700.

O pagamento destas Obrigações effectuar-se-ha a contar do dezesseis de janeiro de 1915 em conformidade do annuncio de 29 do corrente mez, no «Diario do Governo» n.º 298, 1.ª serie, d'esta Companhia, e a respectiva data será opportunamente annunciada.

Os juros atrazados e os do segundo semestre de 1914 de todas as Obrigações em circulação incluindas as 280 que foram sorteadas hoje, serão pagos a começar no dia 2 de janeiro proximo futuro em deante das 11 ás 15 horas, todos os dias uteis, no escriptorio d'esta Companhia, Praça do Municipio, 2, 1.º, e no Porto, no Banco Aliança.

Lisboa 20 de dezembro de 1914

Pela Companhia Commercial d'Angola

O Director,

Senger Lara & C.ie

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 12.000:000$00
Realisado Esc. 7.200:000$00

Tendo-se procedido hoje em conformidade com o artigo 22.º dos estatutos d'este Banco ao sorteio de 320 obrigações predial 6 por cento, emittidas em virtude da carta de lei de 22 de junho de 1888, e bem assim ao sorteio de 18 obrigações premiadas ultramarinas de 4 1/2 por cento, emittidas em virtude da lei de 1889, foram extrahidos os numeros que constam do annuncio no *Diario do Governo* e das relações affixadas no edificio do Banco.

São portanto prevenidos os srs. portadores d'estas obrigações de que a começar no dia 2 de janeiro de 1915 realisa-se na thesouraria do Banco em todos os dias uteis (excepto aos 2.os feiras destinadas a atrazados) das 10 horas da manhã ás 1 e meia da tarde, aos sabbados das 10 ás 12 horas, na sua Succursal no Porto e no Banco do Minho em Braga, o pagamento do juro de todas as obrigações e o da amortisação das obrigações sorteadas que deixam *ipso facto* de vencer juro a contar do dia 31 de Dezembro de 1914. Egualmente serão pagos os juros e a amortisação aos Loanres *Comptoir Anglo-Français d'Escompte*, com a apresentação dos respectivos titulos.

Lisboa, 24 de Dezembro de 1914.

O Governador,

(a) *Luiz Diogo da Silva*

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 12.000:000$00
Realisado Esc. 7.200:000$00

Tendo-se procedido hoje em conformidade com o artigo 22.º dos estatutos d'este Banco ao sorteio de 320 obrigações predial 6 por cento, emittidas em virtude da carta de lei de 22 de junho de 1888, e bem assim ao sorteio de 18 obrigações premiadas ultramarinas de 4 1/2 por cento, emittidas em virtude da lei de 1889, foram extrahidos os numeros que constam do annuncio no *Diario do Governo* e das relações affixadas no edificio do Banco.

São portanto prevenidos os srs. portadores d'estas obrigações de que a começar no dia 2 de janeiro de 1915 realisa-se na thesouraria do Banco em todos os dias uteis (excepto aos 2.os feiras destinadas a atrazados) das 10 horas da manhã ás 1 e meia da tarde, aos sabbados das 10 ás 12 horas, na sua Succursal no Porto e no Banco do Minho em Braga, o pagamento do juro de todas as obrigações e o da amortisação das obrigações sorteadas que deixam *ipso facto* de vencer juro a contar do dia 31 de Dezembro de 1914. Egualmente serão pagos os juros e a amortisação aos Loanres *Comptoir Anglo-Français d'Escompte*, com a apresentação dos respectivos titulos.

Lisboa, 24 de Dezembro de 1914.

O Governador,

(a) *Luiz Diogo da Silva*

Joaquim Manso Feliz de Carvalho

ADVOGADOS

A. Nova do Almada, 81 1.º

Telephone 1017

Silva Ramos

Syphilis, doenças dos rins e vias urinarias

CLINICA GERAL

Medico do Lodo da Misericordia e do Asylo de Mendicidade

Consultas das 3 ás 5

CHIADO, 61, 2.º

Saçadura Falcão

medico-especialista

Doenças da bocca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Rocio, 74, 2.º

Telephone, 2166

Dr. Marques da Costa

MEDICO

F do Ouro, 280, 1.º E.—Das 4 ás 7

Clinica geral—Doenças das creanças e applicação de Ø.—Tel. 3846

A. Cordes Cabêdo

Cirurgião dos Hospitaes Civis

Consultorio—Rua Ivens, 29 Rua Capello, 2 (entrada principal) das 3 ás 5 horas. Tel. 4126.

Classes pobres, 500 rs. —ao meio dia

COLLEGIO ANGLO-FRANCEZ

R. Bartholomeu Dias, 82

Ao Bom Successo—LISBOA

INTERNATO, externato e semi-internato com todo o conforto e hygiene. Magnificas installações, jardins, horta, tennis e patinagem. Educação completa. Curso dos cons. Escola normal, commercial e Conservatorio. Piano, harpa e violino, etc. Desenho, pintura e todos os trabalhos manuaes. Aulas de corte e arte culinaria.

Linguas: franceza e inglesa obrigatorias.

Directora dos estudos: *Miss Clift*.

A CAPITAL

DIARIO REPUBLICANO DA NOITE

N.º 1585 — 5.º Anno

Direcção e propriedade de Manuel Guimarães
Editor—Caetano de Sousa e Almeida
Redacção e Administração—R. do Norte, 5, 1.º

LISBOA—Quinta-feira, 31 de Dezembro de 1914

Telephone n.º 2293—Endereço telog. CAPITAL
Composição—Rua do Norte, 5, 1.º
Officinas de impressão—71, Rua da Boa, 71

Preço 1 centavo

Transcripções

O sr. Brito Camacho está transcrevendo varias das suas opiniões sobre a guerra. Como o chefe do partido unionista largamente se tem referido a este assumpto é possivel que esqueça, para essas transcripções, algumas que julgamos prestar-lhe um serviço recordando-lh'as, visto que certamente desejará provar que, como intellectual e como patriota, teve do nosso problema perante a guerra a visão mais nitida e mais segura.

Assim, o sr. Brito Camacho dizia em data de 15 de outubro—e pedimos ao publico que fixe esta data, porque não é indifferente para a historia, que um dia se fará d'esta grave questão nacional—dizia na *Lucta* o seguinte, que textualmente transcrevemos:

«Estamos em condições de prestar á Inglaterra um grande auxilio, um poderoso auxilio, e é esse que ella nos pede, formulando o seu pedido em termos que plenamente satisfazem os nossos brios e são honrosos, na mais alta medida, para o nosso exercito».

Que auxilio era esse? Nas seguintes passagens do mesmo o sr. Camacho dava-nos a elucidação nos termos do pedido de que havia conhecimento, e que uma justificada reserva lhe não permittia divulgar:

«Sim, a Inglaterra defende-se, luctando contra a Allemanha, mas nós, luctando contra a Allemanha, ao lado da Inglaterra, tambem curamos da nossa defesa. E' varia a sorte das batalhas, e n'este momento é pelo menos licito ter duvidas sobre se vencerá o *despotismo* ou se vencerá a *Liberdade*. Pois bem! A *contingencia*, puramente de occasião, de não entrarmos na guerra, poderia ter como consequencia, no debaterem-se as condições da paz, sermos a *res nullius*, a coisa publica de que lançassem mãos os arbitros para maior facilidade nos ajustes de contas. Assim, não; poderá haver quem pretenda expoliar-nos, mas ha de haver tambem, n'esse campo de lucta, quem tome o nosso partido, quem faça sua a nossa causa.

Ficou-se, pois, sabendo que o pedido da Inglaterra se ajustava á nossa participação na guerra. Como? *Luctando*. E não se lucta, nas guerras, senão com soldados brandindo armas.

Temos, pois, que o sr. Brito Camacho reconhecia que a Inglaterra nos pedira auxilio, um poderoso auxilio. Constatamos tambem que a nossa participação na guerra se faria luctando. Resta saber: *onde*.

O artigo do sr. Camacho ainda nos elucidava sobre esse ponto, na sua parte final:

«Já se andava a batalhar na Belgica, quando o governo portuguez resolveu que se não fizesse n'este anno as escolas de repetição, preferindo, e muito bem, gastar o dinheiro que ellas custariam, algumas centenas de contos, na acquisição de material indispensavel, mesmo figurando long'qua a guerra. Se, consequentemente, Portugal *amanhã* der á Inglaterra o auxilio que ella pede, e se aos campos de batalha enviar o minimo contingente, o *quantum satis* para assegurar a nossa cooperação, n'um pleito que tem de ser decidido pelas armas; se assim fizer, teremos cumprido honradamente o nosso dever, e a geração que vier depois de nós fará inteira justiça aos nossos intuitos e ao nosso procedimento, inspirado nos melhores sentimentos patrioticos».

Que campos de batalha poderiam ser a que bastaria que Portugal enviasse um *minimo contingente*, o *quantum satis*, *para assegurar a nossa cooperação na guerra?* Evidentemente, o sr. Camacho referia-se aos campos de batalha da Europa, porque para a Africa, dado o choque dos allemães, nós deveriamos enviar todas as forças necessarias para inclinar, só pelo esforço proprio, a victoria para o nosso lado.

Offerecemos ao sr. Camacho estas transcripções, porque certamente, attenta a sua importancia, o director da *Lucta* lamentaria que ellas, sendo tão essenciaes, faltassem no resumo que está fazendo da sua attitude perante a guerra.

Virão os japonezes á Europa? A pergunta está no numero das preoccupações actuaes. Ha quem os deseje cá e quem refute desnecessaria a sua presença. As chancellarias, porém, machinam em silencio, podendo muito bem acontecer que os soldados do Mikado tragam ao nosso continente o prestigio da sua bravura. Contra os que detestam a intervenção dos amarellos no conflicto europeu, nós reputamos de grande importancia tal facto. D'antes eramos nós os occidentaes que, no oriente, davamos a lei, ensinando a obediencia a todos os levantinos com mão de ferro. Hoje são elles que principiam a demandar as nossas paragens, para nos ajudarem a vencer difficuldades que as nossas desmedidas cubiças crearam. Pesando as coisas na balança da equidade, cremos que a sua vinda nada tem de deshonroso para nós. Até encerra bellos elementos para uma previsão de futuros successos.

Leia-se na 3.ª pagina:

Em volta da conflagração

Usem a Agua de Monchão da Povoa no tratamento das doenças de pelle.

"Patria Portugueza,,

Acha-se publicada a segunda edição do admiravel trabalho de Julio Dantas

Poucos mezes bastaram para que se exgotasse a primeira edição da «Patria Portugueza», essa soberba série de quadros historicos em que o talento evocador de Julio Dantas e os seus extraordinarios meritos de homem de lettras mais uma vez tiveram ensejo de mostrar quanto valem.

Ao exito que teve quando veiu a lume em folhetins na «Capital», para cujas columnas «Patria Portugueza» foi expressamente escripta, succedeu o do volume, que não foi menor e que era de esperar. A edição de «Patria Portugueza», da Parceria Antonio Maria Pereira, póde reputar-se das mais bellas que as nossas livrarias teem publicado nos ultimos annos e dão-lhe um realce particular os desenhos com que Alberto Sousa illustrou as paginas formosissimas de Julio Dantas. Valorisa ainda mais a segunda edição o elucidario que fecha o volume e em que se encontram as vezes ainda não recolhidas em qualquer vocabolario portuguez e aquellas que o eminente escriptor julgou conveniente esclarecer, abonar com novos textos ou restituir ao seu verdadeiro significado.

«Patria Portugueza» é um grande livro cuja leitura reconforta pelas virtudes e pelos heroismos que relata e que ao mesmo tempo deleita pela arte suprema com que foi composto. O seu maior elogio está, sem duvida, no enthusiastico acolhimento que lhe fez o publico e que continuará a fazer-lhe, porque é uma obra que fica e será sempre lida com gosto e com proveito.

Registando este novo triumpho litterario de Julio Dantas, congratulamo-nos com as suas melhores e fazemos votos por que elle dentro em breve possa continuar a enriquecer com os primores da sua penna prestigiosa as lettras nacionaes que já agora lhe devem algumas das suas obras-primas.

Por ser dia feriado, não se publica ámanhã «A Capital», estando os nossos escriptorios fechados.

Affonso XIII e o sr. Dato

MADRID, 31.—Esta manhã, pelas 11 horas, Affonso XIII estave em casa do sr. Dato, informando-se da sua saude. Conversaram durante uma hora sobre varios assumptos.—(Corresp.)

Pocira da Arcada

Exacta hoje um anno que, nas paginas da historia, ficará para attestar aos vindouros que o estado de civilisação é tão proximo parente da brutalidade feroz que um e outro se conjugam para este effeito—habilitar a fera humana a immortalisar-se pelo heroismo, visto que a sanha de matar, conquistar e devastar se sublima, á medida que maior violencia attinje.

Os que á terra trouxeram a palavra e o exemplo que pelo amor nos redimo do peccado e do crime, permittindo á nossa consciencia ser o espelho das perfeições do universo, veem a sua obra em ruinas, apesar de lhe lançarem os fundamentos nas proprias fazes do coração. Só a maldade cresce e prospera, sacrificando á sua ancia de dominio os templos em que Deus acolhe os humildes e as suas preces, nas quaes palpita o mesmo sopro de vida que as estrellas multiplicam no espaço, e os berços que a affeição das mães imaginou para, dentro d'elles, darem aos seus beijos um penhor de immortalidade.

As gaças que os sentimentos pacificos haviam escolhido, para construirem a cidade, em que os odios se annniquilariam, como inaptos para o florir das esperanças de uma humanidade melhor, nos campos de batalha cuidam agora, cegamente, desenfreadamente, de embaraçar se umas de outras na sua ambição de dominio, dando á morte a fina flor das suas gerações. Quando todos nós esperavamos ver surgir, diante dos nossos passos de poetas maravilhados com as promessas dos idealistas e creadores de paraisos, ella que as furias accendem os seus fachos e o nosso globo torna-se o maior foco de infecção das hostes planetarias!

* * *

Virão os japonezes á Europa? A pergunta está no numero das preoccupações actuaes. Ha quem os deseje cá e quem refute desnecessaria a sua presença. As chancellarias, porém, machinam em silencio, podendo muito bem acontecer que os soldados do Mikado tragam ao nosso continente o prestigio da sua bravura. Contra os que detestam a intervenção dos amarellos no conflicto europeu, nós reputamos de grande importancia tal facto. D'antes eramos nós os occidentaes que, no oriente, davamos a lei, ensinando a obediencia a todos os levantinos com mão de ferro. Hoje são elles que principiam a demandar as nossas paragens, para nos ajudarem a vencer difficuldades que as nossas desmedidas cubiças crearam. Pesando as coisas na balança da equidade, cremos que a sua vinda nada tem de deshonroso para nós. Até encerra bellos elementos para uma previsão de futuros successos.

Leia-se na 3.ª pagina:

Em volta da conflagração

Usem a Agua de Monchão da Povoa no tratamento das doenças de pelle.

"Patria Portugueza,,

Acha-se publicada a segunda edição do admiravel trabalho de Julio Dantas

Poucos mezes bastaram para que se exgotasse a primeira edição da «Patria Portugueza», essa soberba série de quadros historicos em que o talento evocador de Julio Dantas e os seus extraordinarios meritos de homem de lettras mais uma vez tiveram ensejo de mostrar quanto valem.

Ao exito que teve quando veiu a lume em folhetins na «Capital», para cujas columnas «Patria Portugueza» foi expressamente escripta, succedeu o do volume, que não foi menor e que era de esperar. A edição de «Patria Portugueza», da Parceria Antonio Maria Pereira, póde reputar-se das mais bellas que as nossas livrarias teem publicado nos ultimos annos e dão-lhe um realce particular os desenhos com que Alberto Sousa illustrou as paginas formosissimas de Julio Dantas. Valorisa ainda mais a segunda edição o elucidario que fecha o volume e em que se encontram as vezes ainda não recolhidas em qualquer vocabolario portuguez e aquellas que o eminente escriptor julgou conveniente esclarecer, abonar com novos textos ou restituir ao seu verdadeiro significado.

«Patria Portugueza» é um grande livro cuja leitura reconforta pelas virtudes e pelos heroismos que relata e que ao mesmo tempo deleita pela arte suprema com que foi composto. O seu maior elogio está, sem duvida, no enthusiastico acolhimento que lhe fez o publico e que continuará a fazer-lhe, porque é uma obra que fica e será sempre lida com gosto e com proveito.

Registando este novo triumpho litterario de Julio Dantas, congratulamo-nos com as suas melhores e fazemos votos por que elle dentro em breve possa continuar a enriquecer com os primores da sua penna prestigiosa as lettras nacionaes que já agora lhe devem algumas das suas obras-primas.

Por ser dia feriado, não se publica ámanhã «A Capital», estando os nossos escriptorios fechados.

Affonso XIII e o sr. Dato

MADRID, 31.—Esta manhã, pelas 11 horas, Affonso XIII estave em casa do sr. Dato, informando-se da sua saude. Conversaram durante uma hora sobre varios assumptos.—(Corresp.)

OS ACONTECIMENTOS DE ANGOLA

Toda a verdade

Dil-a-ha o governo logo que disponha de elementos seguros que o habilitem a informar o paiz sem receio de erros

De Angola não teem chegado mais noticias desenvolvidas sobre o assalto traiçoeiro de que foram victimas, na Naulila, por parte das forças allemãs, as forças portuguezas, do commando do sr. tenente-coronel Roçadas. Nem é para admirar que tal aconteça, dada a distancia da costa a que os factos occorreram e a difficuldade de communicações que, n'este momento tão cheio de preoccupações, deve existir na parte meridional d'aquella nossa colonia. Resulta da falta de esclarecimentos completos sobre o combate nas margens do Cuname vêr-se o governo obrigado a não poder informar minuciosamente o publico, como é seu desejo e como é natural que o seja, visto não aproveitar a ninguem a sequestração de acontecimentos que não podem ficar eternamente ignorados e que o tempo, mais tarde ou mais cedo, se encarregaria de divulgar.

No conselho de ministros effectuado hoje, e que terminou pouco depois das duas horas, o governo occupou-se demoradamente da questão colonial e resentou, uma vez mais, em falar verdade ao Paiz, informando-o de tudo quanto occorrer e fôr occorrendo, desde que para isso disponha de elementos seguros, positivos e absolutamente claros. Ora, pelo que respeita ao combate da Naulila, em que as nossas forças com tanta valentia se portaram e os dragões de Moçamedes tantos prodigios de heroismo realisaram, sacrificando-se corajosissimamente para salvar a columna, o governo não está ainda habilitado a accrescentar ás informações que já tornou conhecidas outras que as completem. A apurar o numero e nomes de officiaes victimas d'um combate como o da Naulila é facil, porque poucos foram, felizmente, os sacrificados pela Patria, offerecendo o seu sangue para lhe conservar integro o predigio. Mas organisar a lista dos soldados mortos, feridos ou desapparecidos é, evidentemente, bem mais penoso, tão certo é tratar-se d'um assumpto por tal forma malfadado que bem preferivel é demorar por algum tempo mais o conhecimento completo e perfeito do caso a divulgal-o com pormenores que depois não venham a confirmar-se ou se reconheça serem imperfeitos.

Explicado fica, e o governo entende que deve frisar-se isso bem, a razão por que ainda não se publicou senão a lista dos officiaes victimas do ataque dos allemães. O resto virá a seu tempo e quando sobre o que occorreu no ataque traiçoeiro da Naulila não possa haver sombra de duvida. Foi isto o que o governo voltou a resolver hoje, em conselho, deliberando ao mesmo tempo dar a essa resolução toda a publicidade.

Mais tropas para Angola

E' no dia 15 do proximo mez de janeiro que devem partir para Angola as tropas de reforço ás que já se encontram n'essa colonia. Pelo menos, era isso o que hoje estava resolvido no ministerio das colonias, empregando-se todos os esforços para que a partida da nova expedição não vá além d'essa data. O sr. major Eduardo Marques, que é quem está organisando o corpo expedicionario e que possue do sul d'Angola o mais perfeito conhecimento, tendo sido chefe do estado maior da columna que bateu o Cuamato, trabalha sem descanço para que tudo se conclua a tempo e as forças sigam ao seu destino como devem seguir.

Os navios em que o novo contingente expedicionario será transportado já estão tambem escolhidos. São elles o *Moçambique* e o *Angola*, da Empresa Nacional de Navegação, e um outro da Empresa Insulana. O *Moçambique* foi o que transportou para Angola a primeira expedição militar. O *Angola* deve chegar antes os dias 7 e 10, vindo da costa occidental. Consta que o sr. capitão de fragata Arantes Pedroso será um dos capitães de bandeira dos navios que vão transportar a proxima expedição.

Nenhum d'esses barcos recebe passageiros, a não ser de primeira classe, se algumas *cabines* ficarem desoccupadas. Isso obrigará muitos funccionarios coloniaes que se encontram na metropole a um novo periodo de demora, que não se sabe até onde irá.

Um heroe authentico

O tenente Aragão é um dos officiaes que a nota officiosa do governo sobre o combate da Huila dava como desapparecido. Mais tarde disse-se que se sabia do seu paradeiro. Mas essa boa nova não se confirmou. Quem era o tenente Francisco de Aragão? Era *alguem*, como é de uso dizer-se. Aos dezesete annos, alistava-se na phalange dos estudantes revolucionarios, que tão importante papel desempenhou no movimento libertador de 1910. Elle foi dos que mais trabalharam e foi tambem dos que mais honrada e sobremodo cumpriram o seu dever. Era alumno do primeiro anno da Escola do Exercito quando a sua fé republicana o levou para o lado dos que, sem treguas, combatiam a monarchia.

Candido dos Reis e João Chagas tinham por elle, pela sua intelligencia e pelo seu caracter a maior estima, merecendo-lhes a dedicação d'esse rapaz enthusiasta pela Republica e a trasbordar de patriotismo uma consideração illimitada. O almirante Candido dos Reis não perdia o ensejo de se referir ao cadete Aragão com palavras cheias de admiração, tão audazmente elle caminhava para o acto revolucionario, sem cuidar de que podia acontecer-lhe, desejoso apenas de cumprir o seu dever de portuguez e de cidadão.

O tenente Francisco de Aragão tinha 23 annos e havia um anno que estava na Huila. Do que elle fez no planalto é prova evidente a decisão com que a sua gente, os dragões magnificos, se precipitaram agora contra os allemães. Esse rapaz valente e corajoso conseguira, á força de habilidade e energia, transformar o desorganisado e indisciplinado esquadrão entregue ao seu commando, n'um corpo quasi perfeito, incutindo-lhe brio militar, pundonor e essa força extranha e maravilhosa que nas horas do perigo leva á pratica de prodigios immortaes. Foi sem duvida o tenente Aragão quem conduziu os dragões na carga da Naulila. Bastará esse acto para o tornar para sempre relembrado, se as armas portuguezas o tiverem perdido, e para encher de brilho a sua futura carreira de official se o destino o não tiver roubado ao exercito portuguez. O tenente Aragão era neto do fallecido general Francisco Maria da Cunha, que foi ministro da guerra e chefe da casa militar do rei D. Carlos.

Migalhas

1914

Se ha annos esquecidos, cujos algarismos nada recordam á nossa memoria, o que finda hoje pode desapparecer na confusão dos tempos com a convicção absoluta de que ficará eternamente na lembrança dos povos. Estava-lhe reservada a triste missão de fixar na Historia a maior conflagração de todas as epochas a trazer ao mundo a mais larga somma de miserias e de lutos de todos os seculos.

Nada o indicava para isso. Se fosse 1913 bastava a sua terminação para justificar plenamente perante a quasi totalidade dos espiritos o seu enguiço. Mas quem a 1914 extrahisse a prova dos tres, acharia: nada. Não começou em dia aziago e terminou n'um dia vulgar. Era sorte d'elle. Tambem certas creaturas, que nada distinguo, teem o sinistro condão de fazer surgir sob os seus passos innocentes o mais espantoso cortejo de desgraças.

O maldito deixa ao seu successor o pesadissimo encargo de resolver um formidavel problema, tão grande mesmo que se chega a duvidar que os trezentos e sessenta e cinco dias de um anno bastem para apaziguar a tormenta que vae pelo mundo fóra. Nunca se interrogou com tanta anciedade um anno que começa, nunca um anno que finda deixou tão amargas recordações. Nunca se inscreveu sobre tantas campas o mesmo algarismo, nunca se gravou a lagrimas em tantos corações.

Vae-se, anno perdido. Por um paradoxo cruel, nunca nenhum outro deixou atraz de si tantas saudades.

André Brun.

"O cigarro do soldado,,

252.000 cigarros vão ser enviados para Angola, com o producto da subscripção de «A Capital»

Nas officinas da Companhia dos Tabacos estão quasi concluidos os trabalhos de fabricação do «Cigarro do Soldado», encommenda feita com o primeiro producto da subscripção aberta por este jornal.

Como dissemos, em occasião opportuna, a remessa de tabaco destinada aos nossos expedicionarios de Angola, com o producto d'essa subscripção era de 200.000 cigarros, que vão endereçados ao governador do districto de Moçamedes, para os fazer chegar ao seu destino.

Quiz, porém, a Companhia dos Tabacos, associando-se á ideia do nosso camarada sr. André Brun, não só reduzir ao minimo o preço do tabaco adquirido para os expedicionarios com o dinheiro da subscripção, mas tambem contribuir com um valioso donativo em tabaco manufacturado. N'esta conformidade a administração da Companhia teve a gentileza de nos annunciar que á encommenda feita juntava 52.000 cigarros, perfazendo um total de 252.000 cigarros ou sejam 140 kilos de tabaco, em 10 caixas que devem acompanhar a proxima expedição.

Mais uma vez apresentamos á Companhia dos Tabacos os nossos agradecimentos pela sua gentileza.

Como tambem dissémos, registando a offerta com o testemunho do nosso reconhecimento, a Empreza Nacional de Navegação, por intermedio do sr. Pedro Gomes da Silva, promptificou-se a fazer gratuitamente o transporte do *Cigarro do soldado*.

Tivemos hoje occasião de ver os maços de cigarros, que devem ser distribuidos aos nossos soldados expedicionarios e que a Companhia dos Tabacos mandou fabricar expressamente. O tabaco é do tipo forte, tendo 12 cigarros cada maço, fabricados á machina. A cinta que os envolve apresenta um bello trabalho das officinas artisticas da Companhia. E' impressa a tres côres, tendo como motivo ornamental dominante a figura d'um soldado expedicionario. Esta figura, que se destaca sobre fundo amarello, é rodeada por folhas de louro, sobrepujando grupos de granadas, sobre fundo vermelho, as legendas: *Cigarro do soldado—Tabaco especial—Companhia dos Tabacos de Portugal—12 cigarros*.

Os 8 maços que, por amostra, foram recebidos n'esta redacção, foram immediatamente adquiridos, revertendo o producto a favor da subscripção pelos srs. tenente Pereira Coelho, Ernesto Rodrigues, Alberto Barbosa, Antonio Tavares, M. G., H. N., M. G. e F. M., que deram $ 0 por cada maço. A importancia de $80 ficou depositada na administração d'este jornal.

O tabaco offerecido por intermedio de Palmyra Bastos

Com os maços de tabaco entregues, como hontem dissemos, a Palmyra Bastos, quando tomou parte na revista *Cavanê*, recebemos hoje a seguinte carta:

Lisboa, 31 de dezembro de 1914.—Sr. director d'«A Capital».—Com os meus cumprimentos, encarrego-me a companheira artista sr.ª D. Palmyra Bastos de enviar á «Capital» os maços de cigarros que o portador ha-de entregar-lhe com esta carta e que aquela senhora forma offerecidos em sessão com este destino, quando esta, por especial gentileza para com os artistas da revista *Cavanê*, que officiaram n'esta festa, desempenhava o numero da nova e generosa e patriotica iniciativa do jornal de que v. é director.

Aproveito o ensejo para testemunhar a v. toda a minha consideração, e confesso-lhe o meu intenso orgulho pela bella obra que «A Capital» tão levantadamente soube lançar a publico. Sem outro assumpto, sou de v., etc. *Alberto Gorjão*.

Querem lavar bem e usar melhor?
Vão á Argentina. Rua 1.º Dezembro, 78

A Servia atacará a Hungria

PARIS, 31.—O *Petit Parisien* diz que o ministro da Servia declarou que a Servia atacará a Hungria e poupará a Bosnia Herzegovina, cuja sorte parece estar já decidida.—(*Havas*).

A batalha nas Flandres

Paris, 28 de dezembro

Nenhuma operação importante é officialmente notificada na Flandres occidental, onde um denssissimo nevoeiro envolve os campos. Os pormenores telegraphados pelos correspondentes de guerra acêrca dos ultimos combates confirmam que foram de extraordinaria violencia e a enormidade das perdas soffridas pelos allemães; o *Tijd*, d'Amsterdam, affirma terem chegado a differentes cidades muitissimos feridos; um telegramma do *Exchange Telegraph* reproduz o boato de ter sido destruido em Nieuport um zeppelin pelos canhões dos alliados.

Continuam os allemães dedicando a sua attenção á defesa do litoral belga ao norte de Ostende; por diversos pontos da costa teem sido distribuidas as tropas do landsturm chegadas de Ostende; em Selzaete passaram desseis vagões com artilharia pesada, na direcção de oeste, evidentemente com destino a Zeebrugge e Heyst. Alguns telegrammas noticiam tambem uma grande concentração de tropas em Antuerpia, constando em Amsterdam, pelo que disseram os officiaes allemães, que no campo entrincheirado de Antuerpia estão actualmente 200.000 soldados, que ali se conservarão até ao momento em que os alliados emprehenderem o cerco da cidade, a qual será defendida até ao ultimo esforço. Trez mil homens trabalham na reparação dos fortes, mas alguns d'estes estão completamente inutilisados, como, por exemplo, o forte de Woelhem, que foi definitivamente abandonado.

Um telegramma official de Berlim confirma que um aviador deixou cair bombas sobre o novo barracão dos zeppelins em Bruxellas, mas nega que o tivessem attingido.

NOTICIAS DE PARIS

A vida normal

O que nos diz o sr. Fernando d'Alcantara, engenheiro, que prestou serviço nas ambulancias do hospital americano de Neuilly

—E, então, o aspecto de Paris?

Depois dos cumprimentos do estilo, foi essa a primeira pergunta que dirigimos hoje ao sr. Fernando d'Alcantara, engenheiro muito distincto, que regressou ante-hontem á noite de França. Para lá tinha partido, ha mezes, resolvido a prestar os seus serviços de automobilista nas ambulancias da guerra.

Muito a correr, promettendo-nos fogo uma palestra mais detalhada, o sr. Fernando d'Alcantara respondeu-nos:

—A vida de Paris está quasi normalisada. Ao fim da tarde, nota-se nos *boulevards* o mesmo movimento antigo, a mesma animação, o mesmo publico. Muitas casas commerciaes reabriram já, com os serviços inteiramente reorganisados depois dos sobresaltos dos primeiros dias de agosto. Os animatographos funccionam regularmente, até á meia noite, não lhes faltando freguezia. Só os cafés e restaurantes fecham ás 20 e 21 horas e meia.

—Muita gente de luto?

—Sim, é essa a nota triste que nos impressiona em qualquer ajuntamento. Mas creia que o espirito francez não está abatido. Tem a certeza da victoria e bate-se com alegria. As proprias pessoas enlutadas não teem o ar compungido de quem se sente esmagado por uma grande dôr. Confessam-se felizes por o sacrificio dos seus contribuir para a derrota do inimigo. Ainda na noite de 24, o *réveillon* celebrou-se com enthusiasmo nas casas de familia. As auctoridades receberam muitas solicitações para consentirem que os restaurantes estivessem abertos durante toda a noite, mas não quizeram estabelecer essa excepção.

—A mesma inabalavel confiança em Joffre?

—Absolutamente. Tudo que as tropas alliadas fazem é bem feito, porque cumprem-n'o ordens de Joffre. Fala-se d'elle com respeito, ia quasi a dizer-lhe com adoração. Se amanhã os alliados tivessem de recuar nas linhas de batalha, creia que nenhum francez sentiria diminuir a confiança na victoria. Lá estava Joffre...

—Sempre se alistou nas ambulancias?

—Como conductor mechanico, nas do hospital americano de Neuilly, que está installado n'um edificio sobrio, destinado antes da guerra ao lilau Pasteur. Ali são tratados especialmente os feridos de gravidade, que necessitam de melindrosas operações cirurgicas, porque os seus medicos são considerados operadores notaveis. O cirurgião em chefe é Debouchet, e lá fazem serviço, entre outros, dois auxiliares, o dr. Gross e o dr. Derby, genro de Roosevelt. Todas as despesas são custeadas por subscripções abertas nos Estados Unidos. A somma dos ultimos donativos foi de cinco milhões de francos.

—Ha difficuldades no alojamento para feridos que chegam dos campos da batalha?

—Nenhumas. Eu estava destacado na gare de Aubervilliers, e posso garantir-lhe que os feridos eram disputados como aqui os hospedes pelos corretores de hoteis. A' chegada dos comboios, todos nós, conductores das ambulancias, entravamos nas carruagens e procuravamos «arranjar» feridos para os nossos hospitaes. Cada qual tratava de convencer os soldados a que podissem para seguir nas suas ambulancias. O hospital Americano pode alojar mais de mil feridos. Pois não tinha agora, quando eu sahi, mais de 360.

—A vigilancia franceza continúa a ser rigorosa?

—Sem duvida. Imagine que ha a certeza de que ainda estão na França muitos espiões allemães com passaportes americanos. Tudo que se relaciona, muito indirectamente que seja, com as operações de guerra, é feito com as maiores reservas. Nunca se sabe a hora a que chegam os comboios de feridos nem os pontos de sua procedencia. As *équipes* das ambulancias sabem sempre de Paris com destino ignorado. Como nota curiosa, e contrastar com todas essas medidas de precaução, é interessante dizer-lhe que no hospital Americano é um medico allemão e encarregado das vaccinas. Suppondo que é naturalisado brasileiro.

—Regressa, brevemente a França?

—Ainda não sei. Como vim com licença, tudo depende agora de ser ou não attingido pelo decreto da nossa mobilisação. Mas voltaremos a conversar com mais demora.

RECORDANDO...

A ESPIONAGEM ALLEMÃ

na região do Baixo-Cubango

Que os allemães se vinham de longa data preparando para um dia nos arrebatarem o melhor dos nossos territorios do Sul de Angola é um facto indiscutivel, e ninguem de boa fé pretenderá desmenti-lo em duvida. Quando duvidas houvesse, bastava recordarmos certos episodios em que abunda a historia recente da nossa ocupação n'aquellas paragens.

Não é, pois, inopportuno lembrar que, por occasião do estabelecimento da linha de fortes ao longo do Baixo-Cubango, já os allemães se dispunham a arvorar-se em senhores da região, fomentando contra nós a intriga entre os indigenas e levando o despante a discutir com o proprio governador do districto de Huilla os seus pretendidos direitos á posse de certos territorios.

Quando, por essa epocha, o ex-capitão João de Almeida, á frente da sua columna de occupação, chegou ao Cuangar, já ali se encontravam cinco subditos do kaiser, «*pseudo-commerciantes* ou coisa parecida», como o proprio governador os designa no seu relatorio, e que certamente esperavam a chegada dos nossos para avaliarem da sua força e intenções. Effectivamente, logo que viram içada a bandeira portugueza, dois d'elles dirigiram-se ao acampamento onde pretenderam entender-se com os nossos em pessimo inglês. Informaram que trez dos seus companheiros tinham vindo do Alto-Cuito, onde andavam a fazer negocio, e se encontravam ali com licença do respectivo sobo. Por elles soube ainda o governador que muitos outros compatriotas seus se encontravam ao longo do rio Cubango ou estabelecidos nas margens do Cuito, quer dedicando-se ao commercio, quer pesquisando minas. Os *ingenuos* affirmavam suppôr que aquelles territorios pertenciam á Allemanha!

O commandante da columna, porém, fez-lhes vêr o contrario e inutilou-os a que, caso não quizessem sujeitar-se á auctoridade portugueza, não tinham remedio senão passar para a margem opposta.

Pouco depois, os indigenas vieram informar os nossos de que na Chimenha, a alguns kilometros ao norte do Cuangar, se encontravam grandes forças allemãs de infantaria e cavallaria, e que já tinham até passado para a margem portugueza. Avanga, chefe indigena local, tinha mesmo sido interpellado pelos teutões, que ao verem içada a bandeira portugueza lhe perguntaram o que queria dizer aquilo. Resposta do sobá:

—São os portuguezes a tomar conta da terra que lhes pertence.

Os allemães retorquiram com ar de mofa que ainda se havia de ver a quem ella pertencia...

Mandou então o governador de Huilla communicar ao chefe das forças allemãs que não podia consentir a sua presença nos nossos territorios.

A narrativa do que se passou então encontra-se no relatorio d'esse governador e é concebida nos seguintes termos:

A' tardinha chegaram ao outro lado do rio cinco cavalleiros allemães. Mandámos-lhes um barco para passarem e vieram ao nosso acampamento um official, um funccionario civil (?) e um sargento, o primeiro dos quaes se apresentou como commandante da força allemã e inspector da fronteira pelo dr. Namutuni. Disse-nos elle que vinha, *com ordem do seu governo*, estabelecer um posto de policia na margem do Cubango e que talvez o fizesse na Chimena, e que a presença das nossas tropas era para elle uma verdadeira surpreza.

Dissemos-lhe em termos correctos e delicados mas terminantes que não consentiriamos em tal e que elles estavam em territorio portuguez e os intimavamos a retirarem immediatamente d'ahi, levando para os seus postos o que passava pouco mais ou menos pelo forte que estavamos construindo, fronteira dos dois paizes. Pretendeu convencer-nos do que não era assim, que a fronteira devia passar muito mais ao *norte*, como indicavam as suas cartas. Effectivamente, consultando-as, constatamos que não coincidia com a nossa. Não nos demos por convencidos e com argumentos proprios e offerecendo-lhe instrumentos para elle fazer observações, convencemol-o de que a carta allemã é que estava errada e que, portanto, os intimavamos a sahir do nosso territorio.

Os allemães obedeceram. No dia seguinte passavam 200 metros para o

...ponto indicado nas nossas cartas como fronteira. Um official portuguez foi cumprimentar o chefe do acampamento, e n'essa occasião disseram-lhe os allemães que tinham resolvido construir o seu posto de policia em frente do nosso forte de Caiongar, mas pediam-nos operarios e ferramentas! Quando o governador pouco depois lhes mandou dizer que pedissem o auxilio que quizessem, responderam que não podiam começar a construcção do posto sem autorisação do seu governo.

A' tarde vieram ao acampamento portuguez continuar a discussão sobre a fronteira, ficando resolvido até resoluções posteriores dos dois paizes considerar-se neutra a faixa de terreno comprehendida entre os parallelos que passam pela Chicumbala (pretendida fronteira das cartas allemãs) e o que passa pelo posto de Caiongar.

Entretanto, não deixaram de fomentar a intriga entre a população indigena. Vejamos o que a este respeito diz o referido relatorio:

«A' tarde foram ao acampamento dos commerciantes na margem esquerda junto á cubata. Apparecendo n'ella o Avanga, sobrinho e successor do sobado, intimaram-n'o com modos bruscos, a ir conferenciar com elles. Uma vez na libata *verberaram-lhe o seu procedimento em ter deixado entrar os portuguezes na sua terra*, quando a elles lhes havia já prometido a construcção de um forte, mas que, em virtude d'isso, elles allemães lhe tambem construiriam uma fortaleza maior que a nossa, mesmo em frente da cubata, para a qual lhe exigiam trabalhadores.

Este Avanga referiu tambem aos nossos que por mais d'uma vez os allemães tinham feito fogo contra as libatas dos Mangares, e a esta affirmação parece que não era destituida de fundamento, pois ainda se podiam verificar os vestigios das balas. Quanto aos *prendo-commerciantes* a que se refere o antigo governador da Huila, em virtude da ordem de retirada, começaram a liquidar a fazenda que possuiam: quinquilharias, pannos, missangas, fatos, sopassorios (para preto ver quem vestem pelles!!!), lenços, botas etc. Commentar-se-ha no relatorio.

E por que preço! Por um par de pontas de qualquer cabra tiveram bellos fatos de belbutina. Note-se que na colonia allemã estava prohibida a entrada de gado e quaesquer despojos de animaes, provenientes das colonias vizinhas. Porque é que as auctoridades allemãs permittiam a estes tupantes a entrada? Não só por estes que vão, mas por muitos outros, pelas *reuniões* e instrucções que fariam aos emissarios, somos levados a crer que uma permanencia longa a fingir.

Como se vê, a espionagem allemã, que é tradicional, não tinha tambem poupado as mais remotas paragens do sertão do Sul de Angola. O episodio que fica relatado é mais um documento a garantir a verdade d'esta affirmação.

Collegio Francez

Instituto primario e secundario auctorisado por alvará de 25 de junho de 1904

Rua de Alvaro Coutinho, 14 a 16
(á Avenida Almirante Reis)
Telephone n.º 1867

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos em todas as classes de instrucção primaria, curso dos lyceus até 7.ª classe, curso de commercio, ginastica, esgrima, equitação, musica, dança, etc.

Sãosmagnificas as condições de conforto e higiene e que torna o nosso instituto um dos melhores para internato.

O corpo docente é constituido por professores competentissimos, regendo cada um unicamente as materias da sua especialidade.

Chamamos a attenção para o nosso curso commercial cuja programma, conservando a feição pratica, foi considerado de fórma a habilitarem-se os nossos alumnos a fazer os seus exames nas escolas de commercio e do Estado que os final lhes passam diplomas aos seus cursos. A almeada dos alumnos d'este curso de provas effectuou-se foi inaugurada por decreto publicado em 9 de junho e este anno, no Diario do Governo.

Loteria de Lisboa

Numeros mais premiados

3897	40:000$
3992	5:000$

688	100$	2010	100$
3766	100$	3.115	100$
1593	200$	4321	100$
3431	300$	4....	100$
3...	300$	3430	100$
3736	200$	1 031	100$
39...	200$	2	100$
103	100$	3...	100$
2...	100$		

Propaganda germanophila

O governo faz apprehender todos os papeis favoraveis aos allemães que de Hespanha vinham para Portugal

Pouco tempo depois de estalar a guerra, os allemães organisaram em Hespanha, e principalmente em Barcelona e Madrid, agencias de informação que inundaram os dois paizes da Peninsula com as mais phantasticas publicações relativas á guerra. Os jornaes portuguezes, as casas commerciaes, quasi toda a gente, por assim dizer, que tinha uma posição de destaque, recebiam diariamente impressos, manuscriptos e cartas dactylographadas narrando episodios phantasticos da guerra e narrando outros com um tal sabor germanophilo que quem lêsse só por essas cartilhas ficaria habilitado para tudo menos para se julgar perfeitamente informado do que se passava nos campos de batalha. A rede era completa e perigosa, sobretudo em Portugal, onde as agencias de Barcelona e de Madrid espalhavam por dia milhares e milhares de cartas, favoraveis á Allemanha e tendentes a estabelecer em volta d'esse paiz uma certa atmosphera de simpathia.

O governo, porém, entendeu que devia pôr termo a essa propaganda perigosa, e d'hoje em deante ella não continuará a fazer-se pelos correios, como até aqui. Effectivamente, o *Capital* não chegaram hoje os taes impressos e a tal papelada de varia especie com que os allemães da Hespanha procuravam convencer este jornal da justiça da sua causa. Mas em compensação recebeu-se das encommendas postaes um aviso no qual se dizia que nos haviam sido apprehendidas algumas cartas identicas ás que, invariavelmente, eram n'esta casa arremessadas para o cesto dos papeis velhos, sem o menor respeito por aquella amavel *Se ruega la publicacion*, que encimava todas as communicações germanophilas em lingua hespanhola redigidas. A propaganda em favor da Allemanha, pelo processo indicado, foi, pois, desde hoje, vedada em Portugal.

Em S. Carlos

O «Gavião» é a famosa peça da actualidade

E' das mais curiosas e mais empolgantes a bella peça de Cromwell, o *Gavião*, que está actualmente em scena no theatro S. Carlos e que tem o mais primoroso e irreprehensivel desempenho. Em todas as scenas, em todas as suas situações, em todos os detalhes e pormenores, *O Gavião*, com um desenlace profundamente moral é a expressão viva da dedicação e do amor, do sacrificio e do dever. Cheia de sentimento, de paixão, de fino espirito, *O Gavião* é dos espectaculos mais interessantes a que se pode assistir. Hoje representa-se continuando a despertar successo que tem feito.

Dr. Marques da Costa

MEDICO

R. do Ouro, 290, 1.º E.—Das 4 ás 5

Clinica geral—Doenças das creanças e syphilis do 3.º—Tarde, 3.ª

Mentalidade curiosa

Amsterdam, 29 de dezembro

Em setembro ultimo, o general von Bissing, actual governador da Belgica, fez publicar a seguinte ordem do dia:

«Quando os valentes filhos do nosso povo sacrificam a vida pela patria quando feridos cirurgiões e enfermeiros são accusados pela covarde ferocidade d'uma população enfurecida quando a segurança do exercito é ameaçada por guerrilhas operando á traição a necessidade da propria conservação impõe aos chefes militares o dever de usarem de medidas extremas, embora com ellas soffram juntamente innocentes e culpados.

Por mais d'uma vez e bem claramente n'elle commando das nossas tropas fez saber pelos seus boletins que na repressão de actos odiosos não poupariamos vidas humanas; é, sem duvida, lamentavel ter que destruir casas, villas florescentes e até mesmo cidades inteiras, mas é preciso que ninguem se deixe dominar por um desnecessario sentimentalismo. Para nós, todos esses prejuizos valem menos do que a vida de um unico dos nossos soldados; é intuitivo, não é preciso demonstral-o».

Em Bruxellas, um correspondente do *Het Leven* entrevistando o auctor d'esta proclamação perguntou-lhe se a julgava em harmonia com os principios da civilisação moderna e se não a considerava perigosa, attendendo aos maus elementos que inevitavelmente entram nos exercitos.

Os olhos do general illuminaram-se com um fulgor estranho, gallacteu um pouco e disse, simplesmente:

Era preciso!

Coliseu dos Recreios

Inauguração da epocha com a companhia Caramba

E' hoje que no Coliseu se realisa a inauguração da nova epocha de inverno, com a estreia da companhia Caramba, que representará a deliciosa opera comica *Rio*, em que entram os principaes artistas.

A'manhã, a popular opera comica a *Bella Rueda* em que se estreia o novo soprano ligeiro Nilly Gary. E' recita de gala.

Concertos David de Sousa no Politheama

Ainda não ha muitos annos, que a sociedade de Lisboa approveitava os domingos para exhibições luxuosas na Avenida e Campo Grande, delicando-se nas tardias ballas de inverno, com a estupefacção de visitantes ch cs e equipagens caras.

Hoje, a evolução fez-se em proveito da arte, e o mundo elegante corresponde cabalmente á iniciativa do arrojado proprietario do Pot theama, Luiz Pereira, que o anno passado não se poupou a sacrificios, para n'um theatro magnifico, encetar uma serie de concertos, que marcarão logar na historia da arte musical.

Todos se recordam ainda da impressão de curiosidade que as noticias trouxeram da estreia d'um novo maestro portuguez. A revelação do seu talento para conduzir uma orchestra animou-se immediatamente com quantos o publico, e raras vezes, este cobriu quaes sonoridades melhor dirigem as bellezas e os encantos de uma partitura, conseguindo d'ella effeitos com gosto e arte.

David de Sousa denuncia logo, além de uma disposição absoluta para a arte que cultiva, um verdadeiro conhecimento, estudo atarefado e uma intuição artistica privilegiada a que elle imprime todo o calor de uma alma arrebatada de meridional.

Perfeitamente conhecedor do *metier* conseguiu rodear-se de auxiliares não heterogeneos. Entre todos os elementos da sua orchestra, ha um entendimento perfeito, uma unidade completa, impondo-se pela sua execução nitida e segura. N'estas condições David de Sousa não podia deixar de triumphar, e hoje, mesmo entre os que o receberam com manifesta reserva, conta os admiradores mais sinceros e dedicados.

Transformado o Politheama n'um recinto selectamente frequentado, e iniciador d'estas magnificas tardes d'arte, Luiz Pereira, hoje auxiliado por um pessoal cheio de auctoridade e competencia, Arnaldo Figueiras, devem estar animados para emprehendimentos mais ousados.

O concerto de domingo proximo pode desde já affirmar-se que terá um successo garantido e uma concorrencia enorme.

Brindes e calendarios

A casa de encadernação A. O. Pardellas da rua da Saudade e a typhographia Lucas almanach hajam para bo so pessoal [illegible] e amigos penhorados enviou-lhes o seu cartão de boas festas, que agradecemos e retribuimos.

Com muita sorte

Continúa com extraordinaria felicidade a casa Travassos, da rua Polves de S. Bento, 47 a 52.

O n.º 3.992, que hoje deu os 5 contos, é numero certo n'aquella casa onde foi vendido em [illegible] e vigesimos.

O concerto Blanch de domingo

Beethoven, Schubert, Saint-Saens, Humperdinck, Mendelssohn e Wagner em S. Carlos

O maior acontecimento mundano e artistico da epocha são os concertos da Orchestra Symphonica Portugueza, dirigida pelo maestro Blanch, e que se realisam nas tardes dos domingos em S. Carlos. E com tanto enthusiasmo e enthusiasta, a ponto de se esgotarem os bilhetes, justificam-se, pois os programmas são extremos sortos e a orchestra Blanch attinge o supremo grau de perfeição na sua execução, que o publico já aprecia e conhece, e no confiando nos espectadores como os que a Orchestra Symphonica possue e o valor da direcção de Blanch é que se pode conseguir essas admiraveis audições que são os concertos de S. Carlos. O programma do proximo domingo é (novembro):

1.ª parte—I, «Manuel e Grotelo», overture; II, Humperdinck; III, 3.º entr'acto da «Rosamunde» (1.ª audição), Schubert; III, «Terra maldeta», poema symphonico, Saint-Saens.

2.ª parte—IV, 4.ª symphonia, Beethoven, a, Allegro, b) Andante, c) Scherzo, d) Finale.

3.ª parte—V, «Ouro do Rheno», «Entrada dos deuses no Walhalla», Wagner; VI, «Marcha nupcial», Mendelssohn.

Movimento maritimo

Madeira e Canarias, «Aguilas (Liv.)
Bordeus, «Baronesa» Braz
Batavia, etc., «Ophir» (Amsterdam)
Londres, «Comrie Castle» (Africa oc.)
Brasil e R. da Prata, «Demerara» (L.)
Archipelago dos Açores, «Funchal»
Madeira, Br e R. Pr. «Ar goay...» (L.)
Liverpool e escalas, «Orodes» Brazil

ULTIMAS NOTICIAS

A grande guerra

As operações na Belgica e na França

BORDEUS, 31.—Communicado official das 15 horas.

Do mar até ao Aisne o dia pouco mais ou menos calmo, duelos de artilharia n'alguns pontos da linha. Na Champagne a oeste da quinta de Alger (norte de Sillery sector de Reims) o inimigo fez durante a noite saltar duas das nossas trincheiras e dirigiu contra ellas um ataque que foi repellido.

Ao norte de Mesnil-les-Hurlus conquistámos elementos da segunda linha de defesa do inimigo; na mesma região ao norte da quinta de Beausejour tomámos egualmente algumas trincheiras ao inimigo o qual fez um contra-ataque mas foi repellido e tornando nós por nossa vez a offensiva ganhámos terreno na mesma zona e mais para leste forças allemãs que avançavam para nós n'um contra-ataque foram recebidas sob o fogo da nossa artilharia e dispersas.

Em Argonne na direcção de Fontaine Madame fizemos saltar uma mina e occupando a respectiva excavação realisámos um ligeiro progresso.

Entre Mosa e Moselle, na região do bosque de Mortmare, 150 metros pouco mais ou menos de trincheiras allemãs caíram nas nossas mãos.

Na Alta Alsacia as nossas tropas entraram em Steinbach e tomaram metade da aldeia, casa por casa.—(*Havas*).

As operações no theatro oriental

PETROGRADO, 30.—Uma communicação official datada de hontem dia que os russos progrediram nas duas alas entre o Vistula inferior e o Pilitza.

Accrescenta a communicação que os russos transpuseram o Nida inferior e se apoderaram das aldeias de Starokorosja e Samsiavice, muito fortificadas pelo inimigo e fizeram prisioneiros 40 officiaes e 1:800 soldados.

Os russos progrediram tambem na Galicia Occidental e expulsaram o inimigo da linha Gromnik-Gorlice-Jaslaka.

Na primeira metade de mez de dezembro os russos capturaram 50:000 austriacos.—(*Havas*).

As reclamações norte-americanas ao governo britannico

WASHINGTON, 31.—Os Estados Unidos pediram á Grã-Bretanha uma prompta melhoria no tratamento dado ao commercio americano pela esquadra ingleza.

A representação é repassada de espirito de conciliação, mas, em razão do descontentamento provocado pela depressão em numerosas industrias americanas, o governo foi obrigado a pedir uma declaração precisa a fim de tomar as medidas necessarias para protegar os direitos americanos. Os Estados Unidos reconhecem aos belligerantes o direito de visita, mas os expedidores neuros não devem soffrer por causa de simples presumpções. Os belligerantes devem justificar a sua intervenção.—(*Havas*).

Um couraçado austriaco torpedeado

ROMA, 30.—Telegrapham de Trieste á *Gazetta del Popolo* que um submarino francez que entrou no canal de Tenaza torpedeou e avariou o couraçado austriaco *Viribus Unitis*.—(*Havas*).

Subscripção da Cruz Vermelha

Para esta patriotica subscripção foram recebidas as seguintes quantias: de Carlos de Macedo Branco, 1$00; Camara Municipal de Tavira, 20$00; Lista n.º 1 M... (Costa dos Santos, 3$); Anonimo M. H., 5$; Anonimo A. F. P., 2$50 commercio do sendo proprietario residente em Nata em [illegible] arrecada, 10$; [illegible] ...nta de parochia de S. Pedro de Fermella, 24$00; empreza do «Diario de Noticias», 50$00; Lista n.º 49 Manuel E. [illegible] Correia, $4... A transportar [illegible]

Do sr. I. Israel recebeu a Cruz Vermelha um pacote de algodão.

A festa no hyppodromo de Palhavã

Foi adiada a festa que a Sociedade Hippica Portugueza tinha marcado para [illegible] Outra [illegible] [illegible] [illegible]

Mais de 3.000 installações feitas por este antigo e conceituado estabelecimento a saber:

Luz electrica, agua, gaz, acetylene, campainhas, telephones domesticos e a distancia, avisos, fechaduras e signaes electricos.

Officina de reparações

TELEPHONE, 2:428

CASA TRIUMPHO

Rua Augusta, 72, 74, (frente ao Banco Crédit)

Virgilio Ribeiro & Gonçalves, L.da

Sortido moderno em Lustres, candieiros, placas, pendentes, plafoniérs, etc.

Pogões, ventiladores, tinas esmaltadas, retretes, lavatorios, etc.

UNICOS DEPOSITARIOS dos filtros «DELPHIN» para aguas mortas ou de pressão

A CINEMATOGRAPHIA EM PORTUGAL

A Empreza Internacional Cinematographica

visa apenas ao desenvolvimento e ao progresso do cinematographo entre nós

Diz-nos o seu fundador sr. Pereira Ramos

A cinematographia é hoje uma industria florescente. E comprehende-se. O cinema, pela modicidade dos seus preços e pela variedade e interesse dos assumptos exhibidos, não podia deixar de constituir, como constitue, um vastissimo campo de exploração industrial, representando ao mesmo tempo um conductor importantissimo de educação e de progresso. O cinema é barato, é commodo, e perante os olhos do publico visado ou não, mais ou menos instruido, perpassam nos *films* os assumptos mais extravagantes e variados, desde as paisagens lindas das differentes partes do mundo, dos assumptos da mais palpitante actualidade pelo seu interesse historico, scientifico e recreativo até aos de mero acrobatismo scenico e que são para as horas d'ocio authenticas fabricas de gargalhadas.

O cinema constitue já hoje, portanto, um passatempo de interesse geral, e porque assim é, e porque sonhemos que uma nova empreza cinematographica se fundara, tratámos immediatamente de procurar o sr. Pereira Ramos, seu fundador, para d'elle sabermos o fim a que visa a nova empreza que tem por titulo «Empresa Internacional de Cinematographia».

O sr. Pereira Ramos, conhecido industrial da nossa praça e que amavelmente nos recebe, põe-nos immediatamente ao corrente dos fins a que visa a Internacional.

— A nova empreza, dirigida já hoje technicamente pelo sr. Lourenço Cortines, pessoa competentissima e que como poucos conhece o *metier* visto ter percorrido os varios paises onde a cinematographia está ha muito industrialmente desenvolvida — diz-nos o seu activo fundador — visa apenas ao desenvolvimento da cinematographia em Portugal, que ultimamente vem decahindo mercê de uma acção monopolisadora que n'este assumpto se conseguio fazer! Ora é precisamente para quebrar o jugo odioso d'esse monopolio, desenvolvendo tanto quanto possivel o bom gosto e a arte cinematographica, que a Empreza Internacional Cinematographica se constituiu sem mirar a grandes lucros industriaes, mas para vantajosos fins de civilisação e de progresso.

«Como sabe, ha actualmente uma duzia de cinematographos em Lisboa, o que é pouco se lhe disser que, por exemplo, em Barcelona, ha perto de setenta. E isto para lhe não citar outras cidades e para me não referir tambem ao Brazil onde os cinemas são salões mais confortaveis e luxuosos do que os proprios theatros, e funccionam desde o meio dia á meia noite sem interrupção. Todos os animatographos estrangeiros se forneceram sempre livremente e se continuam fornecendo ainda hoje como meio mais pratico, logico e vantajoso de bem servirem o seu publico. Pois em Portugal succede exactamente o contrario. Ou antes, succedia exactamente o contrario até á creação da Emoreza Internacional Cinematographica.

—Como o porquê?

—Eu lhe digo. A unica empresa que em Lisboa, até ha pouco, fornecia *films* era a Companhia Cinematographica de Portugal a quem estavam sujeitos todos os nossos animatographos por contractos cujos depositos iam até dez contos! Ora por este processo acontecia que os salões de Lisboa, divididos por sitios perfeitamente distinctos não tinham aquella absoluta liberdade na acquisição dos *films* que mais agradassem á sua frequencia habitual, visto que só da Companhia se podiam fornecer sob pena de perderem os seus avultados depositos. Era isto justo? Evidentemente que não, tanto mais que o dono ou a empreza exploradora do cinema é a unica entidade com esthagoria para escolher o que mais lhe convem para o seu publico. Subjugados, porém, a um contracto inadmissivel, a liberdade da escolha não existia, e d'ahi a vida difficil d'essas empresas com visivel prejuizo para os seus interessados e para os interesses especiaes dos seus frequentadores. Isto pelo que respeita propriamente a Lisboa. Agora vejamos o que se passa com a Companhia e com os cinemas da provincia. Como a Companhia Cinematographica não obtem os seus *films* por aluguer, mas sim por compra, resulta que os *films* se restringem na sua variedade de marcas com evidente prejuizo tambem d'essa clientella. Nós, pelo contrario, não compramos *films*.

A Empresa Internacional de Cinematographia faz a sua acquisição de *films* da maioria das marcas consagradas por meio de aluguer e além d'isso permittimos aos nossos clientes a mais absoluta liberdade no seu commercio. Com isto desejamos apenas o desenvolvimento da cinematographia em Portugal. Não vimos guerrear ninguem, pelo prazer de guerrear. Vimos sim libertar os salões do jugo inadmissivel do monopolio contribuindo efficazmente para o seu desenvolvimento, para o seu progresso e para os seus legitimos interesses que são egualmente os do publico.

Para isso a Internacional, com o seu commercio **absolutamente** livre procurará servir os seus clientes o melhor possivel, dando-lhes as melhores producções cinematographicas, visto que, como já o dissemos, podemos ter pelo aluguer e para o mesmo numero de clientes, uma importação muito superior á de qualquer outra empresa.

Os nossos *films* variarão constantemente não permanecendo no pais por tempo superior a seis mezes.

E agora para concluir a nossa palestra, devo dizer-lhe que, além de varias casas da provincia e do Porto, já temos em Lisboa, além do *Salão Central* que é incontestavelmente o melhor cinema da cidade, o *Coliseu de Lisboa*, o *Salão Foz* e outros que muito brevemente abrirão as suas portas ao publico da capital. Além d'isso espero em breve estar ligado com outros paizes com quem já estou em negociações.

Como vê, o meu fim é crear elementos novos de distracção e de progresso, obrigando, para seu proprio interesse, os já existentes a modificarem-se. Dar-lhes-hei tantos quantos metros de *films* precisarem e sobretudo variar-lhes-hei as personagens pela variedade das acquisições.

Aqui tem o fim da minha industria; aqui tem para que foi creada a Empreza Internacional Cinematographica.

E deixe-me dizer-lhe ainda que o meu ardente empenho no seu desenvolvimento não visa ao interesse monetario, mas sim ao avanço progressivo e necessario do cinematographo em Portugal.

Viuva Silva Carvalho L.da

Rua Santo Antão, 111, 113

Dá as boas festas a todos os seus freguezes e amigos, desejando-lhes um novo anno repleto de venturas.

Theatros

Noticias

Entre nós

Está annunciada para breve, n'um dos nossos melhores theatros, a estreia d'uma companhia de opera lirica constituida apenas por artistas portuguezes de reconhecido merito, entre elles alguns já largamente applaudidos pelos publicos estrangeiros.

Da companhia fazem parte o tenor Raul de Lacerda, o baritono D. Francisco de Sousa Coutinho, a soprano D. Cezarina Lyra, Antonio Caldeira e outros. A primeira opera a representar será «Palliacos», tomando n'ella parte 60 coristas d'ambos os sexos, estando a direcção musical a cargo do maestro Alfredo Mantua. A seguir, cantar-se-ha «A Tosca», que está sendo ensaiada activamente.

—As primeiras representações da proxima semana:

Sexta-feira, 8:—No theatro do Gymnasio, a de «Sopa no mel», de Paul Gavault.

Sabbado, 9:—No theatro de S. Carlos, a de «Monsieur Bretonneau», de Flers e Caillavet.

—Na peça «Le coeur dispose», actualmente em ensaios no theatro Nacional, estreia-se, como setor, um rapaz muito conhecido na sociedade de Lisboa, o sr. José de Castro Guimarães.

— Effectuaram-se, no theatro Nacional, os ensaios de recordação da «Marcha nupcial», de Henry Bataille. Esta peça e o «Bicho do matto», de Paul Gavault, fazem parte do reportorio que a companhia d'aquele theatro vae exhibir no Porto, em janeiro proximo.

—No theatro do Gimnasio vae ser representada, esta epoca, uma nova traducção de Cunha e Costa:—a da comedia franceza «La tartue».

SPORT

Uma festa sympathica

A'manhã effectua-se, em Palhavã, um desafio de foot-ball com um fim sympathico e beneficente. E' um espectaculo dilado pela boa camaradagem. Representa uma homenagem a um foot-baller, impossibilitado de trabalhar ha um mez, em virtude d'um desastre, occorrido durante um desafio official. Chama-se esse rapaz João Sá. E' um excellente companheiro e um modesto que no sport, sabia esconder o seu merito, com afastamento da publicidade berrante.

Os organisadores da festa, com o louvavel proposito de attrahir o maior numero de espectadores, souberam formar o programma com os melhores elementos da occasião. Collocam em frente do team do Sporting Club de Portugal um grupo mixto de jogadores do Imperio e do Lisboa. O desafio, n'estas circumstancias, tem a valorisação de fornecer um ponto de referencia para ajuizar da força do grupo do Lumiar, que, desde o começo da época gosa do papel de favorito para o campeonato.

A inutilisação de João Sá n'um desafio de foot-ball constitue um dos poucos casos de desastre em matches. Felizmente, n'este ponto, são os portuguezes poupados. Ainda que se estabeleça a proporção do numero, as estatisticas americanas, inglezas e allemãs indicam uma media superior. Que nos lembre, nos ultimos tempos, em Portugal, só dois desastres grandes se registaram, o do magnifico player José Prego e agora o de João Sá. Outros tambem collocam entre os dimpossibilitados a Gaspar, o celebre forward do Bemfica, que pelo seu feitio buliçoso e muita energia em jogo prejudicou bastante a sua resistencia fisica, abalada por doença pertinaz e depauperadora.

Os rapazes do sport mostraram-se bons camaradas com os trez. José Prego, que por circumstancias de vida não teve a sua festa no campo, poude verificar, durante a sua doença, o alto apreço em que é tido e as muitas sympathias e amisades de que é digno e que soubé conquistar. Gaspar teve a sua festa, linda de animação, e muito lucrativa. Cabe amanhã a vez a João Sá. Certamente que ao gesto sympathico e altruista dos seus camaradas de clubs hade corresponder a numerosa assistencia de publico...

Nota do dia

Professorado de gimnastica

Surgiu uma questão nova—para nós bem antiga— n'um grupo de professores de gimnastica. Trata-se da eterna questão da competencia dos que ensinam. Melhor seria que discutissem outros assumptos para se não cahir na conclusão final de que bem poucos estão á altura de serem professores. Sim, porque não é o facto de se ter feito gimnastica, embora durante annos e com applicação com um bom professor, que transforma o gymnasta n'um mestre. O executante póde não saber como se ordena a execução. A admittir o contrario, podiamos chegar á conclusão de que um gimnasta aereo e um barrista são, pelo facto do seu merito, professores. Tambem, a leitura decorada e até certo ponto comprehendida dos manuaes gimnasticos não dá o professor. Este necessita de conhecimentos multiplos, de pratica e de noções sobre a machina humana, sua differenciação segundo as edades, a robustez physica, maneira de viver, etc.

Mas, sendo as coisas assim, para que se metterm a discutir estes assumptos!... Calados, trabalham, seguem a sua vida e não correm o perigo de descobrir os proprios defeitos e evidentes deficiencias...

Noticias

Entre nós

Velodromo do Stadium

Fecha no dia 5 a inscripção para as corridas que se realisam no Velodromo do Stadium, no domingo 10 de janeiro. O programma comprehende: «match» ciclista a 3 em 3 mãos para Soares Junior Carlos Fernandes e Ramiro Madeira; corrida nacional ciclista em séries e «final»: corrida de motociclistas para amadores e corrida de motociclistas para profissionaes, esta n'um «match» em 3 «mãos».

Tejo Foot-ball Club

O capitão geral pede a comparencia dos seguintes jogadores no campo d'este Club, em Palhavã A, ámanhã, 1 de janeiro pelas 12,30 horas: Alvaro, Olympio, João Carmo, Salvador, Raul, Abel Ferreira, Domingos, A. Gomes, L. Santos, Ed. Gomes, Julio Costa, Gregorio, A. Santos, J. Mamede, Rufino, H. Costa, J. Nunes, Joaquim Figueiredo, F. Manso, A. Coelho, A. Mendonça e José Ferreira. Suppl. Alfaia, Rocha, Alfredo Luiz Pedroso.

Festa no Gimnasio Club Portuguez

A direcção do Gimnasio Club Portuguez organisa ámanhã, pelas 13 e meia horas, uma matinée seguida de baile, solemnisando o novo anno. Dá ingresso aos socios e senhoras de suas familias a quota do mez de novembro cuja apresentação é imprescindivel: O trajo é de passeio.

Nacional Sport Club

A fim de apreciar a gerencia de 1913-1914 e apuramento de responsabilidades d'alguns directores, uma commissão de socios fundadores convida todos os consocios a comparecer no dia 3 de janeiro de 1915, pelas 14 horas, na séde do Athenei Commercial de Lisboa.

A MUTUALIDADE

Construcção civil

O Conselho de Administração deseja boas festas e o futuro anno prospero a todos os seus consocios. L. Carmo, 18, 2.º

Manuel da Silva Lirio

Armazem de sola e cabedaes

100—Rua da Alfandega—102

Deseja boas festas e um novo anno muito prospero a todos os seus amigos e freguezes

Quasi de graça

Concertos garantidos em relogios

R. dos Douradores, 72, 1.º

Virgilio de Brito

Agente d'annuncios d'«A Capital»

Dá as boas festas aos seus annunciantes e amigos, desejando-lhes um novo anno repleto de felicidades.

Em volta da conflagração

GALANTERIA AUSTRO-HUNGARA

Como foram tratados na Austria as governantes francezes

E' uma historia lamentavel que com a maior simplicidade nos foi contada por uma das victimas, a sr.ª Fernanda Nicolas, governante em Budapest.

A noticia da declaração de guerra da Allemanha á França chegou a Budapest no dia 6 de agosto pelas trez horas da tarde. Desde o brutal ataque contra os serviços reinava na cidade grande effervescencia; tinha-se a intuição de que o desejo do velho soberano era a *grande guerra*, e de que em breve o seu desejo senil, ajudado pela loucura de orgulho do seu alliado, faria com que a Europa inteira viesse ás mãos. Os nacionaes agitavam-se febris, embora sem enthusiasmo; os francezes emigrados na capital hungara esperavam anciosos os conselhos do consulado. Entre estes encontrava-se grande numero de parisienses empregadas na cidade como governantes e perceptoras. Tendo sahido em busca de noticias, logo que foram informadas da aggressão allemã, recolheram aos domicilios dos seus patrões, inquietas pela duvida sobre o acolhimento que as esperava e tremulas de commoção.

Enxotadas como cães

Era justificada a sua duvida; a maior parte d'ellas foram tratadas de maneira ignobil.

—Rua! Rua! francezas de má morte!—era o que lhes diziam ao vêl-as regressar a casa.

E nem mesmo lhes consentiram que entrassem punham-lhes as suas cousas na rua a trouxe mouxe, malas, chapeleiras e sacos, e fechavam-lhes as portas na cara. E aquellas mulheres que durante mezes tinham ensinado e cuidado das creanças que lhes confiaram, aquellas mulheres indefesas que sempre tinham dado provas da sua absoluta dedicação eram expulsas como cães tinhosos, sem mesmo lhes disserem o adeus polido e respeitoso a que tinham todo o direito. Felizmente todas ellas tinham algumas pequenas economias, o que lhes permittiu alojarem-se pelos hotéis e não dormirem pelas ruas, ao abandono, morrendo de susto e fome pelas esquinas d'uma grande capital europeia.

A sr.ª Fernanda Nicolas, que era governante em casa de um negociante rico, foi mais feliz; deram-lhe oito dias para tratar da sua partida, o que não acceitou, indo para um hotel com as suas compatriotas. Todos os dias queria tomar o comboio para sahir da cidade, mas todos os dias, fosse a que hora fosse, lhe diziam na estação:

—Não ha comboio! se quiser vá a pé!...

E assim viveram, as desgraçadas, n'esta atmosphera de odio, até 2 de dezembro; n'esse dia, conseguiram as quatorze francezas que estavam em Budapest tomar o comboio que seguia para a Italia, indo sob a protecção da sr.ª Montrouge, uma franceza empregada no consulado americano.

Deixando a cidade maldita, julgavam as pobres senhoras terminado o seu tormento; enganavam-se redondamente.

Sob as ameaças de tarimbeiros embriagados

Apos algumas horas de marcha, o comboio parou em Pragerhof; as francezas desceram ao restaurante. Ali estavam oito officiaes austriacos abancados em torno de uma mesa bem servida de eguarias succulentas e vinhos finos banqueteando-se alegremente.

Ao verem-as entrar gritaram em côro:

—Fóra a França! Fóra!

Depois, um d'elles, approximando-se das infelizes senhoras, disse-lhes:

—Se proferem uma só palavra, mando fuzilal-as!

Aterradas, as pobresitas calaram-se, tremulas, com as lagrimas nos olhos, sem mesmo poderem comer. Entretanto ia correndo abundante o Champagne pelas taças dos officiaes de Francisco José, que dentro em pouco estavam em plena embriaguez. Approximaram-se das francezas, dizendo-lhes:

—Vão ser fuziladas; nem uma só voltará a França! morrerão antes de partir o comboio...

E durante mais de uma hora aquelles tarimbeiros embriagados se divertiram falando do bello espectaculo que iam disfructar dando cabo d'aquellas francezas de má morte. Soou por fim o signal da partida; as senhoras não se atreviam a mexer-se, tremendo de medo. Mas dois sujeitos que d'um canto da sala tinham assistido á terrivel scena approximaram-se-lhes por sua vez dissecam-lhes:

—Nada receiem, minhas senhoras; somos romaicos. Os austriacos terão que haver-se comnosco se as não deixarem passar.

Os officiaes vendo os dois viajantes a falar com as francezas perceberam do que se tratava, e quando ellas se levantavam para partir, seguiram-as vomitando as mais soezes injurias, mas detiveram-se junto do comboio sem se atreverem a afastar os dois valentes romaicos que as protegiam.

Já o comboio ia longe e ainda os barbaros vomitavam o seu odio, por entre arrotos avinhados.

A espionagem allemã

O recrutamento

Paris, 28 de dezembro

A proposito da mancira como os allemães recrutam os seus espiões, publica o *Matin* umas confidencias feitas por um francez que estava em Lille e a quem os allemães fizeram propostas para lhes servir de espião, propostas que fingiu acceitar.

«Depois de varias entrevistas com differentes officiaes, fizeram-me seguir em um automovel para Antuerpia onde em um sumptuoso palacio fui demoradamente interrogado por dois officiaes superiores; uma senhora muito elegante assistia á conferencia, tomando varias vezes a palavra e sendo ella quem, por fim, me disse o que de mim se queria. Era que fornecesse indicações exactas ácerca do que se passava em Hazebrouk, Estaires, Cassel, Paperinghe e Bailleul; quaes são os regimentos; os seus numeros; quantos batalhões e companhias; o moral das tropas; de que localidades vem; os seus objectivos; pormenores sobre todos os movimentos de tropas; informações completas sobre o 1.º corpo de exercito inglez e seus acantonamentos.

Depois de me ter enumerado as vantagens que havia em servir a Allemanha e os terriveis castigos reservados aos traidores, entregou-me 500 francos. Logo que tivesse em meu poder os esclarecimentos pedidos deveria dirigir-me ao bezirks commando em Lorrach, onde receberia os meus honorarios e novas ordens.

Um tenente reconduziu-me em automovel a Bruxellas e entregou-me uma guia de marcha com o sello do estado maior, a qual deveria apresentar apenas ás auctoridades militares e aos chefes de estação de caminho de ferro para poder transitar gratuitamente.

Logo que me desembaracei do tenente metti-me no comboio de Colonia, passei a fronteira suissa em Willemsbos e parei em Beaucourt onde contei a minha odisseia ao commissario especial, o qual me mandou para Paris onde agora estou á disposição da auctoridade militar.»

COLLEGIO ANGLO-FRANCEZ

R. Bartholomeu Dias, 82

Ao Bom Successo — LISBOA

INTERNATO, externato e semi-internato com todo o conforto e higiene. Magnificas installações, jardins, horta, tennis e patinagem. Educação completa. Curso dos liceus. Escola normal, commercial e Conservatorio. Piano, harpa e violino, etc. Desenho, pintura e todos os trabalhos manuaes. Aulas de côrte e arte culinaria.

Linguas: franceza e ingleza obrigatorias.

Directora dos estudos: *Miss Clift.*

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLE

com base do excellente leite Suisso.

A cura da ANEMIA e FRAQUEZA GERAL obtem-se com a Quinarrhenina

Purgações

Recentes ou antigas, curam-se rapidamente com a

GONOSINA

a unica injecção que não causa ardor nem apertos de urethra.

Pharmacia Oliveira

238, Rua da Praia, 240

Cooperativa de Credito e Consumo de Empregados do Escriptorio

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde provisoria, rua Nova do Almada, 109, 3.º

Assembleia geral

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo realisado, por falta de numero, a assembleia geral convocada para o dia 28 do corrente, convoco-a novamente para o dia 14 do proximo mez de Janeiro, pelas 21 horas, podendo esta funccionar com qualquer numero.

Ordem da noite: Eleição dos corpos gerentes para o anno de 1915.

Lisboa, 30 de dezembro de 1914.

O presidente da Assembleia geral
(a) *Henrique Carlos Santos Alves.*

MALETA DE SENHORA

Perdeu-se na Avenida da Estephania até á Avenida da praia da Victoria; aquem a encontrar pede-se o favor de a entregar na Rua dos Retroseiros, 115, 2.º, porque se gratifica bem.

Josepha Formosinho Sanches sues filhas, filho, nora, genros e netos participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o fallecimento de seu querido filho, pae, irmão, cunhado e tio, Sebastião Formosinho Sanches, cujo funeral se realisa ámanhã sexta-feira, sahindo o prestito funebre pelas 11 horas, da Calçada do Combro, 33, 5.º, direito, para o cemiterio dos Prazeres. Não se fazem convites.

Restaurant

Paris

Ceia do fim do anno

Com canja e 4 pratos, fructa dôce e vinho ao preço de

70 Centavos

Automoveis d'aluguer

Socio-Serviço permanente

Tel. 3890

CESAR A. PAIVA

Cirurgião-Dentista do hospital de S. José e annexos

Habilitado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

SERVIÇO PERMANENTE — TELEPHONE, 3355

Socio activo da escola dentaria livre de Paris, membro titular da Sociedade Scientifica Europea

Premiado na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com Menção Honrosa, a unica concedida pelo jury aos expositores portuguezes d'esta classe

100, Rua do Arsenal, 100—LISBOA

Dentaduras completas, desde	20$000
Dentaduras completas em ouro de lei, desde	70$000
Dentes artificiaes em placa, desde	1$500
Dentes fixos (a pivôt), desde	3$000
Dentes sem placa esthesma (Pontes ou Bridge-Work), cada dente, d.	5$000
Corôas em ouro, desde	4$000
Corôas em esmalte, desde	5$000
Obturações (chumbagens), desde	1$000
Ourificações (dentes obturados a ouro), desde	2$500
Extracção de dentes sem dôr, anesthesia local, desde	$500
» » » com anesthesia geral, desde	4$000
Correcção de anomalias dentarias, desde	
Tratamento de doenças de bocca, etc., etc., preços convencionaes.	
Limpeza de dentes, desde	1$000

ACABA DE SE PUBLICAR

Almanach Theatral

PARA 1915

3.º anno de publicação. Contendo, além do calendario, escolhida collaboração theatral onde avultam os nomes de *Antonio Pinheiro, Augusto de Mello, Eduardo Schwalbach, Nevenha, H. Lopes de Mendonça, José Sarmento, Julio Dantas, Visconde de S. Boaventura*, illustrado com os retratos de *Zulmira Ramos, Joaquim Costa, Nascimento Fernandes e Humberto de Amaral*, acompanhados das biographias. Contém as seguintes producções theatraes proprias para amadores e de agrado certo: *Amor perfeito*, cançoneta para senhora; *Commandante e gaiteiro*, duetto para homem e senhora; *Costureira e a burgueza*, monologo dramatico; *Destinho de amor*, cançoneta para tenor; *Lili, Lulu, Tatá*, terceto; *Maldita grammatica*, monologo para creança; *Pé descalço*, monologo dramatico; *Que coisa enorme*, cançoneta; *O 37*, cançoneta; *Um noivo em apertos*, monologo; canções, sonetos, coplas, charadas, contos, etc., etc.

Preço 120 réis

Grande e variado sortimento de peças theatraes—Distribuem-se catalogos.

Livraria de JOÃO CARNEIRO & C.ª

Travessa de S. Domingos, 58 e 60—LISBOA

The Gentleman

85—Rua do Ouro—85

A. Soutelinho Limitada *deseja festas muito felizes aos seus freguezes e amigos e um anno novo cheio de prosperidades.*

O mais lindo, o mais casto e um dos melhores livros saidos dos prélos portugueses nestes ultimos tempos

RESSURREIÇÕES

NARRATIVAS HISTORICAS

DE Ruy Chianca

autor do «*Aljubarrota*», «*Por um beijo*» e «*D. Francisco Manoel de Melo*»

1 Volume . . . 600

Livraria Classica Editora—P. dos Restauradores, 17

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate INIGUEZ

Pedir em toda a parte

Quereis dinheiro muito dinheiro?...

ide habilitar-vos á feliz casa

GAMA

antiga casa

Manaças

Rua do Amparo, 49—LISBOA

Sempre sortes grandes!!!

A APPARECER NA PROXIMA SEMANA

Amor e Segurança

9.ª edição

Correcta e augmentada com novos processos efficazes para evitar a procreação, pelo celebre medico

Dr. Brennus

traducção portugueza de **A. de Castro**

Esta excepcional obra conta em Paris 108 edições

Um elegante volume adornado de gravuras explicativas, capa a côres **300 réis.** Para a provincia porte franco.

Livraria de João Carneiro & C.ta 58, travessa de S. Domingos, 60, LISBOA

Salão Mozart

52, Rua Ivens, 54
P. SANTOS & C.ª

Pianos, orgãos auto-pianistas

Representações exclusivas

Modicidade de preços **Facilidade de pagamentos**

EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviços regulares entre a metropole e as colonias africanas por contracto com o governo

FROTA DA EMPREZA

Africa, Moçambique, Portugal, Beira, Dondo, Malange, Loanda, Zaire, Peninsular, Ambaca, Cazengo, Cabo Verde, Guiné, Zambezia, Bolama, Manica, Ambriz, Ibo, Luabo, Chinde, Mindello, Principe, Chinde e Angola

Vapor só para carga: DONDO—5:000 toneladas

LINHAS REGULARES—Sahidas de Lisboa para a Africa Occidental e Oriental, ilhas de Cabo Verde e Guiné Portugueza

Navegação para a costa oriental: Sahida no dia 1 de cada mez para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo (Cape Town), Lourenço Marques, Beira e Moçambique; e para Inhambane, Bartholomeu Dias, Chinde, Quelimane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Tungue, com trasbordo.

Navegação para Cabo Verde e Guiné: Sahida no dia 14 de cada mez para Bissau, Bolama, Praia, Fogo, Brava, Tarrafal, Maio, Boa Vista, Sal, S. Nicolau, Santo Antão e S. Vicente.

Navegação para a costa occidental: Sahida no dia 7 de cada mez para a Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Sahida no dia 20 de cada mez para S. Thomé.

Sahida no dia 22 de cada mez para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, S. Nicolau, Ceio, Egito, Benguella Velha, Ambrizette, Quinsau, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Mucula e Musserra (com trasbordo em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguella e Mossamedes.

Todos os vapores d'esta Empreza teem frigorifero, luz electrica, excellentes accomodações e todos os modernos requisitos da navegação, proporcionando aos srs. passageiros viagens rapidas e commodas.—Para carga, passagens e quaesquer informações trata-se:

Em LISBOA: Escriptorio da Empreza—Rua do Commercio, 85 **No PORTO: com os agentes H. Burmester & C.ª—Rua do Infante D. Henrique**

COMPANHIA DAS AGUAS DE LISBOA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 7.000:000$000 RÉIS

1.ª Série emittida 5.000:000$000

Mesa da assembleia geral: Presidente, Domingos Pinto Coelho.
Vice-presidente, Ernesto Driesel Schroeter,
Secretarios, Dr. Antonio Caetano Macieira Junior, Conde do Bomfim (José).
Vice-secretarios, Manuel José Monteiro, José Allomão de Mendonça Cisneiros e Faria.
Direcção: Presidente, José Martinho da Silva Guimarães.
Director-delegado, Severiano Augusto da Fonseca Monteiro.
Directores, Francisco Teixeira de Queiroz, João Henrique Ulrich, José Ascensão Guimarães.
Conselho-fiscal: D. Antonio de Castro Pinto Sanches, Chatillon, Virgilio Marques da Costa, Manuel Croft da Moura.

Séde da Companhia—Avenida da Liberdade, 20—LISBOA

POSTOS DE RECLAMAÇÕES:—CORPO DE BOMBEIROS

Quartel n.º 6—Rua Fradesso da Silveira.
Quartel n.º 5—Largo da Graça.
Estação n.º 19—Rua de S. Filippe Nery.
Estação n.º 26—Portas de D. Estephania.

Tabacaria Matafaia

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Rua da Boa Recordação, 43 e 45
Figueira da Foz

Silva Ramos

Syphilis, doenças dos rins e das vias urinarias

CLINICA GERAL

Medico do Posto da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Consultas das 3 ás 5

CHIADO, 61, 2.º

The Berlitz School of Languages

(Ensino de linguas vivas)

Esta escola — a unica authentica escola Berlitz em Lisboa, como se prova pelo registo feito em 1901—recebe alumnos particulares e de classe, das 8 horas da manhã até ás 11 da noite. Professores extrangeiros, expressamente contractados, e preços convidativos. Tambem se encarrega de traducções e de correspondencia particular e commercial.

R. do Alecrim, 20-A, 1.º

Gaston Lot

Chirurgien-Dentiste

4, Rua das Chagas, 1.º

PARTICIPA A' SUA EX.ma CLIENTELA que tem a sua clinica aberta, estando completamente livre de qualquer obrigação militar no seu paiz

Medicina dentaria

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

(Em frente do Banco Lisboa & Açores)

TELEPHONE N.º 2194

Nova tabella de preços para as classes menos abastadas

Dentaduras completas (aperfeiçoadas) desde	25$000
Dentaduras completas de ouro de lei desde	50$000
Obturações (cimentações) desde	1$000
Aurificações (obturações em ouro) desde	3$000
Dentes artificiaes em placa desde	1$500
Extracção de dentes e raizes SEM DOR (anesthesia local)	$500
Extracção de dentes e raizes com anesthesia geral desde	4$000
Limpeza completa de dentes desde	1$000
Dentes a pivot (fixos) desde	8$500
Corôas em ouro desde	4$000
Dentes em placa de ouro de lei desde	8$000

CONSULTA GRATIS

Todos os trabalhos e operações sem dôr

Especialidade em dentaduras sem chapa

Facilita-se o pagamento

Modificação de antigas dentaduras promptas á mastigação a preço modico

CLINICA GERAL—especialidade: doenças venereas e do coração. Consultas a 0$50 das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Este consultorio abre das 11 da manhã ás 11 da noite nos dias uteis e aos domingos da 1 ás 6 da tarde

Rua do Ouro, n.º 87, 2.º

Em frente do Banco Lisboa & Açores

Debulhadoras, Locomoveis, Caminheiras e Tractores

"MARSHALL"

As debulhadoras **"MARSHALL"** são as mais perfeitas, as mais solidas e as que mais produzem

A mais importante fabrica de debulhadoras em Inglaterra, empregando 5:000 operarios

Catalogos e orçamentos gratis

P. STREET & C.º L.TD

Rua de S. Bento, 2 LISBOA — **Rua Sá da Bandeira, 68** PORTO

PREVIDENCIA

Companhia Portugueza de Seguros

Fundada em 1879

Capital um milhão de escudos

Fundos de reserva, Esc. 73.826$84,5

Séde em LISBOA—Rua Aurea, 32, 2.º—Telephone 1984

Agencias nas principaes povoações do Paiz

Seguros contra incendios em predios, mobilias, estabelecimentos, etc. Seguros maritimos.

Na séde prestam-se todos os esclarecimentos verbalmente ou por escripto

Indemnisações pagas até 31 de dezembro de 1913, Escudos 728.341$53

MACHINAS

industriaes e agricolas de todo o genero

MOTORES

a gaz rico, a gaz pobre, a gazolina, etc.

Deposito de machinas e material para as artes graphicas

Tudo das principaes e mais reputadas marcas do mundo

Carlos Corrêa da Silva

Rua Serpa Pinto, 24—LISBOA

Casa Havaneza

Fundada em 1865

Grande deposito de tabacos extrangeiros de todas as procedencias

A primeira do paiz no seu genero

Especialidade de charutos, cigarros e picaduras de Havana, cigarros Egypcios e da Imperial Regie Ottomana, cigarros de Oran, de François Jorro, os de maior consumo.

Higienicos Bossou e **La Deliciosa**

Importador exclusivo em Portugal do melhor papel de fumar **Zig-Zag** branco e alcatrão á venda em todas as tabacarias.

Artigos para fumadores em todos os generos, phosphoros e diversos papeis de fumar.

124, Rua Garrett, 134—LISBOA

Companhia do Papel do Prado

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL

Acções	Esc.	360.000,00
Obrigações	"	308.160,00
Fundo de Reserva e amortisações	"	316.381,19
	Esc.	984.541,19

SÉDE EM LISBOA

Proprietaria das fabricas do PRADO, MARIANAIA, SOBREIRINHO, (Thomar), PENEDO, CASAL DE ERMIO (Louzã), VALLE MAIOR (Albergaria-a-Velha)

Installadas para uma producção annual de seis milhões de kilos de papel e dispondo dos machinismos mais aperfeiçoados para a sua industria.

Tem em deposito grande variedade de papeis de escripta, de impressão e de embrulho. Toma e executa promptamente encommendas para fabricações especiaes de qualquer qualidade de papel de machina continua ou redonda e de forma. Fornece papel aos mais importantes jornaes e publicações periodicas do paiz e é fornecedora exclusiva das mais importantes empresas nacionaes.

ESCRIPTORIOS E DEPOSITOS: 270, Rua dos Fanqueiros, 276—LISBOA
49, Rua de Passos Manuel, 51—PORTO

Endereços telegraphicos para Lisboa e Porto Polprado — Numeros telephonicos: Lisboa, 605—Porto, 117

Companhia Portugueza de Phosphoros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 4.500:000 ESCUDOS

Dividido em acções do valor de 45 Escudos

CONCESSIONARIA do exclusivo do fabrico de phosphoros e isca, no continente do paiz e ilhas adjacentes

Revendedores Geraes

Em Lisboa: ***Nogueira Marques & C.ta***

92—Rua da Alfandega—92

No Porto: ***Alves Macedo & Borges, Suc.***

Rua do Bomjardim — 149 a 153

BANCO DE PORTUGAL

CAPITAL 13.500:000$

SÉDE EM LISBOA

148, Rua do Commercio, 148

(Vulgo Capellistas)

CAIXA FILIAL NO PORTO

Agencias em todos os districtos administrativos e ilhas dos AÇORES e MADEIRA

Correspondentes nas principaes terras do Paiz

Correspondentes nas praças principaes da Europa e nos portos de maior importancia do Brazil

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

Séde—Largo do Corpo Santo, 13, 1.º—Lisboa

Capital emittido	1:344.000$00
Capital desembolsado	67.200$00
Reservas	700.727$66,5
Prejuizos pagos	4:385.994$37

Effectua seguros terrestres e maritimos na séde e nas correspondencias

SABONETE SICCATIVO UNICO
Efficaz contra todas as materias de pelle
Especialidade da OFICINA VIANA DIAS
LISBOA

Leilão de penhores

T. da Queimada, 23

A 15 de Janeiro e dias seguintes, pelas 13 horas, de todos os objectos em atrazo de pagamento de mais de 3 mezes de juros.

São prevenidos os srs. mutuarios para satisfazerem seus debitos com a devida antecedencia, de conformidade com as respectivas condições.

Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade anonyma—Estatutos de 30 de novembro de 1894

Séde social: Estação do Rocio, Lisboa

Administração

Obrigações privilegiadas de 1.° grau

São prevenidos os srs. obrigacionistas de que a datar do 1.° de Janeiro proximo futuro, será pago o coupon, ouro, do 2.° semestre de 1914, das obrigações privilegiadas de 1.° grau, nas termos seguintes:

Pela apresentação do coupon n.° 42 das obrigações privilegiadas de 1.° grau de 3 0/0, recebendo por cada coupon *Frs. 7*, liquidos de impostos em França;

Pela apresentação do coupon n.° 42 das obrigações privilegiadas de 1.° grau de 4 0/0, recebendo por cada coupon *Frs. 9,32*, liquidos de impostos em França;

Pela apresentação do coupon n.° 39 da nova folha d'ellas annexa ás antigas obrigações de 4 1/2 0/0, 1.ª serie, «Beira Baixa», devidamente estampilhadas como obrigações de 1.° grau de 3 0/0, recebendo por cada coupon *6 Marços*;

Pela apresentação do coupon n.° 38 da nova folha d'ellas, annexa ás antigas obrigações de 4 1/2 0/0, 3.ª e 3.ª serie, devidamente estampilhadas como obrigações privilegiadas do 1.° grau do mesmo typo, recebendo por cada coupon *9 Marços*.

O pagamento será feito nos termos indicados, desde o dia 1.° de Janeiro de 1915, em Lisboa, na séde da Companhia, todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, pelo cambio do dia e com isenção do imposto de rendimento para o Thesouro Portuguez em virtude do disposto no art. 5.° da Carta de Lei de 29 de Julho de 1890 publicada no «Diario do Governo» n.° 172 de 5 de Agosto seguinte.

O pagamento em França, Inglaterra e Allemanha, será realisado dos termos acima, desde a mesma data, nos cofres dos correspondentes da Companhia de accordo com os annuncios feitos em cada país.

O presidente do Conselho de Administração

José A. de Mello Sousa

ANNO BOM

Dia de Festa

Dia de Alegria

Dia de Prazer

Que é preciso perpetuar ás pessoas mais intimas, quer ellas constituam afinidades familiares, quer um grau de amisade, quer uma deferencia de etiqueta, quer ainda a contemplação pela innocencia infantil que bem educada sobre a significação de tal dia comprehende que os seus parentes, as pessoas das relações de sua familia, que são portanto os seus intimos, lhe deverão offerecer uma lembrança.

Assim a

Casa do Povo d'Alcantara

mantendo o respeito pelo tradicionalismo e dispondo assim por fórma bem agradavel aos seus clientes e ao publico em geral o sem numero d'artigos da actualidade mantem com toda a sua pujança

A Arvore

Que ostentando a sua natural belleza se encontrá pejada de brinquedos tão variados que não só encantam as creanças como alguns lhes servem não só de utilidade mas ainda de observação para o engenho do seu estudo futuro, ou seja o desenvolvimento do seu cerebro.

Os Artigos de Novidade para brindes são de uma belleza que convidam a uma visita á

Casa do Povo d'Alcantara

J. NUNES GODINHO ROUPARIA CENTRAL R. do Ouro 286 a 290

Telephone 2655

Esta casa não precisa fazer reclames, pois é muito conhecida em Lisboa e na provincia, mas, no emtanto, vejo-me obrigado a annunciar para fazer sciente aos meus dignissimos freguezes e ao publico para assim ficarem sciantes das grandes liquidações que sempre faço n'esta quadra de estação, pois tenho para vender uma grande quantidade de vestidos e capotes para creanças da mais tenra edade até dez annos, sendo vendido por menos de metade do seu valor.

Liquido tambem tecidos de algodão, pois esta é uma das casas que maior sortimento apresenta em taes estações. Além d'estes artigos tenho tambem um sortido completo em camisas para homens e senhoras, assim como tambem collarinhos, poôgas, gravatas e suspensorios, etc.

Pede-se a fineza de uma visita a esta casa que fica no ultimo quarteirão da Rua do Ouro.

Dynamite

Explosivos da Fabrica da Trafaria

Dynamites

Gomma, N.os 1 e N.° 2, caixa de 25 kilos.

Capsulas

dupla, tripulas quintuplas e sextuplas, caixas de 1.000

Rastilho

mecha de 7m,2.

AGENTES { *Em Lisboa*—Lima Mayer & C.ª, rua da Prata, 33. *No Porto*—José Rodrigues Pinto e Pinho, rua do Almada, 623

CIA DE SEGUROS PROBIDADE LISBOA 1881

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: 600:000$000

SEDE—RUA DO COMMERCIO, 99.°

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: Probidade,—Lisboa

NUMERO TELEPHONICO: 1995

USA-SE O COD. TELEG.: RIBEIRO

Fundo de reserva Rs. 97:000$000

Prejuizos pagos até 31 de dezembro de 1913

Terrestres.....	Rs.	407:136$15,9
Maritimos.....	»	342:827$13,2
Total....	Rs.	749:963$26,1

Effectua seguros terrestres, contra fogo casual ou precedido de raio, sobre predios, estabelecimentos e mobilias, e maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias em todas as cidades e nas principaes villas e povoações do continente, ilhas e ultramar.

A cura das doenças do estomago

pelo

EUPEPTAL

(Gotas de Diastase compostas)

Medicamento sem rival nos seus effeitos therapeuticos

As dores, a acidez, as digestões demoradas, as flatulencias, vomitos, etc., desapparecem rapidamente com o uso do

EUPEPTAL

As dores causadas pela ulcera e cancro do estomago encontram-se efficazmente combatidas. Varios doentes attestam a CURA DA ULCERA, obtida com o emprego do EUPEPTAL

Enviam-se folhetos explicativos, gratis, a quem os pedir

Depositos: Lisboa—Pharmacia J. J. Fernandes—Rua de S. José, 203. Porto—Sequeira & Santos—Rua 31 de Janeiro, 97 a 101. Algarve—Pharmacia J. J. Freire—Portimão

Preço 1$01 **Pelo correio 1$20**

Mais uma declaração:

Manuel Narciso da Silva, declara que sua mulher Maria Clara Sequeira Gonçalves da Silva, moradora na rua das Olarias, n.° 60, 2.°, direito, da idade de 22 annos, soffreudo de doença de estomago havia 6 mezes, tendo dores, vomitando tudo quanto comia, anda e fraqueza geral, e tendo-se tratado convenientemente e não tirando resultado, começou a fazer uso do EUPEPTAL, remedio para tomar ás gottas, da pharmacia J. J. Fernandes, rua de S. José, 203, e em tão boa hora, que se sente bem, comendo com apetite e completamente curada.

Lisboa, 15 de maio de 1914.

Manuel Narciso da Silva

(Segue o reconhecimento).

Mais um atestado medico:

Manuel da Motta Cardoso, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa

Declaro que tenho usado o EUPEPTAL n'alguns doentes da minha clinica, soffrendo de gastralgias intensas, sempre com bons resultados.

Lisboa, 11 de julho de 1914.

M. da Motta Cardoso

(Segue o reconhecimento).

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade: Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. resp. lim. FUNDADA em 17-4-905

CAPITAL 500:000 escudos

RESERVAS 248:570 escudos

Seguros sobre a vida humana

e contra acidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Lavagem de fatos

Feitos ou desmanchados

Tinturaria CAMBOURNAC

Largo da Annunciada, 10, 11 e 12

Rua de S. Bento, 175

TELEPHONE 531

ASSIS DE BRITO

Medico dos Hospitaes

Facultativo da Misericordia de Lisboa

Medicina geral

Doenças do apparelho respiratorio e do coração

Consultas das 15 ás 17 horas

Mudou o seu consultorio da rua do Sol ao Rato para

11—Rua Infantaria 16—11

H. SANGUINETTI

Gynecologia—Partos

Das 14 ás 16 horas

Freitas Esmeraldo

Doenças das creanças

Das 10 ás 13 horas

Trav. do Carmo, 1, 1.

LISBOA

Armas de fogo

Rodolpho Promer, deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal dos seguintes privilegios de invenção:

Patente n.° 6119, para «armas de fogo»;

Patente n.° 6121, para «machinismo de armar e desarmar destinado a armas de fogo para emissão do tiro simples e de repetição»;

Patente n.° 6122, para «peça de ligação e transmissão de força para molas em helices»;

Patente n.° 6129 para «armas de fogo providas de duas peças de travamento para a culatra»;

Patente n.° 6016, para «disposição para a fabricação das munições de armas de fogo»;

Patente n.° 7118, para «arma de fogo automatica»; e

Patente n.° 8002, para «disposição extractora com mola para armas de fogo».

Para tratar e informações o agente official *J. A. da Cunha Ferreira*, rua dos Capellistas, 178, 1.° Lisboa.

A CAPITAL vende-se nos Kiosques Desportivos da Amadora.

Simões Ferreira

Director do Dispensario de Assistencia aos Tuberculosos

Medico dos Hospitaes e do Posto da Misericordia

Doenças dos pulmões e do apparelho cardio-vascular

CLINICA GERAL

Tel. 3891

Rua do Alecrim, 38, 2.°, E. das 4 ás 5

Joaquim Manso Feliz de Carvalho

ADVOGADOS

R. Nova do Almada, 81 1.°

Telephone 1949

PAPEIS PINTADOS

Oleados, Carpets

Das principaes Fabricas

Stores em madeira, pintados, cortinas, vitraux, etc.

PREÇOS REDUZIDOS

Figueirôa Rego, Lm.da

RUA DA PRATA, 209—213 RUA DA ASSUMPÇÃO, 34—38

TELEPHONE 3872

? PELLE E SYPHILIS?

Ulceras e feridas

? Só com o Depurativo do Sangue e Unguento Catholico Indiano se curam!!!

? Sardas e pano do rosto.—Extrem-se com *Agua de la Reina Indiana! inofensiva.*

? Oleo de Lis Indiano Contra a calvicie e a caspa, faz reapparecer o cabello!!!

? Injecção Diday Indiana—Cura em 48 horas as purgações, garantidas!!!

? Os paitos das senhoras — Desenvolvem-se só com as *pilulas occidentaes Indianas n.° 2.* Não exigem dieta alguma e seu effeito efficaz é garantido!!!

? Embriaguez — Remedio efficaz!!

? Pós anti-syphiliticos Indianos—Remedio efficaz contra cancros e feridas syphiliticas!!!

?As purgações em 48 horas?

Garantidas! Só com as afamadas pilulas «Occidentaes» Indianas n.° 1 se curam radicalmente!!!

A cura das fobres ou accões em 12 horas com as pilulas vegetaes indianas!!!

? Pomada calicida indiana — Remedio superior a todos os calicidas até hoje conhecidos para tal fim!!!

? Flor da Mocidade Indiana. Dá aos cabellos e á barba sua côr primitiva em 15 minutos, louro, castanho e preto. Não prejudica nem ha melhor até hoje!!!

? Pomada Indiana—Cura cancros, hemorroidas e feridas!!!

?! Elixir anti-asthmatico Indiano—Contra os ataques asthmaticos fazendo cessar estes rapidamente!!!

? Solato anti-parasita Indiano—Efficaz a todas as preparações. Não tem cheiro e não suja a roupa!

? Café tonico purgativo Indiano — O purgante mais efficaz e agradavel até hoje conhecido!!!

?? Pomada sympathica—Extrae o pello da cara em alguns minutos! Não prejudica a pelle.

? Licor genital Indiano—C. fraqueza geral dos nervos sexuaes. Não exige dieta alguma!!

? Xarope pectoral Indiano—Contra todas as tosses e bronchites e rouquidão por mais antigas que sejam!!

Balsamo vegetal Indiano—Contra a gotta o rheumatismo agudo ou chronico!!!

?? Soffreis do estomago ?? Usae o elixir estomacal Indiano que é o melhor de todos os medicamentos até hoje conhecidos; experiencias feitas pelo seu auctor, que soffria a ponto de não poder dormir nem comer. Medicamento superior a extrangeiro. Garante-se o que fica exposto.

Medicamentos usados ha mais de 80 annos

Deposito geral só na Pharmacia Indiana de J. Mendes

29—Largo do Corpo Santo—30—LISBOA

AGUAS DE CASTELLO DE MOURA

Para procederem á sua analyse COLHERAM-NAS PESSOALMENTE na nascente: O eminente chimico dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, que lhes deu a classificação ATHERMAES, HYPOSALINAS, BICARBONATADAS-CALCICAS, CHLORETADAS-MAGNESIANAS, NITRATADAS E LITHICAS; o Instituto Bacteriologico «Camara Pestana», que as classificou MUITO PURAS, e o dr. Giovanni Costanzo, professor do Instituto Superior Technico, que as encontrou RADIOACTIVAS.

São semelhantes ás aguas CHATEL-GUYON (Puy-de-Dôme), CONTREXEVILLE, VITEL e ALET, segundo o estudo feito pelo analysta dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, e distinctos medicos de PAIZ, ALLEMANHA, AUSTRIA, BRAZIL, CANADA, ESTADOS-UNIDOS, FRANÇA, HESPANHA, HOLLANDA, ITALIA, MEXICO, NORUEGA E RUSSIA confirmam por attestados e impressões as magnificas qualidades e bons resultados obtidos com o uso das aguas Minero-Medicinaes da nascente do CASTELLO de Moura.

Perfeitamente limpidas, transparentes, inodoras, incolores e gratas ao paladar, são EXCELLENTES AGUAS DE MESA, recommendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral e o catarrho gastrico e intestinal; e efficazes no tratamento da lithiase biliar e renal, catarrhos e affecções calculosas da bexiga e vias urinarias; efficazes tambem na obesidade, na gotta, nos estados hemorrhoidarios, nos engorgitamentos do figado e baço, e na diabete.

Premiadas nas seguintes exposições e que concorreram:

1.° GRANDE PREMIO, Rio de Janeiro 1908—MEDALHAS DE OURO, Porto 1934 e Madrid 1907—MEDALHA DE PRATA, S. Luiz, 1904

Deposito geral: Empreza das Aguas de Moura—Assis & C.ª Limitada

24, Rua dos Sapateiros, 26—Lisboa—Telephone 880

SEGUROS CONTRA INCENDIO—incluindo os riscos de explosão de gaz e raio.

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo tambem os riscos de *greves* ou *tumultos* (portaria de 14 de março de 1914).

SEGUROS CONTRA INCENDIO—cobrindo ainda os riscos de *guerra*, (portaria de 30 de novembro de 1914).

Unica companhia auctorisada a segurar os riscos de guerra nas apolices incendio

As apolices d'A MUNDIAL são, portanto, as que mais convem aos interesses dos proprietarios, locatarios, industriaes, commerciantes, etc.

"A MUNDIAL"

Companhia de seguros—Sociedade anonima de responsabilidade limitada—Capital Esc. 500.000$

SÉDE EM LISBOA

95, Rua Garrett, 95

TELEPHONE N.° 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO

22, Praça Almeida Garrett, 24

TELEPHONE N.° 1459

Endereço telegraphico: MUNDIAL

Agentes em todas as localidades do paiz, ilhas e colonias

Pomada do dr. Queiroz

ROSA & VIEGAS

Experimentada ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle

Vende-se nas Principaes Pharmacias. — Deposito Geral:

Pharmacia ROSA & VIEGAS

R. de S. Vicente, 31 e 33—LISBOA

Cuidado com os falsificadores! Só é verdadeira a que tiver a nossa marca registada.

Quereis fortalecer-vos?

tomae a Emulsão Martino

Actualmente o melhor producto reconstituinte das forças perdidas

Experimentae e vereis!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

THEBAS & GALAPITO—R. Augusta, 218—LISBOA

LICINIO VILLAÇA—Rua das Taipas, 2—PORTO

Mozaicos—Azulejos

Cal hydraulica

Cimento Luzo

Goarmon & C.ª

P. do Corpo Santo, 17, 19 e 21 Telephone n.° 1244—LISBOA

Empresa Nacional de Navegação

Tendo o Governo requisitado, para serviço extraordinario, os vapores *Moçambique* e *Zaire*, ficam supprimidas as viagens d'estes dois vapores que deviam effectuar-se saindo o primeiro a 2 de janeiro e o segundo em 7. Para supprir a falta do *Zaire*, sahirá, cerca de 16 de janeiro, o vapor *Angola*, com carga por Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre. O *Moçambique*, a sahir em 15 de janeiro, receberá a carga já visada e passageiros para a Africa Oriental.

Lisboa, 28 de dezembro de 1914.